ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

A Flora de Portugal

(Plantas vasculares)

DISPOSTA EM CHAVES DICHOTOMICAS

AILLAUD, ALVES & Cia
PARIS
96, BOULEVARD MONTPARNASSE, 96
(LIVRARIA AILLAUD)
LISBOA
73, RUA GARRETT, 75
(LIVRARIA BERTRAND)

FRANCISCO ALVES & Cia
RIO DE JANEIRO
166, RUA DO OUVIDOR, 166
S. PAULO
65, RUA DE S. BENTO, 65
BELLO HORIZONTE
1055, RUA DA BAHIA, 1055

1913

A
Flora de Portugal

(Plantas vasculares)

OBRAS DO MESMO AUTOR

Curso elementar de Botanica (plantas phanerogamicas), por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO, lente da Escola Polytechnica de Lisboa, socio effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa, I, II e III classes dos Lyceus. — 1 vol. em 18.º, illust., com 295 gravuras, cart. (180×115 m/m). . **1$000 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino official secundario.

Curso elementar de Botanica (Anatomia e Physiologia), por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO, lente da Escola Polytechnica de Lisboa, socio effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa, IV e V classes do curso dos Lyceus. — 1 vol. em 18.º, illust. com 139 figuras, cart. (180×115 m/m). **600 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino official secundario.

Curso elementar de Botanica (ordens, familias, generos e especies), por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO, lente da Escola Polytechnica de Lisboa, socio effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa, VI e VII curso. — 1 vol. em 18.º, illust. com numerosas figuras, cart. (180×115 m/m). . **1$000 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino official secundario.

Elementos de Botanica, por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO, lente da Escola Polytechnica de Lisboa, socio effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa. — 1 vol. em 18.º, illust. com numerosas gravuras, em percalina (180×115 m/m) . . . . . **1$000 rs.**

Rudimentos de Agricultura (Leituras para as Escolas primarias). Illustrados com 154 gravuras intercaladas no texto, por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO, agronomo, socio effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa, Lente de Botanica na Escola Polytechnica e no Instituto d'agronomia e veterinaria; 2.ª edição melhorada. — 1 vol. em 18.º, illust. com numerosas gravuras, cart. (180×115 m/m). . . . . **250 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino primario official.

A

Flora de Portugal

(Plantas vasculares)

DISPOSTA EM CHAVES DICHOTOMICAS

POR

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

Professor de Botanica da Universidade de Lisboa
e do Instituto Superior de Agronomia, Director do Jardim Botanico de Lisboa.

LIBRARY
NEW YORK
BOTANICAL
GARDEN

AILLAUD, ALVES & C^ia
PARIS
96, BOULEVARD MONTPARNASSE, 96
(LIVRARIA AILLAUD)
LISBOA
73, RUA GARRETT, 75
(LIVRARIA BERTRAND)

FRANCISCO ALVES & C^ia
RIO DE JANEIRO
166, RUA DO OUVIDOR, 166
S. PAULO
65, RUA DE S. BENTO, 65
BELLO HORIZONTE
1055, RUA DA BAHIA, 1055

1913

.P43

INTRODUCÇÃO

Uma *Flora* resumida, onde as plantas do nosso paiz possam ser determinadas com relativa facilidade, é hoje absolutamente indispensavel. Livros semelhantes existem em todos os povos cultos, exercendo as mais beneficas acções: vulgarizam o conhecimento do meio vegetal, que tanto interessa a tão importantes e variadas industrias; despertam o gosto pela botanica e influem muito favoravelmente na educação, pois que, pelas forçadas ligações entre o livro e as coisas da natureza, acostumam o espirito ao estudo prático e util, obrigam a methodizar o trabalho e desenvolvem preciosas qualidades de observação e de comparação.

A *Flora Lusitanica* de Brotero, publicada em 1804, é obra de grande merito, mas escripta em latim, hoje rara, já antiquada e omissa; está proximamente no mesmo caso a *Flore Portugaise* de Hoffmansegg et Link, publicada de 1809 a 1820, em francez e latim, edição esplendida, que ficou incompleta e se tornou rarissima e muito cara. Os trabalhos posteriores sobre a botanica systematica portuguêsa são bastante numerosos e muitos d'elles de subido valor — não podendo deixar sem especial menção n'este logar os dos srs. dr. Julio Henriques, dr. Joaquim de Mariz, Gonçalo Sampaio e Jules Daveau — mas estão dispersos pelos vinte e cinco volumes do *Boletim da Sociedade Broteriana* e alguns ainda por outras publicações, formando um todo volumoso, de difficil acquisição, redigido em linguas differentes e sem uniformidade de processos: são trabalhos de investigação, muito mais do que de vulgarização.

Entregue quasi que ininterruptamente desde 1876 a esta ordem de estudos, elaborei ha tempos, para meu uso, umas chaves dichotomicas dos generos e das especies existentes em Portugal, que me facilitassem a determinação das plantas das minhas herborisações e das do pessoal do Gabinete de Botanica da antiga Escola Polytechnica. Baseei-me para isso nas minhas observações e em todos os trabalhos que pude reunir da especialidade, uniformizando o conjuncto, é claro, segundo o meu criterio pessoal. Essas chaves, depois ampliadas e corrigidas successivamente, com os materiaes proprios e alheios dia a dia reunidos — descoberta de novas especies ou variedades, interpretação mais exacta das já enumeradas, distribuição chorographica mais larga ou mais precisa — constituiram o esboço do presente livro. Na sua redacção final empreguei os ultimos seis annos, acompanhando-a de uma derradeira e cuidadosa verificação feita sobre o meu Herbario e os Herbarios da actual Universidade de Lisboa.

A forma adoptada é a que reputo mais propria ao intento, pela sua clareza e concisão. Julguei, todavia, de vantagem não tornar as diagnoses concisas de mais, porque, estando por ora imperfeitamente conhecida a flora portuguêsa, convém caracterizar cada especie de modo a separá-la não só das especies proximas já enumeradas no paiz, como das que por ventura possam ainda apparecer.

Será cedo para escrever em Portugal um livro d'esta natureza, pois que não

ha herborisação um pouco mais larga que não traga uma ou outra novidade? Não me parece; ha manifesta utilidade em vulgarizar desde já os ricos materiaes existentes, e essa mesma vulgarização é que deve ao depois apressar o mais completo conhecimento da nossa flora.

Na delimitação das especies procurei — afastando-me dos dois extremos, a divisão exagerada ou a exagerada concentração — reunir sob a mesma rubrica especifica as formas ligadas por outras intermédias e cuja separação em grupos tem de ser por isso mais ou menos arbitraria, considerando como especies diversas as que estão no caso contrario. E' claro que este criterio da continuidade ou descontinuidade das formas é fallivel, pois as formas intermedias hoje desconhecidas podem ser encontradas amanhã, mas o grau d'essa falibilidade diminue quando augmenta o numero dos exemplares estudados, e exactamente o rico Herbario da Universidade de Lisboa presta-se á sua adopção.

Dentro da especie admitti, com valores decrescentes, a *subespecie*, *variedade* e *forma*. Inscrevi como *subespecies* as variantes cujos caracteres differenciaes são mais numerosos ou parecem ser mais importantes e mais estaveis; como *variedades*, as que se baseiam em caracteres menos numerosos ou que parecem menos importantes ou menos estaveis; como *formas*, as variantes pouco importantes ou pouco fixas, ás vezes mesmo apenas individuaes, mas frequentes e dignas de nota. E' claro que a *subespecie, variedade* e *forma* assim definidas são gradações pouco precisas, e por isso na impressão do texto apenas distingo typographicamente a *especie*, a unidade fundamental da classificação, deixando os seus subgrupos caracterizados apenas por uma letra ou um numero de ordem : as *subespecies* pelas letras do alphabeto latino, as *variedades* pelas letras do alphabeto grego, as *formas* pelos numeros.

De resto, o fim principal d'este meu trabalho é facilitar a determinação das plantas portuguêsas e, sob este ponto de vista restricto, o valor taxinomico de cada grupo, variavel com o modo de apreciação individual, fica sem duvida mais secundario.

Examinei exemplares portuguêses da grande maioria das plantas apontadas; as especies ou suas subdivisões de que os não pude vêr vão marcadas com um*, e de quasi todas essas estudei ao menos exemplares estrangeiros, para as incluir nas chaves com mais conhecimento de causa.

Na nomenclatura especifica adoptada procurei sempre seguir a lei da prioridade (quando ella, bem entendido, assenta n'uma descripção ou diagnose publicada), salvo no caso do restrictivo da especie ter sido elevado posteriormente a nome d'esse mesmo genero, afim de evitar a repetição — *Scolopendrium Scolopendrium*, *Castanea Castanea*, *etc.* — que aliás me não repugna, mas vae de encontro ás resoluções do Congresso de Botanica de 1905.

O restrictivo especifico, no meu entender, serve apenas para distinguir uma dada especie dentro do seu genero. Melhor é, decerto, que esse nome seja bem escolhido e apropriado, mas o facto de ser improprio ou mesmo erroneo julgo que não deve ser sufficiente para o pôr de parte : aliás muitissimos nomes estão constantemente ameaçados de passar á synonymia, ficando a nomenclatura sempre instavel e cahotica, o que é bem mais inconveniente do que a falta de propriedade de um nome. Com effeito, não se deveriam então conservar, por exemplo, os nomes de *Typha angustifolia* e *Typha latifolia*, porque apparecem formas da primeira com as folhas mais largas do que algumas da segunda; nem o nome de *Cytisus grandiflorus*, porque ha especies no mesmo genero cujas flôres não são de menores dimensões; ou o de *Silene gallica*, uma vez que a especie tem larga distribuição fóra de França, etc., etc. E, exactamente porque conservo estes, é que não duvido empregar nomes como o de *Narcissus triandrus* ou de *Juncus buffonius var. hybridus*, apesar d'aquelle *Narcissus* não ter tres estames nem este *Juncus* ser hybrido.

A terminologia empregada nas descripções vae pouco além d'aquella que devem estudar actualmente os alumnos dos nossos Lyceus. O vocabulario que apresento

no fim d'este livro torna possiveis as tentativas de classificação, por pequenos que sejam os conhecimentos botanicos do classificador, logo que observe com cuidado e, depois de alguma prática, se familiarise um pouco com o processo empregado e com o valor dos termos mais frequentes.

O processo das chaves dichotomicas obriga a restringir o mais possivel o espaço destinado a cada especie; por isso a habitação e distribuição chorographica são muito resumidamente indicadas. A distribuição é a que resulta dos elementos de que dispuz: o facto de citar, por exemplo, uma especie só em Trás-os-Montes ou no Minho significa apenas que até hoje, que eu saiba, apenas foi encontrada na primeira ou na segunda d'estas provincias, sem comtudo negar a sua existencia em qualquer outra. O mesmo se deve entender com respeito á epocha marcada da floração.

Entre as especies enumeradas incluo não só todas as espontaneas de que tenho conhecimento, como ainda as subespontaneas e algumas cultivadas. Incluo as subespontaneas porque, em muitos casos, não é facil dizer se uma planta é realmente espontanea ou introduzida, e porque muitas d'estas ultimas estão já de tal modo espalhadas e naturalizadas que, actualmente, fazem parte sem duvida da flora portuguêsa; conviria, decerto, indicar o modo e o grau da sua naturalização — se fugiram das culturas ou appareceram accidentalmente, se apenas são adventicias ou se já estão naturalizadas e com todos os caracteres de espontaneidade — mas, na falta de esclarecimentos precisos ácerca de muitas, preferi deixá-las a todas sob a rubrica vaga de plantas subespontaneas. Incluo, por ultimo, algumas das especies cultivadas — limitando-me, é claro, ás mais importantes ou de emprego mais generalizado ou mais antigo, e nem de outro modo poderia ser — pelo interesse que a muitos offerecem. De resto, como sempre que a planta é subespontanea ou cultivada o indico, e quanto possivel o seu paiz de origem, torna-se facil separar no livro esta parte estranha d'aquella que constitue propriamente a flora portuguêsa.

Jardim Botanico de Lisboa, Março de 1912.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO.

LIBRARY
NEW YORK
BOTANICAL
GARDEN

OBSERVAÇÕES GERAES

A determinação de uma planta comprehende tres phases graduaes : a pesquisa primeiro da *Familia*, depois do *Genero* e por ultimo da *Especie*.

Todas essas pesquisas são feitas n'este livro por meio de chaves dichotomicas ; isto é, ajustando os caracteres da planta dada a um dos dois dizeres contrapostos da primeira chave das respectivas series, e continuando do mesmo modo pelas chaves aonde conduzem as successivas chamadas, até se obter o resultado pedido.

As *Familias* determinam-se no principio do livro (*Chaves das Familias*, pag. 17) ; os *Generos*, mais ou menos adeante, nas chaves que seguem a descripção de cada *Familia;* as *Especies*, finalmente, nas que seguem a descripção do *Genero*. A pagina em que começa cada *Familia* está indicada adeante do seu nome nas *Chaves das Familias*, e semelhantemente acontece para os *Generos* nas chaves d'estes ultimos, por forma que conhecida a *Familia* as referencias proseguem ininterruptas até á *Especie*.

Convém sempre, encontrada a *Familia* e antes de procurar o *Genero*, verificar se os caracteres da planta dada entram bem na respectiva descripção ; e de modo identico se deve proceder a proposito do *Genero*, antes de pesquisar a *Especie*.

Os exemplares colhidos para a determinação precisam ter flôres e alguns fructos, se forem de *Phanerogamicas*, ou esporangios, tratando-se de *Cryptogamicas vasculares*. E' de notar que o exame de um mesmo orgão póde ter importancia muito diversa segundo a *Familia* ou o *Genero* considerado : assim, por exemplo, os fructos maduros e as sementes, que são de observação indispensavel n'uns casos, tornam-se perfeitamente dispensaveis n'outros. O uso ensina depois a colhêr os exemplares, pelo menos dentro das principaes *Familias*, nas condições mais proprias para uma boa determinação.

A observação da planta deve fazer-se com o auxilio de uma lupa, ou melhor de uma lupa de pé ou microscopio simples, e — como preceito absolutamente constante — deve ser feita sempre com muita attenção e cuidado.

Para que o emprego das chaves dichotomicas tenha resultado seguro, é preciso nunca passar de uma d'ellas para a da chamada immediata sem ficar assente com toda a certeza em qual dos dois casos contrapostos está incluida a planta. Comtudo, a determinação ainda ás vezes se torna possivel — embora com bastante menos segurança — quando falta algum dos orgãos sobre que se baseia uma das chaves : seguindo então successivamente as duas chamadas da chave critica, e comparando por ultimo os resultados obtidos por esses dois caminhos differentes.

OCT 1 1954

ABREVIATURAS E SIGNAES CONVENCIONAES

Alemt. . . . . Alemtejo
Alg. . . . . Algarve
ant. . . . . anterior
arred. . . . . arredores
cm. . . . . centimetros
cult. . . . . cultivado, cultivada
Dez. . . . . Dezembro
diam. . . . . diametro
dm. . . . . decimetro
esp. . . . . especie
espont. . . . . espontaneo, espontanea
Estrem. . . . . Estremadura
Fev. . . . . Fevereiro
For. . . . . Forma
Jan. . . . . Janeiro
Jul. . . . . Julho
Jun. . . . . Junho
litt. . . . . littoral
m. . . . . metro, metros
Mer. ou merid. . . . . Meridional
mm. . . . . millimetros
Nov. . . . . Novembro
Orig. . . . . Originario, originaria
Out. . . . . Outubro
Port. . . . . Portugal, português.
prox. . . . . proximo, proximidades
Set. . . . . Setembro
Subesp. . . . . Subespécie
Subespont. . Subespontaneo, subespontanea.
Var. . . . . Variedade
⊙. . . . . Planta annual
♂. . . . . Planta biennal
♃. . . . . Planta vivaz, herbacea
♄. . . . . Planta lenhosa
× . . . . . Signal de hybrido
*. Signal de que não vi exemplar português.

Nas palavras compostas em que entram algarismos (1-, 2-, 3-....), estes lêem-se uni-,bi-, tri-..., ou mono-, di-, tri-...., conforme antecedem palavras de origem latina ou grega.

Na enumeração das subdivisões da especie, as *subespecies* são precedidas das letras latinas a, b, c....; as *variedades* das letras gregas α, β, γ....; as *formas* dos numeros *1*, *2*, *3*....

AUCTORES CITADOS

A. Bennett. . . . . A. Bennett
A. Br. . . . . Alexandre Braun
Adans. . . . . Adanson
A. DC. . . . . Alphonse De Candolle
A. et H. Sch. . . . A. et H. Schultes
Ag. . . . . Agardh
Ait. . . . . Aiton
Albert. . . . . Albert
All. . . . . Allioni
Amo. . . . . Amo
Andrz. . . . . Andrzejowsk
Arc. . . . . Arcangeli
A. Rich. . . . . A. Richard
Aschers. . . . . Ascherson
Aschers. et Graeb. Ascherson et Graebner.
Asso. . . . . Asso
A. Touvet. . . . . Arvet-Touvet
Auger. . . . . Auger
Bab. . . . . Babington
Baill. . . . . Baillon
Bak. . . . . Baker
Balb. . . . . Balbis
Ball. . . . . J. Ball
Banks. . . . . Banks
Barn. . . . . Barnéoud
Barnad. . . . . Barnadesi
Bast. . . . . Bastard
Batt. . . . . Battandier
Batt. et Trab. . . Battandier et Trabut
Baumg. . . . . Baumgarten
Beauverd. . . . . Beauverd
Bechst. . . . . Bechstein
Beck. . . . . Beck
Beeby. . . . . Beeby
Bég. . . . . Béguinot
Bell. . . . . Bellardi
Berger. . . . . Bergeret
Bernh. . . . . Bernhardi
Bert. . . . . Bertoloni
Bess. . . . . Besser
Betcke. . . . . Betcke
Bisch. . . . . Bischoff
Biv. . . . . Bivona

Bod.	Bodard
Boeck.	Boekeler
Boen.	Boenninghausen
Bor.	Boreau
Borb. et Freyn.	Borbas et Freyn
Borkh.	Borkhausen
Bory.	Bory
Bory et Chaub.	Bory et Chaubard
Bosc.	Bosc
Bouché.	Bouché
Bouti.	Boutigny
Briq.	Briquet
Bromf.	Bromfeild
Brong.	Brongniart
Brot.	Brotero
Brown.	Brown
Brumh.	Brumhard
Bss.	Boissier
Bss. et Reut	Boissier et Reuter
Bss. et Welw.	Boissier et Welwitsch
Bth.	Bentham
Bth. et Hook.	Bentham et Hooker
Bunge.	Bunge
Burnat.	Burnat
Buser.	Buser
Cam.	Camus
Camb.	Cambessedes
Campd.	Campdera
Car.	Caruel
Cari. et St-Lager.	Cariot et Saint-Lager
Carmig.	Carmignani
Cass.	Cassini
Cav.	Cavanilles
Celak.	Celakowsky
Chaix.	Chaix
Chaub.	Chaubard
Chav.	Chavannes
Chois.	Choisy
Christ.	Christ
Clair.	Clairville
Claus.	Clauson
Clav.	Clavaud
Clem.	Rojas Clemente
Cogn.	Cogniaux
Colm et Bout.	Colmeiro et Boutelou
Com.	Comes
Coss.	Cosson
Coss. et Dur.	Cosson et Durieu
Coss. et Germ.	Cosson et Germain
Costa.	Costa
Coult.	Coulter
Crec.	Crecescu
Crép.	Crépin
Crtz.	Crantz
Curt.	Curtis
Cuss.	Cussone
Cyr.	Cyrillo
Dalech.	Dalechamps
Dav.	Daveau
DC.	De Candolle
D. Don.	David Don
Deb. et Reverch.	Debeaux et Reverchon.
De Coincy.	De Coincy
Deg. et Doerf.	Degen et Doerfler
Degl.	Degland
Del.	Delile
De Litard.	De Litardière
De Noë.	De Noë
Deppel.	Deppel
Desf.	Desfontaines
Desm.	Desmoulins
Desp.	Desportes
Desr.	Desrousseaux
Desv.	Desvaux
Dietr.	Dietrich
Dikes.	Dikes
Dill.	Dillen
Doell.	Doell
Dsne.	Decaisne
Duby.	Duby
Duf.	Dufour
Dum.	Dumont de Courset
Dumort.	Dumortier
Dun.	Dunal
Dur	Durieu
Duroi.	Duroi
Duval-Jouve.	Duval-Jouve
Eckl. et Zeyh.	Ecklon et Zeyher
Ehrbg.	Ehrenberg
Ehrh.	Ehrhart
Elliot.	Elliot
E. Mey.	E. Meyer
Endl.	Endlicher
Engelm.	Engelmann
Engl.	Engler
Fic.	Ficalho
Fic. et P. Cout.	Ficalho et P. Coutinho.
Ficin.	Ficinus
Fior. et Paol.	Fiori et Paoletti
Fisch.	Fischer
Fisch. et Mey.	Fischer et Meyer
Focke.	Focke
Forsk.	Forskal
Forst.	Forster
F. Petit.	F. Petit
Fr.	Fries
Franchet.	Franchet
Fresen.	Fresenius
Freyn.	Freyn
Fritz.	Fritzsche

Froel.	Froelich
F. Schultz.	F. Schultz
Fzl.	Fenzl
Gaertn.	Gaertner
Gall.	Gallesius
Garcke.	Garcke
Gars.	Garsault
Gasparr.	Gasparrini
Gaud.	Gaudin
Gaut.	Gautier
Gay.	Gay
G. Don.	George Don
Gen.	Genevier
Gib. et Bell.	Gibelli et Belli
Gilib.	Gilibert
Gillot.	Gillot
Ging.	Gingius de Lassaraz
Gir.	Girard
Gled.	Gleditsch
Gmel.	Gmelin
Godr.	Godron
Good.	Goodenough
Gou.	Gouan
Gray.	Gray
Gren. ou Gr.	Grenier
Gr. et Godr.	Grenier et Godron
Grhm.	Graham
Gris.	Grisebach
Grlls.	Graells
Grnil.	Gremli
Gross.	Grosser
Grufb.	Grufberg
Guim.	Guimarães
Gürcke.	Gürcke
Guss.	Gussone
Hack.	Hackel
Hack. et Lge.	Hackel et Lange
Haencke.	Haencke
Hall.	Haller
Ham.	Hammar
Hamilt.	Hamilton
Hampe.	Hampe
Hariot.	Hariot
Haw.	Haworth
Hayne.	Hayne
H. Brown.	H. Brown
Heist.	Heister
Heldr. et Sart.	Heldreich et Sartori
Henriq.	Henriques
Herb.	Herbert
Heufler.	Heufler
Hill.	Hill
Hochst.	Hochstetter
Hochst. et Steud.	Hochstetter et Steudel.
Hoff.	Hoffmann
Hoffgg. et Lk.	Hoffmansegg et Link
Hohen.	Hohenacker
Holandre.	Holandre
Hook.	Hooker
Hoppe.	Hoppe
Hork.	Horkel
Horn. ou Hornem.	Hornemann
Hornung.	Hornung
Hort.	*Hortolani*
Host.	Host
Huds.	Hudson
Hull.	Hull
Humbl. Bonpl. et Kth.	Humboldt et Bonpland et Kunth.
Hussenot.	Hussenot
Jackson.	Jackson
Jacq.	Jacquin
J. Muell.	J. Mueller
Jord.	Jordan
Jord. et Fourr.	Jordan et Fourreau
Juss.	Jussieu
Ker	Ker
Kin b.	Kindberg
Kindb. et Lge.	Kindberg et Lange
Kittel.	Kittel
Koch.	Koch
Koel.	Koeler
Koen.	Koenig
Koern.	Koernicke
Krause.	Krause
Krock.	Krocker
Kth.	Kunth
Kuhn.	Kuhn
Kutz.	Kuetzing
Kze.	Kunze
L.	Linneu
Labill.	De Labillardière
Lag.	Lagasca
Lam.	Lamarck
Lam. et DC.	Lamarck et De Candolle
Lamotte.	Lamotte
Lap.	Lapeyrouse
Latourr.	Latourrette
Lebel.	Lebel
Lec. et Lamo.	Lecoq et Lamotte
Ledeb.	Ledebour
Leers.	Leers
Leffl.	Leffler
Le Gall.	Le Gall
Lej.	Lejeune
Lej. et Court.	Lejeune et Courtois
Lem.	Lemaire
Less.	Lessing
Lévl.	Léveillé
L. f.	Linneu filius.
Lge.	Lange

L'Hérit.	L'Héritier
Lindgr.	Lindgren
Lindl.	Lindley
Lk.	Link.
Lloyd	Lloyd
Loefl.	Loefling
Lois.	Loiseleur
Loret.	Loret
Lor. et Barr.	Loret et Barrandon
Loud.	Loudon
Lour.	Loureiro
Lowe	Lowe
Mack	Mackay
Magn.	Magnier
Malinv.	Malinvaud
Maratt.	Maratti
Mariz.	Mariz
Martens.	Martens
Martr.-Don.	Martrin-Donos
Mazzuc.	Mazzucati
M. Bieb.	Marschall von Bieberstein
Medic.	Medicus
Meisn.	Meisner
Mérat.	Mérat
Merc.	Mercier
Merino.	Merino
Mert. et Koch.	Mertens et Koch
Mett.	Mettenius
Metzg.	Metzger
Mich.	Micheli
Michal	Michalet
Michx.	Michaux
Milde.	Milde
Mill.	Miller
Mnch.	Moench
Moehr.	Moehring
Moore.	Moore
Moq.-T.	Moquin-Tandou
Mor.	Moris
Mor. et Delp.	Moris et Delponte
Moric.	Moricaud
Moris	Morison
Muehlenb.	Muehlenbeck
Murb.	Murback
Murr.	Murray
Naud.	Naudin
Neck.	Necker
Nees.	Nees von Esenbeck
Newm.	Newmann
Nichols.	Nicholson
Noë.	De Noë
Noul.	Noulet
Nym.	Nyman
Op.	Opiz
Orph.	Orphanides
Ort.	Ortega
Otth.	Otth
Pall.	Pallas
Parl.	Parlatore
Pauq.	Pauquy
Pax	Pax
P. Beauv.	Palisot de Beauvois
P. Br.	P. Browne
P. Coutinho.	Pereira Coutinho
Perez-Lara.	Perez-Lara
Perrot.	Perrottet
Pers.	Persoon
Peterm.	Petermann
Pill. et Mit.	Piller et Mitterpacher
Planch.	Planchon
Poir.	Poiret
Poll.	Pollini
Polli	Pollich
Pomel.	Pomel
Pourr.	Pourret
Prantl.	Prantl
Presl.	Presl
Quer.	Quer
Rafin.	Rafinesque
Ram.	Ramond
R. Br.	Robert Brown
Rchb.	Reichenbach
Rchb. f.	Reichenbach filius
Rebent.	Rebentisch
Regel.	Regel
Reichdt.	Reichardt
Req.	Requien
R. et Sch.	Roemer et Schultes
Retz.	Retzius
Reut.	Reuter
Revel.	Revel
Rhode.	Rhode
Rich.	Richard
Rich. et Juss.	Richard et Jussieu
Richt.	Richter
Risso.	Risso
Rob.	Robert
Robi. et Cast.	Robillard et Castagne
Rocheb.	Rochebrune
Roehl.	Roehling
Roem.	Roemer
Roeper.	Roeper
Rohrb.	Rohrbach
Roth.	Roth
Rottb.	Rottboel
Rouy.	Rouy
Rouy et Cam.	Rouy et Camus
Rouy et Fouc.	Rouy et Foucaud
Roxb.	Roxburgh
Roz.	Rozier
Ruiz et Pav.	Ruiz et Pavon
Rupr.	Ruprecht

Salisb.	Salisbury
Salm-Dick.	Salm-Reifferscheid-Dick
Salzm.	Salzmann
Samp.	Sampaio
Sauzé et Maill.	Sauzé et Maillard.
Savi.	Savi
Scheele.	Scheele
Schemidel.	Schemidel
Schimp. et Spenn.	Schimper et Spenner.
Schkr.	Schkuhr
Schlecht.	Schlechtendal
Schleich.	Schleicher
Schleid.	Schleiden
Schmidt.	Schmidt
Schnizl.	Schnizlein
Schott.	Schott
Schousb.	Schousboe
Schrad.	Schrader
Schrank.	Schrank
Schreb.	Schreber
Schultz.	Schultz
Schultz-Bip.	Schultz-Bipontinus
Schur.	Schur
Schweigg. et Koert.	Schweigger et Koerte.
Scop.	Scopoli
Scribner.	Scribner
Seb. et Maur.	Sebastiani et Mauri
Ser.	Seringe
Seub.	Seubert
Sibth.	Sibthorp.
Sibth. et Sm.	Sibthorp et Smith
Sieb.	Sieber
Siebo. et Zucc.	Siebold et Zuccarini
Sm.	Smith
Sol.	Solander
Sond.	Sonder
Spach.	Spach
Soy.-Will.	Soyer-Willemet
Soy.-Will. et Godr.	Soyer-Willemet et Godron.
Spenn.	Spenner
Spreng.	Sprengel
Spr.	Spring
Stein.	Steinheil
Steud.	Steudel
Stev.	Steven
Stokes.	Stokes
Sudre.	Sudre
Sutt.	Sutton
Sw.	Swartz
Sweet.	Sweet
Sym.	Symons
Syme.	Syme
Targ.-Toz.	Targioni-Tozzeti
Taub.	Taubert
Tausch.	Tausch
Ten.	Tenore
Terrac.	Terracciano
Texid.	Texidor
Thell.	Thellung
Thieb.	Thiebaut
Thore.	Thore
Thunberg.	Thunberg
Thuill.	Thuillier
Timb. et Fages.	Timbal et Fages
Timb.-Lag.	Timbal-Lagrave
Tin.	Tineo
Tratt.	Trattinick
Trev.	Trevisan
Trin.	Trinius
Turr.	Turra
Ucria.	Ucria
Urb.	Urban
Urv.	Urville
Vahl.	Vahl
Vaill.	Vaillant
Vandel.	Vandelli
Vent.	Ventenat
Vest.	Vest
Vill.	Villars
Vis.	Visiani
Viv.	Viviani
Wahlenb.	Wahlenberg
Waldst. et Kit.	Waldstein et Kitaibel
Wallr.	Wallroth
Webb.	Webb
Webb. et Berth.	Webb et Berthelot
Weber.	Weber
Wedd.	Weddell
Weig.	Weigel
Weihe.	Weihe
Weihe et Nees.	Weihe et Nees.
Welw.	Welwitsch
Wesmael.	Wesmael
Wettst.	Wettstein
Wib.	Wibel
Wickstr.	Wickstroem
Wigg.	Wiggers
Willd.	Willdenow
Williams.	Williams
Winm.	Wimmer
Winkler.	Winkler
Wirtg.	Wirtgen.
With.	Withering
Wk.	Willkomm
Wulf.	Wulfen.
Zann.	Zannichelli
Ziz.	Ziz
Zuc.	Zuccarini

CHAVES DAS FAMILIAS

1 { Plantas sem flôres *(Cryptogamicas)* 2
Plantas com flores *(Phanerogamicas)* 8

2 { Folhas rudimentares, verticilladas e adherentes, formando bainha dentada; caule articulado, ás vezes simples, de ordinario com ramos verticillados; esporangios dispostos sob pequenas folhas reunidas em espigas terminaes . . . . . *Equisetaceas (pag. 45).*
Folhas mais ou menos desenvolvidas, livres; caule não articulado, simples ou com ramos não verticillados 3

3 { Esporangios contidos em involucros fechados (esporocarpos), pediculados ou subsesseis, inseridos na base das folhas e ás vezes com o pediculo adherente ao peciolo; esporos de duas grandezas (macrosporos e microsporos). Plantas aquaticas ou dos logares humidos, com as folhas 4-foliadas ou linear-assoveladas . . . . . *Marsiliaceas (pag. 45).*
Esporangios encerrados em cavidades da bainha dilatada das folhas; esporos de duas grandezas. Plantas de caule rhizomatoso, curto e grosso, com as folhas linear-assoveladas ou filiformes, semelhando quasi um tufo de Graminea. . . . . *Isoetaceas (pag. 47).*
Esporangios não encerrados em esporocarpos nem em cavidades da bainha da folha. 4

4 { Plantas com caules aereos delgados, radicantes, vestidos de folhas numerosas, pequenas, inteiras ou subinteiras 5
Plantas com o caule reduzido a um rhizoma; folhas mediocres ou grandes; esporos de uma só grandeza 6

5 { Esporos de duas grandezas; folhas ovadas. . . . *Selaginellaceas (pag. 47).*
Esporos de uma só grandeza; folhas lineares, acuminadas. . . . . *Lycopodiaceas (pag. 46).*

6 { Esporangios dispostos em espiga distica, linear, simples, sahida da base de uma folha inteira, lanceolado-linear ou ovado-lanceolada. Plantas de pequeno porte. . . . . *Ophioglossaceas (pag. 44).*
Esporangios dispostos em panicula, na parte superior das folhas 2-pennatisectas. Planta de porte elevado. . . . . *Osmundaceas (pag. 44).*
Esporangios dispostos na pagina inferior ou na margem das folhas . . . 7

7 { Esporangios com annel transversal completo; folhas translucidas (formadas de uma só camada de cellulas) . . . . . *Hymenophyllaceas (pag. 38).*
Esporangios com annel longitudinal incompleto; folhas opacas (formadas de várias camadas de cellulas), membranosas ou coriaceas. . . . . *Polypodiaceas (pag. 38).*

[1]

8 { Estylete e estigma nullos; flôres 1-sexuaes e nuas. Plantas lenhosas, com as folhas lineares, acerosas ou escamiformes. *(Gymnospermicas)* 9
De ordinario 1 ou mais estyletes e sempre 1 ou mais estigmas; ovario fechado, incluindo 1 ou mais ovulos. *(Angiospermicas)*. 11

9 { Ovario constituido por uma escama carpellar (ás vezes muito reduzida), onde o ovulo ou os ovulos ficam a descoberto; saccos pollinicos com dehiscencia longitudinal; folhas lineares ou acerosas, ou escamiformes (verdes) e imbricadas cobrindo todo o ramo. Arvores ou arbustos. 10
Ovario com uma abertura no cimo e fechado na parte restante, contendo um unico ovulo cujo tegumento sae pela abertura superior e se dilata na extremidade, apparentando 1 estylete e 1 estigma; saccos pollinicos dehiscentes por poros; folhas rudimentares, oppostas e concrescentes, formando bainha 2-dentada; fructo sêcco, envolvido pelas bracteas carnudas, tomando o conjuncto aspecto drupaceo. Arbusto dioico, subaphyllo, com ramos delgados, verdes, articulados . . . . . *Gnetaceas (pag. 50).*

10 Escama carpellar muito pequena, 1-ovulada; estames com 4-9 saccos pollinicos; fructo reduzido a uma semente envolvida por um arillo carnudo, com aspecto drupaceo; folhas lineares. Planta não resinosa, dioica. . . . . *Taxaceas (pag. 48).*

Escama carpellar desenvolvida, 1-pluriovulada; estames com 2-5 saccos pollinicos; infructescencia 3-polyspermica (pinha, galbula lenhosa ou bacciforme); folhas acerosas, ás vezes reunidas aos pares n'uma bainha membranosa, ou escamiformes, ou acerosas e escamiformes juntamente. Plantas resinosas, monoicas ou dioicas . . . . . *Pinaceas (pag. 48).*

[8]

11 Flôres nuas ou com periantho, simples ou duplo, sepaloide ou petaloide. 12

Flôres (todas ou, quando são monoicas, pelo menos as masculinas) com calice e corolla distinctos (o calice ás vezes caduco ou reduzido a pellos ou escamas ou aristas) 88

12 Plantas não lenhosas ou só lenhosas na base, raras vezes com colmos lenhosos ôcos, longamente vestidos pela bainha das folhas 13

Plantas lenhosas, arboreas ou arbustivas 60

13 Pequenas plantas aquaticas, soltas na agua, fluctuantes, sem caule nem folhas, reduzidas a um corpo lenticular ou foliaceo ou globoso, com uma ou mais raizes ou sem raiz; flôres 1-sexuaes e nuas, monoicas, reunidas 2-3, as masculinas com 1 estame e as femininas com 1 ovario... *Lemnaceas (pag. 114).*

Plantas aquaticas, submersas ou fluctuantes, com caule e folhas bem evidentes; flôres nuas ou com periantho sepaloide. 14

Plantas terrestres, ou parasitas de outras plantas, ou aquaticas e normalmente mais ou menos emersas. 20

14 Ovario supero ou nu: flôres ás vezes dioicas, e então as masculinas com 1 estame, ou com 2 adherentes entre si. 15

Ovario infero: flôres ás vezes dioicas, e então as masculinas com 2-3 estames livres 19

15 Capsula 4-locular, divisivel em 4 coccas monospermicas; flôres axillares, monoicas, nuas, ás vezes com 2 bracteolas oppostas transparentes que semelham um periantho 2-mero; 1 estame; folhas oppostas, obovado-oblongas ou lineares, ou as superiores obovado-oblongas e as inferiores lineares. . . . . *Callitrichaceas (pag. 391).*

Fructo simples 1-locular 1-spermico e indehiscente, ou fructo multiplo de 4-1 achenios ás vezes um tanto carnudos 16

16 Folhas multisectas, verticilladas, com as lacinias muito estreitas; flôres axillares, monoicas, com periantho 6-12-mero; fructo simples, provido de 2 espinhos basilares e coroado pelo estylete persistente. . . . . *Ceratophyllaceas (pag. 226).*

Folhas inteiras ou dentadas, oppostas ou ternadas, ou alternas, ou todas basilares. 17

17 Flôres hermaphroditas, dispostas em espiguetas 2-floras paniculadas, tendo cada espigueta 2 bracteas escariosas (glumas) e cada flôr outras 2 bracteas (glumellas); periantho nullo; fructo uma caryopse; folhas lineares, fluctuantes, muito compridas. (*Antinoria agrostidea var. natans*). . . . . *Gramineas (pag. 56).*

Flôres monoicas, reunidas em capitulos globosos sobrepostos, os inferiores femininos (com mais de 1 cm. de diametro), os superiores masculinos; periantho substituido por escamas; fructo subdrupaceo; folhas lineares, fluctuantes, muito compridas. (*Sparganium affine*). *Esparganiaceas (pag. 51).*

Flôres solitarias ou reunidas em glomerulos ou espigas. 18

18 Folhas alternas ou oppostas, inteiras ou denticuladas; flôres hermaphroditas ou monoicas ou dioicas, solitarias ou reunidas em espigas simples ou compostas; 1-4 estames; 1-4 carpellos livres, formando na fructificação outros tantos achenios. Plantas submersas ou fluctuantes, das aguas doces ou salobras ou maritimas. . . . . *Potamogetonaceas (pag. 52).*

Folhas oppostas ou 3-nadas, dentado-espinulosas; flôres monoicas ou dioicas, solitarias ou reunidas em glomerulos; 1 estame; 1 achenio. Plantas das aguas dôces ou salobras. . . . . *Naiadaceas (pag. 56).*

19 Planta acaule, submersa, dioica, com as flôres femininas solitarias n'um longo pedunculo enrolado em espiral depois da fecundação, e as masculinas reunidas em inflorescencia espiciforme com pedunculo curto; folhas lineares, inteiras; periantho 6-3-mero; 2-3 estames; fructo carnudo, indehiscente ou dehiscente irregularmente. *(Vallisneria).* . *Hydrocharitaceas (pag. 148).*

Planta caulescente, fluctuante, com flôres hermaphroditas, axillares, solitarias, subsesseis; folhas oppostas, obovadas, attenuadas em peciolo; periantho 4-mero; 4 estames; capsula 4-locular e 4-valve. *(Ludwigia).* . . . . . *Onagraceas (pag. 423).*

[13]

20 Flôres nuas e 1-sexuaes, reunidas as dos 2 sexos n'um involucro commum caliciforme (cyatho), simulando o conjuncto uma flôr hermaphrodita; cyatho formado por 5-4 bracteas adherentes, alternando com 5-4 glandulas transversaes, arredondadas ou ovadas ou semi-lunares; flôres masculinas 10 ou mais, reduzidas cada uma a 1 estame; uma só flôr feminina central reduzida ao ovario; capsula 3-cocca. Plantas leitosas. *(Euphorbia).* . . . . . *Euphorbiaceas (pag. 382).*

Flôres nuas, não reunidas em cyatho (ás vezes rodeadas de pellos ou escamas ou bracteas, ou as femininas incluidas n'um utriculo) 21

Flôres com periantho simples ou duplo, sepaloide ou petaloide (quando são 1-sexuaes, ás vezes só as masculinas com periantho, e então as femininas nuas envolvidas em 2 bracteolas accrescentes ou fechadas n'um involucro aculeado) 24

21 Flôres nuas e 1-sexuaes, dispostas em espadice terminado em longo appendice e rodeado de uma espatha corada (as flôres dos dois sexos no mesmo espadice); folhas pecioladas, de limbo mais ou menos largo. . . . . *Araceas (pag. 112).*

Flôres não dispostas em espadice rodeado de espatha corada; folhas mais ou menos estreitas e compridas, parallelinerveas, inteiras, ás vezes reduzidas á bainha. 22

22 Flôres 1-sexuaes, reunidas em 2 espigas cylindricas sobrepostas, compactas, a inferior feminina e a superior masculina; flôres rodeadas de pellos. . . . . *Typhaceas (pag. 51).*

Flôres 1-sexuaes, reunidas em varios capitulos globosos sobrepostos, os inferiores femininos e os superiores masculinos; flôres rodeadas de 3-6 escamas. . . . . *Esparganiaceas (pag. 51).*

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes, acompanhadas de bracteas por fim mais ou menos escariosas, e dispostas em espiguetas (ás vezes reduzidas a 1 só flôr) reunidas em inflorescencias várias 23

23 Caule nodoso, cylindrico ou subcylindrico (colmo); folhas com ligula (ás vezes substituida por uma orla de pellos) e com os bordos da bainha quasi sempre livres; flôres em geral situadas entre 2 bracteas (glumellas), raras vezes junto a 1 só; espiguetas multi-1-floras, tendo na base 2 bracteas estereis (glumas), menos vezes 1-3-4 ou nenhuma; flôres nuas ou acompanhadas de 2-3 pequenas escamas (glumellulas) . . . . . *Gramineas (pag. 56).*

23 { Caule sem nós, cylindrico ou trigonal; folhas de ordinario sem ligula e com os bordos da bainha adherentes; flôres situadas na axilla de uma bractea (gluma); espiguetas multi-1-floras, tendo ou não na base glumas estereis; flôres nuas ou rodeadas de sedas ou escamas, ou envolvidas (as flôres femininas) por uma bracteola enrolada em forma de sacco aberto no cimo (utriculo) . . . . . *Cyperaceas (pag. 100).*

24 { Flôres com periantho 6 mero 25
Flôres com periantho não ou só accidentalmente 6-mero (2-5-mero ou 7-12-mero ou indiviso), ou as femininas ás vezes sem periantho 33

25 { Plantas caulescentes com os entre-nós vestidos inferiormente por uma óchrea; fructo um achenio; periantho persistente, com 3 tepalas (as 3 externas ou as 3 internas) de ordinario muito accrescentes na fructificação, endurecidas e espinescentes ou coriaceas ou subescariosas; folhas pecioladas (pelo menos as inferiores) e de limbo mais ou menos largo; flôres hermaphroditas ou polygamicas ou dioicas. (*Emex*, *Rumex*) . . . *Polygonaceas (pag. 178).*
Plantas acaules ou caulescentes com os entre-nós sem óchrea; fructo capsular ou carnudo ou multiplo de folliculos. 26

26 { Ovario supero; flôres hermaphroditas, menos vezes dioicas e então plantas com folhas escamiformes, e ramos foliaceos (cladodios) 27
Ovario infero; flôres hermaphroditas, menos vezes dioicas e então planta voluvel 30

27 { Periantho sepaloide; flôres hermaphroditas. 28
Periantho petaloide. 29

28 { Periantho persistente; inflorescencia mais ou menos ramosa ou capituliforme ou espiciforme; fructo uma capsula 3-valve . . . . *Juncaceas (pag. 115).*
Periantho caduco; inflorescencia em cacho simples; fructo divisivel na maturação em 3-6 folliculos. . . . . *Juncaginaceas (pag. 120).*

29 { Estames 9; fructo multiplo de folliculos; flôres hermaphroditas. Herva palustre, com as folhas todas basilares, lineares, e as flôres rosadas dispostas em umbella. . . . . *Butomaceas (pag. 122).*
Estames 6-3; fructo capsular ou bacciforme; flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes; folhas lineares, ás vezes reduzidas á bainha, ou de limbo mais ou menos largo, ou escamiformes e acompanhadas de ramos foliaceos (cladodios). Plantas acaules ou caulescentes. *(parte). Liliaceas (pag. 122).*

30 { Flôres dioicas, pequenas, esverdeadas, regulares, dispostas em cacho; fructo bacciforme; estames 6; folhas pecioladas, cordiformes, inteiras ou 3-lobadas. Planta voluvel, com as folhas alternas. *Dioscoreaceas (pag. 143).*
Flôres hermaphroditas; fructo capsular. Plantas não voluveis 31

31 { Flôres muito irregulares, com as 3 tepalas externas subeguaes e das 3 internas a média (labello) diversa das 2 lateraes nas dimensões e na forma; 1 só estame fertil, inserido com o estigma n'uma columna central (gynostemio); pollen reunido em pollinidias. . . . . *Orchidaceas (pag. 149).*
Flôres regulares ou levemente irregulares; 6-3 estames; pollen pulverulento. 32

32 { Estames 6, com as antheras introrsas . . . . . *Amaryllidaceas (pag. 139).*
Estames 3, com as antheras extrorsas . . . . . *Iridaceas (pag. 143).*

[**24**]

33 { Planta parasita sobre as raizas das Cistaceas, carnuda, monoica, amarella ou vermelha, coberta de escamas imbricadas; periantho 4-5-mero; estames 8-10, monadelphos; ovario infero; fructo bacciforme. *Rafflesiaceas (pag. 175).*
Plantas enraizadas na terra e com chlorophylla. 34

34 Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes ou neutras, dispostas todas em capitulo involucrado ou só as masculinas, ficando então as femininas geminadas dentro de um involucro 2-rostrado e armado de aculeos recurvados; folhas alternas ou oppostas ou todas basilares; periantho mais ou menos petaloide, regular ou irregular, poucas vezes nullo. *(parte). Compostas (pag. 604).*
Flôres dispostas em capitulo involucrado; folhas verticilladas; periantho petaloide, regular . . . . . *(parte). Rubiaceas (pag. 578).*
Flôres não dispostas em capitulo involucrado 35

35 Achenios 1-3 inclusos n'uma urnula, sêcca ou endurecida, lisa ou alveolada, rugosa ou verrugosa; periantho 4-mero, ou formado de 2 verticillos 4-meros; estames 1-4 ou indefinidos; flôres hermaphroditas ou polygamicas. (*Alchemilla, Sanguisorba*) . . . . . *Rosaceas (pag. 286).*
Fructos não inclusos n'uma urnula: nus ou envolvidos pelo periantho ou pelas bracteolas, raras vezes fechados em escavações do caule 36

36 Ovario infero; flôres hermaphroditas ou monoicas 37
Ovario supero ou semi-infero 43

37 Periantho indiviso, longamente tubuloso, ventrudo na base e linguiforme no cimo; estames 6, adherentes com o estylete; capsula primeiro carnuda e por fim coriacea, 6-valve . . . . . *Aristolochiaceas (pag. 175).*
Periantho dividido 38

38 Fructo um 2-achenio ou bacciforme; folhas verticilladas, indivisas; flôres de ordinario 4-meras, ás vezes 3-5-meras, dispostas em cymeiras frequentemente paniculadas, ou em fasciculos ou espigas. *(parte). Rubiaceas (pag. 578)*
Fructo um 2-achenio; folhas alternas, divididas ou indivisas; flôres 5-meras, dispostas em umbella, raras vezes verticilladas.
. . . . . *(parte). Umbelliferas (pag. 428).*
Fructo capsular ou carnudo, 2-polyspermico 39
Fructo 1-spermico, indehiscente. 41

39 Folhas alternas: fructo indehiscente e corniculado; estames cerca de 15; estyletes geralmente 8; flôres axillares. *(Tetragonia). Aizoaceas (pag. 194).*
Folhas oppostas; fructo dehiscente; periantho de ordinario 4-mero . . . 40

40 Capsula 2-lobada, dehiscente no cimo pelo bordo interno dos lobulos; periantho subpetalcide, amarellado; estames 8-10; estyletes 2. *(Chrysosplenium)* . . . . . *Saxifragaceas (pag. 282).*
Capsula 4-valve; periantho sepaloide; estames 4; 1 estylete curto e 1 estigma capitado. *(Ludwigia)* . . . . . *Onagraceas (pag. 423).*

41 Folhas alternas; estames 4-5; periantho caliciforme, persistente e enrolado sobre o fructo. *(Thesium)* . . . . . *Santalaceas (pag. 174).*
Folhas oppostas 42

42 Folhas estipuladas; flôres monoicas; estames 7-30; periantho sepaloide, o das flôres masculinas com 2 segmentos e o das flôres femininas 2-4-dentado. . . . . *Theligonaceas (pag. 193).*
Folhas sem estipulas; flôres hermaphroditas; estames 2-3; periantho corolliforme, afunilado ou afunilado-subbilabiado. *(parte). Valerianaceas (pag. 588).*

[36]

43 Fructo multiplo de achenios ou de folliculos; flôres hermaphroditas ou polygamicas; periantho sepaloide ou petaloide, ás vezes grande; estames numerosos. . . . . *(parte). Ranunculaceas (pag. 226).*
Fructo capsular ou bacciforme, 2-polyspermico; flôres raras vezes dioicas e então com 8-20 estames 44

43 { Fructo 1-spermico, indehiscente ou menos vezes dehiscente (ás vezes os da mesma inflorescencia reunidos com as bracteas formando uma especie de pinha); flôres hermaphroditas ou monoicas ou dioicas, com 1-8 estames. 54

44 { Periantho campanulado ou ovoide-campanulado com 10-12 dentes dispostos em duas ordens. Plantas dos logares humidos. *(parte). Lythraceas (pag. 420).*
Periantho com 3-4-5 segmentos, livres ou mais ou menos adherentes. . . 45

45 { Folhas oppostas ou verticilladas 46
Folhas alternas 51

46 { Flôres 1-sexuaes, monoicas ou dioicas; periantho 3-mero; capsula 2-cocca; estames 8-20. *(Mercurialis)*. . . . . *Euphorbiaceas (pag. 382).*
Flores hermaphroditas; periantho 4-5-mero (ás vezes com 2 segmentos bastante menores). 47

47 { Estyletes e estigmas 2-5. 48
Estylete 1 e 1 estigma. 49

48 { Capsula 3-5-locular. Plantas com folhas verticilladas e capsula 3-valve, ou com folhas oppostas e capsula transversalmente dehiscente; 5-30 estames; periantho 5-mero *(Mollugo, Sesuvium)* . . . . . *Aizoaceas (pag. 194).*
Capsula 1-locular. Plantas com folhas oppostas e capsula dehiscente por 3-10 valvas ou dentes; 3-10 estames; periantho 5-4-mero.
. . . . . *(parte). Caryophyllaceas (pag. 197).*

49 { Capsula 5-valve; folhas sem estipulas; periantho 5-mero, petaloide, rosado-pallido; estames 5. *(Glaux)*. . . . . *Primulaceas (pag. 464).*
Capsula 3-valve; folhas com estipulas (ás vezes muito pequenas e caducas) 50

50 { Estames numerosos; flôres dispostas em pseudo-cachos 1-lateraes ou disticos; estipulas mediocres; folhas mais ou menos largas.
. . . . . *(parte). Cistaceas (pag. 407).*
Estames 3-5; flôres dispostas em cymeiras paniculadas; estipulas muito pequenas, persistentes ou caducas; folhas lineares.
. . . . . *(parte). Caryophyllaceas (pag. 197).*

51 { Fructo bacciforme; estames 10; periantho esverdeado, 5-mero; flôres dispostas em cacho. *(Phytolacca americana)*. . *Phytolaccaceas (pag. 193).*
Fructo sêcco, capsula ou silicula 52

52 { Flôres monoicas, dispostas em cacho, as inferiores femininas e as superiores masculinas; folhas peltadas, palmatifendidas; capsula 3-cocca e 3-spermica; estames com os filetes ramosos e antheras numerosas. *(Ricinus).*
. . . . . *Euphorbiaceas (pag. 382).*
Flôres hermaphroditas. 53

53 { Capsula 5-10-locular, polyspermica; 5-10 estyletes; estames numerosos; periantho 5-mero, petaloide (realmente calice petaloide e corolla de petalas pequenas, nectariformes); flôres solitarias, terminaes; folhas todas multisectas, com as lacinias lineares *(Nigella)* . . . *Ranunculaceas (pag. 226).*
Silicula 2-locular e 2-spermica; 1 estylete e 1 estigma; estames 6-2; periantho 4-mero, sepaloide; flôres dispostas em cacho; folhas superiores inteiras
. . . . . *(parte). Cruciferas pag. 246.*

[43]

54 { Folhas oppostas (pelo menos as inferiores) ou verticilladas. 55
Folhas alternas 57

55 Folhas rudimentares escamiformes, adherentes na base, e flôres hermaphroditas incluidas em escavações do caule (*Salicornia*, etc.) : ou folhas de limbo desenvolvido e flôres monoicas, as femininas nuas e com 2 bracteolas accrescentes. (*Atriplex*). . . . . *Chenopodiaceas (pag. 184).*
Folhas de limbo mais ou menos desenvolvido e flôres todas com periantho. 56

56 Flôres 1-sexuaes, monoicas ou dioicas; folhas palmatisectas ou palmatilobadas ou serradas, com estipulas; fructo indehiscente. Planta voluvel, ou erecta de grande porte, ou plantas com pellos urticantes.
. . . . . *(parte). Urticaceas (pag. 169).*
Flôres hermaphroditas (as vezes acompanhadas de flôres estereis); folhas inteiras, estipuladas ou não; fructo dehiscente ou indehiscente. Plantas de pequeno porte, com frequencia prostradas.
. . . . . *(parte). Caryophyllaceas (pag. 197).*

57 Estylete 1 e 1 estigma simples; flôres hermaphroditas, com periantho gomiloso 4-mero; 8 estames, inseridos em 2 ordens no periantho.
. . . . . *(parte). Thymeleaceas (pag. 176).*
Estylete 1 e 1 estigma apincelado; flôres polygamicas ou monoicas, com periantho 5-4-mero, accrescente nas flôres ferteis; estames 4-5, com os filetes curvos para dentro antes da anthese. (*Parietaria*).
. . . . . *Urticaceas (pag. 169).*
Estyletes ou estigmas 2-4 58

58 Entre-nós vestidos na base por uma óchrea; estames frequentemente 8 (ás vezes 4-7); flôres quasi sempre hermaphroditas; fructo um achenio, envolvido pelo periantho . . . . . *(parte) Polygonaceas (pag. 178).*
Entre-nós sem óchrea; estames 5-1 59

59 Fructo indehiscente; tepalas mais ou menos adherentes na base; flôres hermaphroditas ou monoicas ou dioicas, todas com periantho ou as femininas nuas e com 2 bracteolas accrescentes; periantho fructifero ou bracteolas fructiferas de consistencia dura ou membranosa, o periantho ás vezes com azas escariosas ou cartilagineas ou carnudo-succoso.
. . . . . *(parte). Chenopodiaceas (pag. 184).*
Fructo transversalmente dehiscente ou indehiscente; tepalas livres ou quasi livres; flôres hermaphroditas ou polygamicas, bracteadas, todas com periantho fructifero de consistencia mais ou menos escariosa, bem como as bracteas . . . . . *Amarantaceas (pag. 192).*

[12]

60 Pequenos arbustos, parasitas sobre os ramos das arvores, monoicos ou dioicos, com folhas verdes ou escamas oppostas; periantho 2-4-mero; estames 2-4, inseridos nas tepalas; ovario infero; fructo uma baga viscosa.
. . . . . *Loranthaceas (pag. 173).*
Plantas enraizadas na terra. 61

61 Flôres dispostas em espadice ramoso, com 1 ou mais espathas; periantho coriaceo, amarellado, 6-mero; fructo carnudo. Plantas arboreas ou subacaules, dioicas ou polygamo-dioicas, com folhas grandes, flabelliformes ou pennatipartidas . . . . . *Palmeiras (pag. 114).*
Flôres não dispostas em espadice. 62

62 Periantho 6-mero, petaloide. 63
Periantho com mais ou menos de 6 tepalas, ou 6-mero e sepaloide, ou nullo. 64

63 Estames 6-3, com as antheras dehiscentes por fendas longitudinaes; flôres hermaphroditas ou dioicas; fructo bacciforme ou capsula 3-valve. Arbusto gavinhoso com folhas pecioladas e de limbo largo, ou arbustos erectos com folhas alongadas fasciculadas no cimo do caule e dos ramos, ou arbustos espinhosos ou inermes com folhas escamiformes e ramos axillares foliaceos (cladodios). . . . . *(parte). Liliaceas (pag. 122).*
Estames 9 ferteis e 3 estereis, com as antheras dehiscentes por valvulas; flôres hermaphroditas ou polygamo-monoicas; fructo bacciforme, 1-spermico. Arvore ramosa, com as folhas alternas, lanceoladas, planas. *(Phœbe).* . . . . . *Lauraceas (pag. 241).*

64 Folhas muito reduzidas, escamiformes, oppostas e adherentes na base; ramos articulados; flôres hermaphroditas, axillares, ás vezes escondidas em escavações do caule; fructo sêcco ou subcarnudo, envolvido pelo periantho persistente, alado ou não. . . . . *(parte). Chenopodiaceas (pag. 184).*
Folhas com o limbo mais ou menos desenvolvido 65

65 Arbustos trepadores, voluveis ou com peciolos voluveis. 66
Arvores ou arbustos erectos. 67

66 Arbusto voluvel, com a base dos entre-nós vestida de uma óchrea (por fim caduca); folhas alternas, subalabardinas; flôres dioicas ou polygamo-dioicas, com periantho 5-mero; 8 estames; fructo um achenio, fechado no periantho carnudo-accrescente, primeiro vermelho e depois esbranquiçado. *(Muehlenbeckia).* . . . . . *Polygonaceas (pag. 178).*
Arbustos com os peciolos voluveis; folhas oppostas ou fasciculadas, 1-2-pennatisectas ou 3-partidas 3-lobadas ou serradas; flôres hermaphroditas, com periantho 4-5-mero, petaloide; estames indefinidos; fructo multiplo de achenios, terminados em arista ás vezes comprida e plumosa. *(Clematis).* . . . . . *Ranunculaceas (pag. 226).*

67 Folhas compostas, pinnuladas. 68
Folhas simples, inteiras ou mais ou menos recortadas. 71

68 Flôres nuas; 2 estames; fructo uma samara; folhas oppostas. Arvore. *(Fraxinus).* . . . . . *Oleaceas (pag. 477).*
Flôres com periantho; mais de 2 estames; fructo mais ou menos carnudo ou polposo; folhas alternas 69

69 Ovario infero; estames 12-36; flôres monoicas, as masculinas dispostas em amentilhos pendentes, as femininas solitarias ou reunidas em pequenas espigas 1-5-floras; fructo uma drupa pouco carnuda. Arvore. . . . . *Juglandaceas (pag. 161).*
Ovario supero; estames 5; flôres dioicas. Arvores ou arbustos. 70

70 Estames com os filetes menores que o periantho; estigmas 3; fructo monospermico, drupaceo. *(Pistacia).* . . . . . *Anacardiaceas (pag. 393).*
Estames com os filetes muito maiores que o periantho; estigma 1; fructo uma vagem polyspermica, indehiscente e polposa. *(Ceratonia).* . . . . . *Leguminosas (pag. 308).*

71 Gemmas fechadas dentro da base ôca do peciolo; folhas palminerveas; flôres monoicas, pequenas e numerosas, reunidas as de cada sexo em capitulos globosos. . . . . *Platanaceas (pag. 285).*
Gemmas axillares. 72

72 Flôres 1-sexuaes e pelo menos as masculinas dispostas em amentilho; periantho sepaloide ou nullo. 73
Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes não dispostas em amentilho. 78

73 { Flôres dioicas, as dos 2 sexos dispostas em amentilho. 74
Flôres monoicas. 75

74 { Estames 2-3 ou 6-30; fructo uma capsula 2-4-valve; flôres nuas, com um disco nectarifero cupuliforme ou reduzido a 1-2 glandulas; amentilhos simples; folhas de ordinario com estipulas (caducas). *Salicaceas (pag. 157).*
Estames 4; fructo drupaceo; flôres nuas e sem disco nectarifero; amentilhos simples ou ramosos; folhas sem estipulas. . . . . *Myricaceas (pag. 161).*

75 { Estames 4, com os filetes curvos para dentro antes da anthese; ovario supero; fructos drupaceos, reunidos todos os de cada amentilho fructifero a constituirem uma sorose; flôres dos 2 sexos dispostas em amentilho e com periantho 4-mero. *(Morus)* . . . . . *Urticaceas (pag. 169).*
Estames 4 ou mais, com os filetes direitos; ovario infero ou nu; fructo sêcco, indehiscente. 76

76 { Flôres tanto as masculinas como as femininas dispostas em amentilho, tomando o amentilho feminino o aspecto de uma pequena pinha, com escamas lenhosas e persistentes ou membranosas e caducas; flôres femininas nuas, as masculinas com periantho. . . . . *Betulaceas (pag. 162).*
Flôres femininas não dispostas em amentilho; fructos providos de cupula. 77

77 { Flôres masculinas nuas; flôres femininas com periantho denticulado, incluidas no cimo de uma gemma; cupula foliacea, carnuda na base, aberta no cimo e com os bordos irregularmente fendidos, rodeando 1 fructo. . . . . *Corylaceas (pag. 163).*
Flôres dos 2 sexos com periantho, as femininas dispostas em espigas paucifloras ou na base dos amentilhos masculinos; cupula mais ou menos lenhosa escamosa ou espinhosa, em forma de taça e rodeando 1 só fructo, ou globosa e dehiscente incluindo completamente 1-3 fructos. *Cupuliferas (pag. 163).*

[72]

78 { Flôres pequenas e numerosas fechadas n'um receptaculo carnudo perfurado no cimo. Arvore com succo leitoso e folhas alternas, palminerveas, asperas. *(Ficus).* . . . . . *Urticaceas (pag. 169).*
Flôres não fechadas no receptaculo. 79

79 { Periantho indiviso, destacando-se circularmente na base e com o aspecto de um operculo lenhoso; ovario infero; estames indefinidos; fructo capsular. Arvore cultivada. *(Eucalyptus).* . . . . . *Myrtaceas (pag. 422).*
Periantho dividido e não separavel pela base ou periantho nullo. 80

80 { Folhas oppostas, inteiras; flôres monoicas, com periantho sepaloide; estames 4; capsula 3-corne e 3-cocca. Arbusto erecto, ás vezes arborescente. . . . . *Buxaceas (pag. 391).*
Folhas alternas. 81

81 { Folhas peltadas, palmatifendidas; estames ramosos, com antheras numerosas; 3 estyletes 2-fendidos; periantho 5-mero; capsula 3-cocca. *(Ricinus)* . . . . . *Euphorbiaceas (pag. 382).*
Folhas não peltadas. 82

82 { Estames 10-12; estyletes normalmente 10; periantho 5-mero, esbranquiçado; flôres dispostas em cacho; baga polyspermica. Arvore dioica, bastante grossa. *(Phytolacca dioica)* . . . . . *Phytolaccaceas (pag. 193).*
Estames 8-12; estylete 1, ás vezes muito curto, e 1 estigma simples; periantho 4-mero, petaloide. 83
Estames 1-6; estyletes 2-3, ou 2-6 estigmas ou 1 estigma 3-partido. . . 84

83 Periantho com 4 tepalas, apenas adherentes na base, dispostas em 2 verticillos 2-meros, branco-esverdeado; 8-12 estames, inseridos no disco e com as antheras dehiscentes por valvulas. Arbusto, ás vezes arborescente, de ordinario dioico. *(Laurus)* . . . . . *Lauraceas (pag. 241).*
Periantho afunilado ou gomiloso, 4-lobado, branco ou amarello; 8 estames inseridos no periantho em 2 ordens e com as antheras dehiscentes por fendas longitudinaes; flôres hermaphroditas ou polygamicas ou dioicas. Pequenos arbustos . . . . . *(parte). Thymeleaceas (pag. 176).*

84 Ovario infero. Arbustos inermes, com as folhas sem estipulas. 85
Ovario supero; fructo 3-6-spermico. Arbustos espinescentes ou inermes, dioicos ou polygamicos 86
Ovario supero; fructo 1-spermico. Arvores ou arbustos inermes, com flôres hermaphroditas ou polygamicas ou monoicas 87

85 Periantho 5-mero, amarello; flôres hermaphroditas, reunidas em umbella composta; 5 estames; 2 estyletes; fructo um 2-achenio. *(Bupleurum fruticosum)* . . . . . *Umbelliferas (pag. 428).*
Periantho 3-4-mero, amarellado; flôres dioicas ou polygamicas, as masculinas dispostas em cymeira, as femininas e as hermaphroditas solitarias; 3-4 estames; 1 estylete e 1 estigma 3-partido; fructo drupaceo. *(Osyris).* . . . . . *Santalaceas (pag. 174).*

86 Periantho 5-6-mero, esverdeado; estames 5-6; fructo uma capsula 3-cocca. Arbusto dioico, espinescente, sem estipulas. *(Securinega).* . . . . . *Euphorbiaceas (pag. 382).*
Perianto 4-5-mero, amarellado; estames 4-5; fructo drupaceo, com 3-4 caroços. Arbustos dioicos ou polygamicos, espinescentes ou inernes, com estipulas pequenas e caducas . . . . . *(parte). Rhamnaceas (pag. 396).*

87 Arvores, com estipulas caducas; flôres hermaphroditas ou polygamicas, com periantho; fructo uma samara ou uma drupa pouco carnuda. *(Ulmus, Celtis).* . . . . . *Urticaceas (pag. 169).*
Arbustos, sem estipulas; flôres hermaphroditas ou polygamicas ou monoicas, as hermaphroditas e as masculinas com periantho, as femininas nuas e acompanhadas de 2 bracteolas; fructo um achenio, envolvido pelo periantho sêcco e provido de 5 azas transversaes escariosas *(Salsola)*, ou pelo periantho subcarnudo tomando o conjuncto aspecto bacciforme *(Suaeda)*, ou pelas 2 bracteolas accrescentes *(Atriplex).* . . . . *Chenopodiaceas (pag. 184).*

[11]

88 Corolla papilionacea; 10 estames, com os filetes todos adherentes ou adherentes 9 e 1 livre, poucas vezes todos livres; fructo de ordinario polyspermico e dehiscente (vagem), ás vezes indehiscente ou monospermico. *(Papilionadas).* . . . . . *Leguminosas (pag. 308).*
Corolla não papilionacea 89

89 Estames indefinidos (mais de 10 estames ferteis). 90
Estames definidos (10 estames ferteis ou menos). 114

90 Estames monadelphos, constituindo os filetes unidos um tubo que inclue o ovario e os estyletes; petalas livres, unidas pela unha com o tubo dos estames; folhas estipuladas. . . . . *Malvaceas (pag. 398).*
Estames polyadelphos; petalas livres; folhas sem estipulas. 91
Estames livres. 92

91 Folhas oppostas, simples; 3-5 estyletes; corolla amarella. Hervas ou arbustos. . . . . *Hypericaceas (pag. 403).*
Folhas alternas, 1-foliadas; 1 estylete; corolla branca ou avermelhada. Arvores cultivadas. *(Citrus)* . . . . . *Rutaceas (pag. 377).*

92 { Flôr irregular. 93
Flôr regular. 94

93 { Calice 5-mero, petaloide, esporoado ou em forma de capacete; petalas 2 superiores prolongadas em esporão incluso no do calice ou petalas nectariformes; 1-5 folliculos *(Delphinium, Aconitum)*. *Ranunculaceas (pag. 226)*.
Calice 4-8-mero, sepaloide; petalas 4-8, as superiores laciniadas; capsula 3-4-dentada e mais ou menos aberta no cimo, ou fructo multiplo com 4-6 carpellos verticillados em estrella e monospermicos.
. . . . . *Resedaceas (pag. 274)*.

94 { Corolla com as petalas unidas até ao cimo, destacando-se circularmente pela base com a forma de um operculo lenhoso; limbo do calice rudimentar; ovario infero; fructo capsular. Arvore cultivada. *(Eucalyptus)*.
. . . . . *Myrtaceas (pag. 422)*.
Corolla mais ou menos longamente gamopetala, tubulosa ou campanulada; ovario supero. Arvores cultivadas. 95
Corolla com as petalas livres ou levemente adherentes na base. 96

95 { Flôres pequenas, dispostas em capitulos globosos ou espigas; corolla tubulosa; fructo uma vagem; folhas 2-pinnuladas ou reduzidas a phyllodios. *(Acacia.)*. . . . . *Leguminosas (pag. 308)*.
Flores majusculas, solitarias ou reunidas em pequenas cymeiras; corolla campanulada; fructo bacciforme; folhas simples, inteiras.
. . . . . *Ebenaceas (pag. 286)*.

96 { Fructo multiplo de achenios inclusos n'uma urnula carnuda, ou 1-2 achenios inclusos n'uma urnula sêcca coroada de sedas gancheadas. *(Rosa, Agrimonia)*.
. . . . . *Rosaceas (pag. 286)*.
Fructo mutiplo, não incluso. 97
Fructo simples (apocarpico ou syncarpico) 101

97 { Flôres 1-sexuaes, monoicas; 3 sepalas; 3 petalas; folhas sagittadas. Planta aquatica. *(Sagittaria)* . . . . . *Alismaceas (pag. 121)*.
Flôres hermaphroditas; 4-5 ou mais petalas; folhas não sagittadas. . . . 98

98 { Estames hypogynicos; fructo multiplo de achenios ou de folliculos. Plantas terrestres ou aquaticas . . . . . *(parte)*. *Ranunculaceas (pag. 226)*.
Estames perigynicos. 99

99 { Plantas gordas, succulentas; flôres dispostas em cymeiras escorpioides; fructo multiplo de folliculos. . . . . *(parte)*. *Crassulaceas (pag. 277)*.
Plantas não succulentas. 100

100 { Estyletes terminaes ou lateraes (ás vezes adherentes os da mesma flôr); folhas de ordinario com estipulas, raras vezes sem estipulas e então planta lenhosa; fructo multiplo de achenios ou de pequenas drupas, poucas vezes de folliculos. Hervas ou arbustos, inermes ou aculeados
. . . . . *(parte)*. *Rosaceas (pag. 286)*.
Estigmas sesseis. Planta herbacea, com folhas sem estipulas; fructo multiplo de folliculos; flôres solitarias, muito grandes, vermelhas ou rosadas. *(Paeonia)*. . . . . *Ranunculaceas (pag. 226)*.

[96]

101 { Plantas arbustivas, subaphyllas, armadas de fasciculos de espinhos ou de sedas, com os caules comprimidos e articulados, carnudo-succulentos; flôres grandes, com petalas numerosas; ovario infero; fructo bacciforme.
. . . . . *Cactaceas (pag. 420)*.
Plantas com folhas mais ou menos desenvolvidas. 102

102 Ovario longamente pediculado; 4 sepalas; 4 petalas; fructo bacciforme. Arbusto, com as folhas arredondadas. *(Capparis)*. . . . . *Capparidaceas (pag. 273)*.
Ovario sessil ou subsessil. 103

103 Plantas aquaticas, com as folhas largas, fluctuantes; 4-6 sepalas; petalas numerosas . . . . . *Nympheaceas (pag. 225)*.
Plantas terrestres. 104

104 Fructo normalmente dehiscente, cápsular 105
Fructo indehiscente, carnudo ou coriaceo. Arvores ou arbustos. . . . 112

105 Calice tubuloso ou campanulado, com 8-16 dentes dispostos em duas ordens; estylete e estigma indivisos; capsula 2-4-valve; ovario supero. Plantas herbaceas. . . . . *Lythraceas (pag. 420)*.
Calice com 2-5 sepalas. 106

106 Sepalas 2 (ás vezes muito caducas). Hervas. 107
Sepalas 3-5. 108

107 Ovario supero; petalas 4; capsula poricida ou siliquiforme; folhas alternas, mais ou menos recortadas. . . . . *(parte)*. *Papaveraceas (pag. 241)*.
Ovario semi-infero; petalas 4-6; capsula com dehiscencia transversal; folhas pelo menos as inferiores oppostas. Planta carnudo-succulenta, prostrada. *(Portulaca)* . . . . . *Portulacaceas (pag. 196)*.

108 Ovario infero 109
Ovario supero. 110

109 Petalas indefinidas; capsula plurilocular, dehiscente no cimo em estrella; folhas oppostas ou alternas. Hervas carnudo-succulentas. *(Mesembryanthemum)* . . . . . *Aizoaceas (pag. 194)*.
Petalas 4-5; capsula 4-5-locular e 4-5-valve; folhas oppostas. Arbusto cultivado. *(Philadelphus)*. . . . . *Saxifragaceas (pag. 282)*.

110 Folhas multisectas, alternas; calice petaloide, com 5 sepalas; corolla com 5 ou mais petalas, muito pequenas, nectariformes; capsula 5-10-locular, coroada pelos estyletes livres. Plantas herbaceas. *(Nigella)*. . . . . *Ranunculaceas (pag. 226)*.
Folhas inteiras; calice mais ou menos sepaloide 111

111 Petalas 5-20, 2-4-fendidas, menores que o calice; estylete muito curto e 5 estigmas; calice 5-mero; folhas oppostos ou em pseudo-verticillos de 3-5. Planta herbacea, prostrada. *(Glinus)* . . . . *Aizoaceas (pag. 194)*.
Petalas 5, inteiras ou chanfradas; 1 estylete, ás vezes curto, e 1 estigma discoide ou 3-lobado; calice 5-3-mero; folhas oppostas ou alternas. Plantas erectas, arbustivas ou subarbustivas ou herbaceas. . . . . *Cistaceas (pag. 407)*.

112 Folhas com estipulas (persistentes ou caducas); ovario supero ou infero; 1-5 estyletes; fructo uma drupa ou um pomo. *(parte)*. *Rosaceas (pag. 286)*.
Folhas sem estipulas; ovario infero, coroado pelo calice mais ou menos accrescente; 1 estylete 113

113 Calice e corolla escarlates; fructo coriaceo, com os loculos sobrepostos em 2-3 andares e numerosas sementes, de tegumento externamente carnudo; folhas caducas. . . . . *Punicaceas (pag. 422)*.
Calice verde e corolla branca; fructo carnudo, com os loculos dispostos n'uma só ordem e sementes de tegumento duro; folhas persistentes. *(Myrtus)* . . . . . *Myrtaceas (pag. 422)*.

[89]

114 Calice com 5 sepalas muito deseguaes, 3 externas pequenas, 2 internas lateraes bastante maiores e petaloides; corolla irregular, de ordinario com 3 petalas, a inferior maior e concava em forma de quilha, frequentemente laciniada; 8 estames, com os filetes adherentes entre si e ao tubo da corolla; capsula comprimida, alada. Hervas ou pequenos arbustos. . . . . *Polygalaceas (pag. 380).*
Calice com as sepalas todas da mesma côr e da mesma consistencia; corolla regular ou irregular, mas não aquilhada 115

115 Corolla com as petalas unidas no cimo, destacando-se na base e cahindo com a forma de capuz; estames 5, livres; fructo bacciforme. Arbustos sarmentosos, de ordinario gavinhosos. . . . . *Vitaceas (pag. 397).*
Corolla dialypetala 116
Corolla gamopetala 161

116 Arvores ou arbustos. 117
Plantas herbaceas ou só lenhosas na base. 132

117 Folhas digitadas, oppostas; flôres irregulares, grandes, coradas; capsula 2-3-valve, espinhosa. Arvores cultivadas. *Hippocastanaceas (pag. 395).*
Folhas 1-2-paripinnuladas, alternas; flôres pequenas, verde-amarelladas; fructo uma vagem. Arvore cultivada, com espinhos robustos simples ou trifurcados. *(Gleditschia)* . . . . . *Leguminosas (pag. 308).*
Folhas 1-2-imparipinnuladas, alternas. Plantas inermes 118
Folhas simples, inteiras ou mais ou menos recortadas 120

118 Folhas 2-imparipinnuladas; estames 10, monadelphos; flôres lilazes, hermaphroditas; fructo drupaceo. Arvore cultivada. . . *Meliaceas (pag. 380).*
Folhas imparipinnuladas; estames 3-10, livres; flôres pequenas 119

119 Fructo multiplo de samaras (2-5); 10 estames; 2-5 estyletes, adherentes em grande parte e com os estigmas livres; flôres polygamicas, esverdeadas. Arvore cultivada . . . . . *Simarubaceas (pag. 380).*
Fructo drupaceo; 3-10 estames; 3 estyletes, livres ou quasi livres; flôres hermaphroditas, polygamicas ou dioicas, com a corolla amarellada ou branca. Arvore cultivada ou arbusto espontaneo. *(Schinus, Rhus).* . . . . . *Anacardiaceas (pag. 393).*

120 Arbustos com as folhas muito pequenas, escamiformes, verdes, imbricadas, vestindo os ramos ao modo das dos Cyprestes; flôres brancas ou rosadas, dispostas em cachos apertados; 4-5 sepalas; 4-5 petalas; capsula 1-locular e 3-valve. . . . . *Tamaricaceas (pag. 406).*
Folhas mais ou menos desenvolvidas 121

121 Sepalas 3-2 e petalas 3-2, umas e outras fimbriadas; 2-3-4 estames; fructo drupaceo, com 2-5 caroços. Arbusto dioico, com as folhas estreitas, subverticilladas, e o aspecto das Urzes. . . . . *Empetraceas (pag. 392).*
Sepalas e petalas 4-5. Arvores ou arbustos com outro aspecto 122

122 Folhas oppostas ou raras vezes 3-nadas. 123
Folhas alternas ou fasciculadas. 125

123 Fructo uma disamara; folhas palmatilobadas; flôres pequenas, esverdeadas . . . . . *Aceraceas (pag. 394).*
Fructo drupaceo ou bacciforme; folhas inteiras. 124

124 Ovario infero; petalas 4; estames 4; 1 estylete; drupa, com coroço 2-locular . . . . . *Cornaceas (pag. 459).*
Ovario supero; petalas 5; estames 10; 5 estyletes; 5 fructos sêccos, envolvidos pelo calice e corolla carnuda, simulando o conjuncto uma baga. . . . . *Coriariaceas (pag. 392).*

125 Ovario infero; 5 sepalas; 5 petalas; 5 estames. 126
Ovario supero ou semi-infero. 128

126 Fructo um 2-achenio; folhas inteiras; flôres reunidas em umbella composta; limbo do calice subnullo. Arbusto erecto. *(Bupleurum fruticosum)*. . . . . *Umbelliferas (pag. 428)*.
Fructo bacciforme; folhas mais ou menos palmatilobadas 127

127 Arbusto sarmentoso, trepador por meio de raizes lateraes numerosas; petalas muito maiores que as sepalas; 1 estylete; flôres dispostas em umbellas simples, reunidas em cacho. . . . . *Araliaceas (pag. 427)*.
Arbustos erectos, inermes ou espinhosos; petalas menores que as sepalas, escamiformes; 2 estyletes; flôres 1-3 ou reunidas em cachos, axillares. *(Ribes)*. . . . . *Saxifragaceas (pag. 282)*.

128 Corolla irregular, esporoada; 5 estames; capsula 1-locular e 3-valve; folhas inteiras ou serradas, com estipulas. Pequeno arbusto. *(Viola arborescens)* . . . . . *Violaceas (pag. 417)*.
Corolla regular 129

129 Capsula subcarnuda, tardiamente dehiscente em 2-3 valvas; 5 petalas, approximadas em tubo na base e patentes superiormente; 5 estames. Arvores ou arbustos cultivados . . . . . *Pittosporaceas (pag. 285)*.
Fructo indehiscente, bacciforme ou drupaceo. 130

130 Antheras dehiscentes por 2 valvulas; calice, corolla e androceo 6-meros (dispostos cada um em 2 verticillos 3-meros). Arbusto com espinhos 3-5-partidos e folhas fasciculadas . . . . . *Berberidaceas (pag. 240)*.
Antheras com dehiscencia longitudinal; calice, corolla e androceo 4-5-meros. 131

131 Estipulas nullas; corolla e estames hypogynicos; folhas de ordinario dentado-espinhosas, ás vezes inteiras; flôres hermaphroditas. . . . . *Aquifoliaceas (pag. 394)*.
Estipulas pequenas, persistentes ou caducas, inermes ou espiniformes e curvas; corolla e estames perigynicos; folhas denticuladas ou inteiras; flôres hermaphroditas ou polygamo-dioicas *(parte)*. *Rhamnaceas (pag. 396)*.

[116]

132 Flôres 1-sexuaes, dispostas as dos dois sexos na mesma espiga, as masculinas (na parte superior) com corolla 4-5-mera e as femininas (na parte inferior) com corolla rudimentar ou nulla; capsula divisivel em 3-4 coccas 1-spermicas 133
Flôres hermaphroditas, menos vezes 1-sexuaes e então as dos dois sexos com corolla egualmente desenvolvida 134

133 Planta aquatica, submersa, com as folhas verticilladas, pennatisectas, de segmentos lineares; flôres masculinas com calice 4-mero, 4 petalas e 4-8 estames livres; flôres femininas com ovario infero e calice 4-mero; capsula 4-cocca. . . . . *Halorrhagidaceas (pag. 427)*.
Planta terrestre, estrellado-tomentosa, com as folhas alternas, subinteiras; flôres masculinas com calice 5-mero, 5 petalas e 5-10 estames monadelphos; flôres femininas com ovario supero e calice 10-partido; capsula 3-cocca. *(Crozophora)* . . . . . *Euphorbiaceas (pag. 382)*.

134 Planta humicola, simples, amarellada, com as folhas reduzidas a escamas; flôres hermaphroditas, com 4-5 petalas e 8-10 estames; capsula 4-5-valve. . . . . *Pirolaceas (pag. 459)*.
Plantas enraizadas na terra (ás vezes aquaticas), verdes, de ordinario com folhas mais ou menos desenvolvidas, raramente subaphyllas e então ramosas. 135

135 Achenios 1-2 inclusos n'uma urnula sêcca, coroada de sedas ganchechadas; flôres amarellas, hermaphroditas, dispostas em cacho espiciforme; folhas interrompidamente pennatisectas, alternas, com estipulas foliaceas amplexicaules. *(Agrimonia)*. . . . . *Rosaceas (pag. 286)*.
Fructos não inclusos n'uma urnula 136

136 Calice tubuloso ou campanulado, com 8-16 dentes dispostos em 2 ordens; petalas 4-8; estames 2-10 (ou mais); ovario supero; 1 estylete e 1 estigma indiviso; capsula 2-4-valve . . . . . *Lythraceas (pag. 420)*.
Calice, tubuloso ou não, 2-8-mero 137

137 Ovario infero; flôres raras vezes dioicas e então 3-meras 138
Ovario supero ou semi-infero; flôres raras vezes dioicas e então 5-meras 140

138 Planta dioica, aquatica, com as folhas fluctuantes, de limbo cordiforme-orbicular; 3 sepalas; 3 petalas; 9 estames ferteis e 3 estereis; fructo polyspermico, indehiscente ou irregularmente dehiscente. *(Hydrocharis)* . . . . . *Hydrocharitaceas (pag. 148)*.
Flores hermaphroditas ou polygamicas. Plantas frequentemente terrestres 139

139 Petalas 5 e estames 5; 2 estyletes; fructo um 2-achenio; flôres dispostas em umbella ou capitulo, menos vezes verticilladas. *Umbelliferas (pag. 428)*.
Petalas 2 ou 4 e estames 2 ou 8; 1 estylete com 1 ou 4 estigmas; fructo indehiscente ou capsula 4-valve; flôres axillares ou dispostas em cacho ou espiga. . . . . *Onagraceas (pag. 423)*.

140 Fructo divisivel em 5 coccas longamente aristadas, desprendidas na maturação com elasticidade de um eixo central; 10 estames ferteis, ou 5 ferteis e 5 estereis; folhas alternas ou oppostas, estipuladas.
. . . . . *Geraniaceas (pag. 370)*.
Fructo divisivel em 5 coccas não aristadas, lisas ou espinhosas; 10 estames; folhas oppostas, paripinnuladas ou 3-foliadas, estipuladas.
. . . . . *Zygophyllaceas (pag. 377)*.
Fructo não divisivel em coccas 141

141 Folhas oppostas (pelo menos as inferiores) ou verticilladas 142
Folhas alternas ou todas basilares, poucas vezes plantas aphyllas (com caules escamosos e ramosos) 148

142 Fructo multiplo de folliculos; folhas simples; flôres 3-4-5-meras, com 3-4-10 estames. Plantas gordas, succulentas.
. . . . . *(parte)*. *Crassulaceas (pag. 277)*.
Fructo capsular ou carnudo. 143

143 Capsula madura 1-locular (ás vezes na base com septos incompletos), polyspermica ou monospermica e então frequentemente indehiscente, ou fructo carnudo 144
Capsula madura 2-10-locular; flôres hermaphroditas. 146

144 Sepalas 2-3; petalas 4-6, geralmente 5; capsula 3-valve ou com dehiscencia transversal; folhas gordas, succulentas. . . *Portulacaceas (pag. 196)*.
Sepalas 4-5; capsula com 2-10 valvas ou dentes ou fructo indehiscente, sêcco ou carnudo 145

145 Placentação parietal; 1 estylete com 3 estigmas; 4-6 estames; capsula 3-valve; folhas sem estipulas; petalas vermelhas ou violaceas, raras vezes brancas . . . . . *Frankeniaceas (pag. 406)*.
Placentação central ou basilar; 2-5 estyletes ou estigmas subsesseis, raras vezes 1 estylete com 1 estigma capitado; 1-10 estames; capsula com 2-10 valvas ou dentes ou indehiscente, ou fructo bacciforme; folhas com ou sem estipulas . . . . . *Caryophyllaceas (pag. 197)*.

146 Sepalas 5, petalas 5-20 2-4-fendidas e menores que o calice, capsula 5-valve; folhas oppostas ou em pseudo-verticillos de 3-5. Planta prostrada, estrellado-tomentosa. *(Glinus)*. . . . . *Aizoaceas (pag. 194).*
Sepalas 3-4-5, petalas 3-4-5 inteiras ou chanfradas. Plantas glabras . . 147

147 Folhas com estipulas; capsula 3-4-locular e 3-4-valve; calice e corolla 3-4-meros; folhas oppostas ou verticilladas . . . . . *Elatinaceas (pag. 405).*
Folhas sem estipulas; capsula 8-10-locular e 8-10 valve; calice e corolla 4-5-meros; folhas oppostas . . . . . *Linaceas (pag. 375).*

[**141**]

148 Flôres dispostas em capitulo involucrado com bainha descendente que envolve o cimo do pedunculo, ou dispostas em panicula de espiguetas 1-5-floras 3-bracteadas; fructo monospermico, indehiscente ou transversal e irregularmente dehiscente; 5 estyletes, livres ou adherentes na base. Plantas com as folhas todas basilares, ou aphyllas e com os ramos floriferos escamosos. *(Armeria, Statice)* . . . . . *Plumbaginaceas (pag. 469).*
Flores não dispostas em capitulo involucrado nem em espiguetas bracteadas.. 149

149 Siliqua ou silicula, ou fructo siliquiforme ou indehiscente; 1 estylete ou 3 estigmas subsesseis. 150
Fructo multiplo ou capsular 153

150 Folhas com estipulas escariosas; 5 sepalas; 5 petalas; 5 estames; 3 estigmas subsesseis; fructo 1-spermico, indehiscente. *(Corrigiola).*
. . . . . *Caryophyllaceas (pag. 197).*
Folhas sem estipulas; 4 petalas; 1 estylete, ás vezes muito curto ou subnullo, e 1-2 estigmas 151

151 Sepalas 2; corolla irregular e esporoada ou regular; 2 estames 3-ramosos (com a corolla irregular) ou 4 estames (com a corolla regular); fructo monospermico ou polyspermico, indehiscente ou 2-valve ou divisivel transversalmente em articulos. *(Fumarioideas, Hypecoideas).*
. . . . . *Papaveraceas (pag. 241).*
Sepalas 4; estames de ordidario 6. 152

152 Folhas 3-foliadas; 6 estames subeguaes; corolla irregular; fructo siliquiforme, 1-locular. *(Cleome)* . . . . . *Capparidaceas (pag. 273).*
Folhas simples, inteiras ou diversamente recortadas; 6 estames (raras vezes menos), tetradynamicos; corolla typicamente regular (ás vezes, na peripheria da inflorescencia, com as 2 petalas externas maiores e radiantes); fructo uma siliqua ou silicula, de ordinario 2-locular 2-polyspermica e dehiscente, ás vezes divisivel transversalmente em articulos, ou indehiscente 4-1-locular e então 4-1-spermica. *Cruciferas (pag. 246).*

153 Flôres com 3 sepalas e 3 petalas; estames 6; fructo multiplo de achenios ou de carpellos verticillados em estrella e tardiamente dehiscentes pela base; folhas de limbo inteiro. Plantas aquaticas ou das proximidades da agua, com as folhas frequentemente todas basilares. *Alismaceas (pag. 121).*
Flôres com 4-5 ou mais sepalas e 4-5 ou mais petalas. 154

154 Estaminodios 5 glanduloso-celheados, grandes, alternos com 5 estames ferteis; folhas cordiformes, as basilares pecioladas e uma só caulinar sessil; flôr solitaria, terminal, majuscula, com 5 petalas brancas; capsula 1-locular e de ordinario 4-valve. *(Parnassia)*. *Saxifragaceas (pag. 282).*
Flôr sem estaminodios ou com estaminodios pequenos e não glanduloso-celheados 155

155 Corolla irregular, com 4-8 petalas, as superiores laciniadas; capsula 1-locular 3-4-dentada e mais ou menos aberta no cimo, ou fructo formado de 4-6 carpellos só adherentes na base, verticillados em estrella e monospermicos; folhas inteiras ou 3-sectas ou pennatisectas. . *Resedaceas (pag. 274).*
Corolla regular ou irregular com as petalas não laciniadas (ás vezes celheado-fimbriadas). 156

156 Fructo multiplo de folliculos; folhas inteiras. Plantas carnudo-succulentas, terrestres ou dos muros e telhados . *(parte). Crassulaceas (pag. 277).*
Fructo multiplo de achenios; folhas todas submersas e multipartidas em lacinias lineares, ou todas ou só as superiores fluctuantes e de limbo largo mais ou menos recortado. Plantas aquaticas. . . . . *(parte). Ranunculaceas (pag. 226).*
Capsula mais ou menos profundamente lobada e com dehiscencia longitudinal pelo bordo interno dos lobulos. 157
Capsula inteira, dehiscente em 3-10 valvas. 158

157 Capsula 2-locular e 2-lobada, coroada pelos 2 estyletes; ovario supero ou semi-infero; 5 sepalas; 5 petalas; 10 estames; folhas inteiras ou crenadas ou partidas. *(Saxifraga)* . . . . . *Saxifragaceas (pag. 282).*
Capsula 4-5-locular e 4-5-lobada, com 1 unico estylete central; ovario supero; 4-5 sepalas; 4-5 petalas; 8-10 estames; folhas 2-pennatisectas. *(Ruta)* . . . . . *Rutaceas (pag. 377).*

158 Corolla irregular, esporoada, 5-mera; 1 estylete e 1 estigma; 5 estames; capsula 1-locular e 3-valve; folhas simples, estipuladas. . . . . *Violaceas (pag. 417).*
Corolla regular, não esporoada; 5-3-estyletes. 159

159 Folhas inteiras, glanduloso-celheadas, de prefolheação circinada; 5 sepalas; 5 petalas; 5-10 estames; estyletes 5 ou 3 bipartidos; capsula completa ou incompletamente 1-locular, 3-5-valve . . *Droseraceas (pag. 276).*
Folhas nem glanduloso-celheadas nem de prefolheação circinada; 5 estyletes 160

160 Folhas simples, inteiras; capsula 10-locular e 10-valve; 5 estames, alternos com outros tantos estaminodios dentiformes. *(parte). Linaceas (pag. 375).*
Folhas 3-foliadas; capsula 5-locular e 5-valve; 10 estames, adherentes na base e dispostos em 2 verticillos deseguaes. . *Oxalidaceas (pag. 374).*

[**115**]

161 Flôres dispostas em capitulo involucrado. 162
Flôres não dispostas em capitulo involucrado. 168

162 Ovario infero. 163
Ovario supero; antheras livres. 166

163 Antheras adherentes entre si 164
Antheras livres 165

164 Fructo um achenio, coroado pelo limbo do calice transformado em papilho de pellos ou escamas ou aristas, ou reduzido a uma corôa escariosa; flôres do capitulo todas com a corolla tubulosa, ou todas com a corolla ligulada, ou as da peripheria com corolla ligulada e as do centro tubulosa . . . . . *(parte). Compostas (pag. 604).*
Fructo uma capsula 2-locular, polyspermica, dehiscente no cimo por 2 valvas; corollas (azues ou raras vezes brancas) profundamente 5-partidas com os segmentos lineares, primeiro adherentes em tubo e por fim abertos em estrella. *(Jasione)* . . . . . *Campanulaceas (pag. 599).*

165 { Folhas verticilladas; fructo um diachenio; corolla regular, afunilada, de ordinario 4-mera . . . . . (*parte*). *Rubiaceas* (*pag. 578*).
Folhas oppostas; fructo um achenio, rodeado de um involucello tubuloso ou caliciforme e coroado pelo calice subinteiro ou lobado ou 5-multiaristado; corolla mais ou menos irregular, 4-5-mera . *Dipsacaceas* (*pag. 591*).

166 { Corolla regular, levemente gamopetala na base; 5 estyletes, adherentes inferiormente; 5 estames; capitulos providos de uma bainha descendente que envolve a parte superior do pedunculo; folhas basilares. (*Armeria*). . . . . *Plumbaginaceas* (*pag. 469*).
Corolla irregular, fortemente gamopetala; 1 estylete, indiviso ou 2-ramoso; 4 estames, didynamicos; capitulos desprovidos de bainha descendente. 167

167 { Estylete gynobasico, 2-ramoso; fructo um 4-achenio; corolla 2-labiada; folhas oppostas. Plantas muito aromaticas. (*parte*). *Labiadas* (*pag. 505*).
Estylete terminal, indiviso; fructo um achenio; corolla 1-2-labiada; folhas alternas ou fasciculadas . . . . . *Globulariaceas* (*pag. 572*).

[**161**]

168 { Ovario infero. Plantas raras vezes dioicas e então gavinhosas. 169
Ovario supero ou semi-infero (e então 1-locular) 173

169 { Folhas verticilladas; um diachenio ou fructo carnudo; flôres pequenas, regulares, de ordinario 4-meras, ás vezes 3-5-6-meras. *Rubiaceas* (*pag. 578*).
Folhas oppostas, raras vezes 3-nadas. 170
Folhas alternas ou todas basilares. 171

170 { Fructo carnudo, drupaceo ou bacciforme; estames 5; corolla 5-mera, regular ou irregular. Arbustos ou pequenas arvores ou plantas herbaceas . . . . . *Caprifoliaceas* (*pag. 586*).
Fructo sêcco, monospermico e indehiscente (com 1 loculo fertil e 2 estereis, ás vezes muito reduzidos), coroado pelo limbo do calice; 1-3 estames; corolla 4-5-mera, mais ou menos irregular. Plantas herbaceas. . . . . *Valerianaceas* (*pag. 588*).

171 { Flôres 1-sexuaes, de ordinario monoicas, ás vezes dioicas; estames 5, com os filetes reunidos em 1-3 grupos e as antheras curvas ou flexuosas; fructo carnudo, bacciforme. Plantas prostradas ou trepadoras, frequentemente gavinhosas. . . . . *Cucurbitaceas* (*pag. 596*).
Flores hermaphroditas. Plantas não gavinhosas; ovario 2-5-locular. . 172

172 { Fructo bacciforme; corolla regular, 4-5-mera: estames 8-10, livres. Subarbusto (*Vaccinium*) . . . . . *Ericaceas* (*pag. 460*).
Fructo capsular, dehiscente lateralmente por poros ou pequenas valvulas, ou superiormente por valvas; corolla regular ou 2-labiada, 5-mera; estames 5, livres ou adherentes entre si. Plantas herbaceas. . . . . *Campanulaceas* (*pag. 599*).

[**168**]

173 { Fructo formado de 1 ou mais folliculos. 174
Fructo formado de 1 ou mais achenios, ou capsular ou carnudo. . . . 176

174 { Estames 10; 5 estyletes e 5 estigmas; 5 folliculos. Plantas gordas. (*Cotyledon*) . . . . . *Crassulaceas* (*pag. 277*).
Estames 5; 1-2 estyletes com 1 só estigma; 1-2 folliculos. Hervas ou arbustos, com as folhas oppostas ou ternadas. 175

175 Estyletes 2, adherentes no cimo; estames (com as antheras adherentes entre si e á parte superior dos estyletes) providos de appendices dorsaes, que lhes constituem uma corôa de forma variavel; pollen reunido em pollinidias . . . . . *Asclepiadaceas (pag. 486).*
Estylete 1; estames (com as antheras livres ou adherentes ao estigma) desprovidos de corôa dorsal e com as antheras pelludas no cimo ou prolongadas em longa seda pelluda; pollen granuloso; fauce da corolla com 5 pregas ou escamas. . . . . *Apocynaceas (pag. 484).*

176 Ovario (ou fructo) profundamente 4-2-lobado, com o estylete inserido no fundo da depressão entre os lobulos. 177
Ovario (ou fructo) inteiro ou lateralmente lobado, com 1 ou mais estyletes terminaes. 178

177 Estames 4, didynamicos, ou 2; corolla de ordinario 2-1-labiada, ás vezes subregular; flôres dispostas em verticillastros multi-1-floros, axillares ou reunidos em espiga; folhas oppostas. . . . . *Labiadas (pag. 505).*
Estames 5: corolla de ordinario regular, ás vezes obliqua ou subbilabiada; flôres dispostas em cymeiras escorpioides; folhas alternas. . . . . *Boraginaceas (pag. 492).*

178 Estames (ferteis) 2. 179
Estames (ferteis) 3 ou mais 181

179 Arvores ou arbustos; corolla regular, 4-5-8-mera; fructo drupaceo ou bacciforme ou capsular. . . . . *Oleaceas (pag. 477).*
Plantas herbaceas; fructo capsular. 180

180 Corolla esporoada, personada ou labiada; capsula 1-locular. Plantas com as folhas todas basilares inteiras e espessas, ou plantas aquaticas submersas com as folhas alternas e divididas em lacinias lineares providas de ascidias . . . . . *Lentibulariaceas (pag. 571).*
Corolla não esporoada, tubuloso-subbilabiada ou subrodada; capsula 2-locular; folhas de ordinario oppostas, pelo menos as inferiores. *(Gratiola, Veronica).* . . . . . *Escrophulariaceas (pag. 539).*

181 Fructo 1-locular. 182
Fructo 2-plurilocular. 188

182 Fructo monospermico, indehiscente ou irregularmente dehiscente. . . 183
Fructo 2-polyspermico 184

183 Flôres hermaphroditas, com corolla petaloide, 5-mera; 5 estames; 5 estyletes, mais ou menos adherentes na base; flôres dispostas em espiguetas ou espigas paniculadas. Plantas terrestres, herbaceas ou arbustivas . . . . . *(parte). Plumbaginaceas (pag. 469).*
Flôres 1-sexuaes, monoicas, com corolla escariosa, 4-3-mera; 4 estames, com os filetes muito compridos; 1 estylete e 1 estigma; flôres masculinas solitarias e longamente pedunculadas, as femininas 2-3 sesseis na base dos pedunculos das flôres masculinas. Planta aquatica ou das proximidades da agua, com folhas carnudas, fasciculadas. *(Littorella).* . . . . . *Plantaginaceas (pag. 574).*

184 Plantas sem chlorophylla, diversamente coradas, vestidas de escamas, e parasitas das raizes das Phanerogamicas verdes; flôres irregulares, com corolla 2-labiada ou obliqua, dispostas em espiga simples ou ramosa; 4 estames, didynamicos. . . . . *Orobanchaceas (pag. 565).*
Arbustos com folhas muito pequenas, verdes, imbricadas ao modo das dos Cyprestes; corolla regular, 4-5-mera, levemente gamopetala na base: flôres rosadas ou brancas, dispostas em cachos. *Tamaricaceas (pag. 406).*
Plantas com folhas verdes mais ou menos desenvolvidas. 185

185 Calice 2-3-mero; corolla regular, de ordinario 5-mera, ás vezes 4-6-mera, levemente gamopetala na base; ovario supero ou semi-infero. Plantas com as folhas succulentas, todas ou pelo menos as inferiores oppostas . . . . . *Portulacaceas (pag. 196).*
Calice com 4-5 ou mais sepalas. 186

186 Folhas pennatisectas, alternas; flôres dispostas em cymeiras escorpioides; ovario com 2 placentas lateraes. Planta subespontanea. . . . . *Hydrophyllaceas (pag. 491).*
Folhas inteiras ou 3-foliadas; flôres solitarias ou dispostas em cacho, em umbella ou cymeira 2-1-para 187

187 Placentação central livre; estames oppostos ás petalas; capsula 5-10-valve ou pyxidio; ovario supero ou semi-infero. Plantas terrestres, acaules ou caulescentes, com as folhas de ordinario oppostas, ás vezes alternas ou todas basilares. . . . . *Primulaceas (pag. 464).*
Placentas 2 parietaes; estames alternos com as petalas; capsula 2-valve ou dehiscente irregularmente ou indehiscente; ovario supero. Plantas terrestres com folhas oppostas e simples, ou plantas aquaticas com folhas alternas 3-foliadas ou cordiforme-arredondadas. *Gencianaceas (pag. 480).*

[**181**]

188 Estames 8-10-16, em numero duplo do das petalas ou maior 189
Estames 4-5 ou raras vezes 6-10, em numero egual ao das petalas ou menor. 191

189 Plantas herbaceas, com folhas 3-foliadas, alternas ou todas basilares; estames 10, em 2 verticillos deseguaes; 5 estyletes; capsula 5-valve. *Oxalidaceas (pag. 374).*
Plantas lenhosas, com folhas inteiras ou serradas. 190

190 Estames independentes da corolla; 1 estylete e 1 estigma; fructo capsular ou bacciforme; folhas verticilladas ou alternas, de limbo estreito ou largo . . . . . *Ericaceas (pag. 460).*
Estames inseridos na corolla; 2-8 estyletes, livres ou mais ou menos adherentes; fructo bacciforme; folhas alternas, de limbo largo. . . . . *Ebenaceas (pag. 477).*

191 Fructo carnudo, bacciforme ou drupaceo. 192
Fructo sêcco, capsular ou divisivel em 4-1 achenios 195

192 Folhas composto-digitadas, oppostas; corolla 2-labiada; estames 4, didynamicos; flôres reunidas em verticillastros, dispostos em cachos paniculados. Arbusto. *(Vitex)* . . . . . *Verbenaceas (pag. 504).*
Folhas simples, inteiras ou mais ou menos recortadas, alternas (ás vezes as superiores geminadas) ou fasciculadas ou todas basilares; corolla regular. 193

193 Calice e corolla 5-meros; estames 4; folhas inteiras. Arbustos cultivados, ás vezes arborescentes. . . . . *Myoporaceas (pag. 573).*
Sepalas, petalas e estames isomeros 194

194 Corolla levemente gamopetala na base; flôres de ordinario 4-meras; fructo drupaceo, com 3-5 caroços. Arbusto com folhas coriaceas, dentado-espinhosas ou inteiras. . . . . *Aquifoliaceas (pag. 394).*
Corolla bem visivelmente gamopetala; flôres frequentemente 5-meras, ás vezes 6-10-meras; fructo bacciforme. Plantas herbaceas ou arbustivas, inermes ou espinhosas ou aculeadas. . *(parte). Solanaceas (pag. 533).*

195 Plantas filiformes, aphyllas, sem chlorophylla, voluveis, parasitas da parte aerea das Phanerogamicas verdes; corolla 5-4-mera; estames 5-4. *(Cuscuta)*. . . . . *Convolvulaceas (pag. 487)*.
Plantas com folhas verdes. 196

196 Estames (ferteis) 4. 197
Estames (ferteis) 5 200

197 Corolla escariosa, regular, 4-mera; capsula com dehiscencia transversal. Hervas acaules ou menos vezes caulescentes. *(Plantago)*.
. . . . . *Plantaginaceas (pag. 574)*.
Corolla petaloide, irregular ou subregular; estames didynamicos ou subregulares. 198

198 Fructo separavel na maturação em 4-2 achenios; corolla subbilabiada; flôres dispostas em espigas ou paniculadas ou solitarias; folhas oppostas ou 3-4-nadas. Plantas herbaceas ou arbustivas. *(Verbena, Lippia)*.
. . . . . *Verbenaceas (pag. 504)*.
Fructo uma capsula, valvar ou poricida. 199

199 Corolla 1-labiada, com o labio 3-lobado; flôres grandes, reunidas em longa espiga, com bracteaes dentado-espinhosas. Planta herbacea, de grande porte, com as folhas oppostas, amplas, pennatifendidas ou pennatipartidas. . . . . *Acanthaceas (pag. 573)*.
Corolla 2-labiada ou personada, subrodada ou subcampanulada ou tubuloso campanulada; flôres grandes mediocres ou pequenas, solitarias ou reunidas em cacho ou espiga, ou em espiga de cymeiras. Plantas herbaceas, de porte grande ou mediocre ou pequeno, com as folhas oppostas ou alternas ou todas basilares *(parte)*. *Escrophulariaceas (pag. 539)*.

200 Fructo divisivel na maturação em 4-1-achenios; flôres dispostas em cymeiras escorpioides; folhas alternas. *(Heliotropium)*. *Boraginaceas (pag. 492)*.
Fructo uma capsula valvar ou com dehiscencia transversal 201

201 Capsula com 4 sementes, o maximo; 2 estyletes ou 1 estylete com 2-1 estigmas; corolla afunilada ou afunilado-campanulada, inteira ou 5-fendida. Plantas voluveis ou prostradas ou erectas.
. . . . . *Convolvulaceas (pag. 487)*.
Capsula polyspermica; 1 estylete e 1 estigma simples ou 2-lobado. Plantas erectas 202

202 Corolla com o tubo muito curto, subrodada, levemente irregular; flôres (amarellas) dispostas em espiga racimosa de pequenas cymeiras pauci-1-floras; estames deseguaes (os 2 anteriores maiores), com os filetes frequentemente villosos; capsula 2-valve. *(Verbascum)*.
. . . . . *Escrophulariaceas (pag. 539)*.
Corolla com o tubo comprido, asalveada ou afunilada, regular ou levemente irregular; flôres solitarias ou dispostas em cymeiras paniculadas ou espiciformes; estames eguaes e com os filetes não villosos; capsula 2-4-valve ou pyxidio. . . . . *(parte) Solanaceas (pag. 533)*.

DIVISÃO I. — CRYPTOGAMICAS VASCULARES

Plantas com raíz, caule e folhas, desprovidas de flôres.

CLASSE I. — FILICALES.

Folhas alternas, com frequencia grandes e mais ou menos recortadas, poucas vezes inteiras; caule simples ou com ramificação alterna (sempre rhizomatoso nas especies indigenas).

ORDEM I. — FILICIDEAS

Esporos de uma só grandeza; esporangios dispostos em grupos *(sóros)* sobre as folhas, nus ou cobertos por um involucro *(indusio)*; folhas novas enroladas em forma de báculo.

Familia 1. — Hymenophyllaceas

Esporangios com annel transversal completo; sóros dispostos no prolongamento das nervuras da folha; folhas translucidas (formadas de uma só camada de cellulas).

1. **Trichomanes**, L. — Indusio cupuliforme, com a margem inteira.

Rhizoma longamente rastejante; folhas 2-3-pennatisectas. ♃. *Primavera-estio. Cintra (muito raro)* . . . . . **Tr. radicans**, Sw.

Familia 2. — Polypodiaceas

Esporangios com annel longitudinal incompleto; sóros dispostos na pagina inferior da folha, no dorso ou na margem; folhas membranosas ou coriaceas (formadas de várias camadas de cellulas).

1 { Sóros dorsaes. 2
  { Sóros marginaes. 11

2 { Sóros redondos ou arredondados. 3
  { Sóros (sobretudo em novos) lineares, oblongos ou semi-lunares 5

3 { Sóros cobertos por um indusio 4
  { Sóros nus, dispostos em series regulares; folhas pennatipartidas. . . . . *Polypodium*, L. *(pag. 44)*.

4 { Indusio aguçado em forma de capuz, com inserção lateral muito reduzida . . . . . *Cystopteris*, Bernh. *(pag. 40)*.
  { Indusio reniforme, fixo pelo centro e por uma prega radiante. . . . . *Nephrodium*, Rich. *(pag. 40)*.
  { Indusio orbicular, fixo apenas pelo centro. . . *Polystichum*, Roth. *(pag. 41)*.

5 { Sóros mais ou menos inclinados em relação á nervura principal (da folha ou do segmento) 6
  { Sóros dispostos em 2 linhas parallelas e proximas á nervura principal. . 10

Folhas todas eguaes. Plantas vivazes 7

6 Folhas (2-pennatisectas) biformes, as inferiores com os segmentos mais largos que as superiores; sóros inseridos nas nervuras bifurcadas, primeiro oblongo-lineares e um tanto occultos pela margem levemente dobrada do segmento, depois confluentes e occupando quasi todo o segmento. Planta annual . . . . . *Anogramme*, Lk. *(pag. 43)*.

7 Pagina inferior da folha não coberta de escamas escariosas. 8
Pagina inferior da folha coberta de escamas escariosas, entre as quaes ficam dispostos os sóros; folhas pennatipartidas . . *Ceterach*, Willd. *(pag. 42)*.

8 Folhas inteiras, lanceoladas, cordiformes na base; indusio dehiscente segundo a linha média longitudinal, 2-valve. . . *Scolopendrium*, Sm. *(pag 41)*.
Folhas mais ou menos recortadas; indusio 1-valve (com inserção larga e lateral) 9

9 Escamas do rhizoma reticuladas (á lupa); indusio linear ou oblongo com a margem inteira ou serrilhada . . . . . *Asplenium*, L. *(pag. 41)*.
Escamas do rhizoma lisas (á lupa); indusio semi-lunar, com a margem fimbriada . . . . . *Athyrium*, Roth. *(pag. 41)*.

10 Folhas pennatipartidas, umas ferteis outras estereis, as estereis com os segmentos mais largos que as ferteis; segmentos ferteis quasi completamente occupados pelos sóros. . . . . *Blechnum*, Roth. *(pag. 42)*.
Folhas 1-2-pennatisectas, todas eguaes e ferteis; segmentos das folhas com grande espaço entre as margens e as linhas dos sóros. . . . . *Woodwardia*, Sm. *(pag. 42)*.

[I]

11 Sóros nus, quasi occultos entre os pellos densos que cobrem a pagina inferior da folha; folhas 2-pennatisectas. . *Notochlaena*, R. Br. *(pag. 43)*.
Sóros cobertos por um indusio, ou por um falso indusio (proveniente da margem dobrada dos segmentos da folha) 12

12 Folhas (3-pennatisectas) umas ferteis outras estereis, as ferteis com os segmentos mais estreitos que as estereis; falso indusio, formado pela margem membranosa dos segmentos da folha. . *Cryptogramme*, R. Br. *(pag. 43)*.
Folhas todas eguaes e ferteis 13

13 Sóros arredondados ou oblongos, dispostos em linha marginal interrompida ou parcial 14
Sóros lineares, dispostos em linha marginal continua. 16

14 Sóros com indusio em forma de urna; dispostos na parte superior dos lobulos; folhas 3-pennatisectas . . . . . *Davallia*, Sm. *(pag. 41)*.
Sóros cobertos pela margem voltada dos segmentos da folha, a constituir um falso indusio 15

15 Sóros inseridos na margem dobrada dos segmentos da folha (parecendo inseridos na parte interna de um indusio). Planta inodora, com as folhas glabras . . . . . *Adiantum*, L. *(pag. 43)*.
Sóros cobertos pela margem dobrada dos segmentos da folha (parecendo cobertos por um indusio). Plantas cheirosas, com as folhas escamosas ou pelludas. . . . . *Cheilanthes*, Sw. *(pag 43)*.

16 Sóros cobertos pela margem dobrada dos segmentos da folha, que constitue um falso indusio, com o bordo inteiro; folhas 1-2-pennatisectas, membranosas, glabras. . . . . *Pteris*, L. *(pag. 43)*.
Sóros incluidos n'um verdadeiro indusio, com a margem fimbriada; folhas 3-pennatisectas, coriaceas, pubescentes na pagina inferior. . . . . *Pteridium*, Gled. *(pag. 44)*.

Tribu I. — Woodsieas. — *Sóros dorsaes, arredondados; indusio com inserção lateral reduzida.*

2. **Cystopteris**, Bernh. — Sóros dispostos irregularmente ou em series regulares; indusio com a forma de capuz, adherente á nervura em pequena extensão, aguçado na extremidade, tornando-se enrugado e por fim caduco.

Folhas tenues, oblongo-lanceoladas, de 1-5 dm., verde-claras, 2-3-pennatisectas; peciolo delgado, menor que o limbo, fragil; segmentos (1) ovados ou oblongos, dentados, com a maior parte dos dentes não chanfrados e as nervuras terminadas no cimo dos dentes. ♃. *Março-Set. Rochas e paredes humidas, sebes: quasi todo o paiz (vulgar).* . . C. **fragilis** (L.), Bernh.

Segmentos com os dentes quasi todos chanfrados e as nervuras terminando nos chanfros. *Serra da Estrella (Alcaide), Serra de Cintra.* . . . . . β. *diaphana* (Bory).

Tribu II. — Aspidieas. — *Sóros dorsaes, redondos ou arredondados; indusio com inserção central ou radiante.*

3. **Nephrodium**, Rich. — Sóros dispostos em series regulares ou subregulares; indusio adherente pelo centro e por uma prega radiante, que approxima do centro um ponto da circumferencia, tornando o sóro subreniforme.

1 — Peciolo nu; sóros por fim confluentes em 2 linhas; folhas de 2-7 dm., 2-pennatisectas, com os segmentos subinteiros e o peciolo comprido (maior que o limbo ou pouco menor); margens das folhas ferteis um tanto enroladas na maturação. ♃. *Abril-Set. Logares pantanosos: Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **N. Thelypteris** (L.), Sw.

— Peciolo escamoso; sóros sempre separados; folhas com os segmentos mais ou menos serrados e com as margens planas na maturação 2

2 — Segmentos da folha com dentes (ás vezes submullos) muticos; sóros dispostos na metade basilar dos segmentos; folhas de 3-10 dm., oblongo-lanceoladas, 2-pennatisectas, com o peciolo bastante menor que o limbo. ♃. *Maio-Nov. Logares humidos e sombrios, principalmente das montanhas: Norte e Centro.* . . . . . *Feto macho, Dentebrura.* **N. Filix-max** (L.), Rich.

Peciolo mais ou menos escamoso:

Segmentos da folha subinteiros na margem, arredondados e serrilhados no cimo *(Frequente).* . . . . . α. *genuinum*, Milde.

Segmentos serrilhados na margem e no cimo. *Pouco frequente.* . . . . . β. *crenatum*, Milde.

Segmentos inciso-serrados, mais ou menos auriculados na base. *Raro* . . . . . γ. *deorso-lobatum*, Moore.

Peciolo densamente escamoso; segmentos subinteiros ou levemente serrilhados no cimo. *Frequente.* . . . . . δ. *Borreri*, Newm.

— Segmentos da folha com dentes aristados; sóros dispostos em quasi todo o segmento; folhas de 3-8 dm., 2-3-pennatisectas, com o peciolo de ordinario pouco menor que o limbo. ♃. *Jun.-Nov. Logares humidos e sombrios: Minho, Estrella, Bussaco, Montejunto, Cintra* . . . **N. spinulosum**, Desv.

Folhas ovado-oblongas, com os segmentos quasi todos confluentes (só os inferiores distinctos) . . . . . α *genuinum*, Roeper.

Folhas ovado-triangulares, com os segmentos quasi todos distinctos (só os superiores confluentes) . . . . . β. *dilatatum* (Desv.).

---

(1) O termo *segmento*, applicado ás folhas dos Fetos, refere-se sempre aqui aos segmentos da ultima ordem.

4. **Polystichum**, Roth. — Sóros dispostos em series regulares; indusio orbicular, só adherente pelo centro e livre em toda a margem.

Folhas de 4-8 dm., oblongo-lanceoladas, 2-pennatisectas, com os segmentos espinuloso-serrados; peciolo curto, escamoso. ♃. *Abril-Agosto. Rochas, muros, logares humidos e sombrios, principalmente das montanhas: do Minho e Trás-os-Montes a Monchique* . . . . . **P. aculeatum** (L.), Roth.
Segmentos só os inferiores auriculados na base. *Raro.* α. *vulgare*, Doell.
Segmentos todos ou quasi todos auriculados na base. *Frequente.*
. . . . . β. *angulare*, Sm.

Tribu III. — Davallieas. — *Sóros subglobosos, dispostos na terminação das nervuras.*

5. **Davallia**, Sm. — Sóros solitarios no cimo dos lobulos dos segmentos da folha: indusio com a forma de urna.

Folhas de 2-5 dm., triangulares, 3-4-pennatisectas; rhizoma grosso e comprido, rastejante, densamente vestido de escamas escariosas. ♃. *Março-Set. Rochas, terra, tronco das arvores: Minho, Bussaco, Cintra, Mafra.*
. . . . . **D. canariensis** (L.), Sm.

Tribu IV. — Asplenieas. — *Sóros dorsaes, lineares ou oblongos ou semi-lunares; indusio com inserção lateral larga.*

6. **Athyrium**, Roth. — Sóros semi-lunares ou subarredondados, dispostos em series regulares; indusio com a margem fimbriada. Escamas do rhizoma e da parte inferior do peciolo não reticuladas (com as membranas cellulares não espessas).

Folhas de 3-7 dm., oblongo-lanceoladas, 2-3-pennatisectas, com o peciolo mais curto que o limbo; segmentos numerosos, ovados ou oblongos, pennatifendidos ou serrados. ♃. *Março-Nov. Logares humidos e sombrios, principalmente das montanhas: do Minho a Monchique (frequente).*
. . . . . *Feto femea dos italianos.* **A. Filix-femina** (L.), Roth.

7. **Scolopendrium**, Sm. — Sóros lineares, parallelos entre si e obliquos em relação á nervura principal; indusio dehiscente pela linha média longitudinal, 2-valve. Folhas inteiras.

Folhas grandes (2-5 dm.), oblongo-lanceoladas ou linear-lanceoladas, cordiforme-auriculadas na base, com as auriculas obtusas. ♃. *Todo o anno. Logares humidos e sombrios, poços: do Minho á Estrem.*
. . . . . *Lingua cervina.* **S. vulgare**, Sym.

8. **Asplenium**, L. — Sóros lineares ou oblongos, dispostos irregularmente ou em series regulares (parallelos entre si e obliquos em relação á nervura principal), ás vezes por fim confluentes; indusio adherente á nervura por uma das margens e livre pela outra. Escamas do rhizoma reticuladas (pelo grande espessamento das membranas cellulares).

1 — Folhas (de 2-3 dm.) cordiforme-ovadas, 3-5-lobadas com os lobulos agudos; sóros estreitamente lineares. ♃. *Março-Set. Minho, Cintra.*
. . . . . *Feto de folha de Hera.* **A. Hemionitis**, L.
Folhas pennatisectas; sóros oblongos 2
Folhas 2-3-pennatisectas; sóros oblongos 4

2 — Folhas (de 15-30 cm.) com os segmentos grandes (15-35 mm.), decurrentes no peciolo, trapezoidaes, subauriculados na base do lado superior, crenados ou lobado-crenados, obtusos; peciolo negro, lustroso. ♃. *Maio-Set. Rochas maritimas humidas: Minho, Beira, Estrem.* . . . . . **A. marinum**, L.
Folhas de contorno linear, com os segmentos pequenos (2-10 mm.), não decurrentes, arredondados ou trapezoidaes. 3

3 Folhas de 7-20 cm., glabras, com os segmentos crenulados: peciolo todo negro. ♃. *Todo o anno. Pedras, muros, sebes: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Avencão.* **A. Trichomanes**, L.

Folhas de 4-10 cm., pubescente-glandulosas, com os segmentos inciso-lobados: peciolo negro inferiormente e verde superiormente. ♃. *Fev.-Jun. Fendas dos rochedos, muros: Arrabida, Serra de S. Luiz, Algarve.* . . . . . **A. Petrarchae**, DC.

4 Limbo da folha triangular (com a maior largura perto da base); peciolo maior que o limbo ou quasi do mesmo tamanho. 5

Limbo da folha lanceolado (com a maior largura proximo do meio); peciolo menor que o limbo, fusco inferiormente; sóros primeiro oblongos, depois oblongo-arredondados; indusio inteiro; folhas de 1-4 dm., com os segmentos obovado-acunheados, serrados. ♃. *Quasi todo o anno. Pedras, muros, sebes: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **A. lanceolatum**, Huds.

Segmentos maiores, obovado-arredondados, subinteiros ou serrado-crenados. *Serra da Gardunha* . . . . . β. *obovatum* (Viv.), Gren.

5 Folhas de 5-15 cm., baças, espessas e coriaceas, com os segmentos pouco numerosos, oblongo-ovados, inteiros ou crenados; peciolo verde na parte superior e castanho na inferior: indusio celheado: sóros por fim confluentes, occupando todo o segmento. ♃. *Abril-Out. Arred. do Porto, Bussaco, Estrem., Arrabida (pouco frequente). Arruda dos muros.* **A. Ruta-muraria**, L.

Folhas de 10-45 cm., lustrosas, subcoriaceas, com os segmentos muito numerosos, oblongos ou oblongo-ovados, serrados; peciolo negro, lustroso; indusio inteiro. ♃. *Todo o anno. Rochas, sebes, vallas, sitios sombrios.* . . . . . *Avenca negra.* **A. Adiantum-nigrum**, L.

Folhas de limbo mais ou menos largo, acuminadas, com as divisões primarias (pelo menos as inferiores) curvas em direcção ao vertice, os segmentos oblongos, serrados ou inciso-serrados, e os dentes agudos. *Quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . β. *acutum*, Bory.

Folhas de limbo estreito (13-16 × 2,5-4 cm.), com os segmentos oblongo-alongados, obtusos, e os dentes curtos. *Fundão.* . . . . . *. γ. *angustatum*, De Litard.

9. **Ceterach,** Willd. — Sóros oblongos, obliquos em relação á nervura principal, misturados com escamas escariosas que vestem completamente a pagina inferior da folha; indusio inserido por uma das margens e livre pela outra; folhas pennatipartidas.

Folhas de 5-20 cm., de contorno lanceolado-linear, com os segmentos arredondados, curtos, inteiros, verdes e glabras na pagina superior, cobertas de escamas ferruginosas e brilhantes na pagina inferior. ♃. *Todo o anno. Rochas, muros sebes: quasi todo o paiz (vulgar).* . *Doiradinha.* **C. officinarum**, Willd.

10. **Blechnum**, Roth. — Sóros lineares, por fim confluentes, dispostos em 2 linhas parallelas e muito proximas á nervura principal dos segmentos; indusio dehiscente do lado de dentro; folhas pennatipartidas, umas ferteis outras estereis, as primeiras com os segmentos mais estreitos que as segundas.

Folhas coriaceas, as estereis estreitas, as ferteis menos numerosas e maiores (3-6 dm.); segmentos das folhas estereis oblongos ou falciformes, confluentes na base; segmentos das folhas ferteis lineares e espaçados, quasi completamente cobertos pelos sóros. ♃. *Março-Set. Logares humidos e sombrios: do Minho ao Alg.* . . . . . **B. Spicant** (L.), Sm.

11. **Woodwardia,** Sm. — Sóros oblongo-lineares, sempre distinctos, dispostos em 2 linhas parallelas e muito proximas á nervura principal dos segmentos; indusio dehiscente do lado de dentro; folhas 2-pennatisectas, todas ferteis e eguaes.

Folhas grandes (até 7 dm.), arqueadas, produzindo junto ao cimo gemmas radicantes; segmentos ferteis largos, com espaço consideravel entre os sóros e as margens. ♃. *Agosto-Set. Serra do Gerez, Cintra.* **W. radicans** (L.), Sm.

Tribu V. — Anogrammeas. — *Sóros inseridos nas nervuras secundarias bifurcadas, primeiro oblongo-lineares e um tanto occultos pela margem levemente dobrada do segmento.*

12. **Anogramme,** Lk. — Sóros por fim confluentes e occupando quasi toda a pagina inferior do segmento; folhas glabras, as inferiores com os segmentos mais largos que as superiores.

Folhas (6-20 cm.) tenues, ovado-oblongas, 2-pennatisectas, com o peciolo escuro tão ou mais comprido que o limbo; segmentos das folhas inferiores flabelliformes e 2-3-lobados, os das folhas superiores obovado-acunheados, incisos. ⊙. *Fev.-Set. Rochas, muros, sebes: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **A. leptophylla** (L.), Lk.

Tribu VI. — Pteridieas. — *Sóros marginaes.*

13. **Notochlaena,** R. Br. — Sóros nus, completamente envolvidos pelas escamas ou pellos da pagina inferior da folha, e ás vezes mais ou menos encobertos pela margem enrolada; folhas 2-pennatisectas.

Folhas verdes e pelludas na pagina superior, densamente villosas na pagina inferior; pellos da pagina inferior primeiro brancos, depois côr de canella; peciolo mais curto que o limbo. ♃. *Abril-Jul. Arrábida, Baixas do Guadiana, Algarve (raro).* . . . . . **N. lanuginosa** (Desf.), Desv.

14. **Cheilanthes,** Sw. — Sóros subarredondados, dispostos em linha interrompida, cobertos pela margem dobrada e escariosa dos segmentos da folha, que imita um indusio. Plantas cheirosas, com as folhas 2-3-pennatisectas.

Folhas (6-25 cm.) com o limbo oblongo-lanceolado, glabro; peciolo escuro, mais ou menos escamoso. ♃. *Jan.-Out. Muros, rochas: disseminada desde Trás-os-Montes e Minho a Monchique.* . **Ch. fragrans** (L.), Webb et Berth.

Folhas (5-20 cm.) com o limbo triangular, vestido de pellos ferruginoso-escuros na pagina inferior; peciolo escuro, lustroso, nu ou subnú. ♃. *Maio-Agosto. Muros, rochas: Minho, Beira, Alto Alemt.* . **Ch. hispanica,** Mett.

15. **Cryptogramme,** R. Br. — Sóros primeiro distinctos e depois confluentes em linha contínua, occultos pela margem escariosa dos segmentos das folhas, dobrada e imitando um indusio; folhas 3-pennatisectas, umas estereis e outras ferteis, as primeiras com os segmentos mais largos que as segundas.

Folhas glabras, com o peciolo verde, maior que o limbo; segmentos das folhas estereis ovados e os das folhas ferteis lineares. ♃. *Jun.-Agosto. Serra da Estrella (raro).* . . . . . **Cr. crispa** (L.), R. Br.

16. **Adiantum,** L. — Sóros oblongos, dispostos no cimo dos segmentos dobrados da folha (e parecendo assim inseridos na parte interna de um indusio). Planta inodora, com as folhas 3-pennatisectas.

Folhas (1-4 dm.) glabras, membranosas, com os segmentos acunheados, fendidos; peciolo e peciolulos negros, lustrosos e finos. ♃. *Quasi todo o anno. Sitios humidos e sombrios, poços: quasi todo o paiz (vulgar).* . . . . . *Avenca.* **A. capillus-Veneris,** L.

17. **Pteris,** L. — Sóros lineares, contínuos, cobertos pela margem escariosa e dobrada do segmento da folha, que imita um indusio, com o bordo inteiro; folhas membranosas, glabras.

Folhas (2-6 dm.) pennatisectas, com os segmentos compridos (10-12 cm.) e inteiros. ♃. *Fev.-Março. Serra do Gerez (subespont.?).* . . . **P. cretica,** L.

Folhas (7-10 dm.) 2-pennatisectas, com os segmentos curtos (os inferiores com 3-4 cm.) e serrados. ♃. *Maio-Agosto. Cintra (espont.?)* . . **P. arguta**, Ait.

18. **Pteridium**, Gled. — Sóros lineares, contínuos, incluidos n'um verdadeiro indusio, com a margem fimbriada; folhas coriaceas, pubescentes na pagina inferior.

Folhas (3-15 dm.) ovado-triangulares, 3-pennatisectas, com os segmentos subtriangulares, approximados e muito inteiros; peciolo forte, escuro inferiormente. ♃. *Março-Set.: Terras incultas e cultivadas, mattas, sebes: quasi todo o paiz (vulgar).*
. . . . *Feto ordinario, Feto femea das boticas.* **P. aquilinum** (L.), Kuhn.

Tribu VII. — Polypodieas. — *Sóros dorsaes, nus, redondos.*

19. **Polypodium**, L. — Sóros dispostos em series regulares; folhas pennatipartidas.

Folhas (15-40 cm.) ovado-lanceoladas, com os segmentos lanceolados ou oblongo-lanceolados, obtusos ou subagudos; peciolo comprido e nu; rhizoma forte. ♃. *Todo o anno. Muros, rochas, arvores, sebes: quasi todo o paiz (vulgar).* . . . . . *Polypodio.* **P. vulgare**, L.
Segmentos inteiros ou subinteiros. . . . . α. *genuinum*, Gr. et Godr.
Segmentos serrados. *Muito mais frequente que* α. . β. *serratum*, Willd.
Segmentos inferiores pennatifendidos. *Raro.* . . . γ. *cambricum* (L.).

Familia 3. — Osmundaceas

Esporangios com annel transversal muito reduzido; folhas membranosas (formadas de várias camadas de cellulas).

20. **Osmunda**, L. — Sóros dispostos nos segmentos superiores da folha (2-pennatisecta) reduzidos apenas ás nervuras, tomando essa parte superior esporifera a forma de panicula.

Folhas grandes (6-12 dm.), com os segmentos estereis lanceolados, troncados obliquamente na base. ♃. *Março-Set. Margens dos rios, sitios humidos: do Minho ao Algarve* . . . . . *Feto real.* **O. regalis**, L.

ORDEM II. — OPHIOGLOSSIDEAS

Esporos de uma só grandeza; esporangios dispostos n'um appendice da folha, completamente incluidos no parenchyma d'esse appendice e dehiscentes por outras tantas fendas transversaes; folhas novas não enroladas em forma de báculo.

Familia 4. — Ophioglossaceas

Os mesmos caracteres da *Ordem.*

21. **Ophioglossum**, L. — *Lingua de cobra.* — Esporangios dispostos em espiga distica sobre um longo appendice simples, sahido da base de uma folha inteira. Plantas rhizomatosas.

Folha larga (com 15-20 mm. de largura), ovado-lanceolada, contrahida de repente na base. ♃. *Maio. Lameiros: arred. do Porto.*
. . . . . *Lingua de cobra maior.* **O. vulgatum**, L.

Folha estreita (2-5 mm.), lanceolado-linear ou lanceolada, insensivelmente attenuada na base, ♃. *Fev.-Maio e Set.-Out. Terras sêccas: Doiro, Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Alg. Lingua de cobra menor.* **O. lusitanicum**, L.

ORDEM III. — HYDROPTÈRIDEAS

Esporos de duas grandezas, uns maiores *(macrosporos)*, outros menores *(microsporos)*; esporangios contidos em involucros fechados *(esporocarpos)*, pediculados ou sesseis, provenientes da base da folha. Plantas palustres.

Familia 5. — Marsiliaceas

Esporocarpos pluriloculares; macrosporos e microsporos no mesmo esporocarpo.
Folhas 4-foliadas, longamente pecioladas . . . . . *Marsilia*, L. *(pag. 45)*.
Folhas linear-assoveladas . . . . . *Pilularia*, L. *(pag. 45)*.

22. **Marsilia**, L. — Esporocarpo 2-valve; folhas 4-foliadas, longamente pecioladas. Plantas fluctuantes nas aguas mais ou menos quietas, ou rastejantes na terra muito humida.

Folhas glabras, com os foliolos largamente obovado-acunheados, inteiros; esporocarpos ovoides, subcomprimidos, primeiro mais ou menos pubescentes e por fim glabros ou glabrescentes, 1-3 em cada folha, pediculados, com os pediculos adherentes inferiormente ao peciolo. ♃. *Jun.-Jul. Arred. do Porto; de Lamego e de Aveiro*. . . . . **M. quadrifolia**, L.

Folhas pubescentes na pagina inferior, com os foliolos obovado-acunheados, estreitos e 2-3-crenado-lobados (formas terrestres) ou largos e subinteiros (for. aquaticas); esporocarpos obtusamente tetragonaes, comprimidos, pubescentes, pediculados, com o pediculo 2-3 vezes maior que elles e não adherente ao peciolo. ♃ . . . . . **M. aegyptiaca**, Willd.

Esporocarpos subsesseis ou com pediculo curto (no maximo, do tamanho d'elles). *Set.-Out. Baixo Alemt.: Castro Verde*. *var. lusitanica*, P. Cout.

23. **Pilularia**, L. — Esporocarpo 4-valve; folhas linear-assoveladas. Planta rastejante, das margens dos pantanos e vallas.

Esporocarpos subsesseis na base das folhas, globosos, levemente pubescentes; folhas 2-3-nadas; rhizoma delgado, ramoso. ♃. *Maio-Jun. Beira, Estrem., Alemt*. . . . . **P. globulifera**, L.

CLASSE II. — EQUISETALES

Folhas verticilladas; caules articulados, geralmente ramosos (menos vezes simples), com os ramos verticillados; esporangios dispostos sob pequenas folhas peltadas, reunidas em espigas terminaes.

Familia 6. — Equisetaceas

Folhas rudimentares e adherentes, constituindo bainha que envolve a base do entre-nó; esporos de uma só grandeza. Plantas rhizomatosas, com caules aereos ramosos ou simples, sulcados, ôcos.

24. **Equisetum**, L. — *Cavallinha*. — Os mesmos caracteres da *Familia*.

1 { Caules biformes, os ferteis simples, os estereis ramosos (raras vezes os ramosos ferteis, e então com 20-40 ramos em cada verticillo); bainhas dos ramos 3-5-dentadas 2
Caules uniformes, os ferteis e estereis semelhantes, de ordinario todos ramosos (com 1-12 ramos em cada verticillo), ás vezes simples; bainhas dos ramos 5-8-dentadas 3

2 Caules ferteis e estereis brancos, com a lacuna central grande e as bainhas 20-40-dentadas; ramos dos caules estereis 20-40 em cada verticillo. ♃. *Fev.-Set. Logares humidos, cursos de agua : Centro e Sul.* . **E. maximum**, Lam.
Caules ramosos com 1 ou mais espigas esporiferas. *Com o typo (raro).* . . . . . β. *serotinum*, A. Br.
Caules ferteis lividos ou avermelhados e os estereis verdes, com a lacuna central pequena e as bainhas 8-16-dentadas; ramos 8-16 em cada verticillo. ♃. *Fev.-Set. Logares humidos : Norte e Centro.* . . . **E. arvense**, L.

3 Espiga obtusa, cylindrica; caules com a lacuna central muito pequena e 6-12 ramos em cada verticillo; bainhas dos ramos 5-6-dentadas. ♃. *Abril-Jun. Logares pantanosos : Minho, Beira.* . . . . . **E. palustre**, L.
Caules simples ou subsimples. *Com o typo.* . . . . . β. *nudum*, Duby.
Espiga mucronada, ovoide; caules com a lacuna central grande; bainhas dos ramos 6-8-dentadas 4

4 Bainhas do caule, com dentes persistentes ou parcialmente persistentes (ficando sempre o bordo visivelmente dentado), compridas e um tanto dilatadas na parte superior; caules de ordinario ramosos, ás vezes simples. ♃. *Fev.-Out. Logares arenosos e humidos : quasi todo o paiz.* **E. ramosissimum**, Desf.
Caules verdes, 10-19-sulcados, com 3-9 ramos em cada verticillo. *Frequente.* . . . . . α. *subverticillatum*, A. Br.
Caules esbranquiçados, 7-8-sulcados, irregularmente ramosos. *Pouco frequente* . . . . . β. *incanum* (Vaucher), Milde.
Caules cespitosos, verdes, 5-11-sulcados, delgados, ramosos só proximo da base ou mais ou menos até ao meio. *Frequente* . . γ *gracile*, A. Br.
Caules verdes, 8-14-sulcados, simples ou subsimples. *Com α e γ.* . . . . . δ. *simplex*, Doell.
Bainhas do caule, com dentes caducos (ficando o bordo troncado ou subcrenado), curtas e subcylindricas; caules simples ou subsimples. ♃. *Abril-Maio* . . . . . **E. hiemale**, L.
Bainhas mais compridas e um tanto dilatadas no cimo. *Margens do rio Minho.* . . . . . *var. Schleicheri*, Milde.

CLASSE III. — LYCOPODIALES

Folhas verdes, pequenas e vestindo completamente os ramos, ou estreitas e compridas, graminiformes; caules aereos dichotomicos, ou subterraneos curtos e grossos, rhizomatosos.

ORDEM I. — LYCOPODIDEAS

Esporos de uma só grandeza.

Familia 7. — Lycopodiaceas

Caules aereos delgados, dichotomicos, vestidos de folhas pequenas e estreitas, alternas ou verticilladas; esporangios com dehiscencia transversal, inseridos na base de folhas eguaes ás folhas estereis ou diversas e reunidas ou não em espiga. Esporos muito numerosos e muito pequenos.

25. **Lycopodium**, L. — *Lycopodio.* — Os mesmos caracteres da *Familia.*
Folhas estereis lineares, acuminadas; folhas ferteis semelhantes ás estereis e reunidas em espigas terminaes, solitarias, sesseis, subcylindricas. Planta radicante, de 1-2 dm., com os ramos erectos, simples, muito folhosos. ♃. *Set. Logares inundados de inverno : Alto Minho; S. Pedro de Arcos.* . . . . . **L. inundatum**, L.

ORDEM II. — SELAGINELLIDEAS

Esporos de 2 grandezas : uns maiores *(macrosporos)*, outros menores *(microsporos)*.

Familia 8. — Selaginellaceas

Caules aereos delgados, dichotomicos, vestidos de folhas pequenas e mais ou menos largas; esporangios inseridos na base de folhas semelhantes ás estereis, ou mais estreitas e mais approximadas constituindo espiga (os macrosporangios nas folhas inferiores da espiga e os microsporangios nas restantes); esporangios dehiscentes no cimo, por fendas longitudinaes.

26. **Selaginella**, Spring. — Os mesmos caracteres da *Familia*.

Folhas ovadas, tenuemente denticuladas (á lupa), tetrasticas, as das 2 series lateraes mais largas e patentes, as das 2 outras series mais estreitas, encostadas ao caule, tomando por isso o conjuncto forma achatada; espigas esporiferas solitarias, sesseis, com as folhas inferiores pouco diversas das estereis. Planta prostrada, de 5-20 cm., radicante. ♃. *Jan.-Set. Sitios humidos e sombrios : do Minho ao Algarve* . . . . . **S. denticulata** (L.), Lk.

Familia 9. — Isoetaceas

Caule simples e curto, rhizomatoso; folhas compridas e estreitas, graminiformes; esporangios indehiscentes, encerrados em cavidades da pagina superior da bainha dilatada da folha (os macrosporangios e os microsporangios em folhas diversas). Pequenas plantas, semelhando quasi um tufo de Graminea.

27. **Isoetes**, L. — Os mesmos caracteres da *Familia*.

1 — Rhizoma não coberto de escamas duras. Planta submergida, constante ou temporariamente, com as folhas um tanto firmes, linear-assoveladas, compridas; macrosporos irregular e tenuemente granulosos. ♃. *Jun.-Jul. Baixo Alemt.* . . . . . **I. velatum**, A. Br.

1 — Rhizoma coberto de escamas negras e duras *(phyllopodios)*. Plantas terrestres, com as folhas filiformes, circularmente patentes sobre a terra. 2

2 — Phyllopodios 2-partidos, com grandes pontas (7-5 mm.) espinhosas (ás vezes com um dente médio muito curto); macrosporos tenuemente granulosos; folhas muito delgadas. ♃. *Abril-Jun. Disseminado, de Tras-os-Montes ao Alg.* . . . . . **I. hystrix**, Dur.

2 — Phyllopodios com pontas curtas (3-1 mm.).). *Com o typo.* . . . . . *for. subinerme* (Dur.).

2 — Phyllopodios levemente 3-dentados; macrosporos reticulado-alveolados; folhas menos delgadas. ♃. *Março-Abril. Beira, Alemt.* . . . . **I. Duriaei**, Bory.

DIVISÃO II. — PHANEROGAMICAS

Plantas (geralmente com raiz, caule e folhas) providas de flôres.

SUBDIVISÃO I. — GYMNOSPERMICAS

Ovario, sem estylete nem estigma; flôres nuas e 1-sexuaes.

ORDEM I. — CONIFERAS

Ovario constituido por uma escama carpellar (ás vezes muito reduzida), onde o ovulo ou os ovulos ficam a descoberto. Arvores ou arbustos, com folhas verdes numerosas.

Familia 10. — Taxaceas

Flôres 1-sexuaes, nuas, as de um e outro sexo solitarias e axillares, rodeadas de bracteas na base; estames não muito numerosos, com os filetes curtos e as antheras peltadas, longitudinalmente dehiscentes; escama carpellar reduzida, 1-ovulada; semente com o tegumento osseo, envolvida n'um arillo carnudo. Plantas não ou muito pouco resinosas, com ramificação irregular.

28. **Taxus**, L. — *Teixo.* — Flôres dioicas, as masculinas com 5-10 estames: estames com 4-9 saccos pollinicos. Planta com as folhas persistentes.

Pequena arvore ou arbusto, com as folhas subdisticas, lineares, acuminadas, verde-negras na pagina superior e verde-claras na inferior; arillo escarlate, polposo. ♄. *Abril-Maio. Gerez, Estrella; cult. nas regiões inferiores.* . . . . . *Teixo.* **T. baccata**, L.

Familia 11. — Pinaceas

Flôres 1-sexuaes, nuas, as masculinas (semelhando amentilhos ovoides ou oblongos) solitarias ou fasciculadas, as femininas reunidas em amentilhos; estames mais ou menos numerosos, com as antheras escamiformes ou peltadas, de ordinario longitudinalmente dehiscentes; escama carpellar, inserida na axilla de uma bractea e com ella adherente ou não, 1-2-pluriovulada; infructescencia lenhosa e dehiscente *(pinha* ou *galbula)*, ou carnuda e indehiscente pela adherencia das escamas *(galbula carnuda)*. Plantas resinosas, arboreas ou arbustivas, com as folhas persistentes (as especies indigenas).

1 Folhas acerosas (agulhas) reunidas em pequenos grupos (2, nas esp. indigenas) n'uma bainha membranosa; ramificação verticillada; pinha com as escamas persistentes, lenhosas, e 2 sementes em cada escama. . . . . *Pinus*, L. *(pag. 49)*.
/ Folhas escamiformes, ou acerosas não reunidas em bainha membranosa; ramificação irregular 2

2 Galbula lenhosa, dehiscente, com sementes numerosas. Arvores monoicas. . . . . *Cupressus*, L. *(pag. 49)*.
Galbula carnuda, indehiscente, com 3-1 sementes. Arbustos dioicos ou monoicos . . . . . *Juniperus*, L. *(pag. 50)*.

Tribu I. — Pineas. — Infructescencia uma pinha.

29. **Pinus**, L. — *Pinheiro.* — Flôres monoicas, ás masculinas fasciculadas na base dos rebentos annuaes e as femininas dispostas em amentilhos axillares, solitarios ou oppostos ou verticillados no cimo dos mesmos rebentos; estames com 2 saccos pollinicos; pinha com as escamas 2-spermicas, persistentes, lenhosas, terminadas n'um escudo ás vezes mucronado; sementes com aza membranosa. Arvores elevadas, muito resinosas, com ramificação verticillada; folhas de duas naturezas: umas escamiformes, outras muito alongadas *(agulhas)*, reunidas aos grupos n'uma bainha membranosa (2, nas especies indigenas); maturação bi-triennal.

1 Sementes grandes (20-16 mm.), com a aza pequena e muito caduca; pinhas grandes, mais ou menos globosas, obtusas, subsesseis, de maturação triennal; agulhas rigidas, de 8-15 cm. Arvore elevada, com a copa em forma de umbella; sementes comestiveis, com o tegumento duro. ♄. *Fev.-Março. Vulgar, sobretudo no littoral ao sul do Tejo.*
. . . . . *Pinheiro manso.* **P. Pinea**, L.
Sementes com o tegumento delgado e fragil. *Pouco frequente.*
. . . . . *Pinheiro mollar.* β. *fragilis*, Lois.
Sementes pequenas (4-10 mm.), muito menores que a aza; pinhas oblongo-conicas, de maturação biennal. Arvores com a copa não em umbella. . . 2

2 Agulhas curtas (4-6 cm.), rigidas, glaucescentes; pinhas pequenas (3-6 cm.), com pedunculo curto. ♄. *Abril-Maio. Serra do Gerez.*
. . . . . *Pinheiro silvestre.* **P. silvestris**, L.
Agulhas compridas (25-6 cm.); pinhas grandes ou mediocres (20-12 cm.). 3

3 Agulhas (25-10 cm.) verde-escuras, rigidas, largas; pinhas subsesseis, com os escudos terminados em pyramide mais ou menos elevada; aza da semente fusca, com uma das margens recta e a outra convexa. Arvore elevada e direita. ♄. *Março. Muito vulgar, sobretudo no littoral entre o Minho e o Sado, e na Beira Central.* . *Pinheiro bravo.* **P. Pinaster**, Sol.
Agulhas (6-10 cm.) verde-claras, pouco rijas, tenues; pinhas com pedunculo bem visivel (1-2 cm.) e grosso, com os escudos subplanos, providos de uma pequena saliencia central obtusa; aza da semente amarellada, com as margens subparallelas. Arvore menos elevada, de ordinario contorcida. ♄. *Março. Cult. com certa frequencia nos terrenos calcareos. (Orig. da zona mediterranea)* . . . . *Pinheiro de Alepo, P. francês.* **P. halepensis**, Mill.

Tribu II. — Cupresseas. — Infrutescencia uma galbula (lenhosa ou carnuda).

30. **Cupressus**, L. — *Cypreste.* — Flôres monoicas, as masculinas e os amentilhos femininos terminaes; estames com 3-5 saccos pollinicos; galbula lenhosa, dehiscente, com as escamas terminadas em escudo tetra-hexagonal, polyspermicas; sementes aladas, com azas lateraes estreitas. Arvores de maturação biennal, com grande porte e ramificação irregular; folhas escamiformes, estreitamente imbricadas, cobrindo todo o ramo.

Galbula grande (3-4 cm. de diametro), com os escudos pouco proeminentes, convexos; folhas verdes, obtusiúsculas. Arvore de copa aguda, pyramidal ou fusiforme. ♄. *Março. Bastante cultiv. (Orig. da Asia Menor e da Europa austro-oriental)* . . . . . *Cypreste.* **C. sempervirens**, L.
Ramos patentes; copa aberta, um pouco diffusa. *Cult.*
. . . . . *Cedro bastardo.* β. *mas*, *Gouan.*
Galbula pequena (1-1,5 cm.), com os escudos fortemente mucronados; folhas glaucas, agudas. Arvore de copa patente, diffusa. ♄. *Primavera. Cult. no Bussaco e outros pontos. (Orig. do Mexico).*
. . . . . *Cedro de Goa, Cedro do Bussaco.* **C. lusitanica**, Mill.

31. **Juniperus**, L. — *Zimbro.* — Flôres dioicas ou raras vezes monoicas, as masculinas e os amentilhos femininos axillares ou terminaes; estames com 3-5 saccos pollinicos; galbula carnuda, com as escamas adherentes, de ordinario 3-spermica; sementes não aladas, angulosas. Pequenas arvores ou arbustos, de maturação habitualmente biennal e de ramificação irregular.

1. Arbusto com as folhas escamiformes, imbricadas, vestindo completamente os ramos (e raras vezes algumas outras acerosas, que só apparecem de ordinario nas plantas muito novas); galbulas vermelhas, lustrosas, subglobosas. ♄. *Fev.-Março. Terrenos arenosos e soltos, sobretudo do littoral.* . . . . . *Sabina da praia.* J. **phœnicea**, L.
   Galbulas ovoides ou piriformes. Arbusto, com frequencia prostrado, cespitoso. *Mais abundante que o typo* . . . . β. *turbinata* (Guss.), Parl.
   Arbustos com as folhas todas acerosas, subespinescentes, sub-3-nadas. . 2

2. Galbulas vermelhas ou avermelhadas, globosas ou subglobosas; folhas com 2 riscas longitudinaes esbranquiçadas na pagina superior (verdes nas margens e na linha média). 3
   Galbulas negro-azuladas, pruinosas, ovoide-globosas; folhas com uma risca larga esbranquiçada na pagina superior (só verdes nas margens), espinescentes, rectas, muito patentes. ♄. *Abril-Maio. Trás-os-Montes, Minho.* . . . . . *Zimbro.* J. **communis**, L.
   Pequeno arbusto prostrado; folhas curvas, approximadas, encostadas ao ramo, muito pouco espinescentes, prateadas na pagina superior. *Altas regiões do Gerez e da Estrella.* . . . . . β. *nana* (Willd.), Parl.

3. Galbulas castanho-avermelhadas, pruinosas, grandes (12-15 mm.), mais ou menos umbilicadas; folhas de 10-18 mm. de comprimento, terminadas em espinho maior ou menor, agudo ou obtuso. ♄. *Março. Trás-os-Montes, Beira.* . . . . . *Zimbro.* J. **macrocarpa**, Sibth. et Sm.
   Galbulas subpiriformes. *(Em Portugal?).* . . * β. *Lobelii* (Guss.), Parl.
   Galbulas vermelhas ou arruivado-avermelhadas, não pruinosas ou só levemente pruinosas no cimo, mediocres (6-12 mm.), não umbilicadas: folhas de 15-20 mm. de comprimento, terminadas em espinho agudo. ♄. . . . . *Zimbro, Oxycedro.* J. **Oxycedrus**, L.
   Folhas menores (5-12 mm.), com espinho curto e obtuso. *Março. Alemtejo littoral* . . . . . *var. brachyphylla*, Loret.

ORDEM II. — GNETIDEAS

Ovario circumscrevendo um espaço apenas aberto no cimo, e incluindo um ovulo unico; ovulo com o tegumento prolongado junto ao micropylo n'um tubo, que atravessa a abertura do ovario e se dilata no extremo, apparentando um estylete e um estigma.

Familia 12. — Gnetaceas

Flôres 1-sexuaes, nuas, dioicas, dispostas em amentilhos : as masculinas com 2 bracteas oppostas, adherentes na base, e 1-8 estames monadelphos, com as antheras deliscentes por 2 poros; as femininas, 1-2 em cada amentilho, rodeadas na base de bracteas opposto-cruzadas: fructo sêcco, envolvido pelas bracteas accrescentes e carnudas, tomando o conjuncto aspecto drupaceo ou bacciforme. Arbustos ou subarbustos subaphyllos, com os ramos delgados, verdes, articulados, providos nas articulações de bainhas membranosas, devidas á concrescencia de 2 folhas oppostas, rudimentares.

32. **Ephedra**, L. — Os mesmos caracteres da *Familia.*
   Arbusto suberecto, muito fragil; amentilhos masculinos (reunidos 1-5) sesseis ou subsesseis; amentilhos femininos (mais ou menos numerosos em cada nó)

1-flôros, dispostos n'um pedunculo articulado e recurvado; bracteas fructiferas vermelhas na maturação. ♄. *Primavera. Sebes maritimas do Baixo Alemtejo littoral e do Algarve.* . . . . . *Cornicabra.* **E. fragilis**, Desf.

SUBDIVISÃO II. — ANGIOSPERMICAS

Ovario fechado, com estylete (maior ou menor, ás vezes nullo) e estigma; flôres com periantho (simples ou duplo, differenciado ou não) ou nuas, hermaphroditas ou 1-sexuaes.

CLASSE I. — MONOCOTYLEDONEAS

Embryão (ás vezes não differenciado) com 1 só cotyledone; flôr frequentemente 3-mera, com periantho simples ou duplo, em regra não differenciado, ou nua; caule, de ordinario, com os feixes liberolenhosos dispostos irregularmente em várias series; folhas, em geral, sem reticulações de nervuras.

ORDEM I. — GRAMINIDEAS

Flôres nuas, ou com o periantho substituido por escamas, sedas ou pellos, menos vezes com periantho rudimentar, inteiro ou 3-mero.

Familia 13. — Typhaceas.

Flôres 1-sexuaes, reunidas em 2 espigas cylindricas sobrepostas, a inferior feminina, a superior masculina; periantho substituido por pellos; estames 1-3; ovario supero, 1-locular e 1-ovulado, com 1 estylete e 1 estigma simples; fructo sêcco, monospermico, indehiscente ou tardiamente dehiscente; semente com albumen amylaceo. Hervas palustres, emersas, elevadas, com o caule simples, e as folhas lineares.

33. **Typha**, L. — *Tabúa.* — Os caracteres da *Familia.*

Espiga feminina e espiga masculina mais ou menos afastadas; espiga feminina côr de canella, com a superficie filamentosa (por causa dos estigmas lineares, maiores que os pellos da flôr); folhas de 4-8 (raras v. 10) mm. de largura. ♃. *Maio-Agosto. Pantanos, vallas: Beira, Estrem., Alemt., Algarve.* . . . . . *Tabúa estreita.* **T. angustifolia**, L.

Espiga feminina e espiga masculina contiguas; espiga feminina negro-acastanhada, com a superficie escamulosa (por causa dos estigmas lanceolado-espatulados, maiores que os pellos da flôr); folhas de 15-6 mm. de largura. ♃. *Junho-Agosto. Minho, Beira.* . . . . . *Tabúa larga.* **T. latifolia**, L.

Familia 14. — Esparganiaceas.

Flôres 1-sexuaes, reunidas em capitulos globosos sobrepostos, os inferiores femininos, os superiores masculinos; periantho substituido por 3-6 escamas; estames 3 ou mais; ovario supero 1-2-locular, com os loculos 1-ovulados e 1-2 estyletes ou estigmas sesseis; fructo indehiscente, subdrupaceo; semente com albumen amylaceo. Hervas palustres ou aquaticas, com as folhas lineares.

34. **Sparganium**, L. — *Espadana.* — Os caracteres da *Familia.*

1 Capitulos (de ordinario todos sesseis) dispostos n'um eixo largamente ramoso; folhas trigonaes na base. Planta erecta, mais ou menos emersa. ♃. *Abril-Set. Fossos, rios, paúes.* . . . . . **S. ramosum**, Huds.
Fructos subtroncados no cimo, obpyramidaes, angulosos; escamas das flôres femininas com as margens castanho-escariosas. *Coruche, prox. do Sorraia.* . . . . . a. *polyedrum*, Aschers et Graeb.
Fructos longamente acuminados no cimo, fusiformes; escamas das flôres femininas com as margens branco-escariosas. *Quasi todo o paiz.* . . . . . b. *neglectum*, Beeby
Capitulos (quasi sempre os inferiores pedunculados e os superiores sesseis) dispostos n'um eixo simples. 2

2 Planta emersa, erecta, robusta; folhas trigonaes na base, aquilhadas; fructos longamente ellipsoides, attenuados em rostro; estigma linear. ♃. *Jul.-Vallas, paúes: Beira litt., Alemt. litt.* . . . . . **S. simplex**, Huds.
Planta fluctuante, com as folhas muito compridas, as basilares semicylindricas, as caulinares planas e dilatadas na base em bainha intumescida; fructos fusiformes, attenuados na base e no cimo; estigma oblongo. ♃. *Jul.-Agosto. Lagôas da Estrella* . . . . . **S. affine**, Schnizl.

Familia 15. — Potamogetonaceas.

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes, solitarias ou reunidas em espigas simples ou compostas, submersas ou emersas; periantho nullo ou rudimentar, inteiro ou 3-mero, ou falso periantho 4-mero; estames 1-4; carpellos 1-4, livres, 1-loculares e 1-2-ovulados, cada um d'elles com ou sem estylete e com 1-2 estigmas; fructo multiplo, com 1-4 achenios, ás vezes mais ou menos carnudos, drupaceos; semente sem albumen. Hervas aquaticas, das aguas doces ou salobras ou marinhas, submersas ou fluctuantes, com as folhas alternas ou oppostas, filiformes ou lineares ou de limbo largo, inteiras ou denticuladas (mas não espinulosas), de ordinario estipuladas.

1 Flôres hermaphroditas, dispostas em espigas pedunculadas 2-multifloras. 2
Flôres 1-sexuaes, solitarias 3

2 Espiga de eixo comprimido, plano, inclusa durante a floração na bainha da folha superior; flôres nuas; pollen filiforme. Plantas marinhas, submersas, com as folhas lineares, inteiras. . . . . *Zostera*, L. *(pag. 53).*
Espiga de eixo roliço, não inclusa durante a floração na bainha da folha. 3

3 Espiga ramosa; pollen filiforme; flôres nuas. Planta marinha, submersa, robusta, com o rhizoma escondido entre as bainhas das folhas inferiores já sem limbo e divididas em fibras parallelas. . *Posidonia*, Koen. *(pag. 53.)*
Espigas simples, emersas; pollen globoso. Plantas de agua doce ou salobra, com as folhas todas submersas ou algumas fluctuantes. 4

4 Espigas com mais de 2 flôres; estames 4, largamente appendiculados, simulando os appendices um periantho 4-mero; achenios sesseis, normalmente 4; folhas de limbo largo ou estreito . . . . . *Potamogeton*, L. *(pag. 53).*
Espigas 2-floras; estames 2, subinappendiculados (flôres visivelmente nuas); achenios longamente pediculados, normalmente 4; folhas filiformes. . . . . *Ruppia*, L. *(pag. 55).*

5 Estigmas 2 (em cada carpello), filiformes, muito maiores que o estylete; flôres nuas, as masculinas com 2 estames adherentes e as femininas com 2 carpellos livres; pollen filiforme. Planta marinha, dioica, com rhizoma rastejante e folhas lineares de bainha aberta e 2-auriculada. *Cymodocea*, Koen. *(pag. 55).*
Estigma 1 (em cada carpello), peltado ou afunilado, do tamanho do estylete ou menor; flôres, pelo menos as femininas, providas de periantho; flôres masculinas com 1 estame; pollen globoso. Plantas da agua doce ou salobra, monoicas, com as folhas capillares ou filiformes. 6

6 { Flôres masculinas nuas, pedunculadas, com a anthera dehiscente por 2 fendas; flôres femininas com periantho cupuliforme e os carpellos um tanto curvos, normalmente 4; estigmas peltados; folhas sem bainha, distinctas das estipulas, que, adherentes uma á outra, revestem a base do entre-nó. . . . . *Zannichellia*, L. *(pag. 55)*.
Flôres masculinas com periantho 3-dentado, sesseis e com a anthera dehiscente por 1 só fenda; flôres femininas com periantho de 3-1 tepalas livres e os carpellos rectos, normalmente 3; estigmas afunilados; folhas com bainha membranosa, adherentes ás estipulas . . . . *Althenia*, F. Petit *(pag. 56)*.

Tribu I. — Zostereas. — *Flôres hermaphroditas, dispostas em espigas simples, achatadas.*

35. **Zostera**, L. — Espigas com o eixo comprimido, plano, inseridas em pedunculos lateraes e fechadas durante a floração na bainha das folhas; flôres hermaphroditas, nuas, dispostas em 2 series; 1 estame; pollen filiforme; 1 carpello; 2 estigmas; fructo sêcco. Plantas marinhas, submersas, com as folhas lineares, inteiras.

Folhas largas (9-5 mm., raras vezes menos), compridas até 1 m., arredondadas no cimo, com 3-5 nervuras longitudinaes (raras vezes 7-9), as lateraes externas afastadas das margens; pedunculos comprimidos, alargando insensivelmente desde a base até ao cimo; fructos estriados. ♃. *Jun.-Jul. No Oceano, prox. das praias, e tambem nos estuarios e lagôas da costa (vulgar).* . . . . . *Limo de fita.* **Z. marina**, L.

Folhas estreitas (1-2 mm.), de 5-30 cm. de comprimento, subchanfradas no cimo, com 3 nervuras, as lateraes muito proximas das margens; pedunculos subcylindricos, uniformemente lineares; fructos lisos. ♃. *Maio-Agosto. Com a ant., a menor fundura* . . . . . **Z. nana**, Roth.

Tribu II. — Posidoneas. — *Flôres hermaphroditas, reunidas em espigas ramosas*

36. **Posidonia**, Koen. — Flôres hermaphroditas, nuas, reunidas em espigas ramosas submersas; estames 3-4, com os filetes dilatados e terminados n'um appendice agudo; pollen filiforme; 1 só carpello; estigma multipartido, fructo drupaceo. Planta marinha submersa, com as folhas lineares, inteiras.

Pedunculo basilar, de 1-2 dm.; folhas basilares, com 6-10 mm. de largura, obtusas, verde-escuras. Planta muito robusta, com rhizoma espesso, escondido pelos filamentos arruivados produzidos pelo rasgamento das bainhas das folhas inferiores já mortas. ♃. *Abril-Maio. No Oceano, prox. das praias.* . . . . . * **P. oceanica** (L.), Del.

Tribu III. — Potamogetoneas. — *Flôres hermaphroditas, dispostas em espigas simples, com o eixo cylindrico.*

37. **Potamogeton**, L. — Flôres hermaphroditas, mais ou menos numerosas, dispostas em espigas com o eixo cylindrico, emersas; 4 estames, com o connectivo provido de um appendice sepaloide, simulando á flôr um periantho 4-mero; pollen globoso; 4 carpellos livres, que produzem 4 achenios (ás vezes menos por aborto), subdrupaceos, sesseis. Plantas das aguas doces ou salobras, com as folhas todas submersas ou as superiores fluctuantes.

1 { Folhas (pelo menos as superiores) largas: elliptícas, ovadas, lanceoladas ou lanceolado-lineares. 2
Folhas muito estreitas (0,5-2,5 mm.), todas lineares ou setiformes, submersas; caules subfiliformes 8

2 Folhas superiores fluctuantes, oppostas, coriaceas, as restantes submersas, alternas, mais estreitas, todas longamente pecioladas e inteiras. 3
Folhas todas submersas, membranosas e de forma identica, sesseis ou com peciolo curto, de ordinario mais ou menos denticuladas e onduladas. . 5

3 Folhas submersas estreitas, lineares, semi-roliças; achenios grandes (4-5 mm de comprimento); folhas fluctuantes ovadas ou ellipticas, arredondadas ou subcordiformes na base e com uma prega de cada lado junto á inserção do peciolo, de ordinario obtusiúsculas no cimo; pedunculos um tanto grossos. Planta robusta, ramosa. ♃. *Maio-Agosto. Vallas, pantanos, ribeiros: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **P. natans**, L.
Folhas submersas lanceoladas; achenios menores; folhas fluctuantes de ordinario acutiúsculas 4

4 Achenios aquilhados no dorso, mediocres (3-4 mm.); folhas fluctuantes oblongo-lanceoladas ou ovado-lanceoladas, com a base attenuada e não plicada; pedunculos um tanto grossos. Planta mais ou menos robusta. ♃. *Jun.-Set. Vallas, pantanos, ribeiros: do Minho ao Alg. (menos frequente que o ant.)*. . . . . **P. fluitans**, Roth.
Achenios não aquilhados no dorso, pequenos (2-3 mm.); folhas fluctuantes ovadas ou oblongas, arredondadas ou subcordiformes na base e com uma prega de cada lado junto á inserção do peciolo; pedunculos delgados. Planta mais debil e de menor porte. ♃. *Abril-Jul. Vallas, pantanos, ribeiros: Minho, Beira central e litt., Alemt. litt.*. **P. polygonifolius**, Pourr.
Planta terrestre ou subterrestre, de muito pequeno porte, com o limbo das folhas superiores mais ou menos attenuado nas duas extremidades. *Gerez, entre as Caldas e S. João do Campo.*
. . . . . β. *microcarpus* (Bss. et Reut.), A. Bennett.

5 Folhas superiores oppostas ou suboppostas e as restantes alternas; pedunculos fructiferos erectos. 6
Folhas todas oppostas, sesseis, semi-amplexicaules, elliptico-lanceoladas ou lanceoladas ou lanceolado-lineares, mais ou menos denticuladas; pedunculos fructiferos recurvados, menores que a folha; espiga com poucas flôres. ♃. *Abril-Agosto. Pantanos, tanques, regalos: Centro e Sul* . . **P. densus**, L.
Entre-nós muito curtos; folhas conchegadas, canaliculadas, recurvadas, elliptico-lanceoladas ou lanceoladas . . . . . α. *rigidus*, Opiz.
Entre-nós compridos; folhas afastadas, planas ou subplanas, rectas, lanceoladas. *Nas aguas mais fundas* . . . . . β. *serratus* (L.), Aschers.
Entre-nós compridos: folhas estreitas, lanceolado-lineares. *Pouco frequente*. . . . . γ. *setaceus* (L.), Rchb.

6 Folhas com peciolo curto, elliptico-oblongas ou lanceoladas, mucronadas, denticuladas e onduladas, lustrosas; pedunculos mais grossos que o caule. Planta robusta. ♃. *Jun.-Jul. Pantanos, ribeiros: Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **P. lucens**, L.
Folhas sesseis; pedunculos da grossura do caule. 7

7 Folhas largamente ovadas ou ovado-lanceoladas, auriculadas, amplexicaules e parecendo perfolhadas, plurinerveas, pouco onduladas e denticuladas; espiga fructifera curta, densa; achenios com rostro pequeno. ♃. *Jun. Aguas estagnadas e correntes: Minho, Beira (pouco frequente).*
. . . . . **P. perfoliatus**, L.
Folhas linear-oblongas, arredondadas na base, 3-nerveas, muito onduladas e denticuladas; espiga fructifera curta, subinterrompida; achenios com rostro comprido, recurvado. ♃. *Maio-Jun Aguas doces ou salobras: Minho, Beira, Estrem., Baixas do Sorraia*. . . . . *Carvalhas*. **P. crispus**, L.
Folhas subplanas, levemente serrilhadas no cimo. *Com o typo.*
. . . . . β. *serrulatus* (Schrad.), Rchb.

[I]

8 Folhas sem bainha, distinctas das estipulas adherentes uma á outra; achenios muito pequenos (1-1,5 mm.), irregularmente ovoides; espiga curta, com poucas flores. Planta frouxamente ramosa, com as folhas estreitamente lineares, de ordinario 3-nerveas, subaguçadas. ♃. *Jun.-Jul. Vallas, tanques, ribeiros : Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **P. pusillus**, L.
Folhas estreitissimas, subsetiformes, 1-nerveas. Planta menor. *Com o typo.* . . . . . *β. tenuissimus*, Mert. et Koch.
Folhas com bainha comprida, adherentes ás estipulas 9

9 Achenios mediocres (3-4 mm.); espiga interrompida, com o pedunculo mais ou menos comprido. Planta filiforme, muito comprida (chegando a 2-3 m.), ramosissima; folhas subfiliformes, de ordinario 3-nerveas. . . . . ♃. **P. pectinatus**, L.
Folhas subsetiformes, 1-nerveas; entre-nós alongados. *Março.-Set. Aguas doces, estagnadas ou quasi : Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . *β. tenuifolius*, Mert. et Koch.
Achenios pequenos (cerca de 2 mm.); espiga muito interrompida (2-4 verticillos muito afastados), com o pedunculo muito comprido. Planta mediocre (até 3 dm.), ramosa desde a base, com folhas muito tenues, filiformes, 1-nerveas. ♃. *Jul.-Agosto. Aguas salobras e salgadas : prox. de Setubal?* . . . . . * **P. filiformis**, Pers.

38. **Ruppia**, L. — Flôres hermaphroditas e visivelmente nuas, dispostas 2 em cada espiga; 2 estames, com o connectivo provido de um appendice muito curto; pollen globoso; 4 carpellos livres, que produzem 4 achenios, longamente pediculados. Plantas das aguas salgadas ou salobras, com as folhas filiformes, todas submersas.

Pedunculos muito alongados depois da floração (ás vezes até 1 dm.), contorcidos na base em espiral; achenios ovoides; folhas estreitas, linear-filiformes. ♃ *Agosto-Set. Charcos, lagôas e rias da costa occidental.* . . . . . *Limo mestre, Sirgo.* **R. spiralis**, Dumort.
Pedunculos não alongados depois da floração (2-5 cm.), nem contorcidos em espiral; achenios de ordinario curvos; folhas estreitissimas, subsetiformes. ♃. *Abril-Agosto. Salinas, charcos e pantanos da costa do Minho e do Alemtejo (Trafaria).* . . . . . **R. rostellata**, Koch.

Tribu IV. — Cymodoceas. — Flôres 1-sexuaes, solitarias; 2 estigmas filiformes.

39. **Cymodocea**, Koen. — Flôres dioicas, nuas, as masculinas pedunculadas e com 2 estames adherentes, as femininas sesseis e com 2 carpellos livres; pollen filiforme; 2 estigmas filiformes (em cada carpello), muito maiores que o estylete; achenios semi-ovados, comprimidos. Planta marinha, com as folhas lineares, de bainha aberta e 2-auriculada.

Rhizoma rastejante, comprido, delgado (cerca de 2 mm. de diametro), nodoso, com as cicatrizes das folhas cahidas dispostas em anneis fechados; folhas estreitamente lineares (1,5-5 mm. de largura), superiormente denticuladas. ♃. *Abril-Jun. Salinas abandonadas prox. de Villa Nova de Portimão e Oceano junto á praia do Algarve.* . **C. nodosa** (Ucria), Aschers.

Tribu V. — Zannichellieas. Flôres 1-sexuaes, solitarias; 1 estigma, peltado ou afunilado.

40. **Zannichellia**, L. — Flôres monoicas, as dos dois sexos approximadas; flôres masculinas pedunculadas e nuas, flôres femininas subsesseis e com perianthio cupuliforme; 1 estame, com a anthera dehiscente por 2 fendas longitudinaes; pollen

globoso; 4 carpellos livres, que produzem 4 achenios, um pouco curvos; 1 estylete e 1 estigma peltado (em cada carpello). Planta submersa, da agua doce, com as folhas muito estreitas, sem bainha, e distinctas das estipulas, que, adherentes uma á outra, revestem a base do entre-nó.

Anthera longamente pedunculada; achenios mais ou menos crenado-dentados no dorso, subsesseis ou com pediculos curtos; estigma de ordinario denticulado. Planta muito ramosa, filiforme, radicante, com as folhas verde-escuras. ♃. *Jun.-Out. Vallas, tanques, ribeiros: Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **Z. palustris**, L.

41. **Althenia**, F. Petit. — Flôres monoicas, sesseis, as masculinas com periantho 3-dentado e as femininas com periantho de 3-4 tepalas livres; 1 estame, com a anthera dehiscente por 1 só fenda longitudinal; 3 carpellos livres, que produzem 3 achenios, rectos; 1 estylete e 1 estigma afunilado (em cada carpello). Planta submersa, das aguas salobras, com as folhas muito estreitas, providas de bainha membranosa e adherentes ás estipulas.

Planta com rhizoma rastejante, filiforme, de 3-10 cm., e folhas capillares; achenios ovados, obtusos, alados ♃. *Abril.-Maio. Pantanos dos arredores de Tavira.* . . . . . **A. filiformis**, F. Petit.

Familia 16. — Naiadaceas.

Flôres 1-sexuaes, axillares, solitarias ou reunidas em glomerulos; periantho membranoso, tubuloso, duplo nas flôres masculinas, simples ou nullo nas flôres femininas; 1 estame; 1 ovario 1-locular e 1-ovulado, com estylete simples e 2-3 estigmas; fructo um achenio; semente sem albumen. Hervas aquaticas, submersas, com as folhas oppostas ou ternadas, dentado-espinulosas.

42. **Najas**, L. — Os caracteres da *Familia*.

Folhas rectas, linear-lanceoladas (com 4-2 mm. de largura), sinuado-dentadas, onduladas, com as bainhas inteiras. Planta dioica, com as flôres subsolitarias e os caules frequentemente aculeados. ⊙. *Jul.-Set. Lagôas, pantanos: Beira litt. e Centro litt.* . . . . . **N. major**, All.

Folhas curvas, estreitamente lineares (até 1 mm. de largura, ou pouco mais), sinuado-denticuladas, com as bainhas denticulado-celheadas. Planta monoica, com as flôres reunidas em glomerulos e os caules não aculeados. ⊙. *Jul.-Agosto. Paúes limpidos e profundos: Beira litt., Centro litt. e Alemt. litt.* . . . . . **N. minor**, All.

Familia 17. — Gramineas

Flôres dispostas, entre bracteas escamiformes, em pequenas espigas *(espiguetas)*, reunidas em panícula, thyrso ou espiga; espiguetas 1-multifloras, com as flôres todas hermaphroditas, todas 1-sexuaes, ou umas hermaphroditas e outras 1-sexuaes ou rudimentares; bracteas estereis (sem flôr axillar) na base da espigueta *(glumas)* geralmente 2, ás vezes mais (3-4, das quaes 2 externas e 1-2 internas) ou menos (1 ou nenhuma); bracteas de cada flôr *(glumellas)* de ordinario 2, uma superior e outra inferior, muticas ou aristadas, ás vezes 1 só; periantho nullo ou reduzido a 3-2 pequenas escamas *(glumellulas)*, livres ou adherentes; 3 estames, ás vezes menos (2-1) ou mais (6), com o filete comprido; 1 ovario com 2 estyletes (muitas vezes subnullos) e 2 estigmas, pelludos ou plumosos, menos vezes com 1 só estylete e 1 estigma; fructo livre ou adherente ás glumellas, sêcco, indehiscente e unido á semente *(caryopse)*, raras vezes dehiscente e com a semente distincta; albumen amylaceo. Caule *(colmo)* com os nós bem pronunciados e em correspondencia com uns tabiques internos, com os entre-nós longamente vestidos pelas bainhas das folhas, de ordinario subcylindrico e ôco, ás vezes medulloso; folhas alternas, com a bainha comprida e quasi sempre aberta, geralmente sem peciolo, parallelinerveas, apresentando entre a bainha e o limbo um prolongamento membranoso *(ligula)*, ás vezes substituido por uma orla de pellos.

1 Flôres 1-sexuaes, monoicas; flôres femininas dispostas em espigas axillares, com o eixo muito grosso, rodeadas de numerosas e grandes bracteas; flôres masculinas dispostas em espigas, reunidas em panicula terminal . . . . . *Zea*, L. *(pag. 64)*.
Flôres hermaphroditas (todas ou pelo menos parte das de cada inflorescencia) 2

2 Espiguetas mais ou menos pedicelladas, dispostas em panicula ou thyrso (ás vezes estreito ou espiciforme) 3
Espiguetas sesseis ou subsesseis, disposta em espiga 71

3 Espiguetas da mesma inflorescencia umas ferteis (com 1 ou mais flôres hermaphroditas) e outras estereis (com 1 flôr masculina ou 1 ou mais flôres rudimentares), dessemelhantes na forma ou na posição 4
Espiguetas normalmente todas ferteis e semelhantes (com 1 ou mais flôres hermaphroditas, sós ou acompanhadas de flôres masculinas ou rudimentares) 7

4 Inflorescencia em panícula; espiguetas 2-3-nadas, 1 sessil fertil (1-flora), aristada ou mutica, e 1-2 pedicelladas estereis, muticas.
. . . . . *(parte)*. *Andropogon*, L. *(pag. 65)*.
Inflorescencia em thyrso; espiguetas fasciculadas 5

5 Espiguetas ferteis (1-floras) com 2 glumas externas naviculares, aladas na quilha; espiguetas estereis com 1 flôr rudimentar e as glumas subnormaes ou mais ou menos deformadas, ás vezes acunheado-troncadas.
. . . . . *(parte)*. *Phalaris*, L. *(pag. 68)*.
Espiguetas ferteis com 2 glumas estreitas, não aquilhadas; espiguetas estereis com numerosas glumellas dísticas 6

6 Espiguetas estereis sem glumas, reduzidas a muitas glumellas linear-lanceoladas, aristadas ou mucronadas; espiguetas ferteis geralmente com 2 ou mais flôres hermaphroditas . . . . . *Cynosurus*, L. *(pag. 87)*.
Espiguetas estereis com 2 glumas lanceolado lineares e muitas glumellas imbricadas ovado-arredondadas, denticuladas, muticas; espiguetas ferteis com 1 só flôr hermaphrodita . . . . . *Lamarckia*, Mnch. *(pag. 88)*.

[3]

7 Espiguetas com 1 só flôr fertil 8
Espiguetas com 2 ou mais flôres ferteis 38

8 Espiguetas (com os pedicellos mais ou menos curtos e levantados) dispostas em thyrso 9
Espiguetas (com os pedicellos mais ou menos compridos, e de ordinario patentes pelo menos na anthese) dispostas em panícula 25

9 Espiguetas muticas ou com arista terminal (na glumella inferior ou nas glumas), ás vezes acompanhadas na base de sedas rigidas 10
Espiguetas com arista dorsal ou subbasilar (na glumella inferior, ou nas 2 glumas internas) 21

10 Glumella inferior inteira, com arista muito comprida (5-10 cm.), geniculada e torcida; panícula thyrsoide, por fim contorcida. *(parte)*. *Stipa*, L. *(pag. 69)*.
Glumella inferior mutica ou com arista muito curta 11

11 Glumas aristadas ou mucronadas 12
Glumas muticas 14

12 Glumas mucronadas (com o mucrão egual a 1/4 da gluma ou menor); glumellas muticas; thyrso compacto, cylindrico ou ellipsoide.
. . . . . *Phleum*, L. *(pag. 71)*.
Glumas (ambas, ou pelo menos a inferior) aristadas (com a arista do tamanho da gluma ou maior) 13

13 Glumas inteiras, só a inferior longamente, aristada; 2 glumellas deseguaes, a maior pouco mais pequena que a gluma; panícula thyrsoide. . . . . *Chaeturus*, Lk. *(pag. 72)*.
Glumas inteiras ou chanfradas, ambas egualmente aristadas; 2 glumellas quasi do mesmo comprimento, muito menores que as glumas, a inferior aristada ou mutica; thyrso compacto . . . . *Polypogon*, Desf. *(pag. 72)*.

14 Glumas 2 externas subeguaes cobertas de grandes pellos macios (2-3 vezes maiores do que ellas) e 1 gluma interna glabra; thyrso comprido, cylindrico, denso, com as espiguetas muticas; 1-2 estames. . . . . *Imperata*, Cyr. *(pag. 64)*.
Glumas glabras, ou com pellos muito mais curtos 15

15 Glumas 3-4. 16
Glumas 2, não aladas na quilha; espiguetas desprovidas de sedas na base 17

16 Espiguetas acompanhadas na base de sedas rigidas; 3 glumas, a externa inferior menor que as duas restantes; espiguetas pequenas. . . . . *Setaria*, P. Beauv. *(pag. 67)*.
Espiguetas desprovidas de sedas na base; 4 glumas, 2 externas subeguaes, com a quilha largamente alada, e 2 internas, pequenas ou muito pequenas ou subnullas; espiguetas mediocres. . . . *(parte)*. *Phalaris*, L. *(pag 68)*.

17 Glumella inferior mais ou menos rigida 18
Glumella inferior membranosa 19

18 Glumella inferior inteira, mutica, longamente celheada; espiguetas com 1 flôr fertil inferior e flôres estereis superiores, pedicelladas, muito apparentes . . . . . *(parte)*. *Melica*, L. *(pag. 86)*.
Glumella inferior 2-dentada e mucronada, pelluda na base; eixo da espigueta prolongado acima das glumas e pelludo-plumoso. . . . . *Ammophila*, Host. *(pag. 76)*.

19 Glumellas deseguaes, a maior mais curta que as glumas; panicula muito contrahida, thyrsoide. Planta vivaz, geralmente estolhosa. . . . . *(parte)*. *Agrostis*, L. *(pag. 73)*.
Glumellas subeguaes, um pouco maiores que as glumas ou quasi do mesmo tamanho. Plantas annuaes. 20

20 Thyrso capituliforme, mais largo que comprido, envolvido pela bainha das 2 folhas superiores, de limbo curto, duro e apiculado; 2 estames. . . . . *Crypsis*, Ait. *(pag. 70)*.
Thyrso mais cumprido que largo, envolvido ou não em parte pelas bainhas das folhas superiores, de limbo comprido e flexivel; 3 estames. . . . . *Heleochloa*, Host. *(pag. 70)*.

[9]

21 Glumas 4, 2 externas deseguaes, glabras ou pubescentes, muticas, e 2 internas menores, subeguaes entre si, muito pelludas, aristadas; glumellas pequenas, muticas; 2 estames. Plantas de cheiro agradavel. . . . . *Anthoxanthum*, L. *(pag. 69)*.
Glumas 2; glumella inferior aristada 22

22 Glumas deseguaes; thyrso mais ou menos lustroso. 23
Glumas eguaes; thyrso mais ou menos felpudo. 24

23 Espiguetas bastante ventrudas na base; glumella inferior troncado-denticulada, com arista dorsal. . . . . *Gastridium*, L. *(pag. 75)*.
Espiguetas não ou pouco ventrudas na base, glumella inferior com 2 sedas no cimo e a arista subbasilar . . . . . *Triplachne*, Lk. *(pag. 75)*.

24 Glumas attenuadas em longa arista, plumosas; 2 glumellas deseguaes; thyrso ovoide ou subgloboso . . . . . *Lagurus*, L. *(pag. 76)*.
Glumas muticas, celheadas; 1 só glumella; thyrso subcylindrico ou ovoide-oblongo . . . . . *Alopecurus*, L. *(pag. 71)*.

[8]

25 Glumas nullas ou muito menores que as glumellas; glumellas coriaceas; espiguetas muito comprimidas lateralmente. 26
Glumas maiores que as glumellas ou pouco menores. 27

26 Glumas nullas: 2 glumellas, muticas: 3 estames; panícula ampla. Planta espontanea . . . . . *Leersia*, Sol. *(pag. 68)*.
Glumas 2, muito menores que as glumellas; 2 glumellas, a inferior aristada ou mutica: 6 estames; panícula estreita. Planta cultivada. *Oryza*, L. *(pag. 67)*.

27 Glumas 4-3; glumellas endurecidas, a inferior mutica 28
Glumas 2 29

28 Glumas 4, as 2 externas subeguaes, glabras, naviculares, as 2 internas celheadas, com 1/3 do comprimento das externas; ligula membranosa. . . . . *(parte)*. *Phalaris*, L. *(pag. 68)*.
Glumas 3, uma externa menor, as 2 restantes subeguaes; ligula formada por uma orla de pellos. . . . . *(parte)*. *Panicum*, L. *(pag. 66)*.

29 Espiguetas só com a flôr hermaphrodita 30
Espiguetas com a flôr hermaphrodita e 1 flôr masculina, ou com flôres estereis constantes e apparentes. 35

30 Glumella inferior inteira ou 2-fendida, com longa arista (4-30 cm.) terminal ou implantada no fundo da fenda; glumas grandes (1,5 cm. ou mais), 3-1-nerveas . . . . . *Stipa*, L. *(pag. 69)*.
Glumella inferior mutica ou com arista muito inferior a 4 cm. 31

31 Glumellas hyalinas, menos consistentes sempre que as glumas. 32
Glumellas mais consistentes na maturação que as glumas 34

32 Ligula substituida por uma orla de pellos; fructo com a semente livre e o pericarpo dehiscente na maturação; espiguetas muticas. . . . . *Sporobolus*, R. Br. *(pag. 72)*.
Ligula membranosa; fructo indehiscente, com a semente não distincta. . 33

33 Glumella inferior com arista subterminal, grande (4 vezes maior que a glumella). . . . . *Apera*, Adans. *(pag. 76)*.
Glumella inferior mutica ou com arista dorsal mediocre. . . . . *Agrostis*, L. *(pag. 73)*.

34 Glumas ovado-hemisphericas, cobertas de pequenas saliencias; glumellas muticas; panícula pequena . . . . . *Milium*, L. *(pag. 70)*.
Glumas ovado-lanceoladas, lisas; glumella inferior com arista terminal articulada na base, caduca; panícula grande, multiflora. . . . . *Orizopsis*, Michx. *(pag. 70)*.

35 Espiguetas muticas, com 1 flôr hermaphrodita e flôres superiores estereis, pedicelladas. . . . . *(parte)*. *Melica*, L. *(pag. 86)*.
Espiguetas mais ou menos aristadas. 36

36 Glumas multinerveas, subeguaes: 1 flôr inferior hermaphrodita, com arista dorsal, e 1 flôr superior esteril, mutica ou aristada. . . . . (*parte*). *Avena*, L. (*pag. 80*).
Glumas 1-3-nerveas; espiguetas com 1 flôr hermaphrodita e 1 flôr masculina. 37

37 Glumas muito deseguaes; flôr inferior masculina, com arista comprida dorsal ou subbasilar; flôr superior hermaphrodita, mutica ou com pequena arista. . . . . *Arrhenaterum*, P. Beauv. (*pag. 82*).
Glumas pouco deseguaes; flôr inferior hermaphrodita, de ordinario mutica; flôr superior masculina, com arista dorsal flexuosa, recurvada ou geniculada . . . . . *Holcus*, L. (*pag. 76*).

[7]

38 Glumella inferior (pelo menos de algumas flôres) com arista dorsal ou subbasilar 39
Glumella inferior mutica ou com arista terminal ou subterminal 47

39 Espiguetas grandes (superiores a 1 cm.) 40
Espiguetas mediocres ou pequenas (inferiores a 1 cm.). 41

40 Glumas (pelo menos a superior) do comprimento da espigueta, ou maiores ou pouco menores; espiguetas com 2-7 flôres. (*parte*). *Avena*, L. (*pag. 80*).
Glumas bastante menores que a espigueta; espiguetas com 4-15 flôres. . . . . (*parte*). *Bromus*, L. (*pag. 93*).

41 Arista da glumella inferior subbasilar, articulada, com o articulo superior mais espesso na extremidade, em forma de maça; glumella inferior inteira; glumas maiores que a espigueta. . . *Corynephorus*, P. Beauv. (*pag. 78*).
Arista da glumella inferior nem articulada nem mais espessa na extremidade. 42

42 Espiguetas pequenas (2-3 mm.), só com 2 flôres hermaphroditas; eixo da espigueta não prolongado além das flôres; glumas subeguaes 43
Espiguetas mediocres (3-9 mm.), com 2 ou mais flôres hermaphroditas; eixo da espigueta prolongado além das flôres. 44

43 Glumas maiores que a espigueta; glumella inferior 2-fendida. . . . . *Aira*, L. (*pag. 77*).
Glumas menores que a espigueta; glumella inferior obtusiúscula, mais ou menos denticulada. . . . . *Molineria*, Parl. (*pag. 78*).

44 Glumella inferior com 2 sedas terminaes, muito ou pouco visiveis (mas no ultimo caso espiguetas com mais de 2 flôres hermaphroditas); espiguetas dispostas em thyrso ou panícula thyrsoide . . . . *Trisetum*, L. (*pag. 79*).
Glumella inferior inteira denticulada ou 2-fendida; espiguetas, só com 2 flôres hermaphroditas, dispostas em panícula (ampla ou estreita). 45

45 Glumas muito deseguaes, a superior quasi do tamanho da espigueta, a inferior bastante menor; flôr inferior de cada espigueta (raras vezes hermaphrodita, geralmente masculina) com arista comprida dorsal ou subbasilar, flôr superior mutica ou com arista menor e inserida mais perto do cimo. . . . . *Arrhenaterum*, P. Beauv. (*pag. 82*).
Glumas pouco deseguaes 46

46 Glumas menores que a espigueta: espiguetas com 2 flôres hermaphroditas, ambas egualmente aristadas, e de ordinario uma terceira flôr rudimentar; glumella inferior membranosa, troncada e irregularmente denticulada. . . . . *Deschampsia*, P. Beauv. (*pag. 79*).
Glumas maiores que a espigueta; espiguetas com 2 flôres, a inferior hermaphrodita e de ordinario mutica, a superior (raras vezes hermaphrodita, geralmente masculina) aristada; glumella inferior por fim rija e luzidia, obtusa ou acutiúscula ou 2-fendida . . . . . *Holcus*, L. (*pag. 76*).

[38]

47 { Ligula substituida por uma orla de pellos; espiguetas muticas ou submuticas. 48
Ligula membranosa 51

48 { Eixo da espigueta longamente pelludo; flôr inferior masculina e as restantes hermaphroditas. Planta de 4-1 m., com panícula grande. . . . . *Phragmites*, Trin. *(pag. 84)*.
Eixo da espigueta não ou muito pouco pelludo: todas as flôres hermaphroditas, ou a terminal esteril 49

49 { Glumella inferior 3-dentada; panícula subsimples, com 3-15 espiguetas bastante pedicelladas. . . . . *Triodia*, R. Br. *(pag 84.)*.
Glumella inferior inteira, mutica ou mucronada. 50

50 { Espiguetas com 2-4 flôres hermaphroditas e de ordinario 1 flôr terminal esteril; glumella superior caduca com a espigueta. Planta vivaz, com panícula estreita. . . . . *Molinia*, Schrank. *(pag. 84)*.
Espiguetas com 5-30 flôres hermaphroditas; glumella superior persistente sobre o eixo. Plantas annuaes, com panícula mais ou menos larga. . . . . *Eragrostis*, Host., *(pag. 84)*.

[47]

51 { Glumas ovado-orbiculares, eguaes. 52
Glumas lineares ou lanceoladas ou ovadas. 53

52 { Glumas maiores que a espigueta; espiguetas muito pequenas (1-1,5 mm.), 2-floras, globosas, dispostas em panícula compacta espiciforme. . . . . *Airopsis*, Desv. *(pag. 77)*.
Glumas menores que a espigueta; espiguetas grandes ou mediocres, 5-15-floras, ovadas ou subcordiformes, dispostas em panícula simples ou ramosa. . . . . *Briza*, L. *(pag. 86)*.

53 { Panícula muito grande (3-5 dm.); glumella inferior membranosa, hyalina, com grandes pellos finos brancos; glumas 3-nerveas. Plantas vivazes, de 2-5 m., espontaneas ou cultivadas. . . . . *Arundo*, L. *(pag. 83)*.
Panícula bastante menor ou thyrso. Plantas de menor parte 54

54 { Espiguetas fasciculadas, dispostas em panícula compacta (ampla ou depauperada e thyrsoide); glumas menores que a espigueta, mucronadas; glumellas quasi do mesmo comprimento, a inferior attenuada ou chanfrada e mucronada ou subaristada . . . . . *Dactylis*, L. *(pag. 87)*.
Espiguetas não fasciculadas 55

55 { Glumella inferior 2-fendida ou 2-dentada, de ordinario aristada, ás vezes mutica. 56
Glumella inferior inteira ou roido-denticulada. 60

56 { Espiguetas pequenas (3-4 mm.), dispostas em thyrso ou panícula thyrsoide; glumella inferior com arista curta (0,5-2 mm.). 57
Espiguetas grandes (1 cm. ou mais). 58

57 { Glumas sublineares, muito deseguaes, a superior quasi do tamanho da espigueta e a inferior 3 vezes menor; panícula thyrsoide, lanceolada. . . . . *Avellinia*, Parl. *(pag. 85)*.
Glumas lanceoladas, menos deseguaes, a superior de ordinario menor que a espigueta; thyrso subcylindrico . . . . *(parte)*. *Koeleria*, Pers. *(pag. 85)*.

58 Glumas subeguaes, proximamente do tamanho da espigueta; espiguetas com 2-3 flôres ferteis, muticas. Plantas cultivadas, com as espiguetas dispostas em panícula . . . . . *(parte). Avena*, L. *(pag. 80).*
Glumas deseguaes, bastante menores que a espigueta; espiguetas 4-15-floras, de ordinario aristadas, ás vezes muticas. 59

59 Glumella inferior com 3 nervuras muito salientes; estigmas terminaes. . . . . *(parte). Cutandia*, Wk. *(pag. 86).*
Glumella inferior com 5 ou mais nervuras (ás vezes pouco visiveis); estigmas lateraes. . . . . *(parte). Bromus*, L. *(pag. 93).*

60 Espiguetas com 2 flôres ferteis e flôres estereis superiores muito visiveis: panícula ampla, pyramidal . . . . . *(parte). Melica*, L. *(pag. 86).*
Espiguetas sem flôres estereis, ou só com a flôr terminal esteril e muito reduzida 61

61 Thyrso denso e cylindrico; espiguetas (de 3 mm.) 2-3-floras, muticas; glumas deseguaes . . . . . *(parte). Koeleria*, Pers. *(pag. 85).*
Panícula mais ou menos ramosa, poucas vezes simples. 62

62 Panícula capillar, por fim patente; espiguetas pequenas (1,5-3 mm.). . . 63
Panícula não capillar; espiguetas com mais de 2 flôres. 65

63 Glumas (subeguaes) maiores que a espigueta; espiguetas 2-floras, muticas. . . . . *Antinoria*, Parl. *(pag. 78).*
Glumas menores que a espigueta 64

64 Glumas subeguaes; ramos da panicula e pedicellos muito delgados; espiguetas 2-floras, muticas ou com arista subterminal. . . . . *(parte). Molineria*, Parl. *(pag. 78).*
Glumas muito deseguaes; ramos da panicula muito delgados e pedicellos insensivelmente espessos para o cimo; espiguetas 2-6-floras, muticas. . . . . *Sphenopus*, Trin. *(pag. 85).*

65 Panicula rigida, subunilateral, com os ramos curtos e grossos, frequentemente com algumas espiguetas subsesseis; espiguetas muticas 66
Panicula não rigida; glumella inferior com 5 ou mais nervuras (ás vezes pouco visiveis) 67

66 Glumella inferior com 3 nervuras pronunciadas; panicula fragil, na maturação; espiguetas sublanceoladas . . . . . *Cutandia*, Wk. *(pag. 86).*
Glumella inferior com 5 nervuras pouco visiveis; panicula tenaz, na maturação; espiguetas linear-oblongas . . . . . *Scleropoa*, Gris. *(pag. 93).*

67 Glumas obtusas ou obtusiúsculas; glumella inferior roliça no dorso, mutica. 68
Glumas mais ou menos agudas 69

68 Espiguetas grandes (15-25 mm.), primeiro cylindricas e depois comprimidas; glumella inferior com 7 nervuras salientes. . *Glyceria*, R. Br. *(pag. 89).*
Espiguetas mediocres (4-10 mm.), já comprimidas antes da anthese; glumella inferior com 5 nervuras, ás vezes mais ou menos obsoletas. . . . . *Atropis*, Rup. *(pag. 89).*

69 Glumas muito deseguaes (a inferior egual a 1/2 da superior ou menor); espiguetas acunheadas, longamente aristadas; pedicellos muito espessos na proximidade da espigueta; panicula de ordinario unilateral. . . . . *Vulpia*, Gmel. *(pag. 91).*
Glumas pouco deseguaes; espiguetas ovadas ou obovadas 70

70 Glumella inferior aquilhada; flôres parecendo com frequencia reunidas por pellos tearaneos interpostos; espiguetas muticas. . . *Poa*, L. *(pag. 88).*
Glumella inferior não aquilhada; flôres sem pellos tearaneos interpostos; espiguetas aristadas ou muticas. . . . . *Festuca*, L. *(pag. 90).*

[2]

71 { Mais de uma espiga; espiguetas com 1 só flôr fertil 72
Uma unica espiga, terminal. 77

72 { Espiguetas hirsuto-assetinadas, geminadas, uma fertil aristada e sessil, outra esteril mutica e pedicellada; espigas 2-12, digitadas. Plantas vivazes . . . . . (parte). *Andropogon*, L. (pag. 65).
Espiguetas glabras ou pubescentes, todas eguaes e ferteis 73

73 { Espigas alternas, menos vezes geminadas ou ternadas, ao longo do caule. 74
Espigas geminadas ou digitadas na extremidade do caule; espiguetas muticas. 75

74 { Glumas 3, uma externa mais pequena; espiguetas aristadas ou muticas. Planta annual. . . . . (parte). *Panicum*, L. (pag. 66).
Glumas 2, muito deseguaes; espiguetas muticas. Plantas vivazes. . . . . *Spartina*, L. (pag. 83).

75 { Ligula substituida por uma orla de pellos; glumas 2, estreitas, sublanceoladas e quasi eguaes, menores que as glumellas. Planta vivaz, estolhosa. . . . . *Cynodon*, Pers. (pag. 83).
Ligula membranosa, curta ou subnulla; glumas 3-2. 76

76 { Glumas 3, a inferior externa muito pequena; espigas 2-10, sesseis; espiguetas com 1 flôr fertil e de ordinario 1 flôr masculina ou rudimentar. Plantas annuaes. . . . . *Panicum*, L. (pag. 66).
Glumas 2, ás vezes acompanhadas de uma outra inferior externa apenas visivel; espigas 2, uma pelo menos pedunculada; espiguetas com 1 flôr fertil. Planta vivaz, com rhizoma rastejante. . . . . *Paspalum*, L. (pag. 66).

77 { Espiguetas com 1 só flôr fertil. 78
Espiguetas com 2 ou mais flôres ferteis. 83

78 { Uma só espigueta em cada nó do eixo; glumas (2-1) muticas ou nullas. 79
Espiguetas 2-3 em cada nó do eixo (ferteis todas ou 1 só de cada nó); 2 glumas, mais ou menos estreitas e de ordinario aristadas; glumella inferior aristada, raras vezes mutica. . . . . *Hordeum*, L. (pag. 99).

79 { Eixo da espiga sem escavações; 2 glumas subeguaes, maiores que as glumellas; espiguetas muito pequenas, muticas. Planta capillar. . . . . *Mibora*, Adans. (pag. 72).
Eixo da espiga com escavações, onde as espiguetas podem ficar mais ou menos incluidas 80

80 { Glumas nullas; 2 glumellas, a inferior aristada; espiga 1-lateral; 1 só estylete com 1 estigma filiforme. . . . . *Nardus*, L. (pag. 96).
Glumas 1-2; espiga distica; 2 estigmas plumosos. 81

81 { Espiguetas lateraes com 1 só gluma. 82
Espiguetas lateraes com 2 glumas contiguas e subeguaes; espiguetas muticas . . . . . *Lepturus*, A. Br. (pag. 97).

82 { Gluma muito pequena, muito menor que a glumella proxima; espiguetas aristadas. . . . . *Psilurus*, Trin. (pag. 97).
Gluma mais comprida que as glumellas; espiguetas muticas. . . . . *Monerma*, P. Beauv. (pag. 97).

83 { Glumella inferior com arista dorsal geniculada; espiguetas 3-10-floras, dispostas em espiga estreita, articulada, fragil. *Gaudinia*, P. Beauv. (pag. 83).
Glumella inferior mutica, ou com 1 ou mais aristas terminaes. 84

84 { Espiguetas lateraes com 1 só gluma; espiguetas 3-25-floras, muticas ou aristadas, dispostas em espiga distica. . . . . *Lolium*, L. *(pag. 96)*.
Espiguetas todas com 2 glumas (ás vezes muito deseguaes) 85

85 { Glumas 1-3-nerveas. 86
Glumas plurinerveas. 89

86 { Espiguetas com 2 flôres ferteis; glumas linear-acuminadas, 1-nerveas; glumella inferior celheada e longamente aristada. Planta cultivada. . . . . *Secale*, L. *(pag. 98)*.
Espiguetas com mais de 2 flôres ferteis. Plantas espontaneas. 87

87 { Glumas muito deseguaes (a inferior 4-6 vezes menor que a superior); espiga 1-lateral, com as espiguetas acunheadas, aristadas, afastadas do eixo . . . . . *(parte)*. *Vulpia*, Gmel. *(pag. 91)*.
Glumas muito menos deseguaes; espiguetas ovado-lanceoladas, muticas ou aristadas 88

88 { Glumella inferior roliça no dorso, aristada ou mutica; espiga distica ou 1-lateral. Plantas erectas. . . . . *Nardurus*, Rchb. *(pag. 92)*.
Glumella inferior aquilhada, mutica; espiga distica. Planta prostrada ou ascendente. . . . . *Catapodium*, Lk. *(pag. 93)*.

89 { Glumas largas, ventrudas, subeguaes, muticas ou mucronadas ou 1-5-aristadas; glumella inferior mutica ou 3-dentada ou 1-3-aristada. . . . . *Triticum*, L. *(pag. 99)*.
Glumas lanceoladas ou oblongas, deseguaes. 90

90 { Espiguetas subsesseis (com pedicello mais ou menos visivel), encostadas ao eixo da espiga pouco escavado; glumella superior com celhas rigidas e compridas nas quilhas; glumella inferior aristada ou mucronada. . . . . *Brachypodium*, P. Beauv. *(pag. 95)*.
Espiguetas sesseis, mais ou menos encaixadas nas depressões do eixo muito escavado; glumella superior com celhas curtas; glumella inferior mutica mucronada ou com arista muito pequena. *Agropyrum*, Gaërtn. *(pag. 98)*.

A — Espiguetas (com 1 só flôr fertil) articuladas por baixo das glumas, desprendendo-se por isso na maturação inteiras, e ás vezes mesmo com parte do eixo da panicula ou do thyrso; eixo da espigueta não prolongado além das flôres.

Tribu I. — Zéeas. — *Espiguetas 1-sexuaes, as dos 2 sexos separadas em inflorescencias diversas.*

43. **Zea**, L. — Espiguetas masculinas 2-floras e as femininas 1-floras, dispostas em espigas; espigas masculinas reunidas em panicula terminal; espigas femininas axillares, com o eixo carnudo, envolvidas em grandes bracteas membranosas; 2 glumas; 2 glumellas; 3 estames; estyletes (1 só em cada ovario) muito compridos; caryopses lustrosas, dispostas em series longitudinaes e rodeadas na base pelas glumas e glumellas.

Espigas masculinas reunidas em grande panicula *(bandeira)*; espigas femininas completamente rodeadas de bracteas amplas e numerosas *(camisas)*; caryopses amarellas ou brancas, menos vezes vermelhas ou rajadas. Planta de 4-20 dm., com o caule medulloso e as folhas largas, asperas nos bordos; ligula curta. . . *Junho-Agosto. Cult. em todo o paiz, principalmente no Norte littoral. (Orig. da America)*. . . . . *Milho*. **Z. Mays**, L.

Tribu II. — Andropogoneas. — *Glumellas membranosas; 2-3 glumas, a interna menor que as externas; espiguetas 2-3-nadas.*

44. **Imperata**, Cyr. — Espiguetas geminadas, uma sessil outra pedicellada, ambas ferteis e só com 1 flôr hermaphrodita, dispostas em thyrso: 2 glumas exter-

nas subeguaes, cobertas de grandes pellos macios (2-3 vezes maiores qua a espigueta), e uma terceira gluma interna, que inclue ás vezes uma flôr rudimentar; 2 glumellas, mùticas; 1-2 estames; caryopse ovoide, comprimida lateralmente.

Thyrso comprido, cylindrico, denso, obtuso; folhas lineares, glaucas, rijas, primeiro planas e depois enroladas. Planta erecta, de 6-12 dm., com rhizoma rastejante, estolhoso. ♃. *Junho-Out. Terrenos soltos e pedregosos: Trás-os-Montes, Beira, Estremadura, Alemt. litt., Algarve.*

. . . . . **I. cylindrica** (L.), P. Beauv.

45. **Andropogon**, L. — Espiguetas geminadas ou ternadas: uma sessil, com 1 flôr hermaphrodita, de ordinario aristada (com a arista geniculada), e 1-2 pedicelladas, com 1 flôr masculina mutica; 2 glumas subeguaes; 2 glumellas: 3 estames; caryopse elliptico-oblonga, comprimida dorsalmente, glabra, livre.

1 — Espiguetas (2-nadas) longamente hirsutas, dispostas em espigas geminadas ou digitadas; glumas membranosas. 2
1 — Espiguetas (3-2-nadas) mais ou menos pubescentes, dispostas em panicula ampla, ramosa; glumas subcartilagineas. 3

2 — Espigas 3-12, digitadas no cimo do caule nu; ligula muito curta e longamente celheada; arista da flôr hermaphrodita 3-4 vezes maior que a glumella. Planta de 3-8 dm., com rhizoma rastejante. ♃. *Jun.-Jul. Terras áridas: Norte e Centro.* . . . . . **A. Ischaemum**, L.

2 — Espigas geminadas no cimo dos ramos de uma panicula folhosa; ligula curta, um pouco lacerada; arista da flôr hermaphrodita 4-6 vezes maior que a glumella. Planta de 3-12 dm., com rhizoma curto. ♃. *Março-Nov. Terras áridas ou sêccas: quasi todo o paiz.* . . . . . **A. hirtus**, L.

Ramos da panicula, com longos pellos patentes, envolvidos n'uma folha de bainha pelluda; espiguetas muito hirsutas, com a arista menor. *Principalmente no Norte e Centro.* . . . . . α. *genuinus.*

Ramos da panicula pubescentes e envolvidos n'uma folha de bainha glabra; espiguetas de ordinario com pellos menores e arista maior. *Mais commum do que α, sobretudo no Centro e Sul.* β. *pubescens* (Vis).

3 — Planta vivaz, de 3-15 dm., com rhizoma comprido obliquo; ramos da panicula desarticulaveis, quando os fructos estão maduros, deixando cicatriz nitida circular; pedicellos das espiguetas masculinas chegando proximamente a 1/2 da espigueta sessil; panicula grande, pyramidal, erecta, com as espiguetas variegadas de verde e de violaceo, aristadas. ♃. *Jun.-Set. Vinhas, hortas, campos: Centro e Sul* . . . . **A. halepensis**, (L.), Brot.

Espiguetas sem aristas. *Com o typo* . . . . . β. *muticus*, Hack.

3 — Planta annual, de 1-3 m., robusta; ramos da panicula resistentes, em geral só separaveis á força e deixando cicatriz irregular: pedicellos das espiguetas masculinas 4-5 vezes menores que a espigueta sessil; panicula muito grande. ⊙. *Jun.-Agosto. Cult. (Orig. da Asia tropical e talvez da Africa).* . . . . . *Sorgho.* **A. Sorghum** (L.), Brot.

Ramos da panicula nus em pequena extensão na parte inferior:

— Panicula direita, mais ou menos densa; espiguetas maduras subglabras. . . . . *Milho zaburro vermelho.* α. *vulgaris* (Hack.)

— Panicula curva, compacta, muito obtusa; espiguetas densamente villosas. . . . . *Milho zaburro branco.* β. *cernuus* (Roxb.)

— Ramos da panicula mais ou menos longamente nus na parte inferior:

— Panicula obovada, com o eixo maior que os ramos inferiores. . . . . *Sorgho saccharino.* γ. *saccharatus* (L).

— Panicula corymbiforme, com os ramos inferiores maiores que o eixo . . . . . *Sorgho das vassouras.* δ. *technicus* (Koern.)

Tribu III. — Paniceas. — *Glumellas cartilagineas; 3 glumas, a inferior externa menor que as outras 2, ás vezes subnulla ou nulla; espiguetas dorsalmente comprimidas.*

46. **Paspalum**, L. — Espiguetas, com 1 flôr hermaphrodita, dispostas em espigas 1-lateraes geminadas; gluma inferior externa subnulla ou nulla e as outras 2 subeguaes; 2 glumellas eguaes, lisas, muticas; 3 estames; caryopse ellipsoide, glabra, livre.

Duas espigas com pedunculos curtos ou a lateral frequentemente sessil, por fim divaricadas, verdes; pedunculos e pedicellos mais ou menos pelludos; glumas pouco maiores que as glumellas; folhas planas, com longos pellos na entrada da bainha. Planta de 2-5 dm., ascendente, radicante na base. ♃. *Agosto-Set. Subespont. nos logares humidos: Minho, Beira, Estrem. (Orig. das regiões tropical e subtropical).* (1). **P. paspalodes** (Michx.), Scribnçr.

47. **Panicum**, L. — Espiguetas, com 1 flôr hermaphrodita e de ordinario uma segunda flôr inferior masculina ou rudimentar, dispostas em espigas 1-lateraes ou em panicula; 3 glumas, a inferior externa pequena ou muito pequena ou subnulla; 2 glumellas eguaes, lisas ou quasi lisas, muticas; 3 estames; caryopse ellipsoide, glabra, livre.

1 { Espiguetas dispostas em espigas; ligula membranosa, curta ou subnulla. 2
Espiguetas dispostas em panicula diffusa; ligula substituida por uma orla de pellos. 5

2 { Espigas muito delgadas, simples, digitadas ou verticilladas no cimo do caule; espiguetas muticas, com a gluma inferior externa muito pequena, ás vezes subnulla 3
Espigas grossas, ás vezes compostas, alternas ou geminadas ou ternadas ao longo do caule; glumas celheadas, a inferior externa bem visivel, a interna mucronada ou com arista curta. Planta erecta ou ascendente, de 3-12 dm., robusta, com as folhas largas e ás vezes onduladas na margem. ⊙. *Jun.-Out. Hortas, campos cultivados: quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Milhã maior, M. pé de gallo.* **P. crus-galli**, L.
Arista da gluma inferior interna comprida ou muito comprida. *Com o typo.* . . . . . β. *Hostii* (M. Bieb.)

3 { Glumas todas muito deseguaes, a inferior interna do tamanho da espigueta e a superior 1/2 menor; espigas 3-10 ou mais em cada caule, dispostas em 1-2 verticillos. Planta avermelhada ou verde, de 2-8 dm., multicaule, ascendente. ⊙. *Maio-Agosto. Terrenos cultivados, logares um tanto humidos: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Milhã digitada.* **P. sanguinale**, L.
Gluma inferior interna e gluma superior eguaes ou subeguaes; espigas de ordinario menos numerosas em cada caule (2-7) 4

4 { Gluma inferior interna e gluma superior agudas, do tamanho da espigueta; glumellas violaceas; espiguetas ellipticas; espigas 2-4. Planta multicaule, prostrada, de 1-3 dm., com a bainha das folhas glabra. ⊙. *Maio-Agosto. Minho* . . . . . **P. glabrum** (Schrad.), Gaud.
Gluma inferior interna e gluma superior acuminadas, maiores que a espigueta; glumellas pallidas; espiguetas oblongo-lanceoladas; espigas 3-7. Planta prostrada, de 1-4 dm., radicante nos nós inferiores, com a bainha das folhas inferiores villosa. ⊙. *Maio-Agosto. Minho, Estrem.* **P. debile**, Desf.

---

(1) Muito proximo do *Paspalum distichum*, L., do qual o Sr. Theliung o considera uma subespecie.

5 Rhizoma rastejante, estolhoso; colmos radicantes na base, ascendentes, de 2-12 dm.; panicula com os ramos erecto-patentes e as espiguetas pequenas (2-3 mm.); gluma inferior externa de comprimento egual a 1/4 das 2 outras; folhas rigidas, estreitas (3-6 mm.), patentes, um pouco villosas na bainha. ♃. *Jun.-Out. Terrenos arenosos e humidos, terras cultivados: do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . *Escalracho.* **P. repens**, L.

Raiz fibrosa, annual; colmos erectos, de 3-15 dm., robustos, afilhados; panicula ampla, inclinada no cimo, com as espiguetas mediocres (4-5 mm.); gluma inferior externa de comprimento egual a 1/3 das 2 outras; folhas molles, largas (12-15 mm.), muito villosas na bainha. ⊙. *Julho-Agosto. Cult.* . . . . . *Milho miudo* **P. miliaceum**, L.

48. **Setaria**, P. Beauv. — Espiguetas, acompanhadas na base de sedas persistentes, com 1 flôr fertil e ás vezes 1 flôr inferior masculina ou rudimentar, dispostas em thyrso; 3 glumas, a inferior externa bastante menor; 2 glumellas, mais ou menos rugosas ou pontuadas, muticas; 3 estames; caryopse ovoide, convexa na face externa e plana na interna, livre.

1 Sedas da base das espiguetas (á lupa) retrorso-aculeoladas (o que torna a inflorescencia aspera e pegadiça, quando se passa entre os dedos, de baixo para cima); thyrso interrompido e como que formado de verticillos na parte inferior. Planta de 3-7 dm. ⊙. *Jun.-Agosto. Terras cultivadas: quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Milhã verticillada.* **S. verticillata** (L.), P. Beauv.

Sedas da base das espiguetas antrorso-aculeoladas (o que torna a inflorescencia muito menos aspera, quando se passa de baixo para cima). . . 2

2 Thyrso largo (2-3 cm.) e comprido (1,5-3 dm.), compacto e de ordinario lobado, por fim curvo; sedas da base das espiguetas amarelladas verdes ou fuscas. Planta cultivada, robusta, de 0,5-1 m. e mais, com as folhas largas (1,5-2 cm., e mais). ⊙. *Jul.-Agosto. Cult. principalmente no Norte. (Orig. talvez da Asia).* . . . . . *Milho painço.* **S. italica** (L.), P. Beauv.

Thyrso mais estreito e muito menor, não lobado, erecto. Plantas espontaneas, muito menos robustas, com as folhas mais estreitas 3

3 Sedas da base das espiguetas amarellas; gluma superior 1/2 menor que as glumellas; glumellas rugosas transversalmente; folhas verde-claras. Planta delgada, de 2-6 dm. . . *Jun.-Jul. Terras cultivadas e sitios frescos: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Milhã glauca.* **S. glauca** (L.), P. Beauv.

Sedas da base das espiguetas verdes ou levemente roxas; gluma superior do tamanho das glumellas; glumellas finamente pontuadas; folhas verde-escuras; thyrso denso. Planta de 3-8 dm. ⊙. *Jun.-Jul. Terras cultivadas: quasi todo o paiz (frequente).* . . *Milhã verde.* **S. viridis** (L.), P. Beauv.

Thyrso interrompido e como que verticillado inferiormente. *Rara.*
. . . . . β. *ambigua* (Guss.).

Tribu IV. — Oryzeas. — *Espiguetas comprimidas lateralmente, com 2 glumas muito pequenas ou sem glumas; glumellas coriaceas.*

49. **Oryza**, L. — *Arroz.* — Espiguetas 1-floras, muito comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas lanceoladas, muito pequenas: 2 glumellas grandes, pontuadas, a inferior aristada ou mutica; 6 estames; caryopse subtetragonal, glabra, livre nas glumellas.

Planta erecta, robusta (0,5-1 m., e mais); folhas largas, asperas, auriculadas na base e com ligula comprida; panicula grande, estreita, com as espiguetas erectas; glumellas mais ou menos pubescentes, verdes ou avermelhadas, aristadas ou muticas; raiz fibrosa. ⊙. *Jul.-Agosto. Cult. nos terrenos pantanosos do littoral, desde Estarreja até Grandola. Orig. da India e da China).* . . . . . *Arroz.* **O. sativa**, L.

50. **Leersia**, Sol. — Espiguetas 1-floras, muito comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; glumas nullas; 2 glumellas, quasi do mesmo comprimento, a inferior muito mais larga que a superior, ambas muticas; 3 estames; caryopse oblonga, livre nas glumellas.

Panicula ampla, diffusa, subunilateral, com os ramos flexuosos, delgados, asperos, nodosos na base; espiguetas esverdeadas, facilmente separaveis do eixo na maturação. Planta radicante na base, de 5-12 dm.; folhas planas, asperas, de 5-10 mm. de largura, com a nervura central branca; ligula muito curta. ♃. *Jul.-Agosto. Logares pantanosos: Minho, Beira, Estremadura.* . . . . . **L. oryzoides** (L.), Sw.

B. — *Espiguetas não articuladas, ou articuladas por cima das glumas (que então persistem quando na maturação se desprende a parte superior da espigueta); eixo da espigueta com frequencia prolongado além das flôres.*

Tribu V. — Phalarideas. — *Espiguetas 1-floras, dispostas em thyrso ou panicula; 4 glumas, 2 externas eguaes e 2 internas menores, ás vezes muito pequenas.*

51. **Phalaris**, L. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente; 2 glumas externas subeguaes, naviculares, aquilhadas, com a quilha frequentemente dilatada em aza membranosa; 2 glumas internas lanceolado-lineares, do tamanho de 1/2 das glumellas ou menores, ás vezes subnullas; 2 glumellas, duras, luzidias, muticas, a inferior um pouco maior; 3 estames; caryopse elliptico-oblonga, bastante comprimida, livre nas glumellas.

1 — Glumas externas com a quilha alada; thyrso, mais ou menos apertado. 2
Glumas externas com a quilha não alada; panicula diffusa, alongada, erecta ou inclinada no cimo, muito ramosa, verde ou variegada de violaceo, patente na anthese e depois contrahida. Planta de 5-10 dm., com rhizoma rastejante, ♃. *Jun.-Agosto. Logares humidos: Minho, Beira, Estremadura, Alto Alemtejo* . . . . . *Cannico malhado.* **Ph. arundinacea**, L.

2 — Plantas bolbiformes na base. 3
Plantas não bolbiformes na base 4

3 — Aza das glumas externas larga, irregular e fundamente serrada; glumas internas muito pequenas ou nullas; pedicellos pouco menores que as espiguetas; thyrso cylindrico-oblongo, com frequencia azulado ou violaceo. Planta de 4-12 dm. ♃. *Abril-Jun. Terrenos humidos, vallas: do Minho ao Alg.* . . . . . **Ph. aquatica**, L.
Aza das glumas externas estreita, finamente serrilhada; uma das glumas internas egual a 1/2-1/3 da glumella; pedicellos muito menores que as espiguetas; thyrso subcylindrico, verde. Planta de 4-15 dm. ♃. *Abril-Jun. Terras cultivadas e incultas: Centro e Sul (menos frequente).* . . . . . **Ph. tuberosa**, L.

4 — Glumas externas aristadas e as internas muito pequenas, escamiformes; thyrso oblongo, fechado na bainha intumescida da folha superior; espiguetas fasciculadas, a central de cada fasciculo fertil e as outras mais ou menos deformadas, estereis. Planta de 2-6 dm. ⊙. *Maio-Jun. Campos, caminhos: Centro e Sul (frequente).* . . . . . **Ph. paradoxa**, L.
Glumas externas não aristadas; thyrso não fechado na bainha da folha superior; espiguetas normalmente todas ferteis. 5

5 — Aza das glumas externas roido-denticulada; thyrso oblongo ou oblongo-cylindrico. Planta de 2-8 dm. ⊙. *Maio-Jun. Lameiros, terras cultivadas, caminhos: quasi todo o paiz (vulgar)* . . . . . **Ph. minor**, Retz.
Aza das glumas externas inteira ou subinteira 6

6 Planta vivaz, com rhizoma fibroso; thyrso cylindrico; folha superior não muito distante da inflorescencia e com a bainha intumescida; aza das glumas externas troncada obliquamente no cimo; glumas internas muito pequenas. Planta de 3-5 dm. ♃. *Março-Abril. Terras cultivadas : Beira (muito rara).* . . . . . * **Ph. truncata**, Guss.
Plantas annuaes, com raiz fibrosa; thyrso ovoide ou oblongo. 7

7 Glumas internas muito menores que as glumellas; aza das glumas externas troncada obliquamente no cimo; bainha da folha superior intumescida. Planta de 4-8 dm. ☉. *Abril-Jun. Terras cultivadas e incultas : do Doiro ao Alg. (frequente)* . . . . . *Alpista brava.* **Ph. brachystachys**, Lk.
Glumas internas 1/2 menores que as glumellas; aza das glumas externas não troncada no cimo; bainha da folha superior bastante intumescida. ☉. *Abril-Maio. Cultiv., sobretudo no Ribatejo, e ás vezes subespontanea. (Orig. das Canarias).* . . . . . *Alpista.* **Ph. canariensis**, L.

32. **Anthoxanthum**, L. — *Feno de cheiro.* — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso; 2 glumas externas muito deseguaes, glabras ou pubescentes, muticas; 2 glumas internas subeguaes, villosas, de côr acastanhada, com arista dorsal geniculada; 2 glumellas, pequenas, muticas; 2 estames; caryopse ovoide, apiculada, lustrosa, livre nas glumellas. Plantas cheirosas.

1 Plantas vivazes, de 4-9 dm. de altura, com as folhas mais ou menos largas (15-4 mm.); espiguetas grandes ou mediocres (13-7 mm.), com a arista de ordinario subinclusa ou pouco saliente 2
Planta annual, de 0,5-6 dm. de altura, com as folhas estreitas (1-5 mm.); espiguetas pequenas (5-7 mm.), com a arista de ordinario bastante saliente; glumellas com 1/2 do comprimento das glumas internas. ☉. *Fev.-Jun. Arrelvados, pinhaes : quasi todo o paiz* . . . . . **A. aristatum**, Bss.

2 Rhizoma bolbilhifero; espiguetas grandes (13-10 mm.), com as aristas de ordinario um tanto salientes; folhas largas (15-7 mm.); glumellas com cerca de 1/2 do comprimento das glumas internas. ♃. *Maio-Jun. Logares relvosos e frescos : Minho, Beira. Feno de cheiro amargoso.* **A. amarum**, Brot.
Rhizoma não bolbilhifero; espiguetas mediocres (9-7 mm.), com as aristas frequentemente subinclusas; folhas menos largas (4-8 mm.); glumellas com mais de 1/2 do comprimento das glumas internas. ♃. *Maio-Jun. Lameiros e arrelvados : Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . . *Feno de cheiro.* **A. odoratum**, L.

Tribu VI. — Agrostideas. — *Espiguetas 1-floras, dispostas em thyrso ou panicula ou espiga; 2 glumas.*

33. **Stipa**, L. — Espiguetas 1-floras, dispostas em panicula; 2 glumas estreitas, longamente acuminadas, maiores que as glumellas; 2 glumellas mais ou menos coriaceas, pelludas, a inferior inteira ou 2-fendida, com uma longa arista terminal curva e torcida na parte inferior á curvatura; 3 estames; caryopse linear-oblonga, com um leve sulco longitudinal na face interna, livre nas glumellas. Plantas cespitosas, com as folhas geralmenre estreitas, dobradas ou enroladas, e muito consistentes.

1 Glumella inferior 2-fendida, com a arista implantada no fundo da fenda. 2
Glumella inferior inteira, com a arista terminal. 3

2 Arista (de 7-10 cm.) completamente glabra; panicula ampla, com as espiguetas em longos pedicellos capillares; folhas compridas (3-9 dm.), grossas, pouco tenazes. Planta de 5-15 dm. ♃. *Março-Agosto. Terrenos sêccos e arenosos : de Trás-os-Montes ao Alg. Baracejo.* **St. gigantea**, Lk.

2 Arista (de 4-6 cm.) villosa desde a base até á curva; panicula estreita e comprida, com as espiguetas subsesseis; folhas mais curtas (4 dm.), enrolado-filiformes, muito tenazes. ♃. *Jun.-Jul. Terrenos áridos: Algarve.* . . . . . *Esparto.* **St. tenacissima**, L.

Glumas de 30-60 mm.; arista da glumella inferior de 15-30 cm. Planta vivaz, de 7-8 dm. de altura. ♃. . . . . **St. Lagascae**, R. et Sch.

3 Glumas de 50-60 mm.; arista da glumella inferior muito comprida (25-30 cm.), levemente pubescente nos angulos, por fim curva, subarqueada; panicula longa, estreita, com as espiguetas inferiores inclusas na bainha da folha superior; folhas filiformes, enroladas, pubescentes na pagina interna. *Jun.-Jul. Beira transmontana* . . . b. *clausa*, Trab.

Glumas de 20-25 mm.; arista da glumella inferior de 5-10 cm., villosa na parte contorcida. Planta annual, de 0,7-4 dm., com as folhas glaucas, enroladas, e a panicula densa, por fim torcida. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos áridos e arenosos: Centro e Sul.* . . . . . **St. tortilis**, Desf.

54. **Oryzopsis**, Michaux. — Espiguetas 1-floras, comprimidas dorsalmente, dispostas em panicula: 2 glumas, ovado-lanceoladas, muticas, um pouco deseguaes, maiores que as glumellas; 2 glumellas subcartilagineas, lustrosas, a inferior com arista terminal, articulada na base, muito caduca; 3 estames; caryopse oblonga, livre nas glumellas, glabra.

Espiguetas pequenas (cerca de 3 mm., não contando a arista), ovoides, esverdeadas ou purpureas, dispostas em grande panicula multiflora, muito ramosa, com os ramos de cada nó deseguaes, inclinada no cimo; folhas primeiro planas, depois enroladas; ligula curta, troncada. Planta cespitosa, de 5-15 dm. ♃. *Maio-Set. Terrenos sêccos, muros, caminhos: Centro e Sul (vulgar).* . . . . . *Talha-dente.* **O. miliacea** (L.), Richt.

Ramos inferiores da panicula estereis, formando involucro verticillado. *Estremadura (raro)* . . . . . β. *Thomasii* (Duby), Richt.

55. **Milium**, L. — Espiguetas 1-floras, comprimidas dorsalmente, dispostas em panicula; 2 glumas ovado-hemisphericas, muticas, subeguaes, do comprimento das glumellas; 2 glumellas subcartilagineas, lustrosas, a inferior mutica; 3 estames; caryopse ovoide, convexa na face externa e subplana na interna, glabra, completamente envolvida nas glumellas.

Panicula pequena, com os ramos distantes e curtos; espiguetas de cerca de 3 mm., ovoides; folhas planas; ligula alongada e troncada. Planta pequena (3-4 dm.), delgada, com o caule longamente nu no cimo. ⊙. . . . . **M. vernale** (Poir.), M. Bieb.

Glumas cobertas de pequenissimas saliencias. *Maio. Trás-os-Montes.* . . . . . * *var. scabrum* (C. Rich.).

56. **Crypsis**, Ait. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso curto e largo, capituliforme; 2 glumas muticas, deseguaes, um tanto menores que as glumellas ou quasi do mesmo tamanho; 2 glumellas subeguaes, membranosas, muticas, a inferior 1-nervea; 2 estames; caryopse ovoide, glabra. Planta com o thyrso envolvido pelas bainhas muito dilatadas das 2 folhas superiores.

Folhas que envolvem o thyrso com o limbo curto, duro e apiculado; thyrso subhemispherico. Planta de 1-2 dm., com os caules circularmente prostrados, e com a bainha das folhas curta e larga. ⊙. *Jun.-Agosto. Terras arenosas, prox. do littoral: Minho, Estrem., Alemtejo* . . . **Cr. aculeata** (L.), Ait.

57. **Heleochloa**, Host. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso alongado, oblongo ou cylindrico; 2 glumas muticas, deseguaes, um tanto menores que as glumellas; 2 glumellas subeguaes, membranosas, muticas, a inferior 2-nervea; 3 estames; caryopse ovoide, livre, glabra. Planta com o thyrso envolvido ou não pela bainha da folha superior.

Thyrso ovoide ou ovoide-oblongo, envolvido pela base da folha superior; bainha das folhas curta e larga, nas superiores intumescida. Planta de 1-3 dm., prostrada ou erecta. ⊙. *Jun.-Jul. Terrenos arenosos e humidos. Beira meridional, Estrem., Alemtejo* . . . . **H. schoenoides** (L.), Host.

Thyrso cylindrico ou oblongo, distante da ultima folha ou envolvido na base por ella; bainha das folhas cylindrica, comprimida, applicada contra o caule. Planta de 1-4 dm., geralmente muito ramosa. ⊙. *Jun-Set. Margens dos rios, terrenos humidos: Minho, Beira merid., Estrem., Alemtejo.* . . . . . **H. alopecuroides** (Pill. et Mitt.), Host.

58. **Phleum**, L. — Espiguetas 1-floras (ás vezes com uma segunda flôr rudimentar), comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso; 2 glumas subeguaes, maiores que as glumellas, aquilhadas, troncadas ou insensivelmente acuminadas, longa ou curtamente mucronadas; 2 glumellas membranosas, muticas; 3 estames; caryopse ellipsoide, glabra, livre nas glumellas.

1 — Glumas troncadas em angulo recto, celheadas na quilha, longamente mucronadas (mucrão subegual a 1/4 da gluma); thyrso cylindrico, obtuso, com 1,5-6 cm. de comprimento, compacto, esverdeado. Planta erecta ou geniculada na base, de 2-8 dm., geralmente nua proximo da inflorescencia. ♃. . . . . **Ph. pratense**, L.
  Rhizoma tuberculoso-nodoso. *Jun.-Jul. Lameiros, arrelvados: de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . *var. nodosum* (L.), Gaud.
  Glumas insensivelmente acuminadas, curtamente mucronadas; thyrso attenuado nas duas extremidades; colmos levantados ou ascendentes; bainha da ultima folha envolvendo frequentemente a inflorescencia 2

2 — Thyrso cylindrico, muito comprido (10-14 cm.); glumas celheadas ou asperas na quilha. Planta vivaz, cespitosa, elevada (até 50 cm.). ♃ *Maio-Jul. Logares humidos e relvosos: Trás-os-Montes* . . . * **Ph. Boehmeri**, Wib.
  Thyrso ovoide, pequeno (1,5-2 cm.); glumas longamente celheadas na quilha e nas margens. Planta annual, pequena (2-5 cm.). ♃. *Maio-Jun. Margens arenosas dos rios: Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* **Ph. arenarium**, L.

59. **Alopecurus**, L. — *Rabo de raposa.* — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso; 2 glumas eguaes, mais ou menos adherentes na parte inferior, celheadas na quilha, muticas, maiores que a glumella; 1 glumella unica, membranosa, com arista dorsal ou subbasilar; 3 estames; caryopse ovoide, glabra, livre nas glumellas.

1 — Espiguetas de proximamente 3 mm., com a arista bem saliente; thyrso cylindrico, não attenuado nas extremidades; glumas só adherentes na base, longamente celheadas; bainha da folha superior levemente intumescida. Planta ascendente-geniculada e ás vezes radicante na base, verde-glaucescente. ⊙ ou ♃. *Jun.-Jul. Logares humidos ou inundados de inverno: Beira litt.* . . . . . **A. geniculatus**, L.
  Espiguetas um pouco menores (cerca de 2 mm.), com a arista subinclusa: thyrso levemente adelgaçado no cimo. Planta mais delgada e mais glauca. *Trás-os-Montes: Miranda do Doiro* . . . . . b. *fulvus* (Sm.).
  Espiguetas maiores (3-6 mm.); arista bem saliente. 2

2 — Plantas vivazes, estolhosas; glumas longamente celheadas, adherentes abaixo do meio. 3
  Plantas annuaes; glumas (de 5-6 mm.) brevemente celheadas, adherentes até cerca do meio. 4

3 — Glumas de 3-4 mm., só adherentes na base; thyrso ovoide ou ovoide-oblongo, compacto; bainha da folha superior bastante intumescida: ligula curta, troncada, glabra. Planta de 3-6 dm., com as folhas mais ou menos largamente lineares. ♃. *Jun.-Jul. Lameiros, arrelvados: Trás-os-Montes, Beira transm. e merid.* . . . . . **A. brachystachys**, M. Bieb.

3 Glumas de 5-6 mm., adherentes abaixo do meio; thyrso oblongo ou oblongo-cylindrico, um pouco interrompido na base; bainha da folha superior brevemente intumescida; ligula majuscula, ovada, pubescente. Planta de 6-9 dm., com as folhas estreitamente lineares. ♃. *Jun. Baixo Alemt.* . . . . . **A. lasiostachys**, Lk.

Thyrso ovoide; bainha da folha superior muito intumescida; folhas curtas, estreitamente lineares. ⊙. *Maio-Jun. Prados logares humidos: em Port. (onde ?)* . . . . . ***A. utriculatus** (L.), Pers.

4 Thyrso cylindrico, comprido e estreito, attenuado nas duas extremidades; bainha da folha superior levemente intumescida; folhas largamente lineares. ⊙. *Jul.-Out. Terras cultivadas: Minho*.. . . . . * **A. agrestis**, L.

60. **Mibora**, Adans. — Espiguetas 1-floras, dispostas alternadamente, sesseis ou subsesseis, em espiga simples; 2 glumas subeguaes, roliças no dorso, maiores que as glumellas, muticas; 2 glumellas membranosas, muticas; 3 estames; caryopse obovoide, subgranulosa, livre.

Planta cespitosa, com os colmos subcapillares, de 3-13 cm.; folhas curtas, lineares, muito estreitas; espiga filiforme, violacea. ⊙. *Jan.-Jun. Terrenos soltos: quasi todo o paiz*. . . . . **M. minima** (L.), Desv.

Folhas maiores, chegando a meio do caule. Planta mais pallida, com a espiga mais frouxa. *Com o typo, mas menos frequente.* . . . . . β. *Desvauxii* (Lge.).

61. **Sporobolus**, R. Br. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas, aquilhadas, deseguaes, agudas; 2 glumellas do mesmo comprimento, muticas; 3 estames; fructo com a semente livre e o pericarpo dehiscente na maturação.

Planta estolhosa, ascendente, com as folhas curtas, rigidas, por fim enroladas; ligula substituida por uma orla de pellos; panicula curta, ovoide, contrahida antes e depois da anthese, com as espiguetas pequenas (3 mm.). ♃ *Jun.-Out. Areias maritimas: Trafaria*. . . **S. pungens** (Schreb.), Kunth.

62. **Chaeturus**, Lk. — Espiguetas 1-floras, dispostas em panicula thyrsoide; 2 glumas subeguaes, a inferior prolongada em arista comprida; 2 glumellas membranosas, muticas, deseguaes, a inferior pouco menor que as glumas; 3 estames; caryopse linear-oblonga, livre nas glumellas.

Arista da gluma inferior 2-3 vezes maior do que a mesma gluma; thyrso frouxo, de 3-7 cm., interrompido na base; folhas estreitas, mais ou menos filiformes. Planta erecta ou geniculado-ascendente, de 5-30 cm., filiforme. ♃. *Abril-Jun. Terrenos fracos: do Minho ao Alg.* . **Ch. fasciculatus**, Lk.

Arista da gluma inferior do tamanho da gluma ou pouco maior; thryso densamente contrahido, curto (1-2 cm.); folhas muito estreitas, setiformes. Planta mais ou menos prostrada, com os caules firmes, de 3-5 cm. ⊙. *Maio-Agosto. Terrenos arenosos e humidos: Minho, Estrem., Alemtejo littoral*.. . . . . **Ch. prostratus**, Hack. et Lge.

63. **Polypogon**, Desf. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso denso; 2 glumas eguaes, inteiras ou chanfradas, ambas egualmente aristadas; 2 glumellas membranosas, de comprimento pouco desegual, bastante menores que as glumas, a inferior com pequena arista terminal ou mutica; 3 estames; caryopse ovoide-alongada, com um leve sulco na face interna, glabra, livre.

Glumas pubescentes no dorso, inteiras ou pouco chanfradas, celheadas, com arista subterminal ou no fundo do chanfro; glumella inferior chegando a 1/2 das glumas, mutica ou com a arista subsaliente; thyrso lobado, nos exemplares desenvolvidos. Planta de 1-5 dm. ⊙. *Maio-Jul. Terras cultivadas e frescas: do Minho ao Alg.* . . . . . *Rabo de zorra macio.* **P. monspeliense** (L.), Desf.

Glumas cobertas no dorso de pellos escamiformes, 2-fendidas, longamente celheadas, com a arista inserida no fundo da fenda; glumella inferior chegando a 1/3 das glumas, mutica ou com pequena arista inclusa. Planta de 1-4 dm., erecta ou ascendente. ⊙. *Maio-Jul. Terrenos frescos ou arenosos: principalmente nas provincias do littoral mas tambem no interior.*
. . . . . **P. maritimum**, Willd.

64. **Agrostis**, L. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula, ás vezes thyrsoide; 2 glumas aquilhadas, muticas, deseguaes ou subeguaes; 2-1 glumellas, membranosas, a inferior menor que as glumas ou quasi do mesmo tamanho, a superior do comprimento da inferior ou menor, ou nulla; 3 estames; caryopse ellipsoide, com um leve sulco na face interna, glabra, livre nas glumellas.

1 — Glumellas 2. 2
1 — Glumella 1 só (a inferior). 8

2 — Glumellas de comprimento egual ou subegual, proximamente 1/2 menores que as glumas; folhas planas; espiguetas muticas 3
2 — Glumellas de comprimento bastante desegual (a inferior maior). 4

3 — Panicula com os ramos deseguaes e numerosos em cada verticillo, os mais curtos vestidos de espiguetas até á base; glumas obtusiúsculas, puberulentas, approximadas na maturação; ligula troncada. Planta de 2-7 dm., estolhosa, geniculado-ascendente. ♃. *Maio-Set. Margens dos ribeiros, sitios humidos: do Minho ao Alg. (frequente)* . . . . . **A. stolonifera**, L.
3 — Panicula ampla, com os ramos capillares, flexuosos, nus na base; glumas agudas, glabras (excepto na quilha), muito abertas na maturação; ligula oblonga. Planta de 2-8 dm., estolhosa, ascendente. ♃. *Jun.-Agosto. Arrelvados, sitios humidos: Centro e Sul*. . . . . **A. Reuteri**, Bss.

4 — Ligula curta, troncada; folhas planas; ramos da panicula mais ou menos longamente nus na base. 5
4 — Ligula comprida ou mediocre, de ordinario oblonga ou ovada, raras vezes troncada. 6

5 — Glumas agudas, glabras (excepto na quilha), abertas na maturação; glumella inferior sensivelmente menor que a gluma e de ordinario mutica, ás vezes aristada; folhas de 2-4 mm. de largura. Planta de 4-5 dm., ascendente, estolhosa. ♃. *Jun.-Agosto. Prados, arrelvados: Minho, Beira.*
. . . . . **A. vulgaris**, With.
Panicula frouxa, com os ramos flexuosos, patentes. . . . . α. *genuina*.
Panicula fructifera contrahida, com os ramos suberectos. β. *contracta*, Hack.
5 — Glumas obtusiúsculas, puberulentas, approximadas na maturação; glumella inferior, quasi do tamanho da gluma, mutica; folhas mais largas (4-8 mm.); panicula comprida, estreita. Planta de 5-7 dm., geniculado-erecta, radicante na base. ⊙? *Jun.-Jul. Prados e terrenos humidos: Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt*. . . . . **A. Juressi**, Lk.

6 — Panicula com os ramos curtos vestidos de espiguetas até á base, patente na anthese, mais ou menos contrahida antes e depois; glumella inferior denticulada, de ordinario mutica, ás vezes com pequena arista inserida pouco abaixo da extremidade. Planta de 1,5-6 dm., estolhosa ou radicante ou erecta. ♃. *Jun.-Agosto. Logares humidos e arenosos*. . . . . **A. alba**, L.
6 — + Folhas planas:
× Glumas lisas (excepto na quilha); ligula oblonga:
— Panicula estreita. Planta rastejante na base. *Trás-os-Montes, Minho, Beira*. . . . . a. *coarctata* (Hoffm.), Hack.

6 — Panicula e folhas mais largas. Planta erecta. *Norte e Centro.* . . . . . b. *vinealis* (Schreb.), Hack.

Glumas cobertas de pequenas asperezas; ligula troncada; panicula contrahida, com os ramos asperos. Planta estolhosa. *Estrem., Alemt. litt.* . . . . . c. *scabriglumis* (Bss. et Reut.), Bss.

÷ Folhas enroladas; ligula oblonga:

× Folhas estreitas, rijas:

— Glumella inferior sensivelmente menor que a gluma; panicula muito estreita, compacta, thyrsoide. Planta estolhosa, com os colmos finos. *Minho, Beira litt., Alemt. litt.* . . . . d. *maritima* (Lam.), Hack.

Colmos e estolhos cobertos pelas bainhas das folhas approximadas, de limbo curto, patente e agudissimo. *Com a ant.* . . . . . *var. frondosa* (Lge.).

— Glumella inferior quasi do comprimento da gluma; panicula muito densa. Planta prostrada e radicante. *Areias maritimas: Beira.* . . . . . e. *gaditana* (Bss. et Reut.), Hack.

Folhas filiformes, as das extremidades reunidas em pinceis; glumella inferior sensivelmente menor que a gluma; glumas asperas na quilha e no dorso; panicula compacta, thyrsoide. Planta ramosa desde a base, com os ramos quasi eguaes e ramificados. *Minho, Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . f. *filifolia* (Lk.), Hack.

Folhas da extremidade não reunidas em pinceis; glumas só asperas na quilha. *Com a anterior.* . . . *var. narbonensis*, Malinv.

Panicula com os ramos capillares e mais ou menos longamente nus na base. Plantas cespitosas 7

7 Panicula oblonga, subpatente ou contrahida, com espiguetas de 2-3 mm.: glumas agudas; glumella inferior 2-setigera no cimo, aristada ou mutica; folhas geralmente estreitas (0,5-2 raras vezes 2-4 mm.), planas *(1. planifolia*, Hack.), ou as inferiores planas e as superiores enroladas *(2. heterophylla*, Hack.), ou todas enroladas *(3. setifolia*, Hack.). Planta de 1,5-7,5 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos áridos, pinhaes, campos, beiras dos caminhos: quasi todo o paiz.* . . . . . **A. castellana**, Bss. et Reut.

Glumella inferior com as 2 sedas terminaes grandes (cerca de 0,5 mm.) e aristada (arista 2 vezes maior que a glumella e inserida proximo da base). *Vulgar.* . . . . . α. *genuina*, Hack.

Glumellas (na mesma panicula) umas aristadas outras muticas. *Vulgar.* . . . . . β. *mixta*, Hack.

Glumella inferior com a arista inserida no meio do dorso, direita e pequena (subegual á glumella). *Pouco frequente.* . . . . . γ. *hispanica* (Bss. et Reut.), Hack.

Glumella inferior mutica e com as 2 sedas terminaes muito curtas (ás vezes muito pouco visiveis). *Vulgar.* . . . . . δ. *mutica*, Hack.

Panicula ovoide, larga, com espiguetas muito pequenas (1,3 mm.); glumas troncadas obliquamente, muito abertas na floração; glumella inferior denticulada, mutica (rarissimas vezes com pequena arista). Planta annual, de 1-4 dm., com as folhas estreitas (1-1,5 mm.), curtas, enrolado-setiformes. ⊙. *Jun.-Agosto. Terrenos áridos e estereis: de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. (frequente)* . . . . . *Linho de raposa.* **A. truncatula**, Parl.

Folhas mais compridas e sensivelmente planas. *Menos frequente.* . . . . . β. *Duriaei* (Bss. et Reut.), Nym.

8 Panicula larga, ovoide, frouxa, com os ramos patentes, capillares; espiguetas muito pequenas (0,7-1 mm.), sempre muticas. Plantas annuaes, com as folhas muito estreitas, setiformes 9

Panicula mais ou menos contrahida depois da anthese: espiguetas maiores (2-3,5 mm.), com frequencia aristadas. 10

9 Panicula provida na base de ramusculos muito curtos, flexuosos e estereis, aureo violacea; glumella 1/2 menor que as glumas; glumas subagudas. Planta geniculado-erecta, cespitosa. ⊙. *Serra da Arrabida (muito rara).* . . . . . *A **litigans**, Steud.

Panicula sem ramusculos estereis na base, violacea ou amarello-esverdeada; glumella pouco menor que as glumas; glumas suboblusas. Planta de 1-4 dm., erecta, cespitosa. ⊙. *Jun.-Jul. Terrenos arenosos e áridos: do Minho ao Alg.* . . . . . **A. elegans**, Thore.

10 Planta annual, de 7-40 cm., geniculado-ascendente, com as folhas planas (um pouco canaliculadas quando sêccas), estreitas; panicula oblonga, verde-pallida, com as espiguetas fasciculadas; glumella troncada, com 2-3 pequenas sedas no cimo e a arista implantada quasi no meio do dorso, muito saliente. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos arenosos, sitios humidos, searas: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **A. pallida**, DC.

Plantas vivazes, com as folhas (todas, ou pelo menos as inferiores) enrolado-setiformes; panicula mais contrahida 11

11 Glumella denticulada, com a arista inserida quasi no meio do dorso, ou mutica; folhas inferiores estreitas, enroladas, subsetiformes (as caulinares planas ou subplanas); panicula de ordinario violacea, ás vezes avermelhada ou amarella. Planta frequentemente geniculada e mesmo radicante na base. ♃. *Jun.-Agosto. Prados e arrelvados.* . . . . . **A. canina**, L.

Glumella aristada (arista comprida, muito saliente). Planta de 5-8 dm. *Pouco frequente* . . . . . α. *genuina.*

Glumella mutica. *Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt.* β. *mutica*, Gaud.

Planta de muito menor porte, com a panicula mais contrahida. *Com a precedente* . . . . . γ. *humilis*, Wk.

Glumella troncada, com 4 pequenas sedas terminaes (as internas menores), e arista curta, subbasilar; folhas todas muito estreitas, enroladas, setiformes; panicula amarellada, ás vezes um pouco violacea. Planta erecta, de 2-7 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos áridos, pinhaes, incultos: de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. (frequente).* . . . . . **A. setacea**, Curt.

65. **Gastridium**, P. Beauv. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, intumescido-globosas na base, dispostas em thyrso; 2 glumas deseguaes, muito maiores que as glumellas; 2 glumellas, quasi do mesmo comprimento, membranosas, a inferior troncada, denticulada, com arista dorsal geniculada; 3 estames; caryopse ovado-ellipsoide, plana na face interna, com um sulco superficial, livre nas glumellas.

Glumas lustrosas, asperas só na quilha, longamente acuminadas; arista da glumella mais ou menos saliente; thyrso linear-lanceolado, attenuado nas duas extremidades, frouxo na anthese e depois contrahido, compacto, verde-esbranquiçado. Planta de 1-5 dm., com as folhas estreitas, lineares, planas. *Maio-Jul. Campos cultivados e incultos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **G. lendigerum** (L.), Gaud.

Thyrso sempre frouxo, com as espiguetas menores (3-4 mm.). Planta de menor porte. *Com o typo (raro).* . . . . . β. *laxum* (Bss. et Reut.)

66. **Triplachne**, Lk. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso; 2 glumas deseguaes, muito maiores que as glumellas; 2 glumellas quasi do mesmo comprimento, a inferior troncada, com 2 sedas terminaes e uma arista subbasilar, geniculada e torcida; 3 estames; caryopse livre.

Thyrso (3-4 cm.) denso, lanceolado-oblongo, lustroso; glumas lanceolado-lineares, asperas na quilha; glumella inferior pubescente; folhas planas, um tanto rijas, a superior com a bainha subintumescida e proxima da inflorescencia. Planta de 8-13 cm., geniculado-ascendente. ⊙. *Jun. Cabo de S. Vicente* . . . . . **Tr. nitens** (Guss.), Lk.

67. **Ammophila**, Host. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, com o eixo prolongado acima das glumas e pelludo-plumoso, dispostas em thyrso; 2 gulmas subeguaes, aquilhadas, muticas; 2 glumellas quasi do mesmo comprimento, rigidas, pouco menores que as glumas, pelludas na base, a inferior 2-dentada e mais ou menos longamente mucronada entre os dentes; 3 estames; caryopse oblongo-cylindrica, sulcada na face interna, glabra, livre.

Espiguetas grandes (9-11 mm.); thyrso comprido (9-20 cm.), rigido, denso, attenuado nas duas extremidades; folhas estreitas, rigidas, enroladas, assoveladas e subvulnerantes; pellos chegando a 1/2-1/3 das glumellas (*for. australis* [Mab.]). Planta de 5-10 dm., com rhizoma longamente rastejante. ♃. *Abril-Jul. Praias arenosas: em toda a costa (frequente).*
. . . . . *Estorno.* **A. arenaria.** (L.), Lk.

68. **Apera**, Adans. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, com o eixo muito pouco prolongado acima das glumas e glabro, dispostas em panicula; 2 glumas deseguaes; 2 glumellas membranosas, a inferior do comprimento da gluma ou um pouco maior, aguda, inteira, com pellos curtos na base e longa arista subterminal, a glumella superior um tanto menor; 3 estames; caryopse ellipsoide, glabra, levemente sulcada na face interna.

Arista da glumella inferior 4 vezes maior que a espigueta; panicula comprida, estreita, attenuada no cimo, contrahida mesmo na anthese, de ordinario interrompida na base. Planta de 2-4 dm., multicaule, com os colmos delgados, erectos, e as folhas planas, lineares. ⊙. *Maio-Jul. Margens do Doiro.*
. . . . . ***A interrupta** (L.), P. Beauv.

69. **Lagurus**, L. — *Rabo de lebre* — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, com o eixo prolongado acima das glumas (até 1/2 da glumella) e villoso, dispostas em thyrso compacto; 2 glumas eguaes, attenuadas em longa arista, plumosas; 2 glumellas membranosas, a inferior villosa na base, 2-setigera no cimo e com arista dorsal geniculada, a glumella superior mais curta; 3 estames; caryopse fusiforme, levemente sulcada na face interna.

Thyrso ovoide ou subgloboso, obtuso, branco-assetinado; aristas de ordinario avermelhadas; folhas planas, mollemente pubescentes. Planta erecta ou ascendente, de 1-5 dm. ⊙. *Abril-Jun. Regiões inferiores, e sobretudo frequente prox. do mar: do Minho ao Alg* . . . . . **L. ovatus**, L.
Planta de 4-6 cm., muito ramosa. . . . . *for. nanus* (Guss.).

Tribu VII. — Aveneaes. — *Espiguetas 2-plurifloras; dispostas em thyrso ou panicula ou espiga; 2 glumas, de ordinario quasi do tamanho da espigueta ou maiores do que ella; glumella inferior com arista dorsal, torcida ou geniculada, menos vezes mutica.*

70. **Holcus**, L. — Espiguetas 2-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; flôr inferior hermaphrodita, mutica (poucas vezes aristada), a superior de ordinario masculina e com arista dorsal na glumella inferior; 2 glumas quasi do mesmo comprimento, a superior mais larga, 3-nervea, mutica mucronada ou aristada; 2 glumellas, por fim rijas e luzidias; 3 estames; caryopse oblonga, com as faces convexas, glabra, livre.

1 { Glumella da flôr superior com arista por fim recurvada em fórma de gancho, inclusa ou sub-inclusa; gluma superior não acuminada, mais ou menos mucronada ou aristada, com as 2 nervuras lateraes mais proximas da margem que da dorsal ou a egual distancia. 2
Glumella da flôr superior com arista geniculada ou flexuosa, saliente; gluma superior acuminada, com as 2 nervuras lateraes mais proximas da dorsal que da margem. 3

Gluma superior mucronada ou com arista muito curta (não superior a 1 mm.); panicula oblonga, verde-clara ou arroxada, geralmente mais ou menos afastada da folha superior. Planta de 4-10 dm., avelludado-pubescente, com rhizoma curto. ♃. *Jun.-Agosto. Lameiros, pastagens e têrras cultivadas : quasi todo o paiz (frequente); tambem cult.*
. . . . . *Herva lanar.* **H. lanatus**, L.

2 Panicula apertada, lobada, de ordinario proxima da folha superiore e de côr mais clara. Planta acinzentado-pubescente. *Com o typo.* β. *argenteus* (Ag.).

Gluma superior com arista comprida (1,5-3 mm.); panicula de ordinario mais larga, esbranquiçada. Planta annual, de 4-8 dm., pubescente, folhosa quasi até á panicula, com as bainhas das folhas um pouco intumescidas. ⊙. *Jun.-Jul. Prados e arrelvados : Trás-os-Montes, Beira, Alemtejo.* . . . . . **H. setiglumis**, Bss. et Reut.

Glumas mediocres (4-5,5 mm.), acuminadas; glumella inferior obtusa; panicula comprida (3-10 cm.), estreita, oblonga, contrahida depois da floração, esbranquiçada; folhas primeiro pubescentes depois glabras. Planta vivaz, de 3-8 dm., erecta ou ascendente, pubescente nos nós, com rhizoma rastejante. ♃. *Jun.-Agosto. Arrelvados : Norte et Centro.*
. . . . . *Herva mollar.* **H. mollis**, L.

3 Glumas grandes (7-8 mm.), longamente acuminadas; glumella inferior aguda; panicula pequena (2-2,5 cm.), subovoide, um tanto contrahida, esbranquiçada; folhas pubescentes, com limbo curto, as superiores com a bainha um pouco intumescida. Planta annual, de 1-4 dm., erecta ou geniculada, glabra nos nós, com raiz tenue fibrosa. ⊙. *Jun.-Agosto. Alto Minho, Estrella.* . . . . . **H. Gayanus**, Bss.

71. **Airopsis**, Desv. — Espiguetas, subglobosas e com 2 flôres hermaphroditas, sesseis, dispostas em panicula apertada espiciforme; 2 glumas subeguaes, hemisphericas, maiores que as glumellas; 2 glumellas quasi do mesmo comprimento, muticas; 3 estames; caryopse subglobosa, glabra, envolvida nas glumellas.

Espiguetas pequenas (cerca de 1,5 mm.), lustrosas: panicula oblonga (1-4 cm.), espiciforme, densa, com os ramos flexuosos, levantados e floriferos até á base; folhas curtas, rigidas, canaliculadas, glabras, a superior com a bainha intumescida. Planta multicaule, de 5-20 cm., erecta, com os colmos finos. ⊙. *Março-Abril. Logares arenosos e áridos : do Minho ao Alg.*
. . . . . **A. tenella** (Cav.), Coss.

72. **Aira**, L. — Espiguetas, pequenas (2-2,5 mm.) e comprimidas lateralmente, com 2 flôres hermaphroditas sesseis ou a superior levemente pedicellada, dispostas em panicula; 2 glumas subeguaes, lanceoladas, 1-nerveas, maiores que as glumellas ou quasi do mesmo tamanho; 2 glumellas, a inferior 2-fendida e com arista dorsal geniculada (nas 2 flôres, raras vezes mutica n'uma d'ellas); 3 estames; caryopse subfusiforme, longitudinalmente sulcada na face externa, adherente ás glumellas endurecidas.

1 Glumas obtusas, denticuladas, mucronuladas ou não: espiguetas com uma flôr aristada e a outra mutica, menos vezes com as 2 aristadas; panicula com os ramos erecto-patentes, mais ou menos contrahida. Planta multicaule, de 6-30 cm. ⊙. *Abril-Maio. Terras sêccas, incultas ou cultivadas : Centro e Sul* . . . . . **A. Cupaniana**, Guss.

Glumas agudas; espiguetas sempre 2-aristadas. 2

2 Panicula muito estreita, contrahida, espiciforme, ovoide ou oblonga; pedicellos quasi do tamanho d'as espiguetas ou menores. Planta multicaule, de 5-20 cm. ⊙. *Abril.-Jun. Terras arenosas, pinhaes : disseminada aqui e alli* . . . . . **A. praecox**, L.

Panicula mais ou menos patente. . . . . 3.

3 Espiguetas dispostas em feixes; pedicellos do tamanho das espiguetas ou menores; panicula com os ramos erecto-patentes. Planta multicaule, de 20-40 cm. ⊙. *Abril.-Jun. Terras áridas, vinhas, pinhaes : quasi todo o paiz.* . . . . . **A. multiculmis**, Dumort.

Espiguetas isoladas ou reunidas aos pares; pedicellos do tamanho das espiguetas ou maiores; panicula com os ramos patentes. Planta 1-caule ou multicaule, de 7-30 cm. ⊙. *Abril.-Jun. Terras arenosas e fracas, vinhas : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **A. caryophyllea**, L.

Panicula divaricada. Planta geralmente de menor porte (5-20 cm.). *Com o typo, mas menos frequente.* . . . . . β. *divaricata* (Pourr.)

73. **Antinoria**, Parl. — Espiguetas, com 2 flôres hermaphroditas, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula capillar; 2 glumas subeguaes, naviculares, maiores que as glumellas; 2 glumellas quasi do mesmo comprimento, membranosas, muticas, a inferior troncada; 3 estames; caryopse subpiriforme, plana na face interna, glabra, envolvida nas glumellas.

Panicula erecta, de ramos primeiro levantados depois divaricados; espiguetas com 1,5 mm., afastadas, lustrosas, variegadas de verde e de violaceo; folhas planas, molles, glabras. Planta de 5-30 cm., geniculada, delgada, typicamente radicante. ♃. *Maio-Agosto. Terrenos humidos e inundados de inverno : Minho, Beira, Algarve.* . . . . . **A. agrostidea** (DC.), Parl.

Planta aquatica, com os colmos muito compridos; folhas fluctuantes com o limbo de 5-12 cm. de comprimento e 1-2 mm. de largura, estreitando na base em peciolo filiforme de 10-15 cm. *Lagôas da Estrella.* . . . . . β. *natans* (Hack.), Richt.

74. **Molineria**, Parl. — Espiguetas, pequenas (1,5-3 mm.) e com 2 flôres hermaphroditas, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula mais ou menos capillar; 2 glumas subeguaes, menores que as glumellas; 2 glumellas membranosas, a inferior obtusiúscula, subinteira ou irregularmente denticulada, com arista dorsal ou mutica; 3 estames; caryopse attenuada nas extremidades, canaliculada na face interna, envolvida nas glumellas.

1 Panicula com verticillos na base de ramos curtos estereis, e com os ramos ferteis erecto-patentes; espiguetas de 3 mm., geralmente muticas. Planta de ordinario multicaule, de 15-40 cm., com os colmos delgados e as folhas enroladas. ⊙. *Jun.-Jul. Terrenos arenosos e áridos das regiões altas : Trás-os-Montes, Beira, Alto Alemtejo.* . . . . . **M. involucrata** (Cav.), Richt.

Panicula sem verticillos na base de ramos estereis, e com os ramos ferteis patentes. Plantas com os colmos finos, erectos ou ascendentes. . . . 2

2 Espiguetas muito pequenas (1,5 mm.), muticas. Planta multicaule, de 7-15 cm. ⊙. *Fev.-Abril. Terrenos arenosos, frescos e humidos : Minho, Estrem., Alemtejo* . . . . . **M. minuta** (L.), Parl.

Espiguetas mediocres (2-2,5 mm.), com as duas flôres aristadas. Planta multicaule, de 6-25 cm. ⊙. *Abril.-Jul. Terrenos sêccos : de Trás-os-Montes ao Alemtejo* . . . . . **M. laevis** (Brot.), Hack.

Glumellas sensivelmente maiores que as glumas e com um pequeno annel de pellos na base; espiguetas de ordinario esverdeadas. α. *genuina.*

Glumellas muito pouco maiores que as glumas e glabras na base ou quasi; espiguetas de ordinario violaceas. *Menos frequente que o typo.* . . . . . β. *glabrata* (Brot.), Hack.

75. **Corynephorus**, P. Beauv. — Espiguetas 2-floras, comprimidas lateralmente e dispostas em panicula; 2 glumas subeguaes, maiores que as glumellas; glumellas membranosas, de comprimento um pouco desegual, a inferior aguda, inteira, aristada perto da base, com a arista articulada no meio, provida de um pequeno

annel na articulação, e apresentando o articulo superior mais espesso na extremidade, em forma de maça; 3 estames; caryopse oblonga, levemente sulcada na face anterior, glabra, envolvida pelas glumellas.

Panicula com os ramos curtos e despidos de espiguetas na base em pequena extensão, oblonga e patente na anthese, estreita e compacta depois; espiguetas de 3,5-4,5 mm.; antheras oblongas, com 1-1,5 mm. de comprimento; folhas inferiores fasciculadas. ♃. *Maio-Jul. Terrenos arenosos, arrelvados: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **C. canescens** (L.), P. Beauv.

Folhas menos rigidas. Planta de 12-40 cm., de ordinario mais erecta; panicula de 2-8 cm. . . . . α. *vulgaris.*

Folhas mais rigidas e mais curtas. Planta de ordinario com pequeno porte (4-12 cm., raras vezes mais), geniculada; panícula pequena (1-4 cm.). *Montanhas elevadas.* . . . . . β. *montana*, P. Cout.

Folhas muito rigidas, subvulnerantes. Planta de 10-40 cm., de ordinario mais geniculada e com a panicula mais estreita. *Areaes maritimos.* . . . . . γ. *maritima*, Godr.

Panicula com os ramos compridos e despidos longamente de espiguetas na base, ovoide e muito patente na anthese, depois pouco contrahida; espiguetas de 3 mm.; antheras subquadradas, muito pequenas (0,5 mm.); folhas inferiores não fasciculadas. Planta de 1-3 dm. ☉. *Abril-Jul. Terrenos sêccos e charnecas: quasi todo o paiz* . . . . . **C. gracilis** (Desf.), Richt.

76. **Deschampsia**, P. Beauv. — Espiguetas, com 2 flôres ferteis e muitas vezes uma terceira flôr rudimentar, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas subeguaes, menores que as flôres; flôres cercadas de pellos na base; 2 glumellas membranosas, a inferior troncada e irregularmente 3-5-dentada, com arista dorsal subrecta ou geniculada; 3 estames; caryopse subfusiforme, não sulcada, glabra, livre. Plantas vivazes, cespitosas.

1 { Arista da glumella inferior sensivelmente recta, subinclusa ou pouco saliente. 2
Arista da glumella inferior (subbasilar) geniculada, bastante saliente. . 3

2 { Arista inserida na base da glumella ou pouco acima; folhas inferiores muito compridas (sempre com mais de 2 dm.); panicula violacea ou verde-esbranquiçada. Planta de 1 m., e mais ♃. *Jun.-Jul. Arrelvados das montanhas: Trás-os-Montes, Minho* . . . . . **D. caespitosa** (L.), P. Beauv.
Panicula de côr mais carregada. Planta de menor porte. *Com o typo* . . . . . β. *montana*, Rchb.
Arista inserida no meio da glumella ou pouco abaixo: folhas inferiores mais curtas e mais rijas; panicula de côr clara, ou levemente violacea, muito ramosa. Planta de 5-8 dm. ♃. *Jun.-Jul. Trás-os-Montes: Serra de Rebordãos* . . . . . **D. media** (Gou.), R. et Sch.

3 { Folhas molles, obtusas; panicula ampla, mesmo depois da anthese, ovoide, com 10-14 cm. de comprimento. Planta de 3-6 dm. ♃. *Jun.-Jul. Arrelvados: Trás-os-Montes, Minho, Beira* . . . . . **D. flexuosa** (L.), Gris.
Folhas duras, insensivelmente acuminadas em ponta aguda, vulnerantes; panicula estreita depois da anthese, lanceolada, com 10-20 cm. de comprimento. Planta de 5-10 dm. ♃. *Maio.-Jul. Pinhaes e charnecas, principalmente do Centro e do Sul.* . . . . . **D. stricta** (Gay), Hack.

77. **Trisetum**, Pers. — Espiguetas, com 2-6 flôres hermaphroditas e ás vezes 1 flôr superior rudimentar, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula ou thyrso: 2 glumas mais ou menos deseguaes, 1-3-nerveas, menores que a espigueta ou quasi do mesmo tamanho; glumella inferior membranosa, 2-setigera no cimo, com arista dorsal, de ordinario geniculada; 3-2 estames; caryopse oblonga, glabra, não canaliculada na face interna, livre nas glumellas.

1 Arista pequena (1 mm., ou pouco mais); panicula comprida e muito estreita (100-40 × 6-4 mm.), contrahida, com os ramos subgeminados; espiguetas pequenas (3-4 mm.), 2-4-floras, com o rachis pelludo; ligula curta, celheada. Planta de 1,5-4 dm., subcespitosa, erecta, um tanto rigida, com as folhas planas, enroladas pela desseccação. ⊙. *Maio-Jul. Barca de Alva.* . . . . . * **T. scabriusculum** (Lag.), Coss.
Arista majuscula (2,5-7 mm.) 2

2 Panicula thyrsoide, sublobada, patente na anthese, contrahida antes e depois 3
Thyrso subcylindrico ou ovoide 5

3 Sedas da glumella inferior com 1 mm. ou muito menos; panicula cylindrico-oblonga; ligula membranosa, curta 4
Sedas terminaes da glumella inferior com 2 mm.; panicula ovado-oblonga, aloirada, variegada de violaceo; ligula quasi reduzida a uma orla de pellos; espiguetas com 5-6 mm. (não contando as aristas); arista inserida acima do meio da glumella. Planta de 1,5-4 dm. ⊙. *Maio. Areaes maritimos : Algarve* . . . . . **T. Dufourei**, Bss.

4 Panicula com os ramos vestidos de espiguetas até á base, verde-amarellada; espiguetas com 3-3,5 mm. (descontando as aristas); sedas da glumella inferior muito curtas, ás vezes pouco visiveis; arista inserida bastante acima do meio da glumella. Planta de 1-5 dm., cespitosa. ⊙. *Maio-Jul. Terras cultivadas, caminhos, muros : do Minho ao Alg. (frequente)* . . . . . **T. paniceum** (Lam.), Pers.
Panicula com os ramos nus na parte inferior, amarellada, ás vezes variegada de violaceo; espiguetas com 5-6 mm.; sedas da glumella inferior bem visiveis; arista inserida pouco acima do meio da glumella. Planta de 3-7 dm., com rhizoma estolhoso. ♃. *Jun.-Jul. Prados e arrelvados : Trás-os-Montes* . . . . . **T. flavescens** (L.), P. Beauv.

5 Thyrso ovoide, curto (10-25 × 6-12 mm.), esverdeado; glumas sublanceoladas, insensivelmente acuminadas; folhas planas. Planta de 0,6-3 dm., geniculada na base. ⊙. *Jun.-Agosto. Terrenos fracos das montanhas : Trás-os-Montes, Beira* . . . . . **T. ovatum** (Cav.), Pers.
Thyrso subcylindrico, estreito e comprido, amarellado . . . . . 6.

6 Planta vivaz, densamente villoso-hispida, de 1-8 dm., geniculado-ascendente, longamente nua no cimo; glumella inferior pubescente-hispida; thyrso de 60-80 × 8-10 mm., lobado; glumas ovadas, subrepentina e longamente acuminadas; folhas inferiores canaliculadas e as superiores planas, com 3-4 mm. de largura. ♃. *Jul. Serra da Estrella* . . . . **T. hispidum**, Lge.
Planta annual, pubescente, de 0,8-2 dm., filiforme, geniculado-ascendente; glumella inferior glabra; thyrso de 2-5 cm. de comprimento; folhas molles, de 2 mm. de largura. ⊙. *Maio-Jun. Terrenos arenosos : Algarve (Loulé).* . . . . . * **T. pumilum** (Desf.), Kth.

78. **Avena**, L. — Espiguetas, com 2-9 flôres (a superior de ordinario esteril), comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas membranosas, subeguaes ou deseguaes, aquilhadas, 1-multinerveas; 2 glumellas, por fim mais ou menos coriaceas, a inferior 2-dentada ou 2-setigera no cimo e com arista dorsal geniculada (ou mutica, em algumas variedades culturaes); 3 estames; caryopse subfusiforme, canaliculada na face interna, villosa (pelo menos no cimo), de ordinario envolvida pelas glumellas.

1 Glumas grandes (40-15 mm.), multinerveas. Plantas annuaes. 2
Glumas menores (10-15 mm.), 1-3-nerveas. Plantas vivazes, cespitosas . . 10

2 Flôres não articuladas com o eixo e por isso persistentes na maturação; glumellas glabras ou apenas pubescentes. Plantas cultivadas ou subespontaneas, de 5-20 dm 3
Flôres (todas ou pelo menos a inferior) articuladas com o eixo e por isso caducas na maturação; glumellas (pelo menos as das flôres inferiores) de ordinario longamente hirsutas 5

3 Glumas mais curtas que a espigueta; espiguetas com 3 flôres ferteis; caryopse facilmente separavel das glumellas; panicula pyramidal, aberta em todos os sentidos; arista da glumella inferior não torcida (ás vezes nulla). . *Maio-Jun. Cultivada (pouco).* . . . . . *Aveia.* * **A. nuda**, L.
Glumas do comprimento da espigueta ou maiores; espiguetas com 2-1 flôres ferteis; caryopse bem incluida nas glumellas 4

4 Glumella inferior 2-dentada no cimo; glumas grandes (3-2,5 cm.); panicula pyramidal, aberta em todos os sentidos; espiguetas com 2 flôres ferteis; arista da glumella inferior (ás vezes nulla) torcida inferioramente ⊙. *Abril-Maio. Cultivada e subespontanea* . . . . . *Aveia*, **A. sativa**, L.
Panicula 1-lateral, contrahida; arista arqueada ou flexuosa, não torcida inferiormente (ás vezes nulla). *Cultivada (bastante menos que o typo).* . . . . . β. *orientalis* (Schreb.)
Glumella inferior longamente 2-setigera no cimo; glumas menores (2-1,5 cm.); panicula 1-lateral, primeiro aberta depois contrahida; arista da glumella inferior (ás vezes nulla) torcida inferiormente; espiguetas com 2 flôres ferteis. ⊙. *Abril-Jun. Cultivada e subespontanea. Aveia.* **A. strigosa**. Schreb.
Espiguetas só com 1 flôr fertil (a inferior). *Com o typo.* . . . . . β. *sesquialtera* (Brot.), Hack.

5 Só a flôr inferior articulada (desprendendo-se na maturação, por isso, as flôres todas juntas); glumella inferior 2-dentada no cimo; panicula subunilateral 6
Flôres todas articuladas (desprendendo-se por isso isoladamente), muito caducas; espiguetas com 2-3 flôres ferteis 7

6 Eixo da espigueta só pelludo na base da flôr inferior; glumas grandes (4-3 cm.); 3-4 flôres ferteis (as superiores glabras e muticas): caryopse obtusa na base. Planta de 4-12 dm. ⊙ *Maio-Jul. Searas e incultos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Balanco.* **A. sterilis**, L.
Flôres ferteis 2, glabras. *Cult. e subespont.* . . . . . *Aveia.* b. *byzantina* (C. Koch), Thell.
Eixo da espigueta só pelludo na metade superior; glumas menores (2-2,5 cm.); 2 flôres ferteis; caryopse adelgaçada na base em bico recurvado. ⊙. *Jun. Beira littoral (rara)* . . . . . *Balanco* ***A. Ludoviciana**, Dur.

7 Glumella inferior 2-dentada no cimo, hirsuta desde a base até á inserção da arista; panicula pyramidal, aberta em todos os sentidos. Planta de 5-10 dm. ⊙. *Maio-Jun. Terras cultivadas e incultas : disseminada aqui e alli (rara)* . . . . . *Balanco.* **A. fatua**, L.
Glumella inferior só pelluda na base. *Com o typo.* β. *intermedia* (Lindgr.)
Glumella inferior longamente 2-setigera no cimo; panicula subunilateral. 8

8 Glumas subeguaes, 7-11-nerveas; glumella inferior longamente hirsuta. 9
Glumas muito deseguaes, a superior quasi do tamanho da espigueta e 7-nervea, a inferior 1/2 menor e 3-5-nervea; glumella inferior glabra ou hirsuta (*var. eriantha*, Dur.); cicatriz da base das flôres desprendidas linear. ⊙. *Jun. Baixo Alemt.: Vendas Novas. Balanco**. **A. clauda**, Dur.

9 Glumas (com 2-3 cm.), do tamanho da espigueta ou pouco maiores: cicatriz da base das flôres desprendidas ovoide. Planta de 4-15 dm. ⊙. *Abril-Agosto. Campos cultivados e incultos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Balanco.* **A. barbata**, Brot.

9 Glumas (cerca de 3 cm.) bastante maiores que a espigueta; cicatriz da base das flôres desprendidas linear. ⊙. *Abril-Maio. Algarve.* . . . . . *Balanco* *. **A. longiglumis**, Dur.

10 Glumella inferior pubescente até á inserção da arista; folhas quasi todas conduplicadas, muito pronunciadamente callosas na margem e na nervura dorsal; espiguetas 3-4-floras; panicula amarellada ou violacea, direita. Planta de 4-10 dm. ♃. *Abril-Jun. Pinhaes, charnecas : do Minho ao Alg.* . . . . . **A. albinervis**, Bss.

Glumella inferior glabra. 11

11 Folhas mais ou menos planas 12

Folhas enrolado-filiformes, quasi lisas, com as bainhas glabras; espiguetas 5-6-floras; panicula contrahida. Planta de 4-7 dm. ♃ *Abril-Maio. Baixo Alemt. litt. (Villa Formosa) e Cabo de S. Vicente* . . **A. Hackelii**, Henriq.

12 Folhas rijas, com a nervura dorsal e a margem callosas, glabras bem como as bainhas; glumella inferior fortemente estriada, muito maior que os pellos da base; espiguetas 3-7-floras; panicula amarellada ou violacea. Planta de 4-10 dm. ♃. *Maio-Jul. Logares sèccos e áridos, mais ou menos assombreados : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **A. sulcata**, Gay.

Folhas molles, as inferiores pelo menos pelludas na pagina superior, com as bainhas densamente vestidas de pellos retrorsos; glumella inferior fracamente estriada, o dobro maior que os pellos da base; espiguetas 3-4-floras; panicula clara ou violacea, brilhante. Planta de 4-10 dm. ♃. *Jul. Trás-os-Montes : Serra de Rebordãos* . . . . . * **A. pubescens**, Huds.

79. **Arrhenaterum**, P. Beauv. — Espiguetas 2-floras, com a flôr inferior de ordinario masculina e a superior hermaphrodita, dispostas em panicula; 2 glumas deseguaes; 2 glumellas, a inferior herbacea e 2-fendida, com arista comprida geniculada na flôr inferior e com arista pequena ou nulla na flôr superior; 3 estames; caryopse pelluda na parte superior, dorsalmente comprimida e canaliculada na face interna, livre.

1 Arista inserida pouco acima da base da glumella; folhas planas; panicula esbranquiçada ou violacea. Planta robusta, de 6-20 dm. ♃. *Maio.-Jul. Prados, campos cultivados, mattos e charnecas : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **A. elatius** (L.), Mert. et Koch.

+ Glumella inferior da flôr hermaphrodita glabrescente ou com poucos pellos . . . . . a. *elatius*.

Rhizoma curto . . . . . α. *genuinum*, Godr.

Rhizoma formado de 2-3 tuberculos sobrepostos. *Mais frequente que o typo.* . . . . . β. *bulbosum* (Willd.)

+ Glumella inferior da flôr hermaphrodita mais ou menos villosa; rhizoma formado de tuberculos sobrepostos. *Tão ou mais frequente que os ant.* . . . . . b. *erianthum* (Bss. et Reut.) [Steud.]

Arista inserida proximo do meio da glumella 2

2 Nós do colmo pubescentes; folhas planas ou enroladas (mas então mais ou menos grossas), com as bainhas pelludas; glumas ambas 3-nerveas; arista inserida um pouco acima do meio da glumella; panicula verde, de ordinario variegada. Planta de 6-10 dm. ♃. *Abril-Jul. Pinhaes e logares incultos : Norte e Centro.* . . . . . **A. Thorei** (Duby), Desm.

Nós do colmo glabros; folhas enrolado-filiformes, com as bainhas glabras; gluma superior 3-nervea e a inferior 1-nervea; arista inserida um pouco abaixo do meio da glumella; panicula de côr clara. Planta de 3-7 dm. ♃. *Maio-Jul. Logares sèccos : Estrem. e Alemt. littoral* . . **A. pallens**, Lk.

80. **Gaudinia**, P. Beauv. — Espiguetas, com 4-10 flôres (a superior frequentemente rudimentar), comprimidas lateralmente, dispostas em espiga articulada; 2 glumas deseguaes, 3-multinerveas; 2 glumellas deseguaes, a inferior largamente escariosa nas margens, 2-fendida e com arista dorsal geniculada; 3 estames; caryopse linear-oblonga, largamente canaliculada, appendiculada no cimo, livre.

Espiga estreita, fragil, com o eixo escavado; espiguetas disticas, sesseis. Planta de 2-8 dm., com as folhas mais ou menos pelludas. ♃. *Maio-Jul. Arrelvados, caminhos: quasi todo o paiz (frequente).* **G. fragilis** (L.), P. Beauv.

Tribu VIII. — Chlorideas. — *Espiguetas 1flo-ras, sesseis, dispostas em 2 linhas, formando espigas 1-lateraes; glumellas muticas.*

81. **Cynodon**, Pers. — Espiguetas 1-floras (com uma segunda flôr rudimentar), comprimidas lateralmente, dispostas em espigas delgadas, digitadas na extremidade do caule; 2 glumas subeguaes, aquilhadas; 2 glumellas muticas, quasi do mesmo tamanho, maiores que as glumas; 3 estames; caryopse glabra, comprimida lateralmente, não canaliculada, livre.

Espigas lineares, verdes ou violaceas, reunidas ás 3-7 no cimo do caule; folhas glabrescentes ou mais ou menos pelludas; ligula formada de pellos. Planta rhizomatosa, longamente estolhosa, com colmos floriferos de 1-3 dm., geniculado-ascendentes. ♃. *Maio-Set. Terras cultivadas e incultas, caminhos: quasi todo o paiz (muito frequente) . . Grama.* **C. Dactylon** (L.), Pers.

82. **Spartina**, Schreb. — Espiguetas 1-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em espigas lateraes mais ou menos encostadas ao caule; 2 glumas deseguaes; 2 glumellas muticas, a inferior inteira ou chanfrada e menor que a superior; glumella superior quasi do tamanho da gluma ou um pouco menor; 3 estames; caryopse comprimida lateralmente, não canaliculada, glabra, livre.

Espigas amarelladas, sesseis ou as superiores com pedunculos curtos; espiguetas de 12-14 mm., frouxamente approximadas; glumas mais ou menos pubescentes, a superior maior que a inferior, mas menos do dobro; ligula membranosa, muito curta; folhas curtas, por fim enroladas. Planta de 2-7 dm. ♃. *Jun.-Set. Areias maritimas: Beira, Estrem., Alemt. e Alg. (frequente) . . . . . Morraça.* **S. stricta** (Ait.), Roth.

Espigas violaceas, a terminal com pedunculo comprido e as restantes com pedunculos curtos; espiguetas de 8-9 mm., estreitamente imbricadas; glumas celheadas na quilha, a superior o dobro maior que a inferior; ligula formada por uma orla de pellos; folhas compridas, por fim enroladas. Planta de 3-10 dm. ♃. *Out.-Nov. Areias maritimas: Alemt. e Alg.* **S. Duriaei**, Parl.

Tribu IX. — Festuceas. — *Espiguetas 1-plurifloras, pedicelladas ou sesseis, dispostas em panicula, thyrso, ou espiga com o eixo não ou pouco escavado; 2 glumas, de ordinario menores que a espigueta; glumella inferior mutica ou com arista terminal ou subterminal.*

83. **Arundo**, L. — Espiguetas, com 1-3 flôres hermaphroditas, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula muito grande (5-3 dm.); 2 glumas subeguaes, quasi tão compridas como a espigueta; 2 glumellas, a inferior brevemente mucronada, inteira ou 2-dentada, vestida de longos pellos brancos, a superior mais curta; 3 estames; caryopse fusiforme, livre, glabra. Plantas de grande porte, lenhosas, glaucas, com a ligula membranosa muito curta.

Espiguetas grandes (cerca de 14 mm.), de ordinario 3-floras; glumella inferior 2-dentada, muito pelluda; panicula muito ampla, violacea. Planta de 3-5 m., com rhizoma tuberculoso e folhas muito grandes, lanceoladas. ♃. *Agosto-Out. Margens dos rios, logares humidos: cult. em todo o paiz e talvez espont. no Sul . . . . . Canna.* **A. Donax**, L.

Espiguetas mediocres (8-10 mm.), 1-2-floras; glumella inferior inteira,

menos pelluda; panicula ampla, violacea. Planta de 2-3 m., com rhizoma rastejante e as folhas sublineares. ♃ . . . . . **A. Pliniana**, Turra.

Espiguetas de ordinario 2-floras; panicula amarellada, mais comprida e mais estreita. *Agosto-Out. Margens dos rios, logares humidos : Beira litt., Estrem* . . . . . *var. mauritanica* (Desf.)

84. **Phragmites**, Trin. — Espiguetas, com 3-7 flôres distantes umas das outras (a inferior masculina e as restantes hermaphroditas), comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas deseguaes, menores que a espigueta; eixo da espigueta com pellos compridos brancos, excepto por baixo da flôr masculina; 2 glumellas, glabras, a inferior inteira acuminada, a superior muito menor; 3 estames; caryopse oblonga, subroliça, livre, glabra.

Panicula grande (3-1 dm.), densa, muito ramosa, primeiro erecta e depois inclinada; espiguetas com 10-12 mm.; folhas linear-lanceoladas, longamente acuminadas, glaucescentes; ligula formada de pellos curtos e eguaes. Planta lenhosa, de 1-4 m., com rhizoma comprido e rastejante. ♃. *Jul.-Set. Sitios humidos, margens dos rios e das vallas : Minho, Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . *Canniço.* **Ph. communis**, Trin.

Espiguetas violaceo-acastanhadas . . . . . α. *vulgaris*, Godr.

Espiguetas amarelladas. *Com o typo* . . . . . β. *flavescens*, Cust.

85. **Triodia**, R. Br. — Espiguetas 3-6-floras, dispostas em panicula; 2 glumas subeguaes; 2 glumellas, roliças no dorso, a inferior ovada e 3-dentada no cimo, a superior pouco menor; 3 estames; caryopse ovoide, comprimida dorsalmente, escura, livre.

Panicula contrahida, subsimples, formada de 3-15 espiguetas bastante pedicelladas, verdes ou levemente violaceas; glumas de ordinario grandes (cerca de 1 cm.); folhas lineares, planas ou um tanto enroladas nos bordos; ligula substituida por uma orla de pellos compridos. Planta de 2-5 dm., primeiro erecta e por fim mais ou menos inclinada. ♃. *Abril-Jun. Terrenos arenosos e incultos : do Minho ao Algarve.* . . . . **T. decumbens** (L.), P. Beauv.

Glumas do tamanho da espigueta ou menores do que ella. . . . . α. *breviglumis*, Hack.

Glumas mais compridas que a espigueta. *Menos frequente que* α. . . . . β. *longiglumis*, Hack.

86. **Molinia**, Schrank. — Espiguetas, com 2-4 flôres hermaphroditas e de ordinario 1 flôr esteril terminal, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas deseguaes, menores que a espigueta; 2 glumellas, de comprimento um pouco desegual, a inferior roliça no dorso, obtusa, mutica; 3 estames; caryopse oblongo-cylindrica, canaliculada na face interna, livre, glabra.

Panicula comprida (30-8 cm.), estreita, levantada, com os ramos de ordinario geminados mas divididos quasi desde a base; espiguetas violaceas ou verdes; folhas planas linear-acuminadas; ligula formada de pellos curtos. Planta de 3-12 dm., cespitosa, erecta, rigida, longamente nua no cimo. ♃. *Jun.-Out. Terrenos humidos, arrelvados; do Minho ao Alemt.* **M. coerulea** (L.), Mnch.

87. **Eragrostis**, Host. — Espiguetas 5-30-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula, ás vezes thyrsoide; 2 glumas subeguaes ou deseguaes, muito menores que a espigueta; 2 glumellas, a inferior ventruda, mutica ou mucronada, a superior persistente com o eixo; 3 estames; caryopse ovada ou subarredondada, glabra, livre. Plantas annuaes, com a ligula substituida por uma orla de pellos.

1 Ramos inferiores da panicula verticillados 4-5, capillares, flexuosos e com alguns pellos na base; folhas planas, estreitas, não granulosas nas margens; espiguetas muito estreitas (de largura não superior a 1 mm.), com 6-3 mm. de comprimento. Planta cespitosa, de 1, 5-5 dm. ☉. *Jun.-Nov. Terrenos arenosos : do Minho ao Alemt.* . . . . . **E. pilosa** (L.), P. Beauv.

Ramos da panicula solitarios ou geminados, curtos; folhas granuloso-asperas nas margens. 2

2 { Espiguetas oblongo-lineares (de 2-4 mm. de largura), com as flôres estreitamente imbricadas; glumella inferior mucronulada; panicula com os ramos nus na base em pequena extensão, variegada de verde e violaceo; bainha das folhas glabra. Planta de 2-6 dm., geniculado-ascendente. . . *Jul.-Out. Terras cultivadas e incultas; quasi todo o paiz.*
. . . . . **E. megastachya** (Koel.), Lk.
Espiguetas de 5-10 mm. de comprimento, dispostas em panicula ovoide . . . . . α. *vulgaris.*
Espiguetas de 10-20 mm., apertadas em thyrso. *Com o typo, menos frequente.* . . . . . β. *thyrsiflora*, Wk.
Espiguetas lineares (de 1-1,5 mm. de largura e 6-12 mm. de comprimento), com as flôres não muito juntas; glumella inferior mutica; panicula oblonga, com os ramos mais finos e nus na base em maior extensão; bainha das folhas pelluda. Planta de 2-4 dm., mais delgada e mais erecta. ⊙. *Jul.-Set. Terrenos arenosos cultivados : disseminada aqui e alli.*
. . . . . **E. paeoides**, P. Beauv.

88. **Avellinia**, Parl. — Espiguetas, com 2-4 flôres hermaphroditas e 1 flôr rudimentar, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula thyrsoide; 2 glumas membranosas, sublineares, muito deseguaes, a superior quasi do tamanho da espigueta, a inferior muito menor; 2 glumellas deseguaes, a inferior 2-fendida e aristada entre as lacinias; 3 estames; caryopse linear, muito estreita.

Glumella inferior com arista curta; panicula (de 2-7 cm.), contrahida, lanceolada, erecta; folhas estreitas, planas e depois canaliculadas, pubescente-puberulentas assim como as bainhas; ligula curta, troncada, laciniada. Planta de 6-30 cm., erecta, delgada. ⊙. *Abril. Terrenos arenosos, não longe do mar : Centro e Sul (pouco frequente).* . . . **A. Michelii** (Savi), Parl.

89. **Koeleria**, Pers. — Espiguetas, com 2-8 flôres hermaphroditas e de ordinario 1 flôr terminal muito rudimentar, comprimidas lateralmente, dispostas em thyrso; 2 glumas deseguaes, lanceoladas, menores que a espigueta ou quasi do mesmo tamanho; 2 glumellas, a inferior aquilhada, aguda e mutica ou 2-dentada e com pequena arista entre os dentes; 3 estames; caryopse oblonga, plana nas 2 faces lateraes, glabra, livre.

Glumella inferior 2-dentada e aristada (arista de 0,5 2 mm.); espiguetas com 3-8 flôres ferteis; thyrso oblongo-cylindrico (1,5-9 × 0,7-1,4 cm.), denso, ás vezes lobado. Planta annual, de 1-6,5 dm., geniculado-ascendente, com as folhas molles, planas, pubescentes. ⊙. *Março-Jul. Terras cultivadas e incultas, muros, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* **K. phleoides** (Vill.), Pers.

Glumella inferior inteira e mutica; espiguetas com 2-3 flôres ferteis; thyrso cylindrico (5-9 × 0,5-0,6 cm.), denso. Planta vivaz, de 2-6 dm., cespitosa, com rhizoma tuberculoso e as folhas curtas, rijas, estreitas, longamente celheadas. ♃. *Jul.-Agosto. Logares áridos : Trás-os-Montes, Minho, Beira*
. . . . . **K. caudata** (Lk.), Steud.

90. **Sphaenopus**, Trin. — Espiguetas muito pequenas (2-2,5 mm.), 2-6-floras, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas deseguaes, muito menores que a espigueta; 2 glumellas um tanto deseguaes, a inferior aquilhada, obtusa, mutica; 3 estames; caryopse oblongo-linear, pequena, canaliculada na face interna, livre.

Panicula primeiro contrahida depois muito divaricada, com os ramos capillares, longamente nus na base, um pouco grossos junto das articulações; pedicellos dilatados insensivelmente para o cimo; espiguetas verdes, violaceas ou amarelladas, com as flôres frouxas. Planta de 0,5-2,5 dm., geniculado-ascendente, com as folhas estreitas e por fim enroladas. ⊙. *Março-Maio. Terrenos arenosos, proximo do mar : Alemtejo, Algarve.*
. . . . . **S. divaricatus** (Gouan), Rchb.

91. **Cutandia**, Wk. — Espiguetas 3-12-floras, comprimidas lateralmente, dispostas, umas subsesseis outras sobre ramos curtos e grossos, em panicula rigida, pouco ramosa ou subsimples, articulado-fragil; 2 glumas deseguaes, agudas, menores que a espigueta: 2 glumellas, a inferior com 3 nervuras muito salientes, inteira ou 2-dentada, submucronada ou aristada; 3 estames; caryopse oblonga, canaliculada na face interna.

Glumella inferior aristada (arista 1/2 menor que a glumella); folhas estreitamente lineares, curtas, com a bainha não dilatada. Planta de 1-2 dm., geniculado-ascendente, longamente nua no cimo. ⊙. . . . . **C. incrassata** (Lam.), Jackson.

Arista mais comprida (do tamanho da glumella). Planta delgada, erecta ou ascendente. ⊙. *Jun. Algarve (rara)* . . . * β. *tenuis* (Tineo), Hack.

Glumella inferior mucronada; folhas largamente lineares, por fim enroladas, com a bainha dilatada; panicula sub-1-lateral. Planta de 1-2 dm., um tanto robusta, ramosa, de ordinario folhosa até á panicula. ⊙. *Maio-Jun. Areias maritimas: Doiro, Algarve.* . . . . . **C. maritima** (L.), Bth. et Hook.

92. **Melica**, L. — Espiguetas, com 3-5 flôres, 1-2 inferiores hermaphroditas e as restantes estereis (a inferior das estereis maior e envolvendo as outras), dispostas em thyrso ou panicula; 2 glumas deseguaes; 2 glumellas, a inferior subcartilaginea, roliça no dorso, inteira e mutica, a superior mais pequena e 2-dentada; 3 estames; caryopse ellipsoide, com a face interna subplana e levemente canaliculada, glabra, livre.

Glumella inferior da flôr fertil longamente celheada; espiguetas (de ordinario com 1 só flôr fertil) dispostas em thyrso cylindrico, apertado. Planta erecta, com as folhas lineares, planas primeiro e por fim enroladas nas margens, firmes. ♃ . . . . . **M. ciliata**, L.

1 Thyrso quasi branco, mais ou menos lobado e interrompido na base; bainhas das folhas muito estriadas. Pl. de 3-10 dm. *Maio-Agosto. Terras áridas, muros, caminhos: do Minho ao Alg.* . . b. *Magnolii* (Gr. et Godr.).

Glumella inferior das flôres ferteis glabra; espiguetas dispostas em panicula frouxa 2

Espiguetas com 1 só flôr fertil. Planta de 3-8 dm., erecta, muito delgada, com rhizoma rastejante; folhas planas, verde-claras; panicula com poucos ramos e os inferiores compridos, pauciflora, violacea ou avermelhada. ♃. *Jun.-Jul. Logares sombrios, mattas: Beira transmontana.* . . . . . * **M uniflora**, Retz.

Espiguetas com 2 flôres ferteis. Plantas cespitosas, com rhizoma curto . 3

Folhas planas ou canaliculadas; ligula curta, troncada, prolongada em ponta de cada lado; panicula 1-lateral, pyramidal depois da anthese, multiflora, variegada. Planta de 4-10 dm., robusta, subsimples. ♃. *Abril-Jul. Mattas, sebes, logares sombrios: disseminada desde Trás-os-Montes ao Baixo Alemt.*

3 . . . . . **M. major**, Sibth. et Sm.

Folhas muito estreitas, enrolado-setiformes; ligula comprida, lacerada; panicula em geral menor e mais simples. Planta de 1-6 dm., delgada, de ordinario ramosa na parte inferior. ♃. *Abril-Jul. Mattagaes, sitios arenosos e áridos: Centro e Sul.* . . . . . **M. minuta**, L.

93. **Briza**, L. — *Bolle-bolle.* — Espiguetas muito moveis, com 5-15 flôres imbricadas, comprimidas lateralmente, dispostas em panicula; 2 glumas subeguaes, menores que a espigueta, concavas, ovado-orbiculares; 2 glumellas membranosas, muticas, a inferior concava, suborbicular, a superior menor e troncada; 3 estames; caryopse obovada ou subarredondada, levemente concava na face interna, adherente á glumella superior.

1 Espiguetas grandes (8-20 mm.), ovoides, 5-15-floras, branco-prateadas ou avermelhadas; panicula simples ou subsimples, 1-lateral, com poucas espiguetas, inclinada no cimo; ligula comprida, lanceolada. Planta de 1-5 dm., erecta. ⊙. *Abril-Jun. Terras cultivadas e incultas : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Bolle-bolle maior.* **B. maxima**, L.

Espiguetas pequenas (não excedendo 5 mm.), 5-8-floras; panicula composta, erecta, patente. 2

2 Planta vivaz, de 4-7 dm., com rhizoma curto e as folhas estreitas; ligula curta, troncada; glumas menores que as glumellas mais proximas; espiguetas ovado-cordiformes, variegadas de verde e de purpura ou amarelladas; ramos da panicula pouco divididos. ♃. *Jun.-Jul. Lameiros, arrelvados, terras incultas : Trás-os-Montes, Beira montanhosa.* . . . . . *Bolle-bolle intermedio.* **B. media**, L.

Planta annual, de 0,5-6 dm., com as folhas de ordinario mais largas; ligula alongada, mais ou menos aguda; glumas um pouco maiores que as glumellas mais proximas; espiguetas triangulares, verdes ou variegadas de verde e de purpura; ramos da panicula mais divididos. ⊙. *Março-Jun. Terras incultas e cultivadas : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Bolle-bolle menor.* **B. minor**. L.

94. **Dactylis**, L. — Espiguetas 2-5-floras, comprimidas lateralmente, com pedicellos muito curtos, reunidas em feixes compactos, dispostos em panicula subunilateral, ás vezes thyrsoide; 2 glumas deseguaes, aquilhadas, mucronadas, menores que a espigueta; 2 glumellas, a inferior aquilhada, inteira ou chanfrada, mucronada ou mucronado-aristada; 3 estames; caryopse oblonga, canaliculada na face interna, glabra, livre.

Bainhas das folhas levemente comprimidas, as superiores abertas só em parte: ligula um pouco longa, laciniada; panicula frequentemente variegada de violaceo. ♃. *Maio-Agosto. Lameiros, arrelvados, terras cultivadas e incultas : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . *Panasco.* **D. glomerata**, L.

Glumella inferior attenuada, ou chanfrada com os dentes agudos; panicula com os ramos inferiores de ordinario compridos, patente na anthese, ovada, lobada. Planta verde, de 4-15 dm., com as folhas planas. *Principalmente no Norte* . . . . . a. *genuina.*

Glumella inferior obtusa, ou chanfrada com os dentes obtusos; panicula com os ramos inferiores de ordinario curtos, mais estreita, lobada. Planta glaucescente, de 4-15 dm., com as folhas mais estreitas, conduplicadas. *Muito mais frequente que a anterior.* b. *hispanica* (Roth.).

Panicula thyrsoide, ovoide, muito pequena (1,5-4 cm.), não lobada; glumella inferior de ordinario mais longamente mucronado-aristada. Planta de 1,5-4 dm., com as folhas muito estreitas. *Logares áridos.* . . . . . β. *microstachya* (Webb.).

Panicula thyrsoide, ovoide, pequena (1,5-5 cm.), não lobada; glumella inferior de ordinaria mais brevemente mucronada. Planta de 1,5-3 dm., com as folhas mais rijas e ás vezes o rhizoma rastejante. *Areias maritimas* . . . . . γ. *maritima* (Hack.).

95. **Cynosurus**, L. — *Rabo de cão.* — Espiguetas, umas ferteis outras estereis, dispostas em thyrso 1-lateral; espiguetas ferteis com 2 glumas subeguaes, lanceolado-lineares ou sublineares, 1-nerveas, e 1-5 flôres hermaphroditas, tendo cada flôr 2 glumellas quasi do mesmo tamanho, a inferior aristada ou mucronada; espiguetas estereis sem glumas, reduzidas a numerosas glumellas linear-lanceoladas, disticas, aristadas ou mucronadas; 3 estames; caryopse oblonga, glabra, adherente na base ás glumellas (principalmente á superior).

1 Thyrso cylindrico, denso; glumella inferior das flôres ferteis com arista curta (1 mm., ou menos); glumellas das espiguetas estereis mucronadas e aladas na quilha, muito approximadas; ligula curta, troncada. Planta de 2,5-9 dm., erecta, com rhizoma curto. ♃. *Jun.-Jul. Lameiros e arrelvados : frequente no Norte, mais raro no Sul.* . . . . . **C. cristatus**, L.

Thyrso ovoide ou oblongo; glumella inferior das flôres ferteis longamente aristada; glumellas das espiguetas estereis attenuado-aristadas e não aladas; ligula oblonga. Plantas annuaes. 2

2 Thyrso ovoide, compacto, com os pedicellos das espiguetas curtissimos; glumas maiores que a espigueta (não contando as aristas); espiguetas estereis com as glumellas quasi eguaes e quasi egualmente espaçadas. Planta de 1,5-7 dm., com as folhas largas, planas. ⊙. *Maio-Jul. Sebes, arrelvados, terrenos incultos, muros : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **C. echinatus**, L.

Thyrso oblongo, um tanto frouxo, com os pedicellos das espiguetas maiores; glumas mais curtas que a espigueta; espiguetas estereis com as glumellas superiores mais largas, mais approximadas e menos aristadas do que as inferiores. Planta de menor porte (1-5 dm.), mais delgada e com as folhas mais estreitas. ⊙. *Abril-Jun. Logares sombrios : disseminado desde Trás-os-Montes até ao Alg* . . . . . **C. elegans**, Desf.

96. **Lamarckia**, Mnch. — Espiguetas umas ferteis outras estereis, dispostas em panicula thyrsoide 1-lateral; espiguetas ferteis com 2 glumas subeguaes, lanceolado-lineares, 1-nerveas, quasi do comprimento da espigueta (não contando as aristas), e com 2 flôres, uma hermaphrodita e outra rudimentar, ambas aristadas; espiguetas estereis com 2 glumas subeguaes, lanceolado-lineares, muito menores que a espigueta, e numerosas glumellas disticas, imbricadas, ovado-arredondadas, denticuladas no cimo; 3 estames; caryopse oblonga, canaliculada na face interna, adherente á glumella superior.

Panicula thyrsoide oblonga, pouco apertada, com as espiguetas fasciculadas e pendentes, primeiro verde depois amarello-doirada; ligula comprida, lacerada. Planta de 1-3 dm., geralmente cespitosa, erecta ou ascendente, com as folhas planas. ⊙. *Março-Jun. Terras fracas, muros : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **L. aurea** (L.), Mnch.

97. **Poa**, L. — Espiguetas ovadas, comprimidas lateralmente, com 2-8 flôres (que parecem frequentemente reunidas por pellos tearaneos desenvolvidos nas nervuras das glumellas inferiores) e dispostas em panicula: 2 glumas agudas, pouco deseguaes, ambas 3-nerveas ou a superior 1-nervea, menores que a espigueta; 2 glumellas quasi do mesmo tamanho, a inferior aquilhada, mutica, com 5 nervuras pouco ou muito visiveis, a superior 2-fendida; 3 estames; caryopse oblongo-subtrigonal, glabra, livre.

1 Glumella inferior com as nervuras pouco pronunciadas. 2

Glumella inferior com as nervuras muito pronunciadas. Planta estolhosa ou mais ou menos radicante na base. 4

2 Planta annual, com a raiz fibrosa; panicula frouxa, divaricada, de ordinario com 1-2 ramos nos nós inferiores; espiguetas com 3-6 flôres; folhas planas. Planta de 0,5-4 dm., erecta ou ascendente. ⊙. *Jan.-Out. Terras cultivadas, muros, beiras dos caminhos : quasi todo o paiz (vulgar).* . . **P. annua**, L.

Plantas vivazes, cespitosas, com rhizoma curto. 3

3 Planta bolbiforme na base; panicula pequena (3-5 cm.), compacta, ovoide ou oblonga, de ordinario com 1-3 ramos nos nós inferiores; espiguetas com 4-6 flôres; folhas planas ou levemente enroladas. Planta de 0,5-4 dm. ♃. *Fev.-Junho. Lameiros, terrenos ferteis, beiras dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **P. bulbosa**, L.

Espiguetas com as flôres transformadas em bolbilhos, de escamas foliaceas. *Com o typo, muito menos frequente* . . . . . *for. vivipara.*

3 Planta delgada desde a base; panicula grande (12-16 cm.), patente na anthese e depois contrahida, com 3-5 ou mais ramos nos nós inferiores; folhas estreitas, planas. ♃. . . . . **P. nemoralis**, L.

Espiguetas com 3-7 flores. Planta rigida, de 3-8 dm. *Maio-Jun. Arred. do Porto* . . . . . *var. rigidula*, Koch.

Rhizoma curto; ligula majuscula, oblonga; panicula grande ou mediocre, com 5-3 ramos nos nós inferiores; espiguetas com 2-4 flôres. Planta de 4-10 dm., com os caules mais ou menos radicantes na base. ♃. *Abril-Jun. Terrenos cultivados e incultos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **P. trivialis**, L.

Rhizoma estolhoso; ligula muito curta, troncada; panicula grande, mediocre ou pequena; espiguetas com 3-5 flôres. Planta erecta. ♃. *Maio-Jul. Lameiros, campos : Norte e Centro.* . . . . . *Herva de febra.* **P. pratensis**, L.

4 Planta de 2,5-6 dm.; folhas todas planas, as basilares quasi tão largas como as caulinares; panicula com 3-5 ramos nos nós inferiores. . . . . α. *vulgaris*, Gaud.

Porte da anterior; folhas basilares enrolado-setiformes, muito mais estreitas que as caulinares; panicula de ordinario com 2-3 ramos nos nós inferiores. *Muito pouco frequente.* . . . . . β. *angustifolia* (L.), Sm.

Planta de 1-2 dm.; folhas planas, largas e curtas; panicula de ordinario com 2-3 ramos nos nós inferiores. *Muito menos frequente que o typo.* . . . . . γ. *humilis* (Ehrh.).

98. **Glyceria**, R. Br. — Espiguetas cylindricas antes da anthese e depois comprimidas lateralmente, 4-14-floras, dispostas em panicula; 2 glumas deseguaes, menores que a espigueta, concavas, mais ou menos obtusas, muticas, 1-3-nerveas; 2 glumellas quasi do mesmo tamanho, muticas, a inferior roliça no dorso, com 7 nervuras salientes e escariosa no cimo, a superior 2-dentada; 2 glumellulas muito curtas, adherentes; estames 3-2; caryopse oblonga, livre, glabra, canaliculada na face interna, terminada pelos estyletes persistentes e divaricados.

Planta radicante, prostrado-ascendente, de 3-10 dm., com as folhas planas, largas, as inferiores com frequencia maiores e fluctuantes; panicula grande (1-4 dm.), subunilateral, verde-pallida, com os ramos deseguaes. ♃. *Abril-Set. Fossos, rios e logares inundados : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **G. fluitans** (L.), R. Br.

Ramos da panicula todos nus na base; glumella inferior mais ou menos inteira. . . . . α. *genuina.*

Uma espigueta subsessil e 1-2 ramos nus na base, nos nós inferiores da panicula; glumella inferior mais ou menos denticulada. *Tão ou mais frequente que o typo* . . . . . β. *spicata* (Guss.).

99. **Atropis**, Rupr. — Espiguetas comprimidas lateralmente, mesmo antes da anthese, 4-10-floras, dispostas em panicula; 2 glumas deseguaes, mais ou menos obtusas, menores que a espigueta; 2 glumellas quasi do mesmo tamanho, muticas, a inferior roliça no dorso e com 5 nervuras (ás vezes pouco visiveis); glumellulas bastante grandes, livres; estames 3-2; caryopse oblonga, livre, glabra, não canaliculada nem coroada pelos estyletes.

Folhas planas ou subplanas; glumas muito deseguaes, a inferior 1-nervea e a superior 3-nervea; panicula verde ou violacea, patente depois da anthese, pyramidal, com 7-3 ramos em cada nó, os maiores nus na base, os inferiores por fim retroflectidos; espiguetas 4-6-floras. Planta erecta ou ascendente, de 2-4 dm., com rhizoma rastejante. ♃. *Março-Maio. Vallas, fossos : Estrem.*

1 . . . . . **A. distans** (L.), Griss.

1 Ramos da panicula subgeminados: espiguetas sub-4-floras. *Arred. de Cascaes*. . . . . β. *permixta* (Guss.).
Folhas enroladas; glumas menos deseguaes, ambas 3-nerveas. 2

2 Panicula com os ramos nus na base, reunidos aos 2-5 nos nós inferiores, patentes ou subretroflectidos depois da anthese. Planta cespitosa, de 1-5 dm., com rhizoma curto. ♃. *Maio. Salinas e proximidades do mar: Alemtejo, Algarve*. . . . . **A convoluta** (Horn.), Gris.
Panicula, com os ramos inferiores frequentemente geminados, contrahida depois da anthese 3

3 Rhizoma cespitoso, não estolhoso. Planta de 2-3 dm., erecta, delgada, com as folhas enrolado-filiformes; ligula alongada, lanceolado-linear, aguda. ♃. *Maio. Prox. do mar: Algarve* . . . **A. tenuifolia** (Bss. et Reut.), Richt.
Rhizoma rastejante, estolhoso. Planta de 1,5-4 dm., ascendente-erecta, mais robusta, com as folhas enrolado-lineares, um tanto rigidas; ligula mais curta, obliquamente troncada. ♃. *Jun.-Jul. Prox. do mar: Beira, Estrem., Alemt., Algarve*. . . . . **A. maritima** (Huds.), Gris.

100. **Festuca**, L. — Espiguetas obovadas ou oblongas, comprimidas lateralmente, 2-multifloras, com os pedicellos sensivelmente dilatados no cimo, dispostas em panicula; 2 glumas aquilhadas, agudas, deseguaes, menores que a espigueta; 2 glumellas, a inferior com o dorso roliço, de ordinario aguda, com arista terminal ou mutica, raras vezes obtusa; 3 estames; estigmas salientes lateralmente, na base das glumellas; caryopse oblonga, canaliculada, mais ou menos adherente ás glumellas. Plantas vivazes, com os ramos novos *(innovações)* ou envolvidos até tarde pelas bainhas das folhas em cuja axilla se formaram *(innovações intravaginaes)*, ou livres cedo *(innovações extravaginaes)*, quer pela destruição d'essas bainhas, quer porque as romperam.

1 Glumella inferior mais ou menos aguda, com frequencia aristada 2
Glumella inferior muito obtusa, mutica; panicula de 8-14 cm., oblonga, um pouco contrahida, com as espiguetas pequenas. Planta de 6-9 dm., erecta, com as folhas subsetiformes. ♃. *Julho. Serras de Trás-os-Montes, Gerez e Estrella* . . . . . * **F. elegans**, Bss.

2 Plantas não bolbiformes na base; espiguetas mais estreitas, oblongas . . 3
Planta bolbiforme na base, cespitosa, robusta, com 10-4 dm.; espiguetas largas, obovadas; glumella inferior mutica; panicula de 7-15 cm., ovada ou ovado-oblonga, curva na parte superior; folhas das innovações estreitas, por fim mais ou menos enroladas, as caulinares rigidas, subplanas. ♃. . . . . **F. spadicea**, L.
Folhas das innovações enrolado-setiformes mais cedo; panicula variegada de castanho e de violaceo. *Abril-Jul. Pinhaes, mattos, charnecas: de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . *var. Durandoi* (Claus.), Hack.

3 Folhas estreitas (não excedendo de ordinario 3 mm. de largura), com prefolheação conduplicada 4
Folhas mais ou menos largas (não inferiores a 3 mm.), planas, com prefolheação convolutosa: panicula comprida, com os ramos inferiores 2-3-nados, deseguaes, o menor nu inferiormente em pequena extensão, o maior chegando a 1/2 ou 1/3 da panicula. ♃.
. . . . . **F. elatior**, L., subesp. *arundinacea* (Schreb.).
Folhas de 5-3 mm. de largura, enroladas ao seccarem; panicula estreita, de 8-20 cm. de comprimento. Planta de 7-12 dm. *Abril-Jul. Prados, gandaras, pinhaes: do Minho ao Alg.* . . *var. mediterranea*, Hack.

Innovações intravaginaes. 5
Innovações extravaginaes; folhas das innovações setiformes, as caulinares subplanas; panicula de 5-13 cm., oblonga. Planta de 3-7 dm. ♃. *Jun.-Jul. Arrelvados* . . . . . **F. rubra**, L.
Innovações com a parte subterranea mais ou menos longa, coberta de bainhas escamiformes escuras. *Trás-os-Montes, Minho, Beira.* a. *genuina*, Hack.
4 Espiguetas inferiores a 1 cm., glabras ou quasi. *Mais frequente.* . . . . . α. *vulgaris.*
Espiguetas maiores e de ordinario mais aristadas. *Pouco frequente* . . . . . β. *megastachys*, Gaud.
Espiguetas pubescentes. *Pouco frequente.* γ. *barbata* (Schrank.), Hack.
Innovações com a parte subterranea muito curta. Planta densamente cespitosa. *Principalmente no Centro e no Sul.* . b. *fallax* (Thuill.), Hack.
Bainhas das innovações conservando-se inteiras por bastante tempo; arista da glumella inferior de ordinario menor que 1/2 da glumella, ou nulla. 6
5 Bainhas das innovações divididas rapidamente em grande numero de fibras; glumella inferior com arista comprida (egual a 1/2 da glumella ou maior); folhas das innovações planas (no vivo); panicula oblonga, de 5-10 cm. Planta de 2-4 dm. ♃. *Jul.-Agosto. Serra da Estrella.* **F. Henriquesii**, Hack.
Panicula com os ramos nus na base em pequena extensão, ovada ou oblonga, direita; folhas todas mais ou menos conduplicadas. ♃. *Jun.-Agosto.* . . . . . **F. ovina**, L.
Panicula curta (8-10 cm.), bastante densa; espiguetas aristadas. Planta de 2-3 cm. *Serras do Marão, Gerez, Soajo e Estrella.* a. *duriuscula* (L.), Hack.
6 Panicula comprida (17 cm.), frouxa; espiguetas muticas. Planta de 3-4 dm. *Algarve.* . . . . . b. *transtagana*, Hack.
Panicula com os ramos nus na base em grande extensão (1/2 ou mais), ampla na anthese, de 10-20 cm. de comprimento, um pouco inclinada; folhas das innovações conduplicadas, as caulinares planas (no vivo). Planta de 2-6 dm. ♃. *Abril.-Jun. Arrelvados, da região montanhosa e inferior: de Trás-os-Montes ao Baixo Alemt.* . . . . . *Herva carneira.* **F. ampla**, Hack.

101. **Vulpia**, Gmel. — Espiguetas 3-9-floras, por fim acunheadas, comprimidas lateralmente, com os pedicellos muito dilatados para o cimo, dispostas em panicula ou cacho de ordinario 1-lateral; 2 glumas acuminadas, aquilhadas, muito deseguaes (a inferior ás vezes subnulla); 2 glumellas, a inferior inteira, aguda e com longa arista terminal; 3-1 estames; estigmas inclusos nas glumellas; caryopse linear, canaliculada, glabra, adherente ás glumellas. Plantas annuaes.

Espiguetas com pedicellos muito curtos (1 mm. o maximo) ou subnullos, dispostas em cacho espiciforme 1-lateral; antheras mediocres (2 mm.); glumas muito deseguaes (a inferior com 1 mm. proximamente e a superior com 4-6 mm.); glumella inferior glabra, com a arista um pouco maior que ella.
1 Planta de 8-22 cm., muito delgada, multicaule, com os colmos longamente nus no cimo. ⊙. *Jun. Trás-os-Montes, Minho, Beira transm.* . . . . . **V. delicatula** (Lag.), Lk.
Espiguetas bem visivelmente pedicelladas, dispostas em panicula ou cacho 2
Antheras grandes (3-3 mm.), expulsas depois da fecundação; gluma superior do tamanho quasi da glumella proxima (não contando a arista) 3
2 Antheras pequenas (0,5-1,5 mm.), envolvidas depois da fecundação nas glumellas 4
Gluma inferior muito menor que a superior; espiguetas muito maiores que os pedicellos, dispostas em cacho subsimples ou pouco ramoso. Planta de 2-6 dm., multicaule, erecta ou geniculada. ⊙. *Maio-Jul. Areaes maritimos, outeiros sèccos, muros, prox. do mar.: do Minho ao Alg.*
3 . . . . . **V. Alopecurus** (Schousb.), Dumort.

3 Glumella inferior longamente celheada na margem. *Frequente.* . . . . . α. *vulgaris*, Bss.
Glumella inferior glabra. *Rara*. . . . . β. *glabrata*, Lge.
Glumella inferior assetinado-villosissima. *Menos frequente que o typo.* . . . . . γ. *lanata*, Bss.
Gluma inferior 1/2 menor que a superior: espiguetas quasi do tamanho dos pedicellos, dispostas em panicula bastante ramosa: glumella inferior glabra ou, menos vezes, pubescente. Planta de 15-60 cm., multicaule, geniculada na base. ⊙. *Março-Jun. Terras áridas, margens dos campos e caminhos: quasi todo o paiz (frequente.)*. . . . . **V. geniculata** (L.), Lk.

4 Panicula afastada da folha superior: gluma superior quasi do comprimento da glumella proxima (não contando a arista) 5
Panicula com a base mais ou menos envolvida pela folha superior. . . . 6

Gluma inferior egual a 1/2-1/3 da superior; espiguetas mediocres (cerca de 2 cm., com as aristas); 1 estame, quasi sempre. Planta mais ou menos delgada. ☉. *Abril-Jul. Logares áridos, caminhos: quasi todo o paiz (frequente)*. . . . . **V. bromoides** (L.), Dumort.
Panicula subsimples ou pouco ramosa; espiguetas 3-5-floras; arista sensivelmente maior que a glumella. Planta de 8-30 cm., mais delgada. α. *genuina.*
Panicula maior, mais ramosa e compacta; espiguetas 5-9-floras; arista bastante maior que a glumella. Planta de 10-50 cm., menos delgada. *Mais frequente que o typo* . . . . . β. *hybrida* (Brot.).
Gluma inferior muito menor que a superior e ás vezes subnulla; espiguetas majusculas (cerca de 3 cm., com as aristas), 3-7-floras; 3 estames, de ordinario. Planta de 20-25 cm., mais robusta que a anterior. ⊙. *Abril-Maio. Collinas áridas e charnecas: Trás os-Montes, Beira, Alemt.* . . . . . **V. longiseta** (Brot.), Hack.

6 Espiguetas majusculas (3-4 cm., com as aristas): 3 estames: glumas muito deseguaes, a superior do tamanho da glumella proxima (não entrando a arista), a inferior ás vezes subnulla; panicula compacta, rigida, subsimples ou ramosa inferiormente. Planta de 2-4 dm., robusta. ♃. *Abril-Maio. Terrenos estereis, areias prox. do mar: Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **V. membranacea** (L.), Lk.
Espiguetas mediocres (cerca de 2 cm., com as aristas); 1 estame, de ordinario. Plantas delgadas. 7

7 Panicula muito comprida (8-20 cm.), amarello-pallida; glumas deseguaes, a superior do comprimento da glumella proxima (não entranda a arista) ou menor até 1/2; glumellas inferiores puberulento-pubescentes. Planta de 12-50 cm. ⊙. *Abril-Jun. Sitios áridos, muros: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **V. Myurus** Gmel.
Glumellas inferiores pubescentes, com pellos numerosos e curtos. *Mais rara*. . . . . β. *hirsuta*, Hack.
Panicula mediocre (4-10 cm.), com frequencia purpurascente: glumas muito deseguaes, a superior 1/2 menor que a glumella proxima (não entrando a arista), a inferior ás vezes subnulla; glumellas inferiores longamente celheadas. Planta de menor porte (10-25 cm.). ⊙ *Abril-Jun. Sitios áridos: disseminada em quasi todo o paiz*. . . . . **V. ciliata**, Lk.

102. **Nardurus**, Rchb. — Espiguetas ovadas, 3-7-floras, com pedicellos muito curtos, subsesseis, solitarias em cada nó do eixo, dispostas em espiga simples, distica ou 1-lateral; 2 glumas deseguaes, 1-3-nerveas, aquilhadas, menores que a espigueta; 2 glumellas, a inferior roliça no dorso, mutica ou aristada; 3 estames; caryopse oblonga, obtusa, glabra, profundamente sulcada, adherente ás glumellas.

1 Espiga 1-lateral, direita ou curva em arco, com 5-12 cm. de comprimento, delgada; glumas bastante deseguaes, lineares, a superior (maior) aguda; glumella inferior acuminada, muito aguda; espiguetas 3-7-floras, encostadas ao eixo. Planta erecta ou ascendente, de 0,8-2,5 dm., delgada, glabra ou pubescente. . . . . **N. unilateralis** (L.), Bss.

Glumella inferior com arista comprida. *Abril-Maio. Searas e collinas seccas: arred. de Lisboa (Ajuda)*. . . . . *var. maritima* (L.)

Espiga distica, direita, rigida; glumas pouco deseguaes, a superior (maior) obtusa; glumella inferior obtusiúscula; espiguetas 5-floras. Plantas mais rigidas e mais firmes. 2

2 Espiguetas sempre encostadas ao eixo; espiga com 5-10 cm. de comprimento. Planta erecta, de 1-4 dm. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos cultivados e incultos: quasi todo o paiz* . . . . . **N. Lachenalii** (Gmel.), Godr.

Glumella inferior mutica . . . . . α *genuinus*, Godr.

Glumella inferior aristada. *Com o typo, mas menos frequente.* . . . . . β. *festucoides* (Bert.)

Espiguetas afastadas do eixo durante a anthese, e mesmo ás vezes antes, com as flôres mais frouxas; espiga mais comprida (7-24 cm.). Planta de 3-9 dm., mais robusta. . . *Maio-Jun. Principalmente na região montanhosa: Norte e Centro*. . . . . **N. patens** (Brot.), Hack.

103 **Catapodium**, Lk. — Espiguetas ovado-oblongas, 7-11-floras, com pedicellos muito curtos, subsesseis, solitarias e alternas em cada nó do eixo, dispostas em espiga distica, simples ou pouco ramosa; 2 glumas pouco deseguaes, 1-3-nerveas, menores que a espigueta; 2 glumellas, a inferior aquilhada, obtusa, mutica; 3 estames; caryopse oblonga, obtusa, glabra, profundamente sulcada, adherente ás glumellas.

Planta de 7-20 cm., multicaule, diffusa, deitada ou ascendente; folhas planas, a superior approximada da espiga e envolvendo-a ás vezes na base; ligula comprida, troncada, laciniada; glumas quasi do tamanho da glumella proxima. ⊙. *Abril-Jun. Areias maritimas: disseminado desde o Minho ao Alg.* . . . . . **C. loliaceum** (Huds.), Lk.

104. **Scleropoa**, Gris. — Espiguetas estreitas, linear-oblongas, 5-11-floras, comprimidas lateralmente, com pedicellos curtos e espessos, e ás vezes algumas subsesseis, dispostas em panicula rigida, subunilateral; 2 glumas pouco deseguaes, aquilhadas, 1-3-nerveas, menores que a espigueta; 2 glumellas, a inferior aquilhada, com as nervuras pouco visiveis, mutica ou mucronulada; 3 estames; caryopse oblonga, obtusa, glabra, canaliculada, adherente ás glumellas.

Panicula rigida, verde ou violacea, oblongo-lanceolada, densa, com os ramos curtos, trigonaes, erecto-patentes ou subpatentes; folhas planas, por fim enroladas. Planta de 5-40 cm., multicaule, geniculado-ascendente. ⊙. *Fev.-Jun. Terrenos áridos, caminhos, muros: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **S. rigida** (L.), Gris.

105. **Bromus**, L. — Espiguetas, primeiro cylindrico-aguçadas e na anthese comprimidas, multifloras, pedicelladas, dispostas em panicula composta ou simples, menos vezes thyrsoide; glumas deseguaes, a inferior 1-5-nervea, a superior 3-9-nervea; 2 glumellas, a inferior 2-fendida ou 2-dentada, aristada (raras vezes mucronada ou mutica), com a arista inserida pouco ou muito abaixo da fenda; estames 3-1; estigmas sesseis, plumosos, inseridos lateralmente no ovario; caryopse oblonga, appendiculada e villosa no cimo, adherente ás glumellas (principalmente á superior).

1 Gluma inferior 1-nervea e a superior 3-nervea. 2

Gluma inferior 3-5-nervea e a superior 7-9-nervea; espiguetas, na anthese, contrahidas no cimo. 7

2 Arista maior do que a glumella raras vezes do mesmo tamanho; espiguetas, na anthese, dilatadas no cimo. Plantas annuaes, com as folhas todas eguaes e planas. 3

2 { Arista mais curta do que a glumella; espiguetas, na anthese, não dilatadas no cimo: folhas basilares conduplicadas, estreitas, as caulinares planas e o dobro mais largas; panicula oblonga, contrahida, erecta. Planta vivaz, cespitosa, rigida. ♃ *Maio-Jun. Arrelvados, logares pedregosos : Gerez.* . . . . . * **B. erectus**, Huds.

3 { Aristas sempre direitas; panicula de ordinario verde, ás vezes variegada de violaceo 4
Aristas arqueado-divergentes depois da anthese (1); panicula com frequencia violacea 6

4 { Espiguetas de 5-10 cm. (entrando as aristas), glabras ou pubescentes; arista com o dobro do comprimento da glumella, ou mais; panicula compacta, diffusa ou subunilateral, com os ramos levantados. Planta de 3-10 dm. ⊙. *Fev.-Jun. Sitios áridos, caminhos : quasi todo o paiz* . . . **B. rigens**, L.
Antheras pequenas (1-2,5 mm.); panicula compacta, com 2-3 ramos nos nós inferiores. *Bastante commum* . . . . . a. *maximus* (Desf.)
Panicula maior e mais frouxa, com 4-6 ramos nos nós inferiores. Planta de ordinario mais robusta. *Com o precedente.* β. *Gussonei* (Parl.)
Antheras grandes (3-6 mm.). Planta robusta. *Trás-os-Montes, Beira litt.* . . . . . b. *macrantherus* (Hack.).

Espiguetas de 2-5 cm. (entrando as aristas) 5

5 { Panicula 1-lateral, compacta, inclinada, com os ramos pubescentes mas não asperos; arista pouco maior que a glumella ou do mesmo tamanho: espiguetas com 2,5-3,5 cm. (incluindo as aristas), pubescentes ou raras vezes glabras: bainhas das folhas pubescentes; colmos pubescentes no cimo. Planta de 2-6 dm. . . *Abril-Jun. Terrenos sêccos, muros, telhados : quasi todo o paiz.* . . . . . **B. tectorum**, L.
Panicula plurilateral, muito frouxa, com os ramos asperos; arista bem sensivelmente maior que a glumella; espiguetas com 3-5 cm., glabras; bainhas das folhas (pelo menos as superiores) glabras; colmos completamente glabros. Planta de 2-5 dm. ⊙. *Abril-Jun. Incultos, muros, margens dos caminhos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **B. sterilis**, L.

6 { Panicula mais ou menos frouxa, por fim inclinada, com os ramos asperos; espiguetas com 5-12 flôres; 1-2 estames; colmos glabros no cimo. Planta de 2-8 dm. ⊙. *Abril-Jun. Incultos, margens dos campos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **B. madritensis**, L.
Panicula um tanto densa, com os ramos menores; glumas e glumellas mollemente pubescentes nas nervuras. *Menos frequente que o typo.* . . . . . β. *ciliatus*, Guss.
Panicula mais pequena, densa, pouco ramosa, com os ramos muito curtos e pubescentes; espiguetas com 4-8 flôres; 2-3 estames; colmos pubescentes no cimo. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos áridos e incultos, muros, caminhos : disseminado, mas pouco commum, do Doiro ao Alg.* . . . . . **B. rubens**, L.

[1]

7 { Glumella inferior com arista erecta (direita ou flexuosa), ou sem arista. . 8
Glumella inferior com arista por fim torcida e mais ou menos divaricada. 11

8 { Glumellas do mesmo comprimento, a inferior mutica ou aristada; espiguetas com as flôres ao principio imbricadas, depois afastadas (pelo enrolamento dos bordos das glumellas inferiores); panicula frouxa, primeiro erecta e depois inclinada, com os ramos asperos, deseguaes; colmos glabros. Planta de 3-9 dm. ⊙. *Abril-Jul. Terras cultivadas, margens dos campos e caminhos : Centro e Sul (pouco frequente).* . . . . . **B. secalinus**, L.

---

(1) Quando este caracter esteja ainda duvidoso, basta deixar seccar a planta algumas horas ao ar livre, para elle se tornar evidente.

8 Glumella inferior maior que a superior; espiguetas com as flôres sempre imbricadas 9

9 Glumella inferior muito maior que a superior (quasi o dobro) e com a arista muito curta ou subnulla; espiguetas grandes (2,5-3 cm.), glabras; panicula primeiro erecta, depois inclinada. Planta de 2-8 dm. ⊙. *Jul. Cult. (pouco) e ás vezes subespontaneo. (Origin. da America).*
. . . *Bromo de Schrader.* **B. unioloides** (Willd.), Humb. Boupl. et Kunth.

Glumella inferior pouco maior que a superior, e sempre com arista bem evidente; espiguetas menores. Plantas espontaneas 10

10 Glumella inferior com as nervuras pouco pronunciadas; espiguetas glabras, dispostas em panicula frouxa, por fim inclinada, subunilateral, mais ou menos aberta; colmos glabros. Plantas de 3-10 dm. . *Maio-Jun. Lameiros, searas: Trás-os-Montes, Beira.* . . . . . **B. commutatus**, Schrad.

Glumella inferior com as nervuras pronunciadas: espiguetas pubescentes (raras vezes glabrescentes), dispostas em panicula compacta, sempre erecta, contrahida depois da floração; colmos frequentemente pubescentes na parte superior. Planta de 2-8 dm. ⊙ *Abril-Jul. Lameiros, terras cultivadas, beiras dos campos: quasi todo o paiz (vulgar).* . . . . . **B. mollis**, L.

11 Glumella inferior com 2 dentes pequenos e a arista inserida muito perto do cimo (a menos de 1 mm.); espiguetas pubescentes e com as aristas por fim pouco divaricadas, dispostas em panicula pouco densa; colmos finamente pubescentes. Planta de 2-4 dm. ⊙ *Maio-Jun. Terrenos incultos: disseminado, mas pouco frequente, desde Trás-os-Montes ao Alg.*. **B. molliformis**, Lloyd.

Glumella inferior com 2 dentes fundos e a arista inserida mais longe do cimo (1-3 mm.); colmos glabros. 12

12 Epiguetas pequenas (1-2 cm.), glabras ou pubescentes, com as aristas inseridas a 1 mm., ou pouco mais, do cimo da glumella, e por fim bem divaricadas; panicula ovoide ou ovoide-oblonga, muito densa. Planta de 1-4 dm. . *Abril-Jun. Lameiros, incultos, caminhos: de Trás-os-Montes ao Alemt* . . . . . **B. scoparius**, L.

Espiguetas grandes (2-5 cm.), de ordinario glabras (ás vezes pubescentes), com as aristas inseridas a 2-3 mm. do cimo da glumella e por fim divaricadas quasi que em angulo recto; panicula oblonga, com frequencia subsimples. Planta de 2-8 dm. ⊙. *Abril-Jun. Incultos, caminhos: Centro e Sul.* . . . . . **B. macrostachys**, Desf.

106. **Brachypodium**, P. Beauv. — Espiguetas lanceolado-lineares ou sublineares, multifloras, comprimidas lateralmente, subsesseis e mais ou menos encostadas ao eixo por uma das faces, dispostas em espiga distica; 2 glumas deseguaes, menores que a espigueta, plurinerveas; 2 glumellas, quasi do mesmo comprimento, a inferior roliça no dorso e com 7-9 nervuras só bem distinctas na parte superior, inteira, aristada ou mucronada, a glumella superior com 2 quilhas rigidamente e longamente celheadas; 3 estames; 2 estigmas terminaes; caryopse oblongo-linear, canaliculada, com um appendice pubescente no cimo, livre.

Folhas verdes, planas; glumella inferior mais ou menos longamente aristada. 2

Folhas glaucas, enrolados (ao menos por fim), rijas, subpungentes; glumella inferior mucronada ou com arista curta. Planta vivaz, cespitosa, de 10-2 dm. ♃. *Maio-Agosto. Terras sêccas e áridas, areias maritimas: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **B. phoenicoides** (L.), R. et Sch.

1 Folhas primeiro subplanas e depois enroladas, erectas ou suberectas, com frequencia compridas (50-10 cm.). Planta glabra ou mais ou menos pubescente-hispida. *Vulgar* . . . . . a. *vulgare.*

1 Espiguetas subsesseis; glumella inferior com arista curta (muito menor que ella). . . . . α. *genuinum*
Espiguetas subsesseis; glumella inferior mais ou menos mucronada. *Mais frequente que* α. . . . . β. *mucronatum* (Wk.).
Espiguetas inferiores com pedicello bastante longo (4-11 mm.). *Raro.* . . . . . γ. *macropodum* (Hack.)
Folhas sempre enroladas, com o limbo patente e curto (4-12 cm.); glumella inferior com arista muito curta. *Terrenos áridos, prox. do mar : Alemt. litt.* . . . . . b. *ramosum* (L.).

2 Planta annual, de 1-4 dm., unicaule ou multicaule; espiguetas lanceolado-lineares, bastante proximas, dispostas 1-5 em espiga curta e erecta; glumella inferior com arista maior do que ella; folhas molles, pubescentes. . . *Abril-Jun. Terras cultivadas e incultas, muros : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **B. distachyon** (L.), R. et Sch.
Plantas vivazes, de 3-10 dm.; espiguetas sublineares, mais ou menos afastadas e numerosas em cada espiga 3

3 Rhizoma curto; folhas molles, arqueado-patentes; espiga um pouco inclinada no cimo; arista das flôres superiores do comprimento proximamente da glumella. ♃. *Jun.-Set. Sebes, mattas : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **B. silvaticum** (Huds.), R. et Sch.
Rhizoma rastejante; folhas rigidas, direitas; espiga erecta; arista, mesmo das flôres superiores, menor que a glumella. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos incultos : Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . . **B. pinnatum** (L.), P. Beauv.

Tribu X. — Hordeas. — *Espiguetas 1-pluriflóras, sesseis, dispostas em espiga com o eixo muito escavado.*

107. **Nardus**, L. — Espiguetas 1-flóras, sesseis, dispostas em espiga 1-latéral glumas nullas; 2 glumellas, a inferior aristada, aquilhada; 3 estames; 1 só estylete, com 1 estigma filiforme pubescente; caryopse linear, canaliculada, glabra, livre.

Planta vivaz, cespitosa, rigida, erecta, de 1-3 dm.; folhas glaucas, enrolado-assoveladas, rijas; espiga direita, delgada, com as espiguetas lineares, remotas, primeiro encostadas ao eixo e depois um pouco afastadas. ♃. *Maio-Agosto. Arrelvados das altas montanhas : Trás-os Montes, Minho, Beira.* . . . . . **N. stricta**, L.

108. **Lolium**, L. — Espiguetas 3-25-flóras, comprimidas, sesseis, alternas, com o dorso voltado para o eixo, dispostas em espiga distica; 1 só gluma nas espiguetas lateraes, 2 glumas na espigueta terminal; 2 glumellas, a inferior roliça no dorso, aristada ou mutica; 3 estames; caryopse oblonga, canaliculada, com um appendice terminal branco e glabro.

1 Gluma do comprimento da espigueta ou maior; glumella inferior ovado-lanceolada; espiguetas obtusas, applicadas contra o eixo mesmo na anthese; folhas planas, largas. Planta de 4-10 dm., erecta, robusta. ⊙. *Abril-Jun. Searas e terras cultivadas : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Joio.* **L. temulentum**, L.
Espiguetas com aristas compridas (maiores que a glumella). . . . . α. *macrochaetum*, A. Br.
Espiguetas muticas ou com pequena arista. *Menos frequente.* . . . . . β. *speciosum* (Stev.).
Gluma menor que a espigueta; glumella inferior lanceolada 2

2 Plantas annuaes ou biennaes, sem innovações; folhas planas; espiguetas lanceolado-lineares ou oblongas 3
Plantas vivazes, com innovações de folhas fasciculadas; folhas novas conduplicadas ou enroladas; espiguetas ovado-lanceoladas ou lanceoladas, 3-11-flóras. 4

3 Gluma pouco menor que a espigueta; espiguetas 3-10-floras, encostadas ao eixo, muticas ou, raras vezes, com arista muito curta. Planta de 1-7 dm., fasciculada, rigida. ⊙. *Maio-Jun.* . . . . . **L. rigidum**, Gaud.

Espiga distica, com as espiguetas bem apparentes. Planta mais ou menos robusta. *Terras cultivadas e incultas: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . α. *genuinum*, Godr.

Espiga, com as espiguetas muito encaixadas nas depressões do eixo, roliço-assovelada. Planta robusta. *Areias maritimas e campos prox. do mar.* . . . . . β. *maritimum*, Godr.

Espiga muito delgada. Planta tenue. *Com o typo (pouco frequente).* . . . . . γ. *tenue* (Guss.), Godr.

Gluma bastante menor que a espigueta; espiguetas 10-25-floras, afastadas do eixo durante a anthese, de ordinario aristadas, ás vezes muticas. Planta de 3-12 dm, robusta. ⊙ ou ♂. *Maio-Jul. Lameiros, arrelvados, terras cultivadas : quasi todo o paiz (frequente); tambem cult.* . . . . . *Herva castelhana, Azevém.* **L. multiflorum**, Lam.

4 Espiguetas muticas, sempre encostadas ao eixo; folhas novas conduplicadas Planta de 2-6 dm, ♃. *Maio-Agosto. Lameiros, terras cultivadas : beiras dos caminhos : sobretudo frequente no Norte; tambem cultiv.* . . . . . *Azevém, Reigrás dos ingleses.* **L. perenne**, L.

Espiguetas aristadas, muito afastadas do eixo durante a anthese; folhas novas enroladas. Planta de maior porte (3-10 dm.). ♃. *Abril-Set. Lameiros, terras cultivadas : principalmente no Norte; tambem cultiv.* . . . . . *Azevém.* **L. aristatum**, Lag.

109. **Monerma**, P. Beauv. — Espiguetas, 1-floras, sesseis, alternas, encostadas pelo dorso ao eixo e incluidas nas suas escavações, dispostas em espiga fragil; 1 só gluma nas espiguetas lateraes, maior que as glumellas, 2 glumas na espigueta terminal; 2 glumellas, quasi do mesmo comprimento, membranosas, muticas; caryopse oblonga, sulcada, livre, com um pequeno appendice villoso.

Espiga cylindrica, delgada, simples, direita ou pouco curva; folhas estreitas. Planta de 9-35 cm., fasciculada, erecta ou ascendente. ♃. *Abril-Jun. Terrenos sêccos, cultivados e incultos, caminhos : do Doiro ao Alg.* . . . . . **M. cylindrica** (Willd.), Coss. et Dur.

110. **Lepturus**, L. — Espiguetas 1-floras, sesseis, alternas, encostadas ao eixo por uma das faces lateraes e incluidas nas suas escavações, dispostas em espiga fragil; 2 glumas, subeguaes, contiguas nas espiguetas lateraes e oppostos na espigueta terminal; 2 glumellas, quasi do mesmo comprimento, membranosas, muticas; caryopse subcylindrica, livre, sulcada, glabra ou levemente hispida no cimo.

Espiga rigida, arqueada, assovelada; glumellas menores que as glumas; folhas estreitas. Planta de 7-25 cm., fasciculada, ascendente ou prostrada, ramosa. ⊙. *Abril-Agosto. Searas, terrenos sêccos e arenosos, não longe da costa : do Minho ao Alg.* . . . . . **L. incurvatus** (L.), Trin.

Espiga mais delgada e mais direita; glumellas quasi do tamanho das glumas; folhas estreitissimas. Planta de 14-30 cm., fasciculada, erecta ou ascendente, delgada e ás vezes filiforme, ramosa. ⊙. *Abril-Set. Terrenos sêccos e áridos, areias : provincias do littoral.* . . **L. filiformis** (Roth.), Trin.

111. **Psilurus**, Trin. — Espiguetas, com 1 flôr hermaphrodita (e 1-2 flôres superiores estereis ou rudimentares), sesseis, alternas, encostadas por uma das faces lateraes ao eixo e incluidas nas suas escavações, dispostas em espiga fragil e muito comprida; 1 só gluma muito pequena (muito menor que a espigueta) nas espiguetas lateraes e 2 na terminal; 2 glumellas do mesmo comprimento, a inferior aristada; 1 estame; caryopse linear-trigonal, não canaliculada, adherente ás glumellas

Espiga filiforme, flexuosa, muito comprida; folhas curtas, enroladas, setiformes. Planta erecta, de 15-45 cm., filiforme. ⊙. *Maio-Jul. Terras sêccas e áridas : de Trás-os-Montes ao Alg.* . **P. aristatus** (L.), Loret et Barrand.

112. **Agropyrum**, Gaertn. — Espiguetas, com 5-10 flôres (de ordinario 1-2 superiores masculinas), comprimidas, sesseis, alternas, encostadas ao eixo por uma das faces lateraes, dispostas em espiga distica; 2 glumas, pouco deseguaes, plurinerveas, menores que a espigueta; 2 glumellas quasi do mesmo comprimento, a inferior aguda ou obtusa, mutica ou mucronada ou com arista curta, a superior com 2 quilhas levemente celheadas; 3 estames; caryopse linear-oblonga, canaliculada, com um appendice branco e villoso no cimo.

1 { Glumas obtusas ou troncadas; glumella inferior obtusa, mutica ou levemente mucronada; folhas por fim enroladas 2
Glumas agudas ou acutiúsculas; espiguetas todas maiores que os entre-nós; eixo da espiga tenaz. 4

2 { Rhizoma muito curto; espiga comprida, com o eixo tenaz; espiguetas de ordinario numerosas (8-20), as inferiores um pouco afastadas do eixo; folhas firmes. Planta de 5-10 dm., cespitosa, glauca. ♃. *Jun.-Jul. Prox. do mar : Doiro, Alemt., Alg.* . . . . . **A. elongatum** (Host.), P. Beauv.
Rhizoma longamente rastejante: espiguetas todas applicadas contra o eixo. 3

3 { Espiguetas ellipticas, afastadas umas das outras, as inferiores quasi do tamanho do entre-nó; eixo da espiga muito quebradiço; folhas firmes e assoveladas, glaucas. Planta de 2-8 dm., com rhizoma profundo. ♃. *Jun-Jul. Areias maritimas, em toda a costa (vulgar).* . . . . . **A. junceum** (L.), P. Beauv.
Espiguetas ovado-oblongas, muito approximadas umas das outras ou apenas as inferiores levemente afastadas; eixo da espiga tenaz; folhas rigidas, assoveladas e subvulnerantes, glaucas. Planta de 4-6 dm., com rhizoma pouco profundo. ♃. *Jun.-Jul. Arred. do Porto, Mattosinhos* . . . . . * **A littorale** (Host.), Dumort.

4 { Espiguetas inferiores pouco maiores que os entre-nós; folhas mais ou menos planas; rhizoma comprido 5
Espiguetas todas bastante maiores que os entre-nós; folhas por fim enroladas e subvulnerantes; rhizoma curto. Planta cespitosa, de 4-5 dm.; glumas e glumellas inferiores muticas ou mucronadas. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos arenosos da beira-mar : Minho, Beira* . . . . **A. pungens** (Pers.), R. et Sch.
Espiguetas aristadas (arista das glumas de 2 mm., a das glumellas de 6-8 mm.). *Com o typo* . . . . . β. *athericum* (Lk.), Richt.

5 { Glumella inferior mais ou menos obtusa, mucronada; folhas, com as nervuras fortes e approximadas, asperas na pagina superior. Planta de 7-9 dm., pouco cespitosa, com rhizoma longamente rastejante. ♃. *Jun.-Jul. Campos e terrenos incultos : disseminado aqui e alli.* . . **A. campestre**, Gr. et Godr.
Glumella inferior aguda, mutica ou mucronada; folhas, com as nervuras finas e afastadas, mais ou menos asperas e pelludas na pagina superior. Planta de 3-6 dm., não cespitosa, com rhizoma delgado longamente rastejante e estolhos brancos subterraneos muito compridos. ♃. *Abril-Agosto. Campos cultivados, sebes, margens : do Minho ao Alg.* . . . . . *Grama francesa.* **A. repens** (L.), P. Beauv.

113. **Secale**, L. *Centeio.* — Espiguetas, com 2 flôres hermaphroditas e 1 flôr rudimentar, comprimidas, sesseis, com uma das faces voltadas para o eixo, dispostas em espiga; 2 glumas subeguaes, lineares, 1-nerveas, menores que a espigueta; 2 glumellas quasi do mesmo comprimento, a inferior aquilhada, celheada, longamente aristada; caryopse oblonga, convexa na face externa e sulcada na interna, pelluda no cimo, livre.

Espiga alongada, comprimida, por fim um pouco inclinada; folhas planas, largas. Planta de 1-2 m. ⊙. *Abril-Jun. Cult., principalmente na região montanhosa. (Orig. talvez da Asia)* . . . . . *Centeio.* **S. cereale**, L.

114. **Triticum**, L. *Trigo.* — Espiguetas, com 3-5 flôres (as superiores de ordinario masculinas), sesseis, solitarias em cada nó, encostadas ao eixo por uma das faces, dispostas em espiga mais ou menos compacta; 2 glumas, largas, ventrudas, plurinerveas, subeguaes, muticas ou mucronadas ou 1-5-aristadas; 2 glumellas, a inferior muito concava, mutica ou 3-dentada ou 1-3-aristada; 3 estames; caryopse oblonga, obtusa, com um sulco estreito na face interna, villosa no cimo.

1
- Glumas aquilhadas, muticas ou mucronadas ou 1-aristadas; glumella inferior comprimida lateralmente no cimo, mutica ou mais ou menos longamente aristada; eixo da espiga resistente, não fragil; espiga subtetragonal, comprimida; espiguetas fructiferas com 2-3 caryopses, livres. Planta cultivada. ⊙. *Maio-Jun. (Orig. do sudoeste da Asia)* . . . . *Trigo.* **T. aestivum**, L.
  - Quilha da gluma só visivel na metade superior; caryopse de tamanho mediano, tenra, com quebradura farinacea; aristas divergentes ou nullas; colmo completamente ôco. *Cult., principalmente no Norte e Centro* . . . . . *Trigo mollar.* b. *vulgare* (Vill.), Thell.
  - Quilha da gluma visivel em toda a extensão; caryopse grande e grossa, semitenra; aristas compridas ou curtas, subparallelas; espiga de ordinario simples, ás vezes ramosa *(var. compositum* [L.]); colmo só parcialmente ôco. *Como o anterior, mas menos frequente. Trigo turgido.* c. *turgidum* (L.)
  - Quilha da gluma subalada; caryopse alongada, dura, com quebradura rija; aristas muito compridas, brancas ou ruivas ou pretas, parallelas; colmo completamente medulloso. *Cult. principalmente no Centro e no Sul.* . . . . . *Trigo rijo.* d. *durum* (Desf.), Thell.
- Glumas não aquilhadas, 2-5-aristadas; glumella inferior não comprimida lateralmente no cimo, 2-3-aristada ou 3-dentada. Plantas espontaneas . . . 2

2
- Espiga ovoide ou oblonga; aristas pouco deseguaes, as maiores com 2-4 cm. proximamente. Plantas de 1-3 dm. 3
- Espiga linear, alongada, delgada e cylindrica; aristas das espiguetas superiores bastante maiores do que as das inferiores, as da espigueta terminal com 5-8 cm.; espiguetas 4-7, de ordinario muito pouco ventrudas. Planta de 2-5 dm. ⊙. *Maio-Jun. Logares áridos e incultos: do Doiro ao Alg.* . . . . . **T. triunciale** (L.), Gr. et Godr.

3
- Espiga ovoide, curta, com 2-4 espiguetas; glumas muito ventrudas, 3-5-aristadas; espiguetas com 12 aristas compridas, ou mais. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos incultos, arenosos e calcareos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Trigo de perdiz.* **T. ovatum** (L.), Gr. et Godr.
- Espiga ovoide ou oblonga, com 4-6 espiguetas; glumas pouco ventrudas, 2-3-aristadas; espiguetas com 5-7 aristas compridas, o maximo. ⊙. *Maio-Jun. Terrenos estereis: Atemlejo (raro).* **T. triaristatum** (Willd.), Gr. et Godr.

115. **Hordeum**, L. — *Cevada.* — Espiguetas 1-floras (ás vezes com uma segunda flôr rudimentar), 2-3-nadas em cada nó do eixo, todas ferteis ou as 2 lateraes masculinas, dispostas em espiga; 2 glumas subeguaes em cada espigueta, mais ou menos estreitas, aristadas ou muticas; 2 glumellas, a inferior roliça no dorso, acuminada, aristada ou mutica; caryopse oblonga ou cylindrico-oblonga, canaliculada, com um appendice pubescente no cimo e de ordinario adherente ás glumellas.

1
- Espiguetas 3-nadas; aristas erectas ou erecto-patentes. 2
- Espiguetas 2-nadas (as inferiores ás vezes solitarias); espiga com as aristas muito compridas (8-12 cm.), mais ou menos patentes ou retroflectidas na maturação. Planta ascendente, delgada. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos incultos e cultivados: Trás-os-Montes, Beira, Alemt., Alg.* . . . . . **H. caput-Medusae** (L.), Coss. et Dur.

2 As 3 espiguetas de cada nó todas sesseis; glumas muticas ou com arista muito curta; glumella inferior com arista comprida (até 12 cm.), ou mutica. Planta cultivada, de 6-10 dm., com as folhas largas. ⊙. *Abril-Maio. (Orig. da Asia e do norte da Africa).* . . . . . *Cevada.* **H. vulgare**, L.
Só fertil e longamente aristada a espigueta média, as 2 lateraes masculinas e muticas; espiga frouxa *Cevada de duas carreiras.* b. *distichum* (L.), Thell.
Caryopse livre. *Cult.* . . . . . *Cevada santa. var. nudum.*
Todas as 3 espiguetas ferteis e longamente aristadas; espiga densa, com as 6 series longitudinaes regulares e bem visiveis. *Cult. em todo o paiz (frequente). Cevada ordinaria, C. de seis carreiras.* c. *hexastichum* (L.).
As 2 espiguetas lateraes de cada nó pedicelladas e masculinas, a média sessil ou subsessil e fertil; glumas e glumella inferior aristadas; aristas pequenas ou mediocres (1-4 cm.). Plantas espontaneas, de menor parte. 3

3 Glumas das 3 espiguetas de cada nó todas eguaes, setiformes; espiga estreita, delgada, um pouco comprimida; folhas todas com as bainhas estreitas. Planta erecta, delgada, nua no cimo. ♃. *Jun-Jul. Lameiros, campos, caminhos : Norte e Centro.* . . . . . **H. secalinum**, Schreb.
Glumas das 3 espiguetas de cada nó deseguaes, umas setiformes e outras mais largas; bainha da folha superior um pouco intumescida, de ordinario proxima da espiga ou envolvendo-a mesmo na base. 4

4 Glumas externas das espiguetas lateraes setiformes, as outras 4 mais largas (lanceolado-lineares), celheadas. Planta fasciculada, geniculado-ascendente. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos áridos, caminhos, muros : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Cevada dos ratos.* **H. murinum**, L.
Glumas largas mais externas celheadas só de um lado. . α. *genuinum.*
Glumas largas celheadas todas dos dois lados; espiga maior. *Tão ou mais frequente que o typo.* . . . . . β. *leporinum* (Lk.).
Glumas externas das espiguetas lateraes e as 2 da espigueta média setiformes, as 2 internas das espiguetas lateraes mais largas (semilanceolado-assoveladas), todas glabras. Planta solitaria ou fasciculada, geniculado-ascendente. ⊙. *Maio-Agosto. Campos, caminhos, terrenos salgados, não longe do mar : do Doiro ao Algarve* . . . . . *Cevada maritima.* **H. marinum**, Huds.
Glumas mais largas com 1-2 mm. de largura; espiga maior (2-6 cm.), com as espiguetas bastante adherentes . . . . . α. *genuinum.*
Glumas mais largas com 1 mm. ou menos de largura; espiga menor (2-3 cm.), fragil, com as espiguetas facilmente desarticulaveis. *Tão ou mais vulgar que o typo* . . . . . β. *Gussoneanum* (Parl.).

Familia 18. — Cyperaceas

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes, dispostas, cada uma na axilla de uma bractea *(gluma)*, em espiguetas 1-multifloras; espiguetas com as glumas todas floriferas, ou algumas sem flôr, reunidas em inflorescencias várias, nuas ou com um involucro de folhas na base: periantho formado de escamas ou de sedas, ou nullo, e então substituido nas flôres femininas por uma bracteola persistente, enrolada em forma de sacco e só aberta no cimo para a sahida dos estigmas *(utriculo)*; 3-1 estames, hypogynicos; ovario livre, 1-locular e 1-ovulado; 1 estylete, com 3-2 estigmas; fructo indehiscente, sécco (achenio), raras vezes subdrupaceo; semente com albumen abundante. Plantas herbaceas, com o caule sem nós, roliço ou 3-gonal; folhas invaginantes, com a bainha fechada, lineares, de ordinario sem ligula, ás vezes reduzidas á bainha.

1 Flôres hermaphroditas, nuas ou com periantho formado de sedas ou de escamas. 2
Flôres 1-sexuaes, dispostas as dos 2 sexos na mesma ou em diversa espigueta; flôr feminina incluida (bem como o fructo) n'um utriculo. . . . . *Carex*, L. *(pag. 107).*

2 { Espiguetas 1-multifloras, com as glumas todas ferteis ou 1-2 inferiores estereis. 3
Espiguetas 1-5-floras, com 3-6 glumas inferiores estereis e menores que as ferteis 9

3 { Espiguetas 1-floras, reunidas em inflorescencia capituliforme; flôres nuas. . . . . *Kyllinga*, Rottb. *(pag. 103)*.
Espiguetas plurifloras 4

4 { Glumas disticas; flôres nuas; espiguetas dispostas em anthela, ás vezes capituliforme. . . . . *Cyperus*, L. *(pag. 101)*.
Glumas imbricadas para todos os lados. 5

5 { Periantho formado de sedas numerosas, lanuginosas, longamente salientes depois da floração; inflorescencia umbelliforme. *Eriophorum*, L. *(pag. 103)*.
Periantho sempre incluso na gluma, ou nullo. 6

6 { Glumas pubescentes; periantho formado de 3 escamas dilatadas no cimo e denticuladas, ou nullo; estylete um tanto espesso na base. . . . . *Fuirena*, Rottb. *(pag. 103)*.
Glumas glabras ou puberulento-pubescentes; periantho formado de sedas, ou nullo. 7

7 { Estylete filiforme; espiguetas solitarias ou reunidas em anthela ou capitulo. Plantas aphyllas ou folhosas . . . . . *Scirpus*, L. *(pag. 103)*.
Estylete muito mais espesso na parte inferior. 8

8 { Espiguetas solitarias, terminaes; periantho formado de 5-6 sedas; parte inferior intumescida do estylete persistente sobre o achenio. Plantas subaphyllas. . . . . *Heleocharis*, R. Br. *(pag. 105)*.
Espiguetas reunidas em inflorescencia umbelliforme, provida de longo involucro de folhas; periantho nullo; estylete caduco. Planta folhosa. . . . . *Fimbrystilis*, Vahl. *(pag. 106)*.

9 { Glumas disticas; folhas todas basilares; espiguetas negro-acastanhadas, reunidas em capitulo denso. . . . . *Schoenus*, L. *(pag. 106)*.
Glumas imbricadas; caule folhoso. 10

10 { Espiguetas dispostas em anthelas numerosas, reunidas em grande panicula; periantho nullo; fructo drupaceo. Planta robusta. *Cladium*, R. Br. *(pag. 106)*.
Espiguetas dispostas em pequenos corymbos, terminaes e lateraes; periantho formado de 3-12 sedas rigidas; fructo sêcco (achenio). Plantas delgadas. . . . . *Rhynchospora*, Vahl. *(pag. 106)*.

Tribu I. — Scirpeas. — *Flôres hermaphroditas; espiguetas 1-multifloras, com as glumas todas ferteis, ou 1-2 inferiores estereis.*

116. **Cyperus**, L. — *Junça.* — Espiguetas multifloras, dispostas em anthela mais ou menos ramosa, ás vezes capituliforme, com involucro de folhas grandes, deseguaes; glumas disticas, aquilhadas, todas ferteis, ou as 2 inferiores estereis e maiores; periantho nullo; 3-1 estames; 1 estylete filiforme, com 3-2 estigmas; achenio trigonal ou comprimido.

1 { Estigmas 3; achenios 3-gonaes 2
Estigmas 2; achenios comprimidos 9

2 { Plantas vivazes, rhizomatosas 3
Plantas annuaes, com raiz fibrosa; espiguetas reunidas em feixes capituliformes subglobosos, de ordinario dispostos em anthela de raios curtos e pouco numerosos, ás vezes em 1 só feixe sessil 6

3 Glumas longamente acuminado-mucronadas, ferruginosas, 1-2 inferiores estereis e maiores; inflorescencia condensada, capituliforme, subglobosa, com involucro de 3-6 folhas patentes; estames com o filete dilatado. Planta glauca, de 1-3 dm., com o caule obtusamente anguloso, subroliço. ♃. *Abril-Agosto. Areias do littoral: do Minho ao Alg.* . . . . . **C. capitatus**, Vandel.

Glumas muticas ou muito levemente mucronadas, todas ferteis; anthela, com ramos maiores ou menores; estames com os filetes delgados. Planta de caule nitidamente 3-gonal. 4

4 Rhizoma desprovido de tuberculos; involucro com 3-5 folhas, 2 d'ellas muito maiores que a anthela; glumas arruivado-acastanhadas, com a quilha verde. Planta de 3-9 dm. ♃. *Abril-Set. Logares humidos.* . . . . . *Albafor, Junça, J. ordinaria.* **C. longus**, L.

Ramos da anthela muito compridos (os maiores de cada anthela excedendo, de ordinario 7 cm.) e levantados. *Prox. a Cascaes.* . . a. *genuinus.*

Ramos da anthela mais curtos (os maiores de ordinario inferiores a 7 cm.) e mais ou menos patentes; espiguetas mais numerosas e mais juntas. *Quasi todo o paiz (vulgar).* . . . . . b. *badius* (Desf.) [Boeck.]

Rhizoma com tuberculos ovoides ou subglobosos; folhas do involucro quasi do comprimento da anthela ou pouco maiores. Plantas de 1-4 dm. . . 5

5 Glumas acastanhadas, mais ou menos escuras, com a quilha verde, providas de nervuras lateraes só nas proximidades da quilha; tuberculos do rhizoma ovado-oblongos; espiguetas de 10-25 mm. ♃. *Maio-Set. Logares humidos ou frescos, cultivados e incultos: Centro e Sul.* . . . . . *Junça de conta.* **C. rotundus**, L.

Espiguetas muito compridas (25-40 mm.), com as glumas menos escuras. *Raro.* . . . . . β. *macrostachys*, Bss.

Glumas arruivado-doiradas, com a quilha verde, multinerveas; tuberculos subglobosos; espiguetas de 10-15 mm. ♃. *Agosto-Set. Logares humidos, campos cultivados: região littoral da Beira, Estrem. e Alemt. (pouco frequente).* . . . . . *Junquinha mansa.* **C. esculentus**, L.

6 Glumas multinerveas (com 4-5 nervuras de cada lado da dorsal), avermelhadas, com a quilha verde; espiguetas linear-lanceoladas; involucro bastante maior que a anthela. Planta de 2-4 dm. ♃. *Set. Subespont. nos arred. de Coimbra. (Orig. do Cabo da Boa Esperança).* . . . . **C. congestus**, Vahl.

Glumas 3-nerveas (com 1 só nervura de cada lado da dorsal) 7

7 Glumas inteiramente esverdeadas; espiguetas sublanceoladas, com 6-12 mm. de comprimento; folhas do involucro 5-7, muito compridas. Planta de 2-4 dm. ♃. *Jun.-Set. Subespont. na Beira e Estremadura. (Orig. da America tropical).* . . . . . **C. vegetus**, Willd.

Glumas fulvo-acastanhadas ou ferruginosas, ás vezes verdes no dorso; espiguetas lineares, de ordinario não excedendo 5 mm.; folhas do involucro 2-3 8

8 Glumas suborbiculares, obtusas e muticas; folhas do involucro muito compridas. Planta de 2-6 dm. ♃. *Agosto-Set. Pantanos, arrozaes: Abrantes, Coina, Coruche.* . . . . . **C. difformis**, L.

Glumas oblongas, mucronuladas; folhas do involucro compridas. Planta de 0,6-4 dm., cespitosa. ⊙. *Jun.-Set. Logares humidos: do Doiro ao Alg.* . . . . . **C. fuscus**, L.

Glumas uniformemente escuras . . . . . α. *genuinus.*

Glumas escuras com a quilha verde. *Com o typo.* . β. *virescens*, Hoff.

9 Folhas do involucro 2-4, deseguaes, muito patentes, semelhantes ás caulinares; espiguetas dispostas aos feixes em anthela simples ou contrahida e capituliforme, evidentemente terminal; glumas amarello-pallidas. Planta annual, de 1-2 dm., com a raiz fibrosa. ⊙. *Jul.-Out. Logares humidos : do Doiro ao Alemt* . . . . . **C. flavescens**, L.

Folhas do involucro 2, rigidas e assoveladas, a menor patente, a maior erecta e simulando o prolongamento do caule; espiguetas 2-10, reunidas sesseis em feixe pseudo-lateral; glumas acastanhado-escuras. Planta vivaz, de 2-4 dm., com rhizoma rastejante. ♃. *Maio. Algarve* . **C. distachyos**, All.

117. **Kyllinga**, Rottb. — Espiguetas 1-2-floras (ás vezes com mais 1 flôr superior masculina), reunidas em inflorescencia capituliforme, com involucro de folhas compridas; glumas disticas, aquilhadas, 1-2 inferiores estereis; periantho nullo; 1 estame, de ordinario; 1 estylete filiforme, com 2 estigmas; achenio comprimido.

Espiguetas esbranquiçadas, 1-floras, com as glumas comprimido-naviculares, 7-nerveas, espinuloso-celheadas na quilha; capitulo pequeno, denso, subgloboso; involucro com 3-5 folhas muito compridas, semelhantes ás caulinares. Planta de 2-4 dm., com rhizoma rastejante e o caule inferiormente folhoso. ♃ *Jun.-Jul. Subespont. no Minho : Caminha e arred. do Porto. (Orig. da America e da Nova Hollanda)* . . . . . **K. monocephala**, L.

118. **Eriophorum**, L. — Espiguetas multifloras, dispostas em anthela simples, com involucro menor do que ella; glumas imbricadas para todos os lados, as inferiores estereis; periantho formado de sedas numerosas, longamente salientes depois da anthese, lanuginosas (brancas, nas esp. portug.); 3 estames, de ordinario; 1 estylete filiforme, com 3 estigmas.

Rhizoma rastejante, estolhoso; folhas canaliculadas, quasi lisas nas margens; pedunculos lisos; achenios negros, acuminados. Planta de 2-4 dm. ♃. *Maio-Jun. Serra do Gerez*.. . . . . **E. angustifolium**, Roth.

Rhizoma curto, obliquo, sem estolhos; folhas planas, aquilhadas, asperas nas margens; pedunculos asperos; achenios acastanhados, arredondados no cimo. ♃. *Jun.-Jul. Pantanos ao sul do Tejo (raro)*. ***E. latifolium**, Hoppe.

119. **Fuirena**, Rottb. — Espiguetas multifloras, dispostas em anthela, com involucro de 2-3 folhas pequenas, bracteiformes; glumas pubescentes, imbricadas para todos os lados; periantho formado de 3 escamas insensivelmente dilatadas para o cimo e denticuladas, ou nullo; 3 estames; estylete um tanto dilatado na base; 3 estigmas. Planta de caule folhoso.

Glumas contrahido-mucronadas; espiguetas verde-acinzentadas, reunidas em anthela mais ou menos ramosa; periantho nullo; folhas do involucro de ordinario pequenas, ovadas na base e prolongadas em appendice estreito. Planta de 2-8 dm., com o caule trigonal, pubescente no cimo, e as folhas lineares, aquilhadas. ♃. *Maio-Agosto. Pantanos, logares humidos : Centro e Sul*. . . . . **F. pubescens** (Poir.), Kth.

120. **Scirpus**, L. — Espiguetas pluri-multifloras, solitarias ou fasciculadas, ou reunidas em anthela ou capitulo; glumas glabras ou puberulento-pubescentes, imbricadas para todos os lados; periantho formado de 3-8 sedas denticuladas, ou nullo; 3 estames, de ordinario; estylete filiforme, com 3-2 estigmas.

1 Inflorescencia reduzida a uma só espigueta terminal, erecta, não acompanhada de folhas basilares. 2

Inflorescencia formada de espiguetas fasciculadas ou reunidas em capitulo ou anthela, raras vezes reduzida a uma só espigueta, em qualquer dos casos acompanhada de uma ou mais folhas basilares (podendo esta folha ou uma d'estas folhas ter a forma do caule e parecer a continuação d'elle, o que torna a inflorescencia pseudo-lateral) 4

2 Planta prostrada ou fluctuante, de 1-3 dm., ramosa, radicante, com folhas numerosas; folhas de limbo linear-setiforme, canaliculado; flôres sem periantho; 2 estigmas. ♃. *Abril-Jul. Aguas estagnadas, paúes : Minho, Beira, Alemt.* . . . . . **Sc. fluitans**, L.

Plantas erectas, de caules simples, fasciculados, aphyllos ou subaphyllos; flôres com periantho formado de sedas; 3 estigmas. 3

3 Glumas não mucronadas, a inferior menor que a espigueta. Planta filiforme, de 3-12 cm., com as folhas todas reduzidas ás bainhas; rhizoma rastejante, estolhoso. ♃. *Jun. Minho (raro)* . . . . . **Sc. parvulus**, R. et Sch.

Glumas inferiores (1-2) mucronadas e quasi do tamanho da espigueta. Planta mais robusta, de 6-20 cm., com as folhas inferiores reduzidas ás bainhas e a superior terminada n'um pequeno limbo; rhizoma curto, cespitoso. ♃. *Maio-Jul. Pantanos das montanhas septentrionaes.* **Sc. caespitosus**, L.

4 Caules roliços ou subcomprimidos. 5

Caules trigonaes 9

5 Plantas annuaes, cespitosas, de 0,3-2,5 dm., muito delgadas; 1-3 espiguetas ovoides, sesseis; periantho nullo; folhas com limbo curto, setiforme. . 6

Plantas vivazes, de 3-15 dm., robustas; espiguetas mais ou menos numerosas, dispostas em anthela ou capitulo pseudo-lateral 8

6 Achenio nitidamente 3-gonal, com os angulos bem pronunciados e as faces concavas, finamente pontuadas; folha basilar da inflorescencia de ordinario maior que as espiguetas. ⊙. *Jun. Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **Sc. pseudo-setaceus**, Dav.

Achenio obscuramente 3-gonal, com os angulos obsoletos e as faces convexas, subgloboso ou levemente comprimido. 7

7 Achenio finamente pontuado; folha basilar da inflorescencia de ordinario menor que as espiguetas ou quasi do mesmo tamanho. ⊙. *Maio-Set. Logares humidos : do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . **Sc. Savii**, Seb. et Maur.

Achenio longitudinalmente costado e com finas estrias transversaes; folha basilar da inflorescencia de ordinario maior que as espiguetas. ⊙. *Maio-Jul. Logares humidos, principalmente da região montanhosa, raro no Centro e no Sul.* . . . . . **Sc. setaceus**, L.

8 Periantho nullo; achenios finamente pontuados; espiguetas aglomeradas em capitulos globosos muito compactos, reunidos em anthela ou solitarios; folhas semi-roliças, assoveladas. Planta de caules fasciculados, rigidos, estriados. ♃. *Abril-Jul. Logares humidos e arenosos, pantanos : quasi todo o paiz.* . . . . . **Sc. Holoschoenus**, L.

Capitulos grandes (7-11 mm.), reunidos em anthela, com frequencia composta. *Frequente* . . . . . α. *vulgaris* (Lk.).

Capitulo solitario, grande (como em α), sessil, ás vezes acompanhado de outros 2 mais pequenos e pedicellados. *Com o typo.* β. *romanus* (L.), Koch.

Capitulos pequenos (5-7 mm.), dispostos em anthela simples. Planta menor, mais delgada. *Com os anteriores* . . . . . γ. *australis* (L.), Koch.

Periantho formado de sedas, do tamanho do achenio ou maiores; achenios lisos ou muito levemente estriados; espiguetas dispostas em anthela, ás vezes compacta e capituliforme; folhas inferiores reduzidas ás bainhas, a superior com limbo curto, assovelado. Planta de caules solitarios, muito compressiveis, apenas estriados, insensivelmente attenuados para o cimo. ♃. *Jun.-Set. Pantanos, ribeiros : frequente sobretudo no Centro e no Sul.* . . . . . *Bunho.* **Sc. lacustris**, L.

Estigmas 3; achenios 3-gonaes, lisos; anthela composta, ás vezes capituliforme. . . . . α. *genuinus*, Gr. et Godr.

8 { Estigmas 2; achenios um tanto comprimidos, lisos ou obsoletamente estriados; anthela mais ou menos frouxa, com menos espiguetas que em α; glumas ás vezes pontuadas de granulos avermelhados. *Com o typo (tambem frequente)*. . . . . β. *Tabernimontani* (Gmel.).
Estigmas 2; achenios um tanto comprimidos, muito finamente estriados; anthela condensada, umbelliforme, volumosa, subespherica; glumas com a quilha esverdeada e granulos brancos espinulosos. *Alemt. litt. (muito raro)*. . . . . γ. *globifer* (Welw.), Dav.

9 { Folhas com limbo nullo ou trigonal; inflorescencia pseudo-lateral 10
Folhas com limbo desenvolvido, plano, molle; inflorescencia visivelmente terminal, com involucro foliaceo 12

10 { Achenios transversalmente rugosos; glumas sulcadas longitudinalmente, inteiras e obtusas, mucronadas; periantho formado de sedas; espiguetas sesseis, reunidas em capitulo. Planta annual, de 2-8 dm., com raiz fibrosa. ⊙. *Jul.-Set. Paúes, arrozaes: Beira, Alemt* . . . . . **Sc. mucronatus**, L.
Achenios lisos; glumas não sulcadas, chanfradas e mucronadas. Plantas vivazes, com rhizoma rastejante. 11

11 { Glumas com os lobulos do chanfro obtusos; caules com as faces planas; espiguetas numerosas, dispostas em anthela mais ou menos ramosa, ás vezes capituliforme; periantho formado de sedas. Planta de 3-9 dm. ♃. *Jun. Vallas, logares humidos: Doiro, Estrem. (raro)*. . . . **Sc. triqueter**, L.
Glumas com os lobulos do chanfro acutiúsculos; caules com as faces concavas; espiguetas pouco numerosas, sesseis, dispostas em capitulo; periantho formado de sedas ou nullo. Planta de 2-9 dm. ♃. *Jul.-Agosto. Pantanos, vallas: Minho, Beira*. . . . . **Sc. pungens**, Vahl.

12 { Planta vivaz, de 3-12 dm., com rhizoma rastejante, tuberculoso; glumas ovadas, 2-lobadas e mucronadas, glabras ou puberulento-pubescentes; espiguetas ferruginoso-escuras; involucro com 2-5 folhas, 1-2 bastante maiores; periantho com 2-6 sedas, ou ás vezes nullo. . ♃. *Maio-Agosto. Logares humidos e pantanosos: provincias do littoral (frequente)*. . . . . **Sc. maritimus**, L.
Espiguetas ovoides, dispostas em anthela mais ou menos alongada. . . . . α. *genuinus*, Gr. et Godr.
Espiguetas ovoides, sesseis, reunidas em feixe capituliforme. . . . . β. *compactus* (Krock.), Rchb.
Uma só espigueta, ovoide . . . . . γ. *monostachys*, Webb.
Espiguetas ovoide-oblongas ou alongado-cylindricas, sesseis ou com pedicellos curtos . . . . . δ. *macrostachys*, Bss.
Espiguetas ovoide-oblongas (com 2 cm. de comprimento). . . . . *1. brevispicatus.*
Espiguetas alongado-cylindricas (com 4-7 cm. de compr.). . . . . *2. longispicatus.*
Planta annual, de 0,4-3,5 dm., cespitosa, com a raiz fibrosa; glumas inteiras, lanceolado-mucronadas; espiguetas esbranquiçado-esverdeadas, reunidas em capitulo compacto, subgloboso; involucro com 5-9 folhas, bastante compridas; periantho nullo, ⊙. *Jun.-Set. Trás-os-Montes, Beira, Estrem.* . . . . . **Sc. Michelianus**, L.

121. **Heleocharis**, R. Br. — Espiguetas solitarias, terminaes; glumas imbricadas para todos os lados, 1-2 inferiores maiores e estereis, as restantes ferteis; periantho formado de 5-6 sedas denticuladas; 3 estames; estylete com a parte inferior muito mais espessa e persistente sobre o fructo, a constituir um longo appendice subpyramidal; 2-3 estigmas. Plantas aphyllas, de caule simples.

1 { Achenio liso. Planta de 1-6 dm., com os caules mais ou menos grossos. 2
Achenio com costas longitudinaes muito tenues e leves estrias transversaes. Planta cespitosa, de 0,3-1,5 dm., com os caules capillares; espiga muito pequena, ovoide. ⊙. *Maio. Arred. do Porto (raro)*. * **H. acicularis** (L.), R. Br.

Gluma inferior abraçando apenas metade da base da espigueta; achenio subcomprimido, 2-convexo; 2 estigmas. Planta com o rhizoma rastejante, estolhoso, e os caules muito compressiveis. ♃. *Abril-Set. Vallas, paúes, logares humidos : quasi todo o paiz (frequente).* **H. palustris** (L.), R. Br.

2 Gluma inferior abraçando quasi completamente a base da espigueta; achenio nitidamente 3-gonal; 3 (raras vezes 2) estigmas. Planta com rhizoma curto, cespitoso, não estolhoso, e os caules menos compressiveis. ♃. *Jun.-Jul. Paúes e logares humidos: disseminado em quasi todo o paiz.*
. . . . . **H. multicaulis** (Sm.), Dietr.

122. **Fimbristylis**, Vahl. — Espiguetas multifloras, dispostas em anthela umbelliforme, com involucro de folhas maiores que a anthela; glumas imbricadas para todos os lados, 1-2 inferiores estereis e maiores, as restantes ferteis; periantho nullo; 3-1 estames; estylete com a parte inferior muito mais espessa, caduco; 3 estigmas; achenios com costas longitudinaes e tenues estrias transversaes. Planta folhosa.

Espiguetas ovado-oblongas, fuscas; folhas planas, estreitas. Planta multicaule, de 3-20 cm., densamente cespitosa ⊙. *Jul.-Set. Logares humidos : Beira, Estrem., Baixas do Sorraia, Alem. litt. (pouco abundante).*
. . . . . **F. dichotoma** (L.), Vahl.

Tribu II. — Rhynchosporeas. — *Flôres hermaphroditas ; espiguetas 1-5-floras, com 3-6 glumas inferiores estereis e menores.*

123. **Schoenus**, L. — Espiguetas paucifloras (ás vezes só com a flôr superior fertil), reunidas em fasciculo compacto, com involucro de 2 folhas bracteiformes; glumas disticas; periantho formado de 1-5 sedas denticuladas ou nullo; estylete filiforme, com 3 estigmas; achenio trigonal.

Espiguetas lanceoladas, negro-acastanhadas, lustrosas, numerosas em cada fasciculo; bractea inferior do involucro, terminada em ponta rigida, maior que o fasciculo das espiguetas e obliquamente erecta, a superior menor; achenio branco; folhas todas basilares, assoveladas, com bainha escura. Planta erecta, de 2-9 dm. ♃. *Março-Set. Logares frescos, humidos e arenosos, caminhos : do Minho ao Alg., principalmente prox. do littoral.* . . **Sch. nigricans**, L.

124. **Cladium**, R. Br. — Espiguetas paucifloras, dispostas em anthelas numerosas, reunidas em grande panicula folhosa; glumas imbricadas, as 3-4 inferiores menores e estereis; periantho nullo; estylete com a base conico-intumescida persistente; 2-3 estigmas; fructo subdrupaceo.

Espiguetas oblongas, castanho-fuscas, muito numerosas; fructos castanho-escuros, lustrosos; folhas compridas, largamente lineares, aquilhadas, serrilhadas na quilha e nas margens. Planta robusta, de 1-2 m., com o caule folhoso. ♃. *Maio-Setembro. Paúes e aguas estagnadas, não longe do littoral : Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **C. Mariscus** (L.), R. Br.

125. **Rhynchospora**, Vahl. — Espiguetas paucifloras, reunidas em pequenos cachos corymbiformes ou subcorymbiformes, terminaes e axillares; glumas imbricadas, as 3-4 inferiores menores e estereis; periantho formado de 3-12 sedas rigidas e denticuladas; estylete com a base conico-intumescida persistente; 2 estigmas; fructo sêcco (achenio). Plantas de caule folhoso.

Espiguetas esbranquiçadas, por fim um tanto fulvas, dispostas em pequenos cachos corymbiformes, densos, solitarios, com pedunculo curto; achenios esbranquiçados, obsoletamente pontuados; sedas do periantho retrorso-denticuladas, por fim quasi do tamanho do achenio. Planta de 2-6 dm., rigida, erecta, delgada, com as folhas estreitamente lineares. ♃. *Jul. Logares humidos : Beira litt. (Pinhal do Urso).* . . . . . **R. alba** (L), Vahl.

Espiguetas acastanhado-ferruginosas, dispostas em pequenos cachos mais ou menos corymbiformes, fasciculados 1-3, com pedunculos filiformes; achenios ferruginosos, transversalmente ondulado-rugosos, com o rostro esbranquiçado; sedas do periantho antrorso-denticuladas, por fim mais curtas que o

achenio. Planta de 4-10 dm., glauca, delgada, com as folhas estreitamemte lineares. ♃. *Jul.-Agosto. Subespont. nos logares humidos e pantanosos: margens do Doiro, arred. de Setubal. (Orig. da America e da Australia, largamente espalhada pela Africa).* . . . . . **R. glauca**, Vahl.

Tribu III. — Cariceas. — Flôres 1-sexuaes.

126. **Carex**, L. — Espiguetas androgynicas ou 1-sexuaes, sesseis ou mais ou menos pedicelladas, nuas ou com o pedicello rodeado de uma óchrea na base, dispostas na axilla de uma bractea, ás vezes foliacea, e reunidas de ordinario em espiga ou capitulo ou panicula; flôres masculinas sem periantho, com 3-2 estames; flôres femininas com o periantho substituido por uma bracteola persistente, enrolada em forma de sacco e aberta no cimo para a passagem dos estigmas (*utriculo*); 3-2 estigmas; achenio trigonal ou comprimido, incluso no utriculo.

1 — Uma só espigueta, terminal; glumas femininas (superiores) mais frouxas que as masculinas (inferiores); utriculo oblongo-elliptico, contrahido em rostro comprido: 2 estigmas. Planta cespitosa, de 3-4 dm., com o caule delgado, obtusamente trigonal e as folhas muito estreitas. ♃. *Maio-Jul. Algarve: Monchique.* . . . . . * **C. peregrina**, Lk.
— Mais de uma espigueta. 2

2 — Espiguetas todas sesseis, sem óchrea na base, de ordinario androgynicas, reunidas em espiga ou capitulo terminal; 2 estigmas; achenio comprimido. 3
— Espiguetas pedicelladas ou subsesseis com a base dos pedicellos rodeada por uma óchrea, de ordinario 1-sexuaes (uma ou mais superiores masculinas e as restantes femininas), menos vezes algumas ou todas androgynicas. 14

3 — Espiguetas fasciculadas em capitulo denso, subgloboso, com involucro de 2-3 folhas deseguaes; utriculo terminado em rostro muito comprido, bicuspidado. Planta cespitosa, de 1-3 dm., com as folhas planas. ♃. *Jul. Estremadura: Azambuja.* . . . . . **C. cyperoides**, L.
— Espiguetas dispostas em espiga, desprovida de involucro (cada espigueta na axilla de uma bractea, ás vezes foliacea). 4

4 — Rhizoma rastejante, estolhoso. 5
— Rhizoma cespitoso, sem estolhos. 7

5 — Utriculo com aza estreita ou subnulla; espiga mediocre ou pequena (não superior a 3 cm.). 6
— Utriculo com aza larga, denticulada; espiga comprida (7-3 cm.), mais ou menos frouxa. Planta de 1,5-4 dm., com as folhas planas ou canaliculadas, do tamanho do caule ou quasi. ♃. *Maio-Jul. Logares arenosos, principalmente do littoral.* . . . . . **C. arenaria**, L.

6 — Espiguetas 1-sexuaes (as da parte inferior e superior da espiga femininas, as do centro masculinas); espiga mediocre (cerca de 3 cm.), pouco densa, com as glumas ferruginosas; utriculo com aza estreita, denticulada. Planta de 2-6 dm. ♃. *Abril. Algarve.* . . . . . **C. intermedia**, Good.
— Espiguetas androgynicas (com flôres de ordinario femininas na base e masculinas no cimo); espiga menor, mais densa e com as glumas mais escuras (fuscas); utriculo quasi que sem aza e quasi que só denticulado no rostro. ♃. *Março.-Jun. Arrelvados, logares humidos, caminhos.* **C. divisa**, Huds.
— Planta de 1-4,5 dm., com o caule pouco maior que as folhas; folhas de 1,5-3,5 mm. de largura; utriculo ovado-lanceolado, com o rostro curto. *Centro e Sul.* . . . . . α. *genuina.*
— Planta de 3,5-7 dm., com o caule bastante maior que as folhas (ás vezes o dobro); espiga de ordinario mais larga e maior; folhas e utriculo como em α. *Com a ant., mas menos frequente* . . β. *ammophila* (Willd).

6 Planta de 1-4 dm., com as folhas muito estreitas (1 mm.), setiformes; utriculo lanceolado, attenuado em rostro maior; espiga muito pequena. *Trás-os-Montes, Beira transm., Estrem. e Alemt. litt.* . . . . . γ. *chaetophylla* (Steud.), Dav.

Espiguetas dispostas em espiga ramosa; utriculo ovado-lanceolado, lustroso, aspero. Planta robusta, de 6-14 dm., com as folhas planas largas. ♃, ... **C. paniculata**, L.

7 Espiga comprida (até 2 dm.); glumas femininas escariosas, ferruginoso-pallidas; utriculo lanceolado, celheado-serrado, insensivelmente attenuado em rostro. *Abril-Jun. Logares humidos: de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . *var. lusitanica* (Schkr.), Dav.

Espiguetas dispostas em espiga simples ou subsimples. 8

8 Espiguetas com flôres femininas na base e masculinas no cimo; utriculos fructiferos mais ou menos estrellado-patentes. 9

Espiguetas com flôres masculinas na base e femininas no cimo; utriculo com nervuras mais ou menos pronunciadas; folhas estreitas (2-3 mm.) . . . 11

9 Utriculos lanceolados, com nervuras visiveis em todo o comprimento; folhas largas (8-3 mm.); espiga densa; espiguetas inferiores com bracteas setiformes curtas; glumas ferruginosas; caule com os angulos muito agudos e as faces concavas. ♃. *Abril.-Jun. Logares humidos : Centro e Sul.* . . . . . **C. vulpina**, L.

Espiguetas com bracteas setiformes compridas; glumas pallidas; caules mais flaccidos. *Com o typo* . . . . . β. *nemorosa* (Rebent.), Koch.

Utriculos ovados, sem nervuras visiveis ou só visiveis na parte inferior; folhas estreitas (2-3 mm.); caules com os angulos agudos e as faces planas. 10

10 Espiga curta (1,5-3 cm.), oblonga, densa ou interrompida na base; espiguetas ovoides; glumas mais ou menos ferruginosas com a nervura dorsal verde. ♃. *Maio.-Jul. Lameiros, arrelvados, logares humidos : quasi todo o paiz* . . . . . **C. contigua**, Hoppe.

Espiga comprida (11-3 cm.), estreitamente cylindrica, frouxa, com as espiguetas muito espaçadas, sobretudo as inferiores; espiguetas subgloboso-ovoides; glumas esbranquiçadas, com a nervura dorsal verde ♃. *Maio-Jul. Quasi todo o paiz.* . . . . . **C. divulsa**, Good.

11 Espiguetas approximadas, formando espiga densa. 12

Espiguetas afastadas. 13

12 Espiga com 4-7 espiguetas; utriculos lanceolados, com aza denticulada; glumas sublanceoladas. Planta de 2-8 dm. ♃. *Maio.-Jul. Principalmente na região montanhosa.* . . . . . **C. leporina**, L.

Espiga com 3 espiguetas; utriculos ovado-oblongos, não alados, lisos nas margens; glumas obtusiúsculas. Planta de 0,6-2 dm. ♃. *Jul.-Agosto. Serra da Estrella.* . . . . . * **C. Lachenalii**, Schkr.

13 Bracteas das espiguetas todas escamiformes ou as inferiores curtamente foliaceas; 3-5 espiguetas subglobosas, com os utriculos fructiferos patente-estrellados; folhas um tanto rigidas. Planta de 1-4 dm. ♃. *Maio.-Jul. Serras do Gerez, Soajo, Caramullo e Estrella.* . . . . . **C. stellulata**, Good.

Bracteas das espiguetas inferiores foliaceas, muito compridas, excedendo a inflorescencia; 6-10 espiguetas ovado-oblongas, muito afastadas, com os utriculos fructiferos erectos; folhas flaccidas. Planta de 3-6 dm. ♃. *Jun. Beira.* . . . . . **C. remota**, L.

[1]

14 Espiguetas todas androgynicas (com as flôres inferiores femininas e as superiores masculinas); 3 estigmas. 15
Espiguetas 1-sexuaes, 1 ou mais superiores masculinas e ás restantes femininas (as vezes algumas das espiguetas femininas com flôres masculinas no cimo). 16

15 Planta de 2-4,5 dm., filiforme, com as espiguetas superiores subsesseis e a inferior pedicellada; glumas acuminadas; estylete caduco, com a base pouco intumescida; utriculo ovado-elliptico, só com nervuras marginaes; espiguetas todas inseridas na axilla de folhas muito compridas. ♃. *Março-Jun. Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **C. distachya**, Desf.
Planta de 1-2,5 dm., com as espiguetas todas longamente pedicelladas; glumas aristadas, as inferiores ás vezes com a arista muito comprida; estylete com a base intumescida e persistente sobre o achenio; utriculo subovado-oblongo, plurinerveo. ♃. *Maio-Jun. Minho, Beira, Estrem. e Alemt.* . . . . . **C. oedipostyla**, Duval-Jouve.

16 Utriculos com rostro curto, cylindrico, inteiro ou levemente chanfrado. . 17
Utriculos com rostro mais ou menos longo e de ordinario comprimido, sempre 2-dentado ou 2-fendido; estigmas 3. 28

17 Estigmas 2; achenios comprimidos 18
Estigmas 3; achenios trigonaes 21

18 Bainhas das folhas inferiores providas de limbo e por fim inteiras (não fibroso-fendidas); folhas do tamanho do caule ou maiores. Plantas com estolhos compridos. 19
Bainhas das folhas inferiores desprovidas de limbo e por fim mais ou menos fibroso-fendidas; folhas menores que o caule. 20

19 Caule com os angulos obtusos, subroliço, liso; espiguetas femininas oblongo-cylindricas; folhas rigidas, glaucas; glumas fuscas, com a nervura dorsal verde. Planta de 1,5-3 dm. ♃. *Jun.-Jul. Areias do littoral: Minho, Beira.* . . . . . **C. trinervis**, Degl.
Caule com os angulos agudos, trigonal, aspero; espiguetas femininas cylindricas; folhas subflaccidas, verdes; glumas anegradas, com a nervura dorsal verde. Planta de 3-10 dm. ♃. *Maio-Jun. Serra do Gerez, montanhas da Beira* . . . . . **C. gracilis**, Curt.

20 Bainhas das folhas inferiores purpurascentes, por fim pouco fendidas; caules com as faces planas, lisos: folhas da base das espiguetas com as auriculas denegridas; utriculo elliptico. Planta de 2-7 dm., cespitoso-estolhosa. ♃. *Abril-Agosto. Gerez, Soajo, Caramullo, margens do Guadiana.* . . . . . **C. Reuteriana**, Bss.
Bainhas das folhas inferiores amarellado-acastanhadas, por fim bastante fendidas; caules com as faces concavas, asperos; folhas da base das espiguetas com as auriculas pallidas; utriculo elliptico. Planta de 4,5-12 dm., com rhizoma cespitoso. ♃. *Abril-Agosto. Logares pantanosos e humidos: Minho, Beira central e merid., Baixo Alemt.* . . **C. Hudsonii**, A. Bennett.
Utriculo subarredondado; glumas femininas do tamanho do utriculo ou pouco maiores. Planta elevada (7-12 dm.). *Baixo Alemt.* β. *subrotundata*, P. Cout.

[17]

21 Espiguetas masculinas normalmente 2-4; rhizoma rastejante 22
Uma só espigueta masculina. 23

Folhas estreitas (2-4 mm.), as inferiores com a bainha inteira; utriculos obovado-ellipsoides, asperos ou glabros, com rostro curtissimo. Planta de 1-4 dm. ♃. *Abril-Jun. Lameiros, arrelvados e logares frescos : quasi todo o paiz* . . . . . **C. glauca**, Murr.

+ Glumas femininas muticas ou mucronuladas, de ordinario não ou pouco excedendo o fructo :

— Utriculo aspero, mais ou menos arredondado no cimo. *Frequente.* . . . . . α. *genuina.*

— Utriculo liso, mais ou menos attenuado no cimo. *Com o typo.* . . . . . β. *leiocarpa*, Wk.

22 + Glumas femininas contrahidas em ponta denticulada, ás vezes muito comprida (*for. acuminata* [Willd.]); utriculos mais ou menos acuminados, asperos. *Com o typo.* . . . γ. *cuspidata* (Host.), Aschers. et Graeb.

Folhas largas (4-8 mm.), as inferiores com a bainha reticulado-fendida; utriculos largamente obovados, celheados na margem e mais ou menos hispidos, com rostro curto; glumas femininas acuminado-aristadas (α. *genuina*, Godr.) ou obtusas e menores que os utriculos (β. *Soleirolii* [Duby]). Planta robusta, de 3-10 dm. ♃. *Maio-Agosto. Pantanos e logares humidos : Centro e Sul.* . . . . . **C. hispida**, Willd.

23 Utriculos glabros 24
Utriculos pubescentes 26

Espiguetas femininas por fim muito compridas (10-15 cm.) e delgadas (5-6 mm.), pendentes; folhas muito largas (8-15 mm.). Planta robusta, de 6-12 dm., cespitosa. ♃. *Abril-Jun. Aguas de corrente fraca, pantanos : quasi todo o paiz* . . . . . **C. pendula**, Huds.

24 Espiguetas femininas curtas, mais ou menos levantadas; folhas estreitas (raras vezes chegando a 5 mm. de largura). Plantas de 1-5 dm., com rhizoma rastejante 25

Utriculo ovoide-subtrigonal, baço e claro na maturação, com rostro muito curto; folhas bastante estreitas (geralmente com 2-3 mm. de largura), as inferiores com bainhas castanho-claras; glumas femininas acutiúsculas, escuro-avermelhadas. ♃. *Maio-Jun. Minho : Valongo.* . . **C. panicea**, L.

25 Utriculo ovoide-trigonal, lustroso e escuro na maturação, com rostro curtissimo; folhas menos estreitas (3-5 mm. de largura) e mais rigidas, as inferiores com bainhas purpureas; glumas femininas obtusas e de ordinario mais escuras. ♃. *Maio-Jun. Serras do Marão e Gerez.* . **C. asturica**, Bss

Espiguetas femininas (subglobosas) todas sesseis e approximadas da espigueta masculina; utriculo sem nervuras; glumas masculinas lanceolado-mucronadas e as femininas ovado-mucronadas. Planta de 1-3 dm. ♃. *Março-Jun. Prados, arrelvados; Minho.* . . . . . **C. pilulifera.** L.

26 Espiguetas femininas superiores (ás vezes nullas) mais ou menos approximadas da espigueta masculina, as inferiores inseridas na axilla de folhas basilares e muito longamente pediceladas. 27

Espiguetas femininas subglobosas, as superiores com bracteas curtas escamiformes; utriculo plurinerveo; glumas masculinas obtusiúsculas e as femininas acuminadas. Planta de 1-3 dm., com o caule obsoletamente trigonal. ♃. *Jan.-Jun. Sitios sèccos e áridos : Centro e Sul.* **C. Halleriana**, Asso.

27 Espiguetas femininas ovoides, as superiores com bracteas foliaceas compridas (excedendo a espigueta masculina); utriculo com nervuras obsoletas; glumas masculinas agudas e as femininas longamente cuspidadas. Planta de 1-2 dm., com o caule comprimido-trigonal. ♃. *Abril-Jun. Sitios sèccos : Minho, Beira, Estrem. e Alemt.* . . . . . **C. depressa**, Lk.

[16]

28 Espiguetas masculinas 1 ou raras vezes 2. Plantas com rhizoma curto, cespitoso, sem estolhos. 29
Espiguetas masculinas 2-7 38

29 Espiguetas femininas curtas (não excedendo 4 cm.); glumas femininas ovadas ou lanceoladas. 30
Espiguetas femininas compridas (7-4 cm.) e grossas (8-10 mm.), cylindricas, nutantes; glumas femininas linear-assoveladas; utriculos ovado-lanceolados, com as nervuras muito pronunciadas, retroflectidos na maturação. Planta de 4-8 dm., com folhas de 5-10 mm. de largura e caules muito asperos nos angulos. ♃. *Jun.-Jul. Pantanos, logares humidos: Beira litt. e Alemt. litt.* . . . . . **C. pseudo-Cyperus**, L.

30 Espiguetas femininas ovoide-subglobosas ou ovoide-oblongas, todas ou pelo menos as superiores approximadas da espigueta masculina, subsesseis ou a inferior pedicellada; folhas estreitas (1-4 mm.) 31
Espiguetas femininas subcylindricas ou oblongas, todas distantes umas das outras 34

31 Folhas da base das espiguetas femininas muito curtas (não excedendo nunca a espigueta masculina); 1 ou raras vezes 2 espiguetas femininas inseridas sob a espigueta masculina; utriculos acastanhados, com rostro comprido e subarqueado; folhas enrolado-filiformes. Planta de 4-5 dm. ♃. *Jun.-Jul. Minho* . . . . . **C. Duriaei**, Steud.
Folhas da base das espiguetas femininas compridas (excedendo sempre a espigueta masculina). 32

32 Utriculos acastanhados, erectos, com rostro um tanto curto; glumas femininas mucronadas; folhas mais ou menos canaliculadas. Planta de 2-4,5 dm. ♃. *Maio-Jun. Pantanos humidos e logares proximos do littoral: Centro e Sul* . . . . . **C. extensa**, Good.
Utriculos amarellados, patentes ou retroflectidos na maturação: glumas femininas obtusiúsculas. 33

33 Utriculos mediocres (3-4 mm.), ovoides, subattenuados em rostro comprido e por fim curvo, retroflectidos na maturação; folhas subplanas. Planta de 1-4 dm. ♃. *Maio-Jul. Minho, Beira, Estrem., Alemt.* . . . . **C. flava**, L.
Utriculos pequenos (2-2,5 mm.), ovoide-subglobosos, contrahidos em rostro um tanto curto e recto ou quasi, patentes na maturação; folhas conduplicadas. Planta de 0,5-1,5 dm. ♃. *Jun.-Jul. Minho, Beira litt.* **C. Oederi**, Retz.

34 Glumas femininas lanceoladas ou ovado-lanceoladas, acuminadas, mucronadas ou cuspidadas 35
Glumas femininas ovadas, obtusas, mucronadas. 37

35 Utriculos attenuados em rostro bicuspidado; espiguetas femininas inferiores longamente pedicelladas e nutantes, sobretudo na maturação; caule sensivelmente aspero no cimo. Planta de 4-9 dm., com folhas largas (2-10 mm. de largura). ♃. *Maio-Jul. Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* **C. Elodes**, Lk.
Utriculos contrahidos em rostro 2-dentado; espiguetas femininas direitas; caules lisos no cimo 36

36 Espiguetas femininas todas com o pedicello incluso ou quasi na bainha da folha; utriculos acastanhados, pontuados de vermelho; folhas largas (4-10 mm.). Planta robusta, de 6-10 dm. ♃. *Maio-Jun. Beira transm. e Estrem.* . . . . . **C. Camposii**, Bss. et Reut.
Espiguetas femininas inferiores com o pedicello saliente da bainha da folha; utriculos esbranquiçado-esverdeados, subintumescidos, miudamente pontuados; folhas estreitas (2-5 mm.). Planta delgada, de 1,5-4 dm. ♃. *Maio-Jun. Beira littoral* . . . . . **C. punctata**, Gaud.

37 Espiguetas femininas oblongas, com 1-2 cm. de comprimento, a inferior com o pedicello muito pouco saliente da bainha da folha, todas erectas; utriculos baços, plurinerveos, com 2 nervuras mais salientes; folhas de 2-4 mm. de largura. Planta de 2-5 dm., densamente cespitosa. ♃. *Abril-Jun. Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **C. distans**, L.

Espiguetas femininas oblongo-cylindricas, com 2-3 cm. de comprimento, a inferior com o pedicello muito saliente e inclinada; utriculos lustrosos, 2-nerveos; folhas de 3-6 mm. de largura. Planta de 2-9 dm., frouxamente cespitosa. ♃. *Jun-Jul. Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . **C. binervis**, Sm.

Utriculos glabros; espiguetas masculinas glabras. 39

38 Utriculos pubescentes, attenuados em rostro comprido; espiguetas masculinas 2-3, pubescentes; glumas femininas ovadas, terminadas em ponta comprida e aspera; folhas de 1-3 mm. de largura. Planta mais ou menos villosa, de 1-4 dm., com rhizoma rastejante, estolhoso. ♃. *Maio-Jul. Lameiros, pantanos: Trás-os-Montes, Minho.* . . . . . **C. hirta**, L.

Planta de 2-5 dm., com o caule liso nos angulos; utriculo com rostro comprido; espiguetas masculinas 2-7; espiguetas femininas estreitamente cylindricas, de 2,5-5 cm. de comprimento, distantes, a inferior com pedicello saliente; folhas de 3-5 mm. de largura; glumas femininas acastanhadas, obtusas ou chanfradas e com ponta aspera. ♃. *Abril. Mattagaes humidos: Odemira* . . . . . (1) **C. intacta**, Samp.

39 Planta de 6-12 dm., com o caule mais ou menos aspero nos angulos; utriculo com rostro um tanto curto; espiguetas masculinas 3-5; espiguetas femininas cylindricas, de 3-9 cm. de comprimento, a inferior distante longamente pedicellada; folhas de 7-10 mm. de largura; glumas femininas fuscas ou avermelhadas, attenuadas ou chanfradas e com ponta aspera; rhizoma estolhoso. ♃. *Abril-Jul. Vallas, pantanos: Beira litt., Alemt. litt., Alg.* . . . . . **C. riparia**, Curt.

Familia 19. — Araceas.

Flôres (nas esp. portug.) 1-sexuaes e nuas, dispostas as dos dois sexos no mesmo espadice (as femininas inferiores e as masculinas superiores), acompanhadas ou não de flôres estereis; espadice com appendice terminal e rodeado de uma grande espatha corada; flôres masculinas com 1-6 estames, livres ou adherentes; flôres femininas com ovario 1-3-locular, 1-pluriovulado, com 1 estytete curto ou subnullo e 1 estigma indiviso; fructo bacciforme. Plantas herbaceas, com rhizoma tuberoso e as folhas pecioladas, de limbo mais ou menos largo.

1 Folhas peltadas; appendice do espadice assovelado. . . . . *Colocasia*, Schott. *(pag. 113).*
Folhas sagittadas lanceoladas ou apedadas. 2

2 Espatha com as margens enroladas e livres. 3
Espatha com as margens adherentes na base, formando tubo 4

3 Folhas sagittadas ou alabardinas; appendice do espadice aclavado. . . . . *Arum*, L. *(pag. 113).*
Folhas apedadas; appendice do espadice longamente conico-acuminado. . . . . *Dracunculus*, Schott. *(pag. 113).*

4 Flôres masculinas afastadas umas das outras, com 1 só estame e provido de filete; espatha curva no cimo em forma de capuz; folhas ovado-sagittadas. . . . . *Arisarum*, Targ.-Toz. *(pag. 113).*
Flôres masculinas approximadas e com as antheras sesseis; espatha erecta; folhas (nullas na floração) lanceoladas. . . . . *Biarum*, Schott. *(pag. 113).*

---

(1) Planta duvidosa, de que vi apenas um exemplar incompleto. E' talvez uma subesp. ou var. da *C. riparia.*

***Tribu I.* — Colocasieas.** — *Estames 3-6, adherentes e formando um corpo obpyramidal.*

127. **Colocasia**, Schott. — Espatha com as margens enroladas e livres; espadice livre, com appendice assovelado; flôres estereis acima e abaixo das flôres masculinas; folhas peltadas.

Folhas grandes, glabras, cordiforme-peltadas, com peciolo comprido; espatha amarellada, grande, maior que o espadice. ♃. *Jun. Subespont. junto aos rios : Algarve. (Origin. da India e das ilhas proximas).* . . . . . *Colocasia, Inhame do Egypto.* **C. antiquorum**, Schott.

***Tribu II.* — Areas.** — *Estames livres, ou 1 só estame.*

128. **Arum**, L. — Espatha com as margens enroladas e livres; espadice livre, recto, com appendice aclavado menor que a espatha; flôres masculinas apertadas umas contra as outras e com as antheras sesseis; flôres estereis espessas na base e filiformes no cimo; folhas sagittadas ou alabardinas.

Appendice do espadice amarello; flôres estereis collocadas por baixo e por cima das flôres masculinas; folhas alabardinas, immaculadas ou maculadas de branco ou de negro; espatha esbranquiçado-amarellada; fructos vermelhos. ♃. *Março-Jun. Terras cultivadas, sebes, logares humidos : Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . *Jaro.* **A. italicum**, Mill.

Espatha com maculas purpureas numerosas interiormente. *Com o typo, mais raro* . . . . . β. *pictum*, P. Cout.

129. **Dracunculus**, Schott. — Espatha com as margens enroladas e livres; espadice livre, recto, com appendice conico muito comprido; flôres masculinas apertadas umas contra as outras e com as antheras sesseis; flôres estereis conicas, collocadas por cima e por baixo das flôres masculinas; folhas apedatipartidas.

Espatha muito grande (3-5 dm.), purpureo-escura, com cheiro fetido, cadaveroso; espadice da côr da espatha e quasi do mesmo comprimento; folhas com 13-15 segmentos, maculadas de branco na bainha e no limbo. ♃. *Março-Jun. Trás-os-Montes, Minho, Algarve (espont. ou subespont.?); cult. tambem nos jardins* . . . . . *Serpentina, Serpentaria.* **D. vulgaris**, Schott.

130. **Biarum**, Schott. — Espatha com as margens adherentes na base, a constituir um tubo; espadice livre, curvo, com appendice filiforme tão ou mais comprido que a espatha; flôres masculinas approximadas e com as antheras sesseis; flôres estereis filiformes; folhas linear-lanceoladas ou oblongas.

Espatha com o tubo basilar bem evidente e as margens do limbo levemente ondulado-crespas, interiormente purpureo-escura; flôres estereis acima e abaixo das flôres masculinas; espadice com o appendice da côr da espatha e maior que ella; fructos brancos. Planta sem folhas na floração (Jun.-Agosto), com a espatha rodeada de longas bainhas escariosas; folhas (em Março) linear-lanceoladas, longamente pecioladas. ♃. *Sebes, margem dos caminhos : Estrem., Algarve.* . . . . . **B. tenuifolium** (L.), Schott.

131. **Arisarum**, Targ.-Toz. — Espatha com as margens adherentes na parte inferior, a constituir um tubo, adherente tambem á base do espadice; espadice curvo no cimo, com appendice mais ou menos espesso na extremidade; flôres masculinas afastadas umas das outras e com 1 só estame, provido de filete curto; flôres femininas pouco numerosas (3-8); flôres estereis nullas; folhas subsagittadas.

Espatha com o tubo esbranquiçado ou esverdeado, riscado longitudinalmente e pontuado de negro-purpureo, e com a parte livre negro-purpurea curva no cimo em forma de capacete; folhas sagittado-ovadas, immaculadas ou maculadas. ♃. *Out.-Abril. Terras cultivadas, sebes, logares humidos : Centro e Sul.* . . *Candeias, Capuz de fradinho.* **A. vulgare**, Targ.-Toz.

Familia 20. — Lemnaceas.

Plantas muito pequenas e rudimentares, aquaticas (das aguas estagnadas ou de corrente fraca), fluctuantes (pelo menos na floração), livres, reduzidas a frondes subglobosas ou com a forma de lentilha ou foliaceas, providas ou não de raizes; flôres nuas e 1-sexuaes, reunidas em pequenas inflorescencias monoicas (1 flôr feminina e 1-2 flôres masculinas); flôres masculinas com 1 só estame; flôres femininas com ovario 1-locular, 1-pluriovulado; estylete simples; fructo sêcco, indehiscente ou com dehiscencia transversal.

1 { Frondes de 2-10 mm., com 1 ou mais raizes 2
  { Frondes de 1-1,5 mm., subglobosas, sem raiz. . *Wolffia*, Hork. *(pag. 114)*.

2 { Frondes com raizes fasciculadas. . . . . *Spirodela*, Schleid. *(pag. 114)*.
  { Frondes com 1 só raiz . . . . . *Lemna*, L. *(pag. 114)*.

Tribu I. — **Lemneas**. — *Inflorescencia envolvida por uma pequena espatha, com 1 flôr feminina e 2 flôres masculinas.*

132. **Spirodela**, Schleid. — Frondes providas de mais de uma raiz; ovario 2-ovulado.

Frondes de 5-10 mm., obovadas ou suborbiculares, verdes superiormente e vermelho-acastanhadas inferiormente, espessas, planas ou quasi nas duas faces, reunidas ás 3-4. ⊙. *Março-Set. Beira, Estrem., Alemt.*
. . . . . **S. polyrrhiza** (L.), Schleid.

133. **Lemna**, L. — Frondes providas de uma só raiz; ovario 1-pluriovulado.

1 { Frondes longamente pediculadas, delgadas, oblongo-lanceoladas, majusculas (5-7 mm.), reunidas ás 3 em cruz. Planta submersa, só fluctuante na epocha da floração. ⊙. *Jun.-Agosto. Minho, Beira, Estrem.* **L. trisulca**, L.
  { Frondes sesseis ou subsesseis, mais ou menos espessas, suborbiculares ou obovadas, reunidas ás 2-3-4. Plantas sempre fluctuantes. 2

2 { Frondes pequenas (2-3 mm.), pouco convexas na face inferior; fructo monospermico, com a margem inteira. ⊙. *Fev.-Out. Do Minho ao Alg.*
  . . . . . *Lentilhas da agua menores.* **L. minor**, L.
  { Frondes mediocres (3-5 mm.), fortemente convexo-intumescidas na face inferior; fructo 2-6-spermico, com a margem lobado-alada. ⊙. *Quasi todo o anno. De Trás-os-Montes e Minho ao Alg. Lentilhas da agua.* **L. gibba**, L.

Tribu II. — **Wolffieas**. — *Inflorescencia desprovida de espatha, com 1 flôr feminina e 1 flôr masculina.*

134. **Wolffia**, Hork. — Fronde subhemispherica, sem raiz; ovario 1-locular. Frondes muito pequenas (1-1,5 mm.), de ordinario solitarias. ⊙. *Quasi todo o anno. Beira e Estrem.* . . . . . **W. arrhiza** (L.), Wimm.

ORDEM II. — JUNCIDEAS

Flôres com periantho 6-mero sepaloide, subescarioso ou coriaceo ou membranoso, e ovario supero.

Familia 21. — Palmeiras.

Flôres regulares, hermaphroditas ou 1-sexuaes, dispostas em espadices ramosos, rodeados de 1 ou mais espathas; periantho com 6 tepalas coriaceas, amarelladas; estames 3-6-9; carpellos 3-6, livres entre si, 1-ovulados; fructo bacciforme ou drupaceo; sementes com albumen corneo abundante. Plantas lenhosas, com as folhas grandes e fundamente recortadas, reunidas em corôa terminal.

Folhas em forma de leque, palmatifendidas; espadice rodeado de 2-4 espathas. Planta polygamo-dioica, subacaule ou de pequeno porte, espontanea. . . . . *Chamaerops*, L. *(pag. 115)*.
Folhas pennatipartidas; espadice envolvido n'uma só espatha. Planta dioica, de caule elevado, cultivada. . . . . *Phoenix*, L. *(pag. 115)*.

Tribu I. — Sabaleas. — *Plantas polygamo-dioicas; prefloração imbricativa.*

135. **Chamaerops**, L. — Espadice rodeado de 2-4 espathas; estames 6-9, com os filetes curtos e largos; 3 carpellos livres, que produzem um fructo multiplo de 3-1 bagas monospermicas; folhas em forma de leque.
Planta de ordinario subacaule, ás vezes com espique elevado até 1 m., rarissimas vezes mais; folhas com o peciolo aculeado, multifendidas. ♄. *Abril-Maio. Algarve (frequente) e Alemtejo (rara).*
. . . . . *Palmeira anã, Palmeira das vassoiras.* **Ch. humilis**, L.

Tribu II. — Phoeniceas. — *Plantas dioicas; flôres masculinas com prefloração valvar.*

136. **Phoenix**, L. — Espadice rodeado de 1 só espatha; estames 6, com os filetes assovelados; 3 carpellos, dos quaes um só se desenvolve e produz um fructo drupaceo; folhas pennatipartidas.
Arvore elevada, com espique subcylindrico; folhas bastante levantadas, glaucescentes, com os segmentos lanceolado-lineares, acuminados. ♄. *Maio-Jun. Cult. com frequencia, sobretudo no Sul. (Origin. da Africa septentrional)* . . . . . (1) *Tamareira.* **Ph. dactylifera**, L.

Familia 22. — Juncaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em anthela, mais ou menos ramosa, ou em inflorescencia condensada espiciforme ou capituliforme; periantho de 6 tepalas subescariosas, verdes ou um tanto coradas, persistente; estames 3-6; ovario supero 3-1-locular, com 1 estylete e 3 estigmas; capsula 3-1-locular, 3-valve; sementes com albumen amylaceo abundante. Plantas herbaceas, com as folhas invaginantes, lineares ou cylindricas, ás vezes reduzidas ás bainhas escamiformes.
Capsula polyspermica; placentação axillar ou parietal; bainha das folhas com as margens livres. . . . . *Juncus*, L. *(pag. 115)*.
Capsula 3-1-spermica; placentação basilar; bainha das folhas com as margens concrescentes (completamente, ou pelo menos nos 2/3 inferiores). . . . . *Luzula*, DC. *(pag. 119)*.

137. — **Juncus**, L. — *Junco.* — Capsula polyspermica, completa ou incompletamente 3-locular ou subunilocular; placentação axillar ou parietal; folhas com as margens da bainha não adherentes e o limbo roliço ou canaliculado ou subplano, ás vezes nullo.

1 { Plantas vivazes, rhizomatosas ou estolhosas. 2
1 { Plantas annuaes, com raiz fibrosa. 18

2 { Anthela pseudo-lateral (por se ter collocado no prolongamento do caule á folha basilar da inflorescencia, folha que tem forma caulinar); folhas mais ou menos basilares 3
2 { Inflorescencia visivelmente terminal; folhas com limbo desenvolvido, não ou muito pouco vulnerante 8

(1) Várias outras especies de Palmeiras, de introducção muito mais recente, se cultivam hoje em Portugal.

3 Folhas sem limbo, reduzidas ás bainhas que cercam a base do caule. . 4
Folhas com limbo subcylindrico e massiço, terminado em ponta rigida, vulnerante. 7

4 Caules com a medulla transversalmente interrompida, glaucos, sulcados. ♃. *Maio-Set. Logares humidos, beiras dos rios: Centro e Sul.* . . . . . *Junco desmedullado.* J. **inflexus**, L.
Anthela mais ou menos diffusa, fulvo-escura; bainhas negro-purpureas, lustrosas. Planta de 4 a 7 dm. *Vulgar* . . . . . α. *genuinus.*
Anthela frouxa e pauciflora; bainhas fulvas e pouco lustrosas. Planta quasi sempre de menor porte (3-5 dm.). *Com o typo, mas menos frequente.* . . . . . β. *Trimeni*, P. Cout.
Anthela muito ramosa, formando as ramificações cymeiras sobrepostas, frouxa, de côr mais pallida; bainhas fulvo-avermelhadas, mais ou menos escuras e lustrosas. Planta de maior porte (6-8 dm.). *Estrem. (raro).* . . . . . γ. *paniculatus* (Hoppe).
Caules com a medulla contínua; bainhas fuscas, baças. 5

5 Estames 6; capsula incompletamente 3-locular; anthela pauciflora, subsimples; folha da inflorescencia do comprimento do caule ou maior. Planta de 3-4 dm., com os caules filiformes, levemente estriados. ♃. *Jun. Beira merid. e Alto Alemt* . . . . . J. **filiformis**, L.
Estames 3; capsula 3-locular; anthela multiflora, mais ou menos ramosa; folha da inflorescencia 4-5 vezes menor que o caule. Planta de 5-9 dm., robusta 6

6 Caules vivos lisos (depois de sêccos levemente estriados); capsula troncada, não mamillosa; anthela esverdeada ou esbranquiçada. ♃. *Maio-Set. Logares humidos: quasi todo o paiz.* . . . . . J. **effusus**, L.
Anthela ampla, muito ramosa, divaricada, com os ramos capiliares e flexuosos, esbranquiçada. *Pouco frequente.* α. *canariensis* (Willd.), P. Cout.
Anthela menor, mais ou menos diffusa, com as flôres um tanto afastadas, esverdeada. *Vulgar* . . . . . β. *typicus*, P. Cout.
Anthela contrahida, ás vezes condensada e subglobosa, esverdeada, verde ou castanho-esverdeada. *Bastante frequente.* γ. *compactus*, Hoppe.
Caules vivos estriados (depois de sêccos quasi sulcados); capsula mamillosa no cimo; anthela globoso-aglomerada, acastanhada. ♃. *Abril-Jul. Vallas e logares humidos: Beira, Estrem., Alemt. litt. (muito menos frequente que o anterior).* . . . . . J. **conglomeratus**, L.

7 Rhizoma obliquo, com os caules densamente cespitosos; capsula ovado-subglobosa, o dobro maior que o periantho. Planta de 6-8 dm., robusta, com as folhas bastante grossas. ♃. *Maio-Set. Frequente na região maritima, raro no interior.* . . . . . *Junco agudo.* J. **acutus**, L.
Anthela condensada, subglobosa, menor que a folha basilar da inflorescencia. *Vulgar.* . . . . . α. *typicus*, P. Cout.
Anthela de ordinario maior que a folha basilar, erecta, com os ramos deseguaes e formando cymeiras sobrepostas, todas com uma bractea inferior alongada e pungente. *Centro e Sul.* . . . β. *multibracteatus* (Tin.)
Rhizoma horizontal; capsula ellipsoide, quasi do tamanho do periantho; anthela grande, subpaniculada. Planta de ordinario maior (8-10 dm.) e com as folhas mais delgadas. ♃. *Jun.-Set. Frequente na região maritima, raro no interior* . . . . . *Junco das esteiras.* J. **maritimus**, Lam.

[2]

8 Flôres reunidas em glomerulos, dispostos em anthela ou capitulo; folhas cylindricas ou comprimidas, com septos internos transversaes (externamente mais ou menos nodosas no sitio dos septos). 9

8 Anthela com as flôres isoladas ou quasi isoladas; folhas desprovidas de septos internos transversaes (cylindricas e ôcas, ou linear-setiformes e canaliculadas) 16

Capsula obtusa ou troncada, do tamanho do periantho ou pouco maior. Planta delgada, mais ou menos bolbiforme na base. ♃. *Maio-Set.* . . . . . **J. supinus**, Mnch.

9 Caules filiformes, de 0,5-3 dm., ascendentes prostrados ou radicantes; glomerulos com 4-12 flôres, dispostos em anthela pouco ramosa; flôres ás vezes viviparas. Planta pouco bolbiforme na base. *Logares humidos e inundados de inverno: do Minho ao Alg.* . . . . . α. *genuinus*

Caules mais firmes, de 1-2 dm., erectos; glomerulos com 8-15 flôres, solitarios no cimo do caule ou dispostos em 2-3 raios alongados, raras vezes mais numerosos; flôres rarissimas vezes viviparas. Planta muito bolbiforme na base. *Com o anterior.* . β. *Welwitschii* (Hochst.), P. Cout.

Caules muito compridos e muito debeis, fluctuantes; glomerulos com poucas flôres; flôres de ordinario viviparas. *Fluctuante na agua: Minho, Beira.* . . . . . γ. *fluitans* (Lam.).

Capsula mais ou menos acuminada. 10

10 Folhas de duas formas: umas 2 vezes mais grossas que o caule, muito ôcas e com septos transversaes, outras subsetiformes, não septadas, muito compridas (as ultimas faltam quando a planta vive fóra da agua); estylete comprido, persistente sobre a capsula. Planta estolhosa, de 2-5 dm., fluctuante ou radicante. ♃. *Maio-Jul. Pantanos e aguas correntes: Minho, Beira, Baixo Alemt. e Alemt. litt.* . . . . . **J. heterophyllus**, Duf.

Folhas de uma só forma e com a grossura nunca superior á do caule. . 11

11 Tepalas todas, ou pelo menos as internas, obtusas. 12

Tepalas todas agudas; capsula insensivelmente acuminada. 13

12 Capsula repentinamente acuminada, denegrida, lustrosa, bastante maior que o periantho; tepalas externas mais ou menos agudas e as internas mais ou menos obtusas. Planta de 1,5-5 dm., suberecta ascendente ou completamente rastejante. ♃. *Maio-Set. Quasi todo o paiz.* **J. lampocarpus**, Ehrh.

Anthela erecto-patente; glomerulos com 4-12 flôres. *Vulgar.* α. *genuinus.*

Anthela mais divaricada; glomerulos maiores e com mais flôres; caules de ordinario ramosos. *Com o typo (muito menos frequente).* . . . . . β. *macrocephalus*, Viv.

Capsula insensivelmente acuminada, côr de castanha, do tamanho do periantho ou pouco maior; tepalas todas obtusas, concavas; anthela verde-amarellada. Planta erecta. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos, beiras dos rios: Centro e Sul.* . . . . . **J. obtusiflorus**, Ehrh.

Anthela muito divaricada, muito maior que a folha basilar. Planta de 4-10 dm. . . . . α. *genuinus*, P. Cout.

Anthela muito condensada, subaglomerada. Planta de menor porte (3-4 dm.). *Estrem. (raro).* . . . . . β. *condensatus*, P. Cout.

13 Bainhas intumescidas. Planta provida de ordinario de grandes estolhos epigeos prostrados, ramosos, com os ramos ascendentes e floriferos; capsula maior que o periantho; bainhas pouco estriadas, caule e limbo das folhas não estriados ou pouquissimo. ♃. *Maio-Set. Centro e Sul.* **J. Fontanesii**, Gay.

Bainhas não intumescidas. Plantas rhizomatosas, com os caules simples. 14

14 Caule, bainha e limbo das folhas muito estriados longitudinalmente; capsula pouco maior que o periantho; glomerulos com bastantes flôres (8-20, e mais). Planta erecta, de 3-6 dm. ♃. *Maio-Jul. Estrem., Alemt. e Algarve.* . . . . . **J. striatus**, Schousb.

Caule, bainha e limbo das folhas não ou pouquissimo estriados (as vezes transversalmente rugosos). 15

Glomerulos capituliformes, subglobosos, grandes (10-15 mm. de diametro), com muitas flôres (até 50 e mais), pouco numerosos (1-4, raras vezes até 7); tepalas estreitamente lanceoladas, subeguaes. Planta ascendente, de 1-4 dm. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos, vallas : Centro e Sul.* . . . . . **J. valvatus**, Lk.

Glomerulos pequenos, com 6-15 flôres, numerosos, dispostos em anthela ramosa; tepalas lanceoladas, deseguaes (as internas maiores e de ordinario curvas para fóra). Planta erecta, de 2-7 dm. ♃. *Prados, bosques, logares*
15 *humidos*. . . . . **J. acutiflorus**, Ehrh.

Caules e folhas lisos ou muito levemente estriados : flôres pequenas (2-3 mm.), com as tepalas muito deseguaes; glomerulos com 6-12 flôres, raras vezes mais. *Jun.-Out. Regiões montanhosas.* a. *genuinus*, P. Cout.

Anthela muito ramosa, divaricada. *Vulgar.* . . α. *typicus*, P. Cout.

Anthela muito condensada. *Raro* . . . . . : β. *confertus*, Lge.

Caules e folhas transversalmente subescamoso-rugosos : flôres maiores, com as tepalas menos deseguaes : glomerulos com mais flôres (10-15). *Maio-Set. Regiões baixas do Centro e do Sul.* b. *rugosus* (Steud.), P. Cout.

[8]

Folhas cylindricas, ôcas, assoveladas; periantho maior que a capsula, com as tepalas acuminadas; anthela estreita, comprida, erecta, interrompida. Planta
16 de 4-8 dm., com os caules folhosos até ao meio ou mais de meio, e rhizoma comprido, horizontal. ♃. *Jun.-Jul. Região maritima : Estremadura, Alemt. e Algarve*. . . . . **J. subulatus**, Forsk.

Folhas linear-setiformes, canaliculadas 17

Caules folhosos abaixo do meio, comprimidos : folhas molles. Planta de 1-5 dm., com rhizoma horizontal; periantho menor que a capsula. ♃. *Jun.-Jul. Minho e Beira.* . . . . . **J. compressus**, Jacq.

Periantho quasi do tamanho da capsula. Planta ás vezes de maior porte
17 (1,5-6,5 dm.). *Com o typo* . . . . . β. *elatior* (Lge.), P. Cout.

Caules nus, subcylindricos ou levemente angulosos; folhas todas basilares, patentes, rigidas; periantho quasi do tamanho da capsula. Planta cespitosa, de 2-6 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Montanhas de Trás-os-Montes, do Minho e da Beira*. . . . . **J. squarrosus**, L.

[1]

Tepalas subeguaes 19
18 Tepalas deseguaes, as externas maiores que as internas; folhas setiformes ou sublineares 21

Flôres reunidas em glomerulos capituliformes, solitarios ou pouco numerosos; folhas com alguns septos transversaes; capsula ovado-oblonga, menor
19 que o periantho. Planta de 2-15 cm. ⊙. *Maio-Jul. Logares humidos e inundados de inverno : do Minho ao Alg* . . . . . **J. pygmaeus**, Thuill.

Anthela, de ordinario comprida, com as flôres isoladas; folhas não septadas, setiformes; capsula subglobosa 20

Tepalas quasi do tamanho da capsula e suberectas; bainhas das folhas biauriculadas no cimo. Planta de 0,5-3 dm. ⊙. *Maio-Set. Logares humidos e inundados de inverno : do Minho ao Alemt.* . . . . . **J. Tenajeia**, Ehrh.

Planta anã (com 5-15 mm.), filiforme, 1-3-flora. *Serra da Estrella.*
20 . . . . . *for. nana.*

Tepalas maiores que a capsula e distantes d'ella, subpatentes; bainhas das folhas não auriculadas, insensivelmente attenuadas e subtroncadas. ⊙. *Maio-Jun. Alemtejo (pouco frequente)* . . . . . **J. sphaerocarpus**, Nees.

21 Tepalas insensivelmente acuminadas; flôres dispostas em anthela, comprida ou condensada. Planta de 1-4 dm. ⊙. *Março-Set. Logares humidos e inundados de inverno : quasi todo o paiz.* . *Junco dos sapos.* **J. bufonius**, L.
Anthela com as flôres isoladas; folhas basilares poucas, linear-setiformes (não excedendo de ordinario 1 mm. de largura), canaliculadas na base. Planta geralmente de 1-2 dm. *Vulgar*. . . . . α. *genuinus.*
Anthela com as flôres isoladas; folhas basilares mais numerosas, mais largas (1-2 mm.) e mais planas, com a bainha maior. Planta elevada (3-4 dm.), ramosa quasi desde a base. *Centro e Sul.* β. *foliosus* (Desf.)
Anthela menos ramosa, com as flôres reunidas em fasciculos de 2-10. Planta, de ordinario, com menor porte que o typo. *Vulgar.* γ. *hybridus* (Brot.), Parl.
Anthela esbranquiçada, com 1-3 ramos, cada um d'elles com 10-20 flores fasciculadas; tepalas maiores (7-8 mm.). Planta de pequeno porte. *Estrem.*, *Alemt.* . . . . . δ. *condensatus*, P. Cout.

Tepalas externas longa e repentinamente acuminadas, as internas brevemente acuminadas; flôres reunidas em glomerulos capituliformes, com frequencia solitarios. Planta de 2-15 cm. ⊙. *Maio-Jul. Margens dos caminhos, bosques, logares inundados de inverno : do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . **J. capitatus**, Weig.

138. **Luzula**, DC. — Capsula 3-1-spermica, 1-locular ou sub-1-locular; placentação basilar; folhas com as margens da bainha concrescentes (completamente, ou pelo menos nos 2/3 inferiores) e o limbo plano ou canaliculado.

1 Anthela com as flôres isoladas ou reunidas em glomerulos 2
Inflorescencia espiciforme ou capituliforme, ou pequenas espigas ovoides reunidas em anthela umbelliforme; periantho escuro ou fusco. 5

2 Periantho côr de castanha ou côr de cobre 3
Periantho branco-prateado; anthela densa, corymbiforme, com glomerulos multifloros. Planta de 1-6 dm. ♃. *Jun.-Jul. Montanhas de Trás-os-Montes, do Minho e Beira* . . . . . **L. lactea** (Lk.), E. Mey.
Folhas glabras, largamente lineares (com 4-5 mm. de largura), acuminadas, planas na base e canaliculadas no cimo, celheadas; bainhas das folhas mortas basilares não ou pouco divididas em fibras. α. *genuina*, P. Cout.
Folhas densamente branco-avelludadas na pagina inferior, mais estreitas e mais acuminadas, contorcidas no cimo, canaliculado-enroladas, com longas celhas afastadas; bainhas das folhas mortas basilares divididas em fibras. *Com o typo* . . . . . β. *velutina* (Lge.), P. Cout.

3 Folhas lineares, de 2-4 mm. de largura, mais ou menos celheadas; anthela com as flôres isoladas ou subisoladas. Plantas de 0,7-5 dm 4
Folhas lanceolado-lineares, de 5-7 mm. de largura, densamente celheadas; anthela com glomerulos 3-5-floros, corymboso-paniculada, frouxa; tepalas côr de castanha, com a margem pallida. Planta de 5-7 dm. ♃. *Jun.-Jul. Logares humidos e arborisados das montanhas do Minho e da Beira* . . . . . **L. silvatica** (Huds.), Gaud.

4 Sementes com um appendice no cimo em forma de crista; capsula quasi do tamanho do periantho; periantho acastanhado, com as tepalas brevemente mucronadas. Planta vivaz, cespitosa. ♃. *Março-Jun. Bosques, caminhos : de Trás-os-Montes e Minho a Monchique, principalmente nas montanhas.* . . . . . **L. Forsteri** (Sm.), DC.
Sementes sem appendice; capsula bastante menor que o periantho; periantho côr de cobre, com as tepalas longamente mucronadas. Planta annual, com raiz fibrosa. ⊙. *Abril-Jul. Beira e Alemt. litt* . . . . . **L. purpurea**, Lk.

5 Folhas muito estreitas (1-1,5 mm. de largura), por fim canaliculado-enroladas, subsetiformes; semente com appendice curto; inflorescencia espiciforme, ovada, simples; tepalas fuscas, escariosas nas margens. Planta de 1,5-2 dm. ♃. *Agosto. Serra da Estrella.* . . . . . **L. caespitosa**, Gay.

5 Folhas com 2-5 mm. de largura, planas, lineares; semente com grande appendice basilar: pequenas espigas ovoides dispostas em anthela umbelliforme, ás vezes contrahida em forma de capitulo. 6

6 Rhizoma horizontal, com os caules ascendentes, afastados; tepalas denegridas no dorso; inflorescencia de ordinario com poucas espiguetas (até 5, raras vezes mais); antheras bastante maiores que os filetes. ♃. *Março-Jul. Prados e arrelvados : de Trás-os-Montes a Monchique.* . **L. campestris** (L.), DC.
Caules de 1-3 dm.; inflorescencia maior que a folha basilar. *Vulgar.* . . . . . α. *genuina*, P. Cout.
Caules de 3-4 dm.; inflorescencia menor que a folha basilar. *Minho (rara).* . . . . . β. *Welwitschii*, P. Cout.
Rhizoma curto, com os caules densamente cespitosos, em geral de maior porte (2-5 dm.); tepalas fuscas no dorso; inflorescencia de ordinario com mais espiguetas (4-10); antheras quasi do tamanho dos filetes. ♃. *Maio-Jul. Prados e arrelvados. Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **L. multiflora**, Lej.
Anthela com os ramos mais ou menos compridos . . . . . α. *genuina.*
Anthela contrahida, capituliforme, lobada. *Com o typo (menos frequente).* . . . . . β. *congesta* (Thuill.), Koch.

Familia 23. — Juncaginaceas.

Flôres regulares, dispostas em cacho ou espiga; periantho com 6 tepalas, sepaloide; 6 estames; 6-3 carpellos, mais ou menos adherentes entre si, 1-2-ovulados; fructo multiplo de folliculos (tantos quantos os carpellos), 1-2-spermicos; sementes sem albumen. Plantas herbaceas, palustres.

139. **Triglochin**, L. — Flôres hermaphroditas, desprovidas de bracteas, dispostas em cacho estreito; periantho herbaceo, caduco; carpellos adherentes entre si e separaveis na maturação em folliculos monospermicos. Plantas com as folhas todas basilares, invaginantes, semi-cylindricas, subcanaliculadas.

1 Fructos separaveis na maturação em 6 folliculos, ovados, com 4 mm. de comprimento; cacho estreito, comprido, denso; rhizoma obliquo, não estolhoso. Planta de 2-4 dm. ♃. *Maio-Jun. Pantanos do littoral do Minho e da Beira* . . . . . **T. maritima**, L.
Fructos separaveis na maturação em 3 folliculos 2

2 Fructos subglobosos (de 1,5-2 mm. de diametro), costados, erecto-patentes; rhizoma curto, estolhoso. ♃. Planta de 1,5-3 dm. *Maio-Jun. Subespont. no littoral do Minho : Villa do Conde. (Orig. do Perú).* . . . . . **T. striata**, Ruiz et Pav.
Fructos mais compridos que largos. Plantas espontaneas. 3

3 Fructos de 6 mm. de comprimento, attenuados na base, subaclavados, com os pedicellos erectos, encostados ao eixo; rhizoma curto, estolhoso. Planta de 2-5 dm. ♃. *Maio-Jun. Pantanos e salinas do Minho : Caminha.* . . . . . **T. palustris**, L.
Fructos de 7-10 mm. de comprimento, attenuados no cimo, oblongo-lineares, erecto-patentes, afastados do eixo; rhizoma mais ou menos bolbiforme, envolvido pelas bainhas das folhas mais velhas rasgadas em fibras. Planta de 1-2 dm. ♃. *Março-Jun. Logares arenosos e humidos, maritimos ou subsalgados : Minho, Beira, Alemt.* . . . . . **T. bulbosa**, L.

ORDEM III. — LILIDEAS

Periantho 6-mero, petaloide, raras vezes differenciado em calice e corolla; ovario supero.

Familia 24. — Alismaceas

Flôres regulares, hermaphroditas ou 1-sexuaes (monoicas), verticilladas em cacho ou panicula, ou dispostas em inflorescencia umbelliforme (ás vezes sub-1-flora); periantho differenciado, com as 3 tepalas externas verdes e as 3 internas brancas ou rosadas; estames 6 ou mais, hypogynicos; carpellos 6 ou mais, livres ou adherentes na base, 1-pluriovulados, na maturação sêccos e indehiscentes ou com dehiscencia transversal; sementes sem albumen. Hervas aquaticas ou palustres.

1 { Carpellos dispostos circularmente sobre o receptaculo plano; estames 6; flôres hermaphroditas 2
1 { Carpellos (1-ovulados) dispostos irregularmente sobre o receptaculo convexo 3

2 { Carpellos numerosos, 1-ovulados, livres, arredondados no cimo, com o estylete lateral caduco. . . . . *Alisma*, L. *(pag. 121)*.
2 { Carpellos 6-8, 2-pluriovulados, levemente adherentes na base, rostrados pelo estylete terminal persistente, por fim estrellado-patentes. . . . . *Damasonium*, Juss. *(pag. 121)*.

3 { Flôres hermaphroditas; 6 estames; folhas não sagittadas. . . . . *Echinodorus*, Rich. *(pag. 121)*.
3 { Flôres 1-sexuaes (monoicas); flôres masculinas com estames numerosos; folhas sagittadas . . . . . *Sagittaria*, L. *(pag. 122)*.

140. **Alisma**, L. — Flôres hermaphroditas, verticillado-paniculadas; 6 estames; carpellos 1-ovulados, dispostos circularmente no receptaculo plano; fructo multiplo de achenios, comprimidos, 1-2-sulcados no dorso, arredondados no cimo e com o estylete lateral caduco.

Panicula grande e ampla, erecta, com as flôres verticilladas, dispostas em longos pedicellos; folhas todas basilares. Planta de 4-10 dm. ♃. *Maio.-Set. Vallas, fossos, margens dos rios, pantanos: quasi todo o paiz (vulgar).* . . . . . *Tanchagem da agua.* **A. Plantago**, L.

Limbo das folhas ovado ou ovado-lanceolado, subcordiforme ou arredondado na base e mais ou menos acuminado no cimo. α. *latifolium*, Gr.

Limbo das folhas lanceolado ou lanceolado-linear, attenuado nos dois extremos. *Com a anterior (menos frequente).* . . . β. *lanceolatum*, Gr.

141. **Damasonium**, Juss. — Flôres hermaphroditas, dispostas em inflorescencia verticillado-racimosa ou subumbelliforme; 6 estames; 6-8 carpellos, 2-pluriovulados, dispostos circularmente no receptaculo plano, adherentes pela base, rostrados pelo estylete terminal persistente, patentes em estrella na maturação e dehiscentes por fim circularmente na parte inferior. Plantas com as folhas todas basilares.

Carpellos 2-ovulados, costados; folhas com a base do limbo arredondada ou levemente cordiforme . . . . . ♃. **D. Alisma**, Mill.

Carpellos muito costados na maturação, com 7-10 mm. de comprimento, pouco menores que os pedicellos; inflorescencia verticillado-racimosa. Planta de 2-4 dm. *Jun.-Jul. Fossos, vallas, margens dos rios e pantanos: Beira, Estremadura* . . . . . *var. Bourgaei* (Coss.).

Carpellos pluriovulados (com 8-10 e mais ovulos, que dão sementes muito pequenas), obsoletamente costados, com 10-15 mm. de comprimento; folhas com o limbo mais ou menos attenuado na base; inflorescencia umbelliforme (tendo ás vezes 1 verticillo inferior), com os pedicellos compridos (20-40 mm.). Planta de 3-10 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Margens do Mondego (raro).* . . . . . **D. polyspermum**, Coss.

142. **Echinodorus**, Rich. — Flôres hermaphroditas, dispostas em inflorescencia umbelliforme, multiflora (ás vezes com 1 verticillo inferior) ou pauciflora (ás vezes subuniflora); 6 estames; carpellos 1-ovulados, irregularmente reunidos

no receptaculo convexo; fructo multiplo de achenios, attenuados no cimo e mucronados pelo estylete. Planta com folhas lanceoladas ou ellipticas.

Inflorescencia terminal, multiflora, umbelliforme (ás vezes com 1 verticillo inferior); flôres grandes, com os pedicellos erectos depois da anthese; achenios numerosos; folhas com o peciolo comprido e o limbo estreitamente lanceolado, attenuado na base e agudo no cimo. Planta de 1-5 dm. ♃. *Maio-Agosto. Pantanos, margens dos rios, logares inundados: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **E. ranunculoides** (L.), Engelm.

Caules floriferos erectos, aphyllos . . . . . *1. genuinus.*

Caules floriferos, pelo menos os exteriores, prostrados e radicantes, folhosos. *Com o typo.* . . . . . *2. repens* (Lam.).

Inflorescencia axillar, com poucas flôres (1-3); flores muito pequenas, com os pedicellos arqueados depois da anthese; achenios 7-10; folhas com o peciolo muito comprido e o limbo elliptico, subarredondado na base e obtuso ou chanfrado no cimo. Planta prostrada e radicante, ou submersa com as folhas fluctuantes. ♃. *Abril-Agosto. Logares humidos, aguas estagnadas e correntes da região montanhosa: Trás-os Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **E. alpestris.** (Coss.), Mich.

Planta de pequeno porte (4-8 cm.), de ordinario terrestre. *1. genuinus.*

Planta de maior porte (8-30 cm.), com frequencia aquatica. . . . . *Com o typo. 2. elatus.*

143. **Sagittaria**, L. — Flôres 1-sexuaes, verticillado-paniculadas, as dos 2 sexos na mesma inflorescencia (as masculinas na parte superior, as femininas na inferior); estames numerosos; carpellos numerosos, monospermicos, reunidos n'um receptaculo convexo; folhas sagittadas.

Flôres masculinas mais numerosas e maiores que as femininas; folhas todas basilares, polymorphas: as mergulhadas lineares, as fluctuantes com o limbo ovado ou espatulado, as aereas com o peciolo comprido e o limbo sagittado, de auriculas agudas e divergentes; caules aphyllos, 3-gonaes, com 4-10 dm. ♃. *Jun.-Jul. Aguas correntes e estagnadas: Minho, Beira litt.* **S. sagittifolia**, L.

Familia 25. — Butomaceas

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em inflorescencia umbelliforme; periantho com as 6 tepalas petaloides, rosadas; 9 estames; 6 carpellos, adherentes na base, multiovulados; fructo multiplo de folliculos; sementes sem albumen. Herva palustre.

144. **Butomus**, L. — Os caracteres da *Familia.*

Umbella terminal, simples, com os pedicellos compridos e deseguaes, numerosos, provida na base de um involucro de 3 bracteas membranosas: folhas todas basilares, lineares, 3-gonaes, quasi do comprimento do pedunculo: caules aphyllos, cylindricos, com 6-12 dm. ♃. *Jul.-Set. Vallas e aguas estagnadas: Beira litt., Estrem* . . . . . **B. umbellatus**, L.

Familia 26. — Liliaceas

Flôres regulares ou subregulares, hermaphroditas ou 1-sexuaes (dioicas), reunidas em várias inflorescencias ou solitarias, terminaes ou axillares; periantho persistente ou caduco, com 6 tepalas petaloides, livres ou mais ou menos adherentes; estames 6, hypogynicos e livres entre si ou levemente adherentes na base, ou perigynicos, raras vezes 3 e monadelphos; ovario livre, 3-locular, com 3-1 estyletes (estylete ás vezes subnullo) e 3 estigmas, ou 1 estigma 3-lobado ou inteiro: fructo capsular, com dehiscencia 3-valve loculicida ou septicida, ou fructo carnudo bacciforme; sementes pallidas ou negras, com albumen carnudo ou cartilagineo. Plantas herbaceas, bolbosas ou rhizomatosas, com as folhas todas basilares ou tambem caulinares alternas oppostas ou verticilladas, ou plantas lenhosas arbustivas ou arboreas, raras vezes gavinhosas; folhas lineares (planas ou roliças) recti-

nerveas, ou de limbo largo curvinerveas ou reticulado-nervosas, ás vezes reduzidas á bainha, ou escamiformes e com ramos foliaceos axillares *(cladodios)*.

1 { Inflorescencia terminal 2
Inflorescencias axillares: fructo carnudo, bacciforme 25

2 { Fructo capsular, sêcco e dehiscente 3
Fructo capsular, carnudo, apenas dehiscente no cimo. Plantas arborescentes, com as folhas reunidas na parte superior do caule ao modo das Palmeiras. . . . . *Yucca*, L. *(pag. 137)*.

3 { Estyletes 3 livres; capsula septicida. 4
Estylete 1; capsula loculicida. 6

4 { Plantas bolbosas, com o caule florifero curtissimo, subterraneo, e as flôres solitarias ou fasciculadas; periantho afunilado, com as unhas das tepalas muito compridas 5
Planta rhizomatosa, com caule aereo folhoso e as flôres paniculadas; periantho estrellado-patente. . . . . *Veratrum*, L. *(pag. 125)*.

5 { Tepalas com as unhas livres. . . . . *Merendera*, Ram. *(pag. 125)*.
Tepalas com as unhas adherentes, a constituirem um longo tubo. . . . . *Colchicum*, L. *(pag. 125)*.

6 { Plantas rhizomatosas 7
Plantas bolbosas 13

7 { Periantho com as tepalas livres ou quasi, estrellado ou afunilado. Plantas herbaceas 8
Periantho com as tepalas longamente adherentes, tubuloso. Plantas lenhosas, subacaules ou caulescentes, com as folhas carnudas, approximadas no cimo do caule ou dos ramos. . . . . *Aloe*, L. *(pag. 127)*.

8 { Folhas com limbo desenvolvido; flôres dispostas em cacho ou panicula. 9
Planta junciforme, com as folhas reduzidas ás bainhas; 1-3 flôres, rodeadas de bracteas escariosas; tepalas approximadas em tubo na base e depois patentes em estrella. . . . . *Aphyllanthes*, L. *(pag. 127)*.

9 { Estames com os filetes barbudos 10
Estames com os filetes glabros, ou apenas papillosos na parte inferior. 11

10 { Tepalas 1-nerveas; capsula alongada, lanceolado-conica, polyspermica; sementes pallidas, longamente fusiformes. *Narthecium*, Moehr. *(pag. 126)*.
Tepalas 5-7-nerveas; capsula subgloboso-trigonal, com os loculos 1-2-spermicos; sementes escuras, angulosas . . . . . *Simethis*, Kth. *(pag. 126)*.

11 { Tepalas 1-nerveas, patentes em estrella; estames arqueados, com a base dos filetes dilatada e concava a rodear o ovario, e mais ou menos papillosa. . . . . *Asphodelus*, L. *(pag. 126)*.
Tepalas 3-nerveas 12

12 { Periantho estrellado; estames rectos, estylete curvo e ascendente; capsula com 2-3 sementes em cada loculo . . . . . *Anthericum*, L. *(pag. 127)*.
Periantho afunilado; estames e estylete ascendentes; capsula com mais sementes em cada loculo. . . . . *Paradisea*, Mazzuc. *(pag. 127)*.

[6]

13 { Inflorescencia umbelliforme, fechada em nova n'uma espatha, persistente ou caduca. 14
Cacho corymbo ou flôr solitaria. 15

14 { Estylete gynobasico, atravessando livre o ovario por entre um canal cylindrico central. Plantas de ordinario com cheiro caracteristico, alliaceo. . . . . *Allium*, L. *(pag. 127)*.

14 Estylete terminal (ovario destituido de canal central). Planta sem cheiro alliaceo . . . . . *Nothoscordum*, Kth. *(pag. 131)*.

15 Caule mais ou menos folhoso 16
Folhas todas basilares (ás vezes nullas, na floração). 20

16 Periantho estrellado, amarello ou amarellado; inflorescencia corymbiforme, de ordinario pauciflora, ás vezes reduzida a 1-2 flôres; sementes subglobosas. Pequenas plantas, com as folhas estreitas. *Gagea*, Salisb. *(pag. 132)*.
Periantho com as tepalas retroflectidas, ou campanulado 17

17 Antheras basifixas; folhas alternas ou oppostas; bolbo solido ou entunicado. 18
Antheras dorsifixas; folhas verticilladas; bolbo escamoso; flôres, com as tepalas retroflectidas, rosadas ou lilacineas, dispostas em cacho (na esp. port.). . . . . *Lilium*, L. *(pag. 133)*.

18 Periantho campanulado; sementes discoides; folhas (alternas, nas esp. port.) não pecioladas. 19
Periantho com as tepalas retroflectidas; sementes oblongas, com um longo appendice recurvado; 2 folhas oppostas, oblongo-lanceoladas, contrahidas em peciolo; flôr solitaria, nutante, violacea ou esbranquiçada. . . . . *Erythronium*, L. *(pag. 133)*.

19 Estylete nullo; flôr solitaria, erecta ou suberecta, amarella ou branca e vermelha. . . . . *Tulipa*, L. *(pag. 132)*.
Estylete alongado; 1-3 flôres muito nutantes, acastanhado-avermelhadas, variegadas em xadrez . . . . . *Fritillaria*, L. *(pag. 133)*.

[15]

20 Tepalas livres ou quasi livres 21
Tepalas mais ou menos longamente adherentes na parte inferior 23

21 Estames, geralmente hypogynicos, com os filetes dilatados; flôres brancas amarelladas ou esverdeadas; sementes subglobosas ou angulosas. . . . . *Ornithogalum*, L. *(pag. 133)*.
Estames, mais ou menos adherentes ás tepalas, com os filetes filiformes ou pouco dilatados 22

22 Sementes comprimidas, aladas; flôres brancas, com a nervura dorsal das tepalas purpurascente ou verde . . . . . *Urginea*, Steinh. *(pag. 134)*.
Sementes não comprimidas, apteras; flôres azues violaceas ou rosadas, raras vezes brancas. . . . . *Scilla*, L. *(pag. 135)*.

23 Periantho fulvo ou alaranjado, com as tepalas externas recurvado-patentes e as internas erectas, adherentes até mais alto; sementes comprimidas. . . . . *Dipcadi*, Medic. *(pag. 136)*.
Periantho azul violaceo ou livido (rarissimas vezes branco), com as tepalas eguaes; sementes subglobosas ou angulosas 24

24 Periantho campanulado ou cylindrico-campanulado, fendido até proximamente 1/2 e não ou pouco contrahido na fauce; 1 estigma inteiro. . . . . *Hyacinthus*, L. *(pag. 136)*.
Periantho ovoide-gomiloso ou oblongo-gomiloso, com dentes curtos e contrahido na fauce; 1 estigma 3-lobado . . . . . *Muscari*, Mill. *(pag. 136)*.

[1]

25 Folhas escamiformes, com ramos axillares foliaceos (cladodios) inermes ou espinescentes 26
Folhas bem desenvolvidas, largas; ramos não foliaceos ou nullos 27

26 { Cladodios lineares ou ovados, fasciculados ou solitarios; flôres (hermaphroditas ou 1-sexuaes) inseridas junto á base dos cladodios (persistentes ou já cahidos na floração); estames 6, livres; 3 estigmas. *Asparagus*, L. *(pag. 137)*.
Cladodios ovados, solitarios; flôres (dioicas) inseridas na nervura média dos cladodios; estames 3, monadelphos; 1 estigma . . *Ruscus*, L. *(pag. 138)*.

27 { Flôres hermaphroditas, 1-5 em cada pedunculo, com periantho tubuloso; folhas sesseis, curvinerveas. Planta rhizomatosa, com caules herbaceos simples . . . . . *Polygonatum*, Adans. *(pag. 138)*.
Flôres dioicas, dispostas em panicula de umbellas, com periantho estrellado; folhas pecioladas, reticulado-nervosas. Planta lenhosa, trepadora, gavinhosa. . . . . *Smilax*, L. *(pag. 139)*.

Subfamilia I. — Colchicoideas.

Estyletes 3, livres; capsula septicida.

Tribu I. — Colchiceas. — *Bolbo solido, com o caule florifero muito curto, subterraneo; periantho afunilado-campanulado; sementes subglobosas.*

145. **Merendera**, Ram. — Tepalas insensivelmente attenuadas em unha muito comprida, livres; estames inseridos na parte superior das unhas das tepalas, com as antheras subbasifixas, erectas; 3 estyletes muito compridos. Flôres apparecendo antes das folhas, que só se desenvolvem no anno seguinte, com o fructo; caule fructifero nu sob o fructo, com as folhas todas basilares.

Flôres 1-2, roseo-lilacineas; folhas lineares, com 3-9 mm. de largura; caule fructifero com 8-25 cm. de comprimento. Planta florifera de 7-14 cm. ♃. *Agosto-Nov. (fructif. Março-Jun.). Região montanhosa e regiões inferiores desde o Minho ao Tejo . . . . . Quitamerendas.* **M. Bulbocodium**, Ram.

146. **Colchicum**, L. — *Colchico.* — Periantho 6-partido, com as unhas das tepalas adherentes, a constituirem tubo muito comprido e estreito; estames inseridos na fauce do periantho, com as antheras dorsifixas, versateis; 3 estyletes muito compridos. Flôres (nas esp. port.) apparecendo antes das folhas, que só se formam no anno seguinte, com o fructo; caule fructifero com folhas terminaes, a envolverem os fructos.

Flôres 1-3; periantho com o tubo 3-6 vezes maior que o limbo, roseo-lilacineo, com as nervuras onduladas; capsulas 1-2, obovado-oblongas, pouco attenuadas na base; folhas largamente lineares ou sublanceoladas, com 1-4 cm. de largura. Planta florifera de 1,5-3 dm. ♃. *Agosto-Out. (fructif. Maio-Jun.). Prados e sebes: Trás-os-Montes, Beira . .* **C. autumnale**, L.

Flôres 3-13; periantho com o tubo 2-3 vezes maior que o limbo, variegado de branco e lilacineo em xadrez, com as nervuras rectas; capsulas numerosas, obovado-aguçadas, attenuadas na base; folhas lanceoladas, com 1-3,5 cm. de largura. Planta florifera de 2-3 dm. ♃. *Set.-Nov. (fructif. Maio-Jul.). Logares incultos e pedregosos: Estrem., Alemt. littoral.* . . . . . **C. lusitanicum**, Brot.

Tribu II. — Veratreas. — *Plantas rhizomatosas, de caule florifero desenvolvido e folhoso; periantho com as tepalas livres e patentes; sementes comprimidas, aladas.*

147. **Veratrum**, L. — Inflorescencia paniculada; periantho persistente; estames com os filetes filiforme-assovelados, glabros, e as antheras peltadas, transversalmente dehiscentes; 3 estyletes divergentes. Planta polygamica.

Folhas inferiores largamente ellipticas (com 7-13 cm. de largura) obtusas, as superiores lanceoladas acuminadas. Planta elevada (até 1 m.), com as flôres esbranquiçado-esverdeadas. ♃. *Jun.-Jul. Alto Minho, Serra da Estrella.* . . . . . *Helleboro branco.* * **V. album**, L.

Subfamilia II. — Lilioideas.

Estylete 1 (ás vezes subnullo); capsula loculicida (raras vezes carnuda e apenas dehiscente no cimo).

Tribu I. — Asphodeleas. — *Plantas rhizomatosas, de caule herbaceo; periantho com as tepalas livres ou pouco adherentes na base.*

148. **Narthecium**, Moehr. — Periantho persistente, com as tepalas patentes, 1-nerveas; estames com os filetes barbudos; capsula alongada, lanceolado-conica, polyspermica; sementes pallidas, longamente fusiformes.

Cacho simples, com os pedicellos um pouco maiores que as flôres; tepalas amarelladas, com a linha dorsal verde. Planta de 2-4 dm., com as folhas basilares alongadas, ensiforme-lineares, nervosas, e as caulinares muito curtas. ♃. *Jun.-Jul. Serras do Minho* . . . . **N. ossifragum** (L.), Huds.

149. **Simethis**, Kth. — Periantho com as tepalas patentes, 5-7-nerveas, caduco; estames com os filetes lanoso-tomentosos na parte inferior; capsula subgloboso-trigonal, com os loculos 1-2-spermicos; sementes angulosas, escuras.

Flôres de 14-18 mm. de diametro, internamente brancas e externamente rosadas (muito raras vezes todas brancas), dispostas em cymeira paniculada frouxa e irregular; folhas todas basilares, planas ou canaliculadas, ás vezes ondulado-sinuosas, quasi do comprimento do caule. Planta de 1,5-4 dm., com raizes carnudas e compridas. ♃. *Abril-Jun. Logares áridos e arenosos, pinhaes: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . **S. planifolia** (L.), Gr. et Godr.

150. **Asphodelus**, L. — Periantho com as tepalas patentes, 1-nerveas, caduco; estames arqueados, com a base dos filetes dilatada e concava a rodear o ovario, papillosa; estylete recto; capsula subglobosa subellipsoide ou ovoide, com os loculos 2-spermicos; sementes trigonaes, escuras. Flôres brancas, com a linha dorsal das tepalas purpurascente (raras vezes verde), dispostas em cacho simples ou composto; folhas todas basilares.

1 — Planta de 3-7 dm., com raizes delgadas e folhas lineares ou linear-filiformes, ôcas; filetes dilatados no cimo; flôres nutantes, dispostas em cacho frouxo; capsula subglobosa, pequena (4-5 mm. de diametro). ♃. *Fev.-Maio, e ás vezes Agosto. Terrenos arenosos, caminhos, campos cultivados : ao sul do Doiro (frequente)* . . . . . **A. fistulosus**, L.
— Plantas com raizes tuberculosas e folhas lanceolado-lineares ou lanceolado-ensiformes, aquilhadas ; filetes attenuados no cimo; flôres erectas. . . 2

2 — Bracteas fusco-denegridas; filetes insensivelmente attenuados acima da base, larga; capsula ellipsoide, mediocre (8-14 mm. de comprimento). Planta robusta, de 1 m. e mais, com frequencia simples, ás vezes pouco ramosa. ♃. *Abril-Jun. Montanhas de Trás-os-Monte e da Beira.* . **A. albus**, Mill.
— Bracteas (pelo menos em novas) fusco-pallidas; filetes repentinamente contrahidos acima da base 3

3 — Capsula subglobosa, grande (15-22 mm. de diametro). Planta de caule simples ou com ramos pouco numerosos e compridos. ♃. *Março-Maio. Beira transmontana : Barca d'Alva* . . . . . ***A. cerasiferus**, Gay.
— Capsula ovoide ou obovoide, mediocre ou pequena (12-6 mm. de comprimento). Plantas de ordinario mais ramosas. 4

4 — Capsula ovoide, mediocre (10-12 mm. de comprimento). Planta robusta, verde-glaucescente, de 7-15 dm., mais ou menos ramosa, com ramos um tanto grossos. ♃. *Jan.-Maio. Terrenos sêccos, pinhaes, margens dos campos : provincias do littoral (do Minho ao Alg.).* . . . . . *Gamões, Abrotea.* **A. lusitanicus**, P. Cout.

4 { Capsula obovoide, pequena (6-8 mm. de comprimento). Planta mais glauca, muito ramosa, thyrsoide na parte superior, com os ramos delgados. ♃. *Fev.-Maio* . . . . . **A. microcarpus**, Viv.
Floração variavel, de Abril a Set., muitas vezes tardia (Jun.-Set.); bracteas com frequencia menores e pedicellos mais delgados que no typo *Charnecas, mattos, pinhaes : ao sul do Doiro.* β. *aestivus* (Brot.), P. Cout.

151. **Anthericum**, L. — Periantho com as tepalas patentes, 3-nerveas; estames rectos, com os filetes glabros; estylete curvo-ascendente; capsula ovoide-trigonal, com os loculos 2-3-spermicos; sementes escuras, rugoso-pontuadas.

Flôres mediocres (1,5-2 cm.), brancas, dispostas em cacho simples; estames 1/2 menores que o periantho; folhas todas basilares, lineares, planas, erectas, com frequencia do tamanho do caule. Planta de 1-5 dm., erecta, simples. ♃. *Jun. Trás-os-Montes* . . . . . **A. Liliago**, L.

152. **Paradisea**, Mazzuc. — Periantho afunilado, com as tepalas 3-nerveas, livres, mas approximadas em tubo na base; estames e estylete ascendentes; ovario levemente pediculado, com os loculos multiovulados; capsula oblongo-trigonal; sementes escuras.

Planta de 3-5 dm.; folhas todas basilares, rigidas, lineares (de 2-6 mm. de largura), quasi do tamanho do caule; cacho 1-lateral, com poucas flôres (2-5, de ordinario); flôres grandes (com 4-5 cm. de comprimento), brancas, com as tepalas oblongo-lanceoladas, callosas e puberulentas no cimo ♃. . . . . **P. Liliastrum** (L.), Bert.
Planta mais robusta (6-10 dm.); folhas menos rigidas e mais largas (7-18 mm.); cachos multifloros, com as flôres menores (cerca de 2,5 cm.) e o estylete maior, saliente. *Jun.-Jul. Prados e bosques das montanhas: Minho e Beira* . . . . . b. *lusitanica*, P. Cout.

153. **Aphyllanthes**, L. — Flôres terminaes 1-3, com involucro de bracteas escariosas, persistentes em volta do fructo; periantho com as tepalas approximadas em tubo na base e depois patente-estrelladas; estames com os filetes filiformes, glabros; ovario pediculado, com os loculos 1-ovulados; capsula globosa; sementes escuras.

Flôres azues (raras vezes brancas), rodeadas de escamas lustrosas. Planta cespitosa, de 1-4 dm., com os caules delgados, nus, junciformes, providos na base de folhas reduzidas ás bainhas escamiformes, amarelladas ou acastanhadas. ♃. *Maio. Margens do Doiro, prox. de Miranda.* ***A monspeliensis**, L.

Tribu II. — Aloeas. — *Plantas rhizomatosas, subacaules ou caulescentes, lenhosas, com as folhas carnudas; periantho tubuloso, com as tepalas longamente adherentes.*

154. **Aloe**, L. — *Aloes.* — Periantho tubuloso, 6-fendido, caduco; estames inseridos no tubo do periantho, ascendente-erectos; capsula polyspermica; sementes comprimidas, lenticulares. Plantas com as folhas approximadas no cimo do caule ou dos ramos, e as flôres dispostas em cachos terminaes.

Flôres amarellas, pendentes, imbricadas, com as antheras subsalientes; pedicellos curtos, menores que as bracteas. Planta subcaulescente, com as folhas ensiformes, glauco-esverdeadas, espinhoso-dentadas. ♄. *Março-Maio. Rochedos maritimos, entre Sines e Villa Nova de Milfontes.*
. . . . . *Herva babosa, Aloes.* **A vera** (L.), Webb.

Tribu III. — Allieas. — *Plantas bolbosas, com inflorescencia umbelliforme; sementes negras.*

155. **Allium**, L. — *Alho.* — Umbella, primeiro fechada n'uma espatha, ás vezes com bolbilhos entremeados ás flôres, ou completamente bolbilhifera; es-

patha persistente ou caduca; perianthо persistente, campanulado ou estrellado; filetes mais ou menos dilatados, todos simples, ou os 3 do verticillo interno 3-dentados ou 3-fendidos com o ramo médio antherifero e os 2 dentes ou ramos lateraes estereis; loculos do ovario 2-6-ovulados; estylete gynobasico, atravessando livremente o ovario por um canal central. Plantas com cheiro caracteristico, alliaceo.

1 — Estames externos simples e os internos 3-fendidos, com o ramo antherifero muito menor que os estereis ou pouco maior; umbella completamente florifera, ou tambem bolbilhifera, ou só reduzida aos bolbilhos; caule folhoso 2

1 — Estames todos simples, ou os internos com 2 dentes lateraes muito menores que a parte antherifera; umbella mais raras vazes bolbilhifera. . . . 9

2 — Folhas roliças ou semi-roliças, mais ou menos ôcas. 3

2 — Folhas planas, aquilhadas ou canaliculadas 6

3 — Espatha 2-valve, persistente; flôres purpureas, raras vezes brancas. . . 4

3 — Espatha 1-valve, caduca; flôres brancas ou rosado-pallidas; estames mais ou menos salientes, com o ramo antherifero menor que os estereis . . . 5

4 — Estames salientes, com o ramo antherifero do tamanho dos estereis ou pouco maior; umbella multiflora, densa, typicamente globosa, ás vezes ovoide ou subfastigiada; tepalas obtusas ou obtusiúsculas, com a quilha aspera ou quasi lisa. Planta robusta, de 3-8 dm. ♃. *Maio-Set. Campos cultivados e incultos: de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt.*
. . . . . **A. sphaerocephalum**, L.

4 — Tepalas purpureas, raras vezes rubro-pallidas. *Frequente, sobretudo na região montanhosa* . . . . . α. *genuinum*.

4 — Tepalas brancas, com a quilha verde. *Com o typo, mas raro.*
. . . . . β. *arvense* (Guss.), Parl.

4 — Estames inclusos, com o ramo antherifero muito menor que os estereis; umbella pequena, frouxa, ovado-oblonga; tepalas agudas ou acutiúsculas, asperas na quilha, as externas purpureas e mais escuras no dorso, as internas purpureas no dorso e marginadas de branco. Planta delgada, de 2-4 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Mattos, pinhaes, charnecas: Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **A. pruinatum**, Lk.

4 — Umbella toda florifera . . . . . α. *genuinum*.

4 — Umbella bolbilhifera, com bolbilhos pequenos (4-5 mm.) e poucas ou nenhumas flôres. *Raro* . . . . . β. *bulbiferum*, P. Cout.

5 — Antheras purpureas; umbella multiflora, densa ou subdensa, espherica ou ovoide ou subfastigiada: tepalas brancas, com a quilha verde ou menos vezes purpurea; bolbo com bolbilhos sesseis. Planta de 2-10 dm. ♃. *Jun.-Jul. Campos cultivados, charnecas: Beira, Estrem., Alemt. e Alg.*
. . . . . **A. gaditanum**, Perez-Lara.

5 — Umbella mais ou menos bolbilhifera, com bolbilhos alongados. *Pouco frequente* . . . . . β. *bulbiferum*.

5 — Antheras amarellas; umbella bolbilhifera, com poucas flôres ou sem nenhuma; tepalas rosado-pallidas, com a quilha de ordinario verde; bolbo com bolbilhos pediculados. Planta de 3-8 dm. ♃. *Jun.-Jul. Vinhas, margens dos caminhos, logares arenosos: do Minho ao Alemt.*
. . . . . *Alho das vinhas*. **A. vineale**, L.

5 — Umbella pauciflora, frouxa, com bolbilhos numerosos na base. α. *typicum*.

5 — Fôres nullas; capitulos bolbilhiferos compactos, ás vezes reunidos 2-4, com os bolbilnos fuscos. *Com o typo* . . . . . β. *compactum* (Thuill.)

5 — Flôres nullas; capitulos bolbilhiferos compactos, com os bolbilhos menores e pallido-lustrosos. *Raro* . . . . . γ. *nitens* (Sauzé et Maill.).

6 Umbella pauciflora, mais ou menos (ás vezes inteiramente) bolbilhifera; estames inclusos. Plantas cultivadas. 7
Umbella multiflora, sem bolbilhos; estames mais ou menos salientes; espatha 1-valve, caduca. 8

7 Espatha 2-valve, do tamanho da umbella ou menor; tepalas purpurascentes, asperas na quilha; bolbo com bolbilhos ovoides, agudos, pediculados, inclusos. ♃. *Jun.-Jul. Cult. (Orig. da Europa).*
. . . . . *Alhos grossos, Alhos de Hespanha.* **A. Scorodoprasum**, L.
Espatha 1-valve, caduca, com o rostro muito comprido, maior que a umbella; tepalas esbranquiçadas, lisas; bolbo com bolbilhos oblongo-aguçados, arqueados, sesseis, inclusos. ♃. *Jun.-Jul. Cult., com frequencia. (Orig. do Oriente?)* . . . . . *Alho ordinario.* **A. sativum**, L.

8 Tunicas externas do bolbo escariosas; ramo antherifero dos estames 3-fendidos muito menor que os ramos estereis; umbella mais ou menos ampla, subglobosa ou hemispherica ou raras vezes subfastigiada; tepalas asperas na quilha. *Abril-Agosto* . . . . . **A. Ampeloprasum**, L.
Bolbo com bolbilhos pequenos e numerosos. Planta robusta, de 6-12 dm., com cheiro alliaceo. ♃. *Campos, vallas, caminhos: Centro e Sul.* . . . . . *Porros bravos.* a. *genuinum.*
Tepalas rosadas ou purpureas, bem como as antheras. α. *typicum.*
Tepalas esbranquiçadas ou lilacineas, com a quilha verde ou purpurascente; antheras amarellas. *Com o typo.* β. *leucanthum*, Regel.
Bolbo simples ou com 1-2 bolbilhos grandes; estames mais salientes. Planta com cheiro picante. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Cult. Porros hortenses.* b. *Porrum* (L.).
Tunicas externas do bolbo reticulado-fibrosas; ramo antherifero dos estames 3-fendidos quasi do tamanho dos ramos estereis; umbella subglobosa; tepalas esbranquiçadas, com a quilha avermelhada ou esverdeada. ♃. . . . . **A. baeticum**, Bss.
Bolbo simples; tepalas com a quilha lisa. *(Não observado em Port.).* . . . . . a. *genuinum.*
Bolbo com 2-4 bolbilhos internos subsesseis e 1-2 bolbilhos externos menores e longamente pediculados; tepalas com a quilha mais ou menos aspera. Planta robusta, de 6-8 dm. *Jun. Estrem. e Alemt. litt.* . . . . . b. *occidentale*, P. Cout

[I]

9 Filetes dos estames internos com um dente de cada lado; folhas subroliças, ócas. Plantas cultivadas 10
Filetes todos simples, não dentados. 11

10 Bolbo muito grande, solitario, subgloboso ou deprimido: caule ventrudo inferiormente; estames salientes; tepalas esbranquiçadas ou esverdeadas, com a nervura dorsal verde. ♃. *Jul.-Agosto. Cult., com frequencia (Orig. do Turkestan).* . . . . . *Cebola.* **A. Cepa**, L.
Bolbos pequenos, ovoide-oblongos, fasciculados; caule uniformemente roliço; estames subinclusos; tepalas lilacineas, com a nervura dorsal violaceo-escura. ♃. *Jun.-Jul. Cult., pouco. (Orig. do sudoeste da Asia).* . . . . . *Chalottas.* **A. ascalonicum**, L.

11 Bolbos alongado-conicos ou oblongos 12
Bolbos ovoides ou subglobosos. 17

12 Tunicas externas do bolbo fibrosas; bolbos providos de rhizoma. . . . 13
Tunicas externas do bolbo membranosas, indivisas. 15

13 Folhas elliptico-lanceoladas, com 20-40 mm. de largura, attenuadas em peciolo curto; flôres esbranquiçadas, com as tepalas obtusas; estames salientes. Planta de 2,5-4 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Logares elevados da Serra da Estrella* . . . . . **A. Victorialis**, L.

13 Folhas lineares, com 1-4 mm. de largura, não attenuadas em peciolo; flôres mais ou menos rosadas 14

14 Flôres pequenas (cerca de 5 mm.), com as tepalas ovadas, obtusiúsculas; estames salientes; umbella densiúscula, com as flôres superiores erectas e as inferiores patentes. Planta de 2-3,5 dm. ♃. . . **A. suaveolens**, Jacq.

Umbella mais densa; estames mais salientes; folhas mais glaucas e menos aquilhadas, em grande parte já sêccas na floração. *Jul-Set. Minho, principalmente no Gerez.*

. . . . . *Sevas, Chalottinhas do Gerez.* b. *cricetorum* (Thore.)

Flôres grandes (12-15 mm.), com as tepalas oblongas, muito obtusas, mucronuladas; estames 1/2 menores que as tepalas; umbella pauciflora, com as flôres inferiores subpendentes. Planta de 3-5 dm. ♃ *Jun. Alto Minho: Valladares* . . . . . **A. narcissiflorum**, Vill.

15 Bolbos com rhizoma desenvolvido; caule agudamente anguloso, sobretudo no cimo; folhas todas basilares, subplanas; estames salientes; umbella subglobosa, multiflora, densa, com as flôres rosadas. Planta de uns 2 dm. ♃. *Jul. Manteigas, Serra da Carvalheira (raro)* . . . . **A. fallax**, R. et Sch.

Bolbos sem rhizoma ou com rhizoma rudimentar; caule subroliço; folhas subroliças, ôcas. Plantas folhosas até 1/4-1/2. 16

16 Tepalas lanceoladas, com 11-12 mm. de comprimento, lilacineo-rosadas; estames 1/2-1/3 menores que o periantho; umbella densa, com pedicellos menores que as flôres ou quasi do mesmo tamanho. Planta de 1,5-3 dm., folhosa apenas no 1/4 inferior. ♃. *Jun.-Jul. Cult. pouco. (Orig. da Europa).* . . . . . *Ceboletas de França.* **A. Schaenoprasum**, L.

Tepalas com 9-10 mm.; pedicellos um pouco maiores que as flôres. Planta de 4-4,5 dm., com os caules vestidos pela bainha da folha superior até 1/3-1/2. *Espont. no Alto Minho: Melgaço, Valladares.*

. . . . . β. *duriminium*, P. Cout.

Tepalas ovado-lanceoladas ou largamente lanceoladas, com 6-7 mm. de comprimento, purpureas ou rosadas; estames com as antheras subsalientes; umbella grande ou mediocre (6,5-3,5 cm. de diametro), multiflora, com os pedicellos 1,5-3 vezes maiores que as flôres. Planta de 3-6 dm., com os caules vestidos no 1/3-1/4 inferior pela bainha de 1-2 folhas. ♃. *Maio-Jul. Beira transm. e merid., Baixo Alemt.* . . . **A. Schmitzii**, P. Cout.

[II]

17 Caule folhoso até ao meio ou mais de meio; folhas subroliças, ôcas; periantho campanulado, com as tepalas oblongas e obtusas; umbella diffusa ou fastigiada, com os pedicellos mais ou menos (typicamente muito) deseguaes; espatha 2-valve, persistente, de ordinario bastante comprida; bolbo bolbilhoso. ♃. *Maio-Agosto. Logares áridos e estereis, muros: quasi todo o paiz.* . . . . . **A. paniculatum**, L.

Umbella com os pedicellos muito deseguaes; espatha (com a valva maior de 7-15 cm.) comprida (*for. typicum* [Regel]) ou muito comprida (*for. longispathum* [Regel]); tepalas apiculadas, lividas; antheras subinclusas. Planta de 9-3 dm. *Frequente* . . . . . a. *genuinum.*

Umbella com os pedicellos bastante deseguaes; espatha relativamente pequena (2-5 cm.); tepalas apiculadas, mais estreitas, rosado-pallidas; antheras inclusas. Planta de 1,5-5 dm. *Frequente.* b. *tenuiflorum* (Ten.)

Umbella com os pedicellos pouco deseguaes, subglobosa, mais densa; espatha de 2-7 cm.: tepalas não apiculadas, esbranquiçadas ou côr de carne; antheras subsalientes. Planta de 2-7 dm. *Frequente.* c. *pallens* (L.).

Caule só folhoso na base; folhas subplanas 18

18 Antheras (amarellas) subsalientes; folhas lineares (com 3-7 mm. de largura), aquilhadas, de ordinario pelludo-celheadas na metade inferior, do tamanho do caule ou maiores; tepalas de 7-8 mm., obtusas, brancas; umbella multiflora, densa; espatha caduca. Planta de 1,5-2,5 dm. ♃. *Março. Baixo Alemt. litt., Alg.* . . . . . **A. subvillosum**, Salzm.
Estames 1/2-1/3 menores que o periantho; folhas glabras na margem (inteiras ou tenuissimamente serrilhadas). 19

19 Caule roliço 20
Caule trigonal; flôres brancas. 24

20 Bolbo grande (3-4 cm. de diametro); umbella multiflora (ás vezes com 100 e mais flôres); folhas lanceoladas, com 12-50 mm. de largura, a interna mais curta e mais estreita, linear, tendo com frequencia um bolbilho globoso no cimo; tepalas esbranquiçadas ou rosado-lilacineas, com a linha dorsal verde ou vermelha. Planta grossa, robusta, de 4-8 dm. ♃. *Abril-Maio. Campos cultivados e incultos : Estrem., Alemt.* . **A. nigrum**, L.
Bolbo pequeno ou mediocre (1-2 cm. de diametro); umbella com menos flôres. Plantas mais delgadas, desprovidas de folha bolbilhifera. . . . 21

21 Tunicas externas do bolbo (acinzentadas) alveolado-pontuadas; flôres rosadas (raras vezes brancas), com as tepalas obtusas; folhas lineares, de 2-10 mm. de largura. Planta de 3-6 dm., com o bolbo muito bolbilhoso. ♃. *Março-Maio. Campos, sebes : Centro e Sul.* . . . . . **A. roseum**, L.
Umbella completamente florifera. *Vulgar.* . . . . . α. *typicum*, Regel.
Umbella bolbilhifera na base e com poucas flôres. *Algarve.* . . . . . β. *carneum* (Bert.).
Tunicas externas do bolbo não alveolado-pontuadas; tepalas tenues antes da anthese, depois rigidas e mais visivelmente aquilhadas 22

22 Flôres brancas ou rosado-pallidas; folhas lineares, com 3-5 mm. de largura, muito aquilhadas; tepalas obtusas; espatha persistente. Planta de 1,5-4,5 dm. ♃. *Abril-Jun. Centro e Sul* . . . . **A. massaessylum**, Batt. et Trab.
Flôres amarellas ou amareliadas. 23

23 Folhas largamente lineares (10-25 mm. de largura); flôres amarellas, com as tepalas de 10-12 mm. de comprimento, agudas; espatha subpersistente; umbella ás vezes bolbilhifera. Planta de 2,5-4 dm. ♃. *Jun. Prados. Alto Minho : Serra de Castro Laboreiro.* . . . . . * **A. Moly**, L.
Folhas estreitamente lineares (3-5 mm. de largura); flôres amarelladas, com as tepalas de 8-10 mm., acutiúsculas; espatha caduca. Planta de 2-3 dm. ♃. *Jun. Serra da Estrella.* . . . . . **A. stramineum**, Bss. et Reut.

24 Folhas largamente lineares (10-30 mm. de largura), com a quilha obsoleta e as margens tenuissimamente serrilhadas; umbella de ordinario multiflora, com a espatha 1-valve; tepalas ellipticas, arredondado-obtusas. Planta de 3-5 dm. ♃. *Fev.-Maio. Campos cultivados e incultos : de Trás-os-Montes ao Alemt. litt. (pouco frequente).* . . . . . **A. neapolitanum**, Cyr.
Folhas estreitamente lineares (3-10 mm. de largura), com a quilha aguda e as margens lisas; umbella de ordinario pauciflora, frouxa, sub-1-lateral, com as flôres mais ou menos pendentes; espatha 2-valve; tepalas oblongo-lanceoladas, subagudas. Planta de 2,5-4 dm. ♃. *Abril-Maio. Alemt. litt.* . . . . . **A. triquetrum**, L.

156. **Nothoscordum**, Kth. — Flôres dispostas em umbella, primeiro fechada n'uma espatha; periantho com as tepalas levemente adherentes na base; estames com os filetes simples; loculos do ovario multiovulados; estylete terminal. Planta sem cheiro alliaceo.

Umbella multiflora, com a espatha 2-valve; flôres brancas, esverdeadas na base, com os estames inclusos e as antheras purpureas; folhas lineares, glaucas, todas basilares, menores que o caule; bolbo ovoide, esbranquiçado, com

muitos bolbilhos. ♃. *Março-Maio. Subespont nas hortas, pomares e vinhas dos arred. de Coimbra e de Lisboa. (Orig. da America subtropical).*
. . . . . *Alho sem mau cheiro.* **N. inodorum** (Ait.), Nichols.

Tribu IV. — Tulipeas. — *Plantas bolbosas, com as flôres solitarias ou dispostas em corymbo ou cacho; caule mais ou menos folhoso, simples ou ramoso; sementes pallidas ou fuscas.*

157. **Gagea**, Salisb. — Flôres amarellas ou amarello-esverdeadas, longamente pedicelladas, dispostas em inflorescencia corymbiforme ou subumbelliforme, de ordinario pauciflora (ás vezes 1-flora): periantho estrellado, marcescente; nletes filiformes; capsula trigonal; sementes subglobosas. Plantas pequenas, com 2 bolbos solidos (as esp. portug.), rodeados de uma tunica commum e de escamas externas mais ou menos numerosas, frequentemente com um involucro ainda de fibras radicaes endurecidas; folhas basilares 2 (raras vezes 3), compridas, as caulinares alternas.

1 — Folhas basilares aquilhadas e canaliculadas, filiformes, as caulinares lanceolado-acuminadas; tepalas 5-nerveas, elliptico-espatuladas ou oblongo-lanceoladas, obtusas; antheras arredondadas. ♃. . . . . **G. saxatilis**, Koch.
Flôres majusculas (15-10 mm.). Planta de pequeno porte (3-7 cm., entrando as flôres), 1-3-flora; parte superior do caule e pedicellos pubescentes; tepalas muito obtusas, elliptico-espatuladas, mais ou menos pelludas. *Maio. Tras-os-Montes.* . . . . . b. *pygmaea* (Willd.), A. et H. Sch.
Folhas basilares nem aquilhadas nem canaliculadas; tepalas 3-nerveas, menos obtusas ou acutiúsculas; flôres de ordinario menores (12 mm., ou menos). Plantas de maior porte (excedendo com as flôres 10 cm.). 2

2 — Folhas basilares mais ou menos largamente lineares e um tanto espessas, as caulinares lanceolado-acuminadas; tepalas lanceoladas, mais ou menos obtusas; antheras ovadas. ♃. . . . . **G. foliosa**, A. et H. Sch.
Folhas basilares com 2-1,5 mm. de largura; tepalas externas pelludas no dorso. Planta de 10-12 cm. (entrando as flôres), com os pedicellos villosos e 1-2 raras vezes 3-4 flôres. *Jun. Beira merid.* * b. *lusitanica*, Terrac.
Folhas basilares mais ou menos estreitamente lineares, as caulinares ovado-lanceoladas ou lanceoladas; tepalas lanceoladas, agudas, glabras; antheras arredondadas. ♃. . . . . **G. Soleirolii**, Schultz.
Folhas basilares capillares (com largura inferior a 1 mm.), as caulinares lanceoladas. Planta de 10-17 cm. e mais, um tanto rigida, com os pedicellos pouco pelludos e flôres numerosas (menos vezes 1-2). *Março-Jul. Montanhas de Trás-os-Montes, do Minho e da Beira.* b. *tenuis*, Terrac.

158. **Tulipa**, L. — Flôr solitaria, terminal; periantho campanulado, com as tepalas livres, caduco; estames hypogynicos, com as antheras basifixas, erectas; ovario alongado, com o estigma sessil, 3-lobado; capsula oblonga, 3-gonal; sementes discoides.

Tunicas do bolbo lanosas internamente; filetes glabros; tepalas externas purpurascentes por fóra e marginadas de branco, as internas menores e brancas, umas e outras interiormente brancas, maculadas de violaceo na base; folhas glaucas, direitas ou onduladas. Planta de 2-3,5 dm. ♃. *Março-Abril. Cult. e ás vezes subespont. (Orig. da Europa). Marquezinhas.* **T. Clusiana**, Vent.
Tunicas do bolbo glabras internamente; filetes barbudos na base; tepalas subeguaes, amarellas, externamente avermelhadas; folhas glaucas. ♃. *Março-Jun. Pinhaes, charnecas e logares arenosos. Tulipa brava.* **T. australis**, Lk.
Folhas mais ou menos direitas e de ordinario mais largas; flôr erecta na anthese, externamente pouco avermelhada. Planta de 2-4 dm. *Alemtejo e Algarve* . . . . . α. *transtagana* (Brot.)

Folhas muito recurvado-patentes e de ordinario mais largas; flôr nutante na anthese, externamente bastante avermelhada. Planta de menor porte (1-2,5 dm.). *Minho, Beira, Alemt.* . . . β. *montana* (Kze.), Willk.

159. **Fritillaria**, L. — Flôres 1-3 terminaes, nutantes; periantho campanulado, caduco, com as tepalas providas de um nectario na base, variegadas em quadrados mais escuros e mais claros dispostos em xadrez; estames adherentes á parte inferior das tepalas, com as antheras subbasifixas; estylete alongado, com 3 estigmas; capsula oblonga, obtusamente 3-gonal; sementes discoides. Plantas com bolbo solido.

Caule nu na base e depois folhoso até ao cimo, com as folhas alternas; flôres de 20-33 mm., com as tepalas internas um tanto mais largas e mais obtusas que as externas, acastanhado-avermelhadas, frequentemente com uma faxa média amarellada. Planta de 1,5-6 dm., com as folhas linear-lanceoladas, as inferiores de 5-10 mm. de largura; capsula oblonga, subtruncada. ♃. *Março-Jul. Ao norte do Tejo.* . . . . . **F. lusitanica**, Wickstr.

Folhas lineares, as inferiores com 1-4 mm. de largura, raras vezes mais; capsula mais arredondada e mais troncada. *Março-Abril. Ao sul do Tejo.* . . . . . b. *stenophylla* (Bss. et Reut.)

160. **Lilium**, L. — Flôres solitarias ou dispostas em cacho; periantho caduco, afunilado-campanulado, com as tepalas livres, recurvadas ou retroflectidas; estames levemente adherentes á base das tepalas, com as antheras dorsifixas; estylete cylindrico, com estigma 3-lobado; capsula obovoide, 6-gonal; sementes discoides. Planta com bolbo escamoso e as folhas caulinares, alternas ou verticilladas.

Flôres dispostas em cacho, longamente pedicelladas, nutantes, com as tepalas retroflectidas, rosadas ou lilacineas, purpureo-maculadas; estames muito salientes, com as antheras amarellas. Planta de 6-10 dm., com as folhas inferiores e médias verticilladas, ovado-lanceoladas, e o caule nu na parte superior. ♃. *Jun.-Agosto. Trás-os-Montes, Serra do Gerez, Serra da Estrella.* . . . . . *Martagão.* **L. Martagon**, L.

161. **Erythronium**, L. — Flôr solitaria; periantho persistente, com as tepalas por fim retroflectidas, as internas com 2 nectarios basilares; estames hypogynicos, salientes, com as antheras basifixas; 1 estylete, com 3 estigmas; capsula subglobosa; sementes oblongas, mais estreitas na base, providas no cimo de um grande appendice recurvado.

Flôr nutante, violacea rosada ou esbranquiçada; antheras lineares, azues. Planta de 1-2 dm., com 2 folhas caulinares suboppostas, oblongo-lanceoladas, contrahidas em peciolo, purpureo-maculadas; bolbo ovoide-subcylindrico, com bolbilhos sesseis basilares. ♃. *Abril-Maio. Serra de Rebordãos, Serra do Gerez, arred. de Miranda do Corvo* . . *Dente de cão.* **E. dens-canis**, L.

Tribu V. — Scilleas. — *Plantas bolbosas, com as flôres dispostas em cacho ou corymbo; folhas todas basilares; sementes negras.*

162. **Ornithogalum**, L. — Flôres brancas esverdeadas ou amarelladas; periantho estrellado, com as tepalas livres ou quasi; estames hypogynicos ou muito levemente adherentes ás tepalas, com os filetes dilatados e as antheras dorsifixas; 1 estylete, com 1 estigma; capsula subglobosa ou ovado-oblonga, com 3-6 angulos mais ou menos salientes; sementes subglobosas ou angulosas.

1 { Flôres sesseis ou subsesseis, dispostas em espiga ou cacho espiciforme; bracteas do tamanho das flôres ou 1/2 menores. 2
Flôres muito pedicelladas, dispostas em cacho multiflôro e por fim muito alongado. 3
Flôres muito pedicelladas, dispostas em corymbo 4

2 Planta de 2-11 cm.: folha 1 (rarissimas vezes 2-3), maior que o caule proximamente o dobro; flôres pouco numerosas (1-6, raras vezes 6-8), primeiro subsesseis e depois com pedicellos muito curtos, inodoras. ♃. *Abril-Jun. Charnecas, pinhaes, logares arenosos: do Minho ao Alg.* **O. unifolium**, Ker.

Planta de 12-30 cm.; folhas 2-4, por fim do tamanho do caule ou pouco maiores; flôres numerosas (6-15, e mais), primeiro com pedicellos curtissimos e depois visivelmente pedicelladas, um pouco cheirosas, dispostas na anthese em cacho espiciforme apertado. ♃. *Março-Jul. Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **O. concinnum**, Salisb.

3 Tepalas com 12-15 mm. de comprimento, oblongo-lanceoladas, brancas com larga faxa verde no dorso; filetes attenuados no cimo. Planta de 2-7 dm., com as folhas largamente lineares, persistentes na anthese. ♃. *Abril-Jul. Searas, campos incultos: Centro e Sul (frequente)* . . **O. narbonense**, L.

Tepalas com 7-11 mm. de comprimento, oblongo-lineares, amarello-esverdeadas com faxa verde no dorso; filetes acuminados repentinamente no cimo. Planta de 3-10 dm., com as folhas lineares, de ordinario já murchas na anthese. ♃. *Maio-Jul. Principalmente na região montanhosa: do Minho a Monchique.* . . . . . **O. pyrenaicum**, L.

4 Tepalas com 2-3 cm. de comprimento, ovado-oblongas, de côr uniforme (primeiro brancas, depois amarelladas); bracteas cordiforme-ovadas; folhas largas, canaliculadas, uniformemente verdes, patente-retroflectidas. Planta robusta, de 4-8 dm., com as flôres primeiro dispostas em corymbo e depois em cacho frouxo. ♃. *Março-Maio. Beira, Estrem., Alemt. (pouco frequente).* . . . . . **O. arabicum**, L.

Tepalas com 1,5-2,2 cm., linear-oblongas, brancas com uma faxa verde no dorso; bracteas lanceolado-lineares; folhas com uma risca central prateada. 5

5 Bolbo com bolbilhos numerosos internos; pedicellos retroflectidos depois da anthese, os fructiferos recurvados no cimo; bracteas menores que os pedicellos. Planta de 2-3 dm. ♃. *Abril-Maio. Minho.* . . **O. divergens**, Bor.

Bolbo sem bolbilhos internos, de ordinario com bolbilhos externos folhosos; pedicellos patentes depois da anthese; capsula 6-gonal. ♃. *Março-Jun. Arrelvados, campos, terras cultivadas. Leite de gallinha.* **O. umbellatum**, L.

+ Bracteas das flôres inferiores 1/2 menores que os pedicellos; capsula com os angulos agudos. Planta de 2-3 dm. *Beira transm., Beira merid., Alto Alemt.* . . . . . α. *genuinum*, Wk.

+ Bracteas das flôres inferiores do tamanho quasi dos pedicellos ou maiores; capsula com os angulos obtusos; tepalas brancas com faxa dorsal verde *(for. typica)*, ou verdes marginadas de branco *(for. nevadensis)*. *Vulgar.* . . . . . β. *longebracteatum*, Wk.

— Planta robusta, de 35-8 cm., com as folhas mais largas (3-8 mm.) e as flôres maiores (2-2,2 cm.). *Terras cultivadas e ferteis.* . . . . . *1. major.*

— Planta anã, de 4-10 cm., com as folhas estreitas (1-3 mm.) e as flôres menores (1,5-2 cm.). *Terras sêccas e estereis.* . . . . . *2. minor.*

163. **Urginea**, Stein. — Flôres brancas, dispostas em cacho; periantho estrellado, com as tepalas quasi livres; estames inseridos na base das tepalas, com os filetes assovelados e as antheras dorsifixas; 1 estylete e 1 estigma; capsula 3-gonal, polyspermica; sementes comprimidas, aladas. Planta sem folhas durante a floração.

Planta florifera elevada (4-15 dm.), com o cacho muito comprido, cylindro-conico; folhas largas (com 10-3 cm. de largura); bolbo muito grande (7-10 cm. de comprimento, e mais), com as tunicas brancas ou avermelhadas. ♃.

Agosto-Out. (com folhas de Nov. a Abril.). Campos, caminhos, logares arenosos: Centro e Sul, principalmente nas provincias do littoral.
. . . . . *Cebola albarrã.* **U. maritima** (L.), Back.
Caule arroxado; tepalas com a nervura dorsal purpurascente. *Vulgar.*
. . . . . α. *purpurascens.*
Caule verde; tepalas com a nervura dorsal verde. *Rara.* β. *virescens.*

164. Scilla, L. — Flôres azues azuladas ou lilacineas (rarissimas vezes brancas), dispostas em cacho; periantho com as tepalas quasi livres ou levemente adherentes na base, estrellado ou campanulado; estames perigynicos, com os filetes filiformes ou pouco dilatados e as antheras dorsifixas; 1 estylete, mais ou menos alongado, com 1 estigma; capsula subglobosa ou obtusamente 3-gonal; sementes subglobosas ou oblongas, apteras.

1 — Periantho estrellado; flôres erectas. 2
Periantho campanulado: flôres mais ou menos nutantes: bracteas geminadas, deseguaes 9

2 — Bracteas solitarias ou nullas. 3
Bracteas geminadas, uma quasi do tamanho do pedicello e a outra menor. 8

3 — Bracteas curtas (muito menores que os pedicellos) ou nullas. 4
Bracteas alongadas (chegando a 1/2 dos pedicellos ou mais) 6

4 — Bracteas submullas ou nullas. 5
Bracteas (levemente azuladas) com 4-7 mm. de comprimento, 3-4 vezes menores que os pedicellos; 1 só folha, lanceolada; cacho paucifloro, por fim frouxo; flôres azues (rarissimas vezes brancas). Planta de 1-3 dm. ♃. *Fev.-Jun. Charnecas, pinhaes, logares arenosos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **Sc. monophyllos**, Lk.

5 — Bracteas nullas; folhas apparecendo depois da floração, lineares, estreitas (1-2 mm. de largura); cacho por fim alongado-conico, com os pedicellos ascendentes e quasi do tamanho das flôres; flôres lilacineas. Planta pequena ou mediocre (0,5-2,5 dm.). ♃. *Agosto-Out. Logares sêccos e arenosos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **Sc. autumnalis**, L.
Bracteas (brancas) verruciformes, com 1 mm. de comprimento; folhas acompanhando a floração, largamente lineares (10-20 mm. de largura): cacho cylindro-conico, multifloro, com os pedicellos por fim patentes e quasi 3 vezes maiores que as flôres; flôres azues. Planta elevada (5-10 dm.). ♃. *Fev.-Jun. Beira mer., Estrem., Alemt. litt., Alg.* **Sc. hyacinthoides**, L.

6 — Folhas (numerosas) largamente lineares (5-1 cm. de largura); bolbo muito grande (5-7 cm. de comprimento); cacho corymboso, compacto, multifloro; flôres azues ou violaceas, raras vezes côr de carne ou brancas. Planta robusta, de 2-5 dm. ♃. *Março-Maio. Sitios humidos, vallas: Centro e Sul; tambem cult.* . . . . . **Sc. peruviana**, L.
Folhas lineares, mais ou menos estreitas (0,3-1 cm); bolbo mediocre. . 7

7 — Antheras amarelladas; pedicellos inferiores maiores que a flôr. Planta inodora, de 1-3 dm., com o cacho corymbiforme, paucifloro, e as flôres azul-claras; folhas 2-6, menores que a inflorescencia. ♃. *Abril-Jun. Alto Minho, Beira merid.* . . . . . **Sc. verna**, Huds.
Cacho multifloro (até 25 flôres), com os pedicellos mais compridos (os inferiores 2-4 vezes maiores que as flôres) e as flôres de côr mais viva. Planta mais elevada (2-4 dm.), com as folhas de ordinario do tamanho da inflorescencia ou maiores. *Principalmente na região montanhosa: do Norte ao Alto Alemt.* . . . . . β. *Ramburei*, Bss.
Antheras azues; pedicellos inferiores proximamente do tamanho da flôr. Planta cheirosa, de 0,8-1,5 dm., com o cacho oblongo, paucifloro, denso, e as flôres intensamente azues; folhas 2-3, maiores que a inflorescencia ou do mesmo tamanho. ♃. *Fev.-Março. Algarve.* **Sc. odorata**, Hoffgg. et Lk.

8 Ovario subgloboso; pollen azul; flôres azues (rarissimas vezes brancas); cacho multifloro ou paucifloro, subcorymboso. Planta de 1-3 dm. ♃. *Março-Abril. Alemt. litt.* . . . . . **Sc. italica**, L.

Ovario oblongo; pollen amarello; flôres intensamente azues e um pouco maiores: cacho paucifloro. Planta de pequeno porte (cerca de 1 dm.). ♃. *Abril. Cabo de S. Vicente* . . . . . **Sc. vicentina**, Hoffgg. et Lk.

9 Periantho largamente campanulado; cacho erecto ou suberecto, plurilateral: flôres pouco nutantes, azul-claras (raras vezes brancas), cheirosas.; bracteas menores ou pouco maiores que os pedicellos inferiores. Planta de 2-4 dm. ♃. *Março-Jun. Sebes, logares sombrios, campos cultivados; de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . *Jacintho dos campos.* **Sc. hispanica**, Mill.

Flôres mais nutantes e de côr mais carregada (violacea); periantho com as tepalas mais recurvadas. *Serra da Gardunha.* . * β. *patula* (DC.).

Periantho alongado-cylindrico, com as tepalas apenas recurvadas no cimo; cacho recurvado, subunilateral; flôres nutantes, azues; bracteas bastante maiores que os pedicellos. Planta de 2-4 dm. ♃. *Março-Jun. Beira central, Alemt. litt. (pouco frequente).* . . . **Sc. non-scripta** (L.), Hoffgg. et Lk.

Cacho mais recurvado; flôres mais nutantes, avermelhadas. Planta typicamente menor. *Serra da Estrella* . . . . . β. *cernua* (L.).

165. **Dipcadi**, Medic. — Flôres lividas ou alaranjadas dispostas em cacho; periantho tubuloso-campanulado, com as tepalas externas adherentes na parte inferior, recurvado-patentes no cimo, e as tepalas internas adherentes até mais alto, erectas: estames inclusos, inseridos no tubo do periantho: 1 estylete e 1 estigma sub-3-lobado; capsula subglobosa, obtusamente trigonal, polyspermica; sementes comprimidas.

Bracteas maiores que os pedicellos: flôres lividas, ou alaranjadas (*var. fulvum* [Webb]). Planta de 2-4 dm., com as folhas linear-filiformes, menores que a inflorescencia ou quasi do mesmo tamanho. ♃. *Abril-Jun. Pinhaes, sitios sêccos e arenosos, charnecas: ao sul do Doiro.* . . . . . *Jacintho do tarde.* **D. serotinum** (L.), Medic.

166. **Hyacinthus**, L. — *Jacintho.* — Flôres azues ou violaceas, dispostas em cacho; periantho subcampanulado, com as tepalas adherentes até proximamente 1/2, não ou muito pouco contrahido na fauce e com a parte livre das tepalas patente ou erecta; estames inclusos, inseridos no tubo; 1 estylete curto e 1 estigma; capsula 3-gonal; sementes subglobosas.

Cacho cylindrico, frouxo; bracteas muito pequenas; pedicellos na anthese patentes, menores que o periantho ou do mesmo tamanho; flôres azul-claras antes da anthese, violaceo-escuras depois. Planta de 2-2,5 dm., com 2-5 folhas lineares, do tamanho da inflorescencia ou maiores. ♃. *Abril-Maio. Alemt. litt. e Algarve* . . . . . **H. dubius**, Guss.

167. **Muscari**, Mill. — Flôres violaceas ou lividas, dispostas em cacho; periantho subgomiloso, com as tepalas longamente unidas, 6-dentado e mais ou menos contrahido na fauce; estames inclusos, inseridos no tubo do periantho; estylete filiforme, com 1 estigma 3-lobado; capsula 3-gonal; sementes globoso-angulosas.

1 Flôres superiores estereis longamente pedicelladas, violaceas, formando coma, as restantes ferteis lividas e com pedicellos horizontaes; cacho frouxo, por fim muito alongado; folhas largas (5-12 mm. de largura), canaliculadas, celheado-denticuladas nas margens. Planta de 2-5 dm. ♃. *Março-Jun. Searas, campos, vinhas: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Jacintho das searas.* **M. comosum** (L.), Mill.

Flôres superiores brevemente pedicelladas, não comosas, as restantes pendentes, todas violaceas; cacho denso e curto; folhas estreitas (2-5 mm. de largura), com a margem inteira. 2

Flôres pequenas (4-5 mm.), com o periantho ovoide-gomiloso, muito apertado na fauce; pedicellos delgados, os das flôres superiores subnullos; cacho ovoide; valvas da capsula cordiformes no cimo. Planta de 0,7-1,5 dm., com as folhas muito estreitas (1,5-2 mm. de largura), junciformes, prostradas. ♃. *Março-Maio. Centro e Sul.* . . **M. racemosum** (L.), Lam. et DC.

2 Flôres mediocres (6-7 mm.), com o periantho oblongo-gomiloso, mais aberto na fauce e com os dentes brancos; pedicellos um tanto grossos, os superiores curtos; cacho oblongo; valvas da capsula arredondadas no cimo. Planta mais robusta, de 1,5-2 dm., com o bolbo maior e as folhas mais largas (2-5 mm.), erecto-patentes. ♃. *Março-Jun. Trás-os-Montes, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **M. neglectum**, Guss.

Tribu VI. — Yucceas. — Plantas arborescentes; capsula carnuda.

168. **Yucca**, L. — *Yucca.* — Flôres dispostas em cachos paniculados; periantho campanulado; estames rectos, inseridos na base das tepalas; capsula carnuda, subbacciforme, por fim levemente dehiscente no cimo; sementes discoides. Plantas lenhosas, com as folhas reunidas no cimo do caule, formando corôa, do meio da qual sae a inflorescencia.

Flôres brancas, maculadas de violaceo na base; folhas lanceolado-lineares, muito rigidas, serrilhado-asperas nas margens. ♄ *Jun.-Agosto. Subespont. nos arred. de Coimbra e Lisbôa; tambem cult. (Orig. da America Central).* . . . . . **Y. aloifolia**, L.

Subfamilia III. — Asparagoideas (1).

Fructo bacciforme; flôres (nas esp. portug.) axillares.

Tribu I. — Asparageas. — Folhas escamiformes, com ramos foliaceos (cladodios) axillares.

169. **Asparagus**, L. — Flôres hermaphroditas ou polygamo-dioicas (por ficarem estereis, ou abortarem, n'umas flôres os estames e n'outras os ovarios); periantho campanulado ou subestrellado, com as tepalas levemente adherentes na base: 6 estames livres, inseridos na base das tepalas; 1 estylete curto, com 3 estigmas; baga globosa, de ordinario 1-3-spermica. Plantas vivazes ou arbustivas, muito ramosas, com folhas alternas escamiformes e ramos axillares foliaceos *(cladodios)*, lineares ou ovados, fasciculados ou solitarios; flôres solitarias ou fasciculadas, inseridas junto á base dos cladodios, brancas ou esverdeadas.

1 Cladodios lineares. Plantas erectas. 2
Cladodios ovado-oblongos, acuminados, solitarios; flores solitarias ou geminadas. Planta voluvel. ♃. *Março-Abril. Subespont. nos arred. de Lisboa. (Orig. do Cabo da Boa Esperança)* . . . . . **A. asparagoides** (L. f.).

2 Cladodios molles, inermes, fasciculados; baga vermelha 3
Cladodios rigidos, espinescentes, persistentes; baga por fim negra; folhas escamiformes com pequeno esporão espinhoso na base; flôres amarello-esverdeadas. Pequenos arbustos espontaneos, de 2-6 dm. 5

3 Folhas escamiformes prolongadas na base em grande espinho patente, branco, persistente; cladodios 8-16 em cada fasciculo, de ordinario já cahidos na floração; flôres brancas, fasciculadas. Arbusto, de 3-7 dm., com a casca do caule branca. ♄ *Jun.-Out. Sebes, logares sêccos, muros: Centro e Sul. Estrepes.* . . . . . **A. albus**, L.

---

(1) Desta *Subfamilia* cultiva-se tembem o *Dragoeiro (Dracaena Draco, L.)*, orig. das Canarias e que adquire proporções muito elevadas, no Centro e no Sul de Portugal.

3 Folhas escamiformes inermes ou prolongadas na base em pequeno esporão herbaceo; cladodios persistentes na floração; flôres amarello-esverdeadas, solitarias ou geminadas. Plantas herbaceas, com a casca do caule verde. 4

4 Cladodios 3-8 em cada fasciculo, mediocres (5-15 mm.); pedicellos compridos, articulados proximo do meio: antheras oblongas, tão compridas como os filetes. Planta de 3-15 dm., com turiões carnudos, brancos, comestiveis. ♃. *Jun.-Jul. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. da Europa).*
. . . . . *Espargo.* **A. officinalis**, L.

Cladodios 12-30 em cada fasciculo, grandes (15-30 mm.); pedicellos muito compridos, articulados sob a flôr; antheras ovoide-globosas, menores que os filetes. Planta de 4-6 dm., com turiões delgados, de sabor dôce. ♃. *Jun.-Jul. Alemt. litt.: Odemira . . . . Espargo bravo.* * **A. tenuifolius**, Lam.

5 Cladodios 4-12, estrellado-fasciculados, subeguaes, curtos (4-6 mm.); casca do caule por fim branca. ♄. *Março-Jul. Sebes, logares pedregosos e incultos: de Trás-os-Montes ao Alg.*
. . . . . *Corruda menor, Espargo bravo menor.* **A. acutifolius**, L.

Cladodios solitarios ou 3-10 fasciculados e deseguaes, compridos (o maior de cada fasciculo com 5-20 mm.), mais fortes que no anterior; casca do caule tambem por fim verde. ♄. *Jun.-Out. Sebes, margens dos campos e muros: principalmente no Centro e Sul.*
. . . . . *Corruda maior, Espargo bravo maior.* **A. aphyllus**, L.

Cladodios fasciculados aos 3-10. *Frequente* . . . . . α. *genuinus.*

Cladodios menores (5-10 mm.), de ordinario mais numerosos em cada fasciculo, menos deseguaes e mais delgados. . . . *1. microclados.*

Cladodios maiores (10-20 mm.), de ordinario menos numerosos em cada fasciculo, mais deseguaes e mais grossos. . . . . *2. macroclados.*

Cladodios solitarios ou subsolitarios, muito grandes (15-25 mm.) e grossos. *Menos frequente que o typo* . . . . . β. *stipularis* (Forsk.)

170. **Ruscus**, L. — Flôres 1-sexuaes (dioicas), esverdeadas; periantho com as tepalas livres; 3 estames monadelphos; estigma inteiro, subsessil; baga globosa, 1-2-spermica. Planta arbustiva, com as folhas alternas, escamiformes, e ramos axillares foliaceos *(cladodios)*, solitarios, ovados; flôres inseridas na nervura média dos cladodios.

Cladodios ovado-acuminados, espinescentes; flôres 1-3 em cada cladodio; baga vermelha. Planta erecta, de 2-6 dm., bastantes ramosa. ♄ *Março-Jul. Sebes, bosques, mattos: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg. (frequente).*
. . . . . *Gilbarbeira, Herva dos vasculhos.* **R. aculeatus**, L.

Tribu II. — Polygonateas. — Plantas herbaceas, com folhas sesseis, de limbo largo e curvinerveo.

171. **Polygonatum**, Adans. — Flôres hermaphroditas, brancas, solitarias ou em pequenos grupos, nutantes; periantho tubuloso, com as tepalas adherentes, 6-dentado, caduco; 6 estames, inseridos no tubo do periantho; estylete delgado, com o estigma sub-3-lobado; baga 6-3-spermica.

Folhas ellipticas; caule anguloso, de 2-6 dm.; periantho attenuado na base; filetes glabros; estylete quasi do tamanho dos estames; baga negra; flôres 1-lateraes, pendentes, pedunculadas, solitarias ou geminadas em cada pedunculo. ♃. *Março-Jul. Logares sombrios e mattagaes, principalmente da região montanhosa: Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt.*
. . . . . *Sello de Salomão.* **P. officinale**, All.

Pedunculos com 2-5 flôres. Planta de ordinario maior e com as folhas mais largas. *Beira e Estrem.* . . . . . β. *ambiguum* (Lk.)

Tribu III. — Smilaceas. — *Plantas lenhosas, gavinhosas, com folhas pecioladas, de limbo largo e reticulado-nervoso.*

172. **Smilax**, L. — Flôres 1-sexuaes (dioicas), dispostas em umbellas paniculadas; periantho com 6 tepalas livres, estrellado, caduco; estames 6, livres; 3 estigmas, subsesseis; baga globosa, 1-3-spermica.

Flôres esbranquiçadas ou avermelhadas, cheirosas; folhas coriaceas, pecioladas, com o peciolo gavinhoso na base, ovado-cordiformes. Planta mais ou menos, ás vezes muito, aculeada; bagas vermelhas. ♄. . . . **S. aspera**, L.

Bagas primeiro avermelhadas, depois negras na maturação. Planta de porte variavel, muito ou pouco aculeada ou subinerme, com as folhas compridas e estreitas ou curtas e largas, uniformemente verdes ou raras vezes variegadas. *Agosto-Nov. Sebes, muros, margens dos campos: Centro e Sul. Legacão, Alegra-campo, Salsaparrilha do reino.* β. *nigra* (Willd.)

ORDEM IV. — IRIDIDEAS.

Periantho de ordinario 6-mero e petaloide, ás vezes 3-mero ou sepaloide ou differenciado em calice e corolla; ovario infero.

Familia 27. — Amaryllidaceas

Flôres hermaphroditas, regulares ou subregulares, solitarias ou dispostas em umbella ou panicula; periantho petaloide, com as 6 tepalas livres ou adherentes inferiormente, providas ou não de corôa na fauce; 6 estames, inseridos no disco epigynico ou no periantho, com as antheras introrsas; ovario (infero) 3-locular, com os loculos multiovulados; estylete simples, com estigma inteiro ou 3-lobado; capsula 3-valve, com dehiscencia loculicida; sementes com albumen carnudo. Plantas bolbosas ou rhizomatosas, com as folhas todas basilares; caule florifero aphyllo e simples, ou escamoso e ramificado.

1 { Flôres solitarias ou dispostas em umbella. Plantas bolbosas, com o caule florifero aphyllo e simples, de ordinario não superior a 6 cm. 2
Flôres muito numerosas, dispostas em panicula. Planta rhizomatosa, com o caule florifero escamoso e ramificado, muito grande (3-8 m.), e com folhas grossas, espinhosas na margem e no cimo. . . . . *Agave*, L. *(pag. 143)*.

2 { Periantho sem corôa na fauce 3
Periantho com corôa na fauce 4

3 { Periantho campanulado; antheras basifixas; flôres pequenas (1-2,5 cm.), nutantes. . . . . *Leucojum*, L. *(pag. 139)*.
Periantho afunilado; antheras dorsifixas; flôres grandes (9-10 cm.), inclinadas . . . . . *Amaryllis*. L. *(pag. 140)*.

4 { Estames inseridos no tubo do periantho, por baixo da corôa; involucro da umbella com 1 só bractea. . . . . *Narcissus*, L. *(pag. 140)*.
Estames inseridos na corôa; involucro da umbella com 2 bracteas. . . . . *Pancratium*, L. *(pag. 143)*.

Subfamilia I. — Amaryllidoideas.

Plantas bolbosas, com o caule florifero aphyllo e simples; flôres solitarias ou dispostas em umbella.

Tribu I. — Amaryllideas. — *Periantho sem corôa na fauce.*

173. **Leucojum**, L. — Umbella pauciflora, com as flôres nutantes; periantho regular, campanulado, desprovido de tubo, com as tepalas subeguaes, brancas ou

rosadas; estames inseridos no disco epigynico, inclusos, com os filetes curtos e as antheras basifixas; estigma subinteiro; sementes subglobosas. Plantas com as folhas filiformes.

1. Involucro com 1 só bractea; folhas muito menores que o caule; tepalas 5-nerveas, 3-denticuladas. Planta de 0,7-2,6 dm., 1-3-flora, com floração outomnal. ♃. *Set.-Nov. Logares arenosos, sêccos, pedregosos : disseminado do Minho ao Alg.* . . . . . **L. autumnale**, L.
   Involucro com 2 bracteas; floração vernal ou estival 2

2. Folhas menores que o caule ou quasi do mesmo tamanho; tepalas 7-9-nerveas, as 3 externas repentinamente acuminadas, as 3 internas subobtusas. Planta de 0,7-2,5 dm., 2-5-flora. ♃. *Março-Jun. Logares arenosos e sêccos : Beira litt., Alemt. litt., Algarve.* . . . . . **L. trichophyllum**, Brot.
   Folhas bastante maiores que o caule; tepalas 5-nerveas, agudas. Planta de 1-2 dm., 1-5-flora. ♃. *Maio-Jul. Algarve : Serra da Picota.* . . . . . * **L. longifolium**, Gay.

174. **Amaryllis**, L. — Umbella multiflora, com as flôres inclinadas; periantho afunilado, subregular, com tubo muito curto; estames inseridos na fauce do periantho, ascendentes (bem como o estylete) e com as antheras dorsifixas; estigma 3-lobado; sementes aladas.

Umbella com 5-8 e mais flôres; flôres rosadas, grandes (9-10 cm. de comprimento), cheirosas. Planta de 2-4,5 dm., com as folhas largamente lineares. *Set.-Out. Subespont. nos sitios frescos : Centro e Sul. (Orig. da Africa austral)* . . . . . *Belladona (falsa).* **A. Belladona**, L.

Tribu II. — Narcisseas. — Periantho com corôa na fauce.

175. **Narcissus**, L. — *Narciso.* — Umbella 1-multiflora, com involucro de 1 só bractea; periantho regular, com o tubo comprido curto ou subnullo, e as tepalas mais ou menos patentes ou retroflectidas; corôa obconica tubulosa ou cupuliforme; estames inseridos no tubo do periantho, abaixo da corôa; capsula globoso-trigonal.

1. Tubo do periantho obconico ou subnullo; corôa grande, afunilada ou subtubulosa, do comprimento das tepalas ou maior. 2
   Tubo do periantho comprido e estreito, linear ou aclavado ou raras vezes subafunilado no cimo; corôa menor que as tepalas ou do mesmo comprimento 7

2. Corôa afunilada, com a margem inteira ou ondulada; estames curvos, ascendentes; tepalas triangular-lineares. Planta de 0,8-3 dm., 1-flora, com o caule cylindrico e as folhas semi-cylindricas; flôr amarella. ♃. *Dez.-Jun. Outeiros sêccos e pedregosos, sitios arenosos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . *Campainhas amarellas.* **N. Bulbocodium**, L.
   + Escamas do bolbo escuras; tepalas menores que a corôa; estames inclusos . . . . . a. *vulgaris.*
   — Folhas levantadas, com 3-1 mm. de largura, corôa de ordinario menos larga. *Vulgar.* . . . . . α. *genuinus.*
   — Folhas prostradas, quasi sempre mais estreitas (cerca de 1 mm.); corôa de ordinario mais larga e levemente contrahida no cimo. *Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . β. *obesus* (Salisb.).
   + Escamas do bolbo esbranquiçadas; tepalas quasi do tamanho da corôa; estames mais ou menos salientes. *Montanhas de Trás-os-Montes, do Minho e Beira* . . . . . b. *nivalis* (Graells.).
   Corôa subcampanulada, com a margem crenada ou crenado-lobada; estames rectos 3

3 Tubo do periantho subnullo ou muito curto (3 mm., o maximo); tepalas retroflectidas, sublanceoladas; caule cylindrico; folhas estreitas (3-5 mm. de largura), largamente canaliculadas. Planta de 1,8-2,5 dm., 1-flora, com a flôr amarella. ♃. *Março. Arred. do Porto: margens do rio Ferreira e do rio de Avintes* . . . . . **N. cyclamineus**, DC.
Tubo de periantho grande ou mediocre (20-5 mm.); tepalas patentes ou ascendentes; folhas levemente canaliculadas 4

4 Tubo do periantho largamente obconico. Plantas 1-floras. 5
Tubo do periantho estreitamente obconico. 6

5 Planta elevada (4-2 dm.), de caule ôco, fortemente comprimido e com 2 linhas longitudinaes oppostas bem salientes; folhas largas (10-5 mm.); espatha membranoso-escariosa; flôr grande ou majuscula, inclinada, com as tepalas largamente lanceoladas. ♃. *Março-Jun. Minho, Serra da Estrella, Ferreira do Zezere, Cintra, Mafra, Arrabida, Odemira.*
. . . . . *Narciso trombeta.* **N. pseudo-Narcissus**, L.
Flôr uniformemente amarella . . . . . *1. concolor.*
Flôr com as tepalas amarello-pallidas e a corôa amarello-viva. *Com o antecedente* . . . . . *2. bicolor* (L.).
Planta mediocre (0,7-1,2 dm.), de caule medulloso, com as 2 linhas longitudinaes só salientes na base ou obsoletas; folhas estreitas (2-3 mm.); espatha subherbacea; flôr pequena, bastante inclinada, amarella, com as tepalas lanceoladas. ♃. *Março-Maio. Serras de Rebordãos, do Gerez e da Estrella.*
. . . . . **N. minor**, L.

6 Caule subroliço; tepalas sublineares, ascendentes; estames subeguaes. Planta 1-flora, com as folhas estreitas. ♃. *Minho, com os progenitores.*
. . . . . * **N. Bulbocodium** × **pseudo-Narcissus**. Bak.
Caule levemente comprimido; tepalas lanceoladas, subpatentes; 3 estames maiores e 3 menores. Planta 1-2-flora, com as folhas mais largas. ♃. *Minho, com os progenitores.* . . . * **N. pseudo-Narcissus** × **reflexus** (Henriq.)

[I]

7 Folhas largas (5-15 mm.). 8
Folhas estreitas (1-4 mm.); caule cylindrico ou subcylindrico 11

8 Corôa campanulada (com 12-14 mm. de altura), profundamente lobada, 1/2 menor que as tepalas; tubo do periantho subafunilado no cimo; caule levemente comprimido. Planta de 3-4 dm., de ordinario 2-flora; flôres grandes (4-5 cm. de diametro), amarello-doiradas, cheirosas. ♃. *Março-Abril. Minho, Algarve* . . . . . *Narciso de cheiro.* * **N. odorus**, L.
Corôa cupuliforme, pequena, crenada; tubo do periantho subcylindrico. 9

9 Umbella 12-5-flora; flôres brancas (unicolores, nas var. portug.), cheirosas, mediocres (com 2,5-3,5 cm. de diametro); tepalas ovadas ou ovado-oblongas, maiores que a corôa o dobro ou mais. Planta de 2-6 dm., com o caule muito comprimido. ♃. *Fev.-Abril. Arrelvados, sitios humidos, vallas: provincias do littoral. Narciso do inverno, Mija-burro.* **N. Tazetta**, L.
Tepalas obtusas, mucronadas; folhas um tanto rigidas, menores que o caule. . . . . α. *papyraceus* (Ker.)
Tepalas subagudas, mucronadas; folhas um tanto flaccidas, do tamanho proximamente do caule. *Com o anterior.* . . . β. *Panizzianus* (Parl.)
Umbella 2-5-flora 10

10 Caule fortemente comprimido; umbella com 2 flôres (raras vezes 1-3); flôres grandes (cerca de 4 cm. de diametro), cheirosas, com as tepalas obovado-arredondadas, branco-amarelladas, e a corôa muito curta, amarella. Planta de 4-7 dm. ♃. *Abril. Beira transm.* . . . . . * **N. biflorus**, Curt.

10 Caule subcylindrico; umbella com 2-5 flôres, mediocres (2-3 cm. de diametro), amarellas, subunicolores, com as tepalas ovado-oblongas, 3-4 vezes maiores que a corôa. Planta de 3-4 dm. ♃. *Março. Minho.* . . . . . * **N. intermedius**, Lois.

[7]

11 Tepalas muito retroflectidas, do comprimento do tubo do periantho ou pouco menores; flôres brancas ou amarelladas ou amarellas 12
Tepalas estrellado-patentes ou levemente rectroflectidas, menores que o tubo do periantho. 13

12 Folhas semi-cylindricas, canaliculadas, com 7-9 estrias na pagina inferior, de ordinario estreitas (cerca de 2 mm., ou menos), verde-claras; corôa, em geral, mediocre (1 cm., ou menos). Planta de 1,5-2,5 dm., 1-3-flora. ♃. *Março-Abril. Beiras, Estrem* . . . . . **N. triandrus**, L.
Folhas subplanas, canaliculadas, com 4 estrias na pagina inferior (devidas a serem muito salientes a nervura dorsal e uma outra de cada lado), de ordinario mais largas (2-3 mm.), verde-escuras; corôa, em geral, majuscula (1 cm., ou mais). Planta de 1,5-4 dm., 1-3-flora. ♃. *Fev.-Maio. Trás-os-Montes, Minho, Serra do Caramullo.* . . . . . **N. reflexus**, Brot.

13 Planta (de 0,7-2 dm., e 1-3-flora), com floração outomnal, aphylla na anthese e produzindo depois 1-2 folhas muito estreitas; flôres cheirosas, mediocres (cerca de 3 cm. de diametro), com as tepalas brancas e a corôa curtissima, amarella. ♃. *Set.-Out. Algarve: Tavira. Narciso do tarde.* **N. serotinus**, L.
Plantas de floração vernal, com folhas durante a anthese; flôres amarellas. 14

14 Pedicellos maiores de cada umbella mais compridos que a flôr; tubo do periantho direito; folhas semi-cylindricas, canaliculadas; corôa bastante menor que as tepalas ou quasi do mesmo tamanho. Planta com 1-5 flôres. ♃. *Março-Abril* . . . . . *Junquilho.* **N. Jonquilla**, L.
Pedicellos na anthese pouco menores que a bractea; tepalas de 10-15 mm. *Alemtejo* . . . . . α. *genuinus.*
Pedicellos na anthese maiores que a bractea; tepalas de 7-10 mm. *Algarve.* . . . . . β. *jonquilloides* (Wk.)
Pedicellos do tamanho das flôres ou menores (ás vezes subnullos) 15

15 Flôr subsessil e suberecta, solitaria, cheirosa; tepalas largamente ovadas, o dobro maiores que a corôa; folhas canaliculadas, suberectas, do comprimento do caule ou maiores. ♃. *Março-Abril. Fendas das rochas: Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . . * **N. rupicola**, Duf.
Flôres pedicelladas, inclinadas ou pendentes. 16

16 Folhas tetragonaes, denticulado-asperas nos angulos, prostradas, maiores que o caule; tubo do periantho recto; flôres pequenas (1,2-1,5 cm. de diametro), com as tepalas maiores que a corôa ou quasi do mesmo tamanho. Planta de 0,6-1 dm., 1-2-flora. ♃. *Março-Abril. Terrenos incultos: Oliveira do Conde* . . . . . **N. scaberulus**, Henriq.
Folhas semicylindricas, não ou muito levemente asperas nas margens; tubo do periantho curvo; flôres mediocres ou pequenas (2-1 cm. de diametro), com as tepalas pouco maiores que a corôa. Planta de 0,8-1,6 dm., 2-5-flora. ♃. *Fev.-Abril. Outeiros, sebes, arrelvados; Algarve.* . . . . . **N. gaditanus**, Bss. et Reut.
Flôres mediocres (cerca de 2 cm. de diametro); folhas maiores que o caule. . . . . a. *genuinus.*
Flôres muito pequenas (cerca de 1 cm. de diametro); folhas quasi do tamanho do caule. Planta mais delgada, com o bolbo menor. *Tão ou mais frequente que o typo.* . . . . . b. *minutiflorus* (Wk.)

176. **Pancratium**, L. — Umbella pluriflora, com involucro de 2 bracteas; perianthо afunilado, com o tubo comprido; corôa tubulosa, dentada; 6 estames, inseridos na corôa; capsula globoso-trigonal.

Flôres 2-9, brancas, cheirosas, com o tubo muito maior que o limbo; tepalas um pouco maiores que a corôa, lanceolado-lineares; corôa com 12 dentes, ovado-triangulares; folhas lineares, glaucas, maiores que o caule. Planta de 3-5 dm., com o caule comprimido, glauco, e o bolbo grande. ♃. *Maio-Set. Areias maritimas* . . . . . *Narciso das areias*. P. **maritimum**, L.

Subfamilia II. — Agavoideas.

Plantas rhizomatosas, com o caule florifero escamoso e ramificado, muito grande; flôres paniculadas.

177. **Agave**, L. — Flôres muito numerosas, dispostas em panicula de cymeiras corymbiformes, muito ramosa; periantho regular, tubuloso-afunilado, 6-partido; estames muito salientes ou subinclusos, com as antheras lineares; estylete subcylindrico, com o estigma 3-lobado; capsula trigonal, polyspermica; sementes planas. Plantas da America tropical e subtropical, com as folhas espessas, carnudo-fibrosas, espinhosas na margem e no cimo.

Folhas oblongas, grossas, grandes (1-2 m.), glaucescentes, com espinhos fortes e negro-acastanhados; flôres amarello-esverdeadas, com os estames e estylete muito maiores que o periantho; caule por fim muito grande (até 6-8 m.) e muito ramoso, florifero e fructifero. ♃. *Maio-Agosto. Subespont. nas sebes, margens dos campos e caminhos : Centro e Sul.*
. . . . . *Piteira*. A. **americana**, L.

Folhas verdes estriadas ou marginadas de amarello, ou amarellas estriadas ou marginadas de verde. *Cult.* . . . . . β. *variegata*.

Folhas ovado-oblongas, menos grossas, menores e mais verdes, com espinhos pequenos e alaranjado-acastanhados; flôres amarello-esverdeadas, com os estames e estylete do tamanho do periantho e muitas vezes abortivos; caule por fim de 3-4 m., com os ramos curtos, florifero e bolbilhoso. ♃. *Maio-Jun. Subespont. nas sebes : Algarve (Faro, Loulé, etc.).*
. . . . . * A. **vivipara**, L.

Familia 28. — Dioscoreaceas.

Flôres 1-sexuaes (dioicas), pequenas, regulares, dispostas em cachos; periantho 6-partido; 6 estames, inseridos no periantho; ovario (infero) 3-locular; estyletes 3-1; fructo bacciforme ou capsular; sementes com albumen carnudo. Plantas herbaceas, com rhizoma tuberoso e as folhas largas, cordiformes.

178. **Tamus**, L. — Periantho das flôres masculinas campanulado e o das flôres femininas subrodado; 1 estylete, com 3 estigmas; fructo bacciforme; sementes grossas. Planta de caule voluvel, com as folhas alternas.

Flôres branco-esverdeadas, dispostas em cachos axillares, os femininos curtos, os masculinos muito compridos e ás vezes ramosos; baga vermelha; folhas pecioladas, ovado-cordiformes. ♃. *Março-Jun. Sebes, margens dos campos : quasi todo o paiz* . . . . . *Uva de cão, Norça preta*. T. **communis**, L.

Folhas inteiras, acuminadas, mucronadas. *Frequente* . . . α. *genuina*.

Folhas subtrilobadas, com os lobulos lateraes arredondados e o terminal acuminado. *Menos frequente* . . . . . β. *cretica* (L.)

Familia 29. — Iridaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou irregulares, com periantho 6-mero, petaloide; 3 estames, com as antheras extrorsas; ovario (infero) 3-1-locular; 1 estylete 3-dividido, com os ramos simples ou 2-multipartidos; capsula polyspermica, 3-valve,

com dehiscencia dorsal; sementes com albumen corneo ou cartilagineo. Plantas vivazes, com rhizoma ou bolbo solido, acaules ou caulescentes; folhas disticas, ensiformes ou lineares.

1 { Periantho regular (com as tepalas subeguaes ou alternadamente deseguaes). 2
Periantho irregular, subbilabiado; estylete com os 3 ramos delgados, dilatados no cimo; flôres dispostas em espiga sub-1-lateral. *Gladiolus*, L. *(pag. 147)*

2 { Tepalas subeguaes, mais ou menos levantadas, estylete com os 3 ramos delgados inferiormente e dilatados para o cimo 3
Tepalas deseguaes, as externas com o limbo retroflectido e as internas erectas ou patentes; estylete com os 3 ramos petaloides 4

3 { Periantho com o tubo muito comprido; estylete com os 3 ramos denticulados ou laciniados. Plantas acaules. . . . . *Crocus*, L. *(pag. 144)*
Periantho com o tubo curto ou mediocre; estylete com os 3 ramos 2-partidos ou 2-lobados. Plantas mais ou menos caulescentes.
. . . . . *Romulea*, Maratt. *(pag. 144)*

4 { Placentação parietal; capsula 1-locular. Planta 1-flora.
. . . . . *Hermodactylus*, Adans. *(pag. 145)*
Placentação axillar; capsula 3-locular. Planta 1-pluriflora. *Iris*, L. *(pag. 146)*

Tribu I. — Croceas. — Flôres regulares, com as tepalas subeguaes, mais ou menos levantadas.

179. **Crocus**, L. — *Açafrão.* — Periantho afunilado-campanulado, com o tubo muito comprido; estylete com os 3 ramos dilatados para o cimo, denticulados ou laciniados, providos de estigmas terminaes; capsula 3-locular, loculicida; sementes subglobosas. Plantas acaules, com bolbo solido rodeado de um involucro fibrilloso; folhas estreitamente lineares, com a margem enrolada; flôres com 1-2 bracteas espathaceas.

1 { Folhas mal apontando na occasião da floração; ramos do estylete multipartidos, côr de laranja, excedendo mais ou menos os estames; bractea 1; bolbo com involucro de fibras tenues e parallelas; folhas glabras, aquilhadas, canaliculadas. Planta com 1-2-flôres, violaceas ou esbranquiçadas, barbudas na fauce. ♃. *Jun.-Out. Serras do Minho e da Estrella.* **C. asturicus**, Herb.
Folhas já bem visiveis na occasião da floração. 2

2 { Ramos do estylete côr de laranja, excedendo os estames; flôres pelludas na fauce; folhas subachatadas, glabras. 3
Ramos do estylete pallido-lilacineos, excedidos pelos estames; flôres glabras na fauce; folhas semi-cylindricas, serrilhado-celheadas; bracteas 2; bolbo com involucro de fibras molles, reticuladas. Planta com 1-3 flôres, pallido-lilacineas ou brancas. ♃. *Março-Jun. Serras de Rebordãos, do Gerez e da Estrella* . . . . . **C. carpetanus**, Bss. et Reut.

3 { Ramos do estylete multipartidos; bractea 1; bolbo com involucro de fibras mais ou menos grossas e reticuladas. Planta com 1-3 flôres, violaceas ou branco-violaceas (raras vezes purpurascentes ou brancas). ♃. *Set.-Dez. Pinhaes, logares sêccos e áridos: do Minho ao Alg. (frequente).*
. . . . . *Açafrão bravo, Pé de burro.* **C. Clusii**, Gay.
Ramos do estylete denticulados; bracteas 2; bolbo com involucro de fibras tenues, assetinadas, reticuladas. Planta com 1-3 flôres violaceas. ♃. *Out.-Nov. Cult., com pouca frequencia. (Origin. da Italia e da Grecia).*
. . . . . *Açafrão.* **C. sativus**, L.

180. **Romulea**, Maratt. — Periantho afunilado, com o tubo curto ou mediocre; estylete com os 3 ramos 2-partidos ou 2-lobados, providos de estigmas longitudi-

naes; capsula 3-locular, loculicida; sementes subglobosas. Plantas mais ou menos caulescentes, com bolbo solido e as folhas estreitamente cylindrico-comprimidas ou cylindrico-filiformes; flôres com 2 bracteas espathaceas.

1 — Tubo do periantho curto (menos de 1/4 do periantho todo); bractea superior toda ou quasi toda escariosa; folhas compridas, maiores que o caule. ♃. *Jan.-Maio. Arrelvados, logares pedregosos, outeiros, pinhaes e charnecas.* . . . . . **R. Bulbocodium** (L), Seb. et Maur.

+ Flôres (de 10-35 mm. de comprimento) violaceas, com o tubo amarello, a fauce amarellada, e de ordinario uma faxa longitudinal amarellada ou esverdeada nas tepalas externas. Planta com 1 ou mais flôres (até 8), polymorpha. *De Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . a. *vulgaris.*

Folhas filiformes, recurvado-flexuosas, flaccidas. Planta pequena (4-8 cm., entrando as flôres), delgada, 1-flora, raras vezes pluriflora. *Frequente.* . . . . . α. *debilis* Samp.,

Folhas mais largas, mais rigidas e mais curtas, recurvado-flexuosas. Planta pequena (5-8 cm.), mais grossa, com o caule vestido em grande parte pela bainha das folhas, de ordinario multiflora. *Principalmente nas montanhas.* . . . . . β. *ambigua*, (Bég.)

Folhas subrectas, levantadas, rigidas, comprimidas. Planta de 6-15 cm., de ordinario pluriflora. *Com as precedentes.* γ. *rectifolia* Merino.,

Planta de caule elevado (10-35 cm.), pluriflora, com as folhas mais ou menos flexuosas. *Disseminada aqui e alli.* δ. *flexiscapa*, (Bég.)

+ Flores (com 20-45 mm.) alaranjadas na base, esbranquiçadas no meio e violaceas no cimo (raras vezes alaranjadas na base e esbranquiçadas na parte restante). Planta 1-4-flora, com as folhas recurvado-flexuosas, de ordinario prostradas. *Rochedos da costa do Minho.* b. *Clusiana* (Lge).

+ Flores (com 25-30 mm.) purpurascentes, amarellas na base e ás vezes ao longo de uma faxa dorsal nas tepalas exteriores, completamente brancas na face interna. Planta 1-4-flora, de 9-10 cm., com as folhas mais ou menos recurvadas. *Logares humidos e pantanosos: Baixo Alemt. litt. e Algarve* . . . . . c. *uliginosa* (Kze.), P. Cout.

Tubo do periantho comprido (1/4 de todo o periantho ou mais) 2

2 — Bractea superior estreitamente escariosa; flôres pallido-violaceas, amarellas ou brancas na base e na fauce, com as tepalas externas mais ou menos largamente esverdeado-amarelladas no dorso. Planta 1-3-flora, de 4-8 cm., com as folhas maiores que o caule. ♃. *Jan.-Março. Arrelvados, incultos.* . . . . . **R. ramiflora**, Ten.

Folhas mais largas (largura superior a 1 mm.) e mais fortes, recurvadas; flôres pequenas (12-18 mm.), com a fauce amarella. Planta robusta. *Estrem.* . . . . . a. *genuina.*

Folhas estreitas (largura inferior a 1 mm.), erecto-patentes ou prostradas; flôres mediocres (15-22 mm.), com a fauce branca. Planta delgada. *Prox. do littoral. Beira, Estrem., Alemt. litt* . . . . . b. *tenella* (Samp.)

Bractea superior total ou quasi totalmente escariosa; flôres pallido-lilacineas, amarello-esbranquiçadas na fauce. Planta 1-3-flora, debil, com as folhas maiores que o caule. ♃. . . . . **R. Columnae**, Seb. et Maur.

Folhas delgadas (largura inferior a 1 mm.), pouco rigidas e de ordinario erectas; flôres de 10-12 mm. *Março-Abril. Arrelvados, olivaes: Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . b. *Saccardoana*, Bég.

Tribu II. — Irideas. — *Flôres regulares, com as tepalas desegnaes, as externas de limbo retroflectido e as internas erectas ou patentes; estylete com 3 ramos petaloides, 2-fendidos, sobrepostos aos estames.*

181. **Hermodactylus**, Adans. — Periantho com o tubo mediocre e as tepalas internas muito menores que as externas; ovario com placentação parietal; capsula.

1-locular, 3-valve; sementes subglobosas. Planta 1-flora, com rhizoma tuberoso; flôr com 1-2 bracteas espathaceas.

Flôr com as tepalas externas negro-acastanhadas e as internas, muito pequenas, esverdeadas; folhas glaucas, linear-tetragonaes, maiores que o caule. ♃. *Março. Subespont. no Alto Trás-os-Montes ? Cult. nos jardins. (Orig. da Europa merid.)* . . . . . **H. tuberosus** (L.), Salisb.

182. **Iris**, L. — *Lirio.* Periantho com o tubo comprido ou curto ou subnullo e as tepalas internas mais ou menos deseguaes das externas; ovario com placentação axillar; capsula 3-locular, com dehiscencia 3-valve, loculicida; sementes comprimidas ou subglobosas. Plantas 1-pluriflôras, rhizomatosas ou com bolbo solido; flôres rodeadas de 2 ou mais bracteas espathaceas.

1 — Plantas rhizomatosas; folhas ensiformes ou linear-ensiformes; tepalas internas erectas. 2
1 — Plantas bolbosas; folhas lineares, canaliculadas ou conduplicadas 7

2 — Tubo do periantho comprido (quasi do tamanho do ovario ou maior); flôres subsesseis dentro das bracteas 3
2 — Tubo do periantho muito curto; flôres pedunculadas dentro das bracteas; tepalas externas com a face interior da unha glabra 6

3 — Tepalas externas com a face interior da unha densamente barbuda na linha média; periantho violaceo ou branco 4
3 — Tepalas externas com a face interior da unha largamente pelluda; periantho cinzento-azulado, com pontos e nervuras anastomosadas negro-violaceas; ramos do estylete negro-violaceos. ♃. *Abril. Subespont. prox. de Bragança, nas margens do Penacal, Alfaião; tambem cult. (Orig. da Persia).* . . . . . *Lirio triste.* **I. susiana**, L.

4 — Bracteas oblongo-obovadas, acutiúsculas, de comprimento variavel (4-10 cm.), mediocres *(for. typica)*, majusculas, ou grandes *(for. lisbonensis* [Dikes]), verdes, por fim com a margem mais ou menos escariosa; periantho violaceo. Planta 1-2-flora, de 2-4 dm., com o caule geralmente simples. ♃. *Jan.-Abril e tambem Out.-Dez. Logares sêccos, incultos: Beira, Estrem. (frequente).* . . . . . *Lirio roxo.* **I. biflora**, L.
4 — Bracteas subovadas, curtas (3,5-4 cm.), intumescidas, obtusas, largamente escariosas. Plantas 2-4-flôras 5

5 — Flôres brancas, com as tepalas todas oblongas; estyletes obovado-lanceolados com os 2 segmentos convergentes. Planta de 3-7 dm., verde-glauca, subsimples ou com os ramos curtos e pouco numerosos. ♃. *Março-Abril. Estrem., Alemt. e Alg.; tambem cult.* . . *Lirio branco.* **I. albicans**, Lge.
5 — Flôres violaceas, com as tepalas externas oblongo-espatuladas e as internas oblongo-arredondadas; estyletes obovados, com os 2 segmentos divergentes. Planta de 4-8 dm., verde, mais ou menos ramosa, com os ramos inferiores compridos. ♃. *Março-Abril. Sebes, logares humidos e pedregosos: de Trás-os-Montes ao Alemt.; tambem cult.* . . *Lirio cardano.* **I. germanica**, L.

6 — Flôres amarellas, com as nervuras vermelhas; tepalas muito deseguaes, as internas cerca de 1/2 mais curtas que as externas e muito estreitas, sublineares. Planta pluriflora, de 4-9 dm., ordinariamente ramosa. ♃. *Abril-Jul. Rios e pantanos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . *Lirio amarello dos pantanos, Acoro bastardo.* **I. pseudo-Acorus**, L.
6 — Flôres livido-violaceas, com linhas e pontuações mais escuras; tepalas pouco deseguaes, as internas 1/7-1/8 mais curtas que as externas e largamente obovado-espatuladas. Planta pauciflora, de 3-5 dm., subsimples ou com ramos curtos. ♃. *Maio-Jun. Logares humidos, relvosos e sombrios: do Minho ao Alg.* . . . . . *Lirio fetido.* **I. foetidissima**, L.

7 { Tubo do periantho muito curto, subnullo; tepalas internas erectas 8
{ Tubo do periantho comprido, do tamanho do ovario ou maior 10

8 { Flôres amarellas; tepalas externas com o limbo subarredondado; pedunculo e ovario inclusos nas bracteas; folhas mais ou menos estreitamente lineares. Planta 1-2-flora, de 4-7 dm. ♃. *Abril-Jun. Outeiros sêccos e pedregosos: Beira, Estrem.* . . . . . *Lirio amarello dos montes.* **I. lusitanica**, Ker.
{ Flôres violaceas, com uma faxa amarella longitudinal no meio das tepalas externas. 9

9 { Flôres violaceo-claras, quasi côr de alfazema; tepalas externas com o limbo subarredondado e a faxa amarella delgada; ovario e depois o pedunculo mais ou menos salientes das bracteas; folhas estreitamente lineares, subfiliformes. Planta 1-3-flora, de 4-10 dm. ♃. *Abril-Jun. Beira merid., Alto e Baixo Alemt., Alemt. litt. e Alg. (frequente)* . *Maios.* **I. Taitii**, Forster.
{ Flôres violaceo-escuras; tepalas externas com o limbo ovado e a faxa amarella mais larga; pedunculo incluso nas bracteas; folhas largamente lineares. Planta 1-2-flora, de 3-6 dm. ♃. *Abril-Maio. Baixo Alemt.* . . . . . **I. Xiphium**, L.

10 { Planta 1-2-flora, de 2-6 dm., com as tunicas externas do bolbo membranosas e as folhas lineares, canaliculado-enroladas; flôr intensamente violacea, com as tepalas quasi do mesmo tamanho, as internas erectas, as externas barbudas na linha média e providas de uma faxa longitudinal amarella. ♃. *Maio-Jul. Serra do Gerez* . . . . . **I. Boissieri**, Henriq.
{ Plantas 2-pluriflôras, com o bolbo provido de grossas raizes fusiformes ou de tunicas externas fibroso-laciniadas. 11

11 { Tepalas internas muito mais curtas que as externas, patentes; tepalas externas subtroncadas no cimo, sublobadas no meio e acunheadas na base, azul-violaceas com uma faxa amarella longitudinal subcarnuda; estames livres, na região superior ao periantho; folhas largamente lineares (10-30 mm.), canaliculadas. Planta subacaule, 2-3-flora, com o bolbo provido de grossas raizes fusiformes. ♃. *Dez.-Março. Alemt., Alg.* . . . . . *Lirio de Amor-perfeito.* **I. alata**, Poir.
{ Tepalas internas pouco mais curtas que as externas, erectas; tepalas externas obovadas, insensivelmente attenuadas na unha, azues ou azul-violaceas com uma faxa longitudinal, branca na margem e amarella no centro; estames com os filetes adherentes entre si na região basilar superior ao periantho, e aglutinados depois pela face interna dos filetes e das antheras aos ramos do estylete; folhas estreitamente lineares (3-6 mm.), conduplicadas. Planta caulescente, de 1,5-3 dm., pluriflora, com as tunicas externas do bolbo fibroso-laciniadas. ♃. *Março-Jun. Sitios sêccos: Centro e Sul.* . . . . . *Pé de burro.* **I. Sisyrinchium**, L.

Tribu III. — **Gladioleas.** — *Flôres irregulares, dispostas em espiga sub-1-lateral.*

183. **Gladiolus**, L. — Periantho sub2-labiado, com o tubo curto; ovario 3-locular; estylete com os 3 ramos delgados, dilatados no cimo, alternos com os estames; capsula 3-valve, loculicida; sementes apteras ou aladas. Plantas com bolbo solido, provido de involucro fibroso-laciniado, e com folhas ensiformes: flôres purpureas ou rosadas, com 2 bracteas deseguaes, espathaceas.

Antheras um pouco maiores que os filetes; tepalas insensivelmente attenuadas na unha; sementes globoso-piriformes, sem aza; flôres inferiores da espiga de ordinario pouco mais compridas que a bractea maior. Planta robusta, de 4-10 dm., com folhas de 6-20 mm. de largura. ♃. *Março-Jun. Searas, campos cultivados: Centro e Sul, principalmente.* . . . . . *Espadana das searas, Cristas de gallo.* **G. segetum**, Ker.

Antheras bastante menores que os filetes; tepalas mais ou menos contrahidas

na unha; sementes comprimidas, aladas; flôres inferiores da espiga de ordinario muito mais compridas que a bractea maior. Planta menor (2-6 dm.) e mais delgada, com as folhas mais estreitas (3-15 mm. de largura). ♃. *Abril-Jul. Pinhaes, charnecas, incultos.*

. . . . . *Espadana dos montes.* **G. illyricus**, Koch.

Ramos do estylete dilatados repentinamente em lamina ovada; sementes com aza estreita. *Principalmente no Norte e Centro.* . a. *genuinus.*

Ramos do estylete dilatados insensivelmente em lamina espatulada; sementes com aza larga. Planta de ordinario com menor porte que o typo e com as folhas mais estreitas. *Principalmente no Centro e Sul.*

. . . . . b. *Reuteri* (Bss.).

Familia 30. — Hydrocharitaceas.

Flôres 1-sexuaes (dioicas), regulares ou subregulares, as masculinas dispostas em inflorescencia pluriflora, as femininas em inflorescencia 1-flora, rodeada uma e outra inflorescencia de 1-2 bracteas espathaceas; periantho com as 3 tepalas internas maiores que as 3 externas, ou todas do mesmo tamanho, ou as 3 internas menores ou nullas; flôres masculinas com 2-3 ou 9-15 estames e 1 ovario rudimentar; flôres femininas com alguns estaminodios e 1 ovario (infero) 1-locular ou incompletamente 6-locular, multiovulado; estigmas 2-6; fructo bacciforme, dehiscente com irregularidade ou indehiscente; sementes sem albumen. Plantas aquaticas.

Flôres com as 3 tepalas internas muito pequenas ou nullas; folhas sesseis, lineares, submersas. . . . . *Vallisneria*, L. *(pag. 148).*

Flôres com as 3 tepalas internas grandes, petaloides; folhas pecioladas, com o limbo cordiforme-orbicular, fluctuantes . . *Hydrocharis*, L. *(pag. 148).*

Subfamilia I. — Vallisnerioideas.

Tepalas internas do tamanho das externas, menores ou nullas; 3-2 estames; 2 estigmas.

184. **Vallisneria**, L. — Inflorescencia masculina espiciforme, inserida n'um pedunculo curto e com 1 bractea espathacea ovoide 3-partida; inflorescencia feminina inserida n'um longo pedunculo filiforme espiralado, com 1 bractea espathacea tubulosa 2-fendida e 1 só flôr subsessil; periantho com as 3 tepalas internas muito pequenas ou nullas; ovario 1-locular.

Planta completamente mergulhada, com as folhas todas basilares, planas, linear-obtusas; flôres masculinas desprendendo-se antes da anthese, livres e fluctuantes na agua, donde emittem o pollen na atmosphera; pedunculo da inflorescencia feminina alongado antes da anthese, até que a flôr chegue á superficie e possa ter pollinisação aerea, depois enrolado em espiral, immergindo o ovario fecundado. ♃. *Jul.-Agosto. Aguas de corrente fraca: Beira litt.* . . . . . **V. spiralis**, L.

Subfamilia II. — Hydrocharitoideas.

Tepalas internas muito maiores que as externas; 9-15 estames; 6 estigmas, 2-fendidos.

185. **Hydrocharis**, L. — Inflorescencia masculina pedunculada, com 2 bracteas e 3 flôres, por fim pedicelladas; inflorescencia feminina sessil, com 1 só bractea e 1 unica flôr, por fim longamente pedicellada; periantho differenciado, com as 3 tepalas externas sepaloides e as internas petaloides; 12 estames, 9 ferteis e 3 estereis; ovario com 6 loculos incompletos.

Planta de caule filiforme, fluctuante, emittindo nos nós fasciculos de folhas e raizes; estipulas membranosas; folhas pecioladas, de limbo cordiforme-orbicular; flôres grandes, com as tepalas internas brancas, macu-

ladas de amarello na base. ♃. *Maio-Agosto. Aguas estagnadas : Centro.* . . . . . H. morsus-ranae, L.

Familia 31. — Orchidaceas.

Flôres hermaphroditas, irregulares, dispostas em espiga ou cacho; periantho com as 3 tepalas externas approximadas em capuz ou mais ou menos patentes, e das 3 internas duas mais pequenas e a terceira *(labello)*, dirigida para baixo, maior e de formas variadas, inteira ou dividida, esporoada ou não na base; 1 só estame fertil (nas esp. portug.), inserido com o estigma n'uma columna central *(gynostemio)*; pollen reunido em 2 massas *(pollinidias)*; ovario (infero) 1-locular, multiovulado; estigma de ordinario 3-lobado, com o lobulo anterior mais desenvolvido *(rostello)*; pollinidias attenuadas ou não n'um appendice delgado *(candiculo)*, e inseridas n'umas pequenas massas vis osas do rostello *(retinaculos)* ou livres; 2 retinaculos distinctos ou confluentes n'um só, nus ou fechados cada um d'elles ou os 2 simultaneamente n'uma pequena bolsa *(bursiculo)*, que fica presa ao rostello; capsula com 6 valvas, 3 ferteis largas patentes e, alternadamente, 3 estereis estreitas reunidas no cimo; sementes muito pequenas, sem albumen. Plantas vivazes, com 2 ou mais tuberculos (provenientes da concrescencia de raizes) inteiros ou palmados, ou com rhizoma de raizes delgadas; folhas invaginantes, ás vezes escamiformes e não verdes.

1 { Pollinidias inseridas pela base. Plantas com tuberculos subglobosos oblongos ou palmados. 2
Pollinidias inseridas pelo cimo ou livres. Plantas com tuberculos fusiformes ou com rhizoma, de raizes delgadas 9

2 { Retinaculos distinctos, cada um d'elles fechado em seu bursiculo; ovario não contorcido; esporão nullo. . . . . *Ophrys*, L. *(pag. 150)*.
Retinaculos fechados n'um bursiculo commum 3
Retinaculos nus; ovario contorcido; esporão muito curto ou filiforme . . 6

3 { Gynostemio prolongado em bico; ovario não contorcido; tepalas externas conniventes. . . . . *Serapias*, L. *(pag. 154)*.
Gynostemio não prolongado em bico; ovario contorcido 4

4 { Retinaculos distinctos (1); esporão maior ou menor, raras vezes subfiliforme (e então tuberculos palmados) . . . . . *Orchis*, L. *(pag. 151)*.
Retinaculos confluentes; tuberculos inteiros 5

5 { Esporão filiforme, do tamanho do ovario ou maior; tepalas externas patentes. . . . . *Anacamptis*, C. Rich. *(pag. 155)*.
Esporão nullo ou curto; tepalas externas conniventes. *Aceras*, R. Br. *(pag. 154)*.

6 { Esporão filiforme, maior que o ovario. 7
Esporão muito curto; labello 3-fendido 8

7 { Labello 3-lobado; flôres rosadas ou purpurascentes; tuberculos palmados. . . . . *Gymnadenia*, R. Br. *(pag. 155)*.
Labello inteiro; flôres brancas; tuberculos inteiros. . . . . *Platanthera*, C. Rich. *(pag. 155)*.

8 { Folhas cordiformes; flôres esverdeadas; segmentos do labello subeguaes; esporão muito curto . . . . . *Gennaria*, Parl. *(pag. 155)*.
Folhas oblongas; flôres esbranquiçadas ou rosado-pallidas; segmento médio do labello maior que os lateraes; esporão curtissimo. . . . . *Neotinea*, Rchb.f. *(pag. 155)*.

---

(1) Na planta viva póde verificar-se facilmente este caracter, introduzindo a ponta de um canivete dentro do bursiculo, de encontro aos retinaculos, e retirando-a depois com as 2 pollinidias adherentes : se os retinaculos são distinctos as pollinidias vêm separadas, se os ratinaculos são confluentes as 2 pollinidias vem presas n'uma base commum.

[I]

9 { Plantas com folhas verdes; esporão nullo. 10
Plantas com folhas escamiformes, não verdes. 12

10 { Eixo da inflorescencia não contorcido em espiral; flôres mediocres; rhizoma com raizes delgadas. 11
Eixo da inflorescencia contorcido em espiral; flôres pequenas, brancas, com as tepalas horizontaes. Plantas com tuberculos compridos, fusiformes. . . . . *Spiranthes*, C. Rich. *(pag. 156)*.

11 { Flôres (brancas) sesseis, dispostas em espiga; ovario contorcido; tepalas externas conniventes em capuz; labello 3-lobado. . . . . *Cephalanthera*, C. Rich. *(pag. 156)*.
Flôres (avermelhadas ou esverdeadas) mais ou menos pedicelladas, dispostas em cacho; ovario não contorcido, mas sim o pedicello; tepalas subpatentes; labello contrahido no meio. . . . . *Epipactis*, C. Rich. *(pag. 156)*.

12 { Labello indiviso: esporão grande ou muito pequeno. Plantas violaceas. . . . . *Limodorum*, C. Rich. *(pag. 156)*.
Labello 2-fendido; esporão nullo. Planta pardo-ferruginosa. . . . . *Neottia*, L. *(pag. 157)*.

Tribu I. — Ophrydeas. — *Pollinidias inseridas pela base. Plantas com tuberculos subglobosos oblongos ou palmados.*

186. **Ophrys**, L. — Tepalas externas patentes: esporão nullo: labello grande, inteiro ou 2-3-lobado; 2 retinaculos distinctos, cada um fechado no seu bursiculo; ovario não contorcido. Plantas com tuberculos inteiros.

1 { Labello sem appendiculo na extremidade; tepalas externas de ordinario verdes. 2
Labello com um appendiculo na extremidade. 5

2 { Gynostemio distinctamente apiculado: labello subinteiro, levemente chanfrado na extremidade e com 2 gibbas na base, azulado-escuro, pubescente-avelludado, com 2 manchas longitudinaes azuladas glabras. Planta de 1-3 dm. ♃. *Abril. Alhandra, Serras de Montejunto, de Palmella e da Arrabida* . . . . . **O. atrata**, Lindl.
Gynostemio obtuso; labello 3-lobado 3

3 { Labello com grandes pellos proximo da margem (pellos acastanhado-acinzentados), glabro e azul com brilho metallico na parte central; lobulo médio do labello ovado, inteiro; tepalas externas verdes, menos vezes avermelhadas. Planta de 1-4,5 dm. ♃. *Março-Jun. Campos graminosos, ao sul do Doiro* . . . . . *Herva abelha*. **O. Speculum**, Lk.
Labello (mais ou menos avelludado) sem grandes pellos marginaes e com o lobulo médio 2-lobado. 4

4 { Labello mais comprido que largo, negro-acastanhado e avelludado, com 2 grandes manchas na base escuro-azuladas e glabras, de ordinario mais claras na peripheria. Planta de 1-6 dm. ♃. *Março-Maio. Outeiros sêccos e pedregosos, arrelvados: Centro e Sul.* . . *Moscardo fusco*. **O. fusca**, Lk.
Labello quasi tão comprido como largo, amarello, com uma grande mancha no centro avermelhado-escura, glabro na margem e avelludado na parte restante. Planta de 1-3,5 dm. ♃. *Fev.-Maio. Outeiros sêccos e pedregosos, arrelvados: Centro e Sul.* . . . . . *Herva vespa*. **O. lutea** (Gouan), Cav.

5 { Labello inteiro ou chanfrado; tepalas externas de ordinario rosadas . . . 6
Labello 3-lobado 7

6 Gynostemio obtuso; labello chanfrado (com o appendiculo no meio do chanfro), 2-gibboso na base, fortemente pelludo (pellos esbranquiçados ou amarello-esverdeados), acastanhado-avermelhado ou vermelho no meio, esverdeado na margem, com uma mancha basilar acastanhada e orlada de branco ou de azul. Planta de 1-3 dm. ♃. *Fev.-Jun. Terrenos calcareos, graminosos.* . . . . . **O. tenthredinifera**, Willd.
Labello mais comprido que largo, obovado-acunheado; appendiculo estreito. *Centro e Sul (vulgar)* . . . . . α. *genuina.*
Labello mais largo que comprido, subquadrado; appendiculo largo, quadrado. *Estrem. e Alemt* . . . . . β. *Ficalhiana*, Guim.
Labello verde-claro, com uma mancha basilar orlada de carmim; bracteas e tepalas externas brancas. *Alemt. (rara). for. Choffatii* (Guim.).
Gynostemio apiculado; labello, inteiro, subquadrado, 2-gibboso na base, avelludado, vinoso-acastanhado, com algumas pontuações e linhas angulosas confluentes, verde-claras e glabras. Planta de 1-3 dm. ♃. *Abril. Estrem., Algarve (rara)* . . . . *Herva aranha.* **O. Arachnites** (L.), Host.

7 Gynostemio apiculado; labello, com os lobulos lateraes muito menores que o médio; tepalas externas vermelhas brancas ou verdes. 8
Gynostemio obtuso; labello com os lobulos lateraes quasi do comprimento do médio, fusco-purpureo, avelludado, com uma pequena mancha glabra; tepalas externas de ordinario verde-claras. Planta de 1-3 dm., com 1 tuberculo sessil e 2 longamente pediculados. ♃. *Março-Maio. Outeiros e arrelvados : Centro e Sul* . . . . . *Herva mosca.* **O. bombyliflora**, Lk.

8 Apiculo do gynostemio recto e mais ou menos curto; labello mais comprido que largo, côr de castanha e avelludado, com uma mancha glabra, rodeada de uma faxa verde-amarellada frequentemente maculada de castanho. Planta de 1-4 dm., com 2 tuberculos sesseis, globosos. ♃. *Março-Jun. Outeiros calcareos e arrelvados : Centro e Sul. Fôr dos passarinhos.* **O. Scolopax**, Cav.
Flôres esbranquiçadas. . . . . *for. leucantha.*
Apiculo do gynostemio flexuoso e mais ou menos comprido; labello tão largo como comprido, vermelho-escuro e avelludado, com linhas glabras esverdeadas symetricas. Planta de 1,5-4 dm., com 2 tuberculos oblongos mais ou menos pediculados. ♃. *Março-Jul. Terrenos calcareos e incultos : Centro e Sul* . . . . . *Herva abelha, Herva aranha, Alpivre* **O. apifera**, Huds.
Flôres amarellas. *Estrem.* . . . . . *for. ochroleuca.*

187. **Orchis**, L. — Tepalas externas conniventes ou patentes; esporão maior ou menor; labello raras vezes indiviso, geralmente 3-lobado 3-fendido ou 3-partido, com o segmento médio inteiro ou 3-lobado ou 2-3-fendido; 2 retinaculos distinctos, fechados n'um bursiculo commum; ovario contorcido. Plantas com tuberculos inteiros ou palmados.

1 Tepalas externas conniventes em capuz 2
Tepalas externas patentes ou retroflectidas. 9

2 Labello indiviso, subflabelliforme, largo (20-15 mm. de largura), denticulado; flôres vermelhas, com o esporão descendente, de ordinario 1/2 menor que o ovario, raras vezes quasi do mesmo tamanho. Planta de 1,5-3 dm. ♃. *Abril-Maio. Beira litt., Estrem. e Alemt.*
. . . . . *Herva borboleta.* **O. papilionacea**, L.
Labello 3-lobado 3-fendido ou 3-partido. 3

3 Tepalas externas obtusas; esporão horizontal ou ascendente; labello 3-lobado 4
Tepalas externas acuminadas; esporão descendente; labello 3-fendido ou 3-partido 5

4 Esporão do tamanho do labello ou maior até cerca do dobro; labello com os lobulos lateraes mais estreitos que o médio ou da mesma largura. Planta de 1-5,5 dm. ♃. *Março-Jun. Arrelvados, pinhaes e charnecas ; quasi todo o paiz* . . . . . *Testiculo de cão, Herva do salepo.* **O. Morio**, L.

+ Esporão do tamanho do labello ; flôres purpureas (raras vezes brancas), pontuadas. *Menos frequente.* . . . . . a. *vulgaris.*

+ Esporão maior que o labello ; flôres de ordinario menores. *Mais frequente.* . . . . . b. *picta* (Lois).

— Flôres mais claras, com o labello rubro-pontuado ; 2 tuberculos sesseis . . . . . α. *genuina.*

— Labello com uma linha média purpureo-escura ; 2 tuberculos sesseis. . . . . β. *mesomelana* (Rchb.).

— Labello pontuado ou não ; de ordinario 3 tuberculos, 1-2 dos quaes longamente pediculados. . γ. *Champagneuxii* (Barn.).

Esporão 2-3 vezes mais comprido que o labello ; labello com os lobulos lateraes mais largos que o médio (os lateraes violaceo-escuros e o médio mais claro, rosado ou branco), pontuado. Planta mais robusta. ♃. *Fev-Março. Pinhaes, arrelvados: Minho, Estrem., Alemt.litt., Algarve. (pouco frequente).* . . . . . **O. longicornu**, Poir.

5 Segmento médio do labello inteiro denticulado ou chanfrado-apiculado ; bracteas do tamanho do ovario ou maiores. 6

Segmento médio do labello 2-fendido (appendiculado ou não no meio da fenda), com as partições estreitamente lineares (bem como os segmentos lateraes) ; bracteas menores que o ovario ; flôres rosadas ou esbranquiçadas, de ordinario pontuadas 7

6 Labello (pontuado) com o segmento médio ovado-lanceolado, mais comprido e mais estreito que os lateraes ; flôres purpureas. Planta de 1-4 dm., com as folhas linear-lanceoladas. ♃. *Maio-Jun. Prados sêccos, collinas relvosas.* . . . . . *Herva perceveja, H. do salepo.* **O. coriophora**, L.

Esporão conico, mais curto que o labello ; flôres com cheiro fetido. *Rara.* . . . . . α. *genuina.*

Esporão pouco dilatado, um tanto maior que o labello ; flôres maiores, com cheiro agradavel ou inodoras. *Minho, Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . β. *fragrans* (Poll.).

Esporão bastante dilatado e de ordinario bastante maior que o labello ; flôres ainda maiores, fetidas. *Trás-os-Montes, Minho, Beira transm., Alemtejo.* . . . . . γ. *carpetana*, Wk.

Labello (pontuado) com o segmento médio obcordiforme ou flabelliforme, muito mais largo que os lateraes, lineares e divergentes ; flôres rosadas ou lilacineas ; esporão menor que o ovario. Planta de 1-4 dm., com as folhas largamente oblongo-lanceoladas. ♃. *Março-Abril. Outeiros sêccos e pedregosos, pinhaes : Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . **O. tridentata**, Scop.

7 Esporão chegando proximamente a metade do ovario ; espiga ovoide ; segmento médio do labello de ordinario appendiculado.. 8

Esporão muito curto (1-2 mm.) ; espiga mais ou menos cylindrica ; labello com as lacinias muito estreitas e o appendiculo do segmento médio curto ou nullo. ♃. *Abril. Com os progenitores.*
. . . . . **O. longicruris × Aceras anthropophora**, Guim.

Espiga larga (3 cm. de largura) ; flôres grandes, com as tepalas externas de 9-12 mm. de comprimento ; folhas onduladas. Planta muito semelhante á *O. longicruris. Estrem., Alemt. litt. (1). Welwitschii* (Rchb. f.), Guim.

Espiga estreita (1,2-1,4 cm. de largura) ; flôres pequenas, com as tepalas externas de 4-6 mm. de comprimento ; folhas subplanas. Planta mais semelhante á *Aceras anthropophora. Estrem., Alemt. litt.*
. . . . . *(2). Henriquesea*, Guim.

8 Tepalas externas adherentes até ao meio; bracteas obtusas, troncadas; lacinias do labello carnudas, semi-cylindricas, muito estreitas (0,5-1 mm.). Planta de 3-6 dm., com as folhas planas. ♃. *Abril. Arred. de Lisboa (rara).* . . . . . * **O. Simia**, Lam.

Tepalas externas livres; bracteas acuminadas; lacinias do labello planas, de ordinario menos estreitas (1-2 mm.). Planta de 2-4 dm., com as folhas onduladas. ♃. *Março-Abril. Outeiros sèccos, arrelvados : Centro e Sul. Flôr dos macaquinhos dependurados.* **O. longicruris**, Lk.

[1]

9 Tuberculos palmados. Plantas de 2-4 dm. 9

Tuberculos inteiros ; esporão de ordinario ascendente ou horizontal. . . . 14

10 Flôres amarello-pallidas; folhas longamente attenuadas na base 11

Flôres purpureas ou rosadas ou lilacineas; esporão descendente. 12

11 Esporão descendente; labello inteiro ou sub-3-lobado; folhas oblongo-lanceoladas, largas (11-23 mm.). ♃. *Abril. Estrem.: Montejunto.* * **O. sambucina**, L.

Esporão horizontal; labello 3-lobado, com o lobulo médio mais estreito e mais comprido que os lateraes; folhas linear-espatuladas, estreitas (5-12 mm.). ♃. *Abril-Jun. Terrenos sèccos, arrelvados : Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. e merid* . . . . . **O. pseudo-sambucina**, Ten.

12 Folhas com a maior largura proximo da base, immaculadas, com 1-3 cm. de largura; bracteas de ordinario todas maiores que as flôres, raras vezes as médias e as superiores menores; flôres rosadas; espiga alongada, multiflora. Planta de 3-7 dm. ♃. *Maio-Jul. Prados humidos, pantanos.* . . . . . *Satyrião bastardo.* **O. incarnata**, L.

Esporão 1/2 menor que o ovario; labello sub-3-lobado; bracteas todas muito maiores que as flôres. *Trás-os-Montes.* a. *sublatifolia* (Rchb. f.).

Esporão (na anthese) quasi do tamanho do ovario; labello subinteiro ; bracteas todas maiores que as flôres. *Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . b. *sesquipedalis* (Willd.).

Esporão quasi do tamanho do ovario; labello sub-3-lobado ; bracteas médias e superiores quasi do tamanho das flôres ou menores. *Beira litt.* . . . . . c. *ambigua* (Guim.).

Folhas mais largas no meio, com frequencia maculadas de negro: bracteas, pelo menos as superiores, menores que as flôres. 13

13 Planta de 2-8 dm., com o caule ôco e as folhas largas (4,5-2,5 cm. de largura) flôres purpureas ou purpureo-violaceas, maculadas, com as tepalas externas levantadas e o labello dobrado-recurvado; esporão obconico, quasi do comprimento do ovario; espiga oblonga ou oblongo-cylindrica. ♃. *Maio-Jun. Prados humidos : Serra do Caramullo.* . . . . . **O. latifolia**, L.

Planta de 1,5-7 dm., com o caule medulloso e as folhas mais estreitas (0,5-2,5 cm. de largura); flôres lilacineas, pontuadas, com as tepalas externas divergentes e o labello plano ou subplano; esporão subcylindrico, menor que o ovario; espiga oblongo-cylindrica, densa. ♃. *Março-Agosto. Prados humidos, pinhaes, silvedos : Alto Minho, Beira montanhosa.* . . . . . **O. maculata**, L.

Esporão amplo, obconico, quasi do tamanho do ovario: espiga de ordinario mais alongada e mais frouxa. *Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira montanhosa, Alto Alemt.* . . . β. *saccigera* (Brong.), Bory et Chaub.

[9]

14 Flôres amarellas ou amarelladas, com o labello pontuado de vermelho; espiga frouxa, com as bracteas amarello-esverdeadas, as superiores 1-nerveas e as inferiores sub-3-nerveas. Planta de 1-3 dm., com as folhas de ordinario maculadas de escuro. ♃. *Abril-Jun. Logares graminosos : Serras da Estrella e da Louzã.* . . . . . * **O. provincialis**, Balb.

Flôres purpureo-violaceas. Plantas de 2-5 dm. 15

15 Bracteas 3-7-nerveas, membranosas, verde-purpureas; labello com o lobulo médio mais curto que os lateraes, troncado, e ás vezes nullo; esporão dilatado no vertice e frequentemente 2-lobado; espiga muito frouxa; caule folhoso quasi até ao cimo. ♃. *Março-Jun. Terrenos pantanosos: Centro e Sul.* . . . . . **O. laxiflora**, Lam.

Bracteas 1-3-nerveas, membranoso-escariosas, purpureas; labello com o lobulo médio um pouco maior que os lateraes e levemente chanfrado; esporão ás vezes dilatado no vertice, sempre inteiro; espiga um tanto frouxa; caule nu visivelmente no cimo. ♃. *Março-Jul. Prados, arrelvados: disseminada desde o Norte até ao Alg. Satyrião macho, Salepeira maior.* **O. mascula**, L.

Bracteas, todas ou pelo menos as inferiores, 3-nerveas; esporão menor que o ovario e ás vezes descendente; flôres maiores. *Com o typo, mas mais rara.* . . . . . β. *Marizi*, Guim.

188. **Serapias**, L. — Tepalas externas conniventes em capuz; esporão nullo; labello 3-lobado, com os lobulos lateraes obtusos e o médio largo e indiviso, pendente; gynostemio prolongado em bico; retinaculos confluentes n'um só, fechado n'um bursiculo; ovario não contorcido. Plantas com tuberculos inteiros e as flôres typicamente purpureo-escuras.

Lobulo médio do labello largo (25-12 mm. de largura), cordiforme ou ovado.

1 Planta de 2-5 dm. ♃. *Março-Jun. Prados, bouças, pinhaes: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **S. cordigera**, L.

Tepalas externas brancas, labello com os lobulos lateraes vermelhos e o médio amarello-pallido. *Com o typo (rara).* 2. *leucoglottis* (Welw.).

Tepalas externas brancas, labello todo branco ou côr de carne. *Com o typo (pouco frequente).* . . . . . 3. *leucantha* (Guim.).

Lobulo médio do labello mais estreito (4-8 mm. de largura), lanceolado. 2

2 Labello (provido de 2 callosidades na base) com os lobulos lateraes occultos no capuz formado pela connivencia das tepalas externas e com o lobulo médio pequeno (6-12 mm. de comprimento): Planta de 1-3 dm. ♃. *Abril-Jun. Prados e sitios graminosos: sul do Douro* . . . **S. occultata**, Gay.

Flôres amarellas, amarelladas ou brancas. *Com o typo (rara).* . . . . . 2. *ochroleuca.*

Labello com os lobulos lateraes apparentes e o médio comprido (12-25 mm.). 3

3 Labello com 2 callosidades na base; espiga 1-8-flora. Planta de 2-4 dm. ♃. *Maio-Jun. Prados e arrelvados: Beira, Estrem. e Alemt. (pouco frequente).* . . . . . **S. longipetala** (Ten.), Poll.

Labello com 1 só callosidade na base: espiga 2-4-flora. Planta de menor porte (1-3 dm.). ♃. *Abril-Jun. Logares incultos, arrelvados, pinhaes (vulgar)* . . . . . **S. Lingua**, L.

Tepalas externas verdes; labello com os lobulos lateraes vermelhos e o médio amarello-claro ou branco. *Com o typo (pouco frequente).* . . . . . 2. *leucoglottis* (Welw.).

Flôres completamente brancas ou pallido-rosadas. *Com o typo (rara).* . . . . . 3. *leucantha* (Guim.)

189. **Aceras**, R. Br. — Tepalas externas conniventes; esporão curto ou nullo; labello 3-fendido, com o segmento médio 2-fendido ou 2-lobado; gynostemio não prolongado em bico; retinaculos confluentes n'um só, fechado n'um bursiculo; ovario contorcido. Plantas com tuberculos inteiros.

Bracteas menores que o ovario, ou quasi do mesmo tamanho; labello com os segmentos lateraes filiformes e o médio 2-laciniado. 2

1 Bracteas maiores que o ovario, e ás vezes que a flôr; labello com os segmentos lateraes linear-lanceolados e o médio obcordiforme-bilobado; flôres rosado-purpureas, com esporão curto; espiga primeiro ovoide depois cylindrica, densa. Planta robusta, de 3-8 dm., com as folhas muito largas (4-10 cm.), ♃. *Fev.-Março. Prados e sitios humidos: Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . *Salepeira grande.* **A. longibracteata** (Biv.), Rchb. f.

2 { Esporão nullo; flôres amarellado-esverdeadas ou esbranquiçado-esverdeadas, com as tepalas externas orladas de castanho; espiga cylindrica, subdensa. Planta de 1,5-4 dm. ♃. *Abril-Jun. Terrenos sêccos e incultos: de Trás-os-Montes ao Alg. (frequente).*
. . *Rapazinhos, Herva do homem enforcado.* **A. anthropophora** (L.), R. Br.
Esporão muito curto (1-2 mm.); flôres mais ou menos rosadas; segmento médio do labello ás vezes um tanto appendiculado entre as 2 lacinias . . . . . (Veja-se *Orchis longicruris* × *Aceras anthropophora*).

190. **Anacamptis**, C. Rich. — Tepalas externas patentes; esporão filiforme, do tamanho do ovario ou maior; labello 3-lobado, com os lobulos subeguaes e subinteiros (o médio ás vezes levemente 2-lobado); retinaculos confluentes n'um só, fechado n'um bursiculo; ovario contorcido. Planta com tuberculos inteiros.

Flôres rosadas; lobulos do labello com 2-3 mm. de largura; espiga compacta, conica ou oblonga, com as bracteas rosadas, menores que as flôres. Planta de 3-6 dm. ♃. *Abril-Jun. Prados, pinhaes, outeiros: Centro e Sul.*
. . *Orchidea pyramidal, Satyrião menor.* **A. pyramidalis** (L.), C. Rich.
Flôres menores, com os lobulos do labello mais estreitos (1 mm.); espiga pequena, subglobosa. *Com o typo (pouco frequente).*
. . . . . β. *brachystachys* (Urv.).

191. **Gymnadenia**, R. Br. — Tepalas externas patentes; esporão filiforme, maior que o ovario; labello 3-lobado; 2 retinaculos nus; ovario contorcido. Planta com tuberculos palmados.

Flôres pequenas, rosadas ou purpurascentes, cheirosas; espiga cylindrica, mais ou menos densa. Planta de 3-5 dm., com as folhas linear-lanceoladas, conduplicadas, subensiformes. ♃. *Maio-Jun. Serra do Gerez.*
. . . . . * **G. conopsea** (L.), R. Br.

192. **Platanthera**, C. Rich. — Tepalas externas patentes; esporão filiforme, maior que o ovario; labello inteiro; 2 retinaculos nus, ligados aos caudiculos em angulo recto por uma peça intermedia; ovario contorcido. Planta com os tuberculos inteiros a as folhas largamente ovadas.

Flôres brancas, cheirosas, com o labello oblongo; espiga cylindrica, alongada, com as bracteas verdes, menores que as flôres. Planta de 2-3,5 dm., com 2 folhas inferiores desenvolvidas e as restante bracteiformes. ♃. *Maio-Jun. Prados, bouças e pinhaes: Trás-os-Montes e Minho.*
. . . . . **P. bifolia** (L.), C. Rich.

193. **Gennaria**, Parl. — Tepalas externas erecto-subconniventes; esporão muito curto; labello 3-fendido, com os segmentos subeguaes; retinaculos como no genero anterior; ovario contorcido. Planta com os tuberculos inteiros e as folhas cordiformes.

Flôres purpureo-esverdeadas, pequenas, inodoras; espiga comprida, frouxa, sub1-lateral, com as bracteas verdes, pouco menores que as flôres. Planta de 2-3 cm., com 2 folhas. ♃. *Abril-Maio. Serra da Arrabida, Setubal, Azeitão, Milfontes.* . . . . . **G. diphylla** (Lk.), Parl.

194. **Neotinea**, Rchb. f. — Tepalas externas conniventes em capuz; esporão curtissimo; labello pequeno, 3-lobado; estigma prolongado em 2 appendices divergentes; retinaculos nus; ovario contorcido. Planta com os tuberculos inteiros e as folhas ovado-oblongas

Flôres esbranquiçadas ou rosado-pallidas; labello pouco maior que as tepalas externas (3-4 mm. de comprimento), com os segmentos lateraes estreitos e o médio maior e mais largo, 3-dentado 2-fendido ou subinteiro; espiga cylindrica, estreita e densa. Planta de 1, 5-3,5 dm., com as folhas de ordinario maculadas de vermelho. ♃. *Abril. Pinhaes e sitios áridos: Beira., Estrem. e Alemt. litt* . . . . . **N. intacta** (Lk.), Rchb. f.

Tribu II. — Neottieas. *—Pollinidias inseridas pelo cimo, ou livres: Plantas com tuberculos fusiformes ou com rhizoma de raizes delgadas.*

195. **Cephalanthera**, C. Rich. — Flôres sesseis, dispostas em espiga; tepalas externas conniventes em capuz; esporão nullo; labello 3-lobado; pollinidias 2-partidas; ovario contorcido. Planta com rhizoma de raizes delgadas e folhas verdes.

Flôres brancas, com as tepalas externas lanceoladas, agudas; espiga frouxa, com as bracteas inferiores ás vezes foliaceas e as restantes (ou todas) membranosas e muito pequenas (1-3 mm.); folhas inferiores reduzidas ás bainhas, as outras linear-lanceoladas lanceoladas ou raras vezes oblongo-lanceoladas. Planta de 2-8 dm. ♃. *Março-Jul. Pinhaes, logares graminosos e sombrios: de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. litt.* . . . . **C. longifolia** (L.), Fritz.

196. **Epipactis**, C. Rich. — Flôres, mais ou menos pedicelladas, dispostas em cacho; tepalas externas patentes; esporão nullo; labello contrahido no meio; ovario não contorcido, mas sim o pedicello. Plantas com rhizoma de raizes delgadas e folhas verdes.

1 — Folhas largas (1,5-6 cm. de largura), subarredondadas ou oblongo-lanceoladas; labello agudo ou terminado em ponta; rhizoma não estolhoso. Plantas dos logares sêccos 2

1 — Folhas estreitas (largura não superior a cerca de 1 cm.), lanceoladas, agudas; flôres branco-rosadas, com o labello arredondado na extremidade; espiga frouxa, com as bracteas quasi do tamanho do ovario ou menores; rhizoma estolhoso. Planta de 1,5-6 cm., propria dos logares humidos e pantanosos. ♃. *Jun-Jul.. Minho, Beira litt.* . . . . . **E. palustris** (L.), Crantz.

2 — Flôres rosado-purpureas ou branco-rosadas, com o labello do tamanho das tepalas externas ou um pouco maior; bracteas inferiores do tamanho das flôres ou pouco maiores; folhas ovadas. Planta de 4-8 dm. ♃. *Abril-Jul. Trás-os-Montes, Beira, Estrem., Alemt. e Algarve.* . . . . *Epipactis vermelha, Helleborinha.* **E. rubiginosa** (Crantz), Gaud.

2 — Flôres esverdeadas, com o labello um pouco menor que as tepalas externas; bracteas inferiores foliaceas, muito maiores que as flôres; folhas inferiores ovado-arredondadas, as superiores ovado-acuminadas. Planta de 2,5-5 dm. ♃. *Março-Jun. Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **E. latifolia** (L.), All.

2 — Folhas mais estreitas, oblongo-lanceoladas. *Beira, Alemt. litt.* . . . . . β. *varians* (Crantz.)

197. **Limodorum**, C. Rich. — Flôres, mais ou menos pedicelladas, dispostas em cacho; tepalas externas erecto-patentes; esporão grande, ou muito pequeno subnullo; labello inteiro; pollinidias inteiras; ovario não contorcido. Planta violacea, com rhizoma de raizes delgadas e as folhas todas escamiformes.

Flôres com esporão muito grande, quasi do tamanho do ovario; labello elliptico, contrahido em unha na base. Planta de 3-5 dm. ♃. *Abril-Jun. Pinhaes, terrenos arenosos: Estrem., Alemt. litt. e Algarve.* **L. abortivum** (L.), Sw.

Flôres com esporão muito curto, subnullo; labello estreito, sublinear, não contrahido na base. Planta de 4-7 dm. ♃. *Maio. Estrem. (arred. de Villa Franca e de Alemquer).* . . . . . **L. Trabutianum**, Batt.

198. **Spiranthes**, C. Rich. — Flôres brancas, pequenas, dispostas em espiga contorcida em espiral; tepalas horizontaes; esporão nullo; labello indiviso; pollinidias 2-partidas; ovario não contorcido. Plantas com tuberculos compridos, fusiformes, e folhas verdes.

Caule originado do centro da roseta de folhas basilares; folhas lanceolado-lineares, insensivelmente attenuadas em longo peciolo. Planta de 1-3 dm., com floração estival. ♃. *Maio-Jul. Prados e arrelvados humidos: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **Sp. aestivalis** (Lam.), C. Rich.

Caule originado ao lado da roseta de folhas basilares; folhas ovadas ou ovado-oblongas, contrahidas de repente em peciolo curto. Planta de 1-2 dm., com floração outomnal. ♃. *Agosto-Out. Prados e arrelvados sêccos: do Minho a Monchique* . . . . . **Sp. spiralis** (L.), Koch.

199. **Neottia**. L. — Flôres, levemente pedicelladas, dispostas em cacho espiciforme; tepalas externas subconvergentes; esporão nullo; labello 2-fendido; pollinidias 2-partidas; ovario não contorcido. Planta pardo-ferruginosa, com rhizoma de raizes delgadas e as folhas todas escamiformes.

Espiga multiflora; rhizoma com muitas raizes entrelaçadas, semelhando um ninho de ave. Planta de 2-4,5 dm. ♃. *Maio-Jul. Bussaco.*
. . . . . **N. nidus-avis** (L.), C. Rich.

CLASSE II. — DICOTYLEDONEAS

Embryão com 2 cotyledones (poucas vezes não differenciado); flôr frequentemente 5-mera ou 4-mera e com calice e corolla, menos vezes com periantho não differenciado ou nua; caule de ordinario com os feixes libero-lenhosos dispostos n'um só circulo; folhas, em geral, com reticulações de nervuras.

ORDEM I. — APETALAS

Flôres com periantho não differenciado ou nuas.

Familia 32. — Salicaceas.

Flôres 1-sexuaes (dioicas), nuas, com um disco nectarifero cupuliforme ou reduzido a 1-2 glandulas, e dispostas as de um e outro sexo em amentilho; amentilhos com as bracteas 1-floras; flôres masculinas com 2-30 estames; flôres femininas com 1 ovario 1-locular, multiovulado, 1 estylete (ás vezes subnullo) e 2 estigmas, inteiros ou fendidos; fructo capsular, 2-4-valve; sementes muito pequenas, rodeadas de pellos compridos e assetinados, que nascem perto do hilo. Arvores ou arbustos, com as folhas simples, alternas (raras vezes suboppostas), caducas; estipulas caducas, ou nullas.

Amentilhos levantados, com as bracteas inteiras; disco nectarifero reduzido a 1-2 glandulas; 2-3 estames; folhas com peciolo curto. *Salix*, L. *(pag. 157)*.
Amentilhos por fim pendentes, com as bracteas laciniadas ou serradas; disco nectarifero cupuliforme; 6-30 estames; folhas com peciolo comprido.
. . . . . *Populus*, L. *(pag. 160)*.

200. **Salix**, L. — *Salgueiro.* — Amentilhos ovoides ou cylindricos, levantados, com as bracteas inteiras, nus ou folhosos na base, apparecendo antes das folhas ou ao mesmo tempo ou depois d'ellas; disco nectarifero reduzido a 1-2 glandulas; flôres masculinas com 2-3 estames (nas esp. portug.), livres ou mais ou menos adherentes; capsula 2-valve; gemmas cobertas por 1 unica escama; folhas com peciolo curto, de ordinario estreitas, inteiras ou serradas. Arbustos ou arvores (1).

1 Bracteas do amentilho uniformemente pallidas; amentilhos apparecendo depois das folhas ou com as folhas, os floriferos pedunculados, com os pedunculos folhosos; folhas serradas, glabras ou com pellos assetinados; capsula glabra; ramos flexiveis 2
Bracteas do amentilho denegridas no cimo; amentilhos apparecendo antes das folhas ou com as folhas, os floriferos sesseis ou subsesseis, nus na base ou com folhas pequenas (os fructiferos ás vezes pedunculados); folhas subinteiras ou serradas, mas no ultimo caso tomentosas na pagina inferior e com as nervuras fortemente reticuladas. 6

(1) As chaves d'este Genero estão dispostas de modo a tornar possivel a determinação tanto do ramo florifero masculino como do feminino, e até mesmo do ramo folhoso desprovido de flôres.

Flôres masculinas com 3 estames; bracteas glabras no cimo, as do amentilho feminino persistentes na maturação; folhas oblongo-lanceoladas (3-5 vezes mais cumpridas que largas), acuminadas de repente, glabras desde novas; estipulas grandes, semi-cordiformes. Arbusto com o rhytidoma esfoliado em placas, e os raminhos sulcado-angulosos no cimo, com sabor e cheiro a amendoa doce. ♄ . . . . . **S. triandra**, L.

2 Folhas esbranquiçado-glaucescentes na pagina inferior. . . . . *var. amygdalina* (L.).

Arbusto prostrado, com as folhas pequenas (2,5-5 cm.). *Abril. Margens do Minho*. . . . . *for. microphylla* (Lge).

Flôres masculinas com 2 estames; bracteas pelludas no cimo, as do amentilho feminino caducas antes da maturação; folhas lanceoladas, longamente acuminadas. Arvores ou grandes arbustos, com o rhytidoma persistente, fendido, e os raminhos cylindricos, de sabor herbaceo 3

Folhas novas glabras ou um tanto assetinadas, ennegrecendo mais ou menos pela deseccação, as adultas muito glabras, longa e obliquamente acuminadas; antheras amarelladas. 4

3 Folhas novas muito prateado-assetinadas e não ennegrecendo pela deseccação, as adultas recta ou subobliquamente acuminadas; antheras doiradas; amentilhos masculinos delgados; capsula não ennegrecendo pela deseccação, sessil ou com pedicello curto (menor que a glandula ou pouco maior) . 5

Arvore com os ramos subpatentes e separando-se pela base facilmente na epocha da subida da seiva; folhas novas ennegrecendo muito pela deseccação, as adultas 4-5 vezes mais compridas que largas; estipulas cordiformes; capsula pedicellada (pedicello 2-3 vezes maior que a glandula), ennegrecendo pela deseccação, com estylete mediocre; amentilhos compridos, os masculinos grossos. ♄. *Março-Abril. Subespont. e cult. nas margens dos rios e vallas : disseminado desde o Minho ao Alg* . . . . . **S. fragilis**, L.

4 Arbusto com os ramos muito compridos e flexiveis, subsimples ou pouco ramosos, amarellados esverdeados ou avermelhados; folhas novas como que envernizadas na pagina superior, as da base do ramo obovadas. *Muito cultiv.*

. . . . . *Vimeiro, V. vermelho, V. brozio.* β. *decipiens* (Hoff.), Koch.

Arvore com os ramos muito compridos, pendentes quasi até ao chão; folhas novas ennegrecendo menos pela deseccação, as adultas 6-8 vezes mais compridas que largas; estipulas falciforme-lanceoladas; capsula sessil, não ennegrecendo pela deseccação, com estylete curto; amentilhos pequenos, quasi do tamanho das folhas da base. ♄. *Março-Abril. Cult. nos jardins e sitios humidos (Orig. da Asia central)* . . *Salgueiro chorão.* **S. babylonica**, L.

Arvore com os ramos ascendentes; folhas adultas mais ou menos assetinadas nas duas paginas, ou pelo menos na inferior, rectamente acuminadas, 4-6 vezes mais compridas que largas; estipulas pequenas, lanceoladas, ou nullas. ♄. *Março-Abril. Margens dos rios e logares humidos : principalmente no Centro e no Sul*. . . . . *Salgueiro branco.* **S. alba**, L.

Arbusto com os ramos muito compridos e flexiveis, de côr viva amarella amarello-alaranjada ou amarello-avermelhada; folhas de ordinario mais estreitas. *Cult. (pouco)* . . . . . *Vimeiro amarello.* β. *vitellina* (L.)

Arvore com os ramos subdivaricados subpendentes ou pendentes; folhas adultas de côr verde muito viva na pagina superior, subglabras em ambas as paginas ou com pellos assetinados, subobliquamente acuminadas, 4-7 vezes mais compridas que largas; estipulas semicordiformes ovadas ou lanceoladas. ♄. *Março-Abril. Com os progenitores, espont. e cult.*

5 . . . . . **S. alba × fragilis.**

5 Folhas adultas glabras cedo nas 2 paginas. *Margens do Mondego.* . . . . . (1). *excelsior* (Host.).
Folhas adultas com pellos assetinados nas 2 paginas até tarde. *Margens do Minho* . . . . . (2). *palustris* (Host.).

[I]

6 Estames 2, com os filetes adherentes até ao cimo e as antheras purpureas; folhas com frequencia suboppostas (bem como as gemmas), glabras desde novas nas 2 paginas, lanceolado-lineares, 6-8 vezes mais compridas que largas, subinteiras; estipulas nullas; capsula sessil, tomentosa. Arbusto com os ramos flexiveis, glabros desde novos, de ordinario, avermelhados. ♄. *Abril. Margens do Doiro.* . . . . . **S. purpurea**, L.
Estames 2, com os filetes livres ou só levemente adherentes na base e as antheras amarellas; folhas sempre alternas, e com pellos mais ou menos abundantes 7

7 Folhas com pellos prateado-assetinados, pelo menos na pagina inferior, subinteiras 8
Folhas mais ou menos tomentosas, pelo menos em novas, com as nervuras fortemente reticuladas, subinteiras ou crenado-serradas; capsula pedicellada, tomentosa, com estylete curto ou subnullo. Arvores ou arbustos elevados 9

8 Pequeno arbusto, com o tronco prostrado, ás vezes subterraneo, radicante, e os ramos delgados, ascendentes; estipulas nullas ou subnullas; capsula pedicellada, glabra ou tomentosa, com estylete mediocre ou muito curto. ♄. . . . . **S. repens**, L.
Folhas curtas (2-2,5 cm.), ovado-arredondadas ou ellipticas, de ordinario terminadas em pequena ponta dobrada em goteira, muito assetinado-prateadas. *Abril-Maio. Littoral do Minho e da Beira.* . . . . . *Salgueiro rastejante, S. anão.* α. *argentea* (Sm.), Koch.
Arbusto elevado, com os ramos erectos muito compridos, flexiveis, em novos cinzento-avelludados, por fim subglabros, verde-olivaceos; estipulas lanceolado-lineares, pequenas; capsula sessil, tomentosa, com estylete grande; folhas compridas (10-11 cm.), linear-lanceoladas, densamente assetinadas na pagina inferior, com reflexos prateados. ♄. *Cultiv., sobretudo no Norte. (Orig. da Europa).* . . . . . *Vimeiro francez, V. branco, V. femea, Vima.* **S. viminalis**, L.

9 Amentilhos apparecendo com as folhas, os floriferos frequentemente com algumas pequenas folhas basilares; ramos um tanto compridos e flexiveis; folhas tomentosas nas 2 paginas até tarde 10
Amentilhos apparecendo antes das folhas, nus na base; ramificação curta e nodosa; folhas ovadas ou obovadas, 1,5-4 vezes mais compridas que largas; estames livres 11

10 Folhas sublinear-lanceoladas ou sublinear-espatuladas, 3-7 vezes mais compridas que largas, branco-tomentosas na pagina inferior com tomento denso tearaneo-subfarinhoso, cinzento-tomentosas na pagina superior até bastante tarde; estames levemente adherentes na base; estipulas semi-cordiformes, de ordinario aguçadas nas folhas superiores. ♄. *Março-Abril. Junto aos rios, logares humidos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . *Borrazeira branca.* **S. salvifolia**, Brot.
Folhas obovadas, com tomento menos denso, não farinhosas na pagina inferior, esverdeadas na pagina superior. ♄. *Abril. Minho, com os progenitores.* . . . . . **S. cinerea × salvifolia**, Samp.

11 Raminhos tomentoso-avelludados (ainda no tempo de emittirem as flôres e os rebentos), robustos, com frequencia denegridos; gemmas tomentoso-pubescentes; rebentos branco-tomentosos; folhas obovadas ou ellipticas, poucas vezes com a ponta dobrada em goteira, em adultas mais ou menos pubescentes na pagina superior e acinzentado-tomentosas na inferior; amentilhos femininos mediocres ou majusculos. ♄. *Fev.-Março. Margens dos rios, logares humidos : Alto Minho.*
. . . . . *Salgueiro preto, Borrazeira.* **S. cinerea**, L.

Folhas rapidamente glabras na pagina superior, glaucescentes na inferior: raminhos com indumento mais tenue, poucas vezes glabrescentes ou glabros bem como as gemmas *(for. glabrescens). Quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . β. *atro-cinerea* (Brot.), [Samp.]

Folhas de 4-6 cm. de comprimento, obovadas. . . . *1. parvifolia.*
Folhas de 6-9 cm., obovadas ou oblongo-obovadas . . *2. vulgaris.*
Folhas de 9-12 cm., oblongo-obovadas ou obovado-oblongas. . . . . *3. longifolia.*
Folhas subarredondado-obovadas, levemente acuminado-recurvadas. . . . . *4. latifolia.*

Raminhos glabros e rebentos pubescentes: gemmas glabras; folhas terminadas frequentemente em pequena ponta dobrada em goteira. 12

12 Folhas pequenas, obovadas ou obovado-oblongas, acunheadas na base, bolhoso-crespas na pagina superior; amentilhos femininos pequenos ou mediocres; raminhos delgados, puxando a côr de canella. Arbusto diffuso, de 1-2 m., com estipulas ás vezes bastante persistentes. ♄. *Março-Abril. Margens dos rios, logares humidos : prox. de Oliveira de Azemeis.* . . . **S. aurita**, L.

Folhas grandes ou mediocres, ovadas ou ellipticas ou levemente obovadas, quasi lisas na pagina superior, mais ou menos arredondadas na base ou brevemente acunheadas; amentilhos femininos majusculos ou grandes; raminhos robustos, côr de tijolo ou verde-olivaceos. Arbusto de maior porte, ou pequena arvore. ♄. *Março-Abril. Norte?* . . . . . * **S. Caprea**, L.

201. **Populus**, L. — *Choupo.* — Amentilhos por fim cylindricos, pendentes, com as bracteas laciniadas ou serradas, não folhosos na base, apparecendo antes das folhas; disco nectarifero cupuliforme; flôres masculinas com 6-30 estames, livres; capsula 2-4-valve; gemmas cobertas de escamas imbricadas; folhas com peciolo comprido e o limbo largo, lobado ou serrado. Arvores.

1 Folhas ovadas ou subarredondadas, palmatilobadas ou grossa e irregularmente sinuado-dentadas; bracteas do amentilho celheadas; 8 estames. 2

Folhas deltoideas ou triangular-ovadas, regularmente serradas, com peciolo muito comprimido; bracteas do amentilho glabras, laciniadas; 6-30 estames; gemmas glabras, viscosas. 4

2 Folhas com a pagina inferior tomentosa, branca ou cinzenta; gemmas não viscosas, pubescentes 3

Folhas novas pubescentes, as adultas verdes e glabras nas 2 paginas, sinuado-dentadas, com peciolo muito comprimido; gemmas viscosas, com as escamas celheadas; bracteas do amentilho laciniadas e com longas celhas. ♄. *Fev.-Março. Cult. e subespont. nas margens dos rios : Norte e Centro (pouco frequente)* . . . . . *Faia preta.* **P. tremula**, L.

3 Bracteas do amentilho serradas; folhas com peciolo subcylindrico, palmatilobadas ou inciso-dentadas, branco-tomentosas na pagina inferior. ♄. *Fev.-Abril. Margens dos rios, logares humidos : espont. e cult.*
. . . . . *Alemo branco, Choupo branco, Faia branca.* **P. alba**, L

Bracteas do amentilho laciniadas; folhas com peciolo comprimido.
. . . . . **P. alba × tremula**, Krause.

Folhas sinuado-dentadas, cinzento-tomentosas na pagina inferior. *Março. Cult. (pouco)* . . . . . *(1). canescens* (Ait.), Sm.

Flôres masculinas com 6-8 estames; flôres femininas com o ovario 4-sulcado: amentilho fructifero cylindrico; folhas longa e quasi repentinamente acuminadas, de medianas dimensões (limbo com 7-9 cm. de comprimento); ramos novos subcylindricos. ♄. *Fev.-Abril. Junto aos rios, logares humidos, caminhos: do Minho ao Alg . . . Alemo negro, Choupo negro.* **P. nigra**, L.

Copa ovoide; rebentos glabros, bem como as folhas desde novas; folhas de ordinario mais compridas que largas. *Espont. e cult.*
. . . . . α. *genuina*, Wesmael.

Rebentos e folhas novas pubescentes; o resto como em α. *Mais frequente que o typo.* . . . . . β. *pubescens*, Parl.

4 Copa pyramidal; rebentos glabros, bem como as folhas; folhas de ordinario tão ou mais largas do que compridas e menos longamente acuminadas. *Mais cult. que o typo. (Origin. do Oriente).*
. . . . . *Choupo pyramidal.* γ. *italica*, Duroi.

Flôres masculinas com 20-30 estames; flôres femininas com o ovario 6-sulcado; amentilho fructifero comprido, frouxo, moniliforme; folhas curtamente acuminadas, em novas celheadas, em adultas muito glabras, com frequencia grandes (limbo de 10-15 cm. de comprimento); ramos novos sulcados, glabros. Arvore de larga copa. ♄. *Março. Cult. nos logares humidos, ou principalmente nas ruas e praças. (Origin. da America septentrional).*
. . . . . *Choupo do Canadá.* **P. monilifera**, Ait.

Familia 33. — Myricaceas.

Flôres 1-sexuaes (dioicas), nuas, dispostas em pequenos amentilhos erectos, simples ou ramosos, com as bracteas 1-flôras; flores masculinas com 4 estames, as femininas com 1 ovario 1-ovulado e 2 estigmas; fructo drupaceo, monospermico (ou falsamente polyspermico, pela adherencia dos ovarios de várias flôres): sementes sem albumen. Arbustos ou pequenas arvores, com granulos resinoso-ceriferos amarello-doirados mais ou menos numerosos: folhas alternas, subcoriaceas, simples, inteiras ou dentadas, sem estipulas.

202. **Myrica**, L. — Os mesmos caracteres da *Familia.*

Pequeno arbusto (de 0,5-1,5 m.), com as folhas mediocres (3-6 cm. de comprimento), estreitamente oblongo-acunheadas, pubescentes nas 2 paginas ou pelo menos na inferior; amentilhos simples; fructo 2-alado (pela adherencia com 2 bracteolas floraes), 1-spermico. ♄. *Abril-Maio. Sitios humidos e pantanosos : disseminada aqui e alli* . . . . . **M. Gale**, L.

Grande arbusto ou pequena arvore (1,5-8 m.), com as folhas maiores (4-11 cm. de comprimento), largamente oblongo-acunheadas, glabras; amentilhos ramosos, os femininos com pequenos ramos de 3-4 flôres, que adherem entre si, apparentando na fructificação amentilhos simples com fructos granulosos 3-4-spermicos. ♄. *Abril-Maio. Espont. ou subespont. em vários pontos do Centro e do Sul; tambem cult. (Espont. nos Açores).*
. . . . . *Samouco, Faia das ilhas.* **M. Faya**, Ait.

Familia 34. — Juglandaceas.

Flôres 1-sexuaes (monoicas), as masculinas dispostas em amentilho, as femininas em pequenas espigas ou solitarias, umas e outras com periantho sepaloide 3-4-lobado, mais ou menos adherente á bractea-mãe e a 2 bracteolas lateraes; flôres masculinas com 8 ou mais estames; flôres femininas com ovario infero 1-locular, 1-ovulado, 1 estylete muito curto e 2 estigmas; fructo drupaceo : semente sem albumen. Arvores com as folhas alternas, imparipinnuladas, caducas, sem estipulas.

203. **Juglans**, L. — *Nogueira.* — Amentilhos masculinos pendentes, cylindricos, densos; estames 12-36, com os filetes curtos; espigas femininas 1-5-floras; drupa com caroço 2-valve.

Folhas glabras, com 7-9 foliolos elliptico-agudos, inteiros ou subsinuados; amentilhos masculinos compridos (7-10 cm.), esverdeados; fructo ovoide, primeiro verde e por fim negro, com o caroço irregularmente sulcado. Arvore com casca acinzentada e grande copa. ♄. *Abril-Maio. Cult. (Orig. da Europa austro-oriental e da Asia).* . . . . . *Nogueira.* **J. regia**, L.

Familia 35. — Betulaceas.

Flôres 1-sexuaes (monoicas), as masculinas com periantho sepaloide e as femininas nuas, dispostas as de um e outro sexo em amentilho; amentilho masculino cylindrico, com as bracteas 3-floras e acompanhada cada uma de 2-5 bracteolas; amentilho feminino com as bracteas 2-3-floras, acompanhada cada uma de 2-4 bracteolas com que depois adhere, tomando o amentilho fructifero o aspecto de uma pequena pinha com escamas 3-5-lobadas; flôres masculinas com periantho inteiro ou 4-partido e 4 estames simples ou bifurcados; flôres femininas com ovario 2-locular, 2-ovulado, e 2 estyletes filiformes; fructo ás vezes 2-locular e 2-spermico, de ordinario 1-locular e 1-spermico por aborto, sêcco, indehiscente, alado ou anguloso; sementes sem albumen. Arvores ou arbustos, com as folhas alternas, simples, caducas; estipulas caducas.

Escamas do amentilho fructifero 3-lobadas, membranosas, caducas na maturação; fructos com azas largas e transparentes. . *Betula*, L. *(pag. 162).*

Escamas do amentilho fructifero 5-lobadas, lenhosas, persistentes; fructos com azas muito estreitas e coriaceas. . . . . *Alnus*, Gaertn. *(pag. 162).*

204. **Betula**, L. — *Vidoeiro.* — Flôres masculinas com periantho inteiro e 2 estames bifurcados; amentilhos fructiferos com escamas 3-lobadas, membranosas, caducas na maturação; fructos (3 na axilla de cada escama) com azas largas e transparentes. Arvores com o rhytidoma branco, desprendendo-se circularmente em laminas papyraceas, e com as gemmas sesseis.

Azas 2-3 vezes mais largas que o fructo e subindo até ao cimo dos estyletes; folhas triangular-rhomboidaes (com a maior largura proximo da base), duplamente serradas, acuminadas, em novas glabras ou muito pouco pubescentes, em adultas glabras; rebentos glabros, verrugosos. ♄. *Abril-Maio. Cult. no Norte e Centro (pouco); tambem espont.?* **B. verrucosa**, Ehrh.

Azas da largura do fructo ou pouco mais largas e não acompanhando os estyletes; folhas ovadas ou ovado-rhomboidaes (com a maior largura proximo do meio), subsimplesmente serradas, agudas, em novas mais ou menos pubescentes, em adultas com alguns pellos, sobretudo na pagina inferior junto ás nervuras; rebentos pubescentes. ♄. *Abril-Maio. Espont. no Alto Minho, Marão e Estrella; tambem cult.* . . . . . **B. pubescens**, Ehrh.

205. **Alnus**, Gaertn. — *Amieiro.* — Flôres masculinas com periantho 4-partido e 4 estames simples; amentilhos fructiferos com as escamas 5-lobadas, lenhosas e persistentes na maturação; fructos (2 na axilla de cada escama) com azas muito estreitas, coriaceas. Arvores ou arbustos com rhytidoma escuro, escamoso, e as gemmas de ordinario pediculadas.

Amentilhos dos 2 sexos reunidos na mesma inflorescencia (os masculinos superiores, os femininos inferiores); gemmas pediculadas, ovoides, obtusas, glabras, viscosas; folhas obtusas, obovadas ou suborbiculares, glabras nas 2 paginas ou pubescentes na inferior, junto ás nervuras. ♄. *Fev.-Março. Margens dos rios e sitios humidos: de Trás-os-Montes ao Alg.*

. . . . . *Amieiro.* **A. glutinosa** (L.), Gaertn.

Folhas com 4-7 cm. de comprimento, serradas ou superficialmente lobado-serradas . . . . . *1. vulgaris.*

Folhas com 7-10 cm. de comprimento, mais fundamente lobadas, irregularmente serradas. *Muito menos frequente.* . . . . . *2. macrophylla*

Familia 36. — Corylaceas.

Flôres 1-sexuaes (monoicas), as masculinas nuas e as femininas com periantho sepaloide, dispostas em amentilho as de um e outro sexo ou só as masculinas; amentilhos masculinos com as flôres solitarias na axilla de cada bractea, acompanhadas ou não de bracteolas; flôres masculinas reduzidas a 4 ou mais estames, com os filetes bifurcados na base e as antheras pelludas no cimo; flôres femininas 2 na axilla de cada bractea, acompanhadas de bracteolas e com periantho denticulado, ovario infero 2-locular, 2-ovulado, e 2 estyletes alongados; fructo sêcco indehiscente, 1-locular e 1-spermico por aborto, envolvido n'uma cupula proveniente da bractea e das bracteolas accrescentes ou só d'estas ultimas; sementes sem albumen. Arvores ou arbustos com as folhas alternas, simples, caducas, com estipulas caducas.

206. **Corylus**, L. — *Avelleira.* — Amentilhos masculinos cylindricos, pendentes; flôres femininas incluidas em pequeno numero no cimo de uma gemma, cujas escamas exteriores são estereis e que só se distingue pelos estyletes vermelhos salientes; flôres masculinas com 2 bracteolas lateraes, adherentes inferiormente á bractea, e com 4 estames bifurcados, inseridos na mesma bractea; cupula foliacea, carnuda na base, aberta no cimo e com os bordos irregularmente fendidos; fructo *(avellã)* ovoide.

Folhas com peciolo curto, ovado-suborbiculares, subcordiformes na base, duplamente serradas, acuminadas de repente, mais ou menos pubescentes na pagina inferior; cupula quasi do tamanho do fructo ou um pouco maior. Arbusto com os rebentos vestidos de pellos glandulosos avermelhados. ♄. *Jan-Março. Disseminada aqui e alli (principalmente no Norte) e um pouco cult.* . . . . . *Avelleira.* **C. Avellana**, L.

Familia 37. — Cupuliferas.

Flôres 1-sexuaes (monoicas), com periantho sepaloide, as masculinas dispostas em amentilho, as femininas reunidas em espigas paucifloras ou inseridas na base dos amentilhos masculinos; flôres masculinas com periantho de 4-7 tepalas, adherentes inferiormente, e estames de ordinario em numero egual ao das tepalas ou multiplo; flôres femininas com periantho tubuloso denticulado, 1 ovario infero 3-6-locular, de loculos 2-ovulados, e 3-6 estyletes, envolvidas 1-3 flôres n'uma cupula coberta de emergencias; fructo sêcco e indehiscente, 1-locular e 1-spermico por aborto, incluido cada fructo mais ou menos parcialmente n'uma cupula em forma de taça, ou incluidos 1-3 fructos completamente n'uma cupula fechada, dehiscente na maturação; sementes sem albumen. Arvores ou arbustos com as folhas alternas, simples, penninerveas, providas de estipulas caducas.

Cupula fechada, espherica, espinhosa, incluindo completamente 3-1 fructos, dehiscente na maturação em 4-2 valvas; amentilhos masculinos erectos. . . . . *Castanea*, Mill. *(pag. 163).*

Cupula aberta no cimo, em forma de taça, escamosa, cingindo mais ou menos parcialmente 1 fructo; amentilhos masculinos pendentes. . . . . *Quercus*, L. *(pag. 164).*

207. **Castanea**, Mill. — *Castanheiro.* — Amentilhos masculinos cylindricos, interrompidos, erectos, com pequenas cymeiras de flôres na axilla de cada bractea; estames em numero duplo do das tepalas, muito salientes; flôres femininas (ás vezes com estames estereis) inseridas na base dos amentilhos masculinos, reunidas 3-1 n'uma cupula já bem desenvolvida durante a floração; cupula fructifera lenhoso-coriacea, espinhosa *(ouriço)*, completamente fechada, dehiscente na matu-

ração em 4-2 valvas; fructos *(castanhas)* ovoides ovoide-trigonaes ou ovoide-achatados.

Arvore de grandes dimensões, quando isolada com a copa muito larga; folhas caducas, pecioladas, oblongo-lanceoladas, compridas (cerca de 2 dm.), grossamente serradas com os dentes subespinescentes, rigidas, glabras, lustrosas. ♄. *Maio-Jun. Espont. e cult., isoladamente ou em massiços (soutos), sobretudo na região montanhosa.* . . *Castanheiro.* **C. sativa**, Mill.

208. **Quercus**, L. — Amentilhos masculinos delgados, frouxos, interrompidos, pendentes, com 1 flôr na axilla de cada bractea; estames, em numero egual ao das tepalas, salientes; flôres femininas dispostas em espigas paucifloras, e rodeada cada flôr por uma cupula que se desenvolve durante a floração; cupula fructifera lenhosa, escamosa, aberta, em forma de taça; fructos *(bolotas, landes)* ovoides ou subglobosos ou subcylindricos.

1 — Folhas membranosas ou coriaceas, caducas (mais cedo ou mais tarde, em raros casos persistindo algumas na nova folheação) 2
1 — Folhas muito coriaceas, persistentes (inteiras dentadas ou serradas, quasi sempre com os dentes espinescentes ou mucronados); fructos com pedunculo curto e grosso ou subsesseis 9

2 — Folhas (membranosas) vestidas completamente na pagina inferior de tomento denso avelludado e macio, verde-escuras na pagina superior e com pellos estrellados mais ou menos numerosos. 3
2 — Folhas com a pagina inferior glabra ou pubescente ou tomentosa, mas não maciamente avelludada 4

3 — Folhas grandes (20-7 cm.), pennatifendidas ou pennatipartidas. Arvore ou grande arbusto. ♄. *Maio-Jun. Principalmente na região montanhosa.*
. . . . . *Carvalho negral, C. pardo da Beira.* **Q. toza**, Bosc.
3 — Fructos reunidos n'um pedunculo curto, grosso, levantado. *Frequente.*
. . . . . *1. vulgaris.*
3 — Fructos espaçados n'um pedunculo comprido, delgado, pendente. *Rara.*
. . . . . *2. pyrenaica* (Willd.)
3 — Folhas mediocres (5-7 cm.), pennatilobadas. Arbusto (sempre esteril?). ♄. *Beira litt. (rara)* . . . . . **Q. lusitanica** × **toza**, P. Cout.

4 — Fructos pedunculados, com o pedunculo glabro; folhas membranosas. Arvores elevadas, com os rebentos glabros 5
4 — Fructos sesseis ou com pedunculo tomentoso. 6

5 — Folhas com pellos estrellados numerosos na pagina superior, mais ou menos pubescentes na pagina inferior sobre as nervuras, pennatifendidas, com os segmentos obtusos; peciolos curtos; pedunculos grossos e pequenos (cerca de 1 cm.). ♄. *Beira merid. (com os progenitores).*
. . . . . **Q. Robur** × **toza**, P. Cout.
5 — Folhas glabras nas 2 paginas desde novas, pennatifendidas ou sinuado-lobadas, com os segmentos obtusos ou obtusiúsculos; peciolos subnullos ou muito curtos; pedunculos delgados e de ordinario compridos. ♄. *Abril-Maio. Norte e Centro, principalmente nas provincias do littoral.*
. . . . . *Carvalho commum, Roble, Alvarinho.* **Q. Robur**, L.
5 — Pedunculo fructifero egual á folha ou menor (10-4 cm.); fructo saliente da cupula. . . . . *1. vulgaris.*
5 — Pedunculo fructifero muito maior que a folha (8-16 cm.).
. . . . . *2. longipedunculata.*
5 — Pedunculo fructifero curto (2,5-1 cm.), mas 5-2 vezes maior que o peciolo.
. . . . . *3. brevipedunculata.*
5 — Fructo subgloboso, subincluso na cupula; pedunculo quasi do tamanho da folha . . . . . *4. suboccultata.*

6 { Folhas com peciolo mais ou menos comprido. 7
{ Folhas com peciolo muito curto ou subnullo 8

Folhas membranosas, com 5-9 pares de nervuras lateraes e o limbo plano, pennatifendidas ou sinuado-lobadas, mais ou menos pubescentes ou tomentosas na pagina inferior, principalmente junto ás nervuras; fructos sesseis ou com pedunculo curto menor que o peciolo. Arvore. ♄. *Maio. Alto Trás-os-Montes espont.; Estrem. cult.? (bastante rara).* . **Q. sessiliflora**, Salisb.

Folhas coriaceas ou submembranosas, com 7-15 pares de nervuras lateraes e o limbo ondulado ou plano, serradas ou dentadas ou sinuado-lobadas (raras vezes subinteiras), tomentosas na pagina inferior com o tomento persistente ou não, caducas tarde ou marcescentes; fructos sesseis ou com pedunculo maior ou menor que o peciolo. Arvore ou arbusto, com frequencia abundante em gallhas. ♄. *Abril-Maio. Carvalho portuguez.* **Q. lusitanica**, Lam.

+ Tomento da pagina inferior da folha curto e persistente; folhas agudamente serradas (raras vezes serrado-lobadas ou subinteiras), com os dentes regulares ou quasi, de ordinario mucronados; nervuras lateraes regulares. Arbusto ou arvore. *Centro e Sul.* a. *faginea* (Lam.)

Folhas serradas, coriaceas, onduladas, reticuladas na pagina superior. Arbusto, de ordinario . . . . . *1. vulgaris.*

Folhas serradas, submembranosas, subplanas, não ou pouco reticuladas na pagina superior. Arbusto ou arvore. . . . . *2. submembranacea.*

Folhas (de ordinario grandes) com os dentes profundos, serrado-lobadas.. . . . . *3. subpinnatifida.*

Pedunculo 2-4 vezes maior que o peciolo; folhas variaveis. . . . . *4. pedunculata.*

Cupula com a margem apertada e o fructo quasi incluso. . . . . *5. suboccultata.*

Cupula muito curta, em forma de prato, com o fructo muito saliente.. . . . . *6. brevicupulata.*

— Tomento da pagina inferior da folha curto e persistente; folhas agudamente dentadas (raras vezes subinteiras), com os dentes irregulares e mucronados; nervuras lateraes irregulares e menos numerosas. Arbusto, quasi sempre. *Principalmente em Trás-os-Montes, rara no Centro e Sul.* . . . . . b. *alpestris* (Bss.), P. Cout.

— Folhas coriaceas, obovadas ou oblongo-lanceoladas, mais ou menos dentadas, muito onduladas; fructos pequenos, sesseis. . . . . *1. vulgaris.*

Fructos pedunculados (pedunculo 2-4 vezes maior que o peciolo). . . . . *2. pedunculata.*

Fructos muito pequenos (maduros, com 10-12 mm. de comprimento). . . . . *3. microcarpa.*

— Folhas coriaceas, alongadas, sublanceoladas ou obovado-oblongas, remotamente denticuladas ou subinteiras, subplanas. . . . . *4. salicifolia.*

— Folhas submembranosas, subellipticas, grossamente dentadas. . . . . *5. ellipticifolia.*

+ Tomento da pagina inferior da folha curto e persistente (ás vezes caduco no tarde e cahindo então completamente); folhas com recortes obtusos, sinuadas sinuado-crenadas ou sinuado-lobadas (raras vezes obtusamente dentadas ou sublobadas), inermes ou subinermes; nervuras lateraes regulares ou quasi. Arvore elevada. *Principalmente na Beira e Estrem. . . . Carvalho cerquinho.* c. *baetica* (Webb.)

7 { Folhas mediocres (6-8 cm.), com o tomento da pagina inferior persistente.. . . . . *1. vulgaris.*

7 Folhas pequenas (3-6 cm.), crenadas . . . . . *2. microphylla.*
Folhas grandes (8-15 cm.), sinuado-crenadas ou sinuado-dentadas, com o tomento da pagina inferior frequentemente caduco no tarde. . . . . *Carvalho folhudo. 3. macrophylla.*
Folhas grandes (9-11 cm.), sinuado-lobadas. . . . *4. sublobata.*
Pedunculo maior que o peciolo, e ás vezes maior que a folha.
. . . . . *5. pedunculata.*
+ Tomento da pagina inferior floccoso, muito caduco, persistindo só alguns pellos estrellados junto á nervura principal; folhas sinuado-lobadas, planas; nervuras lateraes regulares e numerosas. Arvore elevada. *Algarve (pouco frequente)* . . d. *Salzmanniana* (Webb.)

Arvore ou arbusto elevado; folhas membranosas, subpennatifendidas ou sinuado-lobadas ou fundamente dentadas;. fructos pedunculados, com o pedunculo delgado. ♄. *Beira e Estrem. (com os progenitores).*
. . . . . **Q. lusitanica** × **Robur**, P. Cout.
Folhas, com os recortes agudos e mucronados ou submucronados, mais ou menos tomentosas na pagina inferior; pedunculo de 2-5 dm.
. . . . . *(1). acutata*, P. Cout.
Folhas, com os recortes obtusos e muticos, mais ou menos pubescentes na pagina inferior, principalmente junto ás nervuras; pedunculo de 1,3-3,5 cm. . . . . *(2). obtusata*, P. Cout.
Pequeno arbusto, quasi sempre inferior a 1 m. de altura, muito abundante em galhas, de ordinario sociavel; folhas coriaceas, serradas ou sinuado-serradas, com frequencia acunheadas e inteiras no 1/3 inferior, caducas tarde e persistindo habitualmente ainda algumas na nova folheação; fructos sesseis ou pedunculados. ♄. *Maio-Jun. Pinhaes, charnecas: Centro e Sul.*
. . . . . *Carvalhiça, Carvalho anão.* **Q. humilis**, Lam.
8 + Pagina inferior da folha tomentosa . . . . . *α. genuina.*
— Fructos sesseis ou quasi e mais ou menos salientes da cupula.
. . . . . *1. vulgaris.*
— Fructos com pedunculo de 0,8-5 cm., de ordinario aglomerados.
. . . . . *2. pedunculata.*
— Fructos subglobosos, quasi inclusos na cupula, sesseis ou com pedunculo curto.. . . . . *3. subinclusa.*
+ Pagina inferior da folha glabra ou subglabra; fructos quasi sempre sesseis. *Menos frequente que o typo.* . . . . . *β. prasina*, Bosc.

[1]

Folhas tomentoso-esbranquiçadas na pagina inferior. 10
9 Folhas verdes nas 2 paginas, lustrosas na superior e mais claras na inferior, glabras ou com alguns pellos estrellados 12

Tegumento do tronco suberoso; antheras pelludas; folhas de ordinario ovadas ou oblongas, serradas com os dentes mucronados ou espinescentes, raras vezes subinteiras, e com as nervuras lateraes proeminentes, regulares, sahindo da nervura média sob um angulo bastante agudo. Arvore, ás vezes muito grossa, com floração subcontínua. ♄. *Espont. e cult. desde Trás-os-Montes ao Alg., constituindo com frequencia, principalmente no Sul, só ou em companhia da Azinheira, grandes massiços (montados).*
. . . . . *Sobreiro, Sobro.* **Suber**, L.
+ Cupula com as escamas de comprimento crescente (a partir das da base), erectas ou subpatentes, as superiores alongadas e excedendo-lhe a margem; fructificação de ordinario no mesmo cyclo da floração (Agosto a Fev.), raras vezes no cyclo vegetativo seguinte. *Frequente.*
10 . . . . . *α. genuina*, P. Cout.

10 { Folhas pequenas (3-6 cm.), serradas; fructos mediocres, amargos, bastante salientes. . . . . *1. vulgaris.*
Folhas pequenas (3-6 cm.), subinteiras, obtusas. *2. subintegrifolia.*
Folhas grandes (6-8 cm.), cordiformes ou arredondadas na base, pouco serradas. . . . . *3. platyphylla.*
Fructos pequenos (1,2-1,5 cm.); folhas de ordinario pequenas e pouco serradas. . . . . *4. microcarpa.*
Fructos grandes (3-4 cm.) . . . . . *5. macrocarpa.*
Fructos insensivelmente attenuados na base. . . . . *6. clavata.*
Fructos quasi fechados na cupula . . . . . *7. suboccultata.*
Fructos doces, de ordinario grandes . . . . . *8. dulcis.*
Ramos compridos, debeis, pendentes. Arvore com o aspecto do Salgueiro Chorão . . . . . *9. pendula.*

+Cupula granulosa, com as escamas todas muito curtas, erectas ou subpatentes, as superiores sem lhe excederem a margem; fructificação do cyclo vegetativo seguinte á floração mais frequente que em α. *Bussaco, Cintra, Alemt.* . . . . . β. *occidentalis* (Gay).
Folhas pequenas (3-5 cm.), ovadas ou oblongas, serradas. . . . . *1. microphylla.*
Folhas grandes (5-8 cm.), ovadas ou oblongas, serradas. . . . . *2. macrophylla.*
Folhas ovado-lanceoladas, denticuladas. Arvore com o aspecto da Oliveira. . . . . *3 oleifolia.*

+Cupula com as escamas todas muito compridas, patentes ou enroladas ou subretroflectidas, as superiores excedendo-lhe muito a margem; fructificação (sempre?) no mesmo cyclo vegetativo da floração. *Beira, Alemt. e Alg.* . . . . . γ. *subcrinita*, P. Cout.
Folhas pequenas (3-6 cm.), ovadas ou oblongas, serradas . . . . . *1. parvifolia.*
Folhas grandes (6-9 cm.), menos serradas . . . . . *2. grandifolia.*

Tegumento do tronco não suberoso ou só parcialmente suberoso; antheras glabras ou com rarissimos pellos; cupula com as escamas curtas, ovadas, encostadas; maturação annual. 11

11 { Folhas (ovado-lanceoladas) mais ou menos serradas e espinhosas, com as nervuras lateraes proeminentes e regulares, sahindo da nervura média sob um angulo bastante agudo; cupula de ordinario grande, subafunilada, com o fructo incluso até metade ou mais. Arvore com o tegumento do tronco não suberoso ou só parcialmentes suberoso. ♄. *Abril-Maio. Disseminada, mas não rara, no Alemt.*
. . *Azinheira macha, Carvalho cerqueiro.* **Q. Ilex** × **Suber**, P. Cout.

Folhas dentadas ou inteiras, espinhosas ou inermes, com as nervuras lateraes não ou pouco proeminentes, mais ou menos irregulares e sahindo da nervura média sob um angulo pouco agudo; cupula semi-espherica ou turbinada. Arvore ou arbusto, com o tronco não suberoso. ♄. *Março-Jun. Espont. e cult. desde Trás-os-Montes ao Alg., formando com frequencia, principalmente no Sul, só ou com o Sobreiro, grandes massiços (montados).* . . . . . *Azinheira, Azinho.* **Q. Ilex**, L.

+Fructos mais ou menos salientes da cupula, amargos; folhas com frequencia aguçadas, espinhoso-dentadas ou inteiras, superiormente verde-escuras, inferiormente vestidas de tomento esbranquiçado, bem como os rebentos. *Em todo o paiz.* . . . . . α. *genuina*, P. Cout.
Folhas ovadas ou ovado-oblongas, dentado-espinhosas ou subinteiras. . . . . *1. typica.*
Folhas lanceoladas, inteiras . . . . . *2. lanceolata.*

11 Folhas orbiculares, dentado-espinhosas. Pequeno arbusto, muito ramoso e quasi sempre esteril. . . . . *3. nana.*
Cupula turbinada, apertada na margem, incluindo o fructo mais de metade . . . . . *4. calycina* (Poir.)

Fructos salientes da cupula, de ordinario grandes, doces; folhas com frequencia menos recortadas e mais obtusas do que em α, com o tomento da pagina inferior e dos rebentos mais denso e mais branco. *Alemt. e Alg. (frequente)* . . . . *Azinheira da bolota doce.* β. *ballota* (Desf.)
Folhas ovadas ou ovado-oblongas, inteiras ou dentado-espinhosas . . . . . *1. vulgaris.*
Folhas muito obtusas, ovado-subarredondadas, inteiras ou quasi. . . . . *2. rotundifolia* (Lam.)
Folhas sublanceolados, inteiras, pequenas (2-3 cm.): . . . . . *3. oleoides* (Welw.)

+ Fructos pequenos, subglobosos, quasi fechados na cupula, turbinada na base e apertada no cimo; folhas ovadas ou subellipticas, inteiras ou menos vezes espinhoso-dentadas, verde-claras na pagina superior, com o tomento da pagina inferior e dos rebentos branco e muito espesso. *Principalmente no Sul (pouco frequente).*
. . . . . γ. *avellaniformis* (Colm. et Bout.), P. Cout.

Cupula com as escamas puberulento-tomentosas, todas ou excepto as inferiores lanceolado-acuminadas; folhas ovadas ou oblongas ou lanceoladas, espinhoso-dentadas ou espinhoso-serradas ou subinteiras, de ordinario glabras, ás vezes com alguns pellos estrellados. Arbusto de maturação biennal. ♄. *Abril-Maio. Pinhaes, charnecas, terrenos áridos : Centro e Sul.*
. . . . . *Carrasqueiro, Carrasco.* **Q. coccifera**, L.

+ Cupula com as escamas longamente acuminadas, rigidas e picantes, pelo menos as do meio recurvadas . . . . . α. *vera*, DC.
Escamas da cupula afastadas, de ordinario todas recurvadas e picantes; fructos mediocres, quasi sempre bastante salientes; folhas dentadas ou serradas, espinhosas . . . . . *1. laxispinosa.*
Escamas da cupula approximadas, as superiores de ordinario erectas e pouco picantes; fructos e folhas como na ant. . *2. densispinosa.*
Fructos muito grandes (3,5-4 cm.), meio salientes; folhas grandes . . . . . *3. macrocarpa.*
Fructos quasi inclusos na cupula . . . . . *4. brachycarpa* (Wk.)
12 Folhas (arredondadas na base) ovado-lanceoladas, subplanas e subinteiras. . . . . *5. subintegrifolia.*
Folhas (attenuadas na base), lanceoladas, subplanas e subinteiras . . . . . *6. mesto* (Bss.)

+ Cupula com as escamas menos longamente acuminadas, não ou muito pouco picantes, suberectas ou erecto-patentes, frouxamente imbricadas. *Com o typo, mas menos frequente.* . . . . . β. *imbricata*, DC.
Fructos pequenos, inclusos ou quasi; folhas dentadas ou serradas, espinhosas. . . . . *1. genuina.*
Fructos salientes (mais de metade); folhas como na ant. *2. exserta.*
Folhas oblongo-lanceoladas, subinteiras . . . . . *3. subintegra.*

Cupula com as escamas pubescente-tomentosas, ovadas ou ovado-lanceoladas, brevemente acuminadas, densamente imbricadas; folhas de ordinario com pellos estrellados, ás vezes glabras. ♄. *Disseminada no Centro e Sul.*
. . . . . **Q. coccifera × Ilex**
Arbusto de maturação biennal. . . . . *(1). Auzandri*, Gr. et Godr.
Arbusto de maturação annual. . . . . *(2). agrifolia*, Trab.

Familia 38. — Urticaceas.

Flôres de ordinario 1-sexuaes (monoicas ou dioicas), menos vezes hermaphroditas ou polygamicas; periantho sepaloide, geralmente com 5-4 tepalas, livres ou mais ou menos adherentes, poucas vezes com 3-6 tepalas ou indiviso; estames em numero egual ao das tepalas, sobrepostos a ellas, com os filetes rectos ou primeiro curvos e resaltando depois na anthese; ovario supero, 1-locular e 1-ovulado por aborto; ovulo erecto ou pendente; 1 estylete, terminal ou lateral, frequentemente muito curto ou subnullo, com 2 estigmas, raras vezes 1 só; fructo monospermico, sêcco ou carnudo, com frequencia acompanhado pelo periantho accrescente; semente com albumen carnudo ou nullo, e embryão recto ou curvo. Arvores ou plantas herbaceas, com succo leitoso ou aquoso; folhas alternas ou oppostas, de ordinario providas de estipulas (caducas ou persistentes), ás vezes sem estipulas.

1 — Plantas arboreas ou arbustivas; folhas alternas 2
1 — Plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, erectas ou voluveis ou prostradas. 6

2 — Succo aquoso; flôres hermaphroditas ou polygamicas. 3
2 — Succo leitoso; flôres 1-sexuaes, monoicas ou dioicas 4

3 — Flôres reunidas em fasciculos multifloros e apparecendo antes das folhas; estames rectos; fructo uma samara . . . . . *Ulmus*, L. *(pag. 169)*.
3 — Flôres solitarias ou em pequenos grupos e apparecendo com as folhas; estames primeiro curvos; fructo drupaceo . . . . . *Celtis*, L. *(pag. 170)*.

4 — Flôres não incluidas n'um receptaculo; estames primeiro curvos 5
4 — Flôres incluidas na cavidade quasi fechada accrescente e carnuda do receptaculo; estames rectos.. . . . . *Ficus*, L. *(pag. 171)*.

5 — Plantas monoicas; flôres de um e outro sexo dispostas em amentilho; ovario sessil. . . . . *Morus*, L. *(pag. 170)*.
5 — Planta dioica; flôres masculinas dispostas em amentilho e as femininas em capitulo apertado, globoso; ovario com gynophoro carnudo. . . . . *Broussonetia*, Vent. *(pag. 171)*.

6 — Estames rectos; 2 estigmas filiformes; estipulas persistentes. Plantas dioicas, com as folhas (pelo menos as inferiores) oppostas. 7
6 — Estames primeiro curvos; 1 estigma apincelado. 8

7 — Estames pendentes; flôres femininas dispostas em espigas de glomerulos. Planta erecta, com as folhas palmatisectas . . . *Cannabis*, L. *(pag. 171)*.
7 — Estames erectos; flôres femininas dispostas em espigas, com grandes bracteas membranosas, tomando o conjuncto o aspecto de uma pinha. Planta voluvel, com as folhas palmatilobadas . . . . . *Humulus*, L. *(pag. 172)*.

8 — Folhas oppostas, serradas, com estipulas. Plantas com pellos vulnerantes e de secreção irritante. . . . . *Urtica*, L. *(pag. 172)*.
8 — Folhas alternas, inteiras, sem estipulas. Plantas desprovidas de pellos vulnerantes secretores. . . . . *Parietaria*, L. *(pag. 173)*.

Subfamilia I. — Ulmoideas.

Arvores com succo aquoso; fructo uma samara.

209. **Ulmus**, L. — *Ulmeiro*. — Flôres hermaphroditas, dispostas em fasciculos multifloros e desenvolvendo-se antes das folhas; periantho campanulado, com 5-4 tepalas, adherentes inferiormente; estames 5-4, com os filetes rectos; ovulo pendente; 2 estigmas divaricados; fructo uma samara, recortada no cimo; semente sem albumen, com o embryão recto. Arvores com as folhas alternas, disticas, caducas, asymetricas na base, penninerveas; estipulas caducas.

Flôres com pedicellos muito curtos, reunidas em fasciculos subglobosos; samara obovada ou obovado-arredondada, glabra, com a semente excentrica, collocada mais proximo do cimo, logo por baixo do recorte terminal; folhas com peciolo curto, ovadas, duplamente serradas, agudas. Arvore de grande porte. ♄. *Fev-Março. Margens dos rios e dos caminhos, sebes, bosques: cult. e espont. ou subespont. em quasi todo o paiz.*

. . . *Ulmeiro, Ulmo, Nigrilho, Lamegueiro, Mosqueiro.* **U. glabra**, Mill.

Folhas lisas ou quasi lisas na pagina superior, glabras na pagina inferior ou apenas levemente pelludas junto ás axillas das nervuras; ramos com a casca lisa, glabros ou subglabros. *Pouco frequente.* α. *genuina*

Folhas pelludo-asperas na pagina superior e pubescentes na inferior, mais largas, mais repentinamente acuminadas e com os dentes maiores; ramos com a casca lisa, pelludos. *Vulgar* . . . . . β. *corylifolia* (Host.).

Ramos suberoso-alados; folhas geralmente como em. β. *Com o anterior* . . . . . γ. *suberosa* (Moench.).

Subfamilia II. — Celtidoideas.

Arvores com succo aquoso; fructo drupaceo.

210. **Celtis**, L. — Flôres hermaphroditas ou polygamicas por aborto, desenvolvendo-se com as folhas, pedunculadas, solitarias ou dispostas em pequenos grupos (provenientes de ramos curtos axillares, cujas folhas abortaram); periantho com 5-6 tepalas, adherentes na base e patentes na floração; 5-6 estames, com os filetes primeiro curvos; ovulo pendente; 2 estigmas; fructo drupaceo, subgloboso, pouco carnudo, com caroço rugoso; semente sem albumen, ou com pouco albumen, e o embryão curvo. Arvores com as folhas alternas, disticas, caducas, trinerveas, asymetricas na base, pecioladas; estipulas caducas.

Folhas ovado-lanceoladas, longamente acuminadas, serradas quasi desde a base, verde-escuras e asperas na pagina superior, mollemente pubescentes e subtomentosas na pagina inferior; drupa (cerca de 1 cm.) acastanhado-anegrada, com o pedunculo 2-4 vezes maior que o peciolo. Arvore com o rhytidoma do tronco delgado, liso, acinzentado. ♄. *Março-Abril. Espont. nas sebes: de Trás-os-Montes ao Alemt.; cult. nos jardins, ruas e praças.* . . . . . *Lodão bastardo, Agreira.* **C. australis**, L.

Folhas subovadas, acuminadas, com frequencia apenas serradas nos 2/3 superiores (ás vezes subinteiras, ou com poucos dentes, principalmente as folhas inferiores dos ramos ferteis), glabras ou subglabras nas 2 paginas, de côr verde-viva na pagina superior; drupa menor (cerca de 8 mm.), avermelhada, com o pedunculo pouco maior que o peciolo. Arvore com o rhytidoma do tronco escamoso-aspero. ♄. *Abril. Cult. nos jardins, praças e mattas. (Origin. da America do Norte)*.. . . . . **C. occidentalis**, L.

Subfamilia III. — Moroideas.

Arvores com succo leitoso; filetes curvos para dentro, antes da anthese.

211. **Morus**, L. — *Amoreira.* — Flôres 1-sexuaes, monoicas, dispostas em amentilhos densos; flôres masculinas com 4 tepalas, 4 estames e 1 ovario rudimentar; flôres femininas com 4 tepalas e 1 ovario sessil, com 1 ovulo pendente, estylete terminal muito curto ou subnullo e 2 estigmas filiformes; fructos incluidos no periantho accrescente e carnudo-succulento, constituindo os do mesmo amentilho uma sorose; sementes com albumen e o embryão curvo. Arvores com as folhas alternas, disticas, caducas, ovado-aguçadas, cordiformes na base, indivisas ou lobadas ou fendidas, serradas; estipulas caducas.

Soroses pedunculadas, pequenas, brancas ou rosadas, pouco dôces, quasi insipidas; folhas delgadas, verde-claras, glabras ou subglabras (só levemente pubescentes nas nervuras, sobretudo na pagina inferior). Arvore mediocre, com o tronco simples. ♄. *Maio. Cult. (Origin. da China).*

. . . . . *Amoreira branca.* **M. alba**, L.

Soroses escuras; folhas grandes, tenras, ás vezes convexas para a pagina superior, empoladas. Planta de menor porte, com troncos numerosos. *Cult. (pouco)* . . . . . β. *multicaulis*, Perrot.

Soroses sesseis ou subsesseis, maiores, vermelho-escuras, quasi negras, com sabor acidulo-adocicado; folhas um tanto espessas, verde-escuras, pubescente asperas. Arvore, frequentemente com maior porte. ♄. *Maio. Cult. (Origin. da Persia e Transcaucasia)* . . . *Amoreira negra.* **M. Nigra**, L.

212. **Broussonetia**, Vent. — Flôres 1-sexuaes, dioicas, as masculinas dispostas em amentilhos cylindricos, as femininas em inflorescencias capituliformes, globosas, densas, pelludas; flores masculinas com 4 tepalas adherentes na base, 4 estames e 1 ovario rudimentar; flôres femininas com 3-4 tepalas adherentes e 1 ovario pediculado, com 1 ovulo pendente, estylete lateral e 1 estigma filiforme; fructo sêcco, maior que o calice persistente, e com um gynophoro carnudo; semente com albumen pequeno e embryão curvo. Arvore com as folhas alternas, disticas, caducas; estipulas caducas.

Arvore mediocre, com os ramos novos pubescentes; folhas ovadas ou cordiforme-ovadas, duplamente serradas, ás vezes irregularmente lobadas ou fendidas, verde-escuras e asperas na pagina superior, esbranquiçado-tomentosas na inferior. ♄. *Maio-Jun. Cult. nos jardins, ruas e praças. (Orig. da China e ilhas do Pacifico). Amoreira do papel.* **B. papyrifera** (L.), Vent.

Subfamilia IV. — Artocarpoideas.

Arvores com succo leitoso; filetes rectos.

213. **Ficus**, L. — *Figueira.* — Flôres 1-sexuaes, monoicas, incluidas em grande numero n'um receptaculo carnudo, subgloboso ou piriforme, ôco, perfurado no cimo, as inferiores femininas e ás superiores masculinas, ás vezes dioicas (todas femininas, nas plantas cultivadas); flôres masculinas com 3-5 tepalas e outros tantos estames; flôres femininas com 4-5 tepalas, adherentes inferiormente, e 1 ovario pediculado, com 1 ovulo pendente; estylete lateral, com 2 estigmas filiformes; infrutescencia um sycone, incluindo numerosos achenios rodeados pelo periantho; semente com albumen e o embryão curvo. Arvores ou arbustos, com as folhas alternas, palmatilobadas ou indivisas; estipulas caducas.

Arvore de mediocre altura, ás vezes com grande copa, ou arbusto; folhas pecioladas, grossas, pubescente-asperas, cordiformes, 3-7-lobadas ou subinteiras, sinuado-dentadas; sycones *(figos)* solitarios ou geminados, grandes, glabros, verdes verde-amarellados ou violaceos, desenvolvidos no mesmo cyclo vegetativo *(figos vindimos ou ordinarios)*, ou passando o inverno em estado muito rudimentar para só se desenvolverem no cyclo vegetativo seguinte *(figos lampos)*. ♄. *Fr. Agosto-Set. (figos ordinarios), ou em Jun. seguinte (figos lampos). Cult. e subespont. ou espont.? (Orig. da zona mediterranea)* . . . . . *Figueira.* **F. carica**, L.

Flôres monoicas; sycones sêccos e semsabores, não comestiveis. *Fendas dos rochedos, muros velhos: aqui e alli (espont. ou subespont.?)* . . . . . *Baforeira, Figueira de tocar. 1. silvestris.*

Flores dioicas; individuos femininos com sycones carnudos, doces, comestiveis. *Cult. em todo o paiz* . . . . . *Figueira mansa. 2. sativa.*

Subfamilia V. — Cannaboideas.

Plantas herbaceas, com succo aquoso; filetes rectos; ovulo pendente.

214. **Cannabis**, L. — *Canhamo.* — Flôres 1-sexuaes, dioicas, as masculinas dispostas em panicula, as femininas em espigas de glomerulos; flôres masculinas com 5 tepalas livres e 5 estames pendentes; flôres femininas com periantho indiviso, estreitamente applicado contra o ovario; estylete terminal, curto, com 2 estigmas filiformes; fructo um achenio, envolvido pelo calice persistente;

semente sem albumen, com embryão curvo. Planta annual, erecta, com as folhas oppostas (pelo menos as inferiores), palmatisectas; estipulas persistentes.

Planta de 1-2 m. (maior o individuo feminino), aspera; folhas pecioladas, com 5-7 segmentos linear-lanceolados, serrados. ⊙. *Maio-Jul. Cult. no Norte. (Orig. do Oriente)*. . . . . *Canhamo.* **C. sativa**, L.

215. **Humulus**, L. — *Lupulo.* — Flôres 1-sexuaes, dioicas, as masculinas dispostas em panicula, as femininas em espiga com grandes bracteas membranosas, semelhando o conjuncto uma pinha; flôres masculinas com periantho de 3-5 tepalas e 5 estames erectos; flôres femininas com periantho indiviso, rodeando o ovario; estylete terminal, subnullo, e 2 estigmas alongados; fructo um achenio, rodeado pelo periantho; semente sem albumen, com o embryão espiralado. Planta vivaz, trepadora, voluvel, com as folhas oppostas, palmatilobadas; estipulas persistentes.

Planta de 2-10 m., com caules angulosos, asperos; folhas pecioladas, cordiformes, com 3-5 lobulos acuminados, serrados (as superiores indivisas); fructo e escamas fructiferas com glandulas amarelladas, aromaticas. ♃. *Jun.-Agosto. Sebes, sitios frescos, margens dos rios, trepando ás arvores : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt. litt. Lupulo, Engatadeira.* **H. Lupulus**, L.

Subfamilia VI. — Urticoideas.

Plantas herbaceas, com succo aquoso; filetes curvos para dentro, antes da anthese; ovulo erecto.

216. **Urtica**, L. — *Urtiga.* — Flôres 1-sexuaes, monoicas ou dioicas, dispostas em espigas axillares (ás vezes capituliformes), simples ou ramosas; flôres masculinas com 4 tepalas subeguaes e 4 estames; flôres femininas com 4 tepalas deseguaes (as 2 externas menores, ás vezes nullas) e 1 ovario, com 1 estigma apincelado; fructo um achenio, envolvido pelo periantho persistente; semente com albumen, e o embryão recto. Plantas herbaceas, com pellos vulnerantes, que segregam liquido caustico; folhas oppostas, serradas, com estipulas.

1 { Espigas simples. 2
1 { Espigas ramosas; estipulas 4 em cada nó, ovadas ou ovado-lanceoladas. 3

2 { Estipulas 2 em cada nó, grandes, ovadas e 2-dentadas no cimo. Planta monoica, com as flôres dos dois sexos em espigas diversas, raras vezes nas mesmas espigas, ou planta dioica; espigas masculinas (as superiores, ou todas) alongadas e 1-lateraes, com o eixo dilatado-membranoso; espigas femininas (as inferiores, ou todas) mais curtas, com as flôres dispostas em redor do eixo não dilatado; folhas ovadas. Planta de 2-6 dm. ⊙. *Quasi todo o anno. Hortas, pateos, muros, sebes : principalmente nas provincias maritimas* . . . . . *Urtiga de caudas.* **U. membranacea**, Poir.
2 { Estipulas 4 em cada nó, pequenas, linear-lanceoladas; flôres masculinas e femininas reunidas nas mesmas espigas, em redor do eixo; espigas com o eixo delgado; folhas ovado-ellipticas. Planta de 2-8 dm. ⊙. *Março-Set. Hortas, incultos, sebes : quasi todo o paiz (vulgar).* . . . . . *Urtiga menor.* **U. urens**, L.

3 { Planta monoica, annual ou biennal; flôres masculinas dispostas em espigas ramosas delgadas, as femininas em capitulos globosos grandes (12-8 mm. de diametro), hispidos, solitarios ou não no mesmo pedunculo; folhas ovadas ou subcordiformes. Planta de 3-6 dm. ♃ ou ♂. *Jun. Beira Alta (Celorico)* . . . . . **U. pilulifera**, L.
3 { Planta dioica, vivaz; espigas de ambos os sexos ramosas e delgadas, compridas; folhas ovado-lanceoladas, cordiformes na base. Planta de 3-10 dm. ♃. *Maio-Jun. Logares cultivados, humidos ou sombrios, principalmente nas regiões montanhosas*. . . . . *Urtiga maior, Urtigão.* **U. dioica**, L.

217. **Parietaria**, L. — *Parietaria*. — Flôres polygamicas ou monoicas, dispostas em glomerulos axillares, bracteados; periantho com 4-5 tepalas subeguaes e mais ou menos adherentes, accrescente em forma de campanula ou de tubo que envolve o fructo; estames 4-5 (nullos nas flôres femininas); 1 ovario (rudimentar nas flôres masculinas), com estylete muito curto e 1 estigma apincelado; fructo um achenio; semente com albumen, e embryão recto. Plantas herbaceas, com as folhas alternas, inteiras e sem estipulas.

1
- Planta vivaz, robusta, de 2-6 dm., com os caules pubescentes; achenios negros; glomerulos densos, multifloros. ♃. *Março-Set. Sebes, muros, entulhos*. . . . . *Parietaria, Alfavaca de cobra*. **P. officinalis**, L.
- Caule erecto, simples ou pouco ramoso, com os ramos curtos (menores que as folhas); folhas oblongo-lanceoladas, de ordinario muito compridas, muito longamente acuminadas. *(Em Portugal?)*. . . . . ⋆ a. *erecta* (Mert. et Koch.), Wedd.
- Caule diffuso, mais ou menos ramoso, com os ramos compridos; folhas de ordinario menores e mais largas, ovadas, ás vezes oblongo-lanceoladas, menos acuminadas. *Em quasi todo o paiz (frequente)*. . . . . b. *ramiflora* (Moench.), Aschers.

2
- Plantas annuaes, com os caules glabrescentes ou puberulento-pubescentes; achenios acastanhados. 2
- Periantho fructifero tubuloso, rigido, bastante accrescente (com 2,5-3 mm.), maior que as bracteas; folhas largamente ovadas, acuminadas. Planta de 0,5-4 dm. ⊙. *Fev.-Set. Muros, rochedos, telhados*. **P. mauritanica**, Dur.
  - Planta erecta, ramosa desde a base; folhas com 5-2 cm. de comprimento, menos largas; glomerulos pedunculados. *Estrem*. . . . . α. *genuina*.
  - Planta erecta, com as folhas tão compridas como em α mas muito mais largas; glomerulos subsesseis. *Beira merid., Estrem., Alemt. (mais frequente que o typo)*. . . . . β. *latifolia*, Wk.
  - Planta diffusa, com os caules filiformes e as folhas pequenas (1-2 cm. de comprimento). *Beira merid., Estrem., Alto Alemt. (pouco frequente)*. . . . . γ. *diffusa*, Wedd.
- Periantho fructifero campanulado, molle, apenas accrescente (pouco maior que 1 mm.), quasi do tamanho das bracteas; folhas orbicular-ovadas, obtusas. Planta de 1-3 dm., multicaule ou ramosa desde a base, com os caules filiformes, prostrados. ⊙. *Maio-Jul. Logares sombrios, muros: Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. e central* . . . . . **P. lusitanica**, L.

Familia 39. — Loranthaceas.

Flôres 1-sexuaes, dioicas ou monoicas, solitarias ou fasciculadas; periantho com 2-4 tepalas, mais ou menos adherentes; estames em numero egual ao das tepalas e inseridos sobre ellas; ovario infero, 1-locular, com a cavidade obliterada, desprovido de verdadeiros ovulos e differenciando-se os saccos embryonarios no parenchyma dos carpellos; 1 estigma, simples; fructo uma baga subglobosa, glutinosa, monospermica; albumen amylaceo. Arbustos verdes, parasitas sobre as arvores; caules articulados e ramosos; folhas oppostas, inteiras, grandes ou reduzidas a pequenissimas escamas, sem estipulas.

- Folhas reduzidas a escamas muito pequenas, de base larga e adherentes as do mesmo nó . . . . . *Arceuthobium*, M. Bieb. *(pag. 173)*.
- Folhas grandes, attenuadas na base . . . . . *Viscum*, L. *(pag. 174)*.

218. **Arceuthobium**, M. Bieb. — Flôres dioicas, 1-3 axillares e terminaes, as masculinas com periantho 3-partido, as femininas com periantho 2-dentado; antheras presas ás tepalas pela base e dehiscentes por uma fenda transversal; baga projectando na maturação a semente com elasticidade. Arbusto com as folhas escamiformes, subaphyllo.

Pequeno arbusto (3-15 cm.), com os caules delgados, muito ramosos, densamente cespitosos; baga pequena (1-3 mm.), verde, transparente. ♄. *Agosto-Set. Parasita sobre os Zimbros: (em Port., onde?).* * **A. Oxycedri** (DC.), M. Bieb.

219. **Viscum,** L. — *Visco.* — Flôres monoicas ou dioicas, dispostas em fasciculos de 3-5, axillares e terminaes, as masculinas com periantho 4-fendido, as femininas com periantho 4-dentado; antheras presas ás tepalas pelo dorso e dehiscentes por poros introrsos numerosos; baga abundante em substancia glutinosa. Arbustos com folhas desenvolvidas.

Arbusto de 15-40 cm., com os ramos oppostos ou verticillados; fasciculos floraes pedunculados; baga vermelha, majuscula (7-10 mm.). ♄. *Abril-Maio. Parasita sobre as Oliveiras: arredores de Portalegre.*
. . . . . *Visco das Oliveiras.* **V. cruciatum,** Sieb.

Familia 40. — Santalaceas.

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes por aborto (dioicas ou polygamicas), solitarias ou dispostas em cymeiras na extremidade de pequenos ramos lateraes; periantho regular, gamotepalo, 3-5-mero, esverdeado ou amarellado, provido ou não de um disco epigynico 3-4-lobado; estames em numero egual ao das tepalas e sobrepostos a ellas, inseridos no tubo do periantho ou no disco; 1 ovario infero, 1-locular, com 2-4 ovulos não differenciados, suspensos n'uma placenta central; 1 estylete simples, com 1 estigma inteiro ou 3-partido; fructo monospermico, sêcco (achenio) ou um tanto carnudo (drupa), coroado pelo periantho persistente; albumen carnudo. Plantas arbustivas subarbustivas ou herbaceas, semi-parasitas (com chlorophylla e com raizes terrestres, mas providas de sugadores que exploram as raizes das plantas visinhas); folhas alternas, simples, inteiras, sem estipulas.

Flôres 1-sexuaes (dioicas). Arbustos, ás vezes elevados. *Osyris,* L. *(pag. 174).*
Flôres hermaphroditas. Plantas herbaceas (ou só levemente lenhosas na base).
. . . . . *Thesium,* L. *(pag. 174).*

220. **Osyris,** L. — Flôres dioicas por aborto, ou polygamicas, dispostas no cimo de ramos curtos axillares, as masculinas em cymeiras, as femininas e hermaphroditas solitarias; periantho 3-4-fendido, com um disco 3-4-lobado; estames 3-4 (estereis, nas flôres femininas), inseridos no disco; 1 ovario (rudimentar, nas flôres masculinas), com 1 estylete e 1 estygma 3-partido; fructo subgloboso, drupaceo, avermelhado, coroado pelo periantho. Plantas arbustivas, de folhas persistentes.

Folhas lineares ou obovado-lineares (com 1-5 mm. de largura), 1-nerveas; drupa geralmente rodeada de folhas persistentes; periantho 3-mero; ramos floriferos masculinos com frequencia aphyllos, junciformes, parecendo as cymeiras dispostas em longo cacho. Arbusto de pequeno porte (pouco excedendo 1 m.). ♄. *Abril-Jul. Logares áridos, rochedos, sebes: de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . *Cassia branca.* **O. alba,** L.

Folhas lanceoladas (com 5-10 mm. de largura, pelo menos algumas), com as nervuras lateraes mais ou menos visiveis; drupa não acompanhada de folhas; periantho 3-4-mero; ramos floriferos masculinos folhosos. Arbusto de 1-4 m. ♄. *Março-Jun. Outeiros, sebes, rochedos: Alemtejo e Algarve.*
. . . . . **O. lanceolata,** Hochst. et Steud.

221. **Thesium,** L. — Flôres hermaphroditas, solitarias ou dispostas em pequenas cymeiras na extremidade de ramos curtos extra-axillares, e reunidas em cachos terminaes, cada flôr acompanhada de uma bractea, e as flôres solitarias ou as lateraes das cymeiras geralmente tambem de 2 bracteolas; periantho 4-5-fendido, desprovido de disco; 1 estylete e 1 estigma inteiro; achenio coroado pelo limbo do periantho persistente e enrolado para dentro. Plantas herbaceas (ás vezes um tanto lenhosas na base), com as folhas estreitas ou muito estreitas, lanceolado-lineares ou lineares.

1 Limbo persistente do periantho formando sobre o fructo um appendice quasi do tamanho d'elle; cacho simples ou composto na base, com o eixo central flexuoso em zig-zag na maturação, e os eixos lateraes de ordinario 1-floros; bractea menor ou pouco maior que o fructo. ♃. . . **Th. pratense**, Ehrh.
Planta diffusa, ascendente ou prostrada, de 8-20 cm.; folhas denegridas pela deseccação; cacho contrahido, denso. *Jun.-Jul. Prados, logares humidos: Gerez, nas grandes elevações* . . *var. contractum*, A. DC.

2 Limbo persistente do periantho formando sobre o fructo um appendice 2-3 vezes menor do que elle. Plantas de 2-4 dm., erectas ou ascendentes.
Segmentos do periantho auriculados de um e outro lado; panicula com os ramos subdivaricados, 3-1-floros; bractea menor que o fructo ou quasi do mesmo tamanho. ♃. *Jun.-Agosto. Logares estereis, sêccos, pedregosos: Beira merid., Estrem* . . . . . **Th. divaricatum**, Jan.
Bractea maior que o periantho ou que o fructo. *Trás-os-Montes, Minho, Beira merid., Estrem*. . . . . β. *longebracteatum*, Wk.
Segmentos do periantho inteiros ou denticulados; panicula com os ramos erecto-patentes, 1-3-floros; bractea bastante maior que o fructo (o dobro ou mais). ♃. *Maio-Jun. Logares estereis e sêccos: Serra da Estrella (Alcaide).* . . . . . **Th. ramosum**, Hayne.

Familia 41. — Rafflesiaceas.

Flores 1-sexuaes, monoicas ou dioicas, regulares, solitarias ou dispostas em corymbo; periantho gamotepalo, 4-5-mero, petaloide, carnudo; estames 8 ou mais, adherentes em columna, com as antheras extrorsas, dehiscentes longitudinalmente ou por poros; ovario infero, 1-locular, multiovulado, com 1 estylete e 1 estigma lobado; baga polyspermica; semente com embryão muito pequeno e albumen duro. Hervas vivazes, parasitas das raizes dos vegetaes lenhosos, desprovidas de chlorophylla, com as folhas reduzidas a escamas.

222. **Cytinus**, L. — Flôres monoicas, dispostas em corymbo, as centraes de ordinario masculinas e as periphericas femininas; estames 6-10, com as antheras appendiculado-rostradas no cimo, dehiscentes longitudinalmente; estigma 7-8-lobado.

Plantas obconicas, de 3-15 cm., carnudas, geralmente reunidas em feixe, com as escamas amarellas ou rosadas ou vermelhas; flores amarellas, papillosas. ♃. *Março-Jun. Parasita nas raizes de plantas dos generos Cistus e Helianthemum: Centro e Sul*. . . . . *Pútegas*. **C. Hypocistis**, L.

Familia 42. — Aristolochiaceas.

Flôres hermaphroditas, solitarias ou fasciculadas, axillares ou terminaes; periantho gamotepalo, corado, irregular e tubuloso ou regular e 3-lobado; estames 6-12, com os filetes muitos curtos, inseridos n'um disco hypogynico annular, ou adherentes pelo dorso á columna formada pela união dos estyletes; ovario infero, com 6-3 loculos multiovulados; estyletes 6, adherentes em columna carnuda, terminada em 6 lobulos estigmatiferos; fructo capsular ou bacciforme, polyspermico, coroado pelo limbo persistente do periantho ou umbilicado pela cicatriz que esse limbo deixou ao cahir; semente com albumen carnudo. Hervas vivazes ou subarbustos.

223. **Aristolochia**, L. — *Aristolochia*. — Flôres axillares, com o periantho irregular, globoso-intumescido acima do ovario, depois contrahido e tubuloso, recto ou curvo, linguiforme no cimo; estames 6, adherentes á columna dos estyletes; ovario linear oblongo ou obovoide; capsula primeiro carnuda e por fim coriacea, umbilicada no cimo, 6-valve. Hervas vivazes, erectas ou trepadoras; folhas alternas, pecioladas, de nervação apedada, mais ou menos cordiformes, inteiras, sem estipulas.

1 { Flôres axillares fasciculadas, pequenas (22-26 mm.), amarelladas; folhas (relativamente grandes) com o peciolo bastante comprido, e o recorte basilar fundo e largo. Planta erecta, de 2-5 dm., glabra, com rhizoma rastejante. ♃. *Sebes, logares pedregosos : Centro (ilha de Tancos).* **A. Clematitis**, L.
Flôres axillares solitarias, e de ordinario maiores. 2

2 { Flôres com o tubo muito curvo, negro-purpureas, longamente pedunculadas (pedunculo maior que o peciolo, e ás vezes maior que a folha). Planta lenhosa na base, voluvel, mais ou menos comprida (até 2-3 m.), com rhizoma rastejante; folhas coriaceas, persistentes, pouco pecioladas, com o recorte basilar obtuso, glabras, mucronadas. ♄. *Abril-Maio. Sebes, rochedos : Baixo Alemtejo e Algarve . . . . Herva cavallinha.* **A. baetica**, L.
Flôres com o tubo recto ou subrecto. Plantas vivazes, erectas ou ascendentes, de 2-8 dm. 3

3 { Rhizoma curto, com raizes grossas, fasciculadas; folhas com a margem crespo-crenulada, muito reticulado-nervosas e muito papilloso-asperas na pagina inferior, mucronadas, com o recorte basilar bastante aberto; pedunculo muito maior que o peciolo; flôres com o tubo amarellado e o limbo vermelho-escuro. ♃. *Abril-Jul. Mattas, sebes, campos cultivados : Centro e Sul. . . . . Aristolochia menor, Pistolochia.* **A. Pistolochia**, L.
Tuberculo subfusiforme, grosso, perpendicular; folhas com a margem subinteira e plana, pouco reticulado-nervosas e pouco asperas na pagina inferior, chanfradas no cimo, com o recorte basilar subquadrado; pedunculo do tamanho do peciolo ou pouco maior; flôres com o tubo esverdeado e o limbo mais ou menos castanho-purpureo. ♃. *Março-Jul. Campos cultivados e incultos, entulhos : de Trás-os-Montes ao Alg. (vulgar). . . . . Herva bicha, Estrellamim, Aristolochia longa.* **A. longa**, L.

Familia 43. — Thymeleaceas.

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes (polygamo-dioicas), regulares, axillares ou terminaes; periantho afunilado ou gomiloso, 4-mero, de ordinario corado, ás vezes esverdeado, com a fauce nua ou provida de escamas, simples ou dupias, alternas com os lobulos do limbo; estames geralmente 8, inseridos em 2 series no tubo do periantho e com as antheras subsesseis; ovario supero, 1-locular, 1-ovulado, com 1 estylete (frequentemente muito curto) e 1 estigma simples; fructo indehiscente, sêcco ou carnudo; semente com embryão recto e albumen pequeno ou nullo. Plantas arbustivas ou subarbustivas, raras vezes herbaceas, com as folhas inteiras e sem estipulas.

1 { Periantho destituido de escamas na fauce; estylete muito curto, ou subnullo. Plantas espontaneas. 2
Periantho provido na fauce de 4-8 escamas; estylete do comprimento do tubo do calice. Planta subespontanea . . . . . *Gnidia*, L. *(pag. 177).*

2 { Fructo carnudo, bacciforme; periantho caduco; flôres hermaphroditas. . . . . *Daphne*, L. *(pag. 176).*
Fructo sêcco, fechado no periantho persistente ou só caduco muito tarde; flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes . . . . *Thymelaea*, Endl. *(pag. 177).*

Tribu I. — Daphneas. — Periantho desprovido de escamas na fauce.

224. **Daphne**, L. — Flôres hermaphroditas, terminaes ou lateraes; periantho corado, tubuloso ou afunilado, 4-mero, caduco mais cedo ou mais tarde; estames 8, inclusos; estylete ter[illegible], muito curto ou subnullo; fructo bacciforme (carnudo ou coriaceo), monospermico. Arbustos, com as folhas persistentes ou caducas.

Flôres cheirosas, dispostas em cachos terminaes paniculados ou corymbosos, com os pedunculos e pedicellos branco-tomentosos; periantho puberulento-assetinado, branco ou levemente amarellado; ovario pubescente; baga carnuda, glabra, vermelha; folhas persistentes 1 anno, alternas, muito numerosas, suberectas, cobrindo completamente os ramos, glabras, acuminadas. Arbusto de 3-10 dm. ♄. *Jul.-Out. Outeiros aridos, charnecas, pinhaes: de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . *Trovisco, T. femea.* **D. Gnidium**, L.

Folhas estreitas, linear-lanceoladas. *Vulgar* . . . . . *1. vulgaris.*

Folhas mais largas, lanceoladas. *Pouco frequente.* . . . . *2. latifolia.*

225. **Thymelaea**, Endl. — Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes (dioicas ou polygamo-dioicas), axillares, solitarias ou fasciculadas; periantho corado ou esverdeado, afunilado-tubuloso ou gomiloso, 4-mero, persistente ou só caduco tarde; estames 8, inclusos; estylete lateral ou terminal, muito curto; fructo sêcco (achenio), incluso no periantho, pelo menos até tarde. Arbustos ou subarbustos ou plantas herbaceas, com as folhas alternas (as esp. portug.).

1 — Planta annual, herbacea, de 2-5 dm.; periantho esverdeado, assetinado; flôres hermaphroditas, 2-bracteadas, 1-3 axillares, envolvidas na base por um fasciculo de pellos e formando espiga alongada; folhas lanceolado-lineares, glabras; caules delgados, rigidos, erectos, ramosos, glabros. ⊙. *Agosto-Out. Restolhos, campos incultos: Estrem.* . . **Th. Passerina** (L.), Coss.

Caules e ramos vestidos de pellos deitados, assetinados. *Gollegã.* . . . . . *β. sericea*, P. Cout.

Planta vivaz, com os caules lenhosos na base. *Arred. de Lisboa (Bemfica).* . . . . . *γ. perennans*, Welw.

Arbustos, de pequeno porte; periantho amarello; flôres polygamo-dioicas ou dioicas. 2

2 — Periantho glabro, persistente; folhas (de 5-9 mm.) lineares, pubescentes na pagina superior e enroladas para esse lado, parecendo assim muito estreitas e glabras; flôres 2-bracteadas; estylete lateral. Planta de 1,5-4 dm. ♄. *Jun.-Jul. Serras do Gerez, de Alpedrinha e da Arrabida.* . . . . . **Th. Broteriana**, P. Cout.

Periantho externamente pelludo ou pubescente; folhas largas e não enroladas 3

3 — Ramos novos, folhas e perianthos com pellos brancos muito compridos; folhas herbaceas, elliptico-lanceoladas, planas; periantho persistente; estylete lateral. Planta de 2-4 dm. ♄. *Abril-Jun. Charnecas, outeiros, areias maritimas: Alemt. litt. e Algarve (Monchique).* . . . . . *Trovisco alvar.* **Th. villosa** (L.), Endl.

Ramos novos densamente branco-tomentosos; folhas bastante grossas, ovadas, concavas e mais ou menos tomentosas na pagina superior; periantho pubescente, tardiamente caduco; estylete subterminal. Planta de 3-10 dm. ♄. *Fev.-Maio. Areias maritimas: Algarve (prox. do Guadiana).* . . . . . **Th. hirsuta** (L.), Endl.

Tribu II. — Gnidieas. — *Periantho provido na fauce de 4-8 escamas.*

226. **Gnidia**, L. — Flôres hermaphroditas, capitadas, terminaes, de ordinario rodeadas de um verticillo de folhas maiores; periantho corado, afunilado, 4-mero, com 4-8 escamas na fauce, e com o tubo por fim desprendido circularmente acima do ovario; estames 8, inclusos; estylete lateral, capillar, do tamanho do tubo do periantho; fructo sêcco, incluso na base persistente do periantho. Arbustos ou subarbustos, da Africa austral, com as folhas estreitas, alternas ou oppostas.

Planta rigida, de 2-4 dm., muito ramosa, com os ramos curtos; folhas com pellos compridos, terminadas n'um pequeno pincel de pellos rigidos, as

superiores, em volta das flôres, maiores e mais largas; periantho amarello-pallido, externamente assetinado, com 8 escamas na fauce. ♄. *Março-Jul. Subespont. em Cintra e nos arredores* . . . . . **G. carinata**, Thunb.

Familia 44. — Polygonaceas.

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes por aborto (polygamicas ou dioicas), dispostas em semi-verticillastros ou fasciculadas ou solitarias na axilla de folhas ou de bracteas, e reunidas em cachos ou espigas; periantho esverdeado ou corado, com 3-6 tepalas, dispostas em 1-2 verticillos, eguaes ou deseguaes, livres ou adherentes inferiormente; estames 3-9, inseridos no fundo do periantho ou menos vezes n'um annel hypogynico glanduloso, com os filetes livres ou adherentes na base; ovario livre, 1-locular e 1-ovulado, com 2-3 estyletes e estigmas inteiros ou apincelados; ovulo erecto; fructo um achenio lenticular ou trigonal, envolvido pelo periantho marcescente ou accrescente; semente com abundante albumen amylaceo e embryão recto ou mais ou menos arqueado. Hervas ou subarbustos ou arbustos, com a parte inferior dos entre-nós vestida por uma longa óchrea e as folhas alternas, simples, pecioladas ou sesseis.

1 { Estigmas apincelados; periantho de ordinario 6-mero, duplo, na fructificação com 3 tepalas accrescentes ou muito accrescentes. 2
{ Estigmas inteiros, capitados ou papillosos; periantho de ordinario 5-mero. 3

2 { Periantho fructifero endurecido, com 3 tepalas externas maiores, recurvado-patentes, picantes, e 3 tepalas internas menores, erectas; flôres polygamo-monoicas. . . . . *Emex*, Neck. *(pag. 178).*
{ Periantho fructifero com 3 tepalas externas menores, retroflectidas ou menos vezes levantadas, e 3 tepalas internas maiores, coriaceas ou escarioso-membranosas; flôres hermaphroditas polygamicas ou dioicas. . . . . *Rumex*, L. *(pag. 179).*

3 { Flôres hermaphroditas, periantho fructifero sêcco, marcescente ou um tanto accrescente 4
{ Flôres dioicas ou polygamo-dioicas; periantho fructifero carnudo-succoso, accrescente. Arbusto voluvel, subespontaneo. . . . . *Muehlenbeckia*, Meisn. *(pag. 184).*

4 { Achenio incluso ou subincluso no periantho. . . *Polygonum*, L. *(pag. 181).*
{ Achenio muito saliente do periantho. Planta cultivada. . . . . *Fagopyrum*, Gaertn. *(pag. 184).*

Tribu I. — Rumiceas. — Estigmas apincelados; periantho de ordinario 6-mero, duplo, com 3 tepalas accrescentes ou muito accrescentes na fructificação; estames de ordinario 6.

227. **Emex**, Neck. — Flôres esverdeadas, polygamo-monoicas, reunidas em semi-verticillastros dispostos em espigas interrompidas, as flôres femininas inferiormente e as masculinas superiormente; periantho das flôres masculinas com as tepalas subeguaes, patentes; periantho das flôres femininas gamotepalo, endurecido na maturação, com as 3 tepalas externas maiores, recurvado-patentes, picantes, e as internas menores, erecto-conniventes; achenio 3-gonal, incluso no tubo do calice.

Planta herbacea, de 2-6 dm., ascendente ou prostrado-ascendente, de caule grosso, sulcado-anguloso, ramoso; folhas com peciolo comprido e o limbo ovado-deltoideo, troncado ou subcordiforme-sagittado na base; semi-verticillastros das flôres femininas de ordinario com uma folha, e os das flôres masculinas aphyllos. ⊙. *Jan.-Maio. Areaes maritimos e campos não longe do mar: Centro e Sul* . . . . . **E. spinosus** (L.), Campd.

228. **Rumex**, L. — Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes, dioicas ou polygamicas, reunidas em semi-verticillastros, constituindo cachos interrompidos, simples ou compostos; periantho fructifero com as 3 tepalas externas pequenas, de ordinario retroflectidas, ás vezes patentes ou erectas, e as 3 internas *(valvas)* quasi sempre muito accrescentes, coriaceas ou escarioso-marginadas, incluindo o fructo: achenio 3-gonal. Plantas herbaceas ou subarbustivas, com as folhas (pelo menos as inferiores) pecioladas.

1 { Folhas não sagittadas, nem alabardinas; flôres hermaphroditas (accidentalmente misturadas ás vezes com algumas flôres 1-sexuaes) 2
Folhas alabardinas ou sagittadas (excepcionalmente com as auriculas obsoletas ou nullas); flôres dioicas ou polygamo-monoicas; cachos aphyllos. . . 8

2 { Pedicellos delgados; valvas (todas 3, ou só 2, ou pelo menos 1) com uma callosidade, mais ou menos saliente, na nervura média. 2
Pedicellos grossos, muito dilatados perto do cimo, arqueado-recurvados na maturação; valvas sem callosidade, dentado-espinhosas; cachos aphyllos; folhas inferiores espatulado-lanceoladas ou largamente obovadas. Planta de 0,5-4 dm. ⊙ ou ♃. *Abril-Jun. Terrenos sêccos e pedregosos, campos cultivados e incultos, muros: quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . **R. bucephalophorus**, L.

3 { Valvas largas, ovado-cordiformes (com a largura egual ou quasi egual ao comprimento); cachos aphyllos ou subaphyllos. 4
Valvas alongadas, ovado-oblongas (com a largura bastante menor que o comprimento) 5

4 { Valvas inteiras ou só muito levemente denticuladas na base: folhas ondulado-crespas, as basilares estreitamente lanceoladas, attenuadas ou subtroncadas na base, agudas; panicula com os ramos levantados, curtos. Planta de 5-10 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Lameiros, sebes, incultos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Labaça crespa.* **R. crispus**, L.
Valvas bem visivelmente denticuladas; folhas basilares oblongo-lanceoladas, subcordiformes na base, agudas; panicula com os ramos ascendentes. ♃. *Jun.-Agosto. Estrem. (raro).* . . . . . **R. crispus × obtusifolius.**

5 { Valvas muito inteiras 6
Valvas dentadas ou inciso-dentadas: panicula mais ou menos folhosa inferiormente e nua superiormente. 7

6 { Panicula com os ramos patentes ou subdivaricados; quasi todos os semi-verticillastros com uma folha, só os superiores nus; folhas basilares ovadas ou oblongas, cordiformes ou obliquamente arredondadas na base, agudas ou obtusas; valvas com callosidade grande. Planta de 5-8 dm. ♃. *Jul.-Set. Lameiros, campos, caminhos: quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Labaça.* **R. conglomeratus**, Murr.
Valvas com callosidade muito grande, que as cobre quasi totalmente: folhas mais ondulado-crespas. *Tão ou mais frequente que o typo.*
. . . . . β. *campestris* (Savi), Gürke.
Panicula com os ramos levantados: só os semi-verticillastros inferiores com uma folha, todos os restantes nus; folhas basilares estreitas, attenuadas na base e no cimo. Planta de 3-6 dm. ♃. *Maio-Jul. Campos pedregosos, fendas das rochas: Alemt. litt.* . . . . . **R. rupestris**, Le Gall.

7 { Panicula com os ramos muito patentes ou divaricados; folhas basilares de ordinario violinas e mais ou menos sinuadas; valvas com a reticulação das nervuras muito pronunciada, inciso-dentadas, com os dentes setiformes, subespinhosos. Planta de 3-6 dm. ♂. *Jun.-Agosto. Terrenos incultos, caminhos: quasi todo o paiz (frequente). Labaça sinuada.* **R. pulcher**, L.
Caules e folhas vestidos, sobretudo inferiormente, de pellos curtos e grossos; folhas ás vezes menos pronunciadamente violinas *(Raro).*
. . . . . β. *divaricatus* (L.), Mert. et Koch.

7 Panicula com os ramos levantados; folhas basilares ovadas, cordiformes ou arredondadas na base, obtusas ou subagudas; valvas com a reticulação das nervuras pouco pronunciada. Planta de 5-10 dm. ♃. *Jun.-Jul. Lameiros, prados, terrenos humidos, caminhos.*
. . . . . *Labaçol, Labaça obtusa.* **R. obtusifolius**, L.
Valvas pouco dentadas. *Minho, Beira central.* a. *silvestris* (Lam.), Koch.
Valvas inciso-dentadas, com os dentes alongado-assovelados. *Quasi todo o paiz* . . . . . b. *agrestis*, Fries.

[1]

Valvas pouco accrescentes, herbaceas, do tamanho do fructo ou menores, ovado-triangulares; tepalas externas encostadas ás valvas; cachos frouxos, filiformes, paniculados; folhas verdes ou glaucas, todas pecioladas. ♃.
. . . . . **R. Acetosella**, L.
Fructo completamente fechado nas valvas e intimamente unido com ellas. *Maio-Jun. Terrenos sêccos, cultivados e incultos, sitios arenosos: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . *Azedinhas.* b. *angiocarpus* (Murb.)
8 Folhas estreitas, alabardino-lineares ou alabardino-sublanceoladas. Planta de 0,8-3 dm. *Vulgar* . . . . . α. *communis.*
Folhas mais largas, alabardino-lanceoladas ou alabardino-subovadas. Planta mais glauca e de ordinario de maior porte (3-4 dm.). *Com o typo.* . . . . . β. *australis* (Wk.).
Folhas attenuadas na base, inteiras ou com 1-2 auriculas basilares obsoletas. Planta de 1,5-3 dm. *Raro.* . . . . γ. *subintegrifolius.*
Valvas muito accrescentes, por fim diaphano-membranosas, muito maiores que o fructo, orbiculares ou subreniformes; tepalas externas retroflectidas ou subpatentes 9

9 Valvas escamulosas ou granulosas na base; folhas caulinares todas, ou pelo menos as superiores, sesseis. Plantas com frequencia unicaules 10
Valvas nuas na base, cordiforme-suborbiculares: folhas todas pecioladas. 14

10 Panicula estreita e comprida; folhas verdes, de base bem sagittada ou alabardina 11
Panicula pyramidal, curta, com os cachos densos; folhas glaucescentes, mais ou menos onduladas. 13

11 Folhas vestidas nas 2 paginas de pellos densos curtos papilliformes subviscosos, levemente crespas na margem, um tanto carnudas; valvas granulosas na base, as fructiferas subcordiforme-ovadas; panicula muito ramosa, com os cachos densos; folhas basilares oblongo-lanceoladas, com auriculas agudas e desegualmente 2-fendidas, as caulinares lanceolado-lineares. ♃. *Jun. Trás-os-Montes: Serra de Nogueira.* . * **R. papillaris**, Bss. et Reut.
Folhas não papillosas, planas, ovado-oblongas; valvas escamulosas na base, as fructiferas suborbiculares ou ovado-orbiculares; panicula menos ramosa e com os cachos mais frouxos. 12

12 Folhas consistentes, com as nervuras não ou pouco pronunciadas e com auriculas acuminadas, subparallelas ao peciolo ou mesmo recurvadas para dentro; óchrea comprida, inciso-dentada ou laciniada; valvas fructiferas ovado-orbiculares. Planta de 2-10 dm. ♃. *Maio-Set. Prados, arrelvados, terras cultivadas: quasi todo o paiz (frequente); tambem cult. nas hortas.*
. . . . . *Azedas.* **R. Acetosa**, L.
Auriculas das folhas 2-fendidas e um tanto divergentes. Planta mais robusta, com as folhas mais estreitas e a panicula mais larga. *Pouco frequente.* . . . . . β. *fissus*, Koch.
Folhas molles, largas, com 5-7 nervuras salientes e com as auriculas curtas, obtusas ou brevemente acuminadas, divergentes: óchrea curta, troncada, inteira, destruida na floração: valvas fructiferas suborbiculares. ♃. *Maio-Set. Minho, Doiro litt.* . . . . . * **R. montanus**, Desf.

13 Valvas reniforme-orbiculares, quasi tão largas como compridas, profundamente chanfradas na base; folhas caulinares estreitas, sagittado-sublineares; folhas basilares alabardino-sublanceoladas, obtusas, com as auriculas ás vezes 2-fendidas. Planta de 3-6 dm. ♃. *Abril-Jun. Terrenos sèccos, mattos, rochedos: Estrem., Baixo Alemt. Litt., Alg.* **R. intermedius**, DC.
Folhas basilares largas, alabardino-oblongas, muito obtusas. *Com o typo*. . . . . β. *heterophyllus*, Wk.
Valvas reniforme-trapezoidaes, bastante mais largas do que compridas, troncadas na base e subchanfradas no cimo; folhas caulinares largamente sagittado-oblongas ou sagittado-lanceoladas. Planta de 3-6 dm., mais robusta. ♃. *Abril-Maio. Terrenos sèccos, caminhos, muros: Centro e Sul.* . . . . . **R. thyrsoideus**, Desf.

14 Folhas largas, alabardino-ovadas ou alabardino-oblongas. 15
Folhas estreitas, alabardino-lineares. Planta subarbustiva, de 4-5 dm., muito ramosa, com os ramos ascendentes, escuros, fasciculados, erectos; cachos paniculados. ♄. *Jul.-Agosto. Regiões montanhosas e subalpinas (em Port., onde?)*. . . . . * **R. suffruticosus**, Gay.

15 Valvas grandes (10-12 mm. de diametro); folhas sinuado-crenadas, verdes ou pouco glaucas, alabardino-oblongas ou alabardino-ovadas, com as auriculas curtas; panicula simples, com os cachos alongados e frouxos. Planta de 4-7 dm., erecta ou diffusa. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos arenosos: Trás-os-Montes, Beira merid., Alg.* . . . . . **R. tingitanus**, L.
Valvas menores (7-10 mm. de diam.); folhas planas e inteiras, verdes ou glaucescentes ou glaucas, alabardino-ovadas ou alabardino-subarredondadas, com as auriculas compridas ou curtas. Planta ascendente, de 3-6 dm., mais ou menos lenhosa na base; cachos simples ou pouco ramosos, solitarios ou paniculados, marcescentes depois da maturação. ♃. *Maio-Agosto. Terrenos pedregosos, fendas das rochas, sebes, muros: de Trás-os-Montes ao Baixo Alemt. (frequente)* . . . . . *Azeda romana*. **R. scutatus**, L.
Cachos muito ramosos, com os eixos persistentes e endurecidos depois da maturação, emaranhados e subespinhosos. *Quasi todo o paiz (tão ou mais frequente que o typo)*. . b. *induratus* (Bss. et Reut.), Batt. et Trab.

Tribu II. — Polygoneas. — *Estigmas inteiros, capitados; periantho de ordinario 5-mero, na fructificação marcescente ou accrescente, com as tepalas subeguaes ou pouco deseguaes; de ordinario 8 estames (ás vezes 7-4).*

229. **Polygonum**, L. — Flôres quasi sempre hermaphroditas, dispostas em fasciculos, cachos ou espigas; periantho corado (branco ou rosado), menos vezes esverdeado, de ordinario 5-mero, por fim marcescente ou ás vezes um tanto accrescente; estames geralmente 8 (ás vezes 7-4), livres; 2-3 estyletes, livres ou mais ou menos adherentes (ás vezes muito curtos ou subnullos); estigmas capitados; achenio lenticular ou trigonal, incluso ou subincluso no periantho. Plantas herbaceas ou subarbustivas, com as folhas alternas, penninerveas.

1 Plantas não voluveis; folhas não sagittadas. 2
Plantas voluveis; folhas sagittadas; flôres dispostas em fasciculos ou cachos axillares 13

2 Flôres dispostas em fasciculos paucifloros, na axilla de uma folha ou de uma bractea; achenio trigonal. 3
Flôres reunidas em cachos espiciformes paniculados, raras vezes solitarios. 7

3 Plantas vivazes, lenhosas na base, glaucescentes; folhas mais ou menos enroladas na margem; achenios lisos ou quasi lisos, lustrosos. 4
Plantas annuaes, herbaceas; folhas planas ou subplanas. 5

4 Ramos floriferos aphyllos ou subaphyllos; óchreas muito mais curtas que os entre-nós; achenios quasi lisos. Planta de 4-10 dm., erecta ou ascendente ou prostrada, com os caules por fim quasi despidos de folhas; folhas lanceoladas ou lanceolado-lineares. ♄. *Jul.-Nov. Terras cultivadas, sebes, caminhos, areias maritimas: principalmente no Centro e no Sul.* . . . . . **P. equisetiforme**, Sibth. et Sm.

Ramos floriferos folhosos; óchreas pouco mais curtas que os entre-nós ou maiores do que elles, as superiores imbricadas e escondendo completamente o eixo; achenios muito lisos. Planta de 2-6 dm., ordinariamente prostrada, com os caules grossos e tortuosos; folhas ovado-lanceoladas ou lanceoladas. ♄. *Quasi todo o anno. Areias maritimas de toda a costa (frequente).* . . . . . **P. maritimum**, L.

Folhas estreitas, lanceolado-lineares. *Como o typo (raro).* . . . . . *for. angustifolium*, Welw.

5 Ramos floriferos folhosos até ao cimo; achenios não ou pouco lustrosos, pontuado-estriados; óchreas mais curtas que os entre-nós. Planta de 2-6 dm., polymorpha. ⊙. *Jun.-Out. Campos cultivados e incultos, sebes, caminhos, areias maritimas: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Sempre-noiva, Corriola bastarda.* **P. aviculare**, L.

Planta prostrada, ramosa, com os entre-nós curtos; folhas pequenas, subsesseis, ovadas ou lanceoladas ou lineares. *Caminhos, terrenos sêccos.* . . . . . α. *depressum*, Meisn.

Planta prostrada ou diffusa, muito ramosa, com os entre-nós alongados; folhas subsesseis, lanceoladas ou lineares. *Vulgar.* β. *diffusum*, Meisn.

Planta ascendente ou erecta, pouco ramosa, com os entre-nós não muito alongados; folhas grandes, pecioladas, ellipticas ou lanceoladas, ondulado-crespas; flôres pouco numerosas. *Regiões maritimas (pouco frequente).* . . . . . γ. *monspeliense* (Thieb.), Aschers.

Planta erecta ou suberecta, ramosa, com os entre-nós alongados; folhas pecioladas ou subpecioladas, lanceoladas. *Sobretudo nas regiões montanhosas.* . . . . . δ. *erectum* (Roth.), Ledeb.

Ramos floriferos aphyllos em toda ou quasi toda a extensão. 6

6 Planta de ordinario erecta, mais ou menos ramosa; óchreas hyalinas em grande parte, 6-8-nerveas; flôres 1-5 na axilla de cada bractea, com o periantho esverdeado, marginado de vermelho; achenios de 2,5-3 mm., sublisos; folhas com peciolo curto, elliptico-lanceoladas, agudas, pouco numerosas. ♃. *Jun.-Set. Campos cultivados e incultos: Estrem. (raro).* . . . . . **P. patulum**, M. Bieb.

Planta de ordinario diffusa, muito ramosa desde a base; óchreas só hyalinas no cimo, 4-6-nerveas; flôres 1-2 na axilla de cada bractea, com o periantho branco-rosado; achenios de 1,5-2,5 mm., finamente rugosos; folhas agudas. ♃. *Jun.-Set. Alto Alemt.* . . . . . **P. pulchellum**, Lois.

[2]

7 Folhas longamente attenuadas na base, lanceoladas (com frequencia maculadas de negro). 8

Folhas levemente attenuadas ou arredondadas ou subcordiformes na base. 10

8 Achenios (uns lenticulares, outros trigonaes) ovado-acuminados, finamente pontuados, não lustrosos; cachos frouxos, interrompidos, filiformes, de ordinario arqueado-pendentes; periantho com muitas pontuações glandulosas vermelhas. Planta de 2-6 dm., com sabor ardente. ⊙. *Jul.-Out. Vallas, aguas estagnadas, terrenos humidos: disseminado aqui e alli.* . . . . . *Pimenta da agua, Persicaria mordaz.* **P. Hydropiper**, L.

Achenios ovado-arredondados, lisos, lustrosos; cachos densos, não interrompidos. Plantas de sabor herbaceo. 9

Pedicellos e perianthos mais ou menos granuloso-glandulosos; achenios lenticulares, com as faces subplanas ou concavas; óchreas nuas ou com celhas muito curtas. Planta erecta ou prostrada, de 3-10 dm., com os nós (principalmente os inferiores) de ordinario bastante intumescidos. ⊙. *Jul.-Out. Margens dos rios, vallas, terrenos humidos e cultivados: quasi todo o paiz.* . . . . . **P. lapathifolium**, L.

Cachos um tanto grossos e curtos, com as flôres mediocres; nós do caule mais ou menos intumescidos; folhas glabras, ou branco-tomentosas na pagina inferior *(for. incanum* [Willd.]). *Frequente.* α. *nodosum* (Pers).

Cachos delgados e compridos, com as flôres pequenas; nós do caule de ordinario menos intumescidos; folhas glabras, ou branco-tomentosas na pagina inferior *(for. incanum). Menos frequente.* γ. *tenuiflorum* (Presl.), Bss.

9 Pedicellos e perianthos lisos; achenios uns lenticulares outros trigonaes, os lenticulares com as faces plano-convexas ou subplanas, os trigonaes com as faces concavas; óchreas com celhas compridas; nós do caule pouco intumescidos. Planta de 2-8 dm. ⊙. *Jul.-Nov. Margens dos rios, terrenos humidos, campos cultivados: quasi todo o paiz.* . . . . . *Herva pecequeira, Persicaria.* **P. Persicaria**, L.

Planta de ordinario prostrada, com os ramos patentes ou divaricados: cachos lateraes subsesseis: folhas verde-escuras, glabras, ou raras vêzes branco-tomentosas na pagina inferior *(for. incanum* [Gr. et Godr.]). *Frequente.* . . . . . α. *agreste* (Fries.), Meisn.

Planta erecta, pouco ramosa, com os ramos levantados: cachos lateraes de ordinario pedunculados; folhas verde-claras, maiores. *Menos frequente que* α. . . . . β. *biforme* (Wahlenb.), Fries.

Estames inclusos; cachos paniculados. Plantas annuaes, de 4-10 dm. . 11

10 Estames salientes; cachos solitarios ou subsolitarios na extremidade dos caules ou dos ramos. Plantas vivazes 12

Cachos delgados, frouxos, com flôres mediocres; folhas estreitas e compridas, lanceolado-lineares, levemente serrilhadas; óchreas cylindricas, encostadas ao caule, longamente celheadas; achenios uns lenticulares, outros trigonaes. Planta glabrescente, radicante na base. ⊙. *Jun.-Set. Vallas, fossos, terrenos humidos, margens dos rios: quasi todo o paiz.*

11 . . . . . **P. serrulatum**, Lag.

Cachos oblongos, densos, com flôres grandes: folhas largas, ovadas; óchreas asalveadas, com o limbo foliaceo, patente, caduco, celheado; achenios lenticulares. Planta mollemente pubescente. ⊙. *Agosto.-Set. Cult. nos jardins e ás vezes subespontaneo: hortas nos arred. de Bragança. (Orig. da India e da Africa austral).* . . . . . **P. orientaie**, L.

Achenios ovado-arredondados, lenticulares: folhas com o limbo não decurrente no peciolo. Planta simples ou ramosa, de 3-10 dm., com rhizoma longamente rastejante: cachos oblongos, 1-2 na extremidade do caule ou dos ramos. ♃. *Jul.-Agosto. Aguas estagnadas e correntes, margens dos pantanos, sitios humidos: principalmente no Norte e no Centro.* . **P. amphibium**, L.

Planta fluctuante, com raizes lateraes nos nós, frequentemente ramosa; folhas com peciolo comprido, ovado-oblongas, obtusas ou obtusiúsculas, glabras; óchreas não celheadas . . . . . α. *natans*, Moench.

12

Planta emersa, com frequencia simples; folhas com peciolo curto, lanceoladas, agudas, pelludo-asperas: óchreas celheadas. β. *terrestre*, Leers.

Achenios ovado-acuminados, 3-gonaes; folhas com o limbo decurrente no peciolo, as inferiores ovado-oblongas, as superiores lanceoladas; óchreas não celheadas. Planta simples, de 2-6 dm., com rhizoma grosso, carnudo, contorcido; espiga ovoide ou subcylindrica, solitaria, terminal. ♃. *Maio.-Jul. Prados humidos: Minho (Montalegre).* . . . . . **P. Bistorta**, L.

[1]

13 { Tepalas 3 externas com a quilha não alada; achenios não lustrosos, levemente granulosos. Planta de 4-8 dm., voluvel ou prostrada. ⊙. *Jul.-Out. Campos cultivados e incultos, sebes : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **P. Convolvulus**, L.

Tepalas 3 externas com a quilha largamente alado-membranosa; achenios lustrosos, lisos. Planta de 1-2 m., muito voluvel. ⊙. *Jun.-Set. Campos, sebes : Trás-os-Montes, Minho, Beira merid.* . . . . . **P. dumetorum**, L.

230. **Fagopyrum**, Gaertn. — Flôres hermaphroditas, dispostas em cymeiras racimosas, axillares e terminaes: periantho 5-mero, branco ou rosado; 8 estames; 3 estyletes livres, caducos, filiformes, com estigmas obtusos; achenio 3-gonal, muito saliente do periantho. Hervas asiaticas, de caule ramoso, erecto, com as óchreas imberbes e as folhas sagittado-cordiformes.

Achenio grande, com as faces planas, lisas, e os angulos não alados nem sinuados; cachos superiores corymboso-paniculados; folhas pecioladas, cordiformes, com os lobulos obtusos ou arredondados. Planta de 3-6 dm. ⊙. *Jul.-Agosto. Cult. (pouco), principalmente no Norte.* . . . . . *Trigo sarraceno.* **F. sagittatum**, Gilib.

231. **Muehlenbeckia**, Meisn. — Flôres dioicas ou polygamo-dioicas, dispostas em cachos ou paniculas axillares; periantho esverdeado ou corado, 5-partido, com as tepalas eguaes ou as 2 interiores menores; estames 8 (ferteis nas flores masculinas e hermaphroditas, estereis nas flôres femininas); 3 estyletes, curtos ou subnullos, com estigmas capitados, ás vezes papillosos; achenio 3-gonal, fechado no periantho carnudo-succoso e accrescente. Arbustos ou subarbustos da America central e austral, das ilhas do Pacifico e da Australia, com frequencia voluveis; óchreas imberbes, depois laceradas e por ultimo caducas.

Folhas lanceoladas, subalabardinas ou troncadas na base; cachos solitarios, simples, aphyllos, frouxos, quasi do tamanho da folha; periantho fructifero primeiro vermelho, depois esbranquiçado. Planta com os ramos delgados, voluveis, muito glabra. ♄. *Jul.-Out. Subespont. nas sebes e muros velhos : Lisboa e arrabaldes. (Origin. da America do Sul).* . . . . . **M. sagittifolia** (Ort.), Meisn.

Familia 45. — Chenopodiaceas.

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes (polygamicas, monoicas ou dioicas), dispostas em pequenos glomerulos 1-plurifloros, axillares ou reunidos em espigas ou cymeiras e ás vezes inclusos em escavações do caule; periantho sepaloide, com 5-3 tepalas mais ou menos adherentes inferiormente, ou nullo e substituido por 2 bracteolas; estames 5-1, hypogynicos ou subhypogynicos, menos vezes subperigynicos; ovario supero, menos vezes semi-infero, 1-locular e 1-ovulado, com 1-4 estyletes e 2-4 estigmas; fructo sêcco, indehiscente, incluso no periantho accrescente sêcco e ás vezes alado ou carnudo, ou incluso nas bracteolas (quando falta o periantho) livres ou mais ou menos adherentes; semente horizontal ou vertical, com embryão espiralado ou annular ou curvo, e albumen amylaceo mais ou menos abundante, ás vezes nullo. Hervas ou subarbustos ou arbustos, com caules contínuos ou articulados e folhas alternas ou menos vezes oppostas, de limbo plano ou subroliço e carnudo, ás vezes rudimentares; estipulas nullas.

1 { Caule contínuo; folhas planas ou subplanas 2
Caule contínuo; folhas muito carnudas, subroliças ou semi-roliças 6
Caule articulado; folhas escamiformes, oppostas, adherentes na base. . . 7

2 { Flôres normalmente hermaphroditas, todas com periantho 3
Flôres normalmente 1-sexuaes, as masculinas com periantho 5-3-mero e sem bracteolas, as femininas (todas ou a maior parte) sem periantho e com 2 bracteolas accrescentes 5

3 { Periantho fructifero mais ou menos alado transversalmente; folhas estreitas, sublineares, longamente celheadas . . . . . *Kochia*, Roth. *(pag. 189)*.
Periantho fructifero não alado; folhas de limbo largo. 4

4 { Ovario semi-infero; fructo com pericarpo lenhoso, adherente inferiormente ao periantho endurecido . . . . . *Beta*, L. *(pag. 185)*.
Ovario supero; fructo com pericarpo muito tenue, não adherente ao periantho nada ou pouco endurecido . . . . . *Chenopodium*, L. *(pag. 186)*.

5 { Flôres dioicas; 4 estyletes; folhas glabras . . . . . *Spinacia*, L. *(pag. 187)*.
Flôres monoicas; 2 estyletes; folhas, pelo menos em novas, pulverulento-farinhosas. . . . . *Atriplex*, L. *(pag. 188)*.

6 { Periantho fructifero mais ou menos intumescido e succoso, não alado; estames 5 . . . . . *Suaeda*, Forsk. *(pag. 190)*.
Periantho fructifero membranoso, transversalmente alado; estames 5-3. . . . . *Salsola*, L. *(pag. 191)*.

7 { Flôres solitarias, oppostas, axillares; periantho fructifero com 5 largas azas transversaes . . . . . *Haloxylon*, Bunge *(pag. 191)*.
Glomerulos 3-floros, oppostos, incluidos em escavações do eixo; periantho fructifero não ou muito levemente alado 8

8 { Fructos 3 de cada glomerulo reunidos n'uma cavidade unica; semente com tegumento crustaceo, negro, granuloso, glabrescente na maturação. . . . . *Arthrocnemum*, Moq. T. *(pag. 189)*.
Fructos 3 de cada glomerulo separados, cada um em sua cavidade; semente com tegumento membranoso, fulvo, granuloso ou pubescente. . . . . *Salicornia*, L. *(pag. 189)*.

A. — Semente com embryão simplesmente curvo (annular ou em forma de ferradura), de ordinario com albumen abundante.

Tribu I. — Chenopodieas. — *Flôres hermaphroditas; folhas com o limbo desenvolvido. Plantas de caule continuo.*

232. **Beta**, L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em glomerulos axillares ou reunidos em espigas (com frequencia as flôres do mesmo glomerulo adherentes pela base depois da anthese); periantho 5-fendido, por fim endurecido; estames 5, subperigynicos; ovario semi-infero, com estylete curto e de ordinario 2-3 estigmas; fructo deprimido, com o pericarpo lenhoso, envolvido pelo periantho e inferiormente adherente a elle; semente horizontal, com tegumento subcoriaceo.

Glomerulos 1-4-floros, dispostos em longas espigas subaphyllas ou com pequenas folhas bracteiformes; periantho fructifero com as tepalas inflectidas e convergentes. Planta mais ou menos ramosa, poucas vezes subsimples, com as folhas basilares ovado-rhomboidaes ovadas ou cordiforme-ovadas, decurrentes no peciolo. ♃. ou ♂ ou ⊙. *Maio.-Set.* . . . . **B. vulgaris, L.**

Planta prostrada ou prostrado-ascendente, de 3-6 dm., subglabra ou glabra, com a raiz cylindrica, delgada, dura, vivaz; folhas mediocres. *Terrenos sêccos, cultivados ou estereis: frequente prox. da costa, mais rara no interior.* . . . . . *Acelga brava.* a. *maritima* (L.).

Planta erecta, robusta, glabra, com a raiz delgada e um tanto dura, biennal ou annual; folhas grandes, ás vezes com a nervura dorsal grossa, carnuda. *Cultivada.* . . . . . *Acelga, Celga.* b. *cycla* (L.).

Planta erecta, robusta, glabra, com a raiz fusiforme ou turbinada, carnuda, branca ou amarella ou purpurea; folhas grandes, verdes ou purpureas. *Cultivada* . . . . . *Betarraba.* c. *esculenta* (Salisb.).

Glomerulos, 2-3-floros, axillares; periantho fructifero com as tepalas erecto-patentes. Planta glabra, ascendente, de 2-4 dm., ramosa, folhosa até ao cimo,

com as folhas basilares espatulado-oblongas, attenuadas no peciolo. ♂. *Abril-Jun. Terrenos arenosos e salgadiços, marinhas : Alemt. litt. (Moita).*
. . . . . **B. Bourgaei**, Coss.

233. **Chenopodium**, L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em glomerulos, ás vezes solitarios, de ordinario reunidos em espigas ou cymeiras; periantho com 5 (raras vezes 3-4) tepalas, mais ou menos adherentes; estames de ordinario 5, hypogynicos: ovario supero; estyletes 2, raras vezes 3, livres ou adherentes na base; fructo deprimido, envolvido, mas sem adherencia, pelo periantho globoso ou subpentagonal e por fim mais ou menos sêcco, raras vezes succulento; pericarpo membranoso, delgado; semente horizontal ou vertical, com tegumento crustaceo.

Glomerulos reunidos em cymeiras ou espigas, aphyllas ou folhosas; periantho fructifero por fim não succulento 2

1 Glomerulos solitarios, subglobosos, sesseis, na axilla de quasi todas as folhas; periantho envolvendo incompletamente o fructo e por fim succulento, avermelhado; semente vertical; folhas triangular-oblongas inciso-dentadas, as superiores subalabardinas. Planta prostrado-ascendente, glabra, verde, muito folhosa até ao cimo. . . *Jun.-Jul. Margens dos caminhos, entulhos : arred. de Miranda do Doiro.*
. . . . . * **Ch. foliosum** (Moench), Aschers.

2 Plantas aromaticas, glandulosas e pubescentes 3
Plantas fetidas ou quasi inodoras, de ordinario pulverulento-farinhosas, ás vezes glabras 5

3 Periantho imperfeitamente fechado sobre o fructo; glomerulos dispostos em cymeiras biparas axillares, formando por fim longa panicula quasi aphylla: folhas com peciolo comprido, pennatifendidas, com os segmentos largos e obtusos. Planta de 3-6 dm., erecta. ⊙. *Jul.-Set. Terrenos cultivados e incultos : Norte e Centro . . . . . Ambrosia das boticas.* **Ch. Botrys**, L.
Periantho perfeitamente fechado sobre o fructo; glomerulos dispostos em espigas axillares, formando por fim panicula folhosa. 4

4 Periantho fructifero muito reticulado-nervoso, com as tepalas longamente adherentes; semente vertical; folhas pennatifendidas ou pennatipartidas, com os segmentos estreitos, lanceolados ou lineares. Planta prostrada, de 2-8 dm., ramosa, com os ramos subpatentes. ♃. *Agosto-Out. Subespont. nas margens dos caminhos e terrenos arenosos : Estrem e Alemt. (Orig. da America do Sul)* . . . . . **Ch. multifidum**, L.
Periantho fructifero não reticulado-nervoso, com as tepalas encostadas, só adherentes na base; semente horizontal; folhas sinuado-dentadas ou subinteiras. Planta erecta, de 3-7 dm., ramosa, com os ramos ascendentes. ⊙. *Agosto-Nov. Subespont. nos terrenos arenosos, salgadiços e terras cultivadas : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg. (Orig. do Mexico).*
. . . . . *Herva formigueira.* **Ch. ambrosioides**, L.
Espigas floriferas folhosas em toda a extensão. *Frequente.* α. *genuinum*, Wk.
Espigas floriferas inferiormente subaphyllas, superiormente com folhas desenvolvidas, inteiras, approximadas. *Pouco frequente.* β. *comosum*, Wk.
Espigas floriferas subaphyllas, densas. *Raro.* . . γ. *polystachium*, Wk.

5 Periantho fructifero perfeitamente fechado, occultando todo o fructo; sementes horizontaes 6
Periantho fructifero imperfeitamente fechado, deixando a descoberto parte maior ou menor do fructo. 9

6 Planta muito fetida, prostrada ou prostrado-ascendente, de 2-6 dm., toda pulverulento-farinhosa: folhas inteiras, ovado-rhomboidaes ou sublanceoladas, com peciolo comprido; glomerulos floriferos dispostos em espigas axillares aphyllas. ⊙. *Jul.-Agosto. Margens dos caminhos, entulhos, muros, incultos : Beira litt. e Estrem . . . . Fedegosa.* **Ch. Vulvaria**, L.
Plantas quasi sem cheiro, erectas ou suberectas, de 2-7 dm.: folhas lobadas, sinuadas ou dentadas, raras vezes inteiras 7

Sementes lustrosas, lisas ou quasi lisas; glomerulos reunidos em espigas paniculadas, aphyllas ou folhosas na base 8

7 Sementes baças, finamente pontuadas; glomerulos dispostos em cymeiras corymbosas axillares, aphyllas; folhas ovado-rhomboidaes, agudas, desegualmente dentadas, lustrosas, verde-escuras na pagina superior. ⊙. *Jul.-Set. Margens dos caminhos e dos muros, entulhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Pé de ganso.* **Ch. murale**, L.

Folhas quasi tão compridas como largas, angulosas, subtrilobadas e sinuado-dentadas, de ordinario obtusas ou obtusiúsculas, verde-glaucas na pagina superior e glaucas na inferior; semente com o bordo obtuso. Planta muito pulverulento-farinhosa. ⊙. *Jun.-Out. Terrenos cultivados, hortas, vinhas : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **Ch. opulifolium**, Schrad.

Folhas bastante mais compridas do que largas, sinuado-dentadas ou inteiras; semente com o bordo agudo. ⊙. *Jun.-Out. Terrenos cultivados, margens dos caminhos, muros: quasi todo o paiz (frequente).* **Ch album**, L.

8 Folhas rhomboide-ovadas, sinuado-dentadas, pulverulento-farinhosas, verde-acinzentadas na pagina superior e esbranquiçadas na inferior; espigas subdensas . . . . . α. *commune*, Moq. T.

Folhas rhomboide-ovadas, sinuado-dentadas ou subinteiras, pouco pulverulentas, verdes nas 2 paginas: espigas frouxas. *Mais frequente que o typo.* . . . . . β. *viride* (L.), Moq. T.

Folhas lanceoladas, inteiras ou subinteiras, pouco pulverulentas. *Com os anteriores.* . . . . . γ. *lanceolatum* (Muehlenb.), Aschers.

Folhas sinuado-dentadas: tepalas applicadas na maturação sobre o fructo, sem o cobrirem completamente 10

Folhas inteiras, ovadas: tepalas abertas na maturação: sementes horizontaes.

9 Planta verde, de 3-8 dm., muito glabra. ⊙. . . . . **Ch. polyspermum**, L.

Glumerulos dispostos em espigas levantadas, folhosas quasi até ao cimo; folhas agudas. Planta erecta. *Jul.-Set. Terras cultivadas : Beira litt. (arred. de Coimbra)* . . . . . *var. acutifolium* (Sm.), Aschers.

Folhas angulosas, triangulares ou rhomboidaes, verdes ou avermelhadas, não ou pouco pulverulentas na pagina inferior; espigas axillares encostadas ao caule e formando panicula estreita. Plantas de 2-7 dm. 11

10 Folhas oblongas ou ovado-oblongas, glauco-esbranquiçadas e pulverulento-farinhosas na pagina inferior; glomerulos dispostos em espigas aphyllas, levantadas. Planta de 1-4 dm., prostrada ou ascendente; sementes umas horizontaes, outras verticaes. ⊙. *Jul.-Set. Beira merid., margens do Tejo.* . . . . . **Ch. glaucum**, L.

Sementes horizontaes: espigas nuas ou só folhosas na base; folhas verdes, um tanto pulverulentas na pagina inferior. Planta erecta, de caule verde ou avermelhado. ⊙. *Jun.-Agosto. Margens dos caminhos, terrenos frescos ou humidos : Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **Ch. urbicum**, L.

11 Sementes verticaes; espigas folhosas quasi até ao cimo; folhas verdes ou avermelhadas, lustrosas, não pulverulentas. Planta erecta ou prostrada, de caule vermelho ou riscado de vermelho. ⊙. *Jul.-Set. Terrenos ferteis : Beira litt., Alemt. litt.* . . . . . **Ch. rubrum**, L.

***Tribu II.* — Atripliceas.** — *Flôres 1-sexuaes, as masculinas providas de periantho e destituidas de bracteolas, as femininas (todas ou a maior parte) nuas e com 2 bracteolas accrescentes em redor do fructo; folhas com o limbo desenvolvido. Plantas de caule continuo.*

234. **Spinacia**, L. — *Espinafre.* — Flôres dioicas: flôres masculinas, dispostas em glomerulos reunidos em espigas axillares, com periantho de 4-5 tepalas e 4-5 estames hypogynicos: flôres femininas nuas, dispostas em glomerulos axillares, e cada uma com 2 bracteolas inteiramente adherentes, accrescentes; 4 estyletes,

capillares; bracteolas fructiferas endurecidas, constituindo um involucro subgloboso ou subtrigonal; fructo com pericarpo tenue. Planta muito glabra.

Folhas peciolados, sagittados ou alabardinas, inteiras sinuado-dentadas ou subpennatifendidas, de côr verde-clara; bracteolas fructiferas formando involucro um tanto comprimido, subtrigonal, com 2-4 espinhos divergentes. Planta erecta. ⊙. *Jun.-Out. Cult. (Orig. do Oriente).*
. . . . . *Espinafre.* **Sp. oleracea**, L.

Bracteolas fructiferas formando involucro subgloboso, inerme.
. . . *Espinafre redondo, E. de Hollanda.* b. *glabra* (Mill.), Gürke.

235. **Atriplex**, L. — Flôres (nas esp. portug.) monoicas, raras vezes polygamicas, dispostas em glomerulos reunidos em espigas; flôres masculinas e hermaphroditas com periantho de 5-3 tepalas, adherentes na base, e 3-5 estames hypogynicos; flôres femininas de ordinario nuas, com 2 bracteolas accrescentes, raras vezes algumas com periantho semelhante ao das flôres masculinas e sem bracteolas; 2 estyletes, filiformes; bracteolas fructiferas achatadas, livres ou mais ou menos adherentes, membranosas ou herbaceas ou coriaceas e endurecidas na parte inferior; sementes verticaes (das flôres sem periantho) ou horizontaes (das flôres com periantho). Plantas com as folhas, pelo menos em novas, pulverulento-farinhosas.

1 Bracteolas fructiferas membranosas ou herbaceas, livres ou quasi livres até á base. Plantas annuaes, verdes, mais ou menos pulverulentas. 2
1 Bracteolas fructiferas coriaceas, endurecidas na base, mais ou menos longamente adherentes. Plantas pulverulento-prateadas, com as flôres femininas todas eguaes e sem periantho. 4

2 Bracteolas fructiferas ovadas ou arredondado-ovadas, membranosas; algumas flôres femininas com periantho e sem bracteolas misturadas com as flôres femininas sem periantho; folhas alternas, alabardino-deltoideas ou cordiforme-triangulares, inteiras ou sinuado-dentadas. Planta erecta, de 5-15 dm., ramosa, com os ramos erecto-patentes. ⊙. *Jul.-Set. Cultiv. (pouco) e raras vezes subespont. (Orig. da Asia central e da Siberia).*
. . . . . *Herva armoles.* **A. hortense**, L.

2 Bracteolas fructiferas angulosas, subdeltoideas ou subrhomboidaes, herbaceas; flores femininas todas sem periantho. Plantas espontaneas, de 2-8 dm. 3

3 Folhas inferiores e médias alabardino-triangulares, troncadas na base (as superiores lanceoladas); bracteolas fructiferas triangular-deltoideas, com a margem inteira ou denticulada e o disco liso ou verrugoso. Planta suberecta, ramosa, com os ramos inferiores divaricados. ⊙. *Jul.-Out. Campos cultivados, areias da praia, salgadiços: principalmente nas provincias do littoral* . . . . . *Armoles silvestre.* **A. hastatum**, L.

Folhas todas ou quasi todas alternas, subinteiras; sementes majusculas (cerca de 1,5 mm.). Planta robusta . . . . . α. *genuinum.*

Folhas todas ou quasi todas oppostas, um pouco grossas, inteiras ou sinuado-dentadas; sementes menores (cerca de 1 mm.). Planta de ordinario mais pulverulenta. *Tão ou mais freq. que* α. β. *oppositifolium* (DC.), Moq. T.

3 Folhas alternas ou oppostas, delgadas, sinuado-dentadas, verde-claras; sementes pequenas (menores que 1 mm.). *Rara.*
. . . . . γ. *microspermum* (Waldst. et Kit.), Moq. T.

Folhas inferiores oblongo-lanceoladas e as superiores linear-lanceoladas ou todas sublineares *(for. angustissimum* [Wallr.]), acunheadas na base (raras vezes algumas subalabardino-lanceoladas), inteiras ou sinuado-dentadas, alternas; bracteolas fructiferas alabardino-rhomboidaes, com a margem inteira ou subinteira e o disco liso ou verrugoso. Planta ramosa, com os ramos muito divaricados, prostrado-diffusa *(for. genuinum* [Godr.]) ou erecta *(for. erectum* [Huds.]). ⊙. *Jul.-Out. Campos cultivados, margens dos caminhos, areias da praia: principalmente nas provincias do littoral (frequente)* . . . . . **A. patulum**, L.

4 Planta annual, ascendente, de 3-8 dm.; folhas mais ou menos sinuado-dentadas, deltoideo-ovadas ou ovado-oblongas, mucronadas; bracteolas fructiferas rosadas ou esbranquiçadas. ⊙. *Agosto-Set. Terrenos argillosos ou pedregosos das regiões interiores, areias e salgadiços do littoral : Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Estrem. e Alemt. litt* . . . . . **A. roseum**, L.
Plantas arbustivas subarbustivas ou vivazes; folhas inteiras ou subinteiras; bracteolas fructiferas esbranquiçadas 5

5 Folhas pequenas (0,5-1 cm. de comprimento), ovadas ou ovado-lanceoladas, sesseis; espigas folhosas. Planta subarbustiva, prostrada. ♄. *Jul.-Agosto. Terrenos arenosos e salgados : Alemt. litt.* . . . . . **A. glaucum**, L.
Folhas maiores, visivelmente pecioladas; espigas aphyllas 6

6 Folhas alternas, deltoide-ovadas ou ovado-oblongas; bracteolas fructiferas só adherentes na base, inteiras no cimo. Planta arbustiva, de 1-2 m., erecta ou ascendente, muito ramosa. ♄. *Jul.-Out. Areias maritimas, salgadiços, sebes, não longe do mar : Centro e Sul.* . . . . . *Salgadeira.* **A. Halimus**, L.
Folhas oppostas, lanceoladas ou espatuladas; bracteolas fructiferas completamente adherentes, 3-dentadas no cimo. Planta de 2-6 dm., herbacea prostrado-ascendente, ou subarbustiva diffusa. ♄. *Set.-Dez. Areias e salgadiços do littoral : Centro e Sul.* . . . . . **A. portulacoides**, L.

Tribu III. — Camphorosmeas. — *Flôres normalmente hermaphroditas; periantho transversalmente alado; folhas estreitas, lineares. Plantas de caule continuo.*

236. **Kochia**, Roth. — Flôres hermaphroditas (e ás vezes algumas femininas, por aborto), axillares, solitarias ou reunidas 2-3 em glomerulos; periantho 5-fendido, transversalmente alado (azas ás vezes muito pequenas ou subnullas); estames 5, hypogynicos; 2 estigmas, filiformes; fructo deprimido, com pericarpo subcoriaceo, incluido no periantho. Plantas herbaceas ou arbustivas, pubescentes ou pelludas, com as folhas alternas, sesseis, estreitas.

Planta erecta, de 5-12 dm., muito ramosa, com os ramos levantados; caule e parte mais velha dos ramos esbranquiçada e glabrescente, a parte mais nova pelludo-pubescente; folhas lanceolado-lineares, molles, longamente celheadas, de côr verde-clara; flôres subgeminadas, com a aza das tepalas pequena, patente. ⊙. *Set.-Out. Cult. e ás vezes subespont. (Orig. da Europa e da Asia)*. . . . . *Valverde, Belverde.* **K. scoparia** (L.), Schrad.

Tribu IV. — Salicornieas. — *Flôres hermaphroditas, dispostas em 2 glumerulos 3-floros oppostos em cada nó e parecendo incluidas em escavações do caule (pela adherencia das bracteas persistentes), reunidas em espigas estrobiliformes; folhas escamiformes, oppostas e adherentes na base. Plantas de caules articulados.*

237. **Arthrocnemum**, Moq. T. — Flôres semi-salientes; periantho ventrudo, troncado-dentado, por fim subsuberoso; estames 1-2, hypogynicos; estyletes 2, adherentes inferiormente; fructos de cada glomerulo (3) incluidos n'uma cavidade unica; pericarpo membranoso; semente comprimido-ovoide, com tegumento crustaceo, negro, granuloso (ou liso), glabrescente, com embryão arqueado e albumen abundante.

Arbusto de 4-10 dm., muito ramoso; espigas grossas (3-4 mm. de diametro), obtusas; semente granulosa, com sedas esparsas curtissimas, glabrescente na maturação. ♄. *Março-Abril e Set.-Out. Margens das salinas e pantanos salgados do littoral : Centro e Sul (frequente.)*
. . . . . **A. macrostachyum** (Moric.), Moris et Delp.

238. **Salicornia**, L. — Flôres inclusas; periantho utriculoso, por fim subsuberoso e com pequena aza transversal no cimo; estames 1-2, hypogynicos; estyle-

tes 2, adherentes inferiormente; fructos de cada glomerulo (3) incluidos em cavidades distinctas; pericarpo membranoso; semente oblonga, com o tegumento membranoso, fulvo, vestido de pellos ou granuloso, com o embryão dobrado ao meio e albumen subnullo ou nullo.

1 Plantas vivazes, com ramos numerosos; cavidades fructiferas de cada glomerulo (3) dispostas á mesma altura 2
Planta annual, de 1-3 dm., unicaule, erecta, com os ramos patente-ascendentes; cavidades fructiferas de cada glomerulo (3) dispostas em triangulo (a média mais alta que as lateraes); semente pubescente. ⊙. *Agosto-Set. Terrenos humidos e salgados do littoral (frequente)* . . **S. herbacea**, L.
Planta mais grossa, muito ramosa, com os ramos inferiores prostrados. *Com o typo*. . . . . β. *prostrata* (Pall.), Moq. T.

2 Planta erecta, glaucescente, de 3-8 dm., bastante lenhosa na base, formando moita compacta; raiz grossa; sementes granulosas. ♄. *Set.-Nov. Salgadiços do littoral (pouco frequente)*. . . . . **S. fruticosa**, L.
Planta prostrada, radicante, verde ou avermelhada, de 1-6 dm., sublenhosa na base, com ramos numerosos ascendentes; raizes delgadas; sementes pubescentes. ♃. *Set.-Nov. Salgadiços e pantanos do littoral (frequente)*. . . . . **S. radicans**, Sm.

B. — Semente com o embryão enrolado em espiral e de ordinario com albumen.

Tribu V. — Suaedeas. — *Periantho fructifero mais ou menos carnudo-succoso.*

239. **Suaeda**, L. — Flôres hermaphroditas, raras vezes por aborto polygamicas, solitarias ou em glomerulos axillares; periantho com 5 tepalas, espessas, subcarnudas; estames 5, hypogynicos; estylete nullo e estigmas de ordinario 2-3; fructo comprimido, envolvido pelo periantho mais ou menos intumescido e succoso, tomando o conjuncto aspecto bacciforme; semente negra, sublenticular. Plantas arbustivas ou herbaceas, com as folhas alternas, carnudas, subcylindricas ou semi-cylindricas, menos vezes subglobosas.

1 Planta lenhosa, arbustiva, de 4-12 dm., com o caule e os ramos esbranquiçados; semente horizontal; folhas subcylindricas, pequenas (5-10 mm.), ennegrecendo pela deseccação; flôres subsolitarias. ♄. *Maio-Nov. Areias humidas e salgadas do littoral : Centro e Sul* . **S. fruticosa** (L.), Forsk.
Plantas herbaceas, annuaes; semente vertical; folhas não ennegrecendo pela deseccação 2

2 Folhas attenuadas na extremidade em seda molle, semi-cylindricas, compridas (15-8 mm.), muitos carnudas, quasi transparentes; sementes muito lisas. Planta esbranquiçado-glauca, muito ramosa, de 2-5 dm., diffuso-ascendente. ⊙. *Jul.-Set. Logares humidos e salgadiços prox. do littoral : Centro*. . . . . **S. splendens** (Pourr.), Gr. et Godr.
Folhas muticas ou levemente mucronuladas, opacas; sementes subpontuadas. Plantas verde-glaucas 2

3 Folhas todas mais ou menos agudas ou obtusiúsculas, semi-cylindricas, sublineares, compridas (22-11 mm.), as floraes menores mas bastante longas; estigmas de ordinario 2. Planta muito ramosa, erecta, ascendente ou prostrada, de 1-5 dm. ⊙. *Jun.-Nov. Areias humidas e pantanos salgados do littoral : do Minho ao Alg.* . . . . **S. maritima** (L.), Dumort.
Folhas acutiúsculas; espigas floriferas curtas; fructo pequeno (cerca de 1,5 mm.). Planta prostrada ou ascendente *(Frequente)*. . . . . α. *vulgaris*, Moq. T.

3 { Folhas agudas; espigas floriferas compridas e mais frouxas; fructo muito pequeno (cerca de 1 mm.). Planta erecta ou prostrada. *Pouco frequente*. . . . . β. *scabra*, Moq. T.
Folhas obtusiúsculas; espigas floriferas compridas; fructo maior (cerca de 2,5 mm.). Planta erecta ou prostrada. *Pouco frequente*. . . . . γ. *macrocarpa* (Desv.), Moq. T.

Folhas (todas, ou excepto as inferiores) muito obtusas, subellipsoides ou subglobosas, curtas (10-3 mm.), as floraes muito curtas; estigmas 3-2; espigas floriferas compridas e frouxas. Planta erecta ou prostrada, de 1-3 dm., muito ramosa, em nova avermelhada. ⊙. *Jun.-Set. Areias e lagôas do littoral : Estrem. (pouco frequente)* . . **S. spicata** (Willd.), Moq. T.

Tribu VI. — Salsoleas. — *Periantho fructifero membranoso, transversalmente alado.*

240. **Haloxylon**, Bunge. — Flôres hermaphroditas, 2-bracteoladas, oppostas, dispostas em espiga; periantho com 5 tepalas, por fim transversalmente aladas; estames 5, inseridos n'um disco desenvolvido, cupuliforme e lobado; estylete nullo e 4 estigmas; fructo subcarnudo, rodeado pelo periantho 5-alado. Planta de caule articulado, com folhas escamiformes, oppostas e adherentes na base.

Arbusto ou subarbusto, de 6-3 dm., muito ramoso, glauco, subpulverulento; azas do calice fructifero grandes, patentes, obovado-arredondadas, subrosadas. ♄. *Set.-Nov. Terrenos aridos e salgadiços : Alemt. litt. (arred. de Setubal?)*. . . . . * **H. articulatum** (Cav.), Bunge.

241. **Salsola**, L. — Flôres hermaphroditas, 2-bracteoladas, 1-3 axillares, reunidas ou não em espiga; periantho com 5 tepalas, por fim transversalmente aladas; estames 5-3, inseridos n'um disco muito pouco desenvolvido; estylete de ordinario alongado, com 2-3 estigmas divaricados; fructo sêcco, incluido no periantho provido de 5 azas tranversaes, grandes ou pequenas. Plantas de caule contínuo, com as folhas alternas (as esp. portug.), semi-cylindricas.

1 { Planta lenhosa, arbustiva ou subarbustiva, muito ramosa, de 5-10 dm.; folhas obtusiúsculas, muticas, pequenas (4-10 mm.), subflexuosas; azas do periantho fructifero grandes, escariosas, coradas. ♄. *Jun.-Out. Terrenos arenosos e subsalgados do littoral : Alemt. litt., Algarve*. . . . . **S. vermiculata**, L.
Arbusto glauco-amarellado, subpubescente ou glabrescente; folhas mediocres. . . . . α. *flavescens* (Cav.), Moq. T.
Subarbusto glauco-amarellado, com os ramos mais pubescentes e mais abertos; folhas maiores. *Com a anterior*. β. *villosa* (Del.), Moq. T.
Subarbusto glauco, glabro ou subglabro; folhas menores. *Mais rara*. . . . . γ. *microphylla* (Cav.), Moq. T.
Plantas herbaceas, annuaes, de 2-5 dm.; folhas assoveladas ou acutiúsculas, espinescentes ou mucronadas, as inferiores pelo menos maiores . . . 2

2 { Folhas assoveladas, espinescentes; azas do periantho fructifero grandes ou mediocres (10-6 mm. de largura), obovado-reniformes, muito obtusas, escariosas, subrosadas. . . *Maio-Set. Areias e salgadiços do littoral*. . . . . *Soda, Barrilha espinhosa*. **S. Kali**, L.
Planta prostrada ou ascendente, mais ou menos hirsuto-aspera, glaucescente; azas do periantho fructifero maiores (10-8 mm.) e menos coradas. . . . . α. *hirta* (Ten.), Moq. T.
Planta suberecta, glabra, verde; azas do periantho fructifero menores (8-6 mm.) e mais rosadas; folhas ás vezes mais delgadas. *Com o typo*. . . . . β. *Tragus* (L.), Moq. T.
Folhas acutiúsculas, mucronadas, muito compridas; azas do periantho fructifero muito pequenas, subtriangulares, espessas, esverdeadas. ⊙. *Jul.-Set. Areias maritimas*. . . . . *Soda maior*. **S. Soda**, L.

Familia 46. — Amarantaceas.

Flôres hermaphroditas ou por aborto polygamo-monoicas, de ordinario 3-bracteadas, regulares ou subregulares, dispostas em glomerulos ou espigas ou capitulos: periantho com 5-3 tepalas, livres ou quasi; estames 5-3, hypogynicos, livres ou mais ou menos adherentes inferiormente; ovario livre, 1-locular, 1-pluriovulado; estylete terminal, ás vezes subnullo, e 1-3 estigmas; fructo 1-polyspermico, com o pericarpo membranoso, transversalmente dehiscente ou indehiscente; semente lenticular-reniforme, com o tegumento crustaceo negro ou fusco, embryão arqueado ou annular e albumen central amylaceo. Plantas herbaceas ou subarbustivas, com as folhas indivisas, sem estipulas.

242. **Amarantus**, L. — Flôres regulares, de ordinario polygamo-monoicas, com o periantho e as bracteas por fim mais ou menos escariosos; estames livres; ovario 1-ovulado; estigmas 2-3; fructo monospermico, com a semente vertical. Plantas herbaceas, com as folhas alternas, pecioladas, e as flôres verdes ou vermelhas, dispostas em glomerulos axillares ou reunidos em espigas paniculadas (1).

1 — Fructo com dehiscencia transversal 2
Fructo indehiscente; flôres com 3 tepalas e 3 estames; glomerulos superiores reunidos em espigas aphyllas. Plantas de 2-6 dm. 8

2 — Flôres com 5 tepalas e 5 estames; glomerulos reunidos em espigas aphyllas. 3
Flôres com 3 tepalas e 3 estames; glomerulos axillares. Plantas de 2-7 dm. 7

3 — Espigas escarlates ou purpurascentes. Plantas cultivadas, raras vezes subespontaneas 4
Espigas verdes ou esverdeadas. Plantas de 2-10 dm 5

4 — Espigas pendentes, cylindricas, escarlates, a terminal muito comprida e flexuosa. Planta de caule glabro, estriado, verde ou vermelho, e folhas verdes ou avermelhadas. ☉. *Set.-Out. Cult. e ás vezes subespontaneo no Sul. (Orig. da Africa tropical e da America).* . . . . . *Moncos de peru, Chorões dos jardins.* **A. caudatus**, L.
Espigas levantadas, numerosas, subcylindricas, purpurascentes, a terminal pouco mais comprida que as lateraes e subrecta. Planta com o caule puberulento-pubescente, sulcado, mais ou menos avermelhado, e as folhas verdes variegadas de vermelho. ☉. *Set.-Out. Cult. e raras vezes subespont.: hortas dos arred. de Bragança. (Orig. da America do Norte).* . . . . . **A. paniculatus**, L.

5 — Bracteas grandes (cerca de 5 mm., as maiores), muito aristadas; tepalas troncadas ou levemente chanfradas, mucronadas; espiga terminal excedendo pouco as lateraes; panicula muito densa, esverdeada. Planta de caule robusto, pubescente-tomentoso, verde-pallida. ☉. *Jul.-Set. Terrenos cultivados: Centro e Sul (pouco frequente).* . . . . . **A. retroflexus**, L.
Bracteas mediocres (as maiores com 3-4 mm.), menos aristadas; tepalas agudas ou obtusas, mucronadas; espiga terminal excedendo bastante as lateraes. Plantas com o caule de ordinario mais delgado e menos tomentoso 6

---

(1) Várias especies de outros Generos d'esta *Familia* se cultivam como plantas ornamentaes, e principalmente os *Velludilhos* ou *Martinetes* ou *Flôr dos Amores* (*Celosia cristata*, L.) e as *Perpetuas rôxas* (*Gomphrena globosa*, L.), de origem provavelmente americana.

6 Panicula verde, mais ou menos densa na parte superior, com as espigas grossas e rectas, as lateraes curtas e a terminal comprida; bracteas pequenas (cerca de 3 mm., as maiores), pouco aristadas. Planta verde-escura. ⊙. *Agosto-Out. Terrenos cultivados, margens dos caminhos : provincias do littoral* . . . . . **A. patulus**, Bertol.

Panicula esverdeada, frouxa, com as espigas delgadas e flexuosas, as lateraes compridas e a terminal compridissima; bracteas mediocres (cerca de 4 mm., as maiores), bastante aristadas. Planta verde-pallida. ⊙. *Jul.-Nov. Subespont. nos terrenos incultos e beiras dos caminhos : Centro e Sul. (Orig. da America)* . . . . . **A. chlorostachys**, Will.

7 Fructo levemente rugoso, maior que o periantho; tepalas mucronadas; bracteas lanceoladas, agudas, não pungentes, quasi do tamanho das flôres; folhas mediocres, ovado-rhomboidaes. Planta erecta ou ascendente, ramosa, com o caule e os ramos verdes ou avermelhados. ⊙. *Jul.-Set. Terrenos cultivados, entulhos : de Trás-os-Montes ao Alg. Bredos.* **A. graecizans**, L.

Fructo muito rugoso, menor que o periantho; tepalas aristadas; bracteas assovelado-aristadas, subpungentes, maiores que as flôres; folhas pequenas, obovadas. Planta erecta, rigida, muito ramosa, com o caule e os ramos esbranquiçados. ⊙. *Agosto-Out. Margens dos caminhos, sebes, campos cultivados : de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . **A. albus**, L.

8 Fructo ovoide-subgloboso, pouco maior que o periantho; semente arredondado-lenticular. Planta annual, erecta ou ascendente, glabra, verde-escura, com as folhas ovado-rhomboidaes, muito obtusas ou chanfradas, mucronadas. ⊙. *Jul.-Set. Terrenos cultivados : Beira central e merid. (pouco frequente)* . . . . . **A. Blitum**, L.

Fructo ovoide-subpiriforme, bastante maior que o periantho; semente oblongo-lenticular. Planta vivaz, prostrada ou prostrado-ascendente, superiormente crespo-pubescente, verde-clara, com as folhas oblongo-rhomboidaes, agudas ou obtusas, mucronadas. ♃. *Jul.-Out. Margens dos caminhos e dos muros, entulhos : do Minho ao Alg. (frequente)*. . . **A deflexus**, L.

Familia 47. — Theligonaceas.

Flôres 1-sexuaes, monoicas, sesseis, reunidas 1-3 em glomerulos axillares (as masculinas na axilla das folhas superiores, as femininas na das inferiores); flôres masculinas desprovidas de bracteas, com periantho de 2 tepalas, por fim enroladas, e 7-30 estames salientes, inseridos na base das tepalas, com as antheras lineares; flôres femininas pluribracteadas, com periantho tubuloso-aclavado, 2-4-dentado, e ovario infero, 1-locular, 1-ovulado; 1 estylete lateral e 1 estigma aclavado; fructo sêcco, indehiscente, com o pericarpo coriaceo; semente com embryão curvo e albumen carnudo. Hervas, com as folhas estipuladas.

243. **Theligonum**, L. — Os caracteres da *Familia*.

Herva diffusa ou ascendente, de 0,5-4 dm., muito ramosa, succulenta, glabra; folhas ovadas ou ellipticas, serrilhado-celheadas, pecioladas, as inferiores oppostas e as superiores alternas; estipulas membranosas, largas, invaginantes; flôres esverdeadas; fructo subgloboso, estriado e granuloso, calloso na base. ⊙. *Jan.-Maio. Fendas das rochas, muros, logares humidos e sombrios : Centro e Sul.* . . . . . *Verça de cão.* **Th. Cynocrambe**, L.

Familia 48. — Phytolaccaceas.

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes, dispostas em cachos oppostos ás folhas; periantho 4-5-partido, persistente, por fim retroflectido; estames 10-30, inseridos n'um disco carnudo hypogynico ou subhypogynico; gynecêo supero, formado de

5-20 carpellos fechados, livres ou adherentes entre si, 1-ovulados, com outros tantos estyletes curtos e estigmas; fructo bacciforme; sementes com embryão annular e albumen amylaceo. Plantas vivazes ou subarbustivas ou arboreas, com as folhas simples, alternas, inteiras, sem estipulas.

244. **Phytolacca**, L. — Periantho 5-partido; estames 10-30; gynecêo com os carpellos adherentes, normalmente 10-12 (ás vezes menos). Plantas glabras ou glabrescentes.

Flôres hermaphroditas, esverdeadas, com 10 estames e normalmente 10 carpellos; bagas negro-purpureas. Planta herbacea, mais ou menos lenhosa na base, com caule grosso, succulento, de 1-2 m. de altura, ramoso; folhas com peciolo curto, ovado-lanceoladas, mucronuladas. ♀ ou ♄. *Maio-Agosto. Subespont. aqui e alli, desde o Minho até ao Algarve. (Orig. da America do Norte)*. . . *Herva dos cachos da India, Tintureira*. **Ph. americana**, L.

Flôres dioicas, esbranquiçadas, as masculinas com 20-30 estames, as femininas normalmente com 10-20 carpellos; baga esverdeada. Arvore de tronco grosso e larga copa, com as folhas persistentes, de grande peciolo, ovado-ellipticas, acuminadas, recurvado-mucronadas. ♄. *Maio-Jun. Cult. (Orig. da America do Sul)*. . . . . *Bella-sombra*. **Ph. dioica**, L.

ORDEM II. — DIALYPETALAS

Flôres com calice e corolla de petalas livres (excepcionalmente com corolla de petalas pouco adherentes na base, ou apetalas por aborto).

Familia 49. — Aizoaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares, cymoso-fasciculadas ou solitarias; calice com 5-3 sepalas, quasi livres ou mais ou menos adherentes, persistente; petalas (ou estaminodios petaloides) 5-indefinidas, lineares, ou nullas; estames 3-indefinidos, subhypogynicos ou perigynicos ou epigynicos; ovario supero ou infero, com 3-20 loculos 1-pluriovulados; 3-20 estyletes, livres ou mais ou menos adherentes, ás vezes muito curtos; 3-20 estigmas; fructo polyspermico, capsular com dehiscencia longitudinal ou transversal, menos vezes indehiscente; sementes com albumen amylaceo e embryão curvo. Hervas annuaes ou vivazes, com as folhas oppostas ou pseudo-verticilladas ou alternas, simples, com frequencia carnudas; estipulas escariosas e caducas, ou nullas.

1 { Ovario supero 2
  { Ovario infero 4

2 { Capsula com dehiscencia longitudinal; flôres cymoso-fasciculadas; folhas com frequencia pseudo-verticilladas 3
  { Caspsula com dehiscencia transversal; flôres solitarias; folhas oppostas; corolla nulla . . . . . *Sesuvium*, L. *(pag. 195)*.

3 { Corolla nulla; sementes sem estrophiolo. Plantas glabras, subfiliformes. . . . . *Mollugo*, L. *(pag. 195)*.
  { Corolla com 5-20 petalas, menores que o calice, com frequencia 2-4-fendidas; sementes com grande estrophiolo. Planta estrellado-tomentosa, robusta. . . . . *Glinus*, L. *(pag. 195)*.

4 { Corolla nulla; fructo indehiscente, com os loculos monospermicos. . . . . *Tetragonia*, L. *(pag. 195)*.
  { Corolla com petalas numerosas; fructo dehiscente no cimo, com os loculos polyspermicos. . . . . *Mesembryanthemum*, L. *(pag. 196)*.

Subfamilia I. — Molluginoideas.

Ovario supero; estames subhypogynicos.

245. **Mollugo**, L. — Calice com 5 sepalas; corolla nulla; estames de ordinario 3-5, raras vezes 6-10; ovario supero, 3-locular, com 3 estyletes; capsula 3-locular e 3-valve; sementes angulosas, sem estrophiolo. Hervas glabras, subfiliformes, com as folhas pseudo-verticilladas e estipulas muito pequenas, caducas.

Flôres pedicelladas, cymoso-fasciculadas, axillares; folhas obovado-lanceoladas ou obovado-espatuladas, 3-5 em cada falso verticillo, deseguaes. Planta de 5-10 cm., prostrada ou ascendente, ramosa. ⊙. *Jul.-Agosto. Subespont. nas margens do Ave, prox. de Villa do Conde. (Origin. da America Central).* . . . . . **M. verticillata**, L.

Flôres pedicelladas, dispostas em cymeiras pedunculadas umbelliformes, axillares; folhas lineares, 3-10 em cada falso verticillo, deseguaes. Planta de 8-15 cm., erecta ou diffusa, ramosa. ⊙. *Jun.-Set. Margens arenosas do Doiro e do Tejo.* . . . . . **M. Cerviana** (L.), Ser.

246. **Glinus**, L. — Calice com 5 sepalas; corolla com 5-20 petalas, de ordinario 2-4-fendidas, menores que o calice; estames 3-20; ovario supero, 5-locular, com o estylete muito curto e 5 estigmas; capsula 5-locular, 5-valve; sementes reniformes, com grande estrophiolo.

Planta de 1-4 dm., mollemente estrellado-tomentosa, verde-acinzentada, ramosa, prostrada: folhas oppostas ou em pseudo-verticillos de 3-5, obovadas ou oblongo-espatuladas, pecioladas; flôres com pedicellos muito curtos e deseguaes, cymoso-fasciculadas, axillares; petalas brancas; sementes granulosas. ⊙. *Jun.-Set. Logares inundados de inverno, vallas, areias: margens do Tejo e do Sorraia.* . . . . . **G. lotoides**, L.

Subfamilia II. — Aizooideas.

Ovario supero; estames perigynicos.

247. **Sesuvium**, L. — Calice com 5 sepalas; corolla nulla; estames 5-30; ovario supero, 3-5-locular; 3-5 estyletes; capsula membranosa, 3-5-locular, com os loculos polyspermicos, dehiscente transversalmente: sementes reniforme-arredondadas; folhas sem estipulas.

Planta de 1-3 dm., glabra, prostrada, ramosa; folhas oppostas, um tanto carnudas, oblongo-espatuladas, attenuadas em peciolo; sepalas largamente membranoso-marginadas, mucronadas; flôres axillares, subsesseis *(var. sessile*, DC.), solitarias ou subsolitarias; sementes negras, quasi lisas. ♃. *Jun.-Agosto. Subespont. nas areias maritimas da foz do Tejo: Trafaria. (Orig. do México, Antilhas e Senegal)* . . . . . **S. portulacastrum**, L.

Subfamilia III. — Mesembryanthemoideas.

Ovario infero.

248. **Tetragonia**, L. — Calice com 4-5 sepalas; corolla nulla; estames 3-15 ou mais, inseridos no tubo do calice; ovario infero, 3-8-locular, com os loculos 1-ovulados: estyletes tantos quantos os loculos do ovario; fructo indehiscente, corniculado ou alado; folhas alternas, planas, um tanto grossas, sem estipulas.

Planta verde, miuda e densamente papillosa, prostrado-ascendente, com as folhas pecioladas, ovado-rhomboidaes; flôres axillares, solitarias, subsesseis; calice, com 4-5 sepalas, internamente amarello; estames cerca de 15; estigmas geralmente 8; fructo com uma corôa de grandes protuberancias, perto do cimo. ⊙. *Maio-Nov. Cult. nas hortas, e ás vezes subespont. nas areias maritimas dos arredores de Lisboa: praia das Maçãs, Alfeite. (Orig. da Australia, Nova Zelandia e Japão).*

. . . . . *Espinafres da Nova Zelandia.* **T. expansa**, Murr.

249. **Mesembryanthemum**, L. — *Flôr do meio dia.* — Calice com 5-4 sepalas, as 2-3 externas com frequencia maiores ou appendiculado-foliaceas; petalas indefinidas, lineares, inseridas no tubo do calice; estames indefinidos, inseridos com a corolla; ovario infero, plurilocular, com os loculos multiovulados; estyletes 3-20; capsula subpentagonal, carnuda, dehiscente em estrella no cimo. Plantas com as folhas carnudo-succulentas, sem estipulas.

1 — Plantas vivazes e um tanto lenhosas inferiormente, desprovidas de papulas crystallinas; folhas oppostas 2
1 — Plantas annuaes ou bienuaes, cobertas de papulas crystallinas; calice 5-mero; flôres subsesseis, axillares e terminaes. 5

2 — Calice 4-mero; folhas planas, pecioladas, cordiforme-ovadas; flôres pequenas (1-1,5 cm. de diametro, ou pouco mais), com as petalas purpureas. Planta prostrada. ♄. *Abril-Nov. Cult.; subespont. nas areias maritimas dos arred. de Lisboa : praia das Maçãs. (Orig. do Cabo da Boa Esperança).* . . . . . **M. cordifolium**, L. fil.
2 — Calice 5-mero; folhas trigonaes, sesseis 3

3 — Planta erecta, ramosa; folhas obtusas, verde-glaucas, pontuado-papillosas; flôres terminaes, pedunculadas, majusculas, com as petalas amarellas. ♄. . . . . **M. glaucum**, L.
3 — Planta tortuosa, erecta ou ascendente-erecta, de 1,5-2,5 dm.; folhas curtas (8-20 mm.); flôres de 3-4 cm. de diametro. *Abril-Jun. Subespont. nas areias do littoral : arred. de Espinho, arred. de Faro; tambem cult. (Orig. do Cabo da Boa Esperança).* . . . β. *tortuosum*, Salm.-Dyck.
3 — Plantas prostradas ou rastejantes 4

4 — Folhas mediocres (2-3 cm. de comprimento), verdes, subcylindricas na base e depois trigonaes; flôres majusculas (cerca de 4 cm. de diametro), com as petalas purpureas. Planta rastejante, de porte mediano. ♄. *Abril-Jun. Cult.; subespont. nos rochedos e areias do littoral : arred. de Cascaes, etc. (Orig. do Cabo da Esperança).* . . . . . **M. crassifolium**, L.
4 — Folhas grandes (6-12 cm. de comprimento), verde-glaucas, trigonaes desde a base, subincurvadas, cartilagineo-serrilhadas nos angulos; flôres muito grandes (8-9 cm. de diametro), com as sepalas muito deseguaes, e as petalas amarellas purpureas ou brancas; pedunculos curtos, desprovidos de bracteas. Planta de grandes dimensões. ♄ *Março-Jun. Cult., e largamente subespontaneo nas areias do littoral, vallados, sebes : Estrem., Alemt. (Orig. do Cabo da Boa Esperança)* . . . . . *Chorões* (1). **M. edule**, L.

5 — Folhas subcylindricas, alternas ou oppostas, obtusas, semi-amplexicaules; petalas menores que o calice, brancas ou levemente amarelladas. Planta ramosa desde a base, com o eixo curto, erecto ou ascendente, e os ramos compridos, prostrados. . . *Abril-Jun. Areias e salgadiços do littoral : Centro e Sul.* . . . . . *Herva do orvalho.* **M. nodiflorum**, L.
5 — Folhas planas, ovadas, as basilares attenuadas em peciolo largo, as caulinares sesseis; petalas maiores que o calice, brancas ou subrosadas no cimo. Planta ramosa, diffusa. ⊙ *ou* ♂. *Abril-Agosto. Areias maritimas : Troia (abundante), Algarve; tambem cult.* *Herva do orvalho.* **M. crystallinum**, L.

Familia 50. — Portulacaceas

Flôres hermaphroditas, regulares ou sobregulares, cymoso-fasciculadas ou solitarias; calice com 2-3 sepalas; corolla com 4-6 petalas, levemente adherentes

(1) Outras especies d'este Genero se cultivam, mas que, segundo julgo, não têm sido encontradas subespontaneas e por isso não vão indicadas.

na base (ou livres); estames 3-15, perigynicos; ovario supero ou semi-infero, 1-locular, com 2 ou mais ovulos basilares; 1 estylete, com 3-8 ramos ou estigmas; capsula com dehiscencia longitudinal ou transversal; sementes com albumen amylaceo e embryão curvo. Hervas glabras, com as folhas oppostas (pelo menos as inferiores), grossas, succulentas.

Corolla branca; estames 3; calice persistente; capsula com dehiscencia longitudinal. . . . . *Montia*, L. *(pag. 197)*.

Corolla amarella; estames 6-15; calice caduco; capsula com dehiscencia transversal. . . . . *Portulaca*, L. *(pag. 197)*.

250. **Montia**, L. — Flôres pedicelladas, fasciculadas em cymeiras axillares ou terminaes; calice persistente, 2-3-sepalo; petalas 5, um tanto deseguaes, brancas, levemente adherentes na base; estames 3; ovario supero, com o estylete 3-fendido; capsula 3-valve, 3-spermica. Hervas delgadas, cespitosas, succulentas, aquaticas ou das margens das fontes e dos rios.

Planta de 1-3 dm., longamente radicante ou fluctuante, verde-clara, com as folhas espatulado-oblongas; cymeiras de ordinario todas axillares, e sempre com 2 folhas basilares oppostas eguaes; sementes finamente granulosas. ♃. *Jun.- Set. Cursos de agua e suas margens : Norte e Centro.* . . . . . **M. rivularis**, Gmel.

Planta de 0,5-1,5 dm., erecta ou ascendente, verde-amarellada, com as folhas oblongo-lineares; cymeiras todas terminaes, ou terminaes e axillares, as terminaes com uma folha basilar e uma bractea opposta escariosa; sementes fortemente granulosas. ⊙. *Maio-Jul. Prados humidos, beiras das fontes e dos rios : disseminada por quasi todo o paiz.* . . . . **M. minor**, Gmel.

251. **Portulaca**, L. — Flôres sesseis, solitarias ou aglomeradas, axillares; calice de 2 sepalas, adherentes inferiormente ao ovario e com a parte livre caduca; corolla com 4-6 petalas, amarellas, levemente adherentes na base; estames 6-15; ovario semi-infero, com o estylete 3-6-fendido; capsula transversalmente dehiscente, polyspermica.

Planta prostrada, glabra, succulento-carnuda, verde ou avermelhada; folhas sesseis, ovado-oblongas, as inferiores oppostas, as superiores alternas; sepalas deseguaes, aquilhadas na parte superior; corolla pouco maior que o calice. ⊙. *Maio-Set. Campos cultivados, hortas, leitos dos rios (frequente).* . . . . . *Beldroega*. **P. oleracea**, L.

Planta ascendente, com as folhas largamente obovadas, muito carnudas; sepalas com a quilha quasi alada; corolla 2 vezes maior que o calice. *Cult., e ás vezes subespont.*. . . . . b. *sativa* (Haw.), [DC.]

Familia 51. — Caryophyllaceas.

Flôres regulares, de ordinario hermaphroditas, poucas vezes 1-sexuaes por aborto, dispostas em cymeiras 2-paras ou cymeiras 1-paras racimiformes (pseudo-cachos), ou ás vezes fasciculadas, capitadas ou subsolitarias; entre-nós floraes subnullos, ou mais ou menos desenvolvido o entre-nó acima do calice (anthophoro) e que afasta d'este a corolla, os estames e o ovario; calice, com 5-4 sepalas mais ou menos adherentes ou livres, persistente; corolla com 5-4 petalas, bastante desenvolvidas ou rudimentares, ou corolla nulla; petalas inteiras dentadas 2-partidas ou laciniadas, com a fauce nua ou provida de escamas cujo conjuncto forma uma corôa; estames 2-10, hypogynicos ou perigynicos; ovario supero, falsamente 1-locular (pela destruição precoce dos septos) ou parcialmente 3-5-locular, ficando a plantação central ou basilar; 1 a 5 estyletes ou 2-3 estigmas subsesseis; fructo 1-polyspermico, sêcco e capsular, dehiscente longitudinalmente (dehiscencia valvar) ou só no cimo (dehiscencia por dentes) ou indehiscente, menos vezes carnudo e bacciforme; sementes com albumen amylaceo, raras vezes subnullo, e o embryão de ordinario curvo, poucas vezes recto. Plantas herbaceas ou lenhosas inferiormente, com os nós mais ou menos salientes e as folhas simples, inteiras, geral-

mente oppostas e adunadas na base, ás vezes subverticilladas ou pseudo-verticilladas (pelo desenvolvimento de folhas axillares), raras vezes alternas, providas ou não de estipulas.

1 Cálice com as sepalas longamente adherentes (quasi até ao meio, ou mais); folhas oppostas, sem estipulas 2
Cálice com as sepalas livres ou quasi livres. 3

2 Estames perigynicos (inseridos no calice onde cessa a adherencia das sepalas); fructo 1-spermico, indehiscente; flôres muito pequenas (cerca de 2-4 mm.), apetalas . . . . . *Scleranthus*, L. *(pag. 200)*.
Estames hypogynicos: fructo polyspermico: flôres muito maiores, de ordinario com corolla de 5 petalas, raras vezes apetalas 23

3 Folhas com estipulas (ás vezes bastante pequenas) 4
Folhas (oppostas) sem estipulas 13

4 Fructo monospermico 5
Fructo polyspermico; folhas oppostas ou subverticilladas 9

5 Folhas alternas, com estipulas escariosas; fructo osseo-crustaceo; 5 petalas brancas, quasi do tamanho do calice. . . . . *Corrigiola*, L. *(pag. 200)*.
Folhas oppostas (todas, ou pelo menos as inferiores) ou subverticilladas; fructo membranoso 6

6 Folhas lineares, subverticilladas; estipulas muito pequenas, assoveladas; calice com 5 sepalas deseguaes, concavas, as 3 externas mais largas e patentes, as 2 internas mais estreitas e erectas, todas longamente aristadas; petalas nullas. . . . . *Chaetonychia*, Wk. *(pag. 201)*.
Folhas de limbo largo, oppostas; calice com 5 sepalas eguaes; petalas rudimentares ou nullas 7

7 Sepalas concavas, em forma de capuz, aristadas 8
Sepalas plano-concavas, não aristadas (ás vezes com um pello terminal): semente com tegumento crustaceo; estipulas escariosas. . . . . *Herniaria*, L. *(pag. 202)*.

8 Semente com tegumento membranoso; estipulas muito visiveis, escariosas. . . . . *Paronychia*, Juss. *(pag. 201)*.
Semente com tegumento crustaceo; estipulas muito pequenas. . . . . *Illecebrum*, L. *(pag. 201)*.

9 Folhas de limbo largo, obovadas ou oblongas; estipulas escariosas; 5 petalas, brancas . . . . . *Polycarpon*, Lœfl. *(pag. 203)*.
Folhas lineares. 10

10 Estipulas muito pequenas, setiformes 11
Estipulas bem visiveis, escariosas. 12

11 Sepalas inteiras e sem appendices; petalas nullas; estipulas caducas. . . . . *Ortegia*, Lœfl. *(pag. 203)*.
Sepalas com um appendice setiforme de cada lado; petalas 3-5, brancas; estipulas adherentes á folha. . . . . *Loeflingia*, L. *(pag. 203)*.

12 Estyletes de ordinario 3; capsula 3-valve (raras vezes 5-valve, e então as valvas alternas com as sepalas); 5 petalas, rosadas ou brancas. . . . . *Spergularia*, Pers. *(pag. 204)*.
Estyletes 5; capsula com 5 valvas, oppostas ás sepalas; 5 petalas, de ordinario brancas . . . . . *Spergula*, L. *(pag. 206)*.

[3]

13 Estyletes 2; capsula 2-valve: petalas 4, brancas. . *Buffonia*, L. *(pag. 208)*
Estyletes 3. 14
Estyletes 4-5. 20

14 { Capsula 3-valve 15
Capsula dehiscente por 6 valvas ou dentes 17

15 { Capsula com mais de uma semente; flôres de ordinario com 5 petalas, ás vezes apetalas 16
Capsula 1-spermica; petalas nullas; cymeiras fasciculadas, com as flôres terminaes hermaphroditas e as lateraes estereis. . . *Queria*, L. *(pag. 208)*.

16 { Sementes pequenas, numerosas, reniformes; capsula membranosa, ovoide ou subcylindrica; flôres hermaphroditas . . . *Alsine*, Wahlenb. *(pag. 208)*.
Sementes grandes (4-5 mm.), pouco numerosas, piriformes; capsula carnuda, subglobosa; flôres hermaphroditas ou dioicas por aborto. . . . . *Honkenya*, Ehrh. *(pag. 209)*.

17 { Sementes com um pequeno arillo; flôres com 4-5 petalas, inteiras, brancas, ou apetalas; folhas pecioladas . . . . . *Moehringia*, L. *(pag. 210)*.
Sementes sem arillo. 18

18 { Flôres umbelladas; 5 petalas, inteiras ou denticuladas, brancas. . . . . *Holosteum*, L. *(pag. 210)*.
Flôres dispostas em cymeira, capitadas ou subsolitarias. 19

19 { Petalas inteiras ou chanfradas, brancas ou rosadas, 5, rarissimas vezes 4; estames 10, rarissimas vezes 8 . . . . . *Arenaria*, L. *(pag. 209)*.
Petalas 2-partidas ou 2-fendidas, brancas, 5; estames 2-10. *Stellaria*, L. *(pag. 211)*.

20 { Capsula com 4-5 valvas; petalas 4-5, inteiras, ou nullas. *Sagina*, L. *(pag. 207)*.
Capsula com 8-10 dentes 21

21 { Petalas 4-5, inteiras; folhas de limbo estreito, linear-lanceoladas. . . . . *Moenchia*, Ehrh. *(pag. 211)*.
Petalas 5-4, 2-fendidas ou 2-dentadas (raras vezes nullas); folhas de limbo mais ou menos largo 22

22 { Capsula maior que o calice, cylindrica ou conica; cymeiras bracteadas. Plantas mais ou menos erectas. . . . . *Cerastium*, L. *(pag. 212)*.
Capsula quasi do tamanho do calice, ovoide-pentagonal; cymeiras folhosas. Planta prostrada ou subtrepadora. . . . . *Malachium*, Fr. *(pag. 213)*.

[2]

23 { Estyletes 5; flôres ás vezes dioicas. 24
Estyletes 3. 28
Estyletes 2. 29

24 { Capsula com 5 dentes; flôres hermaphroditas. 25
Capsula com 10 dentes 27

25 { Capsula 1-locular; anthophoro subnullo 26
Capsula 5-locular na base; anthophoro bem visivel. . . . . *Viscaria*, Roehl. *(pag. 214)*.

26 { Petalas sem escamas na fauce; estyletes pubescentes inferiormente. Planta annual. . . . . *Agrostemma*, L. *(pag. 213)*.
Petalas com escamas na fauce; estyletes glabros. Plantas vivazes. . . . . *Lychnis*, L. *(pag. 213)*.

27 { Capsula 1-locular; anthophoro muito curto. Plantas dioicas, vivazes. . . . . *Melandryum*, Roehl. *(pag. 214)*.
Capsula 5-locular na base; anthophoro do tamanho de 1/2-1/3 do calice. Planta hermaphrodita, annual . . . . . *Eudyanthe*, Fzl. *(pag. 214)*.

28 { Capsula com 6 dentes. Plantas annuaes ou vivazes, erectas ou ascendentes. . . . . *Silene*, L. *(pag. 215)*.
Fructo bacciforme. Planta vivaz, rastejante ou trepadora. . . . . *Cucubalus*, L. *(pag. 221)*.

29 { Sementes reniformes ou subglobosas, com hilo lateral 30
Sementes peltadas, com a margem enrolada e o hilo facial. 31

30 { Calice cylindrico; petalas com escamas na fauce. *Saponaria*, L. *(pag. 222)*.
Calice ovado-pyramidal, com 5 angulos alados; petalas nuas na fauce. . . . . *Vaccaria*, Medic. *(pag. 222)*.

31 { Flôres sem involucro de bracteas; capsula oligospermica. . . . . *Velezia*, L. *(pag. 222)*.
Flôres com involucro de bracteas escamiformes; capsula polyspermica. 32

32 { Calice pentagonal, escarioso-membranoso pelo menos nas commissuras; escamas do involucro completamente escariosas. *Tunica*, Scop. *(pag. 222)*.
Calice subcylindrico, herbaceo ou coriaceo; escamas do involucro completa ou parcialmente herbaceas. . . . . *Dianthus*, L. *(pag. 223)*.

Subfamilia I. — Alsinoideas.

Calice com as sepalas livres entre si ou mais ou menos adherentes (mas então os estames sempre perigynicos); petalas sem unha bem distincta, ás vezes nullas.

Tribu I. — Scleranthéas. — *Fructo 1-spermico; calice com as sepalas bastante adherentes inferiormente; folhas sem estipulas.*

252. **Scleranthus**, L. — Flôres cymoso-fasciculadas; calice gamosepalo, 4-5-fendido; petalas nullas ou subnullas; estames perigynicos, de ordinario 10; ovario 1-locular, 2-ovulado; 2 estyletes; fructo membranoso, indehiscente, 1-spermico por aborto, fechado no tubo endurecido do calice. Hervas de pequeno porte, multicaules, com as folhas oppostas, lineares, dilatadas e adunadas na base, sem estipulas.

1 { Planta vivaz, de 6-12 cm., ramosa, diffusa; sepalas obtusas, largamente membranoso-marginadas, conniventes depois da anthese; flôres reunidas em fasciculos terminaes. ♃. *Maio-Jun. Serras de Montezinho e de Rebordãos.* . . . . . * **S. perennis**, L.
Plantas annuaes, prostrado-ascendentes; sepalas agudas ou acutiúsculas, estreitamente escarioso-marginadas. 2

2 { Calice de 2-3 mm., com as sepalas acutiúsculas, erectas depois da anthese; flôres dispostas em cymeiras terminaes. Planta de 3-7 cm., ramosa. ⊙. *Abril. Serras de Rebordãos, do Gerez e da Estrella.* . . . **S. collinus**, Hornung.
Calice de 3-4 mm., com as sepalas agudas, divergentes depois da anthese; flôres de ordinario dispostas em fasciculos terminaes e lateraes. Planta de 5-20 cm., muito ramosa. ⊙. *Maio-Set. Caminhos, campos : Norte e Centro* . . . . . **S. annuus**, L.
Planta de menor porte, com os entre-nós muito curtos. *Serras de Castro Laboreiro, do Gerez e do Marão* . . . . . β. *hibernus*, Rchb.

Tribu II. — Paronychieas. — *Fructo 1-spermico; calice com as sepalas quasi livres; folhas com estipulas.*

253. **Corrigiola**. — Flôres aglomeradas em pequenas cymeiras, reunidas em cachos ou corymbos; calice com 5 sepalas concavas, marginadas de branco;

5 petalas, quasi do tamanho do calice; 5 estames; ovario 1-locular, com 3 estigmas subsesseis; fructo osseo-crustaceo, indehiscente. Hervas com as folhas alternas e estipulas escariosas.

Ramos da inflorescencia folhosos; fructos pequenos (1-1,5 mm.); sepalas acutiúsculas, largamente marginadas de branco; folhas caulinares linear-lanceoladas ou espatulado-lanceoladas. Planta glauca, glabra, de 1,5-4 dm., com os caules prostrados, filiformes. ⊙ ou ♃. *Quasi todo o anno. Areias do littoral, campos do interior, vinhas, searas : Minho, Beiras, Estrem., Alemt. e Alg. (frequente)* . . . . . **C. littoralis**. L.

Ramos da inflorescencia aphyllos; fructos maiores (1,-5-2 mm.); sepalas obtusas, muito largamente marginadas de branco; folhas caulinares obovado-espatuladas ou espatulado-lanceolados. Planta de 2-5 dm., mais robusta. ♃ ou ⊙. *Março-Out. Margens dos campos e dos caminhos, searas: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg* . . . . . **C. telephiifolia**, Pourr.

254. **Paronychia**, Juss. — Flôres axillares, aglomerado-cymosas ou capitadas; calice com 5 sepalas eguaes, herbaceas ou escariosas, concavas em forma de capuz, aristadas (nas esp. portug.); petalas 5, rudimentares, ou nullas; estames 3-5; estylete 2-fendido; fructo membranoso, indehiscente, monospermico; semente com tegumento membranoso, albumen, e embryão annular. Hervas com as folhas oppostas, lanceoladas, e as estipulas e bracteas escariosas.

1 — Glomerulos prateados, com as bracteas compridas, maiores que as flôres; sepalas puberulento-pubescentes, com a arista terminal curta. Plantas vivazes, multicaules, prostradas, com as folhas não marginadas. 2

1 — Glomerulos esverdeados, com as bracteas pequenas, menores que as flôres; sepalas providas no dorso de pellos curvos em anzol, e com a arista terminal comprida. Planta annual, de 6-20 cm., 1-pluricaule, subsimples ou ramosa, erecta ou ascendente; folhas cartilagineo-marginadas, antrorso-espinulosas. ⊙. *Abril-Jul. Pinhaes, olivedos, areias e charnecas : Centro e Sul.* . . . . . *Herva prego, Paronychia ouriçada.* **P. echinata**, Lam.

2 — Bracteas largamente ovadas, muito maiores que as flôres; sepalas largamente escarioso-marginadas, com a arista glabrescente; glomerulos floriferos grandes. Planta de 10-30 cm., com os entre-nós mais ou menos compridos. ♃. *Fev.-Set. Caminhos, beiras dos campos, areias maritimas : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . *Herva prata, Herva dos unheiros, Paronychia.* **P. argentea**, Lam.

2 — Bracteas lanceolado-acuminadas, maiores que as flôres; sepalas estreitamente escarioso-marginadas, com a arista pubescente-celheada; glomerulos floriferos pequenos. Planta de 4-20 cm., com os entre-nós curtos e as folhas mais pequenas. ♃. *Jun.-Set. Serra da Estrella.* **P. polygonifolia** (Vill.), DC.

255. **Chaetonychia**, Wk. — Flôres dispostas em cymeiras 2-paras terminaes, cujos ramos formam por fim cymeiras 1-paras espiciformes; calice com 5 sepalas deseguaes, as 3 externas mais largas e patentes, as 2 internas mais estreitas e erectas, todas concavas, dilatado-membranosas e brancas na parte superior, longamente aristadas; corolla nulla; estames 2; estylete muito curto, com 2 estigmas; fructo membranoso, indehiscente, 1-spermico; semente com tegumento membranoso e o embryão dobrado ao meio, sem albumen. Herva com as folhas lineares, subverticilladas, e as estipulas muito pequenas, assoveladas.

Planta erecta, filiforme, de 3-11 cm., dichotomico-ramosa, com as folhas afastadas, as inferiores oppostas, as superiores subquaternadas, todas lineares; flôres pequenas, sesseis, capitadas na floração, dispostas em pseudo-espigas fasciculadas na fructificação. ⊙. *Maio-Jul. Logares incultos e arenosos : disseminada em quasi todo o paiz* . . **Ch. cymosa** (L.), Wk.

256. **Illecebrum**, L. — Flôres fasciculadas, axillares, constituindo pseudo-verticillos; calice com 5 sepalas espessas, brancas, concavas em forma de capuz,

aristadas; petalas (ou estaminodios) 5, filiformes e menores que o calice, ou nullas; estames 3-5: estigmas 2, subsesseis; fructo 1-spermico, dehiscente em 5-10 valvas longitudinaes, adherentes no cimo e livres na base; semente com tegumento crustaceo, albumen reduzido e embryão pouco curvo. Herva com as folhas oppostas, de limbo largo, com estipulas muito pequenas.

Flôres sesseis, dispostas em pseudo-verticillos quasi desde a base dos caules, ás vezes densamente imbricados. Planta glabra, multicaule, prostrada e radicante, de 4-25 cm.; folhas obovadas ou obovado-arredondadas, subpecioladas, as inferiores mais ou menos afastadas, as superiores approximadas. ♃. *Abril-Agosto. Logares humidos e arenosos, margens das ribeiras: de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt.* . . . . . I. **verticillatum**, L.

257. **Herniaria**, L. — *Herniaria.* — Flôres dispostas em glomerulos, axillares ou oppostos ás folhas; calice com 5 sepalas, plano-concavas; corolla com 5 petalas filiformes, ou nulla; estames 5-2; estigmas 2, subsesseis; fructo membranoso, 1-spermico, indehiscente; semente com tegumento crustaceo e embryão annular. Hervas com as folhas todas ou pelo menos as inferiores oppostas e estipulas escariosas.

1 — Ramos pubescentes de um só lado; estigmas levantados, subparallelos; calices muito hispidos, com pellos muito compridos; folhas ellipticas ou ellipticoarredondadas. Planta prostrada, sublenhosa na base. ♃. *Jun.-Agosto. Trás-os-Montes* . . . . . * **H. latifolia**, Lap.

Ramos glabros ou uniformemente pubescentes em toda a volta; estigmas divergentes. 2

Sepalas oblongas, muito obtusas. Plantas vivazes, prostradas. 3

2 — Sepalas sublanceoladas, obtusiúsculas, com um pello terminal, hispidas; capsula inclusa no calice. Planta acinzentada ou esbranquiçada, mais ou menos pelludo-pubescente, herbacea, de 0,5-2 dm. ⊙ ou ♂. *Abril-Out. Outeiros sêccos, vinhas, caminhos, muros.* . . . . . **H. hirsuta**, L.

Sepalas com o pello terminal maior que os lateraes. Planta prostrada, verde-esbranquiçada. *Disseminada por quasi todo o paiz.* α. *genuina.*

Sepalas com pellos mais densos, o terminal subegual. Planta prostrado-ascendente, verde-acinzentada ou acinzentada, florifera quasi desde a base. *Centro e Sul.* . . . . . b. *cinerea* (DC.), [Loret et Barrand.].

3 — Flôres pequenas (cerca de 1 mm. de comprimento, ou menos); capsula saliente do calice; folhas pouco grossas, oblongas ou sublanceoladas. Planta de 0,6-3 dm. ♂ ou ♃. *Maio-Out. Terrenos sêccos, caminhos, muros.* . . . . . *Herva turca.* **H. glabra**, L.

Planta glabra, herbacea ou pouco lenhosa na base; flôres pequenas (cerca de 1 mm). *Norte e Centro.* . . . . . α. *genuina*, Wk.

Planta glabrescente, mais lenhosa na base, com as folhas levemente celheadas; flôres como α. *Norte e Centro* . . . . . β. *subciliata*, Bab.

Planta puberulento-pubescente, mais delgada, com as flôres muito pequenas (1/2 mm., ou pouco mais). *Muito pouco frequente.* γ *nebrodensis*, Jan.

Planta puberulento-aspera, lenhosa na base, com as folhas celheadas; flôres como em α. *Norte e Centro.* . . . . . δ. *scabrescens*, R. de Roem.

Planta vestida completamente de pellos muito curtos e approximados, com os caules mais lenhosos na base; flôres como em α. *Centro e Sul.* . . . . . ε. *scabrida* (Bss.), P. Cout.

Flôres mediocres (1,5 mm. de comprimento, ou mais); capsula inclusa no calice ou subinclusa; folhas grossas, elliptico-arredondadas ou elliptico-oblongas. Planta de 1-4 dm., lenhosa na base. ♃. *Março-Out. Areias do littoral: Minho, Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **H. maritima**, Lk.

Sepalas e folhas mais ou menos densamente pelludas. α *genuina*, Dav.

Sepalas e folhas glabrescentes, mais ou menos celheadas nas margens. *Com o typo, menos frequente* . . . . . β. *ciliata* (Bab.?), Dav.

Tribu III. — Polycarpeas. — Fructo polyspermico; 1 estylete simples ou 3-partido; folhas com estipulas.

258. **Polycarpon**, Loefl. — Flôres dispostas em cymeiras 2-paras; calice com 5 sepalas subeguaes, concavas, aquilhadas, de margem escariosa estreita; petalas 5, brancas; estames 3-5, subhypogynicos; estylete curto, 3-partido; capsula 3-valve, polyspermica: sementes fulvas, subtriangulares, subsulcadas, levemente granulosas. Hervas muito ramosas, cespitosas, glabrescentes, com folhas largas, oppostas ou 4-nadas; estipulas e bracteas escariosas.

Planta annual, de 0,3-2 dm., com as folhas obovadas ou oblongas, attenuadas na base; estipulas e bracteas branco-prateadas; sepalas levemente mucronadas; petalas chanfradas ou subinteiras. ⊙. *Abril-Set. Logares cultivados, sitios arenosos, caminhos, muros : do Minho ao Alg.* . . . . . **P. tetraphyllum**, L.

Flôres mediocres (cerca de 2 mm.); folhas membranosas ou subcarnudas. Planta erecta ou ascendente, com as cymeiras multifloras, mais ou menos largas. *Frequente* . . . . . α. *vulgare*, Wk.

Flôres um pouco maiores (cerca de 2,5 mm.); folhas carnudas. Planta frequentemente prostrada, com as cymeiras pequenas, compactas. *Prox. da costa : do Minho ao Alg* . . . . . β. *alsinifolium* (Mill.)

Flôres pequenas (cerca de 1,5 mm.), muito numerosas. Planta ramosissima, florifera desde a base. *Raro* . . . . . γ. *floribundum*, Wk.

259. **Ortegia**, Loefl. — Flôres dispostas em cymeiras 2-paras, paniculadas; calice com 5 sepalas um pouco deseguaes, aquilhadas, com a margem escariosa, muticas; corolla nulla; estames 3; 1 estylete e 1 estigma capitado: capsula 3-valve, polyspermica; sementes fulvas, oblongo-aguçadas, subcanaliculadas, levemente granulosas. Hervas vivazes, com as folhas oppostas, lineares, obtusas: estipulas muito pequenas, setiformes, caducas.

Planta da 1-4 dm., erecta, junciforme, de ordinario multicaule, com os caules rigidos, tetragonaes, nodosos, um tanto asperos; estipulas caducas, inseridas n'uma glandula escura persistente: flôres numerosas, esbranquiçado-esverdeadas. ♃. *Jun.-Agosto. Região montanhosa : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **O. hispanica**, L.

260. **Loeflingia**, L. — Flôres dispostas em panicula de cymeiras 2-paras, cujos ramos formam depois cymeira 1-para escorpioide ou espiciforme: calice com 5 sepalas um pouco deseguaes, todas ou as 3 externas com um dente setiforme de cada lado; petalas 3-5, pequenas ou muito pequenas: estames 3-5; 1 estylete simples ou com 3 ramos curtos, e 1 estigma sub-3-lobado ou 3 estigmas: capsula 3-valve, polyspermica; sementes esbranquiçadas, subpiriformes ou angulosas, subcanaliculadas, levemente granulosas. Hervas annuaes, com as folhas oppostas, linear-aguçadas, adherentes inferiormente ás estipulas setiformes.

1 — Cymeiras por fim mais ou menos alongadas, com o aspecto de espigas densas. ♃
Cymeiras escorpioides curtas, com as flôres subfasciculadas; flôres pequenas (cerca de 2 mm.); estames 5; 1 estylete e 1 estigma sub-3-lobado. Planta delgada, de 5-20 cm., muito ramosa, de ordinario densamente puberulento-glandulosa. ⊙. *Abril-Agosto. Terrenos arenosos, não longe do mar : Beira, Alemt., Algarve* . . . . . **L. micrantha**, Bss. et Reut.

2 — Pseudo-espigas grossas; flôres majusculas (cerca de 3 mm.). Planta de pequeno porte (2,5-10 cm.), relativamente grossa, ramosa desde a base, puberulento-glandulosa; 3 estames; 1 estylete simples e 1 estigma sub-3-lobado. ⊙. *Abril-Jul. Beira merid. : Villa Velha de Rodam* . . . . . **L. hispanica**, L.
Estames 5; estylete 3-dividido, com 3 estigmas. *Em Port.* ?. . . . . * β. *pentandra* (Cav.).

2 Pseudo-espigas delgadas; flôres pequenas (cerca de 2 mm.). Planta de maior porte (6-20 cm.), delgada, muito ramosa desde a base, puberulento-glandulosa; 5 estames; estylete 3-dividido no cimo, e com 3 estigmas. ♃. *Jul.-Agosto. Alemt. litt. e Baixas do Guadiana.* . . **L. Tavaresiana**, Samp.

Tribu IV. — Esperguleas. — *Fructo polyspermico; estyletes 3-5, livres; folhas com estipulas escariosas.*

261. **Spergularia**, Pers. — Flôres dispostas em cymeiras repetidamente 2-paras, ou cujos ramos constituem cymeira 1-para racimiforme; calice com 5 sepalas; 5 petalas inteiras, purpurascentes ou lilacineas ou brancas; estames 10-5, menos vezes 5-2, hypogynicos; ovario 1-locular; estyletes de ordinario 3, raras vezes 2-5; capsula dehiscente até proximo da base em 3 valvas (raras vezes 5, e então alternas com as sepalas); sementes apteras ou com aza escariosa. Hervas multicaules, de porte mediocre ou pequeno, com as folhas lineares ou filiformes, oppostas ou com frequencia verticillado-fasciculadas (pelo desenvolvimento de ramusculos curtos axillares).

1 Plantas vivazes, proprias do littoral, com a raiz e ás vezes a base do caule grossa e lenhosa: folhas carnudas. 2
Plantas annuaes ou biennaes ou vivazes, do littoral ou do interior, com a raiz não ou pouco lenhosa e a base do caule sempre herbacea 5

2 Corolla lilacinea ou branca 3
Corolla rosado-purpurea ou violaceo-purpurea, de ordinario maior que o calice 4

3 Folhas lineares, de 2-4 cm.; petalas maiores que o calice; pedicellos fructiferos maiores que a capsula; capsula majuscula (6-8 mm.), saliente do calice; sementes todas ou quasi todas aladas; caules roliços. Planta glabrescente ou glanduloso-papillosa na parte superior. ♃. *Maio-Set. Areias maritimas e salgadiços: Centro e Sul* . . . . . **S. marginata** (DC.), Kittel.
Sementes com aza rudimentar ou nulla; capsula com frequencia menor (cerca de 5 mm.) e subinclusa. Planta prostrada, de ordinario bastante comprida (até 4 dm.). *Baixo Alemt. litt.* . . . . β. *angustata*, Clav.
Folhas linear-linguiformes, de 0,5-2 cm.; petalas um pouco menores que o calice; pedicellos fructiferos quasi do tamanho da capsula; capsula mediocre (cerca de 5 mm.), quasi do tamanho do calice; sementes de ordinario umas aladas e outras apteras; caules achatados, subbigumeos. Planta mais ou menos glanduloso-papillosa. ♃. *Maio-Agosto. Alemt. litt. e Alg. (Cabo de S. Vicente)* . . . . . **S. azorica** (Kindb.), Lebel.

4 Sementes todas aladas, com a aza larga e fimbriada; estipulas compridas, ovado-lanceoladas; capsula um pouco menor que o calice; pedicellos fructiferos 2-3 vezes maiores que e calice. Planta prostrado-ascendente. ♃. *Maio-Jun. Algarve: Faro* . . . . . * **S. fimbriata**, Bss.
Sementes todas ou quasi todas apteras, granulosas; estipulas curtas, ovado-agudas; capsula de 6-7 mm., saliente do calice; pedicellos fructiferos do tamanho do calice ou maiores até ao dobro. Planta prostrado-ascendente ou ascendente. ♃. *Maio-Set. Rochedos da beira-mar, logares arenosos e salgadiços: quasi toda a costa.* . . . . . **S. rupicola**, Lebel.
Sementes menos granulosas, ás vezes com um rudimento de aza parcial; capsula menor (cerca de 5 mm.), subinclusa. Planta de ordinario bastante alongada (até 4 dm.). *Com o typo.* β. *Guimaraesii* (Fouc.), P. Cout.
Sementes sublisas. Planta humilde (4-11 cm.), com a raiz bastante grossa, os entre-nós caulinares curtos e as folhas approximadas; pedicellos subcapillares: flôres pequenas: capsula de 4 mm., subinclusa. *Alemt. litt.* . . . . . γ. *crassipes* (Samp.), P. Cout.

Capsula de 6-4 mm.; sementes de ordinario dimorphas, as do fundo da capsula aladas e as restantes apteras (poucas vezes todas apteras); petalas esbranquiçadas ou rosado-lilacineas; folhas subcylindricas, obtusiúsculas, não ou levemente mucronuladas; inflorescencia racimiforme, folhosa, com os pedicellos curtos. Planta mais ou menos glandulosa superiormente. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Maio-Set. Areias e salgadiços da costa.* . . . **S. marina** (L.), Gris.

5 Inflorescencia um tanto frouxa, com os pedicellos inferiores um pouco maiores que a capsula; flôres majusculas; capsula saliente do calice; sementes granulosas. *Disseminada em toda a costa* . . α. *genuina.*

Inflorescencia densa, com os pedicellos do tamanho da capsula ou menores; flôres menores; capsula subinclusa. *Com o typo.* β. *urbica* (Lefll.)

Capsula de 2-4 mm., do tamanho do calice ou menor; sementes sempre todas apteras; folhas estreitamente lineares ou filiformes. 6

Sepalas obtusas, verdes, não aquilhadas, escarioso-marginadas; petalas purpureas ou rosadas ou lilacineas, raras vezes brancas 7

6 Sepalas agudas, branco-escariosas, com a quilha verde; petalas brancas, menores que o calice; flôres muito pequenas (cerca de 3 mm.), dispostas em cymeiras 2-paras muito frouxas; pedicellos muito compridos (15-20 mm.). Planta delgada, nodosa, glabra, com as folhas filiformes. ♃. *Maio-Jun. Terrenos soltos, searas: Trás-os-Montes, Minho (pouco frequente)* . . . . . * **S. segetalis** (L.), G. Don.

Caules prostrados e com frequencia radicantes; folhas linear-filiformes, providas sempre de fasciculos de folhas axillares compridas e numerosas; estipulas brilhantes, alongadas, sublanceoladas; cymeiras de ordinario curtas, aphyllas, frouxas, com os pedicellos inferiores de 5-11 mm. de comprimento. Planta alongada, glabra ou subglabra. ♃. *Março-Set. Incultos e*

7 *fendas das rochas: Minho, Beira montanhosa e Alto Alemt.*
. . . . . **S. capillacea** (Kindb. et Lge.), Wk.

Planta muito papilloso-glandulosa na parte superior, mais robusta, com maior numero de flôres. *Com o typo* . . . . β. *glandulosa*, P. Cout.

Caules erectos ou ascendentes, não radicantes. 8

Flôres muito pequenas (2-3 mm.), com pedicellos capillares, dispostas em cymeira repetidamente 2-para, aphylla ou subaphylla; estames 2-3. Planta delgada, de 1-2 dm., com as folhas linear-filiformes. ♃. *Abril-Jul. Em Port.?*

8 . . . . . * **S. diandra** (Guss.), Heldr. et Sart.

Flôres um tanto maiores (3-5 mm.), dispostas em inflorescencias folhosas; estames 10-5 ou 5-3. 9

Petalas purpureas, largamente obovadas, contiguas, sensivelmente maiores que o calice; pedicellos capillares; cymeira 2-para com os ramos pseudo-racimosos; folhas subfiliformes. Planta de 1-3 dm., muito ramosa. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Março-Set. Terrenos áridos e fracos, caminhos, areias da costa.*
. . . . . **S. longipes** (Lge.), Rouy.

Planta débil, não ou pouco glandulosa, de ordinario annual; pedicellos inferiores ás vezes muito compridos (6-25 mm.); flôres mais pequenas.

9 *Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. e merid., Alto Alemt.*
. . . . . α. *Langeana*, P. Cout.

Planta mais robusta, de ordinario glandulosa superiormente, annual bienal ou vivaz; pedicellos inferiores menos compridos (6-15 mm.); flôres ás vezes um pouco maiores. *Centro e Sul.* . . β. *Rouyana*, P. Cout.

Petalas rosado-lilacineas, mais estreitas, obovado-ellipticas, não contiguas, do tamanho do calice ou menores; pedicellos não capillares; folhas estreitamente lineares. 10

Pedicellos inferiores do tamanho da capsula ou menores; pseudo-cachos fructiferos curtos e um tanto densos, com as folhas mediocres; estipulas subtriangulares, baças. Planta superiormente muito glanduloso-viscosa. ⊙ ou ♂. *Abril-Jul. Campos, margens dos caminhos, areias da costa: Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt. e Alemt. litt. (frequente).*
. . . . . **S. atheniensis** (Heldr. et Sart.), Aschers.

10 Pedicellos inferiores maiores que a capsula (até ao dobro e mais); pseudo-cachos fructiferos compridos e muito frouxos, com as folhas majusculas; estipulas sublanceoladas, mais ou menos brilhantes. Planta superiormente pouco glandulosa, com a raiz ás vezes um tanto grossa. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Março-Jul. Campos, caminhos, areias da costa: disseminada aqui e alli.*
. . . . . **S. campestris**, Aschers.

262. **Spergula**, L. — *Esparguta.* — Flôres dispostas em cymeiras 2-paras; calice com 5 sepalas; corolla com 5 petalas, inteiras, brancas, raras vezes avermelhadas; estames 5-10, hypogynicos; ovario 1-locular, com 5 estyletes; capsula dehiscente superiormente em 5 valvas, oppostas ás sepalas; sementes mais ou menos aladas. Hervas com as folhas lineares ou filiformes, oppostas, providas de fasciculos axillares de folhas compridas e numerosas; estipulas escariosas.

Sementes globoso-comprimidas, com aza muito estreita, negra ou amarella, subapteras; folhas sulcadas na pagina inferior. Planta prostrado-ascendente ascendente ou erecta. ⊙. *Fev.-Jun. Vinhas, prados, searas, margens dos caminhos, muros.* . . . . . *Esparguta.* **S. arvensis**, L.

+ Sementes muito levemente granulosas; estames de ordinario 10, ás vezes 5. *Em Port.?* . . . . . * a. *sativa* (Boen.) [Koch.].

— Sementes cobertas de papillas esbranquiçadas, por fim amarelladas; estames de ordinario 5, menos vezes 5-10. b. *vulgaris* (Boen.) [Koch.].

— Cymeira terminal pedunculada; sepalas obtusas ou obtusiúsculas; capsula maior que o calice. Planta ordinariamente de 0,7-3 dm. mais ou menos glandulosa *(for. communis)*, ás vezes debil e pauciflora *(for. gracilis* [E. Petit]), ou maior (até 5 dm.) e mais robusta *(for. maxima* [Weihe]), poucas vezes geniculada nos nós *(for. geniculata* [Pers.]), bastantes vezes muito glanduloso-glutinosa *(for. glutinosa* [Lge.]). *Do Minho ao Alg. (vulgar).* α. *typica.*

— Cymeira terminal sahida directamente do ultimo pseudo-verticillo de folhas; sepalas levemente acuminadas, muitas vezes avermelhadas no cimo; capsula pouco maior que o calice. *Centro e Sul.* . . . . . β. *Chieusseana* (Pomel), Batt. et Trab.

Sementes muito comprimidas, com aza larga; folhas não sulcadas na pagina inferior. Planta ascendente. ⊙. *Maio-Agosto. Logares arenosos, margens dos caminhos, campos* . . . . . **S. pentandra**, L.

Sementes com aza muito larga (da largura da propria semente), branco-escariosa; estames de ordinario 5. Planta glabra. *Minho, Alto Alemt.* . . . . . a. *genuina*, P. Cout.

— Sementes lisas. . . . . α. *typica*, P. Cout.

— Sementes pontuado-subgranulosas. *Com o typo* . . . . . β. *punctata*, P. Cout.

— Sementes com aza menos larga (mais estreita que a semente), branca ou amarellada; estames de ordinario 10. b. *Morisonii* (Bor.) [Car.].

Planta glabra:

— Sementes pontuado-granulosas nos bordos. *Minho, Beira transm. e merid.* . . . . . γ. *granulata*, P. Cout.

— Sementes lisas. *Com a precedente.* δ. *linicola* (Bor.), P. Cout.

× Planta completamente vestida de pellos viscosos, com as folhas mais compridas e maior porte; sementes lisas. *Serra da Estrella.* . . . . . ε. *celtiberica* (Aschers.).

Tribu V. — Alsineas. — *Estyletes 2-5, livres; fructo longitudinalmente dehiscente; folhas oppostas, sem estipulas.*

263. **Sagina**, L. — Flôres solitarias ou dispostas em cymeiras; calice com 4-5 sepalas; corolla com 4-5 petalas inteiras, ou nulla; estames 4-5-10, hypogynicos; estyletes 4-5; capsula dehiscente até á base em tantas valvas quantas as sepalas e oppostas a ellas. Hervas pequenas, com as folhas lineares.

1 { Flôres normalmente 4-meras e capsula 4-valve 2
1 { Flôres com 5 sepalas e 5-10 estames; capsula 5-valve 4

2 { Folhas obtusas, muticas ou mucronuladas, glabras; pedicellos ascendente-erectos; sepalas muticas, na fructificação subpatentes; capsula quasi do tamanho do calice; petalas um pouco menores que o calice, raras vezes subnullas. Planta multicaule, ramosa, glabra, com as folhas curtas e as flôres sempre 4-meras. ⊙. *Março-Maio. Areias e rochedos do littoral: Minho.* . . . . . **S. maritima**, D. Don.
2 { Planta muito delgada, subcapillar ou capillar, com o caule pouco ramoso ou subsimples (ás vezes reunidos varios individuos em pequenos tufos compactos); flôres apetalas, menores. *Alemt. litt.* β. *debilis* (Jord.), Bab.

Folhas assovelado-aristadas 3

3 { Planta annual, ascendente, com as flôres sempre 4-meras; folhas com frequencia mais ou menos celheadas na base; pedicellos direitos ou levemente curvos no cimo; petalas muito pequenas, ou nullas. ⊙. *Março-Agosto. Campos cultivados e incultos, caminhos, muros, logares arenosos: do Minho ao Alg.* . . . . . **S. apetala**, L.
3 { Capsula maior que o calice; sepalas fructiferas patentes e de ordinario todas muticas. *Frequente.* . . . . . a. *genuina.*
3 { Capsula quasi do tamanho do calice; sepalas fructiferas erecto-patentes ou applicadas sobre a capsula, as externas de ordinario mucronuladas; flôres um pouco maiores. *Pouco frequente* . b. *ciliata* (Fries.).

Planta vivaz, prostrada, de ordinario radicante, com as flôres 4-meras ou raras vezes 5-meras; folhas não celheadas ou apenas denticulado-celheadas; pedicellos, depois da anthese, curvos no cimo em forma de gancho (por fim rectos, na fructificação); capsula maior que o calice; sepalas fructiferas patentes; petalas 1/2 menores que o calice, ou nullas. ♃. *Março-Agosto. Terrenos arenosos e humidos, margens dos rios, muros: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **S. procumbens**, L.

Folhas assovelado-aristadas, glandulosas; sepalas fructiferas patentes; petalas quasi do tamanho do calice ou maiores. Planta vivaz, com caules floriferos e rosetas estereis de folhas; pedicellos muito compridos (18-30 mm.). ♃. *Maio-Agosto. Fendas das rochas, incultos: Minho, Beira merid.* . . . . . **S. subulata** (Sw.), Presl.
4 { Planta muita pequena (annual?), com pedicellos de 6-10 mm. *Areias do littoral: arredores do Porto.* . . . . . β. *Nobrei* (Samp.), P. Cout.

Folhas mucronuladas, glabras ou pouco glandulosas; sepalas fructiferas erecto-patentes. Plantas vivazes, com os caules floriferos sahidos da axilla das folhas de uma roseta central. 5

5 { Folhas caulinares do tamanho dos entre-nós, ou pouco menores; petalas um pouco menores que o calice. Planta prostrada, superiormente puberulento-glandulosa. ♃. *Jun.-Out. Trás-os-Montes: arred. de Bragança.* . . . . . * **S. sabuletorum** (Gay), Lge.
5 { Folhas caulinares escamiformes, curtas, muito menores que os entre-nós; petalas bastante maiores que o calice. Planta ascendente, glabra, ou mais ou menos glandulosa na parte superior. ♃. *Jul.-Out. Logares arenosos e humidos: Beira litt. (arred. de Aveiro)* . . . . . **S. nodosa** (L.), Fzl.

264. **Buffonia**, L. — Flôres dispostas em cymeiras racimosas ou paniculadas; calice com 4 sepalas deseguaes, escariosas na margem; petalas 4, brancas; estames 4-8, hypogynicos; ovario comprimido, com 2 estyletes; capsula lenticular-comprimida, 2-valve, 1-2-spermica; sementes comprimidas. Hervas multicaules, junciformes, com as folhas pequenas, lineares ou filiformes.

Planta lenhosa na base, subarbustiva, cespitosa, erecta, de 1-2 dm.; flôres cymoso-fasciculadas, com os pedicellos densamente asperos, bracteados; sepalas com a margem largamente escariosa, as externas menores que as internas e gibbosas na base, tornando o calice subtroncado, 3-5-nerveas; petalas quasi do tamanho das sepalas externas; estames 4; capsula ovado-elliptica, 1-2-spermica. ♄. *Jun.-Jul. Logares pedregosos : Beira merid.* . . . . . **B. Willkommiana**, Bss.

265. **Queria**, L. — Flôres fasciculadas em cymeiras repetidamente 2-paras, densas, as flôres terminaes hermaphroditas, as lateraes estereis e com frequencia reduzidas a 2 sepalas deseguaes, curvas em gancho; calice das flôres ferteis com 5 sepalas deseguaes, as 2 externas gancheadas na extremidade, as 3 internas mais curtas e direitas; corolla nulla; 10 estames e 5 estaminodios; 3 estyletes; capsula comprimida, membranosa, dehiscente no cimo em 3 valvas, 1-spermica; semente reniforme, lisa.

Planta annual, de 3-7 cm., com o caule e os ramos crespo-puberulentos; folhas assoveladas, 3-nerveas, celheadas inferiormente; flôres bracteadas, aglomeradas em cymeiras muito densas. ⊙. *Maio-Jun. Terrenos fracos, muros: Alto Alemt.* . . . . . * **Q. hispanica**, L.

266. **Alsine**, Wahlenb. — Flôres cymoso-paniculadas ou cymoso-fasciculadas; calice com 5 sepalas; 5 petalas, esbranquiçadas ou brancas (nas esp. portug.), menos vezes rudimentares ou nullas; estames de ordinario 10, ás vezes 5-3, subperigynicos; estyletes 3; capsula ovoide ou subcylindrica, membranosa, dehiscente até á base em 3 valvas, polyspermica; sementes reniformes, comprimidas. Hervas de pequeno porte, com as folhas lineares.

Flôres subsesseis, cymoso-fasciculadas na axilla de bracteas foliaceas e por ellas excedidas; sepalas deseguaes, muito agudas, as fructiferas endurecidas na base envolvendo e excedendo muito a capsula; petalas nullas; folhas setiformes, 3-nerveas, maiores que os entre-nós. Planta anã (4-6 cm.), com o caule simples, dichotomico no cimo. . . *Maio-Jun. Serra da Gardunha.* . . . . . * **A. dichotoma** (L.), Fzl.

Flôres mais ou menos pedicelladas; sepalas subeguaes ou pouco deseguaes 2

2 Planta annual, de 5-15 cm., com raiz tenue; sepalas um pouco deseguaes, 3-nerveas, muito agudas; petalas menores que o calice, ás vezes subnullas ou nullas; folhas planas, dilatadas na base, assoveladas. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos arenosos, incultos, vinhas : Trás-os-Montes, Beira, Alemt. litt.* . . . . . **A. tenuifolia** (L.), Crtz.

Inflorescencia frouxa, subcontrahida, com os pedicellos compridos, ascendentes na fructificação; capsula maior que o calice. Planta glabra. . . . . α. *Vaillantiana*, DC.

Inflorescencia muito frouxa, larga, com os pedicellos compridos, mais ou menos patentes na fructificação; capsula maior que o calice. . . . . β. *laxa* (Jord.), Wk.

Planta glabra. *Beira* . . . . . *for. Jordaniana.*

Planta com os calices densamente pubescente-glandulosos. *Alemt. litt.* . . . . . *for. lusitanica.*

Inflorescencia densa, umbelliforme, com as flôres approximadas e os pedicellos (excepto os das flôres médias) menores que o calice; capsula menor que o calice ou quasi do mesmo tamanho. Planta superiormente pubescente-glandulosa. *Trás-os-Montes, Beira.* γ. *hybrida* (Vill.), Wk.

2 { Inflorescencia muito densa, com os pedicellos todos menores que o calice; capsula maior que o calice. Planta de ordinario menor e mais hispido-glandulosa. *(Em Port.?)* . . . . . * δ. *densiflora*, Vis.
Plantas vivazes; sepalas subeguaes 3

3 { Plantas cespitosas, proprias das altas montanhas, erectas ou ascendentes, com numerosas rosetas estereis de folhas; petalas maiores que o calice ou quasi do mesmo tamanho 4
Planta com raiz grossa, pluricaule, prostrado-ascendente, de 1,5-3 dm.; petalas quasi do tamanho do calice; capsula subsaliente. ♃. . . . . **A. geniculata** (Poir), Gürke.
Planta pubescente-glandulosa, com as folhas lineares, menores que os entre-nós. *Abril-Maio. Areias maritimas : Alemt. litt. (arred. de Setubal).* . . . . . * *var. herniarifolia* (Desf.), Gürke.

4 { Folhas agudas ou acutiúsculas, planas, mais ou menos arqueadas rigidas, 3-nerveas; bracteas 4-5 vezes menores que os pedicellos; sepalas todas 3-nerveas; cymeira frouxa, de ordinario pauciflora. Planta com os ramos do rhizoma sublenhosos, compridos e delgados, e com os caules floriferos de 5-15 cm. ♃. *Jun.-Agosto. Fendas das rochas, arrelvados : serra da Estrella.* . . . . . **A. verna** (L.), Wahlenb.
Folhas obtusas ou obtusiúsculas, subprismaticas, de ordinario recurvadas no cimo; bracteas 1-3 vezes menores que os pedicellos; sepalas externas 5-7-nerveas; cymeira depauperada, 1-3-flora. Planta com os ramos do rhizoma lenhosos, grossos e tortuosos, e com os caules floriferos de 3-5 cm. ♃. *Jul.-Set. Terrenos pedregosos, arrelvados : serras do Gerez e da Estrella.* . . . . . **A. recurva** (All.), Wahlenb.

267. **Honkenya,** Ehrh. — Flôres hermaphroditas ou dioicas por aborto, axillares, solitarias; calice com 5 sepalas; 5 petalas, inteiras, brancas; estames 10 (estereis, nas flôres femininas); ovario pauciovulado (esteril, nas flôres masculinas), com 3 estyletes; capsula carnuda, subglobosa, bacciforme, oligospermica, 3-valve; sementes grandes (4-5 mm.), piriformes, canaliculadas.

Planta glabra, succulento-carnuda, prostrada, dichotomico-ramosa, densamente folhosa; folhas sesseis, ovadas ou ovado-oblongas, 1-nerveas; pedicellos quasi do tamanho do calice; capsula 1/3 maior que o calice. ♃. *Maio-Agosto. Areias do littoral : Minho, Beira.* . . . **H. peploides** (L.), Ehrh.

268. **Arenaria,** L. — Flôres dispostas em cymeiras ou subsolitarias ou capitadas; sepalas 5, rarissimas vezes 4; petalas 5, rarissimas vezes 4, inteiras ou chanfradas, brancas ou rosadas; estames 10, rarissimas vezes 8, perigynicos; estyletes 3, filiformes; capsula dehiscente em 6 valvas inteiras, ou em 3 valvas 2-dentadas; sementes sem arillo. Hervas, annuaes ou vivazes.

1 { Plantas annuaes 2
Plantas vivazes; petalas brancas, maiores que o calice 5

2 { Folhas largas, ovado-acuminadas; petalas brancas, menores que o calice. Planta ramosa, de 4-15 cm., mais ou menos pubescente e com frequencia glandulosa. ⊙. *Abril-Jul. Campos, terrenos arenosos, rochedos, muros : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **A. serpyllifolia**, L.
Capsula coriacea, resistente á pressão, largamente ovoide-acuminada; cymeiras repetidamente 2-paras; sepalas ovado-lanceoladas. Planta ascendente-ramosa . . . . . a. *genuina.*
Capsula membranosa, não resistente á pressão, ovoide-subcylindrica; cymeiras subracimiformes; sepalas lanceoladas. Planta prostrada, diffusa, mais delgada e com as flôres menores. *Muito mais frequente que o typo.* . . . . . b. *tenuior*, Mert. et Koch.
Folhas estreitas, lanceoladas ou sublineares; flôres dispostas em cymeiras repetidamente 2-paras. 3

3 Petalas rosadas ou côr de carne, chanfradas, quasi do tamanho do calice; capsula oblongo-ovoide; folhas obtusiúsculas, as inferiores e as médias do tamanho dos entre-nós ou maiores, as superiores menores do que elles. Planta glanduloso-pubescente, de 4-9 cm., com as sepalas obtusas (as fructíferas de cerca de 4 mm.). ⊙. *Fev.-Maio. Terrenos arenosos, vinhas: Alemt. e Algarve* . . . . . **A. emarginata**, Brot.

Planta mais robusta, com as flôres maiores (sepalas fructiferas de cerca de 6 mm.); petalas muito patentes, mais fundamente chanfradas. *Alemt. litt.: Moita.* . . . . . β. *Salzmannii* (Presl.), Wk.

Petalas brancas, maiores que o calice 4

4 Petalas inteiras; sepalas muito obtusas; capsula subovoide; folhas obtusas, subapiculadas, as inferiores maiores e as superiores menores do que os entre-nós. Planta de 3-10 cm., mais ou menos glanduloso-puberulenta. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos arenosos, incultos: Centro e Sul.* . . . . . **A. conimbricensis**, Brot.

Petalas chanfradas; sepalas acutiúsculas; capsula subcylindrica; folhas acutiúsculas, todas menores que os entre-nós. Planta de 4-12 cm., glanduloso-pubescente. ⊙. *Abril-Jul. Alemt. litt., Baixas do Sorraia, Algarve.* . . . . . **A. algarbiensis**, Welw.

5 Folhas molles, lanceoladas ou lineares, planas, não espessas nas margens, agudas; sepalas 1-nerveas; flôres grandes (15-22 mm. de diam.), dispostas em cymeiras frouxas ou subsolitarias, com os pedicellos mais ou menos compridos e retroflectidos depois da floração. Planta de 2-5 dm., pubescente, diffusa, prostrado-ascendente. ♃. *Março-Jul. Mattos, fraguedos: de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **A. montana**, L.

Folhas coriaceas, ovado-lanceoladas, falciforme-recurvadas, com a margem cartilaginea, assoveladas; sepalas com 1 nervura forte dorsal e 2 nervuras mais fracas de cada lado; flôres mediocres, densamente capitadas. Planta ascendente ou erecta, frouxamente cespitosa; caules floriferos de 5-13 cm., com os entre-nós afastados. ♃. *Maio-Jul. Incultos, fraguedos, sitios áridos: Trás-os-Montes, montanhas da Beira* . . . . . **A. aggregata** (L.), Lois.

Planta anã, densamente cespitosa; caules floriferos de 3-5 cm., com os entre-nós curtos e as folhas approximadas; capitulos paucifloros; flôres 5-4-meras. *Serra da Estrella, nas altitudes elevadas.* . β. *nana*, P. Cout.

269. **Moehringia**, L. — Flôres dispostas em cymeiras muito frouxas, paucifloras; calice com 4-5 sepalas; corolla com 4-5 petalas, inteiras, ou nullas; estames 8-10, subperigynicos; estyletes de ordinario 3 (raras vezes 2); capsula ovoide, com 6 (raras vezes 4) valvas inteiras; sementes reniformes, com pequeno arillo. Hervas, com as folhas pecioladas, ovado-lanceoladas, 3-5 nerveas.

Capsula menor que o calice; sementes quasi lisas; 10 estames; folhas com o limbo celheado, pouco pontuado; sepalas com 3 nervuras, mais ou menos visiveis; petalas menores que o calice. Planta ascendente-erecta, de 1-3 dm. ⊙. *Março-Agosto. Bosques, mattagaes, terrenos humidos: Trás-os-Montes, serras do Gerez, da Estrella e do Bussaco.* . **M. trinervia** (L.), Clair.

Capsula do tamanho do calice; sementes muito visivelmente (á lupa) pontuadas; 5 estames, de ordinario; folhas com o limbo não celheado (só celheado o peciolo), densamente pontuado; sepalas com a nervura média só visivel; petalas nullas. Planta prostrado-ascendente, de 1-2 dm., de ordinario com as folhas menores que a anterior. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos humidos e arborisados, rochedos: Beira litt. e merid., Cintra, Portalegre, Monchique.* . . . . . **M. pentandra**, Gay.

270. **Holosteum**, L. — Flôres dispostas em umbella; calice com 5 sepalas; corolla com 5 petalas, inteiras ou denticuladas; estames 3-10, subhypogynicos; estyletes 3; capsula ovoide-cylindracea, dehiscente primeiro em 6 dentes e depois em 6 valvas; sementes comprimidas.

Pedicellos da umbella deseguaes ; bracteas muito pequenas, escariosas : petalas brancas, um tanto maiores que o calice ; capsula saliente. Planta 1-pluricaule, de 9-20 cm., glabra ou puberulento-glandulosa, com as folhas oblongas, as inferiores attenuadas em peciolo, as restantes (pouco numerosas) sesseis. ⊙. *Fev.-Jun. Campos, caminhos, muros : arred. de Bragança, Alto Doiro* . . . . . **H. umbellatum**, L.

271. **Stellaria**, L. — Flôres dispostas em cymeiras ; calice com 5 sepalas ; corolla com 5 petalas 2-partidas ou 2-fendidas, brancas ; estames 2-10, hypogynicos ou perigynicos ; estyletes 3 ; capsula dehiscente até ao meio, ou mais do meio, em 6 valvas ; sementes reniformes, comprimidas. Hervas, annuaes ou vivazes.

1 Folhas inferiores pecioladas e as superiores sesseis, ovadas ou subcordiformes, agudas, glabras, com o peciolo ás vezes pubescente ; caules roliços, com uma linha longitudinal de pellos curtos alterna em cada entrenó (raras vezes completamente glabros) ; petalas menores que o calice, ou quasi do mesmo tamanho ; estames 3-5-10. Planta de 1-6 dm., ascendente, diffusa. ⊙. *Jan.-Out. Campos cultivados e incultos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . *Morugem vulgar, M. branca.* **S. media** (L.), Cyr.
Petalas nullas ; estames pouco numerosos (de ordinario 2-3), e ás vezes nullos nas flôres superiores. *Disseminada, com o typo.*
. . . . . β. *apetala* (Ucria), Mert. et Koch.
Folhas todas sesseis ; caules quadrangulares, sem linha longitudinal de pellos 2

2 Flôres dispostas em cymeiras axillares e terminaes ; folhas ovado-lanceoladas ou lanceoladas ; petalas menores que o calice ou quasi do mesmo tamanho ; bracteas glabras, escarioso-marginadas ; capsula do tamanho do calice. Planta de 0,7-3 dm., glabra, delgada, diffusa, succulenta. ♃ ou ⊙. *Abril-Agosto. Regatos, fossos, pantanos : principalmente na região montanhosa, mas tambem nas regiões baixas : de Melgaço á serra de Monchique.*
. . . . . **S. uliginosa**, Murr.
Flôres dispostas em cymeiras só terminaes ; folhas lanceoladas ou linear-lanceoladas 3

3 Flôres grandes (1,5-2 cm. de diametro), com as petalas bastante maiores que o calice ; estames hypogynicos ; bracteas herbaceas ; capsula do tamanho do calice. Planta glabra ou puberulenta no cimo, de 2-5 dm., com as folhas asperas nas margens e inferiormente na nervura média. ♃. *Março-Jul. Arrelvados, sebes, bosques : Norte e Centro.* . . . . . **S. Holostea**, L.
Flôres mediocres (cerca de 1 cm. de diametro), com as petalas quasi do tamanho do calice ou menores ; estames perigynicos ; bracteas escariosas, celheadas ; capsula maior que o calice. Planta glabra, de 2-4 dm., com as folhas ás vezes celheadas na base. ♃. *Jun.-Jul. Prados, sebes, logares humidos : Norte e Centro* . . . . . **S. graminea**, L.

272. **Moenchia**, Ehrh. — Flôres, com pedicellos muito compridos, dispostas em cymeira pauciflora ou subsolitarias ; calice com 4-5 sepalas ; corolla com 4-5 petalas inteiras, brancas ; estames 4-8-10 ; estyletes 4-5 ; capsula menor que o calice ou do mesmo tamanho, dehiscente em 8-10 dentes ; sementes reniformes.

Flôres com 4 sepalas e 4 petalas. Planta erecta, delgada, rigida, com as folhas linear-lanceoladas. ⊙. *Fev.-Jun. Arrelvados, campos cultivados, beiras dos caminhos.* . . . . . **M. erecta** (L.), Gaertn.
Estames 4. Planta de 3-15 cm., pauciflora, com as folhas de ordinario mais estreitas. *Disseminada em quasi todo o paiz.* . . a. *genuina.*
Estames 8. Planta de 10-20 cm., de ordinario com mais flôres e com as folhas mais largas. *Alemt. e Algarve* . . . b. *octandra* (Ziz.), Gürke.

273. **Cerastium**, L. — Flôres dispostas em cymeiras 2-paras, bracteadas; calice com 5-4 sepalas; corolla com 5-4 petalas, 2-fendidas ou 2-lobadas ou 2-dentadas, raras vezes nulla: estames 10-5, raras vezes 4; estyletes 5, oppostos ás sepalas, raras vezes 4; capsula cylindrica ou conica, saliente do calice, recta ou curva, dehiscente por 10 dentes, raras vezes por 8; sementes reniformes, granulosas. Plantas annuaes ou vivazes, com as folhas ovadas ellipticas ou sublanceoladas, as inferiores com frequencia espatuladas.

1 Planta vivaz, prostrada na base e depois erecta, de 1-5 dm., de ordinario com pubescencia patente; petalas maiores ou submaiores que o calice, 2-lobadas; sepalas e bracteas superiores largamente escarioso-marginadas; capsula majuscula (8-12 mm.), curva; cymeiras frouxas. ♃. *Maio-Agosto. Prados, campos cultivados, margens dos rios e dos caminhos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt., Alemt. litt.* . . . . . **C. triviale**, Lk.
Plantas annuaes; petalas quasi do tamanho do calice ou menores (ás vezes nullas). 2

2 Capsula grande (20-15 mm.), muito saliente, recta, com os dentes planos; cymeira 2-para, com as flôres subfasciculadas nos dois ramos; pedicellos menores que o calice, erectos; petalas 2-lobadas; bracteas herbaceas. Planta glanduloso-hirsuta, viscosa. . . *Abril-Jun. Campos cultivados, searas : (em Portugal, onde?)*. . . . . * **C. dichotomum**, L.
Capsula pequena ou mediocre (não superior a 10 mm.), com a margem dos dentes enrolada 3

3 Unha das petalas ou estames com celhas: sepalas pelludas no cimo: bracteas herbaceas. 4
Unha das petalas e estames sem celhas: sepalas glabras no cimo; petalas 2-lobadas ou 2-dentadas. 5

4 Pedicellos fructiferos do tamanho do calice ou menores; cymeira primeiro densa, depois um tanto frouxa; petalas 2-fendidas, com a unha celheada; estames com os filetes glabros; capsula curva, 1/2-1 vez maior que o calice. Planta de 5-40 cm., mollemente pubescente-glandulosa. ⊙. *Março-Jul. Campos cultivados e incultos, beiras dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente)*. . . . . **C. glomeratum**, Thuill.
Flôres apetalas. *Com o typo, pouco frequente.* . . . . . β. *apetalum* (Dumort.), Mert. et Koch.
Pedicellos fructiferos 1-3 vezes maiores que o calice; cymeira frouxa; petalas 2-lobadas, com a unha celheada ou menos vezes glabra; estames com os filetes celheados; capsula subrecta, 1/2 vez maior que o calice. Planta de 5-20 cm., pubescente-hirsuta. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos arenosos, arrelvados, fraguedos : Trás-os-Montes, Alemt. litt., Algarve.* **C. brachypetalum**, Desp.

5 Bracteas todas e sepalas largamente escarioso-marginadas; pedicellos rectos, 1-4 vezes maiores que o calice; cymeira frouxa; capsula recta, 1-1,5 vez maior que o calice. Planta de 3-25 cm., pubescente-glandulosa, viscosa. ⊙. *Março-Maio. Terrenos arenosos e fracos : Trás-os-Montes, Doiro.* . . . . . * **C. semidecandrum**, L.
Bracteas todas herbaceas, ou as superiores estreitamente escarioso-marginadas 6

6 Bracteas superiores estreitamente escarioso-marginadas; pedicellos arqueado-recurvados, 1-3 vezes maiores que o calice; capsula levemente curva; cymeira frouxa. Planta de 5-20 cm., densamente pubescente-glandulosa. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos arenosos, fraguedos : disseminado aqui e alli.* . . . . . **C. glutinosum**, Fries.
Bracteas com a margem escariosa um tanto mais larga; petalas bastante menores que o calice. *Alemt. litt* . . . . . β. *fallax* (Guss.)
Bracteas completamente herbaceas; pedicellos rectos. 7

7 Capsula pequena (inferior a 7 mm.), 1/2-1 vez maior que o calice, recta ou quasi recta; pedicellos fructiferos quasi do tamanho do calice ou maiores (até ao 5-plo); flôres 4-5-meras; cymeiras um tanto frouxas. Planta de 3-20 cm., geniculado-nodosa, densamente glutinoso-pubescente. ☉. . . . . **C. tetrandrum**, Curt.

Pedicellos inferiores 1-3 vezes maiores que o calice. *Maio-Set. Terrenos arenosos, margens dos caminhos : Norte e Centro.* . . . . . *var. alsinoides* (Pers.), Gürke.

Capsula majuscula (10-7 mm.), 1-2 vezes maior que o calice, curva; pedicellos fructiferos menores que o calice, ou quasi do mesmo tamanho; flôres 5-meras; cymeiras mais ou menos densas. Planta de 5-15 cm., de ordinario ramosa da base, pubescente-glandulosa, muito viscosa. ☉. *Abril-Jun. Serra da Estrella.* . . . . . **C. Riaei**, Desm.

274. **Malachium**, Fr. — Flôres dispostas em cymeiras 2-paras, folhosas; calice com 5 sepalas; corolla com 5 petalas, 2-partidas; estames 10; estyletes 3, alternos com as sepalas; capsula ovoide-pentagonal, quasi do tamanho do calice, dehiscente por 5 valvas 2-dentadas; sementes comprimidas, reniformes, granulosas.

Petalas maiores que o calice, 2-partidas quasi até á base; sepalas ovadas; cymeiras frouxas; folhas grandes, ovado-lanceoladas, agudas. Planta de 15-50 cm., de ordinario pubescente-glandulosa, prostrada ou subtrepadora. ♃. *Maio-Agosto. Fossos vallas, margens dos rios, logares humidos : Minho, Beira littoral.* . . . . . **M. aquaticum** (L.), Fr.

Subfamilia II. — Silenoideas

Calice longamente gamosepalo; estames hypogynicos; petalas (raras vezes nullas) com unha distincta; folhas oppostas, sem estipulas.

Tribu I. — Lychnideas. — *Calice com nervuras commissuraes; estyletes 5-3.*

275. **Agrostemma**, L. — Flôres grandes, solitarias, terminaes : calice profundamente 5-fendido, com os segmentos alongados; anthophoro nullo; 5 petalas, nuas na fauce; 10 estames; 5 estyletes, pubescentes na base; capsula 1-locular, dehiscente por 5 dentes, polyspermica; sementes grandes, triangular-reniformes, granulosas. Planta annual.

Flôres purpureas, raras vezes brancas, solitarias no cimo do caule e dos ramos; calice com os segmentos lineares, agudos, maiores que a corolla. Planta de 3-10 dm., com o caule erecto, hirsuto, pouco ramoso ☉. *Abril-Jun. Searas, campos : quasi todo o paiz. . Nigella dos trigos.* **A. Githago**, L.

Calice com os segmentos um pouco menores que a corolla. Planta de 1,5-3 dm., com as flôres mediocres ou pequenas. *Com o typo, pouco frequente.* . . . . . β. *minor*, P. Cout.

276. **Lychnis**, L. — Flôres grandes, solitarias ou dispostas em cymeiras 2-paras: calice 5-dentado; anthophoro curto ou subnullo; 5 petalas, com 2 escamas na fauce, constituindo corôa; 10 estames; 5 estyletes, glabros; capsula 1-locular, dehiscente por 5 dentes, polyspermica; sementes pequenas, reniformes, granulosas. Plantas vivazes, com caules floriferos e rosetas estereis de folhas.

Planta robusta, de 3-8 dm., mollemente tomentoso-esbranquiçada; petalas, inteiras ou levemente chanfradas, purpureas; capsula oblongo-aguda; folhas superiores ovado-lanceoladas e as inferiores oblongo-lanceoladas. ♃. *Maio-Agosto. Terrenos pedregosos, espont. ou subespont.? Beira (Guarda, Bussaco); cult. nos jardins. Candelaria dos jardins.* **L. coronaria** (L.), Desv.

Planta delgada, de 3-7 dm., verde, glabra ou um pouco pubescente na base, viscosa e de ordinario avermelhada no cimo; petalas, divididas até

mais de meio em 4 lacinias lineares deseguaes e divergentes, rosadas ou raras vezes brancas; capsula ovado-globosa; folhas lanceoladas, ou as superiores lanceolado-lineares. ♃. *Abril-Agosto. Prados, arrelvados: Beira, Estrem. (pouco frequente)* . . . . . **L. flos-cuculi**, L.

277. **Melandryum**, Roehl. — Flôres grandes, 1-sexuaes (dioicas), de ordinario dispostas em cymeira 2-para, ás vezes solitarias; calice 5-dentado, intumescido na fructificação; anthophoro curto; 5 petalas, com 2 escamas na fauce, constituindo corôa; 10 estames; 5 estyletes (nas esp. portug.); capsula 1-locular, dehiscente por 10 dentes; sementes reniformes, granulosas. Plantas vivazes.

1 — Sementes negras, agudamente granulosas; pedicellos fructiferos das dichotomias curtos; capsula pequena, ovado-globosa, com os dentes recurvados para fóra; corolla rosada. Planta com pellos compridos, não glandulosos. ♃. *Maio-Agosto. (Em Portugal ?)* . . . . . * **M. rubrum** (Weig.), Garcke.
Sementes acinzentadas, obtusamente granulosas; pedicellos fructiferos das dichotomias mais ou menos compridos. Plantas mais ou menos glanduloso-viscosas. 2

2 — Capsula mediocre (12-16 mm. de comprimento), ovado-oblonga, de ordinario saliente do calice, com os dentes recurvados para fóra; corolla rosada ou branca. Planta de 2-4 dm., longamente pubescente e muito viscosa, cespitosa, ascendente. ♃. *Maio-Out. Logares pedregosos e sombrios: Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. e central* . . . . . **M. glutinosum**, Rouy.
Capsula grande (18-25 mm. de comprimento), inclusa no calice; corolla branca. Plantas robustas, de 3-12 dm. 3

3 — Capsula ovado-conica, com os dentes levantados; segmentos do calice obtusiúsculos. Planta pubescente ou pubescente-villosa, com as folhas ovadas ou oblongo-lanceoladas. ♃. *Abril-Agosto. Sebes, mattos, beiras dos campos e caminhos: quasi todo o paiz (frequente)* . . . **M. album** (Mill.), Gürke.
Caules lenhosos no base; folhas grossas, carnudas, densamente pubescentes ou tomentosas. *Costa maritima: Centro e Sul.* β. *crassifolium* (Lge.)
Folhas muito largas, as inferiores ovado-arredondadas, as superiores largamente ovadas. *Cabo da Roca* . . . . . γ. *latifolium*, P. Cout.
Capsula ovado-globosa, com os dentes recurvados para fóra; segmentos do calice agudos; ramos mais abertos. Planta com o indumento de ordinario mais curto e as flôres maiores. ♃. *Abril-Agosto. Sebes, mattos, margens dos campos: disseminado de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **M. divaricatum** (Rchb.), Fzl.

278. **Viscaria**, Roehl. — Flôres dispostas em cymeiras; calice 5-dentado; anthophoro curto ou majusculo; 5 petalas, com 2 escamas na fauce, formando corôa: estames 10; estyletes 5; capsula inferiormente 5-locular, dehiscente por 5 dentes; sementes comprimido-reniformes, canaliculadas no dorso, granulosas.

Cymeiras lateraes e terminaes, com pedicellos curtos, constituindo inflorescencia racimiforme; calice oblongo, umbilicado, por fim aclavado; petalas lilacineas, raras vezes brancas, chanfradas; capsula quasi do tamanho do anthophoro. Planta erecta, de 3-6 dm., com entre-nós compridos, glabra, avermelhada e glutinosa superiormente. ♃. *Maio-Jun. (Em Port., onde?).* . . . . . * **V. viscosa** (Scop.), Aschers.

279. **Eudyanthe**, Fenzl. — Flôres dispostas em cymeira 2-para, muito frouxa: calice 5-dentado; anthophoro curto; 5 petalas, com 2 escamas na fauce, constituindo corôa; 10 estames; 5 estyletes; capsula inferiormente 5-locular, dehiscente por 10 dentes; sementes comprimido-reniformes, granulosas.

Cymeira com os pedicellos muito compridos; petalas rosadas, 2-lobadas; calice fructifero não ou pouco contrahido no cimo, com os dentes triangular-

acuminados; capsula subglobosa, quasi do tamanho do calice. Planta de 7-30 cm., glabra, com as folhas inferiores oblongo-lineares e as superiores lineares. ♃ *Março-Jul. Pantanos, vallas, beiras dos rios, lameiros humidos : disseminada por quasi todo o paiz.* . . . . . **E. laeta** (Ait.), Fzl.

Planta 1-flora, de ordinario anã. *Aqui e alli* . . . . . *for. pumila.*

280. **Silene**, L. — Flôres de ordinario hermaphroditas, ás vezes polygamo-dioicas, dispostas em cymeira 2-para ou 1-para e racimiforme, cymoso-fasciculadas ou subsolitarias; calice 5-dentado, com 10-20-30 nervuras; anthophoro mais ou menos comprido, poucas vezes subnullo; petalas 5 (raras vezes nullas, por aborto), de ordinario com 2 escamas na fauce constituindo corôa, poucas vezes com 2 callosidades ou nuas; 10 estames; 3 estyletes; capsula 3-locular na base, dehiscente por 6 valvas ou 6 dentes; sementes reniformes ou subglobosas. Plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, raras vezes um pouco lenhosas na base.

1 — Calice com 30 nervuras longitudinaes, não anastomosadas, intumescido na fructificação; flôres rosadas. Plantas annuaes, de 1-3 dm. 2
Calice com 20 nervuras longitudinaes, anastomosadas, já intumescido na floração; flôres de ordinario polygamo-dioicas. Plantas vivazes, glabras . 3
Calice com 10 nervuras longitudinaes, anastomosadas ou não, encostado á capsula na fructificação e não ou muito pouco intumescido na floração. 4

2 — Calice fructifero mediocre (12-18 mm. de comprimento), ovado-conico; capsula regularmente ovado-conica; petalas 2-lobadas. Planta densamente puberulento-pubescente, de 1-3 dm., com as folhas sublineares. ⊙. *Maio-Jul. Arred. do Porto (rara).* . . . . . **S. conica**, L.
Calice fructifero grande (22-28 mm.), subgloboso na base e contrahido repentinamente acima da capsula; capsula globosa, repentinamente acuminada em collo estreito; petalas inteiras ou denticuladas. Planta puberulento-glandulosa, de 1-4 dm., com as folhas mais largas. ⊙. *Maio-Jul. Campos cult. : arred de Lisboa (rara)* . . . . . **S. conoidea**, L.

3 — Planta de 2-6 dm., geralmente pluriflora, erecta ou ascendente, com folhas de 2-10 cm. de comprimento; petalas brancas ou menos vezes rosadas, com 2 pequenas callosidades na fauce; anthophoro bastante menor que a capsula. ♃. *Abril-Out. Rochedos, campos, logares arenosos, beiras dos caminhos : quasi todo o paiz . Herva traqueira.* **S. venosa** (Gilib.), Aschers.
Folhas um tanto grossas e rigidas, de ordinario não celheadas na margem, ovado-oblongas ou ovado-lanceoladas *(1. typica)*, linear-lanceoladas ou sublineares *(2. angustifolia)*; flôres grandes, com o calice muito vesiculoso, largamente ovoide (de 15-22 mm. de comprimento). Planta de ordinario elevada . . . . . *α. genuina.*
Folhas delgadas e não rigidas, oblongas ou lanceoladas, attenuadas na base, celheadas, ou não; flôres grandes. Planta de ordinario com menor porte. *Minho, Beira merid., Estrem.* . *β. oleracea* (Ficin.), Crec.
Folhas carnudas, obovado-espatuladas, celheadas na margem; flôres grandes. Planta de 3-4 dm., com a raiz muito grossa. *Arred. de Lisboa.* . . . . . *γ. crassifolia* (Welw.), P. Cout.
Flôres pequenas, com o calice de 6-15 mm. de comprimento, ovoide, pouco vesiculoso; folhas ovado-lanceoladas *(1. typica)* ou sublineares *(2. lusitanica). Pouco frequente* . . . . *δ. breviflora* (Rouy), Gürke.
Planta de 1-3 dm., 1-pauciflora, prostrado-ascendente, com folhas de 1-2 cm. de comprimento; petalas brancas, com 2 escamas acuminadas na fauce; anthophoro quasi do comprimento de 1/2 da capsula. ♃. *Maio-Jun. Areias e rochas maritimas : Norte e Centro* . . . **S. maritima** (Hornem.), With.

4 — Plantas annuaes. 5
Plantas vivazes 28

5 Flôres dispostas em pseudo-cachos simples (ás vezes paucifloros), solitarios ou geminados, com ou sem flôr na dichotomia: folhas inferiores oblongo-espatuladas, ovado-lanceoladas ou lanceoladas, e as superiores mais estreitas.
Flôres dispostas em cymeiras 2-paras terminaes, ou fasciculadas em cymeiras paucifloras lateraes e terminaes. 19

6 Sementes com o dorso plano ou convexo. 7
Sementes com o dorso canaliculado. 9

7 Anthophoro subnullo; petalas pequenas ou mediocres, crenadas ou chanfradas; sementes com as faces concavas; calice fructifero ovoide, contrahido no cimo. Planta de 1,5-4 dm., erecta ou ascendente, simples ou ramosa, superiormente mais ou menos viscosa. ⊙. *Abril-Set. Campos cultivados e incultos, mattos, beiras dos caminhos, muros: quasi todo o paiz.* . . . . . **S. gallica**, L.
+ Petalas pequenas, brancas ou rosadas:
— Calices fructiferos erecto-patentes. *Frequente.* α. *genuina*, Godr.
— Calices fructiferos, mais ou menos patentes e os inferiores ás vezes retroflectidos, eriçados de longos pellos. *Menos frequente que o typo.* . . . . . β. *lusitanica* (L.), Wk.
— Calices fructiferos, patentes e os inferiores retroflectidos, com pellos menores. Planta de ordinario mais ramosa e menos pelluda. *Menos frequente que o typo.* . . . γ. *anglica* (L.), Mert. et Koch.
+ Petalas mediocres, brancas, cada uma d'ellas com uma grande mancha vermelha. *Rara.* . . . . δ. *quinquevulnera* (L.), Mert. et Koch.
Anthophoro bem visivel; petalas majusculas, 2-lobadas, rosadas; sementes com as faces plano-convexas. Plantas pubescente-glandulosas, viscosas. 8

8 Calice subintumescido na floração, e contrahido superiormente na fructificação; pedicellos fructiferos erecto-patentes; petalas com as unhas inclusas no calice. Planta de 1,5-4 dm., verde, simples ou ramosa desde a base. ⊙. . . . . **S. psammitis**, Lk.
Pedicellos fructiferos horizontalmente patentes ou retroflectidos, ascendentes no cimo, tornando o calice erecto. Planta mais glandulosa, verde-acinzentada. *Abril-Jul. Logares arenosos, vinhas, incultos: Trás-os-Montes, Beira transm., Alto Alemt., Estrem. var. lasiostyla* (Bss.), Wk.
Calice estreito na floração, e não contrahido superiormente na fructificação; pedicellos e calices fructiferos retroflectidos; pseudo-cachos paucifloros. Planta de 0,5-1,5 dm., muito ramosa da base, cespitosa, com as folhas subcarnudas, verde-acinzentada. ⊙. *Março-Set. Areias maritimas: do Minho ao Alg.* . . . . . **S. littorea**, Brot.
Unhas das petalas muito salientes: pedicellos do tamanho do calice ou menores. *Frequente.* . . . . . α. *vulgaris.*
Unhas das petalas subinclusas; pedicellos maiores que o calice ou do mesmo tamanho. Planta de maior porte, menos ramosa, com as flôres maiores. *Centro e Sul.* . . . . . β. *elatior*, Wk.

[6]

9 Sementes com o dorso marginado por 2 azas onduladas, e com as faces concavas 10
Sementes não aladas. 13

10 Anthophoro bastante menor que a capsula; calice não umbilicado; petalas pequenas ou nullas 11
Anthophoro do tamanho da capsula ou pouco menor; calice umbilicado; petalas majusculas 12

11 Calice glabro, oblongo na floração e aclavado na fructificação, com as nervuras anastomosadas no cimo; petalas salientes, 2-lobadas, pallido-rosadas. Planta de 2-4,5 dm., inferiormente pubescente, superiormente glabra. . . *Abril-Agosto. Campos, pinhaes, logares arenosos: Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **S. longicaulis**, Pourr.

Calice pubescente, lanceolado na floração e obovado-ol longo na fructificação, com as nervuras sem anastomoses 21

Sementes grandes (2 mm.), com as azas pouco onduladas; calice puberulento-pubescente, oblongo na floração; escamas da corôa livres; petalas com as unhas inclusas no calice e o limbo côr de carne. Planta erecta, ramosa, puberulento-pubescente. ... *Março-Maio. (Em Portugal onde?).* . . . . . * **S. glauca**, Pourr.

Sementes mediocres (1,5 mm.), com as azas muito onduladas; calice subcylindrico na floração; escamas da corôa com frequencia adherentes em tubo; petalas com as unhas salientes e o limbo intensamente rosado. Planta pubescente ou puberulento-pubescente. ⊙. *Fev.-Jul. Vinhas, searas, charnecas, caminhos: frequente no Centro e no Sul, mais rara no Norte.* . . . . . **S. colorata**, Poir.

12 + Planta de 2-4 dm., erecta, simples ou ramosa:
— Calice com pellos curtos deitados; unhas das petalas muito salientes. *Estrem., Alemt. (pouco frequente).* . . . . . α. *vulgaris*, Wk.
— Calice com pellos compridos ao longo das nervuras; unhas das petalas pouco salientes; flôres maiores, com a corôa grande. *Frequente.* . . . . . β. *lasiocalyx*, Soy.-Will. et Godr.

+ Planta humilde, de 1-2 dm.:
— Planta erecta ou ascendente, ramosa da base; folhas curtas e estreitas, subespatuladas ou sublineares. *Alemt. litt., Algarve.* . . . . . γ. *angustifolia*, Wk.
— Planta ascendente ou diffusa, ramosa da base; folhas majusculas, obovado-oblongas, pubescente-esbranquiçadas. *Alemt. litt., Algarve.* . . . . . δ. *canescens* (Ten.), Wk.
— Planta prostrada, muito ramosa; folhas pequenas, suborbiculares ou espatuladas, um tanto grossas, pubescente-esbranquiçadas. *Alemt litt. e Algarve.* . . . . . ε. *decumbens* (Biv.), Rohrb.

[9]

13 Calice fructifero contrahido no cimo, hirsuto ou pubescente-pelludo . . . 14
Calice fructifero não contrahido no cimo 16

14 Anthophoro quasi do tamanho da capsula; calice fructifero ovoide; petalas grandes, rosadas, 2-lobadas, com as unhas inclusas no calice; pseudo-cachos densos, de ordinario geminados e com uma flôr na dichotomia. Planta de 2,5-5 dm., hispido-pubescente. ⊙. *Maio-Agosto. Campos cultivados, margens dos caminhos: Beira, Estrem* . . . . . **S. vespertina**, Retz.

Anthophoro subnullo ou bastante menor que a capsula; calice fructifero globoso-ovoide; petalas pequenas 15

15 Flôres dispostas em pseudo-cachos frouxos e mais ou menos longos; calice fructifero contrahido no cimo em collo comprido, formado pelos segmentos approximados; capsula subglobosa, longamente rostrada. Planta rigida, de 1,5-3 dm., pubescente-aspera. ⊙. *Abril-Maio. Campos sêccos: Minho, Algarve.* . . . . . **S. tridentata**, Desf.

Flôres dispostas em pseudo-cachos densos e curtos, geminados, com uma flôr na dichotomia; calice fructifero não contrahido em collo no cimo; capsula subglobosa, não rostrada. Planta de 2-5 dm., villosa. ⊙. *Maio-Jul. Outeiros sêccos, terrenos arenosos: Beira, Estrem., Alemt. litt.* **S. disticha**, Willd.

16 Anthophoro comprido (do tamanho da capsula ou pouco menor): petalas majusculas 17
Anthophoro curto (inferior a 1/2 da capsula); petalas pequenas, ás vezes inclusas no calice ou nullas; calice fructifero oblongo-cylindrico . . . 18

17 Planta de 1-4 dm., mais ou menos hirsuta, com pellos compridos e macios; folhas espatulado-lanceoladas; calice florifero estreitamente cylindrico, curvo, attenuado na base, hirsuto nas nervuras; calice fructifero aclavado; capsula quasi do tamanho do anthophoro; petalas 2-fendidas, rosadas. ⊙. *Março-Jul. Charnecas, pinhaes, logares arenosos : quasi todo o paiz.*
. . . . . **S. scabriflora**, Brot.
Planta hirsuta: calice com pellos compridos nas nervuras. *Frequente.*
. . . . . α. *vulgaris.*
Planta muito hirsuta; calice com pellos mais densos e um pouco menores. *Com o typo, menos frequente.* β. *hirsutissima* (Otth), P. Cout.
Planta mollemente hirsuto-pubescente, diffusa; calice com pellos menores. *Areias maritimas* . . . . . γ. *sabuletorum* (Lk.), Samp.
Planta de 1-2 dm., vestida de pellos densos e curtos; folhas espatulado-obovadas; calice florifero oblongo-cylindrico, não attenuado na base, pubescente em toda a superficie; calice fructifero obovado-aclavado; capsula sensivelmente maior que o anthophoro; petalas 2-partidas, brancas ou rosadas. ⊙. *Abril-Jun. Rochedos maritimos : Alem. litt., Algarve (Sines, Cabo de S. Vicente)* . . . . . **S. obtusifolia**, Willd.

18 Calice densamente vestido de pellos compridos, assetinados; sementes com as faces planas; petalas 2-fendidas, pouco salientes do calice, esbranquiçadas ou côr de carne. Planta de 1-3 dm., mollemente pubescente, com pellos compridos. ⊙. *Maio-Jul. Terrenos arenosos, charnecas : Centro e Sul.*
. . . . . **S. laxiflora**, Brot.
Calice pubescente, com pequenos pellos asperos; sementes com as faces concavas. Planta de 2-4 dm., aspero-pubescente, superiormente viscosa. ⊙. *Abril.-Jul. Searas, outeiros, margens dos caminhos, muros : Centro e Sul.*
. . . . . **S. nocturna**, L.
Pseudo-cachos densos, multifloros; petalas salientes do calice, 2-partidas, esbranquiçadas ou rosadas, com corôa 2-partida; capsula saliente.
. . . . . α. *genuina*, Gr. et Godr.
Pseudo-cachos frouxos, paucifloros; petalas inclusas, esbranquiçadas, sem corôa; capsula inclusa. *Com o typo.*
. . . . . β. *brachypetala* (Robi. et Cast.), Bth.

[5]

19 Sementes com o dorso plano ou convexo 20
Sementes com o dorso canaliculado. 21

20 Folhas largas, oblongo-espatuladas, onduladas; calice pubescente-glanduloso; petalas inteiras ou raras vezes chanfradas, rosadas, com as unhas salientes e as escamas da fauce adherentes, tornando a corôa tubulosa; anthophoro quasi do tamanho da capsula; flôres dispostas em cymeiras corymbiformes um tanto densas. Planta robusta, de 2-5 dm., viscoso-pubescente. ⊙. *Fev.-Jul. Searas, pousios, arrelvados, sebes : Beira merid., Estrem.*
. . . . . **S. fuscata**, Lk.
Planta mais elevada, com as flôres maiores e a cymeira mais frouxa; anthophoro um pouco maior que a capsula. *Arred. de Castello Branco.* . . . . . β. *elatior*, P. Cout.
Folhas estreitas, linear-assoveladas; calice glabro; petalas 2-fendidas, brancas na pagina superior e avermelhadas na inferior, com as unhas subsalientes e as escamas da fauce livres; anthophoro maior que a capsula; flôres dis-

20 postas em cymeira repetidamente 2-para, frouxa. Planta de 1,2-4 dm., ramosa, glabra ou levemente pubescente na base, superiormente viscosa. ⊙. *Maio-Out. Outeiros, charnecas, pinhaes, logares arenosos, beiras dos caminhos : do Minho ao Alg. (frequente)* . . . . . **S. portensis**, L.

Sementes com o dorso marginado por 2 azas onduladas; flôres fasciculadas em cymeiras paucifloras axillares e terminaes (ás vezes depauperadas e 1-floras, constituindo então um pseudo-cacho simples); anthophoro muito menor que a capsula. Planta de 1-4 dm., pouco pubescente, com as folhas
21 inferiores subespatuladas e as superiores linear-lanceoladas; petalas nullas, ou pequenas e inclusas, 2-partidas, pallidas. ⊙. *Fev.-Jun. Campos, terrenos arenosos : Estrem., Alemt., Algarve.* . . . . . **S. apetala**, Willd.

Petalas salientes do calice. *Com o typo* . . . . . β. *grandiflora*, Bss.

Sementes não aladas 22

Calice fructifero contrahido no cimo; folhas inferiores obovado-espatuladas
22 ou sublanceoladas, e as superiores mais estreitas. 23

Calice fructifero não contrahido no cimo 25

Calice glabro: flôres dispostas em cymeira 2-para frouxa. Plantas superiormente viscosas 24

Calice pubescente-glanduloso; flôres fasciculadas em cymeiras paucifloras (ás
23 vezes sub-1-floras) axillares e terminaes; petalas 2-partidas, brancas na pagina superior e lividas na inferior. Planta de 1,5-3 dm., pubescente-glandulosa, viscosa. ⊙. *Maio-Jul. Areias maritimas : Alemt. e Algarve.* . . . . . **S. ramosissima**, Desf.

Anthophoro muito curto; capsula ovado-globosa; calice fructifero subgloboso, com as nervuras não anastomosadas; flôres com pedicellos compridos, dispostas em cymeira irregular; petalas (ás vezes nullas) 2-fendidas ou chanfradas, rosadas. Planta de 2-5 dm., glabra ou levemente pubescente na base.
24 ⊙. *Maio-Jul. Campos cultivados : Beira litt.* . . . . . **S. cretica**, L.

Anthophoro comprido (cerca de 1/2 da capsula); capsula subcylindrica; calice fructifero aclavado, com as nervuras (não aladas) anastomosadas no cimo; flôres com pedicellos curtos, dispostas em cymeira regular; petalas 2-lobadas, avermelhadas. Planta de 1,5-6 dm., glabra. ⊙. *Abril-Jun. Campos cultivados, arrelvados : Centro e Sul.* . . . . . **S. Muscipula**, L.

Anthophoro comprido (do tamanho da capsula ou pouco menor). 26

25 Anthophoro curto (bastante menor que a capsula); flôres dispostas em cymeiras 2-paras 27

Flôres fasciculadas em cymeiras paucifloras (ás vezes sub-1-floras), axillares e terminaes; calice pubescente-glanduloso; petalas 2-partidas, brancas na pagina superior e avermelhadas ou esverdeadas na inferior, com as unhas salientes do calice. Planta de 1,5-3,5 dm., glanduloso-viscosa, com as folhas inferiores espatulado-obovadas e as superiores linear-lanceoladas. ⊙.
26 *Fev.-Set. Areias maritimas : do Minho ao Alg.* . . . **S. nicaeensis**, All.

Flôres numerosas, dispostas em cymeira 2-para terminal apertada, subcorymbiforme; calice glabro; petalas chanfradas, rosadas ou menos vezes brancas, com as unhas inclusas. Planta de 2-4 dm., glabra, um pouco viscosa superiormente, com folhas largas, glaucescentes, as inferiores espatuladas, as superiores ovado-lanceoladas subcordiformes na base. ⊙. *Abril-Agosto. Cult., raras vezes subespont. (ou espont.?)* . . *Alfinetes.* **S. Armeria**, L.

Folhas estreitamente lineares, agudas, rigidas; cymeira muito frouxa; calice fructifero subcylindrico, glabro ou levemente aspero; petalas subinclusas no calice (ou nullas), 2-lobadas, rosadas. Planta de 3-7 dm., ramosa ás vezes desde a base, viscosa superiormente. ⊙. *Maio-Set. Outeiros sêccos, sitios pedregosos, margens dos caminhos : de Trás-os-Montes e Minho ao*
27 *Alg. (frequente).* . . . . . **S. inaperta**, L.

27 Folhas um pouco mais largas, linear-lanceoladas, mais numerosas. *Com o typo, no Centro e no Sul.* . . . . . β. *foliosa*, Williams.
Folhas largas, subonduladas, as inferiores espatulado-lanceoladas, as superiores lanceoladas; cymeira mais ou menos contrahida; calice fructifero turbinado-aclavado, puberulento-pubescente; petalas pequenas, salientes do calice, inteiras ou 2-lobadas, rosadas. Planta de 2-5 dm., puberulento-pubescente, não viscosa. ⊙. *Fev.-Jun. Searas, vinhas, restolhos, pousios : Centro e Sul* . . . . . **S. rubella**, L.

[4]

Flôres dispostas em pseudo-cachos simples, ou subsolitarias. Plantas de 0,5-4 dm., com os caules floriferos providos de folhas muito pequenas, subnús. 29
28 Flôres pouco numerosas dispostas em cymeira 2-para, ou subsolitarias. Plantas de 1-2,5 dm., com folhas caulinares desenvolvidas. 31
Flôres, de ordinario numerosas, dispostas em cymeiras paniculadas. Plantas de 2-8 dm., com folhas caulinares alongadas, subespatuladas sublanceoladas ou sublineares. 33

Caules floriferos provenientes da axilla das folhas da roseta terminal; anthophoro maior que a capsula; calice umbilicado: petalas 2-partidas, superiormente brancas e inferiormente lividas. Planta de 1-4 dm., ascendente-erecta, puberulento-pubescente, 2-6-flôra, com as folhas das rosetas lanceoladas.
29 ♃. *Jun.-Jul. Logares arenosos, incultos, rochedos, margens dos caminhos : Trás-os-Montes* . . . . . * **S. legionensis**, Lag.
Caules floriferos provenientes do centro da roseta terminal; anthophoro menor que a capsula; petalas 2-lobadas, brancas ou avermelhadas. 30

Calice não umbilicado, com as nervuras anastomosadas no cimo; folhas das rosetas mais ou menos estreitas, linear-lanceoladas, celheadas na base. Planta de 6-20 cm., 1-5-flora. ♃. *Jul.-Set. Arrelvados, fendas dos rochedos : Serra da Estrella* . . . . . **S. ciliata**, Pourr.
Caules erectos; folhas menos estreitas, obtusiúsculas; estames salientes, com as antheras amarellas . . . . . α. *genuina*, Rohrb.
30 Caules geniculado-ascendentes; folhas mais estreitas e mais agudas; estames inclusos, com as antheras violaceas. *Menos frequente que o typo.* . . . . . β. *geniculata* (Pourr.), DC.
Calice umbilicado, com as nervuras não anastomosadas; folhas das rosetas mais largas, obovado-lanceoladas, celheadas; estames salientes. Planta de 5-20 cm., 1-2-flora. ♃. *Jun.-Jul. Serra da Estrella, junto aos Cantaros.* . . . . . (1) * **S. elegans**, Lk.

Folhas estreitas, lanceolado-lineares, muito agudas; calice estreito, cylindrico-aclavado, comprido (cerca de 30 mm.); flôres 1-3, com pedicellos curtos; petalas rosadas, 2-fendidas, com as unhas salientes do calice, auriculadas de um e outro lado. Planta verde-acinzentada, pubescente-glandulosa, com rhizoma delgado rastejante. ♃ . . . . . **S. Boryi**, Bss.
31 Flôres 3-5, um tanto menores, com calices de 18-20 mm. e as petalas 2-lobadas. Planta muito glandulosa, com folhas de 20×2-3 mm. *Maio. Margens do Doiro (rara).* . . . . . b. *duriensis*, Samp.
Folhas largas, ovadas ou ovado-lanceoladas: calice mais ou menos intumescido (ao menos por fim). 32

---

(1) Não tem apparecido nas modernas herborisações. Segundo os srs. Merino e Pau é apenas uma variedade da *S. ciliata*, Pourr.

32 Calice de 15-18 mm. de comprimento, cylindrico na floração e depois subintumescido; sementes subreniformes, agudamente granulosas; petalas violaceo-rosadas, 2-fendidas, com as unhas auriculadas e pouco salientes do calice; folhas caulinares ovadas ou ovado-lanceoladas e as basilares sublanceoladas, todas agudas. Planta ascendente, pauciflora, pubescente-glandulosa. ♃. *Abril-Agosto. Alto Minho, Serras do Gerez, Marão, Caramullo, Estrella, Bussaco e Louzã* . . . . . **S. acutifolia**, Lk.

Calice de 24-28 mm. de comprimento, já subintumescido na floração; sementes subglobosas, estriadas; petalas rosadas ou brancas, 2-partidas, com as unhas não auriculadas e muito salientes; folhas caulinares cordiforme-ovadas e as basilares ellipticas ou ovadas. Planta ascendente, 1-3-flora, densamente pubescente, glandulosa no cimo. ♃. *Jul.-Agosto. Serras do Gerez e da Estrella* . . . . . **S. foetida**, Lk.

33 Calice pequeno (7-9 mm.); petalas de ordinario com 2 escamas na fauce, constituindo corôa. 34

Calice majusculo (12-20 mm.), com os dentes obtusos; petalas nuas na fauce ou com 2 callosidades ou 2 pequenas escamas; capsula quasi do tamanho do anthophoro; folhas com a parte inferior do peciolo longamente celheada 35

34 Capsula muito maior que o anthophoro; calice não umbilicado, com os dentes acutiúsculos; petalas com a unha saliente do calice, 2-lobadas, brancas nas 2 paginas ou só na superior e lividas ou avermelhadas ou verdes na inferior; panicula sub-1-lateral, com as flôres inclinadas; folhas com o peciolo não ou brevemente celheado na base. Planta inferiormente pubescente, superiormente glanduloso-viscosa. ♃. *Maio-Jul. Terrenos sêccos e pedregosos, muros : Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . . **S. nutans**, L.

Capsula pouco maior que o anthophoro: calice umbilicado, com os dentes arredondados; petalas com a unha inclusa, 2-lobadas, verdes; panicula plurilateral, com as flôres levantadas; folhas com o peciolo longamente celheado. Planta inferiormente pubescente, superiormente muito viscosa. ♃. *Jun.-Jul. Bosques e logares sombrios : Algarve (Monchique).* . . . . . ★ **S. mellifera**, Bss. et Reut.

35 Calice florifero estreito, cylindrico-aclavado, de 14-20 mm., o fructifero contrahido no cimo; panicula de ordinario grande e frouxa, com as flôres levantadas; petalas brancas ou rosadas, com as unhas salientes do calice. Planta, de côr verde-viva, mais ou menos villosa inferiormente e viscosa superiormente. ♃ . . . . . **S. italica** (L.), Pers.

Planta, puberulento-pubescente, com as folhas inferiores oblongo-espatuladas; calice de 14-17 mm., glabrescente. *Maio-Agosto. Outeiros sêccos, mattos, caminhos : de Trás-os-Montes a Monchique, na região montanhosa* . . . . . *var. puberula*, P. Cout.

Calice florifero subintumescido-aclavado, de 12-16 mm., o fructifero não ou pouco contrahido no cimo; panicula menor e mais densa, com as flôres levemente inclinadas; petalas brancas ou rosadas, com as nervuras vermelhas na pagina inferior e com as unhas de ordinario pouco salientes; folhas um tanto espessas, as inferiores arredondado-espatuladas. Planta verde-escura, com os caules inferiormente avermelhados e puberulento-pubescentes, superiormente viscosa. ♃. *Abril-Jun. Outeiros sêccos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **S. longicilia** (Brot.), Otth.

281. **Cucubalus**, L. — Flôres dispostas em cymeiras paucifloras; calice membranoso, intumescido-campanulado, 5-fendido; corolla com 5 petalas 2-fendidas, branco-esverdeadas, provida de corôa na fauce; estames 10; estyletes 3; fructo baciforme, indehiscente, 3-locular, polyspermico, maior que o anthophoro.

Flôres, com bracteas foliaceas, dispostas em cymeiras 3-floras reunidas em panicula frouxa; baga negra, globosa; folhas ovadas, com peciolo curto, grandes, molles. Planta pubescente, verde-acinzentada, fragil, rastejante ou trepadora. ♃. *Maio-Set. Sebes, bosques, logares humidos: Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem.* . . . . . **C. baccifer**, L.

Tribu II. — Diantheas. — *Calice sem nervuras commissuraes; estyletes 2.*

282. **Saponaria**, L. — Flôres cymoso-corymbosas ou fasciculadas; calice cylindrico, 5-dentado, com 15-25 nervuras longitudinaes não anastomosadas; anthophoro muito curto; 5 petalas, escamosas na fauce; 10 estames; 2 estyletes; capsula oblonga, dehiscente por 4 dentes, 1-locular; sementes reniformes, granulosas, com hilo lateral.

Flôres grandes, com pedicellos curtos, fasciculadas em cymeiras corymbiformes dispostas em panicula oblonga; petalas rosadas ou brancas, inteiras ou chanfradas; calice florifero umbilicado, cylindrico; calice fructifero intumescido no meio; folhas lanceoladas, agudas, 3-nerveas, as inferiores pecioladas. Planta de 4-6 dm., robusta, muito glabra (*var. glaberrima*, Ser.). ♃. *Jun.-Set. Margens dos campos e dos rios, sebes: frequente, sobretudo no Norte e Centro.* . . . . . *Herva saboeira.* **S. officinalis**, L.

283. **Vaccaria**, Medic. — Flôres dispostas em cymeira 2-para; calice ovado-pyramidal, com 5 angulos alados, tenuemente multinerveo, 5-dentado; anthophoro muito curto; 5 petalas, nuas na fauce; 10 estames; 2 estyletes; capsula ovoide, sub-2-locular na base, dehiscente por 4 dentes; sementes subglobosas, negras, pontuadas, com o hilo lateral.

Flôres mediocres, com pedicellos compridos, dispostas em cymeira 2-para frouxa; petalas pequenas, rosadas; calice não umbilicado, intumescido na fructificação; folhas inferiores oblongas, attenuadas em peciolo, as superiores lanceoladas, sesseis, cordiformes e adunadas na base. Planta de 3-6 dm., erecta, glabra, glaucescente. ⊙. *Maio-Jul. Searas, campos: disseminada aqui e alli: desde Trás-os-Montes ao Alg.* . **V. pyramidata**, Medic.

284. **Velezia**, L. — Flôres geminadas ou solitarias, axillares; calice estreitamente cylindrico, 15-nerveo, 5-dentado; anthophoro nullo; 5 petalas, com a unha comprida e o limbo curto, providas de 2 escamulas na fauce; 5-10 estames; 2 estyletes; capsula cylindrica, 4-dentada, oligospermica; sementes peltadas, sublisas, com a margem enrolada e o hilo facial.

Flôres 1-2 em quasi todos os nós do caule, com pedicellos curtos e grossos; petalas rosadas, 2-lobadas, com as unhas salientes do calice; folhas celheadas, 3-5-nerveas, sublineares, canaliculadas. Planta de 1-3 dm., rigida, muito ramosa, com os ramos divaricados, pubescente-glandulosa. ⊙. *Maio-Jul. Logares áridos e arenosos, margens dos campos, pousios, muros: Trás-os-Montes, Beira transm. e merid., Estrem., Alemt.* **V. rigida**, L.

285. **Tunica**, Scop. — Flôres pequenas, rodeadas de escamas inteiramente escariosas; inflorescencia em cymeira frouxa ou capitada, ou subsolitaria; calice pentagonal, escarioso-membranoso pelo menos nas commissuras, 5-dentado; anthophoro curto; 5 petalas, nuas na fauce, rosadas; 10 estames; 2 estyletes; capsula 4-dentada, polyspermica; sementes peltadas, com a margem enrolada e o hilo facial, granulosas. Plantas de folhas lineares, com a margem serrilhado-aspera ou subinteira.

Flôres dispostas em cymeira frouxa pauciflora; escamas de cada flôr 4, encostadas ao calice e menores do que elle, constituindo epicalice. Planta vivaz, de 1-2,5 dm., pluricaule, ascendente ou diffusa, ramosa, delgada, glabra; petalas chanfradas. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos áridos e arenosos: Alto Minho, margens do Doiro, Covilhã, serra da Louzã* . . . . . **T. saxifraga** (L.), Scop.

Flôres capitadas, raras vezes subsolitarias, envolvidas pelas escamas escariosas maiores que os calices. Planta annual, de 1-4 dm., de ordinario 1-caule, erecta, simples ou menos vezes ramosa, glabra; petalas subinteiras ou chanfradas; folhas adherentes na base em bainha mais larga que alta e mais ou menos serrilhadas na margem. ⊙. *Abril-Set. Arrelvados, terrenos sêccos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* **T. prolifera** (L.), Scop.

Petalas sub-2-fendidas; entre-nós médios caulinares de ordinario vestidos de pellos densos glandulosos, menos vezes glabros (*for. diminuta* [Desf.]); folhas adherentes na base em bainha mais alta que larga e sublisas na margem. *Frequente.* . . . . . b. *velutina* (Guss.).

286. **Dianthus**, L. — Flôres grandes ou mediocres ou pequenas, rodeadas de escamas total ou parcialmente herbaceas, que lhes constituem um epicalice; inflorescencia em cymeira ou cymoso-fasciculada ou solitaria; calice subcylindrico ou lanceolado, coriaceo ou herbaceo, multinerveo, 5-dentado; anthophoro curto; 5 petalas, inteiras ou dentadas ou multifendidas; 10 estames; 2 estyletes; capsula 4-dentada: sementes peltadas, com a margem enrolada e hilo facial. Plantas vivazes ou subarbustivas, raras vezes biennaes, com folhas estreitas, sublineares.

1 — Escamas do epicalice, com ponta comprida assovelada, do tamanho do calice ou maiores; flôres numerosas, fasciculadas, com bracteas do tamanho do fasciculo ou maiores 2

1 — Escamas do epicalice, com ponta pequena ou mediocre, chegando no maximo a 1/2 do calice 3

2 — Calice pubescente; escamas do epicalice insensivelmente acuminadas; petalas não contiguas, denticuladas, barbudas na fauce, purpuréas e maculadas de branco. Planta de 2-5 dm., pubescente, com as folhas inferiores linear-lanceoladas obtusas, e as superiores lineares subagudas. ♂. *Jun.-Jul. Logares áridos, margens dos caminhos : Trás-os-Montes, Beira merid.* . . . . . **D. Armeria**, L.

2 — Calice glabro; escamas do epicalice repentinamente acuminadas; petalas contiguas, dentadas, glabras na fauce, rosadas e pontuadas de branco ou brancas. Planta de 3-5 dm., glabra, com as folhas lanceoladas, agudas. ♃. *Jul.-Agosto. Cult. (Orig. da Europa).* . . . *Mauritanias.* **D. barbatus**, L.

3 — Escamas internas do epicalice 2-3 vezes mais compridas do que largas (não comprehendida a ponta ou mucrão), longitudinalmente estriadas. . . . 4

3 — Escamas internas do epicalice quasi tão compridas como largas, só distinctamente estriadas no cimo 11

4 — Petalas crenadas ou dentadas ou incisas. 5

4 — Petalas fundamente laciniadas. 9

5 — Flôres fasciculadas 1-3, mais ou menos longamente bracteadas; folhas inferiores 5-nerveas na base, as caulinares 3-nerveas; escamas do epicalice 4, com a ponta herbacea comprida e subpatente; petalas com o limbo purpureo e avelludado na pagina superior, barbudo na fauce. ♄. . . . . **D. toletanus**, Bss. et Reut.

5 — Flôres fasciculadas 1-8; escamas do epicalice 4-6; bracteas ás vezes maiores, chegando a meio das flôres. Planta de 2-4 dm. *Jun.-Jul, Terrenos pedregosos e sêccos : Baixo Alemtejo e Alg.* . ♄. *algarbiensis*, Mariz.

5 — Flôres não fasciculadas; folhas 3-nerveas ou enerveas 6

6 — Folhas enerveas ou subenerveas, um tanto carnudas, com a margem inteira ou só serrilhada na base, curtas (as dos turiões e as inferiores com 1-3 cm.); petalas intensamente rosadas, barbudas na fauce; flôres majusculas, com o calice de 18-25 mm.; escamas do epicalice 6-4. Planta de 1,5-3 dm., com os caules floriferos simples ou ramosos. ♄. *Jun.-Set. Terrenos pedregosos e áridos : regiões montanhosas (frequente).* . . . . . **D. lusitanus**, Brot.

6 Folhas 3-nerveas, serrilhadas na margem, de ordinario maiores; petalas glabras na fauce, rosadas. 7

7 Flôres pequenas, com o calice de 13-16 mm., lanceolado; escamas do epicalice 4, com as pontas mais ou menos patentes; petalas com o limbo repentinamente contrahido na unha. Planta de 2-7 dm., com os caules floriferos ramosos. ♃. *Jun.-Jul. Terrenos fragosos e áridos : Alto Minho e Alto Trás-os-Montes*. . . . . **D. Planellae**, Wk.

Flôres mediocres ou majusculas, com o calice de 15-26 mm., subcylindrico ou cylindro-conico; escamas do epicalice encostadas ao calice; limbo das petalas insensivelmente attenuado na unha 8

8 Calice de 22-26 mm.; escamas do epicalice de ordinario 4, subrepentinamente acuminadas em ponta herbacea; folhas lineares. Planta de 2-4 dm., com turiões alongados. ♄. *Jun.-Agosto. Terrenos fragosos e áridos : Serras do Bussaco, Porto de Moz, Montejunto e Cintra*. **D. cintranus**, Bss. et Reut.

Calice de 15-22 mm.; escamas do epicalice 5-4, insensivelmente acuminadas em mucrão subvulnerante; folhas estreitamente linear-assoveladas. Planta de 1,5-3,5 dm., com turiões curtos. ♃. *Jun.-Agosto. Rochas, terrenos sêccos : Beira transm. e merid., Alto Alemt., Baixas do Guadiana*. . . . . **D. attennatus**, Sm.

[4]

9 Escamas do epicalice 4-12, attenuadas em ponta rigida; flôres grandes, com o calice de 30-35 mm. e as petalas rosadas, pontuadas na fauce; folhas rigidas, 3-nerveas, agudas. Planta subarbustiva, de 2,5-6 dm. ♄. *Maio-Agosto. Terrenos áridos e arenosos*. . . . . **D. Broteri**, Bss. et Reut.

Folhas pequenas, estreitas; calice de 25-30 mm. Planta frequentemente 1-flora, ás vezes pluriflora. *Estrem., Alemt. litt., Algarve*. . . . . α. *brachyphyllus*, Wk.

Folhas um pouco maiores e mais largas; calice de 30-35 mm. Planta de ordinario ramosa e pluriflora. *Estrem., Alemt. litt.* β. *valentinus*, Wk.

Escamas do epicalice 4, terminadas em ponta herbacea. Plantas herbaceas vivazes 10

10 Folhas 5-3-nerveas, molles, compridas (5-10 cm.), longamente acuminadas; escamas do epicalice subeguaes, attenuadas em ponta comprida que chega a 1/2 do calice; calice de 25-35 mm.; petalas rosadas ou brancas. Planta de 1-5 dm., com as flôres solitarias ou 2-3 fasciculadas. ♃. *Jul.-Agosto. Bosques, mattagaes, silvedos : arred. do Porto e de Castro-Daire*. . . . . **D. monspessulanus**, L.

Folhas sub-3-nerveas, rigidas, curtas (1,5-4 cm.), obtusiúsculas; escamas do epicalice muito deseguaes, contrahidas em ponta curta, que chega a 1/4 do calice; calice de 22-25 mm.; flôres rosadas ou brancas, muito cheirosas. Planta de 1-3 dm., com os caules de ordinario 1-floros. ♃. **D. gallicus**, L.

Folhas ainda menores e mais estreitas. Planta de menor porte. *Jun.-Jul. Rochedos e areias do littoral : cabo da Roca, Setubal*. . . . . * *var. lusitanus*, Nym.

[3]

11 Flôres grandes, com o calice de 20-30 mm., cylindrico, e as petalas contiguas, dentadas, purpureas brancas ou raiadas, muito cheirosas; folhas compridas, grossas, lineares, canaliculadas, lisas na margem, obtusas; escamas do epicalice 4, obovadas. Planta de 2-8 dm., pluriflora. ♃ ou ♄. *Jun.-Agosto. Cult. (Orig. da Europa)*. . . . . *Cravos, Cravinas dos jardins*. **D. Caryophyllus**, L.

Flôres pequenas ou muito pequenas, com as petalas não contiguas, rosadas, crenuladas; folhas serrilhadas na margem. Plantas espontaneas. . . . 12

12 Flôres pequenas, com o calice estriado só na parte superior; folhas de 2 cm., ou maiores 13
Flôres muito pequenas, com o calice de 8,5-11 mm., estriado do cimo até á base; folhas curtas (as dos turiões com 0,5-1 cm.); escamas do epicalice 4, largamente ovadas, apenas acuminadas. Planta de 1-1,5 dm., simples ou pouco ramosa. ♃. *Jul.-Agosto. Arrelvados, fraguedos : Serras do Alto Minho e do Marão* . . . . . **D. Langeanus**, Wk.

13 Calice subcylindrico, de 15-18 mm.; escamas do epicalice 4-6, as externas ovado-alongadas, as internas largamente ovado-subtroncadas, contrahidas em ponta majuscula; folhas aciculares, canaliculadas, as dos turiões recurvadas; petalas sempre salientes. Planta de 1-4 dm., simples ou pouco ramosa. ♃. *Jun.-Jul. Montanhas da Beira : Castello Bom, Celorico, Alcaide, Ferreira do Zezere* . . . . . **D. laricifolius**, Bss. et Reut.
Calice lanceolado, de 12-15 mm.; escamas do epicalice 4, todas ovado-arredondadas, contrahidas em ponta curta ou muito curta; folhas lineares, subplanas, rigidas, as dos turiões quasi direitas; petalas subinclusas no calice ou salientes. Planta de 1-3 dm., simples ou ramosa. ♃. *Jul. Serra de Rebordãos*. . . . . **D. brachyanthus**, Bss.

Familia 52. — Nympheaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias, pedunculadas; calice com 4-6 sepalas; petalas numerosas; estames numerosos, inseridos com as petalas no receptaculo ou adherentes como ellas ao ovario; ovario supero ou semi-infero, multilocular, multiovulado; estigmas, tantos quantos os loculos do ovario, mais ou menos adherentes constituindo um disco estigmatifero; fructo bacciforme, indehiscente ou dehiscente irregularmente, polyspermico; sementes, providas ou não de arillo polposo, com embryão recto, pequeno albumen oleaginoso e grande perisperma amylaceo. Plantas aquaticas, robustas, de rhizoma grosso, com as folhas alternas, de limbo grande e largo, fluctuante.

Flôres amarellas; 5-6 sepalas coriaceas; petalas menores que o calice, inseridas com os estames no receptaculo; fructo liso.
. . . . . *Nuphar*, Sibth. et Sm. *(pag. 225)*.
Flôres brancas; 4 sepalas herbaceas; petalas maiores que o calice, inseridas com os estames no ovario; fructo coberto de cicatrizes.
. . . . . *Nymphaea*, L. *(pag. 225)*.

287. **Nuphar**, Sibth. et Sm. — Sepalas 5-6, esverdeadas externamente e amarellas internamente, coriaceas; petalas menores que o calice, inseridas no receptaculo, bem como os estames; ovario livre; fructo liso; sementes sem arillo.

Planta glabra; folhas grandes, ovadas, profundamente cordiformes, com o recorte basilar chegando a 1/3 do limbo e as auriculas arredondas; flôres amarellas, de 4-6 cm. de diam.; fructo ovoide, contrahido em collo superiormente; disco estigmatifero inteiro ou subondulado. ♃. *Jul.-Agosto. Aguas estagnadas ou de corrente fraca : Minho, Beira, Estrem., Alemt.*
. . . . . *Golfão amarello*. **N. luteum** (L.), Sibth. et Sm.
Folhas lisas; sepalas suborbiculares, concavas. *Vulgar* . . α. *genuinum*.
Folhas superiormente, junto ás nervuras, pontuadas com muitas elevações asperas; sepalas ovado-arredondadas, concavas. *Beira litt.*
. . . . . β. *punctatum*, P. Cout.

288. **Nymphaea**, L. — Sepalas 4, verdes externamente e brancas internamente (na esp. portug.), herbaceas; petalas maiores que o calice, inseridas, bem como os estames, no ovario; ovario semi-infero; fructo coberto das cicatrizes deixadas pela queda das petalas e dos estames; sementes com arillo carnudo.

Planta glabra; folhas ovado-arredondadas, profundamente cordiformes, com o recorte basilar chegando a cerca de 1/2 do limbo; flôres brancas, grandes (10-12 cm. de diam.); sepalas lanceoladas; fructo subgloboso. ♃. *Maio-Set. Aguas estagnadas e de corrente fraca: do Minho ao Alemt.*
. . . . . *Golfão branco.* **N. alba**, L.

Familia 53. — Ceratophyllaceas.

Flôres 1-sexuaes (monoicas), solitarias, axillares, sesseis; calice com 6-12 sepalas (de ordinario mais numerosas na flôr masculina); corolla nulla; estames 10-20, com o connectivo largo e as antheras extrorsas; ovario supero, 1-locular e 1-ovulado; 1 estylete e 1 estigma simples; fructo sêcco indehiscente (achenio), ás vezes 2-espinhoso na base, terminado pelo estylete persistente; semente com embryão de gemmula muito desenvolvida, sem albumen. Hervas submersas, subfiliformes, muito ramosas; folhas verticilladas, sesseis, sem estipulas, di-trichotomicamente multisectas, com os segmentos muito estreitos, denticulados.

289. **Ceratophyllum**, L. — Os mesmos caracteres da *Familia*.
Fructo (não alado) com o estylete terminal grande (do seu tamanho ou maior) e com 2 espinhos basilares retroflectidos, maiores ou menores. Planta verde-escura, com os segmentos das folhas lineares, espinuloso-denticulados. ♃. *Jul.-Nov. Aguas estagnadas ou de corrente fraca: Centro e Sul.*
. . . . . **C. demersum**, L.

Familia 54. — Ranunculaceas.

Flôres geralmente hermaphroditas (raras vezes polygamicas, por aborto), regulares ou irregulares, solitarias ou dispostas em cymeira, cacho ou panicula; sepalas 3-5 ou mais, herbaceas ou petaloides; petalas 2-4-5 ou mais (raras vezes adherentes entre si), grandes ou pequenas, ou nectariformes, ou nullas por aborto; estames de ordinario numerosos, livres, hypogynicos, poucas vezes subperigynicos; carpellos monospermicos ou polyspermicos, quasi sempre livres, ás vezes adherentes entre si; estylete persistente ou accrescente, ou estigma sessil; fructo multiplo de achenios ou de folliculos, menos vezes um só folliculo ou uma capsula; sementes com albumen abundante. Hervas ou arbustos sarmentosos, com folhas alternas ou todas basilares, ás vezes oppostas ou ternadas, indivisas ou de ordinario mais ou menos recortadas (palmatilobadas, palmatipartidas, palmatisectas ou 1-3-pennatisectas), sem estipulas, ou com estipulas e ás vezes estipulas.

1 { Carpellos monospermicos; fructo multiplo de achenios 2
  { Carpellos polyspermicos; fructo multiplo de folliculos, ás vezes reduzidos a 1 só, ou todos adherentes e constituindo uma capsula 6

2 { Corolla nulla; calice petaloide, poucas vezes herbaceo. 3
  { Corolla de ordinario desenvolvida; calice mais ou menos herbaceo . . . 5

3 { Plantas trepadoras, sarmentosas; prefloração valvar; folhas oppostas. . . . . *Clematis*, L. *(pag. 227).*
  { Hervas não trepadoras; prefloração imbricativa. 4

4 { Folhas caulinares alternas; flôres numerosas, pequenas, dispostas em panicula; 4-5 sepalas muito caducas, subherbaceas ou petaloides, menores que os estames. . . . . *Thalictrum*, L. *(pag. 228).*
  { Folhas caulinares 3 verticilladas, formando um involucro á flor; flôres solitarias; 5-15 sepalas, petaloides, maiores que os estames. . . . . *Anemone*, L. *(pag. 228).*

5 { Petalas (vermelhas ou amarellas) sem cavidade nectarifera na unha. . . . . *Adonis*, L. *(pag. 229)*.
Petalas (amarellas ou brancas) tendo na unha uma cavidade nectarifera coberta ou não por uma escama . . . . . *Ranunculus*, L. *(pag. 229)*.

6 { Petalas mediocres ou pequenas ou nullas; estames hypogynicos; parede dos folliculos delgada. 7
Petalas (purpureas rosadas ou brancas) muito grandes (4-9 cm.); estames subperigynicos; parede dos folliculos grossa, subcarnuda. . . . . *Paeonia*, L. *(pag. 240)*.

7 { Flôres não esporoadas 8
Flôres esporoadas. 11

8 { Folliculos livres, ou 1 só 9
Folliculos adherentes, formando uma capsula; 5 sepalas pataloides, azues ou brancas; petalas muito pequenas, nectariformes, 2-labiadas; folhas multipartidas, com as lacinias lineares . . . . . *Nigella*, L. *(pag. 237)*.

9 { Flôres regulares. 10
Flôres irregulares, com a sepala superior da forma de capacete; petalas nectariformes, inclusas, algumas attenuadas em longa unha e escavadas no cimo em cartucho. . . . . *Aconitum*, L. *(pag. 239)*.

10 { Sepalas petaloides, amarello-doirados; petalas nullas; folhas cordiformes, crenuladas . . . . . *Caltha*, L. *(pag. 237)*.
Sepalas herbaceas, esverdeadas; petalas nectariformes, tubulosas, pequenas; folhas apedatipartidas, com os segmentos lanceolados. . . . . *Helleborus*, L. *(pag. 237)*.

11 { Flôres regulares, com 5 esporões; folhas 2-trisectas, com os segmentos largos. . . . . *Aquilegia*, L. *(pag. 238)*.
Flôres irregulares, com 1 esporão; folhas palmatilaciniadas ou palmatipartidas. . . . . *Delphinium*, L. *(pag. 238)*.

Tribu I. — Anemoneas. — Fructo multiplo de achenios.

290. **Clematis**, L. — *Clematite.* — Flôres regulares, cymoso-paniculadas ou solitarias; calice petaloide, com 4-5 sepalas, de prefloração valvar; petalas nullas; estames numerosos; fructo multiplo de achenios, aristados pelo estylete mais ou menos (ás vezes muito) accrescente, imberbe ou de ordinario plumoso. Plantas lenhosas (as esp. portug.), trepadoras, elevadas, com as folhas oppostas, 1-3-pennatisectas, raras vezes simples, sem estipulas, com o peciolo frequentemente voluvel ao modo de gavinha.

1 { Achenios terminados em arista curta, não plumosa; sepalas 4, violaceas ou purpurascentes, patentes; flôres majusculas (sepalas de 15-35 mm.), solitarias, terminaes e axillares, longamente pedunculadas; folhas 2-pennatisectas ou 2-1-trisectas, com os segmentos peciolulados, ovado-agudos, de ordinario inteiros, ás vezes 2-3-lobados. ♄. *Jun.-Set. Espont. ou subespont. no Centro? Cult.* . . . . . **C. viticella**, L.
Flôres menores (sepalas de 12-20 mm.), subcampanuladas, de côr mais clara, com o pedunculo curto; arista dos achenios maior e mais flexuosa; segmentos das folhas pequenos. *Sebes, mattos: disseminada desde o Norte até ao Alemt. litt.* . . β. *campaniflora* (Brot.), Wk.
Achenios terminados em arista muito comprida e plumosa; flôres brancas. 2

2 Flôres, com 2 bracteas adherentes, que lhes constituem na base um involucro caliciforme, solitarias, axillares; sepalas 4, pubescentes externamente, com 25-30 mm. de comprido; folhas fasciculadas, simples (cordiforme-ovadas ovadas ou sublanceoladas), 3-lobadas ou 3-partidas, serradas. ♄. *Abril.-Jun. Sebes, mattos : Baixo Alemt. litt. e Algarve* . . . . . **C. cirrhosa**, L.
Folhas quasi todas 3-sectas (sobretudo nos ramos estereis), com os segmentos peciolulados, lanceolados, inciso-serrados. *Arred. de Lagos, com o typo*. . . . . β. *balearica* (Rich. et Juss.), Wk.
Flôres sem involucro na base, dispostas em paniculas frouxas, axillares ou terminaes. 3

3 Antheras grandes (3-4 mm.), do tamanho do filete ou maiores; sepalas glabras internamente e pubescentes externamente, de 8-13 mm. de comprimento; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos peciolulados, ovados lanceolados ou lanceolado-lineares, inteiros ou sub-3-lobados. ♄. *Maio.-Jun. Sebes, mattos : Algarve* . . . . . **C. Flammula**, L.
Segmentos das folhas muito estreitos, lineares, e ás vezes canaliculados. *Com o typo*. . . . . β. *maritima*, DC.
Antheras pequenas (1-2 mm.), muito menores que o filete; sepalas tomentosas nas duas paginas, de cerca de 10 mm. de comprimento; folhas pennatisectas, com os segmentos peciolulados, cordiforme-ovados ou ovado-lanceolados. ♄. *Maio.-Set. Sebes, muros, rochedos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt*. . . . . *Vide branca, Sipó do reino*. **C. Vitalba**, L.
Segmentos das folhas inteiros ou subinteiros. *Vulgar*. α. *integrata*, DC.
Segmentos das folhas inciso-serrados. *Com o typo, rara*.
. . . . . β. *taurica* (Bess.), Rouy et Fouc.

291. **Thalictrum**, L. — *Thalictro*. — Flôres regulares, hermaphroditas ou por aborto polygamicas, dispostas em panicula; calice com 4-5 sepalas, petaloides ou herbaceas, muito caducas; corolla nulla; estames numerosos, com as antheras muticas ou apiculadas; achenios sesseis (nas esp. port.), longitudinalmente costados, com o estylete mais ou menos persistente. Plantas vivazes, caulescentes, com as folhas alternas, 2-3-pennatisectas, providas de estipulas e ás vezes de estipululas.

Folhas patentes; panicula larga, com os ramos divaricados; flôres pendentes, com as sepalas de ordinario herbaceas; antheras apiculadas; caule sulcado. ♃. . . . . **Th. minus**, L.
Planta puberulento-glandulosa, de 2-4 dm.; segmentos das folhas proximamente tão compridos como largos; achenios ovoides. *Jun.-Jul. Margens do Tejo : Malpica, Villa Velho de Rodam*.
. . . . . b. *pubescens* (Schleich.)

Folhas levantadas; panicula estreita, com os ramos ascendentes ou ascendente-erectos; flôres erectas, com as sepalas amarelladas; antheras muticas ou subapiculadas. Planta glabra, de 3-10 dm. ♃ . . . . . **Th. flavum**, L.
Achenios ovoides; antheras subapiculadas; caule estriado, glauco: segmentos das folhas de ordinario mais compridos do que largos, verdes na pagina superior e glaucos na inferior. *Margens das ribeiras, pantanos e logares humidos : disseminado em quasi todo o paiz*.
. . . . . b. *glaucum* (Desf.)
Achenios subglobosos; antheras muticas; caule sulcado, verde; folhas verdes, decrescendo regularmente da base para o cimo da planta. *Em Port., onde?* * c. *sphaerocarpum* (Lej. et Court.), Rouy et Fouc.

292. **Anemone**, L. — *Anemona*. — Flôres regulares, de ordinario solitarias, terminaes; sepalas 5-15, petaloides; corolla nulla: estames numerosos; achenios reunidos em capitulo, lanosos ou pubescentes, terminados em ponta curta (nas esp. portug.). Plantas com folhas basilares, lobadas ou 3-5-sectas ou multipartidas (pre-

sentes ou não na floração), e 3 folhas caulinares verticilladas, semelhantes ás basilares ou diversas, constituindo um involucro á flôr.

1 { Folhas do involucro pecioladas, subsemelhantes ás basilares; folhas basilares não presentes na floração; sepalas de 8-18 mm. 2
Folhas do involucro sesseis, livres ou adherentes na base, dessemelhantes das basilares; folhas basilares presentes na floração 3

2 { Folhas do involucro 3-5-sectas, curtamente pecioladas, com os segmentos subpennatifendidos, ovados ou ovado-lanceolados; antheras amarellas; flôr de ordinario não muito afastada do involucro, branca ou purpurascente. Planta de 1-3 dm., glabrescente ou pouco pubescente. ♃. *Março-Jun. Bosques e mattagaes sombrios : Beira ?* . . . . . * **A. nemorosa**, L.
Folhas do involucro 3-sectas, mais longamente pecioladas, com os segmentos serrados, ovado-lanceolados ou lanceolados; antheras brancas; flôr de ordinario mais afastada do involucro, branca ou levemente rosada. Planta de 0,7-2,5 dm., pouco pubescente. ♃. *Março-Maio. Prados, pastagens, sitios humidos, mattas : Minho.* . . . . . **A. trifolia**, L.

3 { Folhas basilares 2-trisectas, com os segmentos multipartidos; folhas do involucro laciniadas; sepalas largamente obovadas. Planta de 2-4 dm., um pouco pelluda na parte superior. ♃ . . . . . **A. coronaria**, L.
Sepalas de 25-30 mm., azul-escuras antes da anthese, depois azul-claras; antheras muticas. *Fev.-Abril. Subespont. nos arred. de Lisboa. (Orig. do Oriente)* . . . . . b. *cyanea* (Risso)
Folhas basilares reniforme-suborbiculares, com 3-5 lobulos pouco fundos, dentados; folhas do involucro adherentes na base, 3-5-partidas; sepalas oblongas, de 10-22 mm., amarellas ou raras vezes brancas. Planta de 1-4 dm., pubescente. ♃. *Fev.-Jun. Campos, prados, outeiros, charnecas, pinhaes : frequente, ao sul do Doiro.* . . . . . **A. palmata**, L.

293. **Adonis**, L. — *Adonis.* — Flôres regulares, solitarias, terminaes no caule e nos ramos; 5 sepalas; 5 ou mais petalas, sem cavidade nectarifera na unha; estames numerosos; achenios enrugados, dispostos em espiga mais ou menos alongada. Hervas annuaes, de caules folhosos, simples ou ramificados, com as folhas multipartidas em lacinias estreitas, lineares.

Achenios majusculos (5-6 mm.), unicolores, não dentados no bordo superior, fortemente curvos no bordo inferior, com o rosto subhorizontal; espiga densa, grossa. ⊙. . . . . **A. autumnalis**, L.
Petalas immaculadas, vermelho-sanguineas, levemente concavas, subpatentes; achenios rugulosos, anguloso-dentados na curva do bordo inferior. Planta de 1-4 dm., robusta, com o caule mais ou menos pubescente na parte inferior, densamente folhosa, com frequencia ramosa. *Abril.-Jun. Searas, outeiros, campos : arred. de Lisboa, Alto Alemt., Algarve.* . . . . . *Lagrima de sangue.* b. *baeticus* (Coss.)

Achenios pequenos (3-4 mm.), escuros no cimo, dentado-gibbosos no bordo superior junto ao vertice, anguloso-dentados proximo da base no bordo inferior, com o rostro erecto; petalas de ordinario maculadas de negro na base, mais ou menos concavo-ascendentes; espiga densa, menos grossa. Planta de 2-4 dm., glabra, menos robusta, geralmente ramosa. ⊙. *Março-Jun. Searas, terras cultivadas.. . . Casadinhos, Lagrima de sangue.* **A. dentatus**, Del.
Achenios muito rugosos, com uma corôa de dentes em volta da base; flôres amarellas ou vermelhas. *Algarve.* . . . . . α. *genuinus*
Achenios menos rugosos; flôres geralmente vermelho-sanguineas. *Arred. de Lisboa, Alto e Baixo Alemt.* . . . . . β. *microcarpus* (DC.)

294. **Ranunculus**, L. — *Ranunculo.* — Flôres regulares, solitarias ou dispostas em cymeira; sepalas 5, raras vezes 3; petalas 5, poucas vezes mais, provi-

das na unha de uma cavidade nectarifera, nua ou coberta por uma escama; estames de ordinario numerosos, ás vezes 10-5, achenios dispostos em capitulo globoso ou em espiga ovoide ou subcylindrica. Hervas terrestres ou aquaticas.

1 { Petalas brancas. Plantas aquaticas ou das proximidades da agua 2
Petalas amarellas. 11

2 { Folhas, todas fluctuantes, de limbo largo, reniforme, lobado ou partido. 3
Folhas, pelo menos as inferiores submersas, multipartidas, com as lacinias muito estreitas (as folhas superiores eguaes, ou de limbo largo e fluctuante reniforme ou arredondado). 5

3 { Petalas com a unha branca; folhas 3-5-lobadas ou 3-5-subfendidas . . . 4
Petalas com a unha amarella; receptaculo pelludo ou hirsuto. 5

4 { Lobulos da folha mais largos na base, superficiaes, de ordinario inteiros; petalas 3-nerveas, do tamanho do calice ou pouco maiores; calice caduco cedo; achenios 15-20; receptaculo glabro. Planta rastejante. ♃. *Fev.-Set. Fontes, ribeiros, tanques, terrenos pantanosos: Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **R. hederaceus**, L.
Planta mais robusta, fluctuante; lobulos da folha ás vezes crenados; achenios de ordinario mais numerosos (até 60). *Pouco frequente.* . . . . . b. *homoephyllus* (Ten.)
Lobulos da folha mais largos acima da base, acunheado-obovados, com frequencia crenados; petalas 5-7-nerveas, maiores que o calice cerca do dobro; calice persistente, retroflectido; achenios 30-40; receptaculo glabro. ♃. *Março-Agosto. Fontes, ribeiros, charcos: Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . . **R. Lenormandii**, F. Schultz.
Receptaculo pelludo; folhas com os recortes mais fundos e ás vezes menos obtusos. *Menos frequente que o typo.* . . b. *lotarius* (Revel.).

5 { Petalas 3-nerveas, com a unha amarella; flôres muito pequenas (4-8 mm. de diametro); calice patente, caduco cedo; 5-10 estames; achenios pouco numerosos (até 15); folhas fluctuantes arredondadas ou reniforme-arredondadas, 3-partidas, com os segmentos lobados, as submersas com as lacinias capillares. ♃. *Abril-Set. Fontes, ribeiras: Minho, Beira, Alemt.* . . . . . **R. tripartitus**, DC.
Folhas todas fluctuantes, de limbo largo 3-partido. *Tão ou mais frequente que o typo.* . . . . . 2. *isophyllus* (Rouy et Fouc.).
Folhas todas submersas, multipartidas. *Com os ant.* . . . . . 3. *submersus* (Gr. et Godr.).
Petalas 5-multinerveas. 6

6 { Petalas com a unha branca; flôres mediocres (12-18 mm. de diametro); pedunculos do tamanho da folha ou maiores; folhas fluctuantes 3-partidas, com os segmentos lobados, as submersas com as lacinias subcapillares. ♃. *Maio-Jul. Paúes, aguas estagnadas: Alto Minho, Serra da Estrella.* . . . . . **R. hololeucos**, Lloyd.
Folhas todas submersas, multipartidas. *Com o typo.* . . . . . 2. *submersus* (Gren. et Godr.).
Petalas com a unha amarella. 7

7 { Flôres grandes (18-30 mm. de diametro); calice por fim retroflectido. . . 8
Flôres mediocres (9-18 mm. de diametro); pedunculos curtos (2-5 cm.), menores que a folha ou pouco maiores 10

8 { Estipulas das folhas superiores pouco adherentes ao peciolo; pedunculos de ordinario bastante maiores que a folha; receptaculo hirsuto; folhas submersas curtas, com as lacinias divaricadas; folhas fluctuantes reniforme-arredondadas ou subarredondadas, 3-partidas, com os segmentos lobados ou dentados. ♃. *Jul.-Agosto. Lagôas, paúes, rios: Alto Minho, Serra da Estrella.* . . . . . **R. lusitanicus**, Freyn.

8 { Folhas todas fluctuantes, de limbo largo. *Com o typo. 2. isophyllus.*
Folhas todas submersas, multipartidas. *Com os ant. . 3. submersus*
Estipulas das folhas superiores longamente adherentes ao peciolo. . . . 9

Receptaculo fructifero subgloboso; pedunculos de ordinario quasi do tamanho das folhas ou pouco maiores (salvo nas formas terrestres); folhas submersas mediocres ou compridas (3-18 cm.), com as lacinias divaricadas ou subparallelas; folhas fluctuantes com 5-3 lobulos ou segmentos, inteiros ou crenados. ♃. *Fev.-Jun. Aguas estagnadas e correntes : quasi todo o paiz.* . . . . . **R. aquatilis**, L.

+ Receptaculo hirsuto; folhas submersas, de ordinario mediocres, com as lacinias subcapillares e divaricadas; folhas fluctuantes reniforme-orbiculares (α. *genuinus*) ou reniforme-subtroncadas (β. *truncatus* [Koch]), 5-3-lobadas. *Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt.* . . . . . a. *peltatus* (Schrank.).
Folhas todas submersas, multipartidas. *Com o ant. 2. submersus.*
Planta terrestre, com as folhas mais pequenas, de ordinario todas multipartidas e succulentas. *Com os dois ant.* . . . . . *3. succulentus* (Koch.)

+ Receptaculo pouco pelludo :

= Folhas submersas, de ordinario majusculas, com as lacinias subcapillares, divaricadas; folhas fluctuantes reniformes, 3-partidas ou 3-5-fendidas; pedunculos ás vezes maiores que as folhas. *Trás-os-Montes, Beira, Estrem.* . . . . . b. *triphyllus* (Wallr.).
9 { Folhas todas submersas, multipartidas. *Com o ant. (pouco frequente).* . . . . . *2. submersus.*
Planta terrestre, com as folhas quasi todas laciniadas, succulenta. *Com os dois ant.* . . . . . *3. terrestris.*

= Folhas submersas, frequentemente grandes, com as lacinias mais largas, sublineares, pouco divaricadas ou subparallelas; folhas fluctuantes reniforme-orbiculares ou reniformes, 3-5-lobadas ou 3-5-fendidas. Planta mais robusta. *Alto Minho, Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . c. *Marizii*, P. Cout.
Folhas todas submersas, multipartidas. *Com o ant. 2. submersus.*
Planta terrestre, com as folhas pequenas, de ordinario todas multipartidas, succulentas. *Com os dois ant. (frequente).* . . . . . *3. terrestris.*

Receptaculo fructifero mais comprido que largo, pouco pelludo; pedunculos muito maiores que a folha, attenuados no cimo; folhas submersas não muito compridas, com as lacinias divaricadas, as fluctuantes reniformes, 3-partidas, com os segmentos mais ou menos lobados; estames menores que o capitulo dos ovarios. ♃. . . . . **R. Baudotii**, Godr.
Estames maiores que o capitulo dos ovarios; achenios muito obtusos (como no typo). *Março-Maio. Regatos, pantanos : littoral da Estrem. e do Alemt., Alto Alemt.* . . . . . *var. pseudo-confusus*, P. Cout.
Folhas todas submersas, multipartidas. *Com a var. 2. submersus.*

Folhas submersas pequenas (1-2 cm.), subsesseis, com as lacinias rigidas, divaricadas; receptaculo pelludo; folhas fluctuantes troncado-reniformes, 5-lobadas, com os lobulos crenados, glabras na pagina superior e pubescente-pelludas na inferior. ♃. *Jun-Jul. Ribeiros, charcos : Beira (Almeida, Celorico), Alto Alemt. (Castello de Vide).* . . . . **R. leontinensis**, Freyn.
Folhas todas submersas, laciniadas. *Com o typo* . . . . . *2. submersus.*
Folhas submersas majusculas (3-5 cm.), com as lacinias flaccidas e mais ou menos divaricadas; receptaculo hirsuto; folhas fluctuantes nullas (nas formas portug.). ♃. *Março-Jun. Charcos.* . . . . **R. trichophyllus**, Chaix.
10

10 { Folhas superiores subsesseis; pedunculos delgados, de 3-5 cm. de comprimento, maiores que a folha. *Alto Alemt. (Povoa e Meadas).* α. *genuinus.*
Folhas superiores pecioladas; pedunculos menos delgados e mais curtos (2-3 cm.), menores que a folha. Planta mais grossa. *Alemt. litt. (Caparica).* . . . . . β. *paucistamineus*, Tausch.

[1]

11 { Sepalas 3; petalas 8-12; folhas cordiforme-ovadas, inteiras ou crenadas, com as auriculas basilares mais ou menos afastadas ou approximadas; flôres solitarias, de 2-4 cm. de diametro. Planta glabra, ramosa, de 1-2,5 dm., com pequeno rhizoma e as raizes tuberculosas. ♃. *Fev.-Maio. Mattos, prados, sebes, campos: quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Ficaria, Celedonia menor.* **R. Ficaria**, L.
Flôr de 3-5 cm. de diametro; auriculas basilares da folha sobrepostas. Planta de ordinario robusta. *Alemt. litt., Algarve.* b. *grandiflora* (Rob.)
Sepalas 5 12

12 { Pedunculos basilares, simples, nus; folhas todas basilares, ovadas ou ovado-arredondadas, mais ou menos bolhosas, crenado-serradas; petalas 5-12. Planta de 5-20 cm., mais ou menos pubescente, com rhizoma curto e pequenas raizes tuberculosas, oblongas. ♃. *Agosto-Dez. Terrenos incultos, olivaes, charnecas, margens dos campos e caminhos: Beira, Estrem., Alemt.*
. . . . . *Montã do outomno.* **R. bullatus**, L.
Plantas, ramosas ou simples, com folhas caulinares (desenvolvidas ou bracteiformes); petalas geralmente 5 13

13 { Folhas de circuito alongado, inteiras ou levemente serradas. 14
Folhas de circuito suborbicular ovado ou subpentagonal, mais ou menos fundamente recortadas 18

14 { Folhas basilares pecioladas, as caulinares todas sesseis; achenios intumescidos, nervoso-rugosos; flôres grandes (20-30 mm. de diametro). Plantas cercadas na base de fibras numerosas 15
Folhas basilares e caulinares (pelo menos as inferiores) pecioladas. Plantas nuas na base 16

15 { Receptaculo glabro; folhas todas lineares, longamente aguçadas, as basilares attenuadas em peciolo, as caulinares pequenas. Planta de 2, 5-5 dm., glabra ou subglabra. ♃. *Abril-Jun. Charnecas, arrelvados: Alemt. litt., Algarve.*
. . . . . **R. gramineus**, L.
Base do caule e pagina inferior da folha com pellos brancos compridos *Com o typo.* . . . . . β. *luzulifolius*, Bss.
Receptaculo pelludo; folhas basilares ovadas ou ovado-lanceoladas, brevemente agudas, contrahidas em peciolo muito delgado, as caulinares linear-lanceoladas, de ordinario pequenas. Planta glabra, com a base do caule e os peciolos lanuginosos. ♃. *Março-Jun. Outeiros áridos: Minho, Beira, Alemt. litt.* . . . . . **R. bupleuroides**, Brot.

16 { Flôres mediocres (15-20 mm. de diametro): achenios intumescidos, lisos (ou pontuados); cymeiras 1-lateraes. Planta de 3-5 dm., erecta ascendente ou prostrada, com as folhas oblongo-lanceoladas, inteiras ou subinteiras. ♃. *Jun.-Out. Pantanos, vallas, margens dos rios, logares humidos: Minho, Beira, Alemt. litt.* . . . . . **R Flammula**, L.
Folhas oblongo-lanceoladas, serradas. *Com o typo.* . . β. *serratus*, DC.
Folhas lanceoladas, pequenas, inteiras. Planta de ordinario prostrado-ascendente. *Tão ou mais frequente que o typo.* . γ. *angustifolius*, Wallr.
Folhas lanceolado-lineares, pequenas, inteiras. Planta prostrada, radicante. *Beira transm.* . . . . . δ. *tenuifolius*, Wallr.
Flôres pequenas (4-10 mm. de diametro); achenios comprimidos, granulosos: cymeira 2-para. 17

Pedunculos inferiores do tamanho da folha ou maiores ; petalas maiores que o calice (quasi até ao dobro) ; achenios com o rostro muito curto e levemente recurvado. Planta de 1-3 dm., glabra, de ordinario radicante na base, com as folhas inferiores ovadas ou ellipticas, inteiras. ♃ ou ⊙. *Abril-Jun. Paúes, fossos, logares humidos : disseminado desde o Minho ao Alg.* . . . . . **R. ophioglossifolius**, Vill.

17 Planta ana, de 1-2 cm. *Mattosinhos*. . . . . *2. pusillus* (Beg.).

Pedunculos inferiores chegando apenas a 1/2-1/3 da folha ; petalas quasi do tamanho do calice ; achenios com rostro comprido (quasi 1/4 do comprimento do achenio) e recto. Planta de 0,5-3 dm., glabra, erecta, com as folhas inferiores ellipticas ou lanceoladas, inteiras ou subinteiras. ⊙. *Jun.-Jul. Terrenos humidos ou inundados de inverno : Minho, Beira transm.* . . . . . **R. dichotomiflorus**, Lag.

Folhas mais largas, ovadas. *Cabeceiras de Basto*. . β. *latifolius*, Freyn.

18 Espiga fructifera cylindrica ou cylindrico-ovoide. 19

Espiga fructifera globosa ou globoso-ovoide ; achenios marginados . . . 25

Calice retroflectido ; flôres pequenas, com as petalas quasi do tamanho do calice ; achenios turgidos, muito pequenos (cerca de 1 mm.), sulcados no dorso, rugulosos no meio das faces, terminados em rostro muito curto ; folhas inferiores 3-fendidas ou 3-partidas, e as superiores 3-sectas ou inteiras. Planta de 0,5-5 dm., glabra ou glabrescente. ⊙. *Maio-Set. Vallas, margens*

19 *dos rios : Beira (Figueira, Malpica) e Estrem. (Almeirim, Azambuja).* . . . . . *Ranunculo mata-boi, Patalou dos valles*. **R. sceleratus**, L.

Calice patente ; flôres grandes ou mediocres, com as petalas maiores que o calice ; achenios comprimidos, aquilhados, com rostro comprido. Plantas vivazes, com pequeno rhizoma provido de raizes tuberculosas napiformes curtas, e que emitte com frequencia delgados estolhos subterraneos. 20

Base da planta cercada de fibras ; achenios terminados em rostro menor do que elles, quasi recto ou mais ou menos curvo ; folhas dimorphas, as primordiaes (persistentes ou não na floração) ovadas ou arredondadas, dentadas ou subinteiras, as restantes 3-partidas ou 3-sectas. Planta mais ou menos pubescente. ♃. *Março-Jun. Lameiros, pastagens, charnecas, pinhaes.* . . . . . **R. flabellatus**, Desf.

+ Fibras basilares mais ou menos tenues e mais ou menos numerosas :

× Folhas primordiaes persistentes na floração :

= Folhas primordiaes numerosas, ovado-flabelliformes, inciso-dentadas, as restantes, 3-fendidas 3-partidas ou 3-sectas, muito pouco numerosas ou nullas ; rostro dos achenios levemente recurvado. Planta de 5-30 cm. *Beira, Estrem., Alemt. litt., Algarve* . . . . . β. *comatus* (Lk.).

= Folhas primordiaes pouco numerosas, lobado-crenadas :

— Folhas restantes 3-partidas ou 3-sectas, com os segmentos fendidos ou partidos em lacinias um tanto largas e obtusiúsculas. Planta de 7-35 cm., mais ou menos verde. *Beira, Estrem., Alemt., Algarve*. . . . . γ. *gregarius* (Brot.), DC.

— Folhas restantes 3-sectas, com os segmentos partidos em lacinias estreitas, agudas ou acutiúsculas. Planta de 20-45 cm. verde-amarellada. *Trás-os-Montes, Beira, Estrem. Alemt.* . . . . . δ. *rufulus* (Brot.).

× Folhas primordiaes não persistentes na floração, as restantes subrecompostas, com lacinias estreitas, as das menos internas obtusas as dos mais internas agudas. Planta de 20-35 cm. *Trás-os-Montes (Bragança)*. . . . . ε. *subpinnatus*, Freyn.

20 + Fibras basilares mais ou menos grossas, duras, subvulnerantes :

20 × Fibras basilares numerosas; folhas com lacinias agudas ou acutiúsculas:

— Folhas primordiaes de ordinario não persistentes na floração, as restantes 3-sectas, com os segmentos partidos ou fendidos em lacinias um tanto largas; rostro dos achenios quasi recto. Planta rigida, de 10-30 cm. *Beira merid.*, *Estrem.*, *Alemt.*, *Algarve*. . . . . ζ. *dimorphorhizus* (Brot).

— Folhas primordiaes persistentes ou não na floração, as restantes 3-partidas ou 3-sectas, com os segmentos partidos em lacinias estreitas; rostro dos achenios recurvado. Planta rigida, de 15-35 cm. *Estrem.*, *Alemtejo*, *Algarve*. . . . . η. *durus*, Freyn.

Fibras basilares ás vezes pouco numerosas; folhas obtusamente lobado-crenadas ou partido-lobadas, glabras nas 2 paginas ou um pouco pubescentes na inferior; rostro dos achenios quasi recto. Planta de 7-15 cm. *Algarve (Cabo de S. Vicente)*. . . . . θ. *glabrescens*, Freyn.

+ Fibras basilares submullas; folhas primordiaes persistentes ou não na floração, as restantes 3-sectas, com os 3 segmentos peciolulados, fendidos em lacinias obtusiúsculas; rostro dos achenios recurvado. Planta de 20-30 cm., robusta, densamente pelludo-acinzentada. *Baixo Alemt. (Beja)*. . . . . ι. *cinerascens*, Freyn.

Base da planta subnúa; rostro dos achenios curvo em anzol. 21

21 Rostro dos achenios grande (do tamanho do mesmo achenio); espiga fructifera grossa (9-10 mm. de grossura); folhas de contorno subpentagonal, 3-partidas, com os segmentos mais ou menos approximados, lobados ou fendidos e agudamente dentados. Planta de 25-45 cm., pluriflora. ♃. *Abril-Maio. Alto Alemt. (Montemor-o-Novo)*, *Algarve (Monchique)*. **R. blepharicarpos**, Bss.

Rostro dos achenios menor do que elles; espiga menos grossa (6-8 mm.). 22

22 Folhas basilares de contorno subarredondado, com os segmentos crenados ou obtusamente dentados. 23

Folhas basilares de contorno anguloso, subpentagonal, com os segmentos agudamente dentados ou laciniados 24

23 Folhas um tanto grossas, deprimidas sobre as nervuras na pagina superior, papilloso-puberulentas, as basilares 3-lobadas ou 3-fendidas até cerca de 1/2, com os segmentos crenados. Planta de 15-25 cm., 1-2-flora, verde-escura. ♃. *Maio-Jun. Pastagens, arrelvados: Serras de Montezinho, do Alto Minho e da Estrella*. . . . . **R. nigrescens**, Freyn.

Folhas membranosas, não deprimidas sobre as nervuras, pubescentes, as basilares 3-fendidas ou 3-partidas, com os segmentos lobados e crenados ou obtusamente dentados. Planta de 12-38 cm., 1-pluriflora, verde. ♃. *Abril-Jun. Arrelvados, fendas dos rochedos: Trás-os-Montes*, *Minho*, *Beira*, *Estrem.*, *Alemt. lit.* . . . . . **R. Hollianus**, Rchb.

24 Espiga fructifera com o eixo pouco pelludo; achenios suborbiculares, com alguns pellos dispersos muito curtos; folhas 3-partidas ou 3-sectas, com os segmentos lobados ou fendidos e dentados. Planta de 1-3,5 dm., 1-pluricaule, villosa inferiormente com pellos compridos macios. ♃. *Março-Jun. Pastagens, arrelvados, fendas das rochas: Trás-os-Montes*, *Alto Minho*, *Beira*. . . . . **R. escurialensis**, Bss. et Reut.

Espiga fructifera com o eixo densamente pelludo; achenios subquadrados, glabros; folhas 3-sectas, com os segmentos fendidos ou partidos e sublaciñiados. Planta de 2-6 dm., 1-caule, villosa inferiormente com pellos mais curtos e mais rijos. ♃ *Maio-Jun. Mattos, pinhaes, margens dos caminhos: Trás-os-Montes*, *Beira*. . . . . **R. Henriquesii**, Freyn.

[18]

25 { Plantas vivazes; achenios lisos nas faces. 26
Plantas annuaes; achenios raras vezes lisos. 30

Calice retroflectido. Plantas não estolhosas. 27
Calice patente. Planta pubescente ou hirsuta, com estolhos compridos, rastejantes, epigeos; folhas 3-sectas, com os segmentos peciolulados, o médio mais longamente, fendidos e dentados ♃. *Março-Agosto. Prados humidos, margens dos rios e pantanos* . . . . . *Herva belida.* **R. repens**, L.
26 { Folhas mediocres (2,5-5 cm.). Planta mais delgada. *Quasi todo o paiz. (frequente)* . . . . . *1. vulgaris.*
Folhas grandes (5-11 cm.). Planta mais robusta. *Com o typo.* . . . . . *2. macrophyllus* (Freyn.)
Flôres dobradas. *Espont. ás vezes, com o typo ; tambem cult.* . . . . . *Botão de oiro. 3. flore pleno.*

Folhas basilares 3-partidas ou 3-sectas, com os segmentos do mesmo comprimento ou quasi (medidos da inserção do limbo no peciolo até ao cimo de cada segmento), fendidos ou partidos em lacinias agudas e subpatentes; rhizoma subbolbiforme, com raizes tuberculosas fusiformes. Planta de 6-30
27 cm., ascendente, delgada, com pubescencia curta e de ordinario encostada, ou glabrescente. ♃. *Jun-Agosto. Margens dos rios, prados, soutos : Minho, Beira transm., Serra da Estrella.* . . . . . (1) **R. gallecicus**, Freyn.
Folhas basilares 3-fendidas 3-partidas ou 3-sectas, com o segmento médio mais comprido que os lateraes. Plantas de ordinario mais robustas. . 28

Folhas basilares 3-sectas, com o segmento médio contrahido em peciolulo estreito e mais ou menos longo. Planta erecta ou suberecta, com rhizoma bolbiforme e raizes fibrosas. . . . . ♃. **R. bulbosus**, L.
Planta de 1-8 dm., com rhizoma não ou pouco bolbiforme e raizes tuberculosas compridas, fusiformes ; base do caule e peciolos com pellos brancos patentes ou glabrescentes. *Abril-Jul. Prados, arrelvados, charnecas : disseminado desde Trás-os-Montes e Alto Minho ao Alg.* . . . . . b. *Aleae* (Wk.)
28 { Folhas com os segmentos fendidos e obtusamente dentados. . . . . α. *genuinus*, Freyn.
Folhas com os segmentos fendidos e agudamente dentados. *Mais frequente que α.* . . . . . β. *dentatus*, Freyn.
Folhas com os segmentos estreita e longamente laciniados. *Raro.* . . . . . γ. *laciniatus*, Freyn.
Folhas basilares 3-fendidas ou 3-partidas, com o segmento médio mais ou menos attenuado-acunheado na base; rhizoma muito curto, com raizes tuberculosas compridas, fusiformes. 29

Folhas basilares externas (persistentes ou não na floração) com os segmentos obtusos, fendidos e crenados, as internas com os segmentos agudos, fendidos e agudamente dentados ; base do caule e peciolos geralmente com pellos tenues encostados, ou glabrescentes. Planta verde, de 1-5 dm., pouco grossa, de ordinario ascendente. ♃. *Março-Maio. Margens dos rios e pantanos, sitios humidos : Beira litt., Estrem., Alemt., Algarve.* . . . . . **R. adscendens**, Brot.
Folhas basilares todas com os segmentos obtusos, crenados ou crenado-dentados; base do caule e peciolos geralmente com pellos rijos amarel-
29 { lados por fim retroflectidos, menos vezes glabrescentes. Planta verde-

(1) O *R. gallecicus*, *R. adscendens* e *R. Broteri* são, talvez, bem como o *R. Aleae*, apenas subespecies do *R. bulbosus*, L.

29 escura, de 2-8 dm., subhirsuta, grossa, robusta, erecta ou ascendente. ♃. *Março-Jun. Logares humidos, margens dos rios, mattagaes : Estrem., Alemt., Algarve* . . . . . **R. Broteri**, Freyn.
Folhas basilares mediocres (3-8 cm.), subarredondadas, 3-fendidas, com os segmentos lobados e crenados, o medio pouco estreito na base. . . . . α. *genuinus.*
Folhas basilares mediocres ou grandes (3-11 cm.), ovado-arredondadas, 3-partidas, com os segmentos lobados e crenado-dentados, o médio bastante estreito na base. *Com o typo.* . . . β. *grandifolius*, Freyn.

[**25**]

30 Achenios pequenos (2-3-mm.), de ordinario granulosos, ás vezes lisos: calice retroflectido 31
Achenios grandes (5-10 mm.), de ordinario mais ou menos espinhosos. 32

31 Receptaculo pelludo; achenios granulosos ou lisos, com rostro curtissimo ; folhas basilares primordiaes ovadas, dentadas, as restantes 3-sectas (nas formas portug.) com os segmentos fendidos e inciso-dentados. Planta de 1-5 dm., ramosa, verde, mais ou menos pelluda ou glabrescente. ⊙. *Março-Jul. Campos cultivados, searas, pomares, vallas, prados, terrenos humidos* . . . . . **R. sardous**, Crtz.
+ Flôres majusculas (cerca de 20 mm. de diametro), com as petalas o dobro maiores que o calice; folhas com os segmentos lateraes subsesseis e o médio peciolulado. *Raro* . . . . . a. *genuinus.*
Achenios lisos. *Estrem. (Torres Novas)*. . . *var. inermis*, Bebey.
Achenios granulosos. *Beira litt. (Coimbra).* . . . . . *var. tuberculatus*, Celak.
+ Flôres mediocres (11-15 mm. de diametro), com as petalas sensivelmente maiores que o calice; achenios granulosos; folhas com os segmentos lateraes subsesseis e o médio peciolulado. *Estrem., Alemt. litt., Algarve.* . . . . . b. *Xatartii* (Lap.), Rouy et Fouc.
Folhas com os 3 segmentos peciolulados, o médio mais longamente. *Estrem., Alemt. litt.* . . . *var. pseudo-rhaeadifolius*, P. Cout.
+ Flôres pequenas, com as petalas quasi do tamanho do calice; achenios granulosos; folhas com os segmentos lateraes subsesseis e o médio peciolulado. *Quasi todo o paiz (frequente).* . . c. *trilobus* (Desf.)
Folhas com os 3 segmentos peciolulados, o médio mais longamente. *Beira merid., Estrem., Alemt. var. rhaeadifolius* (DC.)

Receptaculo glabro; achenios granulosos, com as granulações providas de uma seda gancheada, e com rostro mediocre (superior a 1/2 mm.) ; folhas 3-fendidas, com os segmentos dentados; flôres muito pequenas, com as petalas do tamanho do calice. Planta de 1-4 dm., ramosa, verde-amarellada, mollemente pubescente-pelluda. ⊙. *Abril-Jul. Logares incultos, arrelvados, sitios humidos : Trás-os- Montes, Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt.* . . . . . **R. parviflorus**, L.
Petalas muito menores que o calice, submullas. *Com o typo, pouco frequente..* . . . . . β. *subapetalus* (Auger.), Gren.

32 Achenios subespinhosos no disco e nus na margem, com rostro largo e comprido, ensiforme; calice retroflectido ; folhas cordiforme-arredondadas, 3-lobadas 3-fendidas ou 3-partidas, com os segmentos crenados ou inciso-dentados. Planta de caule óco (3-40 cm), ascendente ou erecta, verde, glabra ou glabrescente ; flôres pequenas (10-15 mm. de diametro). ⊙. *Março-Jul. Campos incultos e cultivados, beiras das estradas, vallas, margens dos rios : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **R. muricatus**, L.

32 { Flôres maiores (15-25 mm.); achenios com frequencia subespinhosos na peripheria do disco e inermes no centro. Planta de ordinario mais robusta. *Com o typo, muito menos frequente.* . β. *grandiflorus*, Freyn.
Achenios espinhosos no disco e na margem, com rostro linear-assovelado; calice patente; folhas 3-sectas, com os segmentos peciolulados, laciniados. Planta de caule medulloso (15-40 cm.), erecta, verde-pallida, glabrescente ou pubescente. ⊙. *Março-Jun. Campos cultivados e incultos, beiras dos caminhos : quasi todo o paiz* . . . . . **R. arvensis**, L.
Achenios com os espinhos substituidos por pequenas verrugas obtusas. *Estrem.* . . . . . β. *tuberculatus* (DC.), Koch.

Tribu II. — **Helleboreas.** — *Fructo multiplo de folliculos, ás vezes reduzidos a 1 só ou todos adherentes e constituindo uma capsula; petalas mediocres pequenas ou nullas; estames hypogynicos.*

295. **Caltha**, L. — Flôres regulares, terminaes e lateraes, quasi reunidas em cymeira; 5 sepalas caducas; corolla nulla; estames numerosos; 5-10 folliculos verticillados, livres, por fim patentes, apiculados pelo estylete curto persistente.
Sepalas amarellas. Planta glabra, de 5-50 cm., com as folhas inferiores cordiforme-arredondadas, longamente pecioladas, e as superiores sesseis, reniforme-triangulares, crenadas. ♃. *Março-Maio. Paúes, regatos : Alto Trás-os-Montes, Alto Minho.* . *Caltha, Malmequer dos brejos.* **C. palustris**, L.

296. **Helleborus**, L. — *Helleboro.* — Flôres regulares, bracteadas, reunidas em cymeira; 5 sepalas, verdes ou coradas, persistentes; petalas numerosas, pequenas, verdes, nectariformes, tubulosas, subbilabiadas; estames numerosos; 3-10 folliculos verticillados, livres, longamente rostrados pelo estylete. Plantas vivazes, com as folhas basilares apedatipartidas e longamente pecioladas.
Calice campanulado, com as sepalas esverdeadas, de ordinario purpurascentes na margem; folhas basilares com 7-10 segmentos lanceolados ou lanceolado-lineares, serrados; inflorescencia muito ramosa, com as bracteas inferiores foliaceas, de grande bainha e limbo curto 2-3-fendido, e as superiores inteiras. Planta fetida, de 3-7 dm., robusta, lenhosa na base, persistente durante o inverno. ♃. *Dez.-Jun. Terrenos humidos, sebes, outeiros pedregosos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt.*
. . . . . *Herva besteira, H. de besteiros.* **H. foetidus**, L.

297. **Nigella**, L. — Flôres regulares, solitarias, terminaes; 5 sepalas, coradas, caducas; 5 ou mais petalas, pequenas, nectariformes, tubulosas na base, 2-labiadas; estames numerosos; 5-10 folliculos, verticillados e mais ou menos adherentes, constituindo uma capsula coroada pelos estyletes; sementes angulosas. Plantas annuaes, com as folhas multipartidas em lacinias estreitas.

1 { Folhas superiores approximadas da flôr e constituindo-lhe um involucro maior que ella; antheras muticas; folliculos lisos, intumescidos, transversalmente 2-loculares, adherentes até ao cimo e formando uma capsula subglobosa (de 1,5-2,5 cm.), com os loculos externos estereis; flôres de 15-30 mm. de diametro, azuladas ou esbranquiçadas. Planta de 1-5 dm., simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Jun. Searas, pousios, vinhas, incultos : quasi todo o paiz* . . . . . *Barbas de velho, Damas entre verde.* **N. damascena**, L.
Flôres menores (12-18 mm.), de côr azul mais intensa; capsula pequena (cerca de 1 cm.). Planta de 1-2 dm. *Com o typo : Centro e Sul.*
. . . . . 2. *minor* (Bss.)
Flôres sem involucro; antheras apiculadas; folliculos 1-loculares, formando uma capsula com todos os loculos ferteis 2

2 { Folliculos adherentes até mais de meio, com 3 nervuras longitudinaes completas e salientes; sepalas azuladas, ovado-cordiformes, apiculadas, com a unha quasi do tamanho do limbo; flôres de 2-3 cm. de diametro. Planta de 1-3 dm., com os ramos compridos e mais ou menos divaricados. ⊙. *Abril-Maio. Searas: Baixo Alemtejo (Beja)* . . . . . **N. arvensis**, L.
Folliculos adherentes até ao cimo, só com a nervura média completa e as 2 lateraes apenas apparentes na parte superior 3

3 { Flôres mediocres (2-3,5 cm. de diametro), com as sepalas azulado-pallidas contrahidas em unha do tamanho de 1/2 do limbo; folliculos lisos ou levemente glandulosos, com os estyletes erecto-patentes; folhas com as lacinias curtas e um tanto largas. Planta de 1-2,5 dm., com os ramos mais ou menos compridos, subascendentes ou divaricados. ⊙. *Maio-Jul. Vinhas, margens dos campos; Alto Doiro* . . . . . * **N. gallica**, Jord.
Flôres grandes (4-5 cm.), azues, com as sepalas largamente ovadas contrahidas em unha curtissima; folliculos densamente glandulosos, com os estyletes patentes; folhas com as lacinias mais compridas e estreitas. Planta de 2-4 dm., com os ramos curtos, ascendentes. ⊙. *Abril-Jul. Searas, campos incultos: Alto Alemt., Algarve*. . . . . **N. hispanica**, L.

298. **Aquilegia**, L. — *Aquilegia.* — Flôres regulares, terminaes e axillares, pedunculadas, nutantes; 5 sepalas coradas, caducas; 5 petalas coradas, nectariferas, afuniladas e prolongadas na base cada uma em seu esporão muito curvo na extremidade (nas port.); estames numerosos, os internos transformados em estaminodios; 5 folliculos verticillados, adherentes inferiormente; sementes lisas ou granulosas. Plantas vivazes, com as folhas inferiores 2-trisectas, pecioladas.

Flôres grandes ou mediocres, com as sepalas de 30-18 mm., subattenuadas em unha comprida; petalas unicolores, azues violaceas rosadas ou brancas; estames subinclusos; folhas verdes na pagina superior; folliculos majusculos (1,8-2,5 cm.). Planta de 3-9 dm., glabrescente pubescente ou glandulosa. ♃. *Abril-Maio. Espont. ou subespont. na Beira litt.; tambem cult.*
. . . . . *Herva pombinha.* **A. vulgaris**, L.

Flôres pequenas, com as sepalas de 15-20 mm., contrahidas em unha curta; petalas bicolores, azues ou rosadas inferiormente e brancas superiormente; estames visivelmente salientes; folhas verde-glaucescentes na pagina superior; folliculos majusculos (2-3 cm.). Planta de 2-7,5 dm., mais ou menos pubescente e glandulosa. ♃. *Abril-Maio. Sitios sombrios e humidos, bosques, sebes: Trás-os-Montes (Serras de Montezinho e Rebordãos), Minho, Beira (Estrella, Bussaco, arred. de Coimbra).* . . . . **A. dichroa**, Freyn.

Planta muito pequena, com os segmentos das folhas não acunheados e mais inciso-crenados. *Serra da Estrella.*
. . . . . * β. *Molleriana* (Borb. et Freyn.)

299. **Delphinium**, L. — *Esporas.* — Flôres irregulares, dispostas em cacho ou panicula; 5 sepalas, petaloides, adherentes na base, a superior prolongada em esporão, as restantes subeguaes, todas caducas; corolla com 4 petalas (ás vezes reduzida a uma só peça, por adherencia e aborto), as 2 superiores prolongadas n'um esporão incluso no do calice, as 2 lateraes pequenas e não esporoadas ou nullas; estames numerosos; 1-5 folliculos, verticillados, livres, rostrados pelo estylete; sementes transversalmente lamellosas ou, menos vezes, reticulado-alveoladas. Plantas annuaes ou vivazes, com as folhas palmatipartidas, de ordinario laciniadas, menos vezes com segmentos largos não ou pouco divididos.

1 { Petalas adherentes; 1 só folliculo. Plantas annuaes, com as folhas laciniadas 2
Petalas livres; 3-5 folliculos. 4

2 { Folliculo glabro, com rostro mediocre; bracteas todas simples, lineares, muito menores que os pedicellos; flôres grandes (sepalas de 12-15 mm.), azues ou brancas, com o esporão maior que as sepalas e quasi recto; cacho frouxo. Planta de 2,5-5 dm. ⊙. *Jun.-Jul. Searas, campos : Alemt., Algarve (pouco frequente)* . . . . . *Consolida real.* * **D. Consolida**, L.
Folliculo pubescente; bracteas inferiores 3-multipartidas. 3

3 { Folliculo com rostro mediocre e as margens da satura pouco intumescidas; pedicellos com 2 bracteolas inseridas quasi no 1/2 e não lhes chegando ao cimo; esporão quasi recto e maior que as sepalas; flôres grandes (sepalas de cerca de 15 mm.), azues rosadas ou brancas; cacho frouxo. Planta de 3-6 dm., mais ou menos pubescente. ⊙. *Jun.-Agosto. Campos cultivados e incultos : Centro e Sul (espont. ou subespont.?); tambem cult.* . . . . . **D. Ajacis**, L.
Folliculo com rostro muito curto e as margens da satura muito intumescidas; pedicellos com 2 bracteolas inseridas na parte superior e excedendo-lhes o cimo; esporão do tamanho das sepalas ou menor; flôres violaceas brancas ou rosadas, grandes (sepalas de 12-15 mm.); cacho denso. Planta de 2-4 dm., glabrescente ou levemente pubescente. ⊙. *Jun.-Set. Cult. (Orig. do Oriente e da Argelia).* . . . . . **D. orientale**, Gay.
Flôres mediocres (sepalas de 10-12 mm.), violaceas ou azues, com o esporão curvo; cacho frouxo. *Prados, searas : Beira transm. (Guarda).* . . . . . b. *hispanicum* (Wk.), Huth.
Corolla majuscula, azul, com o esporão muito curvo. *Portalegre.* . . . . . β. *grandiflorum* (Wk.)

4 { Esporão grande (cerca de 15 mm.), maior que as sepalas; folliculos oblongos, mediocres ou pequenos. Plantas delgadas, com as folhas mais ou menos estreitamente divididas 5
Esporão curto (3-4 mm.), menor que as sepalas; folliculos 3, intumescidos, grandes (cerca de 2 cm. de comprimento), pubescentes; folhas 7-5-partidas, com os segmentos largamente lanceolados ou obovados, inteiros ou fendidos; flôres azues. Planta grossa, robusta, de 4-10 dm., mollemente hirsuta. ♂. *Jun.-Jul. Arrelvados, margens dos rios : Beira, Estrem., Alemt., Algarve.* . . . . . *Paparraz, Herva piolheira.* **D. Staphisagria**, L.

5 { Planta annual, de 2-4 dm., de ordinario muito ramosa, com os ramos patentes; folliculos 3, glabros ou glabrescentes; flôres intensamente azues, com as petalas glabras. ⊙. . . . . **D. peregrinum**, L.
Limbo das petalas lateraes elliptico-arredondado, menor do que a unha; cacho mais ou menos frouxo; pedicellos menores que as flôres. *Maio-Out. Searas, campos incultos, restolhos, sitios áridos : Centro e Sul.* . . . . . b. *halteratum* (Sibth. et Sm.)
Limbo das petalas lateraes cordiforme-orbicular, menor do que a unha; cacho mais ou menos denso. *Quasi todo o paiz (muito mais frequente que* b.) . . . . . c. *verdunense* (Balb.)
Cachos muito frouxos; esporão mais curto. *Raro. var. gracile* (DC.)
Planta vivaz, de 3-5 dm., simples ou pouco ramosa; folliculos 5, pubescentes; flôres azues, com as petalas lateraes internamente barbudas. ♃. *Maio-Jul. Charnecas, outeiros, campos incultos : Centro e Sul.* . . . . . **D. pentagynum**, Desf.

300. **Aconitum**, L. — *Aconito.* — Flôres irregulares, dispostas em cacho; 5 sêpalas petaloides, a superior da forma de capacete e incluindo as petalas, as 2 lateraes suborbiculares, as 2 inferiores pequenas, oblongas; 5 petalas nectariformes, as 2 superiores filiformes inferiormente e dilatadas no cimo em cartucho, as inferiores muito pequenas ou obsoletas; estames numerosos; folliculos 3-5, livres; sementes rugosas, subescamulosas. Plantas vivazes, com as folhas palmatipartidas ou palmatisectas.

Flôres azues, com o capacete convexo, de contorno semi-circular; sepalas muito caducas; folhas com os segmentos estreitamente lanceolados ou linear-oblongos, profundamente fendidos. ♃. . . . . *Aconito*. **A. Napellus**, L.
Planta de 6-10 dm., ramosa superiormente, com inflorescencia paniculada; folliculos de 15-18 mm. *Jun.-Set. Alto Trás-os-Montes : S. Martinho de Angueira*. . . . . b. *lusitanicum*, Rouy.

Tribu III. — Peonieas. — Fructo multiplo de folliculos; petalas muito grandes; estames subperigynicos.

301. **Paeonia**, L. — *Peonia*. — Flôres grandes, regulares, terminaes; 5 sepalas persistentes; 5-10 petalas, de ordinario purpureas ou rosadas; estames numerosos; 2-5 folliculos, com a parede grossa, subcarnuda, e o estigma sessil; sementes grandes, lisas. Plantas vivazes, com as folhas alternas, amplas, pennatisectas ou 2-trisectas

Folhas de ordinario glabras, com os segmentos inteiros e mais ou menos distinctamente peciolulados, ás vezes os superiores confluentes na base; folliculos subarqueados, patentes na maturação; flôres de 8-15 cm. de diametro. ♃. *Peonia, Rosa albardeira, Rosa de lobo*. **P. mascula** (L.), Desf.
Folliculos muito tomentosos; folhas muito glabras, com os segmentos ovado-lanceolados ou lanceolados, acuminados, os lateraes superiores brevemente decurrentes pelo lado externo. *Março-Jun. Outeiros, logares pedregosos, mattos, silvedos : de Trás-os-Montes ao Algarve*. . . . . b. *Broteri* (Bss. et Reut.)
Folhas com os segmentos mais largos e menos acuminados, ovados. *Com a subesp. e tão frequente como ella*. . . . . β. *ovatifolia* (Bss. et Rent.)

Folhas de ordinario pubescentes na pagina inferior, com os segmentos mais ou menos partidos ou fendidos; folliculos primeiro levantados, depois arqueado-divergentes na maturação ♃. . . . . **P. foemina** (L.), Desf.
Folliculos glabros (ás vezes em novos puberulento-pubescentes); folhas com os segmentos oblongo-lanceolados, obtusos ou obtusiúsculos, pubescentes na pagina inferior. ♃. *Maio. Alto Alemt : margens assombreadas da ribeira de Niza*. . . . . * b. *humilis* (Retz.), Gürke.

Familia 55. — Berberidaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou 1-sexuaes, dispostas em cacho; calice mais ou menos petaloide, com 1-2 ou mais verticillos de 3 sepalas; corolla com 1-2 verticillos de 3 petalas, ás vezes pequenas ou nectariformes, ou nulla; estames hypogynicos, livres, oppostos ás petalas, com as antheras dehiscentes por 2 valvulas ou por fendas longitudinaes: 1 ovario livre, 1-locular, com 1 estylete curto e 1 estigma; fructo bacciforme ou capsular; sementes com albumen carnudo. Arbustos ou hervas, com as folhas alternas, simples ou compostas, estipuladas ou não.

302. **Berberis**, L. — Flôres hermaphroditas, providas na base de 2-3 bracteas escamiformes; calice com 6 sepalas; corolla com 6 petalas, 2-glandulosas inferiormente; estames 6; baga 1-3-spermica. Arbustos, com as folhas simples, fasciculadas na axilla de uma folha primordial transformada em espinho 3-5-partido.

Flôres amarellas, dispostas em cachos pendentes maiores que as folhas; baga oblonga, vermelha; folhas obovadas, attenuadas em peciolo curto, mucronado-serradas; espinho quasi 1/2 menor do que as folhas. ♄. *Maio-Jun. Espont. ou subespont. nas sebes : Norte; cult. nos jardins*.
. . . . . *Berberis, Uva-espim*. **B. vulgaris**, L.

Familia 56. — Lauraceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou 1-sexuaes por aborto, dispostas em umbella ou panicula; calice com 2-3 sepalas e corolla com 2-3 petalas, adherentes na base, semelhantes umas ás outras, constituindo um periantho sepaloide ou petaloide; estames 8-15, perigynicos, com os filetes glandulosos ou não e com as antheras dehiscentes por 2-4 valvulas; ovario supero, 1-locular e 1-ovulado, com estylete curto e estigma simples; fructo bacciforme; semente sem albumen, com embryao recto. Arbustos ou arvores, com as folhas de ordinario alternas, coriaceas e persistentes, simples, sem estipulas.

Calice e corolla 2-meros, formando um periantho com 4 segmentos eguaes. . . . . *Laurus*, L. *(pag. 241)*.

Calice e corolla 3-meros, formando um periantho com 6 segmentos eguaes. . . . . *Phoebe*, Nees. *(pag. 241)*.

303. **Laurus**, L. — *Loireiro*. — Flôres de ordinario dioicas, dispostas em umbellas, ás vezes reunidas em fasciculos ou cachos; calice e corolla 2-meros, formando um periantho com 4 segmentos eguaes, caduco; flôres masculinas com 8-12 estames, de filetes (todos, ou pelo menos ou internos) 2-glandulosos e de antheras dehiscentes por 2 valvulas; flôres femininas com 2-4 estaminodios; baga monospermica.

Flôres branco-esverdeadas, cheirosas; baga ellipsoide, negra na maturação. Arbusto ou pequena arvore, com as folhas curtamente pecioladas, aromaticas, glabras, lanceolado-oblongas, ás vezes onduladas. ♄. *Março-Abril. Mattas, logares sombrios, margens dos rios: Centro e Sul; cultivado em todo o paiz* . . . . . *Loireiro*. **L. nobilis**, L.

304. **Phœbe**, Nees. — Flôres hermaphroditas ou polygamo-monoicas, dispostas em panicula; calice e corolla 3-meros, formando um periantho com 6 segmentos eguaes, mais ou menos persistente; estames 9 ferteis e 3 estereis, com os filetes só dos 3 ferteis internos 2-glandulosos, e com as antheras dehiscentes por 4 valvulas; baga monospermica.

Flôres esbranquiçadas, subpubescentes; baga ellipsoide, negra na maturação, maior do que na esp. precedente. Arvore, com as folhas lanceoladas, planas. ♄. *Jul-Agosto. Cultivada. (Orig. dos Açores, Madeira e Canarias)*. . . . . *Loireiro real, Vinhatico das Ilhas*. **Ph. indica** (L.), Pax.

Familia 57. — Papaveraceas.

Flôres regulares ou irregulares, solitarias ou dispostas em umbella cymeira ou cacho; 2 sepalas, caducas; 4 petalas, eguaes ou deseguaes, livres ou adherentes na base, ás vezes uma das externas prolongada em esporão; estames 4-indefinidos, simples, ou 2 triramosos no cimo; ovario livre, formado de 2 ou mais carpellos abertos e adherentes, 1-locular, ás vezes com as placentas mais ou menos prolongadas para o interior, apresentando-se falsamente 2-locular ou parcialmente plurilocular; estylete distincto ou nullo e 2-20 estigmas; fructo polyspermico e capsular, com dehiscencia valvar ou poricida ou menos vezes divisivel transversalmente em articulos monospermicos, ou fructo monospermico indehiscente; sementes com albumen oleaginoso, providas ou não de estrophiolo. Hervas annuaes ou vivazes, erectas trepadoras ou prostradas, com succos leitosos ou aquosos; folhas alternas ou menos vezes todas basilares, diversamente recortadas ou 1-3-pennatisectas, sem estipulas.

1 { Flôres com as petalas eguaes; estames indefinidos, simples 2
  { Flôres com as petalas deseguaes; estames 4, ou 2 triramosos 5

2 { Capsula subglobosa ovoide ou aclavada, com dehiscencia poricida (raras vezes indehiscente); 4-20 estigmas radiantes sobre um disco sessil. . . . . *Papaver*, L. *(pag. 242)*.
Capsula alongada, cylindrica ou linear, 2-valve; estigma 2-4-lobado. . . 3

3 { Flôres solitarias; capsula dehiscente do cimo para a base. 4
Flôres dispostas em umbella; capsula dehiscente da base para o cimo. . . . . *Chelidonium*, L. *(pag. 244)*.

4 { Capsula 2-locular; petalas amarellas ou avermelhadas, com prefloração enrolada. . . . . *Glaucium*, Juss. *(pag. 243)*.
Capsula 1-locular; petalas violaceas, com prefloração enrugada. . . . . *Rœmeria*, Medic. *(pag. 244)*.

5 { Flôres não esporoadas, dispostas em cymeira; 4 estames; fructo alongado, divisivel transversalmente em articulos monospermicos. . . . . *Hypecoum*, L. *(pag. 244)*.
Flôres esporoadas, dispostas em cacho; 2 estames 3-ramosos 6

6 { Fructo com 2 ou mais sementes, dehiscente em 2 valvas 1-nerveas; sementes com estrophiolo . . . . . *Corydalis*, DC. *(pag. 244)*.
Fructo monospermico; sementes sem estrophiolo 7

7 { Fructo obovado-oblongo, achatado, com uma margem espessa, tendendo a abrir-se tardiamente; tegumento da semente crustaceo. . . . . *Platycapnos*, Bernh. *(pag. 245)*.
Fructo subgloboso ou levemente comprimido, não marginado, indehiscente; tegumento da semente membranoso . . . . . *Fumaria*, L. *(pag. 245)*.

Subfamilia I. — Papaveroideas.

Estames numerosos, simples; petalas eguaes entre si. Hervas de succo leitoso.

305. **Papaver**, L. — *Papoila.* — Flôres solitarias, terminaes; petalas com prefloração enrugada; ovario com 4 ou mais carpellos adherentes e as placentas desenvolvidas radialmente; estigmas 4-20, radiantes sobre um disco sessil; capsula subglobosa ou ovoide ou aclavada, incompletamente plurilocular, dehiscente por poros abertos sob o disco estigmatifero (raras vezes indehiscente); sementes numerosas, pequenas, reniformes. Hervas com latex branco.

1 { Folhas caulinares amplexicaules, lobado-dentadas ou inciso-dentadas; capsula glabra, subglobosa ou globoso-obovoide; disco estigmatifero profundamente lobado, com os lobulos afastados; filetes dilatados no cimo, aclavados. Planta glauca, robusta. ⊙. *Março-Jun. Dormideira.* **P. somniferum**, L.
+ Capsula mediocre, dehiscente:
— Dentes das folhas agudos e terminados por uma seda (ao menos os das folhas inferiores); sepalas e ás vezes os pedunculos pelludos; petalas brancas ou violaceas, maculadas na unha. *Campos, searas, incultos: Centro e Sul.* . . . . . *Dormideira brava.* a. *setigerum* (DC.), Rouy et Fouc.
— Dentes das folhas mais obtusos e inermes; sepalas e pedunculos glabros; petalas brancas violaceas rosadas ou variegadas, inteiras ou incisas. *Cultiv. nos jardins, e ás vezes subespont. P. de Hollanda, Dormideira dos jardins.* b. *nigrum* (Gars.), Thell.
+ Capsula muito grande, indehiscente. *Cultiv. como planta medicinal.* . . . . . *Dormideira das boticas.* c. *hortense* (Gars.), Thell.
Folhas caulinares não amplexicaules, 1-3-pennatipartidas 2

2 { Filetes dilatados no cimo, aclavados; capsula de ordinario vestida de sedas. 3
Filetes filiformes; capsula nua. 4

3 Capsula globosa ou ovoide-globosa, eriçada de sedas; petalas violaceo-purpureas, maculadas de negro na unha; pedunculo com pellos encostados. . . *Abril-Jul. Searas, campos cultivados e incultos : de Trás-os-Montes ao Alg. (frequente)* . . . . . *Papoila pelluda.* **P. hybridum**, L.
Pedunculo hirsuto, com pellos densos setiformes subpatentes. *Baixo Alemt.* . . . . . β. *hirsutum*, P. Cout.
Capsula oblongo-aclavada, eriçada de sedas; petalas vermelho-pallidas, maculadas de negro na unha. . . *Jun.-Agosto. Campos, caminhos, incultos : Beira transm. e central.* *Papoila longa pelluda.* **P. Argemone**, L.
Capsula nua. *Douro* . . . . . β. *glabrum*, Koch.

4 Capsula globosa ou globoso-ovoide, não ou pouco attenuada na base; petalas vermelhas, de ordinario maculadas de negro na base; pedunculos com pellos patentes. ⊙. *Abril-Jul. Searas, campos cultivados e incultos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Papoila ordinaria.* **P. Rhoeas**, L.
Segmento terminal das folhas pouco maior que os lateraes. . . . . α. *vulgaris.*
Segmento terminal das folhas bastante maior que os lateraes, largamente lanceolado. *Com o typo* . . . . . β. *intermedium* (Beck.).
Segmento terminal das folhas muito alongado, muito maior que os lateraes, lanceolado-linear, serrado, ou subinteiro *(for. cruciatum* [Jord.]). *Com o typo.* . . . . . γ. *caudatifolium* (Timb.-Lag.).
Pedunculos com pellos encostados. *Pouco frequente.* . . . . . b. *strigosum*, Boen.
Capsula oblongo-aclavada ou obovado-oblonga, muito attenuada na base; petalas cor de zarcão, immaculadas; pedunculos com pellos mais ou menos encostados. ⊙. *Jan.-Jul. Searas, campos cultivados e incultos (frequente).* . . . . . *Papoila longa*, **P. dubium**, L.
+ Capsula oblonga, insensivelmente attenuada do cimo á base. . . . . α. *Lamottei* (Bor.).
+ Capsula attenuada na metade inferior :
× Estigmas que chegam ao bordo do disco ou o excedem. . . . . β. *Lecoquii* (Lamotte).
× Estigmas que não chegam ao bordo do disco :
— Capsula obovado-oblonga; recortes das folhas agudos ou acutiúsculos. . . . . γ. *collinum* (Bogenh.).
— Capsula oblongo-aclavada: recortes das folhas obtusiúsculos. . . . . δ. *modestum* (Jord).

306. **Glaucium**, Juss. — Flôres solitarias; petalas com prefloração enrolada; ovario com 2 carpellos adherentes e as placentas desenvolvidas para o interior, a formarem um falso septo; estylete distincto e estigma com 4 lobulos, 2 levantados e 2 patentes; capsula alongada (1-2 dm.), linear-cylindrica, 2-locular, dehiscente em 2 valvas que se abrem do cimo para a base; sementes alveoladas, sem estrophiolo. Hervas com latex amarello e as folhas pennatifendidas ou pennatipartidas.

Capsula glabra, lisa ou aspera, mais ou menos curva; sementes superficialmente alveoladas; flôres de 6-7 cm. de diametro, amarello-doiradas. Planta vivaz. ♃. *Jun.-Out. Areias e rochedos maritimos, raras vezes nos campos mais do interior : em todo o littoral.* . . . . . *Papoila das praias, P. pontuda.* **G. flavum**, Crtz.
Folhas inferiores muito pelludas, as superiores de ordinario mais ou menos glabrescentes. . . . . *1. vestitum*, Lge.
Folhas inferiores pouco pelludas ou glabrescentes, as superiores glabras. *Com o precedente* . . . . . *2. glabratum*, Lge.
Capsula aspera e vestida simultaneamente de pellos encostados, quasi recta; sementes profundamente alveoladas; flôres de 4,5-6 cm. de diametro. Planta annual. ⊙. *Abril-Maio. Searas, campos de restolho.* . . . . . **G. corniculatum** (L.), Curt.

Flôres vermelho-alaranjadas. *Alto Doiro, Baixo Alemt., Algarve.*
. . . . . α. *phœniceum* (Crtz.), DC.
Flôres amarellas. *(Em Port.?)* . . . . . *β. *flaviflorum*, DC.

307. **Rœmeria**, Medic. — Flôres solitarias; petalas de prefloração enrugada; estylete subnullo e estigma capitado, com 2-3 lobulos; capsula alongada, cylindrica, 1-locular, dehiscente em 2-4 valvas, que se abrem do cimo para a base; sementes sem estrophiolo. Herva, com latex amarello.

Flôres violaceas, de 3-4 cm. de diametro; folhas 2-3-pennatipartidas, com as lacinias lineares; capsula de 5-7 cm., linear, com algumas sedas. Planta erecta, ramosa, mais ou menos pelluda. ♃. *Abril-Jun. Searas, campos incultos : Trás-os-Montes e Beira transm.* (?). . . . *R. **hybrida** (L.), DC.

308. **Chelidonium**, L. — Flôres dispostas em umbella; petalas de prefloração enrolada; estylete distincto e estigma obliquo, 2-lobado; capsula 1-locular, torulosa, dehiscente em 2 valvas que se abrem da base para o cimo; sementes com estrophiolo. Herva, com latex amarello.

Flôres mediocres (2-3 cm. de diametro), amarellas, dispostas em umbella simples pauciflora; capsulas de 3-6 cm.; folhas molles, glaucas na pagina inferior, pennatisectas, com os segmentos ovados, desegualmente lobados e de lobulos arredondados. Planta erecta, de 3-5 dm., ramosa, fragil, mais ou menos pubescente. ♃. *Março-Set. Muros, sebes, caminhos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.*
. . . . . *Celidonia, Herva andorinha, H. das verrugas.* **Ch. majus**, L.

Subfamilia II. — Hypecoideas.

Estames 4, simples; petalas alternadamente deseguaes, as 2 externas maiores que as 2 internas. Hervas de succo aquoso.

309. **Hypecoum**, L. — Flôres dispostas em cymeira; petalas 2 externas maiores e 3-lobadas, as 2 internas menores e inteiras ou 3-fendidas; 2 estigmas filiformes; fructo alongado, transversalmente divisivel em articulos monospermicos. Hervas com as folhas 2-pennatisectas, quasi todas basilares.

Folhas basilares patentes, com as lacinias acutiúsculas e oblongo-lineares. Planta de 10-20 cm., prostrado-ascendente, verde-glauca, só ramosa no cimo; petalas amarellas, de 8-9 mm.; pedicellos fructiferos erectos; fructos com os articulos separaveis cedo. ☉. *Abril-Jul. Areias maritimas : Algarve.*
. . . . . **H. procumbens**, L.
Planta glauca; folhas com as lacinias mais curtas e mais approximadas. *Com o typo* . . . . . β. *glaucescens*, Moris.

Folhas basilares levantadas, com as lacinias agudas, mais largas perto do cimo e 2-3-dentadas. Planta de 15-30 cm., erecta ou ascendente, de ordinario ramosa bastante abaixo do cimo; petalas alaranjadas, de 10-12 mm.; pedicellos fructiferos arqueado-ascendentes; fructos com os articulos separaveis tarde. ☉. *Março-Jun. Campos cultivados e incultos : disseminado aqui e alli : de Trás-os-Montes ao Algarve.* . . . . . **H. grandiflorum**, Bth.

Subfamilia III. — Fumarioideas.

Estames 2, 3-ramosos no cimo; corolla irregular, esporoada. Hervas de succo aquoso, com frequencia amargo.

310. **Corydalis**, DC. — Flôres dispostas em cacho; fructo 1-locular, com 2 ou mais sementes, dehiscente em 2 valvas 1-nerveas; sementes lenticulares, lustrosas, com estrophiolo.

Planta vivaz, erecta, de 1-3 dm., com rhizoma tuberoso, ôco em pouco tempo; caule não escamoso abaixo das folhas; flôres grandes (20-22 mm.),

purpurinas ou rosadas, dispostas em cacho denso: bracteas ovado-oblongas, inteiras; sementes com estrophiolo grande; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos peciolulados, oblongo-acunheados, incisos. ♃. *Abril. Serra de Rebordãos.* . . . . . **C. cava** (L.), Schweigg. et Koert.

Planta annual, trepadora, de 2-6 dm., com raiz fibrosa; flôres pequenas (5-6 mm.), branco-amarelladas, dispostas em cacho curto; bracteas ovadas, inteiras; sementes com estrophiolo pequeno; folhas apedatisectas ou palmatisectas, com 3-5 segmentos ellipticos inteiros, terminadas em gavinha ramosa. ⊙. *Abril-Agosto. Sebes, bosques, campos : Trás-os-Montes. Minho, Beira transm. e central* . . . . . **C. claviculata** (L.), DC.

311. **Platycapnos**, Bernh. — Flôres dispostas em cacho espiciforme; fructo monospermico, obovado-oblongo, achatado, com margem espessa, tendendo a abrir-se tardiamente em 2 valvas; semente sem estrophiolo, com tegumento crustaceo, negro, liso e lustroso.

Planta annual, 1-multicaule, de 1-3 dm., ramosa, glaucescente; folhas 2-pennatisectas, com as lacinias estreitamente lineares; cachos densos, com as flores superiores erectas e as inferiores pendentes; petalas rosadas, a superior esverdeado-amarellada perto do cimo e todas vermelho-escuras na extremidade; fructos rugosos nas faces. ⊙. *Fev.-Jul. Searas, vinhas, campos cultivados e incultos : de Trás-os-Montes ao Alg. (frequente).* . . . . . **P. spicatus** (L.), Bernh.

312. **Fumaria**, L. — *Fumaria.* — Flôres dispostas em cacho; fructo monospermico, subgloboso ou levemente comprimido, sem rebordo marginal, indehiscente; semente sem estrophiolo, com tegumento membranoso, baço, levemente pontuado. Hervas annuaes (as esp. port.), erectas prostradas ou subtrepadoras; folhas 2-3-pennatisectas, ás vezes com o peciolo enrolado ao modo de gavinha.

1 — Fructo mais largo do que comprido, troncado-concavo no cimo, ruguloso; sepalas ovado-lanceoladas, mais estreitas do que a corolla e proximamente 3 vezes menores do que ella; corolla pequena (7-9 mm.), rosada, vermelho-escura no cimo; segmentos das folhas estreitos, planos. Planta de 1,5-4 dm., erecta, ramosa, verde-glauca. ⊙. *Fev.-Jun. Campos, sebes : disseminada em quasi todo o paiz . . . . Fumaria, Herva molarinha.* **F. officinalis**, L.
  - Planta erecta, de menor porte e mais glauca; cachos densos, com as flôres levemente rosadas. *Trás-os-Montes.* . . . . . β. *minor*, Koch.
  - Planta subtrepadora, mais debil e menos glauca, de ordinario maior; folhas com os segmentos um pouco mais largos; cachos mais frouxos. *Centro e Sul* . . . . . γ. *media* (Lois.).

  Fructo tão ou mais comprido do que largo, globoso ou globoso-ovoide, não troncado. 2

2 — Segmentos das folhas muito estreitos, lineares, canaliculados. 3
  Segmentos das folhas mais largos, obovados ou oblongos, planos 5

3 — Sepalas ovado-orbiculares, mais largas do que a corolla e chegando a 1/2 do seu comprimento; fructo obtuso, ruguloso; flôres pequenas (6-7 mm.), purpureas ou rosadas, mais escuras no cimo, dispostas em cacho denso. Planta de 2-4 dm., erecta, ramosa, glaucescente. ⊙. *Abril. Campos, caminhos : Trás-Montes (Bragança)* . . . . . **F. micrantha**, Lag.
  Sepalas ovadas, não mais largas do que a corolla e bastante menores do que ella; fructo mais ou menos visivelmente apiculado, ruguloso. 4

4 — Flôres pequenas (5-6 mm.), esbranquiçadas ou rosadas, purpureas no cimo; sepalas muito pequenas (5-6 vezes menores do que a corolla); fructo subgloboso; cacho curto e pouco denso. Planta de 2-5 dm., diffusa, muito ramosa, glauca. ⊙. *Fev.-Jun. Searas, campos cultivados e incultos : de Trás-os-Montes ao Alg. Fumaria das flôres pequenas.* **F. parviflora**, Lam.

4 { Flôres mediocres (cerca de 10 mm.), rosadas, purpureas no cimo; sepalas da largura da corolla e 4 vezes menores do que ella; fructo globoso-ovoide. Planta de 2-4 dm., erecta ou ascendente, ramosa, glaucescente. . . *Jul. Beira merid. (Malpica)* . . . . . (1) **F. segetalis** (Hamm.).

5 { Pedicellos arqueado-retroflectidos (excepto ás vezes os floriferos superiores); sepalas mais largas do que a corolla e de 1/2 do comprimento d'ella; fructos lisos ou sublisos; flôres grandes (11-14 mm.). Planta de 2-10 dm., verde-glauca, de ordinario trepadora. ⊙. *Fev.-Nov. Sebes, entulhos, muros, campos cultivados e incultos : do Minho ao Alg.*
. . . . . *Fumaria maior, Catharinas-queimadas.* **F. capreolata**, L.
Flôres esbranquiçadas, vermelho-escuras no cimo. *Frequente.*
. . . . . α. *pallidiflora* (Jord.).
Flôres rosadas, vermelho-escuras no cimo. *Menos frequente.*
. . . . . β. *speciosa* (Jord.), Hamm.
Pedicellos erecto-patentes, raras vezes subpatentes; sepalas com 1/3-1/4 do comprimento da corolla. 6

6 { Sepalas ovadas; corolla com a petala superior e as 2 lateraes vermelho-escuras no cimo; fructo mediocre, liso ou ruguloso, não ou pouco apiculado. Planta verde-glauca ou glaucescente. ⊙. *Jun.-Agosto. Sebes, muros, campos cultivados e incultos : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Fumaria das paredes, Salta-sebes.* **F. muralis**, Sond.
+ Plantas debeis, diffuso-prostradas ou trepadoras; folhas mais glaucas, com os segmentos mais ou menos compridos e de recortes mais ou menos afastados :
— Planta delgada, de 3-6 dm. de comprimento; flôres pequenas (7-10 mm.), rosadas; fructo liso ou muito levemente ruguloso. *Frequente* . . . . . α. *genuina.*
— Planta mais grossa, de 4-8 dm.; flôres majusculas (10-15 mm.), rosadas ou purpurascentes; fructo levemente ruguloso. *Norte e Centro (menos frequente)* . . . . . β. *Boraei* (Jord.).
+ Plantas diffusas ou erectas; folhas mais verdes, com os segmentos curtos e de recortes approximados; fructos rugulosos :
— Planta diffusa ou suberecta, raras vezes levemente trepadora, de 2-5 dm., com os ramos mais ou menos patentes; flôres rosadas ou purpurascentes, de ordinario mediocres (9-11 mm.). *Frequente.* . . . . . γ. *Gussonei* (Bss.).
— Planta erecta, robusta, de 1-3 dm., ramosa da base, com os ramos ascendentes; flôres de ordinario majusculas (10-14 mm.) e purpurascentes. *Disseminada aqui e alli.* δ. *affinis* (Hamm.).
Sepalas lanceoladas; corolla grande (13-16 mm.), branca ou rosada, só com as 2-petalas lateraes vermelho-escuras no cimo; fructo grande, fortemente rugoso, terminado em apiculo largo e levemente 2-dentado na maturação. Planta de 1-6 dm., robusta, erecta ou ás vezes subtrepadora, glaucescente. ⊙. *Fev.-Out. Searas, vinhas, campos, margens dos caminhos : Estrem., Alemt., Algarve* . . . . . *Fumaria dos campos.* **F. agraria**, Lag.

Familia 58. — Cruciferas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou irregulares, de ordinario reunidas em cachos ou corymbos terminaes desprovidos de bracteas, poucas vezes em cachos lateraes ou solitarias em cada pedunculo axillar ou basilar; calice de 4 sepalas,

(1) Especie duvidosa.

livres, dispostas em dois verticillos, quasi sempre caducas, as 2 lateraes gibbosas ou não na base; corolla de 4 petalas, mais ou menos unguiculadas, geralmente eguaes, ás vezes as 2 externas maiores, ou a corolla nulla por aborto; estames 6, tetradynamicos, raras vezes 4-2 por aborto, hypogynicos, de ordinario livres, com os filetes simples ou appendiculados ou alado-dentados; glandulas nectariferas hypogynicas, junto aos estames, variaveis na forma, numero e posição; 1 ovario livre, geralmente 2-locular, ás vezes 1-3-4-locular, com 1 estylete persistente, comprido ou subnullo, e 1 estigma, inteiro ou 2-lobado; fructo sêcco, alongado *(siliqua)* ou curto *(silicula)*, com frequencia dehiscente em 2 valvas longitudinaes desprendidas da base para o cimo, ficando ao meio o septo com as sementes inseridas na margem, ás vezes fructo articulado e transversalmente divisivel, ou indehiscente com 4 loculos, sobrepostos aos pares, ou só com 3-1; sementes 1-2-seriadas, de ordinario pendentes, raras vezes horizontaes ou erectas, quasi sempre sem albumen, com o embryão curvo, de modo a applicar a radicula no dorso de uma das cotyledones (cotyledones incumbentes) ou no bordo das 2 (cotyledones accumbentes). Plantas herbaceas ou subarbustivas, frequentemente com succos picantes, de folhas alternas ou raras vezes todas basilares, simples, inteiras ou mais ou menos recortadas, desprovidas de estipulas.

1 { Plantas com pellos mais ou menos ramosos (ás vezes apenas 2-partidos desde a base) (1), sós ou misturados com pellos simples. 2
Plantas com todos os pellos simples, ou glabras 18

2 { Fructo uma siliqua. 3
Fructo uma silicula. 11

3 { Estigma com 2 lobulos alongados erectos ou conniventes (ás vezes appendiculados no dorso, ou adherentes e formando então um estigma decurrente ao longo do estylete); flôres violaceas ou purpureas, raras vezes brancas . 4
Estigma com 2 lobulos patentes ou chanfrado ou subinteiro. 6

4 { Sementes comprimidas, aladas; estigma com os lobulos conniventes, e gibbosos ou corniculados no dorso depois da anthese. Plantas tomentoso-estrelladas . . . . . *Matthiola*, R. Br. *(pag. 250)*.
Sementes espessas, apteras; lobulos do estigma não appendiculados no dorso 5

5 { Siliqua não torulosa, attenuada na base e no cimo. Planta com muitas glandulas, pellos simples numerosos e alguns pellos ramosos. . . . . *Hesperis*, L. *(pag. 251)*.
Siliqua torulosa, aguda, não attenuada na base. Plantas não glandulosas, estrellado-tomentosas ou com pellos 2-4-partidos. *Malcolmia*, R. Br. *(pag. 251)*.

6 { Flôres grandes ou majusculas (petalas superiores a 1 cm.). Plantas vestidas de pellos 2-partidos. 7
Flôres mediocres ou pequenas (petalas inferiores a 1 cm.); estigma subinteiro ou levemente chanfrando 8

7 { Estigma com 2 lobulos patentes; sementes comprimidas, aladas; flôres amarellas. . . . . *Cheiranthus*, L. *(pag. 252)*.
Estigma chanfrado; sementes espessas, aladas; flôres violaceas ou amarellas. . . . . *Erysimum*, L. *(pag. 252)*.

8 { Sementes 2-seriadas, apteras; sepalas não gibbosas na base; flôres branco-amarelladas . . . . . *Turritis*, L. *(pag. 253)*.
Sementes 1-seriadas. 9

---

(1) Estes pellos 2-partidos desde a base e com os dois ramos divergentes em linha recta podem, á primeira vista, confundir-se com os pellos simples; distinguem-se facilmente (á lupa), notando que estão inseridos pelo meio e que adelgaçam para as duas extremidades.

9 Valvas da siliqua planas, com a nervura média fraca ou só visivel na metade inferior; flôres brancas. Plantas vivazes ou biennaes, com as folhas serrado-dentadas ou subinteiras . . . . . *Arabis*, L. (*pag. 253*).
Valvas da siliqua convexas, com a nervura média visivel em toda a extensão 10

10 Flôres brancas; sepalas lateraes gibbosas na base; septo da siliqua membranoso . . . . . *Stenophragma*, Celak. (*pag. 254*).
Flôres amarellas; sepalas não gibbosas na base; septo da siliqua com 2 feixes longitudinaes de fibras. . . . . *Descurainia*, Webb et Berth. (*pag. 254*).

[2]

11 Silicula dehiscente. 12
Silicula indehiscente. 17

12 Septo estreito, perpendicular á maior largura da silicula 13
Septo largo, parallelo á maior largura da silicula. 14

13 Silicula subtriangular, larga no cimo e mais ou menos chanfrada; folhas caulinares auriculado-amplexicaules . . . . . *Capsella*, Medic. (*pag. 254*).
Silicula oblonga, arredondada ou attenuada no cimo; folhas caulinares não amplexicaules. . . . . *Hutchinsia*, R. Br. (*pag. 255*).

14 Sementes aladas. 15
Sementes apteras. 16

15 Flôres amarellas ou amarelladas; silicula com o septo membranoso e os loculos 1-6-spermicos. Plantas tomentoso-estrelladas. *Alyssum*, L. (*pag. 255*).
Flôres brancas; silicula com o septo reticulado-fibroso e os loculos 1-2-spermicos. Planta vestida de pellos 2-partidos. *Lobularia*, Desv. (*pag. 256*).

16 Flôres brancas; valvas da silicula mais ou menos planas, enerveas ou com tenues nervuras irregulares; estylete muito curto . *Draba*, L. (*pag. 256*).
Flôres amarellas ou amarelladas; valvas da silicula convexas e 1-nerveas, comprimidas na margem e ficando por isso mais ou menos aladas; estylete desenvolvido. . . . . *Camelina*, Crtz. (*pag. 257*).

17 Flôres majusculas, amarellas; silicula ovoide ou subtetragonal, alada verrugosa ou espinhosa, com 2-4 loculos 1-spermicos. Planta pelluda e glandulosa. . . . . *Bunias*, L. (*pag. 257*).
Flôres pequenas, amarelladas; silicula subglobosa, reticulado-rugosa, 1-locular e 1-spermica. Planta pelluda. . . . . *Nestia*, Desv. (*pag. 257*).

[1]

18 Fructo uma siliqua 19
Fructo uma silicula 31

19 Siliqua indehiscente ou transversalmente divisivel em articulos 1-spermicos. . . . . *Raphanus*, L. (*pag. 258*).
Siliqua longitudinalmente 2-valve. 20

20 Siliqua rostrada, com o rostro ás vezes 1-6-spermico. 21
Siliqua apiculada pelo estylete mais ou menos curto, raras vezes um tanto alongado (até 3 mm.) 26

21 Sementes 2-seriadas; valvas da siliqua 1-nerveas. 22
Sementes 1-seriadas; valvas da siliqua 1-3-5-nerveas 24

22 Rostro largamente ensiforme, muito comprimido; sementes globosas; petalas, esbranquiçadas ou amarelladas, com as nervuras violaceas. . . . . *Eruca*, Lam. (*pag. 258*).
Rostro sublinear ou conico; sementes ovoides ou oblongas. 23

23 Estigma subinteiro; calice não gibboso na base; petalas amarellas ou brancas; folhas de ordinario mais ou menos recortadas. *Diplotaxis*, DC. *(pag. 261)*.
Estigma com 2-lobulos conniventes; calice gibboso na base; petalas purpurascentes; folhas todas inteiras. . . . . *Moricandia*, DC. *(pag. 263)*.

24 Rostro da siliqua muito comprimido, ensiforme, grande; sementes globosas. . . . . *Sinapis*, L. *(pag. 258)*.
Rostro da siliqua não ou pouco comprimido, conico ou subcylindrico . . 25

25 Sementes globosas; rostro da siliqua grande ou mediocre. . . . . *Brassica*, L. *(pag. 259)*.
Sementes ovoides ou oblongas; rostro da siliqua mediocre ou curto. . . . . *Erucastrum*, Schimp. et Spenn. *(pag. 261)*.

26 Sementes 2-seriadas; siliqua turgida ou subcomprimida, com as valvas enerveas ou só nervosas na metade inferior; flôres amarellas ou brancas. . . . . *Nasturtium*, R. Br. *(pag. 265)*.
Sementes 1-seriadas. 27

27 Flôres brancas ou lilacineas dispostas em cachos aphyllos. 28
Flôres amarellas dispostas em cachos aphyllos, ou branco-amarelladas em cachos folhosos. 30

28 Siliqua comprimida, com as valvas subenerveas dehiscentes com elasticidade e ás vezes por fim enroladas . . . . . *Cardamine*, L. *(pag. 265)*.
Siliqua subtetragonal, com as valvas 1-3-nerveas. 29

29 Calice não gibboso; sementes grandes (cerca de 4 mm.); folhas todas largamente subcordiformes, crenadas ou dentadas. *Alliaria*, Adans. *(pag. 264)*.
Calice gibboso na base; sementes pequenas (1-2 mm.); folhas alongadas, subinteiras ou lyrado-pennatipartidas . *Stenophragma*, Celak. *(pag. 254)*.

30 Siliqua tetragonal. Plantas de caule anguloso e folhas lyradas. . . . . *Barbarea*, R. Br. *(pag. 264)*.
Siliqua subcylindrica ou cylindrico-conica. Plantas de caule subroliço e folhas mais ou menos pennatipartidas. . . . . *Sisymbrium*, L. *(pag. 263)*.

[18]

31 Silicula com 2 loculos lateraes, de ordinario dehiscente em 2 valvas. . . 32
Silicula com 2 loculos sobrepostos, articulada 43
Silicula 1-locular e 1-spermica. 45

32 Septo largo, parallelo á maior largura da silicula. 33
Septo estreito, perpendicular á maior largura da silicula. 35

33 Calice gibboso na base; siliculas muito grandes (3-7 cm. de comprimento), muito comprimidas, planas, com as valvas reticuladas; flôres violaceas ou purpurascentes. . . . . *Lunaria*, L. *(pag. 267)*.
Calice não gibboso; siliculas muito menores, mais ou menos intumescidas. 34

34 Flôres amarellas; valvas da silicula sem nervura dorsal distincta. . . . . *Roripa*, Scop. *(pag. 266)*.
Flôres brancas; valvas da silicula com a nervura dorsal bem distincta. . . . . *Cochlearia*, L. *(pag. 266)*.

35 Loculos da silicula com 2 ou mais sementes. 36
Loculos da silicula monospermicos 40

36 Flôres solitarias em cada pedunculo, basilar ou axillar; petalas de ordinario rosadas ou lilacineas; folhas de limbo ovado-arredondado, inteiro ou sub-3-lobado. Planta acaule, ou de caule curto. *Ionopsidium*, Rchb. *(pag. 267)*.
Flôres corymboso-racimosas; petalas brancas. 37

37 { Folhas caulinares não amplexicaules, ás vezes nullas. 38
Folhas caulinares auriculado-amplexicaules 39

38 { Silicula oblonga, não chanfrada no cimo; filetes não appendiculados. Plantas de caule folhoso. . . . . *Hutchinsia*, R. Br. *(pag. 255)*.
Silicula orbicular ou ovado-orbicular, levemente chanfrada no cimo; filetes com um appendice petaloide na base. Plantas com as folhas quasi todas em roseta basilar e os caules nus ou subnús. . *Teesdalia*, R. Br. *(pag. 268)*.

39 { Silicula subtriangular, não alada; folhas basilares de ordinario fundamente recortadas, raras vezes inteiras. . . . . *Capsella*, Medic. *(pag. 254)*.
Silicula obcordiforme ou suborbicular, alada pelo menos no cimo; folhas basilares inteiras ou subinteiras. . . . . *Thlaspi*, L. *(pag. 267)*.

40 { Silicula tão ou mais comprida do que larga. 41
Silicula mais larga do que comprida. 42

41 { Petalas deseguaes (as 2 externas maiores que as internas), lilacineas rosadas ou brancas; fructos dispostos em corymbo ou cacho. *Iberis*, L. *(pag. 268)*.
Petalas eguaes, brancas; fructos dispostos sempre em cachos. . . . . *Lepidium*, L. *(pag. 269)*.

42 { Petalas amarellas; flôres dispostas em cachos terminaes; silicula membranosa, muito comprimida, alada, lisa ou granulosa. *Biscutella*, L. *(pag. 270)*.
Petalas brancas, ou nullas; flôres dispostas em cachos axillares; silicula mais ou menos endurecida e rugosa . . . . . *Coronopus*, Hall. *(pag. 271)*.

43 { Articulo superior da silicula ovado-tetragonal, comprimido, attenuado em rostro; petalas lilacineas ou brancas. . . . . *Cakile*, Gaertn. *(pag. 272)*.
Articulo superior da silicula globoso ou subgloboso. 44

44 { Sepalas lateraes gibbosas na base; estylete bem desenvolvido; flôres amarellas; articulo inferior da silicula fertil ou esteril. *Rapistrum*, Desv. *(pag. 272)*.
Sepalas não gibbosas; estylete subnullo; flôres brancas; articulo inferior da silicula esteril . . . . . *Crambe*, L. *(pag. 272)*.

45 { Silicula globoso-ovoide, não alada; petalas brancas, um tanto deseguaes. . . . . *Calepina*, Adans. *(pag. 272)*.
Silicula comprimida, alada; petalas amarellas, subeguaes. *Isatis*, L. *(pag. 273)*.

Tribu I. — Hesperideas. — Plantas com pellos ramosos, ás vezes misturados com pellos simples (raras vezes glabrescentes).

Subtribu I. — Hesperidineas. — Siliqua.

313. **Matthiola**, R. Br. — Sepalas erectas, as 2-lateraes gibbosas na base; petalas inteiras, unguiculadas; estylete curto, conico; estigma com 2-lobulos alongados, conniventes, corniculados ou gibbosos no dorso depois da anthese; siliqua subcylindrica ou comprimida, de valvas 1-nerveas e septo espesso; sementes 1-seriadas, pendentes, comprimidas, de ordinario aladas. Plantas mais ou menos branco-tomentosas, com tomento estrellado.

1 { Siliquas comprimidas; pedicellos mediocres ou grandes; lobulos do estigma gibbosos no dorso; petalas grandes (20-25 mm.), violaceas purpureas ou brancas 2
Siliquas subcylindricas; pedicellos muito curtos ou subnullos 3

2 { Siliquas tomentosas, não glandulosas; sementes orbiculares; pedicellos do tamanho do calice ou maiores; folhas oblongas, de 10-16 mm. de largura, inteiras, arredondadas no cimo. Planta subarbustiva, de 3-5 dm. ♄. *Março-Abril. Fendas das rochas e muros: littoral do Centro e do Sul; tambem cult.* . . . . . *Goiveiro encarnado.* **M. incana** (L.), R. Br.

2 { Siliquas tomentosas e glandulosas; sementes ellipticas; pedicellos menores que o calice; folhas inferiores sinuado-pennatifendidas, as superiores inteiras. Planta herbacea, de 2-4 dm., glandulosa. ♃. *Abril-Out. Areias do littoral : Estrem.* . . . . . **M. sinuata** (L.), R. Br.
Planta com glandulas mais numerosas; folhas inferiores ás vezes subinteiras. *Norte e Centro* . . . . . β. *glandulosa* (Vis.).

3 { Petalas ferruginoso-lividas, de 16-24 mm.; lobulos do estigma gibbosos no dorso; siliquas erecto-patentes; folhas estreitas (1-3 mm. de largura), subpennatifendidas dentadas ou inteiras. Planta vivaz, de 1,5-4 dm., ás vezes glandulosa. ♃. *Abril-Jul. Terrenos sèccos e áridos, areias, terrenos pedregosos : Trás-os-Montes, Doiro, Serra da Estrella, Cezimbra, Serra da Arrabida.* . . . . . **M. tristis** (L.), R. Br.
Petalas purpureas ou brancas, de 8-10 mm.; lobulos do estigma corniculados no dorso, com as pontas incurvado-patentes; siliquas patentes; folhas de 5-15 mm. de largura, as inferiores sinuado-dentadas ou pennatilobadas, as superiores inteiras. Planta annual, de 1,5-2 dm. ♃. *Abril-Maio. Algarve : Loulé.* . . . . . **M. parviflora** (Schousb.), R. Br.

314. **Hesperis**, L. — Sepalas erectas, as 2 lateraes gibbosas na base; petalas inteiras, unguiculadas; estylete curto; estigma com 2 lobulos alongados, erectos; siliqua linear-cylindrica, comprida, attenuada nas duas extremidades, de valvas 1-nerveas e septo espesso; sementes 1-seriadas, pendentes, angulosas, não aladas. Planta verde, com pellos simples numerosos, muitas glandulas e alguns pellos ramosos.

Planta de 3-4 dm., com pellos simples curtos; folhas largamente oblongas ou ovadas, as inferiores pecioladas e as superiores sesseis, anguloso-dentadas; flôres mediocres, amarellas. ♂ . . . . . **H. laciniata**, All.
Planta com pellos simples compridos, patentes, e pellos glandulosos curtos; folhas inferiores pennatipartidas ou pennatisectas; flôres grandes (petalas de proximamente 25 mm. de comprimento), purpurascentes ou purpureo-violaceas. *Jun. Cume da Serra de Montejunto.* . . . . . b. *spectabilis* (Jord.), Rouy et Fouc.

315. **Malcolmia**, R. Br. — Sepalas erectas, as 2 lateraes gibbosas ou não na base; petalas inteiras ou levemente chanfradas, unguiculadas; estylete curto ou comprido; estigma com 2 lobulos alongados, conniventes ou adherentes; siliqua estreita, cylindrica, mais ou menos torulosa, não attenuada na base mas sim no cimo, com as valvas 1-nerveas; sementes 1-seriadas, pendentes, espessas, não aladas. Plantas branco-tomentosas ou verde-acinzentadas, com as flôres violaceas ou purpurascentes, raras vezes brancas.

1 { Calice não gibboso na base; estylete curto (na fructificação, inferior a 1 mm.); flôres pequenas, com as petalas de 6-7 mm. de comprimento, de limbo orbicular; folhas estreitas, oblongas ou linear-oblongas, subinteiras ou levemente sinuadas. Planta estrellado-tomentosa, esbranquiçada, de 6-15 cm., de ordinario ramosa da base e com os ramos patentes, maiores que o eixo principal. ♃. *Abril-Jun. Areias do litt. : do Minho ao Mondego.* . . . . . **M. parviflora**, DC.
Calice gibboso na base; estylete comprido (2-5 mm., na fructificação). 2

2 { Flôres mediocres (petalas não excedendo de ordinario 15 mm.). Plantas com os ramos mais ou menos patentes, estrellado-tomentosas. 3
Flôres majusculas (petalas de 16-22 mm.). Plantas com os ramos mais ou menos ascendentes. 4

3 { Folhas oblongas ou obovadas, obtusamente pennatifendidas; petalas com o limbo obovado, subcontrahido na unha. Planta de 6-20 cm., ascendente ou diffusa. ⊙. *Fev.-Agosto. Charnecas e logares arenosos : Estrem., Baixo Alemt., Algarve.* . . . . . **M. lacera** (L.), DC.

3 Folhas oblongo-lineares ou espatuladas, inteiras ou levemente sinuadas; petalas com o limbo obovado-acunheado, attenuado na unha. Planta de 12-30 cm. ♃ ou ⊙. *Março-Agosto*. . . . . **M. patula** (Lag.), DC.

Planta annual, muito ramosa, diffusa, com os ramos emmaranhados. *Terrenos sèccos e arenosos : Doiro, Beira, Estrem.* . β. *ramosa*, P. Cout.

Planta annual, filiforme, menos ramosa e com os ramos menos patentes, menos tomentosa; flôres de côr mais pallida; pedicellos tenues, do tamanho das siliquas. *Villa Velha de Rodam.* (1). . γ. *tenella*, Lge.

Planta vivaz, mais delgada e menos ramosa do que β, ascendente ou prostrado-ascendente, com a raiz fortemente lenhosa; flôres de côr mais viva. *Areias maritimas : Alemt. litt.* . . . . . δ. *gracilima* (Samp.)

4 Planta vivaz, de 2-4 dm., vestida de tomento estrellado branco, denso; folhas linear-oblongas ou linear-espatuladas, obtusas, inteiras ou subinteiras. ♃. *Jan.-Out. Areias maritimas : do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . **M. littorea** (L.), R. Br.

Caules com tomento mais espesso, densamente folhosos, com as folhas subimbricadas; ramos mais levantados. *Bastante menos frequente.* . . . . . β. *alyssoides* (Pers.), Bss.

Folhas mais largas, oblongas, sinuado-dentadas ; ramos mais abertos. *Com o typo.* . . . . . γ. *sinuata*, Rouy et Fouc.

Planta annual, de 1,5-3 dm., com pellos 2-4-partidos, verde-acinzentada; folhas oblongas ou elliptico-lanceoladas, subinteiras, attenuadas na base. ⊙. *Abril-Out. Logares prox. do mar : Beira, Estrem. (espont. ou subespont.?); tambem cult.* . . . . . **M. maritima** (L), R. Br.

316. **Cheiranthus**, L. — Sepalas erectas, as 2 lateraes gibbosas na base; petalas inteiras, unguiculadas; estylete curto, conico; estigma com 2 lobulos arredondados, patentes; siliqua linear-tetragonal, de valvas convexas, 1-nerveas, e septo membranoso; sementes 1-seriadas, pendentes, comprimidas, aladas. Planta vestida de pellos 2-partidos.

Flôres grandes, cheirosas; petalas de 20-25 mm., amarellas, de ordinario variegadas de castanho ou de alaranjado; siliquas rectas, erecto-patentes; folhas lanceoladas, agudas, inteiras. Planta lenhosa na base, com os ramos erectos ou ascendentes. ♄. *Abril-Jul. Subespont. nos muros velhos e rochedos : Manteigas, Castello Branco, Serra da Arrabida, Palmella. (Orig. da Grecia e do Archipelago); tambem cult.* . . . . . *Goiveiro amarello.* **Ch. Cheiri**, L.

Flôres mais pequenas e menos cheirosas; petalas, de cerca de 15 mm., completamente amarellas; folhas mais estreitas, lanceolado-lineares; caules mais lenhosos na base. *Minho : Villa do Conde.* . . . . . b. *fruticulosus* (L.), Rouy et Fouc.

317. **Erysimum**, L. — Sepalas erectas, as 2 lateraes gibbosas na base (nas esp. port.); petalas inteiras, unguiculadas; estylete cylindrico, mediocre ou muito curto; estigma chanfrado, sub-2-lobado; siliqua linear-tetragonal, de valvas convexas, 1 nerveas, e septo membranoso; sementes 1-seriadas, pendentes, espessas, mais ou menos aladas. Plantas vestidas de pellos 2-partidos.

Flôres purpureas (rarissimas vezes brancas), majusculas (petalas de 11-15 mm.); cacho fructifero frouxo e comprido; folhas de 1-6 mm. de largura, as caulinares lineares ou lanceolado-lineares, inteiras, as basilares (de ordinario não persistentes na floração) repandido-dentadas. Planta de 2-7 dm., ascendente-erecta, esverdeada, simples ou ramosa. ♃. *Maio-Jul. Fendas dos rochedos, sitios áridos : Trás-os-Montes, Minho, Serra da Estrella.* . . . . . **E. linifolium** (Pers.), Gay.

---

(1) E' talvez apenas uma forma dos logares sombrios.

Folhas todas filiformes (1 mm., ou menos), conduplicadas e recurvado-enroladas (no sêcco); flôres menores. Planta de menor parte (2-5 dm.), densamente cespitosa. *Beira transm.* . . . . β. *filifolium*, P. Cout.

Flôres amarellas, majusculas (petalas de 13-15 mm.); cacho fructifero rigido, pouco comprido; folhas lanceolado-lineares ou lineares, inteiras ou subinteiras. Planta de 2-6 dm., erecta, verde-acinzentada, não cespitosa, mais ou menos ramosa. ♃. *Abril-Jun. Terrenos pedregosos e sêccos : Serra da Estrella.* . . . . . **E. Bocconei** (All.), Pers.

Flôres um pouco maiores e mais pallidas; folhas oblongo-lanceoladas, subdentadas. Planta de 3-5 dm., de caules rigidos, rectos, simples. *Com o typo.* . . . . . β. *Henriquesii*, P. Cout.

Flôres um pouco menores; folhas estreitamente lineares, conduplicadas (no sêcco). Planta de 2-3 dm., simples ou pouco ramosa. *Com o typo, raro.* . . . . . γ. *minor.*

318. **Turritis**, L. — Sepalas não gibbosas na base, frouxas; petalas inteiras, unguiculadas: estylete muito curto, subnullo; estigma subinteiro: siliqua linear-comprimida, de valvas convexas, 1-nerveas, e septo membranoso; sementes 2-seriadas, pendentes, angulosas, apteras. Planta com alguns pellos inferiormente, simples e ramosos.

Flôres branco-amarelladas, pequenas (petalas de 5-6 mm.); cacho fructifero muito alongado, estreito, apertado; folhas basilares dispostas em roseta, oblongo-lanceoladas, pecioladas, sinuado-dentadas, pelludas, as caulinares amplexicaules, glabras, glaucas, inteiras. Planta de 4-12 dm. ♂. *Maio-Jun. Arrelvados, terrenos pedregosos : Serra de Rebordãos, Serra da Estrella.* . . . . . **T. glabra**, L.

319. **Arabis**, L. — Sepalas erectas, as 2 lateraes gibbosas ou não na base; petalas inteiras, unguiculadas ; estylete curto ou subnullo ; estigma subinteiro ou levemente chanfrado; siliqua linear, alongada, comprimida, de valvas planas com a nervura média de ordinario fraca ou incompleta, e de septo membranoso; sementes 1-seriadas, pendentes, comprimidas, aladas. Plantas com pellos estrellados ou ramosos, sós ou acompanhados de pellos simples; folhas serrado-dentadas ou subinteiras, as basilares dispostas em roseta; flôres brancas, raras vezes levemente rosadas.

1 { Caules com pellos simples patentes, simultaneamente com pellos ramosos ou estrellados, de ordinario mais ou menos hirsutos, raras vezes glabrescentes; calice não gibboso na base. 2
Caules só com pellos applicados, estrellados ou ramosos; calice um pouco gibboso na base 3

2 { Planta verde, de 2-10 dm., erecta; cacho fructifero comprido, denso, estreito; sementes com aza estreita; folhas caulinares subtroncadas na base ou subauriculadas. ♃ ou ♂. *Abril-Jun. Sebes, rochedos, muros : Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . . **A. hirsuta** (L.), Scop.
Folhas caulinares auriculado-sagittadas, com as auriculas patentes. *Bussaco.* . . . . . b. *sagittata* (DC.).
Planta verde-esbranquiçada, de 1-3 dm., ascendente ou erecta; cacho fructifero frouxo, rigido; sementes com aza larga; folhas caulinares arredondadas na base. ♃. *Maio-Jun. Gerez?.* . . . . . * **A. muralis**, Bertol.

3 { Folhas caulinares auriculadas na base; cacho fructifero denso, estreito, com as siliquas muito approximadas do eixo. Planta erecta, de 2-7 dm. ♃. *Abril-Jul. Outeiros sêccos, fendas das rochas e dos muros : Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **A. lusitanica**, Bss.
Folhas caulinares arredondadas na base; cacho fructifero frouxo, com as siliquas um tanto afastadas do eixo. Planta erecta, de 2-4,5 dm. ♃. *Fev.-Março. Logares sêccos e áridos, rochedos : Alemt. litt. (Moita, Setubal, Serra da Arrabida)* . . . . . **A. sadina** (Samp.), P. Cout.

320. **Stenophragma**, Celak. — Sepalas lateraes gibbosas na base; petalas inteiras, unguiculadas; estylete curto; estigma capitado; siliqua linear, subtetragonal, de valvas convexas com a nervura dorsal bem visivel, e de septo membranoso; sementes 1-seriadas, pendentes, espessas, apteras ou subaladas. Plantas com pellos estrellados ou ramosos e simultaneamente pellos simples, frequentemente glabrescentes; folhas basilares dispostas em roseta; flôres brancas.

Planta vivaz, frouxamente cespitosa, de 5-20 cm., erecta ou ascendente; pedicellos erecto-patentes; sementes ovoides, mais ou menos aladas; folhas basilares inteiras ou lyradas, as caulinares lyrado-pennatifendidas ou pennatipartidas, com os segmentos lineares. ♃. *Março-Agosto. Fendas das rochas, fraguedos : Serras do Marão e da Louzã.*
. . . . . **St. pinnatifidum** (DC.), Prantl.

Planta prostrado-ascendente, delgada, com as folhas tenras e frequentemente glabrescentes; folhas basilares inteiras ou levemente sinuadas, longamente pecioladas, as caulinares irregularmente lyrado-pennatifendidas. *Serra da Estrella.* . . . . . b. *Boryi* (Bss.).

Planta annual, 1-multicaule, de 4-16 cm., erecta, simples ou ramosa; pedicellos patentes; sementes obovoides, apteras; folhas basilares sinuadas, as caulinares subinteiras. ⊙. *Fev.-Jul. Campos, vinhas, muros : disseminado em quasi todo o paiz.* . . . . . **St. Thalianum** (L.), Celak.

321. **Descurainia**, Webb et Berth. — Sepalas patentes, não gibbosas na base; petalas erectas, unguiculadas; estylete muito curto ou subnullo; estigma capitado; siliqua delgada, subcylindrica, torulosa, de valvas convexas com a nervura média bem visivel, e de septo hyalino com 2 feixes longitudinaes de fibras; sementes 1-seriadas, pendentes, um tanto comprimidas, não aladas. Planta vestida de pequenos pellos estrellados.

Flôres pequenas, amarello-pallidas; cacho fructifero alongado, frouxo, com os pedicellos erecto-patentes e as siliquas afastadas do eixo; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos estreitamente oblongo-lineares, inteiros ou dentados. Planta de 3-9 dm., rigida, ramosa, puberulento-tomentosa. ⊙. *Março-Out. Terrenos soltos e pedregosos, caminhos, muros: Barca d'Alva, Almeida, arredores do Porto.*
. . . . . *Herva Sophia.* **D. Sophia** (L.), Webb et Berth.

Subtribu II. — Capsellineas. — Silicula, comprimida perpendicularmente ao septo.

322. **Capsella**, Medic. — Sepalas não gibbosas na base; petalas inteiras, brancas; estames com os filetes não alados, nem appendiculados; silicula, comprimida perpendicularmente ao septo, triangular, chanfrada ou subtroncada no cimo, dehiscente, com as valvas aquilhadas e os loculos polyspermicos; estylete muito curto; sementes pendentes, oblongas. Planta com pellos estrellados e simultaneamente pellos simples, ás vezes glabrescente; flôres pequenas.

Folhas basilares dispostas em roseta, pecioladas, pennatipartidas pennatifendidas sinuado-dentadas ou subinteiras ; folhas caulinares sagittado-amplexicaules; cacho fructifero de ordinario alongado, com os pedicellos patentes. Planta erecta, de 1-5 dm., simples ou ramosa, raras vezes subacaule. ⊙. *Todo o anno. Terras cultivadas e incultas, caminhos : quasi todo o paiz.* . . . . . *Bolsa de pastor.* **C. Bursa-pastoris** (L.), Moench.

+ Silicula com os bordos rectos ou levemente curvo-convexos. Planta de ordinario verde . . . . . α. *vera.*

— Siliculas mediocres, quasi tão largas como compridas (6-5 mm.), mais ou menos chanfradas. *Frequente* . . . . . *1. vulgaris.*

— Siliculas grandes, sensivelmente mais compridas do que largas (7-8 × 5-6 mm.), fundamente chanfradas. *Com a anterior, menos frequente*. . . . . 2. *macrocarpa* (Albert.).

— Siliculas muito pequenas (2-4 mm. de comprimento), levemente chanfradas ou subtroncadas, com a maior parte das sementes abortadas. Planta ás vezes levemente avermelhada. *Mais rara* (1). . . . . 3. *gracilis* (Gr.).

+ Silicula com os bordos levemente curvo-concavos. Planta de ordinario avermelhada. *Disseminada, com as anteriores*. . . . . β. *rubella* (Reut.).

323. **Hutchinsia**, R. Br. — Sepalas não gibbosas na base; petalas inteiras, brancas; estames com os filetes não alados nem appendiculados; silicula, comprimida perpendicularmente ao septo, oblonga, inteira no cimo (attenuada ou arredondada), dehiscente, com as valvas aquilhadas e os loculos 2-polyspermicos; estylete subnullo; sementes pendentes, oblongas. Plantas estrellado-puberulentas glabrescentes ou glabras, com as folhas todas (ou excepto as superiores) pennatipartidas ou pennatifendidas; flôres pequenas.

Loculos da silicula polyspermicos; cachos fructiferos frouxos; segmentos das folhas deseguaes. Planta de 5-20 cm., debil, prostrada ou ascendente, raras vezes erecta, simples ou ramosa, glabrescente ou glabra. ⊙. *Abril-Maio. Terrenos arenosos e salgadiços : Estrem. (arred. de Lisboa), Alemt. litt., Algarve*. . . . . **H. procumbens** (L.), Desv.

Loculos da silicula 2-spermicos; cachos fructiferos densos; segmentos das folhas subeguaes. Planta de 3-8 cm., firme, delgada e flexuosa, ramosa, estrellado-puberulenta. ⊙. *Fev.-Abril. Muros rochedos : Estrem. (arred. de Lisboa e de Cintra)*. . . . . **H. petraea** (L.), R. Br.

Subtribu III. — Alyssineas. — Silicula, comprimida parallelamente ao septo.

324. **Alyssum**, L. — Sepalas não gibbosas na base; petalas inteiras chanfradas ou 2-lobadas, amarellas ou amarelladas; filetes dos 2 estames menores mais ou menos appendiculados na base, os dos 4 maiores alado-dentados ou filiformes; silicula oblonga elliptica ou orbicular, comprimida parallelamente ao septo, dehiscente, com as valvas enerveas, o septo diaphano, e os loculos 1-6-spermicos; estylete mediocre ou curto; sementes ovadas, comprimidas, pendentes, aladas. Plantas tomentoso-estrelladas, com as folhas espatuladas obovadas ou oblongas, inteiras.

1 { Sepalas não persistentes com o fructo; filetes dos 4 estames maiores alado-dentados. 2
Sepalas persistentes com o fructo. Plantas annuaes 3

2 { Planta lenhosa na base, subarbustiva, de 10-30 cm., com rosetas estereis de folhas, subprateada; petalas amarellas, inteiras; siliculas ellipticas ou oblongas, inteiras no cimo; flôres dispostas em cachos corymboso-paniculados. ♄. . . . . **A. alpestre**, L.
Planta erecta ou suberecta, com as folhas estreitas, frequentemente conduplicadas ; siliculas pequenas (3-4 mm. de comprimento); sementes aladas em todo o circuito, com aza estreita. *Abril-Agosto. Rochedos, terrenos sêccos e pedregosos : Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . b. *serpyllifolium* (Desf.).

(1) E', provavelmente, apenas uma monstruosidade

2 { Planta annual, herbacea, de 5-20 cm., verde-acinzentada; petalas amarello-pallidas, chanfradas; siliculas orbiculares, com 5 mm. proximamente de diametro; flôres dispostas em cachos simples. ⊙. *Fev.-Maio. Terrenos sêccos e áridos, arenosos ou pedregosos* . . . . . **A. campestre**, L.
Silicula arredondada no cimo. *Algarve (raro)* . . . . . α. *genuinum*.
Silicula levemente chanfrada no cimo. *De Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . β. *collinum* (Brot.).

3 { Silicula glabra, ovado-arredondada; filetes dos 4 estames maiores alado-dentados. Planta de 3-8 cm., diffusa, simples ou ramosa da base. ⊙. *Abril. Trás-os-Montes : Bragança* . . . . . **A. psilocarpum**, Bss.
Silicula puberulento-tomentosa; filetes dos 4 estames maiores filiformes. 4

4 { Silicula só com pellos curtos estrellados, orbicular (3-4 mm. de diametro), chanfrada no cimo; pedicellos patentes; cachos alongados, mais ou menos frouxos. Planta de 5-15 cm., ramosa da base. ⊙. *Abril-Jun. Logares arenosos e pedregosos : arred. do Porto.* . . . . . * **A. calycinum**, L.
Silicula com pellos estrellados e simultaneamente alguns pellos de ramos muito deseguaes, subsimples, ou simples, compridos; pedicellos erecto-patentes 5

5 { Silicula orbicular (4-5 mm. de diametro), subchanfrada no cimo, com pellos subsimples ou simples numerosos; cachos simples, os fructiferos mais ou menos curtos e densos. Planta de 8-20 cm., simples ou ramosa da base. ⊙. *Fev.-Maio. Terrenos cultivados, caminhos, logares arenosos : Trás-os-Montes, Baixo Alemt., Algarve.* . . . . . **A. granatense**, Bss. et Reut.
Silicula elliptica (cerca de 5 × 3,5 mm.), arredondada no cimo, com pellos subsimples pouco numerosos; cachos paniculados. Planta de porte mais elevado (10-35 cm.), ramosa. ⊙. *Maio-Jun. Beira merid. (Castello Branco, Malpica) e Baixo Alemt. (Beja)* . . . . . **A. Marizii**, P. Cout.

325. **Lobularia**, Desv. — Sepalas não gibbosas na base; petalas inteiras, brancas; estames com os filetes não alados nem appendiculados; silicula obovada ou elliptica, comprimida parallelamente ao septo, dehiscente, com o septo reticulado-fibroso e os loculos 1-2-spermicos; estylete mediocre; sementes ellipticas, pendentes, estreitamente aladas. Planta vestida de pellos 2-partidos.

Flôres cheirosas, com as petalas, de limbo orbicular bruscamente attenuado na unha, 2 vezes maiores que o calice; sepalas caducas; cachos fructiferos muito compridos. Planta lenhosa na base, de 1-4 dm., ascendente ou prostrada, ramosa, com as folhas linear-oblongas ou lanceolado-lineares, mais ou menos prateadas. ♃. *Fev.-Out. Rochedos, muros, terrenos pedregosos ou arenosos : zona littoral ao sul do Doiro (frequente).*
. . . . . **L. maritima** (L.), Desv.
Planta de pequeno porte, prostrada, com o cacho curto e denso; sepalas e siliculas com frequencia avermelhadas. *Com o typo, mais rara,* . . . . . β. *densiflora*, Lge

326. **Draba**, L. — Sepalas não gibbosas na base; petalas inteiras ou 2-partidas, brancas (nas esp. port.); estames com os filetes não alados nem appendiculados; silicula obovada, elliptica ou oblonga, comprimida parallelamente ao septo, com as valvas mais ou menos planas enerveas ou providas de tenues nervuras irregulares, e os loculos polyspermicos; estylete muito curto; sementes ovoides, pendentes, não aladas. Plantas com pellos ramosos, sós ou misturados com pellos simples.

Petalas inteiras; cacho fructifero muito alongado, com os pedicellos patentes. Planta de 6-40 cm., erecta, delgada, com os caules folhosos; folhas basilares obovadas, pecioladas, reunidas em roseta, as caulinares ovado-auriculadas, amplexicaules, dentadas. ⊙. *Março-Maio. Muros, sebes, logares arenosos, campos cultivados : disseminada em quasi todo o paiz.*
. . . . . **D. muralis**, L.

Petalas 2-partidas; cacho fructifero curto, com os pedicellos patentes ou erecto-patentes. Planta de 3-15 cm., com os caules mais ou menos numerosos, ascendentes ou erectos, aphyllos; folhas todas reunidas em roseta basilar, pecioladas, ovadas lanceoladas ou lineares. ⊙. *Fev.-Jun. Muros, campos, hortas, beiras dos caminhos : Norte e Centro, principalmente.*
. . . . . **D. verna**, L.

327. **Camelina**, Crtz. — Sepalas não gibbosas na base; petalas inteiras, amarellas ou amarelladas; estames com os filetes não alados nem appendiculados; silicula obovoide ou piriforme, um pouco comprimida parallelamente ao septo, contrahida superiormente n'um appendice estreito e comprido que rodeia a base do estylete e tardiamente dehiscente, com as valvas convexas 1-nerveas comprimidas na margem (ficando por isso mais ou menos aladas), e com os loculos polyspermicos: estylete desenvolvido; sementes pendentes, não aladas. Planta com pellos ramosos e alguns pellos simples; flôres pequenas.

Siliculas arredondadas no cimo (não troncadas), com as valvas duras, não compressiveis; folhas oblongo-lanceoladas ou lanceoladas, inteiras ou subinteiras, as basilares attenuadas em peciolo, as caulinares sesseis e auriculadas na base. ⊙. . . . . *Gergelim bastardo.* **C. sativa** (L.), Crtz.

Silicula piriforme (5-6 mm. de comprimento); cacho fructifero alongado; flôres amarello-pallidas. Planta de 4-8 dm., mais ou menos pelludo-aspera. *Abril-Jun. Campos, searas, logares pedregosos : disseminada aqui e alli (Trás-os-Montes, Beira, Estrem.).*
. . . . . b. *silvestris* (Wallr.), Coss.

Subtribu IV. — Bunineas. — Silicula, com loculos sobrepostos ou 1-locular.

328. **Bunias**, L. — Sepalas suberectas ou patentes, não gibbosas na base; petalas inteiras ou levemente chanfradas, amarellas; estames com os filetes não alados nem appendiculados; silicula ovoide ou subtetragonal, alada verrugosa ou espinhosa, indehiscente, com 2-4 loculos monospermicos (sobrepostos 2 a 2); estylete bastante comprido; sementes globosas, pendentes. Planta com pellos ramosos, misturados com pellos simples e glandulas asperas; flôres majusculas.

Sepalas suberectas; petalas obcordiformes; silicula oblongo-tetragonal, de ordinario alada nos angulos, com as azas formando cristas interrompidas, inciso-dentadas; folhas inferiores pecioladas, roncinadas, ou sinuado-dentadas (*for. aspera,* [Retz]), as superiores sesseis, lanceoladas ou linear-lanceoladas, inteiras ou dentadas. Planta erecta, de 3-6 dm., ramosa, aspera. ⊙. *Março-Jul. Searas, pousios, incultos, terrenos arenosos.*
. . . . . **B. Erucago**, L.

Azas mais estreitas que a silicula. *Em quasi todo o paiz.*
. . . . . α. *brachyptera* (Jord.), Rouy et Fouc.

Azas mais largas que a silicula. *Baixo Alemt. e Algarve.*
. . . . . β. *macroptera* (Rchb.), Wk.

329. **Neslia**, Desv. — Sepalas suberectas, não gibbosas na base; petalas inteiras, amarello-pallidas; estames com os filetes não alados nem appendiculados; silicula subglobosa, levemente comprimida, reticulado-rugosa, indehiscente, 2-locular e 2-spermica, mas de ordinario 1-locular e 1-spermica por aborto; estylete pequeno; semente globosa, não alada. Planta com pellos ramosos e alguns pellos simples; flôres pequenas.

Cachos fructiferos alongadas, estreitos; folhas inteiras ou pouco dentadas, as basilares oblongas e attenuadas em peciolo, as caulinares sagittado-lanceoladas, sesseis, agudas. Planta de 3-6 dm., erecta, ramosa, flexuosa, verde-acinzentada. ⊙. *Maio-Jul. Searas, campos cultivados e incultos : Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **N. paniculata** (L.), Desv.

Tribu II. — Sinapeas. — *Plantas com os pellos todos simples, ou glabras.*

Subtribu. I. — Raphanineas. — Siliqua, indehiscente ou transversalmente divisivel.

330. **Raphanus**, L. — Sepalas erectas, as externas gibbosas na base; petalas inteiras, com a unha comprida; siliqua esponjoso-intumescida e indehiscente, ou coriacea e transversalmente divisivel em articulos monospermicos; estylete alongado, com estigma chanfrado; sementes pendentes, globosas. Plantas com as folhas inferiores lyradas e as flôres grandes.

Siliqua oblongo-conica, inarticulada, de 6-12 mm. de diametro transversal, esponjoso-intumescida, longitudinalmente estriada; petalas rosadas ou violaceas, ou brancas com nervuras violaceas. Planta de 6-10 dm., mais ou menos pelluda inferiormente ou glabrescente. ⊙ ou ♂. *Maio-Jun. Cult., e ás vezes subespont. em volta das povoações* . . . . . **R. sativus**, L.

Raiz pequena, subglobosa ou oblonga, carnuda, branca ou rosada ou vermelha, com sabor picante. *Cult.*
. . . . . *Rabanete, Rabiças.* α. *radicula* (Pers.), DC.

Raiz maior, oblongo-globosa ou subcylindrica, carnuda, mais ou menos escura externamente, com sabor muito picante. *Cult.*
. . . . . *Rábão.* β. *niger*, DC.

Siliqua cylindrica, articulada (com articulos mais ou menos numerosos), coriacea, longitudinalmente costada, bastante maior que o pedicello; petalas amarellas ou brancas ou rosadas, com as nervuras violaceas; estylete 3-4 vezes maior que o ultimo articulo da siliqua. Planta de 3-6 dm., pelludo-aspera. ⊙. *Abril-Nov. Searas, campos cultivados, pousios, incultos, entulhos : quasi todo o paiz (vulgar).* . *Saramago.* **R. Raphanistrum**, L.

Siliqua madura com 3-6 mm. de diametro transversal e os articulos curtamente subcylindricos ou ovoides, separados por estrangulamentos mais ou menos apertados . . . . . a. *genuinus.*

Siliqua madura com 2 mm. proximamente de diametro transversal e os articulos globosos ou ovoide-globosos, separados por estrangulamentos muito apertados. *Mais frequente que o typo.* . b. *microcarpus* (Lge.).

Subtribu II. — Sinapineas. — Siliqua, rostrada.

331. **Eruca**, Lam. — Sepalas erectas, as lateraes subgibbosas na base; petalas obovadas, longamente unguiculadas, grandes; siliqua curta, oblongo-cylindrica, com as valvas providas de 1 nervura média forte, e com rostro grande, muito comprimido, largamente ensiforme; sementes 2-seriadas, pendentes, globosas.

Petalas primeiro esbranquiçadas e depois amarelladas, com nervuras violaceas; sepalas mais ou menos violaceas; rostro quasi 1/2 menor que a siliqua; siliquas glabras ou pubescentes, erectas, quasi encostadas ao eixo, com pedicellos grossos e curtos (2-4 mm.). Planta de 3-4 dm., robusta, ramosa, pelludo-aspera na base ou glabrescente; folhas lyrado-pennatipartidas, com os segmentos inciso-dentados. ⊙. *Abril-Set. Campos cultivados, caminhos : margens do Doiro.* . . . . . *Eruca.* * **E. sativa**, Lam

332. **Sinapis**, L. — Sepalas erecto-patentes ou erectas, não ou pouco gibbosas na base; petalas obovadas, longamente unguiculadas, mediocres ou majusculas; siliqua subcylindrica, com as valvas providas de 3 nervuras fortes longitudinaes, e terminada em rostro muito comprimido, ensiforme, muito grande (do tamanho da propria siliqua ou maior); sementes 1-seriadas, pendentes, globosas.

Petalas amarellas; sepalas erecto-patentes, glabras; flôres mediocres, com os pedicellos quasi do tamanho do calice; siliquas patentes, curtas, oblongas,

torulosas, hispido-setigeras (raras vezes glabras), com rostro comprido, largamente ensiforme, muitas vezes seminifero na base; folhas lyrado-pennatipartidas, com os segmentos sinuado-dentados. Planta de 4-30 dm., erecta, ramosa, hispido-setigera. ⊙. *Abril-Jun. Searas, vinhas, incultos, caminhos, muros : Centro e Sul; tambem cult..*

. . . . . *Mostarda branca.* **S. alba**, L.

Petalas amarelladas, com nervuras violaceas; sepalas erectas, pelludas no cimo; flôres majusculas, com os pedicellos menores que o calice; siliquas por fim pendentes, subcylindricas, glabras, com rostro muito comprido, 5-6-spermico, estrangulado entre as sementes e toruloso, ensiforme na extremidade; folhas roncinado-pennatipartidas, com os segmentos oblongos grossamente dentados. Planta de 3-6 dm., com o caule subnú, hispido na base. ♂. . . . . **S. longirostris**, Bss.

Siliquas levantadas até tarde (ou sempre?), com o rostro curvo 3-5-spermico, pelludo-aspero; segmentos das folhas estreitos, sublineares e subinteiros. Planta de menor porte. *Jun.-Jul. Baixo Alemt.*

. . . . . b. *transtagana*, P. Cout.

333. **Brassica**, L. — Sepalas erectas ou subpatentes, não ou pouco gibbosas na base; petalas obovadas, unguiculadas, grandes ou mediocres ou pequenas; siliqua cylindrica ou subcomprimida, com as valvas providas de 1-3-5 nervuras longitudinaes e de nervuras lateraes anastomosadas mais ou menos visiveis, terminada em rostro subcylindrico ou subconico não ou pouco comprimido, grande ou mediocre, ás vezes com 1-2 sementes na base; sementes 1-seriadas, pendentes, globosas.

1 Folhas caulinares largamente amplexicaules. Plantas cultivadas, raras vezes subespontaneas 2

Folhas caulinares não amplexicaules, ás vezes nullas; folhas basilares lyradas pennatipartidas ou pennatisectas. 4

2 Sepalas approximadas na anthese, erectas; flôres grandes, brancas ou amarellas; folhas um tanto grossas, glaucescentes, as basilares subinteiras ou lyrado-pennatipartidas com segmentos pouco numerosos. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Março-Jun. Cult. (Orig. dos rochedos maritimos da Inglaterra e costa francesa da Mancha)* . . . . . *Couve.* **B. oleracea**, L.

Folhas patentes; caule mais ou menos elevado (até 1-2 m., e mais).

. . . . . *C. ordinaria, C. gallega.* β. *acephala*, DC.

Caule carnudo, subgloboso, na parte onde se inserem as folhas.

. . . . . *C. rabano.* γ. *gongylodes*, L.

Caule com ramos curtos numerosos, de folhas pequenas e capitadas, constituindo muitos repolhinhos lateraes.

. . . . . *C. de Bruxellas.* δ. *gemmifera*, DC.

Folhas bolhosas e crespas, as mais novas capitadas antes da floração.

. . . . . *C. crespa, C. de Saboya.* ε. *sabauda*, L.

Folhas lisas, reunidas antes da floração em cabeça apertada.

. . . . . *Repolho.* ζ. *capitata*, DC.

Inflorescencia mais ou menos carnuda, com os eixos curtos e as flôres frequentemente abortivas, formando ás vezes massa muito volumosa e densa . . . . . *Couve-flôr, Bróculos.* η. *Botrytis*, L.

Sepalas afastadas na anthese, subpatentes; flôres majusculas, amarellas; folhas basilares lyrado-pennatipartidas 3

3 Folhas glabras; flôres espaçadas, na anthese. ⊙ ou ♂. . . . . **B. Napus**, L.

Raiz carnuda, turbinada. *Março-Abril. Cult. Nabo, Nabiça.* β. *esculenta*, DC.

Folhas basilares e as caulinares inferiores mais ou menos pelludo-asperas; flôres approximadas, na anthese. ⊙ ou ♂. . . . . **B. campestris**, L.

Raiz carnuda, arredondado-deprimida. *Março-Abril. Cult.*

. . . . . *Nabo redondo, Turnepo.* β. *rapifera*, Metzg.

4 Sepalas afastadas na anthese, mais ou menos patentes; pedicellos floriferos curtos; flôres amarellas 5
Sepalas approximadas na anthese, erectas. 6

Siliquas de 1,2-2 cm. (entrando o rostro), com as valvas 1-nerveas e o rostro bastante delgado, lineares, erectas, applicadas contra o eixo, não ou pouco torulosas; folhas todas pecioladas, as superiores inciso-dentadas ou inteiras. Planta de 5-20 dm., erecta, ramosa, hispida inferiormente ⊙. *Abril-Jul. Searas, campos, caminhos : Minho, Estrem., Alemt. (espont. ou subespont.?); tambem cult.*
. . . . . *Mostarda negra, Mostarda ordinaria.* **B. nigra** (L.), Koch.
Siliquas mais largas, suboblongas, com rostro menor. *Com o typo, mais rara.* . . . . . β. *turgida*, Pers.
5 Siliquas de 2-5 cm. (entrando o rostro), com as valvas 3-5-nerveas e o rostro bastante grosso, frequentemente mais ou menos patentes, ás vezes erectas ou mesmo applicadas contra o eixo; folhas superiores sesseis, inciso-dentadas. Planta de 3-7 dm., erecta, ramosa, glabrescente ou hispida. ⊙. *Abril-Jul. Searas, terras cultivadas e incultas, caminhos, entulhos : Minho, Estrem., Alemt.* . . . . . **B. Sinapistrum**, Bss.
Siliquas mais curtas, grossas, com poucas sementes (2-6, raras vezes mais) e subtorulosas, glabras (*1. arvensis* [L.]) ou pelludas (*2. orientalis* [L.]). . . . . a. *vulgaris.*
Siliquas mais compridas, mais delgadas, com mais sementes (9-12, raras vezes menos) e torulosas na maturação, de ordinario pelludas. *Menos frequente que a anterior* . . . . . b. *Schkuhriana*, (Rchb.)

6 Pedicellos floriferos maiores que o calice; flôres pequenas ou mediocres (petalas de 5-12 mm.). 7
Pedicellos floriferos menores que o calice ou do mesmo tamanho; flôres mediocres ou majusculas (petalas de 12-20 mm.). 9

7 Rostro do comprimento da siliqua ou maior; flôres nutantes antes da anthese, com petalas de 5-8 mm., amarello-lividas ou amarello-carneas; folhas basilares pelludas, com os segmentos agudos e sinuado-dentados, o terminal pouco maior que os lateraes. Planta de 2-9 dm., simples ou ramosa, com as folhas caulinares subnullas ou nullas. ⊙. *Fev.-Maio. Areias maritimas : Alemt., Algarve* . . . . . **B. oxyrrhina**, Coss.
Rostro menor do que a siliqua; flôres sempre erectas (mesmo antes da anthese) 8

8 Flôres mediocres, com petalas de 9-12 mm., amarellas; folhas basilares com os segmentos agudos, o terminal de ordinario não muito maior que os lateraes; folhas caulinares poucas, todas ou as superiores inteiras, linear-lanceoladas. Planta de 1,5-7 dm., mais ou menos pelluda na base, de ordinario ramosa. ⊙. *Março-Agosto. Logares arenosos e sêccos, campos cultivados e incultos, pinhaes : quasi todo o paiz.* . . . . **B. sabularia**, Brot.
Planta aspera, papilloso-espinhosa. *Sines* . . . . . β. *papillaris*, Bss.
Petalas amarello-pallidas; folhas grandes, glabras. Planta mais robusta. *Minho.* . . . . . *γ. *laevigata* (Lag.?), Samp.
Flôres pequenas, com petalas de 5-7 mm., esbranquiçadas ou violaceas; folhas basilares com os segmentos obtusos ou obtusiúsculos, o terminal bastante maior que os lateraes; folhas caulinares subnullas. Planta de 2-5 dm., pelluda na base, simples ou pouco ramosa. ⊙. *Fev.-Março. Areias maritimas : Alemt., Algarve?.* . . . . . ***B. Tournefortii**, Gou.

9 Petalas amarellas, com as nervuras pouco visiveis 10
Petalas brancas ou amarelladas, com as nervuras violaceas muito pronunciadas; folhas basilares mediocres (5-12 cm., raras vezes mais), pennati-

9 sectas ou lyrado-pennatisectas com os segmentos mais ou menos dentados, as caulinares superiores de ordinario simples, sublineares; siliquas com 3 nervuras fortes. Planta de 3-8 dm., com o caule frequentemente avermelhado na base, mais ou menos pelluda sobretudo na parte inferior, raras vezes glabrescente (*for. cintrana*, P. Cout.). ♃ ou ♂ ou . . *Março-Jul. Terrenos pedregosos e incultos, caminhos : Trás-os-Montes, Doiro, Beira, Serra de Cintra, Alemt. litt.* . . . . **B. pseudo-Erucastrum**, Brot.

Folhas um tanto grossas, lyrado-pennatisectas com os segmentos lateraes inteiros. Planta de 2-4 dm., pelluda ou subglabra, prostrada ou ascendente, com os caules subaphyllos, florifera quasi desde a base. *Areias maritimas: arred. do Porto, Cabo da Roca.* β *Jonhstonii* (Samp.), P. Cout.

Folhas todas ou quasi todas pennatisectas ou pennatipartidas, com os segmentos mais ou menos dentados ou inteiros, setigeras na margem, as basilares grandes (9-25 cm.); pedicellos fructiferos curtos, grossos, arqueados, patentes ou ascendentes. Planta de 4-8 dm., glabrescente, mesmo na parte inferior. ⊙ ou ♂. *Jun.-Agosto. Terrenos áridos, caminhos, muros : Minho, Beira merid., Estrem. (serra de Montejunto), Alto Alemt., Alemt. litt.* . . . . . **B. Cheiranthus**, Vill.

10 Planta pelludo-hirsuta, de ordinario menor (1-6 dm.), com os caules ás vezes subaphyllos; pedicellos fructiferos mais curtos; siliquas torulosas. ♃ ou ♂. *Montanhas do Minho e da Beira (Estrella, Celorico, Guarda, Villar Formoso)* . . . . . β. *pyrenaea* (Jord.).

Folhas basilares lyrado-pennatisectas, com o segmento terminal grande, lobado, e os lateraes inteiros ou subinteiros, celheados-setigeras e frequentemente com 2 pellos maiores no cimo, as caulinares superiores indivisas, lanceoladas; pedicellos fructiferos mediocres, delgados, patentes. Planta de 3-7 dm., glabrescente, com as folhas glaucas na pagina inferior. ♃ ou ♂. *Jun.-Agosto. Beira transm. e central.* . . . . . ***B. setigera**, Gay.

334. **Erucastrum**, Schimp. et Spenn. — Sepalas subpatentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, amarellas, pequenas ou mediocres; siliquas subcylindricas, com as valvas 1-nerveas e o rostro-mediocre ou curto, subconico, 3-nerveo de cada lado, de ordinario 1-spermico; sementes pendentes, 1-seriadas, ovoides ou oblongas.

Siliquas encostadas ao eixo, curtas (cerca de 1 cm.), de ordinario glabras, ás vezes pubescentes (*for. dasycarpa*, Lge.), com rostro mediocre; pedicellos grossos, curtos (2-3 mm.), tambem encostados; cacho fructifero muito comprido, rigido; folhas inferiores lyradas, as superiores inteiras, lineares. Planta de 2-12 dm., pubescente, verde-acinzentada, com os ramos patentes subnús e as flôres pequenas. ♂ ou ♃. *Abril-Set. Campos, caminhos, entulhos : quasi todo o paiz (frequente). Ineixas.* **E. incanum** (L.), Koch.

Siliquas afastadas do eixo, primeiro erecto-patentes, depois na maturação patentes, mediocres (2-3,5 cm.), com rostro curto ; pedicellos delgados, de 5-10 mm. de comprimento, patentes; cacho fructifero comprido; folhas pennatipartidas, as inferiores pecioladas, as superiores sesseis e com os segmentos da base semelhando auriculas amplexicaules. Planta de 3-7 dm., pubescente ou glabrescente, com os ramos subnús; flores mediocres. ♃. *Abril-Jul. Incultos, sebes, rochedos : Beira litt., Alemt. litt.* . . . . . **E. obtusangulum** (Hall.), Schleich.

335. **Diplotaxis**, DC. — Sepalas subpatentes ou suberectas, não gibbosas na base; petalas unguiculadas, inteiras, pequenas ou mediocres ou majusculas, amarellas ou brancas ; estigma subinteiro; siliqua linear, comprimida, com as valvas 1-nerveas e o rostro mediocre ou curto, sublinear ou conico, provido ou não de semente na base; sementes pendentes, 2-seriadas, oblongas.

1 Petalas brancas, violaceas na base, majusculas: pedicellos maiores que o calice; siliquas de 2,5-3,5 cm., erecto-patentes ou patentes; cacho fructifero comprido e frouxo; folhas inferiores lyradas, pecioladas, as superiores inciso-dentadas, sesseis. Planta de 2-5 dm., erecta ou ascendente, pubescente ou subglabra. ⊙. *Maio. Logares arenosos : Alemt. litt. (Troia).* . . . . . **D. erucoides** (L.), DC.

Petalas amarellas 2

2 Pedicellos do tamanho do calice; flôres pequenas (petalas de proximamente 4 mm. de comprimento); rostro da siliqua contrahido na base; siliquas de 1,5-2,5 cm., patentes. Planta de 1-2 dm., glabra ou glabrescente, com as folhas todas em roseta basilar e os caules aphyllos, erectos ou ascendentes. ⊙. *Out.-Maio. Campos, outeiros sêccos, entulhos, muros.* . . . . . **D. viminea** (L.), DC.

Folhas em roseta frouxa e com peciolo comprido, sinuado-dentadas ou pennatipartidas; cacho fructifero muito frouxo. *Beira, Estrem.* . . . . . α. *genuina*, Wk.

Folhas em roseta densa e com peciolo curto, sinuado-partidas ; cacho fructifero pouco frouxo. *Alemt. litt.* . . . . . β. *confertiflora*, Wk.

Folhas espatulado-oblongas, dentadas ou crenadas ou subinteiras; cacho fructifero frouxo. *Arred. de Lisboa* . . . . . γ. *Prolongi* (Bss.)

Pedicellos maiores que o calice; flôres majusculas ou mediocres (petalas de 12-6 mm.). Plantas mais robustas, de ordinario com os caules mais ou menos folhosos e as folhas basilares em roseta frouxa ou não formando roseta. 3

3 Planta lenhosa na base, de 4-7 dm., glabrescente, erecta ou ascendente; siliquas grandes (2,5-5 cm.), erectas ou suberectas ; folhas um tanto grossas, pennatisectas ou pennatipartidas, com os segmentos estreitos, lineares, compridos, afastados, inteiros ou pouco dentados; flôres majusculas; cacho fructifero comprido e frouxo. ♃ ou ♂. *Abril-Jul. Campos, muros, entulhos : Alemt. litt. (Troia)* . . . . . **D. tenuifolia** (L.), DC.

Plantas herbaceas, annuaes; siliquas mediocres (1,5-3,5 cm.), subpatentes ou erecto-patentes 4

4 Planta verde, de 3-5 dm., erecta ou suberecta, mais ou menos hispida na base, ramosa; folhas inferiores pennatifendidas ou pennatipartidas, com os segmentos largos, oblongos ou sublanceolados, pouco fundamente recortados, o terminal de ordinario bastante maior; cacho fructifero comprido, com muitos fructos (até mais de 50), um tanto denso. ⊙. *Fev.-Jul. Telhados, rochedos, muros, entulhos : Beira merid., Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **D. virgata** (Cav.), DC.

Planta humilde, de 1,5-2,5 dm., ascendente, muito hispida na base, com os caules subaphyllos; folhas um tanto grossas, as basilares com os segmentos mais estreitos; petalas menores (cerca de 6 mm.), levemente violaceas na base. *Milfontes, Cabo de S. Vicente.* . . . . . b. *vicentina* (Welw.), Samp.

Planta glaucescente, de 1,5-5 dm., prostrado-ascendente ou ascendente, glabra ou levemente pelluda na base, muito ramosa ; folhas inferiores pennatisectas ou pennatipartidas, com os segmentos estreitos, sublineares ou oblongo-lineares, dentados ou laciniados ; cacho fructifero frequentemente curto ou pouco comprido,com menos fructos e mais frouxo. ⊙. *Quasi todo o anno. Campos, vinhas, logares sêccos, muros, entulhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Grizandra.* **D. catholica** (L.), DC.

Folhas inferiores pennatisectas, com os segmentos pennatipartidos. *Disseminada, com o typo* . . . . . β. *bipinnatifida*, Kze.

336. **Moricandia**, DC. — Sepalas erectas, as 2 lateraes gibbosas na base; petalas unguiculadas, inteiras, majusculas, purpurascentes; estigma com 2 lobulos conniventes; siliqua linear, comprimida, com as valvas 1-nerveas e o rostro curto, conico, comprimido; sementes pendentes, 2-seriadas (na esp. port.), ovoides, lisas.

Folhas todas inteiras, as inferiores com peciolo curto, espatuladas, as restantes sesseis, amplexicaules, cordiforme-oblongas, obtusas; flores purpureo-violaceas; siliquas rectas, patentes. Planta erecta, de 3-5 dm., glauca, ramosa, as vezes um tanto lenhosa na base. ♂ ou ♃. *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos : Beira litt. (rara).* . . . . . * **M. arvensis**, (L.), DC.

Subtribu III. — Sisymbrineas. — Siliqua, não rostrada.

337. **Sisymbrium**, L. — Sepalas erectas ou erecto-patentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, longamente unguiculadas, amarellas ou amarelladas ou quasi brancas, mediocres ou pequenas; siliquas lineares, roliças ou subcomprimidas, menos vezes alongado-conicas, com as valvas convexas providas de 3 nervuras longitudinaes subeguaes e mais ou menos salientes; estylete curto e estigma capitado ou chanfrado; sementes 1-seriadas, pendentes, ovides ou oblongas, pequenas (1-1,5 mm.). Hervas com as folhas roncinado-pennatifendidas ou pennatipartidas, as superiores ás vezes alabardinas ou inteiras.

1 — Siliquas (arqueado-patentes) dispostas 1-3 na axilla das folhas, formando cacho folhoso; pedicellos muito curtos. Plantas annuaes. 2
Siliquas dispostas em cachos aphyllos; flôres amarellas. 3

2 — Siliquas 2-3 em cada axilla, raras vezes algumas solitarias; flôres amarello-pallidas. Planta de 2-4 dm., de ordinario ramosa, com os ramos erecto-patentes, mais ou menos pelluda. ⊙. *Abril-Jul. A' beira dos muros, entulhos : Estrem. (Gollegã, Belém, Queluz).* . . . . . **S. polyceratium**, L.
Siliquas sempre solitarias em cada axilla; flôres quasi brancas. Planta de 2-4 dm., ramosa, completamente glabra. ⊙. *Abril-Jul. Campos incultos, entulhos, muros : Trás-os-Montes, Estrem., Baixo Alemt.* **S. Lagascae**, Amo.
Planta mais ou menos pelludo-pubescente ou hirsuta. *Mais frequente que o typo* . . . . . β. *hirsutum* (Lag.).

3 — Siliquas conico-assoveladas, pequenas (1,2-1,5 cm.), rectas, com pedicellos curtos e grossos, encostadas ao eixo, pubescentes; estylete curto; cachos fructiferos compridos, estreitos. Planta de 3-8 dm., pubescente, com os ramos divaricados, subaphyllos. ⊙. *Março-Set. Incultos, restolhos, entulhos, muros, sebes : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Rinchão.* **S. officinale** (L.), Scop.
Siliquas glabras, com o estylete mais alongado. *Pouco frequente.*
. . . . . β. *leiocarpum*, DC.
Siliquas subcylindricas, de ordinario maiores, não encostadas ao eixo. . 4

4 — Siliquas de 3,5-4,5 cm., torulosas, excedendo mesmo em novas as flôres superiores; pedicellos fructiferos de 6-10 mm., rectos, filiformes, erecto-patentes assim como as siliquas. Planta de 2-6 dm., mais ou menos ramosa, glabra ou levemente pelludo-pubescente. ⊙ ou ♂. *Março-Jun. Caminhos, muros, entulhos : Trás-os-Montes, Estrem., Alemt., Algarve.* **S. Irio**, L.
Pedicellos mais compridos (os inferiores com 20 mm.). Planta um tanto pelluda. *Baixo Alemt. (Serpa).* . . . . . β. *transtaganum*, P. Cout.
Siliquas não chegando nunca ás flôres superiores; pedicellos mais ou menos espessos 5

3 Pedicellos fructiferos grossos, rectos, patentes, pubescentes, curtos (2-6 mm); siliquas compridas (5-11cm.), patentes, não torulosas; cacho fructifero alongado, muito frouxo. Planta de 2-6 dm., ramosa pubescente. ♂. *Março-Jul. Incultos, muros, caminhos : Bragança* . . . **S. Columnae**, Jacq.

Pedicellos fructiferos por fim mais ou menos grossos e curvos para cima, glabros; siliquas mediocres (1-3,5 cm.), torulosas; cacho fructifero alongado, denso. Planta ramosa, glabrescente ou pouco pubescente. ♂.
. . . . . **S. austriacum**, Jacq.

Siliquas de 1,5-2, 2 cm. de comprimento, não muito delgadas, um tanto pelludas, approximadas do eixo pela grande curvatura dos pedicellos e depois patentes; pedicellos de 4-6 mm.; estylete curto (1-1,5 mm.), subcylindrico. Planta de 4-8 dm., com os ramos patentes. *Maio-Jun. Logares pedregosos, sebes, caminhos : Trás-os-Montes, Minho.*
. . . . . b. *Villarsii* (Jord.), Rouy et Fouc.

338. **Alliaria**, Adans. — Sepalas um pouco afastadas, não gibbosas na base; petalas inteiras, obovadas, unguiculadas, brancas, mediocres; siliqua subtetragonal, com as valvas providas de 3 nervuras longitudinaes, a média mais forte que as lateraes; estylete curto, com estigma deprimido; sementes majusculas (4 mm.), 1-seriadas, pendentes, subcylindricas, estriadas.

Pedicellos fructiferos grossos, erecto-patentes bem como as siliquas; siliquas rigidas, torulosas; cacho fructifero frouxo; folhas todas pecioladas, as inferiores cordiforme-reniformes crenadas, as superiores cordiforme-ovadas acuminadas e grossamente dentadas. Planta, com cheiro alliaceo, de 3-7 dm., simples ou ramosa, pubescente na base. ♂ ou ♃. *Abril-Jul. Arrelvados, terrenos humidos, mattas, sebes : Trás-os-Montes, Minho, Beira merid., Alto Alemt.* . . . . . *Herva alheira.* **A. officinalis**, Andrz.

339. **Barbarea**, R. Br. — Sepalas suberectas, não gibbosas na base; petalas inteiras, unguiculadas, amarellas; siliqua subtetragonal, com as valvas providas de nervura média saliente; estylete curto ou mediocre, roliço, e estigma inteiro ou subchanfrado; sementes pequenas (cerca de 1,5 mm.), pendentes, 1-seriadas, oblongas, apteras. Hervas com os caules angulosos e as folhas inferiores lyrado-pennatipartidas.

1 Folhas caulinares superiores ovadas, mais ou menos dentadas; folhas basilares com o segmento terminal obovado ou obovado-orbicular e 2-4 pares de segmentos lateraes muito pequenos, ás vezes subnullos; siliquas de 1,5-3 cm., mais ou menos patentes ou erectas, apiculadas pelo estylete majusculo (2-3 mm.). Planta de 3-6 dm., glabra, erecta, ramosa. ♂. *Abril-Jul. Prados, arrelvados, sitios humidos : Beira, Estrem.*
. . . . . *Herva de Santa Barbara.* **B. vulgaris**, R. Br.

Folhas caulinares todas lyrado-pennatipartidas; folhas basilares de ordinario com os segmentos lateraes maiores e mais numerosos; estylete mais curto 2

2 Pedicellos fructiferos bastante mais delgados que a siliqua; siliquas mediocres (2-3 cm.), erectas; folhas basilares com o segmento terminal ovado ou oblongo. Planta glabra, de 2-8 dm., erecta, firme. ♂. *Maio-Agosto. Lameiros, searas, campos cultivados e incultos : Trás-os-Montes, Beira transm.*
. . . . . **B. intermedia**, Bor.

Siliquas um tanto patentes, não encostadas ao eixo, dispostas em cachos mais frouxos; flôres mais pallidas. Planta mais delgada, diffusa ou ascendente, com as folhas menos numerosas, mais afastadas. *Trás-os-Montes : arredores de Miranda do Doiro.* . * β. **pyrenaica** (Jord.).

3 Pedicellos fructiferos quasi da grossura da siliqua; siliquas compridas (4-6 cm.), ascendentes ou erectas; folhas basilares com o segmento terminal ovado-oblongo. Planta glabra, de 3-6 dm. ♂. *Maio-Jul. Arrelvados, sitios humidos : Minho, Alemt.* . . . . . **B. praecox** (Sm.), R. Br.

340. **Cardamine**, L. — Sepalas erectas ou subpatentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, unguiculadas, brancas ou lilacineas, mediocres ou pequenas; estames 6-4; siliqua linear, comprimida, com as valvas planas e subenerveas, dehiscentes com elasticidade, ás vezes por fim enroladas; estylete curto ou mediocre, e estigma inteiro ou 2-lobado; sementes 1-seriadas, pendentes, comprimidas, ovadas, apteras. Plantas de folhas pennatisectas (as basilares com os segmentos peciolulados e suborbiculares).

1 Petalas de 10-14 mm., com o limbo largo, lilacineas ou brancas; folhas caulinares com os segmentos sesseis, lineares ou oblongos. Planta de 2-6 dm., erecta, simples ou pouco ramosa, glabra ou pelluda inferiormente. ♃. *Março-Jun. Margens dos rios, sitios humidos : Minho, Beira, Estrem. (Cintra).* . . . . . **C. pratensis**, L.

Petalas de 4-5 mm., com o limbo estreito, brancas; folhas caulinares com os segmentos peciolulados. 2

2 Raiz delgada, annual; caules com poucas folhas (1-4); folhas caulinares todas menores que as basilares, as superiores com os segmentos lineares ou oblongos; flôres superiores longamente excedidas pelas siliquas; estames de ordinario 4. Planta de 1-3 dm., verde, erecta, levemente pelluda na base ou glabrescente, com as folhas basilares reunidas em roseta densa. ⊙. *Fev.-Jun. Arrelvados, prados, hortas, caminhos, muros : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Agrião menor.* **C. hirsuta**, L.

Raiz grossa, biennal; caules com muitas folhas (5-12); folhas caulinares médias maiores que as basilares, as superiores com os segmentos oblongos ou obovados; flôres superiores não ou pouco excedidas pelas siliquas; estames de ordinario 6. Planta de 1-4 dm., verde-escura, erecta, mais ou menos pelluda na base, com as folhas basilares dispostas em roseta frouxa. ♂. *Fev.-Jun. Sitios humidos, hortas, mattas : disseminada em quasi todo o paiz.* . . . . . **C. silvatica**, Lk.

Folhas todas com os segmentos subarredondados, angulosos ou sinuado-dentados. Planta ramosa, diffusa, com as folhas ás vezes fasciculadas nos nós. *Serra da Estrella.* . . . . . β. *umbrosa*, Gr. et Godr.

341. **Nasturtium**, R. Br. — Sepalas subpatentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, pouco unguiculadas, brancas ou amarellas; siliqua turgida ou subcomprimida, com as valvas enerveas, ou providas de uma nervura média e ás vezes de nervuras lateraes anastomosadas só visiveis todas na metade inferior; estylete curto e estigma subinteiro; sementes 2-seriadas, pendentes, arredondado-comprimidas, granulosas, apteras. Hervas terrestres ou aquaticas.

1 Flôres brancas; siliquas de 1,5-2,5 cm. de comprimento, subcylindricas, um tanto turgidas, com a nervura média das valvas mais ou menos visivel na metade inferior, torulosas, arqueado-patentes; folhas pennatisectas. Planta glabra, prostrado-radicante na base, depois ascendente, de caules ôcos, ramosos. ♃. *Março-Jun. Fontes, rios, fossos, logares humidos : quasi todo o paiz (muito frequente).* . . . . . *Agrião.* **N. officinale**, R. Br.

Folhas com 2-4 pares de segmentos ovados e com o segmento terminal maior, de ordinario cordiforme na base. Planta de 2-5 dm. . . . . α. *genuinum*, Gr. et Godr.

Folhas com 4-6 pares de segmentos lanceolados ou ovado-lanceoladas, subeguaes ao segmento terminal. Planta, de ordinario, com maior porte. *Quasi tão frequente como o typo* . . . . β. *siifolium* (Rchb.), Steud.

1 Folhas com 1 unico par de segmentos lateraes, menores que o terminal (e ás vezes subnullos ou nullos), todos ovado-arredondados. Planta de menor porte (1-2 dm.). *Com o typo (menos frequente).* γ. *parvifolium*, Peterm.

Flôres amarellas; folhas pennapartidas ou pennatisectas, com os segmentos lanceolados ou lineares, inciso-dentados ou inteiros. 2

2 Siliquas de 3-5 cm., asperas, com a nervura média das valvas e nervuras lateraes anastomosadas visiveis na metade inferior; flôres mediocres, com as petalas de 5-8 mm.; pedicellos fructiferos espessos, com 4-10 mm. de comprimento. Planta de 1-4 dm., com asperezas esbranquiçadas, ramosa, diffusa. ⊙. *Abril-Jul. Logares humidos ou inundados de inverno, margens dos rios : Trás-os-Montes, Beira, Alemt.* . . . . . **N. asperum** (L.), Coss.

Flôres majusculas, com petalas de 10-14 mm.; pedicellos fructiferos maiores (10-25 mm.). *Estrem.* . . . . . b. *Boissieri*, Coss.

Siliquas não superiores a 1 cm., lisas, enerveas; flôres pequenas, com as petalas de 4 mm.; pedicellos fructiferos delgados, quasi do tamanho dos fructos ou pouco menores. Planta de 1-4 dm., glabra ou levemente pubescente na parte superior, flexuosa, diffusa. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos, margens dos rios : Beira, Estrem.* . . . . . **N. silvestre** (L.), R. Br.

Subtribu IV. — Cochlearineas. — Silicula, comprimida parallelamente ao septo.

342. **Roripa**, Scop. — Sepalas não gibbosas na base; petalas inteiras, amarellas; estames com os filetes arqueado-convergentes, não dentados nem appendiculados; siliculas oblongas ou subovadas, levemente comprimidas parallelamente ao septo, apiculadas pelo estylete, dehiscentes, com as valvas convexas, sem nervura dorsal visivel, nervulosas; loculos da silicula polyspermicos; sementes oblongas, pendentes, apteras.

1 Siliculas oblongo-ellipsoides, de 6-8 mm. de comprimento, levemente arqueadas, quasi do tamanho dos pedicellos; petalas subinclusas no calice. Planta de 1-4 dm., erecta, glabra, com as folhas sinuado-dentadas ou pennatipartidas. ♃. *Jun. Sitios humidos : margens do Minho e do Doiro.* . . . . . **R. palustris**, Bess.

Siliculas ovoides ou oblongo-ovoides, de 3-5 mm. de comprimento, bastante menores que os pedicellos; petalas salientes do calice. 2

2 Folhas caulinares todas ou pelo menos as superiores inteiras ou dentadas, ovadas ou oblongas; siliculas attenuadas nas duas extremidades: cachos fructiferos alongados. Planta de 4-9 dm., robusta, glabra, de ordinario radicante na base, pouco ramosa; folhas inferiores ás vezes pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos largos. ♃. *Maio-Jul. Logares humidos, margens dos rios : Beira litt.* . . . . . **R. amphibia** (L.), Bess.

Folhas caulinares todas pennatisectas, com os segmentos estreitos lineares; siliculas arredondado-intumescidas na base; cachos fructiferos curtos, corymbosos. Planta de 1-3 dm., glabra ou com pellos curtos inferiormente, erecta, delgada, ramosa no cimo; folhas basilares inteiras pennatipartidas ou pennatisectas. ♃. *Jun.-Jul. Sitios humidos, prados, lameiros, margens dos rios : Trás-os-Montes, Minho.* . . . . . **R. pyrenaica** (L.), Spach.

343. **Cochlearia**, L. — Sepalas não gibbosas na base: petalas inteiras, brancas; estames com os filetes arqueado-convergentes (ou rectos), não dentados nem appendiculados; siliculas subglobosas ou ovoides ou ellipsoides, levemente comprimidas parallelamente ao septo, apiculadas pelo estylete, dehiscentes, com as valvas convexas providas de nervura média bem visivel; loculos da silicula 2-6-spermicos; sementes obovoides, pendentes, não aladas, granulosas.

Planta de 1-2 dm., delgada, muito ramosa desde a base; folhas todas pecioladas, as basilares reniformes, inteiras, as caulinares cordiforme-deltoideas

3-5-lobadas; siliculas majusculas (6-8 mm. de comprimento), largamente ovoides, com as valvas muito caducas. ⊙. *Maio-Jun. Rochedos maritimos: arred. do Porto, Berlengas e Farilhões.* . . . . . **C. danica**, L.

Planta de 3-8 dm., robusta, erecta, ramosa no cimo; folhas grandes, oblongo-lanceoladas, as caulinares sesseis e amplexicaules, as basilares attenuadas em peciolo; siliculas pequenas (cerca de 4 mm.), subglobosas, com as valvas persistentes até tarde. ⊙. *Jun.-Jul. Cult. e ás vezes subespont.: Villa Nova de Milfontes. (Orig. da Europa).* . . . . . **C. glastifolia**, L.

344. **Lunaria**, L. — Sepalas erectas, gibbosas na base; petalas inteiras, longamente unguiculadas, purpurascentes ou brancas; estames com os filetes não dentados nem appendiculados; siliculas subellipticas, muito comprimidas parallelamente ao septo, pediculadas, grandes, planas, coroadas pelo estylete filiforme, dehiscentes, com as valvas nervoso-reticuladas e desprovidas de nervura média; sementes pouco numerosas, horizontaes, comprimidas, aladas.

Siliculas elliptico-oblongas, de 3,5-7 cm. de comprimento, attenuadas nas duas extremidades; flôres violaceas, cheirosas. Planta vivaz, pubescente ou glabrescente, com as folhas todas pecioladas, cordiforme-ovadas, acuminadas. ♃. *Abril-Maio. Arrelvados, logares sombrios, mattas: Beira, Algarve.* . . . . . ✶ **L. rediviva**, L.

Siliculas largamente ellipticas, de 3-4 cm. de comprimento, arredondadas nas duas extremidades; flôres purpurascentes, raras vezes brancas, inodoras. Planta biennal, com as folhas semelhantes ás da esp. anterior, mas com os dentes maiores e as superiores sesseis. ♂. *Abril-Maio. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. da Europa).* . . . . . **L. annua**, L.

Subtribu V. — Lepidineas. — Silicula, comprimida perpendicularmente ao septo (septo estreito).

345. **Jonopsidium**, Rchb. — Sepalas subpatentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, subeguaes, rosadas ou lilacineas (muito raras vezes brancas); estames com os filetes não dentados, nem appendiculados; siliculas obovado-arredondadas, comprimidas perpendicularmente ao septo, inteiras no cimo e apiculadas pelo estylete curto, dehiscentes, com as valvas convexo-planas, não aladas; loculos da silicula 3-5-spermicos; sementes ellipsoides, pendentes, granulosas. Flôres solitarias.

Planta acaule ou com caule curto (até 6 cm.), densamente folhosa; folhas com peciolo comprido ou muito comprido, ovado-arredondadas, inteiras ou sub-3-lobadas, obtusas; flôres numerosas, basilares ou axillares, com pedunculos compridos, do tamanho da folha ou um pouco maiores. ⊙. *Dez.-Abril. Charnecas, terrenos arenosos, mattagaes: arred. de Lisboa, peninsula de Troia; tambem cult.* . . . . . **J. acaule** (Desf.), Rchb.

346. **Thlaspi**, L. — Sepalas erectas, não gibbosas na base; petalas inteiras, subeguaes, brancas; estames com os filetes não dentados nem appendiculados; siliculas obcordiformes ou orbicular-obcordiformes, comprimidas perpendicularmente ao septo, apiculadas pelo estylete curto ou mediocre, dehiscentes, com as valvas mais ou menos aladas (aza completa ou apenas terminal); loculos da silicula 2-polyspermicos; sementes pendentes, não aladas. Plantas glabras, com as folhas inteiras ou subinteiras, as basilares pecioladas, as caulinares sesseis e amplexicaules.

Silicula subacunheado-obcordiforme, com o estylete muito curto, incluso no chanfro terminal; petalas um pouco maiores que o calice. Planta annual, erecta, de 6-2,5 dm., simples ou ramosa da base. ⊙. *Fev.-Jun. (e ás vezes Out.-Nov.). Terras cultivadas, searas, hortas, pomares, margens dos caminhos: Trás-os-Montes, Estrem., Alemt.* . . . . . **Th. perfoliatum**, L.

Silicula ovado-obcordiforme, com o estylete saliente do chanfro terminal; petalas 1-2 vezes maiores que o calice. Planta vivaz, com rosetas estereis de folhas e caules ferteis ascendentes de 1-2 dm. ♃. *Março-Maio. Alto Trás-os-Montes?* . . . . . * **Th. montanum**, L.

347. **Teesdalia**, R. Br. — Sepalas erectas, não gibbosas na base; petalas inteiras, subeguaes ou um pouco deseguaes (as externas maiores), brancas; estames 6-4, appendiculados na base; siliculas suborbiculares, comprimidas perpendicularmente ao septo, dehiscentes, levemente chanfradas no cimo, com o estylete muito curto ou subnullo, e as valvas aquilhadas, um pouco aladas superiormente; loculos da silicula 2-spermicos; sementes pendentes, ovado-globosas. Plantas pequenas, com as folhas todas ou quasi todas em roseta basilar, e os caules aphyllos ou subaphyllos.

Folhas espatuladas, inteiras ou lyrado-pennatifendidas com os segmentos obtusos e o terminal arredondado; silicula ovado-arredondada, com 3-4 mm. de comprimento; estylete muito curto; petalas externas um pouco maiores, salientes do calice. Planta 1-multicaule, ascendente, de 5-18 cm. ⊙. *Março-Jun. (e ás vezes Nov.). Terrenos arenosos e pedregosos, caminhos : disseminada em quasi todo o paiz* . . . . . **T. nudicaulis** (L.), R. Br.

Folhas linear-lanceoladas, inteiras ou pennatifendidas com os segmentos todos agudos, raras vezes o terminal um pouco obtuso; silicula orbicular, com 2-3 mm.; estylete subnullo; petalas subeguaes, inclusas ou subinclusas no calice. Planta 1-multicaule, ascendente, de 4-16 cm. ⊙. *Fev.-Jun. Terrenos arenosos, charnecas, searas, sitios humidos : disseminada em quasi todo o paiz* . . . . . **T. Lepidium**, DC.

348. **Iberis**, L. — *Assembleas.* — Sepalas não ou pouco gibbosas na base; petalas deseguaes (as 2 externas maiores que as internas), brancas rosadas ou lilacineas; estames com os filetes não alados nem appendiculados; silicula ovada ou arredondada, comprimida perpendicularmente ao septo, dehiscente, coroada pelo estylete de ordinario mediocre, ás vezes curto, e com as valvas mais ou menos aladas; loculos da silicula monospermicos; sementes pendentes, não aladas.

1 Caules floriferos aphyllos, pequenos (4-8 cm.); siliculas dispostas em cacho, ellipticas, quasi que sem aza, com o estylete curto; flôres brancas, dispostas em corymbo frouxo. Planta lenhosa na base, densamente cespitosa, com muitas rosetas estereis de folhas; folhas glabras, lanceoladas ou lanceolado-lineares, attenuadas em peciolo. ♃ ou ♄. *Julho-Agosto. Serra da Estrella, nas grandes elevações : Cantaros, Fraga da Cruz.* **I. conferta**, Lag.
Caules floriferos folhosos; siliculas nitidamente aladas; estylete mediocre . 2

2 Folhas estreitas, lineares ou sublineares, inteiras ou subdentadas. Plantas pelludo-puberulentas. 3
Folhas espatuladas, inteiras dentadas ou subpennatifendidas. 5

3 Siliculas reunidas em corymbo frouxo e só aladas superiormente; folhas todas lineares, inteiras; flôres lilacineas ou purpurascentes. Planta erecta, de 1,5-3 dm., simples ou pouco ramosa. ♂. *Maio-Jun. Trás-os-Montes : arred. de Vimioso*. . . . . * **I. Reynevalii**, Bss. et Reut.
Siliculas reunidas em corymbo muito apertado e mais ou menos aladas em todo o circuito. 4

4 Planta vivaz, de caules simples ou pouco ramosos no cimo, com os ramos curtos e erecto-ascendentes; aza da silicula um tanto larga, com os lobulos obtusos ou pouco agudos; folhas curtas (15-25 mm.), as inferiores linear-oblongas subdentadas, as restantes lineares e inteiras; flôres rosadas ou lilacineas. ♄ ou ♃. *Maio-Jun. Campos sêccos, vinhas, areias : Trás-os-Montes, Algarve* . . . . . **I. contracta**, Pers.

4 { Planta biennal ou annual, de ordinario bastante ramosa, com os ramos compridos e subpatentes; aza da silicula estreita e com os lobulos agudos; folhas frequentemente compridas (15-50 mm.), todas inteiras; flôres brancas. ♂ ou ⊙. *Abril-Set. Areias maritimas : Alemt. litt., Algarve.* . . . . . **I. Welwitschii**, Bss. et Reut.
Flôres lilacineas; folhas de ordinario mais curtas (12-30 mm.). *Com o typo, menos frequente* . . . . . β. *lusitanica* (Jord.).

5 { Folhas (todas, ou excepto as superiores) regularmente dentado-pennatifendidas; siliculas densamente corymbosas, subarredondadas; flôres brancas, cheirosas. Planta de 1-2 dm., pelluda, ramosa. ⊙. *Abril-Maio. Charnecas : Alemt. litt. (Villa Nova de Milfontes)* . . . . . I. **pectinata**, Bss.
Folhas inteiras ou com 1-2 dentes de cada lado na parte superior. Plantas puberulento-papillosas ou glabrescentes. 6

6 { Siliculas frouxamente corymbosas; flôres brancas ou lilacineas; folhas um tanto grossas. Planta vivaz, lenhosa na base (mas que floresce no primeiro anno e parece então annual), de 1-5 dm., prostrado-ascendente, ramosa. ♃. *Abril-Agosto. Rochedos e charnecas, não muito longe do mar : Estrem., Alemt.* . . . . . I. **procumbens**, Lge.
Corymbos floriferos e fructiferos menores e mais densos; folhas mais carnudas e mais inteiras. Planta de menor porte (0,3-2 dm.) e menos ramosa. *Cabo da Roca, Cabo de Espichel, Cabo de S. Vicente.* . . . . . β. *congesta*, P. Cout.
Siliculas dispostas em cacho. 7

7 { Planta annual, erecta, de 1-4 dm., ramosa; folhas um tanto grossas, dentadas superiormente; cacho fructifero comprido; flôres de ordinario brancas, ás vezes violaceas. ⊙. *Maio-Jul. Cult., e raras vezes subespont. (Orig. da Europa)* . . . . . (1) I. **amara**, L.
Planta vivaz, prostrada ou ascendente, diffusa, tortuosa, de 1-2 dm.; folhas inteiras; cacho fructifero curto; flôres brancas. ♃. *Jun.-Jul. Serra da Arrabida?* . . . . . * I. **sempervirens**, L.

349. **Lepidium**, L. — Sepalas não gibbosas na base; petalas quasi eguaes, inteiras, brancas, ás vezes nullas por aborto; estames 6, raras vezes 2, com os filetes não alados nem appendiculados; siliculas ovadas orbiculares ou cordiformes, comprimidas perpendicularmente ao septo, chanfradas ou não no cimo, dehiscentes, com as valvas aladas ou apteras e o estylete filiforme ou subnullo; loculos da silicula monospermicos; sementes pendentes, ovoides ou oblongas.

1 { Siliculas mediocres (5-7 mm. de comprimento), largamente aladas pelo menos no cimo 2
Siliculas pequenas (2-4 mm.), apteras ou com aza estreitissima. 5

2 { Folhas caulinares não amplexicaules, pennatisectas (com os segmentos pennatifendidos dentados ou inteiros), as superiores inteiras, lanceoladas ou lineares; pedicellos glabros, os fructiferos erecto-patentes; estylete curto, não saliente do chanfro da silicula. Planta de 3-7 dm., erecta, glabra, ramosa. ⊙. *Março-Jun. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. da Persia e do Egypto)* . . . . . *Mastruço*. L. **sativum**, L.
Folhas caulinares amplexicaules, sinuado-dentadas ou subinteiras; pedicellos pubescentes, os fructiferos muito patentes: folhas basilares pecioladas, inteiras ou sinuadas ou lyradas 3

---

(1) Cultiva-se tambem a *I. umbellata*, L., egualmente annual, mas que se distingue com facilidade pelas siliculas reunidas em corymbos densos, umbelliformes, pelas flôres grandes purpureas ou rosadas, e pelas folhas sublanceoladas.

3 Planta annual ou biennal, erecta ou raras vezes ascendente, de 2-4 dm.; estylete curto, incluso ou subincluso no chanfro da silicula; siliculas papilloso-escamulosas; folhas pubescentes. ⊙ ou ♂. *Março-Maio. Margens dos caminhos e campos, entulhos, terras soltas : arred. de Lisboa e arred. de Cascaes (raro)* . . . . . **L. campestre** (L.), R. Br.
Plantas vivazes, prostrado-ascendentes; estylete bem saliente do chanfro da silicula 4

4 Silicula muito hirsuta, chanfrada, e com as azas grandes (pouco menos de 1/2 do seu comprimento). Planta de 1-2 dm., esbranquiçado-pubescente. ♃. *Maio-Jun. Campos, pastagens : (em Port., onde?).* * **L. hirtum** (L.), DC.
Silicula glabra ou papillosa, subchanfrada, e com as azas mediocres (1/3-1/4 do seu comprimento). Planta de 1-4 dm. ♃. *Abril-Jul. Pastagens, mattos, terrenos pedregosos, fendas dos rochedos* . . . . **L. heterophyllum**, Bth.
Folhas glabras ou glabrescentes. *Alto Trás-os-Montes e Alto Minho, Beira transm. e merid.* . . . . . α. *alpestre*, F. Schultz.
Folhas mais ou menos pubescentes. Planta com frequencia mais robusta. *Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt.* . . β. *canescens*, Gr. et Godr.

5 Folhas caulinares amplexicaules, as basilares pecioladas, de ordinario todas sinuado-dentadas; silicula cordiforme, chanfrada na base e attenuada no cimo, apiculada pelo estylete bem visivel (cerca de 1 mm.); cachos fructiferos reunidos em panicula corymbiforme. Planta de 2-6 dm., erecta, mais ou menos pubescente. ♃. *Abril-Maio. Incultos, arrelvados, beiras dos caminhos, entulhos : Doiro, Estrem.* . . . . . *Herva fome.* **L. Draba**, L.
Folhas caulinares não amplexicaules; silicula não chanfrada na base e com estylete curtissimo ou subnullo 6

6 Folhas basilares ovadas, muito largas (6-10 cm.), miudamente serradas, as caulinares superiores ovado-lanceoladas, subinteiras; silicula ovado-arredondada; cachos fructiferos reunidos em grande panicula pyramidal. Planta de 6-8 dm., glabra e glauca. ♃. *Jun.-Agosto. Margens das vallas, campos humidos, salgadiços, restolhos : disseminado do Minho ao Algarve.* . . . . . *Herva pimenteira, H. serra.* **L. latifolium**, L.
Folhas basilares mais estreitas, dentadas pennatifendidas ou pennatipartidas, as caulinares superiores lineares 7

7 Silicula ovado-aguda; cachos fructiferos delgados e compridos, dispostos em panicula frouxa. Planta de 3-6 dm., glabra ou glabrescente, muito ramosa, com as folhas caulinares inferiores lanceoladas a as superiores lineares. ♃. *Jul.-Dez. Incultos, muros, entulhos : Lisboa.* . . . **L. graminifolium**, L.
Silicula não aguda e levemente chanfrada no cimo. Plantas annuaes . . . 8

8 Silicula ovada, aptera; flôres muito pequenas, de ordinario com as petalas abortadas e só 2 estames; folhas superiores inteiras. Planta delgada, de 2-3 dm., glabra ou subpubescente no cimo, muito ramosa. ⊙. *Jun.-Set. Entulhos, muros, margens dos caminhos : Beira Alta.* . **L. ruderale**, L.
Silicula orbicular, estreitissimamente alada; flôres pequenas, com as petalas salientes do calice; folhas superiores mais ou menos dentadas. Planta robusta, de 2-4 dm., subpubescente, muito ramosa. ⊙. *Março-Abril. Subespont. nas margens dos caminhos : arred. do Porto e de Lisboa. (Orig. da America).* . . . . . **L. virginicum**, L.

350. **Biscutella**, L. — Sepalas subpatentes, gibbosas ou não na base; petalas inteiras, eguaes, unguiculadas, amarellas; estames com os filetes não dentados nem appendiculados; siliculas muito comprimidas perpendicularmente ao septo, mais largas do que compridas, chanfradas na base e ás vezes no cimo, coroadas pelo estylete filiforme, com as valvas suborbiculares, planas, aladas, desprendendo-se por fim com a semente inclusa; loculos da silicula 1-spermicos; sementes horizontaes, comprimidas, apteras.

1 Calice muito gibboso na base; petalas longamente unguiculadas, com o limbo patente; silicula decurrente no cimo sobre o estylete, larga (12-18 mm. de largura), lisa *(1. leiocarpa)* ou granuloso-aspera *(2. scabrida)*. Planta annual, de caule hispido, com as folhas sinuado-dentadas ou subinteiras *(fo. erigerifolia*, [DC.]), as caulinares sesseis, auriculado-amplexicaules. ⊙. *Abril-Jul. Searas, restolhos, campos cultivados e incultos : Estrem., Alemt., Algarve.* . . . . . **B. auriculata**, L.

Calice não gibboso; petalas brevemente unguiculadas, erectas; silicula profundamente chanfrada no cimo. Plantas vivazes. 2

2 Folhas largas, as basilares obovadas ou obovado-oblongas, um tanto grossas, villoso-tomentosas e esbranquiçadas nas duas paginas, sinuado-dentadas ou crenadas; cachos floriferos muito apertados; silicula de 8-12 mm. de largura, lisa. ♃. *Maio-Jun. Cabo de S. Vicente.* . . . . . **B. montana**, Cav.

Folhas alongadas, as basilares oblongas lanceoladas ou sublineares, submembranosas ou coriaceas, glabrescentes pubescentes villosas ou subsetigeras; cachos floriferos menos apertados; silicula lisa *(1. leiocarpa)* ou granulosa *(2. scabrida)*. ♃. *Maio-Agosto. Arrelvados, fendas dos rochedos.* . . . . . **B. laevigata**, L.

+ Folhas oblongas ou lanceoladas. Plantas de 3-7 dm., com o caule folhoso na base :

— Folhas fundamente dentadas ou subpennatifendidas, pubescentes ou pubescente-pelludas; siliculas grandes (14-18 mm. de largura), de ordinario lisas, ás vezes granulosas. *Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . α. *macrocarpa*, Samp.

— Folhas pennatifendidas, com os segmentos largos e mais ou menos numerosas, pelludas ou subsetigeras, ás vezes hirsutas; siliculas mediocres (10-13 mm. de largura), granulosas ou lisas. *Trás-os-Montes, Beira merid., Serra de Montejunto e da Arrabida.* . . . . . β. *lima* (Rchb.).

+ Folhas sublineares ou oblongo-lineares, rigidas, pennatifendidas ou pennatipartidas com os segmentos afastados, mais ou menos setigero-hirsutas. Planta de 2-4,5 dm., com os caules subaphyllos ou pouco folhosos; siliculas pequenas (8-9 mm. de largura), lisas ou ás vezes granulosas. *Alto Minho, Beira transm. e merid.* . . . . . γ. *stenophylla* (Duf.).

351. **Coronopus**, Hall. — Sepalas subpatentes, não gibbosas na base; petalas eguaes, inteiras, brancas, pequenas, ás vezes nullas por aborto; estames 6-4, com os filetes não dentados nem appendiculados; siliculas mais largas do que compridas, reniformes, um tanto endurecidas, rugoso-asperas, comprimidas perpendicularmente ao septo, com as valvas apteras, separaveis ou não do septo na fructificação; estylete curto ou muito curto, persistente ou caduco; loculos da silicula monospermicos; sementes ovoides, pendentes. Hervas prostradas, com as folhas pennatipartidas, e as flôres dispostas em cachos axillares sesseis.

Silicula fortemente elevado-rugosa, chanfrada na base e attenuado-apiculada no cimo pelo estylete curto persistente, e com as valvas não separaveis do septo; pedicellos menores que a silicula ou do mesmo tamanho; petalas maiores que o calice. Planta glabra, de 1-4 dm., circularmente prostrada. ⊙. *Maio-Jul. Caminhos, entulhos, incultos : Centro e Sul.* . . . . . **C. procumbens**, Gilib.

Silicula reticulado-rugosa, chanfrada na base e no cimo, com o estylete muito curto caduco, e as valvas separaveis do septo na maturação; pedicellos maiores que a silicula; petalas menores que o calice ou nullas. Planta pubescente, de 2-5 dm., diffusa, prostrada. ⊙. *Março-Jun. Caminhos, entulhos : largamente subespont. desde o Minho ao Algarve. (Orig. da America).* . . . . . **C. didymus** (L.), Sm.

Subtribu VI. — Rapistrineas. — Siliqua, com loculos sobrepostos ou 1-locular.

352. **Cakile**, Gaertn. — Sepalas erectas, as lateraes um pouco gibbosas na base; petalas inteiras, eguaes, lilacineas ou brancas; estames com os filetes não dentados nem appendiculados; silicula subcomprimida, com 2 articulos sobrepostos, o inferior persistente turbinado-troncado e geralmente com 2 gibbas lateraes, o superior caduco ovado-tetragonal attenuado em rostro obtuso; estigma sessil; articulos da silicula de ordinario monospermicos, o superior com a semente erecta e o inferior com a semente pendente; sementes oblongas.

Planta carnuda, de 1-4 dm., flexuosa, ramosa desde a base, com os ramos ascendentes; folhas sinuado-dentadas ou pennatifendidas, com os segmentos inteiros ou crenulados; cachos frouxos; flôres majusculas. ⊙. *Março-Dez. Areias do littoral : toda a costa.* . *Eruca maritima.* **C. maritima**, Scop.

353. **Rapistrum**, Desv. — Sepalas frouxas, as lateraes gibbosas na base; petalas inteiras, amarellas; estames com os filetes não dentados nem appendiculados; silicula com 2 articulos sobrepostos, o inferior ovoide ou subcylindrico, 1-spermico ou esteril, o superior globoso ou subgloboso, 1-spermico, coroado pelo estylete bem desenvolvido; semente ovoide, pendente no loculo inferior e erecta no superior.

Planta de 3-10 dm., pubescente, divaricado-ramosa, com as folhas inferiores lyrado-pennatipartidas e as superiores sinuadas ou dentadas; cachos fructiferos compridos, com os pedicellos levantados. ⊙. *Fev.-Agosto. Campos, caminhos, incultos, entulhos* . . . . . **R. rugosum** (L.), Berger.

Pedicellos fructiferos grossos, do tamanho do articulo inferior da silicula ou menores ou muito pouco maiores; articulo superior da silicula fortemente rugoso; silicula hirsuta (*1. scabrum*, Host.) ou glabra (*2. glabrum*, Host.). *Beira, Estrem.. Alemt.* . . . . . a. *genuinum.*

Pedicellos fructiferos delgados ou pouco grossos, maiores que o articulo inferior da silicula; articulo superior da silicula de ordinario menos rugoso; silicula ás vezes glabra (*1. glabrum*, Cariot.), frequentemente hirsuta (*2. hirsutum*, Cariot.). Planta mais delgada. *Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . b. *hispanicum* (L.).

354. **Crambe**, L. — Sepalas subpatentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, brancas ou avermelhadas; filetes dos estames maiores frequentemente dentados no cimo; silicula com 2 articulos sobrepostos, o inferior estreito e curto, pedicelliforme, esteril, o superior subgloboso, 1-spermico; estylete subnullo; semente subglobosa, pendente, com o funiculo ascendente.

Planta de 6-8 dm., divaricado-ramosa; flôres pequenas, brancas; folhas pecioladas, as inferiores pennatisecto-lyradas, com 2 segmentos lateraes pequenos e o terminal grande, reniforme-arredondado ou reniforme-ovado, irregularmente dentado. ⊙ ou ♂. . . . *Couve bastarda.* **C. hispanica**, L.

Planta glabrescente ou pouco pelluda, com os 2 segmentos lateraes das folhas muito pequenos, subnullos ou nullos; pedicellos fructiferos curvo-ascendentes, curtos (6-8 mm.). *Abril-Jun. Sitios humidos, sebes, fendas dos rochedos : Beira transm. e merid.* . . . b. *glabrata* (DC).

355. **Calepina**, Adans. — Sepalas subpatentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, brancas, um tanto deseguaes (as externas maiores), brevemente unguiculadas; filetes dos estames não dentados nem appendiculados; silicula globoso-ovoide, coriacea, indehiscente, 1-locular e 1-spermica; estylete subnullo; semente subglobosa, pendente.

Cachos fructiferos alongados, com os pedicellos arqueado-ascendentes, 2-3 vezes maiores que a silicula; silicula reticulada. Planta de 3-8 dm., glabra,

glauca, erecta ou ascendente, com as folhas basilares em roseta, pecioladas, lyrado-pennatifendidas, e as caulinares sesseis, auriculado-amplexicaules, dentadas ou subinteiras. ⊙. *Abril-Jul. Lameiros, hortas, searas, terrenos fracos: Trás-os-Montes, Beira transm., Alemt. litt.* **C. Corvini**, (All.), Desv.

356. **Isatis**, L. — Sepalas subpatentes, não gibbosas na base; petalas inteiras, amarellas, eguaes, attenuadas na base; estames com os filetes não dentados nem apiculados; silicula comprimida, alada, indehiscente, 1-locular e 1-spermica; estylete subnullo; semente pendente.

Siliculas largas, obcordiforme-arredondadas, de 12-13 mm., nutantes; folhas um tanto grossas, as basilares oblongo-espatuladas crenuladas, as caulinares sagittadas. Planta erecta, de 3-4 dm., glabra, glauca. ⊙. *Maio-Jun. Entre as pedras, nas margens do Doiro, junto a Miranda.*
. . . . . (1) **I. platyloba**, Lk.

Familia 59. — Capparidaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou irregulares, dispostas em cachos bracteados ou solitarias e axillares; calice com 4 sepalas adherentes na base, caduco; corolla com 4 petalas, regular ou irregular; estames 4-6 ou indefinidos, hypogynicos, livres ou com os filetes levemente adherentes na base; ovario supero, sessil ou inserido n'um longo gynophoro, e 1-locular ou falsamente 2-8-locular, com ovulos numerosos parietaes; estylete alongado ou curto, subnullo; fructo siliquiforme, dehiscente em 2 valvas, ou indehiscente e bacciforme; sementes sem albumen, com o embryão curvo ou enrolado. Plantas herbaceas ou subarbustivas, de folhas alternas.

Estames 6; ovario sessil; fructo siliquiforme; folhas 3-foliadas.
. . . . . *Cleome*, L. *(pag. 273).*

Estames indefinidos; ovario inserido n'um longo gynophoro; fructo bacciforme; folhas simples, inteiras. . . . . *Capparis*, L. *(pag. 273).*

Subfamilia I. — Cleomoideas.

Estames 4-6; fructo siliquiforme.

357. **Cleome**, L. — Flôres dispostas em cachos terminaes, bracteadas; corolla irregular; estames 6; fructo 1-locular, siliquiforme e 2-valve; sementes com o tegumento rugoso ou pelludo. Planta herbacea, com as folhas 3-foliadas, desprovidas de estipulas.

Flôres pequenas (cerca de 5 mm.); petalas de ordinario violaceas, as 2 superiores obovadas com a unha curta e pontuadas de amarello, as 2 inferiores cordiformes com a unha comprida, menos vezes todas 4 completamente amarellas *(for. unicolor)*; siliquas pendentes, rostradas pelo estylete, compridas (5-9 mm), estreitamente lineares; folhas inferiores e médias 3-foliadas, pecioladas, com os foliolos linear-lanceolados ou lineares, as superiores simples e sesseis. Planta de 3-4 dm., glanduloso-pubescente, viscosa. ⊙. *Maio-Set. Logares cultivados e incultos: disseminada desde Trás-os-Montes ao Algarve* . . . . . **C. violacea**, L.

Subfamilia II. — Capparidoideas.

Estames indefinidos; fructo bacciforme.

358. **Capparis**, L. — Flôres solitarias, axillares; corolla regular; estames indefinidos; ovario inserido n'um longo gynophoro; fructo indehiscente, carnudo,

(1) O *Pastel dos tintureiros* (*Isatis tinctoria*, L.) creio que já se não cultiva no nosso paiz. Distingue-se facilmente pelas siliculas estreitas (3-5 vezes mais compridas que largas), acunheado-oblongas, e pelo maior porte (4-12 dm.).

bacciforme; sementes com o tegumento lustroso. Planta arbustiva, com as folhas inteiras, providas de estipulas espinhosas.

Flôres grandes (cerca de 5 cm.), pedunculadas; petalas brancas; folhas com peciolo curto, um tanto grossas, ovadas ou suborbiculares, com 2 estipulas transformadas em espinhos curvos, persistentes (ou caducas). Arbusto com os ramos delgados, flexuosos. ♄. *Jun.-Out. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. da zona mediterranea* . . . . . *Alcaparra.* **C. spinosa**, L.

Familia 60. — Resedaceas.

Flôres irregulares, de ordinario hermaphroditas, dispostas em cacho ou espiga, bracteadas; calice com 4-8 sepalas, adherentes inferiormente, deseguaes, persistente e ás vezes accrescente, ou caduco; petalas 4-8, hypogynicas, deseguaes (as superiores maiores), mais ou menos laciniadas: estames 6-40, inseridos n'um disco carnudo 1-lateral; carpellos 3-6, quasi livres, ou adherentes a constituirem um ovario composto 1-locular com as placentas parietaes; estigmas 3-6; fructo capsular e polyspermico mais ou menos aberto no cimo, ou formado de carpellos quasi livres monospermicos dispostos em estrella e dehiscentes por uma fenda longitudinal interna; sementes sem albumen, com embryão arqueado. Hervas ou menos vezes subarbustos, de folhas alternas, pennatisectas ou 3-sectas ou inteiras.

Fructo multiplo de carpellos monospermicos, dispostos em estrella; petalas brancas. . . . . *Astrocarpus*, Neck. *(pag. 274).*

Capsula polyspermica, mais ou menos aberta no cimo; petalas amarellas ou brancas . . . . . *Reseda*, L. *(pag. 274).*

359. **Astrocarpus**, Neck. — Sepalas 5, a superior menor; petalas 4-6; estames 7-15; fructo formado de 4-6 carpellos quasi livres, verticillados em estrella, monospermicos, gibbosos e tornando assim o estylete lateral, dehiscentes por uma fenda longitudinal. Plantas com as folhas inteiras.

Flôres pequenas, com pedicellos curtos, dispostas em cacho denso; folhas basilares mais largas, reunidas em roseta, persistentes ou não na floração. Planta grabra ou levemente papillosa, multicaule, prostrada ascendente ou suberecta. ♂ ou ♃ ou ♄. . . . . **A. sesamoides** (L.), Duby

Carpellos muito gibbosos, com a gibba acompanhando ou excedendo o estylete; estames 10-15; cachos fructiferos muito alongados; folhas basilares pouco numerosas, em roseta frouxa. *Abril-Jul. Campos incultos, charnecas, pinhaes, logares arenosos, caminhos.*
. . . . . *subesp. purpurascens* (L.)

Planta biennal ou vivaz, herbacea ou mais ou menos lenhosa na base, de 1,2-4 dm.; folhas basilares oblongo-lanceoladas ou oblongas, as caulinares sublineares ou oblongo-lineares (5-30 × 0,5-2 mm.). *Quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *α. vulgaris.*

Planta geralmente mais rigida, de 1,5-4 dm.; folhas basilares e caulinares inferiores oblongo-espatuladas ou orbicular-espatuladas. *Centro e Sul (pouco frequente)* . . . . . *β. spathulatus* (Moris.)

Planta subarbustiva, de 4-6 dm., com a base lenhosa bem como os ramos de segunda e terceira ordem; folhas caulinares numerosas, de ordinario largamente lineares ou oblongo-lineares (20-35 × 1-3 mm.). *Minho e Beira litt.* . . . . . *γ. suffruticosus* (Texid.)

360. **Reseda**, L. — Sepalas 4-8; petalas 4-8; estames 8-40; capsula 1-locular, polyspermica, 3-4-dentada e mais ou menos aberta no cimo. Plantas com as folhas pennatisectas 3-sectas ou inteiras.

1 { Capsula 3-dentada. 2
  Capsula 4-dentada; sepalas 5-6. 6

2 { Capsulas maduras erectas; sementes lisas; petalas amarellas ou amarelladas 3
Capsulas maduras inclinadas, grandes (10-15 mm.); sementes rugosas; sepalas 5-8 4

Capsula subcampanulada, pequena (3,5-5 mm.), transversalmente rugosa, com os dentes mais ou menos compridos e agudos; folhas todas inteiras, lanceolado-oblongas ou sublineares, planas ou ondulado-crespas; sepalas 4; pedicellos floraes menores que o calice. ⊙. *Abril-Set. Campos, vinhas, searas, pousios, restolhos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Lirio dos tintureiros.* **R. Luteola, L.**

+ Folhas não ou pouco ondulado-crespas; capsula com os dentes menos compridos e mais brevemente aguçados :

— Folhas planas, largas (8-16 mm. de largura). Planta de ordinario elevada (6-12 dm., ou mais), ramosa. *Minho, Beira, Estrem.* . . . . . α. *vulgaris*, J. Muell.

— Folhas levemente ondulado-crespas, com frequencia mais estreitas. Planta menos elevada (4-10 dm.). *Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alemt.* . β. *crispata* (Lk.), J. Muell.

+ Folhas muito ondulado-crespas; capsula com os dentes mais compridos e mais longamente aguçados :

— Folhas sublanceoladas (4-8 mm. de largura), obtusas. Planta robusta, elevada (4-11 dm., ou mais), ramosa. *Beira merid., Estrem., Alemt., Algarve.* . . . γ. *Gussonei* (Bss.), J. Muell.

— Folhas lineares (2-5 mm. de largura), acutiúsculas. Planta menos elevada (3-6 dm.), simples ou pouco ramosa. *Alemt., Algarve.* . . . . . δ. *australis* (Webb.), J. Muell.

3 { Capsula cylindrico-oblonga ou subovoide, grande ou majuscula (12-5 mm.), com os dentes muito curtos; folhas pelo menos as superiores 3-sectas ou repetidamente 3-sectas; calice (persistente) com 5-8 sepalas; pedicellos floriferos maiores que o calice. ♃ ou ♂ ou ⊙. *Abril-Set. Campos, caminhos, entulhos : Centro e Sul.* . . . . . **R. lutea, L.**

+ Plantas herbaceas, de 3-9 dm. raras vezes menos, simples ou ramosas, erectas ou ascendentes; capsula de 8-12 mm. :

— Cacho florifero largo (15-25 mm. de diametro), subobtuso; capsula com os dentes muito pequenos; folhas 1-2-trisectas, com os segmentos compridos. Planta 1-pluricaule, mais ou menos ramosa. . . . . α. *vulgaris*, J. Muell.

— Cacho florifero estreito (10-15 mm. de diametro), acutiúsculo, comprido; capsula com os dentes um pouco maiores; folhas frequentemente 2-trisectas, com os segmentos acuminados e ás vezes mucronulados (*for. mucronulata*, [Tin.]). Planta multicaule, subsimples ou pouco ramosa. *Tão ou mais frequente do que α.* . . . . . β. *stricta*, J. Muell.

+ Plantas lenhosas na base, menos elevados (2-4 dm.), geralmente bastante ramosas e mais glaucas :

— Capsula cylindrico-obovoide, de 8-10 mm.; folhas um tanto grossas, 3-sectas, com os segmentos de ordinario curtos e obtusos ou obtusiúsculos. Planta prostrado-ascendente *Areias maritimas.* . . . . . γ. *maritima*, J. Muell.

— Capsula obovoide, de 5-8 mm.; folhas inteiras numerosas, as 3-sectas com os segmentos compridos e agudos ou acutiúsculos. Planta diffusa. *Com o typo* . . . δ. *suffruticulosa*, J. Muell.

4 { Calice fructifero muito accrescente (sepalas de 5-10 mm.); filetes dilatados superiormente; flôres inodoras, com as petalas quasi brancas. Planta verde-pallida, de 1-5 dm., 1-multicaule, ascendente ou erecta; folhas inferiores

4 { inteiras, as superiores 3-sectas. ⊙. *Fev.-Jul. Disseminada aqui e alli (Doiro, Baixo Alemt.).* . . . . . **R. Phyteuma**, L.
Folhas todas inteiras. *Com o typo.* . . . . . β. *integrifolia*, Texid.
Calice fructifero não ou pouco accrescente (sepalas não ou pouco excedendo 5 mm.); filetes não dilatados no cimo 5

5 { Flôres inodoras, com as petalas brancas e as sepalas sublineares; sementes grandes (2-2,5 mm.); cacho fructifero muito frouxo. Planta verde-escura, multicaule, diffusa ou ascendente, ramosa, mais ou menos pelluda; folhas inferiores inteiras, as restantes 3-sectas. ♃ ou ♂. *Abril-Set. Campos, charnecas, margens dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* **R. media**, Lag.
Folhas todas ou quasi todas pennatisectas. Planta ás vezes mais densamente pelluda. *Com o typo.* . . . . . β. *pennatisecta*, P. Cout.
Folhas todas inteiras. Planta ás vezes glabrescente. *Menos frequente.* . . . . . γ. *integrifolia*, P. Cout.
Flôres cheirosas, com as petalas branco-amarelladas e as sepalas linear-espatuladas; sementes menores (cerca de 1,5 mm.); cacho fructifero menos frouxo. Planta verde, multicaule, ascendente, ramosa, papillosa; folhas com frequencia inteiras, ás vezes as superiores 3-sectas. ⊙. *Maio-Set. Cult.* . . . . . *Reseda de cheiro, Minhonete.* **R. odorata**, L.

6 { Capsula cylindrico-tetragonal, grande (10-15 mm.); folhas pennatisectas; flôres brancas. 7
Capsula deprimido-globosa, pequena (cerca de 3 mm.), com os dentes curtos; folhas estreitamente lineares, mucronuladas, com 2-6 appendices dentiformes hyalinos e assovelados; flôres branco-amarelladas, com pedicellos curtissimos, dispostas em cachos densos e estreitos. Planta glauca, de 3-4 dm., erecta ou ascendente, com os caules delgados, firmes e flexiveis. ♂ ou ♃. *Maio-Jun. Trás-os-Montes, Doiro.* . . . . . **R. virgata**, Bss. et Reut.

7 { Pedicellos floriferos bem visiveis (3-6 mm.), quasi do tamanho das bracteas; segmentos das folhas lanceolados ou ovado-lanceolados, planos ou subplanos, obtusos ou obtusiúsculos. Planta de 3-6 dm., mais ou menos ramosa. ⊙ ou ♂. *Maio-Jul. Areias maritimas : Alemt.* . . . . . **R. alba**, L.
Pedicellos floriferos muito curtos ou subnullos, muito menores que as bracteas; segmentos das folhas linear-lanceolados ou sublineares, ondulados nas margens ou subplanos, agudos. Planta subsimples. ⊙ ou ♃. *Jun.-Jul. Trás-os-Montes : arred. de Vimioso* . . . . . **R. baetica**, Gay.

Familia 61. — Droseraceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em cymeira racimiforme ou corymbiforme; calice com 5 sepalas, persistente ou caduco; corolla com 5 petalas, marcescente ou caduca; estames 5-10, livres, hypogynicos; ovario supero, 1-locular, pluriovulado; estyletes 3 bipartidos ou 5, adherentes na base; capsula valvar, com dehiscencia dorsal; sementes com embryão recto e albumen abundante, carnudo. Hervas, com folhas de prefolheação circinada, as basilares reunidas em roseta, as caulinares alternas ou nullas, todas providas de celhas glandulosas irritaveis.

Petalas brancas, pequenas (6-7 mm.); estames 5; capsula 3-valve; folhas pecioladas, de limbo orbicular ou oblongo. . . . *Drosera*, L. *(pag. 276).*
Petalas amarellas, grandes (2-3 cm.); estames 10; capsula 5-valve; folhas sesseis, lineares, muito compridas e estreitas. *Drosophyllum*, Lk. *(pag. 277).*

361. **Drosera**, L. — *Borella, Orvalhinha.* — Inflorescencia cymoso-racimiforme; calice persistente; corolla com as petalas pequenas, brancas ou avermelhadas,

marcescentes; 5 estames, com as antheras extrorsas; 3 estyletes bipartidos; capsula 1-locular, 3-valve; sementes muito pequenas (menos de 1 mm.). Plantas herbaceas, com as folhas pecioladas e de limbo largo, reunidas todas em roseta basilar; pedunculos basilares, aphyllos.

Folhas suborbiculares, repentinamente contrahidas no peciolo; pedunculos erectos, de 5-20 cm., sahidos do centro da roseta basilar; estigmas capitados, inteiros. ♃ *Jun.-Set. Sitios humidos e pantanosos das montanhas elevadas : Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . **D. rotundifolia**, L.

Folhas oblongas, insensivelmente attenuadas no peciolo; pedunculos ascendentes, de 2-9 cm., sahidos da axilla das folhas da roseta basilar; estigmas planos, chanfrados. ♃. *Jul.-Set. Sitios humidos e pantanosos : Minho, Beira, Estrem.* . . . . . **D. intermedia**, Hayne.

362. **Drosophyllum**, Lk. — Inflorescencia cymoso-corymbiforme; calice caduco tarde (já depois da dehiscencia do fructo); corolla com as petalas grandes, amarellas, caducas; 10 estames, com as antheras introrsas; 5 estyletes; capsula incompletamente 5-locular (pelo desenvolvimento radiante das placentas); sementes majusculas (3 mm.). Planta lenhosa na base, simples ou ramosa, com as folhas sesseis, estreita e longamente lineares.

Planta de 2-3,5 dm., com os caules, ramos, pedicellos e calices glandulosos; folhas basilares e inferiores muito estreitas (2-3 mm. de largura), compridas (12-25 cm.), e as superiores curtas bracteiformes. ♄. *Abril-Out. Logares arenosos, charnecas e pinhaes : principalmente nas regiões littoraes do Centro e do Sul.*

. . . . . *Herva pinheira orvalhada.* **D. lusitanicum** (L), Lk.

Familia 62. — Crassulaceas.

Flôres regulares, de ordinario hermaphroditas, com frequencia dispostas em cymeiras 1-paras escorpioides, ás vezes em cacho ou solitarias e axillares; calice com 3-20 sepalas, mais ou menos adherentes na base; corolla isomera do calice, dialypetala ou gamopetala; estames perigynicos, em numero egual ao das petalas ou duplo; carpellos superos, livres ou adherentes inferiormente entre si, em numero egual ao das petalas, acompanhados de ordinario junto á base de outras tantas escamas nectariferas hypogynicas; fructo multiplo de folliculos, 2-polyspermicos, dehiscentes longitudinalmente pela sutura ventral; sementes pequenas, com tegumento membranoso, albumen carnudo e embryão recto. Hervas, raras vezes arbustos, com as folhas simples, mais ou menos succulentas, desprovidas de estipulas.

1 { Petalas 5, adherentes até ao meio ou mais de meio; estames 10. . . . . *Cotyledon*, L. *(pag. 280).*
Petalas livres ou levemente adherentes na base. 2

2 { Folhas oppostas, adunadas na base; estames 3-4, em numero egual ao das petalas. Plantas annuaes, de pequeno porte . . . *Tillaea*, L. *(pag. 281).*
Folhas (dos eixos floriferos) alternas ou oppostas, mas não adunadas na base; estames em numero duplo do das petalas, menos vezes em numero egual. 3

3 { Petalas geralmente 5, ás vezes 4-6, livres; estames em numero duplo do das petalas ou egual . . . . . *Sedum*, L. *(pag. 277).*
Petalas 9-20 (nas esp. indicadas), levemente adherentes na base; estames em numero duplo do das petalas . . . . . *Sempervivum*, L. *(pag. 280).*

363. **Sedum**, L. — Flôres dispostas em cymeiras 1-paras escorpioides, de ordinario reunidas em cymeira 2-para ou cymeira corymbiforme; sepalas geral-

mente 5, bem como as petalas e carpellos, raras vezes 6-4; estames em numero duplo do das petalas ou ás vezes em numero egual; escamas hypogynicas inteiras ou subchanfradas. Hervas succulentas, annuaes ou vivazes, com as folhas alternas, poucas vezes oppostas.

1 Folhas grandes e largas (5-6 × 3-4 cm.), planas, mais ou menos dentadas, as inferiores com peciolo curto, alternas ou oppostas, as superiores sesseis e alternas, arredondadas ou subcordiformes na base; flôres esbranquiçadas ou avermelhadas, dispostas em cymeiras reunidas em panicula thyrsoide ou corymbo de ramos espaçados; estames 10, os do verticillo interno adherentes ás petalas. Planta de 3-6 dm., glabra, vivaz, desprovida de caules estereis. ♃. *Jul.-Agosto. Logares áridos e pedregosos, muros : base da Serra da Gralheira, arred. de Lisboa; tambem cult.* . . . . . *Favaria maior, Herva dos callos.* **S. complanatum**, Gilib.

Folhas muito menores, subcylindricas ovoides ou subglobosas 2

2 Flôres amarellas (5-meras, raras vezes 6-meras, com 10 raras vezes 12 estames). Plantas vivazes, providas de caules floriferos e de caules estereis mais curtos densamente folhosos 3

Flôres brancas ou rosadas ou, raras vezes, azuladas. 7

3 Folhas obtusas, muticas, curtas, ovoides; folliculos divergentes na maturação; 2-3 cymeiras escorpioides, bracteadas, paucifloras, com as flôres subsesseis. Planta ascendente, radicante, glabra, com os caules ferteis de 0,5-2 dm., e os estereis proporcionalmente grandes. ♃. *Maio-Agosto. Logares arenosos, estereis e áridos, muros : Trás-os-Montes, Minho, Beira litt.* . . . . . *Vermicularia, Uva de cão.* **S. acre**, L.

Folhas agudas ou assoveladas; folliculos erectos. 4

4 Folhas biformes, as dos caules estereis linear-assoveladas com grande e largo prolongamento basilar membranoso amplexicaule, densamente imbricadas, as dos caules ferteis não amplexicaules; sepalas agudas; 2-3 cymeiras escorpioides, frouxas, com as flôres subsesseis. Planta de 1-3,5 dm. ♃. *Jun.-Jul. Logares pedregosos, áridos ou arenosos : disseminado aqui e alli, do Norte ao Sul.* . . . . . **S. amplexicaule**, DC.

Folhas uniformes, não amplexicaules 5

5 Cymeiras escorpioides bracteadas, de ordinario 2, curtas, paucifloras e apenas recurvadas; sepalas lanceolado-agudas; folhas oblongo-lanceoladas. Planta delgada, glauco-pruinosa, com os caules ferteis de 1-2 dm., e os estereis só folhosos no cimo em pequena extensão. ♃. *Jul.-Set. Terrenos pedregosos e sèccos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt.* . . . . . **S. pruinatum**, Lk.

Cymeira corymbiforme sem bracteas, multiflora, densa e ramosa, com os ramos escorpioides bem recurvados; sepalas obtusas ou acutiúsculas. 6

6 Flôres amarello pallidas; filetes pelludos na base; folhas ovoide-lanceoladas, lisas, acutiúsculas ou mucronadas. Planta robusta, glabra, com rhizoma lenhoso e caules floriferos de 2-6 dm. ♃. *Jun.-Set. Terrenos arenosos e pedregosos, pinhaes, charnecas, sebes : Centro e Sul.* . . . . . *Herva pinheira.* **S. altissimum**, Poir.

Flôres amarello-doiradas; filetes glabros; folhas linear-assoveladas, pontuado-asperas. Planta mais delgada e de ordinario de menor porte (2-4 dm., rara vezes 4-6 dm.). ♃. *Abril-Jul. Terrenos arenosos e pedregosos, sebes, muros : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **S. Forsterianum**, Sm.

[2]

7 Estames, em numero duplo do das petalas, geralmente 10 8

Estames em numero egual ao das petalas, 5-4. Plantas annuaes, de pequeno porte. 13

8 Flôres subsesseis; folhas ovoides; folliculos um tanto afastados na maturação; cymeiras escorpioides de ordinario 2. Planta glabra, vivaz, rhizomatosa, multicaule, com caules floriferos ascendentes, de 3-14 cm., simples ou ramosos, e caules estereis numerosos. ♃. . . . . **S. anglicum**, Huds.

Folhas dos caules estereis e as inferiores dos caules ferteis patentes; petalas lanceoladas. *Jun.-Agosto. Alto Minho, Serra da Estrella.* . . . . . *var. pyrenaicum*, Lge.

Planta annual, de 4-18 cm., erecta ou diffusa, com raiz delgada e 1 só caule mais ou menos ramoso, frequentemente desde a base; petalas lanceoladas; folhas erectas, quasi encostadas ao caule. ⊙. *Maio-Jun. Logares áridos e arenosos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt.* . . . . . *subesp. arenarium* (Brot.).

Flôres visivelmente pedicelladas. 9

9 Plantas vivazes, com caules floriferos ascendentes e caules estereis densamente folhosos. 10

Plantas annuaes, com raiz delgada, erectas e mais ou menos ramosas. 12

10 Folhas subglobosas, as dos caules floriferos suboppostas, as dos caules estereis imbricadas; rhizoma muito ramoso, sublenhoso. Planta glabra, com os caules floriferos de 5-16 cm., e as cymeiras bracteadas. ♃. *Jun.-Agosto. Fendas das rochas, muros : disseminado, de Trás-os Montes ao Algarve* . . . . . **S. brevifolium**, DC.

Folhas subcylindricas ou oblongo-ovoides, as dos caules floriferos sempre alternas 11

11 Planta glabra ou levemente puberulento-papillosa; flôres brancas ou rosadas, com as petalas pequenas ou mediocres (2,5-5 mm.), muticas; cymeira corymbiforme, multiflora; folhas cylindrico-oblongas ou subovoides, de 15-5 mm. de comprimento. ♃. *Maio-Jul. Muros, telhados, rochedos, sebes.* . . . . . *Arroz dos telhados, Pinhões de rato.* **S. album**, L.

Flôres mediocres; folhas mais ou menos compridas e patentes nos caules estereis. Planta de 1-3 dm. *Quasi todo o paiz (frequente).* α. *typicum.*

Flôres pequenas; folhas curtas, de ordinario erectas nos caules estereis. Planta de 0,8-1,5 dm. *Arred. do Porto, Estrem.* . . . . . β. *micranthum* (Bast.), DC.

Flôres pequenas; folhas mais ou menos compridas, erectas nos caules estereis. Planta de 1-2,5 dm. *Pombal, serra de Minde.* . . . . . γ. *Clusianum* (Guss.) [Rouy].

Planta completamente glanduloso-pubescente; flôres rosadas, com as petalas majusculas (6-7 mm.), aguçado-aristadas; cymeira corymbiforme, frouxa; folhas semi-roliças, obovado-oblongas. Planta de 0,5-1,5 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Muros, rochas, sitios pedregosos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt., Algarve.* . . . . . **S. hirsutum**, All.

12 Planta glanduloso-pubescente, de 5-13 cm., ramosa de ordinario na parte superior; folhas semi-cylindricas, erecto-patentes; antheras amarellas; sepalas oblongo-lanceoladas; petalas ovadas, agudas, brancas lilacineas ou azuladas, de 3-5 mm. de comprimento. ⊙. *Abril-Jul. Prados, campos humidos, rochas, mattas : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt., Algarve.* . . . . . **S. villosum**, L.

Flôres majusculas, subcampanuladas, com as petalas de 5-6 mm. Planta ramosa ás vezes desde a base. *Fundão, Tancos, Portalegre, Olhão.* . . . . . β. *campanulatum*, Wk.

Planta glabra, delgada, ramosa; folhas cylindrico-ovoides, glauco-pruinosas, patentes; antheras vermelho-escuras; petalas ovado-ellipticas, branco-rosadas. ⊙. *Jun. Logares arenosos e pedregosos.* . . . . . **S. pedicellatum**, Bss. et Reut.

12 Sepalas subarredondadas; estames do tamanho da corolla. Planta de 6-12 cm., ramosa desde a base. *Villar Formoso* . . . . . α. *typicum*.
Sepalas ovado-lanceoladas; estames 1/2 menores do que a corolla. Planta de 4-8 cm., ramosa desde o meio ou desde a base. *Serra da Lapa, Serra da Estrella* . . . . . β. *lusitanicum*, Wk.

13 Folliculos erectos, obtusos; flôres pedicelladas, com as sepalas obovadas, obtusas; folhas globoso-ovoides. Planta glabra, de 1-5 cm., ramosa superiormente ou desde o meio. ⊙. *Abril-Jul. Fendas das rochas, entre os musgos : Castello Novo, Berlengas, Beja, Monchique.* **S. andegavense**, DC.
Folliculos divergentes na maturação, acuminados; flôres subsesseis. Plantas ás vezes avermelhadas. 14

14 Folhas compridas e estreitas, subcylindrico-oblongas. Planta de 3-15 cm., pubescente-glandulosa, sobretudo superiormente, ramosa acima da base. ⊙. *Março-Jun. Sitios sêccos, muros, rochedos : Centro e Sul.* . . . . . **S. rubens**, L.
Folhas curtas e largas, obovoides. Planta de 2-6 cm., completamente glabra, de ordinario muito ramosa desde a base. ⊙. *Abril-Maio. Terrenos sêccos : Trás-os-Montes (Bragança).* . . . . . **S. caespitosum**, DC.

364. **Sempervivum**, L. — Flôres cymoso-corymbosas ou cymoso-paniculadas ; 6-20 sepalas ; 6-20 petalas, levemente adherentes na base entre si e com os estames ; estames em numero duplo do das petalas ; 6-20 carpellos ; escamas hypogynicas inteiras ou dentadas. Plantas vivazes ou subarbustivas, succulentas, com as folhas densamente reunidas em rosetas, menos vezes plantas herbaceas annuaes ; folhas dos eixos floriferos alternas.

1 Planta annual, herbacea, ramoso-dichotomica, de 6-25 cm., erecta, hirsuta, com pellos macios patentes ; folhas planas, ovado-subrhomboidaes, attenuadas em peciolo ; flôres pedicelladas, frouxamente cymoso-corymbosas, com 9-11 petalas amarello-pallidas. ⊙. *Maio-Jun. Subespont. nos muros, entre Cintra e Collares. (Orig. das Canarias).* . . **S. dichotomum**, DC.
Plantas vivazes ou arbustivas ; petalas de ordinario 10-12 ; flôres cymoso-paniculadas 2

2 Planta vivaz, com rosetas grandes de folhas densas ; folhas das rosetas planas, oblongo-obovadas, celheadas, glabras nas 2 paginas, acuminado-mucronadas ; caule simples, glanduloso-pubescente, folhoso ; petalas rosadas ♃. . . . . **S. tectorum**, L.
Rosetas com diametro de cerca de 9 cm. ; folhas caulinares quasi todas glabras, só as superiores pubescentes ; flôres majusculas (cerca de 2,5 cm. de diametro). Planta de 2-3 dm., glaucescente, *Agosto. Espont. ou subespont. nos muros e telhados : Lisboa e arredores (raro).* . . . . . β. *glaucescens* (Welw.).
Planta arbustiva, com o tronco grosso, tortuoso, elevado (até 1 m., ou mais), e as folhas reunidas em rosetas densas na extremidade dos ramos ; folhas planas, acunheadas ou sublinguiformes, glabras, celheadas ; petalas amarello-doiradas. ♄. *Dez.-Março. Muros, telhados, fendas das pedras : Coimbra, Caldas da Rainha, Lisboa e arredores, Palmella, Serra da Arrabida.* . . . . . *Saião.* **S. arboreum**, L.

365. **Cotyledon**, L. — Flôres dispostas em cacho ou cymeira corymbiforme ; 5 sepalas ; 5 petalas, adherentes entre si até ao meio ou mais de meio ; 10 estames longamente adherentes á corolla : 5 carpellos ; escamas hypogynicas unguiformes obconicas ou lineares. Hervas succulentas, annuaes ou vivazes, com as folhas alternas.

1 Plantas vivazes, com as folhas basilares e inferiores peltado-suborbiculares, umbilicadas, longamente pecioladas; flôres numerosas, bracteadas, dispostas em cacho cylindrico e mais ou menos denso; corolla tubulosa, esverdeado-amarellada 2

Plantas annuaes, com as folhas oblongas e subroliças, subsesseis; flôres dispostas em cymeira. 3

2 Corolla mediocre (5-10 mm.), subroliça, com os dentes do limbo curtos (1,5-2 mm.), sensivelmente mais largos do que compridos; escamas hypogynicas unguiformes, proximamente tão largas na base como no cimo; bracteas menores que os pedicellos ou maiores; cacho densiúsculo, com as flôres mais ou menos retroflectidas. Planta de 1-6 dm., simples ou ramosa. ♃. *Maio-Jun. Muros, telhados, rochas, sebes : quasi todo o paiz (frequente).*

Conchelos, Sombreirinhos dos telhados, Umbigo de Venus. **C. Umbilicus**, L.

Corolla majuscula (10-15 mm.), longitudinalmente 5-anguloso-costada, com os dentes do limbo maiores (3-4 mm.), sensivelmente mais compridos do que largos; escamas hypogynicas obcônicas; bracteas bastante maiores que os pedicellos; cacho densiúsculo, com as flôres primeiro erectas, depois subhorizontaes e por fim retroflectidas. Planta de 2-9 dm., simples. ♃. *Maio-Jun. Sebes, vallados, muros, bosques : Trás-os-Montes, Beira trans., arred. de Lisboa (Lumiar, Friellas), Alto Alemt.* . . . . . **C. praealta** (Brot.) [Mariz].

Flôres muito encostadas ao eixo, constituindo cacho muito denso; corolla com as costas menos apparentes. *Prox. ao littoral : Pinhal de Leiria, Alcochete.* . . . . . β. *Coutinhoi* (Mariz).

3 Corolla campanulada; estames e estyletes inclusos. 3

Corolla asalveada, com o tubo comprido (10-14 mm.), estreito, e o limbo patente (7-8 mm. de diametro), de segmentos agudos, externamente purpureos, internamente côr de carne; estames e estyletes salientes; cymeira com pedicellos curtos, densiúscula, multiflora. Planta de 6-20 cm., glanduduloso-viscosa. ⊙. *Maio-Jun. Terrenos arenosos, margens dos rios : Vimioso, margens do Doiro, Castello Branco, margens do Tejo (Malpica).* . . . . . *Conchelos da agua.* **C. hispanica**, L.

4 Planta glanduloso-pubescente, de 5-16 cm., ramosa, diffusa, com folhas mediocres (10-18 mm.); flôres pedicelladas, dispostas em cymeiras escorpioides frouxas, reunidas em corymbo; corolla de 8-10 mm. de comprimento, avermelhado-esverdeada. ⊙. *Abril-Jul. Muros, fendas das rochas : Beira transm. e merid., Estrem. (Alvados, Torres Novas, arred. de Lisboa), Alemt. litt., Algarve* . . . . . **C. hispida**, Desf.

Planta glabra, de 2-5 cm., com as folhas muito pequenas (2-3 mm.); flôres com pedicellos muito curtos, fasciculado-cymosas; corolla de 6-7 mm., rosada. ⊙. *Jul.-Agosto. Fendas das rochas, parte sêcca das lagôas : regiões altas da Estrella* . . . . . **C. sedoides**, DC.

366. **Tillaea**, L. — Flôres axillares, solitarias, muito pequenas, 3-4-meras; 3-4 estames; 3-4 folliculos, com 2 ou mais sementes; escamas hypogynicas lineares, ou nullas. Hervas annuaes, com as folhas oppostas, adunadas na base.

Flôres sesseis, 3-meras; corolla branca; folhas ovado-agudas, mucronadas, subcarnudas, ás vezes avermelhadas. Planta de 1-8 cm., glabra, debil, prostrada ou ascendente, simples ou ramosa. ⊙. *Fev.-Jul. Logares humidos, sebes, beiras dos muros, rochedos : disseminada, desde o Minho até ao Algarve..* . . . . . **T. muscosa**, L.

Flôres pedicelladas, 4-meras ou raras vezes 3-meras, com os pedicellos do tamanho das folhas ou maiores; corolla rosada; folhas oblongas, semi-roliças, subobtusas, carnudas, ás vezes avermelhadas. Planta de 3-8 cm., glabra,

multicaule, debil, ascendente, ramosa. ⊙. *Abril-Maio. Rochas humidas, pantanos semi-sêccos : Beira litt. (Villa Nova de Gaya), Alemt. e Algarve.* . . . . . **T. Vaillantii**, Willd.

Familia 63. — Saxifragaceas.

Flôres geralmente hermaphroditas, regulares ou menos vezes irregulares, dispostas em cymeira 2-para ou cacho, ou solitarias; calice com 5-4 sepalas, subdialysepalo ou gamosepalo, raras vezes petaloide; corolla com 5-4 petalas, perigynicas ou epigynicas, ás vezes muito pequenas, ou nulla; estames de ordinario 10-8 (todos ferteis, ou 5 alternadamente reduzidos a estaminodios laciniado-glandulosos), ás vezes 20-40; ovario supero ou semi-infero ou infero, formado de 2-5 carpellos mais ou menos adherentes entre si, com outros tantos estyletes livres ou adunados inferiormente ; fructo 1-5-locular, polyspermico, capsular com dehiscencia sutural ou dorsal, ou bacciforme; sementes com embryão recto e albumen carnudo. Plantas herbaceas ou arbustivas (inermes ou espinhosas), com as folhas simples e sem estipulas, alternas ou oppostas ou reunidas todas em rosetas basilares.

1 { Plantas herbaceas; fructo capsular. 2
{ Plantas lenhosas, arbustivas, cultivadas 4

2 { Estames 10-8, todos ferteis; flôres dispostas em cymeira (raras vezes subsolitarias). 3
{ Estames 5 ferteis, alternos com 5 estaminodios laciniado-glandulosos; flôr solitaria . . . . . *Parnassia*, L. *(pag. 284).*

3 { Corolla de 5 petalas; 5 sepalas; capsula 2-locular. *Saxifraga*, L. *(pag. 282).*
{ Corolla nulla; 4 petalas; capsula 1-locular. *Chrysosplenium*, L. *(pag. 284).*

4 { Folhas oppostas; fructo capsular . . . . . *Philadelphus*, L. *(pag. 284).*
{ Folhas alternas; fructo bacciforme . . . . . *Ribes* L. *(pag. 284).*

Subfamilia I. — Saxifragoideas.

Plantas herbaceas; fructo cupsular.

367. **Saxifraga**, L. — *Saxifraga.* — Flôres dispostas em cymeira, paniculada ou corymbiforme, raras vezes subsolitarias; 5 sepalas; 5 petalas; 10 estames, perigynicos; ovario supero ou semi-infero, com 2 estyletes livres; capsula 2-locular, 2-corne, dehiscente no cimo pela sutura ventral dos 2 carpellos. Folhas (nas esp. port.) alternas ou todas basilares.

1 { Ovario supero; calice subdialysepalo, retroflectido na fructificação; petalas brancas, de ordinario maculadas na base. 2
{ Ovario semi-infero; calice gamosepalo, erecto na fructificação 4

2 { Estames com os filetes dilatados no cimo; folhas coriaceas, cartilagineo-marginadas, attenuadas em peciolo largo, plano na face superior, mais ou menos pelludo nas margens ou glabrescente; capsula 3-4 vezes maior que o calice. Planta com as folhas todas reunidas em rosetas basilares e o caule aphyllo, pubescente-glanduloso, ramoso superiormente. ♃.
. . . . . **S. umbrosa**, L.
{ Folhas oblongo-espatuladas, inciso-crenado-dentadas, com o peciolo um pouco mais comprido do que no typo e a margem cartilaginea um pouco mais estreita. Planta de 0,8-5 dm. *Maio-Agosto. Fendas das rochas, logares musgosos : Alto Minho, Soajo, Gerez, Marão, Serra do Pilar, Estrella, Louzã.* . . . . . β. *spathularis* (Brot.)
{ Estames com os filetes assovelados ; folhas membranosas, tenras, não cartilagineo-marginadas. 3

Planta glabra (*1. glabrata*, Sternb.) ou com alguns pellos dispersos (*2. vulgaris*, Engl.), de 0,6-2 dm.; caules aphyllos, superiormente ramosos, com os ramos erectos ou erecto-patentes; folhas pequenas (1,5-3 cm.), obovado-acunheadas, attenuadas em peciolo curto, dentadas superiormente, reunidas em rosetas frouxas. ♃. *Agosto. Serra da Estrella.* . . . . **S. stellaris**, L.

3 Planta viscoso-pubescente, de 1,2-4 dm.; caules mais ou menos folhosos, ramosos desde a base ou desde o meio, com os ramos patentes; folhas das rosetas grandes (3-12 cm.), oblongo-espatuladas, attenuadas em peciolo de ordinario comprido, inciso-dentadas. ♃. . . . . **S. Clusii**, Gouan.

Planta provida de bolbilhos com escamas foliaceas, situados não só entre as folhas das rosetas basilares como em substituição de várias flôres; panicula ampla, pyramidal. *Abril-Jun. Logares humidos e sombrios, nas montanhas: Alto Minho, Soajo, Gerez, Povoa do Lanhoso, Serra do Pilar, Estrella* . . . . . β. *propaginea* (Pourr.), Lge.

4 Planta annual, puberulento-glandulosa, delgada e ás vezes de pequeno porte (2-15 cm.), com raiz tenue fibrosa; folhas inferiores e médias pecioladas, espatuladas, inteiras ou palmatilobadas, as superiores sesseis e inteiras (todas inteiras ou subinteiras nas formas mais humildes); cymeira diffusa (ás vezes muito depauperada), com os pedicellos maiores que o calice: petalas brancas. ⊙. *Março-Maio. Muros, rochedos, beiras das ruas: Lisboa e arredores.* . . . . . **S. tridactylites**, L.

Plantas rhizomatoso-estolhosas ou bolbilhiferas. 5

5 Rhizoma com ramos alongados e estolhos rastejantes; folhas inferiores 3-5-partidas, com o peciolo semi-cylindrico inferiormente e os segmentos linear-lanceolados agudos ou mucronados, as superiores inteiras linear-lanceoladas; sepalas agudas, mucronadas; petalas brancas. Planta mais ou menos pelludo-glandulosa, com rosetas basilares frouxas, providas de gemmas axillares, e caules floriferos de 1-4 dm., pouco folhosos. ♃. . . . . **S. hypnoides**, L.

Flôres um pouco menores que no typo (petalas de 6-10 mm. de comprimento); folhas superiores inteiras pouco numerosas; caules mais rigidos. *Abril-Jun. Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira transm., Serra da Estrella.* . . . . . β. *lusitanica*, Lge.

Rhizoma fibroso, bolbilhifero; folhas basilares reniforme-arredondadas, obtusamente crenadas ou lobadas, pecioladas; sepalas obtusas. 6

6 Petalas brancas ou rosadas, 3-nerveas, com a pagina superior do limbo vestida de pellos glanduloso-capitados; folhas glabras na pagina inferior, as basilares fundamente recortadas, inciso-lobadas. Planta de 1-1,5 dm., simples, com as folhas caulinares pequenas, glanduloso-viscosa. ♃. *Abril. Arred. de Bragança* . . . . . **S. Hervieri**, Deb. et Reverch.

Petalas brancas, 3-5-nerveas, glabras na pagina superior; folhas mais ou menos pelludas na pagina inferior, as basilares de ordinario pouco fundamente recortadas, crenadas ou inciso-crenadas. 7

7 Bolbilhos subglobosos, pequenos (3-5 mm.), muito numerosos, com as escamas papyraceas longamente celheadas e as internas carnudas de contorno arredondado, obtusas, muito pouco numerosas; sepalas linear-oblongas; panicula frouxa; folhas basilares crenadas ou inciso-crenadas. Planta de 1-5 dm., simples ou ramosa, glanduloso-viscosa. ♃. *Março.-Jun. Muros, rochedos, sitios humidos ou sombrios* . . . . . **S. granulata**, L.

Planta verde, com o caule mais ou menos folhoso, simples ou ramoso. *Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Estrem.* . . . . . α. *genuina.*

Planta verde-glauca, com o caule subaphyllo, de ordinario ramoso e com os ramos mais abertos; inflorescencia mais frouxa; folhas inferiores maiores, com o peciolo frequentemente mais hirsuto. *Estrem., Alemt. litt., Alg.* . . . . . β. *glaucescens* (Bss. et Reut.), Engl.

7 { Bolbilhos ovoides, grandes (cerca de 10 mm.), pouco numerosos, com as escamas externas papyraceas brevemente celheadas e as internas carnudas ovado-lanceoladas, acutiúsculas, numerosas, imbricadas; sepalas ovadas; panicula densa; folhas basilares levemente crenadas. Planta de 0,8-2 dm., verde-escura, robusta, de ordinario ramosa, muito glandulosa, com os caules folhosos. ♃. *Abril-Maio. Serra de Montejunto, Serra de Cintra.* . . . . . **S. Hochstetteri** (Engl.), P. Cout.

368. **Chrysosplenium**, L. — Flôres dispostas em cymeira 2-para, folhosa; calice gamosepalo, subpetaloide, de ordinario 4-mero; corolla nulla; estames 8, poucas vezes 10, perigynicos; ovario semi-infero, 1-locular, com 2 estyletes; capsula 1-locular, 2-corne, dehiscente em 2 valvas até ao meio.

Folhas oppostas, com peciolo curto, suborbiculares, sinuado-crenadas; flôres verde-amarelladas. Planta de 1,5-2 dm., radicante inferiormente, cespitosa, succulenta, fragil, com os caules 4-angulares dichotomico-ramosos, pubescente ou glabrescente. ♃. *Março-Agosto. Margens dos rios, fontes, logares humidos: Serras de Rebordãos, do Marão, do Alto Minho e da Estrella, Guarda, Covilhã, Villa Velha de Rodam* . . . . . **Ch. oppositifolium**, L.

369. **Parnassia**, L. — Flôr solitaria, terminal; calice gamosepalo, 5-mero; 5 petalas; 5 estames, perigynicos, alternos com 5 estaminodios laciniado-glandulosos; ovario supero ou semi-infero, 1-locular; estyletes 3-5, livres; capsula 1-locular, dehiscente de ordinario em 4 valvas (menos vezes em 3-5).

Planta glabra, de 1,5-3 dm., simples, erecta, com as folhas cordiforme-ovadas, inteiras ou subcrenadas, as basilares pecioladas e 1 só caulinar, sessil, amplexicaule; petalas brancas. ♃. *Agosto-Set. Prados, logares, humidos, graminosos ou musgosos: (em Port., onde?).* . * **P. palustris**, L.

Subfamilia II. — Hydrangeoideas.

Plantas lenhosas, com as folhas oppostas; fructo capsular.

370. **Philadelphus**, L. — Flôres dispostas em cacho; calice gamosepalo, 4-5-mero; petalas 4-5; estames 20-40; ovario infero, 4-5-locular, com 4-5 estyletes mais ou menos adunados; capsula de ordinario 4-locular e 4-valve.

Flôres brancas, cheirosas, grandes, dispostas em cachos terminaes; folhas ovado-ellipticas, acuminadas, subdenticuladas, glabras na pagina superior, pubescente-pelludas na inferior junto ás nervuras. ♄. *Maio-Jun. Cult. (Orig. da Asia Menor.)*. . . . . (1) *Sylindra*. **Ph. coronarius**, L.

Subfamilia III. — Ribesioideas.

Plantas lenhosas, com as folhas alternas; fructo bacciforme.

371. **Ribes**, L. — *Groselheira.* — Flôres axillares, subsolitarias ou racimosas; calice gamosepalo, com 5 sepalas: 5 petalas, mais pequenas que as sepalas, escamiformes; 5 estames; ovario infero, 1-locular, com 2 estyletes adherentes na base; baga polposa, 1-locular, globosa ou ovoide, polyspermica, coroada pelo calice persistente. Arbustos espinhosos ou inermes, com as folhas caducas, pecioladas, palmatilobadas e de lobulos crenados.

1 { Arbusto espinhoso, com espinhos fortes 3-partidos; flôres 1-3 axillares, esverdeado-avermelhadas; baga eriçada de pellos mais ou menos glandulosos ou glabra, esverdeada ou amarellada ou avermelhada. ♄. *Março-Maio. Cult. (Orig. da Europa, norte de Africa e Asia extra-tropical).* . . . . . *Groselheira espim.* **R. Grossularia**, L.
Arbustos inermes; flôres dispostas em cachos, pendentes na floração . . . 2

(1) D'este Genero, algumas outras especies, de introducção muito mais recente, existem hoje cultivadas em Portugal.

2 { Flôres esverdeadas, com o calice glabro e de limbo patente; bracteas obtusas, glabras; bagas vermelhas ou branco-rosadas, acidas. Arbusto não aromatico. ♄. *Abril-Maio. Cult. (Orig. da Europa, norte da Asia e America.* . . . . . *Groselheira vermelha.* R. **rubrum**, L.
Flôres avermelhadas, com o calice pubescente, campanulado; bracteas agudas, tomentosas; bagas negras, aromaticas. Arbusto glanduloso, aromatico. ♄. *Abril-Maio. Cult. (Orig. da Europa, norte da Asia e America).* . . . . . *Groselheira negra.* R. **nigrum**, L.

Familia 64. — Pittosporaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou subregulares, corymbosas ou paniculadas ou solitarias; calice com 5 sepalas, livres ou adherentes na base; corolla com 5 petalas, de ordinario conniventes ou adherentes inferiormente, constituindo tubo, e superiormente patentes, menos vezes patentes desde a base; 5 estames, hypogynicos, livres, alternos com as petalas; ovario supero, sessil ou brevemente pediculado, 2-5-mero, 1-locular ou incompletamente 2-5-locular, multiovulado; 1 estylete e 1 estigma, inteiro ou 2-5-lobado; fructo capsular ou bacciforme, polyspermico; sementes com pequeno embryão recto e albumen corneo. Plantas arbustivas ou arboreas, aromaticas, providas de canaes secretores oleo-resinosos e com as folhas alternas, simples, sem estipulas.

372. **Pittosporum**, Banks. — *Pittosporo.* — Capsula globosa ou ovoide ou obovoide, subcarnuda, tardiamente dehiscente pelas nervuras dorsaes, 2-3-valve; sementes rodeadas de polpa viscosa. Arbustos ou arvores, com as folhas alternas, inteiras, persistentes, sem estipulas.

Folhas ovado-lanceoladas, attenuadas nas duas extremidades, pecioladas, onduladas, glabras; flôres com cheiro suave, reunidas em pequenos corymbos terminaes fasciculado-umbellados; petalas livres, lanceoladas, acutiúsculas, brancas ou creme-esbranquiçadas; capsula obovoide, amarello-alaranjada, 2-locular. ♄. *Fev.-Março. Cult. em abrigos e ornamentos. (Orig. do sudoeste da Australia).* . . . . . *Pittosporo.* P. **undulatum**, Vent.

Folhas obovado-oblongas, attenuadas na base em peciolo e muito obtusas ou subchanfradas no cimo, planas, glabras; flôres com cheiro semelhante ao das da Laranjeira, dispostas em fasciculos umbelliformes; petalas livres, obovado-oblongas, muito obtusas, creme-esbranquiçadas; capsula ovoide, amarello-acastanhada, 2-valve. ♄. *Março. Cult. (Orig. da China e do Japão).* . . . . . *Pittosporo da China.* P. **Tobira** (Thunb.), Ait.

Familia 65. — Platanaceas.

Flôres 1-sexuaes, monoicas, muito numerosas e approximadas (tornando-se difficil a separação completa de cada uma), reunidas em capitulos globosos pedunculados e pendentes, as de cada sexo em capitulo distincto; flôres de ordinario 4-meras, ás vezes 2-8-meras, com sepalas e petalas subescamiformes; flôres masculinas com os estames em numero egual ao das petalas e com ellas alternos, de grandes antheras quasi sesseis, longitudinalmente dehiscentes, terminadas em connectivo peltado; flôres femininas providas ordinariamente de tantos estaminodios quantas as petalas, obovado-espatulados, e com outros tantos carpellos livres, 1-ovulados ou raras vezes 2-ovulados, os estaminodios oppostos ás sepalas e os carpellos ás petalas; fructo multiplo de achenios, rodeados de pellos numerosos e coroados pelo estylete persistente; capitulos fructiferos grandes, muito densos; sementes com embryão recto e albumen pouco abundante. Arvores com o rhytidoma caduco em placas delgadas, e as gemmas abrigadas dentro da base oca dos peciolos; folhas alternas, caducas, pecioladas, palmatifendidas ou palmatilobadas, com os segmentos dentados, e estipulas adherentes constituindo bainha.

373. **Platanus**, L. — *Platano.* — Os caracteres da *Familia:*

Folhas novas cobertas de tomento denso pouco espesso, glabras bastante cedo; capitulos fructiferos 2-5 em cada pedunculo; achenios maduros subaguçados no cimo, com o estylete bastante proeminente. Arvore de grande porte. ♄. *Abril-Maio. Cult. á beira das ruas, nas praças, estradas e jardins. (Orig. do Oriente)* . . . . . *Platano do Oriente.* **P. orientalis**, L.

Folhas acunheadas na base (pelo desenvolvimento do parenchyma abaixo do ponto de inserção das nervuras principaes), de ordinario palmatifendidas, ás vezes palmatilobadas . . . . α. *cuneata* (Willd.), Loud.

Folhas cordiformes ou troncadas na base (pela ausencia do parenchyma abaixo da inserção das nervuras principaes), palmatilobadas. *Tão ou mais frequente que* α. . . . . β. *acerifolia* (Willd.), Ait.

Familia 66. — Rosaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou poucas vezes 1-sexuaes por aborto, dispostas em cymeiras várias (corymbiformes, umbelliformes, thyrsoides, paniculadas ou fasciculadas), menos frequentemente em cacho ou espiga, ou solitarias; calice persistente ou caduco, com 5-4 sepalas, ás vezes provido de epicalice cujos foliolos alternam com as sepalas; corolla normalmente com 5-4 petalas livres, em alguns generos nulla; estames perigynicos ou epigynicos, livres, com frequencia 10-indefinidos, ás vezes 1-4; carpellos 1-muitos, 1-2-pluriovulados, livres sobre o receptaculo ou dentro de um involucro diversamente constituido pelo receptaculo e pela concrescencia das sepalas petalas e estames *(urnula)*, ou mais ou menos adherentes entre si e a esta urnula; estyletes terminaes ou lateraes ou basilares, em numero egual ao dos carpellos e livres ou adherentes em columna, com estigmas simples ou menos vezes apincelados; fructo uma drupa, ou um fructo multiplo de achenios ou de folliculos ou de pequenas drupas sobre um receptaculo carnudo ou sêcco, ou um fructo multiplo de achenios (ás vezes reduzidos a 1 só) livres dentro da urnula sêcca ou carnuda, ou um pomo coroado pelo calice accrescente ou marcescente; sementes de ordinario desprovidas de albumen. Plantas herbaceas arbustivas ou arboreas, inermes aculeadas ou espinescentes, com as folhas alternas, simples ou compostas, de ordinario providas de estipulas (persistentes ou caducas), muito raras vezes sem estipulas.

1 { Ovario ou ovarios inclusos n'uma urnula (gynecêo infero ou apparentemente infero) 2
Ovario ou ovarios não inclusos (gynecêo evidentemente supero). 12

2 { Ovario ou ovarios adherentes á urnula, constituindo na fructificação um pomo. Arvores ou arbustos, inermes ou espinescentes. 3
Ovario ou ovarios não adherentes á urnula, constituindo dentro d'ella outros tantos achenios. 9

3 { Pomo drupaceo (com o endocarpo osseo a formar 1 ou mais caroços) . 4
Pomo bacciforme (com o endocarpo ou coriaceo ou cartilagineo ou subpapyraceo). 6

4 { Pomo aberto no cimo, ficando livre e saliente a parte superior dos 2-3 carpellos. Arbusto de folhas persistentes . . *Cotoneaster*, Medic. *(pag. 288)*.
Pomo fechado no cimo. Arbustos ou pequenas arvores, de folhas caducas. 5

5 { Flôres solitarias; pomo fechado por um disco bastante largo (de diametro subegual ao do proprio pomo) e coroado pelo calice accrescente. . . . . *Mespilus*, L. *(pag. 288)*.
Flôres cymoso-corymbosas: pomo fechado por um disco pouco largo (de diametro menor que o do proprio pomo) e coroado pelo calice marcescente. . . . . *Crataegus*, L. *(pag. 288)*.

6 { Loculos do ovario indivisos, em numero evidentemente egual ao dos estyletes; pomo de côr variavel (mas não negra), com 1-5 loculos. 7
Loculos do ovario subdivididos ao meio por falsos septos, apparentando numero duplo do dos estyletes; pomo negro-azulado, com 10 cavidades monospermicas. . . . . *Amelanchier*, Medic. *(pag. 291)*.

7 { Loculos (no córte longitudinal) não prolongados até ao cimo do pomo; sementes pequenas; folhas caducas 8
Loculos prolongados até ao cimo do pomo; sementes muito grandes; folhas persistentes . . . . . *Eriobotrya*, Lindl. *(pag. 291)*.

8 { Flôres solitarias; pomo com os loculos polyspermicos, coroado pelo calice accrescente . . . . . *Cydonia*, Mill. *(pag. 289)*.
Flôres cymoso-corymbosas; pomo com os loculos 1-2-spermicos, coroado pelo calice marcescente. . . . . *Pirus*, L. *(pag. 289)*.

9 { Urnula fructifera carnuda, vermelha ou alaranjada, incluindo achenios mais ou menos numerosos. Arbustos aculeados. . . . . *Rosa*, L. *(pag. 292)*.
Urnula fructifera sêcca, não corada, incluindo 1-3 achenios. Plantas herbaceas inermes. 10

10 { Petalas 5, amarellas; calice com 5 sepalas conniventes depois da anthese, cercado de sedas numerosas, assoveladas e gancheadas.
. . . . . *Agrimonia*, L. *(pag. 294)*.
Petalas nullas; calice (acompanhado ou não de epicalice) com 4 sepalas. 11

11 { Flôres hermaphroditas, dispostas em cymeira corymbiforme terminal, ou fasciculadas lateralmente sob as estipulas adherentes: calice com epicalice; folhas palmatipartidas ou palmatilobadas. . . *Alchemilla*, L. *(pag. 294)*.
Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes, dispostas em espiga capitada; calice desprovido de epicalice; folhas imparipinnuladas.
. . . . . *Sanguisorba*, L. *(pag. 295)*.

12 { Fructo multiplo. 13
Fructo simples, drupaceo. Arvores ou arbustos, inermes ou espinescentes 18

13 { Folhas inteiras ou lobadas, sem estipulas; fructo multiplo de folliculos. Pequeno arbusto inerme. . . . . *Spiraea*, L. *(pag. 288)*.
Folhas com estipulas 14

14 { Fructo multiplo de pequenas drupas (amora). Arbustos, de ordinario aculeados.
. . . . . *Rubus*, L. *(pag. 296)*.
Fructo multiplo de achenios. Plantas herbaceas 15

15 { Calice desprovido de epicalice; 5-10 achenios inseridos n'um receptaculo levemente concavo; filetes dos estames adelgaçados na base e dilatados no cimo . . . . . *Filipendula*, L. *(pag. 296)*.
Calice acompanhado de epicalice: achenios numerosos inseridos n'um receptaculo convexo; filetes dos estames dilatados na base e adelgaçados no cimo 16

16 { Estyletes lateraes ou subbasilares, não accrescentes (caducos ou marcescentes) 17
Estyletes terminaes, accrescentes, com o articulo inferior persistente, gancheado na extremidade, e o superior caduco: folhas lyrado-pennatisectas.
. . . . . *Geum*, L. *(pag. 305)*.

17 { Receptaculo fructifero accrescente, carnudo-succulento, vermelho ou branco; folhas 3-foliadas. . . . . *Fragaria*, L. *(pag. 303)*.
Receptaculo fructifero não accrescente nem corado, sêcco, pelludo; folhas pinnuladas digitadas ou 3-foliadas. . . . . *Potentilla*, L. *(pag. 304)*.

18 { Fructo com o mesocarpo fibroso-coriaceo, dehiscente pela sutura ventral. . . . . *Amygdalus*, L. *(pag. 305).*
Fructo com o mesocarpo carnudo-succulento, indehiscente. . . . . *Prunus*, L. *(pag. 306).*

Subfamilia I. — Espireoideas.

Carpellos livres sobre o receptaculo, constituindo um fructo multiplo de folliculos. Arbustos com as folhas sem estipulas.

374. **Spiraea**, L. — Flôres dispostas em cymeiras umbelliformes, na extremidade de ramos lateraes curtos e pouco folhosos; calice com 5 sepalas; 5 petalas arredondadas; carpellos pouco numerosos, livres sobre o receptaculo, com 2 ou mais ovulos e o estylete terminal; folliculos dehiscentes na maturação pela sutura ventral.

Arbusto de 2-4 dm., com as folhas obovado-acunheadas, subinteiras ou 3-5-inciso-dentadas ou 3-5-lobadas, glabras ou puberulento-pubescentes na pagina inferior; flôres numerosas, bastante pedicelladas, com as petalas brancas maiores que os estames; umbellas subsesseis, simples e lateraes, reunidas em longa inflorescencia terminal. ♄. *Maio-Jun. Trás-os-Montes: arred. de Bragança*. . . . . **S. hispanica**, Hoffgg. et Lk.

Subfamilia II. — Pomoideas.

Carpello ou carpellos mais ou menos adherentes entre si e com a urnula, constituindo na fructificação um pomo. Arvores ou arbustos, inermes ou espinescentes, com as folhas estipuladas.

A. *Pomo drupaceo (com o endocarpo osseo a formar 1 ou mais caroços).*

375. **Cotoneaster**, Medic. — Flôres dispostas em cymeiras corymbiformes; urnula turbinada, aberta no cimo, coroada pelas 5 sepalas curtas; 5 petalas obovadas; 2-5 carpellos livres entre si na face interna, e salientes da urnula na parte superior; pomo aberto no cimo, apenas ahi protegido pelas sepalas carnudas.

Arbusto de 1-2 m., ramoso, espinhoso; folhas persistentes, com peciolo curto, ovadas ou obovadas, crenadas, coriaceas, lustrosas na pagina superior, em novas pubescentes na pagina inferior, em adultas glabras; flôres brancas, pequenas; pomos subglobosos, vermelhos, persistentes desde o outomno em que amadurecem até á primavera seguinte. ♄. *Abril-Jun. Cult., e ás vezes subespont. nas sebes: arred. de Coimbra. (Orig. da Europa austro-oriental e da Asia Menor)* . . . . . **C. Pyracantha** (L.), Spach.

376. **Mespilus**, L. — Flôres solitarias, terminaes; urnula turbinada, coroada pelas 5 sepalas foliaceas; 5 petalas arredondadas, grandes, brancas; 5 carpellos 2-ovulados, completamente adherentes entre si e com a urnula; 5 estyletes; pomo com 5 caroços monospermicos, fechado no cimo por um disco bastante largo (de diametro egual ao do proprio pomo), rodeado pelas sepalas muito accrescentes. Arbusto com as folhas inteiras ou subinteiras, caducas; estipulas caducas.

Folhas com peciolo curto, oblongo-ellipticas, glabras e baças na pagina superior, pubescentes na inferior; flôres subsesseis; pomo de 3-4 cm. de comprimento, turbinado, verde, acerbo, tornando-se ao sorvar castanho, molle e comestivel. ♄. *Maio. Cult., pouco. (Orig. da Europa).* . . . . . *Nespereira*. **M. germanica**, L.

377. **Crataegus**, L. — Flôres cymoso-corymbosas; urnula gomilosa, coroada pelas 5 sepalas curtas; 5 petalas subarredondadas, mediocres, brancas: carpellos 1-5, 2-ovulados, completamente adherentes entre si e com a urnula; 1-5 estyletes; pomo com 1-5 caroços, fechado no cimo por um disco pouco largo (de diametro menor que o do pomo), rodeado pelas sepalas curtas e marcescentes. Arbustos, ás

vezes arborescentes, de ordinario espinhosos, com as folhas mais ou menos fundamente palmatilobadas ou pennatilobadas, caducas; estipulas caducas nos ramos floriferos, bastante persistentes e muito desenvolvidas nos ramos estereis.

1 { Pequena arvore cultivada, subinerme ou pouco espinhosa; ramos novos, pedunculos, pedicellos e calices tomentoso-pubescentes; pomos majusculos (15-25 mm.), ovoide-subglobosos, vermelhos ou amarellos, comestiveis, com 2-5 caroços; folhas um tanto espessas, pubescentes na pagina inferior, 3-5-lobadas ou 3-5-fendidas, com os segmentos inteiros ou quasi. ♄. *Maio. Cult., pouco. (Orig. da Europa)* . . . . . *Azaroleira.* **C. Azarolus**, L.
Arbustos espontaneos, ás vezes arborescentes; ramos novos, pedunculos, pedicellos e calices glabros ou pubescentes; pomos mediocres (7-12 mm.), ovoides ou globosos, vermelhos, insipidos. 2

2 { Estyletes 2 (raras vezes 1 ou 3, em uma ou outra flôr); pomo com 2 caroços, normalmente; folhas quasi todas 3-5-lobadas, com os lobulos obtusos mais ou menos crenados ou serrados, ascendentes, e as nervuras lateraes direitas ou curvas para dentro (convergentes). Arbusto espinhoso, em geral glabro. ♄. *Março-Maio. Sebes, bosques, mattos : Centro e Sul (pouco frequente).* . . . . . *Pirliteiro.* **C. Oxyacantha**, L.
Folhas dos ramos floriferos todas ou quasi todas obovado-acunheadas, subtroncadas, inteiras ou levemente dentado-lobadas no cimo. Planta pouco espinhosa ou subinerme. *Monchique.* . . . . . β. *Cossonii*, Fic. et P. Cout.
Estylete 1 (raras vezes 2, em uma ou outra flôr); pomo com 1 caroço, normalmente; folhas inferiores dos ramos floriferos acunheado-oblongas dentadas no cimo, as restantes 3-5-lobadas ou 3-5-fendidas com os lobulos ou segmentos mais ou menos inciso-serrados, divergentes, e as nervuras lateraes curvas para fóra. Arbusto ás vezes arborescente, espinhoso, com os ramos novos e os pedicellos pubescentes ou glabros. ♄. *Abril-Maio. Sebes, bosques : em todo o paiz (frequente).* . . *Pirliteiro.* **C. monogyna**, Jacq.
Folhas profundamente 3-5-partidas; ramos delgados. *Melgaço, Villar Formoso.* . . . . . β. *flabellata*, Lge.
Folhas mais coriaceas, as dos ramos floriferos todas ou quasi todas 3-dentadas ou 3-lobadas, com os lobulos inteiros ou levemente serrados (o médio ás vezes mais largo e 3-dentado); ramos espinescentes folhosos mais delgados; espinhos aphyllos mais curtos (0,5-1,5 cm.). *Beira, Estrem., Alto Alemt.* . . . . . γ. *Insegnae* (Tin.).

B. *Pomo bacciforme (com o endocarpo coriaceo cartilagineo ou subpapyraceo).*

378. **Cydonia**, Mill. — Flôres solitarias, terminaes; urnula campanulada, com 5 sepalas foliaceas; 5 petalas suborbiculares, grandes; 5 carpellos pluriovulados, completamente adherentes entre si e com a urnula; 5 estyletes, adherentes na base; pomo grande, bacciforme, lanoso-tomentoso, coroado pelo calice accrescente e com os loculos (no córte longitudinal) não chegando até ao cimo.

Arbusto tortuoso, com as folhas inteiras, pecioladas, coriaceas, tomentosas na pagina inferior, caducas; flôres subsesseis, brancas ou rosadas; pomo amarello, cheiroso, adstringente. ♄. *Abril-Maio. Subespont. nas sebes, vallas : Centro e Sul; tambem cult. (Orig., segundo parece, do sudoeste da Asia).* . . . . . *Marmeleiro.* **C. oblonga**, Mill.
Pomos ovoide-arredondados, mais adstringentes; folhas ovado-oblongas. . . . . *Marmelos gallegos.* a. *maliformis* (Mill.), Thell.
Pomos piriformes, menos adstringentes; folhas subobovadas *(for. lusitanica* [Mill.]) ou ovadas. *Gambôas.* b. *piriformis* (Medic.), Thell.

379. **Pirus**. L. — Flôres dispostas em cymeiras corymbiformes, simples ou compostas; urnula gomilosa, com 5 sepalas pequenas; 5 petalas suborbiculares;

5-2 carpellos, 2-ovulados, adherentes completamente entre si e com a urnula; 5-2 estyletes; pomo bacciforme, coroado pelo calice marcescente e com os loculos (no córte longitudinal) não chegando até ao cimo. Arvores ou arbustos, com as folhas caducas e os ramos ás vezes espinescentes.

1 { Corymbo simples; endocarpo cartilagineo ou coriaceo, distincto do mesocarpo; estyletes 5; folhas simples, serradas ou crenadas. Arvores ou arbustos 2
Corymbo composto; endocarpo subpapyraceo, pouco distincto do mesocarpo (*Sorbus*, L.) 3

2 { Pomo não umbilicado na base; estyletes livres; petalas brancas; folhas membranosas, de limbo ovado ovado-lanceolado ou subarredonado. ♄. *Março-Maio* . . . . . *Pereira*. **P. communis**, L.
+ Planta espinescente; pomo acerbo, pequeno; folhas glabras nas 2 paginas (sempre, ou subtomentosas na pagina inferior apenas em novas); peciolos e pedicellos por fim glabros ou glabrescentes; gemmas glabras. *Bosques, sebes, mattas.*
. . . . . *Pereira brava, Pereiro, Catapereiro*. a. *Piraster* (L.).
— Folhas ovado-aguçadas (30-35 × 18-20 mm.), a maior parte com o peciolo muito comprido (1,5-2 vezes maiores que o limbo); pomo turbinado. *Manteigas*. . . . α. *longipetiolata*, P. Cout.
— Folhas ovadas (25-45 × 16-25 mm.), aguçadas ou acutiúsculas, a maior parte com peciolo comprido (quasi do tamanho do limbo ou pouco maior); pomo muito pequeno, globoso-turbinado (em sêcco quasi lustroso). *Minho*.
. . . . . β. *microcarpa*, P. Cout.
— Folhas ovado-aguçadas (20-42 × 15-32 mm.), com peciolo curto (menor que o limbo); pomo turbinado. *Alto Minho, Manteigas*. . . . . γ. *brevipetiolata*, P. Cout.
— Folhas ovado-arredondadas ou ovado-ellipticas (10-50 × 9-40 mm.), obtusas ou obtusiúsculas, frequetemente pequenas, com peciolo maior ou menor que o limbo; pomo turbinado ou globoso-turbinado. *Beira merid., Estrem, Alemt.*
. . . . . δ. *subrotundata*, P. Cout.
+ Planta espinescente; pomo acerbo, pequeno; folhas tomentosas nas 2 paginas, não perdendo completamente o tomento, mesmo em adultas; peciolos e pedicellos tomentoso-lanosos, ficando sempre mais ou menos lanosos; gemmas villosas ou pubescentes. *Estrem., Alemt. litt.*
. . . *Pereira brava, Pereiro, Catapereiro*. b. *Boraeana*, Rouy et Cam.
+ Planta inerme; pomo comestivel, mais ou menos volumoso.
. . . . . *Pereira mansa, P. cultivada*. c. *sativa* (DC.).
Pomo umbilicado na base; estyletes adherentes inferiormente; petalas rosadas; folhas ovado-oblongas, com o limbo de ordinario maior que o peciolo, mais ou menos branco-tomentosas na pagina inferior. ♄ *Abril-Maio*.
. . . . . *Maceira, Macieira, Maçanzeira*. **P. Malus**, L.
Planta arborea ou arbustiva, de ordinario espinescente; pomo acerbo, pequeno; folhas pedicellos e calices mais ou menos pubescentes ou glabrescentes. *Alto Trás-os-Montes, Alto Minho, Serra da Estrella.*
. . . . . *M. brava*. a. *silvestris* (L.)
Planta arborea, inerme; pomo comestivel, mais ou menos volumoso; folhas pedicellos e calices mais ou menos tomentosos. *Cult.*
. . . . . *M. cultivada*. b. *hortensis*.
Planta arbustiva, espinhosa ou inerme; pomo comestivel, dôce, mediocre; folhas pedicellos e calices mais ou menos tomentosos. *Cult., e ás vezes subespont. (Orig. talvez da peninsula Balkanica e do sul da Russia)* . . . . . *Maçã craveira (na Estrem)*. c. *paradisiaca* (L.)

3 { Folhas simples, lobado-serradas: 2 estyletes. Arvores mediocres ou arbustos. 4
{ Folhas compostas, imparipinnuladas; 3-5 estyletes. 6

4 { Estyletes adherentes inferiormente, glabros; folhas profundamente palmatilobadas, por fim verdes e glabras nas 2 paginas; pomos ovoides, acastanhado-avermelhados e acerbos na maturação. ♄. *Maio-Jun. Bosques da região montanhosa: Alto Trás-os-Montes, Gerez, Estrella.* . . . . . **P. torminalis** (L), Ehrh.
{ Estyletes livres, pubescentes na base; folhas superficialmente lobadas, tomentosas na pagina inferior; fructos globosos ou ovoides, vermelhos e um tanto dôces na maturação 5

5 { Folhas muito branco-tomentosas na pagina inferior, com os lobulos superiores um pouco mais accusados que os inferiores; corymbo de ordinario multifloro. ♄. *Maio-Jun. Logarès elevados do Gerez?* * **P. Aria** (L.), Ehrh.
{ Folhas cinzento-tomentosas na pagina inferior, com os lobulos inferiores um pouco mais accusados que os superiores; corymbo de ordinario com menos flôres. ♄. *Maio-Jun. Beira transm.: Trancoso, Guarda.* . . . . . *Mostageiro.* **P. latifolia** (Pers.)

6 { Pomo pequeno (6-9 mm. de diametro), globoso, vermelho, acerbo; estyletes de ordinario 3; gemmas villosas; folhas com os foliolos serrados, glabros ou pubescentes na floração. Arvore mediocre ou arbusto. ♄. *Jun-Jul. Bosques da região montanhosa: Alto Trás-os-Montes, Serras do Gerez, da Estrella e de Teixoso, Castello Branco.* . . . . . *Tramazeira, Cornogodinho.* **P. Aucuparia** (L.), Ehrh.
{ Pomo majusculo (cerca de 3 cm. de comprimento), piriforme ou subgloboso, acastanhado-avermelhado na maturação, polposo e comestivel depois de sorvado; estyletes 5; gemmas glabras, viscosas; folhas com os foliolos cuspidado-serrados, pubescentes inferiormente na floração. Arvore mediocre. ♄. *Maio. Cult., pouco. (Orig. da Europa). Sorveira.* **P. domestica** (L.), Ehrh.

380. **Eriobotrya**, Lindl. — Flôres dispostas em cymeiras paniculadas terminaes; urnula campanulada, com 5 sepalas obtusas; 5 petalas obovadas, barbudas; carpellos de ordinario 5, 2-ovulados, adherentes entre si e com a urnula; estyletes de ordinario 5; pomo bacciforme, coroado pelo calice marcescente e com os loculos (5-1) prolongados até ao cimo; sementes muito grandes, 2-1 em cada loculo.

Pequena arvore, com as folhas persistentes, grandes (15-25 cm.), subbolhosas, lanceoladas e attenuadas em cunha na base, serradas, tomentosas na pagina inferior; flôres esbranquiçado-amarelladas, cheirosas, numerosas em cada panicula; eixos da panicula e calices lanosos; pomos amarellados, comestiveis. ♄. *Out.-Dez. Cult. no Centro e no Sul. (Orig. da China e do Japão)* . . . . . *Nespereira do Japão.* **E. japonica** (Thunb.), Lindl.

381. **Amelanchier**, Medic. — Flôres dispostas em cymeiras racimosas; urnula turbinada, com 5 sepalas linear-lanceoladas; 5 petalas, acunheado-oblongas; 5 carpellos, 2-ovulados, adherentes entre si e com a urnula, subdividido cada um incompletamente por um falso septo (originado pelo desenvolvimento da nervura dorsal); 5 estyletes, adherentes na base; pomo bacciforme, globoso, pequeno, apparentando ter 10 loculos 1-ovulados.

Arbusto erecto ou prostrado, com as folhas ovadas ou subarredondadas, obtusas ou obtusiúsculas, miudamente serradas, em novas subtomentosas (principalmente na pagina inferior), em adultas glabras, caducas; flôres brancas, pedicelladas, dispostas em cymeiras paucifloras na extremidade de ramos lateraes curtos, folhosos; pomos negro-azulados. ♄. *Abril-Jun. Bosques e fraguedos da região montanhosa: Bragança, Gerez, Castello-Branco.* . . . . . **A. vulgaris**, Mnch.

Subfamilia III. — Rosoideas.

Carpello ou carpellos, livres dentro da urnula ou sobre o receptaculo, constituindo um achenio ou de ordinario um fructo multiplo de achenios ou de pequenas drupas. Hervas, ou arbustos geralmente aculeados, com as folhas estipuladas.

Tribu I. — Roseas. — *Achenios numerosos inclusos n'uma urnula carnuda. Arbustos aculeados.*

382. **Rosa**, L. — *Roseira.* — Flôres reunidas em cymeiras terminaes, ou flôres solitarias; calice com 5 sepalas, inteiras ou pennatifendidas, persistentes ou caducas; petalas 5, grandes, com a unha curta; estames numerosos; carpellos numerosos, 1-ovulados, livres, incluidos na urnula gomilosa, apertada no cimo; estyletes lateraes, livres ou adherentes em columna: fructo multiplo de achenios, pelludos, aninhados entre as sedas da urnula accrescente e carnuda, vermelha ou alaranjada. Arbustos aculeados, com as folhas pinnuladas, e as estipulas adherentes ao peciolo.

1 — Estyletes adherentes em columna delgada e villosa, comprida, quasi do tamanho dos estames; sepalas ovadas, repentinamente acuminadas, as externas inteiras ou subinteiras; folhas persistentes, com os foliolos ovado-lanceolados, acuminados, lustrosos, glabros; petalas brancas; calice retroflectido depois da anthese, caduco. Planta de ramos compridos, trepadora ou prostrada, com aculeos um tanto falciformes. ♄. *Abril-Agosto. Sebes: Centro e Sul.* . . . . . **R. sempervirens**, L.
  Foliolos grandes, o terminal com 3-8 cm.; urnula ovoide. α. *genuina*, Crép.
  Foliolos como em α; urnula subglobosa. *Mais frequente que* α. . . . . β *scandens* (Mill.), Crép.
  Foliolos pequenos, o terminal com 1,5-3 cm.; urnula ovoide. *Pouco frequente*. . . . . γ. *microphylla*, DC.
Estyletes livres; sepalas externas mais ou menos pennatifendidas; folhas caducas, com os foliolos ovados ellipticos suborbiculares ou, menos vezes, ovado-lanceolados. Plantas erectas 2

2 — Foliolos não glandulosos na pagina inferior, ou só levemente glandulosos na nervura principal e nas nervuras secundarias. 3
Foliolos muito glandulosos na pagina inferior, nas nervuras secundarias e no parenchyma, com as glandulas cheirosas; aculeos falciformes; calice retroflectido ou patente depois da anthese, caduco antes da maturação 6

3 — Aculeos muito deseguaes, uns fortes rectos ou arqueados, outros fracos setiformes, quasi sempre entremeados de aciculas e de glandulas pediculadas; estipulas todas estreitas; inflorescencia de ordinario 1-flora, ás vezes 2-3-flora, com os pedicellos hispidos ou glandulosos; flôres rosadas; calice retroflectido depois da anthese, caduco antes da maturação. ♄. *Jun.-Jul. Subespont. na Beira merid., Alto e Baixo Alemt.; tambem cult.* (1) *(Orig. da Europa média).* . . . . . **R. gallica**, L.
Aculeos todos da mesma forma, robustos; estipulas superiores mais ou menos dilatadas 4

---

(1) Muitas outras especies d'este Genero são cultivadas em Portugal, mas que nunca se encontram subespontaneas.

Aculeos curvos em gancho ou falciformes; folhas glabras ou pubescente-villosas, sobretudo na pagina inferior 5

4 Aculeos subrectos ou levemente curvos; folhas tomentoso-villosas nas 2 paginas, sobretudo na inferior; pedicellos de ordinario glanduloso-hispidos, poucas vezes lisos; calice retroflectido ou ascendente depois da anthese, coroando a urnula fructifera até tarde, por fim caduco. ♄. *Maio-Jun. Sebes, bosques, margens dos campos : Minho, Beira merid.* . **R. tomentosa.** Sm.

Caules, ramos e raminhos floriferos grossos; corolla bastante grande (5-6 cm. de diam.); estipulas compridas; pedicellos curtos ou compridos, robustos. Planta de ordinario verde ou glaucescente, com os foliolos das folhas majusculos ou mediocres. ♄. *Abril-Jul. Sebes, bosques, margens dos campos : quasi todo o paiz* . . *Rosa de cão, Silva macha.* **R. canina**, L.

+ Foliolos glabros nas 2 paginas :

○ Foliolos simplesmente serrados; pedicellos não glandulosos :

— Urnula ovoide ellipsoide ou oblonga. *Trás-os-Montes, Minho.* . . . . . α. *genuina*, Crép.

— Urnula subglobosa. *Beira (pouco frequente).* β. *globosa* (Desv.)

○ Foliolos mais ou menos duplamente-serrados :

— Pedicellos glanduloso-hispidos. *Frequente, sobretudo no Sul.* . . . . . γ. *verticillacantha* (Mérat), Crép.

— Pedicellos lisos :

╳ Dentes dos foliolos com 1 só denticulo; urnula ovoide ou globoso-ovoide. *Frequente.* . δ. *dumalis* (Bechst.), Crép.

╳ Dentes dos foliolos com denticulos mais numerosos :

= Peciolo pouco glanduloso e nervura média sem glandulas; urnula globosa. *Centro e Sul.* ε. *globularis* (Franchet), Crép.

= Peciolo e nervura média glandulosos; urnula globoso-ovoide. *Frequente* . . . . . ζ. *scabrata*, Crép.

+ Foliolos pubescentes na pagina inferior, simplesmente serrados; pedi-
5 cellos lisos :

○ Foliolos glabrescentes na pagina superior, pubescentes na inferior sobre as nervuras média e secundarias; urnula ovoide. *Trás-os-Montes e Beira montanhosa.* . . . . . η. *urbica* (Lem.), Bak.

○ Foliolos mais ou menos pubescentes na pagina superior, muito pubescentes na inferior; urnula subglobosa. *Minho e Beira (pouco frequente)* . . . . . θ. *dumetorum* (Thuill.), Crép.

Caules, ramos e raminhos floriferos delgados; corolla de ordinario pequena (3-4 cm. de diam.); estipulas curtas; pedicellos delgados e geralmente compridos. Planta com frequencia tinta de côr vinhosa, com os foliolos das folhas pequenos e de dentes mais abertos. ♄. *Maio-Jul. Sebes, mattos, outeiros.* . . . . . : **R. Pouzini**, Tratt.

+ Pedicellos não glandulosos, bem como as sepalas exteriormente; folhas glabras nas 2 paginas, com a nervura média pouco glandulosa e os dentes dos foliolos com 1 só denticulo. *Trás-os-Montes, Beira, Alto Alemt.* . . . . . α. *nuda*, Gren.

+ Pedicellos glandulosos, assim como as sepalas exteriormente; dentes das folhas com 1-5 denticulos :

○ Foliolos só com a nervura média glandulosa; folhas glabras nas duas paginas. *Disseminada em quasi todo o paiz.* β. *Diomedis*, Gren.

○ Foliolos com a nervura média e as secundarias glandulosas; folhas glabras nas 2 paginas ou um tanto pelludas na inferior, junto á nervura média. *Baixo Alemt. litt.* . . . . . γ. *subintrans*, Gren.

Folhas com os foliolos subarredondados na base; pedicellos glandulosos; corolla rosado-pallida. ♄. *Jun. Sebes, mattos, margens dos campos : Trás-os-*
6 *Montes, Alto Minho, Beira, Alemt. litt. e Baixo Alemt.* **R. micrantha**, Sm.

6 { Folhas com os foliolos attenuados na base; pedicellos lisos; corolla branca. ♄. *Jun. Beira montanhosa* . . . . . **R. agrestis**, Savi.

Tribu II. — Sanguisorbeas. — *Achenios 1-4, inclusos n'uma urnula sêcca. Plantas herbaceas.*

383. **Agrimonia**, L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em cacho espiciforme, erectas na anthese, retroflectidas na fructificação; calice de 5 sepalas, conniventes depois da anthese, com o epicalice substituido por um annel de sedas assoveladas e gancheadas na extremidade, reunidas em várias ordens; petalas 5, amarellas; estames 10-20; carpellos 1-2, 1-ovulados, com estylete subterminal e estigma subbilobado; 1-2 achenios livres, fechados na urnula endurecida e 10-sulcada. Hervas vivazes, com as folhas interrompidamente pennatisectas e os segmentos fundamente serrados.

Cachos compridos e estreitos; estipulas foliaceas, amplexicaules, inciso-dentadas; folhas com a pagina inferior densamente pubescente-esbranquiçada, não ou pouco glandulosa, e com os segmentos ovados ou ovado-oblongos; urnula com 1 achenio, insensivelmente attenuada, obconica, sulcada até á base, e com as sedas por fim patentes. Planta erecta, de 2-9 dm., simples ou pouco ramosa no cimo. ♃. *Maio-Jul. Sebes, muros, caminhos, incultos: quasi todo o paiz.* . . . . . *Agrimonia.* **A. Eupatoria**, L.

Folhas com a pagina inferior verde, bastante glandulosa, e com os segmentos ovado-lanceolados; urnula com 2 achenios, pouco attenuada na base, com os sulcos menores, menos pronunciados, e as sedas externas por fim retroflectidas. *Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira transm.* . . . . . b. *odorata* (Mill.)

384. **Alchemilla**, L. — Flôres hermaphroditas, cymoso-corymbosas ou cymoso-fasciculadas; calice com 4 sepalas, alternas com outros tantos foliolos do epicalice; corolla nulla; estames 1-4; carpellos 1-2, 1-ovulados, com estylete basilar e estigma capitado. Achenios 1-2, livres, fechados n'uma urnula sêcca e lisa. Hervas, com as folhas palmatipartidas ou palmatilobadas, e as flôres muito pequenas, esverdeadas ou amarelladas.

1 { Flôres dispostas em cymeiras corymbiformes terminaes e lateraes; estames 4-1. Plantas vivazes. 2
Flôres reunidas em fasciculos oppostos ás folhas, debaixo das estipulas concrescentes em bainha; estames 2-1. Plantas annuaes, com as folhas 3-partidas e os segmentos fendidos ou lobados 3

2 { Folhas reniforme-orbiculares, 7-11-lobadas com os lobulos ovado-arredondados e crenado-serrados em quasi todo o circuito, glabras ou pubescentes; epicalice subegual ao calice. ♃. . . . . **A. vulgaris**, L.

Planta glabrescente, só na base do caule e nos peciolos das folhas inferiores com pellos obliquos ou quasi deitados: lobulos das folhas chegando a 1/3-1/4 do limbo e com os dentes médios conniventes; inflorescencia um tanto condensada. *Jul. Alto Alemt.* . . . . . *Pé de leão.* b. *alpestris* (Schmidt.), Cam.

Folhas de circuito suborbicular, partidas quasi até á base em 5-9 segmentos oblongos ou obovado-oblongos, glabros e verde-escuros na pagina superior, prateado-assetinados na inferior, só serrados no cimo; epicalice bastante menor que o calice. ♃. . . . . **A. alpina**, L.

Folhas basilares com 5 menos vezes 6-7 segmentos, os centraes separados até á base, e com os dentes curtos obtusos conniventes; flôres pequenas. Planta com os ramos do rhizoma mais ou menos alongados. *Agosto. Minho, Serra da Estrella.* . . . . . b. *saxatilis* (Buser), Cam.

3 { Planta ascendente, multicaule, de 5-30 cm., pubescente ou villosa; folhas mais ou menos afastadas, deixando visiveis alguns entre-nós caulinares; bainha formada pela adherencia das estipulas mediocre; urnula e calice fructifero com 1,5-2 mm. de comprimento. ♃. *Abril-Jun. Prados, campos: Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **A. arvensis** (L.), Scop.
Planta prostrada, filiforme, de 2-15 cm., com as folhas menores; urnula e calice fructifero com 1-1,5 mm. *Quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . β. *microcarpa* (Bss. et Reut.)
Planta erecta, 1-multicaule, de 5-8 cm., villosa; folhas densamente imbricadas, ficando occultos por completo os entre-nós caulinares; bainha formada pela adherencia das estipulas grande, concavo-flabelliforme, amplexicaule. ⊙. *Março-Jun. Searas, incultos: Trás-os-Montes, Beira transm., Baixo Alemt.* . . . . . **A. cornucopioides** (Lag.), R. et Sch.

385. **Sanguisorba**, L. — Flôres hermaphroditas ou polygamicas (e então as femininas no cimo da inflorescencia e as masculinas ou hermaphroditas na base), dispostas em espigas capitadas; calice com 4 sepalas, desprovido de epicalice; corolla nulla; estames 4-indefinidos; carpellos 1-3, 1-ovulados e livres dentro da urnula, com estylete terminal e estigma mais ou menos apincelado; 1-3 achenios, fechados na urnula sêcca e endurecida, não corada, rugosa alveolada ou verrugosa (nas nossas esp.). Hervas vivazes, com as folhas imparipinnuladas.

1 { Plantas herbaceas ou com touça delgada (3-6 mm. de diametro) e pouco lenhosa; caules floriferos mais ou menos folhosos. 2
Planta com touça muito grossa (5-12 mm.), lenhosa e escura; caules floriferos filiformes, nus ou subnús; folhas todas basilares, com 5-9 pares de foliolos pequenos, crenado-serrados; espigas floriferas subglobosas, pequenas (4-8 mm.); urnula fructifera pequena (cerca de 4 mm.), fusiforme-tetragonal, não alada, com as faces reticulado-rugosas. ♄. *Abril-Jun. Baixo Alemt., Alg.* . . . . . * **S. ancistroides** (Desf.)

2 { Planta de 4-8 dm., completamente tearaneo-pubescente e glandulosa, com cheiro bituminoso; folhas basilares com 2-4 pares de foliolos ellipticos ou oblongos, inciso-serrados; urnula fructifera pequena (2,5-3 mm.), subfusiforme ou ellipsoide, longitudinalmente rugosa, não alada; espigas ovoides, mais ou menos aglomeradas no cimo do caule, a terminal maior. ♃. *Abril-Jul. Logares humidos e pedregosos, margens dos rios e dos bosques: disseminada em quasi todo o paiz.*
. . . . . *Agrimonia bastarda.* **S. agrimonioides** (L.)
Planta de 1-7 dm., glabrescente ou pubescente, não glandulosa, levemente aromatica; folhas basilares com 4-12 pares de foliolos, subarredondados ou ellipticos, inciso-serrados; urnula fructifera majuscula ou pequena (1-3 mm.), ovoide-tetragonal ou subglobosa, frequentemente contrahida em pediculo na base, reticulado-rugosa cristado-alveolada ou verrugosa, alada ou não; espigas ovoide-globosas ou subglobosas, terminaes e solitarias ou subsolitarias. ♃. *Abril-Jul. Arrelvados, lameiros, margens dos caminhos, pousios: quasi todo o paiz (frequente); ás vezes cult.*
. . . . . *Pimpinella.* **S. minor** Scop.,
Urnula fructifera ovoide-tetragonal, alada nos angulos:
Azas da urnula visivelmente mais salientes que a esculptura das faces.
— Faces da urnula reticulado-rugosas; azas um pouco espessas, levemente sinuosas. *Pouco frequente.* α. *dictyocarpa* (Spach.)
Folhas verdes; rugas da urnula obsoletas. *(Não encontrada em Port.).* . . . . . * *var. virescens* (Spach.)
Folhas glaucas; rugas da urnula bem pronunciadas. *Trás-os-Montes, Estrem.* . . . . . *var. glauca* (Spach).

2 — Faces da urnula cristado-alveoladas; azas delgadas, inteiras ou inciso-crenadas. *Pouco frequente*.
. . . . . b. *polygama* (Waldst. et Kit.)
Urnula fundamente alveolada, com as cristas entre os alveolos obtusamente denticuladas e as azas largas (1/2 da largura das faces ou maiores). *Lisboa e arred.*
. . . . . *var. platilopha* (Spach.)
Urnula menos fundamente alveolada, com as cristas agudamente denticuladas e as azas mais estreitas. *(Não encontrada em Port.)*. . . . . * *var. stenolopha* (Spach.)
○ Azas da urnula espessas e quasi tão salientes como a esculptura das faces; faces cobertas de grandes verrugas obtusas, deseguaes :
— Azas fundamente sinuado-crenadas. Planta de 2-6 dm. *Muito frequente* . . . . . c. *Magnolii* (Spach.)
Urnula majuscula (7-5 mm.); capitulos de 15-10 mm. Planta erecta ou ascendente. . . . *var. major* (Fic. et P. Cout.)
Urnula pequena (5-3 mm.); capitulos de 10-6 mm. Plantade ordinario ascendente. *Tão ou mais frequente que a anterior*. . . . . *var. minor* (Fic. et P. Cout.)
— Azas inteiras ou subinteiras; urnula pequena (3-4 mm.); capitulos de ordinario pequenos, ás vezes mediocres (5-12 mm.). Planta de 1-4 dm., ascendente, com a touça mais lenhosa e os caules delgados. *Disseminada em quasi todo o paiz.*
. . . . . d. *Spachiana* (Coss.)
+ Urnula fructifera subgloboso-ovoide, não alada, com os angulos obtusos ou obsoletos, densa e completamente alveolado-verrugosa, com as verrugas acutiúsculas. *Da Beira merid. para o sul (não muito frequente)* . . . . . e. *verrucosa* (Ehrbg.)

Tribu III. — Filipenduleas. — *Achenios inseridos sobre um receptaculo levemente concavo ; filetes dos estames adelgaçados na base e dilatados no cimo.*

386. **Filipendula**, Adans. — Flôres reunidas em cymeiras compostas paniculadas ; calice com 5 sepalas ; 5 petalas, brancas, obovadas ; carpellos 5-10, 2-ovulados, inseridos no fundo do receptaculo concavo ; estyletes terminaes; achenios 5-10, erectos ou contorcidos em espiral. Hervas vivazes, com as folhas interrompidamente pennatisectas, de segmentos deseguaes.

Folhas basilares de contorno estreito, com segmentos muito numerosos, mediocres (0,5-2 cm.), pennatifendidos ou pennatifendido-lobados ; estames menores que a corolla; achenios erectos, pubescentes. Planta de 3-6 dm., com as raizes ovoide-tuberculosas na extremidade. ♃. *Março-Agosto. Arrelvados humidos, lameiros : Trás-os-Montes, Beira, Estrem.*
. . . . . *Filipendula.* **F. vulgaris**, Zann.

Folhas basilares de contorno largo, com segmentos pouco numerosos, majusculos ou grandes (3-7 cm.), lanceolados e duplamente serrados, os 3-5 terminaes confluentes; estames maiores que a corolla ; achenios contorcidos em espiral, glabros. Planta de 6-8 dm., com as raizes não tuberculosas, e as folhas verdes nas 2 paginas ♃. *Jun-Jul. Lameiros, sitios humidos : Trás-os-Montes, Minho. . Herva ulmeira.* **F. Ulmaria** (L.), Hall.
Folhas branco-tomentosas na pagina inferior. *Com o typo.*
. . . . . 2. *nivea* (Wallr.)

Tribu IV. — Potentilleas. — *Achenios ou pequenas drupas sobre um receptaculo saliente; filetes dos estames dilatados na base e adelgaçados no cimo.*

387. **Rubus**, L. — *Silva.* — Flôres dispostas em pequenas cymeiras, reunidas em panicula ou corymbo; calice com 5 sepalas, diversamente acuminadas ou

appendiculadas, desprovido de epicalice; 5 petalas, brancas ou rosadas; carpellos numerosos, inscridos sobre um receptaculo convexo ou conico; estyletes subterminaes; fructo multiplo de pequenas drupas *(amora)*, de ordinario vermelhas ou negras, com endocarpo lenhoso, delgado, reticulado-alveolado. Arbustos geralmente aculeados, que emittem rebentos *(turiões)* lenhosos e biennaes, donde no segundo anno resultam os eixos floriferos; aculeos eguaes ou deseguaes, e então com frequencia alguns finos como agulhas *(aciculas)*, podendo terminar em pequenas glandulas vermelhas ou amarellas *(glandulas pediculadas)*; folhas 3-5-7-digitadas, menos vezes 3-7-pinnuladas, com as estipulas adherentes ao peciolo (1).

1 Amora vermelha, menos vezes amarella ou branca, deixando ficar com o calice o receptaculo conico, ao desprender-se; folhas dos turiões 3-7-pinnuladas, as dos ramos floriferos 3-foliadas, todas glabrescentes na pagina superior e branco-tomentosas na inferior; inflorescencias axillares 1-paucifloras e uma pequena cymeira terminal; pedicellos por fim nutantes; turiões erecto-arqueados, subcylindricos, com aculeos direitos, finos, pouco numerosos ou subnullos. ♄. *Maio-Jul. Cult. (Orig. da Europa).* . . . . . *Framboesa.* **R. idaeus**, L.

Amora negra, trazendo comsigo ao desprender-se a parte amollecida do receptaculo em que estava inserida; folhas dos turiões digitadas, com 3-5 raras vezes 7 foliolos. 2

2 Turião anguloso, com aculeos eguaes e regularmente dispostos ao longo dos angulos, desprovido de aciculas e de glandulas pediculadas; inflorescencia não glandulosa (raras vezes muito pouco glandulosa). 3

Turião anguloso ou cylindrico, com aculeos mais ou menos deseguaes e irregularmente dispostos, provido quasi sempre de aciculas e glandulas pediculadas, arqueado-prostrado ou prostrado. 15

3 Sepalas (no botão floral) verdes, marginadas de branco; turião erecto-arqueado. 4

Sepalas cinzento-esverdeadas; turião arqueado ou arqueado-prostrado; folhas dos turiões verdes na pagina inferior ou acinzentado-tomentosas. . . 6

Sepalas branco-acinzentadas; turião arqueado ou arqueado-prostrado; folhas dos turiões branco-tomentosas na pagina inferior (exceptuado nas formas umbrosas) 10

4 Estames do tamanho dos estyletes ou menores; inflorescencia subcorymbiforme, com os pedicellos por fim bastante alongados; folhas todas verdes em ambas as paginas, densamente villosas na inferior, com os dentes dos foliolos plicados ou não; calice fructifero patente ou pouco retroflectido; turião glabro. ♄. . . . . **R. plicatus**, Weihe et Nees.

Estames um pouco maiores que os estyletes; foliolo médio das folhas turionaes ovado-elliptico, pouco chanfrado na base e quasi insensivelmente acuminado no cimo; pedicellos fructiferos divaricados; flôres brancas. *Maio-Jun. Logares arborisados ou frescos e descobertos: Minho* . . . . . *var. lusitanicus*, Samp.

Estames bastante maiores que os estyletes; inflorescencia subovoide ou subpyramidal; foliolo médio das folhas turionaes largamente ovado. 5

---

(1) A determinação das especies d'este Genero, já de si bastante difficil, ainda se torna muito mais complicada pela existencia de numerosos hybridos, estereis ou ferteis, com caracteres variaveis, ora intermedios aos das especies progenitoras, ora mais proximos dos de uma d'ellas. Em muitos casos, estes hybridos apparecem misturados com as especies de cujo cruzamento resultaram e, quando se conheçam bem os typos das especies puras, torna-se relativamente facil determinar-lhes a origem, com bastante segurança; n'outros casos, essa determinação, mais ou menos problematica, exige longa prática e conhecimentos muito especiaes. Não seria possivel, e nem mesmo conviria, indicá-los n'uma chave d'esta natureza; julgo, porém, dever abrir uma unica excepção para o hybrido *R. caesius* × *ulmifolius*, e dever inclui-lo a esse, em vista da sua abundancia, mesmo em muitas regiões onde o *R. caesius* parece faltar hoje por completo.

5 Folhas turionaes verdes e villosas na pagina inferior; turião baço, glabrescente ou com alguns raros pellos erectos; inflorescencia com os pedicellos por fim alongados; petalas brancas; calice fructifero patente ou pouco retroflectido. ♄. . . . . **R. carpinifolius**, Weihe et Nees.

Botão florifero não aciculado; folhas dos ramos floriferos verdes e villosas na pagina inferior. *Maio-Jun. Logares frescos, margens dos campos e caminhos : Alto Minho, Beira transm. (Trancoso).*

. . . . . *var. Sampaianus* (Sudre).

Folhas turionaes e caulinares, pelo menos as superiores, cinzento-tomentosas e simultaneamente villosas na pagina inferior; turião lustroso, glabrescente; inflorescencia com os pedicellos curtos; petalas rosadas ou esbranquiçadas; calice fructifero retroflectido. ♃. *Maio-Jun. Logares frescos : Minho* . . . . . **R. subincertus**, Samp.

[3]

6 Turião glabro, com aculeos robustos, direitos ou inclinados; folhas (todas, ou exceptuadas apenas as superiores do ramo florifero) verdes e glabrescentes nas 2 paginas ou pouco villosas na pagina inferior, as turionaes com o foliolo médio ovado-oblongo repentina e longamente acuminado; petalas 2-lobadas ou fundamente chanfradas, rosadas; inflorescencia estreita, comprida, bastante folhosa. ♄ *Jun.-Jul. Bosques, margens dos campos e caminhos : Minho* . . . . . **R. Questieri**, Lef. et Muell.

Turião mais ou menos pelludo; folhas villosas ou acinzentado-tomentosas na pagina inferior; petalas inteiras ou denticuladas. 7

7 Folhas turionaes glabras ou glabrescentes na pagina superior; petalas mais ou menos rosadas. 8

Folhas turionaes pelludas na pagina superior; petalas brancas ou esbranquiçadas. 9

8 Inflorescencia frouxa, alongada, com os pedicellos ascendentes, compridos e delgados, pouco aculeada; folhas turionaes com o foliolo médio elliptico ou elliptico-lanceolado quasi insensivelmente acuminado, verdes e mais ou menos villosas na pagina inferior; folhas do ramo florifero, pelo menos as superiores, cinzento-tomentosas na pagina inferior; turião com aculeos levemente curvos. ♄. *Jun.-Agosto. Terrenos arborisados e descobertos : Alto Minho.* . . . . . **R. peculiaris**, Samp.

Inflorescencia densiúscula, com os pedicellos patentes, curtos ou mediocres e relativamente grossos; folhas turionaes com o foliolo médio ovado ou ovado-elliptico mais ou menos acuminado; turião com aculeos direitos ou um pouco falciformes. ♄. *Jun.-Jul. Bosques, margens dos campos e dos caminhos.* . . . . . **R. villicaulis**, Koel.

Foliolo médio das folhas turionaes ovado, subrepentinamente acuminado; folhas todas villosas e verdes na pagina inferior; eixos da inflorescencia villoso-subtomentosos; turião bastante villoso. *Minho.*

. . . . . b. *minianus*, Samp.

Foliolo médio das folhas turionaes ovado ou ovado-elliptico, subinsensivelmente acuminado; folhas todas cinzento-tomentosas e villosas na pagina inferior; eixos da inflorescencia curta e densamente villosos; turião menos villoso. *Beira transm. e merid.* . . c. *beirensis*, Samp.

9 Ramos floriferos pequenos; inflorescencia curta e densa com os eixos brevemente villosos; foliolos miudamente serrados, mais ou menos acinzentado-tomentosos na pagina inferior, o médio das folhas turionaes largamente ovado ou ovado-arredondado contrahido em ponta curta; turião com aculeos pequenos, inclinados ou levemente curvos. ♄. *Jun.-Agosto. Alto Minho : Serra de Castro Laboreiro.* . . . . . **R. castranus**, Samp.

9 { Ramos floriferos compridos; inflorescencia alongada, estreita, frequentemente interrompida, bastante folhosa, com os eixos longamente villosos; foliolos funda e irregularmente serrados, acinzentado-tomentosos na pagina inferior, o médio das folhas turionaes obovado-elliptico terminado em ponta comprida; turião com aculeos medianos, inclinados. ♄. **R. pubescens**, Weihe.
Foliolo médio subrepentinamente acuminado; inflorescencia com aculeos menos numerosos e mais tenues. *Jun.-Jul. Bouças, margens dos campos e dos caminhos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . *var. occidentalis*, Samp.

[3]

Folhas glabras na pagina superior ou com pellos compridos dispersos. Plantas mais ou menos robustas. 11
Folhas todas, ou pelo menos as superiores dos ramos floriferos, tomentosas na pagina superior; estames quasi do tamanho dos estyletes; inflorescencia alongada, estreita, fortemente aculeada, com os pedicellos mais ou menos ascendentes; aculeos dos eixos floriferos curvos; petalas brancas. Planta de ordinario não muito robusta, com o turião canaliculado, glabro ou villoso,
10 { e ás vezes com raras glandulas pediculadas; folhas tomentosas e simultaneamente villosas na pagina inferior, com o foliolo médio ovado ou obovado, brevemente acuminado. ♄. *Jun.-Agosto. Terrenos incultos, margens dos campos e caminhos : Trás-os-Montes e Beira montanhosa.* . . . . . **R. tomentosus**, Borkh.
Folhas todas cinzento-tomentosas na pagina superior. . . . . α. *canescens*, Wirtg.
Folhas quasi todas glabras na pagina superior. *Muito menos frequente que* α. . . . . β. *glabratus*, Godr.

Inflorescencia estreita, frouxa, com os pedicellos ascendentes ou erectos e compridos, pouco aculeados, tomentoso-villosos; petalas ovado-oblongas, brancas ou esbranquiçadas; estames mais compridos que os estyletes; folhas tomentosas na pagina inferior e simultaneamente mais ou menos villosas; turião com as faces canneladas. ♄. *Jun.-Agosto. Terrenos incultos, margens dos campos e caminhos* . . . . . **R. thyrsoideus**, Wimm.
11 { Folhas glabras na pagina superior, as turionaes com o foliolo médio ovado-oblongo insensivelmente acuminado; turião glabro. *Alto Minho, Beira transm., Alto Alemt.* . . . . . a. *candicans* (Weihe).
Folhas pelludas na pagina superior, as turionaes com o foliolo médio ovado repentinamente acuminado; turião pubescente. *Minho : Povoa de Lanhoso* . . . . . b. *phyllostachys* (J. Muell.), Focke.
Inflorescencia larga, com os pedicellos mais ou menos divaricados; petalas de ordinario largamente ovadas ou subarredondadas. 12

Estames do tamanho dos estyletes ou pouco maiores; calice apenas tomentoso,
12 { ou simultaneamente com villosidade curta e pouco abundante. 13
Estames muito maiores que os estyletes; folhas tomentosas e simultaneamente villosas na pagina inferior. 14

Tomento da pagina inferior das folhas delgado e raso, não acompanhado de villosidade; calice não villoso; turião mais ou menos canaliculado. ♄. . . . . **R. ulmifolius**, Schott.
Folhas glabras ou glabrescentes na pagina superior; eixos da inflorescencia tomentosos, não villosos ou com villosidade encostada. *Maio-Agosto. Incultos, mattagaes, sebes, margens dos campos : em quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . a. *rusticanus* (Merc.)
Foliolo médio obovado-oblongo ou obovado-arredondado, repentinamente acuminado; folhas dos ramos floriferos em grande parte 5-foliadas. . . . . α. *contractus*.
13

13 Planta inerme. *Cult.*
. . . . *Silva sem espinhos, Silva de S. Francisco. for. inermis.*
Foliolo médio ovado ovado-lanceolado ou ovado-elliptico, obtusiúsculo ou insensivelmente acuminado; folhas dos ramos floríferos em grande parte 3-foliadas. *Tão ou mais frequente do que* α.
. . . . . β. *attenuatus.*
Folhas inteiras subreniforme-arredondadas ou 3-lobadas com os lobulos obtusos, dentadas (todas, ou misturadas com algumas folhas 3-foliadas de foliolos obovados, obtusos ou obtusiúsculos). Planta debil. *Estrem. : arred. de Cascaes.* . . . . . γ. *integrifolius* (Lge).

Tomento da pagina inferior das folhas acompanhado de villosidade bem distincta; calice com villosidade pequena e pouco visivel; turião com as faces subplanas; folhas com o foliolo terminal ovado-arredondado ou oblongo-obovado, mais ou menos repentinamente acuminado. ♄. **R. bifrons**, Vest.
Inflorescencia subinerme, com os eixos delgados e compridos; turião com os angulos pouco pronunciados e as faces de ordinario convexas. *Jun.-Agosto. Terrenos arborisados : Trás-os-Montes, Minho.*
. . . . . *var. duriminius*, Samp.

Folhas glabras ou glabrescentes na pagina superior, com o foliolo médio ovado ou obovado, brevemente acuminado; petalas rosadas; turião anguloso, com as faces planas ou levemente canaliculadas; calice tomentoso e mais ou menos villoso. ♄. *Jun.-Agosto. Bosques, incultos, margens dos campos e dos caminhos.* . . . . . **R. helycarpus**, Focke.
Turião glabro; inflorescencia aculeada, de ordinario mediocre; folhas bem tomentoso-villosas na pagina inferior; calice com villosidade apparente. *Trás-os-Montes.* . . . . . a. *macrostemon*, Focke.
Turião glabrescente; inflorescencia subinerme, frouxa, comprida; folhas com o tomento da pagina inferior tenue, ás vezes caduco, e a villosidade pouco apparente; calice pouco villoso. *Minho.*
14 . . . . . * b. *portuensis* (Samp).
Turião pubescente; inflorescencia aculeada, frouxa, comprida; folhas nitidamente tomentoso-villosas na pagina inferior, quasi todas 5-foliadas; calice pouco villoso. *Bussaco.* . . * c. *Godroni* (Lec. et Lamo.)

Folhas bastante pelludas na pagina superior, tomentosas e abundantemente villosas na pagina inferior, com o foliolo médio ovado repentinamente acuminado; petalas brancas; turião obtusamente anguloso, com as faces planas ou convexas, glabro ou glabrescente; calice tomentoso e bastante villoso; inflorescencia subcylindrica ou ovoide, pouco aculeada. ♄. *Jun.-Agosto. Bouças, florestas e mattagaes frescos : Minho.*
. . . . . **R. obtusangulus**, Grml.

[**2**]

Inflorescencia mais ou menos alongada, paniculiforme ; amoras com as drupas mediocres e numerosas; folhas com os foliolos lateraes mais ou menos peciolulados; estipulas estreitas, sublineares. Plantas com glandulas pediculadas pouco ou muito abundantes. 16
15 Inflorescencia mais ou menos curta, corymbiforme; amoras com as drupas majusculas e pouco numerosas; folhas com os foliolos lateraes subsesseis; estipulas largas, sublanceoladas. Plantas de ordinario com glandulas pediculadas pouco abundantes, ou nullas 27

Glandulas pediculadas pouco abundantes; folhas turionaes 5-foliadas; inflorescencia muito villosa; calice fructifero retroflectido; foliolo médio ovado
16 ou subarredondado, breve e repentinamente acuminado. 17
Glandulas pediculadas mais ou menos abundantes; folhas turionaes 5-foliadas ou 3-foliadas. 18

17 Turião densa e longamente villoso; inflorescencia com pedicellos grossos e aculeos obliquos compridos; folhas espessas, pelludas na pagina superior, acinzentado-tomentosas e simultaneamente villosas na inferior; ovarios glabrescentes; petalas rosadas ou brancas; amoras globosas. ♄. *Maio-Agosto. Incultos, margens dos campos e caminhos : Alto Trás-os-Montes.* . . . . . **R. vestitus**, Weihe.

Turião glabro ou glabrescente; inflorescencia com pedicellos delgados, compridos, e aculeos tenues pouco numerosos; folhas delgadas, glabrescentes ou pelludas na pagina superior, villosas e verdes ou cinzento-tomentosas na inferior; ovarios villosos; petalas levemente rosadas; amoras ovoides. ♄. *Maio-Jun. Bosques, margens dos campos e caminhos : Trás-os-Montes, Minho, Beira (Guarda, Bussaco).* . . . . . **R. Lespinassei**, Clav.

18 Calice fructifero suberecto ou patente; ovarios glabros ou pouco villosos; petalas brancas ou levemente rosadas. 19

Calice fructifero retroflectido. 22

19 Turião glabro, pruinoso-glaucescente, com aculeos mediocres direitos ou obliquos; folhas turionaes vestidas na pagina inferior de tomento raso esbranquiçado, desprovido ou quasi de villosidade; foliolo médio obovado, acuminado; panicula alongada e estreita, com aculeos fracos. ♄. *Jun.-Jul. Gerez?.* . . . . . * **R. incanescens**, Bert.

Turião mais ou menos villoso; folhas turionaes villosas e verdes ou cinzento-tomentosas na pagina inferior. 20

20 Folhas dos ramos floriferos cinzento-tomentosas na pagina inferior, e bastante pelludas na pagina superior, com o foliolo médio ovado, curtamente acuminado; inflorescencia alongada, folhosa, com aculeos curvos ou inclinados; turião armado de aculeos robustos, muito aduncos. ♄. *Maio-Agosto Serra do Marão, Amarante.* . . . . . * **R. maranensis**, Samp.

Folhas dos ramos floriferos verdes na pagina inferior, ou só as do cimo cinzento-tomentosas. 21

21 Panicula com as pequenas cymeiras lateraes muito pedunculadas (os eixos floriferos menores que os eixos de ordem inferior) e aculeos direitos numerosos; folhas lustrosas e pelludas na pagina superior, com o foliolo médio ovado-elliptico longa e insensivelmente acuminado; turião glauco, com aculeos muito deseguaes, direitos ou inclinados. ♄. *Maio-Jul. Gerez.* . . . . . **R. gerezianus**, Samp.

Panicula com as pequenas cymeiras lateraes pouco pedunculadas (os eixos floriferos maiores que os eixos de ordem inferior) e aculeos finos, setiformes; folhas baças e glabrescentes na pagina superior, com o foliolo médio ovado subrepentina e brevemente acuminado; turião avermelhado, com aculeos compridos, inclinados ou subrecurvados. ♄. *Maio-Jun. Bouças, margens dos campos e caminhos : Barroso, Serra da Cabreira.* . . . . . **R. vagabundus**, Samp.

22 Turião (no typo glabrescente ou com pellos raros) armado de aculeos muito deseguaes, os maiores bastante fortes, direitos; folhas com tomento branco ou esbranquiçado na pagina inferior, e o foliolo médio ovado ou rhomboidal longamente acuminado; inflorescencia com os pedicellos patentes e aculeos numerosos quasi direitos; petalas rosado-pallidas ou quasi brancas. ♄. *Maio-Agosto. Incultos, bouças, margens dos campos e caminhos* . . . . . **R. Radula**, Weihe.

Turião tenuemente pubescente-tomentoso; folhas com dentes pouco fundos e os foliolos subrepentinamente acuminados, mais branco-tomentosas na pagina inferior e menos amplas que no typo. *Serra da Estrella.* . . . . . b. *herminicus*, Samp.

22 Turião villoso; folhas com dentes profundos, de ordinario duplos, e os foliolos mais insensivelmente acuminadas do que em *b*, menos amplas que no typo; inflorescencia mais alongada e mais folhosa; sepalas mais compridas. *Serra de Montezinho, Bragança.* c. *Genevieri* (Bor.)

Turião villoso, com aculeos mais fortes e menos deseguaes; folhas com dentes muito profundos, esbranquiçado-esverdeadas na pagina inferior; inflorescencia com os pedicellos inferiores ascendentes. *Serra de Montemuro, Gralheira.* . . . . . * d. *echinatus* (Lindl.)

Turião com aculeos mediocres ou pequenos; folhas verdes na pagina inferior ou acinzentado-tomentosas. 23

23 Sepalas inermes ou quasi inermes; folhas turionaes 5-foliadas. 24

Sepalas glandulosas e aciculadas; foliolo médio repentina e brevemente acuminado 25

Sepalas pequenas, curtamente acuminadas; ovarios villosos; inflorescencia curvado-pendida na fructificação, com os pedicellos ascendentes e aculeos delgados; turião pouco robusto, glabrescente ou villoso, com aculeos delgados pouco numerosos e as glandulas bem pediculadas; foliolo médio das folhas turionaes alongado-rhomboidal, repentina e brevemente acuminado. ♄. *Jun.-Jul. Logares frescos e arborisados: Chaves.* . . . . . **R. transmontanus**, Samp.

24 Sepalas compridas, lanceoladas ou appendiculadas; ovarios glabros ou glabrescentes; inflorescencia sempre direita, com os pedicellos patentes e aculeos muito tenues; turião robusto, villoso, com aculeos pequenos numerosos e as glandulas pouco pediculadas; foliolo médio das folhas turionaes oblongo ou oblongo-ovado, repentina e longamente acuminado. ♄. *Jun.-Agosto. Margens dos campos: Serra de Montezinho, Trancoso, Manteigas, Fundão* . . . . . **R. brigantinus**, Samp.

Glandulas pediculadas da inflorescencia mais compridas do que o indumento pelludo; inflorescencia pyramidal, frequentemente bastante folhosa e aculeada; flôres rosadas, com os estames maiores que os estyletes; foliolos frequentemente verdes na pagina inferior; folhas turionaes 5-3-foliadas; turião um tanto villoso, com os aculeos mais fortes declinados. ♄. . . . . **R. Lejeunei**, Weihe.

25 Folhas turionaes quasi todas 3-foliadas; dentes dos foliolos menores e plicados; carpellos pelludos no cimo; petalas oblongas, brancas ou levemente rosadas; turião glabrescente. *Jun.-Jul. Incultos, margens dos campos e dos caminhos: Montalegre, Trancoso.* . . . . . β. *peratticus*, Samp.

Glandulas pediculadas da inflorescencia não excedendo o indumento pelludo 26

Inflorescencia mais ou menos longa, pyramidal ou subcylindrica; estames maiores que os estyletes; ovarios villosos; folhas turionaes de ordinario 5-foliadas; foliolos glabrescentes ou villosos na pagina superior e com dentes pequenos; petalas levemente rosadas ou brancas. ♄. *Maio-Agosto. Logares frescos e arborisados: Gerez.* . . . . . **R. lusitanicus**, Murray

Foliolos com os dentes um tanto fortes; inflorescencia bastante aculeada e folhosa; folhas todas ou quasi todas verdes na pagina inferior. *Melgaço, Gerez.* . . . . . *var. signifer*, Samp.

26 Ovarios glabros; petalas rosadas; folhas turionaes de ordinario 3-foliadas; foliolos frequentemente acinzentado-tomentosos na pagina inferior e com os dentes um tanto fortes; turião pouco ou muito pouco glanduloso. *Cintra.* . . . . . (1) *subesp. cintranus*, P. Cout.

---

(1) O Sr. Dr. Focke, a quem communiquei exemplares d'esta planta, é que a considerou como devendo pertencer especificamente ao *R. lusitanicus*, Murray.

26 Inflorescencia curta, subpyramidal; estames do tamanho dos estyletes ou um pouco menores; ovarios glabrescentes; folhas turionaes quasi sempre 3-foliadas; foliolos bastante villosos na pagina superior, com os dentes pequenos e plicados; petalas brancas ou levemente rosadas. ♄. *Maio-Agosto. Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa (Guarda, Gouveia).*
. . . . . R. **Henriquesii**, Samp.

[**15**]

Turião roliço ou subroliço, com aculeos delgados, frageis, bastante deseguaes, e de ordinario algumas glandulas pediculadas; inflorescencia curta, com os pedicellos compridos e delgados, geralmente mais ou menos glandulosa; sepalas esverdeadas, levemente marginadas de branco, tomentosas, repentina e longamente acuminadas ou appendiculadas, erectas na fructificação; amora pruinosa; folhas 3-foliadas, avelludado-villosas na pagina inferior (pelo menos em novas), com os foliolos serrados ou lobado-serrados, o médio ovado, cordiforme na base, pequeno; petalas brancas. ♄. *Jun.-Jul. Campos frescos, lameiros, margens dos rios e caminhos: Alto Trás-os-Montes e Alto Minho* . . . . . R. **caesius**, L.

Planta mais robusta, com os foliolos grandes, glabrescentes, frequentemente lobado-serrados; petalas obovadas, com a unha curta; sepalas um tanto aculeadas. *Arred. do Porto e de Coimbra* . . . β. *rivalis* (Gen.).

27 Turião visivelmente anguloso ou subroliço, de ordinario com aculeos maiores, menos deseguaes, menos irregularmente dispostos, e poucas glandulas pediculadas ou nenhuma; inflorescencia um tanto mais longa, com os pedicellos curtos e menos delgados, não ou muito pouco glandulosa; sepalas acinzentadas ou acinzentado-esverdeadas, com tomento raso e ás vezes simultaneamente villosas, acuminadas ou pouco appendiculadas, por fim erectas patentes ou subretroflectidas; amoras não pruinosas (ou nullas); folhas 3-foliadas, poucas vezes algumas turionaes 5-foliadas, villosas e verdes ou cinzento-tomentosas na pagina inferior, em geral com os foliolos sobrepostos pelas margens; petalas brancas ou levemente rosadas. Planta de ordinario esteril, ás vezes fertil e fructifera. ♄. *Maio-Agosto. Sebes, margens dos rios, campos cultivados (em companhia dos progenitores ou ás vezes muito longe das habitações conhecidas do R. caesius): Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. e litt., arred. de Lisbôa.*
. . . . . *Silva gallega.* R. **caesius** × **ulmifolius**.

388. **Fragaria**, L. — *Morangueiro.* — Flôres dispostas em cymeiras terminaes pauciflóras; calice de 5 sepalas, alternas com outros tantos foliolos do epicalice; 5 petalas obovadas, brancas, raras vezes rosadas; carpellos numerosos, 1-ovulados, dispostos sobre um receptaculo ovoide, glabro; estyletes subbasilares, marcescentes; fructo multiplo de achenios, inseridos n'um receptaculo accrescente, carnudo-succulento, branco ou vermelho, caduco na maturação *(morango).* Hervas vivazes, com rhizoma estolhoso e as folhas 3-foliadas.

Calice fructifero patente ou retroflectido; morango pequeno ou mediocre, subgloboso ou ovoide, vermelho ou branco; folhas membranosas, verdes, pubescente-assetinadas na pagina inferior, com os foliolos todos ou pelo menos os lateraes subsesseis. ♃. *Março-Maio. Sebes, bosques, principalmente das regiões montanhosas: desde o extremo norte até Monchique; tambem cult.*
. . . . . *Morangueiro.* F. **vesca**, L.

Calice fructifero erecto; morango grande ou muito grande, rosado; folhas coriaceas, glaucas e mais ou menos pubescentes na pagina inferior, com os foliolos todos peciolulados. ♃. *Março-Jul. Cult. (Orig. do Chile).*
. . . . . *Morangueiro do Chile.* F. **chiloensis** (L.), Ehrh.

389. **Potentilla**, L. — Flôres solitarias pseudo-axillares ou dispostas em cymeiras terminaes irregulares, paucifloras ou multifloras; calice com 5-4 sepalas, alternas com outros tantos foliolos do epicalice; 5-4 petalas, orbiculares obovadas ou obcordiformes, brancas ou amarellas; carpellos numerosos 1-ovulados, dispostos sobre um receptaculo convexo pelludo; estyletes lateraes, curtos, de ordinario caducos; fructo multiplo de achenios, inseridos n'um receptaculo pouco accrescente, não corado, sêcco e pelludo, persistente. Hervas vivazes, com as folhas digitadas 3-foliadas ou pinnuladas.

1 { Folhas imparipinnuladas; achenios glabros 2
Folhas digitadas ou 3-foliadas 3

2 { Petalas amarellas; folhas basilares com foliolos numerosos, entremeadamente deseguaes; estipulas das folhas caulinares multifendidas; epicalice do tamanho do calice; flôres pseudo-axillares. Planta radicante, rastejante, com as folhas prateado-assetinadas. ♃. *Maio-Jul. Logares graminosos: : margens do Doiro (Gaya)* . . . . . * **P. Anserina**, L.
Petalas brancas; folhas basilares com 5-7 foliolos, tanto menores quanto mais inferiores; estipulas inteiras ou pouco dentadas; epicalice menor que o calice; flôres reunidas em cymeira terminal, pauciflora. Planta erecta, pubescente, ramosa e glandulosa no cimo. ♃. *Jun.-Jul. Fendas das rochas, logares pedregosos : Alto Minho* . . . . . * **P. rupestris**, L.

3 { Petalas brancas; achenios com grandes pellos na base, em volta da superficie de inserção; epicalice menor que o calice. Plantas assetinado-prateadas, com as folhas de ordinario 3-foliadas 4
Petalas amarellas; achenios glabros; folhas basilares 7-5-3-foliadas. . . 5

4 { Petalas pouco maiores que o calice; foliolos lateraes das folhas elliptico-arredondados, com dentes numerosos e profundos. Planta com estolhos epigeos. ♃. *Abril-Maio. Arrelvados, sebes, bosques, margens dos caminhos : Trás-os-montes, Doiro* . . . . . **P. sterilis** (L.), Garcke.
Petalas quasi o dobro maiores que o calice; foliolos lateraes das folhas elliptico-oblongos, dentados apenas no cimo e com os dentes superficiaes. Planta desprovida de estolhos epigeos. ♃. *Março-Maio. Arrelvados e logares pedregosos, sobretudo das montanhas : Minho, Beira.* **P. montana**, Brot.

5 { Plantas prostradas; flôres solitarias, pseudo-axillares. 6
Plantas erectas ou diffuso-ascendentes; flôres reunidas em cymeira folhosa terminal 7

6 { Flôres 5-meras; folhas caulinares reunidas 2-5 em cada nó, com peciolos compridos, todas ou quasi todas 5-foliadas; caules simples, radicantes nos nós. ♃. *Maio-Jul. Prados, logares humidos, margens dos rios e dos caminhos : quasi todo o paiz.* . . . . . *Potentilla, Cinco em rama.* **P. reptans**, L.
Flôres 4-5-meras; folhas caulinares 1-4 em cada nó, com peciolos curtos, 5-3-foliadas; caules de ordinario ramoso-dichotomicos, não ou pouco radicantes. ♃. *Disseminada aqui e alli.* . . . . . **P. erecta** × **reptans**.

7 { Flôres 5-meras; folhas basilares 5-foliadas, persistentes na floração, as caulinares mais ou menos pecioladas, 5-3-foliadas; estipulas ovadas, auriculadas, as das folhas caulinares grandes. Planta erecta ou ascendente. ♃. *Jul. Serra de Rebordãos* . . . . . **P. salisburgensis**, Haencke.
Flôres 4-meras; folhas basilares 3-5-foliadas, não persistentes na floração, as caulinares sesseis ou subsesseis, 3-foliadas, mas acompanhadas de 2 estipulas grandes inciso-lobadas que semelham mais 2 foliolos lateraes. Planta muito ramosa, ascendente-diffusa. ♃. *Maio-Agosto. Prados, logares humidos, bosques.* . . . . . *Tormentilla.* **P. erecta** (L.), Hampe.

7 } + Planta de 15-40 cm., mais ou menos pubescente; foliolos das folhas caulinares oblongo-acunheados ou linear-oblongos profundamente dentados. *Frequente* . . . . . *α. vulgaris.*

Planta coberta de pellos assetinados, sobretudo na pagina inferior das folhas novas. *Fundão* . . . . . *2. sericea.*

Planta completamente vestida de pellos brancos compridos. *Alto Minho* . . . . . *3. hirsuta.*

Foliolos estreitos, subpennatifendidos, com a parte central indivisa sublinear. Planta de ordinario com maior porte (20-60 cm.). *Disseminada com a for. vulgar.* . . . . . *4. subpinnatifida.*

+ Planta de pequeno porte (4-12 cm.), filiforme, prostrado-ascendente; folhas caulinares com os foliolos pequenos, 3-5-dentados no cimo, e as estipulas inteiras ou 1-2-dentadas; flôres muito pequenas. *Logares elevados do Soajo e da Estrella.* . . . . . *β. Herminii*, Fic.

390. **Geum**, L. — Flôres cymosas ou solitarias, terminaes; calice de 5 sepalas, alternas com outros tantos foliolos do epicalice; petalas normalmente 5 (ás vezes 6-7), amarellas, arredondadas; carpellos numerosos, 1-ovulados, dispostos sobre um receptaculo convexo; estylete terminal, accrescente e articulado (nas esp. port.), com o articulo inferior persistente, gancheado no cimo, e o superior caduco; fructo multiplo de achenios, dispostos em aggregado globoso sobre um receptaculo conico ou cylindrico, sêcco e pelludo, persistente, sessil ou separado do calice por um pediculo (gynophoro). Hervas vivazes, com as folhas basilares lyrado-pennatisectas e as caulinares 3-partidas ou inciso-dentadas.

Folhas caulinares grandes, 3-sectas ou 3-partidas, com os segmentos inciso-dentados; estipulas grandes, foliaceas, subarredondadas, inciso-dentadas; calice fructifero retroflectido; flôres erectas; estyletes articulados bastante acima do meio; capitulo fructifero sessil. Planta erecta, de 4-9 dm., geralmente ramosa, pubescente. ♃. *Abril-Agosto. Sebes, bosques, logares assombreados: Norte e Centro, principalmente nas regiões montanhosas.* . . . . . *Herva benta, Caryophyllada, Sanamunda.* **G. urbanum**, L.

Folhas caulinares pequenas, simples, inciso-dentadas; estipulas ovado-lanceoladas; calice fructifero erecto ou subpatente; flôres levemente inclinadas; estyletes articulados proximamente no meio; capitulo fructifero com gynophoro bem visivel. Planta erecta, de 1-4 dm., mollemente villosa. ♃. *Março-Jul. Outeiros, bosques, logares humidos: do extremo norte ao Alto Alemt. e Baixo Alemt. litt.* . . . . . **G. silvaticum**, Pourr.

Subfamilia IV. — Prunoideas.

Um carpello livre, constituindo na fructificação uma drupa. Arvores ou arbustos, inermes ou espinescentes, com as folhas estipuladas.

391. **Amygdalus**, L. — *Amendoeira.* — Flôres solitarias ou geminadas; calice com 5 sepalas, caduco; 5 petalas, com a unha curta, brancas ou rosadas; estames numerosos; um carpello livre, 2-ovulado; fructo oblongo-comprimido, com o mesocarpo fibroso-coriaceo por fim dehiscente pela sutura ventral, e o caroço de ordinario 1-spermico por aborto.

Flôres subsesseis, desenvolvidas antes das folhas; folhas elliptico-lanceoladas, serradas, glabras, com prefolheação conduplicada, caducas; drupa esverdeado-avelludada, com as faces do caroço sulcadas e pontuado-escavadas; amendoa da semente amarga ou dôce. Arvore mais ou menos elevada. ♄. *Jan.-Fev. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. da Mesopotamia, Turkestan e Argelia).* . . . . . *Amendoeira.* **A. communis**, L.

Caroço espesso e duro. *Vulgar* . . . . . *A. durazia.* *α. ossea*, Gren.

Caroço tenue, fragil, facil de quebrar entre os dedos. *Com a preced.* . . . . . *A. mollar.* β. *fragilis*, Gren.
Caroço tenue, muito fragil, desfazendo-se facilmente entre os dedos. *Algarve* . . . . . *A. de côco* γ. *fragilima*, Fic. et P. Cout.

392. **Prunus**, L. — Flores solitarias ou geminadas ou dispostas em cymeira umbelliforme, cacho ou corymbo; calice com 5 sepalas; 5 petalas com a unha curta; estames numerosos; um carpello livre, 2-ovulado; drupa subglobosa ou oblonga, com o mesocarpo carnudo-succulento, indehiscente, provido de um sulco longitudinal correspondente á sutura ventral; caroço de ordinario 1-spermico por aborto.

1 Flôres subsesseis, solitarias ou geminadas, desenvolvidas antes das folhas; drupa de ordinario avelludada, subglobosa. Pequenas arvores cultivadas, de folha caduca. 2
Flôres pedicelladas; drupa glabra; corolla branca 3

2 Caroço com as faces profundamente sulcadas e alveoladas; folhas lanceolado-acuminadas, glabras, serradas, de prefolheação conduplicada; drupa subglobosa e de ordinario mamillosa, aromatica, dôce, avelludada, esverdeada ou amarellada e frequentemente vermelha do lado do sol, com o mesocarpo compacto a adherente ao caroço *(pecegos durazios)* ou molle e facil de separar *(pecegos mollares)*; petalas intensamente rosadas. ♄. *Fev.-Março. Cult. (Orig. da China e do Afghanistan).*
. . . . . *Pecegueiro.* **P. Persica** (L.), Stokes.
Drupa glabra. . . . . *P. calvo.* β. *laevis* (DC.).
Caroço com as faces lisas; folhas subcordiforme-ovadas, glabras, duplamente serradas, de prefolheação enrolada; drupa subglobosa, aromatica, avelludada, amarella ou amarellado-avermelhada; petalas brancas. ♄. *Fev.-Março. Cult. (Orig. da China).*
Damasqueiro, Albricoqueiro, Alperceiro, Alpercheiro. **P. Armeniaca**, L.

3 Flôres solitarias ou geminadas ou fasciculadas; folhas caducas, desenvolvidas depois das flôres ou com as flôres 4
Flôres dispostas em corymbos ou cachos; folhas caducas ou persistentes, com prefolheação conduplicada; drupa acerba, negra, pequena. 8

4 Drupa com polvilho glauco; caroço levemente rugoso ou quasi liso; folhas com prefolheação enrolada. 5
Drupa sem polvilho glauco; caroço muito liso; folhas com prefolheação conduplicada 7

5 Ramos novos glabros; drupa oblonga, pendente, dôce, violacea avermelhada ou amarellada; flôres grandes, de ordinario geminadas, com as petalas branco-esverdeadas; folhas oblongo-lanceoladas, agudas, crenado-serradas, mais ou menos villosas em novas e depois glabras. Pequena arvore ou arbusto. ♄. *Março-Abril. Cult., raras vezes subespont. em volta das culturas. (Orig. do Oriente)* . . . . . *Ameixieira.* **P. domestica**, L.
Ramos novos avelludados ou avelludado-villosos; petalas muito brancas. 6

6 Drupa erecta, pequena (8-12 mm.), globosa ou ovoide, muito acerba, negro-azulada; folhas obovadas ou obovado-lanceoladas, primeiro um pouco villosas, depois glabras; flôres pequenas, solitarias ou geminadas; ramos novos escuros, tenuemente avelludados. Pequeno arbusto, com ramos numerosos e muito patentes, curtos, grossos, espinescentes. ♄. *Março-Abril. Sebes, margens dos campos e caminhos: Trás-os-Montes.*
. . . . . *Abrunheiro bravo, Ameixieira brava.* **P. spinosa**, L.

6 Folhas acinzentadas, tomentoso-villosas nas 2 paginas, com o indumento persistente; drupa mediocre (10-15 mm.), globoso-ovoide. Planta de ordinario menos espinhosa e com ramos floriferos mais compridos. *Trás-os-Montes, Minho, Beira transm.* . . . . β. *subcinerea*, P. Cout.

Drupa majuscula (12-18 mm.), subglobosa ovoide ou oblonga; flôres majusculas ou grandes; folhas mais largas, muito rapidamente glabras. Planta bastante espinhosa. *Beira merid., Estrem.*
. . . . . γ. *insititioides*, Fic. et P. Cout.

Drupa nutante, majuscula ou grande (18-25 mm.), negro-azulada e levemente acerba nas formas espontaneas (maior, dôce, avermelhada esverdeada amarellada ou negra, nas formas cultivadas); folhas ovadas ou ovado-lanceoladas, um tanto villosas na pagina inferior; flôres majusculas ou grandes, de ordinario geminadas; ramos novos acinzentados, densamente avelludado-villosos. Arbusto, mais ou menos espinescente (ou pequena arvore inerme, pela cultura), com os ramos patentes. ♄. *Março-Abril. Disseminada nas sebes, vallados, margens dos caminhos; tambem cult.*
. . . . . *Abrunheiro*. **P. insititia**, L.

Peciolo 2-glanduloso no cimo; escamas internas das gemmas floriferas sempre escariosas; drupas dôces; folhas obovado-acuminadas, duplamente serradas, mais ou menos pelludas no pagina inferior. Arvore, ás vezes de boas dimensões, com os ramos erecto-patentes. ♄. *Março*. . . . . **P. avium**, L.

Drupa pequena, ovoide-subglobosa, vermelho-escura na maturação. *Gerez*. . . . . *Cerejeira brava* * α. *silvestris*, Ser.

7 Drupa grande, oblonga ou subgloboso-cordiforme, vermelha, com succo incolor. *Cult*. . . . . *Cerejeira, Cerdeira*. β. *Duracina*, L.

Drupa grande, globosa ou subcordiforme, vermelho-escura, com succo vermelho. *Cult. Cerejeira das cerejas pretas*. γ. *Juliana* (DC.), Rchb.

Peciolo não glanduloso no cimo; escamas internas das gemmas floriferas foliaceas na floração; drupas acidas, vermelhas, globoso-deprimidas; folhas oblongo-obovadas, duplamente serradas, glabras. Arbusto ou pequena arvore, com os ramos patente-pendentes. ♄. *Março-Abril. Cult., raras vezes subespont. nas sebes. (Orig. do Oriente)*. *Ginjeira*. **P. Cerasus**, L.

8 Folhas membranosas, caducas, mas já mais ou menos desenvolvidas na epocha da floração. Plantas arbustivas, espontaneas 9

Folhas coriaceas, persistentes; flôres dispostas em cachos erectos. Plantas arboreas ou arborescentes. 10

9 Flôres dispostas em corymbos suberectos, paucifloros; sepalas não celheadas; folhas ovado-arredondadas, subcordiformes na base, fina e obtusamente serradas, com os dentes glandulosos; peciolo não glanduloso no cimo. ♄. *Abril. Terrenos pedregosos e áridos: Trás-os-Montes (Bragança)*.
. . . . . **P. Mahaleb**, L.

Flôres dispostas em cachos obliquos ou pendentes, cylindricos, multifloros; sepalas glanduloso-celheadas; folhas ovado-oblongas, subattenuadas na base, agudamente serradas, com os dentes não glandulosos; peciolo 2-glanduloso no cimo. ♄. *Jun. Trás-os-Montes e Beira montanhosa*.
. . . . . *Pado, Azereiro dos damnados*. **P. Padus**, L.

10 Cacho maior que a folha; folhas ovado-lanceoladas, serradas, glabras, desprovidas de glandulas; peciolo majusculo (1,5-3 cm.). ♄. *Maio-Jul. Região montanhosa do Norte e do Centro; tambem cult.*
. . . . . *Azereiro*. **P. lusitanica**, L.

Cacho menor que a folha; folhas obovado-elliptícas, remotamente serradas, glandulosas na pagina inferior junto á nervura média; peciolo curto (0,5-1 cm.). ♄. *Março-Abril. Cult. (Orig da Persia)*.
. . . . . *Loiro-cerejo*. **P. Laurocerasus**, L.

Familia 67. — Leguminosas.

Flôres, geralmente hermaphroditas raras vezes 1-sexuaes (dioicas), dispostas em cachos ás vezes espiciformes, em umbellas ou capitulos, ou fasciculadas geminadas ou solitarias; calice de ordinario 5-mero, poucas vezes 4-3-mero, gamosepalo, regular ou 2-1-labiado, de ordinario persistente; corolla 5-mera, raras vezes 4-3-mera ou nulla, ás vezes regular e gamopetala (tubulosa), geralmente irregular *(papilionacea)*, com as 5 petalas livres ou adherentes em tubo na base, a petala superior diversa das restantes *(estandarte)*, as 2 lateraes eguaes entre si *(azas)*, e as 2 inferiores parallelas eguaes e frequentemente unidas no bordo externo, constituindo uma só peça *(quilha)* onde ficam incluidos o androcêo e gynecêo; estames ás vezes indefinidos ou 6-5, de ordinario 10, com os filetes livres, ou todos adherentes a constituirem um tubo *(monadelphos)*, ou 9 adherentes e 1 livre *(diadelphos)*; ovario livre, 1-carpellar, sessil ou inserido n'um pequeno gynophoro, e 1-multiovulado, com os ovulos anatropicos ou campylotropicos, o estylete alongado ou raras vezes subnullo, e o estigma terminal ou lateral; fructo 1-polyspermico, typicamente sêcco e 2-valve *(vagem)*, recto ou curvo ou enrolado em helice ou contorcido irregularmente, 1-locular ou com um falso sépto longitudinal, ou com falsos septos transversaes (e então frequentemente divisivel em articulos monospermicos), ás vezes só dehiscente por um dos bordos ou com irregularidade, ou indehiscente, poucas vezes subcarnudo ou esponjoso; sementes sem albumen ou com pequeno albumen, e com embryão de cotyledones foliaceas ou carnudas. Plantas herbaceas ou subarbustivas ou arbustivas ou arboreas, inermes ou espinhosas, ás vezes gavinhosas ou voluveis; folhas de ordinario alternas, raras vezes oppostas, 3-1-foliadas ou pinnuladas ou recompostas, ás vezes transformadas em phyllodios ou completamente em gavinha, poucas vezes folhas simples, frequentemente com estipulas e ás vezes tambem com estipululas.

1 { Estames livres. 2
{ Estames (10) monadelphos ou diadelphos; corolla papilionacea. 7

2 { Estames numerosos; flôres hermaphroditas, pequenas, com corolla regular e gamopetala. Arvores cultivadas, com as folhas 2-pinnuladas ou reduzidas a phyllodios . . . . . *Acacia*, Willd. *(pag. 312)*.
{ Estames 5-10; flores hermaphroditas ou 1-sexuaes 3

3 { Flores 1-sexuaes (de ordinario dioicas), sem corolla, dispostas em cachos amentaceos; 5 estames; folhas paripinnuladas. Arvore ou arbusto. . . . . *Ceratonia*, L. *(pag. 313)*.
{ Flores hermaphroditas, com corolla 4

4 { Corolla de 3-5 petalas, subregular, esverdeada ou branca; folhas 1-2-paripinnuladas; vagem muito grande (2-4 dm.). Arvore cultivada, mais ou menos espinhosa . . . . . *Gleditschia*, L. *(pag. 313)*.
{ Corolla papilionacea; vagem menor 5

5 { Folhas inteiras, reniformes; flôres rosadas, dispostas em pequenos cachos corymbiformes. Arvore cultivada . . . . . *Cercis*, L. *(pag. 313)*.
{ Folhas pinnuladas ou 3-foliadas 6

6 { Vagem moniliforme, indehiscente; folhas imparipinnuladas; flôres dispostas em grandes paniculas. Arvore cultivada. . . . . *Sophora*, L. *(pag. 314)*.
{ Vagem 2-valve; folhas 3-foliadas; flôres dispostas em cachos curtos. Arbusto espontaneo . . . . . *Anagyris*, L. *(pag. 314)*.

[I]

7 Folhas digitadas; vagem muito maior que o calice, 2-valve. Plantas herbaceas . . . . . *Lupinus*, L. *(pag. 314)*.
Folhas simples ou 3-4-foliadas, ás vezes reduzidas a phyllodios. Plantas não gavinhosas 8
Folhas imparipinnadas (raras vezes com o foliolo terminal caduco e parecendo depois paripinnuladas, mas então com o peciolo das folhas velhas persistente nu e espiniforme). 30
Folhas paripinnuladas, frequentemente gavinhosas, ás vezes transformadas em phyllodios gavinhosos, ou transformadas completamente em gavinha. 44

8 Folhas simples ou 1-foliadas ou phyllodios ou folhas 3-foliadas sem estipulas na base dos foliolos. Plantas não voluveis. 9
Folhas 3-foliadas com estipulas e estipulas. Plantas frequentemente voluveis. 28

9 Plantas lenhosas (inermes ou espinhosas), arbustivas ou subarbustivas, sem estipulas ou com estipulas pequenas. 10
Plantas herbaceas, ou plantas lenhosas com estipulas desenvolvidas . . 19

10 Vagem alada no bordo superior e ás vezes tambem no inferior; folhas 3-foliadas. 11
Vagem não alada 12

11 Calice persistente, 2-labiado; cachos pendentes. Planta inerme. . . . . *Laburnum*, Gris *(pag. 319)*.
Calice rasgando-se circularmente pela base; flôres fasciculadas. Planta espinhosa . . . . . *Calycotome*, Lk. *(pag. 320)*.

12 Calice 1-labiado, espathaceo. Arbusto inerme, subaphyllo. . . . . *Spartium*, L. *(pag. 315)*.
Calice 2-labiado 13

13 Vagem glandulosa. Plantas inermes, com as folhas 3-foliadas. . . . . *Adenocarpus*, DC. *(pag. 320)*.
Vagem não glandulosa. 14

14 Sementes sem arillo 15
Sementes com um pequeno arillo 17

15 Vagem indehiscente; cachos lateraes. Arbustos subaphyllos, inermes. . . . . *Retama*, Bss. *(pag. 316)*.
Vagem 2-valve. Arbustos ou subarbustos mais ou menos folhosos. . . . 16

16 Estipulas nullas ou muito pequenas e adherentes ao peciolo; flôres dispostas em cachos terminaes ou fasciculos lateraes. Arbustos espinhosos ou inermes. . . . . *Genista*, L. *(pag. 316)*.
Estipulas mediocres, livres; flôres 1-3, terminaes. Subarbusto inerme, com as folhas todas 3-foliadas, prateado-assetinado. . . . . *Argyrolobium*, Eckl. et Zeyh. *(pag. 319)*.

17 Plantas folhosas, inermes; calice com o tubo majusculo. . . . . *Cytisus*, L. *(pag. 325)*.
Plantas com as folhas transformadas em phyllodios 18

18 Calice com o tubo majusculo. Planta alada, inerme. . . . . *Pterospartum*, Spach. *(pag. 324)*.
Calice com o tubo curto ou nullo. Plantas não aladas, espinhosas. . . . . *Ulex*, L. *(pag. 321)*.

[9]

19 Folhas simples, lanceoladas; vagem enrolada ou contorcida, transversalmente plurilocular, indehiscente, costada e com as costas de ordinario verrugosas ou espinhosas, raras vezes lisas . . . . . *Scorpiurus*, L. *(pag. 354)*.
Folhas todas transformadas em phyllodios lanceolado-lineares ou lineares; vagem recta, linear, 1-locular e 2-valve. *(parte)*. *Lathyrus*, L. *(pag. 364)*.
Folhas 3-foliadas ou 1-foliadas. 20

20 Vagem comprida e estreita, transversalmente articulada, com articulos numerosos; folhas 3-foliadas, com os foliolos lateraes muito menores que o terminal e approximados do caule, estipuliformes.
. . . . . *(parte)*. *Coronilla*, L. *(pag. 356)*.
Vagem não articulada. 21

21 Estipulas nullas; calice accrescente-intumescido na maturação.
. . . . . *(parte)*. *Anthyllis*, L. *(pag. 345)*.
Estipulas adherentes inferiormente ao peciolo 22
Estipulas livres ou quasi livres; folhas 3-foliadas 26

22 Corolla persistente-marcescente; petalas todas ou pelo menos as azas e a quilha adherentes com o tubo dos estames; vagem menor que o calice, ou pouco maior e inclusa na corolla; flôres reunidas em capitulo ou umbella capituliforme; folhas 3-foliadas . . . . . *Trifolium*, L. *(pag. 338)*.
Corolla caduca; petalas não adherentes ao tubo dos estames. 23

23 Vagem 2-valve; estames monadelphos; folhas 3-1-foliadas. Plantas lenhosas ou herbaceas . . . . . *Ononis*, L. *(pag. 327)*.
Vagem indehiscente ou só dehiscente pelo bordo inferior; estames diadelphos ou subdiadelphos; folhas 3-foliadas 24

24 Flôres dispostas em cachos alongados; vagem subglobosa ou ovoide, 1-3-spermica. . . . . *Melilotus*, Juss. *(pag. 337)*.
Flôres dispostas em cachos curtos ou umbellas, ou solitarias 25

25 Vagem de ordinario linear e levemente curva, ás vezes oblonga ou subfalciforme; flôres dispostas em umbellas sesseis ou pedunculadas, ou flôres 1-2 sesseis e axillares . . . . . *Trigonella*, L. *(pag. 331)*.
Vagem de ordinario enrolada em helice, ás vezes falciforme ou reniforme; flôres dispostas em cachos pedunculados 1-multifloros.
. . . . . *Medicago*, L. *(pag. 332)*.

26 Estipulas largas, subfoliaceas; vagem 2-valve. 27
Estipulas estreitas, sublineares; vagem monospermica, indehiscente; flôres dispostas em capitulos ou cachos . . . . . *Psoralea*, L. *(pag. 350)*.

27 Quilha não rostrada, obtusa ou obtusiúscula; flôres dispostas em umbellas capituliformes pedunculadas, multifloras. . *Dorycnium*, Vill. *(pag. 347)*.
Quilha agudamente rostrada; flôres dispostas em umbellas pedunculadas, paucifloras ou multifloras, ou flôres solitarias . . . *Lotus*, L. *(pag. 348)*.

[8]

28 Quilha prolongada em longo rostro e enrolada em helice.
. . . . . *Phaseolus*, L. *(pag. 369)*.
Quilha curva em angulo quasi recto 29

29 { Estigma obliquo ou lateral; sementes sem arillo; vagem subroliça, polyspermica, recta ou levemente curva. . . . . *Vigna*, Savi *(pag. 369)*.
Estigma terminal; sementes com arillo alongado e estreito; vagem comprimida, 4-3-spermica, curva . . . . . *Lablab*, Adans. *(pag. 370)*.

[7]

30 { Vagem com um só loculo ou com dois longitudinaes, de ordinario dehiscente, ás vezes indehiscente. 31
Vagem com septos transversaes, frequentemente divisivel em articulos. 40

31 { Arvore ou arbusto elevado; estylete pelludo no cimo 32
Plantas herbaceas, ou pequeno arbusto (e então com o foliolo terminal das folhas muito caduco e os peciolos persistentes, nus, espiniformes) . . 33

32 { Vagem comprimida, linear, de paredes duras; foliolos com estipululas; corolla branca. Arvore, com estipulas espinescentes . . *Robinia*, L. *(pag. 351)*.
Vagem vesiculoso-intumescida, membranosa; foliolos sem estipululas; corolla amarella. Arbusto, com pequenas estipulas não espinescentes. . . . . *Colutea*, L. *(pag. 351)*.

33 { Estipulas nullas ou rudimentares. 34
Estipulas desenvolvidas, ás vezes adunadas 35

34 { Vagem inclusa no calice ou pouco saliente, 1-polyspermica; flôres dispostas em capitulos ou em fasciculos . . . . . *Anthyllis*, L. *(pag. 345)*.
Vagem muito saliente do calice, polyspermica; flôres dispostas em cachos espiciformes. . . . . *Glycyrrhiza*, L. *(pag. 354)*.

35 { Foliolos serrados; filetes todos ou alternadamente dilatados no cimo. . . 36
Foliolos inteiros ou chanfrados; filetes não dilatados no cimo. 37

36 { Estames monadelphos; vagem polyspermica; folhas caulinares superiores 3-foliadas; flôres dispostas em cachos terminaes. . . . . *(parte)*. *Ononis*, L. *(pag. 327)*.
Estames diadelphos; vagem 1-2-spermica; folhas todas imparipinnuladas; flôres solitarias, axillares, pedunculadas . . . . . *Cicer*, L. *(pag. 358)*.

37 { Estames monadelphos; estipulas não adunadas, grandes, semi-alabardinas; corolla branca ou azul; vagem linear, polyspermica, com as valvas obliquamente estriadas. . . . . *Galega*, L. *(pag. 350)*.
Estames diadelphos; estipulas adunadas ou não, inteiras na base 38

38 { Vagem 1-locular e indehiscente, 1-2-spermica, semi-discoide, espinhosa; flôres majusculas, rosadas, com as azas curtissimas. . . . . *Onobrychis*, Desv. *(pag. 358)*.
Vagem com 2 loculos longitudinaes, ou 1-locular e dehiscente 39

39 { Vagem 1-locular, ou 2-locular com o septo mais ou menos largo. . . . . *Astragalus*, L. *(pag. 351)*.
Vagem 2-locular com o septo muito estreito (muito comprimida perpendicularmente ao septo), indehiscente e de ordinario sinuado-serrada nos dois bordos. . . . . *Biserrula*, L. *(pag. 353)*.

[30]

40 { Vagem com septos transversaes mas não articulada, linear, comprimida, espessa nos bordos e sulcada na sutura ventral; quilha rostrado-acuminada. . . . . *Securigera*, DC. *(pag. 357)*.
Vagem bem visivelmente articulada 41

41 { Quilha não rostrada, obtusa ou troncada. 42
Quilha rostrado-acuminada 43

42 { Azas grandes, maiores do que a quilha; estames com os filetes alternadamente dilatados no cimo; vagens inermes. . *Ornithopus*, L. *(pag. 355).*
Azas pequenas, menores do que a quilha; estames com os filetes assovelados; vagens espinhosas . . . . . *Hedysarum*, L. *(pag. 357).*

43 { Vagem cylindrica ou angulosa. Hervas ou arbustos. *Coronilla*, L. *(pag. 356).*
Vagem comprimida, profundamente recortada defronte das sementes arqueadas, lembrando quasi uma ferradura. Plantas herbaceas.
. . . . . *Hippocrepis*, L. *(pag. 357).*

[7]

44 { Tubo dos estames troncado no cimo obliquamente. 45
Tubo dos estames troncado no cimo em angulo recto. 46

45 { Estylete barbudo na face inferior sob o estigma, ou pubescente no cimo em toda a volta; vagem linear ou oblonga, 2-polyspermica; sementes subglobosas ou ovoides, não comprimidas ou mais ou menos comprimidas; calice menor que a corolla . . . . . *Vicia*, L. *(pag. 359).*
Estylete pubescente na face superior; vagem rhomboidal, 1-2-spermica; sementes lenticulares: calice maior que a corolla ou do mesmo tamanho.
. . . . . *Lens*, Adans. *(pag. 364).*

46 { Estylete comprimido no cimo dorsalmente; caules alados ou angulosos.
. . . . . *Lathyrus*, L. *(pag. 364).*
Estylete comprimido no cimo lateralmente; caules subroliços.
. . . . . *Pisum*, L. *(pag. 368).*

Subfamilia. I. — Mimosoideas.

Corolla regular, com as petalas mais ou menos adherentes em tubo e prefloração valvar; estames numerosos.

393. **Acacia**, Willd. — *Acacia.* — Flôres pequenas, hermaphroditas ou polygamicas, de ordinario amarellas ou amarelladas, dispostas em capitulos subglobosos ou em espigas; calice subcampanulado, 4-5-dentado; corolla com 4-5-petalas, mais ou menos adherentes inferiormente; estames numerosos, com os filetes livres entre si, muito salientes; vagem sêcca, 2-valve. Plantas exoticas, arboreas ou arbustivas, inermes ou com as estipulas transformadas em espinhos; folhas recompostas, ou reduzidas a phyllodios.

1 { Folhas todas reduzidas a phyllodios, inteiros. 2
Folhas 2-pinnuladas, com os foliolos pequenos. 3

2 { Flôres amarelladas, dispostas em capitulos reunidos em cachos axillares; phyllodios lanceolado-subfalciformes, verde-escuros, plurinerveos. Arvore, ás vezes elevada (até 18-20 m.). ♄. *Fev.-Março. Cult. em jardins e arruamentos. (Orig. da Australia)* . . . . *Australia.* **A. Melanoxylon**, R. Br.
Flôres amarellas, dispostas em espigas geminadas, axillares; phyllodios sublanceolados, verde-claros, com 2-3 nervuras principaes. Pequena arvore, de 4-5m. ♄. *Fev.-Março. Cult. nos jardins. (Orig. da Australia).*
. . . . . *Acacia* (1). **A. longifolia**, Willd.

3 { Flôres levemente cheirosas, dispostas em capitulos paniculados; folhas com 20-25 pares de divisões primarias e foliolos numerosos em cada uma, vestidos bem como os ramos novos de pequeninos pellos esbranquiçados.

---

(1) Outras especies do Genero *Acacia*, com as folhas transformadas em phyllodios, se cultivam ainda nos jardins; bem como, sob o nome vulgar de *Mimosa*, a *Albizzia lophanta* (Willd.), Bth., com estames numerosos adherentes na base, as flôres brancas dispostas em cachos geminados, e as folhas 2-pinnuladas.

3 Arvore inerme, vigorosa (até 10-12 m.). ♄. *Dez.-Fev. Cult., principalmente como ornamento. (Orig. da Australia).*
. . . . . *Acacia dealbada, Mimosa.* **A. dealbata,** Lk.

Flôres muito aromaticas, dispostas em capitulos axillares solitarios ou geminados e desegualmente pedunculados; folhas com 5-8 pares de divisões primarias e foliolos numerosos em cada uma, glabros. Arbusto (2-5 m.), com espinhos geminados. ♄. *Jun.-Set. Cult. nos jardins. (Orig. do sul da Asia).*
. . . . . *Espinheira.* **A. Farnesiana,** Willd.

Subfamilia II. — Cesalpinioideas.

Corolla irregular, de prefloração imbricativa e com a petala superior (estandarte) interna respectivamente ás restantes, ou corolla nulla; estames 10-5, com os filetes livres entre si.

394. **Cercis,** L. — Flôres hermaphroditas e dispostas em pequenos cachos corymbiformes; calice caduco, ventrudo, 5-dentado; corolla papilionacea, com 5 petalas livres, as 2 da quilha maiores que as azas e estas um pouco maiores que o estandarte; 10 estames, livres; vagem oblonga, comprimida, alada no bordo superior, tardiamente dehiscente pelo bordo inferior, polyspermica.

Arvore de folhas alternas, simples, reniformes, glabras, com o peciolo do tamanho do limbo, caducas; flôres rosadas, desenvolvendo-se antes das folhas ou simultaneamente, ao longo dos ramos e da parte superior do tronco; vagens largas, glabras, nervuloso-reticuladas, pendentes. ♄. *Março. Cult. com frequencia nos jardins, praças e alamedas. (Orig. do Oriente medit.).*
. . . . . *Olaia.* **C. Siliquastrum,** L

395. **Ceratonia,** L. — Flôres de ordinario dioicas, raras vezes polygamicas ou monoicas, dispostas em cachos amentaceos; calice pequeno, 5-partido, caduco; corolla nulla; 5 estames, livres, inseridos n'um disco hypogynico, oppostos ás sepalas e muito maiores do que ellas; ovario inserido no meio do disco, sobre um pequeno gynophoro, e com estigma subsessil; vagem comprida, grossa, polposo-coriacea, indehiscente, polyspermica.

Arvore ou arbusto de folhas persistentes, alternas, paripinnuladas, com 5-3 pares de foliolos ovados, inteiros, coriaceos, lustrosos na pagina superior; flôres pequenas, avermelhadas ou esverdeadas; vagens pendentes, rectas ou flexuosas, escuras ou côr de canella, com polpa mais ou menos dôce. ♄. *Agosto-Out. Subespont. e cult. no Centro litt. e no Sul litt., principalmente no Algarve. (Orig. do Oriente medit.).* *Alfarrobeira.* **C. Siliqua,** L.

396. **Gleditschia,** L. — Flôres hermaphroditas ou polygamicas, dispostas em cachos espiciformes pedunculados; calice 3-5-fendido, caduco; corolla com tantas petalas quantas as sepalas, pouco deseguaes; estames 10-6, livres entre si; ovario subsessil, com estylete curto; vagem plana, comprimida, coriacea ou subcarnuda, indehiscente, polyspermica.

Arvore com espinhos robustos, simples ou 3-furcados; folhas caducas, fasciculadas, glabras, umas paripinnuladas outras 2-paripinnuladas, com foliolos numerosos, oblongos, subcrenado-serrados; flôres pequenas, verde-amarelladas; vagens muito grandes (20-40 × 4-4,5 cm.), sinuoso-contorcidas, pendentes, por fim escuras. ♄. *Maio. Cult. nos jardins e praças. (Orig. da America do Norte).* . . . . *Espinheiro da Virginia.* **G. triacanthos, L.**

Subfamilia III. — Papilionadas.

Corolla irregular, de prefloração imbricativa e com a petala superior (estandarte) externa em relação ás restantes; estames 10, frequentemente com os filetes todos ou pelo menos 9 adherentes entre si; flôres hermaphroditas.

Tribu I. — Sophoreas. — *Estames livres; vagem moniliforme; folhas pinnuladas.*

397. **Sophora**, L. — Flôres dispostas em panicula; calice 5-dentado, subregular, persistente; corolla com o estandarte largamente obovado e as 2 petalas da quilha aguçadas, de ordinario adherentes no cimo; estames livres; ovario com pequeno gynophoro, estylete curvo e estigma terminal; vagem moniliforme, indehiscente, polyspermica.

Flôres amarellado-pallidas, dispostas em grandes paniculas erectas; vagens compridas, pendentes, polposas, com a polpa adstringente; folhas alternas, imparipinnuladas, com os foliolos ovado-oblongos, acutiúsculos, mucronados, glabros; estipulas nullas. Arvore mediocre. ♄. *Jul. Cult. nos jardins, praças e arruamentos. (Orig. da China e do Japão).*
. . . . . *Acacia do Japão.* **S. japonica**, L.

Tribu II. — Podalyreas. — *Estames livres; vagem 2-valve; folhas 3-foliadas*

398. **Anagyris**, L. — Flôres dispostas em cacho; calice campanulado, com 5 dentes subeguaes, persistente; corolla com o estandarte mais curto do que as azas e as 2 petalas da quilha obtusas, livres entre si; estames livres; estylete filiforme, quasi direito, e estigma terminal; vagem comprimida, 2-valve, polyspermica.

Flôres grandes, amarellas, com o estandarte maculado de negro, dispostas em cachos curtos, folhosos na base; vagens grandes (1-2 dm.), pendentes, rectas ou arqueadas, fulvas, glabras, fetidas (bem como as folhas); sementes 3-8, grandes, violaceas; folhas 3-foliadas, com os foliolos grandes, elliptico-lanceolados; estípulas adunadas. Arbusto de 1-3 m. ♄. *Fev.-Março. Mattos, sebes: Baixo Alemt. e Alg.* . . . . . *Anagyris fedegosa.* **A. foetida**, L.

Tribu III. — Genisteas — *Estames monadelphos. Plantas lenhosas, com folhas 3-1-foliadas, ás vezes reduzidas a phyllodios, ou plantas herbaceas com folhas digitadas; foliolos inteiros; estipulas nullas ou pequenas.*

399. **Lupinus**, L. — *Tremoço.* — Flôres dispostas em cacho terminal; calice persistente, profundamente 2-labiado, com o labio superior inteiro ou 2-dentado ou 2-partido, e o inferior inteiro ou 3-dentado; corolla com o estandarte largamente ovado ou suborbicular, as azas adherentes na extremidade e a quilha curva, aguçada; estames monadelphos; ovario sessil, com o estylete curvo, glabro, e o estigma terminal; vagem coriacea, oblonga ou linear-oblonga, comprimida, densamente pubescente ou villosa, obliquamente torulosa, 2-valve. Hervas annuaes, com as folhas digitadas longamente pecioladas, e as estipulas adherentes na base ao peciolo.

Labio superior do calice inteiro ou subinteiro; corolla completamente branca, ou com a extremidade da quilha azul-escura; sementes sublenticulares, uniformemente esbranquiçadas, grandes (cerca de 10 mm.); folhas com os foliolos obovados ou obovado-oblongos, glabrescentes na pagina superior e villosos na inferior; flôres dispostas alternadamente em cacho e desprovidas de bracteolas. Planta de 3-10 dm., com a villosidade subapplicada. ⊙ *Março-Jun. Cult. e subespont. nas searas, campos e logares arenosos. (Orig. do Oriente)* . . . . . *Tremoço.* **L. albus**, L.

Flôres brancas variegadas de azul, com 2 bracteolas setiformes na base do calice. Planta com a villosidade subpatente. *Mais frequente que o typo.* . . . . . b. *Termis* (Forsk.)

1 Labio superior do calice 2-dentado; corolla azul-escura ou azul-avermelhada: sementes castanhas, maculadas de escuro; folhas com os foliolos obovados ou obovado-oblongos, glabrescentes na pagina superior e densamente villosos

1 na inferior; flôres inferiores do cacho alternas e as restantes irregularmente verticilladas. Planta de 3-5 dm., hirsuta, com pellos patentes. ⊙ *Abril-Jun. Logares cultivados e arenosos : disseminado aqui e alli (pouco frequente).* . . . . . * **L. varius**, L.

Labio superior do calice 2-partido 2

Folhas com os foliolos estreitos, lineares ou linear-oblongos, obtusos; flôres azues, dispostas em cacho alternadamente. Planta de 2-5 dm., vestida de pequenos pellos applicados. ⊙ *Março-Maio. Campos cultivados e incultos, logares arenosos. . . Tremoço de folhas estreitas.* **L. angustifolius**, L.

Vagem larga (10-12 mm.), acuminada, mas não no prolongamento do bordo superior, 4-6-spermica; sementes majusculas (8-6×7-5 mm.), ovoide-globosas, acinzentadas, maculadas de fulvo e de castanho; foliolos planos; flôres majusculas (10-14 mm.), azul-escuras. *Quasi todo o paiz* . . . . . a. *genuinus.*

2 Vagem mais estreita (7-10 mm.) e mais curta, 2-4-spermica; sementes brancas, immaculadas; foliolos um tanto dobrado-canaliculados. *Arred. de Evora* . . . . . b. *leucospermus* (Bss. et Reut.).

Vagem de 7-10 mm. de largura, acuminada no prolongamento do bordo superior, 3-6-spermica; sementes pequenas (6-4 × 5-3 mm.), amarello-acinzentadas, maculadas e reticuladas de escuro, ou quasi todas escuras; foliolos dobrado-canaliculados. *Mais frequente que o typo.* . . . . . c. *reticulatus* (Desv.).

Folhas com os foliolos mais ou menos largos, obovados ou oblongos; flôres todas do cacho ou pelo menos as superiores verticilladas 3

Planta de 1-4 dm., hirsuta, vestida de pellos compridos patentes; flôres azues, as inferiores de cada cacho alternas e as restantes mais ou menos irregularmente verticilladas; sementes lisas; folhas hirsutas nas duas paginas. ⊙ *Abril-Maio. Arrelvados, searas, margens dos campos; Centro e Sul.* . . . . . *Tremoça hirsuto.* **L. hirsutus**, L.

3

Planta vestida de pellos curtos, applicados ou patentes; flôres todas do cacho regularmente verticilladas 4

Sementes (maduras) granuloso-rugosas ; vagem grande e larga (50-45 × 15-13 mm.), hirsuta ; flôres azues ou azul-avermelhadas, grandes (14-15 mm.). Planta de 2-5 dm., vestida de pellos densos, mais ou menos patentes no caule e nos peciolos, assetinados nas duas paginas da folha. ⊙ *Março-Maio. Alemt. litt. e Alg.* . . . . . **L. Cosentini**, Guss.

4

Sementes lisas; vagem mais estreita, villoso-pubescente. Plantas com indumento mais ou menos applicado 5

Flôres azues, inodoras; sementes ovoide-comprimidas, fulvas e immaculadas na maturação. Planta de 2-5 dm. ⊙ *Maio-Jun. Campos incultos e arenosos: Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alemt. litt.* **L. hispanicus**, Bss. et Reut.

5 Flôres amarellas, cheirosas; sementes arredondado-comprimidas, na maturação negras com manchas amarelladas e esbranquiçadas. Planta de 1-5 dm. ⊙. *Março-Jul. Campos cultivados e incultos, terrenos arenosos : disseminado, em quasi todo o paiz* . . . . . *Tremoço amarello.* **L. luteus**, L.

400. **Spartium**, L. — Flôres dispostas em cachos terminaes; calice persistente, 1-labiado, espathaceo; corolla com o estandarte levantado, subarredondado, apiculado, as azas abertas e a quilha com as 2 petalas livres; estames monadelphos; estylete ascendente, curvo no cimo, com o estigma linear, lateral; vagem alongado-linear, comprimida, 2-valve, polyspermica; sementes sem arillo.

Arbusto inerme, de 2-3 m., com os ramos compressiveis, junciformes, subaphyllos; folhas 1-foliadas, oblongo-lineares ou oblongo-lanceoladas, pouco numerosas; estipulas nullas; flôres grandes, amarellas, cheirosas; vagem

linear (80-60 × 8-6 mm.), erecto-patente, negra na maturação. ♄. *Maio-Jul. Sebes, mattos, bosques: principalmente no Centro e Sul.*
. . . . . *Giesta.* **S. junceum**, L.

401. **Retama**, Bss. — *Piorno.* — Flôres dispostas em cachos lateraes; calice persistente ou circularmente caduco acima da base, 2-labiado, com o labio superior 2-dentado e o inferior 3-denticulado; corolla com o estandarte erecto, as azas livres na extremidade e a quilha oblonga, obtusa, recta; estames monadelphos; estylete assovelado, ascendente, e estigma terminal capitado; vagem intumescida, subglobosa ou subovoide, sêcca ou subcarnuda, indehiscente, 1-2-spermica; sementes sem arillo. Arbustos inermes, com os ramos flexiveis e por fim subaphyllos; folhas pequenas, as primordiaes 3-foliadas, as restantes 1-foliadas; estipulas muito pequenas, adherentes ao peciolo.

Corolla branca, majuscula (10-12 mm.); vagem obovoide, rugosa e um pouco carnuda na maturação; calice avermelhado, só com a base persistente. Arbusto de 2-3 m. ♄. *Fev.-Maio. Areias do littoral e charnecas do interior: Marinha Grande, Evora, Alemt. litt., Algarve.*
. . . . . *Piorno branco.* **R. monosperma** (L.), Bss.

Corolla amarella, pequena (5-6 mm.); vagem subglobosa ou quasi semi-globosa, lisa na maturação, sêcca, dura, cornea; calice esverdeado, todo persistente. Arbusto de menor porte (1-2 m.). ♄. *Abril-Jul. Pinhaes, mattos, sitios áridos: Trás-os-Montes, Beira merid., Estrem., Alemt.*
. . . . . *Piorno amarello.* **R. sphaerocarpa** (L.), Bss.

402. **Genista**, L. — Flôres amarellas, dispostas em cachos terminaes ás vezes subcapitados, ou fasciculadas; calice persistente, 2-labiado, com o labio superior 2-partido ou 2-fendido e o inferior 3-dentado ou 3-fendido; corolla com o estandarte erecto ou ascendente, as azas livres na extremidade e a quilha oblonga, obtusa, recta ou pouco curva; estames monadelphos; estylete assovelado, ascendente, com estigma terminal capitado; vagem comprimida ou subintumescida, sêcca, linear oblonga ou ovada, recta ou curva, não alada nem espessa nos bordos, 2-valve, 1-polyspermica; sementes sem arillo. Arbustos ou subarbustos inermes ou espinhosos, com as folhas alternas ou oppostas, 3-foliadas ou 1-foliadas; estipulas pequenas e adherentes ao peciolo ou nullas.

1 { Arbustos com espinhos lateraes, simples ou compostos 2
Arbustos sem espinhos lateraes, mas com os ramos espinescentes na extremidade; folhas todas ou quasi todas 1-foliadas. 12
Arbustos ou subarbustos inermes; folhas todas 1-foliadas 14

2 { Folhas oppostas, estipuladas, 3-foliadas; espinhos todos simples, oppostos, grandes (2-6 cm.); flôres grandes (15-20 mm.), capitadas, terminaes. Arbustos elevados, até 1-2 m. 3
Folhas alternas, sem estipulas 4

3 { Estandarte villoso-assetinado, obcordiforme, pouco maior que o calice; segmentos do labio superior do calice quasi 3 vezes maiores que o tubo; vagem pouco mais comprida do que o calice. Arbusto com espinhos fortes, vulnerantes. ♄. *Jul.-Agosto. Serras de Trás-os-Montes, do Minho e da Estrella, Guarda, Covilhã, Fundão.* . . . . . *Caldoneira.* **G. lusitanica**, L.
Estandarte glabro, arredondado-chanfrado, o dobro maior que o calice; segmentos do labio superior do calice pouco maiores que o tubo; vagem bastante mais comprida do que o calice; Arbusto com espinhos fracos, não vulnerantes. ♄. *Jun.-Jul. Centro: (onde?)*. . . . * **G. Barnadesii**, Graells.

4 { Vagem pequena (5-9 mm.), ovado-aguçada, 1-4-spermica. Arbustos ou subarbustos mediocres (2-10 dm.). 5
Vagem majuscula (10-40 mm.), linear ou linear-oblonga, mais ou menos curva, 4-polyspermica; flôres pequenas ou mediocres (8-13 mm.) 8

5 Folhas 3-1-foliadas; flôres pequenas (cerca de 8 mm.), com o estandarte glabro menor do que a quilha, dispostas em cachos terminaes; espinhos, uns simples e outros 3-partidos ou ramosos, de 4-20 mm. de comprimento. Arbusto glabro ou glabrescente. ♄. *Março-Jun. Charnecas, mattos, pinhaes : quasi todo o paiz* . . . . . *Tojo mollar.* **G. triacanthos**, Brot.
Espinhos quasi todos simples e arqueados, de ordinario um pouco mais grossos e mais compridos. *Alemt., Alg.* . . β. *scorpioides* (Spach.).
Folhas todas 1-foliadas; ramos novos vestidos de grandes pellos 6

6 Espinhos uns simples outros 3-partidos (os simples mais numerosos), grandes (1,5-5 cm.), bastante espaçados; flôres majusculas (12-15 mm.), com o estandarte villoso e acutiúsculo menor do que a quilha; cacho mais ou menos alongado, villoso. Arbusto com os ramos novos hirsutos. ♄. *Abril-Jun. Charnecas, sebes : Baixo Alemt., Algarve* . . . . **G. hirsuta**, Vahl.
Espinhos todos ou quasi todos simples; cacho ás vezes curto, subcapitado *(for. Broteriana). Com o typo, menos frequente.*
. . . . . β. *algarbiensis* (Brot.), DC.
Espinhos densos e de ordinario menores, os 3-partidos mais numerosos; cacho mais ou menos curto, ovoide, mais villoso; estandarte um pouco mais pequeno. Arbusto mais densamente hirsuto, *Alemt., Alg.*
. . . . . b. *lanuginosa* (Spach.).
Espinhos todos ramosos e menores; flôres de 8-15 mm., com o estandarte glabro ou só pubescente na linha média. 7

7 Estandarte do tamanho da quilha ou um pouco maior; vagem primeiro villosa e por fim glabra; cachos apertados, subcapitados; espinhos delgados. Arbusto cespitoso, erecto ou ascendente. ♄. *Maio-Jul. Em Port. (onde?).*
. . . . . * **G. hispanica**, L.
Estandarte menor do que a quilha; vagem tambem por fim villosa. ♄. *Março-Jul. Charnecas, mattos, pinhaes, sebes* . . . . . **G. Tournefortii**, Spach.
+ Cachos curtos; ramos floriferos de ordinario espinhosos. Arbustos com espinhos delgados :
— Arbusto ascendente, com os ramos mais velhos tambem espinhosos; cachos ovoides ou ovoide-oblongos. *Trás-os-Montes, Beira litt. e merid., Estrem.* . . . . . a. *genuina.*
— Arbusto longamente prostrado-ascendente, com os espinhos de ordinario mais delgados e com os ramos mais velhos por fim inermes; cachos capitados. *Estrem., Alemt. litt.*
. . . . . b. *decipiens* (Spach.).
+ Cachos por fim alongados; ramos floriferos inermes ou quasi, de ordinario mais robustos e com folhas mais largas. Arbusto, com espinhos um pouco mais grossos, erecto ou ascendente. *Estrem., Alemt. litt.*
. . . . . c. *Welwitschii* (Spach.).

8 Vagem não torulosa, com a extremidade fortemente curvo-ascendente; flôres solitarias ou geminadas e reunidas em cachos terminaes. Arbustos ou subarbustos mediocres (3-10 dm.). 9
Vagem (de 2-4 cm.) comprimido-torulosa, pouco curva, com a extremidade direita; flôres de ordinario fasciculadas (ás vezes 2-1) e reunidos os fasciculos em inflorescencias racimosas terminaes, compridas, densiúsculas, espinhosas; folhas 1-foliadas. Arbusto muito espinhoso, de 1-2 m., com espinhos fortes, 3-partidos ou ramosos. ♄. *Fev.-Jul. Outeiros, charnecas : em Port. (onde?)* . . . . . * **G. Scorpius** (L.), DC.

9 Folhas dos ramos floriferos 1-foliadas, as do caule e dos ramos estereis 3-foliadas; vagem de 2-2,5 cm., pouco curva, anegrada; flôres dispostas na

9 axilla de bracteas foliaceas. Arbusto com espinhos simples e ramosos. ♄. *Abril-Maio. Charnecas pantanosas e humidas : Alemt.* . . . . . **G. ancistrocarpa**, Spach.

Folhas todas 1-foliadas. 10

Vagem não celheada 11

10 Vagem, de 1-1,8 cm., fusca, celheada com pellos brancos compridos; flôres dispostas na axilla de bracteas muito pequenas; folhas ovado-acuminadas; espinhos quasi todos 3-partidos, com os ramos lateraes do tamanho do médio ou maiores. ♄. *Março-Jun. Minho* . . . . . **G. berberidea**, Lge.

Flôres dispostas na axilla de bracteas foliaceas; espinhos quasi todos simples; vagem de 1,5-2 cm., acastanhada na maturação, menos curva na extremidade. ♄. *Fev.-Jun. Mattos, charnecas, bosques : Minho, Doiro, Beira transm., Serra da Estrella* . . . . . **G. anglica**, L.

11 Flôres dispostas na axilla de bracteas muito pequenas; espinhos na maior parte 3-partidos ou ramosos; vagem de 2-2,5 cm., anegrada na maturação, mais curva na extremidade. ♄. *Março-Jun. Mattos, pinhaes, silvedos, charnecas humidas : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt.* . . . . . *Tojo gadanho.* **G. falcata**, Brot.

[I]

Folhas com pequenas estipulas lineares; labios do calice visivelmente desiguaes; corolla de 10-12 mm., com a quilha por fim approximada do estandarte; flôres dispostas 1-4 em fasciculos lateraes, reunidos em inflorescencia racimosa. Arbusto de 3-15 dm., muito ramoso, com os ramos rigidos, vulnerantes. ♄. *Jun.-Jul. Sebes, incultos, terrenos pedregosos : Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira merid.* . . . . . **G. hystrix**, Lge.

12 Calice assetinado; estandarte glabro; folhas glabras na pagina superior. . . . . α. *glabra*, Lge.

Calice villoso-assetinado; estandarte levemente pubescente na linha média; folhas villosas nas 2 paginas. *Mais rara do que* α. . . . . β. *villosa*, Lge.

Folhas sem estipulas; labios do calice quasi do mesmo tamanho; estandarte pubescente ou villoso 13

Subarbusto ou arbusto de 2-5 dm., muito ramoso, densamente cespitoso, com os ramos patentes e subforquilhados, muito verrugosos, delgados, curtos; corolla de 8-10 mm., com a quilha por fim approximada do estandarte; flôres dispostas 1-4 em fasciculos lateraes; calice assetinado. ♄. *Jun.-Jul. Em Port. (onde?).* . . . . . * **G. Lobelii**, DC.

13 Arbusto de 1-2 m., muito ramoso e emmaranhado, com os ramos fasciculados ou alternos, robustos, compridos, vulnerantes; corolla de 10 mm. proximamente, com a quilha por fim descahida, afastada do estandarte; flôres dispostas 1-5 em fasciculos lateraes, constituindo inflorescencia multiflora racimosa, frouxa ou interrompida; calices, vagens, folhas e ramos novos assetinados. ♄. *Abril-Jun. Charnecas, terrenos pedregosos, sebes : Beira merid., Alemt. orient., Alg.* . . . . . **G. polyanthos**, Roem.

Calices, vagens, folhas e ramos novos villoso-hirsutos. *Baixo Alemt., Alg.* . . . . . β. *Bourgaei* (Spach.).

[I]

Flôres majusculas (12-14 mm.), com a quilha um pouco menor que o estandarte; vagem majuscula, oblongo-linear. Arbustos mais ou menos elevados. 15

14 Flôres pequenas (cerca de 8 mm.), com a quilha bastante maior que o estandarte, e as petalas todas glabras; vagem pequena, ovado-rhomboidal; inflorescencia em cachos terminaes. 16

Flôres inseridas na axilla de folhas e reunidas 1-3 sobre pequenas verrugas lateraes, formando o conjunto inflorescencias racimosos frouxas terminaes; estandarte de ordinario mais ou menos villoso-assetinado; folhas sublanceoladas, frequentemente conduplicadas, as floraes obovadas, todas prateado-assetinadas na pagina inferior, bem como os rebentos calices e vagens. Arbusto com os ramos approximados, delgados, mais ou menos compridos, todos ou pelo menos os floriferos bastante folhosos. ♄.
. . . . . **G. cinerea** (Vill.), DC.
Arbusto com os ramos mais numerosos, menores, rapidamente subaphyllos; estandarte villoso-assetinado. *Jun.-Jul. Serra da Estrella.*
. . . . . β. *obtusiramea* (Gay).

15 Flôres inseridas na axilla de bracteas e constituindo cachos terminaes; estandarte glabro; folhas planas, oblongo-lanceoladas ou oblongo-lineares, compridas (12-20 mm.), assetinadas na pagina inferior. Arbusto de 1-3 m. ♄. *Jun.-Jul. Bosques, sebes, mattagaes. Piorno dos tintureiros.* **G. florida**, L.
+ Calice com os segmentos do labio superior 2-3 vezes maiores que o tubo:
— Estandarte inteiro, ovado ou subarredondado; cacho denso; vagem assetinada. *Em Port., onde?* . . . . . * a. *genuina.*
— Estandarte 2-lobado; cacho frouxo; vagem pouco assetinada. *Trás-os-Montes, Alto Minho, Estrella.* b. *polygaliphylla* (Brot.).
+ Calice com os segmentos do labio superior pouco maiores que o tubo; estandarte chanfrado; cacho frouxo; vagem mediocremente assetinada. *Trás-os-Montes, Beira transm., Estrella.* . . . . c. *leptoclada* (Gay).

Subarbusto, de 2-5 dm., com os ramos ascendentes, filiformes; vagem celheada superiormente. ♄. *Jun.-Jul. Mattagaes, bosques: Trás-os-Montes,*
16 *Alto Minho, Beira montanhosa* . . . . . **G. micrantha**, Ort.
Arbusto, ás vezes elevado, erecto; vagem completamente glabra. ♄. *Jun.-Jul. Serras do Marão e da Estrella.* . . . . . * **G. Broteri**, Poir.

403. **Argyrolobium**, Eckl. et Zeyh. — Flores terminaes, 1-3; calice persistente, 2-labiado, com os labios maiores que o tubo, o superior 2-partido até á base, o inferior 3-fendido; corolla com o estandarte suborbicular, as azas livres na extremidade e a quilha curva, ascendente; estames monadelphos (por fim subdiadelphos); estylete curvo, assovelado, com o estigma obliquo; vagem oblongo-linear, muito comprimida, 2-valve, polyspermica; sementes sem arillo. Subarbusto, com as folhas 3-foliadas e as estipulas mediocres, livres.
Foliolos obovado-lanceolados ou lanceolados, majusculos; estipulas linear-lanceoladas, com 3-4 mm.; flôres de 10-12 mm., amarellas, com o estandarte externamente assetinado; vagem de 2-4 cm. Subarbusto prostrado ou ascendente, de 1-3 dm., prateado-assetinado. ♄. *Março-Agosto. Terrenos áridos, sêccos ou arenosos: Estrem., Alemt. litt.* **A. argenteum** (L.), Wk.

404. **Laburnum**, Gris. — Flôres dispostas em cachos pendentes; calice persistente, 2-labiado, com os labios curtos e divaricados, dentados ou denticulados; corolla com o estandarte subarredondado, levantado, as azas livres na extremidade e a quilha curva, aguda; estames monadelphos; estylete curvo, glabro, e estigma terminal capitado; vagem attenuada na base em gynophoro, plano-comprimida, linear, espessa ou subalada no bordo superior e ás vezes tambem no inferior, 2-valve, polyspermica; sementes sem arillo.
Arbusto inerme, com os rebentos e gemmas assetinados; folhas 3-foliadas, sem estipulas, com peciolo comprido e os foliolos grandes, subellipticos, obtusos, apiculados; cachos multifloros, lateraes e com algumas folhas na base; flôres majusculas (cerca de 18 mm.), amarello-pallidas; vagem de 4-6 cm., primeiro pubescente e depois glabra, muito espessa e 2-sulcada no bordo superior. ♄. *Abril-Maio. Cult. nos jardins, raras vezes subespont. nas sebes. (Orig. da Europa).* . . . . *Codeço bastardo.* **L. vulgare**, Gris.

405. **Calycotome,** Lk. — Flôres fasciculadas; calice tubuloso-conico, rasgando-se circularmente ao meio do tubo quando abre a corolla; corolla com o estandarte obovado, levantado, as azas livres no cimo e a quilha curva, acutiúscula; estames monadelphos; estylete arqueado, e estigma terminal capitado; vagem sessil, oblongo-linear, plano-comprimida, 2-alada no bordo superior e não ou levemente alada no inferior, 2-valve, polyspermica; sementes sem arillo.

Arbusto espinhoso, de 10-15 dm., com os ramos avelludado-tomentosos, esbranquiçados; folhas 3-foliadas e estipulas subnullas; flôres de 12-14 mm., amarello-doiradas, dispostas 6-15 em fasciculos umbelliformes; pedicellos providos no cimo de uma bractea larga, orbicular; calices densamente villoso-assetinados; vagem villoso-assetinada, com as azas do bordo superior majusculas, onduladas, e estreitamente alada no bordo inferior. ♄. *Abril-Jul. Mattos, sebes, outeiros: Alto Alemt., Alemt. litt., Alg.*
. . . . . **C. villosa,** Lk.

406. **Adenocarpus,** DC. — *Codeço.* — Flôres amarellas, dispostas em cachos terminaes erectos; calice 2-labiado, persistente, com os labios compridos, o superior 2-partido e o inferior 3-partido ou 3-fendido; corolla com o estandarte arredondado ou obovado, patente, as azas livres na extremidade e a quilha curva, ascendente, aguda; estames monadelphos; estylete curvo, glabro, com o estigma terminal capitado; vagem linear-oblonga, comprimida, cheia de glandulas pediculadas, 2-valve, polyspermica; sementes sem arillo. Arbustos, ás vezes arborescentes, inermes, com os ramos primeiro pubescentes e esbranquiçados; folhas 3-foliadas, em novas com os foliolos mais ou menos conduplicados; estipulas pequenas, caducas.

1 Flôres majusculas (10-14 mm.), dispostas em cacho mais ou menos alongado; labio inferior do calice bastante maior que o superior e com os 3 segmentos deseguaes (o médio maior); vagem de 25-40 × 4-5 mm. Arbusto de 4-12 dm. ♄. *Maio-Agosto. Mattos, sebes . . . Codeço rasteiro.* **A. complicatus** (L.).
- Raminhos por fim glabrescentes; cachos frouxos e compridos; calices mais ou menos glandulosos. *Minho, Beira Alta, Alemt. (pouco frequente)* . . . . . a. *complicatus* (DC.).
- Raminhos pubescentes; cachos mais curtos; calices não glandulosos. *Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Alto Alemt. (frequente).* . . . . . b. *commutatus* (Guss.).
- Raminhos densamente villoso-pubescentes, com pellos mais compridos; cachos alongados; calices não glandulosos ou, menos vezes, glandulosos. *De Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. (frequente).* . . . . . c. *intermedius* (DC.).

Flôres grandes (14-17 mm.) 2

2 Calice com os labios quasi do mesmo tamanho, não glanduloso; vagem de 20-25 × 5 mm.; flôres pouco numerosas, reunidas em cacho subcapitado. Pequeno arbusto de 2-10 dm., muito ramoso e emmaranhado, com os ramos pouco folhosos e as folhas pequenas. ♄. *Abril-Jun. Mattos e charnecas: Alto Alemt. (Evora-Monte)* . . . . . **A. grandiflorus,** Bss.

Calice com os labios deseguaes, muito glanduloso; vagem de 30-50 × 5-7 mm. Arbustos mais elevados e mais densamente folhosos, com as folhas majusculas 3

3 Flôres pouco numerosas, dispostas em cacho curto subcapitado; estandarte subarredondado-apiculado; labio inferior do calice com os segmentos deseguaes (o médio maior). ♄. *Maio-Jun. Mattagaes: Baixo Alemt., Monchique.* . . . . . **A. anisochilus,** Bss.

Flôres numerosas, dispostas em cacho oblongo; estandarte obovado, chanfrado; labio inferior do calice com os segmentos subeguaes. ♄. *Jun.-Jul. Sitios assombreados, margens dos rios: Doiro, Beira.* . . . . . *Codeço alto.* **A. hispanicus** (Lam.), DC.

407. **Ulex**, L. — *Tojo.* — Flôres amarellas, axillares, solitarias ou geminadas ou fasciculadas, providas na base ou proximo da base de 2 bracteolas; calice membranoso, corado, persistente, 2-labiado, com os labios separados quasi até á base ou um tanto adherentes, o labio superior 2-fendido ou 2-dentado, o inferior 3-fendido ou 3-dentado; corolla com o estandarte levantado, as azas livres na extremidade e a quilha obtusa; estames monadelphos; ovario sessil, com o estylete filiforme levemente curvo e o estigma capitado; vagem menor ou maior que o calice, recta, comprimida ou subintumescida, 2-valve, 1-6-spermica; sementes com pequeno arillo. Arbustos com as folhas primordiaes 3-foliadas e as restantes reduzidas a phyllodios persistentes, muticos ou espinescentes, e os ramos transformados em espinhos de diversas ordens (ramos propriamente ditos ou espinhos de primeira ordem, espinhos de segunda e de terceira ordem).

1 { Calice com os labios separados até á base, o superior 2-dentado; vagem menor que o calice ou pouco maior, mediocre (6-15 mm.), 2-4-spermica. . . 2
1 { Calice com os labios adherentes no 1/4 inferior; vagem bastante maior que o calice; phyllodios curtos; espinhos de ordinario rectos, delgados. . . 13

2 { Espinhos e phyllodios glabros ou glabrescentes, pelo menos em adultos (frequentemente villosos ou pubescentes em novos); ramos adultos villosos pubescentes ou glabrescentes 3
2 { Espinhos phyllodios e ramos, mesmo em adultos, densamente cobertos de pellos curtos; phyllodios pequenos (1-5 mm.). 11

3 { Bracteolas grandes, bastante mais largas que o pedunculo (2-4 mm. de largura), ovado-orbiculares ou ovadas; calice largamente ovado, villoso-pubescente: azas maiores que a quilha; estandarte maior que o calice; flôres grandes (13–18 mm.), numerosas, constituindo longo thyrso terminal; phyllodios mais ou menos longos. Arbusto erecto, elevado, com os espinhos robustos, rectos ou pouco curvos. ♄. *Fev.-Jun. Charnecas, mattos, pinhaes: Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt. e Alg. (frequente).* . . . . . *Tojo arnal.* **U. europaeus**, L.
3 { Bracteolas muito grandes (4–6 mm. de largura), cordiforme-orbiculares; espinhos de ordinario muito robustos. *Com o typo (menos frequente).* . . . . . β. *latebracteatus*, Mariz.
3 { Arbusto com espinhos mais delgados, frequentemente menores, e com os ramos flexiveis; flôres pouco numerosas, dispostas na extremidade dos ramos; bracteas como no typo. *Com os ant., mas pouco frequente.* . . . . . γ. *strictus* (Mack.), Webb.
3 { Arbusto muito pequeno (1,5-2 dm.), tortuoso, com os espinhos muito curtos; flôres densamente reunidas no cimo dos ramos. *Areias do littoral: Minho* . . . . . δ. *humilis*, P. Cout.
3 { Bracteolas mediocres ou pequenas; calice pubescente ou glabrescente; corolla com as azas do tamanho da quilha ou menores 4

4 { Phyllodios e espinhos dos rebentos muito novos com pellos patentes compridos; ramos floriferos mais ou menos villosos; phyllodios adultos mais ou menos longos (os primarios com 15-6 mm., os secundarios e terciarios chegando frequentemente a metade ou mesmo quasi ao tamanho do espinho axillar); espinhos secundarios rectos ou pouco curvos 5
4 { Phyllodios e espinhos dos rebentos muito novos com pellos curtos ou glabrescentes: ramos floriferos glabros puberulento-pubescentes ou pubescentes; phyllodios adultos mais ou menos curtos (os primarios com 2-7 mm.). 7

5 { Phyllodios estreitos, rigidos, coriaceos; espinhos vulnerantes, os secundarios collocados de ordinario mais para a base do espinho primario, deixando-lhe a extremidade longamente nua. 6

5 Phyllodios largos, subfoliaceos, pelludos bem como os espinhos durante bastante tempo; espinhos delgados, pouco vulnerantes; flôres grandes (12-16 mm.), com o calice estreito, oblongo, e o estandarte pouco maior que o calice; bracteolas pequenas, lanceolado-lineares. Arbusto muito ramoso, formando moita baixa apertada, subglobosa. ♄. *Fev.-Set. Charnecas, mattos : Estrem. (de S. Martinho do Porto a Cintra), Alemt. litt.*
. . . . . *Tojo gatunha, T. da charneca.* **U. densus**, Welw.

Bracteolas mais estreitas que o pedunculo ou da mesma largura, ovadas ou ovado-lanceoladas; flôres pequenas ou mediocres (8-11 mm.); calice estreitamente ovado; estandarte bastante maior que o calice ou quasi do mesmo tamanho; espinhos secundarios muito approximados na base do espinho primario. Arbusto debil, com os espinhos delgados, villosos por bastante tempo, bem como os phyllodios. ♄. *Março-Set. Charnecas, mattos, sebes, pinhaes, montados : do Gerez a Monchique (frequente).*
. . . . . *Tojo mottar.* **U. nanus**, Forst.

Labio superior do calice com os dentes divergentes (1); estandarte bastante maior que o calice; azas quasi do tamanho da quilha. *Norte e Centro (pouco frequente)* . . . . . α. *genuinus.*

Labio superior do calice com os dentes convergentes; estandarte maior que o calice ou quasi do mesmo tamanho; azas do comprimento da quilha ou menores. *Frequente.* . . . . . β. *lusitanicus*, Webb.

6 Bracteolas, ovado-lanceoladas ou sublanceoladas, um tanto afastadas da base do calice; calice como em β, com os dentes um pouco mais fundos. *Disseminado aqui e alli* . . . . . γ. *remotus*, P. Cout.

Bracteolas sensivelmente mais largas que o pedunculo, ovadas ou ovado-lanceoladas; flôres majusculas ou grandes (12-17 mm.); calice largamente ovado; estandarte pouco maior que o calice ou quasi do mesmo tamanho, ovado-suborbicular; espinhos secundarios um tanto afastados. Arbusto erecto, elevado, com os espinhos mais ou menos fortes, rapidamente glabros, bem como os phyllodios. ♄. *Fev.-Maio. Mattos, pinhaes, charnecas : Beira, Estremadura., Alemt. litt. (frequente).*
. . . . . *Tojo durazio.* **U. Jussiaei**, Webb.

Bracteolas afastadas do calice; estandarte um pouco mais estreito, ovado; flôres frequentemente menores (11-15 mm.) e com o calice menos largo. *Com o typo* . . . . . β. *opistholepis* (Webb).

7 Flôres mediocres ou majusculas (10-14 mm.); estandarte oblongo ou ovado, do tamanho do calice ou pouco maior 8
Flôres pequenas (7-10 mm.); phyllodios secundarios bastante menores que o espinho. 9

Phyllodios secundarios attingindo frequentemente, ou mesmo excedendo um pouco, metade do espinho; espinhos secundarios rectos ou quasi rectos, debeis, com 1-2 raras vezes mais espinhos terciarios; espinhos primarios delgados, rectos ou subrectos, vestidos em quasi toda a extensão de espinhos secundarios subeguaes; calice pubescente ou glabrescente. Moita humilde, muito ramosa e emmaranhada, com os ramos puberulento-asperos. ♄. *Fev.-Jun. Sebes, mattos : Beira, Estrem., Alemt.* . . **U. scaber**, Kze.

Phyllodios secundarios geralmente inferiores a metade do espinho; espinhos secundarios mais ou menos recurvados, delgados e flexiveis *(1. typicus)* ou bastante grossos e rigidos *(2. robustus)*, com espinhos terciarios oppostos; espinhos primarios delgados ou robustos, de ordinario rectos, ás vezes
8 curvos *(3. recurvatus)*; calice, com os dentes do labio superior divergentes,

(1) Este caracter deve verificar-se cortando a metade superior do labio do calice e planificando-a sobre um papel ou uma lamina de vidro.

8 por fim glabrescente e lustroso; azas menores do que a quilha ou do mesmo tamanho. Arbusto mais elevado, muito ramoso, com os ramos novos pubescentes ou puberulentos. ♄. *Des.-Jun. Charnecas, mattos, pinhaes : Estrem. (pouco frequente), Alemt. litt., Alto e Baixo Alemt. (frequente).* . . . . . **U. Welwitschianus**, Planch

Espinhos secundarios rectos; flôres de 7-9 mm., com o calice primeiro pubescente, depois glabrescente e lustroso. Arbusto erecto, glaucescente, ramoso, com os ramos glabros ou puberulento-pubescentes. ♄. *Fev.-Agosto. Mattos, pinhaes, sebes : Estrem., Alemt.* . . . . . **U. parviflorus**, Pourr.

9 Espinhos secundarios recurvados, com espinhos terciarios oppostos; calice pubescente. Arbustos mais verdes, densamente ramosos, com os ramos puberulento-crespos 10

Flôres de 7-9 mm., com o estandarte bastante maior que o calice; estandarte largamente obovado, de côr amarella mais clara do que as azas; ramos rectos ou quasi, com espinhos secundarios curtos e approximados. ♄. *Março-Jun. Charnecas, pinhaes, montados : Alto Minho (Valença, Caminha), Beira (Luso, Coimbra), Alemt. (Beja).* . . . . . **U. micranthus**, Lge

10 Flôres de 8-10 mm., com o estandarte pouco maior que o calice; estandarte obovado-oblongo, de côr amarella mais intensa do que as azas; ramos curvos, erecto-patentes ou subpatentes, com espinhos secundarios maiores e mais afastados. ♄. *Abril-Jun. Entre Valongo e S. Pedro da Cova, entre Oliveira do Bairro e Aveiro.* . . . . . **U. lusitanicus**, Mariz.

[2]

Arbusto de 5-12 dm., com espinhos fortes, mais ou menos (ás vezes muito) curvos, coberto de pubescencia muito curta puberulenta, esverdeado-acinzentada; phyllodios curtos (2-5 mm.); flôres com o calice de 10-12 mm. e o estandarte levemente saliente. ♄. *Março-Jul. Charnecas : Alto Alemt. (Povoa e Meadas, Portalegre, Evora), Baixo Alemt. (Ficalho) e Alg. (Villa*
11 *Real de Santo Antonio).* . . . . . **U. janthocladus**, Webb.

Indumento applicado, subassetinado. *Algarve.* β. *subsericeus*, P. Cout.

Arbustos humildes, formando moita muito densa, com espinhos delgados, rectos, vestidos de pellos assetinados esbranquiçados ou prateados; phyllodios muito curtos (1-3 mm.); estandarte incluso no calice ou subincluso. 12

Calice pequeno (7-9 mm.), levemente pubescente ou glabrescente, com os dentes do labio superior largamente triangulares e subparallelos: phyllodios linear-lanceolados, de 2-3 mm. de comprimento; espinhos curtos, mais ou menos divaricados; indumento prateado-assetinado. ♄. *Abril-Jun. Charnecas, montados, terrenos pedregosas : Alemt. litt., Algarve.*
12 . . . . . **U. argenteus**, Welw.

Calice majusculo (10-14 mm.), densamente assetinado, com os dentes do labio superior estreitos e muito divergentes; phyllodios ovados, agudos, de 1-2 mm. de comprimento; espinhos um pouco maiores e menos divaricados ou subascendentes; indumento glauco-assetinado. ♄. *Abril-Jun. Algarve entre Villa do Bispo e Sagres, Cabo de S. Vicente.* **U. erinaceus**, Welw.

[1]

Flôres pequenas ou mediocres (7-11 mm.), com o estandarte bastante maior que o calice, externamente hirsuto-assetinado; labio superior do calice mais ou menos fundamente dentado; vagem ovado-oblonga, pequena (7-
13 11 mm.), 2-4-spermica, assetinada 14

14 Flôres grandes ou majusculas (17-11 mm.), com o estandarte pouco maior que o calice; labio superior do calice 2-fendido (até quasi ao meio ou mais); vagem oblonga, majuscula (15-25 mm.), 4-6-spermica, mais ou menos hirsuta. Arbustos assetinados. 16

Flôres pequenas, com o estandarte de 7-9 mm., orbicular; bracteolas lineares, agudas; calice hirsuto-assetinado. Arbusto com os ramos ascendentes, assetinados. ♄. *Abril-Maio. Charnecas, montados, logares arenosos : Baixo Alemt. litt. e Alg.* . . . . . *Tojo gatum.* **U. Vaillantii** (Webb.), Wk.

14 Estandarte levemente attenuado no cimo. Arbusto com os ramos mais divaricados e de ordinario de menor porte. *Algarve : Cabo de S. Vicente, arred. de Faro* . . . . . β. *Escayracii* (Webb).

Flôres mediocres, com o estandarte de 9-11 mm. 15

Bracteolas oblongas, obtusas; estandarte ovado-orbicular, menor do que a quilha; vagem fulva; calice hirsuto. Arbusto ascendente, com os ramos novos assetinados. ♄. *Março. Pinhaes, charnecas : Algarve (entre Faro e Albufeira)* . . . . . ***U. Webbianus**, Coss.

15 Bracteolas lanceolado-aguçadas; estandarte suborbicular, do tamanho da quilha; vagem escura; calice muito hirsuto. Arbusto prostrado-ascendente, radicante, com os ramos novos densamente hirsutos. ♄. *Março-Abril. Charnecas, pinhaes, logares arenosos : Baixo Alemt. litt.* . . . . . **U. luridus** (Webb), Wk.

[**13**]

Bracteolas suborbiculares, levemente apiculadas, com 4-6 mm. de diametro; flôres grandes (17-14 mm.), com o estandardarte ovado-oblongo, de ordinario bastante pubescente no cimo; calice muito hirsuto. ♄. *Março-Abril. Charnecas e logares arenosos : Baixo Alemt. litt., Alg.* . . . . . (1). **U. spectabilis** (Webb), Wk.

13 Planta mais condensada, com os ramos mais curtos e mais grossos; calice e vagem um pouco menos hirsutos. *Cabo de S. Vicente.* . . . . . *for. vicentinus*, Dav.

Bracteolas ovadas ovado-lanceoladas ou sublineares, agudas; flôres majusculas (14-11 mm. 17

Bracteolas ovado-lanceoladas (3-2 × 1,5-1 mm.); azas celheadas em toda a margem inferior; estandarte ovado-elliptico; calice hirsuto-assetinado. ♄. *Dez.-Jun. Charnecas e logares arenosos : Alemt. litt. (frequente) e Alg.* . . . . . *Tojo manso.* **U. aphyllus**, Lk.

Bracteolas ovadas (4-3 × 2,5-2 mm.); calice bastante hirsuto. *Littoral da Estrem. (Cabo Carvoeiro, Foz do Arelho) e do Alemt.* . . . . . β. *neglectus*, P. Cout.

17 Bracteolas lanceolado-lineares (4-3 × 1 mm.); azas celheadas só ou quasi só até metade da margem inferior; estandarte ovado-subarredondado; calice hirsuto. ♄. *Fev.-Maio. Pinhaes, charnecas : Centro litt. (Pinhal de Leiria, Cercal de Montejunto) e Algarve.* . . . . . *Tojo chamusco.* **U. spartioides** (Webb), Wk.

Espinhos mais fortes e de ordinario curvos; calice muito hirsuto; corolla menor. *Algarve.* . . . . . β. *Willkommii* (Wbb), Wk.

408. **Pterospartum**, Spach. — Flôres reunidas em fasciculos axillares e terminaes; calice persistente, 2-labiado, com o tubo majusculo, o labio superior 2-

---

(1) O *U. spectabilis*, *U. aphyllus* e *U. spartioides* são talvez subespecies de um unico typo especifico — que deve n'esse caso denominar-se *U. genistoides*, Brot. — servindo a *var. neglectus* de transicção entre o *U. spectabilis* e *U. aphyllus*.

fendido e o inferior 3-fendido; corolla com o estandarte ovado ou subarredondado, as azas livres na extremidade e a quilha prateado-assetinada; estames monadelphos; estylete ascendente, com estigma terminal; vagem oblongo-linear, comprimida, 2-valve, 1-6-spermica, quasi inclusa na quilha; sementes com pequeno arillo. Arbusto com os ramos 2-3-alados e as folhas substituidas por phyllodios coriaceos, frequentemente 2-3-dentados.

Flores amarellas, com pedunculos curtos ou mediocres (1-5 mm.), reunidas em fasciculos mais ou menos densos; vagem de 10-12 × 3-4 mm., pubescente-assetinada. ♄. *Março-Jun. Charnecas, mattos, pinhaes, montados.* . . . . . *Carqueja.* **P. tridentatum** (L.).

+ Estandarte glabro :

Ramos mais ou menos largamente alados (4-7 mm. de largura). *Disseminado aqui e alli* . . . . . α. *tridentatum* (Spach.).

Ramos estreitamente alados (2-4 mm. de largura); pedicellos typicamente mediocres, ás vezes muito curtos *(for. cantabricum* [*Spach*]). *Frequente* . . . . . β. *stenopterum* (Spach).

+ Estandarte mais ou menos pubescente-assetinado no dorso :

Ramos largamente alados (5-18 mm. de largura). *Montanhas de Trás-os-Montes, do Minho, da Beira e Alto Alemt.* . . . . . γ. *lasianthum* (Spach.).

Ramos estreitamente alados (2-4 mm. de largura). *Beira merid., Estrem.*. . . . . δ. *scolopendrium* (Spach).

409. **Cytisus**, L. — Flôres solitarias ou geminadas ou fasciculadas, com frequencia reunidas em inflorescencia racimosa terminal; calice total ou parcialmente persistente, 2-labiado, com os labios menores que o tubo ou pouco maiores, o superior 2-dentado ou 2-fendido, o inferior 3-dentado 3-fendido ou subinteiro; corolla com o estandarte ovado ou orbicular, levantado, as azas livres na extremidade e a quilha mais ou menos obtusa; estames monadelphos; estylete comprido, enrolado em annel ou arqueado ou curvo-ascendente, com estigma terminal capitado; vagem linear ou oblonga, comprimida ou levemente intumescida, 2-valve, 1-polyspermica; sementes com pequeno arillo. Arbustos inermes, com as folhas 3-1-foliadas, ás vezes por fim aphyllos e junciformes; estipulas nullas ou muito pequenas.

1 — Estylete mais ou menos enrolado em annel: flôres amarellas, grandes (15-28 mm.); calice curto, com os labios denticulados. Arbustos de 1-3 m., com as folhas 3-1-foliadas. *(Sarothamnus*, Wimm.) 2
Estylete curvo-ascendente 6

2 — Quilha curva, subfalciforme; vagem larga (13-8 mm. de largura). . . . 3
Quilha direita, obovada; vagem mais estreita (5-8 mm.); calice assetinado: folhas todas ou quasi todas pecioladas. 5

3 — Folhas todas sesseis, as inferiores 3-foliadas, ás superiores 1-foliadas; calice glabro; vagem (25-45 × 9-10 mm.) muito comprimida, hirsuta em toda a superficie; ramos agudamente angulosos; flôres de 18-25 mm. ♄. *Abril-Jun. Mattagaes, sebes, rochedos : Centro e Sul.* . . . . . *Giesteira das sebes.* **C. grandiflorus** (Brot.), DC.
Folhas 3-foliadas pecioladas, as superiores 1-foliadas sesseis 4

4 — Vagem muito comprimida, longamente celheada nas margens e glabra nas faces; calice glabro; flôres de 20-25 mm. ♄. *Abril-Jun. Mattos, bosques, margens dos caminhos. Giesteira das vassouras.* **C. scoparius** (L.), Lk.

+ Ramos agudamente angulosos :

Vagem mediocre (30-45 × 9-10 mm.); foliolos, pelo menos das folhas floraes, muito obtusos. *Disseminado, desde Trás-os-Montes e Minho ao Algarve.* . . . . . α. *genuinus*.

4 Vagem grande (30-70 × 10-13 mm.); foliolos todos agudos. *Alto Minho, Serras de Cintra e de Monchique.* . . . . . β. *oxyphyllus* (Bss.).
Ramos com os angulos menos salientes; vagem de 20-45 mm. de comprimento; foliolos, pelo menos das folhas floraes, obtusos. *Alto Alemt., Baixas do Guadiana, Monchique.* . γ. *Bourgaei* (Bss.), Nym.
Vagem subintumescida, densamente hirsuta em toda a superficie; calice assetinado; flôres de 18-28 mm. Arbusto, com os ramos estriados. ♄. *Abril-Jun. Bosques, mattos, sebes* . . . *Giesteira das serras.* **C. pendulinus**, L. fil.
Folhas dos ramos floriferos com os foliolos obovados, majusculos (10-12 × 5-6 mm.); vagem oblonga (25-35 × 8-9 mm.); flores solitarias ou geminadas, maiores. *Estrem.* . . . . . α. *genuinus.*
Folhas dos ramos floriferos com os foliolos pequenos (5-10 × 3-5 mm.); vagem mais densamente hirsuta; flores de ordinario solitarias e um pouco menores. *Beira, Estrem.* . . . β. *Welwistchii* (Bss. et Reut.).
Folhas dos ramos floriferos com os foliolos pequenos e estreitos, obovado-lineares (5-10 × 1,5-3 mm.); vagem elliptico-trapezoidal (15-40 × 10-12 mm.), muito densamente hirsuta; flores quasi como em α. *De Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. litt. (frequente).*
. . . . . γ. *eriocarpus* (Bss. et Reut.).

Folhas com os foliolos obovados, todas 3-foliadas; vagem (30-40 × 5-7 mm.) subintumescida, não ou pouco estrangulada entre as sementes, densamente hirsuta; flôres fasciculadas ou solitarias, de 15-18 mm. Arbusto com os ramos glabrescente-puberulentos, fundamente estriados. ♄. *Março-Maio. Sebes, charnecas : Alemt.* . . . . . **C. baeticus** (Webb.), Steud.
5 Folhas com os foliolos obovado-oblongos ou obovado-lineares, as superiores (pouco numerosas) 1-foliadas; vagem (25-35 × 5-7 mm.) comprimida, visivelmente estrangulada em alguns pontos, com villosidade mais curta e menos densa; flores solitarias, um pouco maiores que no ant. Arbusto com os ramos puberulento-pubescentes, estriados. ♄. *Jun.-Jul. Charnecas do Baixo Alemt. (raro)* . . . . . **C. malacitanus** (Bss.).

[I]

Calice campanulado, pequeno (2,5-5 mm.), todo persistente. 7
Calice subtubuloso, majusculo (cerca de 10 mm.), rasgando-se circularmente acima da base e caduco na maior parte, muito villoso; corolla grande (cerca de 20 mm.), branca, com o estandarte maior que a quilha; flôres em fasciculos axillares de 2-4, pedunculadas, com 3 bracteolas grandes
6 (5-6 mm.), lineares, sob o calice; folhas pecioladas, todas 3-foliadas, com os foliolos grandes (25-20 × 9-6 mm.), oblongo-ellipticos ou suboblongos, mucronados, assetinados. Arbusto com os ramos villoso-avelludados. ♄. *Março-Abril. Subespont. (?) nas sebes dos arred. de Tavira. (Orig. das Canarias.)* . . . . . **C. proliferus**, L. fil.

Labio superior do calice denticulado 8
7 Labio superior 2-fendido até meio do calice ou um pouco mais; flores amarellas; folhas todas 3-foliadas 10

Arbusto (de 1-2 m., mais ou menos pubescente-villoso) com os ramos floriferos muito folhosos; folhas todas 3-foliadas, pecioladas, com os foliolos grandes (30-15 × 14-7 mm.), obovado-oblongos, mucronados; flôres majusculas (cerca de 16 mm.), amarellas, reunidas 1-3 na axilla das folhas
8 superiores; vagem recta ou arqueada (30-35 × 6-7 mm.), villosa. ♄. *Jun.-Jul. Mattos, bosques : Serra de Ossa* . . . . . **C. triflorus**, L'Hérit.
Arbustos com os ramos floriferos pouco folhosos ou subaphyllos; folhas pelo menos as superiores 1-foliadas, com os foliolos pequenos (2-10 × 0,5-1,5), sublineares ou oblongos; flôres menores (cerca de 10 mm.) 9

Corolla branca; flôres axillares 1-3, reunidas em cachos compridos terminaes; vagem (15-40 × 5-9 mm.) subtorulosa, villoso-pubescente. Arbusto de 1-2 m., com os ramos numerosos, flexiveis, compridos. ♄. *Abril-Jun. Mattos, pinhaes, rochedos, margens dos rios : Norte e Centro.*
. . . . . *Giesteira branca.* **C. lusitanicus**, Quer.

9 Corolla amarella; flôres axillares solitarias, cheirosas, formando cachos curtos terminaes; vagem (15-30 × 5-8 mm.) recta ou levemente curva, um tanto villosa. Arbusto de 2-5 dm., com os ramos muito numerosos, rigidos, curtos. ♄. *Jun.-Agosto. Charnecas, mattos, rochedos : Serras da Estrella e de Teixoso, Castello-Branco* . . . . . **C. purgans** (L.), Wk.

Flôres reunidas 3-9 em pequenos corymbos subumbelliformes na extremidade dos ramos e dos ramusculos; folhas com o peciolo curto e os foliolos obovados, planos, pubescentes na pagina inferior; vagem (15-28 × 4-5 mm.) recta ou pouco arqueada, villosa. Arbusto de 1-3 m., com os ramos novos pubescentes. ♄. *Março-Jun. Mattos, bosques, margens dos rios : Bussaco, Povoa e Meadas*. . . . . **C. candicans** (L.), DC.

10 Flôres reunidas em cachos ovoides, curtos, na extremidade dos ramos e dos ramusculos; folhas sesseis ou subsesseis, com os foliolos sublineares ou oblongo-lanceolados, mais ou menos enrolados nas margens, assetinados na pagina inferior; vagem (15-20 × 6-7 mm.) recta ou subrecta, densamente villosa. Arbusto de 2-10 dm., com os ramos rigidos, pubescentes. ♄. *Março-Jun. Bosques, logares assombreados, rochedos : Sul?*
. . . . . * **C. linifolius** (L.), Lam.

Tribu IV. — Trifolieas. — *Estames diadelphos, menos vezes monadelphos; folhas de ordinario 3-foliadas, poucas vezes 1-foliadas ou pinnuladas, e com foliolos serrados (raras vezes pennatifendidos) ou inteiros. Plantas herbaceas, ou plantas lenhosas com grandes estipulas.*

410. **Ononis**, L. — Flôres dispostas na axilla de bracteas ou de folhas e reunidas em cachos ou espigas; calice campanulado ou raras vezes tubuloso, 5-fendido com os segmentos subeguaes; corolla caduca, com o estandarte suborbicular, levantado, e a quilha curva, de ordinario rostrada, raras vezes obtusa; estames monadelphos, com os filetes dilatados no cimo; estylete assovelado, arqueado ou geniculado, ascendente, com estigma terminal; vagem ovoide ou oblonga ou oblongo-cylindrica, 2-valve, 1-polyspermica; sementes granulosas ou lisas. Plantas herbaceas ou subarbustivas, inermes ou espinhosas, frequentemente viscosas, com as folhas de ordinario 3-1-foliadas, raras vezes 5-9-foliadas, e com os foliolos mais ou menos serrados; estipulas grandes, adherentes ao peciolo.

1 Flôres sesseis ou com o pedicello ou pedunculo não articulado 2
Flôres com pedunculo articulado; vagens pendentes, bem como por fim as flôres. 14

2 Corolla rosada ou purpurascente ou branca: flôres e vagens sempre levantadas. 3
Corolla amarella (ás vezes com o estandarte estriado de vermelho) . . . 12

3 Plantas vivazes, de ordinario com ramos espinescentes, raras vezes inermes; flôres, dispostas na axilla de folhas 1-foliadas, com pedunculos muito curtos; folhas caulinares inferiores 3-foliadas e as restantes 1-foliadas, ou todas 1-foliadas. 4
Plantas annuaes, sempre inermes; flôres todas, ou pelo menos as superiores, na axilla de bracteas. 6

4 Flôres pequenas (6-10 mm.); caule flexuoso em zig-zag, muito espinhoso, com os espinhos frequentemente geminados; foliolos pequenos (4-12 mm.). Planta herbacea, de 2-5 dm., ascendente, subglabra ou mais ou menos villoso-glandulosa, não estolhosa. ♃. *Jun.-Set. Incultos, arrelvados, margens dos caminhos : Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Alemt.* . . . . . *Gatunha, Unhagata.* **O. antiquorum**, L.

Flôres majusculas ou grandes (10-20 mm.); caule não ou pouco flexuoso; foliolos frequentemente bastante grandes (5-22 mm.). Plantas de 3-7 dm., mais ou menos lenhosas na base. 5

5 Planta erecta desde a base, não estolhosa nem fetida, puberulento-glandulosa, pouco viscosa; estandarte o dobro maior que o calice; caules bastante espinhosos. ♄. *Jun.-Jul. Lameiros, arrelvados, margens dos rios e campos : Tras-os-Montes, Beira litt.*
. . . . . *Gatunha, Unhagata.* **O. campestris**, Koch. et Ziz.

Planta longamente rastejante na base, estolhosa, ascendente, fetida, villoso-glandulosa, bastante viscosa; estandarte maior que o calice, mas menos do dobro. ♄. *Maio-Set. Campos cultivados e incultos, margens dos caminhos : do Minho ao Algarve. Resta-boi, Gatunha, Unhagata.* **O. procurrens**, Wallr.
Planta inerme, com as flores maiores. *Pouco frequente.*
. . . . . α. *mitis* (L.), Spenn.
Planta com espinhos fracos. *Frequente* . . . . . β. *vulgaris*, Lge.
Planta com espinhos fortes e de ordinario mais numerosos; flôres menores. *Com a ant.* . . . . . γ. *spinosissima*, Lge.

6 Folhas caulinares inferiores 9-5-foliadas e as superiores 3-foliadas; foliolos grandes ou majusculos (os das folhas inferiores chegando ás vezes a 30 × 16 mm.), obovados ou oblongo-acunheados; flôres grandes (14-16 mm.), as inferiores na axilla de uma folha 1-foliada as superiores na de uma bractea, com pedicellos curtos, dispostas em cachos apertados. Planta de 3-8 dm., erecta, villoso-viscosa, com pellos articulados patentes. ⊙. *Maio-Jul. Incultos, margens dos rios : Beira merid., Alemt. litt. (Sines)* . . . . . **O. pinnata**, Brot.

Folhas caulinares 3-1-foliadas 7

7 Folhas caulinares quasi todas 1-foliadas, só as superiores junto á espiga 3-foliadas; foliolos muito grandes (50-30 × 30-15 mm.), oblongos, subsesseis; folhas floraes, 3-foliadas, com o foliolo médio majusculo e os lateraes pequenos e estreitos, os das folhas superiores transformados em aristas; flôres grandes, sesseis, dispostas em espiga densa ovoide. Planta elevada, de 6-10 dm., glabrescente ou pouco villosa. ⊙. *Maio-Jun. Campos : arred. de Lisboa (Porcalhota), Alemt. litt. (Moita).*
. . . . . **O. Salzmanniana**, Bss. et Reut.

Folhas caulinares todas 3-foliadas, ou só as superiores junto á inflorescencia 1-foliadas; foliolos menores 8

8 Flôres sesseis, reunidas em espiga densa, folhosa ou subaphylla, com os calices escondidos sob as estipulas largas branco-escariosas e adherentes das folhas floraes; calice com o tubo glabro e estriado. Planta glabrescente, de 2-5 dm., verde-clara, erecta ou diffusa, com os caules por fim subaphyllos, junciformes. ⊙. *Abril-Jul. Arrelvados, restolhos, incultos, margens dos campos : Centro e Sul (frequente).* . . . . **O. mitissima**, L.

Flôres visivelmente pedicelladas; calice com o tubo pubescente 9

9 Flôres todas ou quasi todas na axilla de bracteas semelhantes ás estipulas. cacho mais ou menos longamente pedunculado 10

Flôres inferiores na axilla de folhas 3-1-foliadas, as superiores na axilla de bracteas semelhantes ás estipulas; cacho sessil ou com pedunculo curto 11

Calice, com os segmentos maiores que o tubo mais do dobro, pubescente-glanduloso com pellos um tanto rijos; flores mediocres (8-10 mm.), com o estandarte rosado, quasi do tamanho do calice, e a quilha amarella no cimo; folhas pubescentes; cacho com o pedunculo proximamente do seu tamanho ou menor e as bracteas herbaceas. Planta de 6-20 cm., ascendente, delgada, pubescente-glandulosa e viscosa. ⊙. *Abril-Maio. Logares arenosos, principalmente do littoral, mas tambem do interior: Beira, Estrem., Alemt. e Algarve.* . . . . . **O. Broteriana**, DC.

10 Flores maiores (10-12 mm.), com o estandarte bastante saliente do calice. Planta de ordinario mais alta (10-30 cm.). *Algarve: Lagos, Tavira.* . . . . . *β. grandiflora* (Coss.).

Calice, com os segmentos maiores que o tubo menos do dobro, pubescente-glanduloso com pellos macios e compridos; flores frequentemente majusculas (8-14 mm.), rosadas, com o estandarte bastante maior que o calice; folhas glabrescentes; cacho com o pedunculo maior do que elle e as bracteas membranosas. Planta de 15-40 cm., ascendente-erecta, levemente puberulento-glandulosa, com as folhas muito pequenas. ⊙. *Abril-Maio. Terrenos arenosos: Alemt. litt. (Coina), Algarve (Faro, Cabo de S. Vicente)* . . . . . **O. Bourgaei**, Bss. et Reut.

Sementes granulosas, mediocres (cerca de 1,5 mm.); vagem ovado-oblonga (7-9 × 4-5 mm.), 2-spermica *(for. typica)* ou de ordinario entre nós 2-4-spermica *(for. lusitanica)*; segmentos do calice 5-7-nerveos inferiormente e sub-3-nerveos no cimo; corolla rosada ou purpurascente, pouco maior que o calice; cachos de ordinario levemente pedunculados. Planta diffusa ou ascendente, de 2-7 dm., mais ou menos pubescente-glandulosa. ⊙. *Maio-*
11 *Jun. Areias do littoral: do Minho ao Algarve.* . . . . . **O. diffusa**, Ten.

Sementes lisas, grandes (cerca de 3 mm.); vagem subarredondado-rhomboidal (6-7 × 5 mm.), frequentemente 1-spermica; segmentos do calice 3-5-nerveos inferiormente; corolla rosada, de ordinario bastante maior que o calice; cachos sesseis. Planta diffusa ou ascendente, de 1,5-2 dm., pubescente-glandulosa. ⊙. *Maio. Areias maritimas: Alemt. litt. (Troia).* . . . . . **O. Cossoniana**, Bss. et Reut.

[2]

Flôres subsesseis, reunidas em espigas densas; folhas com os foliolos muito caducos, todas 3-foliadas ou só as floraes superiores 1-foliadas; folhas floraes maiores que as flôres; corolla quasi do tamanho do calice; vagem do tamanho do calice ou menor, erecta, bem como a flôr. Planta vivaz, de
12 1-2 dm., mais ou menos pubescente-glandulosa, ♃. *Maio-Jul. Outeiros sêccos, searas, incultos: Beira litt., Estrem. e Alemt. litt.* . . . . . **O. Columnae**, All.

Flôres pedicelladas. Plantas annuaes, com as folhas (todas, ou só exceptuadas as inferiores) 1-foliadas 13

Flôres erectas, com pedicellos curtos; segmentos do calice do tamanho do tubo; corolla maior que o calice; sementes lisas. Planta prostrada ou prostrado-ascendente, de 1-3 dm., com pubescencia curta e as folhas um tanto carnudas, glabras e lustrosas na pagina superior, pubescentes na inferior. . . *Abril-Maio. Areias maritimas: Algarve* . . . . . **O. variegata**, L.

13 Flôres nutantes depois da anthese, com pedicellos mediocres; segmentos do calice muito maiores que o tubo; corolla pouco maior que o calice; sementes granulosas. Planta erecta ou ascendente, de 1-3 dm., vestida de longos pellos patentes, e com as folhas membranosas mais ou menos pubescentes. ⊙. *Jun.-Jul. Logares sêccos, charnecas, margens dos campos: Estrem., Alto e Baixo Alemt., Monchique* . . . . . **O. cintrana**, Brot.

[I]

14 Corolla purpurascente, quasi do tamanho do calice ou menor: folhas caulinares 3-foliadas, as floraes superiores ou todas 1-foliadas. 15
Corolla amarella, ás vezes com o estandarte alaranjado ou frequentemente estriado de vermelho. 16

15 Flôres bastante approximadas, nutantes; pedunculos quasi encostados ao caule ou pouco divergentes, pouco maiores que o calice ou menores; vagem inclusa no calice ou pouco saliente. Planta de 5-25 cm., erecta ou diffusa, mollemente pubescente, glandulosa. ⊙. *Maio-Jun. Logares sêccos ou arenosos, pinhaes : Beira litt., Estrem., Alemt., Alg.* . . . . **O. reclinata**, L.
Corolla do tamanho do calice; vagem saliente; pedunculo quasi do tamanho do calice ou um tanto maior. *Frequente* . . . α. *genuina*, Godr.
Corolla menor que o calice; vagem inclusa ou subinclusa; pedunculo quasi do tamanho do calice, ou menor *(fôr. inclusa* [Bert.]). *Com a ant., muito menos frequente*. . . . . β. *minor*, Mor.
Flôres bastante afastadas, primeiro patentes depois nutantes; pedunculos divergentes, bastante maiores que o calice; vagem maior que o calice o dobro ou mais. Planta de 10-20 cm., erecta, pubescente-glandulosa. ⊙. *Maio-Jun. Beira merid. : Malpica.* . . . . . **O. laxiflora**, Desf.

16 Pedunculos 2-floros, muticos; flôres mediocres (10-11 mm.), com o estandarte maior que o calice, reunidas em cacho frouxo; folhas caulinares (excepto as inferiores) 3-foliadas, com os foliolos ellipticos ou elliptico-lineares; estipulas menores que o peciolo. Planta de 1-2 dm., ramoso-diffusa, pubescente. ⊙. *Abril-Maio. Terrenos arenosos e areias maritimas : Alemt. litt. (Melides, Sines, Villa Nova de Milfontes) e Baixo Alemt. (Beja).* . . . . . **O. Hackelii**, Lge.
Pedunculos 1-floros. 17

17 Plantas herbaceas, annuaes; estipulas do tamanho do peciolo. 18
Plantas lenhosas na base, subarbustivas; estipulas menores que o peciolo. 20

18 Pedunculos muticos; flôres de 10-13 mm., reunidas em cacho denso, com o calice por fim largamente ampliado; estandarte alaranjado, pouco maior que o calice; folhas caulinares inferiores e as floraes 1-foliadas, as restantes 3-foliadas, com os foliolos ellipticos ou ovado-ellipticos, majusculos ou grandes (2-4 cm. de comprimento). Planta de 1-6 dm., robusta, verde-clara, com longos pellos patentes. ♃. *Maio-Agosto. Outeiros, logares áridos, charnecas, pinhaes : Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . **O. pubescens**, L.
Pedunculos aristados; folhas caulinares inferiores e as floraes 1-foliadas (as restantes 3-foliadas), ou todas 1-foliadas. 19

19 Corolla majuscula, com o estandarte maior que o calice; pedunculo maior que a folha floral, com a arista mediocre (de ordinario não excedendo a flôr); vagem um tanto maior que o calice; sepalas lanceolado-lineares. Planta de 2-4 dm., com os foliolos ellipticos, hirsuta e muito glanduloso-viscosa. ♃. *Maio-Agosto. Incultos, margens dos rios : margens do Doiro (Pinhão) e do Nabão (Thomar).* . . . . . **O. viscosa**, L.
Corolla pequena, com o estandarte menor que o calice; pedunculo do tamanho da folha floral ou menor, com a arista muito comprida (excedendo muito a flôr); vagem bastante maior que o calice; sepalas sublineares. Planta de 1,5-4 dm., com os foliolos mais largos, mais hirsuta e de ordinario menos viscosa. . . *Maio-Agosto. Outeiros sêccos, incultos, margens dos caminhos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Alg. (frequente).* . . . . . **O. breviflora**, DC.

Planta com os caules subsimples, frouxamente cespitosa, puberulento-glandulosa; segmentos do calice 3-dentados; pedunculo menor que a folha, mutico; flôres mediocres (10-13 mm.); folhas todas 3-foliadas (ou ás vezes as inferiores 5-foliadas), com os foliolos arredondados e crespo-dentados, glabros na pagina superior. ♄. *Março-Maio. Logares arenosos e sêccos: Em. Port. (onde)?* . . . . . * **O. crispa**, L.

Planta com caules muito ramosos, cespitosa; segmentos do calice acuminados; pedunculo maior que a folha ou quasi, aristado, rarissimas vezes mutico; flôres de grandeza muito variavel; folhas, todas 3-foliadas ou as superiores 1-foliadas, com os foliolos planos canaliculados ou conduplicados, serrados. ♄. *Março-Nov. Terrenos incultos ou cultivados, sêccos ou arenosos, e areias do littoral* . . . . . *Joina dos mattos.* **O. Natrix**, L.

+ Flôres grandes ou majusculas (20-12 mm.), suberectas na anthese. Planta bastante ramosa, com os ramos um tanto afastados, formando moita pouco densa; foliolos subcoriaceos, obovados ou oblongos; pedunculo aristado. *Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . . a. *Natrix.*

— Planta mais elevada, puberulento-glandulosa ou villoso-glandulosa, viscosa; flôres grandes (20-15 mm.). . α. *major*, Bss.

— Planta de menor porte, com flôres majusculas (15-12 mm.). *Tão frequente como α.* . . . . . β. *media*, Bss.

— Planta mollemente villosa, com pellos compridos não ou pouco viscosos. *Algarve.* . . . . . γ. *arachnoidea* (Lap.), Rouy.

+ Flôres majusculas ou mediocres (15-10 mm.), mais inclinadas na anthese. Planta muitissimo ramosa, com os ramos muito juntos, formando moita muito densa, puberulento-glandulosa e muito viscosa; foliolos membranosos e de ordinario estreitos; pedunculos aristados e geralmente maiores. *Estrem., Alemt. litt., Alg.*

. . . . . b. *ramosissima* (Desf.) [Webb et Berth.]

— Foliolos oblongos ou oblongo-lineares, arredondados ou troncados no cimo; flôres mediocres (10-12 mm.).

. . . . . δ. *Fontanesiana*, P. Cout.

— Planta mais elevada, com as folhas como a anterior; flôres majusculas (12-15 mm.). *Tão ou mais frequente que δ.*

. . . . . ε. *Gussoniana*, P. Cout.

— Foliolos lanceolados ou lanceolado-lineares, planos, agudos ou acutiúsculos; flôres mediocres. *Em. Port.?*

. . . . . * ς. *gibraltarica* (Bss.), Rouy.

— Foliolos curtos (5-8 mm.), obovado-oblongos ou obovados; flôres de 11-13 mm. Planta humilde, patente-prostrada. *Areias do littoral* . . . . . η. *microphylla* (Presl.), Bss.

+ Flôres pequenas (6-10 mm.). Planta constituindo moita muita densa, com os foliolos um pouco grossos, pequenos (4-8 mm., raras vezes mais). . . . . c. *hispanica* (L. fil.) [Webb et Berth.]

— Planta puberulento-glandulosa, muito viscosa, humilde ou majuscula, muito ramosa, com os ramos muito proximos e um tanto fortes; foliolos subcrespo-serrados, conduplicados, o terminal largamente obovado; pedunculo de ordinario aristado, ás vezes mutico *(for. mutica). Beira merid., Estrem., Alg.*

. . . . . θ. *puberula*, P. Cout.

— Planta pubescente-subvillosa, acinzentada, mais elevada, com os ramos menos juntos e mais compridos, delgados; foliolos menos grossos e um pouco maiores; pedunculo aristado. *Villa Velha de Rodam* . . . . . ι. *subvillosa*, P. Cout.

411. **Trigonella**. — L. — Flôres axillares, solitarias ou dispostas em umbellas (nas esp. port.); calice campanulado, com 5 segmentos subeguaes; corolla

caduca, com as petalas não adherentes em tubo e a quilha menor que as azas, obtusa; estames diadelphos ou subdiadelphos, com os filetes não dilatados no cimo; estylete filiforme, com estigma terminal; vagem saliente do calice, linear e levemente curva ou oblonga e falciforme, comprimida, rostrada ou mucronada, indehiscente ou dehiscente pela sutura ventral ou 2-valve, polyspermica; sementes comprimidas, frequentemente troncadas ou obtusas nas extremidades. Hervas annuaes, com as folhas 3-foliadas e os foliolos mais ou menos serrados, raras vezes pennatifendidos; estipulas adherentes ao peciolo.

1 Flôres majusculas (12-15 mm.), 1-2 axillares, sesseis, esbranquiçado-amarelladas; vagem linear-arqueada, muito grande e rostrada (6-9 cm. de comprimento, afóra o rostro de 1,5-3 cm.), glabrescente e com nervuras longitudinaes anastomosadas; foliolos oblongos ou obovados, serrados no cimo. Planta erecta, de 2-4 dm., glabrescente, com cheiro forte depois de sêcca. ⊙. *Abril-Jun. Searas, incultos : Estrem. e Alemt. (rara e talvez subespont.); tambem cult.*
. . . . . *Hervinha, Alforvas, Feno-Grego.* **T. Foenum-graecum**, L.

Flôres pequenas ou mediocres, dispostas em umbellas axillares sesseis ou pedunculadas; vagens menores ou muito menores, mucronadas, pubescentes 2

2 Vagens mediocres ou majusculas, lineares, mais ou menos arqueadas, transversalmente rugosas; sementes granulosas 3

Vagens pequenas (6-8 × 1,5-2,5 mm.), oblongo-falciformes, levantadas, sem nervuras nas faces; umbellas pedunculadas, com 2-5 flôres mediocres (8-9 mm.), avermelhadas; sementes lisas; foliolos obovado-acunheados, serrilhados. Planta de 1,5-4 dm., prostrada, glabra. ⊙. *Maio-Jun. Arrelvados, incultos, entulhos : Doiro, Beira litt., Estrem.*
. . . . . **T. ornithopodioides** (L.), Lam. et DC.

3 Vagens de 30-45 mm., levantadas; umbellas subsesseis, com 2-7 flôres mediocres (5-7 mm.), amarellas; foliolos obovado-acunheados, dentado-serrados na metade superior. Planta de 2-4 dm., erecta ou ascendente ou prostrada, glabrescente ou pubescente. ⊙. *Abril-Maio. Arrelvados, incultos, logares arenosos : margens do Doiro (prox. do Porto).*
. . . . . **T. polycerata**, L.

Umbellas com pedunculo curto (3-5 mm.); foliolos inciso-serrados. Planta prostrada, pubescente. *Com o typo.* . . . . . β. *ambigua*, Samp.

Umbellas com pedunculo comprido (15-35 mm.); flôres um pouco maiores (6-9 mm.), amarellas ou alaranjadas; foliolos serrados ou pennatifendidos (*for. pinnatifolia* [Samp.]). *Barca d'Alva, Foz-Tua, arred. do Porto.* . . . . . γ. *Amandiana*, Samp.

Vagens de 8-14 mm., estrellado-patentes; umbellas sesseis, com 2-15 flôres muito pequenas (cerca de 4 mm.), amarelladas; foliolos obovado-acunheados, serrados no cimo. Planta de 0,5-3 dm., prostrada, com pubescencia applicada. ⊙. *Abril-Maio. Outeiros, charnecas, searas, margens dos campos : Trás-os-Montes, Estrem., Alg.* . . . . . **T. monspeliaca**, L.

412. **Medicago**, L. — Flôres dispostas em cachos axillares pedunculados, 1-multifloros; calice campanulado, com 5 segmentos subeguaes; corolla com as petalas não adherentes em tubo, caduca, com a quilha obtusa; estames diadelphos, com os filetes não dilatados no cimo; estylete filiforme, com o estigma terminal; vagem saliente do calice, ás vezes reniforme ou falciforme, de ordinario enrolada em helice dextrorsa ou com menos frequencia sinistrorsa, inerme ou espinhosa, indehiscente ou tardiamente dehiscente pelo bordo externo (dorsal), 1-polyspermica; sementes comprimidas, reniformes ou subovoides. Plantas annuaes ou vivazes, raras vezes arbustivas, com as folhas 3-foliadas, de foliolos mais ou menos serrados, e com as estipulas adherentes ao peciolo.

1 Vagem 1-spermica, reniforme, pequena (2-3 mm. de largura), por fim negra, com nervuras concentricas reticuladas; flôres muito pequenas, amarellas, reunidas em cacho espiciforme denso, de ordinario maior que a folha: foliolos obovado-acunheados. Planta de 1-4 dm., prostrada ou ascendente, mais ou menos pubescente, ou villoso-glandulosa *(for. Willdenowii* [Bungh.]). ⊙ ou ♂. *Maio-Set. Arrelvados, margens dos caminhos, campos cultivados e incultos : Minho, Beira, Estrem., Alemt.*
. . . . . *Luzerna lupulina.* **M. lupulina**, L.

Vagem polyspermica, falciforme ou subannular ou enrolada em helice. 2

2 Flôres violaceas ou azuladas, majusculas (10-12 mm.), dispostas em cachos multifloros maiores que a folha; vagem enrolada em helice perfurada no centro, com 2-3 espiras, glabra ou pubescente; foliolos obovado-acunheados ou oblongo-acunheados. Planta glabrescente, de 3-7 dm., erecta ou ascendente *(for. culta)*, prostrado-ascendente ou prostrada *(for. subspontanea)*. ♃. *Maio-Jul. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. da Russia austral e da Asia).* . . . . . *Luzerna.* **M. sativa**, L.

Flôres primeiro amarellas, depois esverdeadas e por fim violaceas ou azuladas, um pouco menores: vagens falciformes ou enroladas em helice com 1-2 espiras. Planta prostrada ou ascendente. ♃. *Maio-Set. Estrem. (arred. de Lisboa).* . . . . . **M. falcata × sativa**, Rchb.

Flôres sempre amarellas. 3

3 Vagens falciformes ou subannulares; cacho maior que a folha. 4

Vagens enroladas em helice. Plantas prostradas prostrado-ascendentes ou diffusas. 5

4 Flôres mediocres (8-10 mm.), com a quilha bastante menor que o estandarte; foliolos estreitos, obovado-oblongos ou obovado-lineares; vagem de ordinario falciforme, com 3-3,5 mm. de largura. Planta herbacea, de 3-7 dm., erecta ou ascendente, com pubescencia applicada. ♃. *Maio-Jul. Outeiros, campos pedregosos, margens dos caminhos : Tras-os-Montes, Beira litt., Estrem.* . . . . . *Luzerna de sequeiro.* **M. falcata**, L.

Flôres grandes (12-13 mm.), com a quilha do tamanho do estandarte ou um pouco maior; foliolos obovados ou obcordiformes; vagem de ordinario subannular, com 5-6 mm. de largura, puberulento-pubescente. Arbusto erecto, de 1 m. e mais, assetinado-esbranquiçado. ♄. *Maio-Jun. Cult., raras vezes subespont. (Orig. da Asia Menor, Grecia e Italia).*
. . . . . *Luzerna arborea.* **M. arborea**, L.

5 Vagem (inerme) com as espiras concavas e as internas incluidas nas externas, por fim semi-espherica, com 12-15 mm. de diametro transversal; estipulas dentadas; cacho menor que a folha, com as flôres alaranjadas, de 6-8 mm.; foliolos obovado-acunheados ou subrhomboide-acunheados. Planta de 2-5 dm., pubescente-glandulosa. ⊙. *Março-Maio. Searas, campos cultivados, margens dos caminhos : arred. de Lisboa.*
. . . . . **M. scutellata** (L.), All.

Vagem (inerme) com as espiras foliaceas apertadas e decrescentes para as extremidades, convexo-lenticular na maturação, com 12-20 mm. de diametro transversal, geralmente por fim de côr escura; estipulas laciniadas: cacho de ordinario menor que a folha, com as flôres amarellas, de 5-7 mm.; foliolos obovado-acunheados, frequentemente troncados ou chanfrados. Planta glabrescente. ⊙. *Março-Jun. Searas, pousios, campos cultivados e incultos, margens dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . **M. orbicularis** (L.), All.

5 Vagem com as espiras frouxas, as das extremidades quasi tão largas como as do centro, e subplanas, um tanto menor (8-18 mm. de diametro); cacho ás vezes maior que a folha. *Disseminada aqui e alli.* . . . . . b. *marginata* (Willd.), Urb.

Espiras da vagem nem concavas e incluidas umas nas outras nem foliaceas 6

6 Planta vivaz, com rhizoma rastejante, completamente branco-tomentosa; flôres amarello-doiradas, mediocres (8-10 mm.), dispostas em cacho corymbiforme do tamanho da folha; foliolos obovado-acunheados; vagem discoide ou subcylindrica, branco-tomentosa, com espinhos curtos, conicos. ♃. *Abril-Jun. Areias do littoral : em toda a costa.* . . . . . *Luzerna das praias.* **M. marina**, L.

Vagem inerme ou subinerme. *Muito menos frequente que o typo.* . . . . . β. *inermis*, Rouy.

Plantas annuaes, glabrescentes ou pubescentes, verdes ou acinzentadas: flôres pequenas (4-8 mm.). 7

7 Vagens grandes (10-20 mm. de diametro transversal), ovoides ou subglobosas, espinhosas; espiras desprovidas de nervuras parallelas á dorsal; espinhos mettidos uns pelos intervallos dos outros. 8

Vagens pequenas ou mediocres ou majusculas (2,5-10 mm. de diametro transversal), espinhosas ou inermes; espiras providas de 2 nervuras parallelas á dorsal, uma de cada lado, mais ou menos visiveis. 9

8 Vagem glabra, com os espinhos grandes (3-5 mm.), muito juntos, fortemente encostados contra o dorso das espiras; foliolos obovado-acunheados ou subrhomboidaes. Planta levemente pelluda. ⊙. *Maio-Jun. Arrelvados, campos cultivados e incultos : Estrem.* . . . . . **M. intertexta** (L.), Mill.

Vagem villoso glandulosa, com pellos articulados, e os espinhos menores (2-3 mm.), menos juntos, approximados ao dorso das espiras mas não encostados a elle; foliolos obovado-acunheados. Planta glabrescente ou levemente pubescente. ⊙. *Abril-Maio. Arrelvados humidos, campos cultivados, pousios : Estrem., Algarve.* . . . . . *Luzerna brava, Trevagem.* **M. ciliaris** (L.), Krocker.

9 Vagem inerme ou com espinhos subconicos, não canaliculados inferiormente. 10

Vagem com espinhos inferiormente achatados e canaliculados. 17

10 Vagem convexa nas duas bases ou pelo menos na superior (com espiras de menor diametro nas duas extremidades, ou só no cimo), subglobosa ovoide ou ovoide-subcylindrica 11

Vagem plana nas duas bases (com as espiras externas quasi tão largas como as internas), discoide ou cylindrica. 14

11 Vagem convexa nas duas bases e com o dorso das espiras não alveolado. 12

Vagem, plana na base inferior e convexa na superior, glabra, com o dorso das espiras muito largo e alveolado; foliolos obovados ou obovado-rhomboidaes. Planta mais ou menos pubescente. . . *Maio-Jun. Campos cultivados e incultos.* . . . . . **M. tuberculata**, Willd.

Vagem (dextrorsa ou sinistrorsa) provida entre os alveolos de verrugas conicas, que os obliteram na maturação, tornando o dorso das espiras subplano. *Em Port.?* . . . . . * α. *vulgaris*, Mor.

Vagem (sinistrorsa) com espinhos muito curtos ou verruciformes, que não obliteram os alveolos do dorso na maturação. *Arred. de Lisboa.* . . . . . β. *catalonica* (Schrank.)

Vagem (dextrorsa) com espinhos compridos (do tamanho do raio da espira), curvos. *Em. Port.?* . . . . . * γ. *aculeata*, Mor.

Estipulas laciniadas: vagem glabra, espinhosa, com 5-9 espiras muito apertadas e espessas, planas no dorso; foliolos obcordiformes ou obovado-acunheados. Planta glabrescente. ⊙. *Maio. Campos cultivados, outeiros incultos* . . . . . **M. Murex**, Willd.

Vagem com 5-7 espiras, subglobosa :

Vagem majuscula (7-8 mm. de diametro), com espinhos mediocres. *Em Port.?* . . . . . * α. *macrocarpa* (Mor.), Urb.

12 Vagem pequena (4-6 mm. de diam.), com espinhos menores. *Alemt.* . . . . . β. *sphaerocarpa* (Bert.), Urb.

+ Vagem com 7-9 espiras, ovoide; espinhos mediocres. *Estrem., Alemt. litt.* . . . . . b. *ovata* (Carmig.).

Estipulas dentadas ou inciso-dentadas: vagem primeiro pubescente-glandulosa ou puberulento-glandulosa e por fim glabrescente, espinhosa ou inerme, com 4-6 espiras. 13

Vagem ovoide-subdiscoide ou subovoide, de espiras mediocremente espessas, convexas no dorso e com a nervura dorsal obsoleta, providas de espinhos patentes et de ordinario gancheados; sementes não arqueadas; foliolos obovado-acunheados ou obcordiformes, frequentemente troncados ou chanfrados. Planta pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos : Trás-os-Montes, Beira litt., Estrem., Alto Alemt.* . **M. rigidula** (L.), Desr.

Vagem subcylindrica ou subovoide, de espiras muito espessas, subplanas no dorso e com a nervura dorsal muito pronunciada, inermes ou com espinhos
13 obliquos; sementes arqueadas; foliolos de ordinario rhomboide-acunheados, ás vezes obovado-acunheados. Planta pubescente ou subvillosa. ⊙. *Março-Jul. Searas, pousios, campos incultos ou arenosos : de Trás-os-Montes ao Algarve (frequente)* . . . . . **M. turbinata** (L.), Willd.

Vagem inerme ou verrugosa, dextrorsa ou sinistrorsa. . α. *laevis*, Bss.

Vagem com espinhos curtos mais ou menos curvos, dextrorsa *(for. typica)* ou sinistrorsa. *Tão frequente como* α. . . . . β. *oliviformis* (Guss.)

Vagem com espinhos compridos (quasi do tamanho do raio da espira) e de ordinario gancheados, dextrorsa ou sinistrorsa. *Com as ant.* . . . . . γ. *aculeata* (Gaertn.), Mor.

[**10**]

Vagem cylindrica, de 5-8 mm. de diametro transversal, com espinhos fortes, mais ou menos parallelos á superficie dorsal das espiras e mettidos uns pelos intervallos dos outros; espiras, com o dorso agudamente aquilhado e as faces quasi lisas ou pouco nervosas, dextrorsas ou sinistrorsas; espinhos
14 um tanto arqueados, majusculos. Planta de 2-4 dm., pubescente ou villosa, com os foliolos obovado-acunheados ou subrhomboidaes. ⊙. *Abril-Jul. Searas, incultos, margens dos caminhos, areias do littoral : Beira litt., Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **M. tribuloides**, Desr.

Vagem com espinhos patentes ou obliquamente recurvados, ás vezes inerme: dorso das espiras obtusamente aquilhado 15

Vagem espinhosa ou subinerme, com as espiras não sulcadas. 16

15 Vagem subinerme, mais ou menos verrugosa, tendo de cada lado nas espiras entre as verrugas um largo sulco 18

Vagem pequena (3-5 mm.), discoide, com as 2 nervuras parallelas á dorsal collocadas, de um e outro lado, no limite entre o dorso e a face das espiras; espiras (dextrorsas ou sinistrorsas), com espinhos mais ou menos curvos ou obliquos e frequentemente gancheados mediocres ou grandes, ás vezes inermes; foliolos obcordiforme-acunheados ou obovado-acunheados, chanfrados. Planta pubescente ou subvillosa. ⊙. *Abril-Jun. Areias maritimas : Centro e Sul.* . . . . . **M. littoralis**, Rhode.
16

16 Vagem inerme ou subinerme . . . . . α. *inermis*, Mor.
Vagem com espinhos do tamanho do diametro das espiras ou menores. *Com a ant.* . . . . . β. *breviseta*, DC.
Vagem com espinhos maiores que o diametro das espiras. *Pouco frequente.* . . . . . γ. *longiseta*, DC.

Vagem pequena ou mediocre (4-8 mm.), discoide ou cylindrica, com as 2 nervuras parallelas á dorsal collocadas, de um e outro lado, na face das espiras; espiras (dextrorsas ou sinistrorsas), com espinhos direitos e patentes curtos ou muito curtos, ás vezes inermes; foliolos obovado-acunheados, troncados ou chanfrados, ou rhomboide-ovados. Planta mais ou menos pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos, searas, areias do littoral : Centro e Sul.* . . . . . **M. obscura**, Retz.

+ Vagem discoide, com 2-4 espiras . . . . . b. *Helix* (Willd.), Urb.
Vagem inerme ou subinerme. . . . . α. *inermis*, Urb.
Vagem mais ou menos espinhosa. *Mais frequente do que* α. . . . . β. *aculeata*, Guss.
Vagem cylindrica, com 4-8 espiras. *Mais frequente do que* b. . . . . c. *tornata* (L.), Urb.
Vagem inerme ou subinerme. . . . . γ. *laevis*.
Vagem mais ou menos espinhosa. *Mais frequente do que* γ. . . . . δ. *muricata* (L.), Urb.

[9]

Vagens muito pequenas (2,5-4 mm.), levemente pubescentes, com espinhos patentes gancheados; estipulas inteiras ou levemente dentadas; cacho de ordinario quasi do tamanho da folha, ás vezes maior ou menor; foliolos pequenos. . . *Abril-Jul. Incultos, logares sêccos e pedregosos, arrelvados : de Trás-os-Montes ao Algarve (frequente)* . . . . **M. minima** (L.), Grufb.

Espinhos menores que o diametro das espiras. Planta mais ou menos pubescente, com os foliolos obcordiforme-acunheados ou obovado-acunheados. . . . . α. *vulgaris*, Urb.

17 Espinhos sensivelmente maiores que o diametro das espiras ou quasi do mesmo tamanho. Planta mollemente villoso-pubescente, verde-acinzentada, com os foliolos como em α. *Mais frequente do que* α. . . . . β. *mollissima* (Roth.)

Espinhos sensivelmente maiores que o diametro das espiras. Planta villoso-glandulosa, com os foliolos estreitamente oblongo-lineares. *Estrem., Alemt. litt. (pouco frequente).* . . . . . γ. *angustifolia*, P. Cout.

Vagens maiores (4-10 mm.), glabras; estipulas dentadas ou laciniadas. Plantas glabras ou glabrescentes. 18

Estipulas dentadas ou inciso-dentadas; vagem subglobosa, com 4-7 espiras pouco nervosas nas faces, e com os espinhos encostados ao dorso das espiras, mettidos uns pelos intervallos dos outros; cacho menor que a folha; foliolos largamente obcordiformes, de ordinario maculados de escuro. ⊙ *Abril-Jun. Lameiros, arrelvados, logares humidos, margens dos campos e caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **M. arabica** (L.), All.

Estipulas laciniadas; vagem discoide ou subcylindrica, plana nas duas bases, com 2-6 espiras fortemente reticulado-nervosas nas faces, de ordinario escura na maturação, inerme ou espinhosa, com os espinhos encostados ao dorso das espiras ou mais ou menos patentes; cacho proximamente do tamanho da folha; foliolos largamente obovado-acunheados ou obcordiformes, não maculados. ⊙ *Abril-Jul. Campos cultivados e incultos, arrelvados, margens dos caminhos ; quasi todo o paiz (frequente).*

18 . . . . . **M. hispida**, Gaertn.

18 Vagens pequenas (4-7 mm. de diametro transversal):
+ Vagem discoide, com 2-4 espiras. . . . a. *polymorpha* (Willd.).
— Vagem levemente verrugosa. *Estrem.* . . α. *confinis*, Koch.
— Vagem com espinhos muito pequenos, pouco maiores que a espessura da espira. *Frequente.* β. *apiculata* (Willd.), Godr.
— Vagem com espinhos maiores. *Frequente.*
. . . . . γ. *denticulata* (Willd.), Godr.
Vagem subcylindrica, com 4-5 espiras . . . . b. *polygyra*, Urb.
— Vagem levemente verrugosa. *Estrem.* . . . . δ. *inermis*, Urb.
— Vagem espinhosa. *Baixo Alemt.* . . . . . ε. *aculeata*, Urb.
Vagens majusculas (7-10 mm. de diametro transversal):
+ Vagem discoide, com 2-4 espiras. . . . . c. *lappacea* (Desr.).
— Vagem com espinhos patentes gancheados. *Frequente.*
. . . . . ζ. *longispina*, Urb.
+ Vagem cylindrica, com 4-6 espiras. d. *pentacycla* (DC.), Urb.
— Vagem com espinhos pequenos, pouco maiores que a grossura da espira, e perpendiculares ás faces. *Alto e Baixo Alemt. (pouco frequente).* . . . . . η. *Terebellum* (Willd.).
— Vagem com espinhos compridos, patentes. *Muito frequente.*
. . . . . θ. *nigra* (Willd).

413. **Melilotus**, Adans. — Flôres dispostas em cachos axillares; calice campanulado, com 5 segmentos subeguaes; corolla caduca, com as petalas não adherentes em tubo e a quilha obtusa; estames diadelphos ou subdiadelphos, com os filetes não dilatados no cimo; estylete filiforme, com o estigma capitado; vagem maior que o calice, subglobosa ou ovoide, indehiscente, 1-3-spermica. Hervas com as folhas 3-foliadas, de foliolos mais ou menos serrados, e com as estipulas adherentes na base ao peciolo.

1 Vagem reticulado-alveolada. 2
Vagem com rugas transversaes ou concentricas; flôres amarellas 5

2 Calice 10-nerveo, rasgado superiormente quando se desenvolve a vagem; estipulas ovado-acuminadas, as inferiores dentadas na base; foliolos grandes, largamente obovado-acunheados; cachos maiores que a folha; flôres amarellas, majusculas (7-8 mm.); vagem ovoide. Planta de 2-6 dm., glabra. . . *Abril-Maio. Cult. e ás vezes subespont. (Orig. da zona mediterranea).*
. . . . . *Anaphe de Italia.* **M. italica** (L.), Lam.
Calice 5-nerveo, não rasgado pela vagem; estipulas setiformes ou acuminado-setiformes, inteiras ou subinteiras: foliolos obovados ou oblongos. . 3

3 Flôres muito pequenas (cerca de 3 mm.), cheirosas, amarellas (rarissimas vezes brancas), com o estandarte maior que as restantes petalas; vagem subglobosa; cacho denso ou frouxo, maior que a folha ou quasi do mesmo tamanho; foliolos subinteiros ou mais ou menos serrados. Planta de 2-7 dm., glabrescente. ⊙. *Abril-Jun. Campos, logares humidos e arrelvados, margens dos caminhos: do Doiro ao Algarve.*
. . . . . *Trevo de cheiro, Anaphe menor.* **M. indica** (L.), All.
Flôres mediocres (4-6 mm.), inodoras 4

4 Corolla branca, com o estandarte maior que as petalas restantes; vagem ovoide-apiculada; cachos mais ou menos densos, muito alongados, bastante maiores que a folha; foliolos fundamente serrados. Planta de 3-12 dm., glabrescente. ♂ *Maio-Set. Margens do Doiro.*
. . . . . *Meliloto branco.* **M. alba** (L.), Desr.

4 Corolla amarella, com as petalas todas quasi do mesmo comprimento; vagem subgloboso-apiculada, glabra; cachos bastante frouxos, maiores que a folha; foliolos das folhas inferiores subinteiros, os das superiores serrados no cimo. Planta de 1-6 dm., delgada, glabrescente. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos sêccos ou arenosos : Minho* . . . . . **M. neapolitana**, Ten.

Vagem com rugas transversaes, ovoide-subglobosa; flôres cheirosas, mediocres (4-5 mm.), com as petalas quasi do mesmo tamanho; sementes granulosas; cachos um tanto frouxos, maiores do que a folha; estipulas linear-acuminadas, de ordinario inteiras; foliolos obovados, pouco serrados. Planta de 2-6 dm., glabra. ⊙. *Maio-Jul. Searas, margens dos rios, logares humidos e assombreados : Malpica, Villa Velha de Rodam, Beja.*
5 . . . . . *Meliloto, Trevo de cheiro.* **M. elegans**, Salzm.

Vagem com rugas concentricas; estipulas de ordinario dentadas na base. 6

Vagem subglobosa, obtusa; calice não rasgado pelo fructo; estipulas lanceolado-assoveladas; foliolos obovado-acunheados ou oblongo-acunheados. Planta erecta ou ascendente, de 1-4 dm., mais ou menos pubescente; cacho florifero menor que a folha ou pouco maior; flôres muito pequenas, com 2-3 mm. *(for. typica)*, ou mediocres, com 3-5 mm. *(for. segetalis* [Brot.]); semente granulosa. ⊙. *Março-Jul. Searas, pousios, incultos, margens dos caminhos : Estrem., Alemt. litt. . Anaphe.* **M. sulcata**, Desf.
6 Cacho bastante maior que a folha; flôres maiores (5-8 mm.), bem como as vagens; semente pouco granulosa ou sublisa. *Do Minho ao Algarve.* . . . . . b. *major*, Camb.

Vagem elliptico-aguda; calice rasgado superiormente quando se desenvolve o fructo; estipulas ovado-auriculadas; foliolos obovado-acunheados; cacho menor que a folha, com as flôres mediocres (5-6 mm.). Planta de 1-4 dm., ascendente, glabrescente. . *Março-Jun. Incultos e salgadiços prox. do littoral : Centro e Sul.* . . . . . **M. messanensis** (L.), All.

114. **Trifolium**, L. — *Trevo.* — Flôres subsesseis ou levemente pedicelladas, reunidas em inflorescencias capituliformes ou umbelliformes sesseis ou pedunculadas, axillares ou terminaes; calice persistente, com 5 segmentos eguaes ou deseguaes, frequentemente 2-labiado; corolla persistente-marcescente, com as unhas das petalas adherentes todas entre si e ao tubo dos estames ou ficando apenas livre o estandarte, e com a quilha obtusa, menor do que as azas; estames diadelphos, com os filetes dilatadas no cimo; estylete filiforme e estigma capitado; vagem pequena (menor que o calice ou pouco maior e inclusa então no corolla), indehiscente ou dehiscente irregularmente no cimo ou 2-valve, 1-6-spermica. Hervas com as folhas 3-foliadas, de foliolos mais ou menos serrados ou subinteiros, e com as estipulas adherentes na base ao peciolo.

Calice 5-nerveo; corolla amarella. Plantas annuaes, com as flôres levemente pedicelladas, providas de bracteas muito pequenas, e dispostas em inflorescencias pedunculadas axillares. 2
1
Calice 10-multinerveo; corolla purpurea rosada ou branca, raras vezes amarella (e então planta vivaz) 4

Estandarte fortemente estriado, plano no dorso, curvo em forma de colhér; inflorescencias mediocres (6-14 mm.), multifloras; flôres pequenas (4-5 mm.), por fim ferruginosas; estipulas agudas, dilatadas e arredondadas na base, menores que o peciolo; peduncuio do tamanho da folha ou maior; foliolos obovado-acunheados, o médio mais longamente peciolulado. Planta de 0,3-4 dm., glabra ou pubescente, prostrado-ascendente ou erecta. ⊙. *Abril-Jun. Lameiros, vinhas, pinhaes, charnecas, areias : quasi todo o paiz (frequente)*. . . . . **T. agrarium**. L.
2
Estandarte liso, aquilhado no dorso, por fim levemente curvo no cimo; inflorescencias pequenas 3

Inflorescencias pequenas (4-7 mm.), um pouco frouxas, 3-15 floras; flôres de 3-4 mm., por fim ferruginosas, com pedicellos muito curtos (menores que o tubo do calice); estipulas dilatadas e arredondadas na base, de ordinario menores que o peciolo; foliolos obovado-acunheados, o médio quasi sempre peciolulado. Planta delgada, de 0,5-4 dm., prostrada ou erecta, glabra ou pubescente. ⊙. *Maio-Jun. Lameiros, sitios humidos, margens dos caminhos : quasi todo o paiz.* . . . . . **T. minus**, Sm.

Inflorescencias muito pequenas (4-5 mm.), frouxas, 2-7-floras; flôres de 2-3 mm., por fim esbranquiçadas, com pedicellos mediocres (maiores que o tubo do calice); estipulas nem dilatadas nem arredondadas na base, de ordinario maiores que o peciolo; foliolos obovado-acunheados, o médio sessil ou quasi. Planta filiforme, de 0,5-3 dm., prostrada, glabra. ⊙. *Maio-Jul. Arrelvados, logares humidos ou arenosos : disseminado desde o Minho ao Algarve* . . . . . **T. filiforme**, L.

[I]

4 Calices intumescido-vesiculosos depois da anthese; capitulo com um involucro de bracteas, desenvolvidas ou rudimentares 5
Calices não intumescido-vesiculosos depois da anthese 10

5 Plantas annuaes; corolla purpurascente, raras vezes branca 6
Plantas vivazes, prostradas ou radicantes; labio superior do calice subgloboso-gibboso. 8

6 Capitulos grandes (20-30 mm. de comprimento), pseudo-terminaes, com involucro de grandes bracteas; calices fructiferos ovoides (não gibbosos), nervoso-reticulados, com os segmentos subeguaes, bastante menores que o tubo e arqueados para fóra: corolla grande (12-14 mm.); foliolos obovado-acunheados. Planta de 1-3 dm., ascendente ou erecta, glabra. ⊙. *Abril-Jun. Arrelvados, campos, sebes : Estrem., Alemt. e Alg.* . . **T. spumosum**, L.
Capitulos menores, axillares, com involucro rudimentar subnullo; calices 2-labiados, gibbosos na fructificação; corolla pequena (3-5 mm.). . . . 7

7 Corolla resupinada; labio superior do calice fructifero nervoso-reticulado, mais ou menos villoso, oblongo-conico e com 2 dentes setiformes divaricados, compridos, salientes do indumento; foliolos obovado-acunheados; pedunculos maiores ou menores do que e folha. Planta de 2-5 dm., diffusa ou ascendente, glabra. ⊙. *Abril-Jul. Arrelvados, campos humidos, areias : do Minho ao Algarve* . . . . . **T. resupinatum**, L.
Corolla não ou pouco resupinada; labio superior do calice fructifero tomentoso, subgloboso e com 2 dentes assovelados curtos, retroflectidos, escondidos no tomento; foliolos largamente obovados; pedunculos menores do que a folha e ás vezes subnullos. Planta prostrada, de 0,5-3 dm., glabra. ⊙. *Abril-Jun. Pousios, incultos, pinhaes, areias, margens dos caminhos : frequente, sobretudo no Centro e no Sul* . . . . . **T. tomentosum**, L.

8 Capitulos, com involucro de grandes bracteas, na fructificação mediocres ou majusculos (10-18 mm.), esverdeados; corolla de 6-8 mm., rosada. Plantas radicantes e rastejantes. 9
Capitulos, com involucro de bracteas muito curtas subnus, na fructificação grandes (20-25 mm.), rosados; corolla de 10-11 mm., intensamente rosada; labio superior do calice nervoso-reticulado, villoso, com os dentes direitos; foliolos ovado-ellipticos, nervosos, serrilhados. Planta de 1-3 dm., prostrada mas não radicante, glabrescente. ♃. *Maio. Mattagaes, bosques, sitios sombrios : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **T. physodes**, Stev.

Labio superior de calice fructifero mais ou menos villoso, com os dentes retroflectidos e salientes; vagem mucronada pelo estylete curvo; foliolos oblongos ou oblongo-ellipticos, serrilhados, nervosos. Planta de 1-3 dm., pubescente ou glabrescente. ♃. *Jun.-Out. Prados, arrelvados, logares sêccos e arenosos, caminhos : quasi todo o paiz.* . . . . . **T. fragiferum**, L.

9 Labio superior do calice fructifero tomentoso, com os dentes direitos e semi-occultos no tomento; vagem mucronada pelo estylete geniculado; foliolos serrilhado-mucronados, muito nervosos. ♃. . . . . **T. Bonani**, Presl.

Planta de pequeno porte, densamente cespitosa, prostrada, com as folhas pequenas e os peciolos e pedunculos villosos. *Jun.-Ag. Arred. de Faro* . . . . . * *var. aragonense*, Wk.

[4]

10 Flôres, mais ou menos pedicelladas ou subsesseis, na axilla de bracteas bem visiveis; inflorescencias axillares 11

Flôres, sesseis ou subsesseis, desprovidas de bracteas; capitulos sesseis ou pedunculados 19

11 Inflorescencias mais ou menos pedunculadas: flôres frequentemente pedicelladas, pequenas ou majusculas 12

Inflorescencias sesseis (raras vezes as inferiores um pouco pedunculadas); flôres pequenas (4-5 mm.), subsesseis; segmentos do calice por fim recurvados 18

12 Capitulo com involucro de bracteas; flôres mediocres, subsesseis, sempre erectas, rosadas; foliolos oblongos ou ellipticos, fortemente nervosos. Planta de 0,5-4 dm., erecta ou ascendente, muito glabra. ⊙. *Maio-Jun. Prados, soutos, tapadas : Tras-os-Montes, Beira transm. e merid.* . . . . . **T. laevigatum**, Desf.

Inflorescencia sem involucro de bracteas 13

13 Flôres pequenas (3-5 mm.), com a corolla menor que o calice ou muito pouco maior. 14

Flôres mediocres ou majusculas (7-11 mm.), com a corolla bastante maior que o calice; pedunculo do tamanho da folha ou maior 15

14 Pedunculos delgados ou capillares, todos bastante menores do que as folhas; flôres com pedicellos majusculos, por fim retroflectidas; corolla rosada, menor que o calice (*for. typicum*) ou muito pouco maior (*for. intermedium* [Rouy]); folhas com o peciolo comprido e os foliolos obovados, todos subsesseis. Planta de 2-5 dm., delgada, prostrada, glabrescente. ⊙. *Abril-Jul. Prados, logares relvosos ou arenosos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt* . . . . . **T. cernuum**, Brot.

Pedunculos mais grossos, rigidos, os inferiores do tamanho da folha os restantes menores; flôres com pedicellos bastante curtos, sempre erectas; corolla rosada ou esbranquiçada, menor do que o calice; folhas com peciolo comprido e os foliolos obovados ou oblongos. Planta de 1-3 dm., prostrada ou ascendente, glabra. ⊙. *Maio-Jun. Arrelvados : Algarve.* . . . . . ***T. parviflorum**, Ehrh.

15 Calice com os segmentos 3-4 vezes maiores que o tubo; flôres pedicelladas, por fim retroflectidas; corolla rosada; folhas bastante pecioladas, com os foliolos obovados. Planta de 3-8 dm., erecta, glabra. ⊙. *Maio-Jun. Logares humidos e sombrios : Beira transm. (Villar Formoso), Estrem. (entre a Povoa e Frielas)* . . . . . **T. Michelianum**, Savi.

Calice com os segmentos do tamanho do tubo ou um pouco menores . . 16

16 Flôres pedicelladas, por fim retroflectidas; vagem 3-4-spermica, torulosa; corolla branca ou levemente rosada 17
Flôres subsesseis, sempre levantadas; vagem 2-spermica, estrangulada entre as sementes; corolla rosada; pedunculo maior que a folha; foliolos obovados, sesseis Planta de 2-5 dm., ascendente, glabra. ⊙. *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos : Beira transm. e merid., Estrem., Algarve.* . . . . . **T. isthmocarpum**, Brot.

17 Planta vivaz, de 2-10 dm., radicante e rastejante, com rhizoma ramoso; segmentos do calice direitos, mesmo na fructificação; folhas com o peciolo muito comprido e os foliolos obovados ou suborbiculares, de ordinario maculados de branco, com as nervuras pouco pronunciadas. ♃. *Março-Agosto. Lameiros, arrelvados, margens dos rios e dos caminhos : quasi todo o paiz* . . . . . *Trevo branco.* **T. repens**, L.
Planta annual, de 1-5 dm., ascendente ou prostrada, com raiz aprumada; segmentos do calice patente-recurvados na fructificação; folhas com peciolo comprido e os foliolos obovado-acunheados, immaculados, com as nervuras pronunciadas, ⊙. *Março-Jun. Prados, arrelvados, beiras dos caminhos, areias maritimas : Estrem., Alemt. litt. e Baixo Alemt.* . . . . . **T. nigrescens**, Viv.

[II]

18 Capitulos subglobosos, afastados ao longo dos caules; calice com os segmentos largamente ovados, reticulados e aristados, menores que o tubo; corolla rosada, maior que o calice; folhas com os foliolos obovado-acunheados, as inferiores alternas e as superiores oppostas. Planta de 1-4 dm., prostrada ou ascendente ou erecta. ⊙. *Abril-Jul. Campos, entulhos, muros, caminhos : quasi todo o paiz* . . . . . **T. glomeratum**, L.
Capitulos ovoides, muito approximados ou subconfluentes na base dos caules e subinvolucrados pelas estipulas; calice com os segmentos lanceolado-assovelados, quasi do tamanho do tubo; corolla esbranquiçada, menor que o calice; folhas com os foliolos obovado-acunheados troncados ou chanfrados, todas alternas. Planta de 3-8 cm., prostrada, subglabra. ⊙. *Abril-Jun. Arrelvados, caminhos, areias : do Doiró ao Alg* . . . . . **T. suffocatum**, L.

[10]

19 Flôres inferiores 2-5 ferteis e as restantes (mais tardias) estereis, reduzidas ao calice accrescente, por fim todas retroflectidas, as estereis envolvendo as ferteis; capitulos axillares pedunculados, os floriferos levantados, os fructiferos globosos e encostados á terra ou enterrados; corolla branca ou levemente rosada; foliolos obcordiformes, geralmente maculados de branco. Planta prostrada, mais ou menos villosa. ⊙. *Fev.-Jul. Prados, logares humidos, margens dos caminhos : quasi todo o paiz* . **T. subterraneum**, L.
Planta anã, de 3-10 cm., bastante villosa, com os pedunculos menores que a folha. . . . . *1. brachycladum* (Gib. et Belli).
Planta de 10-25 cm., mais ou menos villosa, com os pedunculos do tamanho da folha ou proximamente . . . . . *2. genuinum* (Rouy).
Planta de 20-40 cm., com os pedunculos todos ou a maior parte visivelmente maiores que a folha. . . . . *3. longipes* (Gay).
Planta de 20-40 cm., com peciolos compridos (10-15 cm.) e grandes foliolos; pedunculos do tamanho da folha ou menores. . . . . *4. oxaloides* (Bunge).
Flôres (mais ou menos numerosas) todas ferteis e levantadas. 20

20 Capitulos terminaes e axillares; estipulas com a parte livre estreita, acuminada ou setiforme 21
Capitulos geralmente todos terminaes ou pseudo-terminaes; parte livre das estipulas larga ou estreita 26

21 Nervuras secundarias dos foliolos arqueadas para fóra; calice fructifero endurecido, com os segmentos lanceolados, rigidos, deseguaes, curvos para o exterior; capitulos numerosos, pequenos, sesseis, ovoides e attenuados na base; corolla branca, menor que o calice; foliolos obovados ou oblongos. Planta de 8-30 cm., prostrada ou ascendente, villosa. ⊙. *Abril-Jul. Searas, terrenos sêccos ou pedregosos, muros, areias maritimas : do Doiro ao Algarve* . . . . . **T. scabrum**, L.
Nervuras secundarias dos foliolos ascendentes; segmentos do calice linear-assovelados ou setiformes. Plantas erectas ou ascendentes ou diffusas. 22

22 Capitulos todos ou quasi todos sesseis e envolvidos na base pelas estipulas dilatadas da folha proxima, ovoides ou subcylindricos, pouco numerosos, os superiores frequentemente geminados; calice fructifero com o tubo sugloboso e não calloso na fauce; folhas pecioladas, com os foliolos obcordiformes ou obovados. Planta villosa. ⊙. *Abril-Jul. Prados, arrelvados, tapadas, margens dos rios : disseminado desde Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **T. striatum**, L.
+ Planta de 1-4 dm., delgada, com os ramos curtos; foliolos mediocres (8-15 mm. de comprimento); segmentos do calice levantados e quasi do tamanho do tubo; corolla rosada, pouco maior que o calice. . . . . a. *genuinum* (Lge.).
— Calice com dentes muito curtos; corolla maior que o calice. *Com o typo* . . . . . β. *brevidens*, Lge.
— Calice com os segmentos maiores que o tubo e que a corolla, patente-divaricados. *Com os ant.* . . . . γ. *spinescens*, Lge.
+ Planta de 2-5 dm., mais robusta e com os ramos bastante compridos: foliolos de ordinario maiores (15-25 mm.); capitulos maiores e com mais flôres. *Minho, Beira transm. e merid.* . b. *tenuiflorum* (Ten.).
Estipulas das folhas proximas dos capitulos não dilatadas; capitulos pedunculados ou sesseis.

23 Segmentos do calice deseguaes (o maior do tamanho do tubo), conniventes na fructificação; corolla do tamanho do calice; capitulos sesseis, oblongos ou cylindricos, os superiores de ordinario geminados; foliolos das folhas inferiores obovados e os das restantes oblongo-acunheados. Planta delgada, de 0,4-2 dm., brevemente pubescente. ⊙. *Jun.-Jul. Logares áridos e pedregosos, mattagaes : Centro e Sul.* . . . . . **T. Bocconii**, Savi.
Segmentos do calice subeguaes, patente-divergentes na fructificação; corolla menor que o calice. 24

24 Calice calloso na fauce, com os segmentos celheados mas não plumosos. 25
Calice não calloso na fauce, com os segmentos (1-3 vezes maiores que o tubo) longamente celheado-plumosos, e o tubo subgloboso (*for. Brittingeri* [*Weitenw.*]) ou subovoide (*for. agrestinum* [*Jord.*]); capitulos todos pedunculados, mais ou menos numerosos, ovoides ou subcylindricos na fructificação (com 8-20 mm. de comprimento); foliolos oblongo-lineares, chanfrados. Planta de 0,5-4 dm., bastante ramosa, villosa. . . *Abril-Jul. Searas, pousios, campos incultos, margens dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Pé de lebre*. **T. arvense**, L.

Planta delgada, de 1-4 dm., vestida de pequenos pellos applicados; foliolos estreitamente obovado-acunheados, troncados ou chanfrados no cimo; capitulos pedunculados, oblongo-conicos, com 15-30 mm. de comprimento; calice pouco villoso, com os segmentos triangular-lanceolados. . .
. . . . . **T. phleoides**, Pourr.

Capitulos de ordinario subsesseis e geminados na parte superior do caule, menores (12-20 mm.); calices mais villosos, com os segmentos
23 mais estreitos, linear-lanceolados. Planta de menor porte (0,4-2,5 dm.). *Abril-Jun. Trás-os-Montes, Alto Alemt.*
. . . . . *subesp. gemellum* (Pourr.), Thell.

Planta delgada, de 1-5 dm., villosa com pellos patentes; foliolos largamente obovados, arredondados no cimo; capitulos de ordinario geminados, oblongos, de 10-15 mm. de comprimento, um sessil e outro brevemente pedunculado; segmentos do calice maiores que o tubo. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos sêccos, pinhaes, arrelvados : do Minho ao Algarve* . **T. ligusticum**, Balb.

[**20**]

26 Folhas todas alternas; capitulos mais ou menos pedunculados; calice 10-nerveo, hirsuto 27
Folhas superiores oppostas. 30

Capitulos oblongo-conicos ou subcylindricos; segmentos do calice fructifero linear-assovelados 28

27 Capitulos subglobosos, grandes (20-40 mm. de diametro); segmentos do calice fructifero triangular-acuminados, estrellado-patentes; corolla esbranquiçada ou levemente rosada, do tamanho do calice ou pouco maior; estipulas largas, com a parte livre ovada; foliolos obcordiforme-acunheados. Planta de 0,3-6 dm., erecta ou ascendente, acinzentada, mollemente villosa com pellos patentes. ⊙. *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos, caminhos : ao sul do Doiro* . . . . . *Trevo estrellado.* **T. stellatum**, L.

Foliolos obovado-acunheados; estipulas com a parte livre largamente ovada. 29

28 Foliolos linear-lanceolados ou lineares, agudos; estipulas estreitas, com a parte livre linear-assovelada; capitulos espiciformes, alongados (20-90 mm.); segmentos do calice um tanto deseguaes (o inferior maior), linear-assovelados, patentes na fructificação; corolla rosada, proximamente do tamanho do calice. Planta de 1-5 dm., erecta ou ascendente, 1-multicaule, com os caules subsimples, villosos. ⊙. *Maio-Jul. Arrelvados, margens dos campos e caminhos : de Trás-os-Montes ao Algarve.*
. . . . . *Trevo de folhas estreitas.* **T. angustifolium**, L.

Estipulas não adherentes a formarem bainha, com a parte livre acutiúscula; segmentos do calice bastante deseguaes, o inferior maior que o tubo, os 2 superiores curtos, todos celheado-subplumosos; capitulos mediocres (15-25 mm.), mais ou menos pedunculados e ás vezes acompanhados de um capitulo lateral subsessil; corolla purpurea, do tamanho do calice ou pouco maior. Planta de 0,5-1,2 dm., 1-pluricaule, simples ou pouco ramosa, muito villosa com pellos patentes. . . *Maio. Bragança.* **T. Lagopus**, Pourr.

29 Estipulas adherentes na base formando bainha intumescida e com a parte livre obtusiúscula; segmentos do calice subeguaes, maiores que o tubo, celheados; capitulos alongados (30-60 mm.), bem pedunculados; corolla de ordinario purpurea, um tanto maior que o calice. Planta de 2-5 dm., erecta, multicaule, com os caules subsimples, villosos e de villosidade mais ou menos applicada. ⊙. *Abril-Jul. Prados, arrelvados, margens dos rios : do Minho ao Alemt.; tambem cult.*
. . . . . *Trevo encarnado.* **T. incarnatum**, L.

[26]

30 Calice com o tubo 10-nerveo e os segmentos deseguaes 31
Calice com o tubo multinerveo (20 nervuras ou mais) (1) e os segmentos eguaes ou subeguaes; capitulos subglobosos. 37

31 Plantas annuaes; corolla do tamanho do calice ou pouco maior 32
Plantas vivazes; corolla bastante maior que o calice; capitulos grandes (20-30 mm.), de ordinario sesseis ou subsesseis. 35

32 Segmentos do calice por fim divergentes, lanceolado-acuminados ou linear-assovelados; foliolos com as nervuras pouco pronunciadas; corolla branca ou rosada. 33
Segmentos do calice por fim levantados, setiformes, longamente celheados, 2-3 vezes maiores que o tubo; foliolos oblongos, com as nervuras pronunciadas; corolla rosado-purpurea; capitulos grandes (15-25 mm.), subarredondados, sesseis ou subsesseis. Planta de 2-5 dm., erecta, com villosidade patente. ⊙. *Jun.-Jul. Prados, sitios sombrios e humidos : Beira montanhosa* . . . . . **T. diffusum**, Ehrh.

33 Capitulos ovoides; segmentos do calice muito deseguaes (o inferior maior), lanceolado-acuminados. 34
Capitulos globosos, pequenos (10 mm., ou pouco mais), longamente pedunculados; calice com os segmentos pouco deseguaes, linear-assovelados, brevemente celheados, 1-2 vezes maiores que o tubo, e o tubo por fim apertado na fauce, muito pelludo; foliolos oblongo-acunheados. Planta de 2-3 dm., ascendente ou erecta, com villosidade patente. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos sêccos e áridos : Bragança*. . . . . * **T. leucanthum**, M. Bieb.

34 Calice fructifero com o tubo gomiloso (apertado na fauce), nervoso até ao cimo, vestido de longos pellos de base glandulosa, com o segmento inferior por fim retroflectido bastante maior que o tubo, e os restantes patentes; estipulas com a parte livre muito mais comprida que a parte adherente; capitulos pedunculados, os fructiferos majusculos (20-25 mm.); foliolos superiores oblongo-ellipticos, grandes (25-40 mm.). Planta erecta, de 3-5 dm., glabrescente. ⊙. *Maio-Jun. Prados, logares humidos : Beira litt., Estrem. (pouco frequente)*. . . . . **T. squarrosum**, L.
Calice fructifero com o tubo campanulado (não apertado na fauce) e cujas nervuras não chegam até ao cimo, pouco pelludo ou glabrescente, esbranquiçado, com os segmentos todos por fim patentes, o inferior do tamanho do tubo ou pouco maior; estipulas com a parte livre mais comprida que a parte adherente; capitulos subsesseis ou mais ou menos pedunculados, os fructiferos mediocres (10-20 mm.); foliolos superiores obovado-ellipticos, mediocres (12-25 mm.). Planta ascendente ou diffusa, de 2-4 dm., glabra ou pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Searas, margens dos rios e dos caminhos, logares humidos e arenosos : Estrem., Alemt., Alg.* **T. maritimum**, Huds.

[31]

35 Segmentos do calice lanceolado-lineares, o inferior maior que o tubo e por fim retroflectido, os restantes menores que o tubo e levantados; corolla amarella, quasi 3 vezes maior que o calice; estipulas com a parte livre lanceolado-linear, comprida; foliolos oblongo-ellipticos. Planta de 2-6 dm., ascendente, mais ou menos villosa. ♃. *Maio-Jul. Prados, arrelvados, sebes : Trás-os-Montes e Beira montanhosa* . . . . . **T. ochroleucum**, Huds.

---

(1) Quando o calice fôr muito pelludo, fende-se longitudinalmente e as nervuras examinam-se então bem por transparencia.

35 Segmentos do calice linear-setiformes, o inferior maior e os restantes geralmente do tamanho do tubo, todos levantados; corolla purpurea, raras vezes branca ou amarellada, 1-2 vezes maior que o calice 36

Estipulas lanceolado-lineares, insensivelmente acuminadas em ponta herbacea lanceolada; calice com o tubo externamente glabro, internamente villoso na fauce mas não calloso, e os segmentos brevemente celheados; vagem 2-valve; foliolos oblongos ou ellipticos, immaculados. Planta de 1-5 dm., prostrada ou ascendente, glabra ou levemente pubescente. ♃. *Maio-Jul. Sitios relvosos, sombrios e arborisados : Trás-os-Montes.*
. . . . . **T. medium** (L.), Huds.

36 Estipulas ovadas, contrahidas repentinamente em ponta setiforme; calice com o tubo externamente villoso ou pubescente ou glabrescente, internamente villoso e calloso na fauce, e com os segmentos longamente celheados; vagem com dehiscencia circular; foliolos ovados ou ellipticos ou oblongos, com frequencia maculados de branco. Planta de 1-5 dm., mais ou menos villosa e ascendente, ou erecta e glabrescente (*for. sativum* [*Mill.*]). ♃. *Maio-Out. Lameiros, prados e sitios relvosos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Trevo dos prados.* **T. pratense**, L.

Foliolos pequenos, obovado-suborbiculares (excepto os superiores), chanfrados; corollas rosadas, variegadas de amarello. Planta de 1-3 dm., bastante villosa. *Guarda, Manteigas.* . . . . . β. *nivale*, Koch.

[**30**]

37 Capitulos mais ou menos pedunculados, nus na base, com 10-20 mm. de diametro; calice com o tubo glabro e os segmentos triangular-assovelados, 5-nerveos na base, celheados; corolla rosada ou esbranquiçada, do tamanho do calice; foliolos oblongo-acunheados. Planta de 1-4 dm., delgada, erecta ou ascendente, muito ramosa, com os caules glabrescentes e as folhas pubescentes. ⊙. *Maio-Jul. Campos incultos, mattos, sebes, areias : do Minho ao Algarve.* . . . . . **T. lappaceum**, L.

Capitulos sesseis, villoso-esbranquiçados, envolvidos na base pelas estipulas dilatadas das folhas superiores; calice com o tubo hirsuto e os segmentos setiformes, longamente celheados 38

38 Estipulas com a parte livre attenuada em longa ponta setiforme; capitulos majusculos (20-22 mm.), subglobosos, envolvidos na base pelas estipulas de 2 folhas, uma de ordinario sem foliolos; corolla purpurea, sensivelmente maior que o calice; foliolos obovados. Planta de 2-3 dm., erecta ou ascendente, robusta, ramosa, hirsuta, com pellos patentes compridos. . *Maio-Agosto. Campos áridos, margens dos caminhos : Trás-os-Montes, Estrem.*
. . . . . **T. hirtum**, All.

Estipulas com a parte livre ovado-lanceolada, aguda; capitulos menores (15-18 mm.), globoso-deprimidos, envolvidos na base pelas estipulas de 3 folhas, as da superior muito largas, orbiculares, e sem foliolos; corolla esbranquiçada, do tamanho do calice ou pouco maior; foliolos obcordiforme-acunheados. Planta de 0,4-2 dm., erecta ou ascendente ou diffusa, hirsuta. . . *Abril-Jun. Campos áridos ou arenosos, charnecas : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **T. Cherleri**, L.

415. **Anthyllis**, L. — Flôres subsesseis, reunidas em fasciculos axillares, ou em capitulos sesseis ou pedunculados; calice tubuloso ou ovado ou campanulado, subregular ou 2-labiado, com frequencia accrescente-intumescido; corolla com as petalas de unha comprida, livres, ou adherentes as azas á quilha; estames monadelphos, pelo menos no botão floral, depois frequentemente diadelphos, com os

filetes dilatados no cimo; estylete filiforme e estigma capitado; vagem de ordinario inserida n'um gynophoro, ás vezes subsessil, inclusa no calice ou levemente saliente, 1-polyspermica, indehiscente ou dehiscente. Hervas (as esp. port.), com as folhas todas ou pelo menos as superiores imparipinnuladas; estipulas nullas ou rudimentares.

1 Flôres 2-7, grandes (16-20 mm.), subsesseis em fasciculos axillares; calice subregular, villoso, primeiro tubuloso depois muito intumescido; corolla amarello-esbranquiçada, com o estandarte estriado de côr de rosa e a quilha maculada de vermelho; vagem com gynophoro, de ordinario 2-spermica e estrangulada entre as sementes, inclusa no calice; folhas inferiores simples, obovadas ou oblongas, as restantes imparipinnuladas com o foliolo terminal muito grande, obovado, e 1-2 pares de foliolos lateraes muito pequenos. Planta de 1-5 dm., ascendente ou diffusa, villoso-esbranquiçada. ⊙. *Abril-Maio. Charnecas, margens dos campos: Baixo Alemt., Alg.* . . . . . **A. tetraphylla**, L.

Flôres dispostas em capitulos 2

2 Flôres muito pequenas (cerca de 4 mm.), com o calice companulado, subregular, quasi que não accrescente, e a corolla rosada; capitulos pequenos (8-10 mm. de diametro), nus na base, densos, com pedunculo maior que a folha; vagem pequena, subsessil, ovoide, indehiscente, 1-spermica, inclusa no calice; folhas imparipinnuladas, com 5-11 foliolos, os lateraes oppostos ou alternos, linear-oblongos. Planta delgada, de 2-10 dm., ramosa, glabrescente. ♃. *Maio-Jul. Sebes, mattos, outeiros, vinhas: do Minho ao Alg.* . . . . . **A. Gerardi**, L.

Flôres majusculas ou grandes (9-20 mm.), com o calice accrescente: capitulos grandes, folhosos na base; vagem com gynophoro 3

Calice pouco intumescido depois da anthese; capitulos axillares, pedunculados, com as flôres amarellas ou alaranjadas. 4

Calice bastante intumescido depois da anthese; capitulos sesseis, de ordinario geminados, no cimo do caule e dos ramos; vagem semi-ovada, comprimida, 1-2-spermica, inclusa no calice; folhas inferiores de ordinario simples, elliptícas ou oblongas, e as restantes ou todas imparipinnuladas, geralmente com o foliolo terminal maior que os lateraes. Planta ascendente ou erecta, simples ou ramosa. ♄ ou ♂ ou ⊙. *Abril-Jul. Mattos, charnecas, pinhaes, logares áridos ou arenosos* . . . . . *Vulneraria*. **A. Vulneraria**, L.

3 Folhas glabrescentes ou pubescentes com pellos mediocres e encostados: folhas simples ou o foliolo terminal das folhas inferiores mediocres (3-6 cm.) ou grandes (6-10 cm. — *for. macrophylla* [Rouy]); caules pubescentes ou villosos; flôres ás vezes amarellas, raramente brancas, de ordinario com a corolla purpurascente *(var. coccinea, L.)* e o calice esbranquiçado *(for. discolor)* ou menos vezes tambem purpurascente *(for. concolor)*. Planta vivaz, de 2-5 dm. *Quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . a. *vulgaris*, Wk.

Folhas hirsutas, com grandes pellos mais ou menos patentes, bem como a parte inferior dos caules e os calices; flôres de ordinario com a corolla purpurascente e o calice esbranquiçado. Planta annual biennal ou vivaz, de 2-3 dm. *Beira merid. e litt., Estrem. (pouco frequente).* . . . . . b. *hispida* (Bss. et Reut), Wk.

Folhas vestidas na pagina inferior de villosidade assetinada, densa e encostada, bem como os caules e os calices: folhas com o foliolo terminal de ordinario menos alongado relativamente aos lateraes; flôres purpurascentes. Planta de 1-2 dm., prostrada, vivaz. *Trás-os-Montes (Bragança), Doiro (arred. do Porto)*. . . c. *Webbiana* (Hook.) [Bss].

4 Calice ovoide, muito villoso; vagem enrolada em annel, inclusa no calice; pedunculos quasi do tamanho da folha proxima e com a folha basilar do capitulo maior que as flôres; folhas inferiores simples, e as restantes com 1-4 pares de foliolos oblongos ou oblongo-lineares, o terminal maior. Planta de 2-4 dm., erecta ou ascendente, mollemente villosa. ⊙. *Maio-Jun. Sitios sêccos e incultos: Trás-os-Montes, Beira transm. e merid.*
. . . . . **A. Cornicina**, L.

Calice tubuloso, villoso, recto ou curvo; vagem levemente arqueada ou falciforme, quasi do tamanho do calice ou maior 5

5 Calice arqueado; vagem falciforme, submonospermica, com longo rostro assovelado, bastante saliente do calice; folhas inferiores simples, e as restantes com 3-5 pares de foliolos lanceolados; pedunculo do tamanho da folha proxima e com a folha basilar do capitulo de ordinario maior que as flôres. Planta de 2-10 dm., prostrada ou ascendente. ⊙. *Abril-Jun. Pinhaes, charnecas, margens dos caminhos, incultos, areias do littoral: Beira merid., Estrem., Alemt. e Alg* . . . . . **A. hamosa**, Desf.

Calice recto; vagem levemente arqueada, polyspermica, comprimido-cylindrica e apiculada, por fim quasi do tamanho do calice ou levemente saliente; folhas inferiores simples, e as restantes com 1-3 pares de foliolos lanceolados; pedunculo maior que a folha proxima e com a folha basilar do capitulo de ordinario não excedendo as flôres. Planta de 0,5-5 dm., robusta, prostrada ou ascendente, hirsuta. ⊙. *Abril-Jul. Incultos, charnecas, areias do littoral: de Trás-os-Montes ao Algarve* . . . . . **A. lotoides**, L.
Pedunculo do capitulo menor que a folha proxima. *Alg.*
. . . . . *for. brevipedunculata.*

416. **Dorycnium**, Vill. — Flôres reunidas em umbellas capituliformes pedunculadas; calice subregular ou subbilabiado; corolla com as petalas livres, o estandarte attenuado em longa unha, as azas mais compridas e mais largas do que a quilha, a quilha não rostrada obtusa ou obtusiúscula; estames diadelphos, com os filetes alternadamente deseguaes, os maiores dilatados no cimo; estylete ascendente, com estigma capitado; vagem recta, saliente do calice, subintumescida, 2-valve, 1-polyspermica. Plantas de ordinario lenhosas na base, com as folhas 3-foliadas, sesseis ou de peciolo curto e de foliolos inteiros; estipulas foliaceas, livres.

1 Calice assetinado-pubescente, com os segmentos menores que o tubo; inflorescencias pequenas (cerca de 10 mm.), nuas na base, com o pedunculo muito maior que a folha; folhas subsesseis, com os foliolos linear-oblongos ou sublineares e as estipulas subeguaes na forma e grandeza aos foliolos; flôres pequenas (5-6 mm.), brancas com a quilha negro-azulada; vagens ovoides, curtas (cerca de 4 mm.), com as valvas não contorcidas depois da dehiscencia. Planta de 2-4 dm., lenhosa na base, ascendente, com pequenos pellos applicados, cinzento-esverdeada. ♄. *Abril-Jun. Incultos, logares áridos e pedregosos: Trás-os-Montes, Minho, Beira merid., Alg.*
. . . . . *Herva mata-pulgas.* **D. suffruticosum**, Vill.

Calice villoso, com os segmentos maiores que o tubo; inflorescencias maiores e com uma folha basilar; foliolos mais largos; flôres rosadas ou brancas, com a quilha negro-purpurea. 2

2 Flôres pequenas (5-6 mm.), com o calice subregular; vagens cylindricas, majusculas (10-15 mm.), com as valvas contorcidas em helice depois da dehiscencia; inflorescencias densas, multifloras; folhas com peciolo mediocre, os foliolos obovado-acunheados e as estipulas obliquamente ovadas. Planta herbacea, ás vezes lenhosa na base, de 2-5 dm., erecta, com os ramos flexuosos em zig-zag, mais ou menos villosa superiormente. ♃ ou ♄. *Maio-Agosto. Logares humidos, margens dos rios e valtas: Centro e Sul.*
. . . . . **D. rectum** (L.), Ser.

2 Flôres grandes (15-17 mm.), com o calice subbilabiado; vagens ovoide-oblongas, mediocres (6-8 mm.), com as valvas não contorcidas depois da deliscencia; inflorescencias paucifloras; folhas com peciolo muito curto, os foliolos oblongo-acunheados e as estipulas ovadas ou lanceoladas. Planta lenhosa na base, de 2-5 dm., com os ramos rectos, muito villosa. ♄. *Maio-Jul. Logares áridos, sêccos ou pedregosos.* . . . . . **D. hirsutum** (L.), Ser.

Foliolos estreitamente oblongo-acunheados, todos agudos. Planta erecta ou ascendente. *Beira transm. : Mido, prox. do Côa.* . . . . . α. *hirtum* (Jord. et Fourr.).

Foliolos largamente oblongo-acunheados, os inferiores e os médios obtusiusculos. Planta ascendente ou prostrada. *Villa Nova de Milfontes, Cabo de S. Vicente* . . . . . β. *prostratum* (Jord. et Fourr.).

417. **Lotus**, L. — Flôres dispostas em umbellas pedunculadas, ás vezes reduzidas a 1-2 flôres; calice regular com os 5 segmentos subeguaes, ou distinctamente 2-labiado; corolla de petalas livres, com a quilha curva e rostrada; estames diadelphos, alternadamente deseguaes, os maiores dilatados no cimo; vagem cylindrica ou oblonga, aptera ou 4-alada, polyspermica, 2-valve. Hervas com as folhas 3-foliadas, de peciolo curto e foliolos inteiros; estipulas foliaceas, livres.

1 Vagem com 4 azas longitudinaes onduladas; corolla purpurea; pedunculo 1-2-floro, do tamanho da folha ou pouco maior; foliolos obovado-rhomboidaes. Planta de 1-4 dm., prostrada ou ascendente, villosa. ⊙. *Fev.-Maio. Arrelvados, vinhas : Bragança* . . . . . * **L. Tetragonolobus**, L.

Vagem não alada. 2

2 Vagem curva, larga (cerca de 8 mm. de largura), canaliculada no bordo superior e longitudinalmente 2-locular, primeiro carnuda e por fim coriacea; pedunculo 1-2-floro, bastante menor que a folha; flôres amarellas; foliolos obovados ou oblongo-acunheados, glaucos. Planta de 1-4 dm., ascendente ou diffusa, pubescente ou villosa. . . *Maio. Arrelvados : Algarve (entre Nossa Senhora da Luz e Tavira)* . . . . . **L. edulis**, L.

Vagem muito mais estreita, não canaliculada no bordo superior nem longitudinalmente 2-locular. 3

3 Pedunculos muito mais curtos do que a folha, 1-floros, rarissimas vezes 2-floros; flôres esbranquiçadas, com o estandarte estriado de côr de rosa e a extremidade da quilha de ordinario violacea; vagem arqueada, de 3-6 cm. de comprimento; foliolos obovados ou rhomboides. Planta de 0,5-3 dm., ascendente ou erecta, glaucescente, glabra e frequentemente com as folhas e calices celheados (*1. ciliatus*), raras vezes completamente glabra (*2. glaberrimus* [DC.]). ♃. *Abril-Agosto. Logares humidos e relvosos : Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **L. coimbrensis**, Willd.

Pedunculos maiores que a folha ou do mesmo tamanho: flôres amarellas ou amarello-avermelhadas. 4

4 Calice com os segmentos eguaes ou subeguaes; vagens rectas 5

Calice 2-labiado, com os 2 segmentos lateraes do labio inferior menores que o médio; flôres immutaveis (não verdes) pela deseccação; umbellas 2-6-floras 11

5 Flôres pequenas (5-8 mm.). Plantas annuaes 6

Flôres majusculas ou grandes (10-15 mm.); vagens compridas (20-35 mm.) 9

6 Vagem menor que o calice, com as valvas não enroladas em helice depois da deliscencia; pedunculos por fim arqueados para fóra; umbellas com 3-6 flôres amarellas, verdes pela deseccação; calices longamente pelludos, quasi plumosos; foliolos obovados ou obovado-lanceolados. Planta de 0,5-4 dm., erecta ou ascendente, villosa, com grandes pellos patentes. ⊙. *Abril-*

6 { *Set. Collinas relvosas, vinhas, charnecas humidas : do Minho ao Alg.* . . . . . **L. parviflorus**, Desf.
Vagem maior que o calice, com as valvas enroladas em helice depois da dehiscencia; pedunculos levantados 7

7 { Estandarte do tamanho da quilha e immutavel (não verde) pela deseccação; pedunculos com frequencia 1-2-floros; foliolos obovado-oblongos ou lanceolado-oblongos e estipulas ovadas; vagens compridas (10-30 mm.), estreitas. Planta de 1-5 dm., diffusa ou ascendente, mais ou menos pelluda ou glabrescente. . . *Abril-Jul. Logares arenosos e humidos : Norte e Centro* . . . . . **L. angustissimus**, L.
Estandarte maior que a quilha e verde pela deseccação; vagens menores (8-15 mm.) e um pouco mais largas 8

8 { Quilha com o rostro recto: vagem não torulosa; pedunculos 1-4-floros; foliolos obovado-acunheados, obtusiúsculos bem como as estipulas. Planta hirsuta com pellos patentes, delgada, de 0,5-5 dm., diffusa ou ascendente. . . *Abril-Agosto. Logares humidos e relvosos, margens dos rios, areias : do Minho ao Alg* . . . . . **L. hispidus**, Desf.
Planta um tanto grossa, prostrado-ascendente, de 5-10 dm., com as folhas grandes e largas, ovado-lanceoladas; flôres um pouco maiores. *Disseminado aqui e alli.* . . . . . β. *suaveolens* (Pers.).
Quilha com o rostro curvo em anzol: vagem subtorulosa: pedunculos 1-3-floros; foliolos oblongo-elipticos ou oblongos, agudos bem como as estipulas. Planta glabrescente ou pubescente, delgada, de 2-8 dm., prostrada ou ascendente. ⊙. *Maio-Out. Arrelvados, logares arenosos : Centro e Sul (frequente).* . . . . . **L. castellanus**, Bss. et Reut.

9 { Planta annual, de 2-5 dm., prostrada, villosa ou hirsuta, cinzento-esverdeada; flôres com as corollas immutaveis (não verdes) pela deseccação; pedunculos 2-6-floros; foliolos obovado-acunheados. ⊙. *Fev.-Agosto. Areias maritimas : Estrem., Alemt.* . . . . . **L. arenarius**, Brot.
Plantas vivazes; corolla de ordinario verde pela deseccação. 10

10 { Planta prostrada ou ascendente, de 0,5-4 dm., com os caules medullosos; segmentos do calice convergentes antes da anthese; umbellas 1-6-floras, mais ou menos pedunculadas. ♃. *Março-Jul. Arrelvados, lameiros, logares arenosos ou pedregosos, pinhaes. . . . . Cornichão.* **L. corniculatus**, L.
Foliolos obovado-acunheados; estipulas ovadas; flôres de ordinario amarellas. Planta de 1-3 dm., ascendente, glabrescente *(1. typicus)*, ou com as folhas e calices longamente celheados *(2. ciliatus*, [*Ten.*]), ou muito pelluda *(3. hirsutus*, [Koch]). *Quasi todo o paiz (mais frequente no Norte e Centro).* . . . . . α. *arvensis*, Ser.
Foliolos oblongos, acutiúsculos; estipulas ovadas; flôres de ordinario amarello-avermelhadas. Planta de 0,5-2 dm., prostrada, glabrescente ou mais ou menos villosa, com a umbella geralmente empobrecida. *Alto Trás-os-Montes, Serra da Estrella* . β. *alpinus* (Schleich.), Ser.
Foliolos das folhas superiores lanceolados, agudos; estipulas ovado-lanceoladas; pedunculo delgado, 3-5 vezes maior que a folha. Planta de 1,5-4 dm., mais ou menos prostrada, mais ou menos villosa. *Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. e merid., Alto Alemt.* γ. *decumbens* (Poir.)
Planta erecta ou ascendente, de 3-10 dm., com os caules ôcos, glabra *(1. typicus)*, ou com as folhas superiores e calices celheados *(2. ciliatus)*, ou mais ou menos villosa *(3. villosus* [*Ser.*]); segmentos do calice divergentes antes da anthese; umbellas 4-10-floras, longamente pedunculadas; flôres amarellas; foliolos obovado-acunheados ou subrhomboidaes. ♃. *Maio-Agosto. Logares humidos, lameiros, margens dos rios e vallas : quasi todo o paiz* . . . . . **L. uliginosus**, Schkr.

[4]

Planta annual, verde, pubescente, erecta ou ascendente, de 2-4 dm.; vagens arqueadas, de 3-5 cm., torulosas, muito comprimidas; flôres mediocres (8-9 mm.), amarellas; foliolos oblongo-acunheados, majusculos. ⊙. *Maio. Algarve : entre Nossa Senhora da Luz e Tavira* . **L. ornithopodioides**, L.

Planta vivaz, assetinado-prateada, multicaule, prostrada ou ascendente, de 3-4 dm.; vagens rectas, de 2-3 cm., não torulosas, cylindricas; flôres mediocres ou majusculas (8-12 mm.), amarellas ou alaranjadas, frequentemente com a quilha violacea no cimo; foliolos oblongo-acunheados, pequenos. ♃. *Abril-Out. Areias maritimas : Beira, Estrem.* . . . . . **L. creticus**, L.

Flôres grandes (12-15 mm.), com os dentes do labio inferior do calice menos deseguaes; vagens maiores (2,5-4 cm.). Planta mais robusta, ascendente ou suberecta. *Quasi toda a costa.* b. *commutatus* (Guss.).

418. **Psoralea**, L. — Flôres dispostas em capitulos ou cachos, pedunculados, axillares: calice campanulado, com o segmento inferior um pouco maior que os restantes; corolla com o estandarte unguiculado e a quilha obtusa; estames diadelphos; estylete filiforme, com estigma terminal capitado; vagem sessil, monospermica, indehiscente, inclusa no calice, ás vezes rostrada e com o rostro ensiforme saliente. Hervas lenhosas na base, de cheiro bituminoso, com as folhas 3-foliadas e estipulas quasi livres, linear-acuminadas.

Flôres dispostas em capitulo, envolvido por 2 bracteas 3-fendidas e com pedunculo maior ou muito maior que a folha; corolla azulada; foliolos inteiros, lanceolados ou oblongos, ou ás vezes os inferiores ovados *(for. ovata [Rouy])*; vagem, vestida de longos pellos brancos e de sedas negras aculeiformes, terminada em rostro comprido, saliente do calice. Planta de 2-10 dm., com pubescencia mais ou menos applicada. ♃. *Abril-Agosto. Terrenos pedregosos e relvosos, sebes : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . *Trevo bituminoso.* **P. bituminosa**, L.

Flôres dispostas em cachos interrompidos, com pedunculos quasi do tamanho da folha; corolla esbranquiçada, ás vezes com a quilha purpureo-escura no cimo; foliolos sinuado-dentados, largamente ovados, glandulosos; vagem glanduloso-verrugosa, não rostrada, inclusa no calice. Planta de 4-10 dm., glandulosa, com os calices glandulosos e subglabros. ♃. *(Orig. da America, Madeira e norte da Africa)*. . . . . **P. americana**, L.

Calices glandulosos e villosos. *Jun.-Set. Subespont. em Lisboa e arred.* . . . . . β. *polystachya* (Poir.).

Tribu V. — Galegeas. — *Estames diadelphos ou submonodelphos; folhas imparipinnuladas; vagem 1-locular ou com 2-loculos longitudinaes mais ou menos completos, 2-valve ou poucas vezes indehiscente.*

419. **Galega**, L. — Flôres dispostas em cachos axillares pedunculados; calice campanulado, gibboso na base, com 5 segmentos assovelados subeguaes; corolla com o estandarte brevemente unguiculado e a quilha obtusiúscula, levemente curva; estames submonadelphos; estylete assovelado, curvo, e estigma pequeno capitado; vagem sessil, linear-subroliça, torulosa, 1-locular e polyspermica, 2-valve, com as valvas obliquamente estriadas. Planta vivaz, com as folhas imparipinnuladas, pontuado-glandulosas, e as estipulas livres, grandes.

Flôres azuladas, raras vezes esbranquiçadas, dispostas em cachos oblongos erectos, com o pedunculo maior que a folha; folhas com 5-8 pares de foliolos oblongo-lanceolados, mucronulados; estipulas semi-alabardinas, acuminadas. Planta de 6-10 dm., erecta, glabra ou mais ou menos villoso-pubescente. ♃. *Maio-Jul. Lezirias, fossos, logares humidos : Centro e Sul.* . . . . . *Galega.* **G. officinalis**, L.

420. **Robinia**, L. — Flôres dispostas em cachos pedunculados axillares, pendentes; calice curto, 2-labiado; corolla com o estandarte unguiculado, arredondado, e a quilha curva, aguda; estames subdiadelphos; estylete curvo, pelludo no cimo, com o estigma terminal, subcapitado; vagem com gynophoro, comprimida, sublinear, estreitamente alada no bordo superior, 1-locular e polyspermica, 2-valve. Arvore, com as folhas imparipinnuladas, providas de estipululas, e com as estipulas transformadas em espinhos persistentes.

Flôres brancas, cheirosas, grandes; calice pubescente; vagens compridas (5-11 × 1,2-1,4 cm.); folhas com 5-11 pares de foliolos (ás vezes os foliolos alternos), ellipticos ou oblongos, arredondados no cimo ou subchanfrados, glabros. Arvore elevada. ♄. *Maio-Set. Cultiv. (Orig. da America do Norte).* . . . . . *Falsa Acacia, Acacia bastarda.* R. **pseudo-Acacia**, L.

421. **Colutea**, L. — Flôres dispostas em cachos pedunculados erectos, paucifloros; calice curto, campanulado, subregular; corolla com o estandarte grande, arredondado, brevemente unguiculado, erecto, e a quilha comprimida, curva, troncada no cimo; estames diadelphos; estylete arqueado-ascendente, pelludo superiormente, com o cimo recurvado e o estigma papilloso inserido lateral e internamente; vagem com gynophoro, membranosa, intumescido-vesiculosa, ovoide, 1-locular e polyspermica, por fim 2-valve no cimo. Arbusto, com as folhas imparipinnuladas e as estipulas pequenas, livres.

Flôres amarellas, grandes; vagens grandes (4-7 × 2-2,7 cm.), com as paredes quasi transparentes; folhas com 3-5 pares de foliolos, ellipticos ou obovados, de ordinario chanfrados, mucronulados. Arbusto de 1,5-3 m., inerme, levemente pubescente. ♄. *Maio-Jun. Mattos, logares seccos e pedregosos, charnecas : Baixo Alemt.* . . . . . * **C. arborescens**, L.

422. **Astragalus**, L. — Flôres dispostas em cachos pedunculados ou sesseis, ás vezes espiciformes ou capitados, ou subsolitarias; calice bilabiado ou subregular; corolla com a quilha obtusa; estames diadelphos; estylete ascendente, levemente curvo ou quasi recto; vagem, sessil ou inserida n'um gynophoro, com 2 loculos longitudinaes completos ou incompletos, menos vezes 1-locular, de ordinario 2-valve, ás vezes indehiscente. Hervas ou pequenos arbustos, com as folhas imparipinnuladas (raras vezes com o foliolo terminal muito caduco e tornando-se a extremidade do peciolo espinescente, parecendo então paripinnuladas); estipulas adunadas ou livres entre si.

1 { Plantas annuaes, raras vezes biennaes 2
Plantas vivazes ou arbustivas. 9

2 { Vagens com a largura não inferior a 1/2 do comprimento (descontado o rostro). 3
Vagens com a largura inferior ou muito inferior a 1/2 do comprimento. 5

3 { Vagem coberta de escamas setigeras, obliquamente ovoide (7-9 × 5-6 mm.), comprimida, terminada em rostro recurvado; estipulas não adunadas; flôres purpurascentes, dispostas em capitulos densos, com o pedunculo do tamanho da folha ou maior; folhas com 7-10 pares de foliolos obovados ou oblongos, troncados ou chanfrados. Planta de 1-5 dm., prostrada, mais ou menos villosa, com pellos simples fixos pela base. . . *Maio-Jul. Outeiros seccos : Estrem., Alemt. litt., Alg.* . . . . . **A. pentaglottis**, L.
Vagem sem escamas setigeras. Plantas com pellos 2-partidos ou fixos um tanto acima da base 4

4 { Vagem triangular-subcordiforme (7-9 × 6-8 mm.), pubescente; flôres amarelladas ou levemente azuladas, dispostas em capitulos com pedunculo muito curto; estipulas não adunadas; folhas com 4-7 pares de foliolos lanceolado-oblongos, obtusos ou obtusiúsculos, mucronados. Planta de 3-20 cm., prostrada ou ascendente, villoso-esbranquiçada. . . *Abril-Maio. Collinas áridas : Beira litt., Estrem., Algarve.* . . . . . **A. epiglottis**, L.

4 Vagem semi-lunar com o bordo superior recto (7-10 × 5-6 mm.), glabrescente; flôres purpurascentes, dispostas em cacho, com o pedunculo maior que a folha; estipulas adunadas; folhas com 8-11 pares de foliolos oblongos, troncados e subchanfrados, mucronulados. Planta de 15-25 cm., suberecta, pouco pelluda. ⊙. *Maio. Sebes: entre Faro e Nossa Senhora da Saude (rarissimo)*. . . . . **A. algarbiensis**, Coss.

5 Vagens rectas ou subrectas, cylindrico-trigonaes, com pequena ponta recurvada; estipulas não adunadas. Plantas de 5-20 cm., villoso-esbranquiçadas 6

Vagens curvas em anzol ou falciformes; estipulas adunadas. 8

6 Vagens mediocres (10-15 × 3-4 mm.), com indumento duplo (pubescencia curta e longos pellos villosos); flôres pequenas (6-7 mm.), azuladas (amarelladas pela deseccação) 7

Vagens majusculas ou grandes (22-40 × 7-8 mm.), com pequenos pellos applicados, erectas; flôres majusculas (12-14 mm.), amarellas, dispostas em cacho com o pedunculo menor que a folha; folhas com 9-15 pares de foliolos oblongos ou oblongo-lineares, troncados ou chanfrados, mucronados. Planta de 2-6 dm., erecta ou prostrada, robusta, de ordinario pouco villosa, verde. . . *Abril-Maio. Logares arenosos, pinhaes, margens dos caminhos: Alemt. litt., Algarve* . . . . . **A. baeticus**, L.

7 Flôres dispostas em capitulos subsesseis ou com pedunculo muito curto; vagens sempre erectas; estipulas lanceolado-acuminadas; folhas com 6-10 pares de foliolos, ellipticos, obtusiúsculos ou subchanfrados. ⊙. *Maio. Algarve (arred. de Faro)* . . . . . **A. sesameus**, L.

Flôres dispostas em capitulos com pedunculo comprido, do tamanho da folha ou maior; vagens novas erectas, as adultas patentes em estrella; estipulas triangulares, curtas; folhas com 7-10 pares de foliolos, ellipticos ou oblongos, obtusos ou subchanfrados, ⊙. *Maio. Logares áridos e pedregosos: Algarve (prox. de Castro-Marim)* . . . . . **A. Stella**, Gou.

8 Vagens falciforme-intumescidas (8-35 × 4-6 mm.), longamente rostradas, por fim subglabras e transversalmente rugosas; flôres 1-5, esbranquiçadas ou esbranquiçado-rosadas, dispostas em cacho, com o pedunculo do tamanho da folha ou maior *(1. typicus)*, ou subsesseís *(2. brevipes* [*Lge.*]), raras vezes longamente pedunculadas e subsesseis na mesma planta; folhas com 5-12 pares de foliolos, oblongo-acunheados, chanfrados. Planta de 3-40 cm., prostrada, com pellos applicados pouco numerosos. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos arenosos e humidos, arrelvados: Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem. e Alemt.* . . . . . **A. cymbicarpos**, Brot.

Vagens cylindrico-acuminadas (20-60 × 3-4 mm.), curvas em anzol ou subannulares, por fim glabrescentes e quasi lisas; flôres 3-12, esbranquiçado-amarelladas, dispostas em cachos primeiro densos e depois alongados, com o pedunculo do tamanho da folha ou quasi; folhas com 8-12 pares de foliolos obcordiforme-oblongos, ou oblongos e obtusos *(for. Buceras* [*Willd*]). Planta de 1,5-6 dm., diffusa ou ascendente ou suberecta, villosa, verde ou esbranquiçada. . . *Abril-Jun. Collinas sêccas, terrenos arenosos e áridos, margens dos caminhos: Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . **A. hamosus**, L.

[I]

9 Pequeno arbusto de 1-3 dm. muito ramoso e denso, subgloboso, com pellos 2-partidos, e os peciolos velhos persistentes endurecidos, nus, espiniformes; folhas com o foliolo terminal muito caduco, parecendo então paripinnuladas, com 6-12 pares de foliolos oblongos, pequenos, caducos, e a extremidade

9 { do peciolo espinescente; flôres brancas, majusculas, dispostas em cachos; vagens oblongo-subtrigonaes (9-10 × 4-5 mm.), vestidas de pequenos pellos applicados. ♄. *Abril-Jun. Areias maritimas: Algarve (Cabo de S. Vicente).* . . . . . *Alquitira do Algarve.* **A. massiliensis**, Lam.
Hervas vivazes, inermes; foliolo terminal persistente com os lateraes . . 10

10 { Planta acaule ou subacaule, com rhizoma grosso e lenhoso, que emitte rosetas de folhas e pedunculos nus; folhas com 15-20 pares de foliolos, ovados ou ellipticos ou oblongos, pubescentes na pagina inferior com pellos 2-partidos; flôres majusculas (cerca de 2 cm.), violaceo-purpureas, numerosas, dispostas em cacho; calices com pubescencia branca; vagens cylindricas (25-30 × 3 mm.), curvas. ♃ . . . . . **A. monspessulanus**, L.
Flôres violaceo-esverdeadas ou amarello-avermelhadas; calices com pellos negros; folhas com 15-25 pares de foliolos. *Jun-Jul. Trás-os-Montes: Bragança.* . . . . . *var. chlorocyaneus* (Bss. et Reut.), Costa
Plantas caulescentes, com pellos simples inseridos pela base 11

11 { Flôres pequenas, dispostas em capitulo; vagens pequenas, ovoide-trigonaes; estipulas adunadas 12
Flôres majusculas ou grandes, dispostas em cacho; vagens grandes (30-60 mm.); estipulas não adunadas 13

12 { Caules, pedunculos e peciolos com pellos encostados; capitulos ovoide-subglobosos, de 8-12 mm. de comprimento, com o pedunculo menor que a folha ou do mesmo tamanho; vagem de 4-5 mm. de comprimento, subintumescida, canaliculada no cimo do bordo externo; flôres rosadas ou lilacineas, com o estandarte linear-oblongo; folhas com 12-15 pares de foliolos oblongo-lineares, troncados ou chanfrados. Planta de 0,5-2 dm., ascendente. ♃. *Abril-Jun. Logares pedregosos e áridos: Estrem. (arred. de Lisboa), Baixo Alemt. (Beja), Alg. (Castro Marim).* . . . . . **A. Glaux**, L.
Caules, pedunculos e peciolos com pellos patentes; capitulos obconicos, de 15-20 mm. de comprimento, com o pedunculo maior que a folha ou do mesmo tamanho; vagem de 5-6 mm. de comprimento, mais comprimida, canaliculada em todo o bordo externo; flôres purpureas ou rosadas, com o estandarte linear-espatulado; folhas com 8-14 pares de foliolos obovados, chanfrados. Planta de 1-3 dm., diffusa ou ascendente. ♃. *Abril-Jul. Outeiros sêccos: Beira litt. (arred. de Coimbra)* . . . **A. granatensis**, Lge.

13 { Flôres mediocres ou majusculas (12-15 mm.), com o calice glabro e a corolla amarello-esverdeada ou livida; vagens cylindrico-trigonaes (30-35 × 5-6 mm.), não intumescidas, arqueadas, glabras, 2-loculares: cachos ovoides, densos, com o pedunculo menor que a folha; folhas com 4-7 pares de foliolos grandes, ellipticos ou ovados, de ordinario mucronulados. Planta de 3-10 dm., prostrada, glabrescente. ♃. *Jun.-Jul. Soutos, logares assombreados, sebes: Fundão* . . . . . **A. glycyphyllus**, L.
Flôres grandes (25-30 mm.), com o calice pubescente, avermelhado, e a corolla branca; vagens oblongas (50-60 × 15-20 mm.), intumescidas, pubescentes, 1-loculares; cachos oblongo-cylindricos, alongados, com o pedunculo menor que a folha; folhas com 8-11 pares de foliolos, lanceolados ou ovado-oblongos, apiculados. Planta de 3-7 dm., erecta, mollemente pubescente. ♃. *Fev.-Jun. Campos cultivados e incultos, charnecas, pinhaes: de Trás-os-Montes ao Alg.*
. . . . . *Alfavaca dos montes, Tremoção.* **A. lusitanicus**, Lam.

423. **Biserrula**, L. — Flôres dispostas em cachos curtos pedunculados, axillares; calice campanulado, com 5 segmentos subeguaes; corolla com as petalas de unha curta, o estandarte erecto e a quilha obtusa; estames diadelphos; vagem muito comprimida dorsalmente, com um septo longitudinal completo e muito

estreito, polyspermica com as sementes 2-seriadas, indehiscente, de ordinario sinuado-dentada nos dois bordos. Planta annual, com as folhas imparipinnuladas e as estipulas livres.

Flôres pequenas, amarellado-azuladas, dispostas 3-10 em cacho globoso com o pedunculo menor que a folha; vagens de 20-40 mm. de comprimento, largamente lineares, rectas, pendentes, mais ou menos pubescentes, sinuado-dentadas nos dois bordos; folhas com 7-15 pares de foliolos obovados ou acunheado-oblongos, chanfrados. Planta de 1-5 dm., prostrada ou ascendente, mais ou menos pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Terras pobres ou arenosas: de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . *Serradella larga.* **B. Pelecinus**, L.

Vagens mais curtas (10-12 mm.), ovado-oblongas, obsoletamente dentadas; foliolos majusculos *(1. typica)* ou muito pequenos e estreitos *(2. microphylla*, Dav.). *Berlengas.* . . . . . β. *brachycarpa,* Rouy.

424. **Glycyrrhiza**, L. — Flôres dispostas em cachos espiciformes, pedunculados, axillares: calice 2-labiado, gibboso na base, com o labio superior 2-fendido e o inferior 3-partido; corolla com o estandarte unguiculado, oblongo, levantado, e a quilha aguda; estames diadelphos, com as antheras deseguaes (umas maiores do que outras); estylete curvo no cimo e estigma obtuso, obliquo; vagem comprimida, linear, 1-locular, tardiamente 2-valve ou indehiscente. Planta vivaz, com as folhas imparipinnuladas e as estipulas muito pequenas, rudimentares.

Flôres mediocres, azuladas ou violaceas, em cachos espiciformes cylindricos, com o pedunculo chegando quasi a 1/2 da folha; calices glanduloso-pubescentes; vagens lineares ou linear-oblongas (40-15 × 5 mm.), torulosas, apiculadas, lisas; folhas com 4-8 pares de foliolos grandes, ellipticos ou ovados, glanduloso-glutinosos na pagina inferior. Planta de 3-10 dm., erecta, robusta, glabra, com estolhos subterraneos grossos e compridos, de sabor dôce. ♃. *Maio-Set. Terrenos arenosos ou cultivados: Beira, Estrem., Alemt. litt. (pouco frequente)* . . . . . *Alcaçuz.* **G. glabra**, L.

Tribu VI. — Hedysareas. — *Estames diadelphos; vagem com septos transversaes, frequentemente articulada, poucas vezes reduzida a um só articulo; folhas imparipinnuladas, ás vezes 3-foliadas ou simples.*

425. **Scorpiurus**, L. — *Cornilhão.* — Flôres 1-5, subumbelladas em pedunculos axillares; calice campanulado, subbilabiado; corolla com as petalas longamente unguiculadas, o estandarte suborbicular e a quilha curva, rostrado-acuminada; estames diadelphos, com os filetes alternadamente dilatados no cimo; vagem transversalmente multiseptada, regular ou irregularmente enrolada, costada, com as costas de ordinario verrugosas ou espinhosas, raras vezes lisas. Hervas annuaes, com as folhas simples, lanceoladas, 3-5-nerveas, e as estipulas adherentes inferiormente ao peciolo; flôres amarellas, ás vezes com o estandarte avermelhado.

1 ⟨ Vagem enrolada concentricamente n'um mesmo plano, grossa, com as costas todas cobertas de verrugas pediculadas e dilatadas no cimo; sementes ellipsoides, levemente curvas, arredondadas nas extremidades; pedunculo 1-flôro. Planta de 1-4 dm., erecta ou ascendente, com pellos patentes. ⊙. *Abril-Jul. Searas, restolhos, pousios, arrelvados: Minho, Beira, Estrem., Alemt., Alg. (frequente)* . . . . . **S. vermiculata**, L.

Vagem mais delgada, com verrugas conicas ou espinhos nas costas externas, ou nas externas e lateraes, raras vezes nua; sementes semi-lunares, curvas, attenuadas nas extremidades: pedunculo 1-5-flôro. Plantas de 1-5 dm., prostradas ou ascendentes, com pellos mais ou menos encostados ou subglabras (1) 2

(1) A *S. muricata*, *S. sulcata* e *S. subrillosa* são provavelmente subespecies ou variedades de um unico typo especifico, conforme Lamarck, Brotero e outros o entenderam.

2 Vagem com verrugas conicas subobtusas nas costas externas (as restantes lisas), irregularmente enrolada, glabra ou avelludada; calice com os segmentos submenores que o tubo. ⊙. *Abril-Jul. Searas, campos, pousios : Estrem., Alemt., Algarve.* . . . . . **S. muricata**, L.
Vagem com todas as costas lisas ou sublisas. *Alemt.*
. . . . . β. *laevigata* (Sibth. et Sm.), Bss.

Vagem com espinhos rectos, levemente gancheados no cimo. 3

3 Vagem enrolada de ordinario n'um mesmo plano, com espinhos afastados e dispostos só nas costas externas, glabrescente ou subavelludada; calice com os segmentos submenores que o tubo. ⊙. *Abril-Jul. Campos cultivados, searas, pousios : Minho, Beira, Estrem., Alemt., Alg. (bastante frequente).* . . . . . **S. sulcata**, L.
Vagem enrolada irregularmente, com espinhos approximados dispostos nas costas externas e nas lateraes; calice com os segmentos submaiores que o tubo. ⊙. *Abril-Jul. Com a ant., mas menos frequente.* **S. subvillosa**, L.

426. **Ornithopus**, L. — Flôres dispostas em umbellas, ás vezes capituliformes, pedunculadas e axillares; calice obconico-tubuloso, com os segmentos subeguaes ou os dois superiores mais adherentes: corolla com as petalas de unha mediocre, o estandarte obovado ou suborbicular, e a quilha quasi recta, não rostrada, obtusa; estames diadelphos, com os filetes alternadamente dilatados no cimo; vagem alongada, mais ou menos comprimida lateralmente, multiarticulada, com os articulos facilmente separaveis. Hervas annuaes, com as folhas imparipinnuladas e estipulas pequenas, ás vezes nullas nas folhas superiores.

1 Umbella nua (desprovida de folha na base), com as flôres amarellas; vagem estreita, 2-convexa e pouco comprimida, pouco rugosa, curva, com os articulos lineares; folhas todas pecioladas, com 3-8 pares de foliolos oblongos; pedunculo 1-5-floro, quasi do tamanho da folha proxima. Planta de 1-6 dm., delgada, glabra ou glabrescente, ascendente ou diffusa. ⊙. *Abril-Jul. Arrelvados, searas, pousios, areias, pinhaes : quasi todo o paiz.*
. . . . . **O. exstipulatus**, Thore.

Umbella com uma folha basilar imparipinnulada; vagem comprimida, reticulado-nervosa; folhas com 7-18 pares de foliolos ovados ou ellipticos, as inferiores pecioladas e as restantes sesseis. 2

2 Flôres amarellas, pequenas (3-6 mm.); vagem falciforme, pubescente, com os articulos oblongos, pouco contrahidos na articulação, contiguos, e rostro majusculo recurvado; pedunculo, na anthese, de ordinario quasi do tamanho da folha proxima. Planta de 0,5-5 dm., erecta ou ascendente, multicaule, mollemente pubescente. ⊙. *Março-Jul. Lameiros, searas, areias, pinhaes, margens dos caminhos : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Serradella brava.* **O. compressus**, L.

Flôres rosadas ou esbranquiçado-rosadas; vagem pubescente ou glabra, com os articulos contrahidos na articulação 3

3 Vagem com os articulos contiguos, pouco arqueada ou subrecta. Plantas de 0,5-4 dm., pubescentes ou subvillosas 4

Vagem com os articulos (todos ou alguns) separados por estrangulamentos largamente lineares, arqueada e com rostro muito comprido recurvado: flôres majusculas (7-9 mm.); pedunculo de ordinario maior que a folha proxima; calice com os segmentos bastante menores que o tubo. Planta de 0,5-5 dm., mollemente pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Charnecas, pinhaes, searas, areias maritimas : Beira, Estrem., e Alg.; tambem cult.*
. . . . . *Serradella.* (1) **O. sativus**, Brot.

---

(1) O *O. roseus*, *Duf.*, e *O. sativus*, *Brot.*, são muito proximos do *O. perpusillus*, *L.*, e parece que suas subespecies.

4 Flôres muito pequenas (4-5 mm.), esbranquiçadas, com o estandarte estriado de côr de rosa; calice com os segmentos bastante menores que o tubo; pedunculo do tamanho da folha proxima ou menor; folha basilar da umbella um pouco maior que as flôres; vagem pequena, com rostro curto. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos arenosos e pobres, ladeiras das montanhas : Trás-os-Montes, Minho, Doiro, Beira, Alto Alemt* . . . . . **O. perpusillus**, L.
Flôres maiores (6-8 mm.), rosadas: calice com os segmentos quasi do tamanho do tubo; pedunculo bastante maior que a folha proxima; folha basilar da umbella de ordinario menor que as flôres; vagem majuscula, com rostro curto. ⊙. *Maio-Jul. Prados, areias do littoral, margens dos rios : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem. e Alemt* . . **O. roseus**, Duf.
Vagem com rostro comprido (3 vezes maior que o ultimo articulo) e curvo, falciforme. *Beira merid., Alemt. litt.* . . β. *macrorrhynchus*, Wk.

427. **Coronilla**, L. — Flôres dispostas em umbellas pedunculadas axillares; calice campanulado, com os segmentos subeguaes, os 2 superiores mais adherentes; petalas longamente unguiculadas, com o estandarte suborbicular e a quilha curva, rostrado-acuminada : estames diadelphos, com os filetes alternadamente dilatados no cimo; vagem cylindrica ou angulosa, multiarticulada, recta ou curva. Hervas ou subarbustos ou arbustos, com as folhas imparipinnuladas, raras vezes 3-foliadas ou as inferiores simples, e as estipulas pequenas (nas esp. port.); flôres amarellas.

1 Plantas annuaes: vagens arqueadas: estipulas adunadas 2
Plantas lenhosas, arbustivas ou subarbustivas; vagens rectas ou subrectas; folhas todas imparipinnuladas 3

2 Folhas 3-foliadas, com o foliolo terminal grande ovado ou elliptico e os lateraes muito menores, orbiculares, approximados do caule, estipuliformes: pedunculo do tamanho da folha ou maior, 2-4-floro; flôres pequenas (cerca de 6 mm.); vagens pouco arqueadas, tetragonaes. Planta de 1-4 dm., erecta, glabra, glauca. . . *Março-Agosto. Searas, campos cultivados e incultos : Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **C. scorpioides** (L.), Koch.
Folhas inferiores de ordinario simples, oblongas ou obovadas, as restantes imparipinnuladas com 2-4 pares de foliolos oblongo-lineares, os basilares obliquamente ovados e approximados do caule, estipuliformes; pedunculo por fim do tamanho da folha ou pouco maior, 2-3-floro; flôres de 6-8 mm.: vagem subrolica, muito arqueada, nodosa nas articulações. . . *Março-Jun. Terrenos áridos, charnecas, pinhaes : Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **C. repanda** (Poir.), Bss.
Folhas simples obovadas e menos numerosas, as restantes com os foliolos acunheado-obcordiformes; pedunculo por fim maior que a folha, 1-3-floro; flôres menores (cerca de 5 mm.); vagem mais estreita e menos arqueada, não nodosa nas articulações. *Terrenos montanhosos : Trás-os-Montes, Beira transm. e merid., Alto Alemt.* . . . . . b. *dura* (Cav.), Perez-Lara.

3 Estipulas adunadas em uma só opposta á folha; folhas com 3-4 pares de foliolos, obovados ou oblongos, de margem transparente, os dois inferiores approximados do caule, estipuliformes; pedunculo muito maior que a folha, 6-10-floro; flôres de 8-9 mm.; vagens obtusamente angulosas. Subarbusto glabro, de 1-2 dm., prostrado ou diffuso ou ascendente. ♄. *Março-Jun. Logares arenosos e pedregosos : Doiro* . . . . . **C. minima**, L.
Estipulas livres, caducas: foliolos inferiores das folhas afastados do caule. 4

4 Ramos junciformes, compressiveis, com poucas folhas, pequenas e caducas: folhas com 2-3 pares de foliolos grossos, oblongo-acunheados; vagem tetragonal; pedunculo maior que a folha, 5-8-floro; flôres de 6-8 mm. Subarbusto de 6-10 dm., delgado, glabro, muito ramoso. ♄. *Abril-Jun. Logares sêccos, charnecas : Baixo Alemt. litt., Alg.* . . . . . **C. juncea**, L.

4 / Ramos rigidos, incompressiveis, folhosos; folhas com 2-3 pares de foliolos grossos, obovados, troncados ou chanfrados; vagem biangulosa; pedunculo bastante maior que a folha, 5-12-floro; flôres de 8-10 mm. Arbusto de 6-10 dm., ramoso, glabro, glauco. ♄. *Março-Jun. Collinas, charnecas, margens das estradas: Beira litt., Estrem., Alemt. litt., Alg.; tambem cult.* . . . . . (1). *Senna do reino, Pasquinhas.* **C. glauca**, L.

428. **Securigera**, DC. — Flôres dispostas em umbellas pedunculadas axillares; calice companulado, com os dois segmentos superiores mais adherentes; corolla com as petalas longamente unguiculadas, o estandarte obovado e a quilha curva, acuminado-rostrada; estames diadelphos; vagem alongada, muito comprimida, linear, rostrada, espessa nas margens e sulcada no bordo superior, septada transversalmente mas não articulada. Herva annual, com as folhas imparipinnuladas e as estipulas pequenas.

Flôres amarellas, mediocres (8-10 mm.), 6-8 umbelladas sobre um pedunculo muito maior que a folha; vagens rectas ou pouco arqueadas, erecto-patentes, com rostro curvo na extremidade, grandes (50-80 × 5-6 mm., incluindo o rostro), papillosas nas faces; folhas com 5-7 pares de foliolos oblongo-acunheados, mucronulados. Planta de 2-5 dm., glabra, erecta ou ascendente, ôca, ramosa. ⊙. *Maio-Jul. Logares cultivados, margens dos caminhos: Beira litt. (subespont.?).* . . **S. Securidaca** (L.), Deg. et Dœrf.

429. **Hippocrepis**, L. — *Herva ferradura.* — Flôres pequenas, amarellas, dispostas em umbellas ou solitarias, axillares; calice campanulado, com os segmentos subeguaes, os 2 superiores mais adherentes; corolla com as petalas longamente unguiculadas e a quilha acuminado-rostrada; estames diadelphos, com os filetes alternadamente dilatados no cimo; vagem comprimida lateralmente, curva ou flexuosa, multiarticulada, profundamente recortada defronte das sementes muito arqueadas e proeminentes. Plantas annuaes, com as folhas imparipinnuladas e estipulas pequenas.

Flôres 2-6, inseridas n'um pedunculo quasi do tamanho da folha; vagem estreita (cerca de 3 mm.), com os recortes de ordinario no bordo concavo, coberta de papillas compridas avermelhadas nas saliencias correspondentes ás sementes e ás vezes nas margens; folhas com 3-5 pares de foliolos (foliolos ás vezes alternos), os das folhas inferiores oblongo-acunheados, os das superiores sublineares. Planta de 2-2,5 dm., ascendente ou diffusa, glabra ou pouco pubescente. ⊙. *Abril. Alemt. litt. (arred. de Setubal) e Alg. (arred. de Tavira).* . . . . . **H. ciliata**, Willd.

Flôres solitarias, raras vezes 2-3, subsesseis; vagem mais larga (4-5 mm.), pouco curva, com os recortes de ordinario no bordo concavo, provida de algumas papillas curtas brancas nas saliencias correspondentes ás sementes, menos vezes glabra; folhas com 4-5 pares de foliolos, os das folhas inferiores obovados, os das superiores oblongos. Planta de 0,5-3 dm., ascendente ou prostrada, glabra. ⊙. *Abril-Maio. Collinas sêccas e pedregosas, campos, searas: Estrem., Alemt. litt., Alg.* . . . . . *Ferradurina, Esferra-cavallo.* **H. unisiliquosa**, L.

430. **Hedysarum**, L. — Flôres dispostas em cachos, ás vezes curtos e subcapitados, pedunculados, axillares; calice com 5 segmentos eguaes ou subeguaes; corolla com o estandarte de unha muito curta obovado ou obcordiforme, as azas menores que a quilha, e a quilha obliquamente troncada; estames diadelphos, com os filetes assovelados; vagem com articulos suborbiculares, reticulado-

---

(1) Deste mesmo Genero cultivam-se tambem ás vezes nos jardins a *C. valentina*, L., e *C. Emerus* L., ambas arbustivas, faceis de reconhecer, a primeira pelas estipulas foliaceas, a segunda pelas unhas das petalas longamente salientes do calice.

nervosos e espinhosos. Hervas com as folhas imparipinnuladas e estipulas escariosas livres (as esp. port.).

Cachos muito curtos, subcapitados; folhas com 5-8 pares de foliolos pequenos (5-12 × 2-4 mm.), ellipticos ou linear-oblongos, subglabros na pagina superior e pubescente-esbranquiçados na inferior, as basilares em roseta; vagem subrecta, com os articulos tomentosos ou villosos, de espinhos compridos; pedunculo maior que a folha; flôres mediocres (cerca de 1 cm.), rosadas, com o estandarte estriado de vermelho. Planta de 5-40 cm., prostrada ou ascendente, mais ou menos pubescente. ⊙. **H. spinosissimum**, L.

Flôres grandes (12-16 mm.), rosado-purpureas; vagem com espinhos menores. *Abril-Maio. Collinas calcareas : Algarve.*
. . . . . *var. capitatum* (Desf.)

Cachos um tanto alongados, ovoides; folhas com 2-4 pares de foliolos grandes (14-22 × 8-12 mm.), obovados ou obovado-arredondados, glabros na pagina superior e assetinado-villosos na inferior; vagem flexuosa, com os articulos ondulado-dentados, espinhosos; pedunculo do tamanho da folha; flôres purpureas, estriadas, com 10-12 mm. Planta robusta, de 2-3 dm. ♃. *Abril-Maio. Areias maritimas : Troia.* . . . . . **H. flexuosum**, L.

431. **Onobrychis**, Gaertn. — Flôres dispostas em cachos, de ordinario espiciformes, pedunculados, axillares; calice obconico, com os segmentos subeguaes, corolla com o estandarte de unha muito curta obovado ou obcordiforme, as azas muito pequenas, e a quilha grande obliquamente troncada; estames diadelphos, com os filetes assovelados; vagem com um unico articulo, comprimido, discoide, reticulado-alveolado e espinhoso, 1-2-spermico. Plantas com as folhas imparipinnuladas e as estipulas adunadas.

Vagem mediocre (6-7 × 5 mm.), com espinhos curtos, pubescente; flôres mediocres (cerca de 10 mm.), rosadas com estrias vermelhas, dispostas em cacho alongado denso multifloro, com pedunculo comprido; folhas com 6-12 pares de foliolos, os das inferiores obovados ou oblongos, os das superiores oblongo-lineares ou lineares. Planta de 4-7 dm., erecta ou ascendente, subpubescente ou glabrescente. ♃. *Maio-Jun. Cult. (Orig. da Europa média e austral)* . . . . . *Samfeno, Esparzeta.* **O. sativa**, Lam.

Vagem grande (10-12 × 6-7 mm.), com espinhos compridos, hirsuto-villosa; flôres majusculas (12-14 mm.), esbranquiçadas ou rosadas com estrias vermelhas, e dispostas em cacho oblongo denso, com pedunculo comprido; folhas com 7-12 pares de foliolos, ellipticos ou oblongos ou lineares, mais ou menos pubescentes na pagina inferior e ás vezes branco-assetinados. Planta de 1,5-5 dm., prostrada ou ascendente. ♃. *Março-Jun. Outeiros sêccos : Estrem., Alemt.* . . . . . **O. eriophora** (Pourr.), Desv.

Vagem glabra, com os aculeos mais compridos e mais delgados, flexiveis; folhas com os foliolos oblongo-lineares, glabrescentes. *Baixo Alemt., Alg.* . . . . . *β. glabrescens*, Mariz.

Tribu VII. — Vicieas. — *Estames de ordinario diadelphos, ás vezes monadelphos; vagem 1-locular, 2-valve; folhas de ordinario paripinnuladas, raras vezes imparipinnuladas; cotyledones carnudas. Plantas frequentemente gavinhosas.*

432. **Cicer**, L. — Flôres solitarias, pedunculadas, axillares; calice subregular, 5-partido, com os segmentos subeguaes; corolla com o estandarte ovado e as azas livres; estames diadelphos, com o tubo troncado obliquamente e os filetes alternadamente dilatados no cimo; estylete assovelado, glabro, com o estigma terminal; vagem sessil, ovoide, intumescida, 2-valve, 1-2-spermica, apiculada. Planta herbacea, com as folhas imparipinnuladas e estipulas majusculas.

Flôr nutante, com pedunculo muito mais curto que a folha, articulado e bracteolado; corolla branca, ás vezes rosada ou vermelha, pouco maior que o calice; vagem pubescente; sementes grandes, anguloso-ovoides, rostradas, imitando quasi uma cabeça de carneiro, de ordinario esbranquiçadas, ás vezes escuras ou negras; folhas com 6-8 pares de foliolos (frequentemente alternos), ovado-oblongos, serrados bem como as estipulas. Planta de 2-4 dm., erecta ou ascendente, glanduloso-pubescente. ⊙. *Abril-Jul. Cult.* . . . . . *Grão de bico. Ervanço.* **C. arietinum**, L.

433. **Vicia**, L. — *Ervilhaca.* — Flôres dispostas em cacho ou fasciculadas ou solitarias, axillares; calice subregular ou 2-labiado; corolla com o estandarte de unha larga e as azas adherentes á quilha, maiores do que ella; estames de ordinario diadelphos, raras vezes monadelphos, com o tubo troncado muito obliquamente e as antheras eguaes; estylete arqueado, comprimido dorsal ou lateralmente, barbudo na face inferior sob o estigma ou mais ou menos pelludo no cimo em toda a volta; vagem sessil ou com pequeno gynophoro, mais ou menos comprimida, linear ou oblonga, 2-polyspermica; sementes subglobosas ou subovoides. Plantas com as folhas paripinnuladas (ás vezes com os foliolos alternos), frequentemente gavinhosas, estipuladas.

1 { Estylete barbudo sob o estigma, na face inferior: flôres grandes ou majusculas 2
Estylete mais ou menos pubescente no cimo em toda a volta: flôres majusculas ou mediocres ou pequenas, dispostas em cachos ou solitarias sobre longos pedunculos; vagens com gynophoro, maior ou menor 9

2 { Flôres 1-2 raras vezes 3 em cada axilla, subsesseis ou com pedunculos muito curtos e independentes. Plantas gavinhosas. 3
Flôres dispostas em cachos, com pedunculo curto ou comprido 5

3 { Segmentos do calice subeguaes; vagens sesseis, 6-8 vezes mais compridas que largas, lineares, erecto-patentes ou patentes; flôres violaceas ou azues, raras vezes brancas; estipulas maculadas de escuro, de ordinario semi-alabardinas e dentadas: folhas com 3-7 pares de foliolos, todas ou pelo menos as superiores terminadas em gavinha ramosa. Planta trepadora ou ascendente, pubescente ou subglabra. ⊙. *Abril-Jun. Searas, campos, lameiros, sebes, mattos.* . . . . . *Ervilhaca.* **V. sativa**, L.
+ Vagens largas (5-8 mm.), amarelladas na maturação; flôres de ordinario grandes (20-28 mm.):
= Foliolos obovados, troncados ou chanfrados, mucronados; estipulas raras vezes pequenas e inteiras *(for. remrevillensis* [Hussenot]*)*; sementes escuras, ás vezes brancas *(for. leucosperma* [Mnch.].) Planta de 3-6 dm., robusta. *Disseminada aqui e alli* . . . . . α. *obovata*, Ser.
= Foliolos obcordiformes ou oblongo-acunheados, subbilobados, mucronados. Planta com o porte da ant. *Com a ant.* . . . . . β. *cordata* (Wulf.), Bss.
+ Vagens mais estreitas (4-6 mm.), escuras na maturação; flôres de ordinario menores (15-22 mm.):
= Foliolos todos obcordiformes ou oblongo-acunheados, chanfrados e mucronados, com o mucrão pouco saliente do chanfro; flôres todas aereas *(for. typica)*, ou ás vezes tambem subterraneas, sobre longos estolhos aphyllos, cleistogamicas, e que produzem vagens ovoides 1-2-spermicas *(for. amphicarpa)*. Planta de 2-4 dm., raras vezes mais. *Do Minho ao Alg.* . . . . . γ. *maculata* (Presl.), Burnat
= Foliolos das folhas inferiores obcordiformes, os das médias e superiores mais estreitos:

3 } × Folhas inferiores sem gavinha, as superiores gavinhosas, com os foliolos linear-acunheados ou linear-oblongos, troncados ou subchanfrados, com o mucrão bastante saliente do chanfro ; flôres menores. Planta de 1-4 dm., muito delgada, subfiliforme. *Da Beira merid. ao Alg.*
. . . . . δ. *heterophylla* (Presl.).

× Folhas todas gavinhosas :

— Foliolos das folhas médias e superiores oblongo-acunheados ou oblongo-lineares, troncados e mucronados. Planta robusta, de 4-8 dm. *Do Minho ao Alg.*
. . . . . ε. *segetalis* (Thuill.), Burnat.

— Foliolos das folhas médias e superiores estreitamente lineares, subattenuados ou obtusos ou troncados, mucronulados. Planta muito delgada ou subfiliforme, de 2-5 dm., com as flôres todas aereas *(for. typica)*, ou ás vezes tambem subterraneas, cleistogamicas, sobre longos estolhos aphyllos, como em γ *(for. amphicarpa)*. *Quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . ζ. *angustifolia* (Reichdt.), Duby.

Segmentos superiores do calice menores que os inferiores; vagens com gynophoro e 3-4 1/2 vezes mais compridas do que largas; estandarte glabro. 4

Foliolos oblongos ou lineares, arredondados no cimo ou attenuados, mucronados; folhas com 5-7 pares de foliolos, todas ou pelo menos as superiores com gavinha ramosa; flôres amarellas ou variegadas de violaceo, grandes (25-28 mm.), subsesseis; estipulas pequenas, semi-alabardinas, inteiras ou dentadas, uma d'ellas maculada. Planta de 2-5 dm., ascendente, diffusa ou trepadora. . . *Março-Jul. Lameiros, searas, pinhaes, vinhas, incultos, caminhos.* . . . . . **V. lutea**, L.

4 } — Vagem com alguns pellos brancos patentes, implantados em pequenas granulações. Planta levemente pubescente ou levemente villoso-pubescente. *Quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . a. *genuina.*

— Vagem glabra. Planta completamente glabra. *Com o typo.*
. . . . . β. *laevigata* (Sm.), Bss.

— Vagem com pellos maiores e mais numerosos que o typo; corolla mais pallida ou variegada de violaceo. Planta villoso-hispida. *Menos frequente* . . . . . γ. *hirta*, Lois.

+ Vagem densamente coberta de pellos fulvos applicados, nascidos sobre granulações maiores; corolla amarella ou esbranquiçada, variegada de violaceo; foliolos sempre attenuados no cimo. Planta villosa. *Centro e Sul (frequente)* . . . . . b. *muricata* (Ser.)

Foliolos lineares, chanfrado-bilobados e mucronados, com os lobulos agudos; folhas com 3-6 pares de foliolos, as inferiores com peciolo mucronado ou com gavinha simples, as restantes com gavinha 2-furcada ; flôres purpureas, majusculas (15-18 mm.), visivelmente pedunculadas ; estipulas pequenas, semi-alabardinas, inteiras, immaculadas ; vagens pubescentes, com a pubescencia applicada. Planta de 3-6 dm., erecta ou ascendente, levemente pubescente. . . *Abril-Jun. Searas, campos cultivados e incultos : Beira merid., Estrem., Algarve* . . . . . **V. peregrina**, L.

[**2**]

5 } Vagem sessil, mais ou menos pelluda; folhas com 1-3 pares de foliolos, geralmente grandes e largos. Plantas annuaes. 6

Vagem com gynophoro, glabra; folhas com 5-7 pares de foliolos. Plantas vivazes, gavinhosas. 8

Segmentos do calice subeguaes; folhas inferiores com 1-2 pares de foliolos suborbiculares ou ovados ou ellipticos, as superiores com 2-3 pares de foliolos lanceolados ou lanceolado-lineares, todas ou quasi todas terminadas em gavinha ramosa: flores majusculas (16-20 mm.), purpureas, 1-3 em cada pedunculo, do tamanho da folha ou maior ou menor; vagem villosa.
6 Planta de 2-4 dm., trepadora ou erecta, glabra ou pubescente. . . *Abril-Jun. Searas, margens dos campos, sebes : Beira littoral.*
. . . . . * **V. bithynica, L.**

Segmentos do calice deseguaes (os superiores menores); folhas todas com os foliolos largos, ovados ou ellipticos; flôres 1-7 sobre um pedunculo curto, muito menor que a folha. 7

Flôres purpureas, grandes (20-25 mm.); vagem grande (5-7 cm.), glabra nas faces e serrilhado-pelluda nos bordos; folhas inferiores sem gavinha e com 1 par de foliolos, as superiores gavinhosas e com 2-3 pares; sementes comprimido-globosas, escuras. Planta de 2-5 dm., erecta, glabrescente. . . *Maio-Jun. Terrenos ferteis, frescos, bosques.* . . . **V. narbonensis, L.**
Foliolos inteiros ou subinteiros, bem como as estipulas. *Trás-os-Montes, Estrem.* . . . . . α. *genuina*, Godr.
Foliolos serrados, bem como as estipulas. *Beira litt., Estrem.*
. . . . . β. *serratifolia* (Jacq.), Koch.

7 Flôres, brancas com as azas maculadas de negro, muito grandes (25-35 mm.); vagem muito grande (8-20 mm.), intumescida, pubescente: folhas todas desprovidas de gavinha, com o peciolo mucronado e 1-3 pares de foliolos. Planta de 6-12 dm., erecta, glabra. ⊙. *Fev.-Jun. Cult. (Orig. da região caspica e do norte de Africa).* . . . . . *Fava, Faveira.* **V. Faba, L.**
Sementes grandes, comprimidas, oblongas; vagens subcomprimidas. *Muito frequente.* . . . . . *Fava ordinaria.* α. *major.*
Sementes pequenas, subarredondadas; vagens subcylindricas, mais estreitas. *Muito menos frequente.*
. . . . . *Fava cavallina, F. de Hollanda.* β. *minor.*

Cacho 2-5-floro, muito menor que a folha; flôres majusculas (13-15 mm.), azuladas ou esbranquiçadas ou amarelladas com as nervuras vermelhas; foliolos ovados; vagem subrhomboide-linear. Planta de 4-10 dm., delgada, pubescente ou glabrescente. ♃. *Maio-Agosto. Lameiros, sitios assombreados e humidos : Serra de Rebordãos* . . . . . * **V. sepium, L.**
8 Cacho 4-12-floro, maior que a folha; flôres grandes (20-22 mm.), azues ou violaceas com a quilha pallida; foliolos lineares ou oblongo-lineares; vagem longamente attenuada nas duas extremidades. Planta de 5-12 dm., glabra ou pubescente. ♃. *Maio-Jul. Lameiros, searas, sebes : Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **V. onobrychioides, L.**

[I]

Folhas gavinhosas; vagens não torulosas, comprimidas. 10
Folhas todas sem gavinha, com 8-14 pares de foliolos lineares ou linear-oblongos, arredondados ou chanfrados no cimo, mucronulados; vagens
9 torulosas, rostradas, 3-4-spermicas, amarellas, glabras; flôres 1-4, medio-cres (8-9 mm.), rosadas com as nervuras violaceas, inseridas n'um pedunculo aristado bastante menor que a folha. Planta de 2-4 dm., glabrescente. ⊙. *Abril-Jun. Searas, vinhas, campos : Estrem., Alemt., Alg.*
. . . . . *Gero, Ervilha de pombo, Orobo.* **V. Ervilia** (L.), Willd.

Vagem troncada obliquamente no cimo, rostrada 11
10 Vagem arredondada no cimo, não rostrada: flôres 1-5, pequenas e de côr desbotada, dispostas n'um pedunculo do tamanho da folha ou maior. Plantas annuaes, debeis, trepadoras 18

11 Flôres majusculas (12-18 mm.) ou mediocres (8-11 mm.) dispostas em cacho: vagens lineares ou linear-oblongas, 3-polyspermicas 12
Flôres pequenas (4-8 mm.) dispostas em cacho, ou mediocres (10-12 mm.) solitarias em cada pedunculo; vagens oblongas, 2-3-spermicas. Plantas annuaes. 15

12 Plantas vivazes: vagens escuras na maturação, glabras: calice não gibboso na base 13
Plantas annuaes, raras vezes biennaes; vagens fulvas na maturação, glabras ou pubescentes 14

13 Flôres mediocres (8-11 mm.), com o limbo do estandarte do tamanho da unha, azues; vagem contrahida na base em gynophoro mais curto do que o tubo do calice; cacho maior que a folha ou do mesmo tamanho; folhas com 9-12 pares de foliolos, ovado-oblongos ou sublineares. Planta de 4-12 dm., trepadora, com pubescencia applicada. ♃. *Abril-Set. Campos, prados, mattos : Alto Minho.* . . . . . * **V. Cracca**, L.
Vagem com o gynophoro maior que o tubo do calice; cacho do tamanho da folha ou pouco maior. Planta com a pubescencia do caule mais ou menos patente. *Gerez* . . . . . * β. *incana* (Vill.), Burnat.
Flôres majusculas (11-13 mm.), com o limbo do estandarte bastante maior que a unha, azul-claras; vagem longamente attenuada nas duas extremidades, com o gynophoro de ordinario do tamanho do tubo do calice; cacho bastante maior que a folha; folhas com 8-13 pares de foliolos, oblongo-lineares ou lineares, ás vezes muito estreitos (*for. stenophylla* [Bss.]). Planta de 4-15 dm., trepadora, com pubescencia applicada, subassetinada. ♃. *Maio-Jun. Searas, vinhas, lameiros, campos : Trás-os-Montes, Beira transm. e merid., Alto e Baixo Alemt.* . . . . . **V. tenuifolia**, Roth.
Foliolos mais largos, oblongos ou ovado-oblongos; flôres de ordinario maiores (13-15 mm.). *Com o typo.* . . . . . β. *polyphylla* (Desf.)

Cachos não plumosos antes da anthese, de ordinario maiores que a folha, com as flôres horizontalmente patentes; flôres majusculas (12-15 mm.), violaceas com as azas pallidas; vagem glabra, com gynophoro maior quo o tubo do calice; calice gibboso na base, com os segmentos glabrescentes ou brevemente celheados, bastante deseguaes; folhas com 5-10 pares de foliolos, linear-oblongos ou sublineares. Planta de 2-15 dm., prostrada ou trepadora, glabrescente ou com pubescencia applicada. ⊙ *Abril-Jul. Searas, campos, sebes : Doiro, Beira, Estrem., Alemt. (frequente).* . **V. dasycarpa**, Ten.
Foliolos ellipticos, grandes (até 25 × 10 mm.); flôres de ordinario mais numerosas e maiores. Planta mais robusta. *Rara.* β. *latifolia*, Rouy.

14 Cachos plumosos antes da anthese, do tamanho da folha ou maiores, com as flôres por fim pendentes; flôres majusculas (13-18 mm.), mais ou menos avermelhadas com a quilha e o estandarte negro-purpureos no cimo; vagem typicamente villosa, em Portugal de ordinario pubescente (*for. pubescens*), com gynophoro menor que o tubo do calice; calice não gibboso, com os segmentos longamente celheados, pouco deseguaes (*for. typica*) ou os superiores muito menores que os inferiores (*for. inaequalis*); folhas com 5-8 pares de foliolos oblongos ou lineares. Planta de 2-8 dm., diffusa ou trepadora, mollemente villosa, ás vezes esbranquiçada. ⊙ *raras vezes* ♂. *Abril-Jun. Searas, margens dos caminhos, campos, sebes, logares arenosos : de Trás-os-Montes ao Algarve (frequente)* . . . **V. atro-purpurea**, Desf.

[II]

15 Pedunculo 1-floro, menor que a folha e de ordinario aristado; estipulas biformes, uma sessil linear e inteira, a outra peciolada e flabellado-partida; flôres majusculas (10-14 mm.), branco-azuladas maculadas de escuro no cimo; vagens glabras, amarelladas na maturação; folhas com 5-7 pares de folio-

15 { los, oblongo-lineares ou lineares, chanfrados e mucronados. Planta de 2-6 dm., prostrada ou ascendente, glabra. . *Maio-Jul. Campos cultivados, margens dos caminhos : Trás-os-Montes, arredores de Lisboa e de Setubal (espont. ou subespont ?) ; tambem cult.*
. . . . . *Ervilhaca parda, Parda.* **V. monanthos** (L.), Desf.
Pedunculo 2-10-floro: estipulas ambas eguaes, inteiras ou dentadas. . . 16

Flôres mediocres (7-8 mm.), lilacineas com a quilha mais escura; calice muito villoso, com os segmentos plumosos; cachos 5-10-floros, menores que a folha, com o pedunculo mutico; estipulas semi-alabardinas, inteiras; vagem larga (8-10 mm.), assetinada: folhas com 6-9 pares de foliolos ellipticos ou oblongos, mucronados. Planta de 2-5 dm., densamente pubescente.
16 { *Abril-Jul. Logares sêccos e pedregosos : Alto Alemt. (Reguengos).*
. . . . . **V. vicioides** (Desf.)
Flôres pequenas (4-5 mm.): calice pouco pelludo, não plumoso: cachos 2-8-floros, menores que a folha e com o pedunculo aristado; vagem mais estreita. 17

Vagens mediocres (13-18 × 5-7 mm.), amarelladas na maturação, glabras; segmentos do calice deseguaes; estipulas semi-alabardinas ou lineares, inteiras; folhas com 6-10 pares de foliolos, oblongos ou lineares, mucronulados; flôres azuladas. Planta de 2-8 dm., levemente pubescente. . *Abril-Jul. Searas, prados, arrelvados, margens dos campos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **V. disperma**, DC.
17 { Vagens pequenas (8-11 × 3-5 mm.), escuras na maturação, pubescentes; segmentos do calice subeguaes; estipulas linear-lanceoladas, com 1 ou mais dentes setiformes compridos (sobretudo as inferiores); folhas com 8-10 pares de foliolos, lineares, mucronulados; flôres esbranquiçadas ou levemente azuladas. Planta de 2-8 dm., um tanto pubescente. . . *Abril-Jun. Campos, searas, tameiros : de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt.*
. . . . . **V. hirsuta** (L.), Gray.

[10]

Pedunculo na anthese maior que a folha (typicamente até ao dobro), de ordinario visivelmente aristado, 2-5-floro; flôres mediocres (7-9 mm.), azuladas, nervulosas; segmentos do calice menores que o tubo, pouco deseguaes; vagens glabras, amarelladas, 4-6-spermicas; folhas com 2-5 pares de foliolos, larga ou estreitamente lineares; estipulas semi-alabardinas, inteiras. Planta de 2-6 dm., glabrescente ou levemente pubescente. . . *Abril-*
18 { *Jun. Searas, sebes, incultos, margens dos campos : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **V. gracilis**, Lois.
Pedunculo muito grande, na anthese 2-3 vezes e na fructificação 3-4 vezes maior que a folha; foliolos de ordinario estreitamente lineares. *Tão ou mais frequente que o typo.* . . . . . β. *laxiflora* (Brot.)
Pedunculo proximamente do tamanho da folha, não ou muito pouco aristado, 1-3-floro: flôres pequenas (5-7 mm.). 19

Calice com os segmentos mais curtos que o tubo; vagens quasi sempre glabras e 4-spermicas; corolla lilacinea, com nervuras violaceas; folhas com 3-5 pares de foliolos lineares, obtusos, mucronulados: estipulas todas semi-alabardinas ou só as superiores lineares. Planta de 2-4 dm., glabra ou glabrescente. ⊙. *Abril-Jun. Logares cultivados, searas : Doiro.*
. . . . . **V. tetrasperma** (L.), Mnch.
Calice com os segmentos maiores que o tubo: vagens quasi sempre pubescentes, 3-6-spermicas; corolla esbranquiçado-azulada; folhas com 3-5 pares de
19 { foliolos ellipticos ou ovado-lanceolados, pelo menos os superiores acutiús-

19 culos; estipulas linear-agudas, apenas as inferiores alabardinas. Planta de 2-5 dm., pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos, logares assombreados, margens dos caminhos : Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **V. pubescens**, Lk.

434. **Lens**, Adans. — Flôres pequenas, dispostas em cachos axillares pedunculados, 1-3-floros, aristados; calice regular, 5-partido, com os segmentos subeguaes, do tamanho da corolla ou maior; corolla com o estandarte largo, attenuado em unha curta, e a quilha aguda, subrostrada, menor que as azas e com ellas adherente; estames diadelphos, com o tubo troncado muito obliquamente; estylete delgado, comprimido dorsalmente, sulcado e pelludo na face superior; vagem com gynophoro, comprimida, rhomboidal, rostrada, 1-2-spermica, 2-valve; sementes lenticulares. Hervas com as folhas paripinnuladas (ás vezes de foliolos alternos), mucroniferas ou gavinhosas, estipuladas.

Folhas todas ou quasi todas mucroniferas, raras vezes as superiores com gavinha simples; 2-5 pares de foliolos, os das folhas superiores estreitos, oblongos ou sublineares; estipulas semi-alabardinas, mais ou menos dentadas; pedunculo maior que a folha, 1-2-floro, longamente aristado; segmentos do calice celheados; corolla azulada, menor que o calice; vagem glabra, fulva. Planta de 1-3 dm., delgada, erecta ou ascendente, pubescente ou subvillosa. . . *Maio-Jun. Sitios sèccos : disseminada desde Trás-os-Montes ao Alg. (pouco frequente). . Lentilha brava.* **L. nigricans** (M. Bieb.), Godr.

Folhas com os foliolos mais numerosos e mais approximados; estipulas subinteiras; pedunculo brevemente aristado; segmentos do calice com pellos applicados. *Algarve.* . . . . . β. *lentoides* (Ten.)

Folhas quasi todas com gavinha simples ou 2-furcada; 5-7 pares de foliolos, oblongo-ovados ou oblongos; estipulas lanceoladas, subinteiras; pedunculo quasi do tamanho da folha, 2-3-floro; segmentos do calice celheados; corolla branco-violacea, menor que o calice; vagem glabra, fulva, com as sementes majusculas, amarelladas, aquilhadas no bordo. Planta de 2-4 dm., mais robusta, pubescente. ⊙. *Abril-Maio Cultivada, e raras vezes subespontanea. (Orig. talvez do Oriente).* . . . . . *Lentilha.* **L. culinaris**, Medic.

Sementes menores, arredondadas no bordo, escuras, maculadas . . . . . β. *disperma* (Roxb.).

435. **Lathyrus**, L. — Flôres pedunculadas e axillares, solitarias ou 2-12 dispostas em cacho; calice campanulado, com 5 segmentos de ordinario deseguaes (os superiores menores); estandarte obovado ou suborbicular, ás vezes com 2 invaginações gibbosas na base; estames diadelphos ou monadelphos, com o tubo troncado no cimo em angulo recto; estylete direito ou torcido na base, comprimido dorsalmente, canaliculado na face posterior; vagem sessil ou com um pequeno gynophoro, troncada obliquamente no cimo e rostrada, polyspermica, 2-valve; sementes globoso-comprimidas. Hervas com os caules alados ou angulosos e as folhas de ordinario pinnuladas (com os foliolos dispostos em 1 ou mais pares, ou alternos) e gavinhosas, ás vezes mucroniferas ou transformadas em phyllodios ou em gavinha simples; estipulas geralmente grandes, ás vezes pequenas ou rudimentares ou nullas.

1 Folhas todas da planta adulta transformadas em gavinha, de ordinario simples ás vezes ramosa; estipulas grandes, simulando duas folhas oppostas, sesseis, ovadas, troncadas e subauriculadas na base; pedunculo com 1, raras vezes 2 flôres; flôres amarellas, mediocres; vagens largamente lineares, glabras. Planta de 2-5 dm., glabra, com os caules tetragonaes, prostrada ou trepadora. ⊙. *Abril-Jun. Searas, campos cultivados e incultos : quasi todo o paiz.* . . . . . **L. Aphaca**, L.

Folhas todas ou pelo menos as inferiores transformadas em phyllodios e destituidas de foliolos. 2

Folhas todas pinnuladas. 3

2 Folhas todas transformadas em phyllodios linear-lanceolados ou lineares, desprovidos de gavinha e de foliolos; estandarte sem invaginações gibbosas; vagens estreitamente lineares, pubescentes; pedunculos com 1-2 flôres, mediocres, purpurascentes. Planta de 2-8 dm., com os caules angulosos, delgados, erectos. ⊙. *Maio-Jun. Searas, campos, lameiros : Trás-os-Montes.* . . . . . * **L. Nissolia**, L.

Folhas superiores gavinhosas e de ordinario pinnuladas; estandarte com 2 invaginações gibbosas na base; vagens glabras; flôres majusculas (15-20 mm.). 3

Pedunculo 1-floro, menos vezes 2-floro, menor que a folha; corolla amarello-pallida; vagem com 2 azas membranosas no bordo superior; phyllodios ovados ou oblongo-lanceolados, decurrentes na base, os superiores com 2-4 foliolos ovados ou subarredondados. Planta largamente alada, de 3-9 dm., glabra, prostrada ou trepadora. ⊙. *Março-Jun. Vinhas, searas, pousios, incultos, margens dos campos : Centro e Sul (frequente).* . . . . . *Ervilha dos campos.* **L. Ochrus** (L.), DC.

Phyllodios todos, mesmo os superiores, desprovidos de foliolos. *Com o typo (pouco frequente)* . . . . . β. *petiolaris*, Rouy.

4 Pedunculo 1-3-floro, do tamanho da folha ou maior; corolla com o estandarte purpureo ou violaceo; vagem não alada; folhas inferiores transformadas em phyllodios linear-lanceolados desprovidos de gavinha e de foliolos, as restantes pinnuladas com 4-8 foliolos frequentemente alternos. Plantas aladas, de 2-11 dm., glabras, prostradas ou trepadoras 4

Flôres com as azas azues ou lilacineas; vagem não torulosa, canaliculada no bordo superior; estylete contrahido repentinamente em ponta assovelada retroflectida; foliolos lineares (*var. angustifolius*, Rouy), ou menos vezes oblongo-lineares ou oblongos (*var. purpureus* [Desf.]). ⊙. *Março-Jul. Searas, sebes, margens dos campos : Minho, Doiro, Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **L. Clymenum**, L.

Flôres com as azas brancas ou esbranquiçadas; vagem torulosa, subaquilhada no bordo superior; estylete obtuso; foliolos lineares (*var. tenuifolius*, [Desf.]), raras vezes oblongo-lineares ou oblongos (*var. latifolius*, Rouy). .... *Abril-Jun. Searas, campos cultivados e incultos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **L. articulatus**, L.

[I]

5 Plantas annuaes, raras vezes biennaes; pedunculos 1-3-floros; folhas com 2 foliolos. 6

Plantas vivazes; pedunculos 2-12-floros; flôres majusculas ou grandes . 15

6 Estylete não contorcido na base; pedunculos 1-floros; flôres pequenas (8-12 mm.), de ordinario vermelhas ou avermelhadas; vagens apteras; caules não alados 7

Estylete contorcido na base; pedunculos muticos ou submuticos; vagem sem gynophoro 9

7 Vagem oblongo-rhomboidal (20-25 × 7-10 mm.), 2-3-spermica, com gynophoro bem visivel; pedunculo mutico, bastante maior que o peciolo; foliolos lineares. Planta de 1-3 dm., muito delgada, glabra, prostrada ou trepadora. ⊙. *Abril-Jun. Logares áridos e pedregosos : Trás-os-Montes, Doiro, Beira* . . . . . * **L. setifolius**, L.

Vagem linear, polyspermica, sem gynophoro; pedunculo longamente aristado; foliolos lanceolado-lineares ou lineares. 8

8 Pedunculos compridos (4-8 vezes maiores que o peciolo); vagens mediocres (25-45 × 3-4 mm.), levemente reticulado-nervosas. Planta de 1-5 dm., glabra, ascendente. ⊙. *Abril-Jun. Searas, campos cultivados e incultos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **L. angulatus**, L.

8 { Pedunculos curtos (menores que o peciolo ou maiores até ao dobro); vagens majusculas (30-60 × 4-5 mm.), com nervuras longitudinaes salientes. Planta de 2-5 dm., glabra, erecta ou ascendente. ⊙. *Abril-Jun. Searas, vinhas, campos, arrelvados : do Doiro ao Alg.* . . **L. sphaericus**, Retz.

9 { Flôres pequenas ou majusculas (8-15 mm.) 10
Flôres grandes (20-30 mm.); pedunculo 2-3-floro 14

10 { Vagens 2-aladas no bordo superior, oblongo-rhomboidaes; calice com os segmentos maiores que o tubo; pedunculos 1-floros. 11
Vagens apteras; caules visivelmente alados na parte superior; folhas com gavinha ramosa 12

11 { Vagens mediocres (30-40 × 12-18 mm.), só aladas no bordo superior; flôres majusculas (cerca de 15 mm.), esbranquiçadas rosadas ou azuladas; foliolos compridos (3-9 cm.), oblongo-lanceolados lanceolados ou sublineares; folhas superiores com gavinha ramosa; sementes esbranquiçadas, comprimidas, angulosas. Planta de 2-7 dm., estreitamente alada, prostrada ou trepadora. ⊙. *Abril-Jun. Subespont. nas searas, vinhas, campos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.; tambem cult. (Orig. da Europa austral e do Oriente)* . . . . . *Chicharos.* **L. sativus**, L.
Vagens pequenas (20-25 × 9-11 mm.), com 2 azas largas no bordo superior e 2 azas estreitas no bordo inferior; flôres mediocres (cerca de 10 mm.), vermelho-sanguineas; foliolos curtos (0,8-3 cm.), ovado-oblongos ou oblongo-lineares; folhas todas mucroniferas ou as superiores com gavinha simples; sementes fuscas, maculadas de negro, angulosas. Planta de 0,5-2,5 dm., com os caules angulosos, apteros, diffusa, provida frequentemente de estolhos subterraneos aphyllos, com flôres cleistogamicas e vagens subovadas, mucronadas *(for. amphicarpus [Brot.])*. ⊙. *Abril-Maio. Outeiros sèccos e pedregosos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Alg.* . . . . . **L. quadrimarginatus**, Bory et Chaub.

12 { Vagens oblongas (35-40 × 8-10 mm.), glabras, amarelladas na maturação, canaliculadas no bordo superior; calice com os segmentos maiores que o tubo; pedunculo 1-flôro, menor que a folha; flôres majusculas (11-14 mm.), vermelhas; foliolos lineares ou lanceolados, agudos. Planta de 3-10 dm., glabra, trepadora. ⊙. *Abril-Jun. Searas, prados, vinhas, campos : quasi todo o paiz.* . . . . . *Chicharos miudos.* **L. Cicera**, L.
Vagens lineares; calice com os segmentos quasi do tamanho do tubo; pedunculo 1-3-floro 13

13 { Flôres majusculas (12-14 mm.), amarellas; pedunculo do tamanho da folha ou menor; vagens compridas (40-80 × 10 mm.), comprimidas, glabras, fulvas na maturação; foliolos lanceolados ou lineares, agudos. Planta de 4-15 dm., glabra, trepadora. ⊙. *Abril-Maio. Searas, prados, incultos, margens dos caminhos : Minho, Beira, Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **L. annuus**, L.
Flôres mediocres (8-12 mm.), violaceas e por fim azuladas; pedunculo 2-3 vezes maior que a folha; vagens mais curtas (20-35 × 5-6 mm.), um pouco intumescidas, verrugoso-pelludas, escuras na maturação; foliolos oblongo-lanceolados ou lanceolado-lineares. Planta de 3-10 dm., villoso-pubescente, trepadora. ⊙ ou ♂. *Maio-Out. Arrelvados, prados humidos, searas, margens dos campos e caminhos : Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **L. hirsutus**, L.

14 { Vagens grandes (8-10 × 1 cm.), glabras, canaliculadas no bordo superior, reticulado-nervosas; calice com os segmentos menores que o tubo; corolla purpurea; pedunculo maior que a folha; foliolos ovados ou ellipticos, raras vezes linear-lanceolados *(for. angustifolius)*. Planta de 4-10 dm., glabra, diffusa ou trepadora. . . *Maio-Jun. Brenhas, sebes : Beira litt. e merid., Alto Alemt.* . . . . . **L. tingitanus**, L.

14 Vagens menores (5-7 × 1 cm.), hirsutas, não canaliculadas; calice com os segmentos maiores que o tubo; flôres cheirosas, com o estandarte purpureo ou rosado e as azas e a quilha azuladas ou brancas; pedunculo muito maior que a folha; foliolos ovados ou ellipticos. Planta de 5-12 dm., pubescente-villosa, trepadora. ⊙. *Abril-Jul. Cult., e raras vezes subespont. (Orig. da Italia)* . . . . . *Ervilhas de cheiro.* **L. odoratus**, L.

[**5**]

Estylete contorcido na base; flôres de 15-25 mm.; vagens amarelladas na maturação, 3-costadas no bordo superior. Plantas largamente aladas, gavinhosas; pedunculos 4-10-floros 16

15 Estylete não contorcido; flôres de 10-15 mm.; vagens escuras na maturação. Plantas não ou estreitamente aladas 18

Folhas todas, normalmente, com 1 só par de foliolos; vagem mais ou menos comprimida na maturação 17

Folhas inferiores com 1 par de foliolos, as médias e superiores com 2-3 pares; vagens subcylindricas na maturação, com as 3 costas pouco salientes e subeguaes; flôres grandes (20-22 mm.), com a corolla rosada; sementes pequenas, levemente granulosas; foliolos lanceolados ou linear-lanceolados. Planta glabra, de 6-12 dm., ascendente, glauco-esverdeada. ♃. *Maio-Agosto. Vinhas, searas, sebes, incultos : Trás-os-Montes, Serra da Estrella (Manteigas)*. . . . . *Experimenta-genros.* **L. heterophyllus**, L.

16

Flôres muito grandes (20-25 mm.), rosadas ou vermelhas; vagem pouco comprimida, com a costa média mais saliente do que as lateraes, todas quasi lisas; sementes granulosas; foliolos compridos (5-12 cm.), ovados ou ellipticos ou lanceolados, obtusos ou obtusiúsculos, mucronados. Planta de 6-20 dm., glabra, trepadora ou prostrada. ♃. *Maio-Agosto. Vinhas, searas, restolhos, sebes, incultos : de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . *Cizirão.* **L. latifolius**, L.

Foliolos lanceolado-lineares (*for. neglectus* [Rouy]) ou lineares (*for. linifolius* [Rouy], agudos. *Com o typo e quasi tão frequente como elle.* . . . . . β. *tenuifolius.*

17

Flôres majusculas (15-18 mm.), variegadas de vermelho de côr de rosa e verde; vagem mais comprimida, com as 3 costas subeguaes, todas pouco salientes e denticuladas; sementes levemente granulosas; foliolos mais curtos (2-6 cm., raras vezes 8 cm.), linear-lanceolados. Planta de 2-10 dm., glabra, trepadora ou prostrada. ♃. *Maio-Agosto. Charnecas, sebes, collinas : Beira, Estrem., Alemt. litt. e Alg* . . . . . **L. silvestris**, L.

Foliolos mais largos, lanceolados ou ovado-lanceolados; corolla mais rosada. *Com o typo* . . . . . β. *latifolius*, Peterm.

Foliolos mais estreitos e mais compridos, lineares: vagem pouco comprimida. *Alemt. litt* . . . . . γ. *stenophyllus* (Welw.), P. Cout.

18 Folhas gavinhosas. 19

Folhas mucroniferas. Plantas glabras 21

Flôres amarellas, com as nervuras do estandarte violaceas; folhas com 1 só par de foliolos, lanceolados, agudos: estipulas grandes e largas, semi-alabardinas; pedunculo muito maior que a folha, 3-12-floro. Planta de 3-10 dm., glabrescente ou levemente pubescente, trepadora ♃. *Maio-Jul. Lameiros, sebes, arrelvados : Trás-os-Montes, Alto Alemt.* . . . . **L. pratensis**, L.

19

Flôres purpureas ou azuladas; folhas com 2-3 pares de foliolos 20

Caules estreitamente alados; pedunculos delgados, pouco mais compridos que as folhas, 2-8-floros; vagens de 7-8 mm. de largura, com as faces nervosas; sementes variegadas de fusco e de negro; foliolos membranosos, glabros, ellipticos ou oblongos ou linear-lanceolados: estipulas semi-alabar-

20

20 { dinas, frequentemente pequenas. ♃. *Maio-Jul. Logares humidos e pantanosos : Estrem. e Alemt. litt.* . . . . . * **L. palustris**, L.
Caules não alados; pedunculos por fim grossos e bastante maiores que as folhas; vagens de 5 mm. de largura, com as faces enerveas; sementes negras; foliolos subcoriaceos, mais ou menos glandulosos na pagina inferior, oblongos ou estreitamente lineares *(for. angustifolius)*; estipulas semi-alabardinas, mediocres ou majusculas. Planta de 2-6 dm., levemente pubescente ou glabrescente. ♃. *Abril-Jun. Charnecas pantanosas : Beira, Estrem., Alemt. litt* . . . . . **L. nudicaulis** (Wk.), Samp.

21 { Planta estreitamente alada, de 2-5 dm., ascendente ou diffusa, verde ou pouco escura pela deseccação, com rhizoma rastejante e estolhoso provido de tuberculos; folhas com 2-4 pares de foliolos, oblongos ou sublanceolados, mucronados; estipulas grandes, semi-alabardinas; flôres vermelhas, por fim azues; pedunculo do tamanho da folha ou maior, 2-4-floro. ♃. *Abril-Jun. Mattos, bosques : Serra de Rebordãos, Alto Minho, Bussaco.*
. . . . . **L. montanus**, Bernh.
Planta aptera, de 3-10 dm., erecta, de ordinario negra pela deseccação, com rhizoma não tuberculoso; folhas com 3-6 pares de foliolos, ellipticos ou oblongos, glaucos na pagina inferior; estipulas pequenas, semi-alabardinas; flôres vermelhas, por fim esbranquiçadas; pedunculo maior que a folha ou do mesmo tamanho, 4-8-floro. ♃. *Maio-Jul. Mattos, sebes : Trás-os-Montes, Beira merid.* . . . . . **L. niger** (L.), Bernh.

436. **Pisum** L. — *Ervilha.* — Flôres 1-2, dispostas em pedunculos axillares; calice campanulado, com os 5 segmentos deseguaes (os superiores menores); estandarte largamente obovado ou orbicular, com 2 invaginações gibbosas na base; estames diadelphos, com o tubo troncado superiormente em angulo recto; estylete geniculado na base, comprimido no cimo lateralmente, pelludo na face posterior e canaliculado-conduplicado na anterior; vagem sessil, oblonga, troncada obliquamente no cimo e com pequeno rostro, polyspermica, 2-valve. Hervas de caule subroliço, com as folhas pinnuladas, gavinhosas, e estipulas grandes foliaceas.

1 { Sementes brancas ou branco-azuladas, subglobosas ou quasi cubicas *(var. quadratum*, L.); pedunculos curtos; flôres de ordinario brancas, ás vezes com o estandarte violaceo e as azas violaceas; folhas com 2-4 pares de foliolos ovados, inteiros ou subinteiros. Planta verde-glauca, elevada e trepadora, ou anã e debil *(for. humile* [Mill.]). ⊙. *Maio-Jul. Cult. (Orig. da Asia occidental)* . . . . . *Ervilha.* **P. sativum**, L.
Vagens subcoriaceas, subcylindricas, com as sementes mais ou menos approximadas. . . . . *Ervilha ordinaria.* α. *saccharatum*, Ser.
Vagens grandes, falciformes, não coriaceas, muito comprimidas; sementes distantes. *Menos cult. que o ant.*
. . . . . *Ervilha torta.* β. *macrocarpum*, Ser.
Sementes escuras, maculadas; flôres variegadas; vagens comprimidas . 2

2 { Sementes angulosas, fortemente comprimidas, lisas; flôres azuladas, com as azas vermelho-escuras; pedunculos curtos, do tamanho das estipulas ou pouco maiores; vagens mediocres (cerca de 5 × 1 cm.); estipulas com frequencia maculadas de violaceo na base; folhas com 1-2 pares de foliolos, ovados, dentados na metade superior. Planta de cerca de 1 m., trepadora, verde-glauca. . . *Maio-Jul. Cult. (pouco), e ás vezes subespont.?*
. . . . . *Ervilha miuda.* * **P. arvense**, L.
Sementes subglobosas, finamente granulosas; flôres rosadas, com as azas vermelho-escuras; pedunculos de ordinario compridos, bastante maiores que as estipulas; vagens grandes (5-10 × 1-1,5 cm.); estipulas immaculadas; folhas com 2-3 pares de foliolos, ovados, inteiros ou dentados. Planta de

2 { 3-12 dm., verde-glauca. ⊙. *Abril-Jun. Searas, outeiros, mattos, margens dos pinhaes : disseminado, desde o Minho ao Algarve.*
. . . . . *Ervilha brava.* P. **elatius**, M. Bieb.

Tribu VIII. — Phaseoleas. — *Estames diadelphos; folhas 3-foliadas, com estipulas e estipululas; vagem 1-locular, 2-valve; cotyledones carnudas. Plantas frequentemente voluveis.*

437. **Phaseolus**, L. — Flôres 2-bracteoladas, dispostas em cachos axillares pedunculados, 2-multifloros ; calice campanulado, 2-labiado, com o labio superior 2-dentado e o inferior 3-dentado; corolla com o estandarte suborbicular, as azas do tamanho da quilha ou maiores, e a quilha prolongada em longo rostro, enrolada em helice; estylete tambem enrolado, superiormente barbudo na face interna, com estigma grande obliquo ou lateral; vagem comprimida ou subroliça, 2-valve, polyspermica (1).

Sementes de germinação epigea, mediocres grandes ou pequenas, de côr variavel (branca, vermelha, amarella, negra, etc.) uniforme *(for. unicolor*, Com.), ou com uma macula de outra côr *(for. maculatus*, Com.), ou com manchas pequenas mais ou menos numerosas *(for. pardinus*, Com.), ou com estrias ou faxas regulares longitudinaes *(for. zebrinus*, Com.), ou com linhaes deseguaes enredadas *(for. variegatus*, Com.) ; cacho de ordinario menor que a folha, com as flôres brancas amarelladas ou lilacineas; vagens lisas, subtorulosas, mais ou menos arqueadas. Planta levemente pubescente, elevada e voluvel, ou de pequeno porte e subvoluvel *(for. nanus* [L.]). ⊙. *Maio-Out. Cult. com muita frequencia. (Orig. ao que parece da America).* . . . . . *Feijoeiro.* **Ph. vulgaris**, L.

Sementes comprimidas, reniformes (mais ou menos concavas do lado do hilo) . . . . . α. *compressus*, DC.

Sementes subroliças (subplanas do lado do hilo), obtusas ou troncadas. . . . . β. *oblongus* (Savi).

Sementes ellipsoides (subconvexas do lado do hilo). . . . . γ. *ellipticus* (Martens).

Sementes globosas (convexas do lado do hilo). (2) δ. *sphaericus* (Savi).

Sementes de germinação hypogea, grandes, vermelhas ou violaceas variegadas de escuro, ou escuras; cacho de ordinario maior que a folha, com as flôres escarlates ; vagens mais grossas, torulosas, villoso-pubescentes em novas e depois glabrescentes. Planta elevada, voluvel. ⊙. *Jun.-Set. Cult., muito menos que o ant. (Orig. da America tropical).*
. . . . . *Feijoeiro escarlate.* **Ph. multiflorus**, Willd.

Flôres e sementes brancas . . . . . *2. albiflorus* (Lam).

Flôres e sementes rosadas, maculadas de vermelho *3. bicolor* (Hort.).

438. **Vigna**, Savi. — Flôres 2-bracteoladas, dispostas em cachos axillares pedunculados; calice campanulado, subbilabiado, com o labio superior 2-denticulado e o inferior 3-dentado ; corolla com o estandarte suborbicular, as azas pouco menores que o estandarte e a quilha do tamanho das azas, curva em angulo quasi recto ; estylete superiormente barbudo na face interna, com estigma grande obliquo ou lateral ; vagem subroliça, 2-valve, polyspermica, recta ou levemente curva ; sementes desprovidas de arillo.

Cacho na anthese menor do que a folha, com as flôres amarellado-purpureas esbranquiçado-purpureas branco-esverdeadas ou violaceas; vagens

(1) Deste mesmo Genero cultiva-se ás vezes nos jardins o *Caracoleiro* (*Phaseolus Caracalla*, L.), arbusto vuluvel. D'esta Tribu das *Phaseoleas* tambem se cultivam nos jardins: o *Dolichos lignosus*, L. outro arbusto voluvel, bem distincto pela quilha não rostrada nem enrolada em helice; a *Arvore do Coral* (*Erythrina Corallodendron*, L.) e a *Coralleira cristada* (*Erythrina crista-galli*, L.), pequenas arvores ou arbustos de flôres vistosas, escarlates, etc.

(2) Do cruzamento d'estas variedades têem resultado innumeras formas intermedias.

pendentes, estreitas, torulosas, compridas (10-20 × 0,7-1 cm.); sementes pequenas, ellipsoides ou ellipsoide-subreniformes, esbranquiçadas *(for. alba)*, ou negras com o hilo branco *(for. nigra)*; foliolos ovado-acuminados. Planta elevada e voluvel, ou de menor porte e suberecta *(V. Catiang* [L.]), delgada, glabra. ⊙. *Maio-Jul. Cult., pouco. (Orig. da zona tropical).*

. . . . . *Feijão da China.* **V. sinensis** (L), Endl.

Planta erecta, subvoluvel, de pequeno porte; sementes maiores, subreniformes, de ordinario esbranquiçadas e com o hilo orlado de negro *Cult., com mais frequencia.*

. . . . . *Feijão frade, Feijão fradinho.* β. *monachalis* (Brot.).

Vagem muito comprida (25-80 cm.); sementes côr de camurça ou amarellado-avermelhadas com o hilo branco levemente orlado de escuro. Planta robusta, voluvel. *Cult., pouco.*

. . . . . *Feijão chicote.* γ. *sesquipedalis* (L).

439. **Lablab**, Adans. — Flôres 2-bracteoladas, dispostas em cachos axillares pedunculados; calice campanulado-tubuloso, subbilabiado, com o labio superior levemente denticulado ou subinteiro e o inferior 3-dentado; corolla com o estandarte suborbicular e a quilha curva em angulo recto; estylete superiormente barbudo na face interna, com estigma pequeno terminal; vagem comprimido-plana, arqueada, 2-valve, 2-4-spermica; sementes com arillo comprido e estreito, branco.

Cacho multifloro, maior do que a folha; vagens ovado-arqueadas, de 6-8 × 2-2,5 cm., verrugoso-asperas nos bordos; sementes subellipticas, achatadas; foliolos ovado-acuminados, glabros, celheados. Planta voluvel, elevada, aspera. ⊙. *Jun.-Jul. Cult., pouco. (Orig. da India).*

. . . . . *Feijão cutelinho.* **L. vulgaris**, Savi.

Flôres violaceas, sementes negras . . . . . *1. niger* (DC.).

Flôres purpureas, sementes negro-purpureas . . *2. purpureus* (DC.).

Flôres brancas, sementes brancas ou ferruginosas *3. albiflorus* (DC.).

Familias 68. — Geraniaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou irregulares, dispostas em umbellas pedunculadas 1-multifloras, involucradas, axillares ou oppostas ás folhas ou situadas nas dichotomias do caule: calice 5-mero, persistente; corolla com 5 petalas livres, caducas, de prefloração imbricativa; estames 10, hypogynicos, livres ou mais ou menos adherentes na base, todos ferteis ou 5-3 transformados em estaminodios; ovario supero, 5-lobado, 5-locular, com os estyletes adherentes inferiormente e livres na extremidade em 5 ramos estigmatiferos; fructo rostrado, divisivel na maturação em 5 coccas monospermicas, membranosas ou endurecidas na base, dehiscentes pelas sutura ventral ou indehiscentes, cada uma d'ellas provida de longa arista separada com elasticidade do rostro central e persistente ou rapidamente caduca; semente com tegumento liso ou alveolado-reticulado e albumen muito pequeno ou nullo. Plantas herbaceas (ou subarbustivas ou arbustivas) (1), frequentemente dichotomico-ramosas, com os caules e ramos nodosos; folhas alternas ou oppostas, estipuladas.

Arista das coccas do fructo enrolada em arco na maturação; estames de ordinario todos ferteis, poucas vezes 5 estereis; pedunculos 1-2-floros.

. . . . . *Geranium*, L. *(pag. 370).*

Arista das coccas do fructo enrolada em helice na maturação; estames 5 ferteis e 5 estereis; pedunculos 1-multifloros. *Erodium*, L'Hérit. *(pag. 372).*

440. **Geranium**, L. — *Geranio.* — Flôres regulares, 2-1 em cada pedunculo (nas esp. port.); petalas inteiras chanfradas ou 2-lobadas; estames de ordinario

(1) Cultivam-se nos jardins varios arbustos ou subarbustos do Genero *Pelargonium*, sob os nomes vulgares de *Malva-rosa, Malva de cheiro, Sardinheira*, etc.

todos ferteis, poucas vezes 5 estereis; coccas do fructo membranosas, dehiscentes pelo bordo interno, com a arista persistente ou caduca, curva em arco na maturação e glabra na face interna; sementes lisas ou alveolado-reticuladas.

1 Petalas com a unha comprida (do tamanho do limbo ou quasi) e glabra, obovadas, inteiras; sepalas erecto-conniventes, tornando o calice pyramidal; coccas do fructo rugosas. 2
Petalas com a unha curta (muito menor que o limbo); sepalas patente-divergentes; folhas de contorno reniforme-arredondado ou subarredondado. 3

2 Folhas reniforme-orbiculares, palmatifendidas, com os segmentos crenado-lobados; sepalas transversalmente rugosas; coccas do fructo longitudinalmente rugosas no dorso, levemente reticuladas nas faces, pubescente-glandulosas, com a arista caduca; rostro do fructo de 10-12 mm.; petalas rosadas, mediocres. Planta de 1-5 dm., subglabra, lustrosa, erecta ou ascendente, ás vezes purpurascente. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos humidos, logares sombrios e pedregosos, sebes : quasi todo o paiz.* **G. lucidum**, L.
Folhas pentagonaes, palmatisectas, com os segmentos pennatifendidos ou pennatipartidos; sepalas lisas ou quasi; coccas do fructo transversalmente rugosas, glabrescentes, com a arista caduca mas presas ao rostro por uns filamentos delgadissimos; rostro do fructo de 15-20 mm.; petalas purpureo-rosadas, majusculas (quasi 2 vezes maiores que o calice) ou geralmente no nosso paiz mediocres *(var. purpureum* [Vill.], Pers.). Planta de 0,3-4 dm., erecta, fetida, glanduloso-pelluda, ás vezes vermelha. ⊙ ou ♂. *Março-Jul. Sebes, muros, hortas, pomares, logares assombreados : quasi todo o paiz (frequente)* . . *Herva Roberta, Herva de S. Roberto.* **G. Robertianum**, L.

3 Folhas palmatilobadas ou palmatifendidas; pedunculos 2-floros 4
Folhas palmatipartidas ou palmatisectas; petalas chanfradas, com a unha celheada; sementes alveolado-reticuladas; coccas do fructo com a arista persistente 7

4 Petalas inteiras, com a unha glabra, obovadas, rosado-lilacineas; sementes alveolado-reticuladas; coccas do fructo lisas, com pellos patentes e a arista persistente; rostro do fructo de 11-15 mm.; pedunculos menores que as folhas; flôres pequenas. Planta de 0,3-5 dm., erecta ou diffusa, pubescente, glandulosa. ⊙ ou ♂. *Março-Agosto. Sebes, muros, campos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **G. rotundifolium**, L.
Petalas chanfradas ou 2-lobadas, com a unha celheada; sementes lisas; coccas do fructo com pubescencia applicada ou glabrescentes e com a arista mais ou menos caduca. 5

5 Coccas do fructo transversalmente rugosas, glabrescentes; pedunculos quasi do tamanho das folhas; rostro do fructo de 7-10 mm.; flôres purpureas, pequenas, com as petalas pouco maiores que o calice. Planta de 0,5-4 dm., prostrada ou ascendente, mollemente pubescente, glandulosa. ⊙ ou ♂. *Março-Jun. Incultos, margens dos caminhos, sebes, muros, vinhas, hortas : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . *Bico de pomba menor.* **G. molle**, L.
Petalas 2-3 vezes maiores que o calice e mais fundamente lobadas. *Pouco frequente* . . . . . β. *villosum* (Ten.).
Coccas do fructo lisas. 6

6 Petalas pequenas, pouco maiores que o calice, violaceo-pallidas, chanfradas; fructo com o rostro de 6-8 mm. e as coccas pubescentes; pedunculos menores que as folhas ou pouco maiores; estames ferteis 5. Planta de 0,5-2 dm., mollemente pubescente e glandulosa, erecta ou prostrado-ascendente. ⊙ ou ♂. *Maio-Jul. Trancoso, Guarda* . . . . . **G. pusillum**, L.
Petalas cerca do dobro maiores que o calice, purpureas, 2-lobadas; fructo com o rostro de 12-15 mm. e as coccas glabrescentes ou pubescentes; pedunculos maiores que as folhas; estames todos 10 ferteis. Planta de

6 { 1-4 dm., erecta ou ascendente, villosa com pellos patentes e glandulosa, vivaz com raiz vertical. ♃. *Maio-Agosto. Prados, bosques, ladeiras das montanhas : Trás-os-Montes, Beira montanhosa* . . . . . **G. pyrenaicum**, L.

7 { Pedunculos 1-floros, maiores que as folhas; flôres grandes (25-40 mm. de diametro), com as petalas o dobro maiores que o calice, purpureas; rostro do fructo de 25-35 mm. Planta de 2-7 dm., vivaz com rhizoma alongado horizontal, mais ou menos villosa com pellos patentes, ascendente ou erecta. ♃. *Abril-Agosto. Solos pedregosos e sèccos, sebés : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.*
. . . *Geranio sanguineo, Bico de grou sanguineo.* **G. sanguineum**, L.
Pedunculos 2-floros; flôres pequenas ou mediocres, com as petalas pouco maiores que o calice. Plantas annuaes ou biennaes, com pellos applicados 8

8 { Pedunculos compridos, bastante maiores que as folhas; fructo com as coccas pelludas na sutura e o rostro de 15-18 mm.; flôres mediocres, rosadas. Planta de 1-4 dm., ascendente ou erecta. ⊙. *Maio-Jun. Terrenos pedregosos, arrelvados, campos, caminhos, muros : disseminado em quasi todo o paiz.* . . . . . *Bico de pomba maior.* **G. columbinum**, L.
Pedunculos curtos, menores ou muito pouco maiores que as folhas; fructo com as coccas completamente pelludas e o rostro de 10-15 mm.; flôres pequenas, purpureas. Planta de 1-5 dm., ascendente ou erecta. ⊙ ou ♂. *Março-Jul. Hortas, campos cultivados, pousios, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **G. dissectum**, L.

441. **Erodium**, L'Hérit. — *Maria-fia.* — Flôres regulares ou levemente irregulares, dispostas em umbellas 1-multifloras; petalas inteiras; estames 5 internos transformados em estaminodios, os 5 externos antheriferos; coccas do fructo indehiscentes, endurecido-acuminadas na base e providas de duas pequenas cavidades no cimo, com a arista persistente, enrolada em helice na maturação, longamente pelluda na face interna; sementes lisas.

1 { Folhas crenadas lobadas fendidas ou partidas 2
Folhas todas (mesmo as inferiores) pennatisectas ou 2-3-pennatisectas . 5

2 { Rostro do fructo mediocre (18-36 mm.); folhas menos fundamente recortadas; umbella 3-8-flora 3
Rostro do fructo grande (45-120 mm.); folhas mais fundamente recortadas 4

3 { Fructo com as coccas providas de uma prega concentrica sob cada cavidade do cimo e o rostro de 18-28 mm.; estaminodios glabros; sepalas com mucrão curto (cerca de 1 mm.); bracteas do involucro da umbella obtusas; petalas purpureo-lilacineas, quasi do tamanho do calice ou pouco maiores; folhas de contorno ovado-oblongo ou ovado, crenadas ou sublobado-crenadas. Planta de 1-5 dm., diffusa ou ascendente, pubescente-glandulosa. ⊙. *Jan.-Jun. Campos cultivados e incultos, caminhos, muros, entulhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **E. malacoides** (L.), Willd.
Folhas lobadas ou subpennatifendidas, com os segmentos crenados. *Com o typo.* . . . . . β. *subtrilobum* (Jord.), Lge.
Fructo com as coccas desprovidas de prega sob as cavidades do cimo e o rostro de 30-36 mm.; estaminodios celheados; sepalas com mucrão majusculo (cerca de 2 mm.); bracteas do involucro da umbella agudas; petalas rosado-lilacineas, maiores que o calice; folhas de contorno largamente ovado, mais ou menos profundamente fendidas, com os segmentos crenados. Planta de 0,8-4 dm., prostrada ou ascendente, pubescente. ⊙ ou ♂. *Abril-Agosto. Solos arenosos, collinas, muros, telhados, entulhos : Centro e Sul.* . . . . . **E. chium** (L.), Willd

4 Fructo com as coccas desprovidas de prega sob as cavidades do cimo e o rostro de 45-66 mm.; bracteas do involucro da umbella obtusas; folhas ovadas, as caulinares mais ou menos laciniadas; petalas violaceas, mediocres; umbella 4-6-flora. Planta de 2-4 dm., prostrada ou ascendente, com pellos curtos. ⊙. *Maio. Arred. de Faro, á beira dos caminhos.*
. . . . . **E. laciniatum** (Cav.), Willd.

Fructo com as coccas providas de 2-3 pregas concentricas sob cada cavidade do cimo e o rostro de 80-120 mm.; bracteas do involucro da umbella agudas; folhas oblongas, as caulinares pennatifendidas ou pennatipartidas com os segmentos inciso-serrados ou subpennatifendidos; petalas purpureas, mediocres; umbella 1-3-flora. Planta de 1-5 dm., erecta ou ascendente ou prostrada, mais ou menos hispida com pellos compridos, patentes ou retroflectidos. ⊙. *Abril-Jun. Incultos, logares sêccos e arenosos, pinhaes, muros : quasi todo o paiz.* . . . . . **E. Botrys** (Cav.), Bertol.

5 Petalas eguaes ou subeguaes; folhas pennatisectas. 6
Petalas visivelmente deseguaes; folhas 1-2-3-pennatisectas. Plantas normalmente caulescentes, mas com formas acaules precoces 7

6 Petalas largamente obovadas, 2-3 vezes maiores que o calice, rosadas; umbella 3-8-flora, com os pedicellos compridos; rostro do fructo de 40-50 mm. Planta, com raiz vivaz, acaule, mais ou menos pelluda, inodora; folhas todas basilares, alongadas, com os segmentos inciso-pennatifendidos ou pennatifendidos; pedunculos basilares, quasi do tamanho das folhas ou menores (2-3 dm.). ♃. *Abril-Jun. Alto Alemt., Algarve.*
. . . . . **E. romanum** (L.), Willd.

Petalas estreitamente oblongas, pouco maiores que o calice, rosado-lilacineas; umbella multiflora, com os pedicellos curtos; rostro do fructo de 30-40 mm. Planta annual ou biennal, villoso-glandulosa, com cheiro a almiscar, normalmente caulescente, de 1-4 dm., robusta, ascendente ou diffusa, mas com formas acaules precoces; folhas alongadas, com os segmentos serrados ou inciso-serrados, menos vezes subpennatifendidos, frequentemente maculados de escuro. ⊙ ou ♂. *Março-Agosto. Campos cultivados e incultos, caminhos, muros : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Agulha de pastor moscada.* **E. moschatum** (L.), L'Hérit.

7 Bracteas do involucro da umbella ovado-agudas ou ovado-acuminadas; fructo com rostro de 20-40 mm 8

Bracteas do involucro da umbella ovado-arredondadas, obtusas ou obtusiúsculas; fructo com rostro de 40-60 mm. e as coccas providas de uma prega concentrica sob cada cavidade do cimo; folhas 3-pennatisectas ou sub-3-pennatisectas, com as lacinias latiúsculas; umbella 6-10-flora; petalas obovado-oblongas, lilacineas, um tanto maiores que o calice. Planta robusta, de 1,5-5 dm., diffusa, glanduloso-villosa. ⊙ ou ♂. *Março-Maio. Areias, pinhaes e arrelvados do littoral : Alemt.*
. . . . . **E. æthiopicum** (Lam.), Brumh. et Thell.

8 Coccas do fructo com uma prega concentrica sob cada cavidade do cimo; petalas largamente obovadas, majusculas ou mediocres, rosadas, ás vezes as duas menores maculadas de escuro proximo da base; folhas pennatisectas, com os segmentos inciso-serrados ou pennatifendidos ou pennatipartidos; umbella 5-9-flora; rostro do fructo de 25-40 mm. Planta de 1-6 dm., prostrada ou diffusa, pelluda, com pellos patentes. ⊙ ou ♂. *Fev.-Agosto. Solos sêccos e arenosos, outeiros, pinhaes, caminhos (frequente).*
. . . . . *Bico de cegonha.* **E. cicutarium** (L.), L'Hérit.

Segmentos das folhas pouco fundamente recortados, inciso-serrados ou pennatifendidos; flôres majusculas; caules esbranquiçados. *Disseminado em quasi todo o paiz, frequente na Estrem.*
. . . . . a. *primulaceum* (Welw.).

8 Segmentos das folhas fundamente recortados, pennatipartidos: flôres mediocres ou majusculas; caules verdes. *Quasi todo o paiz.*
. . . . . b. *Chaerophyllum* (Cav.), DC.

Coccas do fructo sem prega concentrica sob as cavidades do cimo; petalas estreitamente obovadas, mediocres, rosadas ou purpureas, immaculadas; folhas 2-pennatisectas ou sub-2-pennatisectas, com as lacinias curtas e estreitas; umbella 2-6-flora; rostro do fructo de 20-40 mm. Planta de 2-6 dm., ascendente ou prostrada. ⊙ ou ♂. *Março-Jul. Areias do littoral, charnecas e pinhaes em toda a costa, menos vezes areias do interior.*
. . . . . **E. bipinnatum** (Cav.), Willd.

Planta glabrescente ou puberulento-pubescente, com pellos pequenissimos applicados; caule de ordinario avermelhado; rostro do fructo de 30-40 mm. . . . . α. *Petroselinum* (L'Hérit.).

Planta pelludo-villosa, com pellos patentes; caule avermelhado ou verde; fructo como em α. *Com o ant* . . . . . β. *pilosum* (Jord.), Rouy.

Planta pubescente-glandulosa, prostrada; petalas brancas ou levemente rosadas; rostro do fructo de 20-25 mm. *Com os ant., mas menos frequente* . . . . . γ. *sabulicola* (Lge.), Rouy.

Familia 69. — Oxalidaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias ou dispostas em umbellas, pedunculadas; calice com 5 sepalas livres ou adherentes na base, de prefloração imbricativa, persistentes; corolla hypogynica, com 5 petalas livres ou levemente adherentes na base, de prefloração contorcida, caducas; estames 10, com os filetes adherentes inferiormente, os 5 externos mais curtos; ovario supero, 5-locular, com 5 estyletes livres ou adherentes na base; fructo capsular, com dehiscencia 5-valve, loculicida; sementes sem albumen e com embryão recto. Plantas herbaceas ou lenhosas, com as folhas alternas ou todas basilares, de ordinario compostas, ás vezes simples; estipulas muito pequenas ou nullas (1).

442. **Oxalis**, L. — Plantas herbaceas, caulescentes ou acaules, frequentemente bolbilhiferas, de sabor acido; folhas 3-foliadas (nas esp. indicadas), alternas ou todas basilares, com os foliolos dotados de fortes movimentos nyctitropicos.

Planta caulescente, de 0,8-4 dm., prostrada e radicante, mais ou menos pubescente; pedunculos axillares, solitarios, menores ou maiores do que a folha; flôres umbelladas 1-5, amarellas, mediocres; capsula erecta, linear-oblonga, pentagonal, aguda; foliolos obcordiforme-chanfrados, com 8-18 mm. de comprimento. ♃. *Abril-Nov. Campos cultivados, pousios, sebes, muros, caminhos : do Minho ao Algarve.* . . . **O. corniculata**, L.

1 Foliolos pequenos (4-8 mm.), villosos nas duas paginas; pedunculos (plurifloros) com frequencia maiores do que as folhas. *Penalva do Castello.*
. . . . . β. *villosa*, Hohen.

Foliolos pequenos (4-8 mm.), glabros ou pouco villosos, celheados; pedunculos com frequencia 1-floros. *Bussaco, Porto de Moz.*
. . . . . γ. *minor*, Lge.

Plantas acaules, bolbilhiferas, subespontaneas (com as flôres geralmente infructiferas em Portugal) 2

2 Pedunculos 1-floros, do tamanho da folha ou menores; foliolos subarredondado-acunheados ou subrhomboidaes; pedunculos, peciolos e pagina inferior das folhas villoso-pubescentes. ♃. *Orig. do Cabo da Boa Esperança.*
. . . . . **O. variabilis**, Jacq.

---

(1) Da Familia proxima das *Tropæolaceas* cultiva-se com muita frequencia, sob o nome vulgar de *Chagas*, o *Tropæolum majus*, L., facil de reconhecer pelas grandes flôres esporoadas, amarellas ou côr de laranja, e pelas folhas peltadas.

2 { Flôres purpureas; sepalas pelludas, não glandulosas. *Abril-Nov. Subespont. nos campos cultivados : arred. do Porto e da Figueira da Foz.* . . . . . *var. rubra*, Jacq.
Pedunculos com flôres umbelladas; foliolos chanfrados ou sub-2-lobados no cimo. 3

Flôres amarellas, grandes, maiores que os pedicellos; pedunculos maiores que as folhas, glabros; foliolos obcordiformes, glabros, levemente celheados. ♃. *Jan.-Abril. Subespont. em varios pontos da Beira, Estrem. e Algarve. (Orig. do Cabo da Boa Esperança).*
. . . . . *Herva pata, Herva canaria, Trevo azedo.* **O. cernua**, Thunb.
3 { Flôres dobradas. *Com o typo (pouco frequente).* . . . . *for. pleniflora.*
Flôres purpurascentes, mediocres, menores que os pedicellos; pedunculos do tamanho das folhas ou pouco maiores, pubescentes; foliolos largamente obovado-cordiformes, pubescentes. ♃. *Maio-Agosto. Subespont. em varios pontos do Minho, do Pinhal de Leiria e do Alemt. (Orig. do Brasil).*
. . . . . **O. Martiana**, Zuc.

Familia 70. — Linaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, 4-5-meras e isomeras, dispostas em cymeiras 2-paras ou racimiformes; calice com as sepalas livres ou adherentes na base, de prefloração imbricativa; corolla hypogynica, com as petalas unguiculadas, livres (ou adherentes na base em algumas especies exoticas), de prefloração contorcida, muito caducas; estames hypogynicos, 4-5, reunidos em annel na base, frequentemente alternos com pequenos estaminodios dentiformes; ovario supero, subgloboso, com 4-5 loculos 2-ovulados, cada um d'elles subdividido por um falso septo em 2 cavidades 1-ovuladas; estyletes livres ou adherentes na base, com estigmas capitados ou aclavados ou subfiliformes; capsula subglobosa e de ordinario acuminada, dehiscente por 8-10 fendas longitudinaes; sementes com albumen pouco abundante e embryão recto. Plantas herbaceas (as esp. port.), com as folhas simples, inteiras, sem estipulas.

Flôres 4-meras; sepalas 2-3-inciso-dentadas . . *Radiola*, Gmel. *(pag. 375).*
Flôres 5-meras; sepalas inteiras. . . . . *Linum*, L. *(pag. 375).*

443. **Radiola**, Gmel. — Flôres tetrameras: sepalas 2-3-inciso-dentadas; capsula dehiscente por 8 fendas.

Planta muito pequena (3-8 cm.), glabra, filiforme, ramoso-dichotomica, frequentemente desde a base; folhas sesseis, oppostas, ovado-agudas, 1-nerveas; flôres pedicelladas, solitarias na axilla das bifurcações ou reunidas na extremidade dos ramos; petalas brancas, inteiras, do tamanho proximamente do calice. ⊙. *Abril-Jul. Solos arenosos, charnecas, pinhaes : quasi todo o paiz* . . . . . **R. linoides**, Gmel.
Petalas chanfradas, bastante maiores que o calice. *Terrenos arenosos do littoral : arred. do Porto* . . . . . * β. *emarginata*, Samp.

444. **Linum**, L. — Flôres pentameras; sepalas inteiras; capsula dehiscente por 10 fendas.

1 { Folhas todas oppostas, as inferiores ovado-oblongas e as superiores lanceolado-lineares; petalas brancas; estigmas capitados; flôres pequenas, longamente pedicelladas, dispostas em cymeira 2-para. Planta de 1-3 dm., glabra, erecta ou ascendente. ⊙. *Maio-Jun. Alto Trás-os-Montes e Alto Minho.*
. . . . . *Linho purgante.* **L. catharticum**, L.
Folhas todas alternas ou raras vezes as inferiores oppostas 2

2 { Petalas amarellas. 3
Petalas azues azuladas ou rosadas, grandes (3 vezes maiores que o calice). 7

3 Estigmas capitados; flôres grandes ou pequenas; sepalas lanceolado-acuminadas. 4
Estigmas aclavados; flôres grandes (12-16 mm.) 6

4 Folhas linear-lanceoladas, agudas; petalas pequenas (6-10 mm.), chegando no maximo ao dobro do calice. 5
Folhas estreitissimas, linear-assoveladas, as caulinares conchegadas, subimbricadas, as dos ramos afastadas; petalas majusculas ou grandes (10-15 mm.), excedendo o calice de ordinario em mais do dobro; cymeira paniculada, muito frouxa; calice fructifero 2 vezes maior que a capsula. Planta de 1-4 dm., muito delgada, dichotomico-ramosa desde o meio. ⊙. *Maio-Jun. Solos arenosos, outeiros sêccos, pinhaes, charnecas : Centro e Sul.* . . . . . **L. setaceum**, Brot.

5 Folhas pouco asperas na margem; calice fructifero pouco maior que a capsula; flôres dispostas em cymeiras 2-paras frouxas. Planta filiforme, de 1-4 dm., muito glabra, dichotomico-ramosa, menos vezes simples. ⊙. *Abril-Agosto. Collinas, charnecas, pedreiras, vinhas :Centro e Sul.* . . . . . **L. gallicum**, L.
Folhas muito asperas na margem; calice fructifero bastante maior que a capsula (proximamente o dobro); flôres dispostas em inflorescencias mais ou menos condensadas. Planta rigida, um tanto grossa, de 1-5 dm., puberulento-aspera inferiormente. ⊙. *Abril-Jul. Arrelvados, olivaes, vinhas, outeiros, logares arenosos : Centro e Sul* . . . . . **L. strictum**, L.
Flôres dispostas em cymeiras compactas no cimo dos caules e dos ramos. *Frequente.* . . . . . α. *cymosum*, Gr. et Godr.
Flôres dispostas em pequenos glomerulos axillares ao longo do caule simples ou pouco ramoso. *Com o ant.* . . β. *spicatum* (Pers.), Rchb.
Flôres um pouco afastadas, dispostas em cymeira irregular corymbiforme. *Pouco frequente* . . . . . γ. *alternum* (Pers.).

6 Sepalas lanceolado-acuminadas, maiores que a capsula; folhas todas alternas, linear-lanceoladas, muito agudas; petalas amarellas; cymeiras primeiro corymbiformes e por fim racimiformes, mais ou menos frouxas. Planta annual, de 2-6 dm., ascendente. ⊙. *Maio-Agosto. Terrenos sêccos, collinas : Beira merid., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **L. tenue**, Desf.
Sepalas ovadas, do tamanho da capsula; folhas inferiores oppostas, ellipticas, as restantes alternas, lanceoladas; petalas doiradas; cymeiras frouxas, corymbiformes. Planta vivaz, de 3-10 dm., erecta ou ascendente. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos e pantanosos : Alemt. litt.* . . . . * **L. maritimum**, L.

7 Planta villoso-glandulosa, de 3-6 dm., erecta ou ascendente, com rhizoma lenhoso; sepalas ovado-acuminadas, herbaceas, maiores que a capsula : petalas rosadas, com as nervuras violaceas; folhas elliptico-oblongas ou lanceoladas, 3-5-nerveas; estigmas aclavados; cymeiras por fim racimiformes. ♃. *Maio-Jul. Arrelvados, bosques, logares pedregosos : em Port. (onde?)* . . . . . *L. **viscosum**, L.
Plantas glabras, com as folhas 1-3-nerveas; sepalas escarioso-marginadas; petalas azues; flôres frouxamente cymoso-paniculadas ou subsolitarias. 8

8 Sepalas lanceolado-assoveladas, largamente marginadas, bastante maiores que a capsula; estigmas subfiliformes; petalas com a unha comprida, intensamente azues; folhas mais ou menos asperas na margem, lanceoladas ou ovado-lanceoladas (*var. latifolium*, Lge.) ou lineares (*var. angustifolium*, Lge.). Planta de 2-5 dm., ascendente. ♃. *Maio-Jul. Arrelvados, logares pedregosos ou sêccos : em Port. (onde?)* . . . . . * **L. narbonense**, L.
Sepalas ovado-acuminadas, estreitamente marginadas, menores que a capsula: estigmas aclavados; petalas com a unha curta; folhas lisas na margem, linear-lanceoladas 9

9 { Planta de 1-6 dm., prostrado-ascendente ou ascendente, de ordinario pluricaule, vivaz ou biennal ou annual; capsulas majusculas (5-6 mm.), com os septos celheado-villosos; flôres azul-claras, raras vezes brancas. ♃ ou ♂ ou ⊙. *Março-Agosto. Prados, bosques, margens dos caminhos, areias do littoral : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Linho bravo.* L. **angustifolium**, Huds.
Planta erecta, geralmente unicaule, sempre annual; capsulas grandes (8-10 mm.), com os septos glabros; flôres de côr azul mais intensa. ⊙. *Maio-Jul. Cult., e ás vezes subespont.* . . . . *Linho.* (1) L. **usitatissimum**, L.

Familia. 71. — Zygophyllaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares, de prefloração imbricativa, geralmente solitarias; calice caduco, com 5-4 sepalas, livres ou adherentes na base; petalas livres, em numero egual ao das sepalas; estames hypogynicos, 10 (nas esp. port.); ovario 5-3-locular, com os loculos ás vezes subdivididos transversalmente, e um só estylete; fructo anguloso, divisivel em 5 coccas, dehiscentes pelo bordo interno ou indehiscentes; sementes com embryão recto e albumen carnudo, ou sem albumen. Plantas herbaceas ou subarbustivas, não glandulosas, inodoras, com as folhas estipuladas, geralmente oppostas e compostas, ás vezes simples.

Estylete comprido, com estigma inteiro; fructo com as coccas lisas; folhas 3-foliadas . . . . . *Fagonia*, L. *(pag. 377).*
Estylete curto, com estigma 5-fendido; fructo com as coccas espinhosas e verrugosas; folhas paripinnuladas . . . . . *Tribulus*, L. *(pag. 377).*

445. **Fagonia**, L. — Sepalas 5; petalas 5, unguiculadas; estames 10; ovario 5-locular, attenuado em estylete assovelado, com estigma simples; fructo pentagonal, rostrado pelo estylete e divisivel em 5 coccas 1-spermicas, lisas, dehiscentes no bordo interno; sementes com tegumento mucilaginoso e com albumen.

Planta glabra, de 2-4 dm., prostrada, muito ramosa; folhas pecioladas, 3-foliadas, com os foliolos lanceolados ou linear-lanceolados, muito agudos; estipulas espinescentes, menores que o peciolo; flôres lateraes, solitarias, com pedunculo curto; corolla vermelha, bastante maior que o calice; fructos pentagonaes, retroflectidos. ♃. *Abril-Dez. Logares estereis e arenosos, rochedos, muros : em Port. (onde?).* . . . . . * **F. cretica**, L.

446. **Tribulus**, L. — Sepalas 5; petalas 5, quasi sem unha; estames 10; ovario 5-locular, com estylete curto e estigma 5-fendido; fructo deprimido, estrellado, divisivel em 5 coccas subdivididas transversalmente, 1-5-spermicas, indehiscentes, espinhosas e verrugosas (ou aladas); sementes com tegumento membranoso, sem albumen.

Planta de 1-6 dm., prostrada, pubescente ou villoso-pubescente, verde ou esbranquiçada; folhas paripinnuladas, com 5-8 pares de foliolos oblongos, pequenos; estipulas herbaceas, muito pequenas; flôres lateraes, com pedunculo curto; corolla amarella, pequena, 2 vezes maior que o calice; coccas do fructo com 2 espinhos grandes lateraes, 2 espinhos menores basilares e o dorso mais ou menos verrugoso, villosas e puberulento-pubescentes ou glabrescentes. ⊙. *Jun.-Set. Terrenos arenosos, searas, margens dos caminhos : quasi todo o paiz* . . . . . *Abrolhos.* **T. terrestris**, L.

Familia 72. — Rutaceas.

Flôres regulares ou irregulares, de ordinario hermaphroditas ás vezes 1-sexuaes, dispostas em cymeiras ou cachos, ou solitarias; calice persistente, com 3-4-5 se-

(1) O *L. angustifolium* e *L. usitatissimum* pertencem muito provavelmente a um mesmo typo especifico.

palas livres ou mais ou menos adherentes na base; corolla hypogynica, com 3-4-5 petalas, livres ou adherentes na base, de prefloração imbricativa; estames hypogynicos, em numero duplo do das petalas ou mais numerosos, livres ou polyadelphos ou monadelphos; ovario supero, 4-5-multilocular, 4-5-lobado ou inteiro, de ordinario com 1 só estylete e 1 só estigma; fructo sêcco, profundamente lobado e dehiscente longitudinalmente pelo bordo interno dos lobulos, ou bacciforme; sementes com embryão recto ou curvo e albumen carnudo, ou sem albumen. Plantas herbaceas arbustivas ou arboreas, pontuado-glândulosas, inermes ou espinhosas, com as folhas alternas 2-pennatisectas ou 1-foliadas, sem estipulas.

Flôres amarellas: fructo sêcco, profundamente lobado e dehiscente pelo bordo interno dos lobulos. Subarbustos fetidos, com as folhas 2-pennatisectas . . . . . *Ruta*, L. *(pag. 378)*.

Flôres brancas ou avermelhadas: fructo bacciforme. Arvores ou arbustos, com as folhas 1-foliadas. . . . . *Citrus*, L. *(pag. 378)*.

Subfamilia I. — Rutoideas.

Ovario profundamente lobado; fructo sêcco, 4-5-locular. Plantas herbaceas ou subarbustivas.

447. **Ruta**, L. — Flores regulares, amarellas, bracteadas, dispostas em cymeiras corymbiformes: calice 4-5-partido; corolla com 4-5 petalas unguiculadas, fimbriadas na margem ou não; estames 8-10, livres; ovario 4-5-lobado e 4-5-locular, com os loculos pluriovulados; fructo sêcco, dehiscente longitudinalmente pelo bordo interno dos lobulos; sementes com albumen. Subarbustos fetidos, com as folhas 2-pennatisectas.

Petalas com a margem subinteira, ondulada, nua; fructo pequeno (2 mm. ou pouco mais), com o pedicello muito curto e os lobulos arredondados; sepalas longamente acuminadas; bracteas pequenas, assoveladas; folhas com os segmentos estreitos, oblongo-lineares ou sublineares. Planta glauca, de 2-5 dm. ♄. *Maio-Agosto. Outeiros áridos, terrenos estereis: quási todo o paiz (frequente)* . . . . . *Arrudão.* **R. montana**, L.

Petalas com a margem fimbriada; fructo majusculo (6-10 mm.), com o pedicello mediocre (do tamanho do fructo ou um pouco maior) e os lobulos acuminados; sepalas obtusiúsculas; folhas com os segmentos mais ou menos largos. Planta verde, de 3-6 dm. ♄. *Março-Jul. Logares sêccos e estereis, entulhos, muros* . . . . . *Arruda.* **R. chalepensis** L.

Bracteas pequenas, estreitas, lanceoladas; fimbrias das petalas compridas (com o comprimento subegual á largura da petala); segmentos das folhas pouco largos, oblongo-acunheados; fructo globoso-ovoide (cerca de 6 × 5 mm.) com os lobulos convergentes e approximados, não excedendo a parte inteira basilar; sementes negras. *Estrem.*
. . . . . a. *angustifolia* (Pers.)

Fructos maiores (cerca de 10 × 6 mm.), ovado-acuminados, com os lobulos excedendo a parte inteira; sementes acinzentadas, com os angulos mais obtusos. *Alto Minho, Beira merid., Estrem., Algarve.* . . . . . *var. attenuata*, P. Cout.

Bracteas grandes, largas, cordiforme-ovadas ou ovado-lanceoladas; fimbrias das petalas menores; segmentos das folhas de ordinario mais largos, elliptico-oblongos ou ovados; fructo subgloboso, com os lobulos subconvergentes. *Quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . b. *bracteosa* (DC.)

Subfamilia II. — Aurancioideas.

Ovario inteiro; fructo bacciforme, multilocular. Arvores ou arbustos.

448. **Citrus**, L. — Flôres regulares, brancas ou avermelhadas, solitarias ou reunidas em pequenas cymeiras; calice 3-3-fendido; corolla de ordinario com

5 petalas; estames numerosos, polyadelphos; ovario inteiro, multilocular, com os loculos pluriovulados; fructo bacciforme, de ordinario volumoso, com o mesocarpo coriaceo espesso ou delgado e os loculos cheios de polpa succosa dôce ou acida, separados por septos membranosos; sementes sem albumen e ás vezes com 2-3 embryões. Arvores ou arbustos de folhas persistentes, com espinhos axillares ou inermes; folhas 1-foliadas, com o limbo inteiro ou levemente serrado, articulado ao peciolo.

1. Fructo mais ou menos mamilloso, muito verrugoso, amarello, oblongo ou ovoide ou globoso-ovoide, com o mesocarpo muito espesso e a polpa acidula; flôres avermelhadas externamente; rebentos avermelhados; folhas elliptico-lanceoladas ou ovadas, com o peciolo não ou muito pouco alado. Pequena arvore ou arbusto. ♄. *Fl. quasi todo o anno. Cult. (Orig. dos Himalayas).* . . . . . *Cidreira.* **C. medica**, L.
   - Rebentos avermelhados; flôres avermelhadas externamente; fructo pouco rugoso, com o mesocarpo delgado e a polpa muito acida. *Cult. (com frequencia).* . . . . *Limoeiro, Limoeiro azedo.* b. *Limonum* (Risso).
   - Rebentos verde-esbranquiçados; flôres pouco avermelhadas externamente ou brancas; fructo oblongo, pouco rugoso, com o mesocarpo delgado e a polpa dôce. *Cult. (pouco)* . . . *Limoeiro doce.* c. *Lumia* (Risso).
   - Fructo subgloboso, mais aromatico, com uma depressão circular profunda na base do mamillo; flôres brancas. *Cult. (pouco).* . . . . . *Limeira. var. Limetta* (Risso).

Fructo não mamilloso; flores brancas; rebentos verde-esbranquiçados. . 2

2. Rebentos densa e brevemente pubescentes; fructo globoso, de ordinario muito volumoso, amarello, com o mesocarpo espesso e a polpa pouco dôce, acidula ou acida; folhas com o peciolo largamente alado, ovadas, quasi sempre obtusas ou obtusiusculas. Arvore mediocre. ♄. *Abril-Maio. Cult., muito pouco. (Orig. das ilhas Malaias e Polynesicas.)* *Toranja.* **C. decumana**, L.

Rebentos glabros; fructo geralmente menor e com o mesocarpo delgado. 3

3. Folhas com o peciolo mais ou menos alado, elliptico-lanceoladas ou ovadas: fructo com frequencia subgloboso e pouco rugoso ou quasi liso. Arvore mediocre ou majuscula. ♄. *Fl. principalmente em Abril-Maio. (Orig. dos Himalayas)* . . . . . *Laranjeira.* **C. Aurantium**, L.
   - Fructo subgloboso, amarello-avermelhado, levemente verrugoso, com polpa acida; peciolos largamente alados. *Cult.* . . . . . *Laranjeira azeda.* a. *amara*, L.
   - Fructo globoso ou piriforme, amarello-pallido, liso, com polpa acidula e aromatica; peciolos alados; flôres pequenas. *Cult. (muito pouco).* . . . . . *Bergamotta, Vergamotta.* b. *Bergamia* (Risso).
   - Fructo globoso ou subgloboso, ás vezes com um segundo verticillo de carpellos menores saliente no cimo (*Laranja de umbigo, Laranja da Bahia*), amarello-avermelhado ou doirado, com polpa amarella, dôce; peciolos levemente alados. *Cult. (muito).* . . . . . *Laranjeira, Laranjeira da China.* c. *sinensis* (Gall.).
   - Polpa do fructo vermelha ou variegada de vermelho. *Pouco frequente.* . . . *Laranja-romã, L. de sangue, L. de Malta. var. sanguinea.*

Folhas com o peciolo não alado, sublanceoladas, inteiras: fructo globoso-deprimido, mediocre ou majusculo, levemente verrugoso, amarello-avermelhado, com o mesocarpo facil de separar do endocarpo, e polpa dôce, aromatica. Arbusto ou pequena arvore. ♄. *Fl. principalmente em Abril-Maio. Cult., com frequencia. (Orig. da China e Cochinchina.)* . . . . . *Tangerineira.* **C. nobilis**, Lour.
   - Fructos muito pequenos (2-3 cm. de diametro). . . . *var. microcarpa.*

Familia 73. — Simarubaceas.

Flores regulares, hermaphroditas ou 1-sexuaes por aborto, com o calice e a corolla 3-4-5-meros, dispostas em paniculas ou cachos; sepalas adherentes inferiormente; petalas livres; estames de ordinario 10 ou, nas flores hermaphroditas, menos numerosos, hypogynicos, livres; 2-5 carpellos fechados e geralmente 1-ovulados, livres ou adherentes; fructo multiplo de samaras ou de drupas, ou bacciforme; semente com embryão recto e albumen pouco abundante ou nullo. Arvores ou arbustos das regiões quentes e tropicaes, com as folhas alternas, simples ou pinnuladas, sem estipulas.

449. **Ailanthus**, Desf. — Flôres paniculadas, polygamicas (umas hermaphroditas outras masculinas), 5-meras; 10 estames; gynecêo com 2-5 carpellos livres, os estyletes adherentes em grande parte e os estigmas livres; fructo multiplo de samaras.

Flôres pequenas, esverdeadas, reunidas em paniculas amplas multifloras; samaras oblongas, acuminadas nas duas extremidades; folhas imparipinnuladas, com os foliolos grandes, ovado-acuminados, grossamente serrados e glandulosos inferiormente. Arvore mais ou menos alta (até 20 m.), com as folhas caducas. ♄. *Maio-Jun. Cult. nos jardins, ruas, praças. (Orig. da China e das Molucas).* . . . . . *Ailantho.* **A. glandulosa**, Desf.

Familia 74. — Meliaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, de ordinario com o calice e a corolla 5-meros, dispostas em paniculas; sepalas adherentes inferiormente, com prefloração imbricativa; petalas livres, com prefloração contorcida; estames 10, hypogynicos, com os filetes adherentes a constituirem um tubo; ovario livre, 3-5-locular, com os loculos 2-ovulados, 1 estylete e 1 estigma 5-lobado; fructo drupaceo ou capsular; sementes com embryão recto e albumen pouco abundante. Arvores ou arbustos das regiões tropicaes ou subtropicaes, com as folhas alternas, de ordinario compostas ou recompostas, sem estipulas.

450. **Melia**, L. — Calice pequeno, 5-partido; 5 petalas, oblongo-lineares, estrellado-patentes; estames adherentes em longo tubo; drupa, com o caroço 5-sulcado e com 5 loculos 1-spermicos.

Flôres com a corolla lilaz-azulada, o tubo estaminal violaceo-escuro e as antheras amarellas; paniculas axillares, erectas, amplas, multifloras; drupa subglobosa (10-14 mm.), pouco carnuda, amarella na maturação; folhas grandes, 2-imparipinnuladas, com os foliolos oppostos, ovado-lanceolados, serrados, acuminados, glabros. Arvore mais ou menos elevada (até 10-15 m.), com as folhas caducas. ♄. *Maio. Cult., como arvore de ornamento. (Orig. da Asia tropical e subtropical).*

. . . . . *Melia, Amargoseira, Conteira.* **M. Azedarach**, L.

Familia 75. — Polygalaceas.

Flôres hermaphroditas, irregulares, dispostas em cachos ou axillares; calice (nas esp. port.) com 5 sepalas deseguaes, as 3 externas pequenas, as 2 internas lateraes grandes e petaloides *(azas)*; corolla hypogynica, de 3 petalas adherentes na base com os estames em tubo aberto superiormente, imbricadas, a inferior maior e concava *(quilha)*, ás vezes acompanhadas de 2 petalas rudimentares escamiformes; estames 8, hypogynicos, com os filetes adherentes entre si e com a corolla, separados no cimo em dois grupos; antheras dehiscentes por um poro terminal; ovario supero, com 2 loculos 2-ovulados e 1 estylete curvo; fructo (nas esp. port.) capsular, com dehiscencia loculicida; sementes pubescentes, com arillo

lobado, embryão recto e albumen abundante, ou sem albumen. Plantas herbaceas ou lenhosas, com as folhas de ordinario alternas, ás vezes oppostas, simples, inteiras, sem estipulas.

451. **Polygala**, L. — Flôres 3-bracteadas; calice persistente; corolla com as 2 petalas lateraes inteiras e a quilha fimbriado-barbuda ou imberbe; capsula comprimida, alada.

1 — Quilha imberbe; sepalas 3 menores tambem coradas; azas concavas; flôres azues, dispostas em cachos axillares na parte superior dos ramos; folhas pequenas, linear-lanceoladas, caducas. Subarbusto de 1,5-5 dm., com os ramos delgados, diffusos ou suberectos, por fim subaphyllos. ♄. *Fev.-Jun. Pinhaes, logares sêccos e pedregosos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **P. microphylla**, L.

Quilha fimbriado-barbuda : sepalas 3 menores verdes; azas planas. . . . 2

2 — Azas com 3 nervuras divididas em ramusculos não anastomosados; flôres esbranquiçadas, mediocres (6-7 mm.). 3

Azas com 3-5 nervuras divididas em ramusculos anastomosados; flôres azues ou rosadas, poucas vezes brancas; capsula obcordiforme 4

3 — Planta vivaz, lenhosa na base, multicaule, filiforme, diffusa; flôres axillares, solitarias ou reunidas 2-5 em pequenos cachos; azas esbranquiçadas, com uma faxa média verde; capsula obovado-arredondada, subchanfrada; folhas lanceoladas ou lineares, com a margem enrolada. ♄. *Abril-Jun. Fendas das rochas : Estrem. (Cintra.), Alemt. litt.* . . . . . * **P. rupestris**, Pourr.

Planta annual, de 1-3 dm., erecta, simples ou ramosa; flôres dispostas em longos cachos terminaes, 1-lateraes; azas esbranquiçadas ou livido-rosadas *(for. livida)*, sem faxa média verde; capsula obovado-chanfrada, quasi 2 vezes mais comprida do que larga; folhas linear-lanceoladas, longamente aguçadas. ⊙. *Março-Jul. Incultos : Centro e Sul* . . **P. monspeliaca**, L.

4 — Cachos terminaes, mas apparentando por fim de lateraes, pela evolução de um ramo da axilla da folha superior; folhas dos ramos estereis e as inferiores dos ramos floriferos oppostas, pequenas, obovadas ou ovadas, as restantes alternas, muito maiores, lanceoladas; flôres pequenas (5-6 mm.), azuladas. Planta de 0,6-2 dm., delgada, diffusa, prostrada, com os cachos curtos. ♃. *Jun.-Jul. Região montanhosa : Serras de Montezinho, Gerez, Estrella, Bussaco, Louzã e Caramullo* . . . . . **P. serpyllacea**, Weihe.

Cachos sempre bem apparentemente terminaes; folhas todas alternas, as inferiores menores, ellipticas, as superiores maiores, lanceoladas ou lanceolado-lineares. 5

5 — Bracteas não proeminentes na extremidade do cacho antes das flôres abrirem, a média das 3 de cada flôr proximamente do tamanho do pedicello na anthese; arillo chegando a 1/4-1/3 da semente; flôres geralmente azues, ás vezes rosadas ou brancas, de 7-9 mm., com as azas ellipticas ou ovadas, mais compridas que a capsula e da largura d'ella ou um pouco mais largas; folhas superiores lanceoladas ou lanceolado-lineares; cachos compridos e frouxos. Planta de 1-4 dm., prostrado-ascendente ou ascendente, glabra ou pubescente. ♃. *Março-Jul. Prados, bosques, charnecas, mattos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Polygala, Herva leiteira.* **P. vulgaris**, L.

Azas densamente celheadas, bem como a corolla e a capsula. Planta ascendente, mais ou menos crespo-pubescente. *Alto Minho, Beira montanhosa.* . . . . . β. *lusitanica*, P. Cout.

Flôres menores (5-7 mm.), com as azas mais estreitas do que a capsula e quasi do mesmo tamanho, não celheadas; folhas superiores estreitas, sublineares; cachos de ordinario menores. Planta typicamente vivaz

5 prostrado-ascendente ou ascendente, ás vezes annual e suberecta ou ascendente (*for. angustifolia* [Lge.]). ♃ ou ⊙. *Com o typo.* . . . . . γ. *oxyptera*, Rchb.
Flôres de 5-6 mm., com as azas mais estreitas do que a capsula, rosadas ou azues; cachos curtos e densos; folhas superiores largamente lanceoladas. Planta com a touça mais forte e os caules menores, muito folhosos. ♃. *Serra do Gerez* . . . . . δ. *pseudo-alpestris*, Gren.
Bracteas proeminentes na extremidade do cacho antes das flôres abrirem, a média das 3 de cada flôr o dobro maior que o pedicello na anthese; arillo chegando a 1/2 da semente; flôres rosadas ou azues, de 8-10 mm., com as azas ovadas; cachos compridos e frouxos. Planta de 1,5-3,5 dm., prostrado-ascendente, glabra ou puberulenta. ♃. *Maio-Jun. Trás-os-Montes: Bragança.* . . . . . **P. nicæensis**, Risso.

Familia 76. — Euphorbiaceas.

Flôres regulares, 1-sexuaes, dioicas ou monoicas, solitarias ou fasciculadas ou dispostas em cachos espigas ou cymeiras, as de cada sexo em diversa inflorescencia ou as dos dois sexos na mesma inflorescencia, e então ou independentes ou reunidas num involucro commum; calice com 5-3 sepalas, raras vezes mais, livres ou adherentes na base, ou nullo; corolla com 5 petalas ou, muitas vezes, nulla; estames typicamente 5, ás vezes mais ou 1 só, com os filetes livres ou adherentes, simples ou ramosos; ovario supero, 3-2-locular (nas esp. port.) com os loculos 2-1-ovulados e tantos estyletes, livres ou parcialmente adherentes, quantos os loculos; capsula 3-2-cocca, com as coccas 2-valves separaveis na maturação com elasticidade do eixo central persistente; sementes pendentes, providas ou não de caruncula, com embryão recto e albumen mais ou menos abundante oleaginoso. Hervas arbustos ou arvores, frequentemente com succos leitosos; folhas de ordinario alternas ou oppostas, estipuladas ou não.

1 Capsula 3-locular, com os loculos 2-spermicos; estames 5-6, livres. Arbusto dioico, com os ramos espinescentes . . . . *Securinega*, Juss. *(pag. 382)*.
Capsula 3-2-locular, com os loculos 1-spermicos. Hervas ou arbustos inermes. 2

2 Flôres masculinas e flôres femininas não reunidas dentro de um involucro commum 3
Flôres masculinas reduzidas a 1 estame e reunidas 10 ou mais com 1 flôr feminina central dentro de um involucro caliciforme 4-5-glanduloso, semelhando o conjuncto uma flôr hermaphrodita. Plantas fortemente leitosas. . . . . *Euphorbia*, L. *(pag. 384)*.

3 Flôres, pelo menos as masculinas, com corolla de 5 petalas; capsula 3-locular. Herva monoica, com as folhas 3-nerveas inteiras ou subinteiras, vestida de pellos estrellados . . . . . *Crozophora*, Juss. *(pag. 383)*.
Flôres todas sem corolla 4

4 Folhas oppostas, penninerveas, serradas ou subinteiras; calice 3-mero capsula 2-locular. . . . . *Mercurialis*, L. *(pag. 383)*.
Folhas alternas, palminerveas e palmatifendidas; calice 5-mero; capsula 3-locular. . . . . *Ricinus*, L. *(pag. 384)*.

Subfamilia I. — Phyllanthoideas.

Loculos do ovario 2-ovulados; flôres masculinas com calice de prefloração imbricativa, um disco lobado ou glanduloso e um ovario rudimentar.

452. **Securinega**, Juss. — Flôres dioicas, axillares, as masculinas fasciculadas, as femininas solitarias ou 2-3; calice 5-6-mero, quasi do mesmo tamanho nas

flôres masculinas e femininas; corolla nulla; disco 5-6-lobado nas flôres masculinas, inteiro nas femininas; estames 5-6, livres; 3 estyletes, livres ou levemente adherentes, 2-fendidos; capsula 3-locular, com os loculos 2-spermicos; sementes lisas, sem caruncula.

Arbusto de 10-15 dm., ramoso desde a base, com os ramos delgados, espinescentes; folhas obovadas, inteiras, glabras, com peciolo curto, primeiro fasciculadas e depois disticas; estipulas muito pequenas, linear-setiformes, caducas; flôres masculinas com pedicellos mediocres e os estames salientes; flôres femininas com pedicellos compridos, por fim curvo-retrollectidos; capsula deprimida, obtusamente trigonal, reticulado-rugosa. ♄. *Fev.-Abril. Margens dos cursos de agua, na região de leste : Doiro, Beira transm. e merid., Alto Alemt., Baixas do Guadiana, Alg. (frequente).*
. . . . . *Tamujo.* **S. buxifolia** (Poir.), J. Muell.

Subfamilia II. — Crotonoideas.

Loculos do ovario 1-ovulados; flôres masculinas com calice de prefloração valvar ou nuas, desprovidas de disco e de ovario rudimentar.

Tribu I. — Acalypheas. — *Flôres dos 2 sexos não reunidas dentro de um involucro commum; flôres masculinas com calice e 5 ou mais estames.*

453. **Crozophora,** Neck. — Flôres monoicas, as masculinas subsesseis dispostas em cachos espiciformes, as femininas na base dos cachos masculinos inseridas em pedicellos majusculos e por fim curvos; flôres masculinas com calice 5-mero, 5 petalas e 5-10 estames adherentes inferiormente; flôres femininas com calice 10-partido, corolla muito pequena ou nulla e um ovario com 3 estyletes 2-fendidos; capsula 3-locular, com os loculos 1-spermicos, subcarnuda, verrugosa e escamosa; sementes sem caruncula.

Planta de 1-3 dm., simples ou ramosa com os ramos patentes, vestida de pellos estrellados, esbranquiçada; folhas alternas, com grande peciolo (do tamanho do limbo ou maior), ovado-rhomboidaes, acunheadas ou arredondadas na base, 3-nerveas, inteiras ou sinuadas; capsula coberta de verrugas e escamas peltadas. ☉. *Agosto-Set. Vinhas, campos cultivados : Beira merid., Estrem., Alemt., Alg.*
. . . . . *Tornasol dos franceses.* **C. tinctoria** (L.), Juss.

454. **Mercurialis,** L. — Flôres com pedicellos curtos ou subsesseis, frequentemente dioicas, as femininas solitarias ou pouco numerosas na axilla das folhas e as masculinas dispostas em glomerulos reunidos em espigas pedunculadas axillares, menos vezes monoicas, as flôres dos dois sexos misturadas nos mesmos fasciculos; calice 3-mero; corolla nulla; estames 8-20, centraes, com os loculos da anthera globosos ou ovoides; disco das flôres femininas prolongado em 2 escamas filiformes; estyletes 2, divergentes; capsula 2-locular, com os loculos 1-spermicos; sementes reticulado-rugosas, com caruncula. Plantas herbaceas ou lenhosas na base, com as folhas oppostos, penninerveas, serradas ou subinteiras, estipuladas.

1 { Plantas mais ou menos lenhosas na base, de 2-6 dm., de ordinario dioicas, ramosas. 2
Plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, de 1-5 dm.; folhas membranosas, pecioladas. 4

2 { Planta densamente branco-tomentosa; folhas inteiras ou muito levemente denticuladas, subsesseis ou com peciolo muito curto, um tanto grossas, elliptico-lanceoladas, de ordinario acutiúsculas; sepalas ovado-lanceoladas, agudas. ♄. *Março-Jul. Sebes, margens do caminhos, pastagens sêccas : Doiro, Beira merid., Estrem., Baixo Alemt., Alg.* . . . . . **M. tomentosa,** L.

2 { Plantas glabras ou pubescentes; folhas mais ou menos serradas e mais ou menos pecioladas, coriaceas; sepalas ovado-orbiculares. 3

3 { Planta pubescente; folhas pouco ou muito crenado-serradas, com peciolo curto ou mediocre, ellipticas ou elliptico-lanceoladas, acutiúsculas ou obtusiúsculas; capsulas tomentoso-pubescentes, geralmente estereis; sepalas obtusas ou acutiúsculas. ♄. *Com os progenitores : Beira merid. (Castello Branco, Malpica)* . . . . . **M. elliptica** × **tomentosa**, Dav.
Planta glabra; folhas crenadas ou crenado-serradas, com peciolo mediocre, ellipticas ou subellipticas, obtusiúsculas ou acutiúsculas; capsulas glabras, ferteis; sepalas obtusas. ♄. *Março-Set. Incultos, sebes, margens dos caminhos : Beira merid., Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **M. elliptica**, Lam.

4 { Planta vivaz, de ordinario dioica, com rhizoma horizontal rastejante e os caules simples, vestidos na parte superior de pequenos pellos patentes, bem como os pedunculos e peciolos; folhas ovadas ou ovado-lanceoladas, crenado-serradas, glandulosas e com pequenos pellos asperos applicados na pagina inferior; flôres femininas dispostas sobre pedunculos menores que a folha; espigas masculinas de ordinario maiores que a folha; capsula pelludo-setigera, com os pellos não engrossados na base. ♃. *Março-Jul. Bussaco, arred. de Coimbra; Cintra* . . . . . **M. perennis**, L.
Planta annual, dioica ou monoica, com raiz fibrosa e os caules ramosos, glabros, bem como os pedunculos e peciolos; folhas ovadas ou ovado-lanceoladas, crenado-serradas, glabras ou glabrescentes e celheadas; capsula pelludo-setigera com os pellos engrossados na base. ⊙. *Quasi todo o anno. Campos incultos e cultivados, entulhos, muros, sebes : quasi todo paiz (frequente)* . . . . . *Urtiga morta, Mercurial.* **M. annua**, L.
Planta dioica, com as flôres masculinas dispostas em espigas maiores que a folha, e as flôres femininas subsesseis 1-3 axillares. . . . . *1. genuina* (J. Muell.).
Planta monoica, com as flôres masculinas e femininas brevemente pedicelladas, reunidas nos mesmos fasciculos. *Mais frequente que o typo* . . . . . *2. ambigua* (L. fil.)

455. **Ricinus**, L. — Flôres monoicas, dispostas as dos dois sexos no mesmo cacho, as masculinas superiormente e as femininas inferiormente; calice 5-mero; corolla nulla; estames com os filetes ramosos e antheras muito numerosas, de loculos subglobosos; estyletes 3, adunados na base, com os ramos 2-fendidos; capsula 3-locular; sementes com caruncula e abundante albumen oleaginoso.

Folhas alternas, com peciolo comprido, peltadas, palmatifendidas com 5-9 segmentos irregularmente serrados; cachos paniculados axillares e terminaes, erectos, bracteados; capsula grande, lisa ou frequentemente vestida de longos espinhos molles; sementes lisas, maculadas. Planta muito glabra, glaucescente, arbustiva e quasi arborescente no sul, annual ou biennal no norte. ♃ ♂ ⊙. *Maio-Jul. Subespont. nas sebes e margens dos campos; cult. (Orig. da Africa tropical).*
. . . . . *Ricino, Carrapateiro, Mamona, Bafureira.* **R. communis**, L.

Tribu II. — Euphorbieas. — *Flôres dos 2 sexos reunidas dentro de um involucro caliciforme commum (simulando o conjuncto uma flôr hermaphrodita).*

456. **Euphorbia**, L. — Involucros caliciformes *(cyathos)* dispostos nas dichotomias do caule ou dos raios de uma cymeira multipara *(pseudo-umbella)*, ás vezes pseudo-lateraes, pelo aborto de um dos ramos da dichotomia; cyatho formado pela adherencia de 5-4 bracteas, alternas com 5-4 glandulas transversaes arredondadas ou ovadas ou semi-lunares, e contendo 10 ou mais flôres masculinas nuas (com desenvolvimento não simultaneo, e cada uma reduzida a 1 estame articulado

com o pedicello), rodeando 1 flôr feminina central pedicellada, com o pedicello por fim recurvado; ovario 3-locular, com os loculos 1-ovulados e 1 estylete 3-ramoso, com os ramos 2-fendidos ou 2-lobados; capsula 3-locular; sementes com ou sem caruncula. Hervas ou subarbustos (as plantas port.), com succos leitosos abundantes e as folhas caulinares oppostas (raras vezes 3-nadas) ou alternas, providas de pequenas estipulas ou sem estipulas; folhas da base da pseudo-umbella *(folhas pseudo-umbellares)* verticilladas e as das dichotomias onde estão situados os cyathos *(folhas ferteis)* oppostas.

1 Plantas sem pseudo-umbella, prostradas; folhas oppostas, com pequenas estipulas; sementes sem caruncula. 2
Plantas com pseudo-umbella, erectas ou ascendentes; folhas sem estipulas 4

2 Sementes lisas; folhas majusculas (1 cm. ou mais), obliquamente ovadas, troncadas e 1-auriculadas na base. Planta de 1-2 dm., glabra, carnuda, glauca. ⊙. *Jun.-Set. Areias maritimas : em toda a costa.*
. . . . . *Maleiteira das areias.* **E. Peplis**, L.
Sementes reticulado-rugosas ou sulcadas; folhas menores, não auriculadas. 3

3 Sementes irregularmente reticulado-rugosas; capsula de 2 mm. proximamente, glabra; glandulas do cyatho com um appendice dentado branco; folhas ovado-arredondadas, com a base irregular, obtusissimas ou troncadas. Planta de 0,7-2 dm., glabra. ⊙. *Jun.-Set. Terrenos cultivados e incultos, caminhos : Centro e Sul (frequente)* . . . . . **E. Chamaesyce**, L.
Planta mais ou menos densamente pelluda, com pellos brancos. *Tão ou mais frequente que o typo* . . . . . β. *canescens* (L.), Bss.
Sementes com 5-7 sulcos parallelos, transversaes; capsula de 1,5 mm. proximamente, celheada nos angulos; glandulas do cyatho com um appendice inteiro rosado; folhas ovado-ellipticas, com a base pouco irregular, obtusas ou obtusiúsculas. Planta de 1-2 dm., com pequeninos pellos crespos. ⊙. *Jul.-Out. Subespont. nos arred. de Lisboa (Orig. da America).*
. . . . . **E. prostrata**, Ait.

4 Folhas caulinares opposto-cruzadas, inteiras, as inferiores linear-lanceoladas obtusas, as superiores e as pseudo-umbellares cordiforme-lanceoladas acuminadas; glandulas do cyatho semi-lunares; capsula grande (cerca de 10 mm.), lisa; sementes reticulado-rugosas, sem caruncula. Planta robusta, glabra, glauca. ⊙ ou ♂. *Jul.-Out. Subespont. nos logares cultivados : Estrem. (Orig da Europa).*
. . . . . *Tartago, Morganheira, Catapucia menor.* **E. Lathyris**, L.
Folhas caulinares alternas ou 3-nadas 5

5 Sementes (lisas ou levemente pontuadas) com caruncula 4-5-lobada; folhas serrado-dentadas em toda a margem com dentes salientes subcuspidados, alternas, as caulinares inferiores linear-lanceoladas ou linear-oblongas e as superiores ovado-lanceoladas; folhas ferteis obtusas ou curtamente acuminadas; glandulas do cyatho semi-lunares; capsula majuscula, lisa. Planta de 3-6 dm., erecta, glauca. ♃. *Abril.-Jul. Campos cultivados e incultos, caminhos : Trás-os-Montes, Algarve.* . . . . . **E. serrata**, L.
Folhas caulinares 3-nadas. *Trás-os-Montes, com o typo.*
. . . . . β. *ternata*, P. Cout.
Sementes com caruncula inteira, poucas vezes sem caruncula; folhas alternas, inteiras ou miudamente serrilhadas. 6

6 Glandulas do cyatho transversalmente ovadas ou arredondadas, inteiras. 7
Glandulas do cyatho semi-lunares, ás vezes longamente 2-4-cornes ou com appendices aclavados 17

7 { Capsulas lisas, apteras ou aladas: sementes alveolado-reticuladas. Plantas annuaes 8
Capsulas verrugosas. Plantas vivazes. 9

8 { Capsula não alada; sementes com caruncula; folhas caulinares obovado-espatuladas, largamente arredondadas no cimo, serrilhadas acima do meio. Planta de 1-4 dm., glabra, de ordinario com pellos compridos no cimo. ⊙. *Jan.-Maio. Campos cultivados e incultos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Maleiteira, Tithymalo dos valles.* **E. Helioscopia**, L.
Capsula com 6 azas onduladas; sementes sem caruncula; folhas caulinares oblongo-lanceoladas, obtusiúsculas, serrilhadas. Planta de 1-4 dm., glabra ou com raros pellos espalhados. ⊙. *Fev.-Maio. Searas, pousios, margens dos campos : Centro e Sul (frequente).*
. . . . . *Esula angulosa.* **E. ptericocca**, Brot.

9 { Sementes mais ou menos granulosas; capsula granuloso-verrugosa, villosa; folhas pseudo-umbellares ovado-ellipticas e as ferteis ovado-rhomboidaes. Planta robusta, de 2-10 dm., villosa, com as folhas caulinares obovado-ellipticas, agudas ou acutiusculas, serrilhadas. ♃. *Abril-Set. Margens dos rios, vallas, logares humidos : do Doiro ao Alg. (frequente).*
. . . . . **E. pubescens**, Vahl.
Folhas onduladas na margem. Planta de ordinario glabrescente inferiormente. *Com o typo* . . . . . β. *crispata* (Hornem.), Bss.
Folhas obtusas; capsulas de ordinario menores. *Com o typo.*
. . . . . γ. *leucotricha*, Bss.
Capsula e folhas pouco villosas, glabrescentes. *Frequente.*
. . . . . δ. *subglabra*, Gren. et Godr.
Sementes lisas; capsula glabra, raras vezes com alguns pellos. 10

10 { Capsula com verrugas subcylindricas compridas (1 mm., ou mais); folhas da base da pseudo-umbella do tamanho dos raios ou quasi. 11
Capsula granulosa ou com verrugas curtas; folhas da base da pseudo-umbella de ordinario menores que os raios. 12

11 { Planta erecta, robusta, de 4-6 dm., com os caules subsimples, glabra ou villoso-pubescente; folhas caulinares compridas (4-10 cm.), sesseis, ovado-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, inteiras; folhas ferteis cordiforme-ovadas, obtusas; capsula majuscula (cerca de 6 × 8 mm.); sementes fuscas. ♃. *Maio-Jul. Prados, mattos : Trás-os-Montes, Beira merid.*
. . . . . **E. hiberna**, L.
Planta diffusa ou ascendente, de 0,5-2 dm., com os caules frequentemente ramosos, glabra ou villosa; folhas caulinares curtas (1-2 cm.), obovadas ou elliptico-espatuladas, inteiras ou serrilhado-crenuladas; folhas ferteis rhomboide-ovadas ou reniformes, mucronadas; capsula pequena (cerca de 3,5 × 4 mm.); sementes negras. ♃. *Jul.-Agosto. Em Port., onde?*
. . . . . * **E. polygalifolia**, Bss. et Reut.

12 { Folhas pequenas e estreitas (5-20 × 1-3 mm.), linear-oblongas, serrilhadas, obtusas, glabras ou pubescentes; capsula pequena; folhas pseudo-umbellares obovadas ou oblongo-acunheadas, e as ferteis triangular-semiorbiculares ou triangular-ovadas. Planta delgada, de 2-6 dm., glabra ou glabrescente ou pubescente. ♃ ou ♄. *Abril-Maio. Pantanos meio sêccos do littoral.*
. . . . . **E. uliginosa**, Welw.
Folhas caulinares largas, ovadas ou lanceoladas ou oblongas 13

13 { Folhas ferteis triangular-ovadas. Plantas delgadas, com as folhas obsoletamente serrilhadas no cimo. 14
Folhas ferteis subarredondadas ou cordiforme-arredondadas. Plantas mais ou menos robustas. 15

14 Rhizoma obliquamente articulado, desprovido de tuberculos; glandulas do cyatho purpureas na anthese; folhas caulinares mais ou menos compridas (7-3 cm.), oblongo-ellipticas ou oblongas; folhas pseudo-umbellares ovado-oblongas ou oblongas. Planta com os caules roliços, de 2-4 dm., glabra ou pubescente-villosa. ♃. *Abril-Set. Prados, mattas, logares humidos : Trás-os-Montes, Minho, Doiro, Serra da Estrella.* . . . . . **E. dulcis**, L.

Rhizoma não articulado, com pequenos tuberculos ovoides; glandulas do cyatho amarellas na anthese; folhas caulinares mais ou menos curtas (2-3 cm.), ovadas ou ovado-oblongas; folhas pseudo-umbellares ovado-rhomboidaes. Planta com os caules angulosos no cimo, de 1,5-3 dm., glabra ou levemente pubescente. ♃. *Jun. Alto Trás-os-Montes : Bragança, Rebordãos.* . . . . . **E. angulata**, Jacq.

15 Folhas caulinares (mais largas acima do meio) obovado-oblongas, obtusas, attenuadas na base em peciolo muito curto, obsoletamente serrilhadas ou subinteiras; folhas ferteis subarredondadas. Planta ascendente, de 3-5 dm., glabra. ♃ ou ♄. *Abril-Jul. Algarve* . . . . . **E. Clementei**, Bss.

Folhas caulinares (mais largas no meio ou abaixo do meio) lanceoladas ou ovadas, agudas ou acutiúsculas, sesseis; folhas ferteis cordiforme-arredondadas. 16

16 Folhas caulinares lanceoladas, inteiras; folhas pseudo-umbellares elliptico-ovadas ou ovadas, agudas. Planta de 4-6 dm., glabra ou glabrescente, com os caules por fim nus na base, densamente folhosos na parte superior. ♄. *Abril-Agosto. Serra de Monchique.* . . . . . **E. rupicola**, Bss.

Folhas grandes (5-8 cm. de comprimento), subserrilhadas no cimo. Planta elevada. *Com o typo* . . . . . β. *major*, Bss.

Folhas caulinares ovadas ou ovado-lanceoladas, nitidamente serrilhadas; folhas pseudo-umbellares largamente ovadas ou ovado-arredondadas, obtusas ou obtusiúsculas. Planta de 3-5 dm., mais ou menos ramosa, glabra ou pouco pelluda, com os caules folhosos. ♄. *Abril-Jun. Campos cultivados, outeiros incultos : Beira merid., Estrem., Alemt.* . . . . . **E. Welwitschii**, Bss. et Reut.

Planta muito ramosa desde a base; folhas frequentemente pelludas na pagina inferior. *Estrem. (rara)* . . . . . β. *ramosissima*, Dav.

Planta de 1-3 dm., com os caules simples ou quasi simples; folhas menores, as pseudo-umbellares acutiúsculas. *Estrem., Alemt. Litt.* . . . . . γ. *minor*, Dav.

[6]

17 Glandulas do cyatho semi-lunares, ás vezes longamente 2-4-cornes . . . 18

Glandulas do cyatho (côr de laranja ou vermelhas) irregularmente palmado-lobadas e com duas pontas aclavadas; sementes grandes, obsoleta e irregularmente rugosas; capsula majuscula, levemente pontuado-rugosa; raios da pseudo-umbella 7-15; folhas caulinares subimbricadas, grossas, coriaceas, inteiras, subglaucas, linear-lanceoladas, agudas, as inferiores retroflectidas, as superiores menores e obtusiúsculas. Planta lenhosa na base, de 2-5 dm., robusta. ♄. *Abril-Jul. Incultos, montanhas : Trás-os-Montes, Beira merid.* . . . . . **E. Broteri**, Dav.

18 Sementes fortemente esculpidas (sulcadas, alveoladas, granulosas ou reticulado-rugosas). Plantas annuaes ou biennaes 19

Sementes levemente rugosas ou levemente pontuadas. Plantas vivazes . 23

Sementes lisas. Plantas de ordinario vivazes, ás vezes biennaes ou annuaes. 26

Sementes acinzentadas, comprimido-tetragonaes, com sulcos transversaes parallelos; capsula com 3 quilhas obtusas; folhas caulinares obovado-espatuladas, caducas, as ferteis ovado-rhomboidaes acuminado-mucronadas. Planta de 0,3-2 dm., multicaule ou unicaule, glabra. ⊙. *Maio-Jul. Searas, pousios, restolhos.* . . . . . **E. falcata**, L.

Sementes com 4-6 sulcos em cada face; folhas floraes um pouco frouxas. *Estrem.* . . . . . a. *genuina*, Dav.

Folhas floraes mais largas, densamente imbricadas. Planta glaucescente, de ordinario menor. *Trás-os-Montes, Beira merid., Alg.* . . . . . β. *congesta*, Dav.

Planta completamente vermelha, semelhante a β. *Trás-os-Montes, Alto Alemt., Alg.* . . . . . γ. *rubra* (Cav.)

19 Sementes (menores) com 10-18 sulcos, mais curtos, em cada face; folhas floraes um tanto afastadas. *Alto e Baixo Alemt.* b. *lusitanica*, Dav.

Sementes brancas, hexagonaes, com um sulco longitudinal em cada uma das 2 faces ventraes e series longitudinaes de alveolos arredondados nas 4 faces restantes; capsula com 3 pares de quilhas subaladas; folhas caulinares largamente obovadas, attenuadas em peciolo, as ferteis ovadas. Planta de 0,4-2 dm., frequentemente ramosa desde a base, glabra. ⊙. *Campos cultivados, sebes* . . . . . **E. Peplus**, L.

Sementes com series de 4-3 alveolos. *Flor. todo o anno. Frequente.* . . . . . α. *genuina.*

Sementes com series de 3-2 alveolos; folhas caulinares inferiores arredondadas. *Jan.-Abril. Disseminada aqui a alli* . β. *peploides* (Gou.)

Sementes granulosas ou reticulado-rugosas 20

20 Folhas ferteis lanceolado-lineares ou ovado-lanceoladas ou ovado-triangulares 21

Folhas ferteis largamente reniformes, muito obtusas. 22

Sementes pequenas (cerca de 1 mm.), acinzentadas, com granulações brancas; folhas ferteis mais compridas do que largas, lanceolado-lineares ou lanceoladas; capsula lisa ou levemente granulosa; glandulas do cyatho vermelhas ou álaranjadas. Planta 1-multicaule, de 0,5-3 dm., delgada, com as folhas caulinares lineares, de ordinario agudas, ás vezes obtusiúsculas. ⊙. *Março-Set. Searas, campos cultivados e incultos : quasi todo o paiz (frequente.* . . . . . *Ésula menor, Tithymalo menor.* **E. exigua**, L.

21 Folhas caulinares troncadas, as ferteis de ordinario agudas e mais largas (ovado-lanceoladas), ás vezes tambem troncadas. *Com o typo (frequente)* . . . . . β. *retusa* (L.), Roth.

Folhas caulinares dilatadas no cimo e levemente chanfrado-mucronadas. *Disseminada aqui e alli.* . . . . . γ. *tricuspidata*, Koch.

Sementes mediocres (cerca de 2 mm.), fulvas, com rugas reticuladas brancas; folhas ferteis proximamente tão largas como compridas, ovado-triangulares; capsula mais ou menos granulosa. Planta frequentemente 1-caule, de 1-3 dm., com as folhas caulinares oblongas ou oblongo-lineares, arredondado-obtusas no cimo ou acutiúsculas. ⊙. *Abril-Jul. Arredores do Porto e de Coimbra* . . . . . * **E. taurinensis**, All.

Sementes negras, com pequenas rugas vermiformes brancas; glandulas do cyatho com as pontas curtas; capsula lisa ou obsoletamente granulosa. Planta de 1,5-4,5 dm., com os caules ôcos, verde-amarellada; folhas membranosas, as caulinares estreitas, elliptico-lineares, obtusiúsculas, mucronuladas. ⊙. *Março-Jun. Searas, caminhos : Algarve* . . **E. medicaginea**, Bss.

22 Folhas caulinares mais largas, ovado-oblongas, subchanfradas. *Tão ou mais frequente que o typo* . . . . . *2. oblongifolia*, Ball.

22 Sementes acinzentadas com rugas reticuladas da mesma côr; glandulas do cyatho com as pontas compridas, normalmente 2, ás vezes 3-4 *(for. tetraceras* [Lge]); capsula granulosa no dorso. Planta de 1-3,5 dm., com o caule medulloso, verde-glauca, frequentemente lenhosa na base: folhas caulinares pouco densas, lineares ou sublineares. ⊙ ou ♂. *Abril-Dez. Searas, olivaes, outeiros, caminhos, areias : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Alforva brava.* **E. segetalis**, L.

Folhas caulinares densas, subimbricadas :

Folhas caulinares lineares, obtusiúsculas ou acutiúsculas. Planta erecta. *Pinhaes, charnecas, areias, sobretudo do littoral, mas ás vezes do interior.* . . . . . β. *pinea* (L.).

Folhas caulinares obovado-espatuladas, obtusas ou obtusiúsculas, curtas (8-15 mm.). Planta ascendente, não ou pouco excedendo 2 dm., ramosa da base, mais glauca. *Areias e rochedos do littoral ou das proximidades : toda a costa.* . . . . . γ. *portlandica* (L.).

[18]

23 Folhas caulinares troncadas ou obtusas, obsoletamente serrilhadas no cimo, pequenas (6-12 mm.), obovado-acunheadas ou obovado-oblongas; folhas ferteis reniforme-ovadas, muito obtusas, apiculadas; pseudo-umbella com 3-5 raios; capsula lisa; glandulas do cyatho com as pontas muito curtas. Planta de 1-2,5 dm., multicaule, ascendente. ♃. *Abril-Jun. Pinhaes, charnecas e areias da costa, poucas vezes do interior : Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **E. transtagana**, Bss.

Folhas caulinares agudas. 24

24 Folhas caulinares serrilhadas, densamente imbricadas, retroflectidas (todas, ou excepto as superiores), oblongas ou lanceoladas ou obovadas; pseudo-umbella com 2-5 raios; sementes negras, maculadas. Planta multicaule, glaucescente, erecta ou ascendente. ♃. *No littoral (onde?)*
. . . . . * **E. imbricata**, Vahl.

Folhas caulinares inteiras, frouxas e levantadas: pseudo-umbella com 5-10 raios; sementes acinzentadas. 25

25 Folhas ferteis tão ou mais largas do que compridas, reniforme-rhomboidaes ou ovado-rhomboidaes, visivelmente denticuladas; folhas caulinares lanceolado-lineares. Planta de 2-4 dm., glaucescente, de ordinario ramosa sob a pseudo-umbella. ♃. *Maio-Jun. Collinas sêccas e áridas : Doiro, Beira merid.* . . . . . **B. matritensis**, Bss.

Folhas caulinares ovado-acuminadas. Planta de 1-2 dm., cespitosa, multicaule. *Com o typo* . . . . . β. *ramosissima*, Dav.

Folhas ferteis mais compridas do que largas, lanceoladas ou ovado-elliptica, inteiras: folhas caulinares lineares ou lanceolado-lineares. Planta de 1-4 dm., multicaule, de ordinario não ramosa sob a pseudo-umbella. ♃. *Abril-Jul. Charnecas e areias maritimas : Alemt. litt., Algarve.* . **E. baetica**, Bss.

Folhas caulinares curtas e largas, sublanceoladas ou ovado-lanceoladas. Planta de menor porte, muito ramosa. *Arred. de Extremoz.*
. . . . . β. *pseudo-ramosissima*, P. Cout.

[18]

26 Folhas ferteis livres 27

Folhas ferteis adherentes até 1/2 ou proximamente 1/2. Plantas lenhosas na base, de folhas persistentes durante o inverno. 30

27 Folhas mais ou menos delgadas e membranosas. Plantas verdes, não ou pouco lenhosas na base 28

Folhas espessas, coriaceas. Plantas glaucas ou glaucescentes, fortemente lenhosas na base. 29

28

Capsula lisa: glandulas do cyatho com pontas compridas, setiformes; raios da pseudo-umbella 2-5; folhas ferteis ovado-rhomboidaes ou semi-orbiculares, denticuladas, brevemente mucronadas. Planta glabra, de 2-5 dm., erecta ou ascendente ou diffusa; folhas caulinares mais ou menos serrilhadas no cimo, as inferiores obovadas obtusas ou troncadas, as superiores elliptico-lineares obtusas ou obtusiúsculas. ♃ ou ♂ ou ⊙. *Fev.-Maio. Littoral e suas proximidades : Centro e Sul.* . . . . . **E. terracina**, L.

Folhas caulinares fundamente chanfradas. *Com o typo (menos frequente).* . . . . . β. *retusa*, Bss.

Folhas caulinares largas, ovado-ellipticas, obtusas. *Com o typo (pouco frequente)* . . . . . γ. *latifolia*, Bss.

Folhas caulinares estreitamente lineares, agudas. *Com o typo.* . . . . . δ. *angustifolia*, Lge.

Capsula fortemente granulosa: glandulas do cyatho com pontas curtas e obtusas; raios da pseudo-umbella de ordinario 5 ou mais; folhas ferteis reniforme-semiorbiculares ou ovado-arredondadas, subinteiras, longamente mucronado-apiculadas. Planta elevada (até 8-9 dm.), muito ramosa no cimo sob a pseudo-umbella; folhas caulinares inteiras, oblongo-lanceoladas ou lanceolado-lineares. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos : margens do Doiro e do Sorraia, Algarve.* . . . . . **E. androsæmifolia**, Schousb.

29

Capsula lisa, com os 3 sulcos longitudinaes pouco pronunciados; pseudo-umbella com 6-12 raios; folhas caulinares erecto-patentes ou as inferiores retroflectidas, lanceoladas, obtusas ou obtusiúsculas. Planta de 2-8 dm., glaucescente, com os caules inferiormente nus e cheios das cicatrizes resultantes da queda das folhas. ♄. *Maio-Out. Charnecas, pinhaes : Serra da Arrabida* . . . . . **E. nicæensis**, All.

Folhas acutiúsculas, mais approximadas; pseudo-umbella com os raios menores e menos divaricados. *Com o typo.* . . . . β. *coarctata*, Bss.

Capsula rugoso-granulosa, com os 3 sulcos longitudinaes profundos; pseudo-umbella com 3-5 raios; folhas caulinares erectas, densamente imbricadas, as inferiores muito curtas, as superiores maiores, ellipticas ou lanceoladas, agudas ou acutiúsculas. Planta de 2-7 dm., glauca. ♄. *Março-Out. Areias maritimas : todo o littoral (frequente).* . . . . . *Morganheira das praias.* **E. Paralias**, L.

30

Capsula glabra, levemente pontuado-granulosa; glandulas do cyatho (vermelhas ou amarellas) com 2 pontas compridas, convergentes; pseudo-umbella com 5-10 raios; folhas caulinares obovado-espatuladas ou obovado-lanceoladas, obtusas ou acutiúsculas, glabras ou pubescentes. Planta de 4-10 dm., com os caules glabros ou villosos, mais ou menos ramosa sob a pseudo-umbella. ♄. *Jan.-Jul. Sebes, mattas humidas : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt. (frequente).* . . . . . **E. amygdaloides**, L.

Ramos sob a pseudo-umbella muito numerosos, repetidamente dichotomicos, constituindo com ella um grande thyrso terminal; folhas caulinares ás vezes agudas; folhas ferteis de ordinario menores que no typo. *Minho, Douro, Beira montanhosa (frequente).* . . . . . β. *Buchtieni*, Freyn.

Capsula tomentoso-villosa; glandulas do cyatho (vermelhas) com 2 pontas obtusas muito curtas; pseudo-umbella multiradiada; folhas caulinares estreitamente obovado-espatuladas ou obovado-lanceoladas, agudas ou obtusiúsculas, tomentosas. Planta de 4-10 dm., com os caules tomentosos, muito ramosa sob a pseudo-umbella, formando estreitos thyrsos terminaes. ♄. *Jan.-Jul. Collinas, rochedos, logares áridos, sebes, margens dos campos : Centro e Sul (frequente).* . . . . . *Trovisco, Trovisco macho, Maleiteira maior.* **E. Characias**, L.

Familia 77. — Callitrichaceas.

Flôres monoicas ou polygamicas, axillares, sem calice nem corolla, com um involucro de 2 bracteolas brancas, ou nuas; estame 1 só; ovario com 4 loculos 1-ovulados e 2 estyletes assovelados; fructo longitudinalmente 4-lobado ou 4-partido, divisivel na maturação em 4 coccas indehiscentes e monospermicas; sementes com albumen carnudo. Hervas aquaticas ou palustres, com as folhas oppostas, inteiras.

457. **Callitriche**, L. — *Callitriche.* — Os caracteres da *Familia.*

1 { Flôres com 2 bracteolas brancas (persistentes ou caducas); fructos majusculos ou mediocres, sesseis ou subsesseis. 2
Flôres nuas; fructos pequenos, mais ou menos pedunculados. 4

2 { Folhas todas de limbo largo e obtuso, obovado-oblongo ou arredondado-espatulado, as superiores approximadas em roseta; bracteolas falciformes e convergentes, persistentes; fructo suborbicular, com os angulos largamente alados; estyletes compridos, primeiro erectos e depois retroflectidos. . . *Março-Set. Charcos, vallas, ribeiros : do Minho ao Algarve (frequente).* . . . . . **C. stagnalis**, Scop.
Folhas grandes (15-25 × 8-12 mm.), arredondado-espatuladas. Planta de maior porte. *Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . β. *major*, Kutz.
Folhas pequenas (3-8 × 1-3 mm.), obovado-oblongas ou oblongo-lineares. Planta de pequeno porte, aquatica ou terrestre *(for. terrestris* [Coss. et Germ.]). *Com o typo, aqui e alli* . . . . . γ. *minor*, Kutz.
Folhas inferiores lineares troncado-bidentadas, e as superiores obovado-oblongas approximadas em roseta, menos vezes todas lineares. 3

3 { Fructo suborbicular, com os angulos largamente alados; estyletes compridos, primeiro erectos e depois retroflectidos na direcção dos bordos do fructo; bracteolas falciformes e convergentes, persistentes. ⊙. *Maio-Jul. Vallas, pantanos, ribeiras : Beira, Estrem., Alto Alemt.* (1) **C. platycarpa**, Kutz.
Fructo mais comprido que largo, subelliptico, com os angulos muito estreitamente alados: estyletes mediocres, erectos: bracteolas quasi direitas, obtusas, persistentes. . . *Abril-Jul. Aguas estagnadas ou de corrente fraca : Minho.* . . . . . **C. verna**, L.

4 { Fructo suborbicular, longitudinalmente 4-lobado; estyletes mediocres, por fim patente-retroflectidos; folhas todas sub-3-nerveas e obtusas, as superiores obovado-oblongas reunidas em roseta, as restantes linear-espatuladas. . . *Março-Jun. Pantanos, logares inundados de inverno, ribeiros : Estrem. (Friellas), Alemt. litt.* . . . . . **C. pedunculata**, DC.
Fructo mais largo do que comprido, longitudinalmente 4-partido quasi até ao eixo; estyletes compridos, por fim curvos; folhas todas 1-nerveas e lineares, troncado-bidentadas. ⊙. *Jul. Pantanos, vallas : Estrem. (Azambuja).* . . . . . **C. truncata**, Guss.

Familia 78. — Buxaceas.

Flôres 1-sexuaes, monoicas, regulares, reunidas em glomerulos axillares; calice com prefloração imbricativa, 4-mero nas flôres masculinas, 4-6-mero nas femininas;

---

(1) Muito proxima da *C. stagnalis*, da qual é talvez uma subespecie. Em Portugal apresenta folhas lineares numerosas (ás vezes quasi todas ou mesmo todas lineares) e aspecto muito distincto.

corolla nulla; estames 4, livres; ovario 3-locular, com os loculos 2-ovulados e 3 estyletes; ovulos pendentes, com o raphe externo; fructo capsular, com dehiscencia loculicida, 3-valve; sementes com albumen e embryão recto. Plantas lenhosas, com as folhas oppostas, inteiras (a esp. port.), sem estipulas.

458. **Buxus**, L. — Glomerulos de ordinario com 1 só flôr feminina, terminal, rodeada de flôres masculinas lateraes; flôres masculinas 1-bracteadas e as femininas de ordinario 4-bracteadas; flôres masculinas com ovario rudimentar; capsula coriacea, coroada pelos 3 estyletes persistentes, 6-3-spermica; sementes trigonaes, lisas.

Flôres pequenas, esbranquiçadas, fetidas, as dos 2 sexos subsesseis; bracteas estereis da base do glomerulo ovadas; antheras 2-3 vezes mais compridas do que largas; estyletes 2-3 vezes menores que o fructo maduro; folhas coriaceas, persistentes, subsesseis, glabras, verde-escuras e lustrosas na pagina superior, verde-claras e quasi baças na inferior (aureo-variegadas ou argenteo-variegadas em algumas formas cultivadas). ♄. *Jan.-Maio. Charnecas e mattagaes: Estrem. e Alemt. litt. (hoje bastante raro); cultiv. em quasi todo o paiz.* . . . . . *Buxo.* B. **sempervirens**, L.

+ Planta elevada, arborescente:

— Folhas oblongo-ovadas ou lanceolado-ovadas, grandes (25-38 × 8-14 mm.). *Cult. (com frequencia).* . . β. *grandifolia*, J. Muell.

— Folhas ovado-arredondadas ou subarredondadas. *Cult. (pouco).* . . . . . γ. *rotundifolia*, Baill.

— Folhas lanceoladas. *Cult. (raro)* . . . . . δ. *angustifolia*, Loud.

+ Planta humilde, subarbustiva, muito ramosa; folhas ellipticas ou obovadas. *Cult.* . . . *Buxo anão, Buxo de Hollanda.* ε. *suffruticosa*, L.

Familia 79. — Empetraceas.

Flôres dioicas ou polygamicas, regulares, bracteadas, solitarias e axillares ou capitadas e terminaes; calice com 2-3 sepalas; corolla com 2-3 petalas, hypogynica, de prefloração imbricativa; estames 2-3-4, hypogynicos, livres, rodeando um ovario rudimentar; ovario livre, 2-9-locular, com os loculos 1-ovulados e 1 estylete com tantos estigmas quantos os loculos; fructo drupaceo; sementes comprimidas, com embryão recto e albumen abundante. Arbustos sempre-verdes, densamente folhosas, com porte de Urze; folhas estreitas, inteiras, subverticilladas, sem estipulas.

459. **Corema**, D. Don. — Flôres capitadas e terminaes (parecendo ás vezes por fim lateraes, pelo desenvolvimento de um ramo pseudo-terminal), de ordinario 3-meras; sepalas e petalas irregularmente fimbriadas na margem; estames salientes; fructo pouco succoso, com 2-5 caroços.

Pequeno arbusto (3-6 dm.), com os ramos levantados, puberulento-pubescentes; folhas subternadas, rigidas, coriaceas, com a margem enrolada; petalas rosadas; fructo globoso, branco ou vermelho. ♄. *Fev.-Jun. Areias do littoral e logares arenosos não longe da costa: do Minho ao Algarve (frequente).* . . . . . *Camarinheira, Camarinha.* C. **album** (L.), D. Don.

Familia 80. — Coriariaceas.

Flôres hermaphroditas ou por aborto polygamicas, regulares, bracteadas, dispostas em cachos; calice 5-mero, de prefloração imbricativa; corolla com 5 petalas esverdeadas, menores que as sepalas; estames 10, hypogynicos; carpellos 5-10, superos, livres, 1-ovulados, com os estyletes filiformes independentes; ovulos pendentes, com raphe dorsal; fructo multiplo de 5-8 achenios, envolvidos pelas sepalas e petalas accrescentes e carnudas; sementes com embryão recto e pequeno albumen. Arbustos com as folhas oppostas ou ternadas, simples, sem estipulas.

460. **Coriaria**, L. — Os caracteres da *Familia*.

Arbusto de 10-15 dm., com as folhas sesseis, ovado-lanceoladas, inteiras, 3-nerveas, por fim subcoriaceas; cachos multifloros, numerosos, solitarios na extremidade de pequenos ramos patentes, oppostos, pouco folhosos; flôres esverdeadas: fructos pentagonaes, por fim negros, lustrosos. ♄. *Março-Abril. Outeiros sêccos e pedregosos : Portugal (onde?)* . . . * **C. myrtifolia**, L.

Familia 81. — Anacardiaceas.

Flôres dioicas ou polygamicas ou menos vezes hermaphroditas, regulares (nas plantas port.), dispostas em cachos ou paniculas; calice gamosepalo, 5-3-mero, com prefloração imbricativa; corolla de 5 petalas, com prefloração imbricativa, ou corolla nulla; disco hypogynico annular ou cupuliforme, ás vezes nullo nas flôres femininas; estames 5-3 ou 10, inseridos na margem do disco ou fóra d'elle: ovario livre, 1-locular e 1-ovulado, raras vezes 3-locular e então com 2 loculos estereis; ovulo pendente, com raphe dorsal; estyletes 3, livres ou parcialmente adherentes; fructo drupaceo, pouco succoso; semente com embryão curvo e albumen pouco abundante ou nullo. Arvores ou arbustos, com succos resinosos e as folhas alternas, pinnuladas (nas plantas port.), sem estipulas.

1 { Corolla nulla; flôres femininas sem disco; estigmas oblongos e recurvados. Plantas dioicas. . . . . *Pistacia*, L. *(pag. 393)*.
1 { Corolla de 5 petalas; flôres todas com disco; estigmas capitados 2

2 { Estames 10; drupa globosa, glabra. Planta polygamo-dioica ou dioica. . . . . *Schinus*, L. *(pag. 393)*.
2 { Estames 5-3; drupa comprimida, villosa. Planta hermaphrodita ou polygamica. . . . . *Rhus*, L. *(pag. 394)*.

461. **Pistacia**, L. — Flôres dioicas, dispostas em cachos axillares, apetalas; flôres masculinas com calice 5-mero, um disco annular, 5 estames de filetes curtos e grandes antheras, rodeando um ovario rudimentar; flôres femininas com calice 3-4-mero, disco nullo, ovario sessil com estylete curto 3-fendido e os estigmas oblongos recurvados. Folhas coriaceas, com 2-5 pares de foliolos inteiros.

Folhas persistentes, paripinnuladas, com o peciolo estreitamente alado: cachos simples ou subsimples, com as flôres amarelladas ou avermelhadas: drupas pequenas, globoso-comprimidas, primeiro avermelhadas depois negras. Arbusto glabro, de 1-4 m. ♄. *Março-Maio. Charnecas, mattos, florestas, sebes : Centro e Sul*. . . . . *Aroeira, Lentisco*. **P. Lentiscus**, L.

Foliolos ellipticos ou oblongo-ellipticos, curtos (20-40 × 8-13 mm.), obtusos. *Frequente*. . . . . *1. genuina* (Rouy).

Foliolos estreitos, oblongo-lineares (30-40 × 5-10 mm.), obtusos. *Aqui e alli* . . . . . *2. massiliensis* (Mill.).

Foliolos lanceolados (30-40 × 10-14 mm.), agudos. *Estrem., Alemt. litt.* . . . . . *3. lanceolata*, P. Cout.

Foliolos ovado-ellipticos (30-60 × 12-24 mm.), obtusos. *Beira merid., Estrem.* . . . . . *4. chia* (Desf.).

Folhas caducas, imparipinnuladas, com o peciolo não alado e os foliolos ovados ou subobovados: cachos compostos, paniculados, com as flôres fusco-acastanhadas; drupas ovoide-comprimidas, apiculadas, primeiro avermelhadas depois castanhas. Arbusto glabro, de 2-5 m. ♄. *Abril-Maio. Bosques, sebes, mattos : Trás-os-Montes, Beira montanhosa.* . . . . . *Cornalheira, Terebintho*. **P. Terebinthus**, L.

462. **Schinus**, L. — Flôres polygamo-dioicas ou dioicas, todas com disco hypogynico, dispostas em panicula; calice 5-mero, com as sepalas arredondadas;

corolla com 5 petalas; estames 10, com os filetes assovelados; ovario sessil, com 3 estyletes livres e os estigmas capitados; drupa globosa.

Folhas imparipinnuladas, compridas, glabras, com pares numerosos de foliolos linear-lanceolados, agudos, subinteiros; flôres pequenas, amarello-esverdeadas, dispostas em grandes paniculas; drupas lustrosas, vermelhas, com cheiro a Pimenta. Arvore com os raminhos delgados, pendentes. ♄. *Maio-Jun. Cult. (Orig. do Brazil).*

. . . . . *Pimenteira bastarda.* **S. molle**, L.

463. **Rhus**, L. — Flôres hermaphroditas ou polygamicas, todas com disco hypogynico, dispostas em cachos; calice de ordinario 5-mero, persistente; corolla de ordinario com 5 petalas, patentes; estames 5-3, raras vezes mais, com os filetes assovelados; ovario sessil, com 3 estyletes livres ou quasi livres, curtos, e os estigmas capitados; drupa comprimida.

Folhas imparipinnuladas, com 4-7 pares de foliolos ovado-lanceolados, fundamente crenado-serrados, glabrescentes na pagina superior e pubescente-villosos na inferior; cachos thyrsoides, terminaes e lateraes; calice verde e corolla branca, pequena; drupa densamente villosa, castanho-purpurascente. Arbusto muito ramoso ou pequena arvore, com os rebentos e peciolos villosos. ♄. *Maio-Jun. Logares pedregosos, margens dos campos e caminhos: de Trás-os-Montes ao Alg.; tambem cult.* . . *Sumagre.* **R. Coriaria**, L.

Familia 82. — Aquifoliaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou polygamicas, reunidas em cymeiras axillares, menos vezes solitarias; calice gamosepalo, 4-6-mero, com prefloração imbricativa; corolla com 4-6 petalas, livres ou levemente concrescentes na base, hypogynica, de prefloração imbricativa; estames em numero egual ao das petalas, alternos com ellas; ovario supero, 4-6-locular, com os loculos 1-ovulados, raras vezes 2-ovulados, estylete nullo ou subnullo e estigma lobado; ovulos pendentes, com raphe externo; fructo drupaceo; sementes com embryão muito pequeno e albumen abundante. Arvores ou arbustos, com as folhas alternas, simples, persistentes, sem estipulas.

464. **Ilex**, L. — Flôres de ordinario 4-meras, com o calice gomiloso, persistente, e as petalas livres ou levemente concrescentes na base; estigma 3-5-lobado; drupa com 3-5 caroços.

Folhas coriaceas, persistentes, verde-escuras e lustrosas na pagina superior, verde-claras na inferior, pecioladas, ellipticas ou ovadas ou ovado-lanceoladas, onduladas e dentado-espinhosas, ou planas e inteiras (principalmente nas plantas mais velhas, e de ordinario misturadas com algumas espinhosas); flôres fasciculado-cymosas ou solitarias, com pedicellos curtos, calice verde e corolla branca; fructos globosos, de côr vermelha viva na maturação. Arbusto ou pequena arvore. ♄. *Abril-Maio. Bosques, sebes: Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Cintra, Monchique; tambem cult.*

. . . . . *Azevinho, Pica-folha, Visqueiro.* (1). **I. Aquifolium**, L.

Familia 83. — Aceraceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou polygamo-dioicas, dispostas em cachos; calice gamosepalo, 5-4-mero, com prefloração imbricativa, caduco; corolla com 5-4 petalas, pequenas, esverdeadas, de prefloração imbricativa; estames 4-12, fre-

(1) Parece que muitas das formas portuguesas d'esta especie tendem a estabelecer passagem entre o verdadeiro *I. Aquifolium*, L., e o *I. Perado*, Ait., das ilhas atlanticas, pelas folhas maiores e mais largas, com mais frequencia planas e inteiras ou pouco dentadas.

quentemente 8, inseridos com as petalas n'um disco annular hypogynico carnudo; ovario livre, 2-locular, com os loculos 2-ovulados e 2 estyletes livres ou adunados; fructo multiplo de 2 samaras, adherentes na base e separaveis na maturação; sementes com embryão curvo, sem albumen. Arvores ou arbustos, com as folhas oppostas, pecioladas, simples e palminerveas, raras vezes penninerveas, sem estipulas.

465. **Acer**, L. — *Bordo*. — Aza da samara 1-lateral, obovada; folhas (nas esp. port.) palmatilobadas.

1 — Flôres dispostas em cachos compridos, pedunculados, pendentes, desenvolvidos depois das folhas; folhas grandes (10-16 × 11-17 cm.), cordiforme-arredondadas, com 5 lobulos ovados irregular e obtusamente sinuado-serrados, verde-escuras na pagina superior e verde-claras na inferior; azas da 2-samara attenuadas na base e um tanto divergentes; petalas lineares, longamente celheadas. Arvore, ás vezes elevada. ♄. *Abril-Maio. Minho, Beira, Serra de Cintra; tambem cult. . . . Platano bastardo.* **A. pseudo-Platanus**, L.

Flôres dispostas em cachos corymbiformes, sesseis ou com pedunculo curto, erectos na anthese. 2

2 — Folhas cordiforme-arredondadas (5-7 × 6-8 cm.), com 5 lobulos irregularmente sinuado-serrados, verdes nas 2 paginas e pubescentes sobretudo na inferior; cachos desenvolvidos depois das folhas; petalas linear-oblongas, longamente celheadas; azas da 2-samara não attenuadas na base, horizontalmente patentes. Pequena arvore ou arbusto. ♄. *Abril-Maio, Serra da Arrabida.* . . . . . *Bordo commum.* * **A. campestre**, L.

Folhas subcordiforme-reniformes, com 3 lobulos subeguaes, por fim coriaceas e glabras, verdes e lustrosas na pagina superior, glaucas na inferior, pequenas (2,5-5 × 3,5-6 cm.) com os lobulos inteiros ou sinuado-crenados (*for. sinuato-crenata*), ou grandes (5-7 × 7-12 cm.) com os lobulos inteiros (*for. macrophylla*, P. Cout.); cachos desenvolvidos antes das folhas; petalas oblongas, glabras; azas da 2-samara attenuadas na base, erectas, subparallelas. ♄. *Março-Abril. Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Serra da Arrabida.* . . . . . *Zelha.* **A. monspessulanum**, L.

Azas da 2-samara divergentes, quasi em angulo recto; folhas com os lobulos acutiúsculos, inteiros ou pouco sinuados. *Trás-os-Montes, Arrabida.* . . . . . β. *divergens*, P. Cout.

Familia 84. — Hippocastanaceas.

Flôres irregulares, hermaphroditas ou polygamicas, dispostas em paniculas terminaes; calice gamosepalo, 5-4-mero, com prefloração imbricativa; corolla com 5-4 petalas deseguaes, grandes, coradas, de prefloração imbricativa; estames 5-8, livres, inseridos com as petalas n'um disco hypogynico; ovario supero, com 3 loculos 2-ovulados, 1 estylete e 1 estigma indiviso; fructo capsular, com dehiscencia loculicida, 3-2-valve, de ordinario 2-1-spermico por aborto; sementes grandes, subglobosas ou semi-globosas, com o hilo muito largo e o embryão curvo, sem albumen. Arvores exoticas, com as folhas oppostas, digitadas, sem estipulas (1).

466. **Aesculus**, L. — Os caracteres da *Familia*.

Petalas 5-4, enrugadas, brancas maculadas de vermelho e amarello, com o limbo largo e patente; capsulas grossas, subglobosas, bastante espinhosas;

(1) Da Familia proxima das *Balsaminaceas* cultiva-se com frequencia nos jardins, sob o nome de *Melindres* ou *Papagaios*, a *Impatiens Balsamina*, L., herva annual succulenta, com as folhas alternas, lanceoladas, e as flôres axillares irregulares, esporoadas, vermelhas brancas ou variegadas.

folhas com peciolo comprido e de ordinario 7 foliolos, sesseis, grandes, obovado-acunheados, serrados, repentinamente acuminados, glabros; panicula erecta, grande. Arvore, ás vezes elevada. ♄. *Abril-Maio. Cult., como arvore de ornamento. (Orig. talvez da Asia).*
. . . . . *Castanheiro da India.* **A. Hippocastanum**, L.

Petalas 4, vermelho-rosadas, com o limbo erecto-patente; capsulas menos espinhosas; folhas com 5-7 foliolos. Arvore de menor porte. ♄. *Abril-Maio. Cult.* . . . . . **A. Hippocastanum × Pavia.**

Familia 85. — Rhamnaceas.

Flôres regulares, pequenas, hermaphroditas ou polygamo-dioicas, dispostas em pequenas cymeiras ou cachos axillares, menos vezes solitarias; calice gamosepalo, 4-5-mero, de prefloração valvar, com o tubo persistente e a parte livre das sepalas caduca; corolla, com 4-5 petalas enroladas ou acapelladas ou planas, ás vezes nulla; estames 4-5, inseridos com as petalas n'um disco perigynico; ovario supero (inserido no fundo do disco largamente aberto), ou semi-infero (em parte incluido no disco e adherente com elle), 2-4-locular, com os estyletes mais ou menos adunados; fructo drupaceo, com 2-4 caroços ou com 1 caroço 2-3-locular; semente com embryão recto e albumen carnudo, ás vezes subnullo. Arvores ou arbustos, com as folhas simples, estipuladas.

Ovario supero; drupa (não comestivel, mais ou menos drastica) com 2-4 caroços; folhas penninerveas; estipulas não espiniformes, pequenas, caducas. . . . . *Rhamnus*, L. *(pag. 396)*

Ovario semi-infero; drupa (comestivel, dôce) com 1 caroço 2-3-locular; folhas 3-nerveaes; estipulas espiniformes, ás vezes caducas ou nullas. . . . . *Zizyphus*, L. *(pag. 397)*

467. **Rhamnus**, L. — Flôres hermaphroditas ou polygamo-dioicas, 4-5-meras, ás vezes apetalas; ovario livre, inserido no fundo do disco largamente aberto; fructo com 3-4 caroços, primeiro 3-4-gonal e por fim subgloboso ou subovoide. Arvores ou arbustos, com as folhas alternas (as esp. port.), pecioladas, penninerveas, e as estipulas pequenas, inermes, caducas.

1 Folhas membranosas, caducas, inteiras: flôres hermaphroditas, 5-meras, com o calice verde e as petalas brancas, menores que as sepalas; 1 estylete simples; cymeiras paucifloras, frouxas, com pedicellos compridos; fructo na maturação primeiro vermelho e por fim negro. Arbusto inerme, de 2-3 m., glabro ou glabrescente. ♄. *Maio-Agosto. Margens dos rios, logares humidos, mattos, sebes : do Minho ao Alg.*
. . . . . *Sanguinho da agua, Amieiro negro.* **R. Frangula**, L.
Folhas grandes (5-9 × 2,5-4,5 cm.), ovado-agudas ou ellipticas, subacuminadas. *Alemt. litt., Alg.* . . . . . *1. genuina* (Rouy.)
Folhas estreitas (4-9 × 1,2-2,4 cm.), lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, acuminadas. *Beira merid., Estrem.* *2. amygdalifolia* (Welw.).
Folhas largas (2,5-8 × 1,5-5 cm.), ovadas ou suborbiculares, troncadas ou subarredondadas no cimo), de ordinario repentina e brevemente acuminadas. *Minho, Beira, Alto Alemt. (frequente).*
. . . . . *3. subrotunda* (Rouy).

Folhas coriaceas, persistentes: flôres doicas ou polygamicas, com o calice amarellado, apetalas ou subapetalas; estylete 2-3-ramoso. 2

2 Arbusto, ás vezes de porte elevado, inerme, com as folhas de ordinario mais ou menos serrilhadas, glabras; flôres 5-meras, dispostas em cachos multifloros densos, com pedicellos curtos: fructo na maturação primeiro vermelho e depois negro. ♄. *Março-Maio. Sebes, mattagaes, outeiros pedregosos : do Minho ao Alg. Sanguinho das sebes, Aderno bastardo.* **R. Alaternus**, L.

2 } + Folhas obtusas ou arredondadas no cimo :
× Folhas serrilhadas :
— Folhas ovado-arredondadas ou ovado-obtusas (2-4 × 1,5-2,8 cm.). *Estrem.* . . . . . *1. genuina* (Magn.).
— Folhas obovado-espatuladas (1-3 × 0,8-1,7 cm.). *Alemt. litt.* . . . . . *2. obovata* (Timb. et Fages).
× Folhas inteiras, ovadas ou elliptícas, de ordinario grandes (4-5 cm.). *Em Port.?* . . . . . *. *3. integrifolia* (Orph.).
+ Folhas agudas ou acuminadas :
× Folhas ovadas ou ovado-lanceoladas :
— Folhas pequenas ou mediocres (1,5-3 × 1-1,8 cm.), levemente serrilhadas. *Frequente.* . . . . . *4. Tournefortii* (Rouy).
— Folhas grandes (4-6 × 2-3,5 cm.), fortemente serrilhadas. *Villa Velha de Rodam.* . . . . . *5. macrophylla,* P. Cout.
× Folhas lanceoladas ou elliptico-lanceoladas (2,5-6 × 1,2-2,5). *Pouco frequente* . . . . . *6. Clusii* (Willd.).

Arbusto de pequeno porte, com os ramos espinescentes; folhas inteiras, glabras, com nervuras reticuladas muito visiveis na pagina inferior; flôres 4-meras, dispostas em cymeiras frouxas, com pedicellos mediocres; fructo na maturação primeiro amarellado ou avermelhado e por fim negro. ♄. *Março-Maio. Outeiros sêccos e pedregosos, sebes, charnecas : de Trás-os-Montes ao Algarve.* . . . . . *Espinheiro preto.* **R. oleoides,** L.

Folhas largas, obovadas ou oblongas (10-24 × 5-15 mm.). . . . . *1. latifolia* (Lge.).

Folhas estreitas, linear-oblongas ou linear-espatuladas (20-40 × 4-6 mm.), de ordinario mais compridas, longamente attenuadas na base. *Menos frequente que o typo.* . . . . . *2. angustifolia* (Lge.)

468. **Zizyphus,** Juss. — Flôres hermaphroditas, fasciculadas em cymeiras axillares paucifloras, 5-meras, com corolla pequena; ovario semi-incluido no disco pentagonal e semi-adherente com elle; fructo succulento, dôce, comestivel, com 1 caroço 2-3-locular. Arvores ou arbustos com as folhas alternas, caducas, 3-nerveas, e as estipulas espiniformes, persistentes ou caducas.

Fructo ovoide-oblongo (2,5-3 cm. de comprimento), avermelhado e lustroso na maturação; folhas ovado-oblongas, obtusas, crenado-denticuladas, majusculas, glabras, com peciolo curto; flôres amarelladas; estipulas deseguaes, uma recurvada e outra levantada, caducas e ás vezes nullas. Pequena arvore, com os ramos flexuosos. ♄. *Maio-Jun. Cult. : Algarve. (Orig. do Oriente).* . . . . . *Açufeifa maior, Anafega maior.* **Z. Jujuba,** Mill.

Fructo subgloboso, menor, amarello-avermelhado na maturação; folhas ovadas ou ovado-arredondadas, obsoletamente crenadas, pequenas, glabras, com peciolo muito curto; flôres amarellas; estipulas deseguaes, uma recurvada e outra levantada, persistentes. Arbusto (ou pequena arvore pela cultura), com os ramos flexuosos. ♄. *Maio-Jun. Cult., pouco. (Orig. da Argelia e Sicilia).* . . . . . *Açufeifa menor, Anafega menor.* **Z. Lotus** (L.), Desf.

Familia 86. — Vitaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou polygamicas, 5-4-meras, dispostas em paniculas ou cymeiras oppostas ás folhas; calice gamosepalo, com a parte livre das sepalas curta ou rudimentar; corolla de prefloração valvar, com as petalas livres ou adherentes no cimo, caducas; estames 5-4, oppostos ás sepalas, inseridos n'um disco hypogynico; ovario supero, com 2-4 loculos, ás vezes incompletos, 1-2-ovulados, e com 1 estylete curto ou subnullo; fructo bacciforme; sementes com tegumento duro, embryão recto e albumen cartilagineo. Arbustos de ordinario trepadores, gavinhosos, com as folhas alternas, simples ou digitadas.

469. **Vitis**, L. — *Videira.* — Flôres polygamo-dioicas (ou hermaphroditas em formas culturaes), pequenas, esverdeadas, dispostas em paniculas; calice pequeno, com a parte livre das sepalas rudimentar; corolla, com as petalas adherentes pela extremidade, desprendendo-se em forma de capuz; sementes piriformes. Arbustos, com as folhas simples, palminerveas.

Sementes attenuadas em bico comprido; folhas profundamente cordiformes na base (com as auriculas compridas e limitando o recorte basilar entre duas curvas convexas), 5-palmatilobadas ou 5-palmatifendidas, com os segmentos sinuado-serrados, glabras nas 2 paginas, ou pubescentes villosas ou tomentosas na inferior; fructos comestiveis, de forma e sabor muito variaveis, negros, violaceos, vermelhos, esverdeados ou amarellos. ♄. *Maio. Muito cult., e ás vezes espont. ou subespont. nos bosques e sebes: Monchique, etc. (Espont. na zona mediterranea).*

. . . . . *Videira, Vidèira europea.* (*1*) **V. vinifera**, L.

Familia 87. — Malvaceas (2).

Flôres regulares, hermaphroditas, com o pedicello mais ou menos visivelmente articulado, de ordinario fasciculadas em cymeiras axillares, ou solitarias; calice gamosepalo, 5-mero, persistente, de prefloração valvar, nu ou provido de epicalice formado de bracteolas livres ou adherentes; corolla 5-mera, de prefloração contorcida, com as petalas adherentes na base ao tubo staminal; estames numerosos, hypogynicos, com os filetes longamente adherentes em tubo onde fica incluido o ovario e aonde passam os estyletes, e com as antheras 1-loculares dehiscentes por uma fenda longitudinal; ovario supero, com 5 ou mais carpellos fechados, dispostos n'um verticillo ou em várias ordens sobre o eixo *(carpophoro)*, e com os estyletes mais ou menos adherentes entre si na base; fructo multiplo de achenios ou capsular; sementes com embryão curvo e albumen carnudo ou nullo. Plantas herbaceas ou arbustivas (as esp. port.), frequentemente com pellos estrellados; folhas alternas, pecioladas, simples e de ordinario palminerveas, estipuladas.

1 { Carpellos reunidos em várias series n'um carpophoro globoso: epicalice com 3 bracteolas distinctas, grandes, cordiformes. . *Malope*, L. *(pag. 399)*.
Carpellos dispostas n'um só verticillo. 2

2 { Epicalice nullo: carpellos dehiscentes superiormente na maturação . . . 3
Epicalice com 2-9 bracteolas: carpellos indehiscentes na maturação, 1-spermicos. 4

3 { Carpellos pluriovulados, adherentes inferiormente, constituindo um fructo capsular. . . . . *Abutilon*, Gærtn. *(pag. 399)*.
Carpellos 1-ovulados, separaveis na maturação . . . . *Sida*, L. *(pag. 399)*.

4 { Epicalice com 2-3 bracteolas distinctas . . . . . *Malva*, L. *(pag. 399)*.
Epicalice com as bracteolas adherentes entre si inferiormente 5

5 { Epicalice com 3 bracteolas . . . . . *Lavatera*, L. *(pag. 401)*.
Epicalice com 6-9 bracteolas. . . . . *Althæa*, L. *(pag. 402)*.

---

(1) Cultivam-se hoje em Portugal, como cavallos de enxertia, numerosas videiras de procedencia americana, principalmente a *V. riparia*, Michaux, *V. rupestris*, Scheele, e os seus hybridos. Em geral, distinguem-se da *V. vinifera* pelo bico mais curto das sementes, pelas auriculas da folha mais pequenas e limitando o recorte basilar entre duas curvas concavas, pelos fructos menores e de sabor pouco agradavel (ao menos, nas especies americanas puras). Tanto a *V. riparia* como a *V. rupestris* teem as folhas serradas, mas não distinctamente lobadas; a primeira é longamente trepadora e tem as folhas cordiformes, mais compridas do que largas; a segunda constitue moita diffusa ou prostrada e tem as folhas reniformes, mais largas do que compridas.

(2) Da proxima Familia das *Tiliaceas* cultivam-se algumas especies, do genero *Tilia*, principalmente a *T. vulgaris*, Hayne, de folhas unicolores, e a *T. argentea*, Desf., de folhas bicolores, branco-prateadas na pagina inferior.

Tribu I. — Malopeas. — *Carpellos reunidos em várias series sobre um carpophoro globoso.*

470. **Malope**, L. — Flôres solitarias ou fasciculadas em cymeiras, axillares; epicalice com 3 bracteolas distinctas, grandes, cordiformes na base; calice 5-fendido; corolla rosada ou violacea; carpellos numerosos, na maturação indehiscentes, 1-spermicos. Hervas annuaes.

Flôres solitarias, grandes (4-5 cm.), com pedicello comprido; bracteolas do epicalice cordiforme-orbiculares, fortemente celheadas, bem com os segmentos lanceolados do calice; carpellos rugosos, glabros; folhas com o peciolo villoso e o limbo glabrescente, cordiforme, 3-lobado e irregularmente serrado. Planta de 2-5 dm., erecta, com o caule glabrescente ou pelludo-aspero. ⊙. *Jun. Arred. de Lisboa: entre a Ajuda e Queluz (rara).* . . . . . **M. trifida**, Cav.

Tribu II. — Malveas. — *Carpellos dispostos em volta do carpophoro n'um só verticillo.*

471. **Abutilon**, Gærtn. — Flôres de ordinario solitarias, axillares; epicalice nullo; calice 5-fendido; corolla amarella; ovario com 5-15 carpellos 3-9-ovulados, na maturação adherentes inferiormente ou separaveis, 2-valves, 2-rostrados. Hervas ou arbustos.

Flôres com pedicello mediocre, menor que o peciolo; corolla pouco maior que o calice; fructo capsular, majusculo, maior que o calice, e villoso: folhas cordiforme-arredondadas, repentinamente acuminadas, crenadas. Planta erecta, de 3-8 dm., mollemente tomentosa. ⊙. *Maio-Jun. Leziria da Azambuja.* . . . . . **A. Avicennæ**, Gærtn.

472. **Sida**, L. — Flôres frequentemente solitarias ou fasciculadas, axillares: epicalice nullo; calice 5-dentado ou 5-fendido; corolla de ordinario amarella ou esbranquiçada; ovario com 5 ou mais carpellos 1-ovulados, separaveis na maturação, indehiscentes ou 2-valves no cimo, muitas vezes rostrados ou aristados. Hervas ou arbustos.

Flôres amarellas ou amarelladas, com o pedicello comprido mas menor que a folha, distinctamente articulado; folhas oblongo-lanceoladas ou oblongo-subrhomboidaes, 3-nerveas na base, serradas; fructo, formado de 8-10 carpellos 2-valves e 2-rostrados *(var. canariensis* [Willd.], Lowe), pequeno, incluso no calice. Subarbusto verde, puberulento-tomentoso. ♄. *Jul.-Agosto. Subespont. junto aos caminhos: Minho. (Orig. da America).* . . . . . *Herva do chá, Chá inglês.* **S. rhombifolia**, L.

473. **Malva**, L. — *Malva.* — Flôres solitarias ou fasciculadas em cymeiras axillares; epicalice com 2-3 bracteolas distinctas, pequenas; calice 5-fendido; corolla purpurea, rosada, violacea ou branca; carpellos numerosos, 1-ovulados, verticillados em redor do carpophoro que os excede mais ou menos; fructo multiplo de achenios, separaveis na maturação. Plantas herbaceas.

1 { Flôres axillares solitarias; corolla 2-4 vezes maior que o calice. Plantas erectas ou ascendentes. 2
Flôres fasciculadas em cada axilla 2-7, raras vezes subsolitarias; epicalice com 3 bracteolas; folhas com 5-7 lobulos crenados. 5

2 { Epicalice com 2 bracteolas, lineares; achenios amarellados, lisos, glabros; folhas semi-orbiculares ou subrhomboidaes, as inferiores crenadas e as superiores sublobado-crenadas; flôres mediocres, rosadas. Planta de 1-7 dm., annual, simples ou ramosa, pubescente-estrellada e simultanea-

2 mente villosa. ⊙. *Abril-Agosto. Logares arenosos, charnecas, outeiros, vinhas : da Beira transm. ao Alg. (frequente).*
. . . . . *Malva de Hespanha.* **M. hispanica**, L.

Epicalice com 3 bracteolas ; achenios com as faces rugosas. Plantas vivazes 3

Achenios maduros amarellados, mais ou menos puberulentos no dorso ; segmentos do calice ovado-lanceolados; petalas rosadas; bracteolas do epicalice sublineares ; folhas palmatisectas, com os segmentos muito estreitamente laciniados ; pedicellos inferiores bastante compridos. Planta de 2-7 dm., delgada, um tanto pelluda. ♃. *Maio-Jul. Campos incultos, logares*
3 *pedregosos, sebes : da região montanhosa ás baixas do Sorraia.*
. . . . . **M. Tournefortiana**, L.

Achenios maduros negros, glabros ou mais ou menos puberulento-pelludos no dorso (mas não hirsutos) ; segmentos do calice largamente ovados ; petalas lilacineas ou rosado-lilacineas ; bracteolas do epicalice sublineares ou oblongo-lineares. Plantas de ordinario menos delgadas 4

Carpophoro terminado em pyramide conica, longitudinalmente plicada ; folhas caulinares 5-3-sectas ou 5-3-partidas, com os segmentos mais ou menos largos acunheados na base, subinteiros ou inciso-crenados ou pennatifendidos. Planta de 4-10 dm., com indumento tenue. ♃. *Jun.-Agosto. Logares sèccos e pedregosos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.*
. . . . . **M. italica**, Poll.

Folhas com os segmentos estreitamente laciniados. *Com o typo.*
. . . . . β. *angustisecta*, P. Cout.

Folhas inferiores cordiforme-arredondadas, lobadas e inciso-crenadas, as superiores, de base troncada ou acunheada, palmatifendidas ou palmatilobadas, com os segmentos largos inciso-dentados ou subpennatifendidos. *Pouco frequente* . . . . . γ. *confusa*, P. Cout.

Carpophoro terminado em disco convexo, quasi liso; folhas caulinares 3-par-
4 tidas, com os segmentos lateraes 2-partidos e o médio menos largo 3-partido, todos obtusamente lobados e desegualmente crenados. Planta de 2-8 dm., glabrescente ou mais ou menos pelluda. ♃. *Jun.-Set. Margens dos campos, sebes : Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . **M. Colmeroi**, Wk.

Folhas palmatisectas, com os segmentos estreitamente laciniados. Planta de ordinario humilde. *Com o typo.* . . . . . β. *minor*, Lge.

Folhas inferiores cordiforme-arredondadas, lobado-crenadas, as superiores 3-fendidas ou 3-partidas, com os segmentos inciso-serrados ou pennatifendidos, o médio tão largo como os lateraes. *Beira litt.*
. . . . . γ. *Mariziana*, P. Cout.

Folhas todas palmatilobadas e com os segmentos irregularmente inciso-crenados ou inciso-dentados, as inferiores de base cordiforme e as superiores de base troncada ou acunheada. *Gerez, Beira montanhosa, Alto Alemt.* . . . . . δ. *Juressi*, Mariz.

[I]

5 Bracteolas do epicalice ovadas ou lanceoladas. 6
Bracteolas do epicalice lineares. 7

Petalas grandes, 3 vezes maiores que o calice, violaceas ou violaceo-purpureas; pedicellos mediocres ou majusculos; achenios maduros rugosos transversalmente. Planta de 2-8 dm., erecta ou ascendente ou prostrado-ascendente. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Abril-Set. Caminhos, entulhos, sebes, campos.*
. . . . . *Malva, M. silvestre.* **M. silvestris**, L.

+ Flôres axillares 2-7; pedicellos fructiferos menores que a folha ;
6 achenios glabros :

6 — Pedicellos com pellos simples patentes; petalas violaceas. Planta mais ou menos hirsuta. *Norte e Centro*. a. *genuina*, P. Cout.
— Pedicellos glabros; petalas purpurascentes, mais largas e menos chanfradas; folhas com os lobulos menos pronunciados e mais obtusos. Planta glabrescente. *Lisboa e arredores*. . . . . b. *mauritiana* (L.) [Bss.].
+ Flôres axillares 1-4; pedicellos estrellado-tomentosos (e ás vezes simultaneamente com pellos simples), os fructiferos de ordinario do tamanho da folha ou maiores; achenios tomentosos (*for. eriocarpa* [Bss.]) ou glabros; folhas (pelo menos as superiores) com os lobulos agudos e o médio maior que os lateraes. Planta debil, estrellado tomentosa, ás vezes tambem hirsuta, ou subglabrescente. *Da Beira transm. ao Alg*. . . . . c. *ambigua* (Guss.)
Petalas mediocres, 1-2 vezes maiores que o calice, azuladas ou brancas; pedicellos curtos; achenios maduros reticulado-rugosos, glabros ou tomentosos; folhas de ordinario com os lobulos pouco fundos. Planta de 2-5 dm., prostrada ou ascendente, multicaule, com o caule central ás vezes erecto, pelluda. ⊙. *Abril.-Set. Caminhos, entulhos, muros, hortas : do Minho ao Alg*. . . . . **M. nicæensis**, All.

Petalas mediocres, 2 vezes maiores que o calice, barbudas na unha, muito chanfradas, lilacineas ou brancas; achenios lisos, tomentosos; pedicellos mediocres ou majusculos, os fructiferos retroflectidos; folhas suborbiculares, com os lobulos superficiaes; calice pouco accrescente, com os segmentos erectos na fructificação. Planta de 2-5 dm., com o caule central erecto e os lateraes prostrados ou ascendentes, mais ou menos pelluda. ⊙ ou ♂. *Maio-Set. Caminhos, entulhos, campos : principalmente no Norte e Centro*. . . . . *Malva redonda*. **M. neglecta**. Wallr.
Petalas pequenas, pouco maiores que o calice, com a unha glabra, pouco chanfradas, azuladas; achenios fortemente rugosos e com as margens denticuladas ou cristadas, glabros ou tomentosos; pedicellos curtos, os fructiferos patentes; folhas cordiforme-arredondadas, com os lobulos mais pronunciados; calice muito accrescente, com os segmentos patentes na maturação, subescarioso e com frequencia avermelhado. Planta de 2-5 dm., glabra ou pubescente, erecta ou com o caule central erecto e os lateraes ascendentes; fructo majusculo (6-9 mm. de diam.) ⊙. *Maio-Agosto. Entulhos, hortas : Estrem., Alemt., Alg*. . . . . **M. parviflora**, L.
7 Fructo menor (4-6 mm. de diam.), com os achenios pequenos e mais rugosos; calice menos accrescente, herbaceo (não subescarioso, nem corado), com os segmentos na maturação patente-ascendentes; flôres menores e menos numerosas em cada axilla. *Beira merid., Estrem., Alemt. litt*. . . . . b. *microcarpa* (Desf.).

474. **Lavatera**, L. — Flôres solitarias ou fasciculadas em cymeiras, axillares; epicalice com 3 bracteolas adunadas inferiormente; calice 5-fendido; corolla rosada purpurea ou violacea, raras vezes branca; carpellos numerosos, 1-ovulados, verticillados em redor do carpophoro que os excede pouco ou muito; fructo multiplo de achenios, separaveis na maturação. Plantas herbaceas ou arbustivas.

Carpophoro não dilatado no cimo a constituir um disco 2
Carpophoro dilatado no cimo em largo disco concavo, que cobre completamente os achenios; corolla grande, rosada; folhas cordiforme-orbiculares, lobado-crenadas. Planta herbacea, de 2-8 dm., mais ou menos pelludo-pubescente; pedicellos solitarios, maiores que a folha ou pouco menores. ⊙. *Fev.-Out. Campos cultivados e incultos, margens dos caminhos, sebes : da Beira ao Alg*. . . . . **L. trimestris**, L.
1

1 Pedicellos menores que o peciolo ou pouco maiores, ás vezes geminados; epicalice pouco menor que o calice. *Pouco frequente.* . . . . . β. *pseudo-trimestris* (Rouy), P. Cout.

Flôres axillares fasciculadas 3

Flôres axillares solitarias, com pedicellos muito curtos; carpophoro prolongado acima dos carpellos em ponta cónica estriada longitudinalmente; folhas inferiores e médias cordiformes, 5-3-lobadas, as floraes subalabardinas; corolla grande, purpurascente. Arbusto de 8-20 dm., estrellado-tomentoso. ♄. *Maio-Set. Sebes, margens dos rios, collinas: Beira litt., Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **L. Olbia**, L.

2 Planta vestida de tomento baixo, applicado. α. *genuina*, Gr. et Godr.

Parte superior dos ramos, peciolos, pedunculos e calices lanoso-hirsutos. *Menos frequente que o typo.* . . . . β. *hispida* (Desf.), Gr. et Godr.

Carpophoro curto e desprovido de laminas entre os carpellos; estipulas pequenas, lanceolado-lineares; folhas mais ou menos lobado-crenadas. 4

Carpophoro provido lateralmente de laminas verticaes entre os carpellos; estipulas majusculas, cordiformes; folhas cordiforme-orbiculares, as inferiores crenadas e as superiores obsoletamente 3-lobado-crenadas; pedicellos mediocres; epicalice menor que o calice; calice accrescente, com os segmentos compridos, agudos, erectos. Arbusto de 8-12 dm., avelludado-esbranquiçado. ♄. *Maio-Jun. Logares arenosos e humidos ou salgadiços: Algarve (Tavira)* . . . . . * **L. triloba**, L.

Epicalice muito accrescente, muito maior que o calice na fructificação; achenios rugosos, glabros ou tomentosos; flôres rosado-purpureas; pedicellos mediocres. Planta lenhosa na base, elevada (até 2-3 m.), maciamente estrellado-tomentosa. ♄. *Maio-Agosto. Sebes, terrenos pedregosos: Norte e Centro (pouco frequente)* . . . . . **L. arborea**, L.

4 Planta menor, não excedendo de ordinario 3 dm., estrellado-avelludada; achenios tomentosos. *Ilhas Berlengas.* . . . β. *berlengensis*, P. Cout.

Epicalice pouco accrescente, menor que o calice. Plantas annuaes ou biennaes (ás vezes elevadas) 5

Achenios com o dorso subplano e as margens cristado-denticuladas, fortemente rugosos, glabros ou tomentosos; pedicellos grossos, curtos; corolla rosado-purpurea; calice pouco accrescente, menor que o fructo. Planta estrellado-tomentosa. ⊙ ou ♂. . . . . **L. mauritanica**, Dur.

5 Calice fructifero mais accrescente, do tamanho do fructo; pedicellos muito curtos. Planta de 1,6-11 dm., menos tomentosa. *Março-Abril. No littoral: Baixo Alemt., Alg.* . . . . . b. *Davaei*, P. Cout.

Achenios roliços no dorso e nas margens, lisos ou pouco rugosos, glabros ou tomentosos; pedicellos delgados, mediocres; corolla violacea; folhas lobadas, de ordinario as inferiores com os lobulos obtusos e as superiores agudos, raras vezes indivisas. Planta de 3-18 dm., verde, estrellado-aspera, poucas vezes estrellado-avelludada. ⊙ ou ♂. *Abril-Jul. Sebes, caminhos, campos cultivados e incultos: do Minho ao Alg. (muito frequente).* . . . . . *Malva bastarda.* **L. cretica**, L.

175. **Althæa**, L. — Flôres solitarias ou cymoso-fasciculadas, axillares; epicalice com 6-9 bracteolas adunadas inferiormente; calice 5-fendido; carpellos numerosos, verticillados em redor do carpophoro, que os não excede; fructo multiplo de achenios, separaveis na maturação. Plantas herbaceas.

Achenios não sulcados no dorso, nem marginados; corolla mediocre, rosada. Plantas espontaneas 2

Achenios sulcados no dorso e sub-2-marginados; corolla grande, de côr variavel (rosada, branca, roxa ou amarella); epicalice quasi do tamanho

1 / do calice ou sensivelmente menor; folhas palmatilobadas. Planta erecta, rigida, estreita, de 1-2 m., mais ou menos estrellado-tomentosa. ♃. *Jul.-Out. Cult. (Orig. da peninsula balkanica e ilhas proximas).*
. . . . . *Malvaisco, Malva da India.* **A. rosea** (L.), Cav.
Folhas mais ou menos profundamente palmatifendidas. *Cult., com o typo.*
. . . . . β. *Sibthorpii* (Bss.), Fior. et Paol.

2 Planta delgada, annual, de 1-4 dm., hirsuta com pellos patentes; estipulas persistentes, fundamente 2-4-fendidas; pedicellos axillares solitarios, mediocres, por fim subpatentes; segmentos do calice longamente triangular-acuminados, erectos na fructificação; folhas superiores 3-partidas; achenios glabros, transversalmente rugosos, aquilhados no dorso. ⊙. *Abril-Maio. Baixo Alemt. : Elvas.* . . . . . **A. longiflora**, Bss. et Reut.
Planta robusta, vivaz, de 5-15 dm., mollemente avelludado-esbranquiçada; estipulas caducas, pequenas, inteiras; pedicellos axillares fasciculados, muito curtos; segmentos do calice ovados, por fim applicados sobre o fructo; folhas superiores 3-lobadas; achenios tomentosos, não aquilhados. ♃. *Jun.-Agosto. Paúes, lagôas, vallas, logares humidos : Doiro, Beira, Estrem.* . . . . . *Althea, Malvaisco.* **A. officinalis**, L.

Familia 88. — Hypericaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em cymeiras, de ordinario corymbiformes ou paniculadas; calice, com 5 menos vezes 4 sepalas, persistente; corolla isomera com o calice, hypogynica, de prefloração imbricativa ou contorcida; estames indefinidos, hypogynicos, grupados em 3-5 feixes e mais ou menos adherentes pelos filetes, com as antheras 2-loculares, longitudinalmente dehiscentes; ovario supero, 1-locular com 3-5 placentas parietaes ou 3-5 locular, e com 2 ou mais ovulos em cada placenta ou em cada loculo; estyletes 3-5, livres ou adherentes na base; fructo capsular, com dehiscencia sutural, menos vezes bacciforme; sementes sem albumen. Hervas ou arbustos, com camaras secretoras oleiferas punctiformes transparentes mais ou menos visiveis, nas folhas no calice e na corolla, e muitas vezes tambem com glandulas negras; folhas oppostas ou verticilladas, simples, penninerveas, sem estipulas.

476. **Hypericum**, L. — *Hyperico.* — Flôres 5-meras, muito raras vezes 4-meras; petalas amarellas; folhas (nas esp. port.) oppostas.

1 Estames grupados em 5 feixes; fructo liso, bacciforme ou capsular. Plantas subarbustivas, lenhosas na base, de 6-12 dm. 2
Estames grupados em 3 feixes; fructo estriado longitudinalmente e ás vezes com vesiculas obliquas, capsular. Plantas vivazes, herbaceas 3

2 Petalas pouco maiores que o calice; estyletes menores que a corolla; sepalas obtusas; fructo bacciforme, subgloboso; folhas grandes, cordiforme-ovadas, obtusas. Arbusto inodoro, de 4-8 dm. ♄. *Jun.-Set. Logares humidos e sombrios, bosques, margens dos rios : Minho, Beira, Estrem. (Cintra).*
. . . . . *Androsemo.* **H. Androsæmum**, L.
Petalas bastante maiores que o calice; estyletes maiores que a corolla; sepalas agudas; fructo capsular, ellipsoide, attenuado na base; folhas ovado-lanceoladas. Arbusto fetido. ♄. *Jun.-Jul. Subespont.? Estrem., raro. (Orig. da Europa)* . . . . . **H. hircinum**, L.

3 Plantas glabras 4
Plantas lanosas ou tomentosas; folhas semi-amplexicaules e com pontuações transparentes 11

Caule 4-angular, mais ou menos alado nos angulos; sepalas lanceolado-acuminadas; capsula pluri-estriada; folhas semi-amplexicaules, ovado-ellipticas, obtusas, com pontuações transparentes numerosas. Planta de 2-3 dm., erecta, com as folhas planas, a inflorescencia densa e as flôres amarello-pallidas. ♃ . . . . . **H. acutum**, Moench.

4 Inflorescencia frouxa; flôres maiores, com as petalas amarellas, ás vezes avermelhadas no dorso; folhas ondulado-denticuladas. Planta erecta, mais robusta e maior (3-10 dm.), com os ramos divaricados. *Jun.-Set. Logares humidos, margens dos rios : quasi todo o paiz.* . . . . . b. *undulatum* (Schousb.)

Inflorescencia muito frouxa; flôres menores que no anterior e com as petalas de côr menos viva; folhas mais tenues, planas ou quasi, subinteiras ou levemente denticuladas. Planta ascendente-erecta, pouco robusta, de 2-8 dm., com os ramos menos divaricados ou erecto-patentes. *Com o anterior, mas menos frequente.* . . . . . c. *baeticum* (Bss.)

Caule subroliço, ás vezes com 2 linhas longitudinaes salientes 5

5 Folhas, sem pontuações transparentes, semi-amplexicaules, lineares ou oblongo-lineares, com as margens enroladas; capsula pluri-estriada; caule com 2 linhas longitudinaes pouco salientes. Planta de 1-6 dm. — ♃. *Maio-Set. Charnecas, mattagaes : em quasi todo o paiz* . . **H. linarifolium**, Vahl.

Sepalas lanceoladas, acuminadas, glanduloso-celheadas no cimo. *Frequente.* . . . . . α. *acutisepalum*, P. Cout.

Sepalas ellipticas, obtusas ou obtusiúsculas, curtas e de ordinario mais glandulo-celheadas. *Com o ant., muito menos frequente.* . . . . . β. *obtusisepalum*, P. Cout.

Folhas todas ou pelo menos as superiores com pontuações transparentes 6

6 Planta de 0,5-2 dm., diffusa, filiforme, prostrada ou prostrado-ascendente: calice com as sepalas deseguaes, 3 maiores e mais largas que as restantes, inteiras ou remotamente denticulado-glandulosas; folhas subsesseis, oblongo-ellipticas; capsula pouco maior que o calice, pluri-estriada. ♃. *Março-Set. Campos áridos, charnecas, margens dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **H. humifusum**, L.

Planta de 2-4 dm., longamente prostrado-ascendente, radicante. *Frequente.* . . . . . β. *decumbens* (Peterm.).

Planta de 1-2 dm., menos delgada, ascendente-erecta, com as folhas mais estreitas. *Com os ant.* . . . . . γ. *ambiguum*, Gillot.

Planta anã (3-10 cm.), suberecta, com as flôres de ordinario 4-meras. *Bussaco* . . . . . δ. *Liottardi* (Vill.), Cari. et Saint-Lager.

Plantas erectas ou ascendentes, firmes, de 2-8 dm.; calice com as sepalas eguaes 7

7 Caule com 2 linhas salientes longitudinaes; capsula estriada e com vesiculas. 8
Caule sem linhas longitudinaes; capsula só estriada, sem vesiculas . . . 9

8 Sepalas glanduloso-fimbriadas; folhas cordiformes na base, semi-amplexicaules, ovadas ou lanceoladas; inflorescencia densa. Planta de 2-7 dm. ♃. *Abril-Jun. Sebes, logares assombreados : Centro e Sul.* . . **H. perfoliatum**, L.

Sepalas não glandulosas na margem; folhas não cordiformes na base, ellipticas ou oblongas; inflorescencia um tanto frouxa. Planta de 2-8 dm. ♃. *Maio-Out. Campos, sebes, prados, margens dos caminhos : quasi todo o paiz.* . . . . . *Hypericão, Milfurada.* **H. perforatum**, L.

Folhas mais estreitas, as caulinares oblongas, as dos ramos linear-oblongas ou lineares. *Muito mais frequente que o typo.* . . . . . β. *angustifolium*, DC.

9 Folhas attenuadas na base, de ordinario linear-oblongas e as superiores com a margem enrolada; sepalas obtusas ou obtusiúsculas, muito celheado-glandulosas; inflorescencia alongada. Planta de 3-5 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Cintra* . . . . . * **H. hyssopifolium**, Vill.
Folhas (todas, ou pelo menos as do eixo principal) cordiforme-amplexicaules na base, ovadas ou ovado-oblongas. 10

10 Sepalas obtusas, ovadas, marginadas de glandulas subsesseis; inflorescencia alongada; folhas glabras, todas com pontuações transparentes. Planta de 2-5 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Charnecas, mattos : Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa* . . . . . **H. pulchrum**, L.
Sepalas agudas, lanceoladas, glanduloso-fimbriadas; inflorescencia densa; folhas glabras, ou asperas na pagina inferior *(var. scabrum*, Koch), só as superiores com pontuações transparentes. Planta de 3-6 dm. ♃. *Jun.-Jul. Montanhas de Trás-os-Montes e da Beira* . . . . . **H. montanum**, L.

[3]

11 Flôres desprovidas de escamas hypogynicas petaloides; pedicellos menores que o calice; inflorescencia multiflora; folhas ovadas. 12
Flôres com 3 escamas hypogynicas petaloides, 2-fendidas, alternas com os feixes dos estames; pedicellos do tamanho do calice ou maiores; inflorescencia pauciflora, curta, frouxa; folhas suborbiculares ou ovado-arredondadas. Planta tomentosa, de 1-4 dm., prostrado-ascendente, radicante na base. ♃. *Abril-Set. Logares humidos ou inundados de inverno : do Minho ás Baixas do Sorraia* . . . . . **H. Elodes**, L.

12 Sepalas lanceolado-lineares, compridas (6-8 mm.), marginadas de glandulas sesseis; flôres grandes; folhas pequenas. Planta lanoso-pubescente, de 2-4 dm., ascendente. ♃. *Abril-Maio. Margens dos rios, sitios humidos : Estrem., Baixo Alemt.* . . . . . **H. pubescens**, Bss.
Sepalas ovadas ou lanceoladas, curtas (3-6 mm.), marginadas de glandulas mais ou menos pediculadas; flôres mediocres. Plantas tomentosas. . 13

13 Sepalas e bracteas tomentosas, brevemente glanduloso-celheadas; inflorescencia corymbiforme, com as flôres mais ou menos proximas; folhas pequenas (6-12 × 3-6 mm.) e approximadas. Planta de 1-5 dm., prostrada ou ascendente. ♃. *Maio-Set. Logares humidos ou inundados de inverno, vallas, margens dos caminhos : Centro e Sul (frequente)* . **H. tomentosum**, L.
Inflorescencia com os ramos alongados e as flôres distantes e 1-lateraes. *Com o typo.* . . . . . β. *dissitiflorum*, Roem.
Folhas maiores (12-20 × 6-8 mm.) e mais afastadas; inflorescencia como no typo. Planta de ordinario com maior porte. *Em Port.?* . . . . . * γ. *intermedium*, Coss.
Sepalas e bracteas glabras, mais longamente glanduloso-celheadas; inflorescencia corymboso-paniculada, frouxa; folhas majusculas (20-30 × 12-18 mm.). Planta ascendente, de 3-5 dm. ♃. *Subespont. no Alemt. litt. : Alfeite. (Orig. do Oriente)* . . . . . **H. atomarium**, Bss.

Familia 89. — Elatinaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias ou fasciculadas, axillares; calice persistente, com 2-5 sepalas adherentes na base, de prefloração imbricativa; corolla isomera com o calice, hypogynica; estames em numero egual ao das petalas ou duplo, hypogynicos, livres; ovario supero, 2-5-locular, com os loculos plurioyulados e 2-5 estyletes livres; fructo capsular, com dehiscencia septicida; sementes sem albumen. Plantas com as folhas oppostas ou verticilladas, simples, estipuladas.

477. **Elatine**, L. — Flôres 2-4-meras; sepalas membranosas, obtusiúsculas; petalas brancas; capsula membranosa; sementes levemente curvas (nas esp. port.). Hervas glabras, aquaticas ou rastejantes, succulentas.

Folhas oppostas, oblongas, pecioladas, com o peciolo menor que o limbo; flôres solitarias, alternas, pedicelladas, com o pedicello do tamanho da folha ou menor; sepalas menores que a capsula ou do mesmo tamanho; sepalas, petalas e valvas da capsula 3 (α. *hexandra*, DC.) ou 4 (β. *major* [A. Br.]); estames em numero duplo do das petalas. Planta delgada, de muito pequeno porte, rastejante ou fluctuante. ⊙. *Jul.-Agosto. Pantanos e arrozaes: Transcoso, Aveiro* . . . . . **E. paludosa** (Bell.), Scub

Folhas verticilladas, sesseis, as submersas 8-10 em cada verticillo, lineares ou lanceolado-lineares e 1-nerveas, as emersas 3-5 em cada verticillo, ovado-lanceoladas e 3-5-nerveas; flôres verticilladas, sesseis, 4-meras com 8 estames; capsula 4-valve. Planta robusta, de 2-5 dm., ôca, erecta ou ascendente. ♃. *Jun.-Jul. Charcos: Villar Formoso* . . . **E. Alsinastrum**, L.

Familia 90. — Frankeniaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou polygamo-monoicas, solitarias ou fasciculadas na axilla das folhas superiores e na dichotomia dos ramos; calice gamosepalo, tubuloso, persistente, 4-7-fendido; corolla com 4-7 petalas, livres, com a unha comprida; estames 4-6 ou mais, hypogynicos, livres ou levemente adherentes; ovario supero, 1-locular, com 2-3 placentas parietaes, 3 ou mais ovulos e 1 estylete com 2-3 estigmas; capsula 1-locular, com dehiscencia dorsal; sementes com embryão recto e albumen amylaceo. Plantas herbaceas ou lenhosas, com as folhas oppostas ou verticilladas, adunadas na base, simples, inteiras, sem estipulas.

478. **Frankenia**, L. — Flôres hermaphroditas, com o calice 4-5-fendido e 4-5 petalas vermelhas ou violaceas; 4-6 estames, livres; capsula 3-valve. Plantas herbaceas ou subarbustivas.

1 — Folhas planas, obovadas, contrahidas em peciolo curto, troncadas, glabras na pagina superior e puberulentas na inferior; calices glabriúsculos. Planta annual, de raiz delgada, com os caules muito ramosos, pubescente-puberulentos, prostrados. ⊙. *Maio-Set. Salgadiços e logares prox. do mar: Centro e Sul.* . . . . . **F. pulverulenta**, L.

Folhas com a margem enrolada. Planta vivaz ou subarbustiva 2

2 — Folhas sesseis, lineares ou oblongo-lineares, mais ou menos celheadas na base. Planta vivaz, prostrada, de ordinario muito ramosa; calices e ramos hispidos. ♃ . . . . . **F. hirsuta**, L.

Calices (inteiramente ou pelo menos na base) pelludos; caules e ramos tomentoso-pubescentes; folhas pubescentes ou glabrescentes. *Abril-Set. Salgadiços e logares proximos do mar (pouco frequente).* . . . . . β. *intermedia* (DC.), Bss.

Calices subglabros; caules glabrescentes ou levemente puberulentos: flôres menores; folhas glabrescentes. *Do Minho ao Algarve (frequente)* . . . . . γ. *laevis* (L.), Bss.

Folhas contrahidas em peciolo curto, ovadas, muito pouco celheadas na base, glabras na pagina superior e puberulento-glaucescentes na inferior, as floraes mais largas. Subarbusto diffuso, ascendente no cimo, com os caules glabros. ♄. *Jun.-Jul. Logares prox. do mar: Algarve.* **F. Boissieri**, Reut.

Familia 91. — Tamaricaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em cachos espiciformes ou solitarias; calice com 4-6 sepalas, livres ou adherentes na base; corolla, com 4-6 peta-

las, livres ou adherentes na base, marcescente, de prefloração imbricativa; estames 5 ou mais, livres ou monadelphos; ovario supero, 1-locular, com 3-5 placentas parietaes ou subbasilares, multiovulado; estyletes 3-5; fructo capsular, 1-locular, polyspermico; sementes pelludas ou com papilho pelludo. Plantas de ordinario arbustivas ou arboreas, com as folhas alternas, inteiras, pequenas, imbricadas, sem estipulas.

479. **Tamarix**, L. — *Tamargueira.* — Flôres dispostas em cachos espiciformes; estames livres ou levemente adherentes na base, de ordinario em numero egual ou duplo do das petalas; estyletes 3; capsula 3-valve; sementes com papilho pelludo. Arbustos ou arvores, com as folhas alternas, pequenas e imbricadas ao modo das dos Cyprestes.

1 { Cachos delgados (3-5 mm. de diametro), pouco densos, com as flôres pequenas, levemente rosadas; antheras apiculadas; folhas pouco membranosas no cimo e nas margens. 2
Cachos mais grossos (6-8 mm.), densos, com as flôres mediocres, brancas; antheras muticas; folhas bastante membranósas no cimo e nas margens. Arbusto de 2-3 m. ♄. *Março-Jun. Prox. do mar : Centro e Sul; tambem cult.* . . . . . **T. africana**, Poir.

2 { Botões floriferos globosos; capsula ovoide-pyramidal, insensivelmente attenuada para o cimo: antheras bastante apiculadas; disco decagonal. Arbusto ou arvore. ♄. *Abril-Set. Margens dos rios, paúes, areias do littoral : Beira, Estrem., Alemt.; tambem cult.* . . . . . **T. gallica**, L.
Botões floriferos ovoides; capsula bruscamente attenuada do meio para o cimo; antheras pouco apiculadas; disco pentagonal. Arbusto ou pequena arvore. ♄. *Março-Set. Margens dos rios, areias do littoral : disseminada desde o Doiro ao Alg.; tambem cult.* . . . . . **T. anglica**, Webb.

Familia 92. — Cistaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em cymeiras 1-paras escorpioides (pseudo-cachos), ou em cymeiras corymbiformes ou umbelliformes ou paniculadas, ou flôres solitarias; calice, com 5 sepalas subeguaes ou as 2 externas menores, ou só com 3 sepalas, persistente ou caduco, de prefloração imbricativa; corolla hypogynica, de prefloração contorcida, com 5 petalas, grandes ou pequenas, muito caducas, raras vezes nulla; estames 10-indefinidos, hypogynicos, livres, todos ferteis ou os exteriores estereis; ovario livre, formado de 3-10 carpellos, 1-locular ou incompleta ou completamente plurilocular, multiovulado, com estylete alongado ou subnullo e estigma inteiro ou lobado; fructo capsular, com dehiscencia dorsal; sementes com albumen e o embryão espiralado ou dobrado ou curvo. Plantas arbustivas ou subarbustivas ou herbaceas, com as folhas simples e inteiras, oppostas ou alternas, providas ou não de estipulas.

Ovario com 5-10 placentas; capsula 5-10-valve; calice com 5 sepalas quasi do mesmo comprimento, ou só com 3. Plantas mais ou menos lenhosas. . . . . *Cistus*, L. *(pag. 407)*.
Ovario com 3 placentas; capsula 3-valve; calice com 5 sepalas de ordinario deseguaes (as 2 externas menores) ou só com 3. Plantas lenhosas ou herbaceas . . . . . *Helianthemum*, Adans. *(pag. 411)*.

480. **Cistus**, L. — Calice com 5 sepalas quasi do mesmo comprimento ou só com 3; corolla rosada ou branca; ovario com 5-10 placentas; capsula com 5-10 valvas; embryão enrolado em espiral. Arbustos ou subarbustos, com as folhas oppostas, sem estipulas.

1 { Petalas purpureas ou rosadas; calice com 5 sepalas 2
Petalas brancas (ás vezes maculadas). 5

2 Folhas attenuadas na base em peciolo, ovadas ou lanceoladas, mais ou menos onduladas; flôres terminaes 1-5, curtamente pedunculadas, rosadas, grandes (5-6 cm. de diametro); sepalas externas ovado-acuminadas, tomentosas e simultaneamente villosas; capsula villosa. Planta erecta, de 5-16 dm., com os ramos tomentoso-villosos. ♄. . . . . **C. villosus**, L.

Peciolos adunados na base, formando bainha cyathiforme; folhas um tanto grossas, rugosas, verde-acinzentadas, estrellado-tomentosas nas duas paginas e mais ou menos villosas na inferior. *Maio-Jun. Beira litt. (muito raro)*. . . . . β. *eriocephalus* (Viv.), Gross.

Folhas não attenuadas em peciolo 3

3 Planta vestida de tomento denso estrellado, esbranquiçada, erecta, de 3-17 dm.; folhas planas, ovadas ou lanceoladas, obtusas, semi-amplexicaules mas não adunadas; sepalas externas cordiforme-ovadas; flôres terminaes 1-5, pedunculadas, rosadas, grandes (5-6 cm. de diametro); capsula villosa. ♄. *Abril.-Jun. Charnecas, collinas : do Doiro ao Alg.* . . . . . *Roselha grande*. **C. albidus**, L.

Plantas tomentosas e simultaneamente com grandes pellos simples (pelo menos na inflorescencia); folhas mais ou menos crespas na margem; sepalas externas lanceolado-acuminadas 4

4 Planta verde, ascendente ou prostrado-ascendente, de 1-3 dm., com pellos patentes compridos e numerosos; folhas ondulado-crespas, ovadas ou lanceoladas, adunadas na base; flôres subsesseis, fasciculadas no cimo dos ramos, purpureas, mediocres (3-4 cm. de diametro); capsula só tomentosa no cimo. ♄. *Abril-Jun. Charnecas, mattos, pinhaes, sebes : Centro e Sul (muito abundante)* . . . . . *Roselha*. **C. crispus**, L.

Planta esbranquiçado-esverdeada, com os pellos simples só numerosos na inflorescencia; folhas subplanas ou ondulado-crespas; capsula villosa, mais ou menos fertil. ♄. *Com os progenitores*. . . **C. albidus × crispus**, Del.

Petalas mediocres, rosado-escuras; folhas vernaes subplanas e as estivaes fortemente ondulado-crespas; capsula pequena. Planta erecta, mais semelhante ao *C. albidus. Beira litt., Estrem., Alto Alemt. e Alemt. litt.* . . . . . *(1). Delilei*, Burnat.

Petalas grandes, rosadas; folhas fortemente ondulado-crespas; capsula maior. Planta prostrado-ascendente, mais semelhante ao *C. crispus. Beira litt. e merid., Alemt. litt.* . . . . . *(2). pulverulentus*, Pourr.

[I]

5 Calice com 5 sepalas 6

Calice com 3 sepalas, rodeado em novo de bracteas ovado-arredondadas caducas; folhas verdes e glabras na pagina superior, branco-tomentosas na inferior (pelo menos em novas) 15

6 Folhas lineares lanceoladas oblongas ou ovadas, sesseis ou com peciolo curto; pedunculos sem bracteas ou com bracteas foliaceas. 7

Folhas todas cordiforme-ovadas ou umas cordiforme-ovadas e outras ovado-agudas, grandes, bem pecioladas; pedunculos com bracteas escamiformes basilares 14

7 Folhas sesseis 8

Folhas (todas ou em parte) mais ou menos pecioladas, estrellado-tomentosas na pagina superior. 11

8 Plantas mais ou menos verdes, glanduloso-villosas, viscosas; inflorescencias hirsutas 9

Plantas esbranquiçadas, tomentosas ou tomentoso-villosas, não viscosas. 10

Cymeiras 1-lateraes escorpioides 3-10-floras, desprovidas de bracteas; folhas estreitas, lineares ou lanceolado-lineares; capsula globosa, glabra, com alguns pellos estrellados no cimo; sepalas externas cordiforme-ovadas, subplanas. Planta erecta de 3-10 dm. ♄. *Abril-Jun. Collinas sèccas, charnecas, mattos, pinhaes: Centro e Sul (frequente). Sargaço.* **C. monspeliensis**, L.

Sepalas externas majusculas (10-14 × 8-10 mm.); folhas de ordinario menos estreitas . . . . . α. *vulgaris*, Wk.

Sepalas externas menores (7-10 × 4-6 mm.); folhas de ordinario mais estreitas e com a margem enrolada. *Mais frequente do que α.* . . . . . β. *minor*, Wk.

- Cymeiras sub-1-lateraes, de ordinario paucifloras, com os pedunculos maiores e ás vezes com algumas bracteas foliaceas; folhas mais largas, oblongas, attenuadas na base: capsula subglabra, esteril. ♄. *Alemt. (com os progenitores).* . . . . **C. hirsutus × monspeliensis**, Dav.

9 Cymeiras corymbiformes 1-7-floras, com bracteas foliaceas; folhas mais ou menos largas, ovado-lanceoladas ou elliptico-lanceoladas (30-70 × 8-24 mm.), planas; capsula ovado-oblonga, estrellado-tomentosa; sepalas externas cordiforme-ovadas, com a margem enrolada. Planta de 3-6 dm., erecta ou prostrada. ♄. *Maio-Jul. Pinhaes, mattos: frequente no Norte e Centro, mais raro no Sul.* . . . . . **C. hirsutus**, Lam.

Folhas pequenas, ellipticas (15-30 × 7-12 mm.). *Estrem., Alemt. litt.* . . . . . β. *brevifolius*, Wk.

Planta de pequeno porte (1,5-2 dm.), com as folhas pequenas e estreitas (15-18 × 4-6 mm.), ondulado-crespas; capsula esphérica. *Minho, Beira litt.* . . . . . γ. *pumilus*, Dav.

+ Folhas estreitamente lanceoladas (40-70 × 7-12 mm.); sepalas externas ovado-agudas. Planta erecta, de 3-5 dm., viscoso-ladanifera, ♄. *Jun. Alto Alemt.* . . . . . **C. hirsutus × ladaniferus** (Dav.).

Pedunculos e calices tomentosos e longamente villosos; folhas lanceoladas ou ellipticas, mais ou menos reticulado-rugosas. ♄. *Jun. Alto Alemt. (com os progenitores)* . . . . . **C. albidus × hirsutus** (Dav.).

10 Pedunculos e calices tomentosos, não ou muito pouco villosos; folhas ellipticas, reticulado-rugosas. ♄. *Jun.-Agosto. Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **C. albidus × salvifolius.**

11 Pedunculos e calices simultaneamente tomentosos e villosos; folhas caulinares umas sesseis e outras curtamente pecioladas. 12

Pedunculos e calices tomentosos ou glabrescentes; folhas caulinares todas mais ou menos pecioladas, um tanto espessas, reticulado-rugosas . . 13

Cymeiras sub-1-lateraes, 3-8-floras; folhas mais ou menos estreitas, sublanceoladas, reticulado-rugosas. ♄. *Abril-Jul. Beira litt., Alemt. litt. (com os progenitores)* . . . . . **C. monspeliensis × salvifolius**, Loret et Barr.

12 Cymeiras corymbiformes, 1-6-floras; folhas mais ou menos largas, ovado-oblongas ou oblongas, as do rebento estival mais reticulado-rugosas e mais visivelmente pecioladas que as do rebento vernal. ♄. *Com os progenitores.* . . . . . **C. hirsutus × salvifolius**, Dav.

Planta erecta, com as folhas menos pecioladas e mais reticuladas, mediocres (20-30 × 9-10 mm.); flôres 3-6. *Beira, Estrem.* . . . . . *(1). Daveaui*, P. Cout.

Planta diffuso-prostrada, com as folhas mais pecioladas e menos reticuladas, ás vezes menores; flôres 1-3. *Estrem., Alto Alemt. e Alemt. litt.* . . . . . *(2). Welwitschii*, P. Cout.

13 Sepalas externas cordiforme-ovadas e as internas ovadas; folhas ovadas ou ovado-oblongas, mediocres ou pequenas; pedunculos mediocres ou compridos (2-8 cm.), 1-3-floros. Planta de 2-10 dm., diffusa ou prostrado-ascen-

13 dente. ♄. *Abril-Jun. Mattos, pinhaes, charnecas, sebes, outeiros sêccos : quasi todo o paiz.* . . . . . **C. salvifolius**, L.

Sepalas externas mediocres (12-15 × 8-10 mm.), tomentosas, raras vezes glabrescentes; pedunculos na anthese com 2-3 cm. (*for. brevipedunculatus*, Wk.) ou com 4-8 cm. (*for. longipedunculatus*, Wk.), de ordinario 1-floros, ás vezes 2-floros (*for. biflorus* [Wk.]), ou reunidos 3, os lateraes 1-2-floros e o médio 2-3-floro (*for. cymosus*, [Wk.]). *Frequente* . . . . . *α. vulgaris*, Wk.

Sepalas externas majusculas (15-20 × 11-15 mm.), glabrescentes ou menos vezes tomentosas; pedunculos de ordinario 1-floros. *Menos frequente que α* . . . . . *β. macrocalyx*, Wk.

Sepalas externas ovadas e as internas suborbiculares, com pellos escamiformes; folhas oblongo-lineares (25-30 × 7-10 mm.); capsula fertil. ♄. *Minho. Com os progenitores* . . . . **C. ladaniferus** × **salvifolius**, Dav.

[6]

Folhas glabras nas duas paginas, reticulado-asperas na inferior, todas cordiforme-ovadas ou algumas ovado-acuminadas; flôres grandes, reunidas 1-5 em corymbo; capsula glabra ou levemente tomentosa. Planta erecta, de 6-15 dm. ♄. *Maio-Jun. Serras, mattagaes. . Estevão.* **C. populifolius**, L.

Folhas de comprimento egual a 2 vezes a largura, muito acuminadas; calices pouco villosos. *Quasi todo o paiz, principalmente no Sul e Leste* . . . . . *β. marianus*, Wk.

14 Folhas de comprimento egual a 1,5 vez a largura; calices mais villosos. *Com o ant.* . . . . . *γ. lasiocalyx*, Wk.

Folhas mais ou menos estrellado-tomentosas nas duas paginas ou pelo menos na inferior, cordiforme-ovadas ou ovado-acuminadas; flôres reunidas 1-3 em pedunculos compridos ou muito compridos, tomentoso-villosos. . . . . **C. populifolius** × **salvifolius**, Timb.

Peciolos menores que 1/3 do limbo. *Maio-Jun. Alemt. e Alg. (com os progenitores)* . . . . . *(1). corbariensis* (Pourr.).

[5]

Calice caduco; flôres grandes (8-16 cm. de diametro), terminaes; folhas de ordinario largas e compridas, planas, 3-nerveas. 16

15 Calice persistente, envolvendo a capsula; flôres mediocres (cerca de 3 cm.), reunidas 3-6 em pedunculos axillares; folhas estreitas, com a margem enrolada, 1-nerveas 17

Flôres de ordinario solitarias, com pedunculos curtos, por fim glabros; sepalas suborbiculares, com pellos escamiformes, celheadas; folhas sesseis, frequentemente lanceoladas; capsula tomentosa, 10-valve. Planta erecta, de 0,5-2 m., muito viscosa superiormente, ladanifera. ♄. *Maio-Jun. Charnecas, pinhaes (muito abundante). . . . Esteva, Xara.* **C. ladaniferus**, L.

Petalas immaculadas; folhas raras vezes ovado-lanceoladas (*for. latifolius*, Dav.). . . . . *α. albiflorus*, Dun.

16 Petalas com uma grande mancha sanguineo-escura acima da unha; folhas raras vezes sublineares (*for. angustifolius*, Dav.). *Mais frequente do que α.* . . . . . *β. maculatus*, Dun.

Flôres reunidas 3-8 em cymeira corymbiforme, com o pedunculo e pedicellos alongados, villosos; sépalas ovado-agudas, estrellado-tomentosas e eriçadas de pellos simples; folhas pecioladas, grandes, ovado-lanceoladas; capsula villosa, 5-valve. Planta erecta, de 1 m. ou mais, superiormente viscosa. ♄. *Jun.-Jul. Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **C. laurifolius**, L.

Pedunculos, pedicellos, bracteas e calices pubescentes, por fim glabrescentes; bracteas obovado-subarredondadas, apiculadas; capsula oblongo-pentagonal, lustrosa. Planta erecta, com os ramos branco-tomentosos. ♄. *Maio-Jun. Estrem.* . . . . . * **C. rosmarinifolius**, Pourr.

17 Pedunculos, pedicellos, bracteas e calices glabros, viscosos, lustrosos: bracteas ovadas ou oblongas, acuminadas; capsula ovado-globosa, puberulento-assetinada. Planta diffusa, de pequeno porte (2-4 dm.), com os ramos tenuemente tomentosos. ♄. *Abril-Jun. Areias do littoral : Alg. (frequente).* . . . . . **C. Bourgæanus**, Coss.

481. **Helianthemum**, Adans. — Calice com 5 sepalas, as 2 externas de ordinario menores, ou só com 3; corolla frequentemente amarella, menos vezes branca ou rosada; ovario com 3 placentas (ás vezes anormalmente 4); capsula 3-valve (anormalmente 4-valve); embryão curvo ou dobrado. Arbustos ou subarbustos ou plantas herbaceas, com as folhas oppostas ou alternas, providas ou não de estipulas.

1 Sepalas sem nervuras ou com nervuras obsoletas; estylete nullo ou muito curto; estames todos ferteis 2

Sepalas 3-5-nerveas, mais ou menos costadas depois da anthese; estylete filiforme, mais ou menos comprido. 11

2 Arbustos ou subarbustos, com ramos folhosos; flôres amarellas ou brancas: folhas oppostas, sem estipulas. *(Halimium*, Dun.). 3

Plantas annuaes, ou plantas vivazes com rosetas basilares de folhas grandes e folhas caulinares pequenas, subbracteiformes; flôres amarellas. *(Tuberaria*, Spach) 9

3 Folhas estreitas, lineares ou oblongo-lineares; flôres brancas ou amarello-pallidas 4

Folhas largas, obovadas ou lanceoladas; flôres amarellas ou doiradas. . 5

4 Flores brancas, reunidas superiormente 4-8 em cymeira umbelliforme, de ordinario acompanhada inferiormente de 1-2 pseudo-verticillos paucifloros; calices villosos ou pubescente-viscosos; capsula ovoide-acuminada; folhas subplanas ou mais ou menos enroladas, pelludas ou puberulentas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior. Planta de 2-4 dm., erecta ou prostrado-ascendente, ás vezes um tanto viscosa. ♄. *Março-Maio. Mattos, pinhaes, charnecas, areias : Minho, Bussaco* . **H. umbellatum** (L.), Mill.

Folhas muito enroladas. Planta viscoso-pubescente, com os ramos mais levantados. *Beira merid., Estrem.* . . . . . β. *viscosum* (Wk.).

Cymeira superior acompanhada de 2-4 pseudo-verticillos inferiores. Planta puberulento-viscosa e ás vezes simultaneamente villosa. *De Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . γ. *verticillatum* (Brot.).

Flôres amarello-pallidas, dispostas 1-3 em fasciculos terminaes e axillares: calices glabros; capsula subglobosa; folhas enroladas, glabras na pagina superior, pubescente-tomentosas e brancas na inferior. Planta de 2-4 dm., erecta, muito ramosa. ♄. *Fev.-Maio. Areias, charnecas e pinhaes do littoral : Centro e Sul.* . . . . . **H. Libanotis** (L.), Willd.

5 Calice (desprovido sempre de pellos escamiformes) glabrescente ou com pellos estrellados ou pellos simples ou com uns e outros simultaneamente: folhas superiores dos ramos ferteis 3-nerveas na base. 6

Calice com pellos escamiformes amarellados e fimbriados, sós ou acompanhados de pellos estrellados ou de pellos simples: folhas sub-1-nerveas, as superiores sesseis e as inferiores brevemente pecioladas. 8

6 Pedunculos axillares compridos ou muito compridos (8-20 cm.), plurifloros, com as flôres frouxamente paniculadas; folhas biformes, as dos ramos floriferos sesseis lanceoladas ou oblongas planas 3-nerveas na base e mais ou menos verdes, as dos ramos estereis muito menores pecioladas obovadas conduplicadas 1-nerveas e esbranquiçadas; petalas maculadas na unha; pedunculos pedicellos e calices glabros *(var. psilocladum* [Wk.]) ou longamente villosos *(var. lasiocladum* [Wk.]). Planta erecta, tomentosa ou tomentoso-villosa. ♄. *Maio-Jul. Terrenos arenosos, charnecas, pinhaes : do Minho ao Alg* . . . . . **H. ocymoides** (Lam.), Pers.

Folhas dos ramos estereis planas ou subplanas, maiores; pedunculos e calices longamente villosos, raras vezes glabros. Planta prostrado-ascendente, typicamente com o eixo primario alongado e os entre-nós do pedunculo compridos, ás vezes com o eixo primario curto e os entre-nós do pedunculo muito compridos *(var. pachycladum*, Wk.). *Com o typo* . . . . . b. *elongatum* (Vahl.).

Pedunculos menos compridos (4-12 cm.); folhas pouco deseguaes ou subconformes :

+ Calices estrellado-tomentosos e simultaneamente mais ou menos villosos. Planta acinzentada, do norte do Tejo. *Trás-os-Montes, Minho, Beira litt* . . . . . **H. alyssoides × ocymoides.**

+ Calices mais ou menos longamente villosos. Planta acinzentada ou esbranquiçada, do sul do Tejo. *Alemt., Monchique.* . . . . . **H. lasianthum × ocymoides.**

Pedunculos curtos (não excedendo de ordinario 4 cm.), 1-paucifloros; folhas subconformes, as superiores sesseis e as restantes pecioladas. 7

7 Pedunculos pedicellos e calices estrellado-tomentosos e mais ou menos brevemente villosos; petalas immaculadas; pedunculos mediocres (1-4 cm.); folhas obovado-oblongas ou oblongas, obtusas ou obtusiúsculas, verdes ou esbranquiçadas ou brancas, estrellado-tomentosas. Planta erecta ou ascendente. ♄. *Maio-Agosto. Charnecas, mattos, arvoredos : Norte e Centro.* . . . . . **H. alyssoides** (Lam.), Vent.

Folhas verdes nas duas paginas, com a margem inteira. *Trás-os-Montes, Minho, Beira merid.* . . . . . α. *vulgare* (Wk.)

Folhas verdes na pagina superior e brancas na inferior, com a margem crespo-denticulada. *Minho, Beira.* . β. *rugosum* (Dun.), Gr. et Godr.

Folhas esbranquiçadas ou brancas nas duas paginas. *Minho, Beira, Estrem.* . . . . . γ. *incanum* (Wk.)

Pedunculos pedicellos e calices longa e densamente villoso-assetinados; petalas maculadas na unha ou immaculadas; pedunculos curtos (1-2 cm.); folhas obovadas obovado-lanceoladas ou lanceoladas, obtusas ou acutiúsculas, verde-acinzentadas, tenue e densamente estrellado-tomentosas; corolla mediocre (2-3 cm. de diametro); botão florifero pequeno (8-10 mm.). ♄. *Abril-Maio. Areias, charnecas, pinhaes : Estrem. (pouco frequente), Alemt. litt. (frequente)* . . . . . *Piloto.* **H. lasianthum** (Lam.), Pers.

Corolla grande (4-6 cm. de diametro), com as petalas maculadas muito acima da unha; botões floriferos grandes (12-15 mm.); folhas novas com frequencia branco-villosas. *Serra de Monchique.* . . . . . b. *formosum* (Curt.).

8 Calice (de 8-10 mm.), coberto de pellos escamiformes fimbriados e amarellados; folhas majusculas ou mediocres, obovadas ou oblongo-espatuladas, vestidas de indumento escamuloso prateado ou subprateado muito denso e baixo, planas *(var. planifolium* [Wk.]) ou onduladas e crespo-denticuladas *(var. crispatum* [Bss. et Reut.]); flôres numerosas, com pedunculos e pedicellos majusculos, cymoso-paniculadas; petalas maculadas, raras vezes im-

8 ⟨ maculadas. ♄. *Abril-Jun. Areias do littoral e um tanto do interior : Centro e Sul (muito abundante)* . . . . . *Sargaça.* **H. halimifolium** (L.), Willd.

Calice de 6-8 mm., com raros pellos estrellados entre os pellos escamiformes; pedunculos e pedicellos mais delgados; folhas de ordinario mais estreitas, oblongo-espatuladas, majusculas e planas *(var. macrophyllum* [Wk.]) ou pequenas e subconduplicadas *(var. microphyllum* [Wk.]). Planta mais acinzentada. *Beira, Estrem., Alemt. litt., Baixo Alemt. e Alg.* . . . . . ♄. *multiflorum* (Wk.

Calice de 6-7 mm., eriçado de pellos brancos compridos e com alguns pellos escamiformes amarellados; pedunculos e pedicellos curtos, longamente villosos; folhas acinzentadas, estrellado-tomentosas e villoso-assetinadas. *Em Port. (onde?).* . . . *c. *lasiocalycinum* (Bss. et Reut.

Calice (de 8-10 mm.) na base com pellos escamiformes amarellados e no cimo branco-tomentoso; pedunculos mediocres (2-3 cm.), 2-3-floros; folhas amarelladas, um tanto grossas, estrellado-tomentosas e simultaneamente escamulosas. ♄. *Gerez?* (1). . . . . * **H. alyssoides × halimifolium** (Gross.)

Calice (de 8-10 mm.) com alguns pellos escamiforme-amarellados, outros estrellados brancos e alguns simples: pedunculos muito compridos (8-20 cm.); folhas pequenas, esbranquiçadas, planas. ♄. *Arrabida.* . . . . . **H. halimifolium × ocymoides** (Dav.)

[**2**]

Plantas vivazes, ascendentes, de 1,4 dm., com as folhas sem estipulas, as basilares pecioladas e reunidas em roseta, as caulinares pequenas e sesseis: cymeiras 1-paras, bracteadas. 10

Planta annual, erecta, de 0,35-5 dm., com as folhas superiores estipuladas: cymeiras 1-paras, sem bracteas, com os pedicellos delgados ou filiformes: folhas lanceoladas elliptico-lanceoladas ou lanceolado-lineares. ⊙. *Abril-Jul. Charnecas, areias, outeiros sêccos, pinhaes, arrelvados.* . . . . . **H. guttatum** (L.), Mill.

+ Flôres majusculas; calice de 5-6 mm., petalas maiores que o calice :

× Sepalas externas na anthese menores que as internas; pedicellos filiformes :

Pedicellos fructiferos arqueado-patentes ou retroflectidos; folhas e estipulas planas. *Quasi todo o paiz.* . . . . . a. *variabile* (Amo).

= Folhas basilares pequenas, lanceoladas, menores que as médias :

— Planta com pellos patentes afastados e mediocres; sepalas externas glabras, celheadas; petalas com macula pequena. *Frequente.* . . . . . α. *genuinum* (Wk.)

— Planta com pellos patentes maiores e mais densos; sepalas externas pubescente-villosas; petalas com macula grande. *Quasi tão frequente como o ant.* . . . . . β. *eriocaulon* (Dun.)

= Folhas basilares e caulinares inferiores grandes (3-9 cm.), elliptico-lanceoladas :

— Folhas pubescente-villosas nas duas paginas, verdes; petalas maculadas ou immaculadas. *Frequente.*

9 ⟨ . . . . . γ. *plantagineum* (Willd.

(1) O sr. Grosser descreveu este hybrido sobre um exemplar de Link, existente no Museu de Berlim e colhido no Gerez. Não haveria engano no rotulo? A distribuição conhecida do *H. halimifolium* em Portugal parece indicá-lo.

9 — Folhas estrellado-tomentosas nas duas paginas, verde-acinzentadas; petalas maculadas. *Estrem.*, *Alemt. litt.*, *Alg* . . . . . δ. *Breweri* (Planch.)

Pedicellos fructiferos arqueado-levantados; folhas superiores e estipulas com a margem enrolada. *Centro e Sul.* . . . . . b. *bupleurifolium* (Lam.)

< Sepalas externas na anthese do tamanho das internas; pseudo-cachos um tanto mais densos e com os pedicellos mais robustos. *Beira merid. (raro)*. . . . . c. *macrosepalum* (Dun.)

+ Flôres pequenas: calice de 3-4 mm., petalas menores que o calice ou muito pouco maiores, immaculadas. *Centro e Sul.* d. *inconspicuum* (Thib.)

Folhas basilares tomentoso-villosas e esbranquiçadas na pagina inferior, ovado-lanceoladas; pedicellos arqueado-retroflectidos antes da anthese; petalas immaculadas; filetes amarellos; sepalas externas linear-lanceoladas; bracteas lanceoladas. Planta villosa inferiormente e glabra superiormente, ás vezes lenhosa na base e subarbustiva (*for. suffruticosum* [Wk.?]) ou encostada á terra e densamente cespitosa (*for. alpestre* [Wk.]). ♃ ou ♄. *Março-Jul. Charnecas, pinhaes, terrenos arenosos (frequente).* . . . . . *Alcar.* **H. Tuberaria** (L.), Mill.

10 Folhas basilares verdes e curtamente villosas na pagina inferior, espatuladas ou ovadas ou ovado-lanceoladas: pedicellos erectos antes da anthese; petalas maculadas de escuro na unha; filetes violaceos; sepalas externas oblongo-lanceoladas; bracteas ovado-agudas. Planta mais ou menos villosa ou pubescente na parte inferior e glabra na superior. ♃. *Abril-Jul. Montanhas, areias, charnecas : Minho, Beira central, Algarve.* . . . . . **H. globulariifolium** (Lam.), Pers.

Bracteas largamente ovado-obtusas. Planta de ordinario elevada (2-4 dm.). *Algarve, principalmente*. . . . . β. *majus* (Wk.)

[I]

11 Estames todos ferteis; folhas largas ou pouco estreitas, planas ou enroladas, brevemente pecioladas, as caulinares oppostas; petalas amarellas ou brancas, raras vezes rosadas ou nullas. Plantas annuaes ou subarbustivas. 12

Estames externos estereis, com os filetes moniliformes; folhas setiformes ou estreitamente lineares, enroladas, todas ou pelo menos as superiores alternas; petalas amarellas. Plantas subarbustivas. (*Fumana*, Spach.). . . 25

12 Plantas annuaes; petalas pequenas, menores que o calice ou pouco maiores, ás vezes nullas; folhas estipuladas. . . . . 13.

Plantas vivazes, mais ou menos lenhosas na base, subarbustivas: petalas majusculas 17

13 Calices fructiferos levantados. 14

Calices fructiferos retroflectidos 16

14 Bracteas foliaceas, do tamanho das flôres ou maiores: pedicellos curtos e grossos, muito menores que o calice; folhas obovadas ou oblongas ou oblongo-lanceoladas, tomentosas nas duas paginas; capsula ovado-globosa, grande (cerca de 10 mm.). Planta de 1-4 dm., erecta ou ascendente, ramosa. ⊙. *Abril-Maio. Terrenos sêccos e áridos : de Trás-os-Montes ao Algarve.* . . . . . **H. ledifolium** (L.), Mill.

Bracteas pequenas ou mediocres. 15

15 Pseudo-cacho 1-lateral, muito denso, com os pedicellos curtos menores que o calice; folhas lanceoladas ou obovado-lanceoladas, tomentoso-pubescentes, acinzentadas; petalas estreitamente lineares; capsula oblonga, aguda. Planta de 1-1,5 dm., erecta, ramosa. ⊙. *Maio. Charnecas prox. de Faro (rarissimo)*. . . . . **H. villosum**, Thib.

15 Pseudo-cacho distico, frouxo, com os pedicellos mediocres, quasi do tamanho do calice, por fim patentes e arqueado-erectos no cimo; folhas obovado-oblongas ou sublanceoladas, puberulento-acinzentadas. Planta de 1-3 dm., erecta ou ascendente; calice fructifero ovado-globoso; sepalas contorcidas; capsula proximamente do tamanho do calice, ovado-globosa; petalas mediocres ou pequenas. ⊙. *Março-Jun. Logares sêccos, caminhos.*
. . . . . **H. salicifolium** (L.), Pers.

Calice fructifero ovado-lanceolado; sepalas fortemente contorcidas; capsula menor que o calice, oblonga, aguda; petalas pequenas ou nullas; cacho de ordinario menor e mais delgado. *Estrem., Alemt., Alg.*
. . . . . b. *intermedium* (Thib.)

Pedicellos robustos, já na anthese rigidamente patente-retroflectidos; calices fructiferos ovoides; sepalas coriaceas; folhas largas, ellipticas ou ovado-ellipticas, planas, viscoso-puberulentas, ás vezes avermelhadas. Planta anã, de 5-7 cm. ⊙. *Março-Maio. Terrenos arenosos : Algarve.*
. . . . . **H. retrofractum**, Pers.

16 Pedicellos filiformes, por fim arqueado-retroflectidos; calices fructiferos subglobosos, intumescidos, pendentes; sepalas escariosas; folhas estreitas, linear-oblongas ou lineares, com a margem enrolada, glabras ou villosas na pagina superior e tomentosas na inferior. Planta de 1-3 dm., erecta ou ascendente. ⊙. *Abril-Maio. Logares sêccos e arenosos, charnecas, pinhaes : Trás-os-Montes, Beira merid., Alemt. litt. e Alg.*
. . . . . **H. ægyptiacum** (L.), Mill.

[**12**]

Folhas todas ou pelo menos as superiores estipuladas 18

17 Folhas todas sem estipulas, ovadas ou cordiforme-ovadas, planas ou subplanas; petalas amarellas; bracteas lineares, muito menores que os pedicellos. Planta de 1-4 dm., cespitosa, diffusa. ♃. *Março-Jun. Terrenos sêccos, calcareos ou arenosos.* . . . . . **H. canum** (L.), Gross.

Folhas verdes e mais ou menos villosas na pagina superior, branco-tomentosas na inferior. *Arrabida, Algarve.* α. *marifolium* (Cav.), Gross.

Folhas verdes, villosas ou glabras, nas duas paginas. *Cabo de S. Vicente.*
. . . . . β. *origanifolium* (Lam.), Gross.

18 Flôres brancas, rarissimas vezes rosadas; estipulas linear-assoveladas. . 19
Flôres amarellas 21

19 Flôres pequenas, com o calice curto (3-5 mm.), pubescente ou villoso sobre as nervuras ou glabrescente; capsula pequena, inclusa no calice; estipulas e bracteas setigeras no cimo; folhas enroladas, linear-oblongas ou lineares, tomentosas. Planta cespitosa, de 2-4 dm., ascendente-erecta, um tanto delgada, pouco folhosa no cimo. ♄. *Maio-Jul. Beira merid.*
. . . . . **H. pilosum** (L.), Pers.

Flôres mediocres, com calice de 6-8 mm.; capsula majuscula, do tamanho do calice ou subsaliente. 20

20 Calice com pequenos pellos nas nervuras e glabrescente na parte restante; folhas subplanas, elliptico-oblongas ou elliptico-lineares, glabras ou glabrescentes na pagina superior e tomentoso-esbranquiçadas na inferior. Planta ascendente ou prostrado-ascendente, puberulento-esbranquiçada. ♄. *Maio-Jun.* . . . . . **H. polifolium** (L.), DC.

Folhas subplanas ou levemente enroladas, com pellos estrellados dispersos na pagina superior; calice tenuemente puberulento-tomentoso. *Beira transm.* . . . . . β. *apeninum* (L.)

20 Folhas subplanas ou levemente enroladas, mollemente estrellado-tomentosas na pagina superior; calice estrellado-tomentoso. *Centro litt.* . . . . . γ. *velutinum* (Jord.)
Folhas mais estreitas e muito enroladas, glauco-puberulentas na pagina superior; calice estrellado-puberulento. *Em Port., onde?* . . . . . * δ. *pulverulentum* (DC.)
Calice com pellos compridos nas nervuras e tomentoso na parte restante; folhas bastante enroladas, pubescentes ou villosas na pagina superior. Planta tomentoso-esbranquiçada. ♄. *Maio-Jul. Trás-os-Montes, Beira central, Centro litt.* . . . . . **H. hirtum** × **polifolium**.

21 Pseudo-cachos frouxos, não reunidos em corymbo 22
Pseudo-cachos mais ou menos densos, reunidos em corymbo terminal . 24

22 Pedicellos e calices hirsutos, com longos pellos patentes; capsula bastante menor que o calice; estipulas lineares; folhas planas ou subplanas, tomentosas nas duas paginas, ovado-lanceoladas ou lanceolado-lineares; pseudo-cachos curtos. Planta de 3-4 dm., villoso-esbranquiçada. ♄. *Março-Maio. Logares áridos : disseminado aqui e alli.* . . . . . **H. hirtum** (L.), Pers.
Pedicellos e calices tomentosos; capsula madura quasi do tamanho do calice; estipulas lanceolado-lineares 23

23 Folhas desprovidas de pellos estrellados na pagina superior. Planta prostrada ou ascendente, de 2-6 dm., com os caules herbaceos ou pouco lenhosos na base. ♃. . . . . **H. Chamæcistus**, Mill.
Folhas verdes na pagina superior, glabras ou com pellos encostados, e branco-tomentosas na pagina inferior, as mais proximas da base largamente ovadas, as restantes ovado-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, planas ou com a margem levemente enrolada. *Maio-Jul. Minho, Beira.* . . . . . b. *vulgare* (Gærtn.).
Folhas estrellado-tomentosas nas duas paginas, verde-glaucescentes na superior e esbranquiçadas na inferior, elliptico-oblongas ou oblongo-lineares, com a margem mais ou menos enrolada. Planta prostrada, de 2-3 dm., com os caules fortemente lenhosos na base, esbranquiçados. ♄. *Maio-Jun. Logares arenosos e pedregosos : Alemt. litt.* . . . . . **H. glaucum** (Cav.), Pers.
Planta erecta, de 3-4 dm.; folhas verde-acinzentadas na pagina superior, ás vezes mais enroladas. *Trás-os-Montes, Alemt. litt.* . . . . . β. *stoechadifolium* (Brot.), Ball.

24 Folhas linear-lanceoladas, attenuadas nas duas extremidades, de ordinario muito enroladas, cinzento-tomentosas na pagina superior, todas estipuladas, sempre com fasciculos de folhas axillares muito desenvolvidas; sepalas externas lanceolado-acuminadas, longamente celheadas, retroflectidas depois da anthese. Planta de 2-4 dm., erecta. ♄. *Maio-Jun. Outeiros sèccos : em Port., onde?* . . . . . ***H. lavandulifolium** (Lam.), DC.
Folhas ovadas, contrahidas no peciolo, planas, agudas, verdes na pagina superior, só as do cimo estipuladas, todas desprovidas de fasciculos de folhas axillares; sepalas externas oblongo-lineares, obtusas, brevemente celheadas, erectas. Planta ascendente, frouxamente cespitosa. ♄. *Abril-Jul. Logares áridos : em Port., onde?* . . . . . * **H. paniculatum**, Dun.

[II]

25 Flôres dispostas na axilla de bracteas; folhas com estipulas; petalas immaculadas 26
Flôres dispostas na axilla de folhas; folhas sem estipulas e todas alternas; petalas de ordinario maculadas 27

26 Folhas lineares, as inferiores oppostas e as superiores alternas; pedicellos pouco maiores que o calice, glanduloso-viscosos; estipulas terminadas por uma seda. Planta de 1-2 dm., erecta ou ascendente. ♃. *Março-Jun. Logares arenosos, rochedos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Baixo Alemt., Alg.* . . . . . **H. thymifolium** (L.), Pers.
- Planta completamente pubescente-glandulosa, viscosa. . . . . α. *glutinosum* (L.)
- Folhas inferiores glabras; parte restante da planta crespo-pubescente, só viscosa na inflorescencia. *Pouco frequente.* β. *Barrelieri* (Ten.
- Folhas em grande parte terminadas por uma seda (como as estipulas), as inferiores glabras ou celheadas; parte restante da planta puberulento-pubescente, só viscosa na inflorescencia. *Tão frequente como* α. . . . . γ. *juniperinum* (Dun.)

Folhas linear-setiformes, todas alternas; pedicellos bastante maiores que o calice, glabros ou muito pouco glandulosos; estipulas levemente mucronadas. Planta de 2-3 dm., filiforme, densamente folhosa, verde ou glaucescente, mais ou menos glandulosa no cimo e glabra na parte restante. ♄. *Abril-Jul. Logares seccos e arenosos : Trás-os-Montes, Alemt. litt., Alg.* . . . . . **H. lævipes** (L.), Willd.

27 Pedunculos robustos, menores que a folha ou do mesmo tamanho; calice fructifero de 7-10 mm. de comprimento. Planta de 1-2 dm., prostrada, com alguns pellos brancos curtos. ♄. *Agosto-Set. Beira litt. (muito raro).* . . . . . **H. Fumana** (L.), Mill.

Pedunculos filiformes, bastante maiores que a folha floral; calice fructifero de 5-6 mm. Planta de 1-2 dm., prostrado-ascendente, com alguns pellos glandulosos na parte superior; folhas majusculas densas e mais ou menos patente-recurvadas, ou pequenas muito densas e erecto-imbricadas *(for. ericoides* [Cav.]). ♄. *Abril-Jun. Arred. de Coimbra (frequente).* . . . . . **H. coridifolium** (Vill.)

Familia 93. — Violaceas.

Flôres de ordinario irregulares, hermaphroditas, solitarias, axillares, pedunculadas; calice com 5 sepalas, persistente; corolla com 5 petalas, de prefloração imbricativa, a inferior frequentemente esporoada; estames 5, inseridos n'um disco hypogynico, conniventes e applicados contra o ovario, com os filetes curtos e os connectivos largos prolongados no cimo em appendice escarioso; ovario supero, 1-locular, com 3 placentas parietaes e ovulos numerosos: estylete e estigma simples; fructo capsular, 3-valve, com dehiscencia dorsal; sementes com albumen carnudo abundante. Plantas herbaceas, raras vezes arbustivas, com as folhas de ordinario alternas, pecioladas, simples, inteiras ou crenadas ou serradas, estipuladas.

482. **Viola**, L. — Flôres nutantes, com o pedunculo 2-bracteolado; sepalas 5, um tanto deseguaes, prolongadas na base em appendice foliaceo; petalas 5, as 2 superiores eguaes, as 2 lateraes eguaes entre si e ás vezes barbudas na base, a inferior esporoada; estames 5, os 2 inferiores com appendices nectariferos basilares estreitos e compridos, inclusos no esporão da corolla; sementes piriformes.

1 Petalas 2 superiores erecto-ascendentes, as 2 lateraes patentes; estigma discoide ou gancheado; estipulas inteiras ou dentadas ou celheado-fimbriadas 2

Petalas 2 superiores e 2 lateraes erecto-ascendentes, imbricadas: estigma escavado-gomiloso; estipulas (pelo menos das folhas superiores) pennatipartidas ou palmatipartidas, com o segmento terminal foliaceo 8

2 { Plantas acaules, com pedunculos basilares; sepalas obtusas. 3
Plantas caulescentes, ascendentes ou diffusas, com pedunculos caulinares; sepalas agudas; estigma gancheado; capsula ovado-oblonga, subtrigonal, glabra. 5

3 { Estigma obliquamente discoide; capsula oblongo-trigonal, glabra; estipulas ovadas, denticulado-glandulosas; flôres inodoras, pallido-violaceas. Planta com rhizoma delgado rastejante e as folhas reniforme-orbiculares. ♃. . . . . **V. palustris**, L.
Folhas externas reniforme-orbiculares e as internas cordiforme-ovadas. Planta mais ou menos pelludo-villosa, geralmente com maior porte. *Jun.-Agosto. Logares humidos, margens dos rios: Minho, Beira central (principalmente nas grandes altitudes)* . . . . . b. *epipsila* (Ledeb.)
Estigma gancheado; capsula subglobosa, pubescente. Plantas estolhosas. 4

4 { Rhizoma grosso, com estolhos radicantes, só floriferos no segundo anno; folhas cordiforme-arredondadas, obtusas ou obtusiúsculas e com o recorte basilar pouco aberto; estipulas brevemente celheado-glandulosas; flôres cheirosas, de ordinario violaceas, ás vezes brancas. Planta levemente pubescente ou glabrescente. ♃. *Março-Jun. Logares humidos e sombrios: disseminada desde Trás-os-Montes ao Alg.; tambem cult.*
. . . . . *Violas, Violetas*. **V. odorata**, L.
Rhizoma delgado, com estolhos não radicantes e floriferos no mesmo anno; folhas cordiforme-ovadas, acutiúsculas, as dos estolhos com o recorte basilar bastante aberto; estipulas longamente celheado-glandulosas; flôres cheirosas, de ordinario brancas, ás vezes violaceas. Planta mais ou menos pubescente, verde-clara. ♃. *Março-Maio. Beira (espont. ou subespont.?); tambem cult.*
. . . . . **V. alba**, Bess.
Folhas verde-escuras, menos largas e mais compridas, mais pubescentes; petalas ovado-arredondadas. *Arred. do Porto*. . b. *scotophylla* (Jord.).

5 { Caules floriferos sahidos de uma roseta de folhas basilares; estipulas lanceolado-lineares, fimbriado-celheadas, com celhas compridas; folhas largamente cordiforme-ovadas; capsula aguda; flôres inodoras, pallido-violaceas. Planta glabrescente ou pubescente. ♃. *Março-Agosto. Sebes, pastagens, logares humidos e sombrios.*
. . . . . *Violetas bravas, Benéffe da Beira*. **V. silvatica**, Fries.
Appendices do calice muito curtos; esporão obtuso, violaceo. Planta de pequeno porte (5-20 cm.), com as folhas e flôres menores. *Minho, Beira transm. e merid.* . . . . . α. *micrantha*, Döll.
Appendices do calice compridos; esporão chanfrado, com frequencia esbranquiçado. Planta de maior porte (8-40 cm.), com as folhas e flôres maiores. *Disseminada em quasi todo o paiz* . . β. *Riviniana* (Rchb.).
Esporão rostrado-gancheado na estremidade ou no dorso, frequentemente curvo ou subfalciforme. *Beira central e litt.* . . γ. *rostrata*, P. Cout.
Caules floriferos sahidos do rhizoma (desprovidos de roseta basilar); estipulas inteiras, ou com celhas pouco numerosas e de ordinario pequenas. . . 6

6 { Caules herbaceos; bracteolas muito visiveis; estipulas mais ou menos dentadas ou celheadas 7
Caules lenhosos, com tegumento suberoso; bracteolas submullas ou nullas; estipulas inteiras; folhas lanceoladas, attenuadas no peciolo, inteiras (α. *integrifolia*, DC.) ou serradas (β. *serratifolia*, DC.); flôres pequenas, pallido-violaceas; capsula obtusa, apiculada. Planta de 1-2 dm., mais ou menos pubescente. ♄. *Fev.-Maio. Sagres, Cabo de S. Vicente* . **V. arborescens**. L.

7 Folhas cordiformes na base; petalas pouco mais compridas do que largas; capsula obtusa, repentinamente apiculada; flôres inodoras, pallido-violaceas. ♃. *Maio-Jul. Incultos, mattagaes.* . . . . . **V. canina**, L.

Folhas cordiforme-ovadas; estipulas pequenas. Planta de 1-3 dm. *Beira central e merid.* . . . . . α. *genuina.*

Folhas mais estreitas e mais alongadas. Planta flaccida, com os pedunculos ás vezes bastante compridos e o esporão das flôres esbranquiçado-esverdeado. *Beira transm.* . . . . . β. *lucorum* (Rchb.)

Folhas alongadas; estipulas majusculas (mas bastante menores que o peciolo). Planta elevada (2-4,5 dm.), com as flôres maiores. *Com o typo.* . . . . . γ. *macrantha*, Gr. et Godr.

Folhas arredondadas na base ou contrahidas e um pouco decurrentes no peciolo, ovadas ou ovado-lanceoladas; petalas cerca de 3 vezes mais compridas do que largas; capsula acuminada; flôres inodoras, pallido-violaceas ou esbranquiçadas. ♃. *Fev.-Maio. Prados, logares humidos e sombrios: de Trás-os-Montes e Minho ás Baixas do Sorraia.* . . . . . **V. lactea**, Sm.

[I]

8 Planta vivaz, prostrado-ascendente, de 0,3-3 dm., com rhizoma lenhoso delgado, densamente cespitosa e muito puberulento-pubescente (*for. typica*), ou frouxamente cespitosa e menos pubescente ou glabrescente (*for. laxa*, Henriq.); sepalas obtusiúsculas; capsula ovoide; folhas um tanto carnudas, inteiras ou levemente sinuado-crenadas, as inferiores obovadas e as superiores oblongas; estipulas digitado-partidas; corolla amarellada, mediocre, cerca do dobro maior que o calice. ♃. *Março-Agosto. Serra da Estrella.* . . **V. cæspitosa**, Lge.

Plantas annuaes, com raiz delgada; sepalas agudas; capsula ovoide-globosa; folhas membranosas, crenado-serradas. 9

9 Flôres pequenas (não superiores a 2 cm.), com as petalas do tamanho do calice ou maiores até ao dobro; estipulas digitado-partidas ou pennatipartidas. Planta erecta ascendente ou diffusa, simples ou ramosa, glabra ou mais ou menos pubescente. ⊙. *Março-Abril. Campos cultivados e incultos:* . . . . . *Amor-perfeito bravo.* **V. tricolor**, L.

+ Folhas inferiores ellipticas ou ovadas. Plantas robustas, de 0,5-4 dm., densamente puberulento-pubescentes, com os pedunculos compridos:

— Petalas do tamanho do calice ou muito pouco maiores, esbranquiçadas. *Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto e Baixo Alemt.* . . . . . a. *arvensis* (Murray).

— Petalas quasi 2 vezes maiores que o calice, violaceas; esporão relativamente maior. Planta de ordinario menos robusta. *Beira merid., Alto Alemt.* . . . . . b. *Machadiana*, P. Cout.

+ Folhas inferiores subarredondadas. Plantas delgadas, debeis, de 0,5-2 dm., pouco puberulentas ou glabrescentes, com os pedunculos muito compridos:

— Corolla mediocre (10-18 mm., com o esporão); petalas esbranquiçadas, a inferior maculada de amarello na base e ás vezes as superiores violaceas no cimo; pedunculos fructiferos divaricados. *Arred. de Lisboa.* . . . . . c. *trimestris* (DC.).

Petalas intensamente violaceas, a inferior maculada de alaranjado na base. *Ferreira do Zezere.* . . . . . *var. beirensis*, P. Cout.

— Corolla pequena (7-9 mm., com o esporão), violacea; pedunculos fructiferos erectos ou erecto-patentes. *Arred. de Coimbra, Ferreira do Zezere.* . . . . . d. *Henriquesii* (Wk.), P. Cout.

Flôres grandes (3,5-5,5 cm.), com as petalas 2-3 vezes maiores que o calice, subarredondadas, avelludadas, variegadas de violaceo de branco e de uma-

9 rello, menos vezes sub-1-colores; estipulas pennatifendidas, com o segmento médio oblongo; folhas ovadas ou oblongas, as inferiores subcordiformes. Planta de 1-3 dm. ⊙. *Março-Jun. Cult.*
. . . . . *Amor perfeito.* (1) × **V. hortensis** (DC.), Wettst.

Familia 94. — Cactaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias; sepalas e petalas em numero indefinido, dispostas em espiral e com passagem pouco distincta entre umas e outras, frequentemente adherentes na base, com prefloração imbricativa; estames indefinidos, inseridos na corolla, com os filetes delgados; ovario infero, 1-locular, com as placentas parietaes multiovuladas, 1 estylete comprido e estigmas lineares mais ou menos numerosos; fructo bacciforme, umbilicado no cimo; sementes com pequeno albumen. Plantas carnudo-succulentas, com fasciculos de espinhos ou de sedas e as folhas indivisas, de ordinario pequenas e caducas.

483. **Opuntia**, Haw. — Corolla patente, amarella ou avermelhada; estames mais curtos do que a corolla. Arbustos, com os ramos comprimido-articulados, subaphyllos.

Espinhos subeguaes, amarello-esbranquiçados, curtos, setiformes, e ás vezes subnullos; articulos obovados; flôres amarellas ou amarello-alaranjadas; fructos muito dôces. Arbusto erecto, de 1,5-3 m. ♄. *Jun.-Jul. Cult. e subespont. no Centro e no Sul.* (*Orig da America Central e da Florida.*)
. . . . . *Figueira da India.* **O. Ficus-indica** (L.), Haw.

Espinhos deseguaes, amarellos, uns menores setiformes, outros muito maiores, robustos, vulnerantes; articulos oblongos; flôres amarellas ou avermelhadas; fructos dôces. Arbusto erecto, elevado. ♄. *Jun.-Jul. Cult. e subespont. no Algarve.* (*Orig. da America tropical.*). . . . . * **O. Tuna** (L.), Mill.

Familia 95. — Lythraceas.

Flôres regulares ou subregulares, hermaphroditas, axillares ou dispostas em cachos ou espigas; calice gamosepalo, com 4-8 dentes de prefloração valvar, alternos com outros tantos dentes externos accessorios (foliolos de um epicalice longamente adherente); corolla com 4-8 petalas, perigynica, de prefloração imbricativa, ás vezes nulla; estames 2-16, perigynicos; ovario livre, de ordinario com 2 loculos, que muitas vezes não chegam até ao cimo, pluriovulado; estylete e estigma indivisos; fructo capsular; sementes com embryão recto e sem albumen. Plantas herbaceas (as esp. portug.), com as folhas oppostas ou verticilladas ou alternas, simples, inteiras.

Calice tubuloso-afunilado, na fructificação cylindrico; petalas grandes mediocres ou pequenas. . . . . *Lythrum*, L. *(pag. 420).*

Calice campanulado ou ovoide-campanulado; petalas muito pequenas e muito caducas, ou nullas. . . . . *Peplis*, L. *(pag. 421).*

484. **Lythrum**, L. — Calice florifero tubuloso-afunilado, o fructifero cylindrico, com 8-16 dentes dispostos em 2 ordens (os internos menores que os externos e ás vezes rudimentares); petalas purpureas, raras vezes brancas, grandes mediocres ou pequenas; capsula cylindrica ou oblonga, 2-4-valve.

1 Flôres reunidas 3-10 na axilla de cada bractea e dispostas em espigas terminaes; folhas todas ou quasi todas oppostas, raras vezes 3-nadas, sesseis e subcordiformes na base, lanceoladas; petalas 6-7, grandes. Planta erecta, de 3-15 dm., glabra, ou com a inflorescencia brevemente pubescente, ou com-

(1) Sob esta denominação comprehendem-se varios hybridos da *V. tricolor* com differentes especies proximas (*V. lutea*, Hudson, *V. altaica*, Ker., etc.).

1 pletamente pubescente-tomentosa (*for. cinereum* [Dun.]). ♃. *Jun.-Agosto. Margens dos rios e vallas, logares humidos: quasi todo o paiz.* . . . . . *Salgueirinha*. L. **Salicaria**, L.
Espiga delgada, com 1-3 flôres na axilla de cada bractea. Planta pubescente-tomentosa. *Pouco frequente*. . . . . β. *gracile*, DC.
Flôres solitarias ou subsolitarias, dispostas na axilla das folhas: folhas oblongas ou sublineares, só as inferiores oppostas e quasi todas alternas. . 2

2 Petalas compridas (proximamente taõ compridas como o tubo do calice); estames cerca de 12; folhas arredondadas ou subcordiformes na base; flôr com pedunculo curto e 2 bracteolas escariosas. Planta vivaz, de 2-7 dm., prostrado-ascendente e radicante na base, glabra. ♃. *Jun.-Set. Margens dos rios e vallas, logares humidos: do Minho ao Algarve*. . L. **flexuosum**, Lag.
Petalas mais curtas; estames 2-8. Plantas annuaes. 3

3 Dentes externos do calice mediocres, agudos ou assovelados; bracteolas pequenas. 4
Dentes externos do calice 5-6 muito curtos e obtusos, os internos rudimentares; flôr com pedunculo muito curto e 2 bracteolas majusculas, herbaceas; petalas 5-6, mediocres. Planta de 1-3 dm., com os ramos divaricados, erecta ou prostrada, glabra. ⊙. *Jun.-Set. Terrenos pantanosos ou salgadiços, logares humidos, lezirias: Estrem., Alemt.* . . . . . L. **bibracteatum**, Salzm.

4 Dentes externos do calice 6; petalas 5-6, mediocres; flôr com pedunculo curto e 2 bracteolas escariosas; folhas estreitas e attenuadas na base (*for. typicum*), ou mais largas e de base arredondada (*for. latifolium* [Rouy et Cam.]). Planta de 1-3 dm., com os ramos patentes, erecta, glabra. ⊙. *Maio-Jul. Logares humidos e inundados de inverno, margens dos ribeiros: Estrem., Alemt.* . . . . . L. **hyssopifolium**, L.
Dentes externos do calice 4; petalas 4, pequenas; flôr subsessil, com 2 bracteolas subescariosas; folhas attenuadas na base. Planta de 0,5-2 dm., mais ou menos puberulento-aspera no cimo. ⊙. *Maio-Agosto. Charnecas humidas, pinhaes, margens dos rios: Beira merid., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . L. **thymifolium**, L.
Planta erecta, delgada, com os ramos filiformes, levantados: folhas lineares . . . . . α. *erectum*, Lge.
Planta diffusa, mais robusta, com os ramos mais grossos e mais abertos; folhas oblongo-lineares. *Um pouco mais frequente do que α.* . . . . . β. *diffusum*, Lge.

485. **Peplis**, L. — Calice campanulado ou ovoide-campanulado, com 10-12 dentes dispostos em 2 ordens (de ordinario os internos subeguaes aos externos ou maiores do que elles); petalas 5-6, purpurascentes, muito pequenas e muito caducas, ou nullas; capsula globosa ou ovoide, indehiscente ou irregularmente dehiscente.

Folhas obovado-acunheadas, sesseis; calice ovoide-campanulado, com o tubo mais comprido do que largo e os dentes curtos; capsula ovoide, menor que o tubo do calice; flôres subsesseis, solitarias em cada axilla. Planta de 5-15 cm., ascendente ou erecta, aspera no cimo, com as folhas oppostas. ⊙. *Maio-Jul. Logares humidos* . . . . . **P. erecta**, Req.
Planta lisa, glabra, com as folhas todas alternas. *Em Port., onde?* . . . . . * β. *Timeroyi* (Jord.).
Planta hispida superiormente, com as folhas todas oppostas. *Estrem.* . . . . . γ. *hispidula* (Dur.).
Flôres todas ou quasi todas geminadas ou fasciculadas. *Doiro, Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . δ. *biflora* (Salzm.).

Folhas obovado-espatuladas, attenuadas em peciolo; calice campanulado, com o tubo tão comprido como largo, e os dentes menores que o tubo ou

quasi do mesmo tamanho (*var. longidentata* [Gay]); capsula subglobosa, maior que o tubo do calice; flôres subsesseis, solitarias. Planta de 5-30 cm., prostrada, radicante, glabra, com as folhas oppostas. ⊙. *Jun.-Agosto. Logares humidos, charcos, margens dos rios: do Minho ao Alg.*
. . . . . **P. Portula**, L.
Planta fluctuante e ás vezes esteril, delgada, com as flôres menores. *Rios, pantanos: disseminada aqui e alli.* . . β. *callitrichoides*, A. Br.

Familia 96. — Punicaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias ou fasciculadas; calice gamosepalo, petaloide, coriaceo, com 5-8 sepalas, de prefloração valvar; corolla com 5-8 petalas, de prefloração imbricativa; estames numerosos; ovario infero, com vários loculos sobrepostos em 2-3 andares, multiovulado; estylete indiviso e estigma mais ou menos lobado; fructo bacciforme, volumoso, com o mesocarpo coriaceo, coroado pelo calice subtubuloso e accrescente; sementes muito numerosas, com o tegumento externamente carnudo e internamente corneo, desprovidas de albumen. Plantas lenhosas, com as folhas geralmente oppostas, simples, membranosas, caducas.

486. **Punica**, L. — Os caracteres da *Familia*.
Pequena arvore ou arbusto, com os ramos espinescentes; folhas com o peciolo curto, oblongo-lanceoladas ou lanceoladas, inteiras, glabras; flôres subsesseis, 1-3 terminaes, grandes, escarlates; sementes de ordinario purpureas na maturação. ♄. *Maio-Set. Cult., e subespont. nas sebes: Centro e Sul. (Orig. do Oriente)* . . . *Romeira, Romanzeira*. **P. Granatum**, L.

Familia 97. — Myrtaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias ou dispostas em cymeira umbelliforme (nas esp. enumeradas); calice com 5-4 sepalas mais ou menos adherentes, ás vezes até ao cimo; corolla isomera do calice, com as petalas livres, ou completamente unidas constituindo um operculo que se desprende circularmente pela base; estames numerosos; ovario infero, com 2-5 loculos, ás vezes incompletos no cimo, multiovulado; estylete e estigma simples; fructo bacciforme ou capsular; sementes com tegumento duro e sem albumen. Arvores ou arbustos, com as folhas inteiras, pontuado-glandulosas, persistentes, sem estipulas.
Corolla com as petalas livres; fructo bacciforme. Arbusto. *Myrtus*, L. *(pag. 422)*.
Corolla transformada em operculo; fructo capsular. Arvores elevadas.
. . . . . *Eucalyptus*, L'Hérit. *(pag. 423)*.

487. **Myrtus**, L. — Flôres solitarias, axillares; calice de ordinario com 5 sepalas, raras vezes 4; corolla com as petalas livres; fructo bacciforme, coroado pelo calice; sementes com embryão curvo.
Arbusto com as folhas oppostas, brevemente pecioladas, coriaceas; flôres brancas, majusculas, cheirosas, longamente pedunculadas; fructo ovoide ou subgloboso, negro (raras vezes branco). ♄. *Jun.-Out. Mattos, sebes, charnecas, pinhaes: Centro e Sul; tambem cult.* . *Murta*. **M. communis**, L.
Folhas largamente ovado-lanceoladas, pequenas, muito approximadas, agudas ou obtusas. *Pouco frequente* . . . . . *1. tarentina*, L.
Folhas largamente ovado-lanceoladas, mediocres ou majusculas, pouco approximadas, agudas. *Pouco frequente* . . . . . *2. bætica*, L.
Folhas ovado-lanceoladas, longamente attenuado-agudas. *Frequente.*
. . . . . *3. lusitanica*, L.
Folhas estreitas, lanceolado-acuminadas. *Um tanto frequente.*
. . . . . *4. belgica*, L.

488. **Eucalyptus**, L'Hérit. — Flôres solitarias ou dispostas em cymeira umbelliforme ou capituliforme; calice com o limbo rudimentar; corolla com as petalas adherentes a formarem um operculo caduco circularmente; fructo capsular, dehiscente no cimo; sementes com embryão recto. Arvores elevadas.

Flôres grandes, 1-3 axillares, subsesseis ou com pedicellos muito curtos; tubo do calice quadrangular e operculo coriaceo, deprimido, proeminente no centro, um e outro verrugosos, pulverulento-esbranquiçados; capsula grande; folhas biformes, as da arvore nova sesseis oppostas e ovado-oblongas, as da arvore adulta pecioladas alternas falciforme-lanceoladas. ♄. *Nov.-Março. Cult. (Orig. da Australia e Tasmania).* . . *Eucalypto.* (1) **E. globulus**, Labill.

Familia 98. — Onagraceas.

Flôres hermaphroditas, de ordinario regulares, axillares e solitarias ou reunidas em cacho ou espiga terminal; calice com o tubo adherente ao ovario e ás vezes prolongado acima d'elle, com o limbo 2-4-mero, de prefloração valvar; corolla com 2-4 petalas, de prefloração contorcida, ou corolla nulla; estames 2-4-8; ovario infero 1-2-4-locular, com 1 estylete e 1 estigma ou 4 estigmas livres ou adunados; fructo capsular e 4-valve ou indehiscente, coroado pelo limbo persistente do calice, ou desacompanhado da parte do calice circularmente caduca superior ao ovario; sementes com papilho pelludo ou nuas, sem albumen e com embryão recto. Plantas herbaceas ou subarbustivas, com as folhas oppostas ou alternas, inteiras ou serradas ou poucas vezes subpennatifendidas; estipulas minimas ou nullas.

1 { Calice 2-mero; petalas 2; estames 2; fructo indehiscente, coberto de pellos gancheados . . . . . *Circæa*, L. *(pag. 423).*
  Calice 4-mero; estames 4-8; fructo dehiscente. 2

2 { Petalas nullas; estames 4; calice todo persistente. Planta fluctuante ou prostrada e radicante . . . . . *Ludwigia*, L. *(pag. 423).*
  Petalas 4; estames 8; calice com a parte superior ao ovario caduca. . . 3

3 { Calice com o tubo levemente prolongado acima do ovario; sementes com papilho pelludo. . . . . *Epilobium*, L. *(pag. 424).*
  Calice com o tubo longamente prolongado acima do ovario; sementes nuas . . . . . *Œnothera*, L. *(pag. 426).*

489. **Circaea**, L. — Flôres dispostas em cachos terminaes; calice 2-mero, com o tubo ovoide e o limbo caduco; petalas 2; estames 2; estylete filiforme e estigma chanfrado; fructo indehiscente, coriaceo, 1-2-spermico, coberto de pellos gancheados. Planta com as folhas oppostas.

Cachos desprovidos de bracteas, com os pedicellos floraes patentes e os fructiferos retroflectidos; petalas brancas, pequenas, bilobadas; fructos obovoides, com pellos patentes grandes; folhas pecioladas. Planta de 3-6 dm., ascendente, pubescente ou villosa. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos e assombreados, prados, bosques, margens dos rios : Minho, Beira.* **C. lutetiana**, L.

Folhas ovado-lanceoladas, todas ou quasi todas subcordiformes na base. . . . . α. *cordifolia*, Lasch.

Folhas elliptico-lanceoladas, todas ou quasi todas troncadas ou subattenuadas na base. *Tão frequente como a ant.* . . β. *ovalifolia*, Lasch.

490. **Ludwigia**, L. — Flôres axillares, solitarias, subsesseis; calice 4-mero, com o tubo curto, campanulado, e o limbo pequeno, persistente; corolla com 4 petalas ou nulla; estames 4; estylete curto e estigma capitado; capsula ovoide, 4-costada e 4-locular, com dehiscencia loculicida; sementes numerosas, sem papilho. Planta com as folhas oppostas.

---

(1) Várias outras especies d'este numeroso Genero são hoje cultivadas em Portugal, mas todas com muito menos frequencia.

Planta delgada, glabra, prostrada ou prostrado-ascendente e radicante, ou fluctuante na agua; flôres apetalas, esverdeadas; capsula curta; folhas pecioladas, rhomboide-ellipticas ou obovado-espatuladas, agudas, inteiras. ♃. *Jun.-Agosto. Charcos, pantanos, rios e terrenos humidos: Doiro, Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **L. palustris** (L.), Elliott.

Folhas ellipticas, longamente attenuadas na base e no cimo. *Pouco frequente.* . . . . . β. *americana* (DC).

491. **Epilobium**, L. — Flôres dispostas na axilla das folhas superiores, formando cacho ou espiga; calice com o tubo brevemente prolongado acima do ovario e o limbo 4-mero, caduco; petalas 4; estames 8, levantados; ovario comprido, linear, tetragonal, com estylete filiforme glabro e 4 estigmas, livres ou adherentes em forma de maça; capsula linear, tetragonal, 4-locular e 4-valve; sementes com papilho pelludo. Hervas de ordinario vivazes, ás vezes biennaes ou annuaes, com as folhas oppostas ou alternas.

1 — Estigma em forma de maça, inteiro; caule 4-angular ou com 4-2 linhas longitudinaes mais ou menos salientes 2
1 — Estigma em forma de maça, 4-lobado; caule roliço ou com linhas longitudinaes obsoletas. Plantas hybridas. 6
1 — Estigmas 4, livres; caule roliço e desprovido de linhas longitudinaes. . 9

2 — Flôres erectas antes da anthese. 3
2 — Flôres curvado-pendentes antes da anthese. 4

3 — Caule duro, não compressivel, 4-gonal, erecto ou suberecto; folhas lanceoladas, acentuadamente serrilhadas, não attenuadas na base, sesseis e levemente decurrentes nas linhas longitudinaes do caule; petalas de 7-9 mm., vermelhas ou rosadas. Planta de ordinario unicaule, de 2-10 dm., simples ou ramosa, produzindo gemmas na base que se podem desenvolver em rosetas de folhas densas. ♃. *Jun.-Nov. Logares humidos, margens dos campos e cursos de agua: de Trás-os-Montes ao Alemt* . . . . . **E. tetragonum**, L.

Planta robusta, com as linhas do caule mais pronunciadas; folhas subauriculadas na base; petalas maiores (10-13 mm.). *Com o typo, aqui e alli.* . . . . . b. *Tournefortii* (Michal.).

Planta annual ou biennal, delgada, com as linhas longitudinaes do caule pouco salientes; folhas um tanto estreitas para a base, subpecioladas, com os dentes pouco acentuados; flôres pequenas. ⊙ ♂. *Estrem. (pouco frequente)* . . . . . c. *Lamyi* (F. Schultz).

3 — Caule facilmente compressivel, com 2-4 linhas longitudinaes pouco salientes, prostrado-ascendente ou ascendente; folhas molles, lanceoladas ou ovado-lanceoladas, levemente serrilhadas, estreitas ou não para a base, subsesseis ou pouco pecioladas, não decurrentes; petalas de 5-7 mm., rosadas. Planta de ordinario pluricaule e pouco ramosa, de 2-10 dm., produzindo gemmas na base que se podem desenvolver em estolhos alongados. ♃. *Jun.-Nov. Logares humidos, margens dos rios e pantanos: quasi todo o paiz, sobretudo no Norte.* . . . . . **E. obscurum**, Roth.

Flôres majusculas, com as petalas de 7-9 mm. Planta debil, com os caules delgados e as folhas subinteiras. *Serra da Estrella.* . . . . . * β. *herminum*, Samp.

Planta annual ou biennal, de pequeno porte (não excedendo 2 dm.); folhas, pelo menos as inferiores, distinctamente pecioladas. ⊙ ♂. *Com o typo* . . . . . * γ. *Molleri*, Lévl.

4 — Sepalas agudas; folhas todas com peciolo comprido, acentuadamente serrilhadas, oblongo-lanceoladas, attenuadas nas 2 extremidades; petalas de 5-9 mm., pallido-rosadas. Planta de 1-7 dm., erecta ou ascendente, não

4 { estolhosa, podendo produzir na base pequenas rosetas de folhas. ♃. *Jun.-Set. Manteigas* . . . . . * **E. roseum**, Schreb.
Sepalas obtusas ou obtusiusculas; folhas com peciolo curto ou sesseis, inteiras ou subinteiras. Plantas estolhosas 5

Folhas visivelmente pecioladas, ovado-ellipticas, obtusas; sementes com o papilho sessil; petalas de 3-7 mm., avermelhadas. Planta delgada, de 0,5-1,5 dm., prostrado-ascendente, radicante na base, com estolhos epigeos. ♃. *Jul.-Set. Serra da Estrella* . . . . . **E. anagallidifolium**, Lam.
5 Folhas subsesseis, lanceoladas ou lineares, mais ou menos aguçadas; sementes contrahidas no cimo, formando um curto pediculo ao papilho; petalas de 4-8 mm., purpureas ou rosadas ou esbranquiçadas. Planta de 0,5-6 dm., ascendente, com os estolhos todos ou quasi todos subterraneos. ♃. *Jul.-Set. Serra da Estrella* . . . . . * **E. palustre**, L.

[I]

Flôres majusculas (10-12 mm.); folhas estreitas e compridas, serrilhadas, as inferiores glabrescentes e as superiores abundantemente villoso-assetinadas, subpratеadas. Planta robusta, elevada, de caules roliços, ramosa. ♃. *Jun.-Jul, Beira merid.* . . . . . **E. hirsutum** × **tetragonum**.
6 Flôres pequenas; folhas pubescentes ou subtomentosas, acinzentadas, ou glabrescentes 7

Folhas visivelmente pecioladas, subserrilhadas, oblongo-lanceoladas, obtusiusculas, pubescente-puberulentas. Planta não estolhosa, de 3-5 dm., delgada, com o caule subroliço, crespo-puberulento. ♃. *Agosto. Bussaco.* . . . . . **E. lanceolatum** × **obscurum** (Martr.-Don).
7 Folhas sesseis, de ordinario serrilhadas, lanceoladas. Plantas frequentemente estolhosas. 8

Caule subroliço, ás vezes com 2-4 linhas longitudinaes obsoletas; folhas compridas e estreitas, densamente villoso-tomentosas ou glabrescentes. Planta de 6-8 dm., delgada, simples ou pouco ramosa. ♃. *Agosto. Arred. de Coimbra.* . . . . . **E. parviflorum** × **tetragonum**.
8 Caule obtusamente quadrangular; folhas molles, grandes, com pubescencia curta ou glabrescentes. Planta elevada. ♃. *Jun.-Jul. Monchique.* . . . . . * **E. obscurum** × **parviflorum**, Michal.

[I]

Folhas pecioladas; flôres curvado-pendentes antes da anthese. Plantas não estolhosas. 10
9 Folhas sesseis ou subsesseis, de ordinario pubescentes; flôres erectas antes da anthese 11

Folhas arredondadas na base, ovado-lanceoladas, irregularmente serrilhadas, todas ou quasi todas oppostas, desprovidas de ordinario de ramusculos axillares; petalas de 7-10 mm., rosado-lilacineas. Planta erecta, simples ou ramosa, de 2-10 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Bosques, mattos : Alcaide.* . . . . . **E. montanum**, L.
Folhas acunheadas na base, sublanceoladas, remotamente serrilhadas, as inferiores oppostas e as restantes alternas, todas providas de ordinario de ramusculos axillares; petalas de 4-8 mm., primeiro brancas e depois rosadas. Planta simples ou ramosa, de 2-5 dm. ♃. *Maio-Agosto. Mattos, bosques, sebes, margens dos caminhos : Trás-os-Montes, Minho e Beira.*
10 . . . . . **E. lanceolatum**, Seb. et Maur.

10 Planta mais robusta e elevada (4-7 dm.), com as folhas grandes, mais pecioladas e as alternas mais numerosas. *Com o typo.* . . . . . *for. macrocatomischum* (Lévl.).
Planta humilde (2-3 dm.), mais ou menos ramosa desde a base, com as folhas superiores pequenas. *Com o typo* . . . . *for. tramitum* (Lévl.)

Petalas pequenas ou mediocres (6-10 mm.), rosadas; sepalas não mucronadas; folhas subsesseis, arredondadas na base, lanceoladas, remotamente serrilhadas, as inferiores oppostas e as superiores alternas. Planta de 2-10 dm., delgada, erecta, não estolhosa, villosa, simples ou ramosa. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos e sombrios, margens dos rios : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . **E. parviflorum** (Schreb.), Reich.
Planta densamente villoso-esbranquiçada; folhas mais estreitas, lanceolado-lineares ou lineares. *Com o typo.* β. *mollissimum* (Welw.), Lévl.
Planta verde, glabrescente ou levemente pubescente, com pellos curtos e encostados. *Pouco frequente.* . . . . . γ. *subglabrum*, Koch.
11 Petalas grandes (10-20 mm.), rosado-purpureas; sepalas mucronadas; folhas amplexicaules e um pouco decurrentes na base, lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, serrilhadas, as inferiores oppostas e as superiores alternas. Planta de 5-15 dm., robusta, com estolhos subterraneos compridos, villosa e pelludo-glandulosa, ramosa. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos, margens dos rios e vallas : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **E. hirsutum**, L.
Planta densamente coberta de pellos compridos e muito brancos, sobretudo na extremidade dos ramos. *Com o typo, muito menos frequente.* . . . . . β. *villosissimum*, Koch.
Planta verde, com as folhas glabras ou glabrescentes, pelo menos na pagina superior. *Pouco frequente* . . . . . γ. *subglabrum*, Koch.

492. **Œnothera**, L. — Flôres axillares, ou reunidas em cachos ou espigas terminaes; calice com o tubo longamente prolongado acima do ovario e caduco com o limbo 4-mero; petalas 4; estames 8; estylete comprido, com 4 estigmas dispostos em cruz; capsula tetragonal, 4-locular e 4-valve, com dehiscencia loculicida; sementes numerosas, não angulosas, desprovidas de papilho. Plantas com as folhas alternas.

1 Flôres pequenas, com petalas de 7-10 mm., rosadas, obovadas, inteiras; capsula longamente pedunculada, aclavado-piriforme; folhas pecioladas, ovado-lanceoladas, inteiras ou sinuado-denticuladas, as basilares de ordinario sublyradas. Planta de 2-6 dm., delgada, flexivel, levemente pubescente, ramosa. ⊙. *Jun.-Jul. Cult. e ás vezes subespont. (Orig. da America do Norte e Central, Perú).* . . . . . **Œ. rosea**, Sol.
Flôres grandes, com as petalas obcordiformes chanfradas; capsulas sesseis ou subsesseis, alongadas. 2

2 Flôres sempre amarellas, mesmo ao murcharem; capsula alongado-conica; folhas caulinares attenuadas em peciolo, oblongo-lanceoladas, sinuado-denticuladas, as basilares longamente pecioladas. Planta de 5-15 dm., robusta, muito folhosa, villoso-pubescente ou glabrescente, simples ou ramosa. ♂. *Jun.-Set. Cult. e subespont. em varios pontos. (Orig. da America do Norte).* . . . . . **Œ. biennis**, L.
Flôres primeiro amarellas, depois avermelhadas ao murcharem; capsula aclavado-cylindrica; folhas caulinares sesseis e subamplexicaules. 3

3 Tubo do calice entre o ovario e o limbo mediocre, proximamente do tamanho do limbo; folhas planas, subinteiras ou leve e remotamente denticuladas, glabrescentes ou glabras. Planta pouco robusta, de 2-10 dm., um tanto vil-

3 { losa, simples ou pouco ramosa. ⊙ ou ♂. *Abril-Agosto. Cult. e subespont. em varios pontos.(Orig. do Chile.)* . . . . . **Œ. stricta**, Ledeb.
Tubo do calice entre o ovario e o limbo comprido, muito maior que o limbo: folhas ondulado-denticuladas, densamente pubescente-tomentosas. Planta robusta, de 2-10 dm., pubescente-tomentosa e villosa, simples ou pouco ramosa. ♂. *Maio-Set. Cult. e largamente subespont. nos terrenos arenosos do littoral : Centro e Sul. (Orig. da America do Sul).* . . . . . **Œ. longiflora**, Jacq.

Familia 99. — Halorrhagidaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou por aborto monoicas, axillares ou reunidas em espigas terminaes; calice com o limbo 4-partido ou inteiro; petalas 4, de prefloração imbricativa, ou nullas; estames 8, menos vezes 4-1; ovario infero, 4-1-locular, com os ovulos solitarios em cada loculo; estyletes 4-1; fructo indehiscente ou divisivel em 4 coccas monospermicas; sementes com embryão recto e albumen carnudo. Plantas aquaticas, com as folhas verticilladas, sem estipulas.

493. **Myriophyllum**, L. — Flôres monoicas ou polygamicas; calice com o tubo curto e o limbo 4-partido, caduco; petalas 4, maiores que o calice nas flôres masculinas, frequentemente nullas nas flôres femininas; estames 8, raras vezes 4; ovario rudimentar nas flôres masculinas; estyletes 4; fructo 4-locular e 4-sulcado, divisivel na maturação em 4 coccas monospermicas. Plantas com as folhas pennatisectas, de lacinias muito estreitas.

1 { Flôres superiores masculinas alternas, inseridas na axilla de bracteas subinteiras e mais curtas do que os estames, as inferiores femininas 1-3 na axilla de folhas pennatisectas, semelhantes ás caulinares; folhas com os segmentos capillares, flaccidos, de ordinario 4-nadas. ♃. *Jun.-Agosto. Aguas estagnadas e de corrente fraca : do Minho ao Alemt.* **M. alterniflorum**, DC.
Flôres todas verticilladas; folhas com os segmentos setiformes e um tanto rigidos 2

2 { Espiga florifera terminada por um feixe de folhas; folhas floraes todas pennatisectas; folhas de ordinario 5-nadas. ♃. *Jun.-Agosto. Paúes, charcos, vallas : Beira litt.* . . . . . **M. verticillatum**, L.
Folhas floraes semelhantes ás caulinares, com as lacinias afastadas. . . . . α. *pinnatifidum*, Wallr.
Folhas floraes menores que as caulinares (cerca de 3 vezes maiores que as flôres) e com as lacinias mais approximadas. *Com a ant.* . . . . . β. *intermedium*, Koch.
Folhas floraes pequenas, pouco maiores que as flôres. *Com as ant.* . . . . . γ. *pectinatum*, Wallr.
Espiga florifera nua no cimo; folhas floraes inferiores dentadas e quasi do tamanho das flôres, as restantes inteiras mais curtas que as flôres; folhas de ordinario 4-nadas. ♃. *Jul.-Set. Aguas estagnadas e de corrente fraca : do Doiro ao Alemt.* . . . . . **M. spicatum**, L.

Familia 100. — Araliaceas

Flôres regulares, hermaphroditas, de ordinario 5-meras, dispostas em umbellas ou capitulos, que se reunem frequentemente em cacho ou panicula; calice com o limbo dentado ou subinteiro; petalas, de prefloração valvar, livres, caducas; estames alternos com as petalas, livres; ovario semi-infero, typicamente com 5 loculos (ás vezes mais ou menos) 1-ovulados, e os estyletes livres ou adunados; ovulos pendentes; fructo bacciforme, coroado pelos dentes do calice ou pelas cicatrizes que elles deixaram ao cahir; sementes angulosas, com albumen abundante, muitas

vezes ruminado. Plantas lenhosas, com canaes secretores oleiferos e as folhas alternas, pecioladas, simples ou compostas.

494. **Hedera**, L. — Flôres dispostas em umbellas simples, de ordinario reunidas em cacho ou panicula; calice com o limbo muito curto, 5-denticulado; 1 estylete. Arbusto sarmentoso, com as folhas simples.

Umbellas subglobosas, multiradiadas, com os pedunculos pedicellos e calices estrellado-puberulentos, verde-esbranquiçados; petalas patentes, amarello-esverdeadas; baga negra; folhas persistentes, coriaceas, verde-escuras na pagina superior e verde-claras na inferior, as dos ramos floriferos inteiras ou subinteiras, as restantes palmatifendidas ou palmatilobadas com 5-3 segmentos ou lobulos. Planta longamente trepadora ou rastejante, por meio de raizes lateraes curtas, desenvolvidas só na face do caule que contacta com o supporte. ♄. *Set.-Out. Sebes, muros, rochedos, arvores; tambem cult.* . . . . . *Hera, Hereira, Hedera.* **H. Helix**, L.

Pellos estrellados da inflorescencia com 6-8 raios; folhas superiores dos ramos floriferos de ordinario elliptico-acuminadas ou ovado-acuminadas, as dos estereis cordiformes na base. *Pouco frequente (Monchique*, etc.) . . . . . a. *Helix.*

Pellos estrellados da inflorescencia menores e com 10-15 raios; folhas superiores dos ramos floriferos de ordinario cordiforme-ovadas ou ovadas. *Bastante frequente.* b. *canariensis* (Willd.)[Webb. et Berth.].

Familia 101. — Umbelliferas.

Flôres hermaphroditas, polygamo-monoicas ou raras vezes dioicas por aborto, pequenas, reunidas de ordinario em umbella composta (com ou sem *involucro* de bracteas na base, e com ou sem *involucellos* na base das umbellulas) ou ás vezes em umbella simples ou capitulo, ou fasciculado-verticilladas; calice com o limbo 5-fendido ou 5-dentado ou subinteiro ou subnullo; petalas 5, epigynicas, livres, caducas, de prefloração imbricativa ou valvar, eguaes ou as externas da umbella maiores *(radiantes)*, direitas ou enroladas para dentro, inteiras ou chanfradas ou 2-fendidas e frequentemente com um apiculo inflectido; estames 5, inseridos com as petalas; ovario infero, de ordinario com 2 loculos 1-ovulados, terminado por um disco nectarifero epigynico *(estylopodio)* com os 2 estyletes livres; ovulos pendentes; fructo geralmente um diachenio, coroado pelo estylopodio pelos estyletes e muitas vezes pelo limbo persistente do calice, com os dois achenios quasi sempre separaveis na maturação, quer desligando-se cada um d'elles (a partir da base para o cimo) de um eixo central *(carpophoro)* inteiro ou longitudinalmente 2-partido *(carpóphoro livre)*, quer arrastando cada achenio presa metade d'esse eixo 2-partido *(carpophoro adherente)*; achenios com 5 proeminencias longitudinaes ou *costas primarias* (2 *marginaes*, 2 *médias* e 1 *dorsal)*, alternando com 4 depressões *(valleculas)*, onde ás vezes se levantam outras costas ou *costas secundarias* (2 *externas* e 2 *internas)*, umas e outras lisas ou aculeadas ou aladas, e percorridos de ordinario longitudinalmente por canaes secretores oleiferos (ás vezes muito visiveis nos fructos maduros), variaveis na posição e numero, frequentemente uns collocados nas valleculas ou sob as costas secundarias e outros na commissura; semente raras vezes livre, quasi sempre adherente ao pericarpo, com a face commissural plana ou subplana ou escavada ou escavado-enrolada, e com albumen abundante cartilagineo ou subcarnudo. Plantas herbaceas ou arbustivas, providas geralmente de canaes secretores oleiferos em quasi todos os orgãos, com o caule muitas vezes ôco e as folhas quasi sempre alternas, de ordinario com a bainha desenvolvida e o limbo 1-multisecto, ás vezes inteiro.

1 Flôres reunidas em verticillos ou capitulos ou aggregados capituliformes, ás vezes dispostos em umbella irregular; estylopodio concavo ou cupuliforme. 2
Flôres reunidas em umbella composta, raras vezes simples; estylopodio mais ou menos elevado. 4

2 Flôres verticilladas sobre pedunculos simples, ou na extremidade e nos ramos terminaes de pedunculos ramosos constituindo então umbella irregular; fructo muito comprimido lateralmente; limbo do calice subnullo. Plantas rastejantes, com as folhas peltado-orbiculares. *Hydrocotyle*, L. *(pag. 433)*.
Flôres dispostas em capitulos ou aggregados capituliformes; fructo não ou pouco comprimido; limbo do calice com 5 segmentos majusculos . . 3

3 Capitulos de flôres hermaphroditas, reunidos em cymeiras de ordinario 2-paras, ás vezes 1-paras ou multiparas; fructos escamulosos ou granulosos. Plantas rigidas e mais ou menos espinhosas. *Eryngium*, L. *(pag. 434)*.
Aggregados capituliformes de flôres polygamicas (ás centraes hermaphroditas e as externas masculinas), reunidos em umbella irregular; fructo coberto de aculeos gancheados. Planta inerme, com as folhas quasi todas basilares . . . . . *Sanicula*, L. *(pag. 436)*.

[I]

4 Fructo comprimido lateralmente (o menor diametro da secção transversal na commissura dos 2 achenios) ou com secção arredondada, inerme ou aculeado. 5
Fructo comprimido dorsalmente (o maior diametro na commissura), alado ou aculeado 37

5 Folhas simples, inteiras; flôres amarellas ou amarello-esverdeadas. . . . . *Bupleurum*, L. *(pag. 442.)*.
Folhas 1-plurisectas 6

6 Semente fortemente escavada ou escavado-enrolada na face commissural (1) 7
Semente plana ou subconvexa ou levemente concava na face commissural 22

7 Fructo armado de aculeos, ás vezes verruciformes; petalas brancas ou avermelhadas. 8
Fructo inerme (ás vezes rugoso-papilloso ou tomentoso-villoso). 11

8 Fructo (cerca de 3 mm.) ovoide-conico rostrado, vestido de aculeolos lisos gancheados, e sem costas distinctas. *(parte) Anthriscus*, Pers. *(pag. 436)*.
Fructo não rostrado. 9

9 Petalas inteiras, com apiculo inflectido; achenios com 5 costas; fructo conico-subcylindrico (cerca de 10 mm.), vestido de aculeos lisos verrugosos na base; semente escavada na face commissural. . . . . *Physocaulis*, Tausch. *(pag. 436)*.
Petalas chanfradas ou 2-fendidas, com apiculo inflectido; achenios com 5 costas primarias e 4 secundarias mais ou menos distinctas; aculeos retrorso-asperos ou lisos. 10

---

(1) Este caracter verifica-se facilmente no córte transversal do fructo.

10 Semente escavada na face commissural (mas com os bordos não enrolados): fructos pequenos (3-5 mm.), ovoides ou oblongo-lineares, com as costas secundarias cobertas de várias ordens de aculeos ás vezes verruciformes; aculeos retrorso-asperos . . . . . *Torilis*, Adans. *(pag. 439)*.
Semente escavada e com os bordos enrolados para dentro na face commissural; fructos majusculos (8-10 mm.), ellipsoides, com as costas secundarias armadas de 1-3 ordens de aculeos; aculeos retrorso-asperos ou lisos. . . . . *Caucalis*, L. *(pag. 440)*.

11 Fructo alongado e mais ou menos estreito, rostrado ou attenuado no cimo, com costas primarias visiveis ou não; petalas brancas ou avermelhadas. 12
Fructo mais ou menos largo, nem rostrado nem attenuado. 15

12 Fructo mais ou menos rostrado 13
Fructo não rostrado, com as costas visiveis 14

13 Rostro maior que o fructo; achenios com costas salientes. . . . . *Scandix*, L. *(pag. 437)*.
Rostro menor que o fructo; achenios sem costas distinctas. . . . . *(parte)*. *Anthriscus*, Pers. *(pag. 436)*.

14 Involucellos com as bracteas celheadas. Planta de caule nodoso. . . . . *Chærophyllum*, L. *(pag. 436)*.
Involucellos com as bracteas não celheadas, ou nullos. Plantas tuberosas. . . . . *Conopodium*, Koch *(pag. 438)*.

15 Fructo transversalmente 2-globoso; achenios rugosos, com a commissura 2-perfurada; petalas brancas . . . . . *Bifora*, Hoff. *(pag. 442)*.
Fructo globoso subcordiforme ellipsoide ou ovoide; achenios com a commissura não perfurada. 16

16 Achenios com 5 costas primarias flexuosas e 4 costas secundarias aquilhadas mais proeminentes; fructo subgloboso; petalas brancas ou avermelhadas . . . . . *Coriandrum*, L. *(pag. 442)*.
Achenios sem costas secundarias. 17

17 Petalas brancas. 18
Petalas amarellas ou amarellado-esverdeadas. 20

18 Fructo densamente tomentoso-villoso, ellipsoide-oblongo; folhas primordiaes inteiras, as restantes pennatisectas com os segmentos muito grandes e muito largos . . . . . *Magydaris*, Koch. *(pag. 442)*.
Fructo glabro; folhas 2-3-pennatisectas ou 2-3-trisectas, com os segmentos menores 19

19 Limbo do calice subnullo; fructo subgloboso, com 5 costas espessas e de ordinario ondulado-crenadas. Planta de caule folhoso. . . . . *Conium*, L. *(pag. 441)*.
Limbo do calice 5-dentado; fructo subcordiforme, com 5 costas filiformes lisas. Planta com as folhas todas ou quasi todas basilares e o caule nu ou subnú . . . . . *Physospermum*, Cuss. *(pag. 440)*.

20 Flôres amarellado-esverdeadas; folhas com os segmentos largamente ovados ou inteiras; fructo subcordiforme, negro, com o pericarpo crustaceo. . . . . *Smyrnium*, L. *(pag. 440)*.
Flôres amarellas; folhas com os segmentos lineares, rigidos; fructo amarellado 21

21 Fructo com o pericarpo endurecido; achenios com as costas muito proeminentes e distinctas, rugoso-papillosas ou lisas; involucro com muitas bracteas . . . . . *Hippomarathrum*, Lk. *(pag. 441)*.
Fructo com o pericarpo esponjoso-suberoso; achenios com as costas muito largas e confluentes, ficando occultas as valleculas e parecendo por isso sublisos; involucro nullo ou com poucas bracteas. *Cachrys*, L. *(pag. 441)*.

[6]

22 Petalas brancas branco-esverdeadas ou avermelhadas 23
Petalas amarellas ou amarellado-esverdeadas. 34

23 Achenios com 5 costas primarias filiformes e 4 costas secundarias aculeoladas; fructo oblongo-fusiforme, muito aromatico; limbo do calice com 5 dentes deseguaes. . . . . *Cuminum*, L. *(pag. 444)*.
Achenios sem costas secundarias e não aculeolado 24

24 Fructo densamente pubescente ou villoso; estyletes erectos ou divaricados, maiores que o estylopodio 25
Fructo glabro. 26

25 Umbellulas sem involucello; limbo do calice subnullo; petalas pubescentes. . . . . *Pimpinella*, L. *(pag. 447)*.
Umbellulas com involucello; limbo do calice com 5 dentes persistentes; petalas glabras. . . . . *Seseli*, L. *(pag. 448)*.

26 Petalas inteiras ou subinteiras, com apiculo direito ou enrolado ou inflectido. 27
Petalas chanfradas ou 2-fendidas, com apiculo inflectido. 29

27 Achenios (cerca de 6 mm.) não contrahidos na commissura e com as costas agudamente aquilhadas; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos fortemente carnudos . . . . . *Crithmum*, L. *(pag. 448)*.
Achenios (menores) visivelmente contrahidos na commissura e com as costas um tanto obtusas; folhas não carnudas 28

28 Carpophoro inteiro; petalas com apiculo direito ou levemente inflectido; limbo do calice subnullo. Plantas aquaticas ou palustres. . . . . *Apium*, L. *(pag. 444)*.
Carpophoro 2-fendido; petalas com apiculo longamente inflectido; limbo do calice 5-dentado ou subnullo. . *(parte)*. *Petroselinum*, Hoff. *(pag. 445)*.

29 Folhas basilares de contorno linear, pennatisectas, com os segmentos divididos desde a base em lacinias lineares que parecem verticilladas ao redor do peciolo 30
Folhas basilares com segmentos largos ou estreitos, mas não com lacinias pseudo-verticilladas 31

30 Petalas 2-fendidas, com os segmentos deseguaes; costas dos achenios filiformes; bracteas do involucello dimorphas, 3 setiformes e 2 espatulado-aristadas. . . . . *Ptychotis*, Koch *(pag. 446)*.
Petalas 2-lobadas, com os lobulos eguaes; costas dos achenios um tanto espessas; bracteas do involucello uniformes . . . *Carum*, L. *(pag. 447)*.

31 Costas dos achenios largas e obtusas; estyletes rectos, levantados ou subdivergentes; involucro nullo ou com bracteas caducas e de ordinario pouco numerosas; calice com os dentes accrescentes. *Œnanthe*, L. *(pag. 448)*.
Costas dos achenios agudas ou filiformes; estyletes por fim arqueado-divergentes ou retroflectidos; involucro persistente e com bracteas mais ou menos numerosas 32

32 { Planta tuberosa; fructo cylindrico-linear, com as costas agudas; bracteas do involucro inteiras . . . . . *Bunium*, L. *(pag. 447)*.
Plantas não tuberosas; fructo ovoide ou subgloboso com as costas filiformes 33

33 { Limbo do calice subnullo; carpophoro livre, 2-partido; bracteas do involucro divididas em lacinias lineares . . . . . *Ammi*, L. *(pag. 446)*.
Limbo do calice 5-dentado; carpophoro adherente, 2-partido; bracteas do involucro foliaceas, inteiras ou fendidas . . . . . *Sium*, L. *(pag. 447)*.

34 { Umbella com involucellos; folhas com segmentos largos 35
Umbella sem involucellos nem involucro; folhas com segmentos estreitos 36

35 { Fructo ovoide ou ovoide-oblongo comprimido lateralmente: petalas amarellado-esverdeadas . . . . . *(parte)*. *Petroselinum*, Hoff. *(pag. 445)*.
Fructo subcylindrico; petalas amarellas. . *Kundmannia*, Scop. *(pag. 450)*.

36 { Estylopodio conico, maior que os estyletes curvo-divergentes; achenios não contrahidos na commissura; petalas troncadas e enroladas, com apiculo largo inflectido. Plantas vivazes. . . . . *Fœniculum*, Adans. *(pag. 450)*.
Estylopodio deprimido, do tamanho dos estyletes retroflectidos; achenios levemente contrahidos na commissura: petalas troncado-chanfradas e enroladas, com apiculo inflectido. Planta annual . . . . . *Ridolfia*, Mor. *(pag. 446)*.

[4]

37 { Semente com a face commissural plana ou subplana: fructo de ordinario muito comprimido dorsalmente. 38
Semente com a face commissural escavado-enrolada: fructo pouco comprimido dorsalmente, alado. 50

38 { Fructos alados 39
Fructos aculeados; achenios com 4 costas secundarias armadas de 1-3 ordens de aculeos, e 5 costas primarias vestidas de sedas curtas.
. . . . . *Daucus*, L. *(pag. 456)*.

39 { Achenios com 5 costas primarias, todas ou pelo menos as 2 marginaes aladas; azas espessas ou pouco delgadas, bagas. 40
Achenios com 5 costas primarias apteras e 4 costas secundarias todas ou pelo menos as 2 externas aladas; azas delgadas, lustrosas, de ordinario transversalmente estriadas. 49

40 { Azas marginaes dos 2 achenios intimamente unidas, parecendo formar uma unica aza de cada lado do diachenio. 41
Azas marginaes dos 2 achenios livres e mais ou menos divergentes no diachenio 48

41 { Achenios com as 5 costas aladas, todas com aza espessa e transversalmente rugosa; petalas brancas, inteiras . . *Capnophyllum*, Gærtn. *(pag. 451)*.
Achenios com as 2 costas médias e a dorsal apteras (ás vezes pouco visiveis), e só com as 2 costas marginaes aladas. 42

42 { Petalas brancas, avermelhadas ou amarelladas; umbella com involucellos 43
Petalas intensamente amarellas, inteiras 45

43 { Fructo orbicular, com as azas subrugosas transversalmente, vestido de pellos verrugosos na base; costas médias e dorsal dos achenios pouco visiveis; petalas externas radiantes. . . . . *Tordylium*, L. *(pag. 451)*.
Fructo obovado ou elliptico com as azas lisas, glabro ou glabrescente; costas médias e dorsal dos achenios bem visiveis. 44

44 { Petalas externas radiantes; canaes secretores valleculares descendo só até 1/2-2/3 do achenio e intumescidos na extremidade em forma de maça. . . . . *Heracleum*, L. *(pag. 451)*.
Petalas externas não radiantes; canaes secretores valleculares delgados e percorrendo todo o achenio. . . . . *Peucedanum*, L. *(pag. 453)*.

45 { Petalas ovadas, acuminadas, não ou pouco inflectidas; valleculas com 2 ou mais canaes secretores; umbella com involucellos; folhas multisectas com as lacinias lineares 46
Petalas suborbiculares, com apiculo inflectido; valleculas com 1 canal secretor; umbella sem involucellos nem involucro 47

46 { Canaes secretores commissuraes 4; canaes valleculares bem visiveis; umbella sem involucro . . . . . *Ferula*, L. *(pag. 452)*.
Canaes secretores commissuraes numerosos (8-20 e mais); canaes valleculares pouco visiveis; umbella com involucro. . . . *Ferulago*, Koch *(pag. 452)*.

47 { Achenios com as costas médias mais approximadas da dorsal do que das marginaes; folhas pennatisectas, com segmentos largos. . . . . *Pastinaca*, L. *(pag. 453)*.
Achenios com as 5 costas equidistantes; folhas 3-pennatisectas, com lacinias capillares . . . . . *Anethum*, L. *(pag. 453)*.

48 { Achenios com as 5 costas aladas (as 2 marginaes com aza um pouco maior que as 3 restantes); petalas obcordiforme-chanfradas com apiculo inflectido, brancas; folhas 3-pennatisectas, com os segmentos divididos em curtas lacinias sublanceoladas. . . . . *Selinum*, L. *(pag. 454)*.
Achenios só com as 2 costas marginaes aladas; petalas lanceolado-acuminadas, inteiras, com a ponta quasi direita ou brevemente inflectida, brancas ou avermelhadas ou amarelladas; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos largos, serrados. . . . . *Angelica*, L. *(pag. 454)*.

49 { Petalas amarellas, obovadas, inteiras, com apiculo inflectido; fructo muito comprimido; achenios com as 2 costas secundarias externas largamente aladas e as 2 internas apteras ou subapteras. . . *Thapsia*, L. *(pag. 455)*.
Petalas brancas, obcordiforme-chanfradas com apiculo inflectido; fructo mediocremente comprimido; achenios com as 4 costas secundarias aladas (azas subeguaes ou as 2 externas maiores) . *Laserpitium*, L. *(pag. 455)*.

[**37**]

50 { Petalas amarellas, oblongas, inteiras, com apiculo inflectido; achenios só com as 2 costas secundarias externas aladas; costas primarias que marginam a commissura delgadas . . . . . *Elæoselinum*, Koch *(pag. 458)*.
Petalas brancas, obcordiforme-chanfradas com apiculo inflectido; achenios com as 4 costas secundarias aladas (as internas geralmente com azas menores que as externas); costas primarias que marginam a commissura grossas . . . . . *Margotia*, Bss. *(pag. 458)*.

Subfamilia I. — Hydrocotyloideas.

Flôres reunidas em verticillos, sobrepostos ou solitarios, sobre pedunculos axillares simples ou divididos no cimo constituindo umbella irregular; estylopodio mais ou menos escavado; carpophoro adherente aos achenios. Folhas com estipulas.

495. **Hydrocotyle**, L. — *Escudella da agua.* — Verticillos floraes com involucro de pequenas bracteas; limbo do calice subnullo; petalas brancas ou rosadas, ovadas, acutiúsculas, inteiras; estyletes arqueado-divergentes; fructos comprimidos lateralmente; achenios com 5 costas primarias deseguaes (as médias mais acentuadas) e sem canaes secretores; semente com a face commissural plana. Plantas rastejantes, com as folhas pecioladas peltado-orbiculares.

Flôres subsesseis, verticilladas sobre pedunculos simples; pedunculos axillares, solitarios ou fasciculados, menores que a folha; folhas crenadas, com 7-9 nervuras radiantes e os peciolos pelludos no cimo. Planta com caules delgados. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos, pantanos, margens dos rios: do Minho ao Alemt. litt.* . . . . . **H. vulgaris**, L.

Folhas muito pequenas, com o peciolo muito pouco maior que o limbo, 6-7-nerveas; pedunculos curtissimos. *Com o typo, aqui e alli.* . . . . . β. *microphylla*, Lge.

Flôres pedicelladas, verticilladas na extremidade dos pedunculos e nos ramos terminaes em que elles se dividem, constituindo umbellas irregulares; pedunculos axillares, solitarios, maiores do que a folha; folhas subduplamente crenadas, com 15-20 nervuras radiantes e os peciolos glabros. Planta com caules mais fortes. ♃. *Jul.-Agosto. Subespont. nas areias humidas do littoral: disseminada desde Esposende até Mira. (Orig. da America do Sul.)* . . . . . **H. bonariensis**, Lam.

Subfamilia II. — Saniculoideas.

Flôres reunidas em capitulos ou aggregados capituliformes, dispostos em cymeira ou umbella irregular, menos vezes solitarios; estylopodio escavado ou cupuliforme; carpophoro adherente aos achenios ou nullo. Folhas sem estipulas.

496. **Eryngium**, L. — Flôres hermaphroditas, reunidas em capitulos, ás vezes alongados e espiciformes, dispostos em cymeira 2-para ou 1-para ou multipara, raras vezes solitarios; capitulos rodeados de um involucro de bracteas dentado-espinhosas ou espinescentes e com o receptaculo de ordinario vestido de bracteas interfloraes (da axilla de cada uma das quaes sae uma flôr); limbo do calice com 5 segmentos grandes, aristados; petalas brancas ou esbranquiçadas ou azues, obcordiforme-chanfradas com apiculo comprido inflectido; estyletes erectos ou arqueado-divergentes; fructo ellipsoide ou oblongo, não ou muito pouco comprimido, escamuloso ou granuloso; achenios com costas obsoletas ou pouco desenvolvidas e providos ou não de canaes secretores; semente com a face commissural plana. Plantas glabras, rigidas, mais ou menos espinhosas, com as folhas inferiores pecioladas e as superiores sesseis ou subsesseis.

1 { Capitulos (pequenos e paucifloros) sesseis ou subsesseis. 2
{ Capitulos bem visivelmente pedunculados 3

2 { Folhas fracamente espinhosas, as basilares estreitas oblongo-lanceoladas ou oblongo-lineares serradas, persistentes na fructificação, as superiores 3-partidas com os segmentos estreitos e serrados, o terminal muito maior; petalas azues. Planta vivaz, com rhizoma curto, caule central curtissimo terminado por um capitulo, e caules lateraes de 3-10 cm. prostrados e ás vezes estolhosos. ♃. *Jun.-Agosto. Arred. do Porto, marinhas do Senhor da Pedra* . . . . . **E. viviparum**, Gay.
{ Folhas fortemente espinhosas, as basilares um tanto largas obovado-lanceoladas inciso-serradas, não persistentes na fructificação, as superiores 5-3-palmatipartidas com os segmentos estreitos e serrados; petalas branco-rosadas. Planta annual, com raiz tenue e caule de 3-40 cm., ramoso ás vezes desde a base, erecto ou diffuso. ⊙. *Abril-Jul. Pantanos, fontes, charnecas humidas: Beira merid., Alemt., Alg.* . . . . . **E. galioides**, Lam.
Caule primario subnullo, terminado por um capitulo, e 3-4 ramos basilares prostrados e muito ramosos; flôres menores. *Raro.* . . . . . β. *trachycarpum*, Gay.

3 { Bracteas interfloraes simples, espinescentes: capitulos semi-globosos ou subglobosos 4
{ Bracteas interfloraes 4-3-espinhosas. 6

4 Folhas basilares inteiras ou serradas, ellipticas ou ovado-lanceoladas, com o peciolo muito comprido óco e transversalmente septado; involucro com 5-6 bracteas linear-assoveladas, inteiras, 2-3 vezes maiores que o capitulo, divaricadas; petalas esbranquiçadas. Planta erecta, de 2-5 dm., com o caule óco, largamente ramosa na parte superior. ♃. *Abril-Agosto. Logares humidos e inundados, pantanos, vallas : do Minho ao Alg.*
. . . . . **E. corniculatum**, Lam.

Folhas basilares 1-2-pennatipartidas, com o peciolo cheio e não septado. Plantas de caule medulloso. 5

5 Planta de 1-4 dm., azul na parte superior, de ordinario curtamente ramosa; folhas rigidas, as basilares de peciolo curto largo com celhas setiformes e segmentos laciniado-espinhosos, o terminal maior e 3-partido; petalas azues; bracteas do involucro 6-10, lanceolado-lineares, dentado-espinhosas, cerca de 2 vezes maiores que o capitulo. ♃. *Maio-Agosto. Logares sêccos e áridos ou pedregosos, outeiros : Centro e Sul.* . . . . **E. dilatatum**, Lam.

Planta de 3-6 dm., robusta, verde-pallida, largamente ramosa; folhas coriaceas, onduladas, as basilares com o peciolo comprido nu e os segmentos mais ou menos decurrentes, fendidos ou partidos e dentado-espinhosos; petalas brancas ou esbranquiçadas; bracteas do involucro 5-7, lanceolado-lineares, inteiras ou pouco espinhosas na base, excedendo pouco o capitulo ou maiores até ao triplo. ♃. *Jun.-Set. Campos sêccos, margens dos caminhos, incultos : quasi todo o paiz* . . . . . *Cardo corredor.* **E. campestre**, L.

Folhas basilares com os segmentos ellipticos, mais ou menos estreitamente fendidos ou partidos, os inferiores pouco decurrentes; bracteas do involucro de ordinario menores. Planta ramosa superiormente.
. . . . . *α. genuinum*, Rouy et Cam.

Folhas basilares com os segmentos ovados, mais largamente fendidos ou partidos, os inferiores muito decurrentes; bracteas do involucro de ordinario maiores. Planta mais robusta, ramosa desde o meio. *Mais frequente do que α* . . . . . *β. latifolium* (Lam.), Mariz.

Bracteas interfloraes 3-espinhosas. Plantas vivazes, mais ou menos robustas 7

6 Bracteas interfloraes 4-espinhosas. Planta annual, de 1-4 dm., delgada, verde-pallida ou azul na parte superior, de ordinario mais ou menos largamente ramosa; capitulos pequenos, ovado-subglobosos; bracteas do involucro 6-9, lineares, remotamente celheado-espinhosas, 2 vezes maiores que o capitulo; petalas azues; folhas basilares (rapidamente destruidas) com peciolo curto, palmatifendidas, as restantes palmatipartidas com segmentos serrado-espinhosos. ⊙. *Jun.-Jul. Logares sêccos e áridos, arenosos ou pedregosos : quasi todo o paiz.* . . . . . **E. tenue**, Lam.

7 Capitulo subglobso ou ovoide-globoso (2-3 cm. de comprimento); involucro com 4-6 bracteas, largas, ovadas ou rhomboidaes, lobado-espinhosas, do tamanho do capitulo ou pouco maiores; petalas azues; folhas glaucas, coriaceas, lobadas e dentado-espinhosas, onduladas, as caulinares amplexicaules. Planta robusta, de 2-6 dm., azulada na parte superior, largamente ramosa. ♃. *Maio-Set. Areias maritimas : toda a costa.*
. . . . . *Cardo maritimo, C. rolador.* **E. maritimum**, L.

Capitulo alongado-cylindrico (4-10 cm. de comprimento); involucro com 8-12 bracteas, estreitas, lanceolado-lineares, dentado-espinhosas, muito menores que o capitulo; petalas brancas; folhas verdes, dentado-espinhosas ou inciso-dentado-espinhosas, as inferiores espatuladas e as superiores lanceoladas. Planta de 5-10 dm., pouco ramosa e com os ramos curtos. ♃. *Jul.-Agosto. Altas montanhas : Soajo, Gerez, Cabreira, Estrella.*
. . . . . **E. Duriæanum**, Gay.

497. **Sanicula**, L. — Flôres polygamicas, reunidas em pequenos aggregados capituliformes dispostos em umbella irregular, as flôres centraes de cada um hermaphroditas e as externas masculinas: limbo do calice com 5 segmentos majusculos; petalas brancas ou avermelhadas, obovado-chanfradas com apiculo comprido inflectido; estyletes arqueado-divaricados; fructos subglobosos, eriçados de aculeos gancheados; achenios sem costas visiveis, providos de numerosos canaes secretores; semente com a face commissural plana. Herva inerme, com as folhas palmatipartidas, quasi todas basilares.

Folhas basilares muito pecioladas, 3-5-partidas, com os segmentos 2-3-lobados ou 2-3-partidos e inciso-serrados; folhas caulinares pequenas ou subnullas; umbella com involucro de 2-4 bracteas foliaceas e 3-6 raios deseguaes, que ou supportam logo os capitulos floriferos ou se dividem primeiro em umbellulas, providas de pequenos involucellos e com 2-3 raios. Planta de 1,5-5 dm., erecta, glabra. ♃. *Março-Maio. Bosques, terrenos pedregosos, principalmente da região montanhosa : Trás-os-Montes, Minho, Beira central e merid.* . . . . . *Sanicula.* **S. europæa**, L.

Subfamilia III. — Apioideas.

Flôres reunidas em umbellas compostas, raras vezes simples; estylopodio mais ou menos elevado; carpophoro frequentemente livre. Folhas sem estipulas.

Tribu I. — Escandiceas. — *Fructo comprimido lateralmente ou com secção orbicular, inerme ou aculeado; semente com a face commissural escavada ou escavado-enrolada.*

Subtribu I. — Escandicineas. — Fructo comprimido lateralmente, estreito, rostrado ou attenuado no cimo, de ordinario inerme, ás vezes aculeado.

498. **Physocaulis**, Tausch. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, obovadas, inteiras, com apiculo inflectido; estyletes subnullos (estigmas subsesseis); fructo conico-subcylindrico, comprimido lateralmente, vestido de aculeolos verrugosos na base; achenios com 5 costas obtusas e canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, subinteiro; semente com a face commissural escavada. Involucro nullo ou com 1 bractea, involucellos com bracteas celheadas.

Planta annual, de 3-10 dm., erecta, villosa, com os caules intumescidos sob os nós; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos ovados ou ovado-oblongos inciso-serrados e os recortes obtusiúsculos; umbellas com 2-3 raios; involucellos com 5-7 bracteas. ⊙. *Maio-Jul. Sebes, campos, caminhos, mattas : Trás-os-Montes, Beira transm., Alto Alemt.* . . **Ph. nodosus** (L.), Koch.

499. **Chærophyllum**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas ou rosadas, obcordiforme-chanfradas com apiculo inflectido; estyletes erectos ou recurvado-patentes; fructo cylindrico-linear, comprimido lateralmente; achenios com 5 costas obtusas e canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, 2-fendido; semente com a face commissural escavada. Involucro nullo ou com poucas bracteas, involucellos com bracteas celheadas.

Planta biennal, de 2-10 dm., erecta, villosa, com os caules intumescidos sob os nós; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos ovado-oblongos obtusos e obtusamente inciso-lobados; umbellas com 5-11 raios; involucellos com as bracteas ovadas; petalas glabras; estyletes proximamente do tamanho do estylopodio e por fim recurvado-patentes. ♂. *Maio-Jul. Logares humidos, prados, sebes, mattas : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **Ch. temulum**, L.

500. **Anthriscus**, Pers. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, obovadas, chanfradas ou troncadas com apiculo curto inflectido; estyletes erectos ou divergentes; fructo ovoide-conico ou sublinear, comprimido lateralmente,

inerme ou aculeado, contrahido no cimo em rostro mediocre ou curto, sulcado; achenios com 5 costas só apparentes no cimo ou não apparentes, e com canaes secretores valleculares solitarios, pouco distinctos; carpophoro livre, 2-fendido no cimo; semente escavada na face commissural. Involucro nullo ou com 1-3 bracteas, involucellos com bracteas celheadas.

1 Fructo ovoide-conico, vestido de aculeolos gancheados e terminado em rostro glabro mediocre; bracteas dos involucellos 2-6, patentes, lanceoladas; estyletes muito curtos, conniventes; umbellas pseudo-lateraes, com pedunculo curto, 3-7 raios e as petalas externas radiantes; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos elliptico-s pennatifendidos. Planta de 1-6 dm., fetida, mais ou menos villoso-pubescente, ramosa. ⊙. *Abril-Jun. Sebes, caminhos, muros, campos : principalmente no Norte e Centro (frequente).* . . . . . **A. vulgaris**, Pers.

Fructo sublinear ou oblongo-linear, inerme, lustroso, negro ou escuro; bracteas dos involucellos por fim retroflectidas 2

2 Umbellas subsesseis, pseudo-lateraes, com 3-5 raios e as petalas externas pouco radiantes; fructo sublinear, com rostro mediocre; estyletes muito curtos, erecto-conniventes; bracteas dos involucellos 2-3, lanceoladas; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos elliptico-ovados, pennatipartidos. Planta annual, de 2-8 dm., aromatica, levemente pubescente, com o caule intumescido junto dos nós. ♃. *Abril-Maio. Cult. (Orig. do Sul da Russia).* . . . . . *Cerefolio, Cerefolho.* **A. Cerefolium** (L.), Hoff.

Umbellas todas longamente pedunculadas, terminaes, com 5-12 raios e as petalas externas radiantes; fructo oblongo-linear, com rostro curto; estyletes majusculos, arqueado-divergentes; bracteas dos involucellos 5, ovadas; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos ovado-lanceolados, pennatifendidos ou inciso-serrados, os ultimos confluentes. Planta vivaz, com touça grossa e caule de 5-12 dm. levemente intumescido junto dos nós, pubescente-villosa. ♃. *Maio-Jul. Sebes, margens dos campos e caminhos, mattas : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . *Herva cicutaria.* **A. silvestris** (L.), Hoff.

501. **Scandix**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, obovadas, troncadas ou chanfradas com apiculo inflectido; fructo oblongo-linear ou linear, comprimido lateralmente, terminado em rostro comprido (maior que o proprio fructo) ou muito comprido; achenios com 5 costas obtusas subeguaes e canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, inteiro ou 2-fendido no cimo; semente escavada na face commissural. Involucro nullo ou com 1 bractea, involucellos com bracteas celheadas.

Rostro comprimido dorsalmente (no sentido perpendicular ao da compressão do achenio), muito grande (o fructo mais o rostro com 3,5-7 cm.), direito, com os bordos asperos; umbella com 1-3 raios curtos e grossos; involucellos com 5 bracteas largas, de ordinario 2-fendidas ou palmatifendidas, raras vezes inteiras; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos partidos em lacinias lineares. Planta de 1-4 dm., inodora, ramosa, pubescente-villosa. ⊙. *Abril.-Jul. Searas, vinhas, sebes, charnecas (frequente).* . . . . . *Agulha de pastor, Herva agulheira.* **S. Pecten-Veneris**, L.

Rostro comprimido lateralmente (no mesmo sentido da compressão do achenio), grande (o fructo mais o rostro com 2,5-4 cm.), mais ou menos arqueado, aspero; umbella, com 1-3 raios compridos (do tamanho dos fructos ou maiores) e pouco grossos; involucellos com 5 bracteas oblongas, de ordinario inteiras; folhas 2-1-pennatisectas, com os segmentos partidos em lacinias lineares. Planta de 1-2 dm., cheirosa, mais ou menos villosa, pouco ramosa, ⊙. *Abril-Maio. Charnecas, incultos, arrelvados : Algarve.* . . . . . *Agulheira menor.* **S. australis**, L.

502. **Conopodium**, Koch. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas ou avermelhadas, obovado-chanfradas, com apiculo inflectido; estyletes erectos ou divergentes; fructo ovoide-conico ou oblongo, comprimido lateralmente, um pouco attenuado no cimo; achenios com 5 costas eguaes, filiformes, e 2-3 canaes secretores em cada vallecula; carpophoro livre, 2-fendido; semente escavada na face commissural. Involucro nullo ou com 1 bractea; involucellos nullos ou com bracteas não celheadas. Hervas tuberosas.

1 { Involucellos com várias bracteas (mais ou menos caducas). 2
Involucellos nullos ou com 1 só bractea: tubera subglobosa, mediocre . 5

2 { Caule adelgaçado flexuoso e nu na base: folhas caulinares com segmentos lineares ou filiformes mediocres (0,5-2,5 cm.): tubera subglobosa, mediocre. 3
Caule não adelgaçado na base; folhas caulinares com segmentos linear-setiformes compridos (2-6 cm.). 4

3 { Folhas basilares destruidas na floração, 2-3-pennatisectas com os segmentos divididos em lacinias lineares ou oblongas; peciolos glabros; umbella com 6-12 raios subeguaes. Planta de 1,5-5 dm., delgada, simples ou pouco ramosa. ♃. *Jun.-Agosto. Prados, mattas, sitios sêccos : Norte e Centro.*
. . . . . *Castanha subterranea menor.* **C. denudatum** (DC.), Koch.
Planta mais ramosa e mais robusta, ás vezes de maior porte. *Pouco frequente*. . . . . β. *ramosissimum*, Gay.
Planta muito delgada, pequena (0,6-1,3 dm.), com os segmentos das folhas filiformes. *Grandes altitudes* . . . . . γ. *gracile*, Lge.
Bainhas das folhas superiores celheadas; folhas caulinares inferiores de contorno largamente triangular. Planta mais ou menos pelludo-aspera. *Serra da Estrella, Castello Branco.* . b. *daucifolium*, Rouy et Cam.
Folhas basilares persistentes na floração, 2-3-pennatisectas com os segmentos largos, ovados ou ovado-arredondados, larga e obtusamente fendidos ou inciso-crenados; peciolos vestidos de pellos rijos compridos patentes *(1. typicum)*, ou glabros *(2. glabrum*, P. Cout.); umbella com 5-10 raios, um tanto deseguaes. Planta de 2-5 dm., de ordinario ramosa com os ramos compridos, ás vezes simples. ♃. *Abril.-Jun. Entre os rochedos, sitios sêccos : Alemt. litt. (Arrabida, Cercal, Odemira) e Alto Alemt. (Portalegre).*
. . . . . **C. Marizianum**, Samp.

4 { Tubera subglobosa, mediocre: umbella com 6-12 raios: petalas avermelhadas; fructo ovoide-conico. Planta de 2-5 dm., com o caule nu na base, simples ou pouco ramoso. ♃. *Jul.-Agosto. Pinhaes, prados : Estrem. (Torres Novas).* . . . . . **C. subcarneum**, Bss.
Tubera angulosa, grande; umbella com 8-20 raios: petalas de ordinario brancas, menos vezes avermelhadas; fructo oblongo-linear. Planta de 2-7 dm., com o caule vestido na base pelas bainhas das folhas mortas, mais ou menos ramoso, raras vezes simples. ♃. *Abril-Jul. Pinhaes, mattos, charnecas : de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. (frequente).*
. . . . . *Castanha subterranea maior.* **C. capillifolium**, Bss.

5 { Bainhas das folhas caulinares curtas e glabras ou brevemente celheadas; folhas flaccidas, 2-3-trisectas, as basilares persistentes na floração e com os segmentos ovados, as caulinares com os segmentos oblongo-lineares; umbella com 3-9 raios. Planta de 0,7-5 dm., glabra ou com alguns pellos macios patentes, ramosa quasi desde a base, com os ramos compridos e divergentes. ♃. *Jul.-Agosto. Serra da Estrella, Serra de S. Mamede.*
. . . . . **C. ramosum**, Costa.
Bainhas das folhas caulinares compridas e longamente celheadas; folhas firmes, 2-3-pennatisectas, as basilares destruidas já na floração, as caulinares com os segmentos lanceolados ou lineares; umbella com 5-14 raios. Planta de 3-6 dm., com alguns pellos macios compridos patentes, pouco

3) ramosa ou subsimples. ♃. *Jun.Jul. Mattas da região montanhosa : Serra do Gerez, Serra da Lapa.* . . . . . **C. Bourgæi**, Coss.
Planta de menor porte, ramosa da base, com as folhas pelludas. *Serra de Montezinho* . . . . . * β. *pumilum*, Bss.

Subtribu II. — Caucalineas. — *Fructo comprimido lateralmente, nem rostrado nem attenuado no cimo, aculeado.*

503. **Torilis**, Adans. — Limbo do calice com 5 dentes curtos ou muito curtos; petalas brancas ou avermelhadas, chanfradas e com apiculo inflectido; estyletes erectos ou divergentes; fructo ovoide ou ovoide-ellipsoide ou oblongo-linear, pequeno (3-5 mm. de comprimento), comprimido lateralmente; achenios com 5 costas primarias celheadas, 4 costas secundarias cobertas de aculeos retrorso-asperos (ás vezes pequenos ou verruciformes) dispostos em várias series, e canaes secretores solitarios sob cada costa secundaria; carpophoro livre, 2-fendido; semente com a face commissural fundamente escavada (mas não com os bordos enrolados para dentro). Involucro com 1-5 bracteas inteiras, ou nullo.

1) Umbellas sesseis ou subsesseis, pseudo-lateraes, oppostas ás folhas, com 2-3 raios curtos e deseguaes; involucro nullo; fructo ovoide, com os achenios externos da umbella aculeados e os internos verrugosos; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos pennatipartidos em lacinias lineares inteiras ou incisas. Planta de 1-5 dm., diffusa, pelludo-pubescente. ⊙. *Abril-Set. Campos, searas, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **T. nodosa** (L.), Gærtn.
Umbellas pedunculadas. 2

2) Umbellas com 2-3 raios (raras vezes 4), e as petalas externas pouco radiantes; involucro nullo. 3
Umbellas com 3-12 raios, e as petalas externas radiantes; involucro com 5-1 bracteas, poucas vezes nullo 4

3) Umbellas com pedunculo curto, e um tanto grosso bem como os raios; folhas subconformes, 2-3-pennatisectas, com os segmentos curtos e estreitos, lineares, agudos; fructo oblongo-linear, com os 2 achenios aculeados. Planta de 1-3 dm., ramosa ás vezes desde a base, com pequenos pellos encostados. ⊙. *Março-Jun. Campos, searas, caminhos : Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **T. leptophylla** (L.), Rchb.
Umbellas com pedunculo comprido, delgado bem como os raios; folhas biformes, as inferiores 2-1-pennatisectas com os segmentos lanceolados pennatifendido-serrados, as superiores 3-sectas com os segmentos lineares muito estreitos e muito compridos, inteiros ou remotamente serrados; fructo ovoide-ellipsoide, de ordinario com um achenio aculeado e outro verrugoso. Planta delgada, de 3-8 dm., mais ou menos ramosa. ⊙. *Abril-Jul. Campos, e terrenos incultos : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **T. heterophylla**, Guss.

4) Involucro com 1-2 bracteas ou nullo; umbella com 3-8 raios, subplana; fructo ovoide-ellipsoide, com aculeos gancheados (á lupa); folhas 2-pennatisectas, com os segmentos ovado-lanceolados inciso-dentados, o médio das folhas superiores mais alongado. Planta aspera, com os ramos mais ou menos patentes. ⊙. *Maio-Agosto. Campos, sebes, terrenos cultivados, caminhos.* . . . . . **T. infesta** (L.), Spreng.
Planta de 1-3 dm., ramosa quasi desde a base, com os ramos e pedunculos curtos; estyletes 2 vezes maiores que o estylopodio. *Algarve.* . . . . . * a. *divaricata*, DC.
Planta de 3-11 dm., mais ou menos nua na base, com os ramos e pe-

4 { dunculos compridos; estyletes 3-5 vezes maiores que o estylopodio. *Centro e Sul (frequente)*. . . . . b. *neglecta* (R. et Sch.) [Lge].
Involucro com 5 bracteas lineares; umbella com 6-12 raios, convexa; fructo ovoide, com aculeos não gancheados; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos ovado-lanceolados e o terminal lanceolado muito mais comprido, pennatipartidos ou inciso-serrados. Planta de 2-10 dm., ramosa, com pellos encostados. ♂. *Maio-Jul. Campos, sebes, mattas : Minho, Bussaco, Sernache do Bom Jardim* . . . . . **T. Anthriscus** (L.), Gmel.

504. **Caucalis**, L. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas brancas ou avermelhadas, chanfradas com apiculo inflectido, as externas radiantes; estyletes erectos; fructo ovoide ou ellipsoide, comprimido lateralmente, majusculo (8-10 mm. de comprimento); achenios com 5 costas primarias mais ou menos aculeadas, 4 costas secundarias armadas de 1-3 ordens de aculeos lisos ou retrorso-asperos, e canaes secretores solitarios sob cada costa secundaria; carpophoro livre, 2-fendido; semente escavada e com os bordos enrolados para dentro na face commissural. Involucro com 1-5 bracteas inteiras ou subinteiras, ou nullo.

Achenios com as costas secundarias armadas de 1 só ordem de aculeos, lisos; involucro nullo ou com 1 só bractea; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos pequenos, lineares, inteiros ou inciso-dentados; umbella com 2-5 raios. Planta de 1-5 dm., ramosa, glabrescente ou pouco pubescente. ⊙. *Abril- Jul. Campos, searas : Trás-os-Montes*. . . . **C. daucoides**, L.

Achenios com as costas secundarias armadas de 2-3 ordens de aculeos, retrorso-asperos; involucro com 2-5 bracteas, ellipticas, largamente escarioso-marginadas; folhas pennatisectas, com os segmentos majusculos lanceolados ou oblongos, serrados ou os inferiores pennatifendidos. Planta de 2-6 dm., ramosa, pubescente. ⊙. *Maio-Agosto. Searas, campos : Beira litt., Estrem., Alto Alemt.* . . . . . **C. latifolia**, L.

Subtribu III. — Smyrnineas. — Fructo comprimido lateralmente, curto e largo, duro ou suberoso ou molle, inerme.

505. **Smyrnium**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas amarellado-esverdeadas, lanceoladas ou ellipticas, acuminadas e com apiculo inflectido; estyletes por fim retroflectidos; fructo largamente subcordiforme, comprimido lateralmente, com o pericarpo crustaceo; achenios subintumescidos, contrahidos na commissura, com 5 costas, as médias e a dorsal mais proeminentes que as marginaes, e com vários canaes secretores valleculares; carpophoro livre, 2-partido; semente escavado-enrolada na face commissural. Involucro e involucellos nullos ou minimos.

Folhas superiores 3-sectas, sesseis, com bainha larga, frequentemente oppostas, as inferiores 3-2-trisectas, pecioladas, umas e outras com segmentos ovados serrados; achenio mediocre (5-6 mm.), negro; umbella com 5-20 raios. Planta glabra, de 5-15 dm., com o caule ôco, ramoso, e a raiz carnuda, fusiforme. ♂. *Março-Jun. Logares humidos e sombrios, pateos, caminhos, entulhos : de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . *Salsa de cavallos*. **S. Olusatrum**, L.

Folhas superiores simples, sesseis, ovadas ou orbiculares, crenado-denticuladas, alternas, as inferiores 2-1-trisectas, pecioladas, com os segmentos ovados serrados; achenio pequeno, negro; umbella com 5-10 raios. Planta glabra, de 3-6 dm., com o caule medulloso, superiormente alado e ramoso, e a raiz carnuda, napiforme. ♂. *Abril-Maio. Incultos, mattos : Estrem. (pouco frequente)* . . . . . **S. perfoliatum**, L.

506. **Physospermum**, Cuss. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas brancas, obovado-subchanfradas com apiculo inflectido; estyletes por fim retroflectidos; fructo subcordiforme, comprimido lateralmente, com o pericarpo crustaceo; achenios subintumescidos, contrahidos na commissura, com 5 costas filiformes eguaes, e canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, inteiro

ou 2-dentado; semente largamente escavada na face commissural. Umbella com involucro e involucellos.

Planta erecta, de caule delgado, medulloso, subnú, pouco ramoso, com 5-10 dm.; folhas basilares pecioladas, de contorno largamente triangular, 3-trisectas, com os segmentos rhomboidaes pennatifendidos ou 3-fendidos; folhas caulinares reduzidas de ordinario ás bainhas aphyllas; umbellas com 8-20 raios; bracteas do involucro linear-lanceoladas e as dos involucellos lineares; fructo mediocre (cerca de 5 mm.), glabro, escuro, lustroso. ♃. *Maio-Set. Pinhaes, mattos : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem. (Cintra), Alto Alemt.* . . . . . **Ph. aquilegifolium** (All.), Koch.

Folhas menores, com os segmentos mais curtos. Planta de ordinario com menor porte. *Minho (menos frequente).* . . β. *cornubiense* (L.), DC.

507. **Conium**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, obcordiformes com apiculo inflectido; estyletes divaricados; fructo subgloboso, comprimido lateralmente; achenios não contrahidos na commissura, com 5 costas eguaes, proeminentes, ondulado-crenadas ou raras vezes lisas, as valleculas largas, estriadas, e os canaes substituidos por uma camada secretora contínua; carpophoro livre, 2-fendido; semente profunda e estreitamente sulcada na face commissural. Umbella com involucro e involucellos.

Planta de 4-12 dm., frequentemente maculada de vermelho sobretudo na parte inferior, fetida, venenosa, com caule ôco, ramoso; folhas inferiores de contorno triangular, 3-pennatisectas, com os segmentos ellipticos ou ovado-lanceolados, pennatifendidos, as superiores menos divididas; umbella com 8-20 raios; bracteas do involucro e dos involucellos ovado-lanceoladas, as dos involucellos ás vezes adunadas na base; fructo pequeno (cerca de 4 mm.), com as costas ondulado-crenadas ou poucas vezes inteiras (*var. leiocarpum*, Bss.). ⊙ ou ♂. *Abril-Agosto. Sebes, margens dos rios, dos campos e caminhos, entulhos, muros : quasi todo o paiz.*

. . . . . *Cicuta, Cegude, Ansarinha malhada.* **C. maculatum**, L.

508. **Hippomarathrum**, Lk. — Limbo do calice 5-dentado; petalas amarellas, ovadas, subinteiras com apiculo inflectido; estyletes por fim divaricados; fructo ovoide-subgloboso, comprimido lateralmente, com o pericarpo espesso e endurecido; achenios contrahidos na commissura, com 5 costas subeguaes, grossas, rugoso-papillosas ou lisas, e com canaes secretores numerosos; carpophoro livre, 2-partido; semente escavado-enrolada na face commissural. Umbella com involucro e involucellos.

Umbella central com involucro de bracteas 2-pennatisectas, multiradiada, as lateraes menores e typicamente estereis com involucro de bracteas inteiras; fructo majusculo (10-15 mm.), com as costas obtusas muito rugoso-papillosas; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos divididos em lacinias lineares. Planta de 3-7 dm., rigida, robusta, muito ramosa, com os ramos oppostos ou vérticillados. ♃. *Abril-Jul. Incultos, terrenos sèccos, margens dos campos, areias maritimas : Centro e Sul.* **H. pterochlænum** (DC.), Bss.

Umbellas todas, mesmo a central fertil, com involucro de bracteas inteiras; fructo menor (não excedendo 10 mm.), com as costas menos grossas, rugosas ou lisas (*var. leiocarpum* [Coss.]). Planta typicamente de menor porte. ♃. *Jun.-Jul. Algarve.* . . . . . **H. Bocconi**, Bss.

509. **Cachrys**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas amarellas, inteiras ou subinteiras com apiculo inflectido; estyletes divaricados ou retroflectidos; fructo ellipsoide ou ellipsoide-subgloboso, um pouco comprimido lateralmente, com o pericarpo espesso, esponjoso-suberoso; achenios não contrahidos na commissura, com 5 costas muito largas, pouco salientes, subconfluentes, e com canaes secretores numerosos; carpophoro livre, 2-partido; semente escavado-enrolada na face commissural. Involucro e involucellos nullos ou subnullos.

Fructo grande (15-22 mm.), amarellado, liso: umbella grande, com muitos

raios; folhas inferiores muito grandes, 4-pennatisectas, com os segmentos divididos em lacinias estreitas, lineares. Planta de 5-10 dm., glabra, muito ramosa, com os ramos superiores oppostos ou verticillados. ♃. *Abril-Jul. Incultos, charnecas : Beira litt., Alemt., Algarve.*
. . . . . *Bugalho, Herva isqueira.* **C. lævigata**, Lam.

510. **Magydaris**, Koch. — Limbo do calice curto; petalas brancas, obcordiformes com apiculo inflectido; estyletes retroflectidos; fructo ellipsoide ou ellipsoide-oblongo, subcomprimido lateralmente, villoso-tomentoso, com o pericarpo um tanto espesso e molle; achenios com 5 costas muito obtusas, separadas por valleculas profundas, e com canaes secretores valleculares numerosos; carpophoro livre, 2-partido; semente escavado-enrolada na face commissural. Umbella com involucro e involucellos.

Folhas primordiaes inteiras, ovado-oblongas, crenado-dentadas, as caulinares pennatisectas ou 3-sectas com os segmentos grandes e largos, ovado-obtusos, crenado-dentados; umbella longamente pedunculada, com 10-26 raios; bracteas do involucro lanceoladas, retroflectidas; fructo pequeno (6-7 mm.). Planta muito cheirosa, pubescente, de 6-12 dm., com o caule robusto, sulcado, ramoso superiormente. ♃. *Jun.-Jul. Incultos, logares sèccos, caminhos, charnecas: de Trás-os-Montes ao Alg.* **M. panacifolia** (Vahl.), Lge.

Subtribu IV. — Coriandrineas. — Fructo globoso ou 2-globoso.

511. **Coriandrum**, L. — Limbo do calice com 5 dentes deseguaes; petalas brancas ou rosadas, obcordiforme-bifendidas com apiculo inflectido; estyletes retroflectidos; fructos subglobosos; achenios semi-globosos, com a commissura larga não perfurada, 5 costas primarias flexuosas, 4 costas secundarias aquilhadas mais proeminentes, canaes secretores valleculares nullos e 2 commissuraes; carpophoro adherente aos achenios, inteiro ou levemente 2-fendido; semente com a face commissural muito escavada. Involucro nullo ou com 1 bractea, involucellos com 3-5 bracteas.

Planta glabra, erecta, de 2-4 dm., cheirosa, ramosa ; folhas inferiores pennatisectas, com os segmentos acunheados inciso-dentados, as superiores 3-2-pennatisectas com os segmentos partidos em lacinias estreitamente lineares; umbellas pouco pedunculadas, com 5-10 raios; petalas externas radiantes. ⊙. *Jun.-Agosto. Cult. (Orig. da Europa austro-oriental e da Asia temperada).* . . . . . *Coentros.* **C. sativum**, L.

512. **Bifora**, Hoff. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, obcordiforme-bifendidas com apiculo inflectido; estyletes curvo-patentes; fructo transversalmente 2-globoso, reticulado-rugoso; achenios subglobosos, com a commissura estreita 2-perfurada, 5 costas primarias e 4 secundarias muito pouco visiveis, canaes secretores valleculares nullos e 2 commissuraes; carpophoro adherente aos carpellos, 2-partido; semente com a face commissural muito concava. Involucros e involucellos nullos ou com 1 bractea.

Planta glabra, erecta, de 2-3 dm., fetida, ramosa; folhas basilares pennatisectas com os segmentos 3-partidos inciso-fendidos, e as restantes 2-pennatisectas com os segmentos partidos em lacinias lineares; umbellas com 2-3 raios e umbellulas com 2-3 flores; petalas subeguaes; fructos muito rugosos, lobados na base e brevemente acuminados no cimo. ⊙. *Março-Jun. Searas : Beira litt, Alg.* . . . . . **B. testiculata** (L.), DC.

Tribu II. — Ammineas. — *Fructo comprimido lateralmente ou com secção suborbicular, de ordinario inerme rarissimas vezes aculeolado; semente com a face commissural plana ou suplana.*

Subtribu I. — Amminineas. — Fructo comprimido lateralmente.

513. **Bupleurum**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas amarellas ou amarello-esverdeadas, suborbiculares, inteiras, acapelladas no cimo e enroladas

para dentro; estyletes curtos, divergentes; fructo ellipsoide ou oblongo, comprimido lateralmente; achenios com 5 costas mais ou menos salientes, lisos ou granulosos, e com 1 ou mais canaes secretores valleculares ou sem nenhum; carpophoro livre, geralmente 2-partido; semente com a face commissural plana ou subplana. Umbella com ou sem involucro, umbellulas com involucello. Folhas inteiras.

1 — Folhas perfolhadas, as inferiores oblongas compridas, as superiores ovadas; umbellas sem involucro, com 2-3 raios; bracteas do involucello ovado-arredondadas, acuminado-mucronadas, patentes; fructo fortemente granuloso. Planta de 0,5-4 dm., verde-pallida, glabra, flexuosa, ás vezes simples, de ordinario ramosa. ⊙. *Abril-Jun. Searas, pousios, incultos : Centro e Sul.* . . . . . *Perfolhada.* **B. subovatum**, Lk.
— Folhas não perfolhadas; umbellas com involucro. 2

2 — Plantas annuaes, delgadas; folhas estreitas, linear-lanceoladas 3
— Plantas vivazes ou subarbustivas ou arbustivas 6

3 — Fructos granulosos 4
— Fructos não granulosos. 5

4 — Planta de 1-6 dm., pouco folhosa, com ramos alternos mais ou menos numerosos, patentes; umbellas terminaes com 2-5 raios e as lateraes com 2-3; involucellos do tamanho das umbellulas ou pouco maiores; fructo mediocre (cerca de 2 mm.). ⊙. *Jun-Nov. Prados, paúes, arrozaes, salgadiços, logares inundados de inverno : Centro e Sul, não longe do littoral.* . . . . . **B. tenuissimum**, L.
Umbellas lateraes pedunculadas. Planta com ramos compridos. . . . . α. *genuinum*, Gr. et Godr.
Umbellas lateraes subsesseis. Planta com ramos mais curtos. *Tão ou mais frequente que* α. . . . . β. *Columnæ* (Guss.), Gr. et Godr.
— Planta de 0,5-3 dm., bastante folhosa, largamente dichotomico-ramosa quasi desde a base, com os ramos divaricados; umbellas com 3-8 raios; involucellos de ordinario bastante maiores que as umbellulas; fructo pequeno (cerca de 1 mm.). ⊙. . . . . **B. semicompositum**, L.
Bracteas dos involucellos com 3-6 mm. de comprimento. *Abril-Jun. Logares áridos ou sêccos, salgadiços : Estrem., Alg.* . . . . . b. *glaucum* (Robi. et Cast.), Rouy et Cam.

5 — Umbella com 4-8 raios deseguaes; fructo ellipsoide-subtroncado, do tamanho do pedicello ou pouco maior; involucello maior que as flôres. Planta de 2-8 dm., subcorymboso-ramosa. ⊙. . . . . **B. Gerardi**, All.
Raios da umbella bastante deseguaes; bracteas do involucello (com 6-8 mm.) bastante maiores que as umbellulas. Planta de 2-5 dm. *Março-Jun. Searas, caminhos : Baixo Alemt. (entre Salsa e Serpa).* . . . . . β. *australe* (Jord.), Rouy.
— Umbella com 2-3 raios deseguaes (e ás vezes com 1-2 flôres subsesseis na base); fructo ellipsoide, bastante maior que o pedicello; bracteas do involucello (com 3-5 mm.) pouco maiores que as flôres. Planta de 1,5-5 dm., ramosa superiormente. ⊙. *Maio-Agosto. Incultos, outeiros sêccos : Beira, Estrem., Alemt. litt. (pouco frequente).* . . . . . (1). **B. filicaule**, Brot.

6 — Plantas herbaceas ou só lenhosas na base; folhas 3-plurinerveas. . . . 7
— Planta lenhosa, arbustiva, de cerca de 1 m., ramosa, muito folhosa; folhas coriaceas, largas, oblongo-lanceoladas attenuadas na base, penninerveas

(1) E' provavelmente uma subespecie do *B. Gerardi*, All.

6 (com as nervuras secundarias pouco visiveis), lustrosas na pagina superior, glaucas e reticuladas na inferior, cartilagineo-marginadas; umbellas com 6-20 raios; involucro e involucellos por fim caducos; fructo oblongo, do tamanho do pedicello ou menor. ♄. *Jun-Set. Sebes, muros, rochedos, outeiros : Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **B. fruticosum**, L.

Folhas basilares lineares ou estreitamente lanceolado-lineares, não attenuadas em peciolo; fructo quasi do tamanho do pedicello ou menor do que elle. 8

7 Folhas coriaceas, as basilares attenuadas em peciolo, obovado-lanceoladas ou estreitamente lanceoladas, 3-plurinerveas e com nervuras secundarias visiveis; fructo maior que o pedicello; umbella com 2-5 raios. Planta glabra, glaucescente, com os ramos mais ou menos patentes. ♃. *Jun.-Agosto. Em Port.?* . . . . . * **B. rigidum**, L.

Umbella com 2-3 raios (raras vezes 4); folhas rigidas, coriaceas, de ordinario 3-nerveas (ás v. 5-7-nerveas) e com nervuras secundarias mais ou menos visiveis; folhas inferiores compridas (10-30 cm., poucas vezes menos). Planta de 2-7 dm., paniculado-ramosa desde a base, com os ramos divaricados.

8 ♃ ou ♄. *Jun.-Set. Pinhaes, charnecas, sitios sêccos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Alg. (frequente).* . . . . . **B. paniculatum**, Brot.

Umbella com 3-10 raios; folhas poucas rigidas, 6-12-nerveas e sem nervuras secundarias visiveis; folhas todas ou quasi todas basilares e curtas (não excedendo 8-10 cm.). Planta ramosa. ♃. *Jul.-Agosto. Alemt. litt. : Odemira.* . . . . . * **B. acutifolium**, Bss.

514. **Cuminum**, L. — Limbo do calice com 5 dentes deseguaes; petalas brancas ou rosadas, oblongo-chanfradas com apiculo inflectido; fructo oblongo-fusiforme, um pouco comprimido lateralmente; achenios com 5 costas primarias filiformes, 4 costas secundarias aculeoladas, e canaes secretores solitarios sob cada costa secundaria; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural subplana ou levemente concava. Umbella com involucro e involucellos.

Umbella com 5-3 raios; bracteas do involucro setiformes, compridas, inteiras ou 2-3-partidas; fructo muito aromatico. Planta delgada, de 3-4 dm., glabra, ramosa muitas vezes desde a base, com as folhas 2-trisectas e os segmentos divididos em lacinias filiformes. ⊙. *Jun-Jul. Cult., principalmente no Sul. (Orig. do Egypto e da Ethiopia.).* . *Cominhos.* **C. Cyminum**, L.

515. **Apium**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas ou branco-esverdeadas, cordiforme-orbiculares ou obovadas, inteiras, com apiculo direito ou levemente inflectido; estyletes arqueados; fructo subgloboso ou ellipsoide, lateralmente comprimido; achenios um pouco contrahidos na commissura, com 5 costas eguaes obtusamente aquilhadas e com 1-2 canaes secretores em cada vallecula; carpophoro livre, inteiro; semente com a face commissural plana. Umbellas pseudo-lateraes, sem involucro ou com involucro de poucas bracteas, e sem ou com involucellos.

Involucro e involucellos nullos. Planta erecta, cheirosa, de caule sulcado, com 2-10 dm.; umbellas subsesseis ou com pedunculo muito curto e com 5-10 raios; fructo subgloboso; folhas basilares pecioladas, pennatisectas ou 3-sectas, com os segmentos acunheados fendidos e inciso-crenados, as caulinares sesseis 3-sectas. ♂ ou ♃. *Maio-Set. Pantanos, fossos, salgadiços, logares humidos, margens dos rios : do Minho ao Alg., principalmente nas provincias do litt.* . . . . . *Aipo.* **A. graveolens**, L.

Raiz fusiforme; folhas basilares pennatisectas. *Frequente.*
. . . . . α. *silvestre*, Camb.

1 Raiz fusiforme; folhas basilares 3-sectas. *Menos frequente que α.*
. . . . . β. *lusitanicum* (Mill.), DC.

1 } Raiz oblonga, carnuda; folhas grandes, levantadas. *Cult.*
. . . . . *Aipo hortense, Celeri.* γ. *dulce* (Mill.), DC.
Umbella com involucellos. Plantas prostradas e radicantes ou fluctuantes. 2

Umbella com 3-12 raios; fructo ellipsoide; bracteas do involucello membranoso-marginadas. 3
Umbella com 1-3 raios, e o pedunculo do tamanho dos raios ou maior; fructo oblongo; bracteas do involucello herbaceas; involucro nullo; folhas submersas divididas em lacinias capillares, as aereas (raras vezes nullas) pennatisectas com os segmentos ovado-acunheados, crenados ou fendido-crenados. Planta delgada, de comprimento variavel. ♃. *Jun.-Jul. Aguas estagnadas, raras vezes correntes : Minho, Beira transm. e litt.*
2 . . . . . **A. inundatum** (L.), Rchb.

Umbellas sesseis ou com pedunculo curto (menor que os raios), 3-12-radiadas; involucro nullo, raras vezes com 1-2 bracteas caducas cedo. Planta robusta, de 3-10 dm., radicante na base; folhas pennatisectas, com 6-2 pares de segmentos ovado-lanceolados ou ovados, majusculos ou grandes (12-60 mm.), miudamente serrados. ♃. *Maio-Out. Aguas correntes e estagnadas : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Rabaças.* **A. nodiflorum** (L.), Rchb.
Umbellas com 3-6 raios; folhas com 1-4 pares de segmentos pequenos ou muito pequenos (15-5 mm.), ovados ou ovado-arredondados. Planta delgada e frequentemente de menor porte. *Disseminado aqui e alli.*
3 . . . . . β. *ochreatum*, DC.
Umbellas com pedunculo comprido (maior que os raios), 4-7-radiadas; involucro com 3-5 bracteas persistentes. Planta delgada, radicante em todos os nós; folhas pennatisectas, com os segmentos pequenos, ovados ou ovado-arredondados, desegualmente inciso-serrados. ♃. *Jul.-Agosto. Terrenos humidos, prox. do mar : Alemt. litt. (Odemira).*
. . . . . * **A. repens** (L. fil.), Rchb.

516. **Petroselinum**, Hoff. — Limbo do calice de ordinario subnullo, menos vezes 5-dentado; petalas brancas ou avermelhadas ou amarellado-esverdeadas, suborbiculares ou ovadas, subinteiras com longo apiculo inflectido; estyletes retroflectidos; fructo ovoide, comprimido lateralmente; achenios um pouco contrahidos na commissura, com 5 costas salientes um tanto espessas e com canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Umbella sem involucro ou com involucro de 1 ou mais bracteas e com involucellos.

Flôres amarellado-esverdeadas; umbella com raios numerosos e subeguaes; folhas de contorno triangular, as inferiores 2-3-pennatisectas com os segmentos acunheados; limbo do calice subnullo; involucro nullo ou com 1-3 bracteas 2
1
Flôres brancas ou avermelhadas; umbella com 2-6 raios deseguaes; folhas de contorno linear-lanceolado ou linear 3

Bracteas do involucello linear-setiformes; raios da umbella angulosos; fructo largamente ovoide; segmentos das folhas 3-partidos ou 3-fendidos e inciso-dentados. Planta verde, aromatica, de 4-8 dm., ramosa. ♂. *Maio-Jul. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. da Europa austro-oriental e do Oriente).*
2 . . . . . *Salsa.* **P. hortense**, Hoff.
Bracteas do involucello lanceolado-acuminadas; raios da umbella estreitamente membranoso-alados; fructo ovoide-oblongo. Planta verde-amarellada, aromatica, de 4-6 dm., rigidamente angulosa, muito ramosa desde a base. ♂. *Maio-Jun. Sebes : arred. de Tavira* . . . * **P. peregrinum** (L.), Lag.

Folhas pennatisectas, com os segmentos ovados ou ovado-lanceolados inciso-serrados, as basilares muito menores que o caule; limbo do calice subnullo; involucro com 2-3 bracteas inteiras. Planta erecta, de 2-8 dm., ramosa, por fim subaphylla. ♂ ou ⊙. *Jun.-Out. Pousios, restolhos, caminhos, terrenos sèccos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.*
. . . . . **P. segetum** (L.), Koch.

3 Folhas inferiores umas muito compridas, de ordinario maiores que o caule, redusidas ou quasi ao peciolo óco e fragil, outras muito mais pequenas, pennatisectas, com os segmentos sesseis divididos em lacinias capillares curtas que parecem verticilladas em torno do peciolo; limbo do calice 5-dentado; involucro com 3-5 bracteas inteiras ou 2-partidas. Planta prostrada ou prostrado-ascendente, de 0,5-1,5 dm., delgada. ♃. *Agosto-Set. Logares inundados de inverno, margens dos pantanos : Beira litt. (Pinhal do Urso), Alemt. litt. (Milfontes).* . . . . **P. Thorei** (Gr. et Godr.), Coss.

517. **Ridolfia**, Mor. — Limbo do calice subnullo; petalas amarellas, enroladas para dentro, largamente obovadas troncado-chanfradas, com apiculo inflectido; estyletes retroflectidos, do tamanho do estylopodio deprimido; fructo ovoide, lateralmente comprimido; achenios subcontrahidos na commissura, com 5 costas filiformes subeguaes e canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Involucro e involucellos nullos.

Umbellas, antes da anthese nutantes, com 10-40 raios subeguaes; folhas 3-pennatisectas, divididas em lacinias compridas linear-setiformes. Planta de 3-9 dm., glaucescente, com o caule medulloso e finamente estriado, ramoso. ⊙. *Maio-Agosto. Searas, vinhas, pousios, margens dos campos : Centro e Sul (frequente)* . . . . . *Endrão.* **R. segetum** (L.), Mor.

518. **Ammi**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, obovadas, desegual e fundamente chanfrado-lobadas com apiculo inflectido; estyletes por fim retroflectidos; fructo ovoide, lateralmente comprimido; achenios com 5 costas eguaes filiformes e canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana ou levemente escavada. Umbella com involucro e involucellos; bracteas do involucro 1-2-pennatisectas ou 3-sectas, com lacinias setiformes.

Umbella com muitos raios, compridos, delgados, asperos, divergentes mesmo na maturação; pedunculo não dilatado no logar da inserção dos raios. Planta mediocremente folhosa, de 2-7 dm., ramosa. ⊙. *Jun.-Set. Campos, olivaes, searas, incultos, caminhos : Centro e Sul (frequente).*
. . . . . *Ammi, Ammio maior ou vulgar.* **A. majus**, L.

Folhas inferiores pennatisectas com os segmentos largos, ovado-elliptico ou lanceolados serrados . . . . . α. *genuinum*, Gr. et Godr.

Folhas inferiores 1-2-pennatisectas com os segmentos estreitamente lanceolado-acunheados, inciso-serrados. *Tão ou mais frequente que* α.
. . . . . β. *apiifolium* (Hoffgg. et Lk.).

Folhas todas 2-pennatisectas com os segmentos lineares, inteiros ou com poucos dentes. *Em Port.?* . . . . *γ. *glaucifolium* (L.), Noul.

Umbella muito densa, com muitos raios, um tanto curtos e grossos, lisos, fortemente contrahida na maturação; pedunculo largamente dilatado no logar da inserção dos raios. Planta muito folhosa, robusta, de 2-8 dm., ramosa; folhas 2-3-pennatisectas, divididas em lacinias estreitamente lineares, canaliculadas. ⊙. *Jun.-Set. Campos cultivados, restolhos, pousios : Beira litt., Estrem., Alemt., Alg. Bisnaga das searas, Paliteira.* **A. Visnaga** (L.), Lam.

519. **Ptychotis**, Koch. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas brancas, obcordiformes desegualmente 2-fendidas, maculadas de amarello no dorso, com apiculo inflectido; estyletes por fim retroflectidos; fructo ovoide, comprimido lateralmente; achenios com 5 costas filiformes eguaes e canaes secretore valleculares solitarios; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissura

plana. Umbella sem involucro, ou com involucro de 1-2 bracteas, e com involucellos de bracteas biformes.

Umbellas, antes da anthese nutantes, com 6-15 raios filiformes deseguaes; involucellos com 3 bracteas setiformes e 2 espatulado-aristadas; fructo liso ou levemente pontuado-aspero *(var. trachysperma*, [Bss.]); folhas inferiores de contorno linear, pennatisectas, com os segmentos sesseis divididos em lacinias lineares curtas que parecem verticilladas em redor do peciolo; folhas superiores 2-pennatisectas, com lacinias mais compridas. Planta de 1-4 dm., erecta, delgada, muito ramosa com os ramos divaricados. ⊙. *Maio-Jul. Incultos, logares sèccos ou áridos : Centro e Sul.*
. . . . . **P. ammoides** (Gou.), Koch.

520. **Carum**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, obcordiformes e egualmente lobadas, com apiculo inflectido; fructo ovoide, comprimido lateralmente; estyletes por fim retroflectidos; achenios com 5 costas um tanto espessas, eguaes, e canaes secretores valleculares solitarios; semente com a face commissural plana. Umbella com involucro, e com involucellos de bracteas uniformes.

Umbella multiradiada; involucro e involucellos curtos; folhas inferiores de contorno linear, pennatisectas, com os segmentos sesseis e divididos em lacinias lineares curtas que parecem verticilladas em redor do peciolo. Planta erecta, de 2-9 dm., ramosa e subaphylla no cimo, cercada na base pelos restos das folhas mortas, e com raizes grossas fusiformes. ♃. *Jun.-Agosto. Prados humidos, fontes, pinhaes sombrios : disseminado em quasi todo o paiz.* . . . . . **C. verticillatum** (L.), Koch.

521. **Bunium**, L. — Limbo do calice subnullo ou com 5 dentes curtos; petalas brancas ou avermelhadas, obovado-chanfradas com apiculo inflectido; fructo ovoide ou oblongo-cylindrico, comprimido lateralmente; achenios com 5 costas eguaes, agudamente subaquilhadas, e com canaes secretores valleculares solitarios (na esp. port.); carpophoro livre, 2-fendido; semente com a face commissural plana ou subplana. Umbella com involucro e involucellos. Planta tuberosa.

Umbella com 8-14 raios deseguaes, rigidos e grossos na fructificação, divaricado-ascendentes ; pedicellos fructiferos grossos ; involucro com 5-8 bracteas deseguaes; fructo subcylindrico-linear ; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos divididos em lacinias lineares. Planta de 2-4 dm., rigida, ramosa ás vezes desde a base, com tubera primeiro subglobosa depois irregular. ♃. *Maio. Outeiros sèccos : Estrem. (arred. de Cascaes)* [*muito raro*].. . . . . **B. incrassatum** (Bss.), Batt. et Trab.

522. **Pimpinella**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas, pubescentes, obovado-chanfradas com apiculo inflectido; estyletes filiformes, erectos ou divaricados, bastante maiores que o estylopodio; fructo ovoide ou ovoide-ellipsoide, comprimido lateralmente, pubescente-villoso; achenios com 5 costas filiformes, eguaes, e vários canaes secretores em cada vallecula; carpophoro livre, 2-fendido; semente com a face commissural plana. Involucro e involucellos nullos.

Folhas basilares 3-2-pennatisectas, com os segmentos subarredondados flabelliforme-crenados, as caulinares quasi todas reduzidas ás bainhas; umbellas, nutantes antes da anthese, com 3-7 raios; petalas densamente pubescentes. Planta glauca, tomentoso-puberulenta, de 2-9 dm., muito ramosa desde a base. ♃. *Jul.-Set. Incultos, vinhas, sebes, terrenos arenosos : Centro e Sul.* . . . . . *Herva dôce bastarda.* **P. villosa**, Schousb.

Folhas basilares cordiforme-arredondadas, lobadas e inciso-crenadas, as médias pennatisectas com os segmentos acunheado-ovados, e as superiores 3-sectas; umbellas com 8-10 raios; petalas levemente pubescentes. Planta verde, tomentoso-puberulenta, ramosa. ⊙. *Jun.-Agosto. Cult., e ás vezes subespont. (Orig. do Oriente.)* . . . . *Aniz, Herva dôce.* **P. Anisum**, L.

523. **Sium**, L. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas brancas, obovado-chanfradas com apiculo inflectido; estyletes retroflectidos; fructo subgloboso, comprimido lateralmente; achenios subcontrahidos na commissura, com 5 costas

filiformes e vários canaes secretores em cada vallecula; carpophoro adherente aos achenios, 2-partido; semente com a face commissural convexa. Umbella com involucro e involucellos.

Umbellas pseudo-lateraes, com pedunculo curto e raio numerosos; involucro e involucellos com bracteas foliaceas, deseguaes, retroflectidas, inteiras serradas ou fendidas; fructo ovoide-globoso; folhas pennatisectas, lustrosas, com os segmentos ovado-lanceolados inciso-serrados. Planta de 4-8 dm., com o caule sulcado e ôco, glabra, ramosa com os ramos patentes. ♃. *Jun.-Agosto. Ribeiros, fontes, charcos: Beira litt., Alg.* **S. angustifolium**, L.

Subtribu II. — Seselineas. — Fructo com secção transversal suborbicular.

524. **Crithmum**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas branco-esverdeadas, suborbiculares, inteiras, com apiculo enrolado; estyletes levantados, menores que o estylopodio; fructo ellipsoide, não ou apenas comprimido lateralmente, com pericarpo esponjoso; achenios com 5 costas salientes, aquilhadas, e com vários canaes secretores em cada vallecula; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Involucro e involucellos.

Umbella com pedunculo curto e raios numerosos; bracteas do involucro e dos involucellos lanceoladas, agudas; fructos majusculos (cerca de 6 mm.); folhas carnudas, 2-3-pennatisectas, com os segmentos linear-lanceolados agudos. Planta de 0,5-3 dm., glabra e glauca, erecta ou ascendente, com rhizoma rastejante. ♃. *Maio-Out. Rochedos maritimos : toda a costa.* . . . . . *Perrexil do mar, Funcho maritimo.* **C. maritimum**, L.

525. **Seseli**, L. — Limbo do calice com dentes curtos persistentes; petalas brancas ou avermelhadas, mais ou menos chanfradas com apiculo inflectido; estyletes divaricados, maiores que o estylopodio; fructo ovoide-ellipsoide ou oblongo, não ou apenas comprimido lateralmente, pubescente (nas plantas port.); achenios com 5 costas espessas e canaes secretores valleculares de ordinario solitarios; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Umbella sem involucro ou com involucro de poucas bracteas e com involucellos.

Folhas inferiores pecioladas, de contorno triangular, 3-pennatisectas, com os segmentos partidos em lacinias oblongo-lineares curtas e rigidas; umbellas majusculas, com 3-10 raios compridos (2-4 cm.) e mais ou menos puberulento-pubescentes; bracteas dos involucellos largamente membranoso-marginadas, lanceoladas, pubescentes; fructos pubescentes. Planta de 2-5 dm., grossa, glabra e glauca, tortuosa, muito ramosa desde a base. ♃. *Jun.-Set. Rochas e areias maritimas, margens das salinas : Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **S. tortuosum**, L.

Folhas inferiores subsesseis ou com peciolo muito curto, e com os segmentos menores; bracteas do involucello glabrescentes; raios da umbella mais pequenos (1-2,5 cm.). *Minho, Estrem.* . β. *græcum*, DC.

Folhas inferiores pecioladas, de contorno oblongo ou ovado-oblongo, 3-pennatisectas, com os segmentos partidos em lacinias lineares ; umbellas majusculas, com 6-10 raios muito deseguaes (0,5-4 cm.) e mais ou menos pubescente-puberulentos; bracteas dos involucellos estreitamente membranoso-marginadas, lanceolado-lineares ou lineares; fructo por fim glabrescente. Planta de 2-5 dm., delgada, glabra ou glabrescente e glaucescente, ramosa no cimo. ♃ . . . . . **S. montanum**, L.

Folhas inferiores subsesseis ou com peciolo muito curto ; umbellas muito pequenas, com 3-6 raios (que não excedem 0,5 cm.) ; fructos pubescentes, mesmo na maturação. *Agosto-Outubro. Incultos, caminhos : Bragança, Vinhaes* . . . . . * β. *Peixotianum* (Samp.).

526. **Œnanthe**, L. — Limbo do calice com 5 dentes persistentes e accrescentes; petalas brancas, poucas vezes avermelhadas ou amarelladas, obovadas ou

obcordiformes, profundamente chanfradas ou 2-fendidas com apiculo inflectido; estyletes erectos; fructos subglobosos obovoides oblongos ou subcylindricos, não ou apenas comprimidos lateralmente; achenios com 5 costas largas obtusas e canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro não distincto; semente com a face commissural plana ou subconvexa. Umbella sem involucro, ou com involucro de poucas bracteas caducas, e com involucellos.

1 Flôres centraes das umbellulas subsesseis e ferteis, as da circumferencia mais longamente pedicelladas estereis e radiantes; fructos subsesseis ou com pedicello curto (menor que o fructo); raizes todas ou algumas tuberculosas. 2

Flôres todas egualmente pedicelladas e ferteis, as da circumferencia apenas radiantes; fructos ellipsoide-oblongos, com pedicello majusculo (do tamanho do fructo ou um pouco maior); raizes não tuberculosas; umbellas terminaes e pseudo-lateraes, com pedunculo curto e 6-12 raios; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos inciso-lobados e os lobulos muito pequenos linear-oblongos, as inferiores ás vezes submersas e então divididas em lacinias filiformes. Planta de 4-15 dm., erecta ou prostrado-radicante, com o caule ôco, sulcado-estriado, muito ramosa. ♃. *Jun.-Jul. Ribeiros, fossos, paúes : Minho, Alemt.* . . . . . *Phellandrio.* * **Œ. aquatica** (L.), Poir.

2 Umbellulas fructiferas globosas, com os raios grossos; fructos obovoides ou globoso-piriformes. 3

Umbellulas fructiferas convexo-hemisphericas, com os raios delgados; fructos attenuados (e não callosos) na base, oblongos ou oblongo-cylindricos. 4

Umbellulas fructiferas planas; fructos não attenuados na base, subcylindricos. 5

3 Folhas todas pecioladas, com peciolo comprido e ôco, as superiores pennatisectas com segmentos curtos lineares, as inferiores 2-3-pennatisectas com segmentos linear-oblongos; fructo obovoide, do tamanho do estylete; umbella terminal fertil com 2-3 raios, e as lateraes estereis com 3-7. Planta de 2-7 dm., erecta, glabra, glauca, com estolhos compridos e raizes logo desde a base tuberculoso-fusiformes. ♃. *Jun.-Jul. Ribeiros, paúes, terrenos inundados : do Minho ao Alemt.* . . . . . **Œ. fistulosa**, L.

Folhas superiores sesseis, com 3-7 segmentos lineares compridos, as inferiores com peciolo cheio, 2-pennatisectas, com os segmentos oblongos ou linear-oblongos inteiros ou 3-fendidos; fructo globoso-piriforme, maior que o estylete; umbellas com 5-6 raios, só 2-3 (raras vezes 4) fructiferos. Planta de 2-6 dm., ascendente, glabra, glaucescente, não estolhosa, com raizes delgadas proximo da base e depois tuberculoso-piriformes. ♃. *Abril-Jun. Rios, fossos, paúes: Beira merid., Estrem., Alemt., Alg.* **Œ. globulosa**, L.

Planta mais erecta e mais robusta; raios da umbella mais numerosos (até 10). *Alto Alemt. (Portalegre)* . . . . . β. *Kunzei* (Wk.), Lge.

4 Folhas basilares (ás vezes já destruidas na floração) 1-2-pennatisectas com segmentos obovados ou oblongos obtusos, as caulinares superiores com segmentos mais estreitos lineares agudos; fructo obpiriforme, não contrahido sob o limbo do calice; umbella com 6-15 ou mais raios e frequentemente com involucro de 2-6 bracteas caducas; petalas externas pouco radiantes; raizes umas delgadas outras longamente tuberculoso-aclavadas. Planta de 3-11 dm., erecta, glauca, com o caule estriado e em grande parte medulloso, ramosa. ♃. *Maio-Set. Terrenos humidos e salgadiços : Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **Œ. Lachenalii**, Gmel.

Folhas basilares e caulinares todas egualmente 2-pennatisectas, divididas em segmentos estreitamente lineares, compridos; fructo obconico-cylindrico, contrahido sob o limbo do calice; umbella com 5-10 raios, sem involucro ou com involucro de poucas bracteas; petalas externas muito radiantes;

4 raizes umas delgadas, outras subgloboso-napiformes. Planta de 5-9 dm., erecta, verde, com o caule anguloso-sulcado, ôco, ramoso. ♃. *Maio-Jun. Pantanos, rios, logares humidos : Beira litt.? Estrem.*
. . . . . **Œ. peucedanifolia**, Poll.

Fructo com um annel calloso na base; umbella com 6-12 raios, mais grossos na maturação; flôres branco-amarelladas; raizes com tuberculos ovoide-globosos na extremidade; folhas inferiores pecioladas e 2-3-pennatisectas com os segmentos acunheados ou obovados inciso-serrados, as superiores sesseis com lacinias lineares muito compridas. Planta erecta, de 2-8 dm., glabra, com o caule ôco sulcado-estriado. ♃. *Abril-Jun. Prados, ribeiros, logares humidos : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . **Œ. pimpinelloides**, L.

Fructo sem annel calloso na base; umbella com 10-40 raios, delgados tambem na maturação; flôres brancas; raizes umas delgadas outras tuberculoso-napiformes desde a base, compridas (até 2 dm.); folhas 3-2-pennatisectas, as inferiores com os segmentos acunheados ou ovados flabelliforme-fendidos e crenados, as superiores com os segmentos mais estreitos. Planta erecta, de 7-15 dm., com succo amarello ou incolor e aquoso *(for. apiifolia* [Brot.]), e o caule ôco fundamente sulcado. ♃. *Abril-Jun. Margens dos rios, vallas, logares humidos : quasi todo o paiz (frequente).*
5 . . . . . *Embude.* **Œ. crocata**, L.

Folhas caulinares todas com segmentos linear-lanceolados, agudos ou mucronados; umbella com 6-16 raios. *Disseminada aqui e alli.*
. . . . . *var. oligactis*, Lge.

Umbella com os raios (20-35) e os pedicellos mais grossos na fructificação; estyletes divergentes. *(Pouco frequente).*
. . . . . * *var. macrosciadia* (Wk.), Lge.

527. **Fœniculum**, Adans. — Limbo do calice subnullo; petalas amarellas, obovadas, com apiculo largo e troncado inflectido; estyletes curvo-divergentes, menores que o estylopodio conico; fructo oblongo ou ellipsoide-oblongo, um pouco comprimido lateralmente: achenios com 5 costas obtusamente aquilhadas e com canaes secretores valleculares solitarios; carpophoro livre, 2-fendido; semente com a face commissural subplana. Umbella sem involucro nem involucellos.

Folhas inferiores 4-3-pennatisectas, com os segmentos divididos em lacinias filiformes alongadas; folhas superiores com bainha muito comprida e limbo curto, pennatisecto ou 3-secto; umbellas majusculas, com os raios mais ou menos numerosos (10-30); fructo oblongo, ás vezes curvo, de sabor ardente. Planta de 8-18 dm., glabra e glaucescente, cheirosa, ramosa. ♃. *Jul.-Agosto. Sebes, margens dos campos, entulhos, incultos, rochas: principalmente no Norte e Centro.* . . . . . *Funcho.* **F. vulgare**, Mill.

Fructo um pouco maior e de sabor doce; umbellas grandes. *Cultiv.*
. . . . . *Funcho doce, Funcho hortense.* β. *dulce*, DC.

Folhas inferiores com as lacinias curtas e rigidas, as superiores com a bainha curta; umbella de ordinario menor e com os raios menos numerosos; fructo de sabor muito ardente. *Principalmente no Centro e Sul.*
. . . . . *Funcho.* b. *piperitum* (Sweet.).

528. **Kundmannia**, Scop. — Limbo do calice com os dentes curtos; petalas amarellas, obovadas, inteiras, enroladas para dentro; estyletes retroflectidos, quasi do tamanho do estylopodio; fructo alongado-cylindrico, não ou apenas comprimido lateralmente; achenios com 5 costas filiformes obtusas e vários canaes secretores valleculares; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural subplana. Umbella com involucro e involucellos.

Umbella terminal grande, com 10-20 raios, as lateraes menores; bracteas do involucro e dos involucellos linear-setiformes, retroflectidas, ás vezes 2 ou mais adherentes parcialmente entre si; folhas primordiaes simples, as restantes basilares 1-2-pennatisectas com os segmentos ovados ou lanceolados,

serrados, o terminal frequentemente 3-partido, as caulinares com os segmentos mais ou menos fundamente incisos. Planta de 3-7 dm., erecta, glabra ou glabrescente. ♃. *Maio-Junho. Outeiros, prox. de Tavira (muito rara).*
. . . . . **K. sicula** (L.), D.

Tribu III. — Peucedaneas. — *Fructo comprimido dorsalmente, alado ou aculeado; semente com a face commissural plana ou subplana.*

Subtribu I. — Peucedanineas. — *Achenios alados nas costas primarias (em todas 5 ou só nas 2 marginaes), sem costas secundarias.*

A. — *Azas marginaes dos dois achenios intimamente unidas, parecendo formar uma só aza de cada lado do diachenio.*

529. **Capnophyllum**, Gærtn. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas brancas, obovadas chanfradas, com o cimo longamente inflectido; estyletes levantados, curtos; fructo ovado, comprimido dorsalmente; achenios com 5 costas equidistantes, todas egualmente prolongadas em aza grossa transversalmente rugosa e papilloso-pontuada, as marginaes dos 2 achenios intimamente unidas; canaes secretores situados sob as costas; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural subplana. Involucro e involucellos.

Umbellas terminaes e pseudo-lateraes, com pedunculo curto e 2-5 raios; bracteas do involucro 2-3, lanceoladas (ás vezes 1 foliacea), as do involucello cerca de 4; fructos escuros, com as rugas e o bordo externo das costas de côr clara; folhas 3-pennatisectas, com os segmentos pennatifendidos. Planta de 1-4 dm., glabra, inodora, flexuosa, rigida, dichotomico-ramosa. ⊙. *Abril-Jun. Searas, terras cultivadas e incultas, pousios: Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . **C. peregrinum** (L.), Lge

530. **Tordylium**, L. — Limbo do calice com 5-dentes; petalas brancas ou avermelhadas, obcordiforme-bilobadas com apiculo inflectido, as externas radiantes e 2-fendidas; estyletes divergentes; fructo orbicular, muito comprimido dorsalmente; achenios plano-subconvexos, com 5 costas, as 2 marginaes prolongadas em aza espessa rugosa ou quasi lisa, intimamente unidas as dos 2 achenios, e as 3 restantes filiformes, pouco visiveis; canaes secretores valleculares solitarios e 2 commissuraes; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural subplana. Involucro e involucellos.

Fructo com as azas sublisas, vestido de pellos deitados e verrugosos na base; umbellas com 5-10 raios, deseguaes; bracteas do involucro e dos involucellos lineares; folhas pennatisectas, as inferiores com os segmentos ovados ou oblongos inciso-crenados, o terminal frequentemente 3-partido, e as superiores com os segmentos lanceolados, o terminal muito comprido. Planta de 3-10 dm., villoso-aspera, sulcada. ⊙. *Maio-Jul. Sebes, campos: Trás-os-Montes, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **T. maximum**, L.

531. **Heracleum**, L. — Limbo do calice com 5 dentes; petalas brancas ou rosadas, obcordiforme-bilobadas com apiculo inflectido, as externas radiantes e 2-fendidas; estyletes divergentes ou patentes; fructo obovado ou elliptico, muito comprimido dorsalmente; achenios plano-subconvexos, com 5 costas, as 2 marginaes prolongadas em aza plana lisa, intimamente unidas as dos 2 achenios, as 3 restantes filiformes (as médias mais proximas da dorsal que das marginaes); canaes secretores valleculares solitarios, descendo só desde o cimo até 1/2-2/3 do achenio e intumescidos na extremidade em forma de maça, os commissuraes 2; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural subplana. Umbella sem involucro ou com involucro de poucas bracteas e com involucellos.

Folhas inferiores pennatisectas, com 5-3 segmentos peciolulados, pennatipartidos ou pennatilobados e irregularmente dentados, mais ou menos villosas, sobretudo na pagina inferior; ovario pubescente; fructo obovado, mediocre

(6-7 mm.), glabrescente; umbella grande, com 10-30 raios. Planta robusta, de 5-12 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Sebes, prados, sitios humidos: Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt.*

. . . . . *Canabraz, Esfondilio, Branca-Ursina.* **H. Sphondylium**, L.

Fructo maior (8-12 mm.), puberulento-pelludo, mais chanfrado. *Com o typo.* . . . . . β. *macrocarpum*, Lge.

Folhas inferiores palmatipartidas ou 3-sectas, com os segmentos lateraes sesseis ou brevemente peciolulados, mais ou menos villosas, sobretudo na pagina inferior, ás vezes branco-tomentosa; ovario villoso; fructo fortemente pubescente; umbella grande, com 15-40 raios. Planta de 8-12 dm. ♃. *Jul.-Agosto. Minho.* . . . . . **H. setosum**, Lap.

Folhas inferiores muito grandes, com os segmentos lateraes ovados e longamente peciolulados; fructo mediocre, elliptico. Planta mais robusta. *Serras do Caramullo e de Monchique.*

. . . . . β. *granatense* (Bss.), Rouy et Cam.

532. **Ferula**, L. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas amarellas, ovado-acuminadas, inteiras, não ou pouco inflectidas; estyletes retroflectidos; fructo elliptico, muito comprimido dorsalmente; achenios plano-subconvexos, com 5 costas subequidistantes, as 2 marginaes prolongadas em aza plana lisa, intimamente unidas as dos 2 achenios, e as 3 restantes filiformes; 2-3 canaes secretores bem visiveis em cada vallecula e 4 commissuraes; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Umbella sem involucro e com involucellos.

Umbella central grande, fertil, multiradiada, as lateraes mais pequenas e de ordinario estereis; fructo majusculo (10-12 mm.). Planta de 1-3 m. e mais, de caule erecto estriado e medulloso, com ramos oppostos ou verticillados; folhas de contorno triangular, verde-escuras, multisectas, as inferiores pecioladas, grandes, com lacinias alongadas estreitamente lineares, flaccidas, as superiores com grande bainha e limbo curto ou nullo. ♃. *Jun.-Jul. Sebes, rochedos, logares sombrios e humidos: de Trás-os-Montes ao Alg.*

. . . . . *Canafrecha.* **F. communis**, L.

Folhas de contorno ovado-triangular, verde-claras, com as lacinias curtas. *Estrem., Alto Alemt., Alg.* . . β. *brevifolia* (Hoffgg. et Lk.), Mariz.

533. **Ferulago**, Koch. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas amarellas, ovado-acuminadas, inteiras, não ou pouco inflectidas; estyletes divergentes ou retroflectidos; fructo obovado ou oblongo, muito comprimido dorsalmente; achenios plano-subconvexos, com 5 costas subequidistantes, as 2 marginaes prolongadas em aza plana lisa, intimamente unidas as dos 2 achenios, e as 3 restantes filiformes; vários canaes secretores valleculares pouco visiveis e numerosos commissuraes (8-20 e mais); carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Involucro e involucellos. Folhas multisectas, com lacinias lineares.

1 { Caule subroliço, estriado; folhas de côr verde-clara. 2
1 { Caule anguloso, estriado-sulcado ou sulcado; folhas de côr verde-intensa. . . 3

2 { Bracteas do involucro retroflectidas, ovado-lanceoladas, agudas; achenios com 10-12 canaes secretores commissuraes; folhas com as lacinias rigidas, lineares e um tanto curvas, mucronadas. Planta de 8-12 dm., muito ramosa. ♃. *Jul.-Agosto. Lameiros, terrenos humidos: Trás-os-Montes, Beira transm. e merid.* . . . . . **F. granatensis**, Bss.

2 { Bracteas do involucro erectas, setiformes; folhas com as lacinias muito delgadas, capillares. ♃. *Abril-Maio. Arred. de Tavira.* . . . . . (1) * **F. capillaris** (Hoffgg. et Lk.).

(1) Especie critica, cujo fructo é desconhecido.

3 { Achenios (de 10-14 mm.) com as 3 costas filiformes pouco elevadas, e cerca de 8 canaes secretores commissuraes; caule sulcado-estriado; folhas com as lacinias estreitamente lineares. Planta de 3-6 dm., erecta, com os ramos superiores verticillados. ♃. *Jun.-Agosto. Arrelvados e logares humidos: Minho, Beira montanhosa?*. . . . . * **F. galbanifera**, Koch.
Achenios com as 3 costas filiformes bastante elevadas, e cerca de 20 canaes secretores commissuraes; caule profundamente sulcado; folhas com as lacinias mais curtas. ♃. *Maio-Jun. Vinhas, outeiros: Beira montanhosa.* . . . . . **F. sulcata** (Desf.), Koch.

534. **Pastinaca**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas amarellas, suborbiculares, inteiras, com apiculo enrolado; estyletes muito curtos; fructo obovado ou elliptico, muito comprimido dorsalmente; achenios plano-subconvexos, com 5 costas, as 2 marginaes prolongadas em aza plana lisa, intimamente unidas as dos 2 achenios, e as 3 restantes filiformes (as 2 médias mais approximadas da dorsal que das marginaes); canaes secretores valleculares solitarios nmissuraes (que na esp. indicada, sobretudo os commissuraes, não chegam á base e ao cimo do achenio); carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Involucro e involucellos nullos.

Umbella pedunculada, com 10-20 raios; folhas inferiores pecioladas, pennatisectas com os segmentos ovado-lanceolados, serrados ou pennatifendido-serrados, o terminal com frequencia 3-lobado ou 3-partido. Planta de 5-10 dm., glabra, com o caule estriado ou sulcado e a raiz carnuda *(var. edulis*, DC.). ♂. *Jun.-Jul. Cult., raras vezes subespont. (Orig. da Europa).* . . . . . *Pastinaga, Chirivia.* **P. sativa**, L.

535. **Anethum**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas amarellas, suborbiculares com apiculo largo e enrolado; estyletes retroflectidos, quasi do tamanho do estylopodio deprimido; fructo ovado-eliptico, muito comprimido dorsalmente; achenios plano-subconvexos, com 5 costas equidistantes, as 2 marginaes prolongadas em aza plana lisa, intimamente unidas as dois achenios, e as 3 restantes filiformes aquilhadas; canaes secretores valleculares solitarios, largos, e 2 commissuraes; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Involucro e involucellos nullos.

Umbellas com 10-30 raios; fructo pequeno (cerca de 4 mm.); folhas 3-pennatisectas, divididas em lacinias mediocres linear-filiformes. Planta de 1-6 dm., glabra, glaucescente, com cheiro forte e caule ôco, estriado, ramoso, ás vezes desde a base. ⊙. *Abril-Julho. Searas, vinhas, campos cultivados: Centro e Sul (pouco frequente).* . . *Endro, Anetho.* **A. graveolens**, L.

536. **Peucedanum**, L. — Limbo do calice com 5 dentes muito curtos ou subnullo; petalas brancas ou avermelhadas ou amarelladas, obovadas, chanfradas ou subinteiras, com ponta estreita e longamente inflectida; estyletes retroflectidos; fructo ovado ou elliptico, muito comprimido dorsalmente; achenios plano-subconvexos, com 5 costas subequidistantes, as 2 marginaes prolongadas em aza plana lisa, intimamente unidas as dos 2 achenios, e as 3 restantes um pouco elevadas; canaes secretores valleculares solitarios (nas esp. portug.) e 2-4 commissuraes; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Umbella com ou sem involucro, e com involucellos.

1 { Folhas, 3-pennatisectas, com segmentos largos ovados ou acunheados, inciso-serrados; petalas brancas; umbella com 10-15 raios e involucro de bracteas persistentes, retroflectidas; fructo ovado-arredondado. Planta de 3-10 dm., glabra, ramosa. ♃. *Jul.-Out. Prados, pastagens, mattos: Beira transm.* . . . . . *Salsa brava**. **P. Oreoselinun** (L.), Mnch.
Folhas com segmentos estreitos e compridos, sublanceolado-lineares ou lineares. 2

2 { Involucro de 4-7 bracteas, persistentes e retroflectidas; umbella com 5-12 raios; petalas amarelladas ou avermelhadas; folhas 3-2-pennatisectas, com os segmentos bastante comprimidos; fructo elliptico. Planta de 6-12 dm., robusta, glabra, muito ramosa. ♃. *Jul.-Set. Prados, terrenos humidos e sombrios, soutos: do Minho ao Alemt. litt. Bruco.* **P. lancifolium** (Hoffgg. et Lk.), Lge.
Involucro nullo, ou com poucas bracteas e caducas 3

3 { Petalas amarelladas; umbella com 10-30 raios; fructo obovado, menor que o pedicello; folhas 3-trisectas, com os segmentos rigidos, lineares ou subfiliformes (*for. italicum* [Mill.]). Planta verde-escura, de 5-12 dm., glabra, ramosa. ♃. *Jul.-Set. Prados, mattos humidos: Trás-os-Montes, Minho, Alemt. litt. . . . Funcho de porco, Hervatão porcino, Brinça.* **P. officinale**, L.
Petalas brancas ou rosadas; umbella com 10-20 raios; fructo elliptico, proximamente do tamanho do pedicello; folhas 3-pennatisectas, com os segmentos sublanceolado-lineares. Planta verde-clara, de 6-12 dm., glabra, simples ou ramosa. ♃. *Jul.-Set. Terrenos humidos, margens dos rios, bosques: Minho* . . . . . **P. gallicum**, Latourr.

B. — *Azas marginaes dos 2 achenios livres e mais ou menos divergentes.*

537. **Selinum**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas ou avermelhadas, obcordiforme-chanfradas com apiculo inflectido; estyletes retroflectidos; fructo ovado, muito comprimido dorsalmente; achenios com 5 costas equidistantes todas aladas, as 2 azas marginaes dos dois achenios livres e maiores que as 3 restantes; canaes secretores valleculares solitarios e 4 commissuraes; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana. Umbella sem involucro, ou com involucro de poucas bracteas caducas, e com involucellos.

Folhas basilares longamente pecioladas, 3-pennatisectas com os segmentos divididos em lacinias curtas, lanceolado-lineares, agudas; folhas caulinares todas ou quasi todas com peciolo curto ou subsesseis, divididas em poucas lacinias lineares muito compridas; umbella pequena, com 6-11 raios e pedunculo muito grande (15-20 cm.); involucro muito caduco. Planta de 7-10 dm., delgada, glabra, pouco folhosa, com o caule sulcado-anguloso subalado e os ramos erecto-ascendentes. ♃. *Jun.-Jul. Terrenos humidos, prados, mattas, margens dos rios: Trás-os-Montes, Beira, Estrem.* **S. Broteri**, Hoffgg. et Lk.

538. **Angelica**, L. — Limbo do calice subnullo; petalas brancas ou avermelhadas ou amarelladas, lanceolado-acuminadas, com a ponta quasi direita ou inflectida; estyletes divaricados ou retroflectidos; fructo ovado-elliptico ou ovado-orbicular, muito comprimido dorsalmente; achenios com 5 costas equidistantes, as 2 marginaes dilatadas em aza membranosa, livres as dos 2 achenios, e as 3 restantes um tanto espessas subaquilhadas; canaes secretores valleculares solitarios e 2 commissuraes; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural subplana. Umbella multiradiada, sem involucro ou com involucro de bracteas caducas, geralmente pouco numerosas, e com involucellos de bracteas subsetiformes.

1 { Fructo pequeno (4-5 mm.), com os canaes commissuraes superficiaes; petalas brancas. 2
Fructo majusculo (8-10 mm.), com os canaes commissuraes profundos e as azas largas 3

2 { Azas mais largas que o achenio, subplanas ou pouco onduladas; umbella com os raios subeguaes; folhas inferiores 3-2-pennatisectas, com o peciolo sulcado e os segmentos ovados ou ovado-lanceolados, mediocres, serrilhados, os superiores não decurrentes. Planta de 5-10 dm., erecta, ramosa, glabra ou superiormente puberulento-pubescente, ás vezes subvillosa (*for. villosa*, [Lag.]). ♃. ou ♂. *Jun.-Set. Prados, logares humidos, mattas: Minho, Beira, Estrem. (Cintra). . . . . Angelica silvestre.* **A. silvestris**, L.

2 Folhas com os segmentos maiores, ovado-lanceolados, serrados ou lobado-serrados, ás vezes com dentes grandes e afastados *(fôr. grossedentata* [Rouy]), os superiores decurrentes. *Como typo, menos frequente.* . . . . . β. *montana* (Schleich.), Grml.

Azas um pouco mais estreitas que o achenio, muito onduladas; umbella com os raios muito desegnaes; folhas inferiores 3-pennatisectas, com o peciolo anguloso e os segmentos ovado-lanceolados, mediocres, serrados. Planta erecta, robusta, ramosa, glabra ou levemente puberulenta no cimo. ♃. *Julho-Agosto. Sitios humidos, rochedos, mattas : Serra da Estrella e arredores.* . . . . . **A. Angelicastrum** (Hoffgg. et Lk.) [Máriz].

Umbellas com pedunculo comprido; petalas amarelladas; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos ovado-lanceolados, agudos, grossamente serrados. Planta erecta, elevada. ♃. *Jun. Serra de Castro Laboreiro.* . . . . . * **A. laevis**, Gay.

3 Umbellas com pedunculo curto e grosso; petalas brancas, com o dorso estriado de verde; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos ovados ou ovado-ellipticos, obtusiúsculos, serrilhados. Planta erecta, de 6-8 dm., grossa, ramosa. ♃. *Maio-Jun. Rochas maritimas : ilhas Berlengas.* . . . . . **A. pachycarpa**, Lge.

Subtribu II. — Thapsineas. — Achenios alados nas costas secundarias (em todas 4 ou só nas 2 externas) e com as costas primarias apteras.

539. **Thapsia**, L. — Limbo do calice muito curto ou subnullo; petalas amarellas, obovadas, inteiras ou subinteiras, com apiculo longamente inflectido; estyletes por fim divaricados ou retroflectidos; fructo elliptico, majusculo ou grande, muito comprimido dorsalmente; achenios com 5 costas primarias filiformes (as 2 marginaes na commissura) e 4 secundarias, das quaes as 2 externas prolongadas em aza larga, doirada, lustrosa, transversalmente estriada, e as 2 internas apteras ou subapteras; canaes secretores solitarios sob as costas secundarias; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana ou subplana. Involucro e involucellos nullos.

Folhas 3-1-pennatisectas, com os segmentos pennatifendidos e inciso-serrados ou inciso-crenados, muito villosas; fructo majusculo (9-11 mm.). Planta erecta, de 3-10 dm., superiormente ramosa, com raiz grossa. ♃. *Abril-Jul. Pinhaes, charnecas, terrenos áridos : quasi todo o paiz.* . **Th. villosa**, L.

Folhas com os segmentos largos ou muito largos, pouco fundamente recortados; umbella com 8-15 raios . . . . . α. *latifolia*, Bss.

Folhas com os segmentos estreitos ou muito estreitos e mais fundamente recortados, de ordinario mais villosas; umbella com 8-15 raios. *Tão frequente como* α. . . . . β. *dissecta*, Bss.

Folhas como em β; umbella com 5-12 raios. Planta de 3-7 dm., delgada, pouco ramosa. *Com as ant.* . . . . . γ. *minor* (Hoffgg. et Lk.).

Folhas 2-1-pennatisectas, com os segmentos partidos ou fendidos em lacinias compridas, lanceolado-lineares ou lineares, agudas, inteiras; fructo grande (15-30 mm.); umbella com 6-12 raios. Planta erecta, de 3-12 dm., glabra, superiormente ramosa, com raiz grossa muito vesicante ♃. . . . . *Thapsia*. **Th. garganica**, L.

Folhas mais ou menos villosas; raiz quasi que não vesicante. *Abril-Jul. Sebes, caminhos, collinas : Alemt. Alg.* . . β. *transtagana* (Brot.).

540. **Laserpitium**, L. — Limbo do calice com 5 dentes curtos; petalas brancas ou avermelhadas, obcordiforme-bilobadas com apiculo inflectido; estyletes por fim retroflectidos; fructo elliptico ou elliptico-orbicular, pequeno ou mediocre, comprimido dorsalmente; achenios com 5 costas primarias filiformes (as 2 marginaes na commissura) e 4 secundarias prolongadas em aza muito delgada lustrosa; canaes

secretores sob as costas secundarias e primarias; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural subplana. Involucro e involucellos.

Umbella grande, com 10-30 raios e involucro caduco de 1-3 bracteas setiformes; fructo oblongo, mediocre (cerca de 10 mm.), com as 4 azas subeguaes; folhas 3-pennatisectas ou 3-trisectas, com os segmentos cordiforme-ovados serrados ou lobado-serrados. Planta robusta, de 5-12 dm., ramosa. ♃. . . . . **L. Nestleri**, Soy.-Will.

Folhas (glabras ou villosas) de ordinario menos delgadas e as superiores com os foliolos menores; raios de umbella não ou pouco asperos. *Jun.-Jul. Pastagens, mattos: Trás-os-Montes, Minho, Beira transm.* . . . . . β. *lusitanicum*. P. Cout.

Umbella pequena, com 8-20 raios e involucro persistente de bractas lanceolado-lineares, retroflectidas; fructo elliptico-orbicular, pequeno (3-4 mm.), com as azas externas maiores que as internas; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos pennatipartidos em lacinias oblongo-lanceoladas agudas. Planta delgada, de 3-10 dm., ramosa. ♃. *Agosto-Set. Minho (Ponte de Lima).* . . . . . **L. prutenicum**, L.

Subtribu III. — Daucineas. — Achenios alado-aculeados ou aculeados.

541. **Daucus**, L. — Limbo do calice com 5 dentes muito curtos, raras vezes mediocres; petalas brancas ou avermelhadas ou amarelladas, obcordiforme-chanfradas com apiculo inflectido; estyletes erectos ou divergentes; fructo comprimido dorsalmente; achenios com 5 costas primarias filiformes vestidas de sedas curtas (as 2 marginaes na commissura) e 4 secundarias alado-aculeadas ou aculeadas com 1-3 ordens de aculeos, e com canaes secretores solitarios sob cada costa secundaria; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural plana ou levemente concava. Umbella com involucro de bracteas pennatisectas ou 3-sectas, menos vezes inteiras, e com involucellos.

1 — Achenios com as costas secundarias armadas de 1 só ordem de aculeos; bracteas do involucro pennatisectas ou 3-sectas. 2
1 — Achenios com as costas secundarias armadas de 2-3 ordens de aculeos; bracteas do involucro inteiras ou 3-sectas; petalas brancas. 8

2 — Umbellas subsesseis, pseudo-lateraes, com 3-5 raios deseguaes; petalas esbranquiçado-amarelladas, as externas não radiantes; estyletes curtos; bracteas do involucro deseguaes, algumas foliaceas; achenios mediocres (cerca de 5 mm.), com aculeos fortes confluentes na base; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos inciso-laciniados. Planta de 1-5 dm., villosa, de ordinario ramosa, ás vezes simples. ⊙. *Maio-Jul. Incultos, campos cultivados, searas: Trás-os-Montes, Beira transm., Beira central e merid.* . . . . . **D. Durieua**, Lge.
2 — Umbellas pedunculadas e pluri-radiadas; petalas brancas; estyletes compridos ou mediocres. 3

3 — Achenios majusculos (5-8 mm.), com as costas primarias commissuraes contiguas, rectas e parallelas; umbellas fructiferas muito contrahidas; aculeos maiores que a largura do achenio; estyletes mediocres. Plantas annuaes. 4
3 — Achenios pequenos (2-5 mm.), com as costas primarias commissuraes curvas (convergentes nas extremidades e afastadas no meio) 5

4 — Umbella central com pedunculo curto e as restantes com pedunculo majusculo; umbella fructifera com os raios um tanto grossos; achenios de 6-8 mm., com os aculeos muito dilatados e muito confluentes na base; petalas brancas, mesmo pela deseccação, as externas longamente radiantes; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos laciniado-partidos. Planta de 2-5 dm., erecta, ramosa ás vezes da base, com os ramos compridos, bas-

4 tante villosa. . . *Abril-Junho. Campos, searas, margens dos caminhos : Centro e Sul (frequente)* . . . . . **D. muricatus**, L.

Planta de menor porte (1-3 dm.), ramosa da base, com os ramos prostrados; folhas menores, 2-pennatisectas, com os segmentos multifendidos, aculeos do fructo mais delgados. *Com o typo, prox. do littoral (pouco frequente)* . . . . . β. *littoralis*, DC.

Umbellas todas longamente pedunculadas; umbella fructifera com os raios delgados; achenios de 5-6 mm., com os aculeos pouco dilatados e pouco confluentes na base; petalas brancas, tornando-se doiradas pela deseccação, as externas radiantes; folhas 3-pennatisectas, com os segmentos curtamente laciniado-partidos. Planta de 2-6 dm., mais ou menos villosa, ramosa. . . *Maio-Jun. Estrem.?* . . . . . * **D. aureus**, Desf.

Folhas de contorno estreito, pennatisectas, com os segmentos sesseis multipartidos em lacinias rigidas lineares, que parecem quasi verticilladas em redor do peciolo; estyletes compridos; umbella de flôres polygamicas, com as petalas externas pouco radiantes; umbella fructifera pouco contrahida; 5 aculeos do fructo delgados, subsetiformes. Plantas vivazes 6

Folhas de contorno mais ou menos largo, 3-2-pennatisectas, com os segmentos peciolulados e divididos em recortes largos ou estreitos, mas não subverticillados em redor do peciolo; estyletes mediocres; umbella frequentemente com uma flôr central esteril purpureo-escura. Plantas biennaes. 7

Achenios mediocremente comprimidos, com as costas primarias densamente pubescentes e os aculeos curtos (não excedendo a largura do achenio); umbella mediocre, convexa, com os raios pubescente-puberulentos subeguaes e o pedunculo majusculo; folhas com as lacinias curtas ou mediocres e muito estreitas, setiformes. Planta de 3-7 dm., glabrescente ou levemente pubescente-puberulenta, com os ramos levantados. ♃. *Maio-Set. Outeiros sêccos, charnecas : Beira merid., Estrem., Alemt. litt.*

6 . . . . . **D. setifolius**, Desf.

Achenios muito comprimidos, com as costas primarias vestidas de sedas curtas e os aculeos compridos (excedendo até ao dobro a largura do achenio); umbella majuscula, subplana, com os raios asperos deseguaes e o pedunculo muito comprido; folhas com as lacinias muito curtas, latiúsculas e muito rigidas. Planta de 2-7 dm., glabrescente ou pelludo-pubescente, com os ramos erecto-patentes. ♃. *Maio-Jul. Outeiros sêccos, vinhas, incultos, caminhos : da Beira ao Alg. (frequente)* . . . . . **D. crinitus**, Desf.

Umbella fructifera concava e muito contrahida, com os raios delgados e o pedunculo comprido; umbella florifera densa, com as petalas externas radiantes; folhas biformes, delgadas, molles, verde-claras, as inferiores pecioladas de contorno oblongo com os segmentos ovados ou ovado-lanceolados inciso-dentados, as superiores sesseis com os segmentos linear-lanceolados ou lineares; bracteas dos involucellos lineares ou sublineares, estreitamente escarioso-marginadas, de ordinario não excedendo as umbellulas. Planta de 2-8 dm., villosa ou aspera ou glabrescente, com a raiz um tanto grossa (muito grossa nas formas cultiv.). ♂. *Abril-Agosto. Terrenos cultivados e incultos, sebes : quasi todo o paiz (frequente) ; tambem cult.* . . . . . *Cenoira brava, Cenoira.* **D. Carota**, L.

Umbella menor, com menos raios e as petalas externas menos radiantes; folhas um pouco espessas, com os segmentos mais curtos; aculeos dos achenios mediocres e não confluentes na base *(for. vulgaris)* ou curtos e confluentes *(for. serratus* [Mor.]). Planta de 1-4 dm., de ordinario pluricaule ou ramosa desde a base. *Provincias*
7 *do litt., não longe da costa* . . . . . β. *maritimus* (Lam.)

7 { Folhas inferiores de contorno largamente triangular; umbella muito grande, com as petalas externas muito radiantes; involucellos maiores que as umbellulas. Planta de 8-15 mm., mais villosa, ramosa. *Quasi todo o paiz (menos frequente que o typo); tambem cult.*
. . . . . b. *maximus* (Desf.)

Umbella fructifera convexa ou subplana ou pouco contrahida, com os raios um tanto grossos e pedunculo mediocre: umbella florifera muito densa, com as petalas externas não ou pouco radiantes; folhas subuniformes, 2-pennatisectas, verdes e lustrosas na pagina superior, de ordinario um pouco grossas, com os segmentos rhomboide-ovados ou ovado-flabelliformes inciso-dentados e os recortes frequentemente obtusos; bracteas dos involucellos lanceoladas ou elliptico-lanceoladas, largamente escarioso-marginadas; aculeos dos achenios mediocres *(for. vulgaris)* ou curtos e dentiformes *(for. breviaculeatus* [Car.]). Planta de 1-3 dm., flexuosa, villosa. ♂. *Maio-Out. Rochedos e areias do littoral : Centro e Sul.* . . . . . **D. Gingidium**, L.

Achenios grandes (cerca de 10 mm.), com aculeos compridos (maiores que a largura do achenio) gancheados na extremidade; umbellas com 2-3 raios subeguaes e as petalas externas muito radiantes; involucro com as bracteas lanceoladas, largamente escarioso-marginadas; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos obovado-ellipticos, pennatipartidos. Planta de 1-4 dm., glabrescente ou levemente pelluda, verde, ramosa ás vezes desde á base. ⊙. *Abril-Jun. Searas, campos : Beira litt., Estrem., Alto Alemt. e Alg.*
. . . . . **D. platycarpus** (L.), Car.

8 { Achenios mediocres (cerca de 6 mm.), com aculeos curtos (menores que a largura do achenio) estrellado-gancheados na extremidade; umbellas com 3-5 raios deseguaes e as petalas externas pouco radiantes; involucro com as bracteas lineares, herbaceas; folhas 2-3-pennatisectas, com os segmentos obovados, pennatipartidos. Planta de 0,5-2-dm., villoso-pubescente, acinzentada, ramosa desde a base, com os ramos divaricados e prostrados. ⊙. *Abril-Jun. Areias do litt. : quasi toda a costa.*
. . . . . **D. pumilus**. (L.), Hoffgg. et Lk.

Tribu IV. — Elæoselineas. — *Fructo comprimido dorsalmente, alado; semente com a face commissural escavado-enrolada.*

542. **Margotia**, Bss. — Limbo do calice 5-dentado; petalas brancas, obcordiforme-chanfradas com apiculo inflectido; fructo ellipsoide, subcomprimido dorsalmente, majusculo; achenios levemente contrahidos na commissura, com 5 costas primarias apteras (2 marginaes, na commissura, um tanto grossas) e 4 secundarias prolongadas em aza doirada lustrosa transversalmente estriada (as costas externas com aza larga, as internas com aza estreita ou obsoleta); canaes secretores sob todas as costas; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural escavado-enrolada. Involucro e involucellos.

Umbella grande, com 6-20 raios e as bracteas do involucro sublineares; fructo majusculo (cerca de 10 mm.); folhas 3-pennatisectas, glabras, com as nervuras asperas e os segmentos ovados, curtos, pennatipartidos e inciso-serrados. Planta erecta, de 3-15 dm., glabra, superiormente ramosa. ♃. *Jun.-Set. Charnecas, terrenos sêccos e áridos, incultos, mattos : de Trás-os-Montes ao Algarve (frequente).* . . **M. gummifera** (Desf.), Lge.

543. **Elaeoselinum**, Koch. — Limbo do calice 5-dentado; petalas amarellas, oblongas, inteiras, com apiculo inflectido; fructo ellipsoide, subcomprimido dorsalmente, majusculo; achenios não contrahidos na commissura, com 5 costas primarias apteras (2 marginaes, na commissura, filiformes) e 4 secundarias, as 2 externas prolongadas em aza larga doirada lustrosa transversalmente estriada e as 2 internas

apteras ou subapteras; canaes secretores sob todas as costas; carpophoro livre, 2-partido; semente com a face commissural escavado-enrolada. Umbella com ou sem involucro e com involucellos.

Folhas basilares com peciolo comprido, muito glabras, lustrosas, 3-pennatisectas, com os segmentos 1-2-pennatipartidos em lacinias curtas estreitas e afastadas; umbella grande e multiradiada, com involucro de bracteas lanceoladas. Planta erecta, de 8-12 dm., superiormente pouco ramosa. ♃. *Maio-Jul. Terrenos sêccos, outeiros, vinhas : Alemt. litt., Alg.*
. . . . . **E. tenuifolium** (Lag.), Lge.

Folhas basilares com peciolo curto, mais ou menos pelludas na pagina inferior ao longo do peciolo e das nervuras, 3-pennatisectas, com os segmentos pennatifendido-dentados e os recortes latiúsculos, approximados; umbella grande e multiradiada, sem involucro ou com involucro de 1 só bractea. Planta erecta, de 6-9 dm., superiormente ramosa. ♃. *Maio-Jul. Terrenos sêccos, charnecas : Alto e Baixo Alemt.* . . . . . **E. fœtidum** (L.), Bss.

Familia 102. — Cornaceas.

Flôres regulares, de ordinario 4-meras, dispostas em cymeiras 2-paras, frequentemente umbelliformes, involucradas ou não; calice com o limbo dentado; petalas de prefloração valvar, livres, caducas; estames livres, inseridos com as petalas n'um disco epigynico; ovario infero, com 1-3 loculos 1-ovulados e 1 estylete; ovulos pendentes; fructo drupaceo ou bacciforme; semente com albumen carnudo. Arvores ou arbustos erectos, com as folhas oppostas ou alternas, sem estipulas.

544. **Cornus**, L. — Flôres hermaphroditas, 4-meras; fructo drupaceo, com caroço osseo, 2-locular. Arbustos ou pequenas arvores, com as folhas oppostas, caducas.

Petalas brancas; cymeiras umbelliformes pedunculadas, nuas, desenvolvidas depois das folhas; drupa subglobosa, de 5-7 mm., negra, amarga; folhas com peciolo curto, ovadas ou ellipticas, inteiras, repentinamente acuminadas, villoso-pubescentes na pagina inferior. Arbusto de 1-4 m., com os ramos avermelhados durante o inverno. ♄. *Maio-Jun. Sebes, bosques, margens dos rios : Trás-os-Montes, Bêira. Sanguinholegitimo.* **C. sanguinea**, L.

ORDEM III. — GAMOPETALAS

Flôres com corolla de petalas mais ou menos adherentes (excepcionalmente com corolla de petalas livres, ou apetalas por aborto).

Familia 103. — Pirolaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, de ordinario dispostas em cacho, bracteadas; calice com 4-5 sepalas, livres ou levemente adherentes na base; corolla caduca ou subpersistente, com 4-5 petalas livres, de prefloração imbricativa; estames 8-10, hypogynicos, com as antheras dehiscentes por 2 poros terminaes ou por uma fenda transversal; ovario supero, com 4-5 loculos ás vezes incompletos, pluriovulados; estylete simples e estigma afunilado ou discoide; fructo capsular, com dehiscencia loculicida; semente com embryão indiviso (acotyledoneo) e albumen carnudo. Plantas herbaceas, verdes e com as folhas bem desenvolvidas, ou sem chlorophylla e com as folhas reduzidas a escamas; folhas alternas, sem estipulas.

Subfamilia. — Monotropoideas.

Plantas humicolas, carnudas, sem chlorophylla, vestidas de escamas.

545. **Monotropa**, L. — Calice caduco; corolla, com as petalas gibboso-

subesporoadas na base, subpersistente; estames com as antheras dehiscentes por uma fenda transversal; estigma afunilado; capsula ovado-globosa, 4-5-valve.

Cacho nutante na floração, denso, depois erecto e um tanto frouxo; bracteas ovadas, laceradas, maiores que os pedicellos; flôres pelludas na margem das sepalas e na face interna das petalas (α. *hirsuta*, Roth.) ou glabras (β. *glabra*, Roth.); filetes hirsutos. Planta erecta, simples, de 1-2 dm., amarellada, vestida de escamas ovadas, obtusas, densas. ♃. *Jun.-Jul. Mattas sombrias, junto ás raizes das arvores: Bussaco, Fundão.* **M. Hypopithys**, L.

Familia 104. — Ericaceas.

Flôres regulares ou subregulares, hermaphroditas, solitarias axillares ou fasciculadas e de ordinario reunidas em cachos terminaes, ou dispostas em corymbos ou umbellas; calice persistente, com 4-5 sepalas livres ou mais ou menos adherentes, ás vezes corado; corolla caduca ou persistente-marcescente, com 4-5 petalas mais ou menos adherentes (ou livres em alguns Generos exoticos), de prefloração imbricativa ou contorcida; estames de ordinario em numero duplo do das petalas e com os filetes independentes da corolla, hypogynicos ou poucas vezes epigynicos, com as antheras muticas ou 2-appendiculadas, dehiscentes no cimo por 2 poros; ovario supero ou poucas vezes infero, com 2-10 loculos 1-pluriovulados, 1 estylete indiviso e 1 estigma capitado ou peltado; fructo sêcco capsular com dehiscencia loculicida ou septicida, ou fructo carnudo bacciforme ou drupaceo; semente com albumen carnudo abundante e embryão recto. Arbustos ás vezes arborescentes ou subarbustos, com as folhas alternas ou oppostas ou verticilladas, inteiras ou serradas, de limbo largo ou estreito, grande ou muito pequeno, desprovidas de estipulas.

1 { Fructo carnudo; folhas alternas, de limbo largo; corolla caduca. 2
{ Fructo sêcco, capsular; folhas de limbo inteiro 4

2 { Ovario supero; flôres reunidas em cachos terminaes; folhas coriaceas, persistentes. 3
{ Ovario infero; flôres solitarias, axillares. Subarbusto com as folhas membranosas, caducas, serrilhadas . . . . . *Vaccinium*, L. *(pag. 461)*.

3 { Arbusto erecto ou arvore mediocre, com as folhas mais ou menos serradas; fructo bacciforme, granuloso-verrugoso; cacho composto. . . . . *Arbutus*, L. *(pag. 461)*.
{ Subarbusto prostrado, com as folhas inteiras; fructo drupaceo, liso; cacho simples . . . . . *Arctostaphylos*, Adans. *(pag. 461)*.

4 { Corolla caduca; folhas alternas (ás vezes as superiores muito approximadas). 5
{ Corolla persistente, folhas oppostas ou verticilladas 6

5 { Corolla 5-mera, afunilado-rodada, grande; flôres reunidas em corymbos densos; folhas grandes, de limbo largo, subplano. . . . . *Rhododendron*, L. *(pag. 461)*.
{ Corolla 4-mera, ovoide-oblonga, mediocre; flôres dispostas em cachos frouxos; folhas mediocres, de limbo largo, as novas fortemente enroladas (e parecendo então estreitas). . . . . *Boretta*, Neck. *(pag. 462)*.

6 { Corolla menor que o calice; capsula septicida; folhas oppostas, pequenas, densamente imbricadas em 4 series. . . . . *Calluna*, Salisb. *(pag. 462)*.
{ Corolla maior que o calice; capsula loculicida; folhas verticilladas, frequentemente estreitas. . . . . *Erica*, L. *(pag. 462)*.

Subfamilia I. — Arbutoideas.

Fructo carnudo; ovario supero; folhas alternas.

546. **Arbutus**, L. — Flôres reunidas em cachos compostos bracteados, terminaes, pendentes; calice 5-lobado; corolla gomilosa, 5-dentada com os dentes retroflectidos, caduca; estames 10, inclusos, com as antheras 2-appendiculadas; ovario supero; fructo bacciforme, subgloboso, granuloso-verrugoso, 5-locular com os loculos polyspermicos. Arbusto ás vezes arborescente, com as folhas alternas, mais ou menos serradas, persistentes.

Flôres mediocres, com calice curto e corolla esbranquiçado-esverdeada; fructo majusculo (1-2 cm. de diametro), vermelho na maturação, comestivel: folhas majusculas, obovado-lanceoladas com peciolo curto, coriaceas, glabras, lustrosas e verde-escuras na pagina superior, mais pallidas na inferior, serradas ou subinteiras. Arbusto ás vezes elevado ou pequena arvore (até 6-8 m.). ♄. *Out.-Fev. Mattos, pinhaes, bosques: quasi todo o paiz.*
. . . . . *Medronheiro, Ervodo.* **A. Unedo**, L.

547. **Arctostaphylos**, Adans. — Flôres dispostas em cachos simples, bracteados, terminaes, nutantes; calice 5-fendido; corolla gomilosa, 5-dentada com os dentes retroflectidos, caduca; estames 8-10, inclusos, com as antheras 2-appendiculadas; ovario supero; fructo um nuculanio com 5 caroços monospermicos (ás vezes 4-1, por aborto). Subarbusto com as folha alternas.

Flôres branco-rosadas, dispostas em pequenos cachos densos; fructo vermelho, adstringente; folhas obovadas, attenuadas em peciolo curto, muito inteiras, obtusas, verde-lustrosas na pagina superior e verde-pallidas na inferior, persistentes. Subarbusto prostrado, com os rebentos pubescentes e as folhas novas celheadas. ♄. *Abril-Maio. Charnecas, mattas: montanhas do Norte.*
Medronheiro ursino, Uva de urso, Uva ursina. ***A. uva-ursi** (L.), Spreng.

Subfamilia II. — Vaccinioideas.

Fructo carnudo: ovario infero: folhas alternas.

548. **Vaccinium**, L. — Flôres solitarias axillares ou reunidas em cachos ou corymbos terminaes; calice com o limbo 4-5-lobado ou subinteiro; corolla gomilosa ou campanulada, 4-5-lobada ou 4-5-dentada, caduca; estames 8-10; ovario infero, com 4-5 loculos pluriovulados; fructo bacciforme, subgloboso. Subarbusto com as folhas alternas.

Flôres axillares solitarias, nutantes, com o calice subinteiro e a corolla gomiloso-subglobosa, rosado-esverdeada; antheras 2-cornes; baga erecta, negro-violacea (raras vezes branca), glauco-pruinosa, adocicada; folhas membranosas, caducas, ovado-agudas com peciolo muito curto, serrilhadas. Subarbusto de 3-6 dm., com os ramos angulosos. ♄. *Maio-Jun. Mattos, pinhaes: montanhas do Alto Minho, Serras do Marão e do Gerez.*
. . . . . *Arando, Uva do monte.* **V. Myrtillus**, L.

Subfamilia III. — Rhodendroideas.

Fructo capsular; corolla caduca; folhas alternas.

549. **Rhododendron**, L. — *Rhododendro.* — Flôres grandes, dispostas em corymbos terminaes; calice muito pequeno, 5-dentado; corolla afunilado-rodada, com o limbo 5-lobado, mais ou menos irregular: estames salientes, de ordinario 10,

declinados, com as antheras não appendiculadas; ovario supero, com o estylete saliente curvo-ascendente; capsula 5-locular, com dehiscencia septicida, 5-valve. Arbusto com as folhas alternas (ás vezes as superiores muito approximadas), grandes, persistentes.

Corymbos multifloros, com os pedicellos maiores que as flôres; corolla grande (5-7 cm. de diametro), afunilado-rodada, intensamente rosada: filetes villosos até ao meio; folhas grandes (7-14 × 2-3 cm.), oblongo-lanceoladas, com peciolo curto, glabras, lustrosas na pagina superior e verde-pallidas na inferior. Arbusto de 2-4 m. ♄. . . . . **R. ponticum**, L.

Folhas menos coriaceas; corolla pubescente-villosa internamente, na base dos lobulos; calices e cimo dos pedicellos mais ou menos glandulosos. *Abril-Jun. Margens dos rios e ribeiros : Beira (Oliveira de Azameis, Caramulo, Agueda), Algarve (Monchique, Foia, Picota). Adelpheira (Alg.), Loendro (Beira).* β. *bæticum* (Bss. et Reut.) Wk.

550. **Boretta**, Neck. — Flôres mediocres, axillares e solitarias, reunidas em cachos terminaes; calice 4-partido; corolla ovoide-oblonga, com limbo curto 4-dentado e retroflectido, caduca; estames 8, inclusos, com os filetes rectos e as antheras não appendiculadas; ovario supero, com o estylete recto, incluso; capsula 4-locular, com dehiscencia septicida e 4-valve. Subarbusto com as folhas alternas, mediocres, persistentes.

Flôres pendentes, pouco numerosas, dispostas em cacho muito frouxo, com pedicellos curtos, pelludo-glandulosos bem como os calices; corolla de 10-13 mm., purpureo-violacea raras vezes branca; capsula erecta, ovoide-oblonga, aguda, glanduloso-pelluda; folhas elliptico-lanceoladas, de 6-12 mm. de comprimento, subplanas em adultas e fortemente enroladas em novas, verdes na pagina superior e branco-tomentosas na inferior. Subarbusto de 2-5 dm., ascendente, com os ramos mais ou menos hispidos e glandulosos. ♄. *Maio-Set. Charnecas, sebes, pinhaes : Minho (frequente).*
. . . . . **B. Daboecii** (L.), Baill.

Subfamilia IV. — Ericoideas.

Fructo capsular; corolla persistente; folhas oppostas ou verticilladas.

551. **Calluna**, Salisb. — Flôres bracteoladas, reunidas em cachos terminaes; calice com 4 sepalas livres, escarioso, corado, maior que a corolla; corolla campanulada, profundamente 4-fendida, persistente-marcescente; estames 8, com as antheras 2-appendiculadas; ovario supero; capsula 4-locular, com dehiscencia septicida 4-valve. Subarbusto com as folhas muito pequenas, oppostas e imbricadas, sesseis, concavas persistentes.

Flôres nutantes, com pedicello curto bracteolado, reunidas em longos cachos 1-lateraes, e rodeada cada uma na base de 4 bracteolas coradas, celheadas; calice lustroso, rosado ou branco, com as sepalas oblongo-lanceoladas, convergentes; corolla e estames inclusos no calice; folhas curtas, ovadas, 2-appendiculadas na base, opposto-cruzadas, um tanto afastadas nos ramos floriferos e imbricadas em 4 series nos ramos estereis. Arbusto de 2-10 dm., tortuoso, erecto ou ascendente. ♄. *Fev.-Nov. Charnecas, mattos, pinhaes : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Urze, Torga ordinaria.* **C. vulgaris** (L.), Hull.

Folhas e ramos densamente pubescente-villosos. *Covilhã, Alcaide.*
. . . . . β. *pubescens*, Koch.

552. **Erica**, L. — *Urze.* — Flôres bracteoladas, reunidas em cachos ou umbellas ou fasciculos; calice com 4 sepalas livres ou adherentes na base, herbaceo ou coriaceo, verde ou corado, menor que a corolla; corolla subgomilosa ou subcampanulada, 4-lobada ou 4-dentada, persistente-marcescente; estames 8, com

as antheras 2-appendiculadas ou não na base; ovario supero; capsula 4-locular, com dehiscencia loculicida 4-valve. Arbustos ou subarbustos, com as folhas 3-5-nadas, persistentes, de peciolo curto ou muito curto e margens mais ou menos enroladas.

1 { Folhas longamente celheadas ou celheado-glandulosas. 2
Folhas não celheadas, lineares 3

Antheras não appendiculadas; folhas ovado-lanceoladas, curtas, 3-4-nadas; flôres reunidas em cachos terminaes; corolla tubuloso-gomilosa, levemente curva, majuscula (cerca de 10 mm.), violacco-purpurea, raras vezes branca; ramos floriferos pubescentes ou villosos e mais ou menos glandulosos. Subarbusto de 2-7 dm. ♄. *Abril-Out. Charnecas, pinhaes, sebes, margens dos rios : do Minho ao Alemt. litt* . . . . . **E. ciliaris**, L.
Antheras subappendiculadas; folhas ovado-lanceoladas ou ellipticas ou sublineares, 3-4-nadas; flôres dispostas em cachos terminaes; corolla ovoide-
2 gomilosa . . . . . **E. ciliaris** × **Tetralix**, DC.
Ramos floriferos glabros; corolla purpurea. Planta robusta. *Rara.*
. . . . . (*2*). *Maweana*, Hariot.
Antheras appendiculadas; folhas lineares ou oblongo-lineares, 4-nadas; flôres reunidas em umbellas terminaes ou pequenos cachos capitados; corolla ovoide-gomilosa, mediocre (6-7 mm.), rosada ou raras vezes branca; ramos pubescentes ou villosos e mais ou menos glandulosos. Subarbusto de 2-9 dm. ♄. *Jun.-Set. Mattos, pinhaes, charnecas humidas : Norte e Centro.*
. . . . . **E. Tetralix**, L.

3 { Antheras appendiculadas, inclusas ou subinclusas 4
Antheras não appendiculadas, inclusas ou salientes 7

Flôres subsesseis (pedicello menor que o calice), majusculas (7-9 mm.), nutantes, umbellado-fasciculadas e reunidas em longa panicula racimosa; capsula assetinada; folhas 4-nadas; corolla rosada, tubuloso-campanulada, não contrahida na fauce; bracteolas e sepalas tomentosas, densamente celheadas; appendiculos das antheras inciso-pennatifendidos. Arbusto de 5-
4 12 dm. ♄. *Fev.-Agosto. Mattos, charnecas, pinhaes : quasi todo o paiz.*
. . . . . **E. australis**, L.
Corolla (de 7-8 mm.) subcontrahida na fauce; bracteolas e sepalas glabrescentes, apenas celheadas; appendiculos das antheras inciso-dentados; folhas mais delgadas e mais densas. *Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa* . . . . . b. *aragonensis* (Wk.), P. Cout.
Flôres pedicelladas (pedicello do tamanho do calice ou maior); capsula glabra. 5

Subarbusto de 3-6 dm., com os ramos pubescentes; calice majusculo (2-3 mm.), com as sepalas lanceoladas; folhas 3-nadas, de ordinario providas de fasciculos de folhas axillares; flôres 1-3 no cimo de ramos curtos, reunidas em cachos compostos densos, terminaes; corolla ovoide-gomilosa, mediocre (5-7 mm.), rosada ou violacea ou branca. *Maio.-Set. Mattos,*
5 *pinhaes, charnecas : Norte e Centro (frequente).* . . . . . **E. cinerea**, L.
Arbusto de 1-4 m., com os ramos simultaneamente tomentosos e villosos; calice pequeno (cerca de 1,5 mm.), com as sepalas ovadas; folhas 3-4-nadas; flôres 2-4 no cimo de ramos curtos, reunidas em grande panicula 6

Corolla mediocre (4-5 mm.), rosada ou branca, mais comprida do que larga, ovoide-gomilosa; ramos tomentosos e villoso-hispidos, com pellos simples; appendiculos das antheras lineares e fimbriados. ♄. *Dez.-Jul. Mattos, pinhaes, charnecas humidas : do Minho ao Algarve.*
6 . . . . . *Urze branca, Torga.* **E. lusitanica**, Rud.

6 Corolla pequena (2,5-3,5 mm.), branca ou rosada, quasi tão comprida como larga, campanulada; ramos tomentosos e villoso-lanuginosos, com pellos plumosos ou ramosos; appendiculos das antheras oblongo-arredondados, denticulados. Planta de maior porte e mais lenhosa, com os ramos floriferos mais curtos e mais densos. ♄. *Fev.-Agosto. Mattos, pinhaes, soutos, prox. dos rios e ribeiras : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Urze branca, Torga.* **E. arborea**, L.

7 Antheras inclusas; flôres amarello-esverdeadas, pequenas (cerca de 2 mm.), campanulado-globosas, 1-4 axillares e reunidas em cachos estreitos alongados: sepalas ovadas; folhas 3-4-nadas. Subarbusto de 4-10 dm., glabro, com os ramos delgados, direitos, esbranquiçados. ♄. *Dez.-Agosto. Mattos, pinhaes, soutos, outeiros : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Urze das vassouras.* **E. scoparia**, L.

Antheras salientes ou semi-salientes ; flôres maiores, violaceas rosadas côr de carne ou brancas 8

8 Flôres 3-6, reunidas em umbellas terminaes; pedicellos do tamanho das flôres ou maiores, suberectos; corolla ovoide-gomilosa (3-4 mm.); calice não chegando a metade da corolla, com as sepalas oblongo-lineares; bracteolas majusculas, approximadas do calice e semelhantes ás sepalas; antheras salientes; folhas 3-nadas. Arbusto de 2-6 dm., erecto ou tortuoso-ascendente. ♄. *Março-Agosto. Charnecas, outeiros áridos, mattas, pinhaes : quasi todo o paiz (muito frequente).* . . . . . **E. umbellata**, L.
Antheras abortadas. *Com o typo, aqui e alli. for. anandra* (Lge).
Corolla, com a fauce pouco contrahida, subcampanulada e estames menos salientes. *Beira, Alemt.* . . . . . β. *subcampanulata*, DC.
Corolla um pouco maior (3-3,5 mm.); antheras maiores, menos salientes; folhas maiores e mais grossas. *Alemt., Algarve* . . . γ. *major*, Coss.

Flôres geminadas, reunidas em cachos sub-1-lateraes; pedicellos menores que as flôres, arqueados; corolla ovoide-tubulosa (cerca de 5 mm.), côr de carne; calice excedendo metade da corolla, com as sepalas lanceolado-lineares; bracteolas curtas e afastadas do calice ; antheras semi-salientes; folhas 4-nadas. Subarbusto de 2-4 dm., erecto ou diffuso. ♄. *Jan.-Out. Charnecas, logares sombrios e humidos : do Minho ao Alemt.*
. . . . . **E. mediterranea**, L.

Familia 105. — Primulaceas.

Flôres hermaphroditas, de ordinario regulares, nas plantas acaules solitarias ou umbelladas em pedunculos basilares, nas plantas caulescentes axillares ou reunidas em cachos ou paniculas; calice persistente, verde ou menos vezes corado, com 4-5 sepalas mais ou menos adherentes; corolla caduca ou marcescente, gamopetala, asalveada rodada afunilada ou subcampanulada, 4-5-mera, com prefloração imbricativa ou contorcida, poucas vezes flôres sem corolla; estames inseridos na corolla (ou no calice, quando ella falta), em numero egual ao dos seus segmentos e oppostos a elles, com os filetes livres ou adherentes na base, ás vezes alternos com outros tantos estaminodios; ovario supero ou semi-infero, 1-locular, 2-multiovulado, com placentação central livre, 1 estylete terminal e 1 estigma simples: capsula 1-locular, de ordinario polyspermica, com dehiscencia longitudinal ou transversal; sementes com embryão recto e albumen carnudo. Hervas acaules ou caulescentes, com as folhas simples e sem estipulas, reunidas em roseta ou fasciculadas (nas acaules), frequentemente oppostas e ás vezes verticilladas ou alternas (nas caulescentes).

1 Hervas acaules; flôres solitarias ou umbelladas sobre pedunculos basilares; corolla de prefloração imbricativa 2
Hervas caulescentes. 3

2 { Corolla grande ou mediocre, de ordinario amarella ou amarellada, com o tubo cylindrico, ampliado na fauce e maior que o calice ou do mesmo tamanho. Plantas vivazes. . . . . *Primula*, L. *(pag. 465)*.
Corolla pequena, branca ou rosada, com o tubo ovoide, contrahido na fauce e menor que o calice. Plantas annuaes ou vivazes. *Androsace*, L. *(pag. 466)*.

3 { Ovario semi-infero; corolla de prefloração imbricativa; capsula 5-valve; flôres reunidas em cachos terminaes. . . . . *Samolus*, L. *(pag. 466)*.
Ovario supero; corolla de prefloração contorcida ou corolla nulla. . . . 4

4 { Capsula com dehiscencia longitudinal 5
Capsula com dehiscencia transversal; flôres axillares 7

5 { Calice rosado, petaloide, e corolla nulla; flôres pequenas, sesseis, reunidas em espigas folhosas. Planta carnuda. . . . . *Glaux*, L. *(pag. 467)*.
Calice verde e corolla maior ou menor; flôres pedunculadas ou pedicelladas. 6

6 { Corolla menor que o calice; flôres pequenas, axillares. Planta de pequeno porte (2-16 cm.). . . . . *Asterolinum*, Hoffgg. et Lk. *(pag. 467)*.
Corolla maior que o calice; flôres majusculas, racimosas ou paniculadas ou axillares. Plantas de maior porte . . . . . *Lysimachia*, L. *(pag. 467)*.

7 { Flôres pedunculadas, com a corolla maior que o calice ou do mesmo tamanho, rodada ou subcampanulada. Plantas de porte variavel, com as folhas oppostas ou verticilladas, menos vezes alternas. *Anagallis*, L. *(pag. 468)*.
Flôres subsesseis, com a corolla menor que o calice, subgomiloso-rodada. Planta de muito pequeno porte (1,5-6 cm.), com as folhas alternas. . . . . *Centunculus*, L. *(pag. 469)*.

Tribu I. — Primuleas. — *Hervas acaules; corolla de prefloração imbricativa.*

553. **Primula**, L. — *Primavera.* — Flôres grandes ou mediocres, solitarias ou reunidas em umbellas involucradas sobre pedunculos basilares; calice tubuloso ou subcampanulado, 5-dentado ou 5-fendido; corolla asalveada ou afunilada, com o tubo cylindrico do tamanho do calice ou maior, dilatado e ás vezes appendiculado-escamoso na fauce, com o limbo 5-fendido e os segmentos geralmente chanfrados; estames inclusos; ovario supero; capsula ovoide, polyspermica, dehiscente no cimo em 5 valvas. Hervas vivazes, com as folhas todas basilares.

1 { Calice roliço, com os dentes obtusos; flôres umbelladas, cheirosas, com involucro de bracteas curtas, ovadas, obtusas, escariosas, e os pedunculos de ordinario maiores que as folhas; corolla não appendiculada na fauce, typicamente amarella, ás vezes purpurea ou variegada; folhas carnudas, obovadas ou espatuladas, mais ou menos dentado-serradas ou subinteiras, glabras ou puberulentas nas duas paginas, celheado-glandulosas. Planta com ao folhas novas, os pedunculos, pedicellos e calices mais ou menos farinhosos. ♃. *Maio-Jun. Cult. (Orig. da Europa).*
. . . . . *Orelha de urso.* P. **Auricula**, L.
Calice anguloso; flôres umbelladas, com involucro de bracteas assoveladas, ou flôres solitarias; corolla appendiculada na fauce; folhas ondulado-denticuladas, rugoso-reticuladas, pubescentes ou tomentosas na pagina inferior. 2

2 { Pedunculos todos com flôres umbelladas, de ordinario mais compridos que as folhas; calice tomentoso ou brevemente pubescente; folhas contrahidas em peciolo, ovadas ou oblongas 3
Pedunculos todos ou pelo menos alguns 1-floros, pubescente-villosos, de ordinario menores que as folhas ou do mesmo tamanho; calice longamente pubescente-villoso nos angulos. 4

Calice intumescido, obconico, tomentoso, esbranquiçado, com dentes ovado-mucronados; flôres cheirosas, com corolla mediocre, de limbo concavo menor que o tubo, amarella e frequentemente maculada de côr de laranja; pedunculos tomentosos. ♃. *Março-Jun. Prados humidos, arrelvados : Trás-os-Montes, Minho* . . . . . *Primavera.* * **P. officinalis** (L.), Scop.

3 ⟨ Calice estreito, cylindrico, brevemente pubescente, verde nos angulos e esbranquiçado na parte restante, com dentes lanceolado-acuminados; flôres inodoras, com corolla majuscula, de limbo plano e proximamente do tamanho do tubo, de ordinario amarella, ás vezes purpurea; pedunculos pubescentes. ♃. *Abril-Jun. Cult. (Orig. da Europa).*
. . . . . *Primavera dos jardins.* **P. elatior** (L.), Schreb.

Corolla grande, com o diametro do limbo maior que o tubo, amarello-pallida; calice estreito, com os segmentos lanceolado-acuminados, por fim applicado sobre a capsula; pedunculos de ordinario todos 1-floros (rarissimas vezes com flôres umbelladas e então quasi sempre muito curtos); folhas obovado-oblongas, insensivelmente attenuadas no peciolo. ♃. *Março-Maio. Lameiros, margens dos rios, vallas, sebes, bosques : de Trás-os-Montes e*
4 ⟨ *Minho a Monchique.* . . . *Quejadilho, Pão de leite.* **P. acaulis** (L.), Hill.
Corolla majuscula, com o diametro do limbo proximamente do tamanho do tubo, amarella ou amarello-pallida; calice subintumescido, por fim não applicado sobre a capsula; pedunculos de ordinario uns 1-floros e outros (do mesmo tamanho ou maiores) com flôres umbelladas; folhas umas attenuadas e outras contrahidas no peciolo. ♃. *Abril. Bussaco.*
. . . . . **P. acaulis × officinalis.**

554. **Androsace**, L. — Flôres pequenas, dispostas em umbellas involucradas sobre pedunculos basilares; calice 5-fendido, ás vezes accrescente; corolla afunilada ou asalveada, branca ou rosada, com o tubo ovoide, curto, incluso no calice, contrahido na fauce provida de appendiculos escamosos ou de um annel glanduloso, e com o limbo dividido em 5 lobulos de ordinario inteiros; estames inclusos; ovario supero; capsula globosa, com mais ou menos sementes, dehiscente em 5 valvas. Hervas annuaes ou vivazes, com as folhas todas basilares.

Planta annual, pubescente-villosa, sobretudo na parte superior; folhas reunidas em roseta densa, sesseis, ovado-ellipticas, um pouco espessas, denticuladas; pedunculos axillares, erectos ou ascendentes, maiores que as folhas (4-15 cm.); bracteas do involucro grandes, do tamanho dos pedicellos ou maiores, ellipticas, obtusas; calice muito accrescente na fructificação, com o tubo semi-globoso e os segmentos ovados, inteiros ou denticulados, patentes; corolla menor que o calice, branca ou rosada com a fauce amarella. . . *Março-Jun. Em Port. (onde?)* . . . . . * **A. maxima**, L.

Tribu II. — Samoleas. — *Hervas caulescentes; ovario semi-infero; corolla de prefloração imbricativa.*

555. **Samolus**, L. — Flôres dispostas em cachos terminaes; calice 5-fendido; corolla perigynica, campanulado-asalveada, com o limbo 5-partido; estames 5, inseridos na corolla e oppostos aos seus segmentos, alternos com outros tantos estaminodios filiformes; ovario semi-infero; capsula dehiscente até ao meio em 5 valvas, polyspermica.

Planta de 1-6 dm., glabra, erecta, simples ou ramosa; folhas glaucescentes, inteiras, as basilares espatuladas e reunidas em roseta, as caulinares obovadas e alternas; flôres numerosas, dispostas em cachos compridos nus terminaes; pedicellos bracteolados acima do meio; corolla branca, um pouco maior que o calice. ♃. *Maio-Set. Sitios humidos, pantanos e salgadiços, margens dos rios e dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Alface dos rios.* **S. Valerandi**, L.

Tribu III. — Lysimachieas. — *Herbas caulescentes; ovario supero; corolla de prefloração contorcida ou corolla nulla.*

Subtribu I. — Lysimachineas. — Capsula com dehiscencia longitudinal.

556. **Glaux**, L. — Flôres pequenas, axillares, solitarias, sesseis, reunidas em espigas folhosas; calice campanulado, petaloide, 5-fendido; corolla nulla; estames 5, inseridos no calice e alternos com os seus segmentos; ovario supero; capsula subgloboso-apiculada, 5-valve, com poucas sementes.

Planta carnuda, glabra e glauca, radicante, prostrado-ascendente, de 5-20 cm., folhosa; folhas opposto-cruzadas, oblongo-lanceoladas, 1-nerveas, inteiras; flôres pequenas, com o calice rosado-pallido; espigas folhosas, compridas. ♃. *Maio-Jul. Salgadiços do littoral, salinas : arred. de Caminha, Vianna, Porto e Aveiro.* . . . . . **G. maritima**, L.

557. **Asterolinum**, Hoffgg. et Lk. — Flôres pequenas, axillares, solitarias, pedunculadas; calice verde, 5-partido, com os segmentos por fim estrellado-patentes; corolla persistente, muito menor que o calice, asalveado-rodada, 5-fendida; estames 5, inseridos na corolla e maiores do que ella; ovario supero; capsula globosa, 5-valve, 2-3-spermica.

Planta de pequeno porte (2-16 cm.), glabra, verde, muito delgada, simples ou ramosa; folhas opposto-cruzadas, sesseis, lanceolado-lineares, acuminadas, muito agudas; pedunculos menores que a folha, arqueado-recurvados na fructificação; segmentos do calice lanceolado-assovelados; corolla muito pequena, esbranquiçado-esverdeada; capsula menor que o calice. ⊙. *Março-Jul. Vinhas, pinhaes, incultos, areias : quasi todo o paiz.*
. . . . . **A. stellatum** L., Hoffgg. et Lk.

558. **Lysimachia**, L. — Flôres axillares ou dispostas em cacho ou panicula terminal; calice verde, 5-partido; estames 5, inseridos na corolla, com os filetes livres ou adherentes na base, ás vezes alternos com outros tantos estaminodios; ovario supero; capsula globosa, dehiscente no cimo em 5 valvas inteiras ou 2-partidas, polyspermica. Plantas vivazes, erectas ou prostradas, com as folhas oppostas ou verticilladas, poucas vezes alternas.

Plantas erectas; flôres reunidas em cacho ou panicula. 2

1 Planta prostrado-ascendente, de 1-4 dm., glabra, delgada e de ordinario simples; flôres axillares, com pedunculos capillares por fim recurvados, geralmente maiores que as folhas; segmentos do calice linear-assovelados; corolla amarella, maior que o calice; folhas oppostas, com peciolo curto, ovado-agudas, levemente serrilhadas. ♃. *Jun.-Jul. Mattas, sebes, logares humidos : Alto Minho* . . . . . * **L. nemorum**, L.

2 Flôres reunidas em cacho simples terminal, alongado e cylindrico; segmentos do calice elliptico-obtusos, marginados de branco; corolla branca; estames com os filetes livres e as antheras negro-purpureas; folhas caulinares oppostas ou alternas, sesseis e frequentemente decurrentes, lanceoladas ou lineares. Planta de 3-15 dm., glabra, simples ou ramosa superiormente. ♃. *Jun.-Agosto. Margens dos rios e ribeiros, prox. das fontes, sitios humidos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **L. Ephemerum**, L.

Flôres reunidas em cachos compostos lateraes, formando larga panicula terminal: segmentos do calice lanceolado-acuminados, marginados de vermelho, celheados; corolla amarella; estames com os filetes adherentes na base e as antheras amarellas; folhas caulinares oppostas ou 3-4-nadas, brevemente pecioladas, ovado-agudas. Planta de 6-10 dm., villoso-pubescente, de ordinario ramosa. ♃. *Maio-Jul. Margens dos rios e ribeiras, vallas, sitios humidos : de Trás-os-Montes ao Alemt. Lysimachia.* **L. vulgaris**, L.

Subtribu II. — Anagallineas. — Capsula com dehiscencia transversal.

559. **Anagallis**, L. — Flôres axillares, pedunculadas; calice 5-partido: corolla maior que o calice ou do mesmo tamanho, rodada ou subcampanulada, profundamente 5-partida quasi até á base, caduca; estames 5, com os filetes barbudos, menores que a corolla: ovario supero; capsula globosa, polyspermica, transversalmente dehiscente. Plantas annuaes ou vivazes, com as folhas oppostas ou verticilladas ou alternas.

1 Folhas com peciolo curto, orbiculares ou suborbiculares; corolla subcampanulada; caules radicantes 2
Folhas sesseis, ovadas ou lanceoladas ou sublineares, oppostas ou menos vezes 3-4-nadas; corolla rodada; caules não radicantes 3

2 Folhas oppostas, delgadas; corolla rosada, muito maior que o calice, com os segmentos oblongos, obtusos ou chanfrados; pedunculos capillares, de ordinario muito maiores que a folha, por fim recurvados. Planta annual, filiforme, de 0,6-4 dm., glabra, prostrado-ascendente. ♃. *Maio-Jul. Arrelvados, terrenos humidos, prov. das fontes e ribeiras : do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . **A. tenella**, L.
Folhas alternas, um tanto grossas; corolla branca, pouco maior que o calice, com os segmentos ovados; pedunculos firmes, menores que a folha, por fim recurvados. Planta vivaz, de 1-3 dm., glabra. ♃. *Jun. Terrenos humidos, margens dos rios : foz do Doiro, Monchique* . . * **A. crassifolia**, Thore.

3 Planta annual, de 0,2-4 dm., prostrada ou ascendente, glabra; corolla pequena ou mediocre ou majuscula (4-12 mm. de diametro), quasi do tamanho do calice ou pouco maior, com os segmentos inteiros ou levemente serrilhados ou glanduloso-celheados; pedunculos do tamanho da folha ou maiores, muito recurvados na fructificação; folhas mais ou menos largas. ⊙. *Fev.-Out. Searas, hortas, pousios, incultos, vinhas, caminhos : quasi todo o paiz* . . . . . *Murrião.* **A. arvensis**, L.
Corolla vermelha ou rosada (raras vezes branca), levemente violacea ou azulada na fauce; folhas ovadas ou subcordiforme-ovadas ou ovado-lanceoladas. *Frequente.* . . *Murrião vermelho.* a. *phœnicea* (Scop.).
Corolla azul (raras vezes branca), levemente avermelhada na fauce, mediocre ou majuscula (7-12 mm.); folhas ovadas ou ovado-lanceoladas. Planta de 0,5-3 dm. *Frequente. Murrião azul.* b. *cærulea* (Schreb.).
Folhas largamente cordiforme-ovadas. Planta de ordinario mais robusta e com pedunculos mais curtos. *Com o typo.* . . . . . *Murrião grande.* β. *latifolia* (L.).
Flôres muito pequenas, com a corolla do tamanho do calice (4-6 mm.), intensamente azul. Planta anã (2-10 cm.), com as folhas pequenas, ovadas, e os pedunculos compridos. *Disseminado aqui e alli.* . . . . . *Murrião pequeno.* γ. *parviflora* (Hoffgg. et Lk.).
Planta vivaz, lenhosa na base, de 0,5-5 dm., prostrada ou ascendente, glabrescente; corolla majuscula ou grande (10-20 mm. de diametro), muito maior que o calice, azul ou raras vezes branca, púrpurea na fauce, com os segmentos crenulados; pedunculos muito maiores que as folhas, mais ou menos recurvados na fructificação; folhas estreitas, lanceolado-lineares ou sublineares. ♃. *Fev.-Out. Charnecas, pinhaes, vinhas, incultos, sebes, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **A. linifolia**, L.
Folhas mais largas, ovado-lanceoladas ou lanceoladas, subcordiformes na base. Planta mais robusta, com flôres grandes. *Aqui e alli.* . . . . . β. *latifolia*, Winkler.

3 { Folhas grossas, curtas, ovadas, as inferiores muito pequenas e retroflectidas; flôres grandes. Planta prostrado-ascendente, com o caule de ordinario vermelho. *Areias do littoral : do Minho ao Alg.* . . . . . γ. *maritima*, Mariz.
Corolla vermelha ou rosada; folhas lanceolado-lineares ou sublineares. *Outeiros e areias não longe do mar : arred. de Lisboa, Cintra.* . . . . . * b. *collina* (Schousb.).

560. **Centunculus**, L. — Flôres muito pequenas, axillares, subsesseis; calice 4-5-partido; corolla menor que o calice, subgomiloso-rodada com o limbo 4-5-partido, marcescente; estames 4-5, inseridos na corolla, salientes; ovario supero; capsula globosa, polyspermica, transversalmente dehiscente.

Planta de muito pequeno porte (1,5-6 dm.), erecta, simples ou ramosa, glabra; folhas alternas, sesseis ou subsesseis, ovadas, agudas; flôres numerosas, com os segmentos do calice linear-lanceolados e a corolla branca ou rosada; capsula menor que o calice. ⊙. *Jun-Jul. Logares arenosos e humidos, pinhaes : Minho (Carreço), Beira litt. (arred. de Coimbra), Estrem. (Entroncamento).* . . . . . C. **minimus**, L.

Familia 106. — Plumbaginaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou subregulares, dispostas em espigas, ou em espiguetas reunidas em espigas paniculadas, ou fasciculadas em capitulos; calice gamosepalo, afunilado ou tubuloso, persistente, com o limbo 5-dentado ou poucas vezes crenulado, frequentemente escarioso; corolla com 5 petalas livres e unguiculadas ou mais ou menos adherentes, afunilada ou asalveada, de prefloração contorcida; estames 5, sobrepostos ás petalas, perigynicos ou hypogynicos; ovario supero, 1-locular e 1-ovulado; estyletes 5, livres ou adherentes na base ou até ao meio ou completamente adunados; estigmas 5; fructo incluso no calice e monospermico, sêcco, indehiscente ou com dehiscencia mais ou menos irregular, transversal ou longitudinal; sementes com embryão recto e albumen amylaceo. Hervas subarbustos ou arbustos, com as folhas simples e sem estipulas, alternas ou todas basilares, poucas vezes hervas aphyllas ou subaphyllas.

1 { Estyletes 5 livres entre si ou adherentes apenas na base. Plantas com folhas todas basilares ou plantas aphyllas 2
Estyletes adherentes até ao meio ou até ao cimo. Plantas com folhas caulinares alternas 3

2 { Capitulos involucrados e com bainha descendente, dispostos em pedunculos simples; estyletes plumosos. . . . . *Armeria*, L. *(pag. 469)*.
Espigas, ás vezes fasciculiformes, dispostas em panicula mais ou menos ramosa; estyletes glabros. . . . . *Statice*, L. *(pag. 474)*.

3 { Estyletes adherentes até ao meio; estames perigynicos; calice não anguloso. Arbusto carnudo. . . . . *Limoniastrum*, Mœnch. *(pag. 476)*.
Estyletes adherentes até ao cimo; estames hypogynicos; calice anguloso, setigero-glanduloso. Planta herbacea. . . . . *Plumbago*, L. *(pag. 476)*.

Tribu I. — Estaticeas. — Estames perigynicos; estyletes livres, ou adherentes só na base ou até ao meio.

561. **Armeria**, L. — *Armeria*. — Flôres breve e obliquamente pedicelladas, fasciculadas em capitulo denso involucrado, com ou sem bracteas escariosas interfloraes, provido de uma bainha descendente que reveste a parte superior do pedunculo; calice afunilado, anguloso, com o limbo escarioso 5-dentado; corolla, com

5 petalas livres ou adherentes na base, de unhas approximadas (formando tubo) e limbo patente, afunilada; estames livres, inseridos na base da corolla; estyletes adherentes só na base, plumosos; fructo com dehiscencia transversal, de ordinario irregular. Plantas com as folhas todas basilares e os pedunculos dos capitulos simples.

1 { Calice (com os dentes muticos ou brevemente aristados) prolongado abaixo da inserção do pedicello em esporão comprido e assovelado. 2
Calice com esporão curto ou nullo. 11

2 { Bracteas externas do involucro obtusas ou brevemente acuminadas, pequenas, as restantes muito obtusas muticas ou brevemente mucronuladas. . . 3
Bracteas externas do involucro longamente acuminadas ou cuspidadas, majusculas ou grandes, as restantes ou pelo menos as médias mais ou menos longamente mucronadas 7

3 { Capitulos com bracteas interfloraes desenvolvidas e pubescentes no dorso. Plantas avelludadas 4
Capitulos sem bracteas interfloraes ou com ellas rudimentares ou mais ou menos desenvolvidas e glabras. 5

4 { Folhas lanceolado-lineares, de 4-8 mm. de largura, 3-5-nerveas, subplanas; bracteas do involucro muito largamente escarioso-marginadas, villoso-tomentosas. Planta de 3-4 dm., avelludado-tomentosa. ♃. *Maio-Jun. Areias maritimas; charnecas, pinhaes : Algarve* . . . . . **A. velutina**, Welw.
Folhas setiformes, muito estreitas, 1-nerveas, canaliculadas; bracteas do involucro menos largamente escarioso-marginadas, tomentoso-pubescentes. Planta de 2,5-4 dm., avelludado-puberulenta, glauco-acinzentada, avermelhada na base; corolla rosado-pallida. ♄. *Maio-Jun. Areias maritimas, charnecas, pinhaes : Alemt. litt., Algarve* . . . . . **A. Rouyana**, Dav.

5 { Folhas rigidas, vulnerantes, lineares, canaliculadas, arqueado-recurvadas para fóra; bracteas do involucro coriaceas, largamente escarioso-marginadas, muticas ou mucronuladas, glabras; bracteas interfloraes nullas *(for. typica)*, menos vezes rudimentares *(for. fasciculata* [Vent.]) ou bastante desenvolvidas *(for. intermedia* [Dav.]); corolla rosado-pallida. Planta glabra, de 1-4 dm. ♄. *Março-Abril. Areias do littoral, charnecas, pinhaes : Alemt. litt., Alg.* . . . . . **A. pungens** (Lk.), R. et Sch.
Planta mais elevada (4-6 dm.), com as folhas mais largas e mais compridas, subflaccidas. *Alemt. litt.* . . . . . β. *major*, Dav.
Bracteas do involucro avelludado-pubescentes; folhas densamente avelludado-puberulentas. *Alemt. litt., com o typo (rara).* . . . . . γ. *velutina*, P. Cout.
Folhas filiforme-setiformes, não vulnerantes, as mais velhas enrolado-flexuosas; bracteas do involucro submembranosas, as interfloraes nullas ou rudimentares 6

6 { Bracteas do involucro glabras, muticas (mesmo as externas), com a margem escariosa muito larga; calice apenas villoso sobre as costas; corolla rosada. Planta de 2-6 dm. ♄. *Abril-Maio. Areias do littoral : Algarve.* . . . . . **A. macrophylla**, Bss. et Reut.
Bracteas do involucro avelludadas, todas mais ou menos mucronuladas, com a margem escariosa menos larga; calice completamente villoso; corolla branca. Planta de 3-6 dm. ♄. *Março-Abril. Areias, pinhaes, charnecas : Alemt. litt.* . . . . . **A. pinifolia** (Brot.), R. et Sch.

[2]

7 Bracteas interfloraes nullas; folhas muito largas (20-8 mm.), oblongo-lanceoladas, 5-7-nerveas; bracteas externas do involucro oblongo-lanceoladas, longamente acuminado-cuspidadas, do tamanho do capitulo ou maiores; bainha do capitulo muito grande (5-8 cm.); corolla branca. Planta de 5-8 dm., glabra, glaucescente. ♃. *Maio-Jun. Prados maritimos : Faro, entre Faro e Tavira.* . . . . . **A. gaditana**, Bss.

Bracteas interfloraes desenvolvidas: folhas estreitas ou menos largas . . 8

8 Plantas de porte mais ou menos elevado (1-5 dm.), com os pedunculos erectos; capitulos majusculos ou grandes (15-30 mm. de diametro) . . . 9

Planta de pequeno porte (0,7-1 dm.), com os pedunculos arqueado-ascendentes, glabra; capitulos pequenos (12-15 mm.), com as bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas, mucronadas; folhas setiformes, 1-nerveas, recurvado-enroladas para fóra. ♃. *Abril-Maio. Pastagens humidas : Baixo Alemt. litt. (prox. de Odeseixas, entre Villa Nova de Milfontes e Serdão).* . . . . . **A. arcuata**, Welw.

9 Folhas oblongo-lanceoladas, largas (5-12 mm.), subcontrahidas no peciolo, 5-7-nerveas, muito agudas, planas ou levemente enroladas nas margens, por fim patentes; bracteas externas do involucro lanceolado-cuspidadas, as internas largamente oblongas mucronadas. Planta de 2-4 dm., glabra, com a corolla rosada. ♄. *Abril-Maio. Ilha Berlenga.* . . **A. berlengensis**, Dav.

Planta avelludado-pubescente; corolla branca ou rosado-pallida. *Ilhas Berlenga e Farilhão Grande.* . . . . . β. *villosa*, Dav.

Folhas lineares ou lanceolado-lineares, mais estreitas, insensivelmente attenuadas no peciolo, 1-3-nerveas, erectas ou arqueado-recurvadas. . . 10

10 Planta avelludado-pubescente; bracteas do involucro pubescente-villosas no dorso, as externas ovado-lanceoladas cuspidado-mucronadas; folhas lanceolado-lineares ou sublineares (5-3 mm. de largura), 3-nerveas, com a margem mais ou menos enrolada, agudas. ♄. *Abril-Agosto. Rochedos maritimos : Estrem. (Nazareth, lagôa de Obidos, Peniche, Cabo Carvoeiro).* . . . . . (1) **A. cinerea**, Bss. et Welw.

Planta glabra; bracteas do involucro glabras, as externas lanceoladas ou ovado-lanceoladas, cuspidadas; folhas estreitas e 1-nerveas, ou mais largas e 3-nerveas mas então obtusas; corolla rosada. ♄. *Abril-Maio. Rochedos e areias do littoral, pinhaes.*

. . . . . *Raiz divina, Herva divina.* **A. Welwitschii**, Bss.

+ Bracteas externas do involucro quasi do tamanho do capitulo ou pouco maiores :

Folhas lineares, 1-nerveas, com a margem mais ou menos enrolada, subvulnerantes, arqueado-recurvadas. *Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . α. *stenophylla* (Welw.), Dav.

Folhas mais largas (3-7 mm.), lineares ou lanceolado-lineares, 3-nerveas, planas, obtusas; bracteas internas do involucro mais obtuso-arredondadas. *Beira litt., Estrem.* . . . . . β. *platyphylla*, Dav.

+ Bracteas externas do involucro muito maiores que o capitulo; folhas estreitas. *Praia das Maçãs* . . . . . γ. *longebracteata*, Dav.

[1]

11 Calice com as aristas curtas (inferiores a 1 mm.); folhas lineares ou setiformes 12

Calice com aristas compridas (1-3 mm.). 18

---

(1) A *A. cinerea* é talvez apenas uma subespecie da *A. Welwitschii*.

12 Folhas uniformes, rigidas, canaliculadas ou com a margem enrolada, direitas. Plantas lenhosas na base. 13
Folhas uniformes, molles, planas, direitas. Plantas herbaceas. 14
Folhas biformes, as externas mais largas lineares e planas ou subplanas, as internas linear-setiformes caniculadas ou com a margem enrolada e flexuosas ou recurvadas. Plantas herbaceas 15

13 Capitulos pequenos (1-1,5 cm. de diametro); folhas estreitas (1 mm. de largura ou menos), muito curtas (5-15 mm.), canaliculadas, patentes; bracteas externas do involucro ovadas, acutiúsculas. Planta de 0,7-1,5 dm., densamente pubescente, com a corolla rosada. ♄. *Maio-Jun. Rochedos do littoral : Minho.* . . . . . **A. pubigera**, Bss.
Planta glabrescente, com as flôres brancas. *Com o typo.* . . . . . β. *glabrescens*, Lge.
Capitulos majusculos (1,5-2 cm.); folhas mais largas (1-3 mm. de largura), maiores (15-40 mm.), com a margem enrolada, levantadas; bracteas externas do involucro sublanceoladas; corolla rosado-pallida. Planta de 0,8-2 dm., densamente pubescente. ♄. *Maio-Jun. Littoral do Minho.* . . . . . **A. Langeana**, Henriq.
Planta glabrescente, com as folhas menos enroladas. *Com o typo.* . . . . . β. *glabra*, Dav.

14 Bracteas externas do involucro ovadas, mucronadas, com a margem escariosa pouco larga; pedunculos de ordinario pubescentes, ás vezes glabros; corolla branca; tubo do calice completamente villoso. Planta de porte pequeno ou mediocre (0,8-2 dm.), poucas vezes mais elevado (2-4 dm.), com as folhas e bracteas do involucro mais ou menos pubescentes ou glabras. ♃. *Maio-Jun. Rochedos da praia, margens dos rios : littoral do Minho; tambem cult.* . . . . . **A. maritima** (Mill.), Willd.
Tubo do calice apenas villoso sobre as costas. *Com o typo, pouco frequente* . . . . . β. *pubescens* (Lk.)
Bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas, acuminadas, com a margem escariosa muito larga; pedunculos glabros; corolla rosada; tubo do calice apenas villoso sobre as costas. Planta elevada (4-5 dm.), glabra. ♃. *Maio-Jun. Margens do rio Lima* . . . . . **A. elongata**, Hoff.

15 Pedunculos curvo-ascendentes, 1 1/2-2 1/2 vezes maiores que as folhas. 16
Pedunculos erectos, 3-8 vezes maiores que as folhas. 17

16 Bracteas externas do involucro ovadas, mucronadas, do tamanho do capitulo ou menores; folhas agudas e fortemente mucronadas, reunidas em rosetas densas; corolla rosada. Planta de 0,8-1 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Logares elevados do Gerez.* . . . . . **A. caespitosa** (Ort.), Bss.
Bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas, cuspidadas, maiores que o capitulo; folhas attenuadas no cimo, pelludas na base ou glabras, um tanto frouxas. Planta de 1,5-2 dm., glabra. ♃. *Entre Setubal e Aldeia Gallega, entre Faro e Tavira.* . . . . . * **A. neglecta**, Gir.

17 Bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas; capitulos majusculos (1,5-2 cm.); pedunculos lisos, mediocres (cerca de 3 vezes maiores que as folhas). Planta de 1,5-2 dm., glabra. ♃. *Abril-Maio. Charnecas do Baixo Alemt. : Beja.* . . . . . **A. Duriæi**, Bss.
Bracteas externas do involucro ovado-orbiculares; capitulos pequenos (1-1,5 cm.); pedunculos verrugosos, compridos (4-8 vezes maiores que as folhas) e delgados; corolla branca ou rosado-pallida. Planta de 2-4 dm., glabra, com as folhas curtamente celheadas na base. ♃. *Abril-Maio. Charnecas e terrenos arenosos : Baixo Alemt., Alg.* . . . . . **A. littoralis**, Hoffgg. et Lk.
Folhas vestidas de pellos curtos. Planta de ordinario com menor porte (1-3 dm.). *Com o typo.* . . . . . β. *hispida*, Dav.

[II]

Folhas externas lineares e as internas setiformes, 1-nerveas, agudas e longamente mucronadas, vestidas de pellos patentes; capitulos pequenos (1-1,5 cm. de diametro), com as flores rosadas; bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas acuminado-cuspidadas, as restantes mucronadas; pedunculos delgados, glabros. Planta de 0,9-2 dm. ♃. *Jun. Arred. de Bragança* . . . . . **A. eriophylla**, Wk.
18 Folhas com pellos curtissimos, apenas puberulentas; bracteas do involucro mais arredondadas, as interiores muticas; pedunculos mais compridos (2-8 dm.). *Arred. de Miranda do Doiro.* . . . β. *Marizi*, Dav.
Folhas lanceoladas lanceolado-lineares ou sublineares, 7-3-nerveas, muticas. 19

Folhas com pubescencia patente, linear-lanceoladas, canaliculadas, sub-3-nerveas, agudas; capitulos mediocres, com as bracteas do involucro ovadas,
19 mucronadas; corolla branca; pedunculos glabros ou pubescentes na base. Planta de 1,5-3 dm. ♃. *Jun.-Jul. Arred. de Bragança.* * **A. villosa**, Gir.
Folhas glabras ou com pellos curtissimos 20

Folhas oblongo-lanceoladas, largas (20-5 mm. de largura), no cimo subcontrahido-acuminadas, agudas; capitulos grandes (2-3,5 cm. de diametro), com a bainha de ordinario muito comprida (8-3 cm.); bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas acuminado-cuspidadas, as restantes cuspidado-
20 mucronadas. Planta robusta, de 2-7 dm., glabra, glaucescente. ♃. *Maio-Jun. Rochedos, prados humidos : Minho, Beira central e merid., Estrem. (Cintra)* . . . . . *Cravo romano.* **A. latifolia**, Willd.
Folhas lineares ou lanceoladas (não excedendo 10 mm. de largura), insensivelmente acuminadas no cimo; capitulos menores (1-2 cm. de diametro) e com a bainha frequentemente mais curta 21

Bracteas externas do involucro largamente ovadas mucronadas, as restantes obtusas mucronuladas; dentes do calice obtusiúsculos, contrahidos na arista; folhas brevemente celheadas, agudas; corollas brancas; capitulos majusculos. ♃. . . . . **A. alliacea** (Cav.).
21 Capitulos pequenos (10-15 mm. de diametro); dentes do calice com aristas mediocres (cerca de 1 mm.); bracteas do involucro e pedunculos (ao menos na base) com pequenissimos pellos, densos e levantados; folhas glabras, ou tambem vestidas de pequeninos pellos. Planta de 4-7 dm. *Trás-os-Montes, Beira transm. (Almeida).* β. *Daveaui*, P. Cout.
Bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas ou lanceoladas; capitulos majusculos ou mediocres. Plantas glabras. 22

Bracteas externas do involucro lanceolado-cuspidadas, muito maiores que o capitulo, quasi completamente herbaceas; folhas verdes, compridas, longa-
22 mente attenuado-aguçadas; corolla rosada. Planta robusta, de 2-5 dm., glabra. ♃. *Jul.-Agosto. Beira merid. (Covilhã).* . . **A. montana**, Wallr.
Bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas, não ou pouco excedendo o capitulo, escarioso-marginadas; folhas glaucescentes 23

Dentes do calice com aristas mediocres (cerca de 1,5 mm.); corollas de ordinario rosadas; folhas mais ou menos compridas (6-20 cm.), lanceolado-lineares ou lineares. Planta robusta, de 3-7 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Arrelvados, margens dos rios, encostas : Trás-os-Montes, Minho, Beira.*
. . . . . **A. rigida**, Wallr.
Planta de menor porte (1-3 dm.), com as folhas curtas (4-6 cm.), estreitas, e os capitulos ás vezes um pouco menores. *Grandes altitudes da*
23 *Estrella.* . . . . . β. *brachylepis* (Bss.).

23 { Dentes do calice com aristas compridas (cerca de 3 mm.); corollas brancas ou rosadas; folhas mediocres (4-9 cm.) e de ordinario estreitas. Planta delgada, de 2-5 dm. ♃. *Maio-Jul. Sitios sêccos e pedregosos : Trás-os-Montes, Beira merid.* . . . . . **A. longearistata**, Bss. et Reut.

562. **Statice**, L. — Flôres subsesseis, dispostas em espiguetas 1-5-floras 3-bracteadas, reunidas em espigas paniculadas; calice afunilado ou obconico ou tubuloso, 5-angular, com o limbo frequentemente escarioso, 5-dentado ou menos vezes crenulado; corolla com 5 petalas livres ou mais ou menos adherentes; estames inseridos na base da corolla; estyletes livres ou adherentes só na base, glabros, filiformes; fructo com dehiscencia transversal, de ordinario irregular. Plantas com as folhas todas basilares ou aphyllas, e com os eixos floriferos escamosos, mais ou menos ramosos.

1 { Ramos 3-5-alados, com as azas estreitas e crespas, prolongadas nos nós em appendices foliaceos linear-lanceolados; folhas pennatifendido-lyradas ou sinuadas, setigero-mucronadas; calice com inserção recta e o limbo amplo, troncado-crenulado, azul; corolla pequena, amarella; espiguetas 3-4-floras, reunidas em espigas curtas 1-lateraes, densas e disticas. Planta de 1-4 dm., corymboso-ramosa, hispida. ♃. *Maio-Jun. Areias maritimas : estuario do Tejo, estuario do Guadiana prox. de Castro-Marim (rara).* **S. sinuata**, L.
Ramos não alados; folhas inteiras ou nullas; calice com o limbo mediocre, 5-dentado, de ordinario branco, raras vezes azulado; corolla rosada ou lilacinea 2

2 { Calice com inserção recta e com os dentes aristados 3
Calice com inserção obliqua e com as dentes muticos ou apiculados. Plantas com folhas basilares. 5

3 { Calice com as aristas gancheadas; folhas obovado-espatuladas, penninerveas, reunidas em roseta; espiguetas sub-1-floras, arqueadas, dispostas em espigas muito frouxas; corolla pequena. Planta de 0,5-2 dm., granuloso-aspera, flexuosa, paniculado-ramosa, com os ramos patentes, arqueados ♃. *Abril-Jun. Areias maritimas: Baixo Alemt. litt., Alg.* . . . **S. echioides**, L.
Calice com as aristas rectas. Plantas vivazes, aphyllas ou subaphyllas, com ramos numerosos alternadamente disticos, muito escamosos. 4

4 { Escamas dos ramos e bracteas externas das espiguetas longamente aristadas (arista quasi do tamanho da bractea); calice com aristas compridas (quasi do tamanho do tubo); espiguetas agglomeradas em espigas densas e curtas, corymbiformes, paniculadas. Planta aphylla, de 1-6 dm., ascendente ou diffusa, glabra. ♃. *Maio-Set. Rochedos e areias do littoral : Centro e Sul.* . . . . . **S. ferulacea**, L.
Escamas dos ramos e bracteas externas das espiguetas com arista muito curta; calice com aristas muito menores que o tubo; espiguetas dispostas em espigas frouxas, paniculadas. Planta com folhas pequenas e muito caducas, subaphylla, de 1-3 dm., muito delgada e muito ramosa. ♃. *Jul.-Agosto. Areias maritimas : Faro.* . . . . . **S. diffusa**, Pourr.

5 { Folhas penninerveas, muticas ou mucronadas; calice com o limbo denticulado no intervallo dos dentes, azulado. Planta paniculado-corymbosa, glabra. ♃. *Jul.-Set. Areias e pantanos maritimos : do Minho ao Alemt. litt.* . . . . . *Limonio.* **S. Limonium**, L.
Panicula ampla e um tanto frouxa; folhas grandes (15-30 cm.), oblongo-elliptica ou oblongo-lanceoladas longamente attenuadas no peciolo. Planta de 4-6 dm. . . . . α. *genuina*, Bss.
Panicula mais condensada e mais curta, com os ramos ascendentes; folhas menores e ás vezes mais estreitas. Planta frequentemente de menor porte (3-5 dm.). *Com o typo.* . . . . . β. *Behen* (Drej.), Bss.

5 Panicula densa e muito ramosa, com os ramos ascendentes, de ordinario provida na base de alguns ramos estereis; dentes do calice mais agudos; folhas oblongo-lanceoladas, majusculas (10-20 cm.). Planta mais glaucescente, de 3-4 dm. *Disseminada aqui e alli.*
. . . . . γ. *angustifolia* (Tausch)

Folhas 1-nerveas ou 3-5-nerveas; calice com o limbo não denticulado no intervallo dos dentes. 6

6 Espigas frouxas ou pouco densas. 7

Espigas muito densas; panicula sem ou quasi sem ramos estereis basilares. 10

7 Panicula com ramos estereis inferiores numerosos, frequentemente ramificados, e só os superiores ferteis. 8

Panicula com ramos estereis basilares pouco numerosos e simples, ou com os ramos todos ferteis. 9

8 Espiguetas arqueadas, distantes, dispostas em espigas frouxas 1-lateraes; folhas oblongo-espatuladas, 1-3-nerveas, obtusas, muticas ou mucronuladas; panicula frouxa, ovada ou oblonga. Planta de 1-5 dm., erecta, cespitosa, delgada, glabra, lisa ou um pouco aspera, com as espiguetas 1-2-floras ♃. *Maio-Out. Areias e rochedos maritimos : Estrem., Alemt. litt., Alg.*
. . . . . **S. virgata**, Willd.

Espiguetas 2-4-floras, menos distantes. Planta robusta. *Estrem. (pouco frequente)* . . . . . β. *Smithii* (Ten.), Rouy.

Espiguetas direitas ou quasi direitas, dispostas em espigas pouco frouxas; folhas mais largas, obovado-espatuladas, 3-nerveas, acutiúsculas ou obtusiúsculas, mucronadas; ramos estereis mais robustos e de ordinario menos numerosos. Planta de 2-5 dm., mais grossa. ♃. *Jul.-Set. Estrem. (com os progenitores)* . . . . . **S. confusa** × **virgata** (Rouy).

9 Folhas estreitas, attenuadas no peciolo, oblongo-espatuladas, 3-nerveas, planas ou subplanas, mucronadas; panicula oblonga, de ordinario menor que a parte indivisa do eixo. Planta glaucescente, delgada, de 1,5-5 dm. ♃. *Jun.-Set. Rochedos e areias maritimas, arrelvados salgadiços : Centro e Sul.*
. . . . . **S. confusa**, Godr.

Folhas mais largas, subcontrahidas no peciolo, obovado-espatuladas, 3-5-nerveas (*var. Raddiana*, [Bss.]), subonduladas, mucronadas; panicula pyramidal, maior que a parte indivisa do eixo. Planta glauca, mais robusta, de 2-5 dm. ♃. *Jul.-Agosto. Rochedos maritimos : S. Martinho do Porto, Peniche*
. . . . . **S. delicatula**, Gir.

10 Espigas mais ou menos alongadas. 11

Espigas muito curtas e largas reunidas na extremidade dos ramos em corymbos apertados, formando panicula ampla corymbiforme: folhas largas, concavas, 3-5-nerveas, mais ou menos contrahidas no peciolo largamente canaliculado e mucoso na base, onduladas na margem, agudas e mucronadas. Planta glabra, glauca. ♃. *Maio-Set. Rochedos maritimos.*
. . . . . **S. ovalifolia**, Poir.

Folhas ovadas ou ovado-espatuladas, mediocres (2,5-5 cm.). Planta de 1-2 dm., com a panicula curta, assaz densa. *Estrem., Alemt. litt., Alg.*
. . . . . α. *normalis*, Rouy.

Folhas ovadas ou ovado-espatuladas, grandes (6-15 cm.). Planta de 3-4 dm., com a panicula mais patente e menos densa. *Com a anterior.*
. . . . . β. *major*, Rouy.

Folhas obovado-lanceoladas, de 7-12 cm. Planta de 2-3 dm., com os ramos da panicula mais levantados. *Estrem.*
. . . . . γ. *lanceolata* (Hoffgg. et Lk), Rouy.

11 Espigas mais ou menos patentes, curvas, ovadas, grossas e pouco compridas, disticamente imbricadas, reunidas em panicula irregular; folhas um tanto espessas, subcontrahidas em peciolo plano, obovado-espatuladas, acutiúsculas ou obtusiúsculas, mucronadas. Planta de pequeno porte (0,5-2 dm.), verde-acinzentada, glabra. ♃. *Maio-Agosto. Rochedos maritimos : Estrem. (Pederneira, Santa Cruz, Praia das Maçãs, Carcavellos).* . . . . . **S. Girardiana**, Guss.

Espigas levantadas, direitas, lineares, mais compridas, 1-lateraes; folhas attenuadas no peciolo. 12

12 Folhas mediocres (3-8 cm.), obtusas ou obtusiúsculas, 1-3-nerveas, planas e attenuadas em peciolo plano; panicula oblonga, muito ramosa. ♃. *Jul.-Set.* . . . . . **S. binervosa**, Sm.

Folhas oblongo-espatuladas, mais ou menos mucronadas; panicula formada quasi desde a base do eixo. Planta de 1-4 dm., delgada. *Areias da margem esquerda do estuario do Mondego (Galla), Nazareth.* . . . . . α. *occidentalis* (Lloyd), Syme.

Folhas mais largas, obovado-espatuladas, muticas ou mucronadas; panicula formada um pouco acima da base do eixo. Planta mais robusta, com os ramos ás vezes mais abertos. *Rochedos da margem direita do estuario do Mondego : Figueira da Foz, Buarcos, Cabo Mondego.* . . . . . β. *Dodartii* (Gir.), Syme.

Folhas grandes (8-12 cm.), obovado-lanceoladas, agudas, mucronadas, 3-5-nerveas, glaucas e mais ou menos pruinosas, concavas, attenuadas em peciolo concavo e mucoso na base; panicula pyramidal ou corymbiforme, frouxa. Planta de 2-4 dm. ♃. *Jul.-Set. Arrelvados maritimos, salgadiços : Alemt. litt., Alg.* . . . . . **S. lychnidifolia**, Gir.

563. **Limoniastrum**, Moench. — Flôres subsesseis, dispostas em espiguetas 2-1-floras 3-bracteadas, reunidas em espigas estreitas paniculadas; calice tubuloso, não anguloso, com o limbo muito pequeno 5-dentado; corolla gamopetala, asalveada, com o tubo comprido e o limbo grande, 5-partido; estames inseridos no tubo da corolla; estyletes adherentes entre si até ao meio, glabros; fructo indehiscente. Arbusto folhoso, com as folhas alternas, carnudas.

Arbusto de 5-10 dm., erecto, ramoso, coberto de indumento escamuloso-esbranquiçado; folhas oblongo-lineares, planas, carnudas, attenuadas em peciolo dilatado na base num annel amplexicaule; espiguetas alternas, distantes, applicadas contra o eixo escavado e muito fragil nas articulações, frouxamente paniculadas; corolla rosada. ♄. *Jun-Out. Pantanos maritimos, salgadiços, sebes : Algarve.* . . . . . **L. monopetalum** (L.), Bss.

Tribu II. — Plumbageas. — Estames hypogynicos; estyletes adunados até ao cimo.

564. **Plumbago**, L. — Flôres subsesseis, 3-bracteadas, dispostas em espigas; calice tubuloso, 5-angular e 5-dentado; corolla gamopetala, asalveada, com o tubo delgado e o limbo 5-partido; estames não adherentes á corolla; estyletes adherentes entre si até ao cimo; fructo longitudinalmente dehiscente. Planta herbacea, com as folhas alternas.

Planta erecta, muito ramosa, anguloso-sulcada, glabra; folhas herbaceas, espinulosas nas margens, as inferiores obovadas attenuadas em peciolo, as médias ellipticas sesseis auriculado-amplexicaules, as superiores lanceolado-lineares brevemente auriculadas; flôres dispostas em espigas densas, frouxamente paniculadas; calice glanduloso-setigero nos angulos;

corolla rosado-lilacinea. ♃. *Jul.-Agosto. Rochedos maritimos, charnecas, margens dos caminhos : Algarve.*
. . . . . *Dentilaria, Herva das feridas.* **P. europaea**, L.
Planta densamente glandulosa; folhas um tanto grossas e ondulado-crespas. *Margens dos caminhos : Trás-os-Montes (Miranda do Doiro).*
. . . . . β. *glandulosa*, P. Cout.

Familia 107. — Ebenaceas.

Flôres regulares, dioicas, poucas vezes polygamicas ou hermaphroditas, axillares, solitarias ou reunidas em pequenas cymeiras; calice gamosepalo, 3-7-fendido, persistente e com frequencia accrescente; corolla gamopetala, 3-7-fendida, caduca; estames nas flôres masculinas ou hermaphroditas de ordinario numerosos, inseridos no tubo da corolla e com os filetes muito curtos, nas flôres femininas substituidos por estaminodios ou nullos; ovario nas flôres femininas ou hermaphroditas supero, com 2-8 loculos 1-ovulados e com outros tantos estyletes livres ou mais ou menos adherentes, nas flôres masculinas ovario abortivo ou nullo; fructo de ordinario bacciforme; sementes com embryão recto e albumen abundante cartilagineo. Arvores ou arbustos tropicaes ou subtropicaes, com as folhas geralmente alternas, inteiras e sem estipulas.

565. **Diospyros**, Dalech. — Calice 4-fendido, accrescente; corolla tubulosa ou campanulada, 4-lobada, mais ou menos pubescente; estames 4-64, com frequencia 8-16; fructo bacciforme, com 4-8 loculos.
Folhas grandes, ovadas, attenuadas em peciolo curto, agudas, glabras na pagina superior e pubescentes sobre as nervuras na inferior; flôres majusculas, com o calice muito accrescente e a corolla campanulada, branco-amarellada; fructos variaveis na forma e dimensões, subglobosos ou deprimidos ou costados, de ordinario grandes ou muito grandes, amarellos ou vermelhos, com frequencia desprovidos de sementes, uns comestiveis logo na maturação, outros só depois de sorvados. Arvore de 2-6 m., com as folhas caducas. ♄. *Maio-Jun. Cult. (Orig. da China e do Japão)*
. . . . . *Kaki, Alperceiro do Japão.* **D. kaki**, L. f.

Familia 108. — Oleaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas ou polygamicas ou dioicas, dispostas em cymeiras ou cachos ou paniculas; calice gamosepalo, persistente, 4-5-8-mero; corolla caduca, gamopetala 4-5-8-mera, ás vezes dialypetala ou nulla; estames 2, perigynicos ou hypogynicos; ovario supero, 2-locular, com os loculos 1-4-ovulados; estylete indiviso, com o estigma capitado ou 2-lobado; fructo sêcco, samara ou capsula, ou carnudo, baga ou drupa; sementes com embryão recto e albumen abundante ou subnullo. Plantas arboreas ou arbustivas, ás vezes trepadoras, com as folhas oppostas ou poucas vezes alternas, simples ou compostas, sem estipulas.

1 { Flôres nuas; fructo uma samara; folhas imparipinnuladas.
. . . . . *Fraxinus*, L. *(pag. 478).*
Flôres com calice e corolla. 2

2 { Calice e corolla 4-meros ; folhas simples. 3
Calice e corolla 5-8-meros; folhas 3-1-foliadas ou imparipinnuladas; flôres amarellas ou brancas . . . . . *Jasminum*, L. *(pag. 480).*

3 { Capsula coriacea, 2-valve; flôres violaceas vermelhas ou brancas, dispostas em thyrsos terminaes. . . . . *Syringa*, L. *(pag. 478).*
Fructo carnudo, indehiscente; flôres brancas ou esbranquiçadas. 4

4 { Fructo drupaceo, com caroço monospermico; flôres dispostas em cachos axillares 5
Fructo bacciforme, 4-1-spermico; flôres dispostas em paniculas terminaes. . . . . *Ligustrum*, L. *(pag. 479)*.

5 { Drupa com caroço crustaceo; estigma capitado; folhas glabras . . . . . *Phillyrea*, L. *(pag. 478)*.
Drupa com caroço osseo; estigma 2-lobado; folhas branco-escamulosas na pagina inferior. . . . . *Olea*, L. *(pag. 479)*.

Subfamilia I. — Oleideas.

Calice e corolla 4-meros (ou nullos); antheras com dehiscencia extrorsa ou lateral; albumen abundante.

Tribu I. — Fraxineas. — *Flôres nuas ou com corolla de petalas livres; fructo uma samara.*

566. **Fraxinus**, L. — *Freixo.* — Flôres polygamicas ou dioicas, reunidas em cymeiras fasciculadas ou paniculadas; calice e corolla nullos (nas esp. port.); estames hypogynicos; samara linear lanceolada ou oblonga, 1-2-spermica. Arvores ou arbustos, com as folhas oppostas, imparipinnuladas (as esp. port.) e caducas.

Foliolos longamente attenuados na base e longamente acuminados no cimo, de ordinario compridos (5-11 cm.), lanceolado-lineares *(for. typica)*, menos vezes lanceolados *(for. lanceolata)*, frouxamente serrados; samaras mais ou menos attenuadas na base, arredondadas no cimo ou agudas. Arvore ás vezes elevada, com as gemmas fusco-ferruginosas. ♄. *Fev.-Março. Margens dos rios, bosques : quasi todo o paiz; tambem cult.* . . . . . **F. angustifolia**, Vahl.

Foliolos brevemente attenuados na base, agudos ou cuspidados no cimo (ás vezes alguns obtusos na mesma folha), de ordinario pequenos (poucas vezes superiores a 3-4 cm.), ovado-lanceolados ou ovados, serrados; samaras não attenuadas na base. Arbusto ou pequena arvore, com as gemmas fusco-ferruginosas. ♄. *Jan.-Fev. Junto aos rios, bosques : Minho, Beira, Estrem.* . . . . . **F. parvifolia**, Lam.

Tribu II. — Syringeas. — *Flôres com corolla gamopetala ; fructo capsular.*

567. **Syringa**, L. — Flôres hermaphroditas, cheirosas, reunidas em thyrsos compostos terminaes; calice brevemente tubuloso, 4-dentado; corolla asalveada, com o tubo muito maior que o calice e o limbo 4-partido; estames perigynicos, inclusos; estigma 2-fendido; capsula coriacea, comprimida, loculicida e 2-valve, com os loculos 2-spermicos. Arbustos com as folhas oppostas, caducas.

Folhas cordiforme-ovadas, com peciolo comprido, inteiras; thyrsos multifloros; corolla com o limbo concavo, lilacinea vermelha ou branca. Arbusto de 2-5 m. ♄. *Fev.-Abril. Cult. (Orig. do Oriente). Lilaz.* **S. vulgaris**, L.

Folhas oblongo-lanceoladas, com peciolo curto, inteiras ou pennatifendidas na base; thyrsos menores e mais frouxos; corolla com o limbo subplano, avermelhada ou lilacinea. Arbusto de menor porte. ♄. *Fev.-Março. Cult., menos que o ant. (Orig. da Persia). . . Lilaz da Persia.* **S. persica**, L.

Tribu III. — Oleineas. — *Flôres com corolla gamopetala; fructo drupaceo ou bacciforme.*

568. **Phillyrea**, L. — Flôres hermaphroditas, esbranquiçado-esverdeadas, cheirosas, dispostas em pequenos cachos axillares subcorymbosos; calice brevemente

campanulado, 4-dentado; corolla subrodada, 4-lobada, com prefloração imbricativa; estames perigynicos, salientes; estigma capitado; fructo drupaceo, com caroço crustaceo. Arbustos ás vezes arborescentes ou pequenas arvores, com as folhas oppostas, persistentes, glabras, inteiras ou serradas.

1 { Fructo obtuso, não apiculado; folhas biformes, as dos primeiros rebentos cordiforme-ovadas dentado-espinhosas, as dos ramos superiores ovadas ou ovado-lanceoladas subinteiras ou levemente serradas; cachos frouxos. Arbusto ou pequena arvore. ♄. *Jan.-Abril. Bosques, sebes, margens dos rios : Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . *Aderno.* **Ph. latifolia**, L.
Folhas mais estreitas, elliptico-lanceoladas ou lanceoladas, obsoletamente serradas. *Beira merid.* . . . . . β. *obliqua*, Ait
Fructo apiculado; folhas uniformes, todas attenuadas ou arredondadas na base 2

2 { Folhas mais ou menos largas, ovado-oblongas ellipticas ou oblongo-lanceoladas, serradas ou inteiras; fructo subgloboso-apiculado; cachos densiúsculos. Arbusto, ás vezes arborescente. ♄. *Jan.-Abril. Bosques, sebes, prox. dos rios : Beira merid., Estrem., Alemt.* . . . . *Aderno.* **Ph. media**, L.
Folhas estreitas, linear-lanceoladas ou lanceoladas, inteiras; fructo ovoide-apiculado; cachos densos, curtos. Arbusto, com os ramos flexiveis. ♄. *Jan.-Abril. Mattos, charnecas, pinhaes, sebes : de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . *Lentisco bastardo.* (1) **Ph. angustifolia**, L.

569. **Olea**, L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em cachos axillares, simples ou compostos; calice curto, 4-dentado; corolla subrodada, com o tubo curto e o limbo 4-partido, de prefloração induplicativo-valvar; estames perigynicos, salientes; estigma 2-lobado; drupa oleaginosa, ovoide ou oblonga ou subglobosa, com caroço osseo de ordinario 1-spermico. Arvore ou arbusto com as folhas oppostas, inteiras, persistentes.

Folhas coriaceas, brevemente pecioladas, ovadas ou obovado-oblongas ou lanceoladas, de margem mais ou menos enrolada, mucronadas, verde-acinzentadas na pagina superior e branco-escamulosas na inferior; corolla branca. ♄. *Maio.-Jul. Largamente subespont. e cult. (Orig. do Oeste da Asia e do Norte da Africa)* . . . . . **O. europæa**, L.
Arbusto ou arvore, com os ramos espinescentes (sobretudo as formas arbustivas) ou menos vezes inerme; fructo pequeno, negro na maturação, raras vezes branco. *Bosques, sebes, terrenos pedregosos e sêccos : principalmente no Centro e Sul (frequente).* . . . . . *Zambujeiro, Zambujo.* α. *Oleaster* (Hoffgg. et Lk.), DC.
Arvore inerme; fructos mediocres ou grandes, negros esverdeados ou acastanhado-arroxados na maturação. *Cult. em quasi todo o paiz.* . . . . . *Oliveira.* β. *sativa* (Hoffgg. et Lk.), DC.

570. **Ligustrum**, L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em paniculas terminaes, ou terminaes e lateraes; calice brevemente tubuloso, 4-dentado; corolla afunilada, com o tubo comprido e o limbo 4-fendido, de prefloração induplicativo-valvar; estames perigynicos, de ordinario inclusos; estylete muito curto e estigma 2-lobado; baga globosa, 2-locular, com 4-2 sementes, raras vezes 1. Arbustos ás vezes arborescentes, com as folhas oppostas, inteiras.

Folhas mediocres, elliptico-lanceoladas, com peciolo curto, verdes e glabras nas duas paginas, caducas ou subpersistentes; paniculas terminaes densas, com as flôres brancas, cheirosas; baga pequena, globosa, negra, amarga.

---

(1) Alguns auctores consideram como variedades ou subespecies de uma especie unica as tres plantas enumeradas; alguns outros reunem apenas a *Ph. media* á *Ph. angustifolia*.

Arbusto de 1-3 m., com os ramos flexiveis. ♄. *Maio-Jul. Sebes, bosques. Trás-os-Montes, Estrem., Alemt. litt., Algarve.*
. . . . . *Alfenheiro, Sant'Antoninhas.* (1) **L. vulgare**, L.

Subfamilia II. — Jasminoideas.

Calice e corolla 5-8-meros; antheras com dehiscencia introrsa; albumen nullo ou muito pequeno.

571. **Jasminum**, L. — *Jasmineiro.* — Flôres hermaphroditas, reunidas em cymeiras ás vezes paniculadas; calice campanulado, 5-8-dentado; corolla asalveada, com o tubo comprido e o limbo plano 5-8-partido, de prefloração imbricativo-contorcida; estames perigynicos, inclusos; estylete filiforme e estigma 2-lobado; fructo bacciforme, levemente estrangulado ao meio entre os 2 carpellos, ou globoso (por aborto de um dos carpellos), 2-1-spermico. Arbustos erectos ou trepadores, com as folhas 3-1-foliadas ou imparipinnuladas.

Folhas alternas, subcoriaceas, 3-foliadas raras vezes 1-foliadas, com os foliolos oblongos, inteiros; flôres amarellas, cheirosas, reunidas 2-4 em cymeiras terminaes. Arbusto erecto, ramoso, com os ramos angulosos. ♄. *Março-Jul. Sebes, bosques, mattos : de Trás-os-Montes ao Alg.*
. . . . . *Jasmineiro do monte, Giestó.* **J. fruticans**, L.

Folhas oppostas, herbaceas, imparipinnuladas (3-4 pares de foliolos), com os foliolos ovado-lanceolados ou lanceolados, acuminados; flôres brancas, cheirosas, reunidas em cymeiras paniculadas terminaes. Planta erecta ou subtrepadora, com os ramos estriado-angulosos. ♄. *Maio-Nov. Subespont. nas sebes e logares pedregosos : Beira (Castello Novo), Estrem. (Alemquer, Cintra); tambem cult. (Orig. da Asia temperada).*
. . . . . *Jasmineiro gallego.* (2) **J. officinale**, L.

Familia 109. — Gencianaceas.

Flôres hermaphroditas, de ordinario regulares, 4-5-6-8-meras poucas vezes 10-12-meras, dispostas em cymeira, 2-para ou 1-para, cymoso-fasciculadas racimosas ou solitarias; calice persistente, gamosepalo, dentado ou fendido ou partido, raras vezes espathaceo; corolla gamopetala, hypogynica, asalveada ou afunilada menos vezes rodada ou tubuloso-campanulada, lobada fendida ou partida, persistente-marcescente ou caduca, de prefloração contorcida ou induplicativo-valvar; estames perigynicos, em numero egual ao dos segmentos da corolla e alternos com elles; ovario supero, 1-locular, pluri-multiovulado, com 2 placentas parietaes, ás vezes muito salientes e formando um falso septo incompleto; estylete indiviso ou 2-ramoso, com 1-2 estigmas; fructo capsular, de ordinario com dehiscencia 2-valve sutural, menos vezes subindehiscente ou indehiscente; sementes com albumen abundante. Hervas terrestres com as folhas oppostas, ou aquaticas com as folhas alternas; estipulas nullas.

---

(1) Cultiva-se nos jardins, nas ruas e praças, sob o nome de *Alfenheiro do Japão*, o *Ligustrum japonicum*, Thunb., oriundo do Japão, com as folhas grandes, ovado-acuminadas, persistentes, a panicula ampla, de ramos patentes, as flôres branco-amarelladas e a baga obovoide, negro-azulada.

(2) Sob o nome vulgar de *Jasmineiros*, cultivam-se nos jardins várias outras especies d'este Genero, taes como : o *J. odoratissimum*, L., de folhas alternas 5-1-foliadas e flôres amarellas ; o *J. azoricum*, L., de folhas oppostas 3-foliadas e flôres brancas; o *J. grandiflorum*, L., com as folhas oppostas e imparipinnuladas, como o *J. officinale*, do qual se distingue pelos foliolos mais largos, ovados, os superiores geralmente confluentes, e pelas flôres maiores (cerca de 3 cm. de diametro), com as petalas avermelhadas no exterior; o *J. Sambac* (L.), Ait., de flôres brancas e folhas 1-foliadas, com o foliolo ovado ou subcordiforme.

1 Plantas terrestres, com as folhas oppostas; corolla de prefloração contorcida. 2
Plantas aquaticas, com as folhas alternas; corolla de prefloração induplicativo-valvar 6

2 Flôres 6-8-12-meras, com a corolla amarella subrodada; estylete 2-ramoso no cimo e com 2 estigmas 2-fendidos . . . . . *Chlora*, L. *(pag. 483)*.
Flôres 4-5-meras; 2 estigmas simples ou 1 estigma simples ou 2-lobado. 3

3 Flôres pequenas (5-7 mm. de comprimento), 4-meras. Plantas filiformes, de 3-20 cm. 4
Flôres mediocres ou grandes (1-5 cm.), de ordinario 5-meras. 5

4 Calice 4-dentado; estigma capitado. Planta simples ou com poucos ramos, levantados . . . . . *Microcala*, Hoffgg. et Lk. *(pag. 481)*.
Calice 4-partido; estigma 2-lobado. Planta de ordinario bastante ramosa, com os ramos abertos . . . . . *Cicendia*, Adans. *(pag. 481)*.

5 Antheras espiraladas depois da pollinisação; capsula linear, com as placentas muito salientes; flôres dispostas em cymeiras 2-paras, menos vezes em cymeiras espiciformes. . . . . *Erythræa*, Rich. *(pag. 482)*.
Antheras não espiraladas depois da pollinisação; capsula ovoide ellipsoide ou oblonga, com as placentas pouco salientes; flôres (fasciculadas ou 1-2 nos nós superiores do caule) pseudo-racimosas ou solitarias. . . . . *Gentiana*, L. *(pag. 483)*.

6 Folhas 3-foliadas, não fluctuantes; flôres dispostas em cachos axillares; corolla branca ou rosada, afunilada, com os segmentos longamente fimbriados na parte interna. . . . . *Menyanthes*, L. *(pag. 484)*.
Folhas simples, cordiforme-orbiculares, fluctuantes; flôres dispostas em fasciculos umbelliformes axillares; corolla amarella, subrodada, barbuda na fauce e com os segmentos celheados. *Limnanthemum*, Gmel. *(pag. 484)*.

Subfamilia I. — Gencianoideas.

Plantas terrestres, com as folhas oppostas; corolla geralmente marcescente, de prefloração contorcida.

572. **Microcala**, Hoffgg. et Lk. — Flôres, longamente pedicelladas, dispostas em cymeiras 2-paras terminaes paucifloras, ou subsolitarias; calice tubuloso-campanulado, 4-dentado; corolla tubuloso-campanulada, 4-fendida; estames 4, com as antheras não espiraladas depois da pollinisação; estylete filiforme e estigma capitado; capsula 2-valve, com as placentas bastante salientes.

Planta de 3-20 cm., erecta, simples ou mais ou menos dichotomico-ramosa, ás vezes desde a base, com os ramos levantados, glabra; folhas basilares oblongas, as caulinares lineares, oppostas, pequenas, distantes; pedicellos compridos (1,5-8 cm.); corolla amarella. ⊙. *Abril-Jun. Pinhaes, mattos, charnecas humidas, arrelvados : do Minho ao Alemt.*
. . . . . **M. filiformis** (L.), Hoffgg. et Lk.

573. **Cicendia**, Adans. — Flôres pedicelladas, dispostas em cymeiras 2-paras terminaes muito frouxas; calice subcampanulado, 4-partido; corolla subafunilada, com o limbo 4-fendido; estames 4, com as antheras não espiraladas depois da pollinisação; estylete filiforme e estigma 2-lobado; capsula 2-valve, com as placentas bastante salientes.

Corolla amarello-pallida ou branco-rosada; pedicellos mediocres (0,5-2,5 cm.); folhas lanceolado-lineares. Planta de 3-10 cm., ramosa desde a base, com os ramos divaricados, glabra; calice com os segmentos mais ou menos afastados no cimo. ⊙. *Maio-Agosto. Charnecas e areias humidas : do Minho ao Alemt.* . . . . . **C. pusilla** (Lam.), Gris.

Planta ordinariamente de maior porte (3-16 cm.), com os ramos patente-ascendentes; calice com os segmentos applicados. *Tão ou mais frequente que o typo* . . . . . β. *Candollei* (Bast.).

574. **Erythræa**, C. Rich. — Flôres dispostas em cymeira 2-para, frequentemente corymbosa, raras vezes com os ramos 1-paros, espiciformes; calice tubuloso, 5-fendido; corolla asalveada ou afunilada, com o limbo 5-fendido; estames 5, com as antheras salientes, espiraladas depois da pollinisação; estylete filiforme, caduco, indiviso ou 2-ramoso, com 1-2 estigmas; capsula linear, 2-valve, com as placentas de ordinario muito salientes. Hervas annuaes ou biennaes, com as folhas oppostas.

1 — Corolla amarella; estylete profundamente 2-partido; flôres grandes, dispostas em cymeira 2-para, frouxa e pauciflora; folhas ovadas ou oblongas. Planta glabra, de 0,6-2 dm., simples ou mais ou menos ramosa, ás vezes desde a base, com os ramos levantados. ♃. *Abril-Jul. Areias, pinhaes, charnecas, principalmente do littoral, mas tambem do interior : Minho, Beira litt., central e merid., Estrem., Alto e Baixo Alemt., Alemt. litt., Alg.* . . . . . **E. maritima** (L.), Pers.

Corolla rosada, raras vezes branca; estylete inteiro ou só ramoso no cimo. 2

2 — Flôres, subsesseis, dispostas em cymeira 2-para com os ramos 1-paros longamente espiciformes; tubo da corolla quasi do tamanho do calice; folhas oblongas ou lanceoladas, as inferiores não reunidas em roseta. Planta de 2-8 dm., muito folhosa, ramosa, com os ramos ascendentes. ⊙. *Jul.-Set. Arrelvados, logares humidos, salgadiços : Centro e Sul*. **E. spicata** (L.), Pers.

Flôres dispostas em cymeira 2-para corymbosa ou paniculada, ás vezes depauperada, pauciflora 3

3 — Plantas cespitosas, prostrado-ascendentes ou ascendentes, glabras; folhas caulinares attenuadas em peciolo; cymeiras paucifloras, 1-7-floras 4

Plantas erectas, com as folhas caulinares sesseis; cymeiras de ordinario multifloras 5

4 — Flôres grandes (16-20 mm. de comprimento), pedicelladas; folhas herbaceas, as caulinares inferiores arredondadas e subcontrahidas em peciolo curto, as superiores obovadas. Planta de 2-4 dm., debil, prostrado-ascendente. ⊙ ou ♃. *Maio-Agosto. Terrenos humidos, margens dos caminhos, vinhas : entre Doiro e Minho*. . . . . **E. scilloides** (L. f.), Chaub.

Flôres mediocres (9-11 mm.), subsesseis; folhas carnudas, oblongo-espatuladas ou oblongo-lineares. Planta anã, de 0,3-1 dm., pluricaule, ascendente, frequentemente 1-3-flora. ⊙ ou ♃. *Agosto. Areias e arrelvados do littoral : Minho, Beira litt.* . . . . . **E. chloodes** (Brot.), Gr. et Godr.

5 — Planta com os caules folhas e calices aspero-tomentosos, ramosa com os ramos levantados, fastigiados; folhas basilares estreitas (cerca de 3 mm. de largura), lineares ou oblongo-lineares, obtusas, reunidas em roseta densa; flôres mediocres (10-12 mm. de comprimento), dispostas em cymeira densa, paniculada. ⊙. *Jun.-Agosto. Logares pantanosos e salgadiços, areias maritimas : Beira litt. (arred. de Mira)* . . . . . **E. linarifolia** (Lam.), Pers.

Plantas com os caules e folhas glabros; folhas basilares mais largas, obovadas ou oblongas 6

6 — Corolla com o limbo pequeno (6-10 mm. de diam.) e os segmentos (muito menores que o tubo) estreitos, oblongo-lanceolados, agudos ou acutiúsculos; folhas basilares não reunidas em roseta, ovadas ou oblongas, as caulinares superiores oblongo-lanceoladas agudas. Planta de 0,5-6 dm., ramosa frequentemente desde a base, com a cymeira frouxa e mais ou menos aberta. ⊙. *Jun.-Agosto. Outeiros, pastagens, areias, margens dos rios : do Minho ao Alg.* . . . . . **E. ramosissima** (Vill.), Pers.

Planta de ordinario só ramosa no cimo ou além do meio, com os ramos

6 { levantados, delgada e ás vezes menor (0,3-4 dm.); cymeira densa, fastigiada; folhas com frequencia mais largas e todas ou quasi todas obtusas. *Muito mais frequente que o typo.*
. . . . . β. *tenuiflora* (Hoffgg. et Lk.)
Flôres reunidas em pequenas cymeiras umbelliformes; folhas estreitas e um pouco grossas. Planta ramosa, ás vezes da base, com os ramos levantados. *Baixo Alemt., Alg.* . . . . . γ. *pseudo-linarifolia* (Rouy).
Corolla com o limbo mediocre (12-15 mm. de diam.) e os segmentos (pouco menores que o tubo) largos, ovado-oblongos, obtusos; folhas basilares reunidas em roseta, obovadas, as caulinares oblongas ou sublineares; flôres dispostas em cymeira densa, corymbiforme. Planta de 1-6 dm., simples ou ramosa ás vezes desde a base. ⊙ ou ♂. *Jun.-Agosto. Mattos, bosques, pastagens, outeiros sêccos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Fel da terra, Centaurea menor.* **E. Centaurium** (L.), Pers.
Corolla majuscula (14-18 mm.), rosada, com os segmentos obtusos pouco menores que o tubo ou do mesmo tamanho; folhas caulinares todas de grandeza quasi egual. *Centro e Sul.* β. *grandiflora* (Biv.), Perez-Lara.
Corolla grande (16-20 mm.), rosado-purpurea, com os segmentos acutiúsculos do tamanho do tubo ou um pouco maiores; folhas caulinares de grandeza decrescente desde a base do caule para o cimo. *Centro e Sul.*
. . . . . γ. *major* (Hoffgg. et Lk.), Perez-Lara.

575. **Chlora**, L. — Flôres 6-8-12-meras, dispostas em cymeira 2-para; calice partido; corolla subrodada, com o tubo curto e o limbo partido, amarella; estames com as antheras não espiraladas depois da pollinisação; estylete curto, 2-ramoso no cimo e com 2 estigmas 2-fendidos; capsula largamente ovoide ou subglobosa, 2-valve, com as placentas espessas. Hervas annuaes, com as folhas oppostas e as flôres em cymeiras 2-paras.

Calice profundamente partido quasi até á base, com os segmentos linear-assovelados; folhas caulinares ovadas ou triangulares, largamente adunadas na base; corolla amarello-doirada, mediocre, com os segmentos obtusos; cymeira um tanto frouxa. Planta de 1-8 dm., erecta, glauca, simples ou ramosa superiormente. ⊙. *Maio-Set. Sitios humidos, sombrios e ferteis, arrelvados, vinhas : do Minho ao Alemt. (frequente).*
. . . . . *Centaurea menor perfolhada.* **Ch. perfoliata**, L.
Planta humilde (7-15 cm.), com as folhas grandes, proximamente do tamanho dos entre-nós; cymeira densa, contrahida. *Areias maritimas : Beira litt.* . . . . . β. *compacta*, Lge.
Calice fendido até ao 1/4 inferior, com os segmentos lanceolado-lineares; folhas inferiores e médias ovadas, não adunadas, as superiores e as floraes ovado-lanceoladas adunadas na base; corolla amarella, com os segmentos oblongos; cymeira com os pedicellos todos bastante compridos. Planta de 1-6 dm., erecta, glauca, simples ou ramosa. ⊙. *Maio-Set. Lameiros, paúes, logares humidos, areias, pinhaes : do Minho ao Alg.*
. . . . . **C. imperfoliata**, L. f.
Folhas todas lanceoladas. Planta mais delgada, de ordinario menor (2-4 dm.), pauciflora. *Com o typo, menos frequente.*
. . . . . β. *lanceolata*, Koch.

576. **Gentiana**, L. — *Genciana.* — Flôres pseudo-racimosas (1-2 ou fasciculadas nos nós superiores do caule) ou solitarias, de ordinario 5-4-meras; calice tubuloso campanulado ou espathaceo; corolla bastante variavel, afunilada campanulada asalveada ou rodada, lobada ou partida; estames com as antheras não espiraladas depois da pollinisação, livres ou adunadas; estylete subnullo e estigma 2-partido, persistente no cimo da capsula mais ou menos attenuada (ás vezes muito); capsula ovoide ellipsoide ou oblonga, 2-valve, com as placentas pouco salientes. Hervas vivazes ou annuaes, com as folhas oppostas.

Flôres amarellas, pedicelladas, densamente cymoso-fasciculadas na axilla das folhas superiores e os fasciculos reunidos em cacho comprido, interrompido; calice espathaceo; corolla rodada, majuscula (2-3 cm. de comprimento), 5-partida, com os segmentos estrellado-patentes; antheras livres; folhas largamente ovadas, grandes (até 15-20 × 5-8 cm.), 5-7-nerveas. Planta robusta, de 1-2 m., erecta, ôca, glaucescente. ♃. *Jul.-Ag. Logares elevados da Serra da Estrella (rara).*

. . . . . *Genciana das boticas, Argençana dos pastores.* **G. lutea, L.**

Flôres azues listadas de amarello, pedicelladas, 1-3 terminaes e de ordinario acompanhadas de flôres solitarias ou geminadas nos nós subjacentes, 1-7 ao todo em cada caule; calice com o tubo subcampanulado e 5 segmentos lineares; corolla tubuloso-campanulada, grande (4-5 cm. de comprimento), 5-lobada; antheras adunadas; folhas lanceoladas ou lanceolado-lineares, mediocres (2-5 cm. de comprimento), com a margem mais ou menos enrolada. Planta delgada, de 1-6 dm., erecta ou ascendente, de ordinario simples. ♃. *Jul.-Nov. Prados, mattos humidos, terrenos pantanosos : Minho, Beira litt., Estrem.* . . . . . **G. Pneumonanthe, L.**

Planta de pequeno porte (0,5-2 dm.), mais delgada, prostrada ou prostrado-ascendente; folhas mais approximadas e mais curtas (1,5-3 cm. de comprimento); flôres de ordinario solitarias e ás vezes um pouco menores (3-5 cm.). *Serras do Minho, Serra da Estrella.*

. . . . . β. *minor*, Brot.

Subfamilia II. — Menyanthoideas.

Plantas aquaticas, com as folhas alternas; corolla caduca, de prefloração induplicativo-valvar.

577. **Menyanthes, L.** — Flôres dispostas em cachos axillares; calice 5-partido; corolla afunilada, 5-partida, com o tubo comprido e os segmentos longamente fimbriados na parte interna; estylete alongado e estigma 2-lobado; capsula ovoide, subdehiscente irregularmente. Planta aquatica, com as folhas 3-foliadas.

Cachos bracteados, com pedunculo comprido e os pedicellos maiores que as bracteas; calice com os segmentos ovados; corolla branca ou rosada; ânotheras purpureas; folhas alternas, com bainha amplexicaule, peciolo comprido roliço, e os foliolos obovado-oblongos obtusos. Planta rhizomatosa, glabra. ♃. *Abril-Junho. Paúes, lagôas, prados humidos e pantanosos : Alto Minho, Serra da Estrella.*

. . . . . *Trevo da agua, Fava da agua.* **M. trifoliata, L.**

578. **Limnanthemum**, Gmel. — Flôres pedicelladas, cymoso-fasciculadas na axilla das folhas superiores, de ordinario 5-meras; calice partido; corolla rodada, barbuda na fauce, partida, com os segmentos celheados; estylete curto e estigma 2-lobado; capsula ovoide, aguda, indehiscente. Planta aquatica, com as folhas indivisas, fluctuantes.

Flôres grandes, fluctuantes, longamente pedicelladas, reunidas em cymeiras umbelliformes; calice com os segmentos lanceolados, conniventes depois da anthese; corolla amarella, com os segmentos obtusos; folhas alternas ou suboppostas, longamente pecioladas, cordiforme-auriculadas com as auriculas mais ou menos contiguas. Planta glabra, ramosa, com o caule radicante, comprido, submerso, só folhoso no cimo. ♃. *Agosto-Set. Rios, pantanos, vallas, terrenos inundados : Minho, Beira litt., Estrem.*

. . . . . *Golfão pequeno.* **L. nympheoides** (L.), Hoffgg. et Lk.

Familia 110. — Apocynaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias e axillares ou reunidas em cymeiras corymbiformes terminaes; calice persistente, 5-partido, de prefloração imbrica-

tiva; corolla hypogynica, gamopetala, asalveada ou afunilada, de prefloração contorcida, com o limbo 5-lobado ou 5-fendido, provida na fauce de 5 pregas ou de 5 escamas, oppostas aos segmentos do limbo (nas esp. portug.), formando corôa rudimentar ou desenvolvida; estames 5, perigynicos, com os filetes curtos e as antheras livres ou adherentes ao estigma, pelludas no cimo ou terminadas em longo appendice pelludo; pollen granuloso; ovarios 2, livres entre si, superos ou semi-superos, ás vezes rodeados na base por um disco 2-glanduloso; estylete 1 só, com um intumescimento discoide no cimo sobre os lobulos estigmatiferos; fructo (nas esp. portug.) formado de 2-1 folliculos; sementes nuas ou com papilho de pellos assetinados e com albumen corneo. Plantas herbaceas ou arbustivas, leitosas, com as folhas oppostas ou verticilladas, simples, inteiras, desprovidas de estipulas.

Flôres solitarias, axillares; corolla azul (raras vezes branca), com 5 pregas na fauce; sementes nuas. Plantas herbaceas, prostradas e radicantes, com as folhas oppostas. . . . . *Vinca*, L. *(pag. 485)*.

Flôres cymoso-corymbosas; corolla rosada (raras vezes branca), com 5 escamas fendidas na fauce; sementes papilhosas. Arbusto, com as folhas 3-2-nadas. . . . . *Nerium*, L. *(pag. 486)*.

Subfamilia I. — Plumieroideas.

Flôres solitarias; corolla com prefloração contorcido-dextrorsa e corôa rudimentar; antheras livres; sementes nuas.

579. **Vinca**, L. — *Congossa* ou *Pervinca*. — Flôres axillares, solitarias; calice não glanduloso, com os segmentos estreitos; corolla azul (raras vezes branca), asalveada, com o tubo dilatado um tanto acima da base, pelludo internamente e com 5 pergas na fauce pentagonal; estames inclusos, com os filetes geniculados inferiormente e as antheras livres, inappendiculadas na base, pelludas no dorso e no cimo; disco 2-glanduloso; estylete pelludo superiormente; sementes nuas. Plantas herbaceas, prostradas e radicantes, com as folhas oppostas.

1 — Ramos floriferos curtos (1-2 dm.); corolla mediocre (2-3 cm. de diametro), com os segmentos troncados; segmentos do calice oblongo-triangulares, obtusos ou obtusiúsculos, curtos; pedunculos de ordinario maiores que as folhas; folhas ellipticas ou ovado-oblongas; caules estereis de 2-5 dm. ♃. *Março-Jun. Sebes, margens dos rios e dos campos : Bragança.* . . . . . **V. minor**, L.

Ramos floriferos compridos (1,5-4 dm.); corolla de ordinario grande (2-5 cm. de diametro), com os segmentos obliquamente troncados; segmentos do calice sublineares, agudos ou acutiúsculos; pedunculos de ordinario menores que as folhas; folhas ovadas ou lanceoladas; caules estereis de 4-15 dm. . . 2

2 — Segmentos do calice glabros, menores que o tubo da corolla; folhas com a base arredondada ou attenuada e a margem nua. ♃. *Dez.-Jun. Sebes, vallados, logares humidos e sombrios, margens dos campos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **V. difformis**, Pourr.

Limbo da corolla largamente branco no centro e azul na parte restante. *Arred. de Tavira* . . . . . β. *bicolor*, P. Cout.

Segmentos do calice longamente celheados, de ordinario do tamanho do tubo da corolla; folhas com a base frequentemente cordiforme, celheadas na margem. ♃. *Jan.-Maio. Bussaco (espont. ou cult.?).* . . . . **V. major**, L.

Subfamilia II. — Echitoideas.

Flôres cymoso-corymbosas; corolla com prefloração contorcida-sinistrorsa e corôa desenvolvida; antheras adherentes ao estigma; sementes papilhosas.

580. **Nerium**, L. — Flôres reunidas em cymeiras corymbiformes ou paniculadas terminaes; calice internamente glanduloso, com os segmentos lanceolados; corolla asalveado-afunilada, provida na fauce de uma corôa de 5 escamas multifendidas; estames inclusos, com as antheras adherentes ao estigma, sagittado-biappendiculadas na base e terminadas no cimo em longa seda pelluda e espiralada; disco nullo; sementes com papilho de pellos assetinados.

Arbusto de 2-4 m., com as folhas coriaceas, persistentes, 3-2-nadas, subsesseis, lanceolado-lineares, verde-escuras na pagina superior e verde-claras na inferior; corymbos bracteolados; flôres grandes, rosadas ou raras vezes brancas. ♄. *Maio-Agosto. Margens dos rios e ribeiros : Alto e Baixo Alemt., Algarve; tambem cult.* . . . . . *Loendro, Sevadilha.* **N. Oleander**, L.

Familia III. — Asclepiadaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em cymeiras axillares ou extra-axillares, ás vezes umbelliformes ou subracimiformes; calice persistente, 5-partido, de prefloração imbricativa; corolla hypogynica, gamopetala, frequentemente rodada, com o limbo 5-fendido ou 5-partido, de prefloração contorcida ou valvar; estames 5, perigynicos, de ordinario adherentes entre si e com a parte superior dos estyletes; corôa formada de escamas, frequentemente inseridas no dorso das antheras, ás vezes inseridas na fauce da corolla; pollen reunido em pollinidias ou, poucas vezes, granuloso; ovarios 2, livres entre si ou adherentes na base, superos, pluriovulados; estyletes 2, adherentes só na extremidade intumescida, que supporta o estigma e 5 appendices lateraes *(translatores)*, alternos com as antheras e apropriados a reter o pollen; translatores concavos, apropriados a receber o pollen granuloso, ou com dois prolongamentos lateraes *(retinaculos)* aos quaes se prendem as pollinidias, pela base ou pelo cimo; fructo formado de 2-1 folliculos; sementes geralmente com papilho de pellos assetinados e albumen cartilagineo. Plantas leitosas, herbaceas, erectas ou voluveis, ou arbustivas, com as folhas oppostas, simples, inteiras, sem estipulas.

Corôa estaminal com escamas não acapelladas; folliculos lisos; corolla de prefloração contorcida. Plantas herbaceas, com as folhas cordiformes ou ovadas ou lanceoladas. . . . . *Cynanchum*, L. *(pag. 486)*.

Corôa estaminal com escamas acapelladas; folliculos espinulosos; corolla de prefloração valvar. Arbusto com as folhas lanceolado-lineares. . . . . *Gomphocarpus*, R. Br. *(pag. 487)*.

581. **Cynanchum**, L. — Flôres dispostas em cymeiras umbelliformes ou subracimiformes; corolla rodada, de prefloração contorcida; corôa estaminal com as escamas não acapelladas, mais ou menos adherentes entre si; pollen reunido em pollinidias ovoide-oblongas, primeiro fechadas na parte inferior da anthera e depois pendentes dos retinaculos (presas pelo cimo); folliculos lisos. Plantas herbaceas, de 0,5-5 m.

1 Folhas com peciolo majusculo, auriculadas na base, cordiforme-triangulares, agudas; corôa estaminal provida de appendices liguliformes internos; folliculos delgados; flôres brancas ou rosadas, majusculas. Planta voluvel, glauca, glabra ou pouco pubescente. ♃. *Jun.-Set. Sebes, arrelvados, vallas, margens dos caminhos : Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . *Escamonéa de Mompelher.* **C. acutum**, L.

Folhas brevemente acuminadas, quasi tão compridas como largas. *Menos frequente que o typo* . . . . . β. *monspeliacum* (L.), Dsne.

Folhas com peciolo mais ou menos curto, arredondadas na base ou subcordiformes, ovadas ovado-lanceoladas ou lanceoladas; corôa estaminal sem appendices internos; folliculos intumescidos parcialmente. 2

2 { Corolla branca amarellada ou esverdeada, com o tubo de ordinario menor que o calice; corôa estaminal com 5 lobulos largos, reunidos por uma membrana transparente; folliculos mais intumescidos perto do meio. Planta erecta, subsimples, puberulento-pubescente. ♃. *Jun.-Jul. Margem do rio Minho, Serra do Gerez.* . . . *Herva contraveneno.* **C. Vincetoxicum** (L.), R. Br.
Corolla primeiro vermelha, depois negra, com o tubo de ordinario do tamanho do calice ou maior; corôa estaminal com 10 lobulos, alternadamente maiores e menores; folliculos mais intumescidos perto da base. Planta erecta ou voluvel, puberulento-pubescente, com as folhas alongadas. ♃. *Maio-Jul. Mattos, logares pedregosos, margens dos rios, entulhos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alto Alemt.* . . . . . **C. nigrum** (L.), R. Br.
Folhas mais largos e menos acuminadas, ás vezes maiores, as inferiores mais visivelmente cordiformes na base; flôres por fim menos escuras. *Com o typo* . . . . . β. *atrum* (Jord. et Fourr.) [Rouy].

582. **Gomphocarpus**, R. Br. — Inflorescencia umbelliforme; corolla rodada, de prefloração valvar, com o limbo por fim retroflectido; corôa estaminal com as escamas acapelladas, livres ou mais ou menos adherentes na base; pollen reunido em pollinidias oblongas, primeiro fechadas na parte inferior da anthera e depois pendentes dos retinaculos (presas pelo cimo); folliculos longamente espinulosos.

Corolla branca, com os segmentos celheados; folliculos ovoides, geralmente solitarios, com os espinhos pouco consistentes; pedunculos e pedicellos pubescentes; folhas curtamente pecioladas, lanceolado-lineares, attenuadas na base e no cimo, com a nervura média grossa, primeiro pubescentes e depois glabrescentes. Arbusto de 1-2 m. ♄. *Abril-Set. Subespont. nos logares humidos e junto aos ribeiros : Alemt. litt. e Baixo Alemt.; tambem cult. (Orig. da Arabia e Europa austro-oriental).*
. . . . . *Sumaúma bastarda.* **G. fruticosus** (L.), R. Br.

Familia 112. — Convolvulaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, solitarias ou reunidas em cymeiras ou glomerulos; calice 5-4-mero, persistente, com as sepalas livres ou mais ou menos adherentes, de prefloração imbricativa; corolla gamopetala, afunilado-campanulada ou campanulada ou gomilosa, 5-4-fendida ou 5-4-lobada ou subinteira, internamente nua ou provida de escamas sob os estames, com prefloração imbricativa ou contorcida; estames 5-4, inseridos na base ou no meio do tubo da corolla; ovario supero 2-locular, normalmente 4-ovulado; estyletes 2, livres ou adunados; fructo capsular, com dehiscencia valvar ou transversal ou irregular; sementes com albumen e embryão curvo ou espiralado, provido ou não de cotyledones. Plantas herbaceas ou menos vezes subarbustivas, ás vezes voluveis, com folhas verdes alternas, sem estipulas, ou plantas sem chlorophylla, parasitas, aphyllas, filiformes, que exploram as plantas hospitaleiras por meio de sugadores lateraes.

1 { Plantas verdes, folhosas; corolla desprovida de escamas internas; capsula com dehiscencia valvar ou irregular. 2
Plantas sem chlorophylla, aphyllas, filiformes, parasitas : corolla provida internamente de escamas, sob os estames; capsula com dehiscencia transversal ou irregular. . . . . *Cuscuta*, L. *(pag. 490).*

2 { Estyletes 2, livres ou só adherentes na base; estames salientes do tubo da corolla; corolla 5-fendida, amarella. Planta erecta ou ascendente, com flôres pequenas . . . . . *Cressa*, L. *(pag. 488).*
Estylete 1, indiviso ou 2-fendido no cimo; estames inclusos; corolla subinteira ou 5-lobada, azul ou branca ou rosada. Plantas de ordinario prostradas prostrado-ascendentes ou voluveis 3

3 { Estigmas 2, filiformes ou oblongos e achatados; sementes não pelludas; granulos de pollen lisos. Plantas espontaneas ou subespontaneas. . . 4

3 { Estigma 1, globoso ou 2-globoso; sementes de ordinario pelludas; granulos de pollen espinulosos. Planta cultivada. . . . . *Ipomaea*, L. *(pag. 490)*.

4 { Estigmas filiformes cylindricos ou aclavados; bracteolas pequenas e estreitas, mais ou menos afastadas do calice; ovario completamente 2-locular. . . . . *Convolvulus*, L. *(pag. 488)*.
Estigmas oblongos ou ovados, achatados; bracteolas grandes e largas, envolvendo o calice; ovario 1-locular ou incompletamente 2-locular. . . . . *Calystegia*, R. Br. *(pag. 489)*.

Subfamilia I. — Convolvuloideas.

Plantas verdes, folhosas; corolla desprovida de escamas sob os estames; capsula com dehiscencia valvar ou irregular; embryão com 2 cotyledones.

583. **Cressa**, L. — Flôres pequenas, subsesseis na axilla das folhas superiores; corolla afunilada, com o limbo plano 5-fendido, de prefloração imbricativa; estames 5, salientes; estyletes 2, com os estigmas capitados; capsula 2-locular, 2-valve, 4-1-spermica.

Flôres reunidas em espigas, curtas e densas, na extremidade dos ramos; calice com os segmentos obtusos; corolla amarella, com os segmentos villosos na extremidade; folhas pequenas, sesseis, inteiras, obtusiúsculas, as do caule subcordiforme-ovadas, as dos ramos sublanceoladas; capsula ovoide, acutiúscula. Planta de 1-2,5 dm., muito ramosa, ascendente ou diffusa, cinzento-esbranquiçada, coberta de pellos applicados. ⊙. . . . . **C. cretica**, L.
Planta com pellos applicados e pellos patentes compridos. *Jul-Set. Terrenos salgadiços ou inundados : Estrem., Alemt. litt., Alg.* . . . . . β. *villosa* (Hoffgg. et Lk.), Choisy.

584. **Convolvulus**, L. — Flôres solitarias ou dispostas em cymeiras paucifloras, provida cada flôr de 2 bracteolas pequenas ou estreitas e mais ou menos afastadas do calice; corolla afunilado-campanulada, 5-angular, 5-lobada ou subinteira, de prefloração contorcida; estames 5, inclusos; granulos de pollen lisos; 1 estylete, com 2 estigmas filiformes cylindricos ou aclavados; capsula 2-locular, subindehiscente. Plantas herbaceas (ou subarbustivas), prostradas ou ascendentes ou voluveis.

1 { Caules não voluveis; corolla villosa externamente; folhas inteiras ou subinteiras. 2
Caules voluveis; corolla glabra ou pouco villosa externamente. Plantas vivazes, com as folhas todas pecioladas. 6

2 { Planta vivaz, cespitosa, assetinado-prateada, com os caules herbaceos prostrados ou ascendentes, curtos, simples ou pouco ramosos; folhas oblongas ou oblongo-lineares, longamente attenuadas em peciolo; flôres com pedicellos curtos, dispostas 1-4 em cymeiras densiúsculas sobre pedunculos terminaes e axillares menores que as folhas, formando cacho sub-1-lateral; corolla rosada; capsula villosa. ♃. *Maio-Jul. Terrenos áridos e sêccos, areias maritimas : Trás-os-Montes, Beira central e litt., Alemt. litt.* . . . . . **C. lineatus**, L.
Plantas annuaes, pluricaules, prostradas ou prostrado-ascendentes; flôres solitarias, axillares. 3

3 { Folhas ovadas, todas contrahidas em peciolo e com a base subcordiforme ou troncada; sepalas acunheado-lanceoladas, longamente celheadas; bracteolas sublanceolado-lineares, de 3-6 mm. de comprimento; flôres pequenas, com a corolla azul; capsula glabra. Planta de 2-6 dm., villoso-pubescente. ⊙. *Abril-Maio. Terrenos pedregosos e arenosos : Arrabida, Mértola.* . . . . . * **C. siculus**, L.

3 } Folhas inferiores oblongo-espatuladas ou obovado-espatuladas longamente attenuadas em peciolo, as superiores sesseis obovadas ou sublanceoladas 4

4 { Sepalas hirsutas, com longos pellos patentes, subacunheado-ovadas; capsula villoso-pubescente; corolla majuscula, superiormente azul e inferiormente branca, com a fauce amarella. Planta de 2-8 dm., pubescente-villosa, com pellos patentes. ⊙. *Abril-Jun. Searas, vinhas, hortas, margens dos campos, areias maritimas : Beira litt., Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . *Azuraque, Zuraque.* **C. tricolor**, L.
Corolla branca, com a fauce amarella. *Estrem* . . *for. bicolor*, P. Cout.
Sepalas glabrescentes; capsula glabra. 5

5 { Sepalas (mais compridas do que largas) ovado-lanceoladas; corolla mediocre, de lobulos obsoletos, superiormente azul e inferiormente branca, com a fauce amarella; pedunculo do tamanho da folha ou maior. Planta de 2-5 dm., villosa, com pellos patentes. ⊙. *Março-Jun. Beira litt., Alto Alemt., Alg.* . . . . . **C. meonanthus**, Hoffgg. et Lk.
Sepalas (proximamente tão compridas como largas) arredondado-ovadas; corolla pequena, com os lobulos pronunciados, azul; pedunculo de ordinario menor que a folha. Planta de 2-6 dm., villoso-pubescente, com pellos encostados. ⊙. *Abril-Maio. Charnecas, pousios : arred. de Tavira e de Faro.* . . . . . **C. pentapetaloides**, L.

6 { Folhas uniformes, todas alabardinas ou sagittadas; corolla externamente glabra ou glabrescente. 7
Folhas biformes, as inferiores cordiforme-ovadas sinuado-crenadas ou lobado-crenadas, as superiores palmatifendidas ou palmatipartidas com os segmentos inteiros ou inciso-dentados; corolla grande, glabrescente ou pubescente nos angulos, intensamente rosada; pedunculos 1-2-floros. Planta voluvel ou prostrada, de 0,2-1,5 m., pubescente com pellos applicados, ou mais ou menos villosa com pellos patentes (β. *hirsutus*, Choisy). ♃. *Abril-Agosto. Sebes, vallados, caminhos, campos cultivados* e *incultos : Centro e Sul (frequente).* . . . . . **C. althaeoides**, L.

7 { Sepalas ovado-arredondadas, muito obtusas, muticas; corolla majuscula, obsoletamente lobada, branca ou rosada com 5 faxas longitudinaes de côr mais intensa; pedunculos 1-floros, raras vezes 2-floros (*for. biflorus* [Choisy]); folhas alabardinas, inteiras, com as auriculas agudas ou acutiúsculas. Planta voluvel ou prostrada, de 1 dm. (*for. pumilus* [Choisy]) a 8 dm., glabrescente ou pubescente. ♃. *Abril-Set. Campos cultivados e incultos, margens dos caminhos, areias do littoral (frequente).* . . . . . *Corriola, Verdeselha, Verdisella.* **C. arvensis**, L.
Folhas alabardino-ovadas, arredondadas ou subchanfradas no cimo e com as auriculas obtusas; peciolo curto. *Beira, Estrem., Alemt. (pouco frequente).* . . . . . β. *obtusifolius*, Choisy.
Folhas estreitamente alabardino-lineares; corolla com a margem crenulada. *Com o typo (pouco frequente).* . . . . . γ. *linearifolius*, Choisy.
Sepalas ovadas ou ovado-lanceoladas, aguçadas, mucronadas; corolla pequena, fundamente lobada, rosada; pedunculos 1-5-floros; folhas sagittadas, subcrenado-sinuadas, com as auriculas angulosas, dentado-crenadas. Planta farinhoso-pubescente, longamente voluvel, com ramos numerosos e emmaranhados. ♃. *Jun-Jul. Subespont. nas sebes dos arred. de Lisboa : entre Ajuda e Queluz. (Orig. da Africa do Sul).* . . . **C. farinosus**, L.

585. **Calystegia**, R. Br. — Flôres solitarias, longamente pedunculadas, com 2 bracteolas grandes e largas, foliaceas, envolvendo o calice; corolla afunilado-campanulada, 5-angular, de prefloração contorcida; estames 5, inclusos; granulos de pollen lisos; 1 estylete, com 2 estigmas achatados, oblongos ou ovados; ca-

psula 1-locular ou incompletamente 2-locular, subindehiscente. Plantas herbaceas, glabras, prostradas ou voluveis.

Planta voluvel, ás vezes muito comprida; folhas membranosas, sagittadas, agudas, com as auriculas arredondadas ou angulosas, inteiras ou dentadas; bracteolas cordiforme-ovadas; segmentos do calice ovado-lanceolados, agudos; corolla grande, branca. ♃. *Abril-Set. Sebes, vallados, margens dos rios, terrenos humidos : do Minho ao Alg. (frequente).*
. . . . . *Trepadeira, Bons-dias.* **C. sepium** (L.), R. Br.

Corolla rosada. *Pouco frequente.* . . . . . β. *repens* (L.).

Planta rastejante, de 0,1-1 m.; folhas grossas, reniformes, com as auriculas arredondadas; bracteolas ovado-arredondadas, obtusas; segmentos do calice ovados, obtusos; corolla grande, rosada ou vermelha. ♃. *Abril-Jul. Areias maritimas : Minho, Beira, Estrem., Alemt.*
. . . . . *Soldanella, Couve marinha.* **C. Soldanella** (L.), R. Br.

586. **Ipomaea**, L. — Flôres axillares, 1 ou mais em cada pedunculo; corolla afunilado-campanulada, de prefloração contorcida; estames 5, inclusos; granulos de pollen espinulosos; 1 estylete e 1 estigma capitado, indiviso ou 2-partido com as metades globosas; capsula 2-4-valve, com as sementes de ordinario pelludas. Plantas voluveis ou prostradas.

Folhas pecioladas, cordiformes ou alabardinas, inteiras ou lobadas; pedunculo 3-4-floro; sepalas ovado-acuminadas, as externas um pouco menores; corolla purpurascente, grande. Planta de 2-3 m., de ordinario prostrada e radicante poucas vezes voluvel, com raizes tuberosas dôces, comestiveis. ♃. *Jul-Agosto. Cult., muito pouco no continente. (Orig. da America do Sul).* . . . . . *Batata dôce, Batata da Ilha.* **I. Batatas** (L.), Lam.

Subfamilia II. — Cuscutoideas.

Plantas sem chlorophylla, parasitas, aphyllas; corolla provida de escamas internamente, sob os estames; fructo com dehiscencia transversal ou irregular; embryão sem cotyledones.

587. **Cuscuta**, L. — *Cuscuta.* — Flôres subsesseis ou pedicelladas, dispostas em glomerulos ou corymbos na axilla de uma bractea; calice gamosepalo, 5-4-fendido; corolla campanulada ou gomilosa, 5-4-fendida, com prefloração imbricativa e com 5-4 escamas petaloides, de ordinario laciniadas, inseridas internamente no tubo, abaixo dos estames; estames 5-4; estyletes 2, livres ou adunados; capsula 2-locular, com dehiscencia transversal ou irregular. Plantas filamentosas, amarellas ou vermelhas ou brancas, voluveis, aphyllas, providas de pequenos sugadores lateraes.

1 { Estyletes 2, com estigmas alongados, filiformes; capsula transversalmente dehiscente perto da base 2
Estyletes 2, com estigmas capitados; capsula irregularmente dehiscente no cimo 3

Segmentos do calice agudos, patentes no cimo; segmentos da corolla agudos, por fim patentes ou retroflectidos; estyletes levantados; flôres sesseis ou subsesseis. ⊙. *Abril-Out. Parasita de plantas muito diversas.*
. . . . . *Cuscuta, Linho de Cuco, Cabellos.* **C. Epithymum** (L.), Murr.
+ Segmentos da corolla largos, ovado-triangulares, apiculados :
— Glomerulos majusculos (8-10 mm. de diametro); caules de ordinario avermelhados. *Pouco frequente.* . . . . . α. *vulgaris.* Engelm.
— Glomerulos pequenos (5-7 mm.), com as flôres menores, mais ou menos lilacineas; caules carmesins. *Do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . β. *rubella*, Engelm.

2 · Segmentos da corolla estreitos, triangular-aguçados :

2 Glomerulos pequenos (5-7 mm.), de ordinario paucifloros e com as flôres mais ou menos lilacineas; caules vermelhos. *Do Minho ao Alg. (frequente)*. . . . . γ. *Kotschyi* (Desm.).
Glomerulos mediocres (7-8 mm.), com as flôres brancas; caules brancos ou esbranquiçados. *De Trás-os-Montes ao Baixo Alemt. (pouco frequente)*. . . . . δ. *albida* (Rouy).
Segmentos do calice e da corolla obtusos. 3

3 Flôres pedicelladas (pedicello do tamanho do calice ou pouco maior); calice campanulado, com os segmentos applicados, avermelhado; corolla branca, com os segmentos patentes ou retroflectidos. ⊙. *Maio-Agosto. Arred. do Porto* . . . . . * **C. triumvirati**, Lge.
Flôres sesseis ou subsesseis; calice com os segmentos patentes. 4

4 Corolla majuscula (3-4 mm.), com os segmentos levemente carnudos; calice campanulado, com os segmentos levemente carnudos; glomerulos mediocres (6-8 mm. de diametro), densos, multifloros (10-15-floros), brancos. ⊙. *Maio-Jun. Parasita sobre várias plantas. Alto Alemt. : prox. de Mourão.* . . . . . **C. approximata**, Bab.
Corolla pequena (2-2,5 mm.), com os segmentos fortemente carnudos, turgidos na extremidade; calice gomiloso, com os segmentos muito carnudos; glomerulos pequenos (4-6 mm.), densos. ⊙. *Jun.-Agosto. Parasita de plantas muito diversas : do Minho ao Alg.* . . . . . C. **planiflora**, Ten.

5 Flôres pequenas, de ordinario 4-meras, dispostas em glomerulos paucifloros frouxos, com pedicellos do tamanho do calice ou pouco maiores; corolla com tubo curto e os segmentos obtusiúsculos erecto-patentes; caules alaranjados. ⊙. *Jun-Agosto. Parasita de várias plantas dos jardins* (1) *e campos cultivados : Beira litt., Estrem., Alto Alemt.* . . . . . *Cabellos loiros, Enleios, Abraços.* **C. scandens**, Brot.
Flôres majusculas (cerca de 4 mm.), dispostas em corymbos multifloros frouxos, com pedicellos bastante maiores que o calice; corolla com o tubo comprido e os segmentos acutiúsculos; caules amarellos. ⊙. *Jun-Set. Parasita da Luzerna cultivada : subespont. na Estrem. (Orig. da America do Sul)*. . . . *Cuscuta.* **C. racemosa**, Martius, β. *suaveolens.* (Ser.).

Familia 113. — Hydrophyllaceas.

Flôres regulares, hermaphroditas, dispostas em cymeiras escorpioides; calice 5-fendido ou 5-partido, persistente e mais ou menos accrescente, de prefloração imbricativa; corolla gamopetala, 5-fendida ou 5-lobada, nua na fauce e provida ás vezes no tubo de pregas ou de escamas; estames 5, perigynicos; ovario supero, pubescente-hispido, 1-locular, com 2 placentas parietaes, 2-ovuladas, e com o estylete filiforme 2-partido ou 2-fendido; fructo capsular, com dehiscencia dorsal; sementes com embryão recto e albumen carnudo. Hervas americanas, com as folhas alternas, pennatisectas, sem estipulas.

588. **Phacelia**, Juss. — Calice 5-partido; corolla campanulado-tubulosa, 5-fendida, com 10 pregas ou escamas internas e prefloração imbricativa; estames de ordinario salientes; capsula ovoide, 4-spermica.

Cymeiras densas, reunidas em corymbo terminal; flôres subsesseis, com corolla lilacinea, glabra, e os estames muito salientes; folhas pennatisectas, com os segmentos primarios oblongos, desegualmente fendidos ou partidos, e os segmentos secundarios inciso-dentados. Planta de 2-15 dm., hispida ou pubescente-hispida. ⊙. *Abril-Maio. Cult. como planta mellifera e ás vezes subespont. : arred. de Abrantes, prox. ao Guadiana, etc. (Orig. da America do Norte)*. . . . . **Ph. tanacetifolia**, Bth.

---

(1) Semeiam-na ás vezes propositadamente junto dos *Mangericões (Ocymum)*, para n'elles se desenvolver, como adorno.

Familia 114. — Boraginaceas.

Flôres regulares ou irregulares, hermaphroditas ou raras vezes polygamicas, 5-meras, dispostas geralmente em cymeiras escorpioides; calice partido ou fendido ou dentado, persistente e ás vezes accrescente; corolla gamopetala, caduca, regular ou irregular (obliqua ou subbilabiada), com a fauce nua e glabra ou provida de pellos ou de pregas ou escamas; estames 5, perigynicos, frequentemente eguaes, ás vezes deseguaes; ovario supero, 4-lobado com os lobulos 1-loculares, ou 2-lobado com os lobulos 2-loculares; ovulos solitarios em cada loculo; estylete indiviso ou com 2 ramos, inserido no cimo do ovario (terminal), ou no fundo da depressão entre os lobulos do ovario (gynobasico); fructo divisivel na maturação em 4 achenios (ás vezes menos, por aborto) 1-loculares e 1-spermicos, ou em 2 diachenios longitudinalmente 2-loculares e 2-spermicos; semente com embryão recto e albumen delgado ou nullo. Plantas herbaceas, menos vezes subarbustivas ou arbustivas, frequentemente vestidas de pellos rigidos ou de sedas; folhas alternas, simples e de ordinario inteiras, sem estipulas.

1 { Estylete inserido no cimo do ovario lateralmente 4-lobado; sementes com albumen; fructo divisivel na maturação em 4-1 achenios; corolla com 5 pregas longitudinaes na fauce. . . . . *Heliotropium*, L. *(pag. 493)*.
Estylete inserido no fundo da depressão entre os 4-2 lobulos do ovario profundamente dividido a partir do cimo; sementes sem albumen. . . . 2

2 { Fructo divisivel em 4 achenios (ás vezes menos por aborto), 1-loculares e 1-spermicos 3
Fructo divisivel em 2 diachenios (ás vezes 1 por aborto) longitudinalmente 2-loculares e 2-spermicos; corolla tubuloso-campanulada, nua na fauce. . . . . *Cerinthe*, L. *(pag. 503)*.

3 { Fauce da corolla desprovida de escamas (glabra ou pelluda ou com 5 pregas longitudinaes) 4
Fauce da corolla provida de escamas. 6

4 { Corolla mais ou menos irregular, subbilabiada, nua na fauce; estames deseguaes, com frequencia salientes; estylete 2-ramoso no cimo; achenios rugoso-granulosos. . . . . *Echium*, L. *(pag. 499)*.
Corolla regular; estames eguaes, inclusos; estylete indiviso. 5

5 { Achenios negros, lisos e lustrosos, contrahidos acima de um annel basilar tambem liso; corolla afunilada, com 5 fasciculos de pellos na fauce. . . . . *Pulmonaria*, L. *(pag. 496)*.
Achenios brancos ou fulvos, lisos ou rugoso-granulosos, sem annel basilar; corolla asalveada ou afunilada, com a fauce glabra ou villosa ou provida de 5 pregas pubescentes . . . . . *Lithospermum*, L. *(pag. 498)*.

6 { Achenios com a base concava, providos de um annel basilar e poucas vezes de um appendiculo lateral. 7
Achenios com a base plana, sem annel basilar nem appendiculo lateral. 11

7 { Corolla rodada, com o tubo muito curto e as escamas da fauce largas, glabras; estames salientes, com os filetes appendiculados e as antheras conniventes. . . . . *Borago*, L. *(pag. 494)*.
Corolla afunilada ou tubulosa; estames inclusos, com os filetes inappendiculados. 8

8 { Escamas da fauce da corolla lanceolado-lineares, assoveladas, denticulado-glandulosas; achenios lisos e lustrosos . . . *Symphytum*, L. *(pag. 494)*.
Escamas da fauce da corolla obtusas e villoso-papillosas ou pubescente-papillosas; achenios reticulado-rugosos, baços. 9

9 { Corolla com o tubo curvado-gibboso e o limbo levemente irregular; achenios inseridos n'um receptaculo conico. . . . . *Lycopsis*, L. *(pag. 496)*.
Corolla com o tubo rectò; achenios inseridos n'um receptaculo plano ou subplano 10

10 { Corolla afunilada, com o limbo subobliquo e as escamas da fauce majusculas; inflorescencia bracteada. . . . . *Anchusa*, L. *(pag. 494)*.
Corolla afunilado-tubulosa, com o limbo regular e as escamas da fauce muito pequenas; inflorescencia folhosa. . . . . *Nonnea*, Medic. *(pag. 496)*.

11 { Achenios pequenos, lisos e lustrosos, inseridos n'um receptaculo plano ou subplano; corolla asalveada ou afunilada com o tubo curto. . . . . *Myosotis*, L. *(pag. 497)*.
Achenios majusculos ou mediocres, aculeados ou escavados, inseridos obliquamente n'um receptaculo elevado-conico 12

12 { Achenios aculeados, com a face externa convexa ou plana ou deprimido-concava; corolla afunilada, com o tubo mediocre. *Cynoglossum*, L. *(pag. 502)*.
Achenios com a face externa escavada e a escavação marginada por uma membrana dentada; corolla rodada, com o tubo curtissimo. . . . . *Omphalodes*, Mnch. *(pag. 503)*.

Subfamilia I. — Heliotropioideas.

Estylete terminal, sobre o ovario inteiro ou lateralmente 4-lobado; sementes com albumen.

589. **Heliotropium**, L. — Calice 5-partido ou 5-dentado, persistente no eixo da inflorescencia quando cae o fructo ou caduco com este; corolla afunilada ou asalveada, com o limbo 5-lobado, provida na fauce de 5 pregas longitudinaes, alternas com os lobulos; estames inclusos; estylete curto indiviso; fructo divisivel na maturação em 4-1 achenios.

Calice 5-partido, com os segmentos estrellado-patentes na maturação e persistente depois da queda do fructo; fructo divisivel em 4 achenios; achenios ovoide-subglobosos, pequenos (cerca de 2 mm.), não marginados, rugosos, subpubescentes; folhas ellipticas, aspero-pubescentes; inflorescencia não bracteada; corolla branca ou lilacinea. Planta erecta ou diffusa, de 1-5 dm., vestida de pellos mais ou menos applicados, acinzentada ou esverdeada. ⊙. *Jun.-Out. Caminhos, entulhos, margens dos campos, terras cultivadas e incultas : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Tornasol, Verrucaria, Herva das verrugas.* **H. europaeum**, L.

Planta com pellos mais compridos e mais macios, esbranquiçada; corolla mais fundamente lobada. *Algarve.*
. . . . . β. *tenuiflorum* (Guss.), Parl.

Calice 5-dentado, applicado contra o fructo e caduco com elle; fructo com 1 só achenio (pelo aborto dos 3 restantes); achenio ovoide, mediocre (cerca de 4 mm.), marginado, agudo, levemente rugoso, glabro; folhas ovado-ellipticas ou subarredondadas, com as nervuras salientes para a pagina superior. Planta pluricaule de 1-4 dm., com os caules prostrados ou só o central erecto, pubescente-villosa com pellos mais ou menos patentes, esbranquiçada. ⊙. *Jun.-Set. Margens dos campos e caminhos, entulhos, logares inundados de inverno : Centro e Sul, principalmente.*
. . . . . (1) **H. supinum**, L.

---

(1) Sob o nome vulgar de *Baunilha* cultiva-se frequentemente o *H. peruvianum*, L. (orig. do Perú), de caule lenhoso, tortuoso, folhas rugosas nervoso-reticuladas, asperas, cymeiras escorpioides reunidas em corymbo, e flôres violaceas com cheiro a Baunilha.

Subfamilia II. — Boraginoideas.

Estylete gynobasico (inserido no centro dos lobulos do ovario 4-2-dividido profundamente desde o cimo); sementes sem albumen.

Tribu I. — Anchuseas. — *Achenios (normalmente 4) com a base concava e um annel basilar.*

590. **Borago**, L. — Calice 5-partido; corolla rodada, com o tubo muito curto e o limbo 5-partido, provida na fauce de 5 escamas glabras, largas, subchanfradas; estames salientes, com os filetes curtos, largos, appendiculados junto ao cimo, e as antheras conniventes; estigma capitado; achenios ovoides, rugosos, com annel basilar enrugado.

Flôres grandes, pedicelladas, por fim pendentes, dispostas em cymeiras escorpioides terminaes e axillares frouxamente paniculadas, folhosas na base e nuas na parte restante; corolla azul, com as escamas brancas e as antheras violaceo-escuras, menos vezes corolla branca (β. *albiflora*); folhas rugosas, as inferiores grandes, ovadas ou oblongo-ellipticas contrahidas em peciolo comprido, as superiores pequenas e amplexicaules. Planta de 2-4 dm., setigero-hispida. ⊙. *Jan.-Out. Campos cultivados e incultos, hortas, caminhos, vallas, entulhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Borragem.* **B. officinalis**, L.

591. **Symphytum**, L. — Calice 5-fendido ou 5-partido; corolla tubuloso-campanulada ou subcylindrica, com o limbo 5-dentado e a fauce fechada por 5 escamas compridas, lanceolado-lineares, assoveladas, denticulado-glandulosas; estames inclusos, não appendiculados; estigma capitado; achenios ovoides, lisos, com annel basilar enrugado.

Flôres grandes, pendentes, dispostas em cymeiras geminadas curtas, nuas; corolla purpurascente ou rosada, com os dentes do limbo obtusos, recurvados, e as escamas da fauce inclusas, pouco excedendo as antheras; achenios lisos e lustrosos, não contrahidos acima da base; folhas decrescentes da base da planta para o cimo, as basilares pecioladas ovado-lanceoladas, as caulinares sesseis e decurrentes, mais estreitas. Planta villosa, com rhizoma grosso e raizes fusiformes fasciculadas. ♃. *Maio-Jun. Arrelvados, logares humidos e sombrios: Minho. Consolda maior.* * **S. officinale**, L.

592. **Anchusa**, L. — Calice 5-fendido ou 5-partido, mais ou menos intumescido-accrescente depois da anthese; corolla afunilada, com o tubo recto, o limbo subobliquo 5-fendido e a fauce fechada por 5 escamas villoso-papillosas ou pubescente-papillosas; estames inclusos, inappendiculados; estigma inteiro ou sub-2-lobado; achenios inseridos n'um receptaculo plano ou levemente convexo, reticulado-rugosos, com annel basilar enrugado e ás vezes appendiculados lateralmente proximo da base.

1 Achenios direitos, prolongados junto da base, do lado interno, n'um appendiculo retroflectido; cymeiras floriferas curtas, geminadas, inseridas n'um pedunculo commum nu, axillar, mais ou menos comprido; bracteas 2 inferiores grandes, foliaceas, lanceoladas, as restantes pequenas, de ordinario menores que as flôres; corolla azul, raras vezes branca; folhas ovado-lanceoladas, agudas, ás vezes maculadas de branco, as inferiores contrahidas em peciolo, as superiores sesseis. Planta de 3-10 dm., pubescente-villosa, mais ou menos setigero-hispida. ♃. *Abril-Jul. Prados, logares humidos, margens dos rios : Trás-os-Montes, Minho, Beiras.*
. . . . . *Olho de gato.* **A. sempervirens**, L.

Achenios sem appendiculo lateral ; cymeiras escorpioides bracteadas, paniculadas. 2

Achenios grandes (cerca de 7 mm.), direitos ou levemente curvos, pallidos; corolla grande (15-20 mm. de diametro), azul, raras vezes branca; escamas da corolla longamente hirsuto-papillosas, salientes; folhas lanceoladas ou ovado-lanceoladas ou lanceolado-lineares, as inferiores attenuadas em peciolo, as superiores sesseis. Planta de 2-15 dm., mais ou menos fortemente setigero-hispida. ♃. *Abril-Agosto. Searas, pousios, incultos, vinhas, olivaes, margens dos campos e caminhos : de Trás-os-Montes ao Algarve (muito frequente no Centro e Sul).*
2 . . . . . *Buglossa, Lingua de vacca.* **A. italica**, Retz.

Achenios menores, muito curvos; corolla mediocre (inferior a 10 mm. de diametro, ou muito pouco superior), purpureo-violacea; escamas da corolla brevemente papillosas. 3

Segmentos do calice sensivelmente menores que o tubo; calice fructifero suberecto e muito pouco accrescente (5-8 mm. de comprimento); folhas inferiores linear-espatuladas attenuadas em peciolo muito estreito e comprido, as superiores sesseis sublineares, umas e outras planas ou subplanas, inteiras ou sinuado-denticuladas, providas de verrugas brancas, calcareas, setigeras ou muticas. ♃. *Março-Jun. Areias maritimas.*
. . . . . *Buglossa calcarea.* **A. calcarea**, Bss.
+ Planta de ordinario elevada (12-40 cm.), com as cymeiras por fim dispostas em panicula frouxa :
— Caules com poucas sedas ou nenhumas; folhas um tanto lustrosas, com as verrugas calcareas muticas ou providas de seda muito curta. *Alemt. litt. (de Comporta a Odemira).* α. *glabrescens*, Bss.
— Caules com sedas mais ou menos numerosas; folhas quasi baças, com as verrugas calcareas setigeras. *Arred. de Setubal, Troia.*
. . . . . β. *scaberrima*, Bss.
+ Planta humilde (6-15 cm.), com as cymeiras approximadas; caules densamente setigero-pubescentes; folhas baças, com verrugas calcareas e sedas muito deseguaes. *Minho.* . . γ. *nana* (Mariz), P. Cout.

Segmentos do calice maiores que o tubo ou do mesmo tamanho; calice fructifero inclinado ou retroflectido e bastante accrescente (8-15 mm.); folhas inferiores oblongo-lanceoladas attenuadas em peciolo pouco estreito e pouco comprido, as superiores sesseis, umas e outras mais ou menos sinuado-onduladas, providas ou não de verrugas brancas calcareas setigeras. ♂ ou ♃. *Fev.-Agosto. Campos cultivados e incultos, searas, olivaes, vinhas, caminhos, areias maritimas.* . . . . *Buglossa ondeada.* **A. undulata**, L.
+ Bracteas subcordiforme-ovadas, menores que o calice; calice fructifero menos accrescente; folhas lineares ou lanceoladas, mais sinuado-onduladas. . . . . a. *undulata*, P. Cout.
— Caules subavelludado-pubescentes, com pellos densos retrorsos e sedas muito poucas e fracas ou nullas; calice com pellos applicados e sedas fracas ou nullas. Planta acinzentada. *Disseminada aqui e alli, principalmente nas areias maritimas do Centro e Sul.* . . . . . α. *subvelutina*, P. Cout.
— Caules vestidos de pubescencia retrorsa e simultaneamente de sedas patentes; calice com sedas patentes numerosas. Planta esverdeado-acinzentada, hispida. *Quasi todo o paiz.*
. . . . . β. *typica*, P. Cout.
+ Bracteas ovado-lanceoladas ou lanceoladas, do tamanho do calice ou maiores; calice fructifero mais accrescente: folhas mais largas e menos onduladas . . . . . b. *hybrida*, P. Cout.
— Caules com sedas ou pellos setiformes patentes e simultaneamente com pubescencia curta, abundante ou rara; folhas pubescentes ou
3 glabrescentes e mais ou menos setigeras, com as verrugas das

3 { sedas mediocres. Planta bastante setigero-hispida. *Do Minho ao Alg.* . . . . . γ. *hybrida* (Ten.), P. Cout.
— Caules com sedas patentes, glabros entre as sedas; folhas glabras, com sedas deseguaes, inseridas em verrugas majusculas. Planta muito hispida, com sedas mais fortes. *Centro e Sul.* . . . . . δ. *granatensis* (Bss.), P. Cout.

593. **Lycopsis**, L. — Calice 5-partido, accrescente; corolla afunilada, com o tubo curvado-gibboso e o limbo levemente irregular, fechada na fauce com escamas papillosas; estames inclusos, inappendiculados; estigma subinteiro; achenios inseridos n'um receptaculo conico, curvos, reticulado-rugosos, com annel basilar enrugado.

Tubo da corolla brevemente saliente do calice e curvado quasi no meio; segmentos do calice lanceolado-lineares, por fim erecto-patentes; folhas linear-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas ou lineares, sinuadas ou sinuado-dentadas, as superiores arredondadas na base. Planta de 1-5 dm., com sedas fortes e numerosas, hispido-hirsuta, de ordinario ramosa e com os ramos erecto-patentes; flôres azues, dispostas em cymeiras curtas, com frequencia geminadas. ⊙. *Fev.-Jul. Campos cultivados e incultos, searas, margens dos rios e caminhos : Trás-os-Montes, Beira transm. e merid., Baixas do Guadiana.* . . . . . **L. arvensis**, L.

Tubo da corolla do tamanho do calice, curvado abaixo do meio e apertado sob a curvatura; segmentos do calice lineares, por fim patentes; folhas mais largas, ovado-oblongas, subinteiras, as superiores de base asymetrica subdecurrentes. Planta de 2-4 dm., com sedas mais delgadas, menores e menos numerosas, com os ramos mais abertos e as cymeiras mais frouxas. ⊙. *Jun.-Jul. Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **L. orientalis**, L.

594. **Nonnea**, Medic. — Calice 5-fendido ou 5-partido, intumescido-accrescente; corolla afunilado-tubulosa, com o tubo recto e o limbo regular 5-lobado, aberta na fauce mas de ordinario pelluda ou provida de pequenas escamas inseridas um pouco mais abaixo; estames inclusos, inappendiculados; estigma sub-2-lobado; achenios inseridos n'um receptaculo plano ou subplano, reticulado-rugosos, com annel basilar enrugado.

Cymeiras folhosas, frouxas, por fim alongadas, com as folhas ovado-lanceoladas; corolla, com o limbo negro-purpureo ou negro-castanho e o tubo pallido, pouco maior que o calice; calice fructifero muito accrescente, horizontal ou nutante; achenios curvos; folhas inferiores oblongo-espatuladas, as superiores ovado-lanceoladas sesseis. Planta de 1-5 dm., glanduloso-pubescente e setigero-hispida. ⊙. *Fev.-Junho. Logares estereis e pedregosos, searas, margens dos campos, entulhos : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **N. nigricans** (Lam.), DC.

595. **Pulmonaria**, L. — Calice 5-fendido, pentagonal, accrescente e campanulado depois da anthese; corolla afunilada, com o limbo 5-fendido, o tubo recto e a fauce aberta, provida de 5 fasciculos de pellos alternos com os estames; estames inclusos, inappendiculados; estigma sub-2-lobado; achenios lisos e lustrosos, negros, contrahidos acima do annel basilar tambem liso.

Folhas basilares muito compridas, longamente lanceoladas, agudas, maiores que o caule, frequentemente maculadas de branco; folhas caulinares numerosas, de base asymetrica, amplexicaule de um lado e decurrente do outro; cymeiras bracteadas, densas e curtas; corolla avermelhado-violacea, por fim azul. Planta de 2-4,5 dm., pubescente-villosa e mais ou menos glandulosa. ♃. *Maio-Jun. Arrelvados, logares humidos e sombrios : Trás-os-Montes (Serra de Rebordãos), Beira merid. (Fundão, Alcaide).* . . . . . **P. longifolia**, Bast.

Tribu II. — Lithospermeas. — *Achenios (normalmente 4) com a base plana ou levemente concava, sem annel basilar e inseridos n'um receptaculo plano.*

596. **Myosotis**, L. — *Orelha de rato.* — Calice 5-fendido ou 5-partido; corolla regular, asalveada ou afunilada, com o limbo plano ou concavo obtusamente 5-lobado, a fauce fechada por 5 escamas obtusas, e a prefloração contorcida; estames eguaes, inclusos; estylete indiviso; achenios ellipsoide-comprimidos, agudos, lisos e lustrosos. Inflorescencias por fim alongadas e racimiformes, nuas ou só bracteadas inferiormente (nas esp. port.).

1 { Pellos do calice encostados, não gancheados na extremidade; folhas oblongo-espatuladas; estylete curto ou curtissimo; corolla azul; caules subrolliços 2
Pellos do calice patentes (principalmente os da base), gancheados; corolla pequena ou muito pequena. 3

2 {
Planta, com rhizoma rastejante, radicante na base, ás vezes estolhosa, de ordinario erecta e robusta (0,8-8 dm.), com os ramos por fim bastante abertos; caules densamente hirsutos, com pellos fortes e compridos patentes (raras vezes vestidos de pellos encostados); calice com os segmentos visivelmente maiores que o tubo; corolla majuscula (6-8 mm. de diametro); inflorescencia de ordinario menor que o caule e com os pedicellos fructiferos arqueado-retroflectidos. ♃. *Maio-Set. Logares humidos, prados, arrelvados, pantanos, vallas, rios : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Não-te-esqueças.* **M. Welwitschii**, Bss. et Reut.
Planta muito estolhosa, de menor porte (0,6-2 dm.), delgada, debil; caules vestidos de pellos encostados, menos vezes de pellos patentes; corolla menor (cerca de 5 mm.). *Montanhas elevadas de Trás-os-Montes, do Minho e Beira* . . . . . β. *stolonifera* (Gay), P. Cout.
Planta, com touça vertical biennal ou vivaz ou annual, erecta ou ascendente e com os ramos por fim erecto-patentes; caules glabrescentes ou com pellos curtos encostados; calice com os segmentos proximamente do tamanho do tubo; corolla mediocre ou pequena (6-2 mm.); inflorescencia de ordinario maior que o caule, com os pedicellos fructiferos subhorizontaes ou retroflectidos. ♂ ou ♃ ou ⊙. *Março-Jul. Logares humidos, prados, ribeiros, paúes.* . . . . . **M. caespitosa**, Schultz.
Calice fructifero mais ou menos aberto, campanulado; pedicellos fructiferos inferiores bastante maiores que o calice; corolla mediocre. Planta de 1-5 dm., erecta ou ascendente. *Disseminada em quasi todo o paiz.* . . . . . α. *genuina.*
Calice fructifero mais ou menos fechado, estreitamente campanulado: pedicellos fructiferos todos curtos, quasi do tamanho do calice; corolla pequena; inflorescencia multiflora. Planta de 0,5-4 dm., erecta ou ascendente, flexuosa. *Trás-os-Montes, Beiras, Alemt. litt.*
. . . . . β. *multiflora* (Mérat).
Calice fructifero fechado, conico; pedicellos fructiferos curtos, do tamanho do calice ou pouco maiores; corolla muito pequena; inflorescencia multiflora. Planta de 2-4 dm., prostrado-ascendente. *Beira transm. e merid.* . . . . . γ. *sicula* (Guss.)

3 { Corolla com o tubo submenor que o calice, rosada ou azul 4
Corolla com o tubo visivelmente maior que o calice, de ordinario amarella (pelo menos em nova), raras vezes inicialmente azul; pedicellos fructiferos menores que o calice. 6

Pedicellos fructiferos patentes, os inferiores do tamanho do calice ou maiores; calice com os segmentos maiores que o tubo. Plantas erectas ou ascendentes 5

4 Pedicellos fructiferos erecto-patentes, todos menores que o calice; calice, subgloboso na maturação, com os segmentos menores que o tubo; achenios negros; folhas um tanto grossas e muito obtusas, as basilares obovadas attenuadas em peciolo, as caulinares obovado-arredondadas ou obovado-oblongas; corolla azul. Planta de 0,8-1,5 dm., prostrada, villoso-aspera, com a inflorescencia maior que o caule. ⊙. *Abril-Maio. Areias maritimas : Minho.* . . . . . **M. globularis**, Samp.

Inflorescencia menor que o caule; calice fructifero alongado (3-5 mm.), na maturação mais ou menos fechado, mais ou menos aberto; pedicellos fructiferos inferiores cerca do dobro maiores que o calice; folhas basilares obovadas attenuadas em peciolo, as caulinares oblongas acutiúsculas; corolla primeiro rosada, depois azul. Planta de 2-5 dm., um tanto robusta, hirsuta com pellos patentes. ♂. *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos, prados, searas, logares humidos, entulhos, muros : Norte e Centro.* . . . . . **M. intermedia**, Lk.

5 Inflorescencia maior que o caule; calice fructifero curto (2-3 mm.), na maturação aberto; pedicellos inferiores do tamanho do calice ou maiores, até mais do dobro; folhas basilares oblongo-espatuladas attenuadas em peciolo, as caulinares oblongas obtusas; corolla azul. Planta de 0,5-4 dm., delgada, hispida com pellos patentes. ⊙. *Março-Jun. Campos, arrelvados, margens dos bosques, logares arenosos, muros : quasi todo o paiz.* . . . . . **M. hispida**, Schlecht.

Corolla muito pequena (2-3 mm. de diametro), de ordinario primeiro amarello-pallida, depois azul e por fim violacea (raras vezes sempre amarello-pallida ou sempre azul); calices fructiferos subpatentes, quasi fechados na maturação, majusculos (3-5 mm.); inflorescencia menor que o caule ou do mesmo tamanho; folhas basilares obovadas ou oblongas attenuadas em peciolo, as caulinares linear-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas agudas ou acutiúsculas. Plantas de 1-4 dm., erecta, mais ou menos ramosa, villosa com longos pellos patentes. ⊙. *Março-Jul. Campos, arrelvados, pinhaes, logares sêccos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **M. versicolor** (Pers.), Sm.

6 Corolla pequena (3-4 mm. de diametro), sempre amarello-doirada; calices fructiferos erecto-patentes, abertos na maturação, pequenos (2-3 mm.); inflorescencia por fim maior que o caule; folhas basilares oblongas e as caulinares oblongo-lanceoladas, obtusiúsculas ou acutiúsculas. Planta de 1-2 dm., de ordinario ramosa da base, com pellos menores quasi applicados. ⊙. *Abril-Jun. Campos, terrenos arenosos : disseminada desde Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . **M. chrysantha**, Welw.

597. **Lithospermum**, L. — Calice 5-fendido ou 5-partido; corolla regular, afunilada ou asalveada, com o limbo concavo 5-lobado e a fauce aberta, glabra ou villosa ou provida de 5 pregas longitudinaes pubescentes; estames eguaes, inclusos; estylete indiviso; achenios rugoso-granulosos ou lisos, com a base plana ou um tanto concava. Inflorescencia folhosa, racimiforme.

Subarbustos com as flôres grandes (12-15 mm. de diametro), maiores que as folhas floraes, e pouco numerosas na extremidade dos ramos; corolla purpureo-violacea ou azul (raras vezes branca), com a fauce lisa, glabra ou villosa; achenios esbranquiçado-fulvos, trigonaes, lisos ou quasi, com a base um tanto concava; folhas villoso-setigeras 2

1 Plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, com as flôres pequenas, menores que as folhas floraes, e mais ou menos numerosas na extremidade dos ramos; corolla branca ou amarellada ou amarella, provida na fauce de pregas pubescentes; achenios com a base plana. 3

2 { Corolla maior que o calice o dobro, glabra internamente na fauce e glabrescente ou glabra externamente; antheras lineares; folhas lineares, com a margem enrolada. Planta erecta, de 1-2 dm., tortuosa, muito ramosa, formando moita. ♄. *Março-Jun. Algarve.* . . . . . * **L. fruticosum**, L.
Corolla maior que o calice o triplo ou mais, villosa internamente na fauce e assetinada externamente; antheras ellipsoides; folhas linear-lanceoladas ou linear-oblongas, poucas vezes sublineares, planas ou com a margem mais ou menos enrolada. Planta prostrada, ou erecta entre os arbustos, de 2-5 dm., diffusamente ramosa. ♄. *Dez.-Set. Pinhaes, mattos, charnecas, sebes: quasi todo o paiz (frequente).* . . . *Herva das sete sangrias.* **L. diffusum**, Lag.
Caules erectos ou suberectos; folhas com frequencia mais estreitas. *Areias do littoral: do Minho ao Alg.* . . . β. *erectum* (Coss.), Rouy.

3 { Achenios brancos, ovoides, lisos e lustrosos; folhas lanceoladas, pubescente-asperas, com as nervuras lateraes visiveis; corolla amarellada; inflorescencia por fim alongada. Planta vivaz, de 3-10 dm., erecta, muito ramosa superiormente. ♃. *Jun. Arredores de Bragança.* . . . . **L. officinale**, L.
Achenios fulvos, trigonaes, rugoso-granulosos; folhas sem nervuras lateraes visiveis. Plantas annuaes. 4

4 { Corolla branca; folhas oblongas ou lanceolado-lineares, com pellos curtos applicados; inflorescencia por fim frouxa e muito alongada; achenios de 3 mm., fortemente granulosos. Planta de 1,5-5 dm., erecta, pouco ramosa, acinzentada. ⊙. *Fev.-Set. Campos cultivados e incultos, searas: Trás-os-Montes, Beira transm., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **L. arvense**, L.
Corolla amarella; folhas lineares ou linear-lanceoladas, villoso-setigeras, com as sedas patentes; inflorescencia por fim tambem densa e pouco alongada; achenios de 2 mm., menos pronunciadamente granulosos. Planta de 0,5-3 dm., erecta, simples ou pouco ramosa. ⊙. *Março-Jul. Logares áridos, pousios, campos cultivados, searas: de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **L. apulum** (L.), Vahl.

598. **Echium**, L. — Calice 5-partido; corolla afunilado-subbilabiada, com o limbo mais ou menos irregularmente 5-lobado, nua na fauce e provida na base do tubo de 10 pequenas escamas, ás vezes confluentes; estames deseguaes, com frequencia salientes; estylete filiforme, 2-ramoso no cimo; achenios ovoide-trigonaes, com a base plana, granuloso-rugosos.

1 { Cymeiras floriferas bem arqueado-enroladas na extremidade. 2
Cymeiras floriferas não ou pouco enroladas na extremidade 10

2 { Plantas vivazes, com caules numerosos produzidos lateralmente sob a roseta de folhas basilar; corolla pequena (8-10 mm.), subregular, com o limbo azul ou azulado e os estames muito salientes; cymeiras floriferas numerosas e densas, reunidas em thyrso oblongo; folhas basilares lanceolado-lineares, grandes, com as nervuras lateraes visiveis. 3
Plantas annuaes ou biennaes, com 1 ou mais caules sahidos da roseta de folhas basilar; corolla mediocre ou grande (12-30 mm.), visivelmente irregular 4

3 { Corolla com o limbo pouco dilatado, pubescente nas nervuras e com os lobulos celheados; segmentos do calice lanceolado-lineares, densamente pellidos e setigeros; bracteas pouco auriculadas; folhas densa e mollemente hirsutas, sobretudo na pagina inferior, as caulinares attenuadas na base. Planta de 3-10 dm., hirsuta, com indumento denso e macio. ♃. *Maio-Set. Margens dos rios e dos caminhos, terrenos arenosos e incultos: Minho, Beiras, Alto Alemt.* . . . . . **E. Broteri**, Samp.
Corolla com o limbo largamente dilatado, pubescente em toda a superficie, com os lobulos não celheados; segmentos do calice lanceolados, setigeros só na nervura dorsal e nas margens; bracteas largamente auriculadas;

3 folhas hispido-hirsutas, as caulinares ovadas na base. Planta com indumento menos denso e mais aspero. ♃. *Jun. (Não encontrado em Port., mas a procurar em Trás-os-Montes, Beira transm. e merid.).*
* **E. salmanticum**, Lag.

4 Cymeiras floriferas curtas e densas, numerosas, reunidas em thyrso estreito e comprido. 5
Cymeiras floriferas mais ou menos compridas, larga e frouxamente paniculadas. 8

5 Corollas rosadas ou côr de carne, mediocres (12-15 mm.); folhas basilares lanceoladas. 6
Corollas azues purpureo-violaceas ou violaceas, rarissimas vezes brancas: folhas basilares oblongo-lanceoladas ou linear-espatuladas: caules vestidos de indumento duplo, curtamente pubescente-villoso e longamente verrugoso-setigero, com sedas rigidas 7

6 Planta de 4-8 dm., vestida de pellos delgados, macios, mais ou menos amarellados, pouco verrugosos na base; folhas basilares mediocres (10-12 cm.); cymeiras floriferas pedunculadas, e as fructiferas por fim levantadas; estames muito salientes; achenios reticulado-rugosos, não granulosos. ♂. *Maio-Jun. Serras da Gardunha e de S. Mamede . . .* * **E. flavum**, Desf.
Planta de 6-18 dm., vestida de indumento duplo: pubescencia curta, crespa, e sedas rigidas, mais ou menos longas, branco-prateadas, verrugosas na base: folhas basilares grandes (15-40 cm.), com as nervuras lateraes bem visiveis; cymeiras floriferas subsesseis, e as fructiferas não levantadas; estames pouco salientes: achenios agudamente granulosos. ♂. *Agosto-Set. Campos, bosques : pinhal do Urso, Villa Nova de Ourem.*
. . . . . **E. pomponium**, Bss.

7 Cymeiras floriferas muito arqueado-recurvadas, reunidas em thyrso mais ou menos denso; corolla, com o tubo incluso no calice ou pouco saliente e subrepentinamente dilatado em limbo largo, pequena ou mediocre (13-20 mm.); estames salientes; folhas com a nervura média só visivel. Planta de 3-6 dm. ♃. ou ♂. *Jun.-Agosto. Campos, caminhos : Norte transm.*
. . . . . **E. vulgare**, L.
Folhas oblongo-lanceoladas, planas, densamente vestidas de pellos assetinados, encostados, providos de pequena verruga basilar; corolla de 12-14 mm., com o tubo incluso no calice; achenios pouco granulosos; caules, bracteas e calices mais ou menos verrugoso-setigeros. *Trás-os-Montes* . . . . . a. *genuinum.*
Folhas de ordinario mais estreitas e com as margens subenroladas, vestidas de pellos e de sedas com verrugas basilares maiores; corolla de ordinario maior (13-20 mm.), com o tubo levemente saliente do calice; achenios muito granulosos. Planta mais hispida, com sedas maiores e mais numerosas. *Trás-os-Montes, Beira transm.*
. . . . . b. *pustulatum* (Sibth. et Sm.), De Coincy.
Cymeiras floriferas erecto-patentes e subflexuoso-recurvadas; corolla, com o tubo saliente do calice e insensivelmente dilatado em limbo mais ou menos largo, de ordinario majuscula ou grande (17-28 mm.); estames salientes ou subinclusos. Planta de 3-9 dm., acinzentada ou quasi verde, com as nervuras lateraes das folhas ás vezes bastante visiveis. ♂ ou ⊙. *Abril-Jul. Campos cultivados e incultos, caminhos, muros, areias maritimas : Centro e Sul.* . . . . . *Viperina.* **E. tuberculatum**, Hoffgg. et Lk.
+ Thyrso frouxo: corolla de 17-24 mm., com o limbo pouco dilatado :
— Planta acinzentada, completamente hispida, com sedas fortes, numerosas, implantadas em verrugas majusculas; folhas um tanto grossas, com a margem mais ou menos enrolada, as basilares linear-espatuladas (6-10 mm. de largura). *Beiras, Estrem., Alemt. litt., Alg.* . . . . . a. *genuinum.*

7 — Planta esverdeado-acinzentada ou quasi verde, com sedas mais fracas, muito menos hispida; folhas delgadas, planas, as basilares oblongo-espatuladas (10-20 raras vezes 20-30 mm. de largura). *Beira litt. e merid., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . b. *latifolium*, Hoffgg. et Lk.

— Thyrso denso; corolla maior (24-28 mm.), com o limbo mais dilatado. Planta quasi verde, de caule robusto muito hispido, com as folhas um tanto grossas, planas, oblongas ou ovado-oblongas, muito obtusas, largas (as basilares com 30-40 mm. de largura). *Cabo da Roca.* . . . . . c. *densiflorum*, P. Cout.

Folhas todas attenuadas na base, elliptícas ou oblongas, as inferiores peciladas e as superiores sesseis; indumento do caule e das folhas duplo, densamente pubescente e simultaneamente verrugoso-setigero, com sedas delgadas; corolla violacea ou vermelho-violacea, raras vezes branca, de 13-30 mm., com longos pellos sobre as nervuras e pubescente na parte restante. Planta de 2-8 dm., ascendente ou erecta, com as nervuras lateraes das folhas pouco visiveis. ♃ ou ♂. *Março-Agosto. Terrenos arenosos, entulhos, areias maritimas : Centro e Sul.* . . . . . **E. australe**, Lam.

8 Corolla de 13-20 mm., com o limbo mediocremente dilatado e mediocremente obliquo; caule de ordinario com ramos folhosos numerosos e as cymeiras floriferas na extremidade dos ramos. *Beira merid., Estrem., Alg.* . . . . . a. *genuinum.*

Corolla de 20-30 mm., com o limbo muito obliquo; caule de ordinario simples ou quasi, com as cymeiras floriferas nuas na base. *Baixo Alemt., Alg.* . . . . . b. *macranthum* (R. et Sch.), P. Cout.

Folhas caulinares de base larga, arredondada; corolla azul ou azul-violacea poucas vezes branca 9

Indumento simples, mollemente hirsuto, com pellos deseguaes; corolla com longos pellos sobre as nervuras e glabra na parte restante, de 15-30 mm., com o limbo muito dilatado; estames pouco salientes; folhas basilares ovadas ou oblongas, contrahidas em peciolo, com as nervuras lateraes bastante visiveis; achenios agudamente granulosos. Planta erecta ou ascendente, de 0,5-8 dm., de ordinario ramosa, ás vezes simples. ⊙ ou ♂. *Março-Jul. Campos cultivados e incultos, terrenos arenosos e humidos, muros, caminhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . *Soagem.* **E. plantagineum**, L.

9 Indumento duplo, de pubescencia curta subavelludada e sedas brancas rigidas, fortes, patentes, verrugosas na base; corolla pubescente-villosa, de 13-20 mm.; estames salientes; folhas basilares e inferiores oblongo-lanceoladas, attenuadas em peciolo; achenios rugosos, não granulosos. Planta prostrado-ascendente, pluricaule. ♂. *Jun. Areias maritimas : Algarve (Villa Nova de Portimão)*. . . . . * **E. gaditanum**, Bss.

[I]

Planta vivaz, de 3-9 dm., com touça grossa e os caules produzidos lateralmente sob a roseta de folhas basilar; corolla mediocre ou grande (15-28 mm.), com os estames levemente salientes; nervuras lateraes das folhas visiveis; indumento do caule duplo, densamente pubescente-aspero e longamente verrugoso-setigero; bracteas foliaceas ou subfoliaceas, as inferiores maiores que a flôr e as superiores maiores que o calice. ♃. *Maio-Out.* **E. rosulatum**, Lge.

Corolla (de 15-20 mm.) estreita, subregular, primeiro rosada e depois azulada; folhas oblongo-lanceoladas, verrugoso-setigeras. Planta de 4-6 dm., prostrado-ascendente, verde, com poucas cymeiras, por fim frouxas e mediocremente alongadas, muito frouxamente paniculadas. *Areias maritimas e terrenos prox. do mar : do Minho ao Alg.* . . . . . a. *genuinum.*

10 Corolla (de 15-25 mm.) mais larga, subbilabiada, por fim purpureo-vio-

10 lacea ou menos vezes purpurascente; folhas largas, subovadas ou ovado-lanceoladas ou sublanceoladas, verrugoso-setigeras. Planta mais robusta, de 3-10 dm., suberecta, verde ou esverdeada, com cymeiras mais numerosas e menos frouxas, dispostas em thyrso estreito, poucas vezes dispostas na extremidade de ramos folhosos em panicula ampla. *Campos cultivados e incultos, caminhos, margens dos rios : do Minho ao Alg. (frequente no Minho e Beiras)* . b. *campestre*, Samp.

Corolla grande (22-28 mm.), de limbo bastante dilatado, intensamente violacea; folhas largas e um tanto grossas, vestidas de pellos applicados subassetinados e pouco setigeras, as basilares oblongo-lanceoladas e as caulinares ovado-lanceoladas. Planta suberecta, acinzentado-esverdeada, com as cymeiras largamente paniculadas. *Ilhas Berlengas.* . . . . . c. *Davaei* (Rouy), P. Cout.

Corolla grande (24-28 mm.), de limbo bastante dilatado e tubo mais estreito e maior, primeiro rosada e depois purpureo-violacea; folhas estreitas, bastante verrugoso-setigeras e asperas, as basilares e inferiores lanceoladas ou lanceolado-lineares, as restantes estreitissimamente lineares (70-30×5-3 mm.), agudas; bracteas lineares. Planta prostrado-ascendente, de 6-8 dm., esverdeado-acinzentada, com cymeiras numerosas dispostas em thyrso pouco largo. *Areias semi-salgadas, caminhos : Alemt. litt. (Arrentella)*. . . d. *stenophyllum*, P. Cout.

Plantas annuaes ou biennaes, de 1-3 dm., ascendentes ou diffusas, com raiz terminal delgada ou pouco grossa; corolla pequena (6-12 mm.), com os estames e estylete inclusos; folhas espatuladas ou oblongas, só com a nervura dorsal apparente 11

11 Calices fructiferos subsesseis, pouco accrescentes, com os segmentos estreitos sublineares (1-2 mm. de largura na base), densamente hispidos com sedas robustas, amarelladas, patentes ou retroflectidas; estylete coberto até aos 2/3 de longos pellos patentes e com os 2 ramos terminaes muito curtos; caules vestidos de pubescencia muito curta e de pellos setiformes compridos verrugosos na base. ⊙ ou ♂. *Maio. Areias maritimas : Troia.* . . . . . **E. arenarium**, Guss.

Calices fructiferos subpedicellados (pedicellos de 1-2 mm.), muito accrescentes, com os segmentos largos triangular-lanceolados (3-5 mm. de largura na base), hispidos com sedas fracas brancas; estylete coberto de longos pellos patentes até aos 2 ramos terminaes, bastante compridos (cerca de 1 mm.); caules vestidos de longos pellos brancos verrugosos na base. ⊙. *Maio. Areias maritimas : Troia.* . . . **E. parviflorum**, Mœnch.

Tribu III. — Cynoglosseas. — *Achenios 4, inseridos obliquamente sobre um receptaculo elevado-conico.*

599. **Cynoglossum**, L. — *Cynoglossa.* — Calice 5-partido; corolla afunilada, com o tubo majusculo, o limbo 5-fendido e a fauce fechada por 5 escamas obtusas; estames eguaes, inclusos; achenios aculeado-gancheados em quasi toda a superficie.

1 Cymeiras bracteadas, com bracteas foliaceas; achenios subtomentosos, deprimido-concavos na face externa, aculeados; estylete curto, mesmo na fructificação (não excedente a 5 mm.); corolla por fim purpureo-violacea; folhas oblongo-lanceoladas ou oblongas, as inferiores attenuadas em pecíolo e as superiores sesseis. Planta de 2-5 dm., vestida de tomento branco-avelludado. ♂ ou ♀. *Abril-Jun. Incultos, entulhos, margens dos campos e dos caminhos : Trás-os-Montes, Minho, Alto e Baixo Alemt., Alg.* . . . . . *Cynoglossa de folhas de goivo.* **C. cheirifolium**, L.

Cymeiras sem bracteas; achenios com a face externa convexa ou subplana, aculeada e granulosa. 2

2 { Corolla sempre fechada, do tamanho do calice, violacea ou vermelho-violacea ou vermelha, externamente hirsuta no cimo; pedicellos fructiferos erecto-patentes, maiores que o calice; folhas oblongas ou oblongo-lineares, as inferiores attenuadas em peciolo, as superiores sesseis e de base arredondada. Planta de 2-6 dm., mollemente villoso-tomentosa, com o indumento das cymeiras novas espesso e amarellado. ♂ ou ♃. *Fev.-Jun. Arrelvados, logares cultivados e incultos, margens dos campos e caminhos : Centro e Sul (frequente).* . *Cynoglossa de flôr fechada.* **C. clandestinum**, Desf.
Indumento das cymeiras novas branco, tenue e applicado; corolla violaceo-azulada. *Baixas do Guadiana.* . . . . . β. *fallax*, Samp.
Corolla aberta, maior que o calice, azul com nervuras reticuladas violaceas, externamente glabra; pedicellos fructiferos arqueado-recurvados, subretroflectidos, maiores que o calice; calice fructifero maior que o fructo. Planta de 2-8 dm., avelludado-esbranquiçada; folhas de ordinario oblongas, as inferiores attenuadas em peciolo e as superiores sesseis amplexicaules, poucas vezes todas estreitamente linear-oblongas *(for. stenophyllum).* ♂ ou ♃. *Março-Jul. Logares cultivados e incultos, sebes, caminhos, entulhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Cynoglossa de flôr listrada, Orelha de lebre.* **C. creticum**, Mill.

600. **Omphalodes**, Mœnch. — Calice 5-partido ou 5-fendido; corolla rodada, com o tubo curto, o limbo 5-fendido e a fauce fechada por 5 escames obtusas; estames eguaes, inclusos; achenios com a face externa escavada o a escavação marginada por uma membrana inflectida, dentada (nas esp. port.).

1 { Planta vivaz, verde, de 2-6 dm.; nervuras lateraes das folhas muito visiveis, arqueado-confluentes e reunidas em 2 nervuras parallelas á margem; membrana dos achenios com dentes agudos e delgados; pedicellos fructiferos muito delgados e muito maiores que o calice, retroflectidos; cymeiras muito frouxas, sem bracteas; corolla azul; folhas lanceoladas, lustrosas na pagina superior, as basilares longamente pecioladas e as superiores subamplexicaules. ♃. *Abril-Set. Logares humidos e sombrios, mattas : Trás-os-Montes, Minho, Beira.* . . . . . **O. nitida**, Hoffgg. et Lk.
Plantas annuaes, glaucescentes; nervuras lateraes das folhas não ou pouco visiveis; membrana dos achenios com dentes obtusos e largos; pedicellos delgados, 2-3 vezes maiores que o calice. 2

2 { Cymeiras nuas, as fructiferas muito frouxas; pedicellos fructiferos patentes; corolla branca, rarissimas vezes azul; folhas basilares espatuladas, com peciolo tenue, as caulinares linear-lanceoladas ou oblongo-lineares, sesseis; segmentos do calice lanceolados. Planta de 2-4 dm., erecta, simples ou ramosa no cimo ou desde a base. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos sêccos, outeiros : Estrem., Alemt. e Alg.* . . **O. linifolia** (L.), Mœnch.
Cymeiras bracteadas, as fructiferas densiúsculas; pedicellos fructiferos arqueado-recurvados; corolla azulada, rarissimas vezes branca; folhas basilares espatuladas, com peciolo largo, as médias ellipticas, as superiores e as bracteas ovadas, todas muito obtusas; segmentos do calice ovados. Planta de 0,3-0,9 dm., de ordinario ramosa desde a base. ⊙. *Abril-Maio. Areias maritimas : Cabo da Roca* . . . . . **O. Kuzinskyanæ**, Wk.

Tribu IV. — Cerintheas. — *Diachenios 2, 2-loculares e 2-spermicos.*

601. **Cerinthe**, L. — Calice 5-partido, com os segmentos deseguaes, largamente oblongos; corolla tubuloso-campanulada, 5-dentada, com a fauce nua; antheras sagittadas, inclusas ou parcialmente salientes; estylete filiforme; fructo divisivel em 2 diachenios ovoides, longitudinalmente 2-loculares e 2-spermicos.

Planta erecta ou ascendente, de 2-6 dm.: folhas inferiores obovado-espatu-

ladas attenuadas em peciolo e as superiores ovado-oblongas auriculadas na base, umas e outras muito obtusas, celheadas, glabras e nuas ou com verrugas brancas mais ou menos numerosas; cymeiras escorpioides curtas e densas, com bracteas foliaceas accrescentes, cordiforme-ovadas, verdes ou vermelho-azuladas, e as flôres nutantes; corolla de 15-20 mm., bastante maior que o calice (mais do dobro), com os dentes curtos, vermelho-escura *(var. purpurascens*, Bss.,) de ordinario com a parte inferior do tubo amarella; estames inseridos no meio da corolla ou abaixo do meio e com as antheras inclusas. ⊙. *Fev.-Jul. Campos cultivados e incultos, vinhas, margens dos campos e caminhos : Centro e Sul.*

. . . . . *Chupa-mel, Flôr-mel.* **C. major**, L.

Estames inseridos acima do meio da corolla e com as antheras levemente salientes; corolla amarella e ás vezes esbranquiçada no meio, ou tendo na base ou no meio do tubo um annel fusco-purpureo; bracteas menos accrescentes. *Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Alg.* . . . . . b. *gymnandra* (Gasparr.).

Familia 115. — Verbenaceas.

Flôres hermaphroditas, irregulares, dispostas em espigas, ás vezes capitadas, ou em verticillastros reunidos em cacho; calice gamosepalo, persistente, com 2-4-5 dentes ou lobulos, ás vezes subbilabiado; corolla gamopetala, caduca, 4-5-lobada, subbilabiada ou bilabiada; estames 4, perigynicos, didynamicos; ovario supero, com 2-4 loculos 1-ovulados; estylete terminal ou subterminal, indiviso ou 2-lobado; fructo sêcco e divisivel na maturação em 4-2 achenios, ou drupaceo com caroço 4-locular; sementes sem albumen. Hervas ou arbustos com os caules tetragonaes e as folhas oppostas ou verticilladas, sem estipulas.

1 { Flôres dispostas em espiga; corolla subbilabiada; estames inclusos; fructo sêcco, divisivel na maturação em 4-2 achenios. 2
Flôres dispostas em verticillastros reunidos em cacho; corolla bilabiada; estames salientes; fructo drupaceo. Arbusto com as folhas oppostas, digitadas . . . . . *Vitex*, L. *(pag. 505).*

2 { Hervas com as folhas oppostas, subpennatifendidas ou 1-2-pennatipartidas; calice 5-dentado; corolla 5-lobada; fructo divisivel em 4 achenios. . . . . *Verbena*, L. *(pag. 504).*
Arbusto com as folhas 3-4-nadas, inteiras; calice 4-dentado; corolla 4-lobada; fructo divisivel em 2 achenios. . . . . *Lippia*, L. *(pag. 505).*

Subfamilia I. — Verbenoideas.

Flôres dispostas em espiga; corolla subbilabiada; estames inclusos; fructo sêcco, divisivel em 4-2 achenios.

602. **Verbena**, L. — *Verbena.* — Flôres alternas, dispostas em espigas bracteadas; calice tubuloso, 5-dentado; corolla (pequena e lilacinea, nas esp. port.) subbilabiada, com o tubo saliente do calice e o limbo 5-lobado; ovario 4-locular e 4-ovulado; estylete 2-lobado; fructo divisivel na maturação em 4 achenios. Folhas oppostas.

Espiga terminal acompanhada de espigas lateraes oppostas (2-4), sahidas da axilla de pequenas bracteas inteiras; espigas fructiferas filiformes, frouxas e muito alongadas (10-25 cm.); achenios de 1,5-2 mm., com 4-5 rugas longitudinaes no dorso e algumas rugas transversaes inferiormente; folhas oblongas ou lanceoladas, inciso-serradas ou pennatifendidas, glabrescentes ou levemente pubescentes na pagina superior e villoso-pubescentes na inferior. Planta erecta, de 3-10 dm., com o caule aspero

nos angulos, mais ou menos ramoso. ♃ ou ⊙. *Jun.-Dez. Logares humidos e assombreados, sebes, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Verbena, Urgebão.* **V. officinalis**, L.
Planta prostrada ou prostrado-ascendente. *Trás-os-Montes, Minho.*
. . . . . β. *prostrata*, Gr. et Godr.

Espigas todas solitarias, as fructiferas cylindricas, densas ou densiúsculas e menos alongadas; achenios de 2-2,5 mm., com uma costa dorsal obtusa e rugas transversaes inferiormente; folhas ovadas ou ovado-oblongas, 1-2-pennatipartidas ou 1-2-pennatisectas, mais ou menos pubescente-villosas nas 2 paginas. Planta prostrada ou ascendente ou menos vezes erecta, de 2-4 dm., com o caule pubescente-villoso, de ordinario bastante ramoso desde a base. ⊙. *Abril-Set. Logares humidos ou inundados de inverno, entulhos, caminhos, areias do littoral : Centro e Sul.* . . **V. supina**, L.
Planta glabra ou glabrescente, ascendente ou erecta; achenios um pouco menores (não excedendo 2 mm.). *Com o typo (menos frequente).*
. . . . . β. *glabrescens*, P. Cout.

603. **Lippia**, L. — Flôres dispostas em espigas bracteadas, alongadas ou capitadas; calice pequeno, 2-4-dentado; corolla subbilabiada, com o tubo saliente do calice e o limbo 4-lobado; ovario 2-locular e 2-ovulado; estylete inteiro; fructo divisivel na maturação em 2 achenios.

Arbusto erecto, de 2-3 m., verde, papilloso-aspero, com cheiro suave lembrando o da Lima; folhas 3-4-nadas, com peciolo curto, lanceoladas, agudas, inteiras; flôres 3-2-nadas, dispostas em espigas frouxas verticilladas, formando panicula pyramidal, com os eixos e calices puberulento-pubescentes; calice subbilabiado; corolla esbranquiçada. ♄. *Maio-Out. Cult. (Orig. da America do Sul).*
. . . . . *Lucia-lima, Dôce-lima, Limonete.* **L. citriodora** (Ort.), Kth.

Subfamilia II. — Viticoideas.

Flôres dispostas em verticillastros reunidos em cacho; corolla bilabiada; estames salientes; fructo drupaceo.

604. **Vitex**, L. — Flôres dispostas em cymeiras contrahidas oppostas, formando verticillastros, reunidos em cacho; calice brevemente 5-dentado, subbilabiado, accrescente; corolla bilabiada, com o labio superior 2-fendido e o inferior 3-fendido; estames ascendentes, salientes; ovario 4-locular e 4-ovulado; fructo drupaceo, com caroço 4-locular.

Arbusto erecto, de 1-4 m., exhalando cheiro semelhante ao da Pimenta (principalmente pelos fructos), com os ramos brevemente tomentosos; folhas oppostas, de peciolo comprido, digitadas, em geral com 5 foliolos, ás vezes 3-7, lanceolados, inteiros, verde-escuros na pagina superior e branco-tomentosos na inferior; corolla lilacinea ou violacea, raras vezes branca; verticillastros reunidos em longos cachos paniculados, com os eixos e calices branco-tomentosos. ♄. *Jun.-Agosto. Sebes, margens dos rios, terrenos paludosos : Trás-os-Montes; tambem cult.*
Agno-casto, Arvore da castidade, Pimenteiro silvestre. **V. Agnus-castus**, L.

Familia 116. — Labiadas.

Flôres hermaphroditas (em algumas formas com os estames inclusos e as antheras mais ou menos abortivas), irregulares ou subregulares, dispostas em verticillastros 1-multifloros, axillares ou reunidos em espigas ás vezes capituliformes; calice gamosepalo, persistente, com 5-4 dentes ou segmentos, tubuloso ou campanulado ou labiado; corolla gamopetala, 2-labiada (em geral o labio superior com 2 segmentos, ás vezes completamente unidos, e o inferior com 3) ou 1-labiada ou subregular, provida frequentemente no interior do tubo de um annel de pellos

transversal ou obliquo completo ou parcial, em algumas formas pequena e sempre fechada (flôres cleistogamicas); estames perigynicos, de ordinario 4, didynamicos ou subeguaes, ás vezes reduzidos só a 2 (acompanhados ou não de 2 estaminodios); ovario supero, 4-partido ou 4-lobado, 4-locular e 4-ovulado, com o estylete gynobasico ou hemigynobasico, indiviso ou 2-4-ramoso; fructo formado normalmente de 4 achenios (ou menos, por aborto), poucas vezes um tanto carnudos; sementes com albumen pouco abundante ou nullo. Plantas herbaceas ou subarbustivas ou arbustivas, mais ou menos aromaticas (pelos oleos essenciaes, produzidos em glandulas sesseis ou em pellos glandulosos), com os caules e ramos de ordinario tetragonaes e com as folhas opposto-cruzadas, simples, desprovidas de estipulas.

1 { Corolla subregular, com o limbo 4-lobado. 2
Corolla 2-labiada ou 1-labiada. 4

2 { Estames 4, subeguaes; achenios arredondados no cimo 3
Estames 2 (acompanhados ou não de 2 estaminodios); achenios subtetragonaes, troncados no cimo. . . . . *Lycopus*, L. *(pag. 511)*.

3 { Calice 5-dentado, com os dentes planos e não aristados; achenios ovoides. . . . . *Mentha*, L. *(pag. 508)*.
Calice 4-dentado, com os dentes concavos e aristados: achenios oblongos. . . . . *Preslia*, Op. *(pag. 511)*.

4 { Estames 4, didynamicos 5
Estames 2 25

5 { Calice, regular ou irregular, inappendiculado no dorso; achenios sesseis sobre o disco. 6
Calice 2-labiado, com os labios inteiros, o superior provido no dorso de um appendiculo escamiforme; achenios inseridos n'um gynophoro; corolla 2-labiada . . . . . *Scutellaria*, L. *(pag. 529)*.

6 { Corolla 2-labiada; achenios com a superficie de inserção pequena e basilar 7
Corolla 1-labiada ou sub-1-labiada; achenios com a superficie de inserção grande e ventral. 26

7 { Estames (das flôres normaes) salientes do tubo da corolla. 8
Estames inclusos no tubo da corolla. 23

8 { Estames anteriores maiores que os posteriores. 9
Estames posteriores maiores que os anteriores. 22

9 { Estames rectos, divergentes 10
Estames ascendentes e mais ou menos arqueado-convergentes sob o labio superior da corolla. 13
Estames parallelos (pelo menos antes da anthese) e approximados sob o labio superior da corolla. 14

10 { Verticillastros axillares ou reunidos em espigas terminaes ou em capitulos solitarios ou paniculados; calice 2-labiado. 11
Verticillastros reunidos em espigas mais ou menos curtas corymboso-paniculadas. 12

11 { Calice não deprimido, com o tubo roliço; labio superior da corolla chanfrado. . . . . *Thymus*, L. *(pag. 511)*.
Calice fortemente deprimido; labio superior da corolla 2-fendido. . . . . *Coridothymus*, Rchb. f. *(pag. 514)*.

12 { Calice com 5 dentes eguaes ou subeguaes; bracteas obovado-ellipticas, mais ou menos agudas. . . . . *Origanum*, L. *(pag. 515)*.
Calice 2-labiado ou sub-1-labiado; bracteas suborbiculares ou ovadas, obtusas ou acutiúsculas. . . . . *Majorana*, Mnch. *(pag. 515)*.

13 Calice não deprimido, convexo no dorso; tubo da corolla recto ou quasi. . . . . *Satureja*, L. *(pag. 516)*.
Calice deprimido, subplano no dorso; tubo da corolla recurvado-ascendente. . . . . *Melissa*, L. *(pag. 517)*.

14 Fructos sêccos 15
Fructos um tanto carnudos; calice accrescente, com os dentes ovados, aristados; flôres solitarias, axillares. . . . . *Prasium*, L. *(pag. 529)*.

15 Calice não deprimido, aberto na maturação; filetes inappendiculados. . 16
Calice deprimido, 2-labiado, quasi fechado depois da anthese pela approximação dos labios; filetes appendiculados junto do cimo; verticillastros reunidos em espiga. 21

16 Calice tubuloso ou tubuloso-campanulado, não intumescido, regular ou subbilabiado 17
Calice campanulado, intumescido, membranoso, 2-labiado; flôres grandes (3-4 cm.), 1-3 axillares . . . . . *Melittis*, L. *(pag. 523)*.

17 Labio superior da corolla não comprimido; estylete com os ramos subeguaes 18
Labio superior da corolla comprimido lateralmente; estylete com os 2 ramos muito deseguaes. . . . . *Phlomis*, L. *(pag. 522)*.

18 Achenios ovoides, arredondados no cimo; tubo da corolla não ou pouco ampliado na fauce. 19
Achenios tetragonaes, troncados no cimo; tubo da corolla bastante ampliado na fauce 20

19 Calice tubuloso-campanulado, com 5 dentes não dilatados na base; folhas floraes mais ou menos bracteiformes. . . . . *Stachys*, L. *(pag. 519)*.
Calice afunilado, com 5-10 ou mais dentes bastante dilatados na base; folhas floraes subsemelhantes ás caulinares. . . . . *Ballota*, L. *(pag. 521)*.

20 Corolla com duas invaginações conicas á entrada da fauce e com os lobulos lateraes do labio inferior inappendiculados; dentes do calice espinescentes; antheras com os loculos sobrepostos, na anthese, e as fendas transversaes. . . . . *Galeopsis*, L. *(pag. 522)*.
Corolla sem invaginações na fauce e com os lobulos lateraes do labio inferior providos de um appendiculo filiforme ou dentiforme; dentes do calice não espinescentes; antheras com os loculos oppostos, na anthese, e as fendas longitudinaes . . . . . *Lamium*, L. *(pag. 521)*

21 Estylete com 4 ramos; bracteas pennatifendido-aristadas; segmentos do labio inferior do calice assovelados. . . . . *Cleonia*, L. *(pag. 523)*.
Estylete com 2 ramos; bracteas inteiras; segmentos do labio inferior do calice lanceolados . . . . . *Brunella*, L. *(pag. 524)*.

22 Antheras com os 2 loculos oppostos, dehiscentes por uma fenda longitudinal commum; verticillastros reunidos em espiga . . . *Nepeta*, L. *(pag. 525)*.
Antheras com os 2 loculos divergentes em angulo recto, cada um dehiscente por sua fenda; verticillastros axillares . . . . . *Glecoma*, L., *(pag. 526)*.

23 Dentes do calice espinescentes ou rigido-assovelados; corolla com os lobulos deseguaes, o labio superior erecto e o inferior patente; estames não inclinados para a parte anterior do tubo da corolla. 24
Dentes do calice nem espinescentes nem assovelados, o superior ás vezes largamente appendiculado; corolla com os lobulos subeguaes e os 2 labios patentes; estames inclinados para a parte anterior do tubo da corolla. . . . . *Lavandula*, L. *(pag. 528)*.

24 { Calice com 5 dentes, erectos; verticillastros desprovidos de bracteolas, dispostos em espiga ou axillares. . . . . *Sideritis*, L. *(pag. 526)*.
Calice com 10-5 dentes, de ordinario por fim recurvado-patentes; verticillastros bracteolados, axillares. . . . . *Marrubium*, L. *(pag. 527)*.

25 { Achenios com a superficie de inserção pequena e basilar; estames com o filete curto, articulado ao connectivo comprido, que tem na parte anterior um loculo oblongo da anthera e na parte posterior um loculo rudimentar ou um appendice em forma de colhér. . . . . *Salvia*, L. *(pag. 518)*.
Achenios com a superficie de inserção grande e ventral; estames com o filete provido abaixo do meio de um appendice dentiforme e com a anthera linear, 1-locular. . . . . *Rosmarinus*, L. *(pag. 530)*.

26 { Corolla com o labio superior curtissimo, chanfrado, o inferior comprido, 3-lobado, e o tubo com um annel de pellos interno. . *Ajuga*, L. *(pag. 530)*.
Corolla com um labio unico (o inferior), 5-lobado, e o tubo desprovido de annel de pellos interno . . . . . *Teucrium*, L. *(pag. 531)*.

Subfamilia I. — Estachyoideas.

Estylete gynobasico; ovario sessil; lobulos do disco alternos com os loculos do ovario; achenios com a superficie de inserção pequena e basilar.

Tribu I. — Satureieas (1). — *Labio superior da corolla plano ou levemente concavo; estames (nas flôres normaes) salientes, subeguaes ou didynamicos.*

Subtribu I. — Menthineas. — *Corolla subregular, com o limbo 4-lobado; estames rectos, eguaes.*

605. **Mentha**, L. — Verticillastros multifloros, axillares ou reuidos em espigas, ás vezes capitadas; calice regular ou subbilabiado, com 5 dentes planos, não aristados; corolla com o tubo incluso ou subincluso e o limbo 4-lobado, de lobulos subeguaes; estames 4, eguaes; achenios ovoides, arredondados no cimo. Plantas vivazes, estolhosas, bastante aromaticas, com as flôres rosadas ou lilacineas ou brancas.

1 { Calice regular, com a fauce aberta na maturação 2
Calice subbilabiado, com a fauce fechada na maturação por pellos villosos; verticillastros axillares, afastados; corolla de ordinario rosada 9

2 { Verticillastros reunidos em espiga, ás vezes capitada 3
Verticillastros todos axillares, afastados; folhas subovadas ou lanceoladas, as caulinares pecioladas, as floraes sesseis; calice campanulado; corolla rosada. Planta mais ou menos pubescente. ♃. *Jun.-Agosto. Cult., pouco. (Orig. da Europa)*. . . . . *Vergamotta. (M. gentilis*, L.). **M. arvensis × viridis.**

3 { Folhas sesseis (as inferiores ás vezes subpecioladas); calice campanulado; espiga cylindrica ou conico-cylindrica. 4
Folhas pecioladas (as superiores ás vezes subsesseis); calice tubuloso . 7

4 { Folhas subarredondadas ou oblongo-ellipticas, obtusas ou obtusiúsculas (pelo menos as inferiores), com as nervuras todas mais ou menos proeminentes, reticulado-rugosas na pagina inferior; corolla de ordinario branca . . 5
Folhas lanceoladas ou ovado-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, agudas ou acutiúsculas, só com a nervura média e as secundarias salientes, as restantes mais ou menos obsoletas; dentes do calice assovelados; indumento formado de pellos conicos, septados, simples, ou subnullo. 6

---

(1) Da Tribu das *Ocimoideas* cultiva-se com muita frequencia o *Ocimum minimum*, L. *(Mangericão)*, de folhas ovadas pequenas, e em menor escala o *O. Basilicum*, L. (*Mangericão grande)*, de folhas grandes oblongas, plantas oriundas da Asia occidental.

Planta espontanea, de 2-6 dm., mais ou menos villosa ou hirsuta, com pellos septados crespos, uns simples outros ramosos; dentes do calice brevemente triangular-lanceolados. ♃. *Maio-Out. Vallas, margens dos rios e pantanos, logares humidos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Menthastro.* **M. rotundifolia**, L.
+ Folhas com a largura excedendo metade do comprimento :
— Folhas subarredondadas ou oblongo-arredondadas (até 4 × 3 cm.), delgadas, com as nervuras menos proeminentes, verdes nas duas paginas e mais ou menos villosas, irregularmente serradas. *Principalmente no Norte e Centro.* . . . α. *glabrescens*, Timb.-Lag.
— Folhas inferiores oblongas (até 4 × 2,5 cm.), as superiores mais arredondadas, todas um tanto grossas, villosas nas duas paginas, bolhosas e verdes na pagina superior, acinzentadas e com as nervuras muito proeminentes na pagina inferior, crenadas. *Principalmente no Centro e no Sul* . . . . . β. *bullata*, Briq.
+ Folhas com a largura subegual a metade do comprimento (4-4,5 × 2-2,3 cm.), oblongo-ellipticas, subrugosas e villosas na pagina superior, densamente branco-villosas na pagina inferior, irregularmente crenadas. *Aqui e alli, pouco frequente* . . . . . γ. *craspedota*, Briq.
Planta cultivada ou oriunda dos logares cultivados, de 2-7 dm., glabrescente, com alguns pellos simples, rigidos, septados, e raros ou nullos pellos ramosos; dentes do calice mais alongados, um tanto assovelados; folhas obtusas ou obtusiúsculas (ás vezes as superiores, proximas da inflorescencia, menos largas e brevemente agudas), verdes nas duas paginas, mais ou menos bolhosas na superior e fortemente reticulado-nervosas na inferior, crenado-serradas ou serradas. ♃. *Jul. Cult. e espont. nas hortas.*
. . . . . *Hortelã.* **M. rotundifolia × viridis** *(1). intrusa*, P. Cout.

Folhas glabras ou glabrescentes; bracteas glabras ou celheadas; pedicellos glabros, bem como os calices pelo menos na base; corolla de ordinario rosada ou lilacinea. Planta de 4-7 dm., com o caule glabro. ♃. *Jul. Cult. (Orig. da Europa).* . . . . . *Hortelã.* **M. viridis**, L.
Folhas pubescentes ou glabrescentes na pagina superior e branco-tomentosas na inferior; bracteas lanuginosas; pedicellos e calices villosos; corolla rosada ou branca. Planta de 2-10 dm., com o caule pubescente-esbranquiçado. ♃. *Jun.-Agosto. Logares humidos, margens dos rios : Doiro, prox. de Gaya (rara).* . . . . . **M. longifolia**, Huds.

Verticillastros globoso-capitados; corolla provida internamente de um annel de pellos, de ordinario rosada. Planta de 3-9 dm. ♃. *Jul-Out. Vallas, rios, aguas estagnadas, logares humidos* . . *Hortelã da agua.* **M. aquatica**, L.
+ Folhas com a largura excedendo metade do comprimento :
= Folhas profundamente serradas (dentes com 1-2 mm. de fundura), largamente ovadas, cordiformes ou arredondadas na base, de ordinario majusculas (cerca de 6-5 × 4-3 cm.), mais ou menos pubescentes e com peciolo comprido (1-2,5 cm.). Planta robusta. *Beira, Estrem., Alemt., litt.* . . . . . α. *capitata* (Op.), Briq.
= Folhas levemente serradas (dentes não excedendo 1 mm.), com frequencia pequenas (1,5-4 × 1-3 cm.), de peciolo curto (raras vezes excedendo 1 cm.) :
— Folhas bicolores, mais claras na pagina inferior, de ordinario muito pubescentes de um e outro lado, cordiformes ou arredondadas na base, ovadas ou ovado-ellipticas ou ovado-arredondadas, obtusas ou obtusiúsculas. Planta de menor porte. *Principalmente perto do littoral : Beira, Estrem., Alemt. litt.*
. . . . . β. *Broteriana*, P. Cout.

7 — Folhas subunicolores nas duas paginas, glabrescentes na superior e mais ou menos pelludas na inferior, arredondadas ou brevemente attenuadas na base, umas largamente ovadas outras subarredondadas, com dentes irregulares afastados ou obseletos, obtusiúsculas ou acutiúsculas ou breve e repentinamente acuminadas. Planta delgada, de caules glabrescentes. *Estrem.* . . . . . γ. *brevidentata*, P. Cout.

+ Folhas com a largura subegual a metade do comprimento (6,5-5 × 3-2,5 cm.), oblongo-lanceoladas ou ovado-lanceoladas, attenuadas na base e de peciolo comprido (1,5-2 cm.), irregularmente serradas, um tanto agudas no cimo. Planta robusta. *Beira litt.*, *Estrem.* . . . . . δ. *acuta* (Op.); H. Braun.

Verticillastros dispostos de ordinario em espiga subcylindrica ou ovoide; corolla internamente glabra ou com annel de pellos incompleto, rosada. 8

Planta mais ou menos densamente villosa, de 4-10 dm.; corolla internamente glabra ou um tanto pelluda. ♃. *Jun.-Set. Espont. aqui & alli, com os progenitores* . . . . . **M. aquatica × rotundifolia.**

Folhas ovadas ou ovado-oblongas (5-3,5 × 3-2,5 cm.), brevemente serradas (dentes não excedendo 1 mm.), com pellos espalhados na pagina superior e mais ou menos pubescentes na inferior; corolla internamente glabra ou subglabra; espiga densa, de 1-5 cm. de comprimento. *Beira litt.*, *Estrem.* . . . . . *(1). Schultzi*, Bouti.

Folhas ovado-oblongas ou ovado-arredondadas (6-3,5 × 4,5-3 cm.), agudamente serradas (dentes com 1-2 mm.), densamente pubescentes nas duas paginas, subacinzentadas; corolla um tanto pelluda internamente;
8 espiga de 6-4 × 1,5 cm. Planta mais hirsuta. *Arrozaes, prox. de Aveiro.* . . . . . *(2). Marizi*, Samp.

Planta glabra ou glabrescente, de 5-7 dm.; corolla internamente glabra; caules com frequencia avermelhados. ♃. *Maio-Out. Cult. e raras vezes subespont.* . . . . . **M. aquatica × viridis.**

Folhas ovadas (5-3 × 3,5-2,5 cm.), cordiformes na base, brevemente serradas; espiga curta, ovoide ou oblonga. Planta com cheiro suave. *Minho*, *Estrem.*, *Alg.* *Hortelã-pimenta bastarda.* *(1). citrata*, Ehrh.

Folhas lanceoladas ou oblongo-lanceoladas (as inferiores bastante grandes, chegando a 7 cm. de comprimento), serradas; espiga mais ou menos comprida. Planta muito aromatica. . . . . *Hortelã-pimenta.* *(2). piperita*, Huds.

Planta de 0,5-1,5 dm., filiforme, prostrada e ás vezes radicante, glabra ou glabrescente; verticillastros paucifloros; folhas pecioladas, orbiculares, pequenas, inteiras. ♃. *Jul. Muros, rochedos : subespont. no Minho (bacia do rio Neiva, Porto prox. ao rio).* [*Orig. da Corsega e Sardenha*]. . . . . **M. Requieni**, Bth.

Planta de 1,5-4 dm., robusta, prostrada ou ascendente ou suberecta, radicante na base; verticillastros multifloros; folhas pecioladas, ellipticas ou obovadas, attenuadas na base, levemente serrilhadas ou subinteiras. ♃. *Jun.-Agosto. Logares humidos ou inundados de inverno, vallas, margens dos rios : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Poejo.* **M. Pulegium**, L.

Caules glabrescentes ou tenuemente pubescente-puberulentos; folhas glabrescentes nas duas paginas. Planta esverdeada. *Norte e Centro.* . . . . . α. *vulgaris* (Mill.)

Caules densa e brevemente tomentoso-pubescentes, com pellos primeiro retrorsos e depois patentes; folhas mais ou menos pubescentes nas duas paginas. Planta subacinzentada. *Quasi todo o paiz, sobretudo frequente no Centro.* . . . . β. *tomentella* (Hoffgg. et Lk.), P. Cout.

9 Caules densa e longamente villoso-pubescentes, com pellos patentes;

9 folhas de ordinario densamente villoso-pubescentes. Planta subesbranquiçada. *Centro e Sul, sobretudo frequente no Alg.*
. . . . . γ. *gibraltarica* (Willd.), Batt. et Trab.

606. **Preslia**, Op. — Verticillastros multifloros, axillares; calice tubuloso, regular, com 4 dentes concavos, obtusos e aristados; corolla com o tubo subincluso e o limbo 4-partido, de lobulos subeguaes; estames 4, eguaes; achenios oblongos, arredondados no cimo.

Planta de 2-4 dm., estolhosa, com os caules prostrados ou ascendentes ou suberectos, glabros, esbranquiçados; folhas linear-lanceoladas ou lineares, fortemente pontuado-glandulosas, inteiras ou subinteiras; verticillastros todos afastados, com as folhas floraes semelhantes ás caulinares e as folhas da extremidade do caule estereis; bracteolas ovado-lanceoladas, adherentes inferiormente, formando na base de cada verticillastro um involucro fendido; corolla rosada ou lilacinea, villosa externamente. ♃. *Jun.-Set. Logares humidos, pantanos : Norte e Centro* . . . . **P. cervina** (L.), Fresen.

607. **Lycopus**, L. — Verticillastros multifloros, axillares; calice campanulado, regular, com 5 dentes planos, attenuado-aristados; corolla afunilada, com o tubo incluso e o limbo 4-lobado, de lobulos subeguaes; estames ferteis 2 (os anteriores), salientes, acompanhados ou não de 2 estaminodios (posteriores), filiformes e inclusos; achenios subtetragonaes, troncados no cimo.

Verticillastros pequenos, globosos, compactos, com as folhas floraes semelhantes ás caulinares; bracteolas externas ás vezes maiores que os calices e as internas pequenas; corolla branca. Planta erecta, verde, estolhosa, de 3-8 dm., glabra ou pubescente. ♃. *Jul.-Set. Pantanos, logares humidos, vallas, margens dos rios : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Marroio da agua.* **L. europaeus**, L.

Folhas sinuado-dentadas sinuado-lobadas ou subpennafendidas.
. . . . . α. *vulgaris*, P. Cout.

Folhas pennatifendidas, subpennatisectas na base. Planta com frequencia maior e mais ramosa. *Tão ou mais frequente do que* α.
. . . . . β. *elatior*, Lge.

Subtribu II. — Thymineas. — Corolla 2-labiada; 4 estames didynamicos (os anteriores maiores), com os filetes rectos divergentes desde a base.

608. **Thymus**, L. — Verticillastros paucifloros, axillares ou reunidos em espigas terminaes ou em capitulos solitarios ou paniculados; calice campanulado ou campanulado-tubuloso, 2-labiado, com o labio superior 3-dentado ou 3-fendido e o inferior profundamente dividido em 2 lacinias assoveladas; corolla 2-labiada, com o tubo incluso ou saliente, recto, o labio superior subplano, erecto, chanfrado ou 2-lobado, e o inferior 3-lobado com o lobulo médio maior; estames didynamicos, com os filetes rectos divergentes; achenios ovoides, lisos. Plantas arbustivas ou subarbustivas ou vivazes, muito aromaticas, com as folhas pequenas, inteiras e mais ou menos pontuado-glandulosas.

1 Calice com os 3 segmentos do labio superior mais ou menos estreitos e compridos (excedendo ou subegualando 1/3 do comprimento total do calice); folhas subplanas, com as nervuras lateraes pouco visiveis; corolla branca 2
Calice com os 3 dentes do labio superior mais ou menos largos e curtos (não attingindo 1/3 do comprimento total) ou obsoletos. 4

2 Calice com os 3 segmentos do labio superior muito pouco mais largos que os 2 do labio inferior, todos 5 longamente plumoso-celheados; folhas caulinares não celheadas na base. 3
Calice com os 3 segmentos do labio superior bastante mais largos que os 2 do labio inferior, os primeiros com celhas remotas, os segundos com celhas

2 rigidas regulares; folhas caulinares celheadas na base, oblongo-lanceoladas, glabras ou glabrescentes; verticillastros axillares, mais ou menos afastados, com as folhas floraes subsemelhantes ás caulinares. Planta de 3-4 dm., erecta ou ascendente. ♄. *Jun.-Jul. Beira merid.; tambem cult.*
. . . . . (1) **T. brachychaetus** (Wk.), P. Cout.

3 Segmentos do calice setiformes, rigidos, amarellados; verticillastros pelo menos os superiores approximados em capitulos, de ordinario majusculos (20-10 mm. de diametro, raras vezes 10-6 mm.), ás vezes paniculados; folhas caulinares oblongo-lanceoladas ou ovado-lanceoladas glabrescentes ou subtomentoso-esbranquiçadas; folhas floraes subsemelhantes ás caulinares ou mais largas (largamente ovadas). Planta de 2-4,5 dm., erecta ou diffusa, ramosa. ♄. *Março-Agosto. Outeiros sêccos, charnecas, pinhaes, logares pedregosos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Bella-luz.* **T. Mastichina**, L.

Segmentos do calice molles, herbaceos: verticillastros reunidos em capitulos pequenos (6-8 mm. de diametro), densos, globosos, paniculados; folhas caulinares ovadas ou ovado-oblongas, tenuemente tomentoso-esbranquiçadas; folhas floraes bracteiformes, mais largas. Planta de 2-4 dm., diffusa, muito ramosa. ♄. *Maio-Agosto. Outeiros sêccos, charnecas; Alg.*
. . . . . *Tomilho alvadio.* **T. tomentosus**, Willd.

4 Folhas floraes semelhantes ás caulinares ou pouco diversas; verticillastros axillares, reunidos em espiga folhosa frouxa ou densa, ás vezes capitada; corolla rosada, raras vezes branca 5

Folhas floraes muito mais largas que as caulinares, bracteiformes: verticillastros reunidos em capitulo. 9

5 Folhas planas ou subplanas, celheadas na base. Plantas prostradas ou prostrado-ascendentes, mais ou menos ás vezes longamente radicantes . . 6

Folhas todas ou pelo menos as inferiores enroladas. Plantas erectas ou prostradas na base 7

6 Folhas com as nervuras lateraes muito visiveis; labio superior do calice com 3 dentes profundos, subeguaes. Planta de 1-3 dm., prostrada ou ascendente. ♃. *Jun.-Agosto. Norte e Centro; tambem cult. Serpão.* **T. Serpyllum**, L.

Verticillastros dispostos em espiga; folhas obovado-ellipticas, pouco celheadas na base, com as nervuras menos proeminentes; caules alterna e longitudinalmente pubescentes. *Trás-os-Montes, Minho, Beira litt.*
. . . . . a. *ovatus* (Mill.), Briq.

Verticillastros globoso-capitados; folhas obovadas, mais celheadas na base, com as nervuras lateraes muito proeminentes até á margem; caules como em α. *Serra da Estrella.* . . . . . b. *ligusticus*, Briq.

Folhas sub-1-nerveas (com a nervura média forte e as lateraes obsoletas), espatulado-lineares, longamente celheadas na base; labio superior do calice com 3 dentes deseguaes (o médio maior) ou subinteiro. Planta longamente prostrada, com ramos curtos erectos, densamente folhosos, cespitosos. ♄. *Jul.-Set. Terrenos sêccos e pedregosos, pinhaes, muros.*
. . . . . *Tormentêllo.* **T. caespititius**, Brot.

Flôres pequenas (6-10 mm.); labio superior do calice apenas denticulado ou subinteiro. *Trás-os-Montes, Minho, Beira.* α. *genuinus*, P. Cout.

Flôres majusculas (12-14 mm.); labio superior do calice mais profundamente dentado. Planta mais robusta. *Allemt. litt. : arred. de Setubal.*
. . . . . β. *macranthus*, Samp.

7 Folhas celheadas na base. Plantas espontaneas. 8

Folhas nuas na base, linear-lanceoladas ou oblongas; folhas floraes visivelmente mais largas que as floraes. Planta de 1-3 dm., erecta ou ascendente,

(1) Talvez seja o hybrido *T. Mastichina* × *Serpyllum*

7 com os caules brevemente tomentosos. ♄. *Maio-Jul. Cult. (Orig. da Europa).* . . . . . *Tomilho.* **T. vulgaris**, L.
Verticillastros todos distinctos, ou os superiores frouxamente agglomerados. . . . . α. *verticillatus*, Wk.
Verticillastros reunidos em capitulo terminal globoso ou oblongo. . . . . β. *capitatus*, Wk.

Folhas caulinares estreitas, lineares, muito enroladas, mais ou menos tenuemente tomentosas, e ás floraes subsemelhantes ás caulinares. Planta tomentosa ou villoso-tomentosa, de 1,5-3 dm., erecta ou ascendente ou prostrado-ascendente. ♄. *Março-Jul. Outeiros áridos, pinhaes, logares arenosos, caminhos.* . . . . . **T. Zygis**, L.
+ Verticillastros todos distinctos, formando espiga folhosa longa e interrompida. *Norte e Centro.* . . . . . a. *Zygis*, P. Cout.
— Verticillastros paucifloros; flôres pequenas. . α. *gracilis*, Bss.
— Verticillastros multifloros; flôres maiores. β. *floribundus*. Bss.
+ Verticillastros approximados em espiga densa e curta, ovoide; labio superior do calice com os dentes de ordinario mais fundos e mais estreitos. Planta quasi sempre mais tomentosa. *Beiras, Estrem., Alemt litt.* . . . . . b. *silvestris* (Hoffgg. et Lk.), Brot.

8 Folhas caulinares umas lanceoladas subplanas outras lineares enroladas, as floraes mais largas, ovado-lanceoladas ou lanceoladas. Planta tomentoso-esbranquiçada. ♄. *Maio-Jun. Outeiros, logares sêccos : Estrem. (pouco frequente).* . . . . . **T. hirtus**, Willd.
Folhas quasi não glandulosas, glabras; espiga oblongo-cylindrica, interrompida na base. Planta prostrada. *Em Port.?* . * α. *legitimus*, Bss.
Folhas glandulosas, glabrescentes; espiga oblongo-cylindrica, subinterrompida. Planta prostrada. . . . . β. *intermedius*, Bss.
Folhas muito glandulosas, glabrescentes; capitulos densos, subglobosos. Planta erecta. . . . . *γ. *capitatus*, Bss.
Folhas muito glandulosas, tomentosas, esbranquiçadas; espiga densa, oblonga. Planta erecta ou diffusa. . . . . δ. *erianthus*, Bss.

[**4**]

9 Folhas mais ou menos pecioladas, não celheadas ou apenas brevemente celheadas na base; bracteas ovadas ou ovado-arredondadas, acutiúsculas ou obtusiúsculas; corolla branca. 10
Folhas sesseis, lineares ou subsetiformes, longamente celheadas; bracteas ovadas ou ovado-lanceoladas, mais ou menos agudas, com frequencia purpurascentes; corolla de ordinario rosada, ás vezes branca. 13

10 Folhas ellipticas ou oblongas (a maior largura no meio), com peciolo curto, brevemente celheadas na base, fortemente glanduloso-pontuadas, muito enroladas. 11
Folhas ovadas (a maior largura junto da base), com peciolo mediocre ou majusculo (ás vezes quasi do tamanho do limbo), não celheadas, obsoletamente glanduloso-pontuadas, com a margem enrolada. Plantas esbranquiçado-puberulentas 12

11 Labio superior do calice quasi do tamanho do inferior e com os dentes levemente deseguaes (o médio submaior), pouco profundos, apenas celheados; capitulos de ordinario solitarios, terminaes; folhas glabras na pagina superior (excepto ás vezes na base), glaucas, carnudas. Planta de 2-4 dm., erecta ou ascendente, com os ramos levantados. ♄. *Março-Set. Areias maritimas : Alemt. e Alg.* . . . . . **T. carnosus**, Bss.
Labio superior do calice menor que o inferior e com os dentes eguaes, profundos, celheados; capitulos de ordinario subcorymbosos, os lateraes dis-

11 postos em ramos curtos pouco numerosos. Planta de 2-3 dm., com os ramos levantados. ♄. *Jul.-Agosto. Areias e rochêdos maritimos (raro).*
. . . . . (1) **T. Welwitschi**, Bss.

Folhas brevemente avelludadas na pagina inferior e glabras na superior, verde-pallidas. *Alg.* . . . . . * α. *genuinus.*

Folhas breve e densamente avelludadas tambem na pagina superior, subacinzentadas. *Alemt. litt. : Portinho da Arrabida.*
. . . . . β. *velutinus*, P. Cout.

Labio superior do calice com 3 dentes largamente triangulares, subeguaes, apenas celheados; capitulos pequenos (6-8 mm. de diametro), subglobosos; bracteas tenuemente tomentosas, de ordinario verdes. Planta de 2-4 dm., muito ramosa, diffusa. ♄ *Maio-Jul. Charnecas, areias e pinhaes : Alemt., principalmente perto do littoral.* . **T. capitellatus**, Hoffgg. et Lk.

12 Labio superior do calice com 3 dentes triangular-assovelados, deseguaes (o medio acentuadamente maior), muito celheados; capitulos mediocres (11-18 mm. de diametro), subglobosos ou oblongos; bracteas tomentosas, de ordinario avermelhadas. Planta de 2-4 dm., muito ramosa. ♄. *Abril-Jul. Logares sêccos e arenosos, charnecas : Alemt. litt. e Algarve.*
. . . . . **T. camphoratus**, Hoffgg. et Lk.

Bracteas mais ou menos lobado-serradas ou subinteiras; capitulos subglobosos ou oblongiúsculos (12-18 mm. de comprimento). Planta de 1-4 dm., diffusa, ascendente ou prostrado-ascendente. ♄. *Maio-Set. Charnecas, pinhaes, logares sêccos : Estrem. e Alemt. litt.*
. . . . . *Tomilho pelludo.* **T. villosus**, L.

13 Bracteas lobado-serradas; tubo da corolla (com 10-6 mm.) mais ou menos saliente do calice, raras vezes subincluso; caules de ordinario longa e densamente villosos. . . . . a. *villosus*, P. Cout.

Bracteas subinteiras; tubo da corolla (com 5-6 mm.) incluso ou subincluso no calice; caules com pellos mais curtos, subtomentosos. *Menos frequente que o anterior* . . . . . b. *lusitanicus* (Bss.), P. Cout.

Bracteas muito inteiras; capitulos oblongos. 14

Capitulos majusculos (15-25 mm.), de ordinario um tanto frouxos; folhas fortemente glanduloso-pontuadas, muito enroladas; labio superior do calice com 3 dentes triangular-alongados. Planta de 2-4 dm., prostrado-ascendente. ♄. *Outeiros calcareos e pedregosos : arred. de Tavira.*
. . . . . * **T. ciliatus** (Desf.?), Hoffgg., et Lk.

14 Capitulos muito grandes (25-40 mm.); folhas fracamente glanduloso-pontuadas, com a margem enrolada; labio superior do calice com 3 dentes curtos, largamente triangulares; tubo da corolla alongado (13-15 mm.), muito saliente do calice. Planta de 1,5-2,5 dm., ascendente. ♄. *Março-Jul. Logares áridos e charnecas : Baixas do Guadiana, Algarve.*
. . . . . *Herva ursa, Tomilho cabeçudo.* **T. cephalotus**, L.

609. **Coridothymus**, Rchb. f. — Verticillastros paucifloros, reunidos em capitulos; calice muito deprimido, com o labio superior 3-denticulado e o inferior profundamente dividido em 2 lacinias assoveladas; corolla 2-labiada, com o tubo saliente, recto, o labio superior obcordiforme 2-fendido e o inferior 3-lobado, com o lobulo médio maior; estames didynamicos, com os filetes rectos divergentes; achenios ovoides, lisos.

Capitulos oblongos, com as bracteas densamente imbricadas, celheadas, frequentemente avermelhadas; corolla rosada, poucas vezes branca; folhas sesseis, lineares, pequenas, grossas, um tanto dobradas ao meio, fortemente glanduloso-pontuadas, com fasciculos densos axillares de folhas novas. Subarbusto aromatico, de 2-4 dm., muito ramoso, cespitoso, com

(1) Talvez seja o hybrido *T. carnosus* × *Mastichina.*

os ramos esbranquiçados. ♄. *Jul.-Set. Charnecas, outeiros sêccos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Alg.* . . . . . **C. capitatus** (L.), Rchb. f.

610. **Origanum**, L. — Verticillastros 1-paucifloros, reunidos em espigas mais ou menos curtas corymboso-paniculadas, com bracteas grandes, accrescentes, approximadas, obovado-ellipticas, mais ou menos agudas; calice campanulado, com 5 dentes eguaes ou subeguaes; corolla bilabiada, com o tubo saliente, o labio superior erecto, chanfrado, e o inferior 3-lobado com o lobulo médio maior; estames didynamicos, com os filetes rectos divergentes; achenios ovoides ou oblongos, lisos. Plantas vivazes ou subarbustivas, com as folhas inteiras ou subinteiras, planas.

1 — Calice com glandulas purpureas numerosas; folhas subsesseis ou com peciolo curto, ovadas, fortemente pontuado-glandulosas nas duas paginas; espigas alongadas, densamente fasciculadas, dispostas em thyrso oblongo interrompido; bracteas 2 vezes maiores que o calice, purpurascentes; corolla côr de carne ou branca. ♄. *Maio-Jun. Em Port., onde?*
. . . . . * **O. compactum**, Bth.

Calice com glandulas doiradas mais ou menos numerosas; folhas com peciolo curto ou mediocre, fracamente pontuado-glandulosas, ovadas ou ovado-oblongas 2

2 — Bracteas um pouco maiores que o calice, herbaceas; corolla rosadá; espigas reunidas em corymbos dispostos em panicula mais ou menos larga, com os ramos erecto-patentes. ♃. . . . . **O. vulgare**, L.
Bracteas intensamente purpurascentes; espigas oblongas, curtas. Planta de 3-5 dm., pubescente. *Jun.-Jul. Margens do rio Minho.*
. . . . . *var. purpurascens*, Briq.

Bracteas maiores que o calice o dobro ou mais, subpapyraceas, verde-pallidas; corolla branca; panicula de ordinario estreita, thyrsoide. Planta de 4-7 dm., pubescente ou villoso-pubescente. ♃. *Jun.-Set. Outeiros sêccos, sebes, margens dos campos.* . . . . . *Ouregão.* **O. virens**, Hoffgg. et Lk.
Espigas curtas, oblongas. *Quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Ouregão ordinario.* α. *genuinum.*
Espigas alongadas (15-30 mm.), prismatico-subroliças. *Centro e Sul (menos frequente).*
. . . . *Ouregão longal.* β. *macrostachyum* (Hoffgg. et Lk), P. Cout.

611. **Majorana**, Mnch. — Verticillastros 1-paucifloros, reunidos em espigas mais ou menos curtas, corymboso-paniculadas, com bracteas grandes, approximadas, ovadas ou suborbiculares, acutiúsculas ou obtusas; calice 2-labiado ou sub-1-labiado, com o labio superior grande 3-dentado ou subinteiro e o inferior 2-partido, ás vezes muito pequeno ou subnullo; corolla 2-labiada, com o tubo mais ou menos saliente, o labio superior erecto, chanfrado, e o inferior 3-lobado, com o lobulo médio de ordinario maior que os lateraes; estames didynamicos, com os filetes rectos, divergentes; achenios lisos.

Labio superior do calice 3-dentado e o inferior 2-partido; folhas ovadas ou ovado-lanceoladas, attenuadas na base e no cimo, com peciolo curto; bracteas largamente ovadas, acutiúsculas. Planta de 4-5 dm., inteiramente crespo-pubescente, acinzentada. ♃. . . . . **M. majorica** (Camb.), Briq.
Espigas alongadas, oblongas ou subcylindricas. *Areias, pinhaes: Alfeite (espont. ou subespont.?).* . . . . . *var. lusitanica* (Rouy), P. Cout.

Labio superior do calice grande, subinteiro, e o inferior muito pequeno ou nullo; folhas ovadas, obtusas, com peciolo curto; bracteas obovado-arredondadas, obtusas; espigas oblongas, capitadas; corolla branca. Planta de 3-5 dm., muito aromatica, completamente esbranquiçado-tomentosa. ♃ ou ♄. *Maio-Set. Cult. (Orig. da America do Norte, da Asia média e Arabia).*
. . . . . *Mangerona.* **M. hortensis**, Mnch.

Subtribu. III. — Melissineas. — Corolla 2-labiada; estames 4, didynamicos (os anteriores maiores), arqueado-convergentes sob o labio superior da corolla.

612. **Satureja**, L. — Verticillastros pauci-multifloros, axillares, ás vezes com as folhas floraes superiores bracteiformes; calice roliço, campanulado ou tubuloso, regular ou mais ou menos 2-labiado; corolla com o tubo do tamanho do calice ou maior, recto ou quasi, 2-labiada, com o labio superior plano ou levemente concavo, inteiro ou chanfrado, e o labio inferior 3-lobado, com o lobulo médio de ordinario maior que os lateraes; estames didynamicos, arqueado-convergentes sob o labio superior da corolla; achenios ovoides, lisos.

1 { Calice regular ou subbilabiado; flôres pequenas (5-8 mm.), bracteoladas; folhas inteiras ou subinteiras 2
Calice visivelmente bilabiado; flôres de ordinario maiores; folhas mais ou menos serradas ou crenadas, raras vezes subinteiras 5

2 { Verticillastros com as 2 cymeiras contrahidas, pedunculadas 3
Verticillastros com as 2 cymeiras frouxamente dichotomicas, pedunculadas; folhas ovadas ou oblongas; corolla esbranquiçada. Planta de 1,5-4,5 dm., multicaule, erecta ou ascendente, muito ramosa, tomentoso-esbranquiçada, aromatica. ♄. *Jul.-Agosto. Em Port., onde ?* . * **S. marifolia** (Bth.), Car.

3 { Planta annual, de 1-3 dm., ramosa desde a base, pubescente-puberulenta, aromatica; calice campanulado, com 10 nervuras na base; folhas grossamente pontuado-glandulosas nas 2 paginas, linear-lanceoladas; verticillastros paucifloros, corymbiformes; corolla branca ou lilacinea. ☉. *Jul.-Set. Cult. (Orig. da Europa mediterranea)* . . . *Segurelha.* **S. hortensis**, L.
Plantas subarbustivas, espontaneas; calice subcylindrico, com 13 nervuras na base; folhas miuda e obsoletamente glandulosas 4

4 { Achenios arredondados no cimo; cymeiras 3-10-floras, com as flôres nutantes; calice de 4-5 mm., com os dentes longamente celheados; corolla purpurascente; folhas ovado-lanceoladas ou elliptico-lanceoladas, com a margem levemente enrolada. Planta ramosa, com os ramos flexuosos. ♄.
. . . . . **S. graeca**, L.
Planta mais ou menos pubescente, de 3-5 dm.; cymeiras inclinadas (para o mesmo lado as do mesmo verticillastro e alternadamente para lado diverso as dos differentes verticillastros); folhas mais ou menos deltoideo-lanceoladas, agudas; corolla pequena, saliente do calice 2-3 mm. *Abril-Out. Logares sêccos, áridos e arenosos : Estrem., Alemt., Alg.*
. . . . . *Hysopo bravo. var. micrantha* (Brot.), Briq.
Achenios apiculados no cimo; cymeiras multifloras, densas, com as flôres erectas; calice de 3-5 mm., com os dentes brevemente celheados; folhas ovado-lanceoladas ou lanceoladas, com a margem muito enrolada. Planta de 2-4 dm., pubescente-puberulenta, com os ramos levantados. ♄. *Maio-Agosto. Terrenos pedrègosos e sèccos, sebes : Beira transm., litt. e merid.*
. . . . . **S. Juliana**, L.

5 { Verticillastros com as cymeiras pedunculadas ou multifloras; calice com o tubo direito ou curvo, não gibboso. 6
Verticillastros com as cymeiras sesseis e reduzidas cada uma a 2-3 flôres axillares pedicelladas; calice muito gibboso anteriormente, na parte inferior; bracteolas muito pequenas ou subnullas. Planta lenhosa na base, com as flôres excedendo as folhas e as corollas grandes (mais do dobro do calice) purpurascentes. ♃. *Maio-Jul. Logares sèccos, áridos ou pedregosos, muros..* . . . . . **S. alpina** (L.), Scheele.
Calice com pellos curtos, gancheados, inclinados para deante; folhas

5 ⟨ ovado-elliptícas, com peciolo curto. Planta de 1,5-4 dm., com os caules pubescente-puberulentos. *Montanhas de Trás-os-Montes e da Beira.* . . . . . α. *granatensis* (Bss. et Reut.), Briq.

Calice com pellos mais compridos, recurvados para deante; folhas largamente ovadas, com peciolo comprido (1-2 cm., pelo menos, nas folhas inferiores). Planta de 4-5 dm., com os caules vestidos de pubescencia encostada. *Trás-os-Montes : Serra de Rebordãos.*
. . . . . β. *patavina* (Pers.), Briq.

Verticillastros com as cymeiras mais ou menos frouxas, frequentemente corymbiformes ou umbelliformes, e com bracteolas muito pequenas; corolla majuscula ou mediocre (20-8 mm.), lilacinea ou raras vezes branca; folhas ovadas ou ovado-arredondadas. Planta de 2-8 dm., ramosa, muito aromatica. ♃. *Abril-Dez. Logares sêccos e áridos, sebes, caminhos.*
. . . . . *Neveda, Herva das azeitonas.* **S. Calamintha** (L.), Scheele.

- Cymeiras com o pedunculo mais ou menos comprido e os pedicellos alongados; calice com os labios deseguaes, os dentes longamente celheados e a viflosidade da fauce inclusa ou subinclusa.
. . . . . a. *silvatica*, Briq.

— Folhas acentuadamente serradas (dentes de 1-2 mm. de fundura); flôres majusculas. Planta pubescente, verde. *Bussaco, Cintra (rara)* . . . . . α. *silvatica* (Bromf.), Briq.

— Folhas brevemente serradas ou crenadas (dentes ou crenos inferiores a 1 mm.); flôres mediocres ou, menos vezes, majusculas. Planta villoso-hirsuta, acinzentada, com as cymeiras
6 frequentemente paucifloras. *Do Minho ao Alg. (frequente).*
. . . . . β. *calaminthoides* (Rchb.), Briq.

+ Cymeiras com pedunculo curto ou subnullo e os pedicellos alongados; calice como em *a;* flôres de ordinario mediocres; folhas subcrenadas. Planta pubescente ou pubescente-villosa, com as cymeiras multifloras. *Com a ant. e egualmente frequente.*
. . . . . b. *montana* (Hoffgg. et Lk.), P. Cout.

Verticillastros densamente contrahidos, subsesseis, multifloros, globosos, com involucro de bracteolas setiformes; bracteolas longamente celheadas, quasi do tamanho dos calices; calice de 8-10 mm. *(for. typica)* ou de ordinario com 10-12 mm. *(for. longiflora* [Hoffgg. et Lk.]); corolla violacea, poucas vezes branca; folhas ovadas ou ovado-lanceoladas, mais ou menos crenado-serradas, raras vezes subinteiras. Planta erecta ou ascendente, de 4-6 dm., villosa ou pubescente. ♃. *Maio-Agosto. Mattagaes, arvoredos, sebes : quasi todo o paiz, e sebretudo nas regiões montanhosas.*
. . . . . *Clinopodio.* **S. Clinopodium** (L.), Car.

613. **Melissa**, L. — Verticillastros plurifloros, axillares; calice tubuloso-campanulado, deprimido, plano no dorso, 2-labiado, com o labio superior ascendente 3-dentado e o inferior 2-fendido, com os segmentos ovado-lanceolados, assovelados; corolla 2-labiada, com o tubo saliente arqueado-ascendente, o labio superior chanfrado um pouco concavo, e o inferior 3-lobado com os lobulos pouco deseguaes; estames didynamicos, arqueado-convergentes; achenios oblongas, lisos.

Verticillastros menores que as folhas floraes; cymeiras com pedunculo curto e bracteolas foliaceas; corolla majuscula, branca maculada de côr de rosa ou violacea; folhas pecioladas, ovadas, crenado-serradas, as floraes semelhantes ás caulinares. Planta de 4-10 dm., verde, erecta, ramosa, glabrescente ou mais ou menos villosa, com cheiro forte a flôr de laranja. ♃. *Jun.-Agosto. Logares assombreados e humidos, sebes : disseminada aqui e alli; tambem cultiv.* . . . . . *Melissa, Herva cidreira.* **M. officinalis, L.**

Tribu II. — Salvieas. — *Labio superior da corolla lateralmente comprimido; mais ou menos arqueado; estames 2, approximados parallelamente sob o labio superior da corolla, com o connectivo linear-arqueado, muito comprido, articulado ao filete.*

614. **Salvia**, L. — Verticillastros reunidos em espiga, com as bracteas ás vezes coradas; calice campanulado ou tubuloso, 2-labiado, com o labio superior 3-dentado e o inferior 2-dentado ou 2-fendido; corolla 2-labiada, com o labio superior erecto, comprimido lateralmente, pouco arqueado ou falciforme, e o inferior 3-lobado com o lobulo médio maior; estames 2 (os anteriores), com os filetes curtos e os connectivos muito compridos, tendo cada um na estremidade superior um loculo oblongo da anthera e na extremidade inferior um loculo esteril ou um appendice achatado em forma de colhér; achenios ovoide-trigonaes ou subglobosos, lisos. Plantas herbaceas ou subarbustivas, com as folhas de ordinario rugosas.

1 { Tubo da corolla com um annel de pellos interno; labio superior do calice com os dentes subeguaes. Plantas lenhosas na base. 2
Tubo da corolla sem annel de pellos interno; labio superior do calice com o dente médio menor que os lateraes. Plantas herbaceas 3

2 { Calice grande (11-15 mm.), villoso; folhas oblongas ou oblongo-lanceoladas, crenuladas; flôres com pedicellos curtos e a corolla de ordinario violacea; verticillastros dispostos em espiga simples. Planta de 3-5 dm., tomentoso-pubescente, muito ramosa. ♄. *Abril-Agosto. Cult., raras vezes subespont. (Orig. da Europa).* . . . . . *Salva.* **S. officinalis**, L.
Calice mediocre (6-10 mm.), villoso-viscoso; folhas ovado-oblongas ou oblongas, crenuladas, de ordinario com 2 auriculas lateraes na base; flôres com pedicellos curtissimos e a corolla violacea ou rosada; verticillastros dispostos em espigas, com frequencia paniculadas. Planta elevada (até 1-1,5 m.), tomentoso-villosa. ♄. *Abril-Maio. Serra da Arrabida, Algarve (espont. ou subespont.?)* . . . . . *Salva trilobada.* **S. triloba**, L. f.

3 { Calice tubuloso, com o labio superior troncado e 3-denticulado; corolla rosada ou violacea; folhas ovado-oblongas, crenuladas. Planta de 2-4 dm., verde e mais ou menos villosa, com raiz delgada. ⊙ ou ♂. *Abril-Maio. Terrenos arenosos: Algarve (arred. de Tavira).* . . . . . **S. viridis**, L.
Bracteas todas verdes, gradualmente decrescentes da base da espiga para o cimo . . . . . α. *genuina.*
Bracteas superiores estereis, pequenas, violaceas ou azuladas, formando coma muito diminuta. *Com o typo.* . . . . . β. *intermedia*, Briq.
Calice campanulado. Plantas com raiz grossa, vivazes. 4

4 { Labio superior do calice convexo, com os dentes rectos: corolla branca ou rosada. Plantas superiormente muito paniculado-ramosas. 5
Labio superior do calice concavo, 2-sulcado, com os dentes convergentes; corolla azul ou violacea (rarissimas vezes branca). Plantas simples ou pouco ramosas. 7

5 { Panicula estreita; bracteas membranosas, reticulado-nervosas, esbranquiçadas ou rosadas, maiores que os calices; folhas inferiores cordiforme-ovadas, crenuladas, villosas nas 2 paginas. Planta robusta, de 4-8 dm., lanoso-villosa. ♃. *Jun.-Jul. Logares sêccos: Trás-os-Montes (arred. de Bragança).* . . . . . **S. Sclarea**, L.
Panicula larga; bracteas herbaceas, verdes, do tamanho dos calices ou menores; folhas inferiores subcordiforme-ovadas, sinuado-lobadas. . . 6

6 { Verticillastros vestidos de espesso indumento lanoso, branco; bracteas cordiforme-arredondadas, repentina e longamente acuminadas em ponta estreita.

6 { Planta de 3-5 dm., mollemente lanoso-tomentosa. ♃. *Jun.-Jul. Logares sêccos e incultos : Trás-os-Montes (arred. de Bragança).* . **S. Aethiopis**, L.
Verticillastros villoso-glandulosos (os superiores abortivos); bracteas subreniformes, acuminadas. Planta de 3-8 dm., villoso-glandulosa, verde, com as folhas inferiores vestidas nas 2 paginas de indumento lanoso branco, frouxo e applicado. ♃. *Maio-Jun. Incultos, searas, margens dos campos : Alemt. e Alg.* . . . . . *Salva larga.* **S. argentea**, L.

Calices villosos e densamente viscoso-glandulosos, com os denticulos do labio superior de 1 mm. de comprimento, aristados; achenios subglobosos; corolla violaceo-escura ou azulado-purpurascente, de 15-20 mm.; folhas muito rugosas, tambem villoso-pubescentes na pagina superior. Planta de 1,5-4 dm., simples ou com 2-4 ramos *(for. typica)*, ás vezes menor (1-2 dm.) simples e de caules subaphyllos *(for. bullata* [Vahl.]), ou maior (3-6 dm.) e mais ramosa *(for. lusitanica* [Jacq.]); flôres cleistogamicas nullas. ♃. *Abril-Jul. Outeiros incultos, pedregosos e áridos, principalmente calcareos: Beira litt. e merid., Estrem., Alemt litt., Baixas do Guadiana e Alg.* . . . . . **S. sclareoides**, Brot.
Calices villosos, mais ou menos viscosos, com pellos brancos compridos, principalmente densos proximo da união dos labios, e com os denticulos do labio superior muito pequenos (attingindo apenas 0,5 mm.); achenios ovoides; corolla azul ou azulado-violacea, de 5-20 mm.; folhas quasi lisas ou mais ou menos rugosas, de ordinario glabrescentes na pagina superior. Planta de 1,5-5 dm., simples ou com 1-4 ramos; flôres cleistogamicas frequentes. ♃. *Todo o anno. Incultos, caminhos, entulhos, margens dos campos : quasi todo o paiz.* . . . . . **S. verbenaca**, L.

7 { — Folhas crenadas ou sinuado-crenadas. *Não muito frequente.* . . . . . a. *verbenaca*, Briq.
— Folhas inferiores ellipticas ou oblongas, subregularmente crenadas. . . . . α. *oblongata* (Vahl.), Briq.
— Folhas oblongo-ellipticas, irregularmente sinuado-crenadas. . . . . β. *verbenaca* (L.), Briq.
— Folhas largamente ovado-ellipticas, irregularmente sinuado-crenadas . . . . . γ. *amplifrons*, Briq.
+ Folhas pennatilobadas ou subpennatifendidas, com os segmentos irregularmente crenados ou dentados. *Frequente.* b. *clandestina*, Briq.
— Folhas alongadas, oblongas . . . . δ. *clandestina* (L.), Briq.
— Folhas largamente ovadas. . . ε. *horminoides* (Pourr.), Briq.
+ Folhas profundamente pennatifendidas ou pennatisectas, com os segmentos irregularmente crenados ou laciniados. *Menos frequente que b.* . . . . . c. *multifida*, Briq.
— Folhas de contorno alongado, oblongo, com os segmentos estreitos e afastados, muito reticulado-rugosas. ζ. *controversa* (Ten.), Briq.
— Folhas de contorno largamente ovado, com os segmentos mais largos e mais approximados, pouco reticulado-rugosas ou quasi lisas . . . . . η. *multifida* (Sibth. et Sm.), Vis.

Tribu III. — Estachydeas. — *Labio superior da corolla concavo ou comprimido lateralmente; estames 4, didynamicos (os anteriores maiores), salientes, approximados parallelamente sob o labio superior da corolla e com o connectivo curto, não articulado ao filete.*

Subtribu I. — Lamiineas. — *Calice subregular, nem deprimido nem membranoso-intumescido.*

615. **Stachys**, L. — Verticillastros pluri-multifloros, reunidos em espiga, com folhas floraes mais ou menos bracteiformes; calice tubuloso-campanulado, com os

dentes subeguaes ou pouco deseguaes; corolla 2-labiada, com o tubo cylindrico, saliente ou incluso, frequentemente curvo na parte superior, não ou pouco ampliado na fauce; com o labio superior erecto ou horizontal, concavo, inteiro ou chanfrado ou 2-fendido, e o labio inferior 3-lobado; estames didynamicos, approximados parallelamente, pelo menos antes da anthese, sob o labio superior da corolla; achenios arredondados no cimo.

1 — Estames anteriores recurvados para fóra depois da anthese; tubo da corolla com um annel de pellos interno. 2

Estames anteriores não recurvados para fóra depois da anthese; tubo da corolla sem annel de pellos interno; folhas floraes todas bracteiformes; bracteolas lanceolado-aristadas, pouco menores que os calices; folhas oblongas, de base cordiforme, grossamente crenadas, as inferiores com peciolo comprido. Planta pubescente-aspera, de 3-7 dm., com as flôres purpurascentes. ♃. *Maio-Agosto. Charnecas, mattagaes. Betonica.* **S. officinalis** (L.), Trev.

Calice de 7-8 mm., com nervuras reticuladas obsoletas; corolla muito saliente do calice; folhas ordinariamente com 2-6 cm. de comprimento; espiga densa, com frequencia interrompida na base *(for. interrupta* [Welw.]), ás vezes alongado-depauperada. *Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Alemt. litt.* . . . . . α. *genuina.*

Calice de 9-12 mm., com nervuras reticuladas mais ou menos visiveis; corolla de ordinario pouco saliente do calice; folhas maiores (3-8 cm.). *Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . β. *algeriensis* (De Noë), P. Cout.

2 — Bracteolas muito pequenas ou nullas. Plantas villoso-hispidas ou villoso-pubescentes 3

Bracteolas proximamente do tamanho dos calices, sublineares, longa e densamente villosas; folhas um tanto grossas, rugosas, crenadas, as inferiores muito pecioladas; flôres purpurascentes. Planta de 5-10 dm., robusta, villoso-lanosa, esbranquiçada. ♃ ou ♂ . . . . . **S. germanica, L.**

Folhas basilares oblongas ou ovado-oblongas, de base cordiforme ou subtroncada, as floraes cordiforme-subtriangulares acutiúsculas; verticillastros multifloros, reunidos em espiga alongada, densa, inferiormente interrompida. *Abril-Agosto. Vallas, logares humidos, sebes : Centro e Sul* . . . . . b. *lusitanica* (Hoffgg. et Lk.), Briq.

3 — Plantas annuaes; folhas floraes mucronado-espinescentes; folhas caulinares mais ou menos cordiformes, as inferiores pecioladas e as superiores sesseis 4

Plantas vivazes, rhizomatosas; folhas floraes inermes; corolla maior que o calice, rosada ou purpurascente 5

4 — Corolla pequena, não ou pouco maior que o calice, branco-rosada, com o labio superior inteiro; dentes do calice brevemente espinescentes; folhas cordiforme-ovadas ou cordiforme-oblongas, crenado-serradas, obtusas. Planta de 1-4 dm., debil, erecta ou ascendente ou prostrado-ascendente, simples ou ramosa desde a base, villoso-pubescente. ♃. *Fev.-Agosto. Campos, searas, hortas, incultos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . **S. arvensis, L.**

Corolla majuscula (18-20 mm.), maior que o calice, esbranquiçado-amarellada, com o labio superior 2-fendido; dentes do calice longamente espinescentes; folhas cordiformes, crenadas ou crenado-serradas, muito obtusas. Planta de 1-5 dm., robusta, erecta ou ascendente, mais ou menos ramosa, villosa. . . *Maio-Agosto. Campos, caminhos : Centro e Sul (frequente).*
. . . . . *Rabo de raposa.* **S. Ocymastrum** (L.), Briq.

Folhas lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, com a base arredondada ou subcordiforme, miudamente serradas, subsesseis ou com peciolo muito curto; calice não glanduloso; corolla rosada. Planta de 4-10 dm., erecta, simples ou pouco ramosa, villosa ou pubescente. ♃. *Jun.-Jul. Pantanos, vallas : Beira litt.* . . . . . **S. palustris**, L.

Folhas ovado-acuminadas, com a base profundamente cordiforme, grossamente serradas, pecioladas; calice glanduloso; corolla purpureo-escura. Planta de 3-8 dm., erecta, simples ou ramosa, villoso-pubescente. ♃. *Jun. Sebes, vallas : Bragança.* . . . . . **S. silvatica**, L.

616. **Ballota**, L. — Verticillastros multifloros, axillares; calice tubuloso-subafunilado, com 5-10 ou mais dentes dilatados na base; corolla 2-labiada, com o tubo cylindrico, incluso, o labio superior levantado ou ascendente, concavo, chanfrado no cimo, e o inferior 3-lobado com o lobulo médio maior; estames didynamicos, approximados parallelamente sob o labio superior da corolla; achenios pequenos, arredondados no cimo.

Calice 5-dentado, com o limbo pequeno (muito menor que o tubo), por fim patente; folhas ovadas ovado-alongadas ou ovado-arredondadas, de base cordiforme ou subcordiforme, crenadas, verdes e pubescentes nas 2 paginas; verticillastros com as 2 cymeiras pedunculadas e as flôres sesseis; bracteolas linear-assoveladas, molles, verdes, villosas; corolla rosada ou branca. Planta de 3-8 dm., herbacea, erecta, ramosa, verde-escura, fetida. ♃. *Março-Out. Sebes, margens dos caminhos, entulhos.* . . . . . *Marroio negro.* **B. nigra**, L.

Dentes do calice de 1-2 mm. de comprimento, largamente triangulares, repentina e brevemente acuminados. *Do Minho ao Alto Alemt. (frequente).* . . . . . α. *nigra*, Briq.

Dentes do calice de 2-4 mm., lanceolados, longamente assovelados. *Bragança.* . . . . . β. *ruderalis* (Swartz), Koch.

Calice com 10 ou mais dentes (5 maiores, 5 menores alternos e um ou outro denticulo interposto) e o limbo grande (quasi do tamanho do tubo), por fim muito patente; folhas cordiforme-arredondadas, grossamente crenadas, hirsutas nas 2 paginas, acinzentadas na superior e brancas ou esbranquiçadas na inferior; verticillastros compactos, numerosos; bracteolas oblongas ou assoveladas, molles, villosas; corolla purpurea, com o labio inferior maculado. Planta de 3-7 dm., lenhosa na base, ascendente ou erecta, mollemente lanoso-villosa. ♃ ou ♄. *Maio-Jul. Logares áridos, incultos, pedregosos, caminhos, muros : Beira merid., Alemt.* **B. cinerea** (Desr.), Briq.

617. **Lamium**, L. — Verticillastros plurifloros, axillares; calice tubuloso ou tubuloso-campanulado, com 5 dentes subeguaes ou os superiores um pouco maiores, assovelados; corolla 2-labiada, com o tubo incluso ou saliente dilatado na fauce, o labio superior concavo e o inferior 3-lobado, tendo os lobulos lateraes um prolongamento filiforme ou dentiforme; estames didynamicos, parallelamente approximados sob o labio superior da corolla; antheras com os loculos divaricados, longitudinalmente dehiscentes; achenios tetraedricos, troncados no cimo.

Tubo da corolla não contrahido na base, cylindrico, repentinamente dilatado na fauce. Plantas annuaes 2

Tubo da corolla contrahido pouco acima da base (internamente provido na contracção de um annel de pellos transversal), depois curvo e dilatado até á fauce. Planta vivaz, de flôres grandes (30-25 mm.), purpurascentes com o labio inferior maculado, raras vezes brancas. ♃. *Abril-Jul. Logares cultivados, sitios humidos e sombrios, sebes : Norte e Centro, raro no Sul.* . . . . . **L. maculatum**, L.

1 Folhas alongadas, com o comprimento quasi duplo da largura (8-5 × 4-3 cm.), cordiforme-triangulares, irregularmente inciso-crenadas.

1 Planta elevada (5-3 dm.), glabrescente (*for. glabrum* [Hoffgg. et Lk.]) ou mais ou menos pelluda. *Frequente.* . . . α. *rugosum* (Ait.), Briq.
Folhas pequenas, com o comprimento pouco maior que a largura (1,5-2,5 × 1-2 cm.), cordiforme-ovadas, miudamente crenadas. Planta humilde (2-3 dm.), pluricaule. *Beira transm. e merid.* . . . . . β. *Bourgaei*, Briq.

2 Corolla branca, com o labio superior 2-fendido e o tubo sem annel de pellos interno; achenios branco-granulosos; folhas todas pecioladas e inciso-crenadas, as inferiores com peciolo comprido cordiforme-ovadas, as floraes com peciolo curto cordiforme-subtriangulares. Planta de 1-3 dm., glabrescente ou villosa. ⊙. *Abril. Beira merid. : S. Fiel.* . . . **L. bifidum**, Cyr.
Corolla purpurea, raras vezes branca, com o labio superior inteiro; achenios lisos ou levemente granulosos. 3

3 Folhas irregularmente inciso-crenadas 4
Folhas subregularmente crenadas, cordiforme-ovadas, todas pecioladas; corolla mediocre ou pequena, com o tubo provido de um annel de pellos interno; dentes do calice celheados; flôres reunidas no cimo do caule em espigas curtas e densas, pyramidaes, com folhas mais ou menos avermelhadas. Planta de 1-4 dm., erecta ou ascendente, mais ou menos pubescente, ramosa frequentemente da base, ás vezes com flôres cleistogamicas. ⊙. *Março-Jun. Logares cultivados, sebes, muros : Norte e Centro.* . . . . . **L. purpureum**, L.

4 Folhas floraes sesseis, amplexicaules, reniformes; tubo da corolla sem annel de pellos interno; dentes do calice densamente celheados; verticillastros reunidos em espiga folhosa interrompida; folhas caulinares arredondadas, pecioladas. Planta de 1-4 dm., ascendente, pouco pubescente, ramosa da base, com flôres cleistogamicas frequentes; corolla normal com o tubo comprido e delgado, muito saliente do calice. ⊙. *Fev.-Jul. Logares cultivados, hortas, searas, terrenos arenosos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **L. amplexicaule**, L.
Folhas floraes subpecioladas, subtriangular-ovadas; tubo da corolla com annel de pellos interno; dentes do calice celheados. Planta de 2 dm., glabrescente. ⊙. *Beira Central : Celorico (raro).* **L. amplexicaule × purpureum.**

618. **Galeopsis**, L. — Verticillastros plurifloros, axillares, os inferiores mais ou menos espaçados, os superiores capitados; calice tubuloso ou campanulado, com 5 dentes espinescentes, geralmente deseguaes; corolla 2-labiada, com o tubo recto, dilatado na fauce, ascendente e saliente, provida de 2 invaginações gibbosas, com o labio superior concavo e o inferior 3-lobado, de lobulos lateraes inappendiculados; estames didynamicos, parallelamente approximados sob o labio superior da corolla; antheras, na anthese, com os loculos sobrepostos e as fendas transversaes; achenios mais ou menos tetragonaes, troncados no cimo.

Caules intumescidos sob os nós, vestidos de pellos rigidos retrorsos; folhas pecioladas, ovado-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, serradas, mais ou menos pubescentes nas 2 paginas; dentes do calice muito espinescentes; corolla mediocre, purpurascente ou branca. ⊙. *Jul. Serra de Montalegre (Paradella), Serra do Morouço (Mós).* . . . . . **G. Tetrahit**, L.

619. **Phlomis**, L. — Verticillastros multifloros, axillares, afastados; calice tubuloso, 5-dentado, com os dentes subeguaes; corolla 2-labiada, com o tubo incluso ou subsaliente, o labio superior lateralmente comprimido e o inferior 3-lobado, com o lobulo médio maior; estames didynamicos, parallelamente approximados sob o labio superior da corolla; estylete com os 2 ramos muito deseguaes; achenios angulosos, arredondados no cimo. Hervas ou subarbustos, com as folhas mais ou menos rugosas.

1 Corolla amarella; folhas inteiras, rugosas, estrellado-puberulentas na pagina superior e estrellado-tomentosas na inferior, as caulinares attenuadas em peciolo oblongo-lineares ou linear-lanceoladas, as floraes sesseis largamente ovadas acuminadas; bracteolas lineares, quasi do tamanho dos calices, umas e outras com pellos densos e compridos assetinados. Planta de 2-5 dm., lenhosa na base. ♄. *Abril-Jul. Outeiros sêccos e pedregosos : Centro e Sul.* . . . . . *Salva brava.* **Ph. Lychnitis**, L.

Corolla purpurascente; folhas crenadas ou crenuladas, as inferiores de base cordiforme ou arredondada, contrahidas no peciolo; folhas floraes estreitas na base. 2

2 Bracteolas setiformes, pouco maiores que os calices, vestidas de pellos compridos verrugosos na base; calices longamente villosos, com os dentes assovelados; folhas subcoriaceas, na pagina superior lustrosas e glabrescentes ou pubescentes, na inferior estrellado-pubescentes e simultaneamente villosas, as basilares cordiforme-oblongas ou cordiforme-subarredondadas, as caulinares ovado-lanceoladas e as floraes lanceoladas, todas crenadas. Planta herbacea, villosa, de 3-6 dm. ♃. *Maio-Jul. Campos, searas, caminhos : Alemt.* . . . . . **Ph. herba-venti**, L.

Bracteolas oblongo-lanceoladas, um pouco menores que os calices, esbranquiçado-tomentosas; calices tomentosos, com os dentes lanceolados; folhas grossas, muito rugosas, esverdeadas e estrellado-puberulentas na pagina superior, densamente branco-tomentosas na inferior, as caulinares cordiforme-oblongas, as floraes ovado-oblongas ou oblongas, todas crenuladas. Planta lenhosa na base, branco-tomentosa, de 3-6 dm. ♄. *Abril-Agosto. Outeiros sêccos e pedregosos : Alemt. e Alg. Marioila.* **Ph. purpurea**, L.

Subtribu II. — Melittineas. — *Calice 2-labiado, membranoso-intumescido; filetes inappendiculados*

620. **Melittis**, L. — Verticillastros axillares, paucifloros (1-3 flôres em cada cymeira); calice 2-labiado, membranoso-intumescido, com o labio superior inteiro ou 2-3-dentado e o inferior 2-lobado; corolla muito grande, 2-labiada, com o tubo largo saliente, o labio superior subconcavo, inteiro ou subchanfrado, e o inferior 3-lobado, com o lobulo médio maior; estames didynamicos, parallelamente approximados sob o labio superior da corolla; achenios arredondados no cimo.

Corolla muito grande (3-4 cm.), branca maculada de côr de rosa, menos vezes completamente branca ou completamente rosada; folhas pecioladas, ovadas ou ovado-lanceoladas, subcordiformes ou arredondadas na base (*for. typica* [Rouy]), ou mais ou menos attenuadas (*for. grandiflora* [Sm.]), grossamente crenado-serradas. Planta villosa, de 2-5 dm., erecta, cheirosa, de ordinario simples. ♃. *Abril-Agosto. Logares sombrios e humidos, principalmente das montanhas : Trás-os-Montes, Minha, Beira, Alto Alemt.* . . . . . *Melissa bastarda, Betonica bastarda.* **M. Melissophylum**, L.

Subtribu III. — Brunellineas. — *Calice 2-labiado, deprimido, quasi fechado depois da anthese pela approximação dos labios; filetes appendiculados proximo do cimo.*

621. **Cleonia**, L. — Verticillastros plurifloros, reunidos em espiga, com as bracteas pennatifendido-aristadas; calice campanulado, deprimido, 2-labiado, com o labio superior plano brevemente 3-dentado (o dente médio mais largo que os lateraes) e o inferior 2-partido, com os segmentos assovelados subespinescentes; corolla 2-labiada, com o tubo saliente, curvo, ampliado na fauce, o labio superior erecto, concavo, e o inferior 3-lobado; estames didynamicos, parallelamente

approximados sob o labio superior da corolla, com os filetes appendiculados junto do cimo; estylete 4-ramoso; achenios grandes, ovoide-trigonaes, arredondados no cimo.

Planta erecta, simples ou ramosa, ás vezes desde a base; folhas caulinares oblongo-lanceoladas ou lineares, obtusas, grossamente crenadas ou subpennatifendidas; bracteas pennatifendidas, com as lacinias linear-assoveladas longa e densamente celheadas; corolla majuscula (20-25 mm.), externamente pubescente, purpureo-violacea, raras vezes branca. ⊙. *Maio-Jun. Outeiros, logares sèccos e incultos, pinhaes : Centro e Sul.* . . . . . **C. lusitanica**, L.

Denticulos do labio superior do calice muito curtos e largos, mucronados (mucrão de 0,5 mm. ou menor). Planta de 10-12 cm., poucas vezes mais, de ordinario pubescente-hispida. . α. *vulgaris*, P. Cout.

Denticulos do labio superior do calice mais fundos, triangulares, aristados (arista dos 2 dentes lateraes com 3-1 mm.). Planta de ordinario maior (até 40 cm.), com pellos mais curtos e applicados, com as bracteas mais estreitas e mais longamente pennatifendidas. *Beira merid., Alto Alemt., Alg.* . . . . . β. *aristata*, P. Cout.

622. **Brunella**, L. — Verticillastros plurifloros, reunidos em espiga, com as bracteas inteiras; calice tubuloso-campanulado, deprimido, 2-labiado, com o labio superior plano, 3-dentado (o dente médio mais largo que os lateraes), e o inferior 2-fendido com os segmentos lanceolados; corolla 2-labiada, com o tubo largo, subsaliente, ascendente, o labio superior concavo, erecto, e o inferior 3-lobado; estames didynamicos, parallelamente approximados sob o labio superior da corolla, com os filetes appendiculados junto do cimo; estylete 2-ramoso; achenios oblongos.

1 — Corolla mediocre (15-20 mm.); dentes do labio superior do calice pouco fundos, troncados ou subtroncados; appendiculo dos filetes anteriores alongado (até 1 mm.). 2
Corolla grande (25-30 mm.), azul-violacea; folhas de ordinario alabardinas (alabardino-ovadas ou alabardino oblongas), subinteiras ou dentadas ou sinuado-dentadas, mais ou menos tomentosas nas 2 paginas 4

2 — Corolla azul-violacea ou purpurascente. 3
Corolla esbranquiçado-amarellada; dentes do labio superior do calice de ordinario bem distinctos (cerca de 1 mm. de profundidade). Planta completamente villoso-tomentosa, de 0,5-3 dm., ascendente, simples ou ramosa. ♃. *Maio-Jul. Terrenos sèccos ou pedregosos.* . . . . . **B. laciniata**, L.
Folhas pennatifendidas, oblongas ou ellipticas. *De Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . α. *pinnatifida* (Koch.), Briq.
Folhas irregular e brevemente dentadas, oblongo-lanceoladas ou ovado-lanceoladas. *Beira merid., Estrem., Alemt.* . β. *subintegra*, Hamilt.

3 — Planta glabrescente, de 1-8 dm., ascendente ou prostrado-ascendente, com as folhas inteiras ou subinteiras; dentes do labio superior do calice pouco distinctos; folhas ovadas ou ovado-oblongas. ♃ *Março-Agosto. Lameiros, prados, logares humidos, pinhaes, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Herva ferrea.* **B. vulgaris**, L.
Planta tomentoso-villosa, de 1-5 dm., com as folhas pennatifendidas ou mais ou menos dentadas; dentes do labio superior do calice de ordinario mais distinctos; corolla ás vezes maculada de branco. ♃ *Jun.-Jul. Com os progenitores : Beira e Estrem.* . . . . . **B. laciniata × vulgaris.**
Folhas pennatifendidas *(B. laciniata α × vulgaris).*
. . . . . *(1). dissecta* (Hoffgg. et Lk.), P. Cout.
Folhas sinuado-dentadas *(B. laciniata β × vulgaris).*
. . . . . *(2). purpurascens* (Hoffgg. et Lk.), P. Cout.

4 { Dentes do labio superior do calice majusculos (1,5-2 mm. de profundidade), triangular-ovados, insensivelmente mucronados; appendiculo dos filetes anteriores curto (cerca de 0,5 mm.). Planta ascendente, de 1-4 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Logares humidos, prados e arrelvados : montanhas de Trás-os-Montes, do Minho e da Beira.* . . . . . **B. hastifolia**, Brot.
Dentes do labio superior do calice pouco fundos (0,5-1 mm.), largamente troncados e repentinamente mucronados; appendiculo dos filetes anteriores mais ou menos alongado (ás vezes até 1 mm.). ♃. *Jun.-Jul. Com os progenitores.* . . . . . **B. hastifolia** × **vulgaris**, P. Cout.

Tribu IV. — Nepeteas. — *Labio superior da corolla subplano; estames salientes do tubo da corolla, didynamicos, os posteriores maiores.*

623. **Nepeta**, L. — Verticillastros pluri-multifloros, reunidos em espiga; calice (florifero) tubuloso, arqueado ou recto, 5-dentado ou 5-fendido; corolla 2-labiada, com o tubo delgado incluso ou saliente, ampliado na fauce, o labio superior chanfrado e o inferior 3-lobado, com o lobulo médio muito maior, concavo; estames didynamicos, os posteriores maiores; antheras com os loculos completamente divaricados, dehiscentes por uma fenda longitudinal commum; achenios lisos ou granulosos. Plantas vivazes, mais ou menos aromaticas ou fetidas.

1 { Bracteolas ovadas ou ovado-lanceoladas; calice fructifero tubuloso. . . 2
Bracteolas subsetiformes; verticillastros multifloros. 4

2 { Bracteolas membranosas, reticulado-nervosas; dentes do calice menores que o tubo; verticillastros multifloros, mais ou menos approximados em espiga cylindrica (com 15-30 mm. de largura). Plantas com rhizoma fasciculado-tuberoso 3
Bracteolas rigidas, parallelo-nervosas no dorso, muito agudas; dentes do calice proximamente do tamanho do tubo; verticillastros paucifloros, dispostos em espiga estreita (15-20 mm. de largura); corolla rosada. Planta glabrescente. ♃. *Jul. Arrelvados, campos áridos (em Port., onde?)* . . . . . * **N. Apulei**, Ucria.

3 { Dentes do calice sublineares (cerca de 0,5 mm. de largura na base); corolla azul ou violacea, com o labio inferior pontuado; bracteolas esbranquiçadas na base e rosadas na parte restante; espiga densa, interrompida inferiormente; folhas inferiores pecioladas oblongas, as restantes sesseis e de base cordiforme, ovado-lanceoladas ou ovadas, umas e outras crenadas. Planta robusta, de 2,5-8 dm., sublanosa e viscoso-puberulenta. ♃. *Abril-Agosto, Outeiros sêccos e pedregosos, caminhos : Beira litt. e merid., Estrem., Alemt. e Alg. (frequente)* . . . . . **N. tuberosa**, L.
Dentes do calice lanceolados (cerca de 1 mm. de largura na base); corolla purpurascente; bracteolas esbranquiçadas, com a margem violaceo-pallida; espiga de ordinario mais interrompida; folhas caulinares mais auriculadas na base e mais grossamente crenadas. Planta robusta, lanosa ou pubescente e mais ou menos viscosa. ♃. *Jul.-Agosto. Em Port., onde?* . . . . . * **N. reticulata**, Desf.

4 { Folhas inferiores brevemente pecioladas, as restantes sesseis, todas crenadas; corolla majuscula (cerca de 15 mm.). Plantas mais ou menos pubescentes 5
Folhas todas pecioladas (peciolo de 2-1 cm.), cordiforme-ovadas (6-5 × 4-2,5 cm.), grossamente crenado-serradas; corolla pequena (8-9 mm.), branca, pontuada de vermelho. Planta de 5-10 dm., tomentoso-pubescente, acinzentada, ramosa. ♃. *Jul. Entulhos, sebes, caminhos : Trás-os-Montes, Doiro, Beira transm. e merid., Alto Alemt. (disseminada aqui e alli).* . . . . . *Neveda dos gatos.* **N. Cataria**, L.

Folhas pequenas (4-3 × 2-1,5 cm.), oblongas, obtusas; folhas floraes de ordinario todas bracteiformes; calice curvo, tambem tubuloso na fructificação; verticillastros mais ou menos approximados; corolla azul-violacea, immaculada. Planta de 4-8 dm., com os caules de ordinario simples. ♃. . . . . **N. multibracteata**, Desf.

Dentes do calice majusculos (ás vezes quasi do tamanho do tubo); verticillastros frequentemente menos approximados; folhas com a base troncada ou subattenuada, raras vezes cordiforme. *Maio-Jul. Logares sêccos, caminhos, searas : Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . *var. lusitanica* (Rouy), Samp.

Folhas grandes (8-6 × 3-2,5 cm.), ovado-lanceoladas, de base cordiforme, obtusiúsculas; folhas floraes inferiores ás vezes subsemelhantes ás caulinares; calice recto, o fructifero subovoide; verticillastros mais ou menos afastados; corolla azul ou violacea, com o labio inferior pontuado de vermelho. Planta de 8-10 dm., com os caules de ordinario um pouco ramosos no cimo. ♃. *Maio-Jul. Prados, sebes, searas : Trás-os-Montes, Beira transm. e merid., Alto Alemt.* . . . . . **N. latifolia**, DC.

624. **Glecoma**, L. — Verticillastros paucifloros, axillares; calice tubuloso-bilabiado, com o labio superior 3-dentado e o inferior 2-dentado; corolla 2-labiada, com o tubo recto ampliado na fauce, o labio superior subplano, direito, chanfrado, e o inferior 3-lobado com o lobulo médio muito grande, plano; estames didynamicos, os posteriores maiores; antheras com os loculos divergentes em angulo recto e cada um dehiscente por uma fenda longitudinal distincta; achenios lisos.

Corolla violacea ou lilacinea, com o labio inferior maculado; folhas pecioladas, reniforme-arredondadas (15-30 mm. de diametro), grossamente crenadas, as floraes semelhantes ás caulinares. Planta de 1-5 dm., cheirosa, glabrescente ou levemente pelluda, prostrada e radicante, estolhosa, com os ramos floriferos erectos. ♃. *Março-Jul. Logares humidos e sombrios : Trás-os-Montes, Minho, Beira; tambem cult.* . . . . . *Hera terrestre.* **G. hederacea**, L.

Planta maior, de 5-8 dm., com as folhas muito grandes (30-50 mm. diametro). *Beira central e merid., Baixo Alemt. (disseminada aqui e alli).* . . . . . *for. grandifolia* (Hoffg. et Lk.).

Tribu V. — Marrubieas. — *Labio superior da corolla subplano; estames inclusos no tubo da corolla.*

625. **Sideritis**, L. — Verticillastros axillares ou reunidos em espiga, desprovidos de bracteolas; calice campanulado-tubuloso ou tubuloso, com os 5 dentes subeguaes ou deseguaes, espinescentes; corolla 2-labiada, com o tubo incluso, o labio superior erecto, subplano, inteiro ou chanfrado ou 2-fendido, e o inferior 3-lobado com o lobulo médio maior; estames inclusos no tubo da corolla, didynamicos, os posteriores menores, os anteriores ás vezes com antheras rudimentares; achenios arredondados no cimo.

1 Folhas floraes subsemelhantes ás caulinares; dente superior do calice maior e mais largo, ovado, os restantes subeguaes entre si, lanceolados; corolla esbranquiçada, quasi do tamanho do calice; folhas obovadas, crenado-serradas na metade superior. Planta annual, de 0,2-3 dm., mollemente villosa, ramosa desde a base. ⊙. *Maio-Jul. Logares arenosos, áridos ou pedregosos : Minho (Vianna do Castello), Algarve.* . . . . **S. romana**, L.

Folhas floraes bracteiformes; dentes do calice subeguaes. Plantas lenhosas na base, subarbustivas 2

2 Bracteas ovadas ou ovado-lanceoladas, mais ou menos inciso-dentadas, com os dentes espinescentes; espiga curta, ovoide ou oblonga, poucas vezes interrompida; folhas obtusas, inteiras ou pouco dentadas no cimo. Planta de 1-4 dm., verde, com pellos curtos. ♄. . . . . **S. hyssopifolia**, L.

Bracteas pequenas, bastante menores que os calices, ovado-agudas, inteiras ou subinteiras ou com poucos dentes; espiga por fim oblongo-cylindrica; corolla amarella; folhas estreitas, oblongo-lineares. Planta com pellos curtos ou glabrescente. *Agosto. Estrem. : prox. de Porto de Moz* . . . . . b. *Guilloni* (Timb.-Lagr.), Rouy.

Bracteas grandes, semi-orbiculares, regularmente dentado-espinhosas em toda a volta; espiga comprida, com os verticillastros todos afastados ou pelo menos os da base 3

3 Folhas largas, obovadas ou oblongas, inciso-serradas ou crenado-serradas, obtusas e de ordinario muticas, mais ou menos villosas; corolla amarella, com o labio superior esbranquiçado. Planta de 1-4,5 dm., com os caules villosos ou hirsutos. ♄. *Abril-Jul. Campos, logares arenosos ou pedregosos, caminhos.* . . . . . **S. hirsuta**, L.

+ Bracteas um tanto menores que os calices ou quasi do mesmo tamanho :

— Folhas oblongas (15-25 mm. de comprimento), com os dentes mais ou menos afastados; calices de 8-9 mm. Planta de 1-4 dm. *Trás-os-Montes, Doiro, Beira* . . . . . α. *genuina*, Wk.

— Folhas mais largas e menores (10-15 mm. de comprimento), espatulado-ellipticas, com os dentes menos fundos e mais approximados; calices de 9-10 mm. Planta de 2-4 dm. *Estrem., Alemt. litt.* . . . . . β. *hirtula* (Brot.), Briq.

+ Bracteas muito largas, do tamanho dos calices ou maiores; folhas oblongas (25-30 mm. de comprimento), com dentes fundos e afastados; calices de 10-11 mm. Planta de 2-4,5 dm. *Beira transm.* . . . . . γ. *bracteosa*, Wk.

Folhas estreitas, sublineares ou oblongo-lineares ou suboblongas, inteiras ou pouco serradas, agudas ou acutiúsculas e mucronadas, glabras ou com alguns pellos curtos; corolla amarella; bracteas glabrescentes ou raras vezes pubescente-pelludas. Planta mais grossa e mais lenhosa na base, com os caules glabrescentes ou de entre-nós alternadamente pubescentes. ♄. *Abril-Jul. Logares sêccos e pedregosos : Algarve.* . . . . . **S. arborescens**, Salzm.

626. **Marrubium**, L. — Verticillastros multifloros, axillares, bracteolados; calice tubuloso, com 5-10 dentes, frequentemente patente-recurvados; corolla 2-labiada, com o tubo incluso, o labio superior erecto, subplano, mais ou menos chanfrado, e o inferior 3-lobado com o lobulo médio maior; estames inclusos no tubo da corolla, didynamicos, todos ferteis, com antheras 2-loculares; achenios superiormente arredondados.

Calice tomentoso, com 5 dentes rigidos e gancheados; corolla branca; bracteolas assovelado-gancheadas; verticillastros densos, com as folhas floraes subeguaes ás caulinares; folhas pecioladas, ovado-suborbiculares, bolhosas, irregularmente crenadas, de ordinario tearaneo-tomentosas na pagina superior e branco-lanosas na inferior, menos vezes branco-lanosas nas 2 paginas (*for. apulum* [Ten.]) ou tomentoso-esverdeadas em ambas. Planta de 3-6 dm., com os caules branco-lanosos, fetida. ♃. *Abril-Set. Campos incultos e cultivados, caminhos, entulhos, muros : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Marroio, Marroio branco.* **M. vulgare**, L.

Subfamilia II. — Lavanduloideas.

Estylete gynobasico; ovario sessil; lobulos do disco sobpostos aos loculos do ovario; achenios com inserção subdorsal.

627. **Lavandula**, L. — Verticillastros paucifloros, reunidos em espiga; calice tubuloso ou subovoide, 2-labiado, com o labio superior formado pelo dente posterior largamente appendiculado ou pelos 3 dentes posteriores inappendiculados (o médio mais largo), e o inferior formado pelos dentes restantes; corolla 2-labiada, com o tubo saliente não ou pouco dilatado na fauce, o labio superior 2-lobado e o inferior 3-lobado, todos os 5 lobulos pouco differentes e patentes; estames didynamicos, inclinados para a parte anterior do tubo da corolla; achenios glabros, lisos. Subarbustos aromaticos.

1 Bracteas com 3-5 flôres axillares; folhas inteiras ou subpennatifendidas; dente superior do calice maior e appendiculado. 2
Bracteas com 1 só flôr axillar; folhas 2-pennatisectas, com as lacinias estreitas; labio superior do calice 3-dentado, com o dente médio mais largo mas inappendiculado; espiga estreita, não comosa, longamente pedunculada; corolla azulado-violacea. Subarbusto de 2-5 dm., com os ramos e folhas tomentoso-esbranquiçados. ♄. *Dez.-Maio. Outeiros sêccos e pedregosos : Alemt. litt. e Baixo Alemt.*
. . . . . *Alfazema de folha recortada.* **L. multifida**, L.

2 Espiga com as bracteas superiores estereis e mais ou menos compridas, formando coma. 3
Espiga não comosa, delgada, frouxa, interrompida, longamente pedunculada; bracteas membranoso-escamosas, castanho-amarelladas, triangular-ovadas, acuminadas, com as nervuras divergentes; corolla azul ou azulada; folhas inteiras, as novas mais ou menos branco-tomentosas, muito enroladas. Subarbusto de 3-6 dm. ♄. *Jun.-Jul.* . . . . . *Alfazema.* **L. spica**, L.
Folhas lineares (2-4 × 0,2-0,3 cm.), muito enroladas; espigas de ordinario menores. *Cult.* . . . . . α. *angustifolia* (Ging.), Briq.
Folhas oblongo-lanceoladas (3-6 × 0,3-0,6 cm.), pouco enroladas; espiga mais comprida, com os verticillastros mais ou menos afastados. *Monchique (espont. ou subespont.?); tambem cult.*
. . . . . β. *delphinensis* (Jord.), Briq.

3 Folhas oblongo-lineares, inciso-dentadas ou subpennatifendidas, com os dentes ou segmentos muito obtusos; espiga um tanto frouxa e ás vezes interrompida na bâse, com pedunculo comprido e coma curta, violacea; corolla azulado-violacea. Subarbusto de 3-7 dm., branco-tomentoso. ♄. *Abril-Jul. Em Port.?* . . . . . * **L. dentata**, L.
Folhas inteiras 4

4 Folhas verdes nas 2 paginas, villosas, oblongo-lineares, subplanas ou com a margem levemente enrolada, mucronadas; bracteas verdes, as estereis com 8-15 mm. de comprimento; appendiculo do dente superior do calice muito largo (2,5-3,5 mm. de largura); corolla branca; espiga um pouco frouxa, com pedunculo de 10-2 cm. Subarbusto de 3-4 dm., villoso ou villoso-pubescente. ♄. *Abril-Jul. Outeiros, charnecas : Alemt. e Alg.*
. . . . . *Rosmaninho verde.* **L. viridis**, Willd.
Folhas mais ou menos branco-tomentosas, sublineares ou sublanceoladas e mais ou menos enroladas; bracteas violaceas, raras vezes côr de carne ou brancas; appendiculo do dente superior do calice mais estreito (1-2 mm. de largura); corolla purpureo-escura, raras vezes côr de carne ou branca; espiga densa. 5

Bracteas ferteis largamente rhomboide-ovadas, curta e repentinamente contrahidas na base, um pouco acuminadas no cimo, subinteiras ou sub-3-lobadas, vestidas de tomento denso e tenue; calices subovoides; pedunculo muito curto ou curto (0,5-2 cm., raras vezes 2-3 cm., rarissimas 3-4 cm.). Subarbusto de 2-4 dm., erecto ascendente ou prostrado. ♄. *Fev.-Jul. Logares sêccos, charnecas, pinhaes : Centro e Sul.*
. . . . . *Rosmaninho.* **L. Stoechas**, L.

Bracteas estereis mediocres (10-20 × 4-8 mm.); espiga de 2-4 cm. *Frequente.* . . . . . α. *platyloba*, Briq.

Bracteas estereis muito grandes (20-40 × 7-12 mm.); espiga de ordinario maior (3-6 cm.). *Pouco frequente.* . . . β. *macroloba*, Briq.

Bracteas estereis pequenas (8-10 × 3-5 mm.); espiga de ordinario menor (1,5-3 cm.). *Menos frequente que* α. . . γ. *stenoloba*, Briq.

Bracteas ferteis obovadas, com a base insensivelmente attenuada e subacunheada, obtusas ou chanfradas ou raras vezes levemente acuminadas no cimo, com frequencia denticuladas, tomentosas; calices subcylindricos; pedunculo de ordinario muito alongado (2,5-9 cm., raras vezes 9-4 cm., rarissimas 4-2 cm.). Subarbusto de 3-5 dm., erecto, poucas vezes prostrado. ♄. *Fev.-Agosto. Logares sêccos, charnecas, pinhaes : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Rosmaninho maior.* **L. pedunculata**, Cav.

Bracteas estereis alongadas (20-30 × 3-8 mm.), do tamanho da espiga ou maiores. . . . . α. *longicoma*, P. Cout.

Bracteas estereis menores (8-20 × 2-5 mm.), mais curtas que a espiga. *Tão ou mais frequente que* α. . . . . β. *brevicoma*, P. Cout.

Subfamilia III. — Escutellarioideas.

Estylete gynobasico; ovario inserido n'um gynophoro, acima do disco; achenios com inserção basilar.

628. **Scutellaria**, L. — Verticillastros 2-floros, axillares (nas esp. port.); calice 2-labiado, com os labios inteiros, arredondados no cimo, o superior provido externamente de uma escama transversal concava e caduco na maturação; corolla 2-labiada, com o tubo longamente saliente, o labio superior formado pelos 4 lobulos posteriores reunidos em forma de capacete e o labio inferior formado pelo lobulo anterior; estames 4, parallelos, didynamicos, os anteriores maiores; achenios subglobosos, granulosos, inseridos n'um gynophoro arqueado, rodeado anteriormente de um nectario desenvolvido.

Folhas crenado-serradas, subtriangular-lanceoladas; corolla majuscula (15-18 mm.), violaceo-pallida ou azulada; calice fructifero de 4-5 mm., glabrescente ou de ordinario pubescente. Planta de 3-10 dm., glabrescente *(for. vulgaris* [Mutel]) ou pubescente *(for. pubescens* [Mutel]). ♃. *Maio-Jul. Logares humidos, sebes, vallas : Doiro, Beira litt.*
. . . . . **S. galericulata**, L.

Folhas inteiras ou com 1-3 dentes proximo da base, as inferiores largamente ovadas, as restantes subtriangular-lanceoladas; corolla pequena (7-9 mm.), rosada ou violacea; calice fructifero de 3 mm., pelludo-hispido. Planta glabra ou pouco pelluda, de 0,6-7 dm. ♃. *Maio-Set. Prados, arrozaes, logares humidos e pantanosos : de Trás-os-Montes ao Alg. (mais frequente no Norte e Centro).* . . . . . **S. minor**, L.

Subfamilia IV. — Prasioideas.

Estylete gynobasico; achenios carnudos, drupaceos, com inserção basilar.

629. **Prasium**, L. — Verticillastros 2-floros, axillares; calice 2-labiado, accrescente, com o labio superior 3-dentado e o inferior 2-fendido; corolla 2-la-

biada, com o tubo incluso dilatado na fauce, o labio superior concavo, inteiro, e o inferior 3-fendido com o segmento médio maior; estames 4, parallelos, didynamicos, os anteriores maiores; achenios drupaceos.

Flôres axillares, solitarias, reunidas em cachos folhosos; segmentos do calice ovados, aristados; corolla branca ou levemente purpurea; fructos por fim negros; folhas pecioladas, ovadas ou ovado-lanceoladas, serradas ou crenado-serradas, mucronadas no cimo, verdes na pagina superior e glaucescentes na inferior. Arbusto ou subarbusto de 5-10 dm., glabro ou glabrescente, muito ramoso, com os ramos divaricados. ♄. *Março-Abril. Terrenos incultos e pedregosos, outeiros maritimos, sebes : Baixo Alemt. litt., Alg.* . . . . . **P. majus**, L.

Subfamilia V. — Ajugoideas.

Estylete hemigynobasico; achenios com inserção larga e ventral (lateral).

Tribu I. — Rosmarineas. — *Estames 2; corolla 2-labiada; achenios lisos.*

630. **Rosmarinus**, L. — Verticillastros plurifloros, axillares; calice campanulado, 2-labiado, com o labio superior subinteiro e o inferior 2-fendido; corolla 2-labiada, com o tubo saliente dilatado na fauce, o labio superior direito, concavo, lateralmente comprimido, 2-fendido, e o inferior 3-fendido com o segmento médio maior, concavo; estames 2, parallelos, com os filetes providos inferiormente de um pequeno appendice dentiforme e as antheras lineares, 1-loculares; achenios ovoides.

Cymeiras axillares racimiformes, com bracteolas pequenas ovado-lanceoladas ou lanceoladas, tomentosas, caducas; calice tomentoso-pubescente, verde ou purpurascente; corolla azulada, raras vezes rosada ou branca; folhas coriaceas, persistentes, sesseis, lineares, levantadas, verdes e pontuado-rugosas na pagina superior, branco-tomentosas na pagina inferior, com a margem enrolada. Arbusto de 0,5-2 m., erecto ou raras vezes prostrado (*for. prostrata* [Welw.]), com cheiro forte, agradavel. ♄. *Todo o anno (principalmente Jan.-Fev.). Logares sêccos e pedregosos, charnecas, pinhaes : Centro e Sul; cult. em quasi todo o paiz.*

. . . . . *Alecrim.* **R. officinalis**, L.

Pseudo-racimos axillares mais ou menos densos, com os pedicellos floriferos erecto-patentes; calice de 5-7 mm. *Frequente.*

. . . . . α. *vulgaris*, P. Cout.

Pseudo-racimos axillares mais ou menos frouxos, com os pedicellos floriferos recurvados e as flôres nutantes; calice de 6-7 mm., purpurascente. *Arrabida (raro)* . . . . . β. *nutans*, P. Cout.

Tribu II. — Ajugeas. — *Estames 4; corolla 1-labiada ou sub-1-labiada; achenios mais ou menos reticulado-rugosos.*

631. **Ajuga**, L. — Verticillastros plurifloros reunidos em espiga ou 2-paucifloros axillares; calice campanulado, com 5 dentes eguaes; corolla com o tubo incluso ou saliente provido internamente de um annel de pellos, com o labio superior rudimentar, chanfrado, e o inferior muito desenvolvido, 3-fendido com o segmento médio maior; estames 4, didynamicos, os anteriores maiores; achenios ovoides, reticulado-rugosos.

1 { Verticillastros plurifloros, reunidos em espiga. 2
{ Verticillastros paucifloros, axillares (1-3 flôres na axilla de cada folha). 3

2 { Planta estolhosa, de 1,5-5 dm., com os caules glabrescentes ou de entre-nós alternadamente pubescentes em 2 faces oppostas; bracteas de ordinario azuladas, as superiores maiores que o verticillastro ou do mesmo tamanho; espiga do tamanho do caule ou menor; folhas glabrescentes, obovadas, inteiras ou levemente ondulado-crenadas; corolla azul, raras vezes rosada, rarissimas branca. ♃. *Abril-Jul. Lameiros, logares humidos, bosques : Trás-os-Montes, Minho, Beira litt.* . . . . . **A. reptans**, L.
Planta não estolhosa, de 0,5-2 dm., com os caules villosos em toda a volta; bracteas avermelhadas ou menos vezes verdes, todas bastante maiores que ou verticillastros; espiga muito maior que o caule; folhas mais ou menos villoso-hispidas, obovadas ou obovado-oblongas, irregularmente crenadas ou subinteiras; corolla azul. ♃. *Março-Jul. Prados, logares sombrios e humidos das montanhas : serras de Trás-os-Montes, do Minho e da Beira.* . . . . . **A. pyramidalis**, L.

3 { Planta annual, herbacea, de 1-2 dm., ascendente ou diffusa, pelludo-villosa; folhas quasi todas 3-partidas, com as lacinias lineares, subviscosas; corolla amarella. ⊙. *Maio-Jul. Logares áridos, terrenos incultos, vinhas : Beira litt. e Estrem. (pouco frequente)* . . . . . **A. Chamaepitys** (L.), Schreb.
Planta vivaz, lenhosa na base, de 0,2-3 dm., prostrada ou ascendente, hirsuta, acinzentada ou esbranquiçada, cheirando mais ou menos a almiscar; folhas linear-lanceoladas, attenuadas na base, subinteiras ou dentadas ou subpennatifendidas; flôres cleistogamicas frequentes. ♃. *Março-Set. Logares sêccos e áridos, margens dos campos e caminhos : Centro e Sul.* . . . . . *Iva moscada, Herva crina.* **A. Iva** (L.), Schreb.
Corolla purpurea; folhas com a margem pouco enrolada. *Rara.* . . . . . α. *purpurascens.*
Corolla amarella, amarellada ou esbranquiçada com pontos purpureos na base do labio inferior; folhas de ordinario mais estreitas, mais enroladas e mais hirsutas. *Frequente.* β. *pseudo-Iva* (Robi. et Cast.), Bth.

632. **Teucrium**, L. — Verticillastros 2-plurifloros, axillares ou reunidos em espiga ou capitulo; calice campanulado ou tubuloso-campanulado, regular com os 5 dentes subeguaes, ou 2-labiado com o dente superior mais largo; corolla 1-labiada, com o tubo desprovido de annel de pellos interno e o labio 5-lobado, de lobulo médio maior e ordinariamente concavo; estames 4, didynamicos, os anteriores maiores; achenios ovoides, mais ou menos reticulado-rugosos ou sublisos.

Verticillastros 2-paucifloros, axillares ou dispostos em espiga. 2
Verticillastros reunidos em capitulos, de ordinario dispostos em cacho ou corymbo; folhas oblongo-lineares ou sublineares, mais ou menos crenadas principalmente na parte superior, e com a margem mais ou menos enrolada; dentes do calice subeguaes. Planta de 1-4 dm., cespitosa, ascendente ou erecta. ♄. *Maio-Agosto. Outeiros sêccos ou pedregosos, terrenos sêccos e áridos.* . . . . . **T. Polium**, L.
+ Folhas oppostas, raras vezes algumas 3-nadas. Plantas vestidas de tomento denso, formado de pellos simples e de pellos ramosos muito abundantes :
= Flôres um pouco menores (calice de 3-4 mm., corolla de 5-6 mm.); capitulos pequenos, globoso-deprimidos, de ordinario dispostos em cacho oblongo ou cylindrico, raras vezes em espiga; folhas sempre oppostas, estreitas (8-15 × 2-3 mm.), muito enroladas; corolla branca. Planta de 2-4 dm., suberecta, vestida de tomento branco denso e curto. *Estrem., Alemt., Alg.* . . . . . a. *capitatum* (L.), P. Cout.
1 { = Flôres um pouco maiores (calice de 4-5 mm., corolla de 6-8 mm.); capitulos mediocres, subglobosos ou subovoides, dispostos em

1 cacho curto corymbiforme; folhas um tanto mais largas (2-7 mm. de largura). Planta de 1-3 dm., ascendente, com tomento branco. . . . . b. *Polium*, Briq.

— Planta vestida de tomento denso e curto; capitulos um pouco frouxos; folhas sempre oppostas, obovado-lineares (8-15 × 2-4 mm.), mais ou menos crenadas e mais ou menos enroladas, esbranquiçadas ou acinzentadas; corolla branca. *Beira litt.*, *Estrem.* . . . . . *var. lusitanicum* (Schreb.), Brot.

— Planta lanoso-tomentosa, mais robusta; capitulos mais densos, reunidos em corymbos mais apertados; folhas oppostas e algumas 3-nadas, um tanto grossas, de ordinario maiores e mais largas (10-30 × 4-7 mm.), mais fundamente crenadas e ás vezes muito enroladas; corolla branca. *Outeiros e rochedos maritimos : Milfontes, Cabo de S. Vicente e arredores.* . . . . . *var. vicentinum* (Rouy), P. Cout.

+ Folhas 3-4-nadas, superiormente crenadas; capitulos densos, reunidos em cacho cylindrico ou ovoide e de ordinario 3-ramoso nos nós, menos vezes apertados no cimo do caule :

= Planta densamente tomentosa ou sublanoso-tomentosa, com pellos simples e pellos ramosos mais ou menos abundantes, esbranquiçada ou acinzentada; folhas 3-nadas, de 12-18 × 2-3 mm., muito enroladas; calice de 4-5 mm., hirsuto-lanoso ou hirsuto, com os dentes agudos e assovelados; corolla de 7-8 mm., esbranquiçada. *Algarve : Castro-Marim, Tavira, Faro.* . . . . . c. *algarbiense*, P. Cout.

= Planta hirsuta com pellos patentes simples e raros pellos ramosos, puberulento-glandulosa, cinzento-esverdeada; folhas 3-4-nadas, de ordinario mais largas (20-30 × 3-6 mm.), mais ou menos enroladas; calice de 4 mm., hirsuto, com pellos todos ou quasi todos simples e os dentes agudos; corolla de 5-6 mm., esbranquiçada. *Alemt. litt. e Alg.* . . . d. *Haenseleri* (Bss.), P. Cout.

2 Dente superior do calice mais largo que os restantes, ovado. 3
Dentes do calice todos subeguaes 5

3 Plantas vivazes (herbaceas ou lenhosas na base), inermes; flôres solitarias na axilla de cada bractea, reunidas em cacho sub-1-lateral; folhas crenadas; corolla com o tubo recto, de 7-8 mm.. 4
Planta annual, de 2-4 dm., muito ramosa, com os ramos espinescentes, villosa; flôres 1-3 axillares; folhas oblongas, as superiores subinteiras; as restantes inciso-serradas ou subpennatifendidas; corolla branca, com o tubo de 5 mm. torcido, resupinado. ⊙. *Jul.-Agosto. Campos cultivados ou incultos, sêccos ou de cascalho : Estrem., Alemt. litt., Baixo Alemt.* . . . . . **T. spinosum**, L.

4 Planta herbacea, erecta, de 4-10 dm., pubescente, menos vezes glabrescente ou villosa; folhas grandes ou majusculas (8-3 × 4-2 cm.), ovado-lanceoladas ou subtriangulares, com peciolo de 1-2 cm. (pelo menos nas folhas inferiores), cordiformes ou arredondadas na base, crenadas, mais ou menos rugosas; corolla amarellado-esverdeada, com o tubo muito saliente do calice e o lobulo médio subovado; cacho comprido. ♃. *Jun.-Set. Bosques, sebes : de Trás-os-Montes ao Alg. (frequente, sobretudo no Norte e Centro).* . . . . . *Escorodonia, Salva bastarda.* **T. Scorodonia, L.**
Planta lenhosa inferiormente, tortuoso-ascendente, de 1-3 dm., tomentoso-pubescente e glandulosa; folhas pequenas (0,8-2 × 0,4-0,8 cm.), ellipticas, com peciolo de 0,2-0,4 cm., arredondadas na base, retrorsamente crenuladas, muito rugosas; corolla purpurea, externamente hirsuta, com o tubo

4 pouco saliente do calice e o lobulo médio subarredondado; cacho mediocre. ♄. *Jul.-Agosto. Montanhas da Beira : Estrella (frequente), Serra de S. Macario, Covilhã.* . . . . . **T. salviastrum**, Schreb.

Flôres, pelo menos as superiores, maiores que a folha floral; calice de 8-10 mm.; folhas mais ou menos pecioladas. Plantas lenhosas na base. 6

5 Flôres axillares 1-3, sempre menores que a folha; calice de 3-4 mm.; folhas sesseis, elipticas, serrado-crenadas, arredondadas no cimo, as do caule com a base cordiforme e amplexicaule, as dos ramos com a base de ordinario arredondada, raras vezes attenuada; corolla lilacinea. Planta herbacea, de 1-4 dm., erecta, mollemente villosa, subassetinada, verde-acinzentada, com estolhos hypogeos escamosos. ♃. *Maio-Out. Logares humidos e pantanosos, margens dos rios : do Minho ao Alg.*
. . . . . *Escordio.* **T. scordioides**, Schreb.

Flôres solitarias em cada axilla. 7

6 Flôres 2-3 em cada axilla ; corolla purpurascente ; folhas ovadas, lustrosas na pagina superior, as inferiores attenuadas em peciolo curto e inciso-crenadas, as superiores subsesseis e inteiras. Planta de 1-3 dm., com os caules lenhosos na base e longamente nus, prostrados ou ascendentes, villosa ou pubescente. ♃. *Abril.-Maio. Outeiros áridos e maritimos: Buarcos, Cabo Mondego, prox. do Cabo d'Espichel* . . . . . *Carvalhinha.* **T. Chamædrys**, L.

7 Folhas profundamente 3-5-partidas, com as lacinias lineares inteiras ou 2-3-fendidas (*for. multifidum* [Bth.]), verdes nas 2 paginas ; dentes do calice aristados ; corolla branca ou avermelhada. Planta de 1-3 dm., erecta, lenhosa na base, mais ou menos glandulosa e villosa. ♄. *Abril.-Jun. Outeiros áridos : Algarve (frequente).* . . . . . **T. pseudo-Chamæpitys**, L.

Folhas inteiras, lanceoladas, glabras na pagina superior e vestidas de tomento branco na inferior ; dentes do calice muticos ; corolla azulada ou lilacinea. Planta lenhosa, de 1-1,5 m., com os ramos branco-tomentosos. ♄.
. . . . . **T. fruticans**, L.

Folhas ovadas ovado oblongas ou ovado-lanceoladas, subtearaneo-tomentosas na pagina superior por bastante tempo, e com tomento branco ou amarello-ferruginoso (*for. rufescens*, Car.) na inferior. *Maio.-Jul. Sebes, outeiros sêccos ou áridos : Estrem., Alemt. e Alg.*
. . . . . *Matto branco. var. latifolium* (L.), Rouy.

Familia 117. — Solanaceas.

Flôres de ordinario hermaphroditas e 5-meras (poucas vezes 6-10-meras), regulares ou subregulares, ás vezes solitarias, geralmente reunidas em cymeiras corymbiformes ou paniculadas, terminaes ou axillares ou extra-axillares ; calice gamosepalo, dentado fendido ou partido, persistente ou accrescente, raras vezes circularmente caduco um tanto acima da base ; corolla gamopetala, rodada asalveada campanulada afunilada ou tubulosa, com o limbo dentado lobado ou fendido, de ordinario plicado no botão ; estames perigynicos, em numero egual ao dos segmentos da corolla, inclusos ou salientes, com as antheras 2-loculares, dehiscentes por poros terminaes ou por fendas longitudinaes : ovario supero, 2-locular ou, poucas vezes, 3-plurilocular, com as placentas grossas, multiovulado, circumdado ou não na base por um disco hypogynico ; estylete indiviso e estigma capitado ou sublobado ; fructo uma baga, ou uma capsula com dehiscencia longitudinal ou transversal ; semente com albumen carnudo abundante e embryão curvo ou enrolado, menos vezes direito. Plantas herbaceas ou arbustivas, muitas d'ellas virosas, inermes ou espinhosas ou aculeadas, com as folhas simples, inteiras ou diversamente recortadas, alternas (frequentemente geminadas nos ramos floriferos) ou todas basilares, desprovidas de estipulas.

1 { Fructo uma baga. 2
Fructo sêcco, capsular, dehiscente. 8

2 { Corolla campanulada tubuloso-campanulada ou afunilada 3
Corolla rodada ou subrodada : antheras conniventes 6

3 { Plantas caulescentes ; antheras basifixas ou subbasifixas. 4
Planta acaule, com raiz carnuda ; antheras dorsifixas.
. . . . . *Mandragora*, Juss. *(pag. 538)*.

4 { Calice, accrescente ou não, deixando sempre a baga a descoberto. . . . 5
Calice muito accrescente, incluindo completamente a baga; flôres dispostas em cymeiras subsesseis, multifloras. Planta subarbustiva, estrellado-tomentosa.
. . . . . *Withania*, Pauq. *(pag. 535)*.

5 { Corolla afunilada; calice não accrescente. Arbustos espinhosos, com flôres mediocres. . . . . *Lycium* L. *(pag. 534)*.
Corolla largamente tubuloso-campanulada; calice accrescente. Planta herbacea, com flôres majusculas. . . . . *Atropa*, L. *(pag. 535)*.

6 { Calice muito accrescente, incluindo completamente a baga ; flôres solitarias. Plantas herbaceas, glabrescentes ou pubescentes. *Physalis*, L. *(pag. 535)*.
Calice não accrescente. 7

7 { Antheras não conniventes, dehiscentes por fendas; flôres solitarias, raras vezes geminadas . . . . . *Capsicum*, L. *(pag. 536)*.
Antheras conniventes, dehiscentes por poros, raras vezes por fendas (e então adherentes superiormente) ; flôres dispostas em cymeiras, ás vezes depauperadas e sub-1-floras. . . . . *Solanum*, L. *(pag. 536)*.

8 { Capsula (inclusa no calice accrescente) com dehiscencia transversal ; corolla afunilada, subirregular. . . . . *Hyoscyamus*, L. *(pag. 538)*.
Capsula longitudinalmente dehiscente no cimo ; corolla regular. 9

9 { Flôres paniculadas, majusculas; capsula 2-locular, inerme; calice persistente.
. . . . . *Nicotiana*, L. *(pag. 538)*.
Flôres solitarias, grandes (6-10 cm. e mais); capsula 4-locular, frequentemente aculeada ; calice de ordinario só persistente na base e circularmente caduco na parte restante . . . . . *Datura*, L. *(pag. 539)*.

Tribu I. — Solaneas. — Fructo carnudo, bacciforme.

633. **Lycium**, L. — *Espinheiro de casca branca.* — Flôres pedunculadas, 1-3 axillares ou extra-axillares ; calice campanulado ou gomiloso-campanulado, persistente, com 5-6 dentes subeguaes ou subbilabiado ; corolla afunilada, com o limbo 5-6-fendido, de prefloração imbricativa; estames levemente salientes ou subinclusos; baga globosa ou ellipsoide, vermelha ou alaranjada, 2-locular, polyspermica; sementes reniformes. Arbustos de casca branca ou esbranquiçada, mais ou menos espinhosos, com as folhas inteiras, alternas ou fasciculadas, e as flôres rosadas violaceas ou esbranquiçadas.

1 { Corolla com o limbo grande (segmentos do limbo do tamanho do tubo); calice majusculo (cerca de 5-mm.), sub-2-labiado ; flôres com pedunculos compridos (5-15 mm.) ; baga ellipsoide ; folhas majusculas (3-5 cm. de comprimento), verdes, lanceoladas ou espatulado-lanceoladas, attenuadas em peciolo. Arbusto de 1-2 m., pouco espinhoso ou subinerme, glabro, muito ramoso, com os ramos delgados, arqueado-pendentes. ♄. *Maio-Jun. Sebes, terrenos pedregosos : Cintra, entre Setubal e Palmella.* . . . . **L. vulgare**, Dun.
Corolla com o limbo mediocre ou pequeno (segmentos do limbo menores que o tubo) ; calice curto (2-3 mm.), não 2-labiado ; flôres com pedunculos curtos (2-6 mm.). Arbustos mais espinhosos, com os ramos mais firmes, patentes. 2

2 { Calice com os dentes acutiúsculos; corolla com o limbo mediocre (segmentos cerca de 1/2 do tubo); espinhos aphyllos ou subaphyllos; folhas verde-acinzentadas, levemente carnudas, mediocres ou majusculas (2-5 cm.), oblongo-espatuladas ou oblongo-lanceoladas, attenuadas em peciolo; baga subglobosa. Arbusto de 1-2 m., muito ramoso, glabro ou pubescente. ♄. *Abril-Jul. Mattos, sebes, vallados: Beira litt., Estrem., Alemt., Alg.* . **L. europaeum**, L.
Calice com os dentes obtusos; corolla com o limbo pequeno (segmentos cerca de 1/5 do tubo); espinhos folhosos; folhas glaucescentes, carnudas, succulentas, muito rigidas, curtas (8-12 mm.), oblongo-espatuladas, muito caducas pela deseccação; baga ovoide ou oblonga. Arbusto de 1-10 dm., muito ramoso e emmaranhado, glabro, com os espinhos fortes e nodosos. ♄. *Jun.-Jul. Rochedos maritimos: Villa Nova de Portimão, Lagos.* **L. intrincatum**, Bss.

634. **Atropa**, L. — Flôres pedunculadas 1-2, lateraes ou extra-axillares; calice subcampanulado na floração, 5-fendido, estrellado-patente e um tanto accrescente na fructificação; corolla tubuloso-campanulada, com o limbo 5-lobado, de prefloração imbricativa; estames declinados, subinclusos, com os filetes lanosos na parte inferior e as antheras longitudinalmente dehiscentes; ovario rodeado na base por um disco annular; baga succulenta, 2-locular, polyspermica; sementes subreniformes, comprimidas, levemente granulosas.

Flôres grandes (cerca de 2,5 cm.), nutantes, com a corolla violaceo-acastanhada; segmentos do calice ovado-acuminados; bagas globosas, de 1-1,5 cm. de diametro, negras e lustrosas na maturação; folhas grandes, verde-escuras, ovado-acuminadas, attenuadas em peciolo, inteiras ou sinuadas, glabras ou glabrescentes, as superiores geminadas e muito deseguaes. Planta erecta, de 5-20 dm., virosa, muito ramosa, glandulosa superiormente. ♃. *Maio-Agosto. Subespont. nas mattas e logares sombrios: Bussaco, Arruda dos Vinhos: tambem cult. (Orig. da Europa).* . . . . *Belladona.* **A. Belladona**, L.

635. **Withania**, Pauq. — Flôres com pedicellos curtos, reunidas em cymeiras subsesseis multifloras (na esp. port.); calice campanulado, 5-fendido, accrescente e envolvendo completamente o fructo; corolla campanulada, com o limbo 5-fendido, de prefloração valvar; estames inclusos, com as antheras longitudinalmente dehiscentes; ovario rodeado na base por um tenue disco glanduloso; baga globosa, 2-locular, polyspermica; sementes subreniformes.

Corolla pequena, pouco maior que o calice, amarellado-esverdeada; calice fructifero intumescido, ovoide-globoso (10-12×8-10 mm.); baga vermelha, mediocre (cerca de 6 mm. de diametro); folhas com peciolo curto, ovadas ou ovado-oblongas, inteiras, as superiores geminadas. Subarbusto erecto, de 6-12 dm., com os ramos estrellado-tomentosos, esbranquiçados. ♄. *Maio-Nov. Sebes, terrenos arenosos e de cascalho: arred. de Tavira.*
. . . . . *Herva moira somnifera.** **W. somnifera** (L.), Dun.

636. **Physalis**, L. — Flôres pedunculadas, solitarias, axillares: calice 5-fendido ou 5-dentado, muito accrescente, vesiculoso-intumescido, envolvendo completamente o fructo; corolla rodado-campanulada, com o limbo plicado, levemente lobado; estames inclusos, com as antheras conniventes, longitudinalmente dehiscentes; baga globosa, 2-locular, polyspermica; sementes reniformes, comprimidas.

Folhas pubescentes e levemente viscosas, ovadas, dentadas; flôres pendentes, com a corolla mediocre, amarella, maculada de fusco na base; calice fructifero anguloso, ovoide-acuminado, esverdeado; baga amarella ou alaranjada. Planta muito ramosa, elevada (até 1 m.), pubescente-tomentósa. ⊙. *Maio-Set. Cult. (Orig. da America).*
. . . . . *Alquequenje amarello.* **Ph. pubescens**, L.

Folhas glabras ou glabrescentes, ovado-deltoideas ou oblongas, sinuado-dentadas; flôres erectas, com a corolla pequena (6-7 mm. de diametro),

amarella, de fundo negro-violaceo; calice fructifero pendente, não anguloso, ovoide-globoso, esverdeado-amarellado; baga amarella. Planta ramosa, de 3-6 dm., levemente aspero-pubescente ou glabrescente. ⊙. *Maio-Set. Subespont. nas terras cultivadas, vinhas, margens dos campos e caminhos: Centro e Sul. (Orig. do Mexico).*

. . . . . *Alquequenge bastardo.* **Ph. æquata**, Jacq. f.

637. **Capsicum**, L. — *Pimentão.* — Flôres solitarias, menos vezes geminadas, pedunculadas, oppostas ás folhas; calice campanulado, com 5-6 dentes curtos ou subinteiro, persistente, não ou pouco accrescente; corolla rodada, com o limbo plicado 5-6-fendido; estames 5-6, com as antheras não conniventes, longitudinalmente dehiscentes; baga pouco succosa, incompletamente 2-3-locular, polyspermica: sementes subreniformes, comprimidas.

Planta annual, de 3-8 dm., erecta, glabra, simples ou ramosa; corolla branca, mediocre; folhas com peciolo comprido, ovado-acuminadas ou elliptico-acuminadas, inteiras ou subsinuadas; fructo pendente, mediocre, alongado-conico, attenuado no cimo, de ordinario vermelho, liso e lustroso, com sabor ardente. ⊙. *Jun.-Agosto. Cult., com frequencia. (Orig. da America Central).* . . . . . *Pimentão, P. cornicabra.* **C. annuum**, L.

Fructo grande ou muito grande, intumescido, oblongo-subgloboso, troncado, mais ou menos anguloso-rugoso; folhas largamente ovadas. *Cult., tanto ou mais que o ant.*

. . . . . *Pimentão maçã, P. catalão.* b. *grossum* (Willd.)

Arbusto de 10-13 dm., erecto, glabro, com ramos flexuosos; corolla branca ou branco-amarellada, mediocre; folhas ovado-acuminadas, inteiras; fructo erecto, pequeno (20-34 mm. de comprimento), ovoide ou oblongo, subattenuado na base e obtuso no cimo, de ordinario vermelho, liso, com sabor muito ardente. ♄. *Maio-Agosto. Cult., pouco. (Orig., segundo parece, da America).* . . *Pimentão de cheiro, P. de Cayenna.* **C. frutescens**, L.

638. **Solanum**, L. — Flôres, de ordinario 5-meras ás vezes 6-10-meras, dispostas em cymeiras extra-axillares ou terminaes, multi-paucifloras ou depauperadas e sub-1-floras; calice fend'do ou partido, não ou pouco accrescente; corolla rodada, com o limbo plicado e partido ou fendido; estames com as antheras conniventes, livres ou unidas no cimo, dehiscentes por 2 poros terminaes ou por fendas longitudinaes; baga 2-plurilocular, polyspermica; sementes comprimidas.

1 { Folhas desegual e interrompidamente pennatisectas. Plantas herbaceas, inermes, cultivadas. 2
1 { Folhas pennatifendidas ou auriculado-trisectas ou sinuado-dentadas ou inteiras. 3

2 { Segmentos das folhas irregularmente inciso-serrados, ovados ou ovado-lanceolados, cordiformes na base; sepalas, petalas e estames 5-6 ou mais; corolla amarella; antheras unidas no cimo e dehiscentes por fendas; baga multilocular, muito succosa, deprimida, fortemente sulcada, com frequencia grande, vermelha, raras vezes amarella. Planta ascendente, villoso-tomentosa. ⊙. *Maio-Agosto. Cult. com frequencia em todo o paiz. (Orig. da America do Sul).* . . . . . *Tomateiro, Tomate.* **S. Lycopersicum**, L.
2 { Baga globosa, lisa, ás vezes pouco maior que uma cereja. *Menos frequente.* . . . . . b. *cerasiforme* (Dun.)
2 { Segmentos das folhas inteiros, ovados, de base arredondada ou subcordiforme; flôres 5-meras; corolla branca ou lilacinea; antheras livres, dehiscentes por poros; baga 2-locular, globosa, majuscula (cerca de 3 cm. de diametro), amarello-esverdeada, lisa. Planta villosa, erecta, com ramos caulinares subterraneos tuberculosos. ♃. *Jun.-Agosto. Cult. com muita frequencia em todo o paiz. (Orig. da America do Sul).*
2 { . . . . . *Batateira, Batata.* **S. tuberosum**, L.

3 Corolla grande (3 cm. de diametro ou mais), violacea; fructos majusculos ou grandes. Plantas aculeadas ou inermes, estrellado-tomentosas. 4
Corolla mediocre ou pequena; fructos mediocres ou pequenos (de ordinario não superiores a 15 mm. de comprimento). Plantas inermes, glabrescentes ou pubescentes ou hirsutas. 5

4 Folhas pennatifendidas, com os segmentos largos, inteiros ou sinuados; cymeiras paucifloras; baga globosa, com 2-2,5 cm. de diametro, amarellada na maturação. Arbusto de 0,5-2 m., muito ramoso, armado de grandes aculeos amarellos, vulnerantes. ♄. *Jul.-Out. Sebes e areias do littoral : do Minho ao Alg.* . . . . . **S. sodomaeum**, L.
Folhas ovadas, angulosas, subsinuadas, verdes na pagina superior e esbranquiçado-tomentosas na inferior; cymeiras sub-1-floras; baga subglobosa ou ovoide ou oblonga, grande ou muito grande (5-15 cm. de comprimento), de ordinario roxa ou branca. Planta herbacea, de 3-6 dm., aculeada ou inerme. ⊙. *Jul.-Agosto. Cult. (Orig. da Arabia).* . *Beringella.* **S. Melongena**, L.

5 Planta trepadora, de 1-2 m., com os ramos novos herbaceos, compridos, voluveis, glabra ou pubescente; corolla de ordinario violacea (raras vezes branca); baga ellipsoide (cerca de 1 cm. de comprimento), vermelha, pendente; cymeiras multifloras, com pedunculo comprido; folhas ovadas ou ovado-oblongas, de base cordiforme, as superiores alabardinas ou auriculado-trisectas. ♄. *Jun.-Set. Mattos sombrios e humidos, sebes, margens dos regatos e caminhos : disseminado em quasi todo o paiz.*
. . . . . *Dulcamara, Dôce-amarga, Uva de cão.* (1) **S. Dulcamara**, L.
Folhas todas, mesmo as superiores, indivisas. *Pouco menos frequente que o typo* . . . . . β. *integrifolium.* Wk.
Plantas erectas ou diffusas, não voluveis; corolla branca; baga globosa; folhas não auriculadas. 6

6 Folhas ovadas ou rhomboidaes, sinuado-dentadas ou sinuado-angulosas ou subinteiras; cymeiras corymbiformes, paucifloras; baga pendente, pequena (6-10 mm. de diametro), negra na maturação. Planta de 2-6 dm., glabrescente, com os ramos angulosos e de ordinario subalados lisos ou asperos, herbacea, annual ou biennal, menos vezes vivaz e um tanto lenhosa na base (*for. suffruticosum* [Schousb.]). ⊙ ♂ ou ♃. *Março-Set. Hortas, pomares, vinhas, entulhos, muros, incultos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Herva moira.* **S. nigrum**, L.
Baga madura amarello-esverdeada. Planta levemente pubescente, ás vezes de menor porte e mais diffusa (*for. humile* [Bernh.]). *Com o typo, menos frequente* . . . . . β. *ochroleucum* (Bast.), Mert. et Koch.
Baga madura vermelha. Planta pubescente, de ordinario com menor porte. *Com o typo, menos frequente.* γ. *miniatum* (Bernh.), Mert. et Koch.
Baga madura amarello-alaranjada. Planta densamente villosa, com os ramos menos pronunciadamente angulosos. *Com o typo.*
. . . . . δ. *villosum*, L.
Folhas oblongo-lanceoladas ou lanceolado-lineares, longamente attenuadas nas duas extremidades, inteiras ou subsinuadas; cymeiras 1-3-floras; baga erecta, mediocre (cerca de 15 mm.), vermelha ou amarella. Planta de 6-12 dm., glabra, lenhosa na base, erecta, com os ramos levantados. ♄. *Jul.-Agosto. Subespont. nos valladas e caminhos, perto das habitações : Minho, Estrem.: tambem cult. (Orig. da Madeira, Açores, Canarias e America).*
. . . . . *Pimentão doce, Ginjeira do Brazil.* **S. pseudo-Capsicum**, L.

---

(1) Cultiva-se com certa frequencia nos jardins uma especie proxima d'esta, o *S. jasminoides*, Paxt., proveniente do Brazil, e que se distingue com facilidade pelas flôres maiores (20-25 mm. de diametro), brancas ou azuladas, pela baga negra, etc.

639. **Mandragora,** Juss. — Flôres longamente pedunculadas, basilares; calice turbinado-campanulado, profundamente 5-6-fendido, accrescente; corolla campanulada, profundamente 5-6-fendida, plicada; estames 5-6, com os filetes villosos na parte inferior e as antheras dorsifixas, longitudinalmente dehiscentes; ovario cercado na base por um disco glanduloso annular; baga oblonga ou globosa, sub-1-locular, polyspermica; sementes subreniformes. Hervas acaules.

Herva de floração outumnal, com a raiz grossa e as folhas todas basilares, oblongo-ovadas ou oblongo-lanceoladas, sinuadas ou inteiras, glabrescentes, attenuadas em grande peciolo, as primeiras menores e mais obtusas, as seguintes um tanto agudas; pedunculos basilares, 1-floros; corolla grande (3-4 cm.), quasi 3 vezes maior que o calice, violacea; baga do tamanho do calice. ♃. *Set.-Out.* . . . . . **M. autumnalis,** Spreng.

Folhas de 2-4 dm.; pedunculos de 8-15 cm.; corolla de 2,5-3 cm., o dobro maior que o calice, branca ou violacea; baga globosa, menor que o calice. *Out.-Nov. Prados humidos, incultos, margens dos campos: Villa Nova da Rainha (rara), Grandola, Faro (frequente).*

. . . . . *Mandragora.* b. *microcarpa* (Bert).

Tribu II. — **Datureas.** — *Fructo sêcco, capsular.*

640. **Hyoscyamus,** L. — *Meimendro.* — Flôres subsesseis, reunidas em cymeira escorpioide folhosa, terminal; calice gomiloso-campanulado, muito accrescente, com o limbo 5-fendido; corolla afunilada, levemente irregular, com o tubo curto e o limbo 5-fendido, mais ou menos plicado, de prefloração imbricativa; estames 5, declinados, um pouco salientes, com as antheras longitudinalmente dehiscentes; capsula inclusa no calice, 2-locular, polyspermica, com dehiscencia transversal (pyxidio); sementes reniformes ou arredondadas, comprimidas.

Folhas caulinares sesseis e semi-amplexicaules, ovado-oblongas, sinuado-dentadas ou subpennatifendidas; corolla amarellada, violaceo-reticulada, escura na fauce. Planta robusta, de 3-8 dm., virosa, villoso-glandulosa, viscosa. ♂. *Abril-Jul. Campos cultivados e incultos, sebes, caminhos: de Trás-os-Montes ao Alemt. (sobretudo no Norte e Centro).*

. . . . . *Meimendro negro.* **H. niger,** L.

Folhas todas pecioladas, as caulinares ovado-arredondadas, inciso-lobadas; corolla amarella, não reticulada, com a fauce verde; filetes brancos. Planta de 2-5 dm., virosa, densamente villoso-glandulosa, viscosa. ⊙ ou ♂. *Abril-Out. Incultos, terrenos sêccos, muros, margens dos campos e caminhos: Centro e Sul* . . . . . *Meimendro branco.* **H. albus,** L.

Tubo da corolla internamente purpureo-escuro, bem como os filetes. Planta lenhosa na base. ♃. *Estrem.* . . . . . b. *major* (Mill.).

641. **Nicotiana,** L. — Flôres dispostas em cymeiras paniculadas terminaes; calice tubuloso-campanulado, 5-fendido ou 5-dentado; corolla asalveado-afunilada ou tubulosa, com o limbo 5-lobado ou 5-fendido; estames 5, inclusos, com as antheras longitudinalmente dehiscentes; ovario cercado na base por um disco annular glanduloso; capsula envolvida pelo calice persistente, 2-locular, com dehiscencia septicida no cimo e as 2 valvas por fim 2-fendidas, polyspermica; sementes muito pequenas, oblongas, rugosas. Plantas americanas, virosas.

Corolla asalveado-afunilada, vermelha, com o limbo majusculo, patente, 5 lobado; folhas sesseis, oblongo-lanceoladas, inteiras, as inferiores decurrentes e semi-amplexicaules. Planta herbacea, de 6-15 dm., ramosa, pubescente-glutinosa. ⊙. *Março-Set. Cult. no Doiro e dessiminado aqui e alli um ou outro pé. (Orig. da America do Sul).*

. . . . . *Tabaco, Herva Santa.* **N. tabacum,** L.

Corolla tubulosa, amarella, um pouco curva, contrahida na fauce, com o limbo curtissimo, 5-dentado; folhas longamente pecioladas, ovadas, inteiras

ou subinteiras, glaucas. Arbusto de 2-6 m., glabro. ♄. *Abril-Set. Subespont. nas encostas maritimas, sitios aridos, sebes e margens dos caminhos : Beira litt., Estrem., Baixo Alemt. e Alg. (Orig. do Uruguay e Argentina).* . . . . . *Charuto do rei.* **N. glauca**, Grahm.

642. **Datura**, L. — Flôres solitarias, grandes; calice tubuloso-pentagonal, 5-fendido, transversalmente caduco acima da base persistente, menos vezes espathaceo e todo persistente; corolla afunilada, com o tubo comprido e o limbo amplo, plicado e 5-lobado; estames 5, inclusos, com as antheras longitudinalmente dehiscentes; capsula aculeada ou inerme, falsamente 4-locular (com os 2 loculos subdivididos ao meio por falsos septos que se não prolongam até ao cimo), dehiscente no cimo em 4 valvas; sementes numerosas, reniformes.

Flôres erectas, com a corolla branca ou levemente azulada (6-9 cm. de comprimento), de lobulos curtos, repentinamente acuminados; capsula erecta, oblonga, coberta de aculeos numerosos, robustos, verdes, pouco deseguaes; calice com a base persistente e a parte restante transversalmente caduca; folhas com peciolo comprido, ovado-acuminadas ou rhomboide-ovadas, sinuado-dentadas. Planta de 2-6 dm., grossa, ramoso-dichotomica, verde, glabra, virosa. ⊙. *Jun.-Out. Hortas, vinhas, pomares, terrenos frescos, margens dos campos : largamente subespont. em quasi todo o paiz. (Orig. dos Himalayas).* . *Estramonio, Figueira do inferno.* (1) **D. Stramonium**, L.

Corolla um pouco maior, azulada ou violacea; folhas mais sinuadas, com o peciolo e as nervuras violaceas. Planta mais robusta, com o caule mais ou menos violaceo. *Com o typo, menos frequente.* . . . . . β. *Tatula* (L.), Dun.

Familia 118. — Escrophulariaceas.

Flôres mais ou menos irregulares, solitarias ou dispostas em cymeiras na axilla de folhas ou de bracteas e reunidas então em cacho ou espiga; calice persistente, com 4-5 segmentos, de prefloração imbricativa; corolla hypogynica, caduca, gamopetala, pouco irregular (subrodada subcampanulada ou tubuloso-sublabiada) ou muito irregular (labiada ou personada, e ás vezes gibbosa ou esporoada na base), com o limbo 4-5-lobado, de prefloração imbricativa; estames perigynicos, raras vezes 5 ferteis, com frequencia 4 (reduzindo-se o 5.º a um estaminodio escamiforme ou abortando por completo), ou apenas 2 (acompanhados ou não de 2 estaminodios filiformes); antheras com 2 loculos ou 1 só (pela confluencia dos 2), dehiscentes longitudinal ou transversalmente; ovario supero, completa ou incompletamente 2-locular, com 1-muitos ovulos em cada loculo; estylete indiviso ou brevemente 2-lobado; fructo sêcco capsular, com 2 loculos eguaes ou deseguaes, dehiscente por 2-3 poros no cimo ou por 2 valvas, inteiras ou 2-5-fendidas; sementes com albumen carnudo. Hervas ou subarbustos, com as folhas alternas ou oppostas, raras vezes todas basilares, sem estipulas.

1 { Corolla mais ou menos irregular, nem personada nem bem visivelmente labiada 2
  { Corolla personada ou labiada 8

2 { Estames 5-4; folhas todas alternas ou todas basilares 3
  { Estames 2 (acompanhados ou não de 2 estaminodios); folhas pelo menos as inferiores de ordinario oppostas 7

(1) Cultivam-se nos jardins, sob os nomes vulgares de *Trombetões* e de *Anaguas de Venus*, a *Datura fastuosa*, L. (Orig. da India e Africa) e a *D. arborea*, L. (do Perú e Chile), uma e outra com corolla muito grande (15-20 cm.), frequentemente dupla ou tripla. A *D. fastuosa* é planta herbacea, com o calice parcialmente caduco, as flôres erectas, a corolla de ordinario violacea e a capsula verrugosa, nutante. A *D. arborea* é arbustiva, com as flôres pendentes, de corolla branca, de calice espathaceo e capsula inerme.

3 { Estames deseguaes (2 maiores); flôres majusculas ou grandes, reunidas em cachos ou espigas terminaes. Plantas erectas, de porte elevado 4
Estames subeguaes; flôres muito pequenas, axillares ou basilares. Plantas rastejantes ou acaules, com as folhas longamente pecioladas 6

4 { Corolla (amarella) com o tubo muito curto, subrodada, levemente irregular 5
Corolla (purpurea ou branca) tubuloso-campanulada, contrahida na base e ventruda no cimo, subbilabiada; estames 4 . . . . *Digitalis*, L. *(pag. 561)*.

5 { Estames 5; flôres reunidas em fasciculos 1-paucifloros, dispostos em espiga racimosa. . . . . *Verbascum*, L. *(pag. 541)*.
Estames 4; flôres dispostas em cacho . . . . . *Celsia*, L. *(pag. 543)*.

6 { Corolla subcampanulada; antheras 1-loculares. Planta acaule ou estolhosa, com as folhas oblongas, inteiras. . . . . *Limosella*, L. *(pag. 557)*.
Corolla rodada; antheras 2-loculares. Planta longamente rastejante, com as folhas reniformes, lobadas. . . . . *Sibthorpia*, L. *(pag. 557)*.

7 { Corolla com o tubo alongado, obsoletamente 2-labiada; estames 2, e de ordinario 2 estaminodios; flôres com 2 bracteolas na base do calice; capsula acuminada . . . . . *Gratiola*, L. *(pag. 556)*.
Corolla com o tubo curto, subrodada; estames 2, sem estaminodios; flôres sem bracteolas; capsula obtusa ou chanfrada . . . . *Veronica*, L. *(pag. 557)*.

[I]

8 { Corolla esporoada ou gibbosa na base 9
Corolla nem esporoada nem gibbosa na base. 14

9 { Corolla com a fauce fechada pelo palato 10
Corolla com a fauce aberta. 13

10 { Corolla gibbosa na base; capsula com 2 loculos deseguaes, o posterior dehiscente por 1 poro e o anterior por 2 poros. . *Antirrhinum*, L. *(pag. 551)*
Corolla esporoada; capsula com os 2 loculos eguaes. 11

11 { Flôres solitarias ou reunidas em pequenos cachos ou espigas axillares. . 12
Flôres reunidas em cacho ou espiga terminal; capsula dehiscente por 4-10 valvas (com frequencia 6); esporão agudo e de ordinario comprido; folhas sesseis, penninerveas ou subenerveas, inteiras.
. . . . . *Linaria*, Juss. *(pag. 545)*.

12 { Capsula dehiscente por 2 poros 3-valves; esporão obtuso; folhas com peciolo comprido, palminerveas, lobadas . . . . *Cymbalaria*, Baumg. *(pag. 544)*.
Capsula dehiscente por 2 operculos lateraes; esporão agudo; folhas com peciolo curto, penninerveas, alabardinas ou ovadas, dentadas ou inteiras.
. . . . . *Elatinoides*, Wettst. *(pag. 544)*.

13 { Corolla com o labio superior dirigido para deante na anthese, e o esporão quasi recto, obtuso; sementes longitudinalmente costadas; folhas inteiras.
. . . . . *Chaenorrhinum*, Lge. *(pag. 553)*.
Corolla com o labio superior levantado na anthese e o esporão curvo, agudo; sementes granuloso-espinulosas; folhas caulinares palmatisectas (com 3-7 segmentos) . . . . . *Simbuleta*, Forsk. *(pag. 554)*.

[8]

14 { Flôres dispostas em cymeiras, reunidas em cacho folhoso ou aphyllo; estames 4, didynamicos, e quasi sempre 1 estaminodio escamiforme adherente ao labio superior da corolla; corolla ventruda, com o labio superior plano.
. . . . . *Scrophularia*, L. *(pag. 554)*.
Flôres dispostas em cacho ou espiga terminal; estames 4, didynamicos, e estaminodio nullo; corolla com o labio superior concavo 15

15 { Calice fructifero não intumescido, tubuloso ou campanulado, 4-5-fendido ou 4-inciso-dentado 16
Calice fructifero intumescido, 4-5-dentado (com frequencia fendido posterior e anteriormente) 20

16 { Flôres abrindo do cimo da inflorescencia para a base; capsula com 2-4 sementes em cada loculo; sementes sulcado-costadas. Plantas annuaes, com as folhas estreitas, inteiras ou subinteiras.
. . . . . *Dispermotheca*, Beauverd *(pag. 562)*.
Flôres abrindo da base da inflorescencia para o cimo 17

17 { Capsula com 2-4 sementes em cada loculo; sementes majusculas (3-4 mm.): Planta glabra, annual, com as folhas subpecioladas, lanceoladas, inteiras ou incisas na base. . . . . *Melampyrum*, L. *(pag. 562)*.
Capsula com os loculos polyspermicos; folhas sesseis 18

18 { Sementes muito pequenas (cerca de 0,5 mm.), tenuemente reticulado-estriadas ou quasi lisas; capsula acuminada. Plantas annuaes, villoso-glandulosas, com as folhas ovadas ou lanceoladas, serradas ou crenado-lobadas.
. . . . . *Parentucellia*, Viv. *(pag. 563)*.
Sementes mediocres (1-2 mm.), com costas longitudinaes; capsula obtusa ou subchanfrada. 19

19 { Sementes apteras; flôres dispostas em espiga unilateral. Plantas annuaes, com as folhas estreitas, lineares ou lanceoladas, inteiras ou remotamente serradas. . . . . *Odontites*, Pers. *(pag. 563)*.
Sementes com as costas dorsaes aladas; flôres dispostas em espiga plurilateral. Planta subarbustiva, com as folhas largas, ovadas, grossamente serradas . . . . . *Bartschia*, L. *(pag. 563)*.

20 { Capsula turgida, subgloboso-ovoide; labio superior da corolla não denticulado proximo do cimo; folhas oppostas, serradas ou inciso-serradas.
. . . . . *Bellardia*, All. *(pag. 564)*.
Capsula comprimida; labio superior da corolla (nas esp. port.) com um denticulo de cada lado, abaixo do cimo 21

21 { Capsula orbicular; sementes aladas; folhas oppostas, crenado-serradas.
. . . . . *Rhinanthus*, L. *(pag. 564)*.
Capsula ovoide, muito obliqua no cimo; sementes apteras, ovoide-subtrigonaes; folhas alternas, pennatisectas ou pennatipartidas.
. . . . . *Pedicularis*, L. *(pag. 564)*.

Subfamilia I. — Pseudo-Solaneas.

Corolla levemente irregular, subrodada, com os 2 segmentos posteriores externos na prefloração; estames ferteis 5-4; folhas todas alternas.

643. **Verbascum**, L. — *Verbasco*. — Flôres dispostas na axilla de bracteas em pequenas cymeiras 1-paucifloras, reunidas em espiga racimosa; calice subregular, 5-fendido ou 5-partido; corolla subrodada, com o tubo muito curto e o limbo 5-lobado, levemente irregular; 5 estames deseguaes (os 2 anteriores maiores), com os filetes todos ou os 3 posteriores lanoso-villosos, menos vezes todos glabros, e com as antheras 1-loculares; estigma capitado, ou decurrente e espatulado; capsula 2-valve. Plantas mais ou menos elevadas, frequentemente estrellado-tomentosas, com o tomento persistente ou caduco em floccos.

1 Antheras biformes, as dos 2 estames inferiores alongadas, inseridas obliquamente e mais ou menos decurrentes no filete, as dos 3 superiores reniformes e inseridas no meio da base; folhas basilares attenuadas em peciolo. Plantas de ordinario simples, ás vezes ramosas 2

Antheras uniformes, todas reniformes, curtas e inseridas no meio da base; folhas basilares subsesseis ou attenuadas em peciolo curtissimo; corolla amarella, com pontos ou riscos vermelho-violaceos na fauce. Plantas corymboso-ramosas 7

2 Plantas não glandulosas, estrellado-tomentosas; pellos dos estames amarellos ou brancos, ou nullos; corolla amarella, immaculada; folhas basilares miudamente crenadas. 3

Planta verde, de 3-15 dm., com pellos simples ou 2-3-ramosos, abundantemente glandulosa na parte superior; pellos dos estames purpureo-violaceos; corolla (com 25-35 mm. de diametro) amarella, de fauce purpureo-violacea; espiga delgada, frouxa, interrompida; folhas basilares oblongo-lanceoladas, grossa e irregularmente crenado-dentadas ou inciso-dentadas, as caulinares sesseis ou pouco decurrentes, ovado-lanceoladas ou largamente lanceoladas; bracteas majusculas. ♂. *Jun.-Set. Campos, vinhas, mattas, margens dos rios : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Blattaria maior.* **V. blattarioides**, Lam.

Folhas com recortes menos fundos, as caulinares estreitamente lanceoladas; bracteas menores; ovarios e estyletes mais pelludos. *Disseminado aqui e alli* . . . . . β. *lusitanicum*, Schrad.

3 Corollas grandes (25-50 mm. de diametro); espiga frouxa 4

Corollas mediocres ou majusculas (12-30 mm. de diametro). 5

4 Planta de 3-20 dm., coberta de tomento espesso amarellado, floccoso; estames inferiores com os filetes glabros ou quasi e as antheras (2-3 vezes menores que o filete) longamente decurrentes; folhas caulinares superiores pouco decurrentes, ovadas, acuminadas, as inferiores attenuadas em peciolo, ovado-oblongas ou ovado-lanceoladas; corolla amarello-fulva ou amarello-pallida; capsula subglobosa. ♂. *Jun.-Jul. Serra do Gerez, Soutelinho.*
. . . . . * **V. phlomoides**, L.

Planta de 5-10 dm., com tomento tenue branco ou esverdeado, parcialmente caduco sobre o caule, roxo-escuro na parte descoberta; estames inferiores com os filetes villosos inferiormente e as antheras (4 vezes menores que o filete) mediocremente decurrentes; folhas ovado-lanceoladas, as caulinares superiores bastante decurrentes, agudas, as inferiores attenuadas em peciolo; corolla amarello-doirada; capsula ovoide. ♂. *Maio-Jun. Incultos, margens dos caminhos : Trás-os-Montes, Beira montanhosa.*
. . . . . *Verbasco de flôres grandes.* **V. macranthum**, Hoffgg. et Lk.

5 Calice majusculo (8-14 mm.); espiga compacta; pellos dos estames brancos ou nullos. Plantas simples, vestidas de tomento denso e espesso, com as folhas caulinares muito decurrentes 6

Calice pequeno (5-7 mm.); espiga estreita, alongada, frouxa ou densa; estames com os pellos dos filetes amarellos e com as antheras dos 2 inferiores pouco decurrentes; folhas basilares largamente ellipticas ou obovado-ellipticas, obtusas, as caulinares oblongas ou oblongo-lanceoladas ou ovado-oblongas, agudas, mais ou menos decurrentes. Planta de 5-20 dm., simples ou ramosa, vestida de tomento denso mas não muito espesso, branco ou esverdeado ou amarellado. ♂ ou ♃. *Maio-Agosto. Terrenos incultos e pedregosos, margens dos caminhos : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **V. Henriquesii**, Lge.

+ Caule e espiga simples :

— Folhas caulinares sesseis ou pouco decurrentes; espiga frouxa. *Frequente.* . . . . . α. *simplex* (Hoffgg. et Lk.)

5 — Folhas caulinares muito decurrentes; espiga de ordinario densa. Planta mais robusta, com as folhas maiores e mais largas. *Quasi tão frequente como* α. . . . . β. *majus* (Hoffgg. et Lk.).
+ Caule simples e espiga ramosa; folhas caulinares de ordinario pouco decurrentes. *Montanhas da Beira.* . . . . . γ. *compositum* (Mariz).
+ Caule ramoso; folhas caulinares bastante decurrentes, grandes e largas; espiga densa. *Com* α . . . . . δ. *ramosum* (Mariz).

Estames 3 superiores com os filetes cobertos de pellos lanosos, os 2 inferiores com os filetes glabros ou pouco pelludos e as antheras apenas decurrentes: folhas basilares ovadas ou elliptico-lanceoladas, acutiúsculas ou obtusiúsculas; estigma capitado. Planta de 5-20 dm., vestida de tomento branco ou amarellado. ♂. *Jun.-Agosto. Trás-os-Montes, Minho, Alemt. litt. (pouco frequente).* . . . . . **V. Thapsus**, L.

6 Estames todos com os filetes glabros ou quasi glabros, os 2 inferiores com as antheras decurrentes; folhas basilares largamente obovadas ou obovado-oblongas, muito obtusas; estigma espatulado. Planta de 3-12 dm., vestida de tomento branco ou amarellado. ♂. *Maio-Jun. Areias e terrenos maritimos : arred. de Leiria, S. Martinho do Porto, Collares, praia das Maçãs, arred. de Cascaes.*
. . . . . *Verbasco de folhas grossas.* **V. crassifolium**, Hoffgg. et Lk.

[1]

Pellos dos estames brancos; folhas basilares planas, crenadas ou subinteiras, oblongas, as caulinares amplexicaules; fasciculos floraes envoltos em tomento farinhoso; corolla mediocre (não excedendo de ordinario 20 mm.). Planta de 4-15 dm., coberta de tomento branco, floccoso, caduco. ♂. *Maio-*
7 *Set. Terrenos pedregosos, margens dos caminhos, sebes : Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Estrem., Alto Alemt.*
. . . . . *Verbasco pulverulento.* **V. floccosum**, Waldst. et Kit.

Pellos dos estames purpureo-violaceos; folhas basilares mais ou menos onduladas e mais ou menos sinuado-crenadas 8

Fasciculos floraes não envoltos em tomento farinhoso; capsula ovoide-subglobosa; folhas verde-claras ou verde-amarelladas, as basilares oblongo-lanceoladas ou oblongo-espatuladas, onduladas, sinuado-lobadas ou sinuado-pennatifendidas e crenadas, as caulinares e as bracteas pouco decurrentes; corolla de 20-30 mm. Planta de 5-10 dm., coberta de tomento amarellado subfloccoso. ♂. *Jun.-Set. Terrenos sêccos e arenosos, incultos, margens dos*
8 *caminhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Verbasco ondeado.* **V. sinuatum**, L.

Fasciculos floraes envoltos em tomento farinhoso; capsula ovoide; folhas esverdeadas, as basilares obovado-lanceoladas, subondulado-sinuadas e crenadas, as caulinares médias muito pouco decurrentes, as superiores não decurrentes. Planta de 5-10 dm., ramosa desde a base, coberta de tomento denso esverdeado mais ou menos floccoso. ♂. *Jun.-Jul. Com os progenitores : Beira (raro).* . . . . . * **V. floccosum** × **sinuatum**, Freyn.

644. **Celsia**, L. — Flôres dispostas em cacho bracteado; calice 5-partido, com os segmentos subeguaes ou deseguaes; corolla subrodada, com o tubo muito curto e o limbo 5-lobado, levemente irregular; estames 4, com as antheras 1-loculares, os 2 anteriores maiores com os filetes glabros e as antheras adunado-decurrentes, os 2 posteriores menores com os filetes lanosos e as antheras reniformes (nas esp. indicadas); capsula 2-valve. Plantas elevadas, levemente pubescentes ou villosas e glandulosas.

Folhas estreitas, pennatipartidas ou pennatilobadas, com os segmentos desegualmente dentado-mucronados, as basilares reunidas em roseta, as caulina-

res alternas; cacho frouxo, muito comprido, muito maior que o caule; bracteas largas na base, cordiforme-acuminadas, dentadas, pequenas, muito menores que os pedicellos; pedicellos mais ou menos compridos, patentes, curvos no cimo; corolla de 2-3 cm. de diametro, amarella, com a fauce purpureo-maculada. Planta delgada, de 4-15 dm., puberulento-pubescente na base e glandulosa no cimo, simples ou ramosa. ♂. *Maio-Jun. Searas, pastagens, incultos, margens dos rios: Beira merid., Alto e Baixo Alemt.*
. . . . . **C. brassicifolia**, Mariz.

Folhas largas, as inferiores oppostas, pennatisecto-lyradas, com os segmentos lateraes pequenos e o terminal grande, ovado e duplicado-dentado, as superiores alternas, indivisas, ovadas, dentadas; cacho frouxo, comprido; bracteas attenuadas na base, ovado-acuminadas, fundamente dentadas, majusculas, bastante menores que os pedicellos; pedicellos filiformes, compridos, patentes, direitos: corolla de 1-2 cm. de diametro, amarella. Planta delgada, de 5-8 dm., villoso-glandulosa, simples. ♂ ou ⊙. *Maio-Jul. Subespont. nos muros, fendas das rochas e terrenos sêccos: Beira transm. e litt. (Orig. de Chypre e da Asia Menor)* . . . . . **C. glandulosa**, Bouché.

Subfamilia II. — Antirrhinoideas.

Corolla com o labio superior ou com os 2 lobulos posteriores externos na prefloração; estame 5.º reduzido a um estaminodio ou nullo; folhas, pelo menos as inferiores, de ordinario oppostas.

Tribu I. — Antirrhineas. — *Corolla geralmente personada, poucas vezes labiada, gibbosa ou esporoada na base.*

645. **Cymbalaria**, Baumg. — Flôres axillares, solitarias; calice 5-partido, com os segmentos levemente deseguaes; corolla personada, com esporão basilar bastante menor que a parte restante, obtuso, e com a fauce completamente fechada pelo palato; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares; capsula com os 2 loculos eguaes, dehiscente por 2 poros 3-valves. Planta prostrada, com as folhas longamente pecioladas, palminerveas, lobadas, as inferiores oppostas e as superiores alternas.

Planta glabra, delgada, diffusa, mais ou menos comprida, radicante; folhas quasi todas alternas, de limbo reniforme, ordinariamente com 5 lobulos, ás vezes 3-7; pedunculos do tamanho das folhas ou maiores; corolla de 7-10 mm. (entrando o esporão), esbranquiçado-violacea ou violacea, com o palato amarello e o esporão arqueado; capsula globosa, maior que o calice; sementes com costas longitudinaes obtusas, muito salientes. ♃. *Março-Out. Muros, fendas dos rochedos: Minho, Beiras, Estrem.* **C. muralis**, Baumg.

646. **Elatinoides**, Wettst. — Flôres axillares, solitarias ou reunidas em pequenos cachos ou espigas; calice 5-partido, com os segmentos pouco deseguaes; corolla personada, com esporão basilar do tamanho da parte restante ou pouco menor, agudo, e com a fauce completamente fechada pelo palato; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares; capsula com os 2 loculos eguaes, dehiscente por 2 operculos lateraes; sementes alveoladas ou granulosas. Plantas prostradas diffusas ou trepadoras, com as folhas de peciolo mais ou menos curto, penninerveas, as caulinares alabardinas ou ovadas, dentadas ou inteiras, as inferiores de ordinario oppostas e as restantes (ou todas) alternas.

1 Folhas caulinares todas ou algumas com a base alabardina; pedunculos glabros, de ordinario compridos, poucas vezes menores que a folha; flôres axillares, solitarias 2
1 Folhas caulinares todas ovadas, cordiforme-ovadas ou ovado-arredondadas; pedunculos longamente villosos, menores que a folha ou pouco maiores, ás vezes subnullos; sementes finamente alveoladas 4

2 Folhas caulinares com peciolo mediocre e mais ou menos voluvel ao modo de gavinha, estreitamente alabardino-lanceoladas ou as superiores sagittado-lanceoladas; capsula muito pequena (cerca de 2 mm. de diametro), globosa; flôres muito pequenas (4-5 mm., com o esporão), azuladas, com o palato esbranquiçado e pontuado de vermelho; pedicellos capillares divaricados, maiores que a folha; sementes granulosas. Planta filiforme, de 2-6 dm., ramosa, diffusa ou trepadora, um tanto villosa. ♃. *Abril-Out. Campos, sebes, logares humidos : Centro e Sul.* . . . . . **E. cirrhosa** (L.), Wettst.

Folhas caulinares com peciolo muito curto e não voluvel, largas, alabardino-ovadas; capsulas maiores (cerca do dobro); flôres majusculas ou mediocres. Plantas mais robustas. 3

3 Sementes granulosas; flôres majusculas (12-15 mm., entrando o esporão), esbranquiçadas, com o labio superior azulado, o inferior amarello pontuado de vermelho no palato, e o esporão arqueado-recurvado; pedicellos filiformes, do tamanho da folha ou pouco menores ou pouco maiores; folhas ovado-obtusas, as superiores alabardinas na base. Planta de 2-3 dm., multicaule, com caules floriferos e caules estereis, radicante na base, villosa. ♃. *Jun.-Out. Arred. de Lisboa (rara).* ***E. commutata** (Bernh.), Wettst.

Sementes alveoladas; flôres mediocres (8-10 mm., com o esporão), amarellado-pallidas, com o labio superior violaceo e o esporão recto ou pouco curvo; pedicellos filiformes, maiores que a folha; folhas ovado-agudas, as inferiores mais largas e mais ou menos dentadas na base, as médias alabardinas e as superiores sagittadas ou inteiras. Planta de 2-4 dm., diffusa, densamente villosa, glandulosa. ⊙. *Jun.-Agosto. Campos, caminhos : Minho, Beira litt., Alemt. litt.* . . . . . **E. Elatine** (L.), Wettst.

4 Segmentos do calice ovado-lanceolados, visivelmente accrescentes na fructificação (cerca de 5×2-3 mm.); flôres majusculas (10-14 mm. com o esporão), amarellas, com o labio superior fusco-purpureo; pedicellos filiformes, os inferiores menores que a folha, os superiores de ordinario maiores; folhas obtusas ou acutiúsculas, inteiras ou menos vezes as inferiores subdentadas. Planta de 2-6 dm., prostrada, ramosa, glanduloso-villosa, acinzentada. ⊙. *Jul.-Out. Campos cultivados e incultos, searas, caminhos : Centro e Sul.* . . . . . *Falsa Veronica d'Allemanha.* **E. spuria** (L.), Wettst.

Flôres axillares, solitarias. . . . . α. *genuina*, P. Cout.

Flôres reunidas em ramos curtos e com folhas pequenas, constituindo pequenos cachos paucifloros axillares (principalmente na axilla das folhas inferiores). *Tão frequente como o typo.* . . . . . β. *racemigera* (Lge)., P. Cout.

Segmentos do calice lanceolado-lineares, não accrescentes na fructificação (cerca de 3 × 1 mm.); flôres mediocres (8-11 mm., com o esporão), esbranquiçadas, com o labio superior violaceo e o palato pontuado de azul; pedunculo menor que a folha; folhas acutiúsculas ou agudas, inteiras ou grossamente dentadas. Planta de 2-5 dm., prostrada, mais rigida, densamente glanduloso-villosa, esbranquiçada. ⊙. *Agosto-Set. Campos cultivados e incultos.* . . . . . **E. lanigera** (Desf.), P. Cout.

Flôres, com pedunculos mediocres (do tamanho do calice ou maiores), solitarias, axillares. *Algarve.* . . . . . α. *genuina*, P. Cout.

Flôres, com pedunculos curtos (do tamanho do calice ou menores e as vezes subnullos), reunidas em ramos curtos e com folhas pequenas, constituindo cachos ou espigas axillares (principalmente na axilla das folhas superiores). *Estrem., Alemt. litt. e Baixo Alemt.* . . . . . β. *dealbata* (Hoffgg. et Lk.), P. Cout.

647. **Linaria**, Juss. — Flôres reunidas em cacho ou espiga terminal; calice 5-partido, com os segmentos mais ou menos desiguaes; corolla personada, com espo-

rão basilar agudo, de ordinario comprido, e com a fauce mais ou menos completamente fechada pelo palato; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares; capsula com os 2 loculos eguaes, dehiscente por 4-10 valvas ou dentes (frequentemente 6); sementes aladas ou angulosas. Plantas erectas diffusas ou prostradas, com as folhas, todas ou pelo menos as inferiores verticilladas, sesseis, penninerveas ou subenerveas, inteiras e muitas vezes alongadas.

1 { Sementes suborbiculares, comprimidas, aladas em redor (aza de ordinario larga, ás vezes muito estreita) 2
Sementes angulosas ou pouco comprimidas, não aladas 18

2 { Flôres mediocres ou majusculas (8-35 mm., com o esporão). Plantas prostradas ascendentes ou diffusas, poucas vezes erectas 3
Flôres muito pequenas (3-6 mm.) ou muito grandes (35-45 mm.). Plantas erectas. 16

3 { Aza da semente grossa (1), larga. 4
Aza da semente tenue, larga ou estreita 5

4 { Corolla (de 15-20 mm., entrando o esporão) azul-lilacinea, com o palato amarello-esbranquiçado, pontuado de violaceo, e o esporão violaceo, um pouco maior que a parte restante; cacho florifero denso, o fructifero mais ou menos frouxo; folhas sublineares. Planta multicaule, de 4-20 cm., glaucescente, prostrado-ascendente, glabra, mais ou menos glandulosa no cimo. ⊙. *Fev.-Jun. Campos cultivados e incultos : Beira, Estrem., Alemt., Alg.*
. . . . . **L. amethystea** (Lam.), Hoffgg. et Lk.
Corolla esbranquiçada, com o esporão violaceo-claro. *Com o typo, muito menos frequente.* . . . . . β. *subalpina* (Brot.).
Corolla (de 18-25 mm., entrando o esporão) amarella, com o palato pontuado de vermelho e o esporão avermelhado, bastante maior que a parte restante; cacho florifero muito denso e largo, o fructifero mais ou menos denso; folhas linear-lanceoladas ou lanceoladas. Planta multicaule, de 6-25 cm., glauca, ascendente, glabra, mais ou menos glandulosa no cimo. ⊙. *Fev.-Jun. Campos cultivados e incultos: Beira, Estrem., Alemt. litt.*
. . . . . **L. multipunctata** (Brot.), Hoffgg. et Lk.
Corolla com o palato não pontuado. Planta ás vezes mais debil. *Berlengas, arred. de Cascaes* . . . . . β. *ignescens* (Kze).

5 { Pedicellos todos ou quasi todos menores que a bractea. 6
Pedicellos todos ou quasi todos maiores que a bractea; folhas lineares. Plantas annuaes. 13

6 { Sementes com aza mais ou menos larga. Plantas completamente glabras ou só glandulosas na inflorescencia. 7
Sementes com aza estreitissima ou estreita e o disco granuloso; corolla de 11-18 mm. (entrando o esporão), intensamente amarella, com o palato côr de laranja; esporão quasi do tamanho da parte restante da corolla ou maior, arqueado ou quasi recto; cacho florifero capitado e o fructifero alongado, um tanto denso. Planta multicaule, completamente glanduloso-viscosa. ♃ ou raras vezes ⊙. *Março-Set. Terrenos sêccos e arenosos, muros, rochedos : Trás-os-Montes, Minho, Beiras* . . . . . **L. saxatilis** (L.), Hoffgg. et Lk.
Planta (vivaz) de 1,5-4 dm., diffusa, bastante ramosa, puberulento-glandulosa ou pubescente-glandulosa, viscosa; folhas pouco densas, lanceoladas (com 1,5-7 mm. de largura), as inferiores distinctamente verticilladas. *Frequente.* . . . . . α. *genuina*, P. Cout.

(1) Este espessamento da aza, vista a semente de frente, constitue-lhe uma saliencia annular marginal; torna-se muito distincto, quando se observa um corte transversal com lupa forte.

6 Planta annual, de menor porte (0,6-2,5 dm.), filiforme ou delgada, ás vezes pouco ramosa, menos viscosa, com as folhas estreitas, sublineares. *Disseminada aqui e alli.* . . . . *for. minor* (Lge).
Planta (vivaz) de 2-3,5 dm., mais firme, mais erecta, pouco ramosa e de ordinario mais largamente pubescente-glandulosa, muito viscosa; folhas densas, mais estreitas, linear-lanceoladas (com 1-3 mm. de largura), as inferiores menos distinctamente verticilladas. *Tão ou mais frequente do que* α. . . . . β. *Tournefortii* (Poir.), Rouy.

Corolla pequena (9-12 mm., entrando o esporão), violacea, com o palato amarello e o esporão levemente curvo, pouco menor que a parte restante; semente com o disco negro, cheio de papillas brancas, e com aza branca; cacho florifero densiúsculo e o florifero muito alongado, frouxo; folhas
7 lineares. Planta multicaule, de 1-3 dm., glabra, glaucescente, diffuso-ascendente. ⊙. *Abril-Maio. Searas : Baixo Alemt. (arred. de Beja).*
. . . . . **L. Ricardoi**, P. Cout.
Corolla majuscula (15-35 mm.); disco da semente liso ou com granulações da mesma côr 8

8 Inflorescencia não glandulosa. Plantas completamente glabras, azulado-glaucas; corolla (de 25-35 mm., com o esporão); disco das sementes liso. 9
Inflorescencia pelludo-glandulosa. Plantas glaucescentes ou glaucas. . . 10

Folhas estreitas (1-2 de largura), lineares ou linear-oblongas, agudas ou obtusiúsculas; pedicellos muito curtos, sempre menores que a bractea; esporão estriado de verde ou de vermelho, um pouco maior que a parte restante da corolla. ♃ ou ♂ ou ⊙. *Março-Nov.* . . . . . **L. caesia** (Lag.), DC.
Folhas compridas (10-25 mm.), lineares. Planta prostrado-ascendente ou ascendente, de 2-4 dm., multicaule, de ordinario biennal. *Areias maritimas : do Minho ao Alemt.*
. . . . . β. *polygalifolia* (Hoffgg. et Lk.), P. Cout.
9 Folhas curtas (5-10 mm.), linear-oblongas ou linear-espatuladas. Planta prostrado-ascendente, de 2-4 dm., multicaule, com os caules rigidos e as flôres um pouco maiores, de ordinario annual. *Com a ant.*
. . . . . γ. *Broteri* (Rouy), P. Cout.
Folhas largas (2-5 mm.) e curtas (6-12 mm.), obovadas, obtusas; pedicellos curtos, mas chegando ás vezes ao comprimento da bractea; esporão estriado de vermelho, maior que a parte restante da corolla. Planta de 2-6 dm., prostrada, multicaule, com os caules simples e os cachos floriferos densos, largos. ♃. *Março-Jul. Areias maritimas : Estrem., Alemt. litt., Algarve (pouco frequente).* . . . . . **L. Lamarckii**, Rouy.

Folhas um tanto largas (todas ou a maior parte com 2-5 mm. de largura), planas; corolla de 22-25 mm. (com o esporão). Plantas prostrado-ascen-
10 dentes. 11
Folhas estreitamente lineares (1-2 mm. de largura), agudas ou acutiúsculas 12

Planta de 1,5-3 dm., um pouco grossa, glauca, com os caules simples ou subsimples; folhas espessas, densas, obovado-lanceoladas, obtusiúsculas, quasi todas voltadas para o mesmo lado; cacho denso, capitado, com os pedicellos curtos (menores que o calice); corolla amarella, com o palato avermelhado ou ferruginoso e o esporão um tanto grosso, de ordinario arqueado e menor que a parte restante; capsula maior que o calice. ♃. *Abril-Jun. Cabo da Roca.* . . . . . **L. tristis** (L.), Mill.
Planta de 2-6 dm., delgada, verde-pallida, com os caules de ordinario bas-
11 tante ramosos: folhas pouco espessas, não muito densas, linear-lanceola-

11 das, voltadas para differentes lados, as superiores acutiúsculas; cacho um tanto frouxo, com pedicellos mediocres (ás vezes quasi do tamanho do calice); carolla amarello-pallida ou amarella, com o esporão delgado, geralmente recto e um pouco maior que a parte restante; capsula quasi do tamanho do calice. ♃. *Abril-Maio. Terrenos áridos, muros : Trás-os-Montes* (?), *Alemt. litt. (Porto Brandão)* . . . . . **L. marginata**, Desf.

Corollas (de 15-22 mm., com o esporão) vermelho-escuras, ferruginosas ou amarellas e estriadas de violaceo, frequentemente de côr diversa na mesma planta; esporão levemente curvo, pouco menor que a parte restante da corolla ou do mesmo tamanho; folhas canaliculadas, arqueadas, em grande parte voltadas para o mesmo lado; cacho fructifero pouco alongado; capsula majúscula (cerca de 6 mm.). Planta de 0,8-3 dm., arqueado-ascendente. ♃. *Fev.-Agosto. Rochedos, terrenos áridos : Arrabida, Palmella.* . . . . . **L. melanantha**, Bss. et Reut.

Planta de 2-7 dm., mais robusta, suberecta, com as folhas mais compridas; cacho fructifero muito alongado e frouxo; capsula menor (4-5 mm.). *Trás-os-Montes, Beira transm. e merid.* . . . . . β. *atro-fusca.* (Rouy), P. Cout.

12 Corolla (de 18-25 mm., com o esporão) amarella, com o palato de côr mais viva; esporão quasi recto, do tamanho da parte restante da corolla ou maior; folhas planas, rectas, agudas, voltadas para todos os lados. Planta prostrado-ascendente, multicaule. ♃. *Março-Jul. Incultos e logares pedregosos Centro.* . . . . . **L. supina** (L.), Desf.

+ Folhas inferiores verticilladas (3-4-nadas) e as restantes alternas, pouco densas, um tanto carnudas; flôres menores, com o esporão não ou pouco estriado; capsula pouco maior que o calice. Planta de 1-3 dm. *Beira litt., Estrem.* . . . . . α. *genuina*, Rouy.

— Folhas mais densas e mais carnudas; flôres maiores, com o esporão estriado de vermelho. Planta de 2-4 dm., mais glanca. *Estrem. (S. Martinho, Cintra).* . . . . . β. *Thuillieri* (Mérat).

+ Folhas quasi todas verticilladas, muito densas; capsula bastante maior que o calice. *Littoral : Estrem. (pouco frequente).* . . . . . γ. *maritima* (Poir.), Duby.

13 Flôres majusculas (15-20 mm., com o esporão). Plantas 1-pluricaules, erectas ou ascendentes, ramosas, de pequeno porte; sementes com aza um tanto larga, branca. 14

Flôres mediocres (8-15 mm., com o esporão). Plantas multicaules e muito ramosas, delgadas; sementes com o disco granuloso. 15

14 Corolla amarella, com o palato de côr mais viva; esporão de ordinario maior que a parte restante da corolla; labio superior da corolla 2-lobado, com os lobulos subarredondados; cacho fructifero pouco alongado; capsula de 5-5,5 mm.; disco da semente granuloso ou liso. Planta de 4-12 cm., ascendente, subglauca, levemente pelludo-glandulosa. ⊙. *Maio. Terrenos arenosos : Baixo Alemt. (Mertola) e Alg.* . . . . . **L. Haenseleri**, Bss. et Reut.

Corolla violaceo-pallida, com o palato côr de laranja e o esporão violaceo; esporão quasi do tamanho da parte restante da corolla ou maior; labio superior da corolla 2-fendido, com os segmentos oblongos; cacho fructifero alongado e frouxo; capsula de 3-4 mm.; disco da semente liso. Planta de 7-15 cm., ascendente, subglauca, glandulosa no cimo. ⊙. *Maio. Searas, campos : prox. de Castro-Marim.* . . . . . **L. saturejoides**, Bss.

15 Aza da semente muito estreita; flôres de 8-9 mm. (entrando o esporão); esporão quasi do tamanho da parte restante da corolla. Planta erecta, de 0, 8-2 dm., glabra ou superiormente glandulosa. ⊙. *Jul.-Agosto. Margens do Doiro : Moledo, Penajoia, Gaya.* . . . . . **L. multicaulis** (L.), Mill.

15 Aza da semente um tanto larga; flôres de 10-15 mm. (com o esporão); esporão maior que a parte restante da corolla. Planta diffusa, de 1,2-4 dm., glabra ou levemente glandulosa. ⊙. *Abril-Agosto. Campos, logares pedregosos e sêccos : Beiras.* . . . . . **L. diffusa**, Hoffgg. et Lk.

[2]

Flôres pequenas (3-6 mm.), reunidas em cacho capitado; pedicellos menores que as bracteas; folhas superiores alternas. Plantas annuaes, erectas, glaucas, glabras, glandulosas superiormente 17

16 Flôres muito grandes (35-45 mm.), verticilladas ou verticillado-racimosas; pedicellos muito maiores que as bracteas; folhas todas verticilladas (3-4-nadas), ovadas ou ovado-lanceoladas ou sublanceoladas; corolla violaceo-clara ou rosado-lilacinea, com o palato amarello e o esporão comprido. Planta de 3-10 dm., glabra, glauca, simples ou ramosa. ♃. *Abril-Set. Sebes, bosques, margens dos rios : Trás-os-Montes, Minho, Beira, Alto Alemt.* . . . . . **L. triornithophora** (L.), Hoffgg. et Lk.

17 Corolla amarella ou amarellada, de ordinario estriada de violaceo, com o palato côr de laranja, os lobulos do labio superior ovado-agudos, dobrados lateralmente, e o esporão recto ou quasi recto; cacho fructifero frouxo; folhas caulinares lineares. Planta de 2-5 dm., simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Jul. Campos cultivados e incultos, terrenos arenosos : Beira central e littoral.* . . . . . **L. simplex**, DC.

Corolla azulado-lilacinea, estriada, com os lobulos do labio superior oblongo-obtusos, patentes, e o esporão fortemente curvo (quasi que em angulo recto); cacho fructifero mais ou menos denso; folhas caulinares oblongo-lanceoladas ou ovado-lanceoladas. Planta de 2-3 dm., mais ou menos ramosa. ⊙. *Fev.-Março. Campos cultivados e incultos : Baixo Alemt. e Algarve.* . . . . . (1) **L. micrantha** (Cav.), Hoffgg. et Lk.

[1]

18 Pedicellos curtos, menores que a bractea ou do mesmo tamanho; sementes trigonaes. 19

Pedicellos compridos, maiores que a bractea. 22

19 Flôres majusculas (20-35 mm., com o esporão); sementes lacunoso-alveoladas. Plantas de ordinario 1-caules, simples ou pouco ramosas, com as folhas largas 20

Flôres mediocres (10-18 mm.); sementes levemente granulosas. Plantas multicaules, de folhas mais ou menos estreitas. 21

20 Folhas todas verticillado-ternadas, obovado-ellipticas ou ovadas, mais ou menos obtusas; capsula glabra; corolla amarellada, de palato amarello, ordinariamente variegada de violaceo, com o esporão curvo e um pouco menor que a parte restante. Planta de 2-3 dm., glabra, glauca. ⊙. *Abril-Set. Em Port., onde ?* . . . . . **L. triphylla** (L.), Mill.

Folhas inferiores oppostas e as superiores alternas, elliptico-lanceoladas, acutiúsculas; capsula pubescente; corolla amarella, com o palato avermelhado e o esporão recto, maior que a parte restante. Planta de 2-8 dm., mais ou menos villoso-glandulosa. ⊙. *Abril-Set. Campos, searas.* . . . . . **L. hirta.** (L.), Mnch.

Planta completamente villoso-glandulosa; cacho florifero mais curto. *Margens do Doiro, Gaya (muito rara)* . . . . . α. *genuina.*

Planta inferiormente glabrescente, superiormente villoso-glandulosa; cacho florifero mais alongado. *Alemt. e Alg. (frequente).* . . . . . β. *semi-glabra* (Salzm.), Rouy.

---

(1) Parece que é uma subespecie da *L. arvensis* (L.), Desf.

21 Flôres de 10-13 mm. (entrando o esporão), amarellas, com o esporão ás vezes alaranjado; folhas setiformes ou lineares; capsula maior que o calice. Planta de 1-3 dm., erecta ou ascendente ou diffusa, glaucescente, glanduloso-viscosa, com frequencia muito ramosa e de ramos filiformes. . . *Abril-Set.* . . . . . **L. filifolia** (Lag.), Spreng.

Planta de 1,5-3 dm., muito ramosa, mais glauca, de ordinario só glandulosa na parte superior; folhas linear-setiformes. *Campos cultivados e incultos : margens do Doiro, Beira meridional.* . . . . α. *genuina.*

Planta de 1,5-3 dm., muitissimo ramosa e emmaranhada, mais verde, glandulosa desde a base até ao cimo, menos delgada; folhas de ordinario um pouco mais largas, lineares. *Areias maritimas : Alemt.* . . . . . β. *Welwitschiana* (Rouy), P. Cout.

Planta de 1,5-2 dm., com os caules pouco ramosos e os ramos simples, glaucescente, mais ou menos glandulosa; folhas linear-setiformes. *Margens do Doiro, Alemt. litt.* . γ. *glutinosa* (Hoffgg. et Lk.), Bss.

Flôres de 14-18 mm. (com o esporão), intensamente amarellas; folhas oblongo-lineares ou sublanceoladas, densas; capsula quasi do tamanho do calice. Planta de 1-1,5 dm., prostrado-ascendente, verde, muito glanduloso-viscosa, com os caules simples ou pouco ramosos. ☉. *Março-Set. Areias maritimas do Alemt. : Setubal, Troia, Odemira, Milfontes.* . **L. Ficalhiana,** Rouy.

22 Folhas largas, ovado-lanceoladas ou oblongas; corolla de 15-16 mm. (entrando o esporão), azulado-lilacinea com o palato amarello, ou quasi completamente amarella; esporão curvo, pouco menor que a parte restante da corolla; sementes anguloso-comprimidas, quasi lisas. Planta de 1-2,5 dm., glabra, glaucescente, ramosa. ☉. *Março-Agosto. Areias maritimas : Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **L. pedunculata** (L.), Spreng.

Folhas (dos caules ferteis) estreitas, sublineares ou filiformes. 23

23 Corolla amarella, com o palato côr de laranja; esporão quasi recto e quasi do tamanho da parte restante da corolla; sementes transversalmente sulcadas. 24

Corolla azul ou violacea. 25

24 Cacho fructifero densiúsculo, muito villoso-glanduloso; pedicellos fructiferos erectos, approximados do rachis; sepalas acuminadas, maiores que a capsula; corolla de 18-24 mm. (com o esporão). Planta erecta, de 2-4 dm., simples ou pouco ramosa, com os ramos ascendentes; folhas dos caules estereis linear-lanceoladas e as dos ferteis estreitamente lineares. ☉. *Abril-Maio. Incultos, terrenos arenosos : Alto Alemt., Alemt. litt., Alg.* . . . . . **L. viscosa** (L.), Dum.

Planta prostrado-ascendente, com as folhas carnudas; caules estereis numerosos e grandes, com as folhas ovado-lanceoladas ou lanceoladas; folhas dos caules ferteis mais largamente lineares; flôres maiores (20-30 mm.). *Prox. do Cabo da Roca.* . . . . . β. *crassifolia,* P. Cout.

Cacho fructifero muito frouxo e alongado, glabro ou glanduloso; pedicellos fructiferos erecto-patentes, afastados do rachis; sepalas acutiúsculas, quasi do tamanho da capsula. ☉. *Jun.-Set. Campos cultivados e incultos, searas, vinhas, caminhos, logares arenosos* . . . **L. spartea** (L.), Hoffgg. et Lk.

+ Plantas com os caules ferteis simples ou pouco ramosos; flôres majusculas (18-30 mm.) e capsulas majusculas (cerca de 4 mm.) :

= Folhas dos caules estereis lanceoladas ou lanceolado-lineares, pouco grossas :

— Planta de 2-5 dm., erecta ou suberecta, com os caules estereis pouco numerosos e pouco persitentes. *Do Minho ao Alemt., principalmente nas provincias do littoral.* α. *genuina,* Lge.

— Planta de 1-3 dm., erecta ou ascendente ou prostrada, com os caules estereis numerosos e bastante persistentes; pedicellos mais curtos; flôres um pouco menores e de côr mais viva.

24 { *Centro e Sul, principalmente proximo do littoral (frequente).* . . . . . β. *praecox* (Hoffgg. et Lk.), Lge.
Folhas dos caules estereis ovadas, bastante grossas. Planta prostrada, de pequeno porte (1-2,5 dm.), com caules estereis numerosos e persistentes; pedicellos curtos. *Milfontes.* γ. *expansa*, Samp.
+ Plantas bastante ramosas ou ramosissimas, erectas; flôres frequentemente menores :
— Flôres majusculas (18-22 mm.) e capsulas majusculas (cerca de 4 mm.). Planta de 3-5 dm., bastante ramosa, com os ramos ascendentes ou erecto-patentes; folhas de ordinario lineares. *Com α e β, e tambem um pouco nas provincias do interior. (frequente).* . . . . . δ. *virgatula* (Brot.), Rouy.
— Flôres mediocres (14-18 mm.) e capsulas pequenas (2-3 mm.). Planta de 4-5 dm., muitissimo ramosa e emmaranhada, com os ramos mais delgados e mais divergentes; folhas filiformes; pedicellos de ordinario mais compridos. *Tras-os-Montes, Minho, Beira e Alto Alemt. (frequente).*
. . . . . ε. *meonantha* (Hoffgg. et Lk.), P. Cout.

25 { Corolla (de 20-25 mm., entrando o esporão) azul-violacea, com a fauce bem fechada, o palato esbranquiçado maculado de violaceo, e os lobulos do labio superior subparallelos; esporão quasi recto, maior que a parte restante da corolla; pedicellos fructiferos por fim mais ou menos patentes retroflectidos ou recurvados; cacho paucifloro, glabro ou pouco ganduloso; sementes transversalmente sulcadas; folhas curtas, lineares, distantes. Planta prostrado-ascendente, multicaule, ordinariamente de 1-3 dm., com os caules ferteis simples ou pouco ramosos, subaphyllos, e os estereis numerosos. ♃. *Maio-Jun. Vinhas, charnecas, areias : Albufeira, Lagos, Espiche, Cabo de S. Vicente.* . . . . . **L. algarviana**, Chav.
Corolla com a fauce mal fechada e os segmentos do labio superior divergentes. Plantas erectas, com um só ou poucos caules ferteis, glabras e superiormente pelludo-glandulosas 26

26 { Pedicellos fructiferos erecto-patentes, afastados do rachis anguloso em zigzag; sementes transversalmente sulcadas; estylete muito pouco espesso no cimo, com o estigma 2-fendido; corolla violaceo-avermelhada, com o palato esbranquiçado, typicamente immaculado, ás vezes maculado de violaceo; esporão pouco curvo, quasi, do tamanho da parte restante da corolla; cacho mediocre ou bastante comprido *(for. longeracemosa* [Rouy]). Planta de 2-5 dm., com os caules ferteis simples ou pouco ramosos, subnús, e as folhas pouco numerosas, pequenas, distantes. ⊙. *Fev.-Jul. Campos cultivados e incultos: disseminada de Trás-os-Montes ao Algarve.*
. . . . . **L. linogrisea**, Hoffgg. et Lk.
Pedicellos fructiferos erectos, approximados do rachis quasi direito; sementes não ou obsoletamente sulcadas; estylete espesso no cimo, com o estigma chanfrado; corolla azul, com o palato esbranquiçado, pontuado de azul; esporão curvo, maior que a parte restante da corolla. Planta de 2-6 dm., com os caules ferteis simples ou ramosos, vestidos de folhas densas e longamente nus no cimo. ⊙. *Maio-Set. Campos, searas, montanhas : Tras-os-Montes, Minho, Beiras (frequente).* . **L. sapphirina** (Brot.), Hoffgg et Lk.

648. **Antirrhinum**, L. — Flôres reunidas em cacho terminal, folhoso ou bracteado ; calice 5-fendido ou 5-partido, com os segmentos mais ou menos deseguaes; corolla personada, com o tubo largo, gibboso anteriormente na base, e a fauce completamente fechada pelo palato; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares; capsula com os 2 loculos deseguaes, dehiscente por 3 poros (o loculo posterior por 1 só poro e o anterior por 2); sementes sulcadas ou alveoladas. Plan-

tas mais ou menos elevadas, com as folhas curtamente pecioladas ou subsesseis, penninerveas, inteiras.

1 Planta annual, erecta, de 0,5-8 dm., glabrescente ou mais ou menos villoso-glandulosa, simples ou ramosa; sementes marginadas, com a face dorsal convexa, aquilhada, e a face ventral sulcada; segmentos do calice lineares, muito deseguaes, maiores que a capsula; folhas lanceoladas ou sublineares. ⊙ *Março-Agosto. Searas, campos cultivados e incultos.* **A. Orontium**, L.
- Corolla pequena (1-1,5 cm.), mais curta que o calice ou quasi do mesmo tamanho, de ordinario rosada com o palato amarello, ás vezes branca. *Quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . α. *genuinum.*
- Corolla mediocre (1,5-2 cm.), mais comprida que o calice, de ordinario branca, ás vezes rosada; flôres mais approximadas. *Sobretudo no Centro e Sul (frequente).* . . . . . β. *calycinum* (Lam.), Lge.
- Corolla muito pequena (0,5-1 cm.), rosada. Planta typicamente elevada, simples ou ramosa da base. *Disseminado aqui e alli.* . . . . . γ. *parviflorum*, A. DC.

Plantas vivazes, ás vezes inferiormente lenhosas; sementes alveoladas; segmentos do calice ovados ou lanceolados, pouco deseguaes, menores que a capsula, raras vezes quasi do mesmo tamanho 2

2 Flôres majusculas (2-3 cm.), pallido-rosadas amarellas ou brancas. . . . 3
Flôres grandes (3-4 cm.), purpureas; pedicellos direitos e erectos; segmentos do calice ovados, obtusos; capsula majuscula (11-14 mm.). 6

3 Planta prostrada, de 1,5-2,5 dm., densamente villosa, branca, não glandulosa; capsula pequena (cerca de 5 mm.), muito pouco maior que o calice; folhas pecioladas, subarredondado-ovadas ou orbiculares, obtusas; flôres axillares, ou reunidas em cacho paucifloro e curto; corolla branca, estriada de vermelho, com o palato amarello. ♃. *Jul.-Agosto. Trás-os-Montes : Bragança.* . . . . . **A. molle**, L.
Plantas erectas ou ascendentes, elevadas (até 1,5 m.), verdes ou esverdeadas, mais ou menos glandulosas (pelo menos no cimo); capsula de 8-11 mm., maior que o calice quasi o dobro. 4

4 Folhas caulinares elliptico-lanceoladas ou lanceoladas e as dos ramos lanceoladas ou lanceolado-lineares. Plantas ramosas, com os ramos ascendentes. 5
Folhas caulinares estreitamente linear-lanceoladas e as dos ramos lineares, patentes ou retroflectidas. Planta muito ramosa, com os ramos patentes, delgados, ás vezes enrolados em forma de gavinhas, glabra inferiormente e pubescente-glandulosa superiormente; cacho florifero frouxo, com pedicellos muito curtos (menores que o calice), levantados; segmentos do calice ovado-lanceolados, acutiúsculos; corolla pallido-rosada, com o palato amarello e a gibba basilar pouco proeminente; capsula pequena. ♃. *Abril-Maio. Sebes, rochedos : Algarve.* . . . . . **A. Barrelieri**, Bor.

5 Segmentos do calice lanceolados, agudos; bracteas lanceoladas, todas muito maiores que os pedicellos; pedicellos curtos, direitos, erectos; folhas glabras *(for. typicum)* ou um tanto villosas *(for. ambiguum*, [Rouy]); corolla (de 2-2,5 cm.) amarellada, com o palato amarello e a gibba basilar muito proeminente. Planta de 2-8 dm., glabra na parte inferior ou pouco villosa e superiormente villoso-hirsuta, glandulosa. ♃. *Maio-Agosto. Rochedos, muros : margens do Doiro, Serra da Estrella, arred. de Aveiro e de Coimbra* . . . . . **A. meonanthum**, Hoffgg. et Lk.
Segmentos do calice ovados, obtusos ou obtusiúsculos; bracteas ovadas menores que os pedicellos ou pouco maiores (excepto ás vezes as inferiores): pedicellos mediocres, um tanto curvos e afastado do rachis; folhas mais ou

5 menos densamente glanduloso-pubescentes; corolla (de 2-3 cm.) pallido-rosada amarellada ou esbranquiçada, com o palato côr de laranja ou amarello e a gibba basilar pouco proeminente. Planta de 4-8 dm., vestida de indumento pubescente-glanduloso mais ou menos denso. ♃. *Jun.-Set. Muros, rochedos: regiões montanhosas.* . . . . . **A. hispanicum**, Chav.

Planta com os ramos um pouco fortes, tortuoso-ascendente, muitissimo glandulosa; folhas de ordinario mais largas; cacho mais denso, com as flôres frequentemente maiores. *Beira transm., central e merid.*

. . . . . α. *genuinum.*

Planta com os ramos mais delgados e mais compridos, flexuosos ou enrolados em forma de gavinhas, mais tenuemente glandulosa, de ordinario glabrescente na parte inferior; folhas com frequencia mais estreitas; cacho mais frouxo, com os pedicellos mais compridos e as corollas quasi sempre menores; sepalas menos obtusas. *Trás-os-Montes, Beira litt. e merid., Alto Alemt.* . . . . . β. *glabrescens*, Lge.

Folhas ovadas ou ovado-lanceoladas, contrahidas na base em peciolo curto ou muito curto, oppostas ou alternas; cacho florifero pouco denso, com os pedicellos mais ou menos alongados (os inferiores de ordinario maiores que o calice, até ao 3-plo); corolla com a gibba basilar proeminente. Planta erecta ou ascendente, de 3-8 dm., glabra na parte inferior e pubescente-glandulosa na superior, menos vezes completamente glandulosa *(for. glandulosa).* ♃. *Abril-Jul. Muros, rochedos, sebes, mattos, searas: de Trás-os-Montes ao Alemt., sobretudo frequente nas provincias do littoral.*

. . . . . **A. Linkianum**, Bss. et Reut.

Folhas lanceoladas ou lanceolado-lineares, attenuadas insensivelmente na base em peciolo bem visivel; cacho florifero um tanto denso, com os pedicellos curtos (menores que o calice ou quasi do mesmo tamanho); corolla
6 com a gibba basilar pouco proeminente. Planta inferiormente glabra, superiormente mais ou menos pubescente-glandulosa. ♃. *Abril-Set. Muros, rochedos, sebes, terrenos maritimos.*

. . . . . *Herva bezerra, Boccas de lobo.* **A. majus**, L.

Planta subsimples ou pouco ramosa, de 2-6 dm.; folhas inferiores oppostas, as restantes alternas. *Trás-os-Montes, Beira, Estrem. (pouco frequente); tambem cult. (com corollas de várias côres).* α. *genuinum.*

Planta mais robusta, ás vezes muito elevada (2-20 dm.), erecta ou trepadora, ramosa desde a base, com os ramos flexuosos e frequentemente enrolados ao modo de gavinha *(for. cirrhigera* [Welw.]); folhas quasi todas oppostas, retroflectidas, as dos ramos lineares ou falciformes. *Beira litt., Estrem., Alemt. litt., Baixo Alemt., Alg.*

. . . . . β. *ramosissimum*, Wk.

649. **Chaenorrhinum**, Lge. — Flôres pedicelladas, dispostas em cachos terminaes mais ou menos folhosos; calice 5-partido, com os segmentos deseguaes; corolla personada, com o esporão curto e obtuso (nas esp. port.), o labio superior dirigido para deante e a fauce não fechada pelo palato; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares; capsula com os 2 loculos deseguaes, dehiscente por 2 poros; sementes ovoides, longitudinalmente costadas. Hervas com as folhas inteiras, todas ou as inferiores oppostas.

Planta annual, erecta, de 1-3 dm., ramosa quasi desde a base, villoso-glandulosa ou pubescente-glandulosa; folhas lanceolado-oblongas ou sublineares, attenuadas em peciolo, as caulinares inferiores oppostas e as superiores alternas; corolla pequena (5-7 mm., entrando o esporão), pouco maior que o calice, lilacinea com o palato amarello. ⊙. *Abril-Jul. Margens do Doiro, Serra de Grandola.* . . . . . **Ch. minus**, (L.), Lge.

Planta vivaz, multicaule, ascendente ou diffusa, de 1-4 dm., completamente glanduloso-pubescente *(for. genuinum)* ou inferiormente glabra *(for. gla-*

bratum [Lge.]); folhas caulinares obovado-espatuladas, contrahidas em peciolo, todas oppostas e um tanto grossas; corolla majuscula (10-17 mm., entrando o esporão), maior que o calice, azul-violacea, com o palato amarello. ♃. *Março-Jun. Muros, rochedos, da região littoral : Estrem., Alemt.* . . . . . **Ch. origanifolium** (L.), Lge.

650. **Simbuleta**, Forsk. — Flôres com pedicellos curtos, dispostas em cachos espiciformes terminaes; calice 5-partido, com os segmentos subeguaes; corolla 2-labiada, com o esporão curvo e agudo (nas esp. port.), com os labios subplanos, o superior erecto na anthese, e a fauce aberta; estames 4, didynamicos, com as antheras 1-loculares; capsula com os 2 loculos eguaes, dehiscente por 2 póros; sementes ovoides, granuloso-espinulosas. Plantas com as folhas basilares reunidas em roseta, serradas, e as caulinares alternas, palmatisectas (3-7-sectas).

Planta glabra, de 1,5-8 dm., com o segmento médio das folhas caulinares maior e mais largo que os lateraes (1-3 mm. de largura), linear ou lanceolado-linear, inteiro; bracteas superiores indivisas, estreitamente lineares; folhas basilares espatuladas ou obovadas, de ordinario mediocres (3-8 cm. de comprimento), serradas ou inciso-serradas; cacho densiúsculo; corolla azul ou lilacinea, pequena (4-5 mm.), com os labios bastante deseguaes (o inferior maior que o superior); sementes brevemente granuloso-espinulosas. ♂ ou ♃. *Março-Agosto. Outeiros, logares sêccos, pinhaes, caminhos, muros : quasi todo o paiz (frequente).* . . **S. bellidifolia** (L.), Aschers.

Segmento médio das folhas caulinares um pouco mais largo (3-5 mm.), lanceolado; corolla esbranquiçada, um quasi nada maior. *Disseminada, aqui e alli, com o typo.* . . β. *lusitanica* (Jord. et Fourr.), P. Cout.

Planta hirsuta, de 3-7 dm., com o segmento médio das folhas caulinares muito mais largo que os lateraes (3-10 mm. de largura), elliptico-lanceolado, inteiro ou dentado ou subpennatifendido; bracteas superiores indivisas largamente lanceoladas; folhas basilares espatuladas, de ordinario grandes (4-17 cm. de comprimento), dentado-serradas ou crenadas; cacho denso; corolla esbranquiçada, com os labios quasi do mesmo tamanho; sementes mais longamente granuloso-espinulosas. ♂ ou ♃. *Maio-Agosto. Sebes, caminhos, campos, muros : Minho, Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **S. duriminia** (Brot.), Welw.

Tribu II. — Cheloneas. — *Corolla labiada, nem gibbosa nem esporoada na base; flôres dispostas em cymeiras, reunidas em cacho.*

651. **Scrophularia**, L. — Cymeiras reunidas em cacho folhoso ou aphyllo; calice 5-fendido ou 5-partido; corolla 2-labiada, com o tubo ventrudo e o limbo curto; estames ferteis 4, didynamicos, com as antheras 1-loculares e transversalmente dehiscentes, de ordinario acompanhados de um estaminodio escamiforme, inserido na linha média do labio superior; capsula com dehiscencia septicida, 2-valve; sementes rugosas. Plantas mais ou menos elevadas, com as folhas oppostas.

Flôres pequenas ou mediocres ou grandes (6-20 mm.), mais ou menos longamente pedicelladas; estames inclusos; estaminodio largo, orbicular ou obovado ou obcordiforme. Plantas annuaes ou biennaes ou vivazes. . . . 2

Flôres muito pequenas (3-5 mm.), purpureo-denegridas, com pedicellos muito curtos (menores que o calice ou do mesmo tamanho) ou subsesseis; estaminodio estreito, lanceolado-linear, ou nullo. Planta herbacea ou mais ou menos lenhosa na base, de 2-7 dm., rigida, muito glabra, com as folhas um tanto espessas. ♃ ou ♄. *Abril-Agosto.* . . . . . **S. canina**, L.

1 Folhas pennatisectas ou pennatipartidas; capsula pequena (cerca de

1 4 mm.), ovado-globosa, apiculada. *Incultos, margens dos caminhos, areias maritimas : disseminada de Trás-os-Montes ao Alg.*
. . . . . α. *genuina.*
Folhas pennatifendidas ou pennatilobadas; capsula como em α. *Com a ant. (mais frequente)* . . . . . β. *pinnatifida* (Brot.), Bss.
Folhas ovado-lanceoladas, acutiúsculas, de ordinario serradas; capsula um pouco maior (4-5 mm.) e mais globosa. *Areias do littoral : do Minho ao Alemt.* . . . . . γ. *baetica*, Bss.
Folhas obovado-acunheadas ou obovado-arredondadas (1) *(for. latifolia*, [Bth.]), obtusas, crenado-serradas ou subinteiras; capsula subglobosa, majuscula (cerca de 6 mm.). *Com a ant. (mais frequente).*
. . . . . δ. *frutescens* (L.), Bss.

2 Corolla (6-12 mm.) e capsula (4-8 mm.) pequenas ou mediocres; cymeiras de ordinario mais ou menos pedunculadas. 3
Corolla (12-20 mm.) e capsula (8-11 mm.) grandes; cymeiras subsesseis. Plantas robustas, elevadas (4-12 dm.), com as folhas pennatisectas. . 7

3 Segmentos do calice lanceolados, agudos, não escariosos na margem; flôres pequenas (cerca de 6 mm.), fusco-purpureas; folhas largamente ovadas, de ordinario cordiformes na base, serradas; inflorescencia folhosa. Planta annual, de 2-6 dm., simples ou ramosa, glabra. ⊙. *Março-Jul. Entulhos, caminhos : Beira merid., Estrem.* . . . . . **S. peregrina**, L.
Segmentos do calice orbiculares ou ovados, obtusos, com margem escariosa; flôres mediocres 4

4 Segmentos do calice estreitamente escarioso-marginados; corolla fusco-purpurea, com o labio inferior verde-amarellado; inflorescencia brevemente folhosa na base. Planta de 3-9 dm., densamente pubescente ou villosa e mais ou menos glandulosa; folhas pouco mais compridas do que largas, cordiforme-ovadas, verde-claras, serradas. ♃. *Jun.-Agosto. Serra da Estrella* . . . . . **S. Herminii**, Hoffgg. et Lk.
Folhas alongadas, muito mais compridas do que largas, cordiforme-lanceoladas, verde-escuras. Planta de ordinario mais robusta. *Serra de Montezinho, Alto Minho, Serra da Estrella.*
. . . . . b. *Bourgæiana* (Lge.), P. Cout.
Segmentos do calice largamente escarioso-marginados. 5

5 Inflorescencia estreita, aphylla, com os pedicellos fructiferos um tanto curtos (inferiores de ordinario a 1 cm.); capsula pequena (4-6 mm.); corolla purpureo-denegrida; folhas com peciolo curto, glabras pelo menos na pagina superior, ovado-oblongas, cordiformes na base, duplicado-crenadas, frequentemente auriculado-trisectas, raras vezes pennatisectas, as inferiores muito obtusas; caule ôco, glabro, com os angulos agudos e muito estreitamente alados. Planta de 4-20 dm. ♃. *Abril-Set. Margens dos rios, vallas, fontes, logares humidos : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Herva das escaldadêlas, Escrofularia.* **S. aquatica**, L.
Folhas glabras nas 2 paginas, não auriculadas *(for. typica)* ou auriculadas *(for. appendiculata* [Mérat]). *Frequente.* . . . . . α. *glabra.*
Folhas pubescentes ou pubescente-villosas na pagina inferior, de ordinario auriculadas *(for. auriculata* [L.]), raras vezes pennatisecto-lyradas *(for. lyrata* [Willd.]), rarissimas vezes indivisas. *Muito menos frequente que* α. . . . . β. *pubescens*, Car.
Inflorescencia folhosa na base e com os pedicellos fructiferos mais ou menos compridos (1-2 cm.); capsula de ordinario mediocre (6-8 mm.). . . . 6

---

(1) Encontram-se ás vezes na mesma planta folhas obovado-acunheadas e subarredondas, ou folhas crenado-serradas e subinteiras.

Planta glabra, de 3-10 dm., simples ou ramosa; corolla fusca ou purpureo-escura, com o labio inferior amarello-esverdeado; folhas com peciolo comprido, todas as caulinares e frequentemente as floraes inferiores pennatisecto-lyradas, com os segmentos inciso-serrados ou duplicado-dentados ou subcrenado-dentados, o terminal grande, ovado ou oblongo. ♃. *Maio-Jul. Terrenos sêccos, rochedos, areias maritimas : Alto Minho, Beira montanhosa, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **S. ebulifolia**, Hoffgg. et Lk.

6 Folhas caulinares inferiores pennatisecto-lyradas, com o segmento terminal grande, ovado-subarredondado, as caulinares superiores e todas as floraes indivisas, serrado-dentadas. ♃? ♂ ou ⊙. *Montanhas da Beira, Alto Alemt.* . . . . . b. *Schousboei* (Lge.), P. Cout.

Folhas todas ou quasi todas indivisas, largamente ovadas, obtusas, duplicado-serradas ou duplicado-crenadas ou inciso-subpennatifendidas. Planta ás vezes de menor porte (2-7 dm.), simples ou pouco ramosa. ⊙. *Com a ant.* . . . . . c. *Schmitzii* (Rouy), P. Cout.

Planta villosa ou mais ou menos pubescente, de 2-10 dm.; corolla purpureo-ferruginosa; folhas com peciolo curto, triangular-alongadas, cordiformes na base, duplicado-crenadas, raras vezes crenado-dentadas, pubescentes nas 2 paginas; cymeiras de ordinario paucifloras, ás vezes multifloras *(for. multiflora* [Lge.]). ♃. *Março-Set. Logares humidos, sebes, margens dos caminhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **S. Scorodonia**, L.

Planta glabrescente. *Com o typo (rara).* . . *for. glabrescens*, P. Cout.

7 Planta glabrescente, com as folhas floraes superiores muito pequenas, ficando a inflorescencia subaphylla no cimo; estaminodio obtuso ou levemente chanfrado; segmentos das folhas inferiores lanceolados ou ovado-lanceolados, mais ou menos agudamente dentados, o terminal levemente attenuado na base. ♃. *Abril-Jun. Margens dos rios e dos caminhos, logares humidos ou inundados de inverno : Estrem., Alto e Baixo Alemt., Alg.* . . . . . **S. sambucifolia**, L.

Planta hirsuto-glandulosa, com as folhas floraes todas compridas, ficando a inflorescencia longamente folhosa até ao cimo; estaminodio levemente attenuado no cimo e na base; segmentos das folhas inferiores ovados, obtusamente dentados ou crenados, o terminal subcordiforme ou arredondado na base. ♃. *Fev.-Jul. Margens dos caminhos, muros, bosques : Beira central e litt.* . . . . . **S. grandiflora**, DC.

Tribu III. — Gracioleas. — *Corolla com o tubo desenvolvido, subcampanulada ou sublabiada, nem gibbosa nem esporoada; flôres axillares ou basilares.*

652. **Gratiola**, L. — *Graciosa.* — Flôres solitarias, axillares e pedunculadas, com 2 bracteolas na base do calice; calice 5-partido, com os segmentos estreitos e acuminados, deseguaes; corolla com o tubo cylindrico, maior que o calice, e o limbo sublabiado, com 5 segmentos patentes; estames ferteis 2, com as antheras 2-loculares, e 2 estaminodios filiformes (ás vezes rudimentares), uns e outros inseridos no tubo da corolla e inclusos; capsula ovoide, loculicida e 2-valve, com as valvas 2-partidas; sementes alveoladas. Hervas vivazes, com as folhas oppostas.

Pedunculos menores que a folha; bracteolas maiores que o calice; corolla pallido-violacea ou esbranquiçada, de 15-18 mm. *(forma typica)* ou de 12-15 mm. *(for. meonantha* [Samp.]), com o tubo pouco curvo; folhas lanceoladas ou sublineares *(for. angustifolia* [Lge.], mais ou menos serrilhadas, com 5-3 nervuras visiveis. Planta de 2-6 dm., ascendente, glabra, com os caules subtetragonaes. ♃. *Maio-Set. Paúes, margens dos rios, vallas : Minho, Doiro, Beiras* . . . . . **G. officinalis**, L.

Pedunculos do tamanho da folha ou um quasi nada maiores; bracteolas menores que o calice; corolla esbranquiçado-rosada, de 12-18 mm., com

o tubo de ordinario bastante curvo; folhas lineares, um tanto grossas, subenerveas, inteiras ou subinteiras. Planta de 1,5-4 dm., ascendente ou erecta, puberulento-glandulosa, com os caules roliços. ♃. *Jun.-Set. Paúes, margens dos rios, vallas : Minho, Doiro, Beira central, Baixo Alemt.*
. . . . . **G. linifolia**, Vahl.

Folhas mais delgadas, com 3-5 nervuras mais ou menos visiveis; corolla ás vezes com o tubo menor e menos curvo. Planta com entre-nós compridos (quasi do tamanho das folhas ou maiores), glabra, apenas levemente puberulento-glandulosa no cimo e nos pedunculos. *Doiro, Beiras, Baixo Alemt.* . . . . . β. *Broteri* (Nym.), P. Cout.

653. **Limosella**, L. — Flôres muito pequenas, pedunculadas, basilares; calice 5-fendido; corolla subregular, subcampanulada, com o tubo quasi do tamanho do calice e 5 lobulos subeguaes; estames 4, subeguaes, com as antheras 1-loculares, subsalientes; capsula com os 2 loculos incompletos (não chegando ao cimo), indehiscente ou com dehiscencia septicida; sementes oblongas, curvas, sulcadas no ventre.

Planta acaule ou subacaule, de 4-6 cm., emittindo estolhos radicantes, glabra; folhas oblongas, attenuadas em peciolo comprido, inteiras, obtusas; pedunculos menores que os peciolos; calice com os segmentos ovados; corolla pequena, rosada ou branca; capsula subglobosa, saliente. ♃. *Jun. Lodos da margem do Doiro, prox. de Gaya* . . . . . **L. aquatica**, L.

Subfamilia III. — Rhinanthoideas.

Corolla com os 2 lobulos posteriores ou o labio superior internos na prefloração.

Tribu I. — Digitaleas. — Corolla com os segmentos planos. Plantas não parasitas.

654. **Sibthorpia**, L. — Flôres muito pequenas, pedunculadas, axillares; calice 4-5-fendido; corolla rodada, com o tubo muito curto e 4-5 lobulos subeguaes; estames 4-5, com as antheras 2-loculares; capsula loculicida, 2-valve; sementes ellipsoides, com o dorso convexo tenuemente estriado-reticulado e o ventre sulcado.

Planta de 1-2,5 dm., filiforme, prostrada e radicante, villosa ou pubescente; folhas com peciolo comprido, reniformes ou cordiforme-orbiculares, lobadas; pedunculos menores que os peciolos; calice com os segmentos lanceolados; corolla pouco maior que o calice, esbranquiçado-amarellada ou rosada; capsula obcordiforme, villosa. ♃. *Jun.-Agosto. Fontes, rios, sebes, muros, rochedos humidos : Minho, Beiras, Estrem. (Cintra), Alemt. litt. (Odemira), Alg. (Monchique)* . . . . . **S. europæa**, L.

655. **Veronica**, L. — *Veronica.* — Flôres pequenas ou mediocres, axillares ou reunidas em cacho; calice 4-5-partido; corolla de ordinario subrodada, com o tubo curto e 4-5 segmentos, o superior mais largo; 2 estames, salientes, com as antheras 2-loculares; capsula comprimida ou turgida, loculicida, 2-valve; sementes 2 ou mais (ás vezes muitas) em cada loculo. Hervas com as folhas inferiores oppostas e as superiores alternas, ou todas oppostas.

1 { Sementes convexas e rugosas no dorso, fortemente concavas no ventre; flôres axillares. Plantas annuaes. 2
{ Sementes subplanas ou plano-convexas ou biconvexas, lisas ou quasi lisas; flôres dispostas em cacho. 7

2 { Pedunculos fructiferos retroflectidos; folhas todas (caulinares e floraes) mais ou menos pecioladas e semelhantes. 3
Pedunculos fructiferos ascendentes; folhas caulinares inferiores com peciolo curto, ovadas e crenadas; as restantes subsesseis palmatipartidas, as floraes inferiores 3-sectas e as superiores inteiras; segmentos do calice obtusos; corolla azul. Planta erecta ou ascendente, de 0,5-2 dm., ramosa, puberulento-glandulosa. ⊙. *Fev.-Março. Campos, hortas, searas : Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **V. triphyllos**, L.

3 { Loculos da capsula 1-2-spermicos: sementes (de 3-2 mm.) subglobosas, negras; folhas cordiforme-arredondadas ou subreniformes, lobadas. 4
Loculos da capsula 4-10-spermicos; sementes (de 1-2 mm.) ellipsoides, acastanhadas; folhas ovadas ou cordiforme-ovadas, serradas ou crenado-serradas. 5

4 { Segmentos do calice com a base larga, cordiforme-ovados, acuminados, erectos na maturação; corolla azulada ou branca, menor que o calice; folhas com 3-7 lobulos. Planta de 1,5-4 dm., mais ou menos pelluda, ramosa desde a base, diffusa. ⊙. *Fev.-Jun. Campos cultivados e incultos, searas, muros : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **V. hederifolia**, L.
Segmentos do calice attenuados na base, obovados, obtusos ou obtusiúsculos, muito patentes na maturação; corolla branca; folhas com 5-9 lobulos. Planta de 1,5-3 dm., pelluda, ramosa desde a base. ⊙. *Jun. Campos, muros : Constança, Tancos* . . . . . **V. Cymbalaria**, Bod.

5 { Capsula obcordiforme, turgida, com o chanfro estreito e os lobulos levantados; corolla pequena (5-6 mm. de diametro). Plantas prostradas ou ascendentes 6
Capsula obreniforme, comprimida, com o chanfro muito largo e os lobulos divergentes, pelluda; corolla majuscula (8-10 mm. de diametro), azul; pedicellos filiformes, maiores que a folha; estylete muito saliente do chanfro da capsula. Planta de 1-5 dm., diffusa ou ascendente, radicante na base, crespo-villosa. ⊙. *Fev.-Agosto. Hortas, campos humidos : Minho, Beiras, Estrem.* . . . . . **V. persica**, Poir.

6 { Capsula villoso-glandulosa, com o estylete não saliente do chanfro; sementes (cerca de 2 mm.) 4-8 em cada loculo; segmentos do calice ovado-lanceolados, insensivelmente attenuados na base, obtusiúsculos; corolla esbranquiçada ou pallido-azulada. Planta de 0,8-2,5 dm., verde-clara, pubescente-villosa. ⊙. *Março-Abril. Campos, areias, muros : Beira, Estrem., Alemt. litt. (não muito frequente).* . . . . . **V. agrestis**, L.
Capsula densamente pubescente-glandulosa, com o estylete bem saliente do chanfro; sementes (de 1-1,5 mm.) 8-10 em cada loculo; segmentos do calice largamente ovados, contrahidos repentinamente na base e subappendiculados, acutiúsculos; corolla azul. Planta de 0,5-3 dm., verde-escura, pubescente-subvillosa. ⊙. *Fev.-Jul. Campos, hortas, jardins, margens dos caminhos : de Trás-os-Montes ao Alg. (frequente).* . . . **V. polita**, Fries.

[I]

7 { Cachos terminaes. 8
Cachos axillares 11

8 { Plantas annuaes, erectas ou ascendentes; folhas inferiores com peciolo curto e as restantes sesseis ou subsesseis. 9
Planta vivaz, de 1-3 dm., radicante na base, ascendente, puberulento-pubescente; pedicellos erectos, por fim um pouco maiores que o calice; capsula obreniforme, larga e pouco fundamente chanfrada, polyspermica; corolla

8 { pequena; azul-pallida; folhas subsesseis, ovadas ou ovado-subarredondadas, inteiras ou crenuladas, glabras; cacho alongado. ♃. *Abril-Agosto. Prados, logares humidos, sebes : Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Alto Alemt.* . . . . . **V. serpyllifolium**, L.

Planta mais delgada, mais longamente radicante; folhas suborbiculares, inteiras ou subinteiras; cacho mais curto, mais denso e mais villoso. *Serra da Estrella.* . . . . β. *nummularioides* (Lec. et Lamo.), Bor.

9 { Pedicellos muito curtos, menores que o calice; estylete menor que o septo da capsula 10

Pedicellos maiores que o calice; estylete proximamente do tamanho do septo da capsula; folhas mais ou menos espessas, ovadas, inteiras ou remotamente serradas; bracteas oblongas. Planta de 0,5-2 dm., simples ou ramosa, glanduloso-pubescente. ⊙. *Março-Jun. Campos, muros : Trás-os-Montes, Doiro, Beira litt., Estrem. (pouco frequente).* . . . . . **V. acinacifolia**, L.

10 { Planta glabra ou glabrescente, de 1-3,5 dm., de ordinario ramosa desde a base; folhas oblongas, um tanto espessas, sub-1-nerveas, inteiras ou subinteiras; capsula orbicular-obcordiforme, levemente chanfrada; estylete curtissimo; sementes numerosas em cada loculo; cacho frouxo, com as bracteas todas foliaceas; corolla branca ou azulada. ⊙. *Março. Subespont. nos caminhos, muros, logares cultivados : arred. do Porto e de Coimbra, Torres Novas, Lisboa e arredores, Alfeite. (Orig. da America do Sul).* . . . . . **V. peregrina**, L.

Planta pubescente, de 0,2-3,5 dm., simples ou ramosa, com os ramos arqueado-ascendentes; folhas ovadas, membranosas, 3-nerveas, crenadas; capsula obcordiforme, profundamente chanfrada, celheada; estylete curto; sementes cerca de 6 em cada loculo; cacho denso ou densiúsculo; corolla azul. ⊙. *Março-Agosto. Vinhas, olivaes, searas, hortas, pousios, muros : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **V. arvensis**, L.

Planta de 1-5 cm., verde-amarellada, simples ou ramosa na base, com os ramos divaricados; folhas subcarnudas; corolla branca. *Areias maritimas : Minho.* . . . . . β. *demissa* (Samp.)

11 { Capsula tão ou mais comprida que larga; cacho com pedunculo firme. 12

Capsula mais larga que comprida, transversalmente sub-2-orbicular, comprimida; cacho com pedunculo debil, flexuoso, e os pedicellos filiformes, patentes, maiores que o calice. 18

12 { Pedicellos erectos ou erecto-patentes. Plantas crespo-pubescentes ou villosas; capsula obcordiforme, comprimida 13

Pedicellos patentes. Plantas glabras, ás vezes glandulosas superiormente, com as folhas inteiras ou serrilhadas 17

13 { Folhas attenuadas ou contrahidas na base em peciolo curto, miudamente serrilhadas; cachos de ordinario alternos, longamente pedunculados; corolla mediocre. 14

Folhas sesseis ou subsesseis, mais ou menos grossamente serradas; cachos frequentemente oppostos. 15

14 { Pedicellos curtos, os fructiferos menores que o calice e que a bractea; capsula com chanfro largo e pouco fundo, ás vezes obsoleto; corolla azulada, raras vezes branca; folhas obovadas ou obovado-oblongas, attenuadas no peciolo, obtusas. Planta de 1-4 dm., villosa, radicante, com os ramos floriferos ascendentes. ♃. *Maio-Set. Montanhas, bosques, charnecas : Trás-os-Montes, Minho, Beiras.*

. . . . . *Veronica das boticas, V. de Allemanha.* **V. officinalis**, L.

14 Folhas ovado-orbiculares, contrahidas no peciolo. Planta mais debil, mais rastejante, mais tenuemente villosa; corolla mais azul. *Alto Minho, Serra da Estrella* . . . . . β. *Tournefortii* (Vill.), Rchb.

Pedicellos mediocres, tenues, os fructiferos maiores que o calice e que a bractea; capsula com chanfro agudo e profundo; corolla azulada; folhas obovado-acunheadas, obtusas. Planta de 0,6-1 dm., simples ou ramosa, radicante na base, pouco pelluda. ♃. *Set. Serra da Estrella, prox. da Lagôa Comprida.* . . . . . **V. Carquejiana**, Samp.

Pedicellos do tamanho do calice ou maiores; corolla majuscula (cerca de 1 cm. de diametro), maior que o calice, de ordinario azul 16

15 Pedicellos muito menores que o calice e que a bractea; corolla pequena, menor que o calice, branca, geralmente com um annel avermelhado na fauce; capsula fundamente chanfrada, celheada; cachos com pedunculo curto, os fructiferos ás vezes muito alongados (até 22 cm.); folhas ovadas, subsesseis. Planta de 2-7 dm., ascendente ou erecta, hirsuta. ♃. *Maio-Agosto. Logares humidos e sombrios, mattas: Trás-os-Montes, Minho, Beiras.* . . . . . **V. micrantha**, Hoffgg. et Lk.

Segmentos do calice normalmente 5, lineares, muito deseguaes (o superior mais pequeno, e ás vezes nullo); folhas oblongas ou lanceoladas; capsula glabrescente ou puberulento-pubescente, chanfrada. Planta de 1-4 dm., diffusa ou ascendente, crespo-pubescente. ♃. *Maio-Jul. Logares sêccos, pedregosos ou arenosos : em Port. (onde.?).* . . . . . **V. Teucrium**, L.

16 Segmentos do calice 4, lanceolado-lineares, pouco deseguaes; folhas ovadas ou cordiforme-ovadas; capsula celheada, fundamente chanfrada. Planta de 2-5 dm., radicante na base, ascendente, com 2 linhas de pellos oppostas, alternas nos entre-nós successivos. ♃. *Abril-Jun. Lameiros, logares humidos, margens dos rios : Trás-os-Montes, Minho.* **V. Chamaedrys**, L.

Caules subtetragonaes, radicantes na base, ascendentes; folhas agudas ou acutiúsculas, as inferiores ovadas attenuadas em peciolo, as restantes lanceoladas elliptico-lanceoladas ou ovado-lanceoladas sesseis e amplexicaules; corolla azul; capsula subarredondada, um pouco turgida, chanfrada no cimo e ordinariamente menor que o calice. Planta de 1-3 dm., glabra. ♃. *Abril-Set. Logares humidos, lameiros, paúes, fontes, rios, vallas : em Port.?* . . . . . **V. Anagallis**, L.

17 Capsula arredondado-ovada ou piriforme, aguda ou acutiúscula, não ou muito brevemente chanfrada, com frequencia maior que o calice; corolla azul ou azulada. Planta de 2-5 dm., mais ou menos pelludo-glandulosa, sobretudo na parte superior. *Quasi todo o paiz (muito frequente)* . . . . . b. *transiens*, Rouy.

Folhas todas mais ou menos pecioladas, ovadas. Planta de 1-2 dm. *Disseminada aqui e alli.* . . . . . *var. humilis*, P. Cout.

Capsula elliptica, pequena, obtusa, não chanfrada, maior que o calice; corolla esbranquiçada; folhas mais estreitas, lanceolado-lineares. Planta de 4-7 dm., glabra ou glabrescente, não ou pouco radicante. *Beira litt., Estrem., Alemt. litt. (pouco frequente).* . . . . . c. *anagalloides* (Guss.) [Bertol.]

Caules roliços, longamente radicantes, ascendentes; folhas obtusas ou arredondadas no cimo, todas contrahidas em peciolo, ovadas ou ellipticas; corolla azul-pallida; capsula arredondada, turgida, pouco chanfrada. Planta de 2-6 dm., glabra. ♃. *Maio-Jul. Lameiros, logares humidos, fontes, rios : Trás-os-Montes, Minho, Beiras.* . . . . *Beccabunga.* **V. Beccabunga**, L.

18 Folhas sesseis e semi-amplexicaules, lineares ou estreitamente lanceolado-lineares, inteiras, ou subdenticuladas; capsula arredondada na base e profundamente chanfrada no cimo, glabra ou celheada; corolla pequena

18 azulada. Planta debil, de 2-4 dm., glabra *(for. genuina)* ou pelludo-glandulosa *(for. villosa* [Schumach.]), radicante na base, ascendente. ♃. *Jun.-Jul. Logares humidos, pantanos, fontes, margens dos rios: Trás-os-Montes, Minho, Beiras.* . . . . . **V. scutellata**, L.

Folhas pecioladas, ovadas, grossamente serradas; capsula chanfrada na base e no cimo, celheada; corolla pequena, azulada. Planta flaccida, de 2-4 dm., prostrado-radicante, villoso-glandulosa. ♃. *Jun. Margens assombreadas do rio Minho.* . . . . . **V. montana**, L.

656. **Digitalis**, L. — Flôres majusculas ou grandes, inclinadas ou pendentes, dispostas em cacho de ordinario 1-lateral; calice 5-partido; corolla obliquamente tubuloso-campanulada, com o tubo ventrudo contrahido na base e 4 lobulos curtos deseguaes, subbilabiada; estames 4, didynamicos, ascendentes, inclusos, com as antheras 2-loculares; capsula ovoide, septicida, com as 2 valvas 2-fendidas; sementes numerosas, pequenas, angulosas, reticulado-alveoladas. Hervas elevadas, com as folhas alternas.

1 Capsula não ou muito pouco saliente do calice; pedicellos proximamente do tamanho do calice; folhas caulinares inferiores pecioladas e as superiores sesseis 2

Capsula saliente do calice; pedicellos maiores que o calice. Plantas vivazes. 4

2 Caule tomentoso-pubescente ou tomentoso-puberulento, esbranquiçado, desde a base até ao cimo; corollas grandes (30-45 mm.); folhas pubescentes ou tomentosas, crenuladas ou crenulado-dentadas. 3

Caule glabro (excepto o eixo da inflorescencia, mais ou menos tomentoso); corolla majuscula (10-20 mm.), pouco ventruda, purpurascente; folhas glabras nas 2 paginas, ou apenas levemente puberulento-tomentosas na inferior, lanceoladas, attenuadas na base, agudamente serrado-dentadas, as basilares grandes e persistentes na floração; cacho multifloro, denso. Planta robusta, elevada (até 17 dm.). ♂. *Jun.-Set. Serra de Castro Laboreiro* . . . . . **D. miniana**, Samp.

3 Folhas ovado-lanceoladas, as inferiores mais ou menos contrahidas no peciolo; bracteas do tamanho dos pedicellos ou maiores; cacho multifloro, alongado; corolla purpureo-rosada ou branca, com maculas internas mais escuras. Planta de 2-11 dm.. ♃. *Abril-Set. Logares humidos, frescos ou sombrios, sebes: quasi todo o paiz (principalmente no Norte e Centro).*

. . . . . *Digital, Dedaleira, Herva dedal, Abeloura.* **D. purpurea**, L.

Folhas puberulento-pubescentes na pagina superior e subtomentosas na inferior;

— Bracteas do tamanho dos pedicellos ou pouco maiores; segmentos do calice ovados. *Frequente.* . . . . . α. *genuina.*

— Bracteas 2-3 vezes maiores que os pedicellos; segmentos do calice ovado-lanceolados; corolla de ordinario menos ventruda. *Gerez, Serra de Teixoso, Bussaco.* . . . . . β. *longibracteata*, Henriq.

+ Folhas subtomentosas ou tomentosas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior. Planta de ordinario com maior porte e as folhas mais largas, ás vezes completamente branca. *Frequente.*

. . . . . γ. *tomentosa* (Hoffgg. et Lk.), Brot.

Folhas ovado-oblongas (puberulento-pubescentes na pagina superior e subtomentosas na inferior), as inferiores attenuadas no peciolo; bracteas menores que os pedicellos (cerca de 1/2); cacho um tanto frouxo; corolla purpureo-rosada, menos maculada. Planta mais delgada e de menor porte (3-6 dm.). ♃. *Agosto. Serra da Estrella: Covão das Vaccas, Cantaro Magro.*

. . . . . **D. nevadensis**, Kze.

4 { Caule tomentoso ou densamente pubescente desde a base até ao cimo; folhas tomentosas ou pubescentes nas 2 paginas, dentadas ou crenadas; segmentos do calice encostados á capsula. 5
Caule glabro, quasi lustroso; folhas caulinares glabras nas 2 paginas ou pelludas na inferior junto ás nervuras, agudamente serrado-dentadas, lanceoladas ou ovado-lanceoladas, as inferiores pecioladas e as superiores sesseis, auriculado-amplexicaules; segmentos do calice ovados, patentes na fructificação; corolla de 22-36 mm., purpurea, internamente pontuada. Planta de 5-9 dm., com as folhas basilares não persistentes na floração, glanduloso-pubescentes. ♃. *Maio-Jul. Logares áridos e pedregosos: margens do Doiro.* . . . . . **D. Amandiana**, Samp.

5 { Planta de pequeno porte (2-3,5 dm.), pouco folhosa, puberulento-subtomentosa, esbranquiçada; folhas lanceoladas, crenadas, as basilares pecioladas e persistentes na floração, as caulinares semi-amplexicaules; segmentos do calice ovados, obtusos; corolla (cerca de 30 mm.) purpurea, pontuada internamente; bracteas muito menores que os pedicellos. ♃. *Jun. Trás-os-Montes: prox. do Vimioso.* . . . . . **D. minor**, L.
Planta elevada (2,5-7 dm.), bastante folhosa, pubescente-tomentosa, amarellada, glutinosa; folhas ovado-ellipticas, denticuladas ou dentadas, as basilares pecioladas e quasi sêccas na floração, as caulinares decurrentes; segmentos do calice ovado-lanceolados, agudos; corolla (30-40 mm.) purpurascente, com poucas pontuações internas; bracteas maiores ou menores que os pedicellos. ♃. *Maio-Agosto. Montanhas, terrenos sêccos, caminhos, margens arenosas dos rios: Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Alto Alemt.* . . . . . **D. Thapsi**, L.

Tribu II. — Rhinantheas. — *Corolla 2-labiada, com o labio superior concavo. Plantas frequentemente semi-parasitas.*

657. **Melampyrum**, L. — Flôres subsesseis, oppostas, reunidas em espiga folhosa ou bracteada (abrindo successivamente da base da espiga para o cimo); calice tubuloso-campanulado, 4-5-fendido, com os segmentos deseguaes; corolla 2-labiada, com o tubo curvo, o labio superior concavo, inteiro ou 2-dentado no cimo, e o inferior 3-lobado, 2-gibboso na base; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares e 2-mucronadas na base; capsula loculicida, 2-valve, com os loculos 2-1-spermicos; sementes majusculas (3-4 mm.), ovoide-oblongas, lisas.

Folhas oppostas, com peciolo muito curto, ovado-lanceoladas ou lanceolado-lineares, inteiras ou as superiores incisas inferiormente, subalabardinas; bracteas foliaceas, as inferiores semelhantes ás folhas caulinares, as restantes decrescentes; flôres horizontaes, dispostas em cacho frouxo 1-lateral; corolla de 11-13 mm., primeiro amarellada e depois lilacinea; capsula comprimida, ovado-falciforme, aguda. Planta de 2-5 dm., glabrescente, com os ramos patentes. ⊙. *Maio-Set. Bosques, logares assombreados das montanhas: Trás-os-Montes, Alto Minho, Serras da Lapa, do Caramullo e da Estrella.* . . . . . **M. pratense**, L.

658. **Dispermotheca**, Beauverd. — Flôres subsesseis, dispostas em inflorescencias racemiformes e abrindo successivamente do cimo da inflorescencia para a base; calice campanulado, 4-fendido; corolla 2-labiada, com o tubo levemente curvo, o labio superior concavo, subchanfrado, e o inferior 3-lobado, patente; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares e 2-mucronadas na base; capsula obcordiforme chanfrada, com os loculos 2-1-spermicos, loculicida e 2-valve; sementes pequenas (1-1,5 mm.), oblongas, longitudinalmente sulcado-costadas.

Planta erecta, de 4-7 dm., rigida, glanduloso-viscosa, aromatica, com os ramos divergentes; segmentos do calice ovados, obtusos; corolla amarella,

de 6-7 mm., com o labio superior levemente celheado; inflorescencias densas e um tanto curtas; folhas suboppostas, largamente lineares, um pouco espessas. ⊙. *Jul.-Set. Montejunto, montes dos arred. de Setubal, Arrabida* . . . . . **D. hispanica** (Bss. et Reut.), Beauverd.

659. **Odontites**, Pers. — Flôres dispostas em espiga 1-lateral (abrindo successivamente da base da espiga para o cimo); calice tubuloso, 4-fendido; corolla 2-labiada (de 8-10 mm.), com o tubo recto, o labio superior concavo, inteiro ou chanfrado, e o inferior 3-lobado, erecto-patente; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares e 2-mucronadas na base; capsula obovoide ou oblonga, obtusa, polyspermica, loculicida e 2-valve; sementes pequenas (1-1,5 mm.), oblongas, regularmente costadas. Plantas annuaes, com as folhas oppostas, estreitas, lineares ou lanceoladas, inteiras ou remotamente serradas.

Corollas avermelhadas; antheras glabrescentes; capsula ovoide-oblonga, villosa, proximamente do tamanho do calice; folhas lanceoladas ou linear-lanceoladas, remotamente serradas; bracteas lanceoladas, maiores que as flôres ou pelo menos maiores que os calices. Planta de 2-6 dm., pubescente-aspera, de ordinario muito ramosa desde a base, com os ramos ascendente-erectos. ⊙. *Abril-Agosto. Searas, caminhos, entulhos: arred. de Bragança; arred. do Porto, Gaya.* . . . . . **O. rubra**, Gilib.

Ramos divergentes; bracteas de ordinario menores. *Minho, Beira transm.* . . . . . β. *divergens* (Jord.), Lge.

Corollas amarellas; antheras densamente hirsutas; capsula oblonga, levemente pelluda no cimo, menor que o calice; folhas estreitamente lineares, inteiras; bracteas lineares, menores que os calices. Planta delgada, de 2-5 dm., com pubescencia applicada e ramos patentes ou divaricados. ⊙. *Jun.-Out. Charnecas, pinhaes, mattos, areias maritimas: de Trás-os-Montes ao Baixo Alemt. (frequente)* . . . **O. tenuifolia** (Pers.), G. Don.

660. **Bartschia**, L. — Flôres alternas, dispostas em espiga plurilateral; calice tubuloso, 4-fendido; corolla 2-labiada, com o tubo recto, o labio superior concavo, inteiro ou chanfrado, e o inferior 3-lobado, 2-gibboso na base; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares e 2-mucronadas na base; capsula ovoide-oblonga, obtusa, polyspermica, loculicida e 2-valve; sementes (cerca de 2 mm.) com costas longitudinaes onduladas, as dorsaes aladas. Plantas vivazes, com folhas largas.

Planta erecta, de 3-10 dm., lenhosa na base, pubescente-aspera, ramosa, com os ramos ascendentes; folhas sesseis, ovadas, rugosas, obtusa e grossamente serradas; espiga densa, com bracteas lanceoladas, as inferiores estereis; corolla de 10-11 mm., purpurea, com o tubo bastante saliente do calice; antheras hirsutas; capsula hirsuta. ♄. *Jun.-Out. Outeiros sêccos ou pedregosos, mattagaes; Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **B. aspera** (Brot.), Lge.

661. **Parentucellia**, Viv. — Flôres sesseis ou subsesseis, normalmente oppostas, reunidas em espiga folhosa ou bracteada; calice tubuloso, 4-fendido ou 4-inciso-dentado; corolla 2-labiada, com o tubo recto, o labio superior concavo inteiro ou chanfrado, e o inferior 3-lobado, convexo na base; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares e 2-mucronadas na base; capsula ellipsoide-acuminada, polyspermica, loculicida e 2-valve; sementes muito pequenas (cerca de 0,5 mm.), ovoide-trigonaes, quasi lisas. Plantas annuaes, viscosas, com as folhas oppostas, serradas ou crenado-lobadas.

Corolla amarella, de 20-25 mm., caduca; calice florifero fendido até 1/2; espiga folhosa, alongada, com as folhas inferiores maiores que as flôres; folhas lanceoladas, obtusamente serradas. Planta erecta, de 2-9 dm., simples ou pouco ramosa, villoso-glandulosa, viscosa superiormente. ⊙. *Março-Jul. Prados, veigas, margens dos rios, mattos, pinhaes, areias: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **P. viscosa** (L.), Car.

Corolla purpurea, rarissimas vezes branca, de 8-12 mm., persistente até á maturação; calice inciso-dentado no 1/3 superior; espiga bracteada, na floração subcapitada, com as bracteas palmatifendidas, não ou pouco excedendo as flôres; espiga fructifera cylindrico-alongada; folhas ovadas ou ovado-oblongas, pennatilobadas. Planta de 0,5-2 dm., simples ou ramosa na base, pelludo-glandulosa. ⊙. *Março-Jun. Logares sêccos, arrelvados: de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . **P. latifolia** (L.), Car.

662. **Bellardia**, All. — Flôres dispostas em espiga tetragonal; calice ventrudo-campanulado, de ordinario fendido anterior e posteriormente, com 4 dentes curtos; corolla 2-labiada, com o labio superior concavo, comprimido, e o inferior 3-lobado, 2-gibboso na base; 4 estames, didynamicos, com as antheras 2-loculares e 2-mucronadas na base; capsula subgloboso-ovoide, acuminada, com as placentas grandes espessas e 2-fendidas, polyspermica, loculicida, 2-valve; sementes pequenas (menos de 1 mm.), longitudinalmente estriadas.

Planta de 0,5-6 dm., erecta, rigida, simples ou pouco ramosa, pubescente-aspera, glandulosa e viscosa no cimo; folhas oppostas, sesseis, linear-lanceoladas, obtusamente serradas ou subpennatifendidas; espiga densa, com bracteas cordiforme-acuminadas, as inferiores do tamanho das flores ou maiores, as superiores menores; dentes do calice ovados, obtusos; corolla amarella; capsula villosa, proximamente do tamanho do calice. ⊙. *Abril.-Jul. Outeiros sêccos, pinhaes, areias maritimas: quasi todo o paiz* . . . . . **B. Trixago** (L.), All.

Corolla variegada de vermelho e de branco, frequentemente branca com o labio superior vermelho (*for. bicolor* [DC]), raras vezes toda branca (*for. alba* [Rouy]). *Mais frequente que o typo.* . β. *versicolor* (Lam.)

663. **Rhinanthus**, L. — Flôres subsesseis, dispostas em espiga; calice ventrudo-comprimido, 4-dentado, subvesiculoso na fructificação; corolla 2-labiada, de labio superior concavo, comprimido, com um denticulo de cada lado abaixo do cimo, e de labio inferior 3-lobado; estames 4, didynamicos, com as antheras 2-loculares e muticas na base; capsula orbicular, muito comprimida, membranosa, polyspermica, loculicida e 2-valve; sementes discoides, de ordinario aladas. Plantas annuaes, com as folhas oppostas, serradas.

Corolla de 12-15 mm., com o tubo direito subincluso no calice e a fauce aberta pelo maior ou menor afastamento do labio inferior, amarellada, com os dentes do labio superior frequentemente lilacineos; calice com os dentes triangulares conniventes, na fructificação subarredondado, reticulado-nervoso; espiga densa; folhas oblongo-lanceoladas, de base cordiforme, crenado-serradas; bracteas cordiforme-ovadas, inciso-serradas; sementes (cerca de 5 mm.) largamente aladas, lisas. Planta de 1-5 dm., de ordinario ramosa, glabrescente, com o caule ás vezes maculado de negro. ⊙. *Maio-Jul. Lameiros humidos, paúes: Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira transm.* . . . . . *Gallocrista.* **R. crista-galli**, L.

664. **Pedicularis**, L. — Flôres subsesseis ou com pedicellos curtos, dispostas em espiga folhosa ou cacho espiciforme; calice tubuloso ou campanulado, intumescido na fructificação, fendido anterior ou posteriormente e com 2-5 dentes de ordinario deseguaes, mais ou menos appendiculado-denticulados; corolla 2-labiada, com o labio superior concavo, comprimido, terminado em bico muito curto, provido a alguma distancia do cimo de um denticulo de cada lado (na esp. port.), e com o labio inferior 3-lobado, 2-gibboso na base; 4 estames didynamicos, com as antheras 2-loculares, muticas e agudas na base; capsula comprimida, mais ou menos curva ou obliqua, com frequencia rostrada, polyspermica, loculicida e 2-valve; sementes de 1,5-3 mm., ovoide-subtrigonaes, subalveoladas. Plantas vivazes ou biennaes, com as folhas pennatisectas ou pennatipartidas, de ordinario alternas.

Planta multicaule, de 0,5-2,5 dm., com os caules de ordinario simples, os lateraes diffusos ou ascendentes e o central erecto, glabra, verde-clara; caule central florifero quasi até á base e os lateraes até cerca do meio; capsula ovada, com o cimo muito obliquo, inclusa no calice; corolla de 20-25 mm., rosada ou raras vezes branca; folhas pennatipartidas ou pennatisectas, com os segmentos oblongos inciso-lobados e os lobulos inteiros ou denticulados; sementes de 1-2 mm. ♃ ou ♂. *Maio-Jul. Lameiros e prados humidos, paúes, mattas e logares arenosos: Serra de Montezinho, Alto Minho, Serra da Estrella.* . . . . . **P. silvatica**, L.

Planta mais robusta, de 2-3 dm., com os caules avermelhados; folhas pennatipartidas, com os segmentos mais largos (3-4 mm. de largura), superficialmente lobados; calices fructiferos muito accrescentes, ovoides (cerca de 2 cm. de comprimento); flôres mais visivelmente pedicelladas; cacho mais frouxo. *Lameiros: Bragança.*
. . . . . *var. latifolia*, P. Cout.

Planta de 0,5-3,5 dm., verde-escura, quasi sempre mais ou menos villosa na parte superior, raras vezes glabrescente (*for. glabrescens*); caule central de ordinario florifero só na metade superior, poucas vezes florifero até á base ou nullo; folhas com frequencia mais fundamente recortadas, sub-2-pennatipartidas; denticulos do labio superior da corolla menores; capsula inclusa ou subinclusa. *Quasi todo o paiz (mais frequente no Norte e Centro).*
. . . . . b. *lusitanica* (Hoffgg. et Lk.) [Ficalho].

Familia 119. — Orobanchaceas.

Flôres hermaphroditas, irregulares, dispostas em espiga ou cacho, raras vezes solitarias; calice gamosepalo com 5-4-2 segmentos, ás vezes partido anteriormente, ou partido anterior e posteriormente e com as duas partes 2-fendidas ou inteiras; corolla gamopetala, hypogynica, marcescente, 5-mera, de limbo bilabiado ou obliquo e prefloração imbricativa; estames 4, didynamicos, inseridos na corolla e com as antheras dorsifixas, muticas ou 2-mucronadas; ovario supero, 1-locular, com 4-2 placentas parietaes e ovulos numerosos; estylete terminal, indiviso, e estigma capitado ou peltado, lobado ou não; fructo capsular, com dehiscencia dorsal e 2-valve; sementes pequenas, com albumen carnudo e embryão não differenciado. Hervas diversamente coradas, com as folhas substituidas por escamas, e parasitas das raizes das Phanerogamicas verdes.

Segmentos do calice, de ordinario 4-2, agudos ou acuminados; corolla 2-labiada . . . . . *Orobanche*, L. *(pag. 565).*

Segmentos do calice 5, ovado-subarredondados; corolla de limbo obliquo, amarella, grande . . . . . *Cistanche*, Hoffgg. et Lk. *(pag. 571).*

665. **Orobanche**, L. — *Herva toira.* — Flôres, sesseis ou subsesseis e providas ou não de 2 bracteolas, dispostas em espiga simples ou ramosa; calice com 4-2 segmentos, mais raras vezes 5 (o quinto de ordinario muito menor), agudos ou acuminados; corolla 2-labiada, com o labio superior inteiro ou chanfrado ou 2-lobado e o inferior 3-lobado; estigma mais ou menos distinctamente lobado.

1 { Flôres dispostas na axilla de uma bractea e acompanhadas de 2 bracteolas; corolla contrahida acima do ovario; calice gamosepalo. Plantas ramosas ou simples 2
Flôres dispostas na axilla de uma bractea e desprovidas de bracteolas. Plantas simples 4

Escamas caulinares pequenas (5-10 mm.), ovadas; calice com os segmentos proximamente do tamanho do tubo; corolla pequena ou mediocre (8-22 mm.), tubuloso-afunilada ou subtubulosa, de ordinario mais ou menos azulada ou violacea. Planta de 0,5-4 dm., ramosa ou simples, pelludo-glandulosa. ⊙. *Abril-Set.* . . . . . *Herva toira ramosa.* **O. ramosa, L.**

+ Corollas pouco curvas no dorso, ascendentes ou erecto-patentes; segmentos do calice triangular-acuminados:

= Espigas frouxas, alongadas; corollas de 8-17 mm., amarelladas ou esbranquiçadas, com o limbo de ordinario azulado ou violaceo-claro. Planta delgada, ramosa com frequencia desde a base, raras vezes simples (*for. monoclonos*, Wallr.). *No Solanum Lycopersicum, Cannabis sativa, Nicotiana tabacum, Xanthium spinosum, etc.: Beira merid., Estrem.* (*pouco frequente*). . . . . a. *genuina.*

= Espigas densas e mais ou menos alongadas; corollas de 14-22 mm., violaceo-claras. Planta delgada, mais ou menos ramosa. *Em plantas muito diversas* . . . . . b. *Muteli* (F. Schultz).

× Corollas de 14-18 mm., tubuloso-afuniladas, ascendentes:

— Corollas violaceo-claras; espiga densa e de ordinario curta. Planta simples ou subsimples. *No Leontodon hirtus, etc.: Baixo Alemt., Alg.* . *var. sinaica* (Beck).

— Corollas intensamente azul-violaceas, com os lobulos do labio inferior frequentemente denticulado-chanfrados; espiga menos densa. Planta ramosa ou simples. *No Leontodon hirtus e L. tuberosus: Estrem.* . . . . . *var. emarginata* (Reut.).

2 × Corollas de 15-18 mm., estreitas e com o limbo curto, subtubulosas, mais ou menos erecto-patentes; espiga densiúscula:

— Corollas contrahidas no 1/3 inferior, violaceas. Planta delgada, simples ou pouco ramosa. *Na Anthemis Cotula, etc.: Arrabida.* . . *var angustiflora* (Beck).

— Corollas contrahidas quasi no meio, intensamente violaceas. Planta mais grossa e mais robusta, violaceo-escura, simples ou pouco ramosa. *No Rosmarinus officinalis: Montejunto, Arrabida.* . . . . . *var. stenosiphon* (Beck.).

- - Corollas bastante curvas no dorso, inclinadas para deante, intensamente azul-violaceas (*for. typica*), levemente azulado-lilacineas ou esbranquiçado-amarelladas (*for. instabilis* [Guim.]), mediocres (10-18 mm.); segmentos do calice acuminado-filiformes. Planta delgada, typicamente simples e de espiga curta, com frequencia ramosa e de espiga mais ou menos alongada (*for. manostachys* [Beck]). *Em plantas muito diversas* (*gen. Galium, Sherardia, Medicago, Vicia, Chrysanthemum, Tropaeolum, etc.*): *Beiras, Estrem., Alemt. e Alg.* (*frequente*). . c. *nana* (Noë).

Corollas maiores (15-20 mm.); segmentos do calice não ou pouco filiformes; espiga de ordinario curta e densiúscula. Planta simples, frequentemente de pequeno porte. *De Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . *var. intercedens* (Beck.).

Escamas caulinares majusculas (10-20 mm.), lanceoladas ou ovado-lanceoladas; calice com os segmentos maiores que o tubo; corolla mediocre ou grande (15-35 mm.). Plantas de 2-5 dm., mais robustas, simples. 3

Corolla mediocre (15-22 mm.), azulada, tubuloso-afunilada, pouco ampliada na fauce e com os lobulos do labio inferior ovado-acuminados, celheado-glandulosos: calice com os segmentos linear-assovelados, 2-3 vezes maiores

3

3 que o tubo; espiga multiflora, densa na parte superior e um tanto frouxa na inferior, com as flôres inferiores mais ou menos pedicelladas (pedicellos de 2-8 mm.). Planta de 2-4 dm., pubescente-glandulosa, espessa na base. ♃? *Abril-Jun. No Pteridium aquilinum? Arred. de Coimbra, Cintra, Setubal.*
. . . . . **O. trichocalyx** (Webb. et Berth.), Beck.

Corolla grande (22-35 mm.), azul-violacea, largamente afunilada, ampliada na fauce e com os lobulos do labio inferior obtusos; calice com os segmentos lanceolado-lineares, pouco maiores que o tubo; espiga densa, com as flôres inferiores subsesseis. Planta de 2-5 dm., pelludo-glandulosa, pouco espessa na base. ♃. *Maio-Jul. Na Artemisia crithmifolia. Areias do littoral: Minho, Beira.* . . . . . *Herva toira das areias.* **O. arenaria**, Borkh.

[I]

Corollas (fusco-purpureas, amarellas variegadas de vermelho ou amarellas) internamente lustrosas e de côr mais carregada; estames inferiormente mais
4 ou menos pelludos, raras vezes glabrescentes 5

Corollas (fuscas, avermelhadas, violaceas, amarelladas ou esbranquiçadas, subunicolores ou com as nervuras azues violaceas ou vermelhas) internamente nem lustrosas nem de côr mais carregada. 6

Corollas de 15-22 mm., campanuladas, intumescido-ventrudas acima da inserção dos estames, com a linha dorsal arqueada desde a base até ao cimo, os lobulos glanduloso-celheados (os do labio inferior pouco deseguaes) e o labio superior inteiro ou chanfrado, externamente amarellas mais ou menos variegadas de vermelho e internamente vermelho-sanguineas, raras vezes amarello-citrinas unicolores (*for. panxantha*, Beck), de ordinario mais compridas que largas, ás vezes tão largas como compridas (*for. ampla*, Beck); segmentos do calice quasi sempre livres anterior e posteriormente, acuminados; estames posteriores inseridos a 1-3 mm. da base da corolla; estigma amarello; espiga frouxa e pauciflora (*for. genuina*, Beck), ou densa e subconica (*for. conica*, Beck), ou multiflora e alongada (*for. polyantha*, Beck), ás vezes comosa. Planta de 1-5 dm., com cheiro não desagradavel, pelludo-glandulosa, poucas vezes glabrescente (*for. psilantha*, Beck). ♃. *Março-Jul. Nas esp. dos gen. Ulex, Genista, Cytisus, Pterospartum e Cistus: quasi todo o paiz.*
. . . . . *Herva toira ensanguentada.* **O. gracilis**, Sm.

+ Corollas maiores (20-25 mm.), com o labio superior chanfrado ou 2-lobado:

Planta delgada, não muito escamosa; espiga de ordinario mais ou menos frouxa; filetes superiormente pelludo-glandulosos. *Alemt. e Alg.*
. . . . . β. *orgeia*, Beck.

Planta robusta, com escamas numerosas e largas; espiga de ordinario mais ou menos densa; filetes superiormente menos pelludo-glandulosos ou glabrescentes. *De Trás-os-Montes e Minho ao Alg.*
. . . . . γ. *Spruneri* (F. Schultz), Beck.

Corollas de 10-25 mm., tubuloso-campanuladas, pouco intumescidas acima da inserção dos estames, com a linha dorsal recta ou subrecta no meio, os lobulos não celheados (os do labio inferior subeguaes) e o labio superior 2-lobado, fusco-purpureas com o limbo denegrido; segmentos do calice quasi sempre adherentes na parte anterior, e ás vezes na posterior, estreitos, longamente acuminados ou subfiliformes no cimo; estames posteriores inseridos a 2-7 mm. da base da corolla; estigma amarello; espiga (com as flôres erecto-patentes) densa, um tanto frouxa na base, frequentemente comosa (*for. comigera*, Beck). Planta de 1,5-7 dm., mais ou menos fetida, pelludo-glandulosa. ⊙ ♃. *Abril-Maio. Nas Leguminosas (gen. Scorpiurus, Medicago, Ornithopus, Ononis, etc.). Disseminada aqui e alli (pouco frequente).*
5 . . . . . *Herva toira denegrida.* **O. foetida**, Poir.

5 Estigma purpureo; estames com inserção mais baixa (os posteriores a 1,5-4 mm.); corollas geralmente de 14-25 mm., menos vezes de 10-14 mm. (*for. micrantha*); bracteas proximamente do tamanho das flôres, ou maiores (*for. bracteosa*). Planta não fetida, mais ou menos pelludo-glandulosa, raras vezes glabrescente (*for. phalacra* [Guim.]). *Quasi todo o paiz (frequente)*. . . . . b. *lusitanica*, Brot.

Estames glabros inferiormente; corollas de 17-27 mm., campanuladas, com a linha dorsal toda arqueada. 7

6 Estames de ordinario mais ou menos pelludos inferiormente, ás vezes glabrescentes (mas então a corolla mais estreita, subtubulosa, e com frequencia menor). 8

Corollas fortemente ventrudas acima da inserção dos estames, com o labio superior inteiro e de ordinario subagudo, fusco-amarelladas ou fusco-avermelhadas, menos vezes amarellas (*for. hypoxantha*, Beck), pouco mais compridas do que largas, ou tão largas como compridas (*for. euryantha*, Beck); espiga cylindrica, primeiro densa, depois um pouco frouxa; segmentos do calice longamente acuminados, menores que o tubo da corolla; estames inseridos a 1-2,5 mm. da base da corolla; bracteas pouco maiores que as flôres; estigma amarello. Planta de cheiro desagradavel, robusta, com 2-9 dm., bastante espessa na base, pelludo-glandulosa. ♃. *Abril-Agosto. Nas especies do gen. Genista, Cytisus, Retama, etc.: de Trás-os-Montes ao Algarve.*
. . . . . *Herva toira maior*. **O. rapum-Genistæ**, Thuill.

7 Espiga mais frouxa logo desde a anthese, comosa; bracteas mais largas e maiores (ás vezes com o dobro do tamanho das flôres); corollas grandes 24-27 mm.), com o labio superior menos curvo na frente e os lobulos mais ou menos celheado-glandulosos. *Trás-os-Montes, Minho, Beira.*
. . . . . β. *Benthami* (Timb.-Lag.).

Corollas pouco ventrudas acima da inserção dos estames, com o labio superior 2-lobado (em sêcco, fuscas); espiga ovoide, densa na parte superior e frouxa na inferior, comosa; segmentos do calice longamente acuminados, do tamanho do tubo da corolla; estames inseridos a 2-4 mm. da base da corolla, frequentemente 2 mais ou menos adherentes pelos filetes e 2 livres; bracteas inferiores do tamanho das flôres, as superiores bastante maiores. Planta delgada, não ou pouco espessa na base, pelludo-glandulosa. ♃. *Jun. No Eryngium campestre: Bussaco (rara)*. . . . . (1) **O. insolita**, Guim.

Corollas grandes (22-30 mm.), campanuladas, com a linha dorsal recta no meio e o limbo amplo, brancas ou branco-amarelladas com as nervuras azues ou violaceas; estames bastante pelludos inferiormente, inseridos, a 2-5 mm. acima da base da corolla; segmentos do calice estreitos, longamente acuminados e subfiliformes no cimo, quasi do comprimento do tubo da corolla; estigma violaceo branco ou amarellado; espiga cylindrica, superiormente

8 densa e inferiormente frouxa, ou toda frouxa, de ordinario comosa. Planta cheirosa, robusta, de 2-7 dm., pouco espessa na base, pelludo-glandulosa ou villoso-esbranquiçada (*for. lasiothrix*, Beck). ♃. *Março-Jun. Na Vicia Faba, Pisum sativum, Cicer arietinum, esp. do gen. Trifolium, Ornithopus, etc.: Estrem. (frequente)*. . . . . *Penachos*. **O. crenata**, Forsk.

Corollas pequenas ou mediocres (10-22 mm.), tubulosas ou subtubulosas. . 9

Filetes na base repentinamente auriculado-lobados, glabrescentes, inseridos na corolla a 1,5-3 mm.; espiga curta, ovoide ou oblonga, com 3-3,5 cm. de diametro, compacta, comosa; flôres de 10-18 mm., um tanto patentes, com a

9

(1) Planta pouco conhecida, encontrada uma unica vez, e cujas affinidades devem ser melhor estudadas sobre exemplares vivos.

9 corolla por fim glabrescente; segmentos do calice adherentes na parte anterior, estreitos, longamente acuminados e subfiliformes no cimo, cerca do tamanho do tubo da corolla. Planta de 1,5-4 dm., mais ou menos fusco avermelhada, pelludo-glandulosa. ♃? *Maio-Jun. Nas Leguminosas. Arred. de Lisboa: entre a Ajuda e Queluz (rara)* . . . . . **O. densiflora**, Salzm.

Filetes não auriculados e de ordinario mais ou menos pelludos na base; espiga por fim mais ou menos (ás vezes muito) alongada, subcylindrica ou cylindrica. 10

Segmentos do calice largos e curtos, triangular-agudos, de tamanho não superior ao da região basilar adherente e chegando a cerca de 1/2 da corolla, adunados na parte anterior; corollas de 16-17 mm., erecto-patentes, amarelladas; estames inseridos a 1-3 mm. da base da corolla, pouco pelludos inferiormente; estigma alaranjado vermelho ou fusco-violaceo; espiga oblongo-
10 cylindrica ou cylindrica, primeiro um tanto densa, depois mais ou menos frouxa. Planta de 2-4 dm., pouco espessa na base e pouco glandulosa, amarellada. ♃. *Maio. Na Rubia peregrina. Montejunto, Arrabida.* . . . . . **O. Clausonis**, Pomel.

Segmentos do calice estreitos e compridos, longamente acuminados e ás vezes subfiliformes no cimo, de ordinario livres na parte anterior. 11

Estigma violaceo ou avermelhado; corollas raras vezes contrahidas sob o limbo. 12

Estigma amarello ou alaranjado; corollas estreitamente tubulosas, contrahidas sob o limbo, esbranquiçadas ou amarelladas, frequentemente variegadas de violaceo ou com as nervuras violaceas por fim glabrescentes ou pouco glandulosas, de 13-22 mm., raras vezes 10-12 mm. (*for. minuscula*, Beck); es-
1 piga alongada, mais ou menos frouxa, com as flôres erecto-patentes ou fortemente curvo-geniculadas (*for. gyroflexa*, Beck); estames inseridos a 3-5 mm. da base da corolla, inferiormente com pellos curtos ou glabrescentes; segmentos do calice livres na parte anterior, ou poucas vezes adherentes (*for. trichodea*, [Guim.]). Planta de 1-6 dm., pelludo-glandulosa, espessa na base. ♃. *Abril-Agosto. Na Hedera Helix e Fatsia japonica. Do Minho ao Algarve.* . . . . . **O. Hederæ**, Duby.

Caule robusto, fortemente espesso-aclavado na base, de 2-5,5 dm., com frequencia bastante escamoso, villoso-glanduloso; corollas de 15-22 mm., amarelladas ou esbranquiçadas, subunicolores ou com as nervuras avermelhadas ou violaceas, um tanto pelludo-glandulosas, com a linha dorsal subrecta no meio e o labio superior 2-lobado; bracteas maiores que as flôres; espiga de 3-4 cm. de diametro, multiflora, densa ou um pouco frouxa na base, mais ou menos comosa; flôres erecto-patentes, raras vezes curvo-geniculadas (*for. xeroxantha*, Guim.); estames inseridos a 1,5-5 mm. da base da corolla. ⊙ ♃. *Abril-Jun. No Convolvulus tricolor, Eryngium campestre, Nicotiana glauca, Achillea Ageratum, esp. do gen. Scorpiurus, etc. Centro e Sul (frequente).*

. . . . . *Herva toira barbuda.* **O. mauretanica**, Beck.

Espiga densiúscula ou mais ou menos frouxa, de 2,5-3 cm. de largura; corollas de 15-18 mm., visivelmente contrahidas sob o limbo e com o labio superior chanfrado; bracteas maiores que as flôres. Planta de 2-3 dm., com frequencia menos robusta e menos escamosa. *Nas especies vivazes do genero Calendula. Berlengas, praia das Maçãs, Milfontes.* . . . . . b. *Calendulae*, Pomel.

Espiga mais ou menos (ás vezes muito) frouxa, de 2-2,5 cm. de diametro; corollas de 12-15 mm., com a linha dorsal mais curva e o labio superior chanfrado; bracteas maiores que as flôres ou do mesmo
12 tamanho. Planta de 1,5-4 dm., com frequencia pouco robusta e pouco

12 { escamosa, glabrescente ou densamente branco-pelluda *(for. leucothrix* [Guim.]). *No Helichrysum serotinum. Areias do littoral : junto ao pharol da Guia, Trafaria.* . . . . (1) c. *Helichrysi* (Guim.), P. Cout.

Caule mais delgado, não ou pouco espesso na base, de ordinario menos escamoso ; corolla esbranquiçada ou amarellada, frequentemente com as nervuras azues ou violaceas, ou variegada de violaceo. 13

13 { Corollas de 15-20 mm., primeiro erecto-patentes depois curvo-geniculadas no 1/3 inferior e subhorizontaes, com a linha ventral não intumescida acima da inserção dos estames, a linha dorsal subrecta no meio e o labio superior 2-lobado, por fim glabrescentes ou pouco glandulosas; estames inseridos a 2,5-4 mm. da base da corolla; espiga densa, pelo menos na parte superior, brevemente comosa. Planta de 1,5-4,5 dm., pelludo-glandulosa, frequentemente violacea. ♃. *Maio-Jun. No Eryngium campestre, Carlina corymbosa, Daucus Carota, etc. Disseminada, de Trás-os-Montes ao Algarve.* . . . . . **O. amethystea**, Thuill.

Flôres menos horizontaes; labio superior da corolla chanfrado ou subinteiro. *Na Digitalis purpurea. Beira* . . . . . β. *Henriquesii*, Guim.

Corollas erecto-patentes ou curvas para deante (não geniculadas), com a linha ventral intumescida acima da inserção dos estames. 14

14 { Estames inseridos a 3-5 mm. da base da corolla : corollas de 15-22 mm., de ordinario bastante pelludo-glandulosas, com a linha dorsal mais ou menos recta no meio 15

Estames inseridos a 2-3 mm. da base da corolla; corollas de 10-12 mm. *(for. minima*, Beck) ou mais frequentemente de 12-16 mm. de comprimento, um tanto pelludo-glandulosas ou glabrescentes *(for. pumila* [Koch]), com a linha dorsal arqueada, de ordinario estreitas, raras vezes estreitissimas e só com 3 mm. de largura *(for. augustissima*, Beck); espiga mais ou menos alongada, frouxa pelo menos na base, não ou levemente comosa; bracteas do comprimento das flôres ou um pouco menores; segmentos do calice 1-3-nerveos. Planta de 1-5 dm., mais ou menos glanduloso-villosa. ⊙. *Em especies diversas de Compostas, Leguminosas, de Daucus, Digitalis, etc. Quasi todo o paiz (frequente).* . *Herva toira menor.* **O. minor.** Sutt.

Bracteas maiores que as flôres; espiga primeiro densa e comosa, por fim mais ou menos frouxa. *Centro e Sul.* . . . β. *barbata* (Poir.).

Segmentos do calice 3-plurinerveos; flôres pequenas (10-13 mm.) e pouco arqueadas: espiga densa; bracteas quasi do tamanho das flôres. *Estrem. (rara)* . . . . . b. *Bovei* (Reut.).

15 { Partes do calice profundamente 2-partidas (ás vezes quasi até á base), com os segmentos muito estreitos, subfiliformes no cimo, tendo os maiores quasi o comprimento da corolla; antheras bem visivelmente mucronadas; espiga de ordinario acuminada e comosa, primeiro densa e depois mais ou menos frouxa na base; corolla fortemente pelludo-glandulosa. Planta de 1,5-4 dm., villoso-glandulosa. ♃. *Abril. Na Artemisia sp. : Arred. de Faro.* . . . . . **O. loricata**, Rchb.

Partes do calice menos profundamente 2-partidas (a região indivisa de 5-7 mm.), com os segmentos longamente acuminados, não excedendo o tubo da corolla; antheras pouco visivelmente mucronadas; espiga de ordinario arredondada no cimo e mais ou menos comosa, frouxa na base: corolla fortemente pelludo-glandulosa. Planta de 2-7 dm., villoso-glandu-

(1) A *O. Calendulae* e *O. Helichrysi* approximam-se bastante da *O. minor*, principalmente da sua *var. barbata* (Poir.). Julgo, porém, que melhor se filiam na *O. mauretanica*, não só pela forma geral da corolla (mais larga, menos curva, com o limbo maior) e pela inserção dos estames ás vezes mais alta, como principalmente pela maior robustez e consideravel espessamento basilar do caule de muitos dos exemplares.

15 { losa. ⊙ ♂. *Abril-Jun. Nas especies dos gen. Picris, Crepis, Tragopogon, Daucus, etc. Beira merid., Estrem., Alemt., Alg.*
. . . . . **O. Picridis**, Holandre.
Corollas pouco glandulosas ou glabrescentes, mais violaceas; bracteas de côr mais intensa, vermelho-violaceas. Planta de ordinario mais robusta, menos glandulosa e com a espiga mais densa. *Com o typo.*
. . . . . *β. Carotae* (Desm.), Beck

666. **Cistanche**, Hoffg. et Lk. — Flôres providas de 2 bracteolas e dispostas em espiga simples; calice gamosepalo, com 5 segmentos obtusos subeguaes; corolla grande, obliqua, com 5 lobulos subeguaes; estigma inteiro ou chanfrado.

Corollas de 3-4 cm., subafuniladas, curvo-geniculadas, amarellas; calice campanulado, com os segmentos ovado-arredondados, denticulados; espiga oblongo-conica ou subcylindrica, densa, multiflora; escamas caulinares numerosas, ovado-lanceoladas, obtusas, providas de margem membranosa e denticulada. Planta de 2-7 dm., muito robusta, carnuda, glabra, espesso-aclavada na base. ♃. *Março-Jun. Nas Chenopodiaceas (gen. Atriplex, Salsola, Suaeda). Areias do littoral : Alemt. e Alg.*
. . . . . **C. Phelipaea** (L.), P. Cout.

Familia 120. — Lentibulariaceas.

Flôres hermaphroditas, irregulares, solitarias ou dispostas em cacho; calice gamosepalo, persistente, com 2-5 segmentos, regular ou 2-labiado; corolla gamopetala, caduca, com o tubo curto ou subnullo, personada ou 2-labiada e esporoada; estames 2, perigynicos, com as antheras de loculos confluentes, introrsas; ovario supero, 1-locular, com placentação central livre e ovulos numerosos; estylete indiviso, com 1-2 estigmas; fructo capsular, polyspermico, irregularmente dehiscente ou com dehiscencia 2-4-valve, dorsal ou dorsal e sutural; sementes sem albumen. Hervas aquaticas submersas, com as folhas alternas multisectas em segmentos lineares e providas de ascidias, ou hervas dos logares humidos e pantanosos com as folhas todas basilares, inteiras.

Plantas submersas, com as folhas alternas divididas em segmentos lineares e providas de ascidias; flôres dispostas em cacho; corolla personada.
. . . . . *Utricularia*, L. *(pag. 571)*

Plantas dos logares humidos, com as folhas inteiras e reunidas em roseta basilar; flôr solitaria, pedunculada; corolla 2-labiada.
. . . . . *Pinguicula*, L. *(pag. 572)*

667. **Utricularia**, L. — Flôres dispostas em cachos pedunculados; calice com 2 segmentos eguaes ou pouco deseguaes; corolla personada, com o tubo subnullo, o labio superior inteiro ou chanfrado, o inferior amplo inteiro ou 3-lobado, e o esporão conico; antheras com dehiscencia longitudinal; capsula 2-valve ou irregularmente dehiscente. Hervas aquaticas submersas, com as folhas alternas multisectas em segmentos lineares, providas de pequenas ascidias operculadas, e com as flôres emersas.

Pedunculos robustos, de 20-30 cm., com 3-12 flôres grandes (15-20 mm.); folhas majusculas, com os segmentos visivelmente serrilhado-espinulosos; pedicellos fructiferos recurvados; corolla amarella riscada de côr de laranja, com o labio superior do tamanho do palato ou pouco maior e o esporão descendente; antheras primeiro livres, depois adherentes. ♃
. . . . . **U. vulgaris**, L.

Corolla amarella riscada de vermelho, com o labio superior 1 1/2-2 vezes maior que o palato e o esporão ascendente; antheras sempre livres. *Jun.-Set. Paúes, vallas : do Doiro ao Alemt. litt.*
. . . . . b. *major* (Schmidel).

Pedunculos capillares, de 2-5 cm., com 1-4 flôres muito pequenas (cerca de 5 mm.); folhas minusculas, com os segmentos inteiros; corolla amarella, com os labios subeguaes e o esporão horizontal; pedicellos fructiferos erectos. ♃. *Jun.-Set. Vallas, pantanos : Beira, Estrem. Alemt., litt.* . . . . . **U. exoleta**, R. Br.

668. **Pinguicula**, L. — Flôr solitaria, pedunculada, nutante depois da anthese; calice 5-mero, 2-labiado (o labio superior com 3 lobulos e o inferior 2); corolla 2-labiada, com o tubo afunilado, o labio superior 2-lobado, o inferior 3-lobado e a fauce aberta, villosa; antheras com dehiscencia transversal; capsula 2-4-valve. Hervas humildes, dos pantanos e logares humidos, com as folhas grossas, viscosas, glabras, todas reunidas em roseta basilar.

Corolla de 12-20 mm. (entrando o esporão), com os lobulos arredondados no cimo e o esporão levemente inclinado, obtusiúsculo, azulada ou violacea; capsula brevemente attenuada, piriforme; folhas de 1,5-6 cm. de comprimento, obovado-subtriangulares; pedunculos um tanto robustos, de 4-20 cm., superiormente glandulosos. ♃. *Maio-Jun. Gerez.* . . . . . **P. vulgaris**, L.

Corolla de 7-10 mm., com os lobulos chanfrados e o esporão quasi perpendicular, muito obtuso, amarella variegada de vermelho; capsula globosa; folhas de 1-2 cm., ovado-ellipticas; pedunculos muito delgados, de 3-20 cm., mais ou menos pubescente-glandulosos. ♃. *Abril-Jul. Logares humidos e pantanosos : Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **P. lusitanica**. L.

Familia 121. — Globulariaceas.

Flôres hermaphroditas, irregulares, dispostas em capitulo involucrado e provido de bracteas interfloraes; calice gamosepalo, persistente, com 5 segmentos, subregular ou sub-2-labiado; corolla gamopetala, hypogynica, 2-1-labiada, com o labio superior 2-partido (ou nullo) e o inferior 3-partido ou 3-dentado; estames 4, didynamicos, perigynicos, com as antheras elliptico-reniformes; ovario supero, 1-locular e 1-ovulado; estylete indiviso e estigma inteiro ou 2-lobado; fructo sêcco e indehiscente (achenio), incluso no calice; sementes com embryão recto e albumen carnudo. Hervas subarbustos ou arbustos, com as folhas mais ou menos coriaceas, persistentes, simples e sem estipulas, alternas ou as basilares reunidas em roseta.

669. **Globularia**, L. — Capitulos inscridos nos eixos primarios e secundarios; corolla com o tubo fendido na parte superior ou inteiro. Hervas, subarbustos ou arbustos de pequeno porte, com as flôres azues, raras vezes brancas.

Caules simples, herbaceos; folhas biformes, as basilares grandes, pecioladas, reunidas em roseta, e as caulinares alternas, pequenas, escamiformes; corolla 2-labiada, com os segmentos lineares, os 3 do labio inferior maiores que os 2 do labio superior. ♃. . . . . **G. vulgaris**, L.

Caules robustos, de 2-3 dm. (*var. minor* [Wk.]) ou 3-4 dm. (*var. major* [Wk]); folhas rigidas, coriaceo-cartilagineas, as basilares obovado-lanceoladas ou obovado-espatuladas, 3-5 nerveas, inteiras ou 3-5-dentadas no cimo, subespinhoso-mucronadas, as caulinares lanceolado-cuspidadas, subespinescentes; bracteas externas do involucro ovadas, longamente acuminadas, muito celheadas; calice sub-2-labiado, hirsuto. *Maio-Jun. Logares pedregosos : prox. de Miranda do Doiro.* . . . . . * b. *Linnaei* (Rouy), Wettst.

Caules ramosos, de 2-5 dm., lenhosos na base; folhas uniformes, coriaceo-cartilagineas, alternas, obovadas ou obovado-lanceoladas, pontuadas, 1-nerveas, mucronadas ou 3-dentadas no cimo; corolla 1-labiada, 3-den-

tada; bracteas do involucro largamente ovadas, mucronadas, celheadas; calice subregular, longamente, villoso. ♄. *Março-Out. Outeiros sêccos e pedregosos : (em Port. onde?)*. . . . . * **G. Alypum**, L.

Familia 122. — Acanthaceas.

Flôres hermaphroditas, de ordinario irregulares, dispostas em espiga ou cacho, fasciculadas ou solitarias; calice com 5-4 sepalas, livres ou mais ou menos adherentes, eguaes ou deseguaes; corolla hypogynica, 2-labiada ou 1-labiada ou raras vezes subregular, com 5-3 lobulos; estames perigynicos, com as antheras longitudinalmente dehiscentes, de ordinario 4 didynamicos (o quinto reduzido a um estaminodio ou nullo), menos vezes só 2; ovario supero, 2-locular, com 2 ou mais ovulos em cada loculo e os loculos ás vezes subdivididos por falsos septos; estylete terminal, indiviso, e estigma 2-fendido ou simples; capsula geralmente 2-locular, com dehiscencia loculicida, 2-valve; sementes sem albumen e com embryão curvo. Hervas ou arbustos, com as folhas oppostas, simples, sem estipulas.

670. **Acanthus**, L. — Flôres grandes, cada uma acompanhada de 2 bracteolas e disposta na axilla de uma bractea, reunidas em espiga; calice 4-partido, com o segmento superior muito grande, o inferior menor e os 2 lateraes muito pequenos; corolla 1-labiada, 3-lobada; estames 4, didynamicos, com as antheras 1-loculares e villosas anteriormente; estigma 2-fendido; capsula ovoide, 2-4-spermica.

Planta robusta, simples, de 3-7 dm., levemente pubescente ou subglabra; folhas molles, oblongas, irregularmente pennatipartidas ou pennatifendidas com os segmentos lobado-dentados inermes ou subinermes, as inferiores pecioladas, as seguintes sesseis e as superiores bracteiformes; espiga densa, comprida, com as bracteas grandes, ovadas, dentado-subespinhosas, e as bracteolas pequenas sublineares; corolla de 3,5-5 cm., branca. ♃. . . . . **A. mollis**, L.

Folhas subpennatisectas, com os dentes fortemente mucronados. *Maio-Set. Sebes, logares humidos e sombrios : Centro e Sul.* . . . . . *Acantho, Herva gigante.* β. *niger* (Willd.), Nees.

Familia 123. — Myoporaceas.

Flôres hermaphroditas, irregulares ou subregulares, solitarias ou fasciculadas, axillares; calice persistente, 5-partido ou 5-fendido; corolla gamopetala, 2-labiada ou subregular, 5-lobada; estames 4, perigynicos, didynamicos ou subeguaes, com as antheras introsas, longitudinalmente dehiscentes; ovario supero, com 2 loculos, ás vezes subdivididos por falsos septos, e 2-4 ou mais ovulos; estylete terminal e estigma simples; fructo drupaceo; semente com embryão recto e pequeno albumen carnudo. Arbustos ou pequenas arvores, na maior parte da Australia, com as folhas alternas ou raras vezes oppostas, simples e sem estipulas, providas de numerosas camaras secretoras de oleos essenciaes.

671. **Myoporum**, Banks et Sol. — Calice 5-partido, não accrescente; corolla subregular, campanulado-asalveada, com o tubo curto e os 5 lobulos quasi eguaes; estames 4, subeguaes; ovario com os loculos frequentemente subdivididos e apparentando ter 3-4 loculos monospermicos; estigma obtuso; drupa pouco succosa.

Flôres axillares fasciculadas; corolla bastante maior que o calice, branca, pontuada de violaceo e villosa na parte externa do limbo; baga ovoide, purpureo-violacea; folhas lanceoladas ou ovado-lanceoladas, alternas, attenuadas em peciolo, inteiras, agudo-acuminadas. Arbusto ou pequena arvore (até 6-8 m.), glabra. ♄. *Março-Maio. Cult., como ornamento e abrigo. (Orig. da Australia oriental). Myoporo.* **M. acuminatum**, Brown.

Familia 124. — Plantaginaceas.

Flôres regulares ou subregulares, hermaphroditas e dispostas em espigas pedunculadas ás vezes capituliformes, ou 1-sexuaes monoicas, as masculinas solitarias pedunculadas e as femininas reunidas 2-3 sesseis junto á base dos pedunculos das flôres masculinas; calice persistente, com 4-3 segmentos eguaes ou deseguaes, de prefloração imbricativa: corolla gamopetala, hypogynica, escariosa, marcescente, com o tubo ovoide ou subcylindrico e o limbo 4-fendido ou 3-dentado, de prefloração imbricativa; estames 4, perigynicos ou hypogynicos, com os filetes filiformes, de ordinario salientes, e as antheras 2-loculares longitudinalmente dehiscentes; ovario supero, 1-4-locular, 1-pluriovulado; estylete terminal, indiviso, filiforme, e estigma simples; fructo sêcco, 2-polyspermico e com dehiscencia transversal, ou 1-spermico e indehiscente; sementes com albumen carnudo e embryão de ordinario recto. Plantas herbaceas ou lenhosas na base, acaules com as folhas todas em roseta basilar ou caulescentes; folhas simples, inteiras ou mais ou menos recortadas, sem estipulas.

Flôres hermaphroditas, dispostas em espigas ás vezes capituliformes; fructo 2-polyspermico, com dehiscencia transversal. . *Plantago*, L. *(pag. 574)*.

Flôres monoicas, as masculinas solitarias e pedunculadas, as femininas 2-3 sesseis junto á base dos pedunculos das flôres masculinas; fructo 1-spermico, indehiscente. . . . . *Littorella*, L. *(pag. 578)*.

672. **Plantago**, L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em espigas pedunculadas ás vezes capituliformes; calice 4-partido, com os segmentos subeguaes ou 2 maiores; corolla com o limbo 4-fendido; estames 4, perigynicos; fructo 2-4-locular, dehiscente transversalmente, com 2 ou mais sementes. Plantas terrestres, acaules ou caulescentes.

1 — Plantas acaules com as folhas reunidas em roseta e os pedunculos basilares, poucas vezes caulescentes com as folhas em roseta ou alternas. . . . 2
1 — Plantas caulescentes com as folhas oppostas ou verticilladas e os pedunculos axillares; corolla glabra; capsula com 2 sementes canaliculadas . . . 15

2 — Capsula com 6-18 sementes, plano-convexas; folhas largamente ovadas, 5-7-nerveas, obtusas, subcontrahidas em peciolo comprido, um tanto grossas, inteiras ou s'nuado-dentadas, de ordinario glabras ou glabrescentes; pedunculos subroliços, quasi do tamanho das folhas; espiga cylindrica e estreita, muito comprida (8-30 cm.), densa superiormente e mais ou menos frouxa na base. Planta acaule, quasi sempre de grande porte. ♃. *Maio-Out. Vallas, logares humidos, arrelvados, caminhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Tanchagem maior.* **P. major**, L.
2 — Espiga pequena ou mediocre (2-8 cm.): pedunculos mais delgados e de ordinario mais arqueado-ascendentes; folhas mais tenues, 3-5-nerveas. Planta de porte pequeno ou mediocre. *Com o typo.* . . . . . β. *intermedia* (Gilib.), Dsne.
2 — Capsula com 2-4 sementes; folhas lineares lanceoladas espatuladas ou subovadas, inteiras ou mais ou menos recortadas 3

3 — Corolla com o tubo villoso; sementes plano-convexas; espiga de ordinario cylindrica. 4
3 — Corolla com o tubo glabro; sementes canaliculadas na face interna. . . 11

4 — Folhas trigonaes, aquilhadas, estreitamente lineares (1 mm. de largura, ou menos), rigidas, mais ou menos curvo-falciformes, inteiras, acutiúsculas, com 3 nervuras afastadas. Plantas vivazes, com ramos curtos lenhosos epigeos e as folhas reunidas na extremidade dos ramos 5
4 — Folhas planas ou semi-roliças (inteiras ou não) 6

Bracteas acuminadas, pouco aquilhadas, proximamente do tamanho do calice; pedunculos delgados, de 0,4-2 dm., vestidos de pellos curtos e applicados: folhas glabrescentes ou pelludo-villosas. ♃. *Maio-Jul. Logares pedregosos e áridos : Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **P. recurvata**, L.

Planta densamente cespitosa, de muito pequeno porte; folhas de 0,5-2 cm., glabras, só villoso-lanuginosas na base; pedunculos de 1-3 cm.; espiga curta, com as bracteas submaiores que os calices. *Serras do Marão, Soajo e Estrella.* . . . . . β. *capitellata* (Ram.).

5 Bracteas longamente acuminadas, bastante aquilhadas, maiores que as flôres; pedunculos um tanto robustos, de 0,4-2 dm., vestidos de pellos applicados mais densos e maiores; espiga um pouco mais grossa. ♃. *Maio-Jul. Logares pedregosos e áridos : Trás-os-Montes.* **P. acanthophylla**, Dsné.

Bracteas bastante maiores que as flôres e por fim endurecidas, recurvadas, subvulnerantes, denegridas; folhas mais rigidas, subvulnerantes. *Areias e rochedos do littoral : Baixo Alemt., Alg.* . . . . . β. *bracteosa*, Wk.

Segmentos lateraes do calice aquilhados com a quilha não alada; folhas estreitas (1-3 mm.), inteiras, attenuadas na base e no cimo; capsula com 2 sementes. Plantas acaules, vivazes. 7

6

Segmentos lateraes do calice aquilhados com a quilha alada. 8

Folhas planas, molles, de 1,5-4 cm. de comprimento: pedunculos ascendentes, de 0,3-1,5 dm., com pellos curtos applicados; espiga de 1-3 cm., com as bracteas ovado-lanceoladas, não aquilhadas, proximamente do tamanho do calice. ♃. *Jun.-Jul. Regiões elevadas da Estrella : Fraga da Cruz, Sete Fontes, etc.* . . . . . **P. alpina**, L.

7

Folhas carnudas, canaliculadas, de 7-20 cm. de comprimento; pedunculos ascendentes, robustos, de 1,5-4 dm., vestidos de pellos curtissimos e applicados; espiga de 5-10 cm., com as bracteas lanceolado-ovadas, aquilhadas, quasi do tamanho do calice. ♃. *Jun-Jul. Rochedos maritimos : Minho.* . . . . . **P. maritima**, L.

Capsula com 2 sementes; bracteas ovado-arredondadas, não aquilhadas, cerca de 1/2 menores que o calice; folhas carnudas, semi-cylindricas (cerca de 2 mm. de largura), subcanaliculadas, obtusas, inteiras ou subinteiras; pedunculos de 1,5-3 dm. Planta acaule. ♃. *Maio-Jun. Areias maritimas : (em Port.?)* . . . . . * **P. crassifolia**, Forsk.

8

Capsula com 4-2 sementes; bracteas mais ou menos acuminadas e mais ou menos aquilhadas; folhas de ordinario planas e recortadas, ás vezes carnudas ou inteiras 9

Folhas de limbo 5-3-nerveo, lanceolado, agudo, attenuado em peciolo mediocre, serradas ou subpennatifendido-serradas com os segmentos curtos e lineares, mais ou menos pubescente-villosas nas 2 paginas; bracteas menores que os calices ou do mesmo tamanho; pedunculos ascendentes, de 0,4-3 dm.; espiga densa, de 3-13 cm. × 4-6 mm. Planta acaule. ♃. *Abril-Set. Logares cultivados e incultos, caminhos, entulhos : Centro e Sul.* . . . . . **P. serraria**, L.

9

Folhas de limbo 1-3-nerveo, attenuado em peciolo mais ou menos comprido; bracteas ordinariamente do tamanho do calice ou maiores. 10

Planta vivaz, com ramos epigeos lenhosos, vestidos pelas bainhas das folhas mortas, e com as folhas vivas reunidas em fasciculos terminaes; espiga um tanto grossa (5-7 mm. de diametro), curta ou pouco comprida (2-8 cm.),

10

10 villosa; folhas espessas, de contorno espatulado, inciso-serradas, com os segmentos ovados ou ovado-lanceolados pouco afastados, villoso-celheadas; pedunculos ascendentes, de 0,5-1,5 dm. ♃. *Maio-Jul. Rochedos do littoral : (em Port.?)*. . . . . (1) * **P. macrorrhiza**, Poir.

Planta annual biennal ou vivaz, desprovida de ramos epigeos (2), com as folhas reun'das em roseta; espiga mais delgada (2-5 mm. de diametro), glabrescente ou pubescente ou villosa; folhas de contorno lanceolado ou oblongo-espatulado, 1-2-pennatipartidas ou pennatifendidas ou inciso-serradas, menos vezes de limbo linear e inteiro. . ou ♂ ou ♃. *Quasi todo o anno. Campos cultivados e incultos, caminhos, muros, areias do littoral : quasi todo o paiz*.. . . . . *Guiabelha, Diabelha*. **P. Coronopus**, L.

+ Folhas mais ou menos recortadas :

= Pedunculos ascendentes; folhas não ou pouco carnudas :

— Folhas 1-2-pennatipartidas, com o rachis estreito 1-nerveo e os segmentos lineares, compridos e afastados, membranosas e mais ou menos pelludo-villosas ou hirsutas *(for. canescens)*, ou um tanto grossas e glabras *(for. arenaria)*; pedunculos de 0,4-3 dm.; espiga de 1,5-12 cm. × 3-5 mm. Planta annual ou biennal, ou ás vezes vivaz *(for. perennans)*. *Muito frequente*. . . . . α. *vulgaris*, Gr. et Godr.

— Folhas pennatifendidas, com o rachis mais largo 3-nerveo e os segmentos lanceolados ou lanceolado-lineares e afastados, membranosas, mais ou menos pelludo-villosas; pedunculos de 0,9-3 dm.; espiga de 3-11 cm. × 3-5 mm. Planta annual ou biennal, ou vivaz *(for. ceratophylla* [Hoffgg. et Lk.]). *Menos frequente que o typo* . . . . . β. *latifolia*, DC.

— Folhas de contorno oblongo-espatulado ou oblongo, subpennatifendidas ou inciso-serradas com os segmentos ovados ou ovado-lanceolados curtos e pouco afastados, raras vezes subinteiras *(for. subintegra)*, um tanto espessas e rigidas, pelludo-villosas ou glabrescentes *(for. glabrescens)* ou hirsurtas *(for. hirsuta)*; pedunculos de 0,2-1 dm.; espiga de 1-4 cm. × 2-5 mm. Planta de ordinario com raiz grossa vivaz, poucas vezes annual ou biennal. *Não longe do littoral (frequente)*. . . . . γ. *pseudo-macrorrhiza*, P. Cout.

= Pedunculos erectos ou suberectos, de 1,5-2 dm.; folhas carnudas, pennatifendidas, com o rachis largo 3-nerveo e os segmentos estreitos sublineares e afastados; espiga de 8-10 cm. × 4-5 mm. ⊙ ou ♂. *Alemt. litt*. . . . . δ. *maritima*, Gr. et Godr.

+ Folhas inteiras ou subinteiras; pedunculos de ordinario erectos ou quasi erectos :

— Planta um tanto robusta, com as folhas carnudas, glabras ou celheadas; pedunculos de 0,6-2,5 dm.; espiga de 1,5-8 cm. × 4-5 mm. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Littoral*. . . . . ε. *integrata*, Gr. et Godr.

— Planta filiforme, frequentemente avermelhada, com as folhas membranosas, glabras; pedunculos de 0,5-2 dm.; espiga de 1-6 cm. × 2-3 mm. ⊙. *Alhandra, Beja, Serra de Ossa*. . . . . ζ. *simplex*, Bss.

---

(1) Segundo julgo, esta especie não foi ainda encontrada em Portugal, e as referencias que lhe teem sido feitas correspondem a formas vivazes da *P. Coronopus*, principalmente á var. γ.

(2) Tem, raras vezes, curtos ramos subterrâneos.

[3]

11 Espiga interrompida ou attenuada na base, cylindrica ou oblonga, de 7-2 cm. de comprimento, villosa; pedunculos roliços, suberectos, de 0,6-4 dm., pubescente-villosos; bracteas largamente ovadas, obtusiúsculas, pubescentes no dorso e villosas no cimo; segmentos do calice longamente villosos no cimo; folhas lanceolado-lineares ou sublineares, 5-3-nerveas, inteiras. Planta vivaz, densa e mollemente assetinado-prateada, com ramos lenhosos epigeos e as folhas reunidas em roseta na extremidade dos ramos. ♃. *Abril-Jun. Charnecas, terrenos sêccos e áridos, areias maritimas : Alemt. e Alg.*
. . . . . *Tanchagem alvadia.* **P. albicans**, L.

Espiga densiflora, de base arredondada. 12

12 Bracteas arredondadas, obtusas, concavas, escariosas com a linha dorsal verde, glabras; folhas linear-lanceoladas attenuadas em peciolo comprido, 3-nerveas, remotamente serrado-subpennatifendidas ou inteiras; pedunculos roliços, prostrado-ascendentes ou ascendentes, de 0,5-1,5 dm.; espiga oblonga ou oblongo-cylindrica, de 1-2 cm. de comprimento, glabra; segmentos do calice arredondados, glabros. Planta acaule, verde, mais ou menos villosa. ⊙. *Maio-Jul. Trancoso* . . . . . **P. Lœflingii**, L.

Bracteas ovadas ou lanceoladas, mais ou menos acuminadas; folhas inteiras ou levemente denticuladas. 13

13 Pedunculos roliços, com indumento duplo : pellos curtos e longos pellos patentes; espiga ovoíde ou oblonga ou cylindrica, de 1-4 cm. de comprimento; bracteas lanceoladas, do tamanho do calice ou maiores, estreitamente escarioso-marginadas e muito acuminadas; folhas lanceolado-lineares, 3-nerveas, inteiras. Planta acaule, verde, mollemente villosa, com os pedunculos erectos ou ascendentes, de 0,2-1,4 dm., typicamente robustos e quasi do tamanho das folhas, raras vezes filiformes e maiores que as folhas *(for. tenuis* [Hoffgg. et Lk.]). ⊙. *Abril-Jul. Pinhaes, charnecas, caminhos, areias maritimas : do Minho ao Alg.* . . . . . **P. Bellardi**, All.

Pedunculos angulosos, vestidos de pellos uniformes e encostados, ou glabrescentes. 14

14 Espiga villoso-assetinada, subglobosa ou ovoide ou oblonga, de 1-2,5 mm. de comprimento; pedunculos não ou fracamente estriados, de 0,7-2,5 dm., ascendentes; folhas lanceoladas elliptico-lanceoladas ou lanceolado-lineares, attenuadas em peciolo mediocre, 3-5-nerveas, subinteiras ou denticuladas. Planta pubescente ou villosa, acaule, com os pedunculos delgados, raras vezes filiformes *(for. exilis)*. ⊙. *Abril-Set. Incultos, margens dos campos, areias : quasi todo o paiz.* . . . . . *Orelha de lebre.* **P. Lagopus**, L.

Espiga por fim oblongo-cylindrica ou cylindrica, de 2,5-6 cm.; pedunculos sulcados, de 1,5-5 dm.; folhas ás vezes mais largas e mais pecioladas, 3-7-nerveas. Planta acaule, ou frequentemente caulescente com as folhas alternas e muito pecioladas *(for. caulescens)*. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Principalmente no Centro e no Sul (tão ou mais frequente que o typo).*
. . . . . *Lingua de ovelha.* β. *lusitanica* (L.), Ball.

Espiga glabra, cylindrica ou ovoide ou subglobosa; pedunculos profundamente sulcados, erectos ou ascendentes; folhas lanceoladas lanceolado-ovadas ou lanceolado-lineares, attenuadas em peciolo mais ou menos comprido, 3-7-nerveas. Planta acaule. ♃. *Abril-Jul. Lameiros, arrelvados, campos cultivados e incultos, caminhos : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Tanchagem, Tanchagem menor.* **P. lanceolata**, L.

+ Espiga por fim mais ou menos alongada e cylindrica (3-7 cm.). Planta de 2-7 dm., com os pedunculos de ordinario erectos :

= Folhas visivelmente denticuladas, ovado-lanceoladas ou lanceoladas, com os peciolos pouco compridos; segmentos do calice com

14 celhas densas no cimo e um tanto longas. Planta de 5-7 dm., pubescente ou glabrescente. *Alto Minho : Torporiz.* . . . . . α. *altissima* (L.), Dsne.

= Folhas pouco visivelmente denticuladas, lanceoladas ou lanceolado-lineares, com os peciolos compridos; segmentos do calice pouco e brevemente celheados no cimo :

— Folhas glabras ou glabrescentes. Planta de 4-6 dm. *De Trás-os-Montes e Minho ao Alg.* . . . . . β. *irrigua* (Fisch.), Dsne.

— Folhas mais ou menos densamente villosas. Planta de 2-5 dm. *Principalmente no Norte e Centro.* γ. *Timbali* (Jord.), Gaut.

+ Espiga por fim curta, oblonga ou ovoide ou subglobosa (0,7-3 cm.). Planta de 0,7-4 dm., com os pedunculos de ordinario ascendentes :

= Espiga oblonga ou ovoide. Planta de 1-4 dm. :

— Folhas glabras ou glabrescentes, lanceoladas *(for. typica)*, lanceolado-lineares *(for. angustifolia)* ou subovadas *(for. latifolia). Quasi todo o paiz.* . . δ. *communis*, Schlecht.

— Folhas abundantemente villoso-assetinadas, subprateadas, lanceoladas ou lanceolado-lineares. *Quasi todo o paiz (mais frequente que δ).* . . . . . ε. *eriophora* (Hoffgg. et Lk.)

= Espiga subglobosa. Planta debil, de 0,7-2 dm., com as folhas linear-lanceoladas ou lanceoladas, mais ou menos villosas. *Norte e Centro* . . . . . ζ. *capitata*, Presl.

[I]

Planta annual, herbacea, de 0,5-4 dm., pubescente-glandulosa, simples ou ramosa; folhas planas, lineares ou linear-lanceoladas, subinteiras ou remotamente denticulado-serradas *(for. dentifolia* [Wk.]); bracteas lanceolado-acuminadas, estreitamente escarioso-marginadas; calice com os segmentos eguaes, lanceolado-agudos; sementes escuras, lustrosas; espigas ovoides ou subglobosas. ⊙. *Março-Agosto. Terrenos cultivados e incultos, searas, muros,*
15 *areias : quasi todo o paiz.* . . . . . *Zaragatôa.* **P. Psyllium**, L.

Planta vivaz, lenhosa na base, de 1-4 dm., papilloso-pubescente, ramosa; folhas linear-trigonaes, assoveladas; bracteas ovado-acuminadas, largamente escarioso-marginadas; calice com os segmentos anterior e posterior ovado-obtusos e os lateraes lanceolado-agudos; sementes escuras, baças; espigas ovoides. ♄. *Maio-Jul. Margens do Doiro, Foz-Tua.* . . . . . **P. Cynops**, L.

673. **Littorella**, L. — Flôres 1-sexuaes, monoicas, as masculinas solitarias e pedunculadas, as femininas reunidas 2-3 sesseis na base dos pedunculos das flôres masculinas; flôres masculinas com calice 4-partido, corolla de limbo 4-fendido e 4 estames hypogynicos; flôres femininas com calice 3-partido e corolla gomilosa 3-4-dentada; fructo indehiscente, monospermico, com a semente basilar. Herva acaule, aquatica ou dos lodos proximos da agua (onde só floresce).

Planta de 3-10 cm., glabra, com rhizoma rastejante; folhas lineares, carnudas, subroliças, erectas ou arqueadas; pedunculos, nus ou com uma bractea escariosa no meio, menores que as folhas; flôres masculinas com os filetes muito compridos (5-6 vezes maiores que a corolla); flôres femininas occultas entre as bracteas escariosas basilares. ♃. *Maio-Jul. Arred. do Porto. marinha do Senhor da Pedra; arred. de Quiaios, Bom Successo, lagôa do Tapume.* . . . . . **L. lacustris**, L.

Familia 125. — Rubiaceas.

Flôres hermaphroditas ou 1 sexuaes, de ordinario 4-meras, ás vezes 3-5-6-meras, regulares, dispostas em cymeiras frequentemente paniculadas, em fasciculos capituliformes ou em espigas, poucas vezes solitarias; calice com o limbo mediocre

curto ou subnullo; corolla gamopetala, caduca, afunilada ou campanulada ou rodada, com o limbo fendido ou partido e prefloração valvar ou contorcida; estames inseridos no tubo da corolla, em numero egual ao das petalas e com ellas alternos; ovario infero, de ordinario 2-locular, com os loculos 1-multiovulados e 2 styles, livres ou mais ou menos adherentes; fructo formado de 2 achenios separaveis no maturação (ás vezes 1 só, por aborto), ou carnudo ou capsular; sementes com albumen carnudo ou corneo. Plantas herbaceas arbustivas ou arboreas, com as folhas inteiras, oppostas e estipuladas, ou verticilladas.

Tribu das Galieas. — *Plantas herbaceas ou subarbustivas, com o caule 4-angular e as folhas verticilladas (ou oppostas e acompanhadas de estipulas foliaceas); corolla com prefloração valvar; loculos do ovario 1-ovulados; fructo sêcco, formado de 2 achenios, ou carnudo.*

1 — Corolla, com o tubo comprido ou mediocre, afunilada ou campanulada; fructo sêcco 2
1 — Corolla, com o tubo curto, rodada 4

2 — Calice com dentes bem visiveis; fructo coroado pelos dentes do calice persistentes e accrescentes; flôres dispostas em capitulo involucrado, com as folhas do involucro adherentes na base . . . *Sherardia*, Dill. *(pag. 579).*
2 — Calice com dentes obsoletos ou subnullos; fructo não coroado pelo calice 3

3 — Flôres reunidas em espigas, cada flôr na axilla de uma bractea e acompanhada de 2 bracteolas; corolla com os segmentos conniventes e terminados em appendice inflectido; achenios oblongos . . . *Crucianella*, L. *(pag. 579).*
3 — Flôres fasciculado-paniculadas ou capitadas e involucradas, desprovidas de bracteolas; corolla com os segmentos patentes e inappendiculados; achenios subglobosos . . . . . *Asperula*, L. *(pag. 580).*

4 — Fructo sêcco; flôres 4-3-meras 5
4 — Fructo carnudo; flôres 5-4-meras. . . . . *Rubia*, L. *(pag. 585).*

5 — Fructo, um diachenio, nu; flôres (hermaphroditas ou polygamicas) com os pedicellos livres. . . . . *Galium*, L. *(pag. 581).*
5 — Fructo, geralmente um só achenio, rodeado de um involucro 4-3-corne; 3 flôres em cada cymeira (as 2 lateraes masculinas e a central hermaphrodita) com os pedicellos adherentes, endurecidos depois da anthese e fimbriados a constituirem o involucro fructifero . . . . *Valantia*, L. *(pag. 585).*

674. **Sherardia,** Dill. — Flôres hermaphroditas, capitadas no cimo do caule e dos ramos, com involucro de folhas adherentes na base; limbo do calice com 6-4 dentes bem visiveis; corolla afunilada, com o tubo estreito, comprido, e o limbo patente 4-fendido; estames 4, salientes; fructo formado de 2 achenios oblongos, cada um coroado por 3-2 dentes accrescentes do calice.

Planta de 0,5-5 dm., delgada, de ordinario ramosa, frequentemente desde a base, prostrada ou diffusa; caules retrorso-aculeolados; folhas geralmente 6 em cada verticillo, obovado-lanceoladas ou linear-lanceoladas, antrorso-aculeoladas na margem, mucronadas, pelludo-asperas na pagina superior; folhas do involucro muito maiores que as flôres; flôres lilacineas, subsesseis. ⊙. *Fev.-Jun. Campos, searas, muros, caminhos : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . S. arvensis, L.

675. **Crucianella,** L. — Flôres hermaphroditas, reunidas em espigas, cada flôr na axilla de uma bractea e acompanhada de 2 bracteolas; calice com o limbo subnullo; corolla afunilada, com o tubo estreito, comprido, e o limbo 4-5-lobado,

de lobulos conniventes e prolongados em appendice inflectido; estames 4-5; fructo formado de 2 achenios semilunar-oblongos. Hervas ou subarbustos, com a corolla amarella ou amarellada.

1 Planta lenhosa na base, ascendente ou diffusa, de 1-4 dm., glauca, glabrescente; folhas ovado-lanceoladas, coriaceas, cartilagineo-marginadas, mucronadas, 4 em cada verticillo; espigas densas, com 10-18 mm. de diametro transversal; bracteas ovadas, livres, e as 2 bracteolas de cada flôr adherentes quasi até ao meio; corolla 5-mera. ♄. *Março-Set. Areias e rochedos do littoral : em toda a costa (frequente)* . . . . . **C. maritima**, L.
Plantas herbaceas, annuaes, erectas; folhas membranosas, 4-6 em cada verticillo. 2

2 Espigas largas (10-15 mm. de diametro transversal), frouxas e com as bracteas patentes; corolla 5-mera; folhas linear-lanceoladas, mucronadas, muito asperas. Planta delgada, de 1-3 dm., com os caules retrorso-aculeolados, ramosos desde a base, e os ramos erecto-patentes ou divaricados. ⊙. *Maio-Jun. Incultos : (a procurar, em Portugal)* . . . . . * **C. patula**, L.
Espigas estreitas (2-6 mm. de diametro), densas e com as bracteas levantadas; corolla 4-mera 3

3 Espigas tetragonaes, de 4-6 mm. de largura, mais ou menos curtas (2-9 cm.); bracteas livres e largamente aquilhadas; folhas basilares linear-lanceoladas, as restantes lineares; caules lisos ou pouco asperos. Planta de 1-4 dm., simples ou ramosa, com os ramos ascendentes. ⊙. *Maio-Jul. Logares sêccos, incultos, pinhaes, rochedos : quasi todo o paiz* . **C. angustifolia**, L.
Espigas subcylindricas, de 2-3 mm. de largura, mais ou menos alongadas (6-20 cm.); bracteas das flôres oppostas adherentes quasi até ao meio, obsoletamente aquilhadas; folhas inferiores oblongas, as superiores lanceolado-lineares; caules retrorso-aculeolados. Planta de 2-4 dm., simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Jun. Logares sêccos, vinhas : (a procurar, em Port.).* . . . . . * **C. latifolia**, L.

676. **Asperula**, L. — Flôres hermaphroditas, reunidas em fasciculos capituliformes ou paniculados; calice com o limbo curtissimo ou subnullo; corolla com o tubo comprido ou mediocre, afunilada ou campanulada, e o limbo patente, de ordinario 4-fendido; estames salientes; fructo formado de 2 achenios subglobosos. Plantas annuaes ou vivazes, herbaceas ou levemente lenhosas na base.

1 Involucro de bracteas foliaceas, maiores que as flôres e longamente celheadas; flôres reunidas em fasciculos capituliformes; corolla afunilada, azul, glabra; folhas obtusas, brevemente celheadas, as inferiores ovadas e 4 em cada verticillo, as restantes lineares e verticilladas 6-8; fructos maduros com pequenos pellos applicados. Planta de 2-4 dm., erecta, de ordinario ramosa. . . *Abril-Jun. Campos cultivados e incultos, searas : quasi todo o paiz.* . . . . . **A. arvensis**, L.
Bracteas menores que as flôres; corolla rosada ou branca; folhas aguçadas, mucronadas, com a margem enrolada. Plantas vivazes. 2

2 Corolla rosada, afunilado-tubulosa, com o tubo comprido, muito maior que o limbo; flôres subsesseis, fasciculado-paniculadas. Plantas multicaules, ramosas 3
Corolla branca, campanulada, com o tubo mediocre, menor que o limbo; flôres pedicelladas, reunidas em fasciculos corymbiformes largamente paniculados; folhas rigidas, lineares, 6-8 em cada verticillo; fructos glabros. Planta de 2-8 dm., glauca ou glaucescente, erecta, mais ou menos ramosa. ♃. *Jun.-Jul. Logares sêccos e pedregosos : Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. e merid.* . . . . . **A. glauca** (L.), Bess.

3 Planta villosa ou hispida na parte inferior, ascendente, de 2-5 dm.; folhas 6 e subeguaes em cada verticillo, linear-lanceoladas; corolla com os segmentos obtusiúsculos, subapiculados; fasciculos floraes multifloros (9-15-floros), densos; fructos glabros. ♃. *Abril-Jun. Terrenos sêccos e pedregosos, caminhos : Algarve.* . . . . . **A. hirsuta**, Desf.

Planta glabra, lisa ou aspera, diffusa ou ascendente, de 2-6 dm.; folhas 4 e bastante deseguaes em cada verticillo, lineares; corolla com os segmentos longamente mucronados; fasciculos floraes paucifloros (3-5-floros); fructos granuloso-papillosos. ♃. *Maio-Jul. Logares áridos ou pedregosos.* . . . . . **A. aristata**, L. fil.

Caules lisos, bem como as folhas. Planta de ordinario com menor porte. *Trás-os-Montes, Minho, Beira merid., Alemt. litt.* . . . . . α. *macrorrhiza* (Hoffgg. et Lk.)

Caules inferiormente asperos; folhas mais ou menos asperas. Planta de ordinario maior. *Trás-os-Montes, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . β. *scabra* (Presl.), Lge.

677. **Galium**, L. — Flôres hermaphroditas ou polygamicas, dispostas em cymeiras axillares reunidas ou não em panicula terminal, menos vezes flôres solitarias; calice com o limbo subnullo; corolla rodada, com o tubo curto e o limbo 4-3-fendido; estames 4-3; fructo formado de 2 achenios subglobosos ou obovoides ou subcylindricos. Plantas herbaceas, annuaes ou vivazes.

1 Cymeiras maiores que as folhas e de ordinario reúnidas em panicula terminal; pedunculos e pedicellos fructiferos rectos; flôres geralmente hermaphroditas 2

Cymeiras menores que as folhas ou do mesmo tamanho, ou flôres solitarias; pedunculos ou pedicellos fructiferos recurvados ou divaricado-retroflectidos; flôres polygamicas ou hermaphroditas 18

2 Folhas 3-nerveas, 4 em cada verticillo. Plantas vivazes 3

Folhas 1-nerveas 4

3 Panicula muita frouxa, pauciflora, subnúa, com os pedicellos bastante maiores que as flôres; fructos hirsutos, com longas sedas gancheadas; folhas ovado-orbiculares ou largamente ovadas, glabrescentes ou com pellos curtos e rigidos, principalmente nas nervuras. Planta de 2-4 dm., delgada e de ordinario ramosa, glabrescente. ♃. *Maio-Jun. Serras do Gerez e da Estrella, Fundão.* . . . . . **G. rotundifolium**, L.

Panicula densa, multiflora, bracteada, com os pedicellos menores que as flôres ou quasi do mesmo tamanho; fructos glabros, granulosos; folhas ovado-ellipticas ou ellipticas ou ovado-oblongas, villosas ou pelludas na pagina inferior, principalmente nas nervuras. Planta de 3-7 dm., ramosa desde a base, com frequencia villosa inferiormente, raras vezes toda villosa *(for. hirsuta)*. ♃. *Maio-Agosto. Logares humidos e sombrios : de Trás-os-Montes á Monchique* . . . . . **G. Broterianum**, Bss. et Reut.

4 Folhas muticas, as de cada verticillo 4-6 e bastante deseguaes. Plantas vivazes, glabras, que ennegrecem pela deseccação 5

Folhas aristadas ou mucronadas 6

5 Panicula com os ramos mais ou menos patentes, larga, frouxa, diffusa; pedicellos fructiferos divaricados; fructos finamente granulosos; folhas linear-oblongas ou oblongo-lanceoladas. Planta delgada ou mais ou menos robusta, de 3-15 dm., diffusa. ♃. *Maio-Agosto. Pantanos, vallas, margens dos rios, logares humidos (frequente).* . . . . . **G. palustre**, L.

Caules delgados, de 3-7 dm., não ou pouco intumescidos nos nós e levemente asperos nos angulos; folhas curtas (7-15 mm.); panicula pauci-

5 flora. *Norte e Centro* . . . . . α. *genuinum*, P. Cout.
Caules robustos, de 7-15 dm., intumescidos junto aos nós e sublisos; folhas (do caule) mais compridas (15-25 mm.); panicula multiflora; flôres e fructos maiores. *Quasi todo o paiz.* β. *elongatum* (Presl.), Lge.
Panicula com os ramos erectos ou erecto-patentes, estreita e pauciflora; pedicellos fructiferos erectos, approximados; fructos fortemente granulosos, mesmo já antes da maturação; folhas lineares, ou as inferiores oblongo-lineares. Planta delgada, de 2-5 dm., debil, erecta, estreitamente ramosa. ♃. *Jun.-Jul. Pantanos, vallas, logares humidos : Beiras, Estrem.* . . . . . **G. debile**, Desv.

Caules lisos; folhas com a margem mais ou menos antrorso-aculeolada. Plantas vivazes 7
6 Caules retrorso-aculeolados 11

Flôres subsesseis, reunidas em glomerulos densos e subglobosos dispostos em panicula estreita ou em espigas interrompidas; fructos densamente hispidos; corolla amarella, um tanto aspera; folhas 5-10 em cada verticillo, as inferiores lanceolado-lineares e as restantes estreitamente lineares, com a margem muito enrolada, pubescente-asperas na pagina superior e aspero-puberulentas na inferior. Planta cespitosa, de 2-5 dm., erecta ou ascendente. ♃. *Maio-Jun. Algarve?* . . . . . * (1) **G. concatenatum**, Coss.
7 Flôres mais ou menos pedicelladas, cymoso-paniculadas; fructos glabros. 8

Flôres amarellas, cheirosas; fructos lisos; folhas estreitamente lineares ou setiformes, com a margem bastante enrolada, 6-12 em cada verticillo; caules mais ou menos obsoletamente quadrangulares; panicula densa, contrahida, oblonga. Planta de 1-6 dm., erecta, glabra ou puberulenta, negra pela desec-
8 cação. ♃. *Jun.-Ag. Prados, campos, sebes, muros : Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Estrem. litt.* . . . . . *Herva coalheira.* **G. verum**, L.
Flôres brancas esbranquiçadas ou avermelhadas; fructos mais ou menos granulosos; folhas planas ou pouco enroladas; caules fortemente quadrangulares 9

Planta cespitosa, de 0,5-4 dm., debil, diffusa, com caules delgados, uns prostrados e estereis, outros ascendentes e ferteis, glabra ou glabrescente, ennegrecendo pela deseccação; panicula curta, frouxa, com poucos ramos, mediocres e erecto-patentes; segmentos da corolla agudos; folhas pequenas (4-8 mm. de comprimento), 4-6 em cada verticillo, as dos caules estereis e as inferiores dos caules ferteis obovado-arredondadas. ♃. *Maio-Agosto. Logares humidos, margens dos rios, prados, rochedos, muros.* . . . . . **G. hercynicum**, Weig.
9 Planta de 0,5-2 dm., com os entre-nós curtos; folhas superiores elliptico-oblongas; panicula bastante curta, ovoide. *Serras do Marão, Estrella e Caramullo.* . . . . . α. *genuinum*, Rouy.
Planta de 2-4 dm., com os entre-nós compridos; folhas superiores linear-lanceoladas; panicula um pouco mais alongada. *Alto Minho.* . . . . . β. *riparium*, Rouy.
Plantas com os caules um tanto grossos e visivelmente intumescidos junto dos nós, não ennegrecidas pela deseccação; panicula mais ou menos alongada e ramosa; segmentos da corolla apiculados; folhas maiores 10

---

(1) Esta especie é extremamente proxima da *Asperula baetica*, Rouy, que principalmente se distingue pela corolla, de tubo mediocre, rodado-afunilada. Tanto a *Asperula baetica* como o *Galium concatenatum* vivem na Andalusia e só o exame da planta portuguesa (que não tem sido encontrada nas modernas herborisações) póde decidir a qual das duas especies ella realmente pertence.

Folhas largas e de ordinario pouco espessas, obovadas ou obovado-oblongas, 6-14 em cada verticillo, planas; panicula ampla, com os ramos divaricados em angulo recto ou retroflectidos. Planta de 8-15 dm., flaccida, erecto-trepadora ou prostrado-ascendente. ♃. *Maio-Agosto. Sebes, bosques, prados : de Trás-os-Montes ao Alto Alemt* . . . . . *Solda branca.* **G. Mollugo**, L.

10 Folhas mais estreitas e mais espessas, oblongas ou oblongo-lineares, 6-8 em cada verticillo, planas; panicula estreita, com os ramos de ordinario mais levantados. Planta de 2-8 dm., erecta ou ascendente. ♃. *Maio-Jun. Prados, bosques, logares sêccos : de Trás-os-Montes á Estrem.* **G. erectum**, Huds.

Folhas lineares ou quasi assoveladas, com a margem um tanto enrolada, direitas ou as superiores e médias falciforme-recurvadas *(fòr. falcatum* [Wk. et Costa]); panicula (estreita) com os ramos mais patentes. Planta rigida, com os caules lustrosos, subprateados. *Minho, Beira central e merid.* . . . . . b. *Gerardi* (Vill.).

[6]

Plantas delgadas, com os ramos das cymeiras e os pedicellos subfiliformes ou capillares; achenios muito pequenos (não superiores a 1 mm.) 12

11 Plantas robustas, com os ramos das cymeiras e os pedicellos um tanto fortes; achenios mediocres ou grandes (1,5-5 mm.); folhas com a margem retrorso-aculeolada, 6-8 em cada verticillo. Plantas annuaes 17

Planta vivaz, com caules estereis curtos, prostrados, e caules ferteis de 2-10 dm., flaccidos, delgados, frageis, ascendentes; folhas com a margem retrorso-aculeolada, papilloso-asperas na pagina superior, as dos caules estereis e as inferiores dos caules ferteis 4-nadas, largamente obovadas, as restantes dos caules ferteis 4-7 em cada verticillo, oblongo-lineares ou sublineares, agudas ou cuspidadas; panicula ampla, com os ramos subcapillares, compridos, divaricados; corolla branca. ♃. *Abril-Jul. M rgens dos rios, logares humidos, sebes : quasi todo o paiz (frequente).*

12 . . . . . **G. Elodes**, Hoffgg. et Lk.

Plantas annuaes; folhas antrorso-aculeoladas, lisas na pagina superior. . 13

Cymeiras multifloras, densas, dispostas em panicula densiúscula e mais ou menos larga; corolla amarella ou amarellada, com os segmentos obtusos; folhas 8-12 em cada verticillo, oblongo-lineares ou sublineares, patentes; fructos granulosos, glabros. Planta de 1-4 dm., erecta, glabra, rigida ou

13 flexuosa. ⊙. *Abril-Jul. Searas, incultos, margens dos caminhos : arred. de Lisboa, Beja, Algarve* . . . . . **G. campestre**, Schousb.

Cymeiras paucifloras, dispostas em panicula frouxa; corolla branca ou avermelhada; folhas 5-9 em cada verticillo. 14

Bracteas excedendo as flôres; folhas inferiores obovadas ou obovado-lanceoladas, rapidamente destruidas, as restantes linear-setiformes; panicula larga, com os pedicellos capillares; fructos, ás vezes glabros, de ordinario vestidos de sedas gancheadas. Planta de 0,3-2,5 dm., erecta ou ascendente, que

14 não ennegrece pela deseccação. ⊙. *Maio. Em Port. (onde?).*

. . . . . * **G. setaceum**, Lam.

Bracteas não excedendo as flôres, ou nullas; folhas mais largas, lanceoladas ou lineares 15

Panicula ampla, ovoide, com os ramos filiformes, compridos, patentes ou divaricados; folhas patentes; fructo glabro *(α. genuinum)* ou hispido (β. *microspermum* [Desf.]). Planta erecta, de 1-5 dm., debil, de ordinario 1-caule e

15 ramosa desde a base, escura pela deseccação. ⊙. *Maio-Jul. Logares sêccos e áridos, pinhaes, muros : quasi todo o paiz* . . . **G. divaricatum**, Lam.

Panicula estreita, oblonga ou linear-oblonga, com os ramos curtos; folhas novas patentes, as adultas retroflectidas 16

Planta prostrada ou diffusa, de 1-2 dm., muito delgada, permanecendo verde depois de sêcca; folhas largamente lanceoladas; panicula com os ramos capillares e os pedicellos fructiferos compridos (5-12 vezes maiores que o fructo); flôres pequenissimas; fructo coberto de pequenos pellos brancos gancheados. ⊙. *Maio. Arred. de Lisboa : prox. do Lumiar.*
. . . . . **G. tenellum**, Jord.

16 Planta erecta, de 1-4 dm., um tanto firme ou mais ou menos debil, escura depois de sêcca; folhas linear-lanceoladas ou sublineares; panicula com os ramos subfiliformes e os pedicellos fructiferos curtos (pouco maiores que o fructo); flôres pequenas; fructo glabro (α. *leiocarpum*, Tausch.) ou hispido (β. *trichocarpum*, Tausch.). ⊙. *Abril-Jul. Sebes, logares sêccos, campos : quasi todo o paiz* . . . . . **G. parisiense**, L.

Planta mais robusta, de 2-6 dm., com as folhas ás vezes mais largas, de ordinario mais escura na deseccação; pedicellos compridos; flôres um pouco maiores; fructos mais densamente hispidos. *Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Alto Alemt.* . . . . . b. *decipiens* (Jord.).

Achenios majusculos (3-5 mm.), vestidos de pellos verrugosos na base e gancheados no cimo; corolla branca ou esverdeada; folhas oblongo-laceoladas obovado-oblongas *(for. latifolia)* ou oblongo-lineares *(for. angustifolia)*; caules de ordinario mais ou menos intumescidos e villosos junto dos nós. Planta robusta, ramosa, de 5-15 dm., ascendente-trepadora. ⊙. *Março-Jun. Sebes, campos cultivados e incultos, entulhos: quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Amor de hortelão.* **G. Aparine**, L.

17 Planta de pequeno porte (1-2 dm.), com as folhas oblongo-espatuladas. *Bragança* . . . . . β. *minus*, P. Cout.

Achenios mediocres (1,5-2 mm.), lisos e glabros; corolla amarellada ou amarellado-esverdeada; folhas estreitamente lanceolado-lineares; caules não ou pouco intumescidos e villosos junto dos nós. Planta mais delgada e de ordinario menor, com os ramos mais numerosos e maiores. ⊙. *Jun.-Jul. Beira transm. : Mido* . . . . . **G. spurium**, L.

Fructos hispidos, com pellos direitos (nem verrugosos na base nem gancheados no cimo). *Em Port.?.* *β. *infestum* (Waldst. et Kit.)

[I]

18 Folhas 3-nerveas, muticas, 4 em cada verticillo; corolla amarella; flôres dispostas em pequenas cymeiras, curvo-retroflectidas na fructificação . . 19
Folhas 1-nerveas, mucronadas; corolla branca ou amarellada 21

19 Cymeiras bracteadas, menores que as folhas; folhas ovadas ou oblongas, primeiro patentes depois retroflectidas, longamente celheadas, villosas nas 2 paginas; caules vestidos de pellos compridos, patentes. Planta não muito delgada, ascendente, simples ou pouco ramosa, de 2-4 dm., verde-amarellada, com os entre-nós caulinares bastante maiores que as folhas. ♃. *Março-Agosto. Logares assombreados, sebes, prados, margens dos rios : Trás-os-Montes, Beira central e litt., Monchique* . . . . . **G. Cruciata** (L.), Scop.

Cymeiras sem bracteas. Plantas muito delgadas, com os caules de ordinario simples 20

20 Planta vivaz, estolhosa, verde, com os caules ascendentes ou prostrado-ascendentes, de 1-4 dm., lisos, brevemente villosos; cymeiras quasi do tamanho das folhas ou menores, com os pedicellos glabros ou glabrescentes; folhas ovadas ou ellipticas, patentes, pouco menores que os entre-nós ou mesmo maiores, brevemente celheadas. ♃. *Abril-Jul. Logares sêccos, na região montanhosa : Trás-os-Montes, Minho, Beira transm., Beira central e merid., Alto Alemt.* . . . . . **G. vernum**, Scop.

Planta annual, verde-amarellada, com os caules erectos, de 1-4,5 dm., retrorso-aculeolados, asperos, e mais ou menos villosos; cymeiras muito

20 menores que as folhas, com os pedicellos longamente villosos; folhas ellipticas ou ovado-oblongas, retroflectidas depois da anthese, muito menores que os entre-nós, celheadas e villosas. ⊙. *Maio-Jun. Fendas dos rochedos, arrelvados : Trás-os-Montes, Beira transm. e central.* . . . . . G. **pedemontanum** (Bell.), All.

21 Achenios globosos, majusculos (4-6 mm.), verrugosos; flôres mediocres; cymeiras de ordinario 3-floras; pedicellos fructiferos recurvados 22
Achenios obovoides ou subcylindricos, pequenos (0,5-2 mm.), pelludos; flôres muito pequenas; margem da folha antrorso-aculeolada 23

22 Flôres todas hermaphroditas, e por tanto cada cymeira produzindo normalmente 3 diachenios (ás vezes menos, por aborto); achenios com verrugas mediocres; folhas com a margem retrorso-aculeolada, linear-oblongas, 6-8 em cada verticillo. Planta de 1-6 dm., erecta ou ascendente, de caules simples ou pouco ramosos. ⊙. *Abril-Maio. Searas, campos : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . G. **tricorne**, With.
Flôres 2 lateraes masculinas e a central feminina, e portanto cada cymeira produzindo um só diachenio; achenios com verrugas grandes, esbranquiçadas; folhas com a margem antrorso-aculeolada, linear-oblongas ou obovado-oblongas, 4-7 em cada verticillo. Planta de 1-4 dm., prostrada ou ascendente, ramosa, diffusa. ⊙. *Jan.-Maio. Searas, campos, sebes, caminhos, muros : Centro e Sul (frequente). Herva confeiteira.* G. **Valantia**, Weber.

23 Fructos obovoide-arredondados, muito pequenos (menos de 1 mm.), densamente vestidos de sedas gancheadas compridas; pedunculos solitarios ou geminados, quasi do tamanho das folhas, os floriferos erectos, os fructiferos divaricados; folhas obovado-ellipticas, cuspidadas, 4 em cada verticillo. Planta de 0,1-1 dm., ascendente-erecta, subcapillar. ⊙. *Março-Abril. Alemt. litt. : prox. de Grandola, Serra da Caveira.* . . . . G. **minutulum**, Jord.
Fructos oblongo-cylindricos, troncados, pequenos (1-2 mm.), providos sobretudo no cimo de pellos gancheados; pedunculos 1-3-floros, curtos ou muito curtos, os fructiferos curvo-retroflectidos; folhas obovadas ou oblongo-lanceoladas, mucronuladas, 4-6 em cada verticillo. Planta de 0,5-2 dm., delgada, prostrada ou prostrado-ascendente, de ordinario ramosa. ⊙. *Março-Jun. Logares sêccos e áridos, muros : Centro e Sul.* G. **murale** (L.), All.

678. **Valantia**, L. — Flôres polygamo-monoicas, reunidas em grupos de 3, as 2 lateraes masculinas e a central hermaphrodita, com os pedicellos adherentes e dilatados, por fim endurecidos e fimbriados no cimo, a envolverem o fructo; corolla rodada, com o limbo 3-fendido nas flôres masculinas e 4-fendido nas hermaphroditas; estames subinclusos; involucro fructifero 3-4-corne, com 1 ponta dorsal erecta (ou nulla) e 3 anteriores; fructo reduzido ordinariamente a 1 só achenio. Plantas herbaceas annuaes.

Involucro fructifero 4-corne, com uma ponta dorsal erecta e as 3 restantes anteriores achatadas, todas fimbriadas no cimo; achenio semi-lunar, liso, com raras sedas curtas proximo do ponto de inserção; flôres amarello-esverdeadas; folhas obovadas, 1-nerveas, attenuadas em peciolo curto, obtusas, 4 em cada verticillo. Planta de 0,2-2 dm., delgada, simples ou ramosa, glabra ou pubescente, prostrada ou ascendente. ⊙. *Março-Maio. Incultos, logares áridos e sêccos, rochedos, muros : Centro e Sul.* V **muralis**, L.
Involucro fructifero 3-corne (sem ponta dorsal), com as 3 pontas anteriores pouco achatadas, fimbriadas; achenio semi-espherico, granuloso, com sedas densas e curtas proximo do ponto de inserção. Planta de 0,5-2 dm., villoso-hispida, simples ou ramosa, prostrada ou ascendente. ⊙. *Março-Abril. Logares sêccos : Algarve* . . . . . V. **hispida**, L.

679. **Rubia**, L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em cymeiras axillares; calice com o limbo submullo; corolla rodada, com o limbo 4-5-fendido; estames 4-5;

fructo carnudo, bacciforme, com os dois carpellos não separaveis na maturação ou por aborto reduzido a um só carpello. Hervas vivazes.

Planta lenhosa na base, ramosa, prostrada ou trepadora, de 3-15 dm.; folhas 4-6 em cada verticillo, coriaceas, mais ou menos lustrosas, 1-nerveas, com as nervuras lateraes obsoletas; corolla amarellada, com os segmentos cuspidados; antheras suborbiculares; estigmas capitados; fructos maduros negros. ♃. *Abril-Jul. Sebes, muros, silvedos, margens dos campos : quasi todo o paiz. Raspa-lingua, Ruiva brava, Granza brava.* **R. peregrina**, L.

Folhas obovadas ou obovado-oblongas, breve e repentinamente cuspidadas. Planta mais ou menos aculeolada e aspera, glabra ou poucas vezes pubescente *(for. pubescens). Frequente.* . . . . . α. *splendens* (Hoffgg. et Lk.)

Folhas elliptico-lanceoladas ou lanceoladas, acuminadas. Planta aculeolada, ou quasi lisa *(for. lucida* [L.]), glabra ou pubescente *(for. pubescens). Menos frequente que a ant* . . . . . β. *genuina*, Lge.

Folhas linear-lanceoladas ou sublineares, acuminadas, aculeolado-asperas sobre a nervura média tambem na pagina superior, ou só na margem e na pagina inferior *(for. longifolia* [Poir.]). Planta glabra. *Centro e Sul* . . . . . γ. *angustifolia* (L.)

Familia 126. — Caprifoliaceas.

Flôres hermaphroditas, raras vezes estereis por aborto, regulares ou irregulares, de ordinario 5-meras, capitadas ou verticillado-capitadas ou dispostas em cymeiras corymbiformes ou umbelliformes; limbo do calice lobado ou dentado; corolla gamopetala, caduca, rodada ou subcampanulada ou tubuloso-bilabiada, com o limbo lobado ou partido e prefloração imbricativa; estames inseridos no tubo da corolla, em numero egual ao das petalas e alternos com ellas; ovario infero, com 1-5 loculos 1-pluriovulados; estylete alongado ou subnullo, com estigma capitado ou 3-lobado, ou com 3-5 estigmas; fructo drupaceo ou bacciforme (nas esp. portuguesas); sementes com albumen carnudo abundante. Arbustos erectos ou voluveis, pequenas arvores ou plantas herbaceas, com as folhas oppostas ou raras vezes 3-nadas, inteiras ou lobadas ou impari-pennatisectas, providas ou não de estipulas.

1 — Corolla regular, rodada ou subcampanulada; estylete curto ou subnullo; flôres dispostas em cymeiras corymbiformes ou umbelliformes. Plantas erectas, lenhosas ou herbaceas 2

1 — Corolla irregular, tubuloso-bilabiada; estylete alongado; flôres capitadas ou verticillado-capitadas. Arbustos voluveis, com as folhas inteiras. . . . . *Lonicera*, L. *(pag. 587).*

2 — Folhas impari-pennatisectas; fructo com 3-5 sementes. . . . . *Sambucus*, L. *(pag. 586).*

2 — Folhas inteiras ou lobadas; fructo 1-spermico . . *Viburnum*, L. *(pag. 587).*

Tribu I. — Sambuceas. — Corolla regular; loculos do ovario 1-ovulados; estylete muito curto ou nullo.

680. **Sambucus**, L. — Flôres dispostas em cymeiras corymbiformes planas (nas esp. port.); calice com o limbo 5-lobado; corolla rodada, com o limbo 5-lobado; 5 estames, com as antheras extrorsas; 3-5 estigmas, sesseis; fructo subgloboso, 3-5-locular e 3-5-spermico. Arbustos, ás vezes arborescentes, ou plantas herbaceas, com as folhas impari-pennatisectas.

Planta herbacea, estolhosa, erecta, de 8-15 dm., robusta, ramosa; estipulas majusculas, deseguaes, ovado-aguçadas, serradas; folhas com 5-11 segmentos peciolulados, oblongo-lanceolados, serrados; flôres cheirosas, brancas ou avermelhadas, com as antheras vermelhas; fructo negro. ♃. *Jun.-Jul. Logares humidos e sombrios, margens dos rios, dos campos e dos caminhos : Centro e Sul* . . . . *Ebulo, Engos, Sabugueirinho.* **S. Ebulus**, L.

Arbusto ou pequena arvore com os ramos providos de medulla abundante branca; estipulas muito pequenas ou nullas; folhas com 3-7 segmentos peciolulados, ovado-lanceolados ou ovado arredondados, serrados; flôres muito cheirosas, branco-amarelladas, com as antheras amarellas; fructo negro. ♄. *Março-Jun. Sebes, margens dos campos e dos rios: quasi todo o paiz; tambem cult* . . *Sabugueiro.* **S. nigra**, L.

681. **Viburnum**, L. — Flôres dispostas em cymeiras corymbiformes ou umbelliformes, planas ou globosas; calice com o limbo 5-lobado; corolla rodada ou subcampanulada, com o limbo 5-partido; 5 estames, com as antheras introrsas; estigmas 3, subsesseis; fructo 1-locular e 1-spermico, por aborto. Arbustos, com as folhas inteiras ou dentadas ou lobado-dentadas.

Folhas membranosas, caducas, 3-5-lobadas, com os lobulos profundos sinuado-dentados; estipulas lineares; flôres dispostas em cymeira corymbiforme plana, as centraes ferteis, de corolla pequena subcampanulada e esverdeada, as restantes estereis, de corolla grande rodada e branca; fructo subgloboso, vermelho, coroado pelos dentes minúsculos do calice. Arbusto glabrescente-villoso. ♄. *Jun. (Orig. da Europa, Siberia e Argelia).* . **V. Opulus**, L.

Flôres dispostas em cymeira densa globosa, de ordinario todas estereis e com a corolla grande, rodada, branca. *Cult.*

. . . . . *Rosa de Gueldres, Novelleiro.* β. *roseum* (L.), R. et Sch.

Folhas coriaceas, persistentes, inteiras, ovado-ellipticas ou elliptico-lanceoladas, agudas ou acutiúsculas; estipulas nullas; flôres todas ferteis e eguaes, com a corolla campanulado-rodada, branca; fructo ovoide, negro-azulado, coroado pelos dentes majúsculos do calice. Arbusto ou pequena arvore, glabrescente. ♄. *Março-Abril. Sebes, margens dos rios, mattas: do Minho ao Alg.; tambem cult.* . . . . . *Folhado.* **V. Tinus**, L.

Tribu II. — Lonicereas. — *Corolla irregular; loculos do ovario pluriovulados; estylete comprido.*

682. **Lonicera**, L. — *Madresilva.* — Flôres verticillado-capitadas ou capitadas (nas esp. port.); calice com o limbo 5-dentado; corolla tubuloso-bilabiada, com o labio superior 4-fendido e o inferior inteiro; estames 5, com as antheras introrsas; estylete filiforme e estigma capitado ou 3-lobado; fructo bacciforme, succulento, vermelho (nas esp. port.), 3-1-locular, com sementes pouco numerosas. Arbustos sarmentosos ou voluveis, com as folhas inteiras, livres ou adunadas na base, sem estipulas.

1 Flôres verticillado-capitadas na axilla das folhas superiores adunadas; verticillos de ordinario 1-3 e mais ou menos approximados, ás vezes 4-6 um tanto afastados e com as folhas mais largas (*for. verticillata*, P. Cout.); estylete villoso; folhas persistentes, coriaceas, oblongas ou obovadas ou ovadas, na pagina inferior glaucas e glabras ou menos vezes pubescentes (*for. puberula* [Perez-Lara]), subsesseis e as dos ramos floriferos mais ou menos adunadas, raras vezes quasi todas ou todas as estereis livres (*for. valentina* [Wk.]); flôres amarelladas, de ordinario variegadas de vermelho, glabrescentes ou villosas, cheirosas. ♄. *Abril-Agosto. Sebes, margens dos campos: Centro e Sul* . . . . . **L. implexa**, Ait.

Flôres reunidas em capitulos pedunculados; estylete glabro; folhas caducas. 2

2 Folhas subcoriaceas, obovadas e de ordinario obtusas, as superiores dos ramos floriferos largamente adunadas na base e as restantes com peciolo curto ou subsesseis, na pagina inferior glaucas e glabras ou menos vezes pubescentes (*for. pubescens* [Deppel]); flôres glabras, cheirosas, amarelladas,

2 { quasi sempre variegadas de vermelho. Planta glabra superiormente. ♄. *Março-Jul.-Sebes, vallados, mattas: do Minho ao Alg.*
. . . . . *Madresilva caprina.* **L. etrusca**, Santi.
Folhas molles, ovado-agudas, com peciolo curto, todas livres, na pagina inferior verde-claras e glabras ou pubescentes ou villosas *(for. hirsuta* [Rouy]); flôres pelludo-glandulosas, cheirosas, branco-amarelladas, com frequencia estriadas de vermelho. Planta glandulosa superiormente. ♄. *Maio-Jul. Sebes mattas, margens dos campos: de Trás-os-Montes ao Alemt.*
. . . . . *Madresilva das boticas.* **L. Periclymenum**, L.
Folhas pubescentes nas 2 paginas, glaucas na inferior, ovadas ou ovado-ellipticas; flôres muito pelludo-glandulosas. *Baixo Alemt. litt., Alg.*
. . . . . β. *glauco-hirta*, Kze.

Familia 127. — Valerianaceas.

Flôres hermaphroditas ou polygamo-dioicas, regulares ou irregulares, dispostas em cymeiras 2-3-paras; calice florifero com o limbo de ordinario pouco desenvolvido e ás vezes enrolado, o fructifero com o limbo submullo ou accrescente, papilhoso-plumoso ou membranoso, inteiro ou dentado; corolla gamopetala, caduca, afunilada, com o tubo ás vezes esporoado ou gibboso e com o limbo regular ou sub-2-labiado, 5-4-lobado, de prefloração imbricativa; estames 1-4, inseridos no tubo da corolla, com os filetes distinctos ou ás vezes 2 adherentes; ovario infero, 3-locular, com 1 só loculo fertil e 2 estereis, maiores que o fertil ou menores e ás vezes apenas reduzidos a 2 costas longitudinaes filiformes; estylete indiviso, com 1-3 estigmas; fructo sêcco, indehiscente, 1-spermico, de ordinario coroado pelo limbo do calice; semente com embryão recto, sem albumen. Plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, com as folhas oppostas, simples, sem estipulas.

1 { Limbo do calice na floração enrolado e na maturação papilhoso-plumoso. 2
Limbo do calice nem enrolado na floração nem papilhoso na maturação. Plantas annuaes. 3

2 { Corolla esporoada na base ou abaixo da fauce; 1 estame. Plantas annuaes ou vivazes. . . . . *Centranthus*, DC. *(pag. 588).*
Corolla não esporoada, ás vezes gibbosa na base; 2-3 estames. Plantas vivazes . . . . . *Valeriana*, L. *(pag. 589).*

3 { Corolla 2-labiada; eixos da cymeira por fim muito grossos; estames 2, ou 3 dos quaes 2 adherentes . . . . . *Fedia*, Moench *(pag. 589).*
Corolla subregular; eixos da cymeira delgados; estames 3, livres.
. . . . . *Valerianella*, Hall. *(pag. 589).*

683. **Centranthus**, DC. — Flôres hermaphroditas, dispostas em cymeiras mais ou menos approximadas em corymbo; calice com o limbo na floração enrolado para dentro e na maturação aberto, papilhoso-plumoso; corolla tubuloso-afunilada, com o tubo estreito e o limbo 4-5-lobado, esporoada; estame 1; fructo com os loculos estereis reduzidos a costas filiformes e coroado pelo papilho plumoso. Plantas annuaes ou vivazes.

Corollas de 12-15 mm., com esporão comprido e inserido na base do tubo, vermelho-rosadas ou raras vezes brancas; folhas ovado-lanceoladas, inteiras, as inferiores pecioladas e as superiores sesseis. Planta glabra, mais ou menos glauca, de 3-7 dm. ♃. *Março-Jul. Rochas, muros, sebes: Norte e Centro; tambem cult.* . . . . . *Alfinetes.* **C. ruber** (L.), DC.

Corollas de 2-3 mm., com esporão curto e inserido pouco abaixo da fauce, côr de carne ou raras vezes brancas; folhas mais ou menos recortadas. Planta glabra, verde ou glaucescente, ás vezes variegada de vermelho,

simples ou ramosa, de 0,5-6 dm. ⊙. *Fev.-Agosto. Campos cultivados e incultos, caminhos, muros, entulhos, telhados : quasi todo o paiz.*
. . . . . **C. Calcitrapa** (L.), DC.

Folhas inferiores lyradas e as superiores pennatisectas, todas com os segmentos estreitos. Planta com frequencia de porte pequeno ou mediocre. . . . . α. *typicus*, Rouy.

Folhas inferiores ovadas ou suborbiculares crenadas ou subinteiras, as médias lyradas com o segmento terminal grande ovado, e as superiores pennatipartidas. Planta de ordinario com o caule delgado, poucas vezes grosso e subintumescido *(for. robustus). Mais frequente do que* α.
. . . . . β. *intermedius*, Rouy.

Folhas inferiores obovado-orbiculares e as superiores ellipticas, todas crenadas ou as superiores inciso-dentadas. Planta ás vezes de pequeno porte. *Pouco frequente* . . . . . γ. *orbiculatus* (Sibth. et Sm.), DC.

684. **Valeriana**, L. — Flôres hermaphroditas ou polygamo-dioicas, dispostas em cymeiras approximadas em corymbo; calice com o limbo na floração enrolado para dentro e na maturação aberto, papilhoso-plumoso; corolla tubuloso-afunilada, com o tubo de ordinario gibboso na base e o limbo 5-lobado; estames 2-3; fructo com os loculos estereis reduzidos a costas filiformes e coroado pelo papilho plumoso. Plantas vivazes.

Rhizoma lenhoso, ramoso; folhas todas inteiras ou dentado-serradas, ovadas ou ovado-lanceoladas, as inferiores pecioladas e as restantes sesseis; fructo ovoide, glabro; flôres rosadas. Planta de 0,6-4 dm., simples, mais ou menos pubescente na base. ♃. *Maio-Jul. Serra do Gerez.* * **V. montana**, L.

Rhizoma tuberoso; folhas inferiores inteiras, pecioladas, ovadas ou ellipticas, e as superiores pennatisectas com os segmentos lineares; fructo ovoide, pubescente entre as costas ou glabrescente; flôres rosadas. Planta de 1-4 dm., simples, glabra, emittindo ás vezes (com frequencia no nosso paiz estolhos curtos da base do caule. ♃. *Março-Jun. Collinas, charnecas, mattas : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **V. tuberosa**, L.

685. **Fedia**, Moench. — Flôres dispostas em cymeiras, com os eixos por fim muito grossos; calice com o limbo subnullo ou pequeno ou grande; corolla com o tubo mais ou menos comprido e o limbo sub-2-labiado, 5-lobado; estames 2, livres, ou 3 dos quaes 2 adherentes entre si; fructo com os loculos estereis mais largos ou mais estreitos que o fertil. Plantas annuaes, dichotomico-ramosas, com as flôres purpureas, raras vezes brancas, e os fructos de ordinario dimorphos (os das dichotomias maiores).

Fructos ovado-arredondados, intumescidos, pubescente-villosos, com os loculos estereis mais largos que o fertil e o limbo do calice pequeno, cupuliforme; corolla com o tubo comprido *(for. typica)* ou muito comprido e delgado *(for. gracili flora* [Fisch. et Mey.]); folhas inteiras ou levemente dentadas na base, as inferiores obtusas, obovadas, e as superiores acutiúsculas, ovadas ou ellipticas. Planta glabrescente, de 1-3 dm. ⊙. *Abril-Jun. Logares sêccos, searas, muros : Estrem., Alemt. litt., Alg.*
. . . . . **F. Cornucopiae** (L.), Gaertn.

Fructos oblongo-lineares, estreitos, glabrescentes, com os loculos estereis menores que o fertil, separados por um sulco, e o limbo do calice muito pequeno, obliquamente cupuliforme; corolla de ordinario com o tubo bastante comprido e delgado. ⊙. *Abril-Jun. Searas, charnecas : Alto e Baixo Alemt., Alg.* . . . . . **F. decipiens**, Pomel.

686. **Valerianella**, Hall. — Flôres dispostas em cymeiras, com os eixos delgados (nas esp. port.); calice com o limbo obsoleto ou accrescente, inteiro ou 3-6-dentado, e com os dentes muticos ou aristado-gancheados, indivisos ou 2-3-fendidos; corolla afunilada, com o tubo curto e o limbo subregular, 5-lobado; estames

3; fructo com os loculos estereis maiores ou menores que o fertil. Plantas annuaes, dichotomico-ramosas.

1 { Limbo do calice fructifero nullo ou pequeno (muito menor que o fructo), não reticulado e com os denticulos muticos. 2
Limbo do calice fructifero grande (quasi do tamanho do fructo ou maior), fortemente nervoso-reticulado e com os dentes muticos ou aristado-gancheados; loculos estereis do fructo muito menores que o fertil. 6

2 { Loculos estereis do fructo maiores que o loculo fertil 3
Loculos estereis do fructo muito menores que o loculo fertil; fructo ovoide, com o limbo do calice visivel, obliquamente troncado. 5

3 { Fructo mais comprido do que largo, oblongo-subtetragonal, concavo-sulcado n'uma das faces, com secção transversal semi-lunar, glabro ou puberulento-pubescente; limbo do calice fructifero nullo; cymeiras fructiferas subglobosas; corolla lilacinea ou esbranquiçada; bracteas subespatuladas, obtusas; folhas inteiras ou sinuadas, celheadas, as inferiores obovado-espatuladas e as superiores oblongo-lineares. Planta de 0,5-3 dm., glabrescente, ramosa e com os ramos patentes. ⊙. *Março-Jun. Campos cultivados, sebes, muros: de Tras-os-Montes ao Alg.* . . . . . **V. carinata**, Lois.
Fructo quasi tão comprido como largo, ovado-arredondado ou subhemispherico 4

4 { Fructo ovado-arredondado, comprimido, com as faces rugosas transversalmente e o loculo fertil esponjoso no dorso; limbo do calice fructifero obsoleto; bracteas linear-espatuladas, obtusas; cymeiras fructiferas subglobosas; folhas celheadas, as inferiores oblongo-espatuladas, as superiores oblongo-lineares; corolla lilacinea ou esbranquiçada. Planta de 1-5 dm., mais ou menos pubescente, ramosa, com os ramos patentes. ⊙. *Março-Jun. Campos cultivados, pousios: Trás-os-Montes, Beira litt.* . . . . . *Alface de cordeiro.* **V. olitoria** (L.), Polli.
Fructo subhemispherico, com a face ventral profundamente umbilicado-escavada e o loculo fertil não esponjoso no dorso; limbo do calice fructifero com 3 denticulos deseguaes (o posterior maior); bracteas lanceoladas, agudas; cymeiras fructiferas planas; folhas celheadas, as inferiores linear-oblongas, as superiores sublineares; corolla rosada ou lilacinea. Planta de 0,2-2,5 dm., mais ou menos pubescente, ramosa. ⊙. *Março-Abril. Logares sêccos, areias semi-salgadas: praia das Maçãs.* . **V. pumila** (Willd.), DC.

5 { Fructo mediocre (cerca de 3 mm., entrando o limbo do calice), com uma depressão ovado-lanceolada na face ventral, glabro (α. *leiocarpa* [DC.]) ou pubescente (β. *dasycarpa*, Rchb.); limbo do calice 2-3 vezes menor que o fructo, muito obliquamente troncado, denticulado; bracteas patentes, um pouco menores que os fructos maduros; corolla lilacinea ou esbranquiçada; folhas celheadas, as inferiores oblongo-espatuladas e as superiores oblongo-lineares, inteiras ou dentadas. Planta de 1-4 dm., glabrescente ou levemente pubescente, com os ramos patentes. ⊙. *Abril-Jul. Searas, incultos: em Port.?* . . . . . * **V. dentata**, Polli.
Fructo pequeno (cerca de 1,5 mm., entrando o limbo do calice), com uma depressão largamente ovada na face ventral, de ordinario pubescente-puberulento (β. *puberula* [Bert.], Gaut.); limbo do calice 3-4 vezes menor que o fructo, obliquamente troncado, inteiro; bracteas erectas ou applicadas, maiores que os fructos maduros; corolla rosada ou lilacinea; folhas oblongas, inteiras ou subinteiras. Planta de 0,5-3 dm., glabrescente ou pouco pubescente, mais ou menos ramosa. ⊙. *Março-Abril. Searas, arrelvados, incultos: Centro e Sul.* . . . . . **V. microcarpa**, Lois.

6 Limbo do calice tão largo como o fructo e quasi do comprimento d'elle, erecto, formando corôa completa obliqua, com 4-6 dentes muticos, desiguaes; cymeiras planas, densas; fructo de ordinario hispido, ás vezes glabro; bracteas erectas; corolla rosada; folhas celheadas, as inferiores oblongas e as superiores lineares, inteiras ou dentadas. Planta de 1-2 dm., papilloso-pelluda ou pelluda, ramosa. ⊙. *Abril-Maio. Incultos, arrelvados: Algarve.* . . . . . **V. eriocarpa**, Desv.

Limbo do calice troncado muito obliquamente, auriculiforme; bracteas um pouco menores. *Beira merid., Alto Alemt.* . . . . . β. *truncata* (Betcke), Loret et Barr.

Limbo do calice mais largo que o fructo e com os dentes aristado-gancheados; cymeiras subglobosas, densas; fructos hispidos; corolla lilacinea. 7

7 Limbo do calice glabro, com 6 dentes indivisos aristado-gancheados, na fructificação erecto, campanulado; folhas celheadas, as inferiores oblongas e as superiores oblongo-lineares, inteiras ou pennatifendidas. Planta delgada, levemente pubescente, de 1,5-4 dm., ramosa, com os ramos erecto-patentes. . . *Maio-Jul. Searas, lameiros, incultos: Trás-os-Montes, Beira transm. e merid* . . . . . **V. coronata** (L.), DC.

Limbo do calice villoso, com 6 dentes de ordinario 2-3-fendidos e os segmentos todos ou quasi todos aristado-gancheados, na fructificação patente, rodado-concavo; folhas celheadas, oblongas, as caulinares sinuado-dentadas ou pennatifendidas. Planta robusta, mais ou menos pubescente ou papilloso-pubescente, de 0,5-4 dm., ramosa, com os ramos mais divaricados. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos sêccos, incultos, searas: Centro e Sul (frequente).* . . . . . **V. discoidea** (L.), Lois.

Familia 128. — Dipsacaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou irregulares, cada uma rodeada de um involucello, reunidas em capitulo involucrado, com o receptaculo provido de bracteas interfloraes ou sem bracteas e pelludo; involucello tubuloso, de ordinario costado ou sulcado, com o limbo escarioso ou herbaceo, subinteiro ou dentado, raras vezes subnullo; calice com o tubo adherente ao ovario e incluso no involucello, e com o limbo subsessil ou pediculado, subinteiro ou lobado ou aristado, persistente ou caduco; corolla regular ou irregular, gamopetala, caduca, com o limbo 4-5-fendido, de prefloração imbricativa; estames 2-4, inseridos no tubo da corolla, livres; ovario infero, 1-locular e 1-ovulado, com estylete filiforme e estigma simples, inteiro ou 2-lobado; fructo um achenio, incluso no involucello e coroado ou não pelo limbo persistente do calice; semente com albumen carnudo e embryão recto. Hervas com as folhas oppostas, sem estipulas.

1 Bracteas do involucro rigidas, coriaceas; limbo do calice cupuliforme, celheado 2

Bracteas do involucro herbaceas, dispostas em 1-2 series. Plantas inermes. 3

2 Bracteas do involucro curtas, ovadas, imbricadas em várias series; bracteas interfloraes (muticas na esp. port.) do tamanho das do involucro ou maiores. Plantas inermes. . . . . *Cephalaria*, Schrad. *(pag. 592).*

Bracteas do involucro compridas, com frequencia maiores que o capitulo, dispostas em 1-2 sereis; bracteas interfloraes espinescentes, menores que as do involucro. Plantas aculeadas. . . . . *Dipsacus*, L. *(pag. 592)*

3 Limbo do calice com 6-24 aristas plumosas; receptaculo com bracteas e pelludo no cimo. . . . . *Pterocephalus*, Vaill. *(pag. 594)*

Limbo do calice com aristas denticulado-asperas ou mutico 4

4 { Receptaculo sem bracteas, pelludo; limbo do calice com 6-10 aristas. . . . . *Knautia*, Coult. *(pag. 593)*.
Receptaculo com bracteas; limbo do calice com 4-5 aristas ou mutico . . . 5

5 { Limbo do involucello herbaceo; dentes do calice muticos ou curtamente aristados . . . . . *Succisa*, Coult. *(pag. 593)*.
Limbo do involucello escarioso; dentes do calice longamente aristados. . . 6

6 { Bracteas do involucro livres; involucello com o limbo crenado ou dentado. . . . . *Scabiosa*, L. *(pag. 594)*.
Bracteas do involucro longamente adherentes; involucello com o limbo 4-lobado. . . . . *Pycnocomon*, Hoffgg. et Lk. *(pag. 595)*.

687. **Cephalaria**, Schrad. — Capitulos ovoides ou subglobosos, com involucro de bracteas coriaceas densamente imbricadas; receptaculo com bracteas interfloraes; involucello hispido, com o limbo membranoso, denticulado; calice com o limbo rodado-cupuliforme, denticulado; corolla com o limbo 4-fendido; estigma linear, indiviso. Plantas inermes.

Bracteas do involucro ovadas, puberulento-pubescentes, muticas; bracteas interfloraes muticas; limbo do calice subsessil, villoso, subincluso no involucello; folhas basilares ovadas, dentadas, já destruidas na floração, as caulinares lyrado-pennatipartidas ou lyrado-pennatisectas. Planta de 4-7 dm., erecta, glabra ou pelluda. ♃. *Jun.-Agosto. Campos, vinhas, outeiros sêccos: Alemt. litt., Baixo Alemt.*
Saudades brancas, Suspiros brancos do monte. **C. leucantha** (L.), Schrad.

688. **Dipsacus**, L. — Capitulos oblongos ou ovoides ou subglobosos, com involucro de bracteas coriaceas dispostas em 1-2 series; receptaculo com bracteas interfloraes rigidas, celheadas, acuminado-espinescentes; involucello com o tubo 4-8-costado e o limbo membranoso curto ou subnullo; calice com o limbo capuliforme, sessil (nas esp. port.); corolla com o limbo 4-fendido; estigma linear, inteiro. Plantas com aculeos amarellos e as folhas caulinares adunadas na base (as esp. port.).

1 { Folhas caulinares inteiras ou crenado-dentadas; capitulos ovoide-oblongos ou oblongos 2
Folhas caulinares pennatifendidas 3

2 { Bracteas interfloraes maiores que as flôres, subattenuadas em ponta comprida e direita; bracteas do involucro grandes, maiores que o capitulo, aculeadas, ascendentes; folhas oblongo-lanceoladas, desegualmente serrado-dentadas, aculeadas na nervura média; corollas rosado-lilacineas ou brancas. Planta robusta, elevada, de 1-1,5 m., bastante aculeada. ♃. *Jul-Agosto. Incultos, sebes, caminhos: Trás-os-Montes, Minho, Beira.*
. . . . . *Cardo penteador bravo.* **D. fullonum**, L.
Bracteas interfloraes quasi do tamanho das flôres, subrepentinamente contrahidas em ponta curta e recurvada; bracteas do involucro mediocres, menores que o capitulo ou do mesmo tamanho, inermes ou quasi; folhas de ordinario inteiras e sem aculeos; corollas lilacineas. Planta de cerca de 1 m., pouco aculeada. ♂. *Jul.-Agosto. Cult. (Orig. da Europa austral).*
. . . . . *Cardo penteador.* **D. sativus** (L.), Garsault.

3 { Capitulos ovoides, não comosos; bracteas interfloraes insensivelmente attenuadas em ponta direita; flôres rosado-lilacineas ou brancas; folhas aculeadas com frequencia só nas margens e na nervura média. Planta de 8-15 dm. ♃. *Jul.-Agosto. Outeiros sêccos, caminhos, sebes: Beira litt., Estrem. e Alemt. (?)*
. . . . . * **D. laciniatus.** L.
Capitulos subhemisphericos ou ovoide-subhemisphericos, com as bracteas superiores maiores, formando coma; bracteas interfloraes subrepentinamente contrahidas em ponta direita; flôres esbranquiçadas ou rosadas; folhas ar-

3 madas nas duas paginas de aculeos numerosos, robustos. Planta de 2-15 dm., muito aculeada ♃. . . . . D. ferox, Lois.
Bracteas interfloraes por fim recurvadas, mais densamente celheadas que no typo; folhas menos aculeadas. *Maio-Set. Outeiros seccos, campos, caminhos: Centro e Sul* . . . . . β. *comosus* (Hoffgg. et Lk.).

689. **Succisa**, Coult. — Capitulos globosos ou semi-globosos, com as bracteas do involucro herbaceas e dispostas em 1-2 series; receptaculo com bracteas interfloraes maiores que os involucellos; involucello com o tubo 8-sulcado e o limbo herbaceo mais ou menos distinctamente 4-7-dentado; limbo do calice com 4-5 dentes, brevemente aristados ou muticos; corolla com o limbo 4-5-lobado. Hervas inermes, com as folhas levemente adunadas na base.

1 Dentes do calice muticos; involucello com o tubo glabrescente ou puberulento-pubescente; rhizoma horizontal; folhas inferiores obovado-lanceoladas, dentado-serradas, e as superiores linear-lanceoladas, compridas, inteiras ou subinteiras; capitulos floriferos pequenos (10-15 mm. de diametro), com pedunculos de 0,8-3 dm. Planta de 6-12 dm., pelluda, rastejante na base e ascendente, ramosa. ♃. *Maio-Agosto. Terrenos humidos e paludosos: Beira litt.* . . . . . S. Carvalhiana, Mariz.
Dentes do calice brevemente aristados; involucello com o tubo pelludo; rhizoma perpendicular, troncado. 2

2 Capitulos floriferos majusculos (cerca de 20 mm. de diametro), multifloros, com pedunculos compridos (o pedunculo do capitulo central de 1,5-3 dm.); corollas violaceas ou rosadas, raras vezes brancas; folhas inferiores obovadas ou elliptico-lanceoladas, inteiras, e as superiores lanceoladas ou linear-lanceoladas, inteiras ou inciso-serradas *(for. serrata* [Rouy]). Planta de 6-16 dm., glabra ou pubescente, ou hirsuta *(for. hirsuta* [Rchb.]), rigida, erecta ou ascendente, ramosa no cimo. ♃. *Jul.-Set. Arrelvados, terrenos humidos: Minho, Beira, Extrem., Alemt. litt. Morso diabolico.* S. praemorsa (Gilib.)
Capitulos floriferos pequenos (10-15 mm. de diam.), paucifloros, com pedunculos mediocres (o do capitulo central de 1-1,5 dm.); corollas brancas na base e intensamente violaceas no cimo; folhas inferiores obovadas, serradas ou lyrado-pennatifendidas, as médias lyrado-pennatisectas e as superiores lineares, inteiras. Planta de 2-8 dm., villosa, delgada, ascendente, ramosa no cimo. ♃. *Abril-Set. Rochedos, mattos: Minho, Alemt. litt.*. S. pinnatifida, Lge.

690. **Knautia,** Coult. — Capitulos hemispherico, com as bracteas do involucro herbaceas, dispostas em 2 series; receptaculo sem bracteas, pelludo; involucello com o tubo 4-costado, sem sulcos distinctos, e com o limbo curto; limbo do calice com 6-10 aristas desiguaes, erectas; corolla com o limbo 4-5-fendido; estigma sub-2-fendido. Plantas inermes.

Folhas pennatisectas ou pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos inteiros ou paucifendidos, mais ou menos espessas, as inferiores com peciolo curto, as médias e superiores sesseis, de base larga; corollas rosadas, as externas um tanto radiantes. Planta de 5-8 dm., pubescente-villosa, ramosa no cimo. ♃. *Maio-Jul. Campos sebes, soutos: Trás-os-Montes, Beira transm. e merid.* . . . . . K. arvensis. (L.), Coult.
Folhas inteiras ou levemente serradas, delgadas, as inferiores elliptico-lanceoladas longamente attenuadas em peciolo comprido e muito acuminadas, as superiores sesseis ou subamplexicaules, estreitamente lanceoladas; corollas lilacinaes, as externas pouco radiantes. Planta de 6-12 dm., ramosa no cimo. ♃. . . . . K. silvatica (L.), Duby.
Folhas mais largas, menos longamente attenuadas e menos acuminadas, ovado-lanceoladas, glabrescentes *(* for. typica* [Rouy]), ou mollemente pubescentes e com a pagina inferior esbranquiçada *(for. subcanescens* [Jord.]). *Jul.-Agosto. Bosques, sebes, logares sombrios: Alto Minho* . . . . . β. *dipsacifolia* (Host.).

691. **Pterocephalus**, Vaill. — Capitulos globosos ou semi-globosos, com as bracteas do involucro herbaceas, livres ou levemente adherentes na base, dispostas em 2 series; receptaculo pelludo no cimo e com bracteas interfloraes celheadas (nas esp. port.); involucello com o tubo 8-sulcado em todo o comprimento e com o limbo curto, de dentes muito pequenos ou 1 só d'elles muito comprido; limbo do calice com 6-24 aristas plumosas; corolla com o limbo 5-fendido; estigma indiviso. Plantas dichotomico-ramosas, com as folhas 1-2-pennatisectas, de segmentos estreitamente lineares (as esp. port.).

Limbo do calice com 20-24 aristas plumosas; involucello com o tubo pelludo e os dentes do limbo pequenos, agudos, excepto um unico muito comprido (quasi 2 vezes maior que as aristas do calice), falciforme-assovelado: bracteas do involucro livres. Planta annual, delgada, erecta, de 2-7 dm., puberulento-pubescente. ⊙. *Maio-Jul. Logares áridos, pinhaes, charnecas: Beiras, Estrem., Alemt.* . . . . . **P. papposus** (L.), Coult.

Limbo do calice com 6-7 aristas plumosas; involucello com o tubo glabro e os dentes do limbo todos pequenos, obtusos; bracteas do involucro mais ou menos adherentes na base. Planta vivaz, de 3-7 dm., puberulento-pubescente. ♃. *Abril-Agosto. Pinhaes, terrenos arenosos, areias maritimas: Beira litt. e merid., Estrem., Alemt. litt. e Alg.* **P. intermedius** (Lag.).

692. **Scabiosa**, L. — *Escabiosa.* — Capitulos semi-globosos ou globosos, com involucro de bracteas livres, herbaceas, dispostas em 1-2 series; receptaculo com bracteas interfloraes; involucello com o tubo provido desde a base de 8 sulcos longitudinaes ou apenas de 8 largos alveolos na parte superior, e com o limbo escarioso, mais ou menos largo, campanulado ou cyathiforme; limbo do calice pediculado ou subsessil, com 5 aristas denticulado-asperas, patentes; corolla com o limbo 4-5-fendido; estigma 2-lobado ou sub-2-lobado. Plantas inermes.

1 { Involucello com o tubo pubescente, percorrido desde a base até ao cimo por 8 sulcos longitudinaes, e com o limbo mediocre. 2
Involucello com o tubo hirsuto, provido no cimo de 8 alveolos, e com o limbo muito grande (5-8 cm. de altura, na fructificação) 3

Limbo do involucello com a margem dobrada para dentro e franzida; calice com o limbo pediculado; bracteas do involucro lanceoladas; corollas externas radiantes; folhas inferiores oblongo-espatuladas, serradas ou inciso-serradas, e as restantes pennatisectas. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Maio-Agosto. Terrenos áridos, sêccos ou pedregosos: quasi todo o paiz.*
. . . . . *Saudades roxas, Suspiros roxos.* **S. maritima**, L.

Capitulos floriferos mediocres (1,2-2,5 cm. de diametro), com as corollas rosado-lilacineas ou raras vezes brancas; folhas caulinares de ordinario pouco numerosas:
— Folhas caulinares mais ou menos afastadas; capitulos fructiferos mediocres. Planta de 1-8 dm., de ordinario annual ou biennal, glabra ou pubescente, ou villosa (*for. villosa* [Coss.]). *Frequente.* . . . . . α. *genuin.*, Lge.
— Folhas reunidas proximo da base; capitulos fructiferos pequenos, subglobosos. Planta de 1-3 dm., de ordinario vivaz, typicamente glabra, ás vezes villosa. *Menos frequente.*
. . . . . β. *sabuletorum*, Wk.

+ Capitulos floriferos grandes (2-4 cm. de diametro). Plantas de ordinario mais robustas e com as folhas caulinares mais numerosas:
— Corollas lilacineas; folhas caulinares com os segmentos oblongos ou oblongo-lineares, serrados ou pennatifendidos, rarissimas vezes todas indivisas como as inferiores (*for. indivisa*). Planta de 4-10 dm. *Centro e Sul; tambem cult.*
2 . . . . . γ. *grandiflora* (Scop.), Bss.

2 — Corollas negro-purpureas; folhas caulinares com os segmentos lineares ou sublineares, inteiros ou pouco divididos. Planta de 6-12 dm. *Centro e Sul; tambem cult.*
. . . . . δ. *atro-purpurea* (L.), Gr. et Godr.

Limbo do involucello plano; calice com o limbo subsessil; bracteas do involucro lineares; corollas àzulado-lilacineas, as externas radiantes; folhas basilares oblongas ou obovadas, crenado-serradas ou lyrado-pennatifendidas, as caulinares 1-2-pennatisectas. ♃. *Jun.-Set. Incultos, terrenos arenosos.* . . . . . **S. Columbaria**, L.

Folhas caulinares pennatisectas, com os segmentos mais ou menos estreitos e divididos; aristas do calice bastante salientes do involucello; pedunculos alongados. Planta de 6-8 dm., mollemente pubescente. *Alto Minho.* . . . . . α. *pubescens* (Jord.) [Rouy.]

Folhas caulinares 2-pennatisectas, com os segmentos sublineares, curtos; aristas do calice menos salientes do involucello; pedunculos alongados. Planta glabrescente ou pubescente inferiormente. *Gerez.*
. . . . . β. *affinis* (Gr. et Godr.) [Rouy].

Folhas caulinares pennatisectas, com os segmentos pouco numerosos e muito deseguaes, o terminal muito maior e mais largo, inciso-serrado; pedunculos compridos ou muito compridos. Planta mais ou menos pelluda, de porte variavel (2-8 dm.). *Com* α. γ. *peduncularis* (Rouy).

Calice com os dentes ovados e as aristas pouco salientes do involucello; bracteas do involucro inteiras, lanceoladas, proximamente do tamanho do capitulo; corollas brancas ou azuladas, as externas radiantes; capitulos fructiferos grandes (2,5-4 cm. de diametro), globosos; folhas todas espatuladas, dentado-serradas, ou as caulinares pennatifendidas ou pennatipartidas. Planta de 2-6 dm., pubescente-villosa, simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Jul. Logares áridos, incultos, vinhas, caminhos : Trás-os-Montes, Beira transm., Alemt. e Alg.* . . . . . **S. stellata**, L.

3 Folhas caulinares pequenas, 1-2-pennatisectas, com os segmentos lineares; capitulos pequenos. Planta delgada, de 1-4 dm., simples ou pouco ramosa. *Algarve.* . . . . . b. *simplex* (Desf.)

Calice com os dentes lanceolados e as aristas muito salientes do involucello; bracteas do involucro pennatipartidas, maiores que o capitulo; corollas rosado-lilacineas, as externas pouco radiantes; capitulos fructiferos mediocres (2-3 cm. de diametro); folhas basilares serradas e as caulinares pennatisectas. Planta de 0,8-3 dm., pubescente-villosa, ramosa, ás vezes desde a base. ⊙. *Maio-Jun. Logares sêccos : Beira merid., Alg.*
. . . . . **S. monspeliensis**. Jacq.

693. **Pycnocomon**, Hoffg. et Lk. — Capitulos hemisphericos, com as bracteas do involucro 6-8 adherentes inferiormente; receptaculo com bracteas interfloraes; involucello com o tubo provido no cimo de 8 alveolos e o limbo escarioso 4-lobado; corolla 5-fendida; estigma capitado-troncado. Planta inerme.

Folhas carnudas, as caulinares pennatisectas com os segmentos lineares, inteiros ou dentados; involucro mais curto que o capitulo, com as bracteas adherentes até ao meio, alternativamente maiores e menores; capitulos pequenos, com as corollas rosadas ou amarelladas, as externas pouco radiantes; limbo do involucello curto, com os 4 lobulos desegualmente denticulados. Planta de 2-5 dm., com os ramos patente-divaricados, glabra ou pubescente. ♃. *Jun.-Agosto. Areias maritimas : Algarve.*
. . . . . **P. rutifolium** (Vahl.), Hoffgg. et Lk.

Folhas caulinares 2-pennatisectas, com as lacinias mais pequenas; bracteas do involucro um pouco mais longamente adherentes; capitulos maiores, com as corollas externas mais radiantes. *Com o typo.*
. . . . . β. *baeticum* (Bss.), Lge.

Familia 129. — Cucurbitaceas.

Flôres regulares ou subregulares, monoicas ou dioicas, raras vezes polygamicas, dispostas em cachos ou fasciculos ou solitárias, axillares; calice campanulado ou afunilado-campanulado, 5-dentado ou 5-fendido, de prefloração imbricativa; corolla inserida no calice, gamopetala, campanulada ou rodada, 5-lobada ou 5-fendida ou 5-partida, de prefloração valvar; estames inseridos na base da corolla (nas flôres femininas abortivos ou reduzidos a estaminodios), de ordinario 5 reunidos em 3 grupos (2 grupos de 2 estames e o quinto estame livre), semelhando 3 estames deseguaes, 2 mais largos com as antheras 2-loculares e 1 mais estreito com a anthera 1-locular, ás vezes reunidos todos pelos filetes, em qualquer dos casos com as antheras livres ou adherentes, extrorsas, de connectivo appendiculado ou não e de loculos curvos ou flexuosos; ovario infero (nas flores masculinas abortivo ou rudimentar), globoso ou oblongo ou subcylindrico, com 3-5 loculos pluri-multiovulados, menos vezes 1-locular e 1-ovulado; estylete curto, indiviso e com 3-6 estigmas ou 3-fendido; fructo de ordinario carnudo, pequeno ou mediocre ou grande ou muito grande, indehiscente ou dehiscente, com frequencia òco no centro, pela liquefacção da parte interna dos septos e das placentas; sementes comprimidas, obovadas ou oblongas, com embryão recto e de cotyledones foliaceas, sem albumen. Plantas herbaceas, trepadoras ou prostradas, quasi sempre providas de gavinhas, e com as folhas alternas, pecioladas, palminerveas.

1 — Filetes reunidos em 3 grupos; fructo com sementes mais ou menos numerosas 2
Filetes reunidos todos em columna; antheras livres; fructo com 1 só semente; corolla esbranquiçada; gavinhas 3-5-fendidas. *Sechium*, P. Br. *(pag. 599)*.

2 — Corolla rodada ou rodado-campanulada, 5-fendida ou 5-partida: antheras largamente ovadas ou oblongas, livres. 3
Corolla campanulada, 5-lobada ou 5-fendida, amarella; antheras lineares, adherentes; gavinhas 2-fendidas. . . . . *Cucurbita*, L. *(pag. 598)*.

3 — Planta sem gavinhas, prostrada; fructo oblongo, hispido, desprendendo-se do pedunculo na maturação e expellindo as sementes pelo orificio resultante do desprendimento; corolla amarella . . . *Ecballium*, Rich. *(pag. 597)*.
Plantas gavinhosas; fructo indehiscente 4

4 — Flôres masculinas dispostas em cachos; flôres femininas com o calice contrahido em pediculo sobre o ovario; corolla amarellado-esverdeada; gavinhas simples. . . . . *Bryonia*, L. *(pag. 597)*.
Flôres masculinas solitarias ou dispostas em fasciculos paucifloros; flôres femininas com o calice não contrahido em pediculo. 5

5 — Corolla amarella; calice das flôres masculinas campanulado. 6
Corolla branca, com os segmentos mucronados; calice das flôres masculinas afunilado-campanulado; gavinhas 2-fendidas. *Lagenaria*, Ser. *(pag. 598)*.

6 — Antheras com o connectivo inappendiculado; corolla com os segmentos obtusos; gavinhas de ordinario 2-3-fendidas. . . *Citrullus*, Neck. *(pag. 597)*.
Antheras com o connectivo prolongado em appendiculo 2-fendido; corolla com os segmentos agudos; gavinhas simples. . *Cucumis*, L. *(pag. 598)*.

Tribu I. — Cucurbiteas. — *Filetes reunidos em 3 grupos; ovario 3-5-locular* (1).

694. **Bryonia**, L. — Flôres dioicas ou monoicas, pequenas, reunidas em cachos, os das flôres masculinas com pedunculo comprido, os das flôres femininas com pedunculo curto ou submullo; calice campanulado, 5-dentado, nas flôres femininas contrahido em pediculo acima do ovario globoso; corolla rodado-campanulada, 5-partida, com os segmentos obtusos, amarellado-esverdeada; antheras livres, inappendiculadas; fructo globoso, pequeno, glabro, indehiscente; sementes obovoides, comprimidas. Herva com gavinhas simples.

Flôres dioicas, as masculinas maiores que as femininas; fructos vermelhos na maturação; folhas cordiformes, palmatilobadas ou subpalmatifendidas, com 5-3 lobulos ou segmentos triangulares ou oblongos, agudos ou acutiúsculos, mais ou menos sinuado-dentados. Planta delgada, trepadora, de 1-4 m., ramosa, aspera, com raiz carnuda comprida. ♃. *Abril-Set. Sebes, vallados, mattas : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Norça branca, Bryonia.* **B. dioica**, Jacq.

Folhas profundamente 5-7-fendidas, com os segmentos lanceolados muito agudos, inteiros ou subinteiros. *Beira litt., Alg.* β. *acuta* (Desf.), Cogn.

695. **Ecballium**, Rich. — Flôres monoicas, mediocres, as masculinas reunidas em cachos pedunculados, as femininas subsolitarias; calice campanulado, 5-fendido; corolla rodado-campanulada, 5-fendida, com os segmentos agudos, amarella; antheras livres, inappendiculadas; fructo oblongo, verrugoso-hispido, mediocre, desprendendo-se repentinamente do pedunculo e arremessando as sementes, com um jacto liquido, pelo orificio resultante do desprendimento; sementes oblongas. Herva desprovida de gavinhas.

Folhas com peciolo comprido, ovado-cordiformes ou subtriangulares, dentadas ou crenuladas e ás vezes mais ou menos 3-lobadas, verdes na pagina superior, glaucas na inferior. Planta grossa, robusta, prostrada ou ascendente, de 5-15 dm., fetida, aspera, ramosa, com raiz carnuda comprida. ♃. *Abril-Set. Entulhos, caminhos, muros, proximo das habitações : Centro e Sul.* . . . . . *Pepino de S. Gregorio.* **E. Elaterium** (L.), Rich.

696. **Citrullus**, Neck. — Flôres monoicas, mediocres, subsolitarias, com pedunculos curtos; calice campanulado, com 5 segmentos estreitos e afastados; corolla rodado-campanulada, 5-partida, com os segmentos obtusos, amarella; antheras livres ou quasi livres, com o connectivo não ou obsoletamente appendiculado; fructo globoso ou ellipsoide, liso, carnudo, indehiscente; sementes obovadas, comprimidas. Planta com gavinhas 2-3-fendidas.

Folhas cordiforme-triangulares, 3-partidas, com os segmentos 1-2-pennatifendidos; fructos verdes ou glaucescentes, inodoros, succulentos, dôces, comestiveis e volumosos ou muito volumosos (nas formas cult.), com a polpa vermelha amarellada ou branca; sementes frequentemente negras. Planta prostrada, mais ou menos villosa. ⊙. *Jun.-Agosto. Cult. (Orig. da Africa tropical e austral)* . . . . . *Melancia.* **C. vulgaris**, Schrad.

---

(1) D'esta *Tribu* cultivam-se ás vezes tambem, sob o nome vulgar de *Balsamina*, duas especies do Genero *Momordica*, facil de caracterisar pelo fructo 3-valve, ambas oriundas das regiões tropicaes e subtropicaes : a *M. Balsamina*, L. (*Balsamina pequena*) e *M. Charantia*, L. (*Balsamina longa*). A primeira tem as folhas glabras, os pedunculos masculinos bracteados no cimo e o fructo largamente ovoide, cristado-papilloso; a segunda tem as folhas pelludas na pagina inferior, os pedunculos masculinos bracteados no meio ou abaixo do meio e o fructo oblongo, verrugoso-papilloso.

697. **Cucumis**, L. — Flôres monoicas ou polygamicas, pequenas ou mediocres, fasciculadas ou solitarias, com pedunculos curtos; calice campanulado, com 5 segmentos assovelados, afastados; corolla rodado-campanulada, 5-partida, com os segmentos agudos ou acutiúsculos, amarella; antheras livres, com o connectivo prolongado em appendiculo 2-fendido; fructo carnudo, indehiscente; sementes obovadas ou oblongas, comprimidas. Plantas com gavinhas simples.

1 Corolla mediocre (2-3 cm. de comprimento); fructo majusculo ou grande; folhas com 5-3 lobulos denticulados. 2
Corolla pequena (3-4 mm. de comprimento); fructo pequeno (2-4 cm. de diametro), subgloboso, com faxas longitudinaes numerosas alternadamente verdes e brancas; folhas pequenas (2-4 cm.), 3-5-lobadas ou 3-5-fendidas, com os segmentos dentados ou lobados, papilloso-asperas ou papilloso-pelludas. Planta prostrada, delgada, aspera. ♃ ou ♂. *Jun. Subespont. na Beira merid. (Orig. da Africa e Asia).* . . . . . **C. prophetarum**, L.

2 Lobulos das folhas arredondados, obtusos; ovario densa e mollemente villoso; fructo grande (nas formas cult.), aromatico, verde ou amarello ou esbranquiçado, com polpa succulenta, comestivel, dôce, branca ou amarella. Planta prostrada, mollemente villosa ou subhirsuta. ⊙. *Maio-Agosto. Cult. (Orig. da Asia merid. e Africa tropical).* . . . . . *Melão.* **C. Melo**, L.
+ Fructo arredondado ou oblongo :
Fructo liso, glabro. . . . . α. *maltensis*, Ser.
Fructo reticulado, acinzentado.
. . . . . *Melão de casca de Carvalho.* β. *reticulatus*, Ser.
Fructo costado-verrugoso. . . *Melão cantalupo.* γ. *Cantalupo*, Ser.
Fructo pubescente, muito aromatico.
. . . . . *Melão de cheiro.* δ. *deliciosus* (Roth.)
+ Fructo alongado (3-9 dm.), cylindrico-aclavado, flexuoso.
. . . . . *Melão serpentino.* ε. *flexuosos* (L.), Naud.
Lobulos das folhas triangulares, agudos, o médio maior; ovario verrugoso-espinhoso; fructo oblongo ou prismatico-cylindrico, verrugoso ou quasi liso, verde ou amarello, com polpa succulenta, comestivel, branco-esverdeada. Planta prostrada, villoso-hispida. ♃. *Jun.-Agosto. Cult. (Orig. da India).* . . . . . *Pepino.* **C. sativus**, L.

698. **Lagenaria**, Ser. — Flôres monoicas, majusculas ou grandes, solitarias ou subsolitarias, pedunculadas; calice das flôres masculinas afunilado-campanulado e o das flôres femininas campanulado, um e outro com 5 segmentos estreitos, pequenos, afastados; corolla branca, rodada, profundamente partida, com os segmentos mucronados; antheras livres, inappendiculadas; fructo carnudo, indehiscente, volumoso; sementes obovadas, comprimidas, marginadas, troncado-chanfradas no cimo. Planta com gavinhas 2-fendidas.

Folhas cordiformes, subinteiras ou com 3 lobulos pouco pronunciados, denticuladas; fructo primeiro densamente villoso e por fim glabro, liso, esbranquiçado, com polpa branca comestivel. Planta mollemente pubescente, trepadora ou prostrada, com leve cheiro a almiscar. ⊙. *Cult. (Orig. da zona tropical).* . . . . . *Colombro, Cabaço.* **L. vulgaris**, Ser.
Fructo comprido, cylindrico-aclavado, muito grande.
. . . . . *Abobora carneira, A. de carneiro.* α. *clavata*, Ser.
Fructo piriforme, estrangulado no meio, de ordinario menor. *Menos cultivada que a ant.* . . . . *Cabaça, Abobora cabaça.* β. *gourda*, Ser.

699. **Cucurbita**, L. — Flôres monoicas, grandes, solitarias ou fasciculadas, pedunculadas; calice campanulado, com 5 segmentos lineares; corolla campanulada, 5-lobada ou 5-fendida, amarella; antheras lineares, flexuosas, adherentes entre si a constituirem columna cylindrica, inappendiculadas; fructo carnudo, inde-

hiscente; sementes obovadas ou oblongas, comprimidas; marginadas. Plantas com gavinhas 2-4-fendidas e as folhas ás vezes maculadas de branco.

1 Planta vivaz, longamente trepadora, muito robusta, glanduloso-aspera; filetes villoso-pubescentes; sementes negras; folhas sub-5-fendidas, com os segmentos obovado-arredondados; fructo ellipsoide ou arredondado, grande, liso, branco maculado de verde, com polpa fibrosa comestivel. ♃. *Jun.-Agosto. Cult. (Orig. da China).*
. . . . . *Abobora chila, Chilacaiota.* **C. ficifolia**, Bouché.

Plantas annuaes, prostradas ou trepadoras; filetes glabros ou glabrescentes; sementes brancas; folhas 5-lobadas. 2

2 Lobulos das folhas arredondados, pouco pronunciados; pedunculos roliços, na fructificação estriados; corolla com os segmentos recurvados para fóra; fructo, com polpa pouco fibrosa, comestivel, frequentemente muito grande e deprimido-globoso. Planta villoso-aspera, com pellos pouco rigidos. ⊙. *Jun.-Jul. Cult. (Orig. da Asia meridional).*
. . . . . *Abobora menina.* **C. maxima**, Duch.

Lobulos das folhas agudos, mais ou menos fortemente pronunciados; pedunculos pentagonaes, na fructificação sulcados; corolla com os segmentos erectos ou recurvados para fóra; fructo, com polpa fibrosa e mais rapidamente ôco, comestivel, grande ou muito grande, costado ou liso ou verrugoso, obovoide ou oblongo ou arredondado. Planta muito villoso-aspera, com pellos rigidos. ⊙. *Jun.-Jul. Cult. (Orig. da Asia merid.).*
. . . . . *Abobora porqueira.* **C. Pepo**, L.

Fructo deprimido-conico, com a parte superior mais estreita e irregular separada por um sulco transversal. *Cult. (pouco).*
. . . . . *Abobora de corôa, Barrete de padre.* β. *Melopepo* (L.).

Fructo pequeno, subellipsoide, coberto de verrugas irregulares. *Cult. (pouco).* . . . . . *Cabacinha verrugosa.* γ. *verrucosa* (L.)

Fructo pequeno, piriforme ou ovoide, verde-amarellado ou listado de verde e de amarello. *Cult. (pouco).*
. . . . . *Cabacinha riscada, Abobora pera.* δ. *ovifera* (L.).

Fructo pequeno, subgloboso, do tamanho e côr de uma laranja. *Cult. (pouco).* . . . . . *Abobora laranja.* ε. *aurantia* (Willd.)

Tribu II. — Sicyoideas. — *Filetes todos reunidos em columna; ovario 1-locular.*

700. **Sechium**, P. Br. — Flôres monoicas, mediocres, as masculinas dispostas em cacho, as femininas solitarias ou geminadas na mesma axilla; calice campanulado, 5-fendido; corolla rodada, esbranquiçada, 5-partida, com os segmentos ovado-lanceolados; estames com os filetes todos adherentes entre si e as antheras livres; estigma 5-6-lobado; fructo carnudo, indehiscente, monospermico; semente oblonga, comprimida. Planta com gavinhas 3-5-fendidas.

Folhas cordiformes, com 3-5 lobulos triangulares inteiros, acutiúsculos, o intermedio maior; fructo majúsculo, verde ou amarellado, profundamente sulcado, inerme ou espinhoso, com polpa comestivel. Planta robusta, trepadora, pelludo-aspera. ♃. *Jun.-Agosto. Cult. (Orig. da America tropical).*
. . . . . *Caiota, Chuchu.* **S. edule**, Swartz.

Familia 130. — Campanulaceas.

Flôres hermaphroditas, regulares ou irregulares, solitarias ou dispostas em cymeiras, em cachos ou espigas, ou em capitulos involucrados; calice com o limbo 5-partido; corolla gamopetala, epigynica, campanulada ou rodada ou asalveada ou

aberta em forma de estrella ou bilabiada, 5-mera e de prefloração valvar; estames 5, independentes da corolla, livres ou adherentes entre si totalmente pelos filetes e antheras ou apenas pela base das antheras; ovario infero, 2-3-5-locular, com os loculos pluriovulados; estylete simples, com pellos collectores caducos e 2-3-5 estigmas, compridos ou curtos ou muito curtos; fructo capsular, com 2-3-5 loculos, coroado pelo limbo do calice e frequentemente pela corolla marcescente, polyspermico, dehiscente na parte superior por valvas loculicidas ou lateralmente por poros ou pequenas valvulas parietaes; sementes com embryão recto e albumen carnudo. Plantas herbaceas, com as folhas alternas ou raras vezes todas basilares, simples, sem estipulas.

1 { Corolla regular 2
Corolla irregular, bilabiada ou subbilabiada; estames adherentes entre si pelos filetes e antheras. 6

2 { Flôres solitarias ou dispostas em cacho ou cymeira, não involucradas; estames completamente livres; corolla com os segmentos curtos ou largos. . 3
Flôres reunidas em capitulo involucrado; estames com as antheras adherentes na base; corolla profundamente dividida em 5 segmentos lineares, por fim patentes em estrella; capsula dehiscente no cimo por 2 valvas. . . . . *Jasione*, L. *(pag. 602)*.

3 { Tubo do calice linear-prismatico; corolla com tubo curto, rodada; capsula com dehiscencia lateral, poricida. . . . . *Specularia*, Heist. *(pag. 601)*.
Tubo do calice obconico ou hemispherico ou subgloboso; corolla com tubo mais ou menos comprido 4

4 { Corolla estreitamente tubuloso-asalveada, com o tubo muito comprido e o limbo curto; estylete muito saliente, espesso no cimo; capsula subglobosa, com dehiscencia lateral poricida; flôres reunidas em largos corymbos. . . . . *Trachelium*, L. *(pag. 602)*.
Corolla campanulada ou tubuloso-campanulada; estylete do tamanho da corolla ou menor 5

5 { Capsula com dehiscencia lateral, por pequenas valvulas; folhas mais ou menos attenuadas na base, penninerveas. . . *Campanula*, L. *(pag. 600)*.
Capsula com dehiscencia terminal, por valvas loculicidas; folhas cordiforme-arredondadas, palminerveas . . . . . *Wahlenbergia*, Schrad. *(pag. 602)*.

6 { Corolla bilabiada, com o tubo completamente aberto no dorso, desde a base; tubo do calice obconico; flôres dispostas em cachos 1-lateraes. Planta de 2-9 dm. . . . . *Lobelia*, L. *(pag. 603)*.
Corolla subbilabiada, com o tubo fechado ou pouco aberto no dorso; tubo do calice hemispherico; flôres solitarias, com pedunculo comprido. Planta inferior a 2 dm., frequentemente anã ou subacaule. . . . . *Laurentia*, Neck. *(pag. 604)*.

Subfamilia I. — Campanuloideas.

Corolla regular; estames livres entre si ou com as antheras adherentes na base.

701. **Campanula**, L. — Flôres, solitarias ou dispostas em cymeiras, frequentemente reunidas em panicula ou cacho ou espiga; calice com o tubo obconico ou hemispherico e o limbo 5-partido; corolla campanulada, 5-lobada, azul, raras vezes branca; estames livres, com os filetes dilatados na base; estylete do tamanho da corolla ou menor, com 3-5 estigmas; capsula 3-5-locular, dehiscente por 3-5 pequenas valvulas lateraes, que abrem outros tantos pequenos poros arredondados, permanecendo fechada no cimo.

1 Corolla pequena (5-9 mm.), tubuloso-campanulada, pouco maior que o calice; segmentos do calice ovado-lanceolados, patentes na maturação; flôres solitarias, subsesseis ou com pedunculo curto, reunidas em larga panicula folhosa; capsula dehiscente na base; folhas obovado-acunheadas, serradas ou crenado-serradas, obtusas, as inferiores com peciolo curto e as superiores sesseis. Planta de 1-4 dm., villoso-hispida, dichotomico-ramosa, com raiz tenue. ⊙. *Março-Set. Terrenos pobres, pedregosos e arenosos, muros, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **C. Erinus**, L.

Corolla grande (1,5-3 cm.), campanulada ou afunilado-campanulada. . 2

2 Segmentos do calice ovado-lanceolados ou largamente lanceolados; folhas profunda e duplamente crenadas, rugosas, grandes, oblongas ou oblongo-lanceoladas, as basilares attenuadas em peciolo curto, as restantes semi-amplexicaules e brevemente decurrentes; flôres pedicelladas, dispostas 1-5 em cymeiras reunidas em cacho. Planta de 5-12 dm., de ordinario simples, vestida de longos pellos setiformes, hispida. ♃. *Jun.-Agosto. Logares assombreados e humidos : Minho, Beira litt. e merid., Alemt. e Algarve (pouco frequente).* . . . . . **C. primulifolia**, Brot.

Segmentos do calice linear-assovelados; folhas inteiras ou crenadas, lisas, mediocres ou pequenas. Plantas glabrescentes ou mais ou menos villosas 3

3 Capsula dehiscente proximo da base. Planta vivaz, com rhizoma rastejante e caules ascendentes ou erectos, de 0,5-4 dm., subnús, de ordinario simples e 1-floros, poucas vezes ramosos e 2-4-floros; segmentos do calice patentes na anthese; folhas obsoletamente crenadas, as inferiores com peciolo comprido, arredondadas ou elliptico-attenuadas, as superiores sesseis, elliptico-lanceoladas ou lanceoladas ou sublineares. ♃. *Jun.-Agosto. Logares elevados da Estrella.* . . . . . **C. Herminii**, Hoffgg. et Lk.

Capsula dehiscente proximo do cimo. Planta annual ou biennal, de ordinario multiflora ou pluriflora. 4

4 Raiz delgada, annual; flôres com pedunculo comprido e tenue, geralmente reunidas em larga panicula folhosa; segmentos do calice patentes na anthese; folhas inferiores pequenas, reniformes ou cordiforme-arredondadas, contrahidas em peciolo, já destruidas na floração, as restantes sesseis, ovado-oblongas ou oblongo-lanceoladas. Planta de 0,5-6 dm., anguloso-flexuosa, de ordinario ramosa ou ramosissima, com os ramos patentes (*for. occidentalis* [Lge.]) ou erecto-patentes (*for. matritensis* [DC.]), raras vezes simples, delgada ou delgadissima (*for. filiformis* [Lge.]). ⊙. *Abril-Agosto. Sebes, searas, pastagens, logares assombreados, areias : quasi todo o paiz.* . . . . . **C. lusitanica**, L.

Raiz grossa, carnuda, biennal; flôres com pedunculo curto ou mediocre e robusto, dispostas em cacho estreito (*for. racemoso-paniculata* [Wk.]) ou em cacho de pequenas cymeiras 1-3-floras (*for. cymoso-spicata* [Wk.]); calice com o tubo liso ou verrugoso (*for. verruculosa* [Hoffgg. et Lk.]) e os segmentos levantados, raras vezes compridissimos (2-3 cm.) bem como as bracteas (*for. bracteosa* [Wk.]); folhas inferiores oblongas, attenuadas em peciolo, e as superiores sesseis lanceolado-lineares. Planta de 2-12 dm., 1-pluricaule, com os caules simples ou pouco ramosos. ♂. *Abril-Agosto. Campos, sebes, bosques, caminhos, logares humidos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Rapuncio, Raponcio.* **C. Rapunculus**, L.

702. **Specularia**, Heist. — Flôres com pedunculos curtos ou subsesseis, axillares ou reunidas em pequenos corymbos terminaes; calice com o tubo linear-prismatico e o limbo 5-partido; corolla pequena, rodada, 5-lobada; estames 5, livres, com os filetes dilatados na base; estylete incluso, com 3 estigmas; capsula 3-locular, dehiscente lateralmente por 3 poros, de ordinario situados perto do cimo.

Segmentos do calice oblongo-lanceolados, mediocres (menores que 1/2 do tubo); flôres reunidas em corymbo 1-3 no cimo do caule; corolla azul, um pouco menor que o calice; folhas obovado-oblongas, crenulado-onduladas e mais ou menos crespas, as inferiores attenuadas em peciolo, as superiores sesseis. Planta de 1-4 dm., rigida, villoso-pubescente, simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Jun. Searas, campos cultivados e incultos, sebes : Centro e Sul* . . . . . **S. hybrida** (L.), A. DC.

Segmentos do calice lineares, mediocres (menores que o tubo cerca de 1/2); flôres axillares, dispostas em longa espiga folhosa; corolla azulada ou violacea, quasi do tamanho do calice; folhas obovadas ou sublanceoladas, crenulado-onduladas, as inferiores attenuadas em peciolo, as superiores sesseis. Planta de 4-7 dm., aspera, de ordinario simples, ás vezes pouco ramosa. ⊙. *Maio-Jun. Searas : Beira transm. e merid.* **S. castellana**, Lge.

703. **Trachelium**, L. — Flôres dispostas em cymeiras corymbiformes ; calice com o tubo subgloboso e o limbo 5-partido; corolla estreitamente tubuloso-asalveada, com o tubo muito comprido e o limbo pequeno 5-lobado; estames 5, livres, com os filetes não dilatados na base; estylete muito saliente, engrossado no cimo, com 2-3 estigmas curtos; capsula 2-3-locular, dehiscente por 2-3 pequenas valvulas lateraes, situadas perto da base e que abrem outros tantos poros.

Flôres muito numerosas, reunidas em largo corymbo, com corolla azul ou lilacinea, raras vezes branca; folhas pecioladas, ovadas ou ovado-oblongas, grossa e desegualmente serradas. Planta grabra, erecta, de 4-6 dm., lenhosa na base e ramosa no cimo ♃. *Jun.-Out. Margens dos ribeiros, rochedos e paredes humidas, sebes : Beira litt., Estrem., Alto Alemt., Alg.* . . . . . *Viuvas, Flôr de viuva.* **T. cœruleum**, L.

704. **Wahlenbergia**, Schrad. — Flôres solitarias, com pedunculo comprido; calice com o tubo hemispherico e o limbo 5-partido; corolla tubuloso-campanulada, 5-lobada; estames com os filetes pouco dilatados na base e as antheras livres; estylete incluso, com 2-3-estigmas; capsula 2-3-locular, dehiscente no cimo por valvas loculicidas.

Folhas pecioladas, palminerveas, cordiforme-arredondadas, com 5 lobulos mais ou menos pronunciados, dentados; pedicellos filiformes; flôres nutantes na anthese, depois erectas; corolla azulada, pequena (6-10 mm.). Planta glabra, delgada, filiforme de 0,5-6 dm., molle, diffusa. ♃. *Jun.-Out. Logares humidos e sombrios, rochedos : quasi todo o paiz (principalmente no Norte e Centro)* . . . . . **W. hederacea** (L.), Rchb.

705. **Jasione**, L. — Flôres dispostas em capitulos involucrados, subglobosos, com o receptaculo nu; calice com o tubo ovoide ou subovoide e o limbo partido em 5 segmentos assovelados; corolla profundamente 5-partida, com os segmentos lineares, primeiro adherentes em tubo, separando-se depois da base para o cimo e ficando por fim patentes em estrella; estames 5, com os filetes livres, filiformes, e as antheras adherentes na base; estylete comprido, saliente, com 2 estigmas muito curtos; capsula 2-locular, dehiscente no cimo por 2 valvas loculicidas. Flôres azues, raras vezes brancas.

1 { Plantas annuaes ou biennaes, 1-pluricaules, com os caules todos floriferos, erectos ou ascendentes; folhas bastante onduladas 2
Plantas vivazes, multicaules, cespitosas, com caules estereis densamente folhosos e caules floriferos prostrados ou prostrado-ascendentes ou ascendentes; folhas planas ou pouco onduladas 3

2 { Bracteas do involucro 7-10, com a margem não ou pouco espessa, dentada; caules de ordinario mediocremente nus no cimo; capitulos pequenos (8-12 mm. de diametro); folhas oblongo-lineares, com a margem pouco espessa; segmentos do calice glabros ou glabrescentes. Planta de 1-4 dm.,

2 erecta, glabra ou hirsuta, com frequencia bastante ramosa. ♃. *Abril-Set. Disseminada aqui e alli* . . . . . **J. corymbosa**, Poir.

Capitulos maiores (15-20 mm.), com as bracteas do involucro mais fortemente dentadas; segmentos do calice celheados; folhas mais onduladas. *Alto Alemt.*, *Alg.* β. *blepharodon* (Bss. et Reut.), Batt. et Trab.

Bracteas do involucro 10-25, com a margem espessa ou enrolada, subinteira ou sinuado-crenada; caules de ordinario longamente nus no cimo; capitulos majusculos (12-22 mm. de diametro); folhas oblongo-lineares, com a margem espessa, cartilaginea; segmentos do calice glabros ou glabrescentes. Planta de 1-5 dm., erecta ou ascendente, mais ou menos hispida e mais ou menos ramosa. ⊙ ou ♂. *Abril-Set. Logares áridos, sèccos e arenosos, margens dos campos e caminhos : quasi todo o paiz (principalmente no Norte e Centro)* . . . . . **J. montana**, L.

Bracteas do involucro serradas ou grossamente crenadas; capitulos maiores (15-25 mm.); caules com frequencia avermelhados na base. Planta de ordinario mais robusta e mais hirsuta. *Principalmente no Centro e no Sul* . . . . . β. *dentata*, A. DC.

Planta pluricaule, ascendente, de menor porte (1-2,5 dm.) e raiz grossa; caules simples ou pouco ramosos, de ordinario menos longamente nus no cimo; capitulos de 12-18 mm., com as bracteas do involucro crenadas ou dentadas. *Areias maritimas : do Minho ao Alemt.* . . . . . γ. *sabularia*, P. Cout.

Segmentos do calice lanuginosos; bracteas do involucro ovado-lanceoladas, mais ou menos dentadas; folhas densas, oblongo-obovadas ou oblongo-espatuladas, com a margem espessa ou enrolada bem como as bracteas; caules de ordinario brevemente nus no cimo; capitulos de 7-22 mm. de diametro. Planta de 0,5-3 dm., villosa ou villoso-lanosa. ♃. *Maio-Agosto. Sitios áridos, sèccos ou pedregosos, muros : Trás-os-Montes, Serras do Gerez e da Estrella.* . . . . . **J. humilis** (Pers.), Lois.

3 Segmentos do calice glabros; bracteas do involucro ovadas ou ovado-deltoideas, subinteiras ou crenadas; folhas muito densas, imbricadas ou quasi, obovadas ou obovado-oblongas, um tanto grossas e lustrosas, com a margem espessa ou enrolada bem como as bracteas; caules de ordinario mediocremente nus no cimo; capitulos de 6-15 mm. Planta de 4-7 dm., glabrescente ou curtamente pelludo-villosa. ♃. *Jul.-Dez. Areias maritimas : Povoa de Varzim, Leça, Foz do Doiro, Gaya, Espinho.* . . . . . **J. lusitanica**, A. DC.

Subfamilia II. — Lobelioideas.

Corolla irregular, bilabiada ou subbilabiada, com o labio superior 2-fendido e o inferior 3-fendido; estames completamente adherentes entre si pelos filetes e pelas antheras, formando um tubo.

706. **Lobelia**, L. — Flôres dispostas em cacho 1-lateral; calice com o tubo obconico e o limbo 5-partido; corolla tubuloso-bilabiada, com o tubo aberto no dorso desde a base e os segmentos pouco deseguaes; estames completamente adherentes entre si; estylete incluso, com 2 estigmas curtos; capsula 2-locular, dehiscente no cimo por valvas loculicidas.

Flôres numerosas, com pedicellos curtos; corolla azul, puberulento-pubescente, com os segmentos agudos; antheras pelludas; folhas dentadas, as inferiores pecioladas oblongo-espatuladas, as superiores sesseis oblongo-lanceoladas ou linear-lanceoladas. Planta erecta, glabrescente. ♃. *Maio-Set. Logares humidos, pantanos, margens dos rios* . . . . . **L. urens**, L.

Bracteas do tamanho dos calices ou maiores; calice com os segmentos do tamanho do tubo ou maiores. Planta de 3-9 dm., frequentemente

ramosa. *Sobretudo no Norte e Centro.* α. *longibracteata*, Perez-Lara.
Bracteas menores que os calices, ás vezes muito pequenas; calice com os segmentos menores que o tubo. Planta de 2-7 dm., de ordinario mais delgada e simples ou pouco ramosa. *Quasi todo o paiz.*
. . . . . β. *brevibracteata*, Perez-Lara.

707. **Laurentia**, Neck. — Flôres solitarias, longamente pedunculadas; calice com o tubo subhemispherico e o limbo 5-partido; corolla subbilabiada, com o tubo fechado ou brevemente aberto no dorso; estames completamente adherentes entre si; estylete incluso, com 2 estigmas curtos; capsula 2-locular, dehiscente no cimo por valvas loculicidas.

Planta tenue, glauca, com caules de 3-18 cm., erecta, simples ou ramosa, folhosa; folhas obovadas ou oblongas, com peciolo curto, crenadas ou subinteiras; pedunculos filiformes; corolla azul. ⊙. *Abril-Set. Logares humidos e sombrios : Estrem. (rara)* . . . . . **L. Michelii**, A. DC.
Planta filiforme ou subfiliforme com os caules muito pequenos (1-4 cm.), ou subnullos e as folhas então reunidas todas em roseta basilar *(for. acaulis). Disseminada desde o Minho ao Algarve.*
. . . . . β. *nana*, Hoffgg. et Lk.

Familia 131. — Compostas.

Flôres hermaphroditas ou 1-sexuaes ou neutras, reunidas em capitulos involucrados multifloros ou paucifloros, raras vezes 1-floros, solitarios ou dispostos em várias inflorescencias: capitulos homogamicos (com flôres todas hermaphroditas) ou heterogamicos (com flôres femininas ou neutras na margem e flôres hermaphroditas ou masculinas na parte restante ou *disco*), poucas vezes monoicos ou dioicos (com flôres 1-sexuaes e os capitulos de differente sexo no mesmo individuo ou em individuos diversos); involucro formado de bracteas 1-multiseriadas subeguaes ou deseguaes, livres ou adherentes entre si, inermes ou espinhosas, appendiculadas ou não; receptaculo plano ou concavo ou convexo ou pyramidal, liso ou alveolado ou verrugoso, glabro ou pelludo ou setigero, provido ou não de bracteas interfloraes; calices com o limbo transformado em papilho de pellos ou escamas ou aristas, ou reduzido a uma corôa escariosa, ou nullo; corollas gamopetalas (ás vezes nullas nas flôres femininas), liguladas *(ligulas)*, ou tubulosas ou afuniladas ou 2-labiadas, diversamente dispostas : ou todas as do capitulo do mesmo typo (todas liguladas com 5 dentes, ou todas tubulosas ou afuniladas com 5-4 raras vezes 3 dentes ou segmentos), ou as da margem liguladas com 3-2 dentes, poucas vezes com 4-5 dentes ou 2-labiadas, e as do disco tubulosas *(capitulos radiados)*; estames em numero egual ao dos segmentos ou dentes da corolla, com as antheras de ordinario adherentes entre si, formando um tubo por onde passa o estylete, poucas vezes livres; ovario infero, 1-locular e 1-ovulado; estylete das flôres ferteis (hermaphroditas ou femininas) dividido em 2 ramos estigmatiferos papillosos, o das flôres estereis frequentemente indiviso; fructo um achenio, calvo ou coroado pelo calice transformado em papilho, sessil ou implantado n'um rostro mais ou menos comprido; semente com embryão direito, sem albumen. Hervas, raras vezes subarbustos ou arbustos, com succos leitosos ou com canaes oleiferos e ás vezes com cellulas resiniferas; folhas de ordinario alternas ou todas basilares, poucas vezes oppostas, inteiras ou diversamente recortadas, inermes ou espinhosas, sem estipulas.

1 Antheras livres; capitulos 1-sexuaes, monoicos, os masculinos com flôres numerosas e os femininos reduzidos a 2 flôres, fechadas dentro de um involucro 2-locular, armado externamente de aculeos gancheados: flôres masculinas com corolla tubulosa e as flôres femininas nuas. Hervas inermes ou espinhosas, com as folhas palmatilobadas. *Xanthium*, L. *(pag. 623)*.
Antheras adherentes 2

2 Flores todas do capitulo, ou pelo menos as do disco, com corolla tubulosa ou afunilada. 3
Flôres todas do capitulo com corolla ligulada 38

3 Folhas inermes. 4
Folhas espinhosas; flôres todas do capitulo com corolla tubulosa ou afunilada. 48

4 Achenios com papilho pelludo 5
Achenios (glabros ou mais ou menos pelludos) calvos ou com papilho coroniforme ou formado de escamas ou aristas 25

5 Involucro com as bracteas 1-seriadas, eguaes, adherentes inferiormente, e provido com frequencia de pequenas bracteas accessorias externas caliculiformes; capitulos quasi sempre radiados e com as ligulas amarellas, poucas vezes vermelhas ou nullas . . . . . *Senecio*, L. *(pag. 638).*
Involucro com as bracteas livres, 1-3-seriadas, eguaes ou subeguaes. . 6
Involucro com as bracteas livres, imbricadas, deseguaes 9

6 Flôres centraes do capitulo (hermaphroditas estereis) com estylete indiviso. Plantas com as folhas todas ou quasi todas basilares e o caule provido de escamas 7
Flores centraes do capitulo (hermaphroditas ferteis) com estylete 2-ramoso. Plantas de caule mais ou menos folhoso; capitulos solitarios ou pouco numerosos, majusculos, radiados 8

7 Flôres amarellas; capitulos solitarios e todos eguaes; flôres marginaes femininas com corolla ligulada, pluriseriadas, e as centraes estereis com corolla tubulosa, numerosas . . . . . *Tussilago*, L. *(pag. 637).*
Flôres avermelhadas ou brancas; capitulos reunidos em thyrso e subdioicos: n'uns individuos com a maior parte das flôres ou quasi todas femininas e n'outros musculinas (hermaphroditas estereis); flôres femininas com corolla ligulada ou tubuloso-filiforme e as hermaphroditas estereis com corolla tubuloso-campanulada . . . . . *Petasites*, Gærtn. *(pag. 637.)*

8 Folhas caulinares inferiores oppostas; involucro campanulado; achenios todos com papilho. . . . . *Arnica*, L. *(pag. 637).*
Folhas caulinares todas alternas; involucro patente; achenios externos calvos (nas esp. port.) . . . . . *Doronicum*, L. *(pag. 638).*

9 Corollas marginaes liguladas. Plantas mais ou menos verdes 10
Corollas todas tubulosas 15

10 Ligulas brancas, azues, lilacineas ou vermelhas. 11
Ligulas amarellas. 12

11 Ligulas n'uma só serie, majusculas; bracteas do involucro ovadas ou lanceoladas, por fim mais ou menos patentes. . . . . *Aster*, L. *(pag. 614).*
Ligulas em 2 ou mais series, estreitas, lineares, do tamanho apenas das flôres do disco ou maiores; bracteas do involucro lineares, por fim retroflectidas. . . . . *Erigeron*, L. *(pag. 615).*

12 Papilho simples. 13
Papilho duplo. 14

13 Antheras não appendiculadas na base; pellos do papilho livres. . . . . *Solidago*, L. *(pag. 613).*
Antheras appendiculadas na base; pellos do papilho livres ou adherentes na base em annel. . . . . *Inula*, L. *(pag. 620).*

14 Papilho com 1 serie de pellos externos curtos e 1 serie de pellos internos compridos. . . . . *Jasonia*, Cass. *(pag. 621).*
Papilho com uma pequena corôa escariosa externa e 1 serie de pellos internos compridos . . . . . *Pulicaria*, Gaertn *(pag. 621).*

15 { Receptaculo nu ou brevemente fibrilloso ou com bracteas interfloraes só na margem 16
Receptaculo todo vestido de bracteas interfloraes ou longamente fibrilloso ou setigero; capitulos majusculos ou grandes. 21

16 { Folhas oppostas, 3-5-palmatisectas: capitulos com flôres todas hermaphroditas; receptaculo nu. . . . . *Eupatorium*, L. *(pag. 612)*.
Folhas alternas: capitulos com as flôres marginaes femininas. Plantas lanoso-esbranquiçadas ou verde-acinzentadas 17

17 { Receptaculo com bracteas interfloraes na margem e nu no cimo; capitulos reunidos em glomerulos dispostos em cymeira folhosa. Plantas annuaes. . . . . *Filago*, L. *(pag. 616)*.
Receptaculo sem bracteas interfloraes 18

18 { Bracteas do involucro herbaceas, por fim retroflectidas; flôres marginaes femininas pluriseriadas, com corolla tubuloso-filiforme; capitulos numerosos, dispostos em corymbo frouxo. . . . . *Conyza*, Less. *(pag. 615)*.
Bracteas do involucro mais ou menos escariosas, por fim patentes em estrella ou levantadas. 19

19 { Antheras inappendiculadas na base; capitulos n'um longo pedunculo, solitarios ou reunidos 2-6. Subarbustos. . . . . *Phagnalon*, Cass. *(pag. 617)*.
Antheras appendiculadas na base; capitulos reunidos em cymeira ou em glomerulos dispostos em cymeira 20

20 { Flôres do capitulo na maior parte femininas; capitulos reunidos em glomerulos, dispostos em cymeira. Plantas annuaes. *Gnaphalium*, L. *(pag. 618)*.
Flôres do capitulo todas ou na maior parte hermaphroditas; capitulos dispostos em cymeira corymbiforme. Subarbustos ou planta biennal. . . . . *Helichrysum*, Gaertn. *(pag. 619)*.

21 { Capitulos subglobosos, com as bracteas do involucro attenuadas em ponta gancheada; papilho curto, caduco. Plantas elevadas, com folhas amplas. . . . . *Arctium*, L. *(pag. 645)*.
Bracteas do involucro não gancheadas 22

22 { Bracteas do involucro com appendices subarredondados, grandes; pellos do papilho longa ou brevemente plumosos; capitulos grandes ou muito grandes, solitarios . . . . . *(parte)*. *Centaurea*, L. *(pag. 653)*.
Bracteas do involucro inappendiculadas, inermes ou espinescentes . . . 23

23 { Papilhos longamente salientes do involucro, com os pellos lisos, assetinados, adherentes inferiormente em fasciculos; achenios glabros, com a superficie de inserção basilar; involucro cylindrico, de bracteas escariosas, agudas, inermes, coradas. . . . . *Staehelina*, L. *(pag. 646)*.
Papilhos não salientes, com os pellos não adherentes em fasciculos: achenios com a superficie de inserção lateral 24

24 { Achenios assetinados; papilho nullo nas flôres marginaes, persistente nos achenios do disco, com pellos deseguaes denticulados e com 5-10 pequenas escamas internas. Planta annual. . . . . *Crupina*, L. *(pag. 652)*.
Achenios glabros, costados: papilho de pellos celheados ou celheado-plumosos, deseguaes. Plantas vivazes. . . . . *Serratula*, L. *(pag. 653)*.

[4]

25 { Achenios com papilho formado de 2-4 aristas compridas, retrorso-celheadas; capitulos com as flôres marginaes de corolla ligulada ou com todas de corolla tubulosa. . . . . *Bidens*, L. *(pag. 625)*.
Achenios calvos ou com papilho não formado de 2-4 aristas retrorso-celheadas 26

26 Capitulos com as flôres marginaes de corolla ligulada 27
Capitulos com as flôres todas de corolla tubulosa ou afunilada (ás vezes as marginaes com a corolla ampliada ou 2-labiada ou nulla). 38

27 Receptaculo sem bracteas interfloraes 28
Receptaculo com bracteas interfloraes 33

28 Achenios obovoides, densamente lanosos, com papillio de escamas escariosas curtas; capitulos majusculos, com as corollas liguladas amarellas e as tubulosas escuras. . . . . *Arctotis*, L. *(pag. 643)*.
Achenios não lanosos, glabros ou pubescentes ou pelludos. 29

29 Achenios mais ou menos curvos, espinhosos no dorso ou verrugosos ou lisos, rostrados ou alado-naviculares ou subannulares; ligulas amarellas ou alaranjadas; bracteas do involucro 2-seriadas, subeguaes, herbaceas. . . . . *Calendula*, L. *(pag. 641)*.
Achenios nem arqueados nem rostrados 30

30 Bracteas do involucro herbaceas, 2-seriadas; achenios comprimidos, marginados, não costados, calvos ou com muito pequena corôa escamosa; capitulos mediocres ou pequenos, com as ligulas brancas ou avermelhadas. Plantas acaules ou caulescentes. . . . . *Bellis*, L. *(pag. 613)*.
Bracteas do involucro escarioso-marginadas; achenios costados. Plantas caulescentes 31

31 Folhas oppostas; ligulas brancas; achenios marginaes com menos uma costa que os do disco. Plantas lenhosas na base. . . . . *Phalacrocarpum*, Wk. *(pag. 630)*.
Folhas alternas 32

32 Receptaculo fructifero conico ou subconico; bracteas do involucro 2-3-seriadas, de ordinario pouco deseguaes; ligulas brancas. Plantas annuaes, glabras, com as folhas 2-1-pennatisectas, de lacinias lineares. *Matricaria*, L. *(pag. 629)*.
Receptaculo fructifero convexo; bracteas do involucro 3-pluriseriadas, de ordinario bastante deseguaes; ligulas amarellas ou brancas. Plantas annuaes com folhas largas ou mais ou menos largamente recortadas, ou plantas vivazes. . . . . *Chrysanthemum*, L. *(pag. 631)*.

[**27**]

33 Bracteas do involucro escarioso-marginadas, as externas não foliaceas . 34
Bracteas do involucro não escarioso-marginadas, as externas foliaceas; ligulas amarellas ou doiradas. 36

34 Capitulos pequenos, reunidos em corymbo; ligulas curtas; achenios comprimidos, estreitamente alados. . . . . *Achillea*, L. *(pag. 628)*.
Capitulos grandes ou mediocres, solitarios; ligulas mais ou menos compridas 35

35 Achenios subroliços ou subtetragonaes, apteros ou com azas muito estreitas: corollas do disco tubulosas com 5 dentes eguaes. . . . . *(parte)*. *Anthemis*, L. *(pag. 626)*.
Achenios muito comprimidos, com 2 azas largas; corollas do disco tubulosas com 5 lacinias deseguaes (2 maiores) . . . . . *Anacyclus*, L. *(pag. 628)*.

36 Capitulos grandes ou muito grandes (5-20 cm. de diametro); achenios todos da mesma forma; antheras inappendiculadas na base; folhas todas alternas ou as inferiores oppostas . . . . . *Helianthus*, L. *(pag. 624)*.
Capitulos mediocres; achenios marginaes diversos dos do disco; antheras appendiculadas na base; folhas alternas. 37

Tubo da corolla por fim espesso e mais largo que o limbo nas flôres do disco; achenios marginaes 2-alados; bracteas externas foliaceas acuminado-espinescentes. . . . . *Pallenis*, Cass. *(pag. 622)*.

Tubo da corolla por fim não espesso e mais estreito que o limbo nas flôres do disco; achenios marginaes não alados; bracteas externas foliaceas obtusas ou obtusiúsculas, muticas ou mucronadas.
. . . . . *Odontospermum*, Neck. *(pag. 622)*.

[**26**]

Corollas 5-fendidas, as marginaes frequentemente ampliadas; achenios com a superficie de inserção obliqua ou lateral e frequentemente papilhosos, ás vezes calvos; receptaculo densa e longamente setigero; bracteas do involucro de ordinario appendiculadas, ás vezes inappendiculadas.
. . . . . *(parte)*. *Centaurea*, L. *(pag. 653)*.

38 Corollas marginaes 2-labiadas e as do disco 5-dentadas; achenios com a superficie de inserção basilar, os do disco com papilho de escamas lanceoladas longamente aristadas; receptaculo com bracteas interfloraes; bracteas do involucro escariosas, as internas grandes, coradas, mais ou menos radiantes. . . . . *Xeranthemum*, L. *(pag. 644)*.

Corollas 3-5-dentadas, as marginaes nem ampliadas nem 2-labiadas ás vezes nullas; achenios calvos ou com corôa escariosa ou rostrados pelo estylete persistente; receptaculo não setigero 39

39 Bracteas do capitulo 4-5, acapelladas, coriaceas, por fim endurecidas e aculeadas no dorso, incluindo cada uma primeiro 1 flôr feminina e depois 1 achenio; flôres masculinas centraes, pouco numerosas. Planta lanuginoso-tomentosa, esbranquiçada, com as folhas oppostas e os capitulos axillares.
. . . . . *Micropus*, L. *(pag. 616)*.

Bracteas do involucro nem acapelladas nem aculeadas no dorso. 40

40 Receptaculo sem bracteas interfloraes (glabro ou pelludo). 41
Receptaculo com bracteas interfloraes 43

41 Capitulos solitarios. 42
Capitulos reunidos em corymbo ou panicula de cachos ou de espigas. . 44

42 Capitulos sesseis, esverdeado-esbranquiçados; achenios alados, rostrados pelo estylete accrescente e endurecido. *Soliva*, Ruiz et Pav. *(pag. 635)*.
Capitulos pedunculados, com as corollas amarello-doiradas; achenios não alados, nem rostrados pelo estylete. 43

43 Receptaculo deprimido-conico; flôres marginaes pedicelladas; achenios sem costas, os marginaes pedicellados e cordiformes na base.
. . . . . *Cotula*, L. *(pag. 634)*.

Receptaculo elevado-conico; flôres todas sesseis; achenios com 3 tenues costas ventraes, todos sesseis e oblongos. *(parte)*. *Matricaria*, L. *(pag. 629)*.

44 Achenios costados, glandulosos, com pequena corôa escariosa; receptaculo glabro; capitulos reunidos em corymbos terminaes.
. . . . . *Tanacetum*, L. *(pag. 634)*.

Achenios sem costas, coroados pelo disco epigynico muito pequeno; receptaculo glabro ou pelludo; capitulos reunidos em panicula de cachos ou espigas. . . . . *Artemisia*, L. *(pag. 635)*.

45 Capitulos reunidos em glomerulo terminal, rodeado pelas folhas superiores maiores e mais largas; bracteas do capitulo escariosas; corollas esbranquiçadas. Plantas annuaes, pequenas, branco-tomentosas.
. . . . . *Evax*, Gaertn. *(pag. 616)*.

Capitulos não reunidos em glomerulos rodeados de folhas. 46

46 Achenios comprimidos; capitulos reunidos em corymbo terminal. Planta mollemente branco-tomentosa . . . . . *Diotis*, Desf. *(pag. 629)*.
Achenios tetragonaes ou subroliços; capitulos solitarios longamente pedunculados. 47

47 Subarbustos, com as folhas lineares providas de 4-6 series de dentes ou de lobulos densamente imbricados ou mais ou menos afastados. . . . . *Santolina*, L. *(pag. 625)*.
Plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, com as folhas 2-1-pennatisectas ou 2-pennatipartidas, de lacinias lineares. *(parte)*. *Anthemis*, L. *(pag. 626)*.

[3]

48 Capitulos reduzidos a 1 só flôr, com involucro de bracteas numerosas, reunidos n'um capitulo commum globoso muito grande e com involucro geral retroflectido; corollas azues, raras vezes brancas; achenios villosos. . . . . *Echinops*, L. *(pag. 643)*.
Capitulos com flôres mais ou menos numerosas, solitarios ou fasciculados. 49

49 Achenios villosos; papilho de pellos plumosos. 50
Achenios glabros (lisos ou rugosos ou escamulosos) 51

50 Papilho com os pellos reunidos em fasciculos distinctos e corneos na base; bracteas internas do involucro escariosas, coradas (pelo menos no cimo), radiantes ou não . . . . . *Carlina*, L. *(pag. 644)*.
Papilho com os pellos adherentes na base em annel e cercado pela villosidade muito comprida do achenio, semelhando o conjuncto um papilho duplo; bracteas internas do involucro não radiantes. . . . . *Atractylis*, L. *(pag. 645)*.

51 Achenios com a superficie de inserção basilar; papilho pelludo. 52
Achenios com a superficie de inserção lateral; papilho formado de escamas ou de sedas ou nullo; bracteas externas do involucro foliaceas, semelhantes ás folhas superiores 57

52 Receptaculo nu, carnudo, alveolado e com as margens dos alveolos denticuladas; pellos do papilho mais ou menos celheados; capitulos grandes ou majusculos. Plantas branco-lanuginosas, com o caule alado-espinhoso até ao cimo. . . . . *Onopordon*, L. *(pag. 651)*.
Receptaculo densamente fibrilloso ou setigero. 53

53 Pellos do papilho denticulados. 54
Pellos do papilho plumosos. 55

54 Bracteas do involucro inteiras, espinescentes; caule alado-espinhoso. . . . . *Carduus*, L. *(pag. 646)*.
Bracteas do involucro dentado-espinhosas e terminadas em espinho comprido; caule não alado . . . . . *Silybum*, Adans. *(pag. 651)*.

55 Flôres marginaes estereis e de corolla ampliada, as centraes ferteis e menores; achenios subcylindricos, estriados longitudinalmente; corollas lilacineas ou menos vezes brancas; bracteas do involucro terminadas em espinho delgado. . . . . *Galactites*, Mnch. *(pag. 651)*.
Flôres todas subeguaes, as marginaes de corolla não ampliada; achenios oblongos ou obovoides, não estriados longitudinalmente 56

56 Receptaculo carnudo; corollas azues ou violaceo-azuladas, raras vezes brancas; capitulos solitarios, grandes (involucro de 3,5-6,5 cm. de comprimento) . . . . . *Cynara*, L. *(pag. 650)*.
Receptaculo não carnudo; corollas purpureas ou violaceas, raras vezes brancas; capitulos aggregados ou solitarios, pequenos ou majusculos (involucro de 1,5-3 cm.). . . . . *Cirsium*, L. *(pag. 647)*.

57 Flôres todas ferteis, hermaphroditas; achenios mais ou menos tetragonaes, não costados; papilho nullo ou formado de escamas setiformes deseguaes. . . . . *Carthamus*, L. *(pag. 660)*.
Flôres marginaes estereis, masculinas ou neutras : achenios multicostados; papilho com 10 aristas externas compridas e 10 sedas internas curtas. . . . . *Cnicus*, L. *(pag. 660)*.

[2]

58 Achenios todos com papilho de escamas, frequentemente setiformes, ou achenios calvos. 59
Achenios, pelo menos os do disco, com papilho de pellos mais ou menos dilatados na base e plumosos 68
Achenios com papilho de pellos não dilatados na base e denticulados ou sublisos. 73

59 Receptaculo com bracteas interfloraes largas, que envolvem os achenios; achenios com papilho curto, coroniforme. Plantas espinhosas. . . . . *Scolymus*, L. *(pag. 661)*.
Receptaculo sem bracteas interfloraes, nu ou pelludo. Plantas inermes. 60

60 Bracteas do involucro imbricadas, as externas ovadas escarioso-prateadas, as internas herbaceas na base e com appendice ovado-lanceolado escarioso-prateado; receptaculo longamente fibrilloso; corollas azues. . . . . *Catananche*, L. *(pag. 661)*.
Bracteas do involucro nem escariosas nem com appendice escarioso . . 61

61 Involucro de bracteas 1-seriadas, longamente hispidas; receptaculo com alveolos marginados de longos pellos; achenios calvos. . . . . *Hispidella*, Barnad. *(pag. 662)*.
Involucro rodeado na base de bracteas accessorias, ás vezes muito pequenas, escamiformes; receptaculo glabro ou brevemente pelludo. 62

62 Corollas azues, raras vezes rosadas ou brancas; achenios com papilho de escamas curtas ou muito curtas (não superiores a 1 mm.); involucro com as bracteas externas accessorias bastante grandes; capitulos sesseis ou com pedunculos intumescidos. . . . . *Cichorium*, L. *(pag. 662)*.
Corollas todas amarellas ou as externas amarellas e as internas purpureo-escuras. 63

63 Involucro com as bracteas externas accessorias setiformes, frouxas, compridas (do tamanho das internas ou maiores), e as internas lineares erectas; achenios externos com papilho coroniforme e os restantes de ordinario com 2-4 (raras vezes 1-3-5) sedas compridas. Plantas caulescentes. . . . . *Tolpis*, Adans. *(pag. 663)*.
Involucro com as bracteas externas curtas ou muito curtas, escamiformes 64

64 Achenios calvos. Plantas caulescentes, com pedunculos não intumescidos. 65
Achenios com papilho maior ou menor; pedunculos intumescidos no cimo 66

65 Involucro fructifero com as bracteas erectas, cylindrico-campanulado; achenios todos eguaes, aclavado-fusiformes, subrectos, estriados. . . . . *Lapsana*, L. *(pag. 662)*.
Involucro fructifero estrellado-patente; achenios cylindrico-assovelados, os externos levemente curvos e incluidos nas bracteas do involucro endurecidas, os internos pouco numerosos curvo-falciformes ou annulares. . . . . *Rhagadiolus*, Scop. *(pag. 664)*.

66 Achenios todos com papilho coroniforme, curto e inteiro; involucro ovoide. Planta acaule, com os pedunculos simples ou forquilhados. . . . . *Arnoseris*, Gaertn. *(pag. 663).*
Achenios externos com papilho coroniforme e os restantes com papilho de escamas setiformes deseguaes 67

67 Achenios internos comprimido-alados, celheado-asperos; involucro fructifero oblongo-cylindrico. Planta acaule, com pedunculos basilares numerosos. . . . . *Hyoseris*, L. *(pag. 663).*
Achenios todos cylindraceos, estriados, escamulosos; involucro fruticifero subgloboso ou oblongo-campanulado. Plantas normalmente caulescentes. . . . . *Hedypnois*, Schreb. *(pag. 664).*

[58]

68 Receptaculo com bracteas interfloraes linear-acuminadas, caducas; involucro oblongo-cylindrico, de bracteas pluriseriadas deseguaes; papilho duplo, o externo de pellos denticulados e o interno de pellos plumosos. Plantas com as folhas todas basilares. . . . . *Hypochaeris*, L. *(pag. 665).*
Receptaculo sem bracteas interfloraes 69

69 Folhas todas basilares; involucro oblongo ou campanulado, de bracteas imbricadas; achenios rostrados ou não; pedunculos basilares, simples ou ramosos . . . . . *Leontodon*, L. *(pag. 665).*
Folhas basilares e caulinares mais ou menos numerosas. 70

70 Achenios comprimidos, com as plumas do papilho não entrecruzadas; involucro pequeno ou mediocre (8-25 mm. de comprimento), gomiloso ou campanulado. Plantas mais ou menos hispidas. 71
Achenios roliços ou angulosos, com as plumas do papilho entrecruzadas; involucro majusculo ou grande (15-45 mm.), frequentemente cylindraceo. Plantas glabras ou floccoso-lanosas. 72

71 Bracteas do involucro 2-pluriseriadas, livres, as externas frouxas, pequenas ou foliaceas; achenios não rostrados ou com rostro delgado. . . . . *Picris*, L. *(pag. 667).*
Bracteas do involucro 1-seriadas, levemente adherentes na base; achenios rostrados, com o rostro intumescido inferiormente, ôco. . . . . *Urospermum*, Scop. *(pag. 667).*

72 Bracteas do involucro 1-seriadas, levemente adherentes na base; achenios sesseis, rostrados. . . . . *Tragopogon*, L. *(pag. 668).*
Bracteas do involucro pluriseriadas, livres; achenios subsesseis ou longamente pedicellados (com pedicello espesso, ôco), não rostrados. . . . . *Scorzonera*, L. *(pag. 669).*

[58]

73 Pellos do papilho celheados na base e denticulados na parte restante; receptaculo villoso; achenios com 10 costas muito visiveis, largamente troncados ou denticulados no cimo, e com papilho sessil caduco. Plantas vestidas de tomento estrellado, só ou acompanhado de pellos simples glandulosos. . . . . *Andryala*, L. *(pag. 671).*
Pellos do papilho denticulados desde a base ou sublisos. 74

74 Achenios providos no cimo ou perto do cimo de pequenos dentes escamiformes ou espiniformes e com rostro filiforme. 75
Achenios sem dentes no cimo e rostrados ou não 76

75 { Achenios attenuados inferiormente e escamuloso-denticulados no cimo, junto á base do rostro. Planta caulescente, ramosa, com os capitulos subsesseis, solitarios ou fasciculados, dispostos em espigas frouxas. . . . . *Chondrilla*, L. *(pag. 672)*.
Achenios attenuados nas duas extremidades, espinuloso-denticulados perto do cimo. Planta acaule, com os capitulos inseridos em pedunculos simples, basilares. . . . . *Taraxacum*, Hall. *(pag. 672)*.

76 { Achenios mais ou menos comprimidos. 77
Achenios não comprimidos, roliços ou prismaticos. 78

77 { Achenios não rostrados; involucro fructifero espesso na base; capitulos terminaes, solitarios ou reunidos em cymeira . . . *Sonchus*, L. *(pag. 673)*.
Achenios rostrados; involucro fructifero não espesso na base; capitulos lateraes, solitarios ou fasciculados, reunidos em cachos ou espigas. . . . . *Lactuca*, L. *(pag. 674)*.

78 { Achenios com 4-5 costas profundamente crenado-verrugosas (pelo menos os externos), e com papilho sessil caduco; involucro gomiloso, de bracteas escarioso-marginadas; pedunculos mais ou menos intumescidos no cimo e com pequenas bracteas escarioso-marginadas. *Reichardia*, Roth. *(pag. 675)*.
Achenios não verrugosos, lisos ou papilloso-asperos. 79

79 { Achenios rostrados ou attenuados no cimo e com papilho de pellos macios, brancos; involucro cylindrico ou cylindrico-campanulado. . . . . *Crepis*, L. *(pag. 676)*.
Achenios não rostrados, largamente troncados no cimo e com papilho de pellos rijos, de côr arruivada ou branco-suja; involucro semi-globoso ou globoso-ovoide . . . . . *Hieracium*, L. *(pag. 678)*.

Subfamilia I. — Tubulifloras.

Corollas todas ou pelo menos as do disco tubulosas ou afuniladas. Plantas com canaes oleiferos e ás vezes tambem cellulas resiniferas.

Tribu I. — Eupatorieas. — *Estylete não nodoso sob a ramificação e com os ramos semi-cylindricos, obtusos; antheras inappendiculadas na base; capitulos homogamicos, de flôres todas com corolla tubulosa.*

708. **Eupatorium**, L. — Capitulos homogamicos, frequentemente 5-floros, com involucro cylindrico, de bracteas imbricadas, frouxas e muito deseguaes, por fim mais ou menos patentes, de ordinario 5 externas menores e 5 internas maiores: receptaculo plano, alveolado, nu; flôres todas hermaphroditas, com a corolla tubuloso-afunilada, 5-dentada; achenios linear-cylindricos, com 5 costas e papilho de pellos 1-seriados, subcelheados.

Folhas todas ou pelo menos as inferiores e médias oppostas, de peciolo curto, palmatisectas com 3-5 segmentos lanceolados, acuminados, mais ou menos serrados; capitulos muito numerosos, reunidos em corymbo amplo, ramoso, denso; bracteas do involucro oblongas ou oblongo-lineares, escarioso-marginadas, obtusas; corollas avermelhadas; achenios negros, glandulosos. Planta de 4-10 dm., erecta, crespo-pubescente. ♃. *Jun.-Set. Margens dos rios, vallas, logares humidos, bosques; Norte e Centro (frequente).* . . . . . *Trevo cervino, Eupatorio de Avicena.* **E. cannabinum**, L.

Tribu II. — Astereas. — *Estylete das flôres hermaphroditas não nodoso sob a ramificação e com os ramos achatados, arredondados no cimo; antheras inappendiculadas na base; capitulos heterogamicos, com as flôres marginaes femininas ou neutras, ordinariamente de corolla ligulada, ás vezes tubuloso-filiforme.*

709. **Solidago**, L. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro campanulado de bracteas imbricadas e por fim patentes; receptaculo plano, nu, alveolado, com a margem dos alveolos denticulada; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada amarella, 1-seriadas, e as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa, 5-fendida, tambem amarella; achenios cylindrico-oblongos, costados, com papilho de pellos numerosos e pouco deseguaes, subcelheados.

Folhas ovado-lanceoladas ou lanceoladas, as basilares attenuadas em peciolo majusculo e as caulinares em peciolo curto, serradas ou inteiras, acuminadas; achenios pubescentes; capitulos majusculos (involucro de 6-7 mm. de comprimento), reunidos em panicula thyrsoide comprida, com pedunculos mais ou menos curtos e bracteados. Planta erecta, de 2-6 dm., pubescente ou puberulento-pubescente. ♃. *Jul.-Fev. Areias, terrenos pedregosos, rochedos : Minho, Beira, Alemt. litt.*

. . . . . *Vara de oiro, Virgaurea.* **S. Virga-aurea**, L.

Capitulos menores (involucro de cerca de 5 mm.), reunidos em panicula de ordinario mais curta. Planta cespitosa, erecta ou ascendente, frequentemente de menor porte. *Serras do Gerez, da Cabreira e da Estrella.* . . . . . β. *minor* (Brot.).

710. **Bellis**, L. — *Margarita.* — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro hemispherico de bracteas herbaceas, 2-seriadas, por fim mais ou menos patentes; receptaculo conico, nu; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada, branca ou avermelhada, as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa, 5-dentada, amarella; achenios obovados, comprimidos, marginados, sem costas, calvos ou com papilho muito curto de escamulas setiformes. Plantas acaules ou caulescentes, com pedunculos monocephalos.

1 — Planta annual, caulescente, de 3-15 cm., ordinariamente ramosa, delgada; folhas obovado-espatuladas, attenuadas em peciolo, fracamente dentadas no cimo, as caulinares alternas; capitulos mediocres (10-20 mm. de diametro); achenios puberulentos. ⊙. *Jan.-Jun. Arrelvados, pastagens, areias, caminhos : Centro e Sul (frequente)* . . *Margarita menor.* **B. annua**, L.

Folhas largamente espatuladas e fortemente dentadas. *Alemt. litt.*

. . . . . β. *dentata* (Viv.).

Caules radicantes e ás vezes um pouco endurecidos na base; folhas um tanto grossas. *Estrem., Alg.* . (1) γ. *radicans*, Coss. et Dur.

Capitulos muito pequenos (4-10 mm. de diam.); folhas inteiras ou subinteiras. Planta muito delgada, subfiliforme, de pequeno porte (2-10 cm.). *Com o typo.* . . . . . δ. *microcephala* (Lge.)

Plantas vivazes, com as folhas reunidas em roseta basilar, normalmente acaules. 2

2 — Bracteas do involucro ovado-oblongas, verdes; folhas obovado-espatuladas, subcontrahidas em peciolo, serradas ou obsoletamente crenadas; pedunculos mais espessos junto ao capitulo, de ordinario mediocres (0,3-2,5 dm.); achenios puberulento-pubescentes; capitulos mediocres (12-25 mm. de

(1) Provavelmente a esta variedade se deve referir a *B. azorica*, citada no Algarve. A verdadeira *B. azorica*, Hochst., dos Açores, distingue-se, não só pelo rhizoma vivaz, como pelo receptaculo pouco elevado e sobretudo pelos achenios fortemente glanduloso-viscosos.

2 { diam.). Planta verde-clara, pouco pubescente ou subglabra, acaule, raras vezes com pequeno caule aereo *(for. caulescens* [Rochebr.]). ♃. *Jan.-Set. Prados humidos, margens dos rios, arrelvados : quasi todo o paiz; tambem cult.* . . . . . *Margarita, Bonina.* **B. perennis**, L.
Bracteas do involucro oblongo-lineares ou lanceolado-lineares, verde-negras; folhas oblongo-ellipticas, attenuadas em peciolo, sinuado-crenadas ou subinteiras: pedunculos não espessos no cimo, mediocres ou grandes (0,5-4 dm.); achenios puberulento-pelludos, calvos; capitulos grandes (20-35 mm.). Planta verde-escura, mais ou menos pubescente, raras vezes glabrescente, acaule. ♃. *Jan.-Agosto. Arrelvados, sebes, logares sombrios e humidos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Margarit . do monte.* **B. silvestris** (L.), Cyr.
Achenios com papilho curto, de escamulas setiformes. *Com o typo.*
. . . . . *for. pappulosa* (Bss.).

711. **Aster**, L. (1) — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro campanulado ou hemispherico de bracteas pluriseriadas, imbricadas, por fim mais ou menos patentes; receptaculo plano, nu, alveolado, com as margens dos alveolos denticuladas; flôres marginaes femininas ou neutras, 1-seriadas, com a corolla ligulada azul ou lilacinea, e as do disco hermaphroditas com a corolla tubulosa 5-fendida amarella; achenios oblongos, comprimidos, sem costas, mais ou menos pubescentes, com papilho de pellos 2-3-seriados, todos livres, subcelheados. Hervas de caule folhoso, com os capitulos reunidos em corymbo ou panicula, menos vezes solitarios.

Folhas rigidas; papilho mediocre (menos do dobro do achenio); flôres marginaes de ordinario estereis 2

1 { Folhas carnudas, as inferiores oblongo-lanceoladas attenuadas em peciolo, 3-nerveas, as restantes estreitamente lanceoladas ou lineares, agudas; papilho grande (mais do dobro do achenio); capitulos 1-4 no cimo dos ramos, reunidos em corymbo; bracteas do involucro muito deseguaes, as externas curtas, ovadas, as internas compridas, oblongas, todas obtusas; ligulas lilacineas. Planta de 3-8 dm., erecta, glaucescente, de ordinario ramosa, com as folhas mais ou menos denticulado-asperas na margem. ♃.
. . . . . **A. Tripolium**, L.
Folhas lisas na margem, as inferiores linear-lanceoladas agudas, as superiores lineares acuminadas; bracteas do involucro mais alongadas e mais estreitas. *Set.-Out. Areias maritimas : quasi toda a costa.*
. . . . . *Malmequer da praia.* β. *longicaulis* (Duf.), Rouy.

Planta de 1-5 dm., simples ou superiormente pouco ramosa, tearanea na base e no cimo, glabra na parte restante; capitulos solitarios, no extremo do caule ou dos ramos; folhas inferiores dispostas em roseta, obovado-lanceoladas ou espatuladas, sub-1-nerveas, inteiras, as caulinares estreitamente lineares, 1-nerveas; bracteas externas do involucro ovado-lanceoladas, agudas, e as internas lanceolado-lineares, obtusas ou obtusiúsculas; ligulas azues ou lilacineas. ♃. . . . . **A. aragonensis**, Asso.
Folhas inferiores mais ou menos dentadas no cimo: bracteas externas do involucro mais estreitas, lanceoladas. Planta menos tearanea nas extremidades, glabrescente. *Agosto-Out. Terrenos sêccos, caminhos : Montejunto, Cercal, arred. do Cartaxo, Mafra, arred. do Estoril.*
. . . . . β. *fugax* (Brot.).

2 { Planta de 3-7 dm., superiormente bastante ramosa, puberulento-aspera, com as folhas pontuadas; capitulos reunidos em corymbo denso; folhas infe-

(1) D'esta *Tribu* cultiva-se nos jardins, sob o nome de *Malmequer da Secia* ou *da China*, o *Callistephus chinensis* (L.), Cass., planta annual com capitulos grandes, brancos, azues, purpureos ou variegados, caracterisada pelos achenios de papilho duplo, externamente formado de sedas muito curtas, adherentes em forma de taça, e internamente de sedas compridas, livres.

2 { riores 3-nerveas e as superiores 1-nerveas, todas lanceolado-lineares ou sublineares, inteiras; bracteas externas do involucro lanceoladas, acutiúsculas, e as internas oblongas, obtusiúsculas; ligulas azul-lilacineas. ♃. *Jun.-Set. Logares pedregosos, rochedos : Serra do Gerez.* . . . . . **A. acer**, L.

712. **Erigeron**, L. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro hemispherico ou campanulado de bracteas imbricadas, estreitas, lineares ou lanceolado-lineares, por fim retroflectidas; receptaculo subconvexo, nu, alveolado; flôres marginaes femininas dispostas em 2 ou mais series, com as corollas liguladas, lineares, erectas e do tamanho das flôres do disco ou patentes e maiores (ás vezes as femininas internas com corolla tubuloso-filiforme); flôres do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa amarella ou amarellada; achenios oblongos, comprimidos, sem costas ou com 1-2 costas, e com papilho de pellos 1-seriados, subcelheados, ás vezes acompanhados de pellos externos muito curtos. Hervas de caule folhoso, com os capitulos solitarios ou reunidos em corymbo ou panicula.

1 { Ligulas majusculas (maiores que as flôres do disco), patentes, brancas ou purpurascentes ; capitulos mediocres, solitarios na extremidade do caule e dos ramos ; folhas ovadas ou lanceoladas ou lanceolado-lineares, mucronadas, 3-5-lobado-dentadas com o segmento médio maior, ou inteiras. Planta ascendente, herbacea ou lenhosa na base, de 1-5 dm., debil, levemente puberulento-pelluda. ♃. *Fev.-Set. Cult. nos jardins e subespont. nos arred. do Porto e de Lisboa. (Orig. do Mexico).*
. . . . . *Vittadinia dos floristas.* **E. mucronatus**, DC.
Ligulas curtas (do tamanho das flôres do disco), erectas ; capitulos reunidos em corymbo ou panicula. Plantas annuaes ou biennaes, erectas 2

2 { Capitulos majusculos (6-10 mm. de comprimento), pouco numerosos, reunidos em corymbo frouxo ; ligulas violaceo-azuladas ; papilhos brancos ou arruivados ; folhas inferiores oblongo-espatuladas, attenuadas em peciolo, e as caulinares linear-oblongas ou lanceolado-lineares, todas inteiras, ás vezes onduladas. Planta de 1-5 dm., pubescente-aspera, simples ou pouco ramosa. ♂ ou ⊙. *Jun.-Agosto. Logares áridos e pedregosos, margens dos campos, areias do littoral : Norte e Centro (pouco frequente).* . . . **E. acer**, L.
Capitulos pequenos (3-4 mm. de comprimento), mais ou menos numerosos, reunidos em longa panicula ; ligulas esbranquiçadas ; papilhos esbranquiçados ; folhas linear-lanceoladas, inteiras ou serradas no cimo ou remotamente serradas. Planta de 1-10 dm., pelludo-aspera, de ordinario muito ramosa. ⊙. *Março-Nov. Subespont. nos campos cultivados, areias, entulhos, incultos : de Trás-os-Montes e Minho ao Alg. (frequente). (Orig. da America do Norte).*
. . . . . **E. canadensis**, L.

713. **Conyza**, Less. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro hemispherico de bracteas imbricadas, lineares, por fim retroflectidas ; receptaculo plano ou convexo, nu, pontuado ou fibrilloso ; flôres marginaes femininas, pluriseriadas, com a corolla tubuloso-filiforme 3-2-dentada ou troncada, e as restantes hermaphroditas ou masculinas, com corolla tubulosa 5-dentada ; achenios linear-comprimidos, com pequenos pellos encostados e papilho de pellos 1-seriados, denticulados. Planta de caule folhoso, com as folhas 1-nerveas, mucronadas.

Capitulos numerosos, medioces (5-6 mm. de comprimento), dispostos em corymbo frouxo ; flôres esbranquiçado-amarelladas. Planta de 1-5 dm., pubescente ou villosa, verde-acinzentada, aspera, simples ou ramosa superiormente ; folhas inferiores lanceoladas, attenuadas em peciolo, e as restantes linear-lanceoladas ou lineares, todas inteiras, ou com 1-2 dentes de cada lado ou, principalmente as inferiores, subpennatifendidas. (*for. coronopifolia* [Clem.]). ⊙. *Abril-Nov. Campos cultivados, logares arenosos, pateos, caminhos, entulhos: do Minho ao Algarve (frequente).*
. . . . . **C. crispa** (Pourr.).

Tribu III. — Inuleas. — *Estylete das flôres hermaphroditas não nodoso sob a ramificação e com os ramos achatados, arredondados ou troncados no cimo; antheras de ordinario com appendiculos filiformes na base; capitulos heterogamicos, com as flôres marginaes tubuloso-filiformes ou liguladas, raras vezes homogamicos.*

Subtribu I. — Filaginineas. — Flôres marginaes com corolla tubuloso-filiforme; receptaculo com bracteas interfloraes na peripheria e nu no centro.

714. **Micropus**, L. — Capitulos heterogamicos, com bracteas pouco numerosas (4-5), coriaceas, acapelladas, incluindo cada uma primeiro uma flôr feminina e depois um achenio que acompanha na disseminação (ou providos externamente de uma outra serie de bracteas planas, em várias esp. europeas); receptaculo cylindrico, nu; flôres marginaes femininas 1-seriadas, com corolla tubuloso-filiforme 2-dentada, as restantes masculinas e pouco numerosas, com corolla 5-dentada; achenios obovados, comprimidos, calvos.

Capitulos axillares, sesseis, solitarios: bracteas do capitulo todas acapelladas, por fim endurecidas, aculeadas no dorso; folhas oppostas, espatuladas, planas, muito obtusas; corollas esbranquiçadas. Planta de 3-17 cm., diffusa ou erecta, vestida de indumento applicado lanuginoso-tomentoso, subassetinado. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos sêccos e estereis, pousios, caminhos: Alto e Baixo Alemt., Alg.* . . . . . **M. supinus**, L.

715. **Evax**, Gaertn. — Capitulos heterogamicos, hemispherico ou ovoides (não angulosos), reunidos no cimo do caule ou dos ramos em glomerulo rodeado pelas folhas superiores maiores e mais largas; receptaculo alongado-conico, vestido de bracteas escariosas encostadas (1-2 series externas formando involucro e as restantes interfloraes), mas nu no cimo; flôres marginaes femininas pluriseriadas, com corolla tubuloso-filiforme, 4-dentada, as restantes masculinas e pouco numerosas; achenios livres, obovados, comprimidos, sem costas, calvos. Hervas annuaes, pequenas, branco-tomentosas; corollas esbranquiçadas.

1 { Folhas obovado-oblongas ou oblongas, muito obtusas, não ou brevissimamente mucronadas, as que rodeiam o glomerulo dos capitulos radiantes e bastante maiores do que elle. Planta simples ou ramosa desde a base, de 1-5 cm., lanoso-tomentosa. ⊙. *Março-Jun. Incultos, charnecas, caminhos, areias: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **E. pygmaea** (L.), Pers.
Folhas lanceoladas ou oblongo-lanceoladas ou sublineares, agudas (mesmo as que rodeiam o glomerulo). 2

2 { Folhas muticas ou muito brevemente mucronadas, as que rodeiam o glomerulo dos capitulos pouco maiores do que elle, patente-erectas. Planta anã (0,5-2 cm.), lanuginoso-tomentosa. ⊙. . . . . **E. Cavanillesii**, Rouy.
Folhas que rodeiam o glomerulo mais patentes. Planta frequentemente de maior porte (1,5-3 cm.) e ramosa. *Maio-Jun. Minho, Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . . β. *carpetana* (Lge.), Rouy.
Folhas longamente mucronadas, as que rodeiam o glomerulo dos capitulos muito maiores do que elle e muito radiantes. Planta de 3-8 cm., frequentemente ramosa, assetinado-tomentosa. ⊙. *Abril-Jul. Beira merid.* . . . . . **E asterisciflora** (Lam.), Pers.
Planta subacaule ou de caule muito curto, quasi que só reduzida ao glomerulo dos capitulos e ás folhas em redor, muito grandes. *Baixo Alemt. e Algarve.* . . . . . β. *minor*, Nym.

716. **Filago**, L. — Capitulos heterogamicos, pentagonaes, reunidos em glomerulos dispostos em cymeira folhosa; receptaculo alongado e filiforme ou curto e plano, vestido de bracteas imbricadas, escariosas, lustrosas, concavas ou aquilhadas

(as externas formando involucro e as internas interfloraes), mas nu no cimo ou no centro; flôres marginaes femininas, 2-pluriseriadas, com corolla tubuloso-filiforme, subdentada, as restantes hermaphroditas, com corolla tubulosa 4-5-dentada; achenios obovados, comprimidos, sem costas, com papilho pelludo caduco (subnullo nos achenios externos). Hervas annuaes, mais ou menos tomentoso-lanosas; corollas amarelladas.

1 { Capitulos numerosos em cada glomerulo (15-30); bracteas do capitulo lanceoladas e longamente acuminado-cuspidadas. 2
Capitulos 2-5 em cada glomerulo; bracteas do capitulo ovadas ou lanceoladas, não cuspidadas. 3

2 {
Glomerulos subglobosos, acompanhados de folhas erectas e curtas (menores que o glomerulo); capitulos muito numerosos em cada glomerulo (20-30) e obsoletamente angulosos; folhas caulinares oblongo-lanceoladas, não ou pouco attenuadas na base, onduladas. Planta mollemente lanosa, de 1-4 dm., erecta ou ascendente, mais ou menos ramosa superiormente, raras vezes desde a base, com os ramos levantados ou patentes. ⊙. *Abril-Agosto. Campos cultivados e incultos, caminhos.* . . . . . **F. germanica**, L.
Indumento branco; bracteas amarello-pallidas no cimo. *Quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . α. *canescens* (Jord.), Coss. et Germ.
Indumento amarellado ou esverdeado; bracteas frequentemente violaceas ou purpureas no cimo. *Com o typo (pouco frequente).* . . . . . β. *lutescens* (Jord.), Coss. et Germ.
Glomerulos deprimidos, subhemispherico, acompanhados de folhas patentes e de ordinario maiores que elles; capitulos menos numerosos em cada glomerulo e agudamente angulosos; folhas caulinares espatuladas ou oblongas, attenuadas na base, planas. Planta mais ou menos lanosa, de 1-4 dm., erecta ou ascendente, de ordinario ramosa e muitas vezes desde a base, com os ramos divaricados. ⊙. *Abril-Jul. Campos cultivados e incultos, mattas, caminhos, areias: quasi todo o paiz (frequente).* . . **F. spathulata**, Presl.
Planta prostrada ou prostrado-ascendente, muito ramosa, de ordinario com menor porte (0,3-2 dm.); glomerulos mais numerosos e mais approximados. *Com o typo.* . . . . . β. *prostrata* (Parl.), Wk.
Planta, com o porte da anterior, mais lanosa; capitulos mergulhados em lanugem espessa, branca. *Alemt. litt.* . . . . . * γ. *micropodioides* (Lge.), Batt. et Trab.

3 {
Folhas que acompanham os glomerulos menores que elles; achenios todos livres; folhas curtas, erectas, oblongo-lineares ou sublineares. Planta brevemente lanosa, de 0,5-2,5 dm., delgada, simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Set. Campos estereis, mattos, soutos, areias: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **F. montana**, L.
Folhas que acompanham os glomerulos maiores que elles: achenios externos fechados na base das bracteas; folhas linear-assoveladas. Planta mais ou menos esbranquiçado-lanuginosa, de 0,5-4 dm., erecta ou ascendente, simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Set. Terrenos estereis ou pedregosos, areias, campos cultivados: quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **F. gallica**, L.
Folhas dos glomerulos muito grandes (3-4 vezes maiores que o glomerulo). Planta menos lanuginosa, mais verde. *Algarve.* . . . . . β. *longibracteata*, Wk.

Subtribu II. — Gnaphalineas. — Flôres marginaes com corolla tubuloso-filiforme; receptaculo nu.

717. **Phagnalon**, Cass. — Capitulos heterogamicos, multifloros, pedunculados (solitarios ou pouco numerosos em cada pedunculo), com involucro ovoide ou campanulado de bracteas imbricadas, escariosas, por fim patentes; receptaculo plano

e nu: flôres marginaes femininas, pluriseriadas, com corolla tubuloso-filiforme, e as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa 5-dentada; antheras inappendiculadas na base: achenios pequenos, subcylindricos, pubescente-pelludos, todos com papilho de pellos 1-seriados sublisos. Subarbustos, ordinariamente com os caules branco-tomentosos, bem como as folhas na pagina inferior.

1 Capitulos pequenos (cerca de 6 mm. de comprimento), reunidos 1-3 (raras vezes 1-6) em cada pedunculo; involucro ovoide, com as bracteas todas applicadas, agudas; flôres amarelladas; folhas lineares, com a margem enrolada, verdes e tearaneas na pagina superior, branco-tomentosas na inferior. Subarbusto de 2-4 dm., ascendente ou erecto, simples ou ramoso. ♄. *Jun.-Jul. Rochedos, muros, tectos : em Port., onde?* . . . . . * **Ph. sordidum** (L.), DC.

Capitulos majusculos (8-12 mm. de comprimento), todos solitarios: involucro campanulado; flôres amarellas 2

2 Bracteas do involucro todas agudas, as externas lanceoladas patentes ou retroflectidas, e as internas lineares erectas; folhas lineares ou linear-lanceoladas, mais ou menos enroladas, attenuadas na base, dentadas ou onduladas, verdes e tearaneas na pagina superior, branco-tomentosas na inferior. Subarbusto de 1-6 dm., ascendente ou erecto, ramoso. ♄. *Março-Agosto. Rochas, muros, tectos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Alecrim das paredes.* **Ph. saxatile** (L.), Cass.

Planta completamente glabra, com as folhas subcarnudas, verdes nas 2 paginas. *Algarve (raro).* . . . . . β. *denudatum* (Welw.), Mariz.

Folhas mais largas e maïs curtas, auriculadas na base. Planta diffusa, com os pedunculos de ordinario mais delgados e as bracteas mais estreitas; indumento como no typo. *Estrem* . . . . γ. *intermedium* (Lag.), DC.

Bracteas do involucro todas arredondadas no cimo e todas applicadas, as externas ovadas e as internas oblongo-lineares; folhas lanceolado-oblongas ou oblongo-espatuladas, semi-amplexicaules, onduladas e de ordinario dentadas, tearaneas e verdes ou subtomentosas e acinzentadas na pagina superior, branco-tomentosas na inferior. Subarbusto de 0,5-3 dm., ascendente, muito ramoso. ♄. *Abril-Set. Rochedos, muros, terras áridas : Centro e Sul (frequente).* . . . . . **Ph. rupestre** (Desf.), DC.

Bracteas irregularmente imbricadas, as internas agudas; folhas de ordinario mais estreitas, não ou apenas dentadas e pouco onduladas. *Em Port., onde?* . . . . . * β. *Annoticum* (Jord.) [Rouy].

718. **Gnaphalium**, L. — Capitulos heterogamicos, multifloros, reunidos em glomerulos dispostos em cymeira corymbiforme ou paniculiforme; involucro ovoide ou campanulado, de bracteas imbricadas, planas, mais ou menos escariosas e lustrosas, por fim estrellado-patentes; receptaculo plano e nu; flôres na maior parte femininas, pluriseriadas, com corolla tubuloso-filiforme denticulada, as restantes hermaphroditas, com corolla tubulosa: antheras appendiculadas na base; achenios oblongo-cylindricos, sem costas, com papilho de pellos 1-seriados, lisos. Plantas annuaes (as esp. port.), mais ou menos lanoso-tomentosas, com flôres amarellas.

Capitulos mediocres (4-5 mm. de comprimento), reunidos em glomerulos não folhosos, dispostos em cymeira corymbiforme; bracteas do involucro quasi completamente escariosas, branco-amarelladas, ellipticas ou oblongas; folhas superiores semi-amplexicaules, lanceoladas ou lineares, as basilares attenuadas em peciolo, obovadas ou lanceolado-espatuladas. Planta de 2-6,5 dm., erecta ou ascendente, simples ou pouco ramosa, lanoso-tomentosa, esbranquiçada. ⊙. *Abril-Out. Logares humidos ou arenosos, margens dos rios, vallas : quasi todo o paiz (frequente)* . . . **G. luteo-album**, L.

Capitulos pequenos (cerca de 3 mm.), reunidos em glomerulos folhosos, dispostos em cymeira paniculiforme; bracteas do involucro só escariosas no cimo, de ordinario fuscas, as externas ovadas e as internas linear-oblongas;

folhas todas attenuadas em peciolo, lineares ou linear-oblongas. Planta erecta ou diffusa, delgada, muito ramosa, mais ou menos lanoso-tomentosa, acinzentada ou esbranquiçada. ⊙. *Jun.-Set. Vallas, margens dos rios : disseminado desde o Minho ao Alemt.* . . . . . **G. uliginosum**, L.

719. **Helichrysum**, Gaertn. — Capitulos heterogamicos ou ás vezes homogamicos, dispostos em cymeiras corymbiformes terminaes; involucro de bracteas numerosas, completa ou parcialmente escariosas, amarellas ou amarelladas, por fim patente-estrelladas ou não; receptaculo plano e nu; flôres todas com corolla tubulosa e 5-dentada, as marginaes femininas pouco numerosas ou mesmo nullas e as restantes (ou todas) hermaphroditas; antheras appendiculadas na base; achenios oblongo-cylindricos, com papilho de pellos ordinariamente 1-seriados, sublisos. Plantas subarbustivas ou biennaes, mais ou menos branco-lanosas, com flôres amarellas.

1 — Capitulos grandes, com o involucro por fim estrellado-patente (e então medindo cerca de 2 cm. de diam.); folhas largas e planas, as superiores cordiforme-auriculadas, sesseis, amplexicaules, as basilares oblongas e attenuadas em peciolo; bracteas ovadas, agudas, completamente escariosas, lustrosas, planas, amarelladas (*var. pallidum*, Less.) ou citrinas (*var. citreum*, Less.). Planta robusta, de 2-10 dm., erecta, fetida, lanuginosa. ♂. *Jun.-Agosto. Mattas, logares humidos, areias maritimas : subespont. no Minho, nos arred. do Porto e no Bussaco. (Orig. do Cabo da Boa Esperança).* . . . . . *Perpetuas fetidas.* **H. foetidum** (L.), Cass.

Capitulos mediocres ou pequenos, com as bracteas do involucro por fim mais ou menos levantadas; folhas estreitas, lineares ou lanceolado-lineares. Subarbustos. 2

2 — Capitulos subglobosos, com as bracteas amarellas ou citrinas. 3

Capitulos obconicos ou obconico-cylindricos, de 4-6 mm. de comprimento, com as bracteas amarello-pallidas 4

3 — Capitulos mediocres (cerca de 10 mm.), com as bracteas obtusas, reunidos em corymbo de ordinario bastante ramoso e com os ramos compridos; folhas subplanas, um pouco grossas, as basilares oblongo-espatuladas e as caulinares linear-lanceoladas. Subarbusto tortuoso ou ascendente, completamente branco-lanoso. ♄. *Jun.-Jul. Cult. (Orig. do Oriente).* . . . . . *Perpetuas amarellas.* **H. orientale** (L.), DC.

Capitulos pequenos (5-6 mm.), com as bracteas acutiúsculas ou obtusiúsculas, reunidos em corymbo de ramos curtos ou pouco alongados; folhas muito enroladas, lineares, mais ou menos lanuginosas ou glabrescentes na pagina superior e branco-tomentosas na inferior. Subarbusto diffuso, erecto ou ascendente, de 1-1,5 dm. ♄. *Abril-Set. Terrenos áridos, estereis, rochedos.* . . . . . *Perpetuas das areias.* **H. Stoechas** (L.), DC.

+ Folhas verdes ou acinzentadas na pagina superior :

○ Folhas caulinares compridas (1,5-3 cm.). Planta de 2-4,5 dm., flexuosa; corymbo com os ramos relativamente mais ou menos longos. *Quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . α. *syncladum* (Jord. et Fourr.), Rouy.

○ Folhas caulinares curtas (1-1,5 cm.). Plantas mais delgadas e de ordinario menores :

= Planta erecta, rigida; capitulos reunidos em pequeno corymbo fastigiado; bracteas internas do involucro menores que o disco. *Beira mer., Alemt. e Alg.* . . . . . β. *rigens* (Jord. et Fourr.), Rouy.

= Plantas ascendentes ou tortuosas :

— Capitulos muito pouco numerosos, reunidos em corymbo frouxo; bracteas obtusiúsculas, as internas do tamanho do disco. *Estrem.* γ. *sabulosum* (Jord. et Fourr.), Rouy.

3 — Capitulos reunidos em pequeno corymbo compacto; bracteas agudas, as internas maiores que o disco. *Em Port., onde?* . . * *δ. brachyphyllum* (Jord. et Fourr.), Rouy.
+ Folhas branco-tomentosas nas 2 paginas, mediocres (1-2 cm.); corymbos densos. Planta prostrada, com os ramos erectos, completamente branco-tomentosa. *Serra da Estrella, Arrabida, Cezimbra, Alg.* . . . . . *ε. incanum*, Wk.

4 Bracteas do involucro concavas; capitulos dispostos em corymbo denso; achenios glandulosos. Subarbusto ascendente, bastante ramoso, de 1-4 dm., mais ou menos tenuemente lanuginoso, com as folhas lineares, muito enroladas. ♄. . . . . **H. angustifolium** (Lam.), DC.
Capitulos de ordinario um pouco maiores (5-6 mm.), com as bracteas de côr menos pallida; achenios não glandulosos. *Maio-Set. Areias e rochedos do littoral, charnecas : do Minho ao Alg.* b. *serotinum* (Bss.)
Bracteas médias e superiores do involucro fortemente dilatado-acapelladas no cimo; capitulos dispostos em corymbo bastante ramoso e mais frouxo; achenios não glandulosos. Subarbusto com o porte do ant. ♄. *Jun.-Set. Areias e rochedos do litt : do Minho ao Alemt.* . . . . **H. Picardi**, Bss. et Reut.

Subtribu III. — Inulineas. — *Flôres marginaes com corolla ligulada; receptaculo nu.*

720. **Inula**, L. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro hemispherico ou raras vezes campanulado de bracteas pluriseriadas, imbricadas; receptaculo plano ou levemente convexo, nu, granuloso ou alveolado; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada, 1-seriadas, e as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa 5-dentada; achenios com papilho de pellos 1-seriados e brevemente celheados, livres ou adunados em annel na base. Plantas caulescentes, com as flôres amarellas.

1 Achenios (glabros ou pubescentes) costados e com os pellos do papilho livres desde a base; capitulos reunidos em cymeiras corymbiformes ou solitarios. Plantas glabras ou pubescentes ou villosas. 2
Achenios (pubescentes) sem costas e com os pellos do papilho adherentes na base em pequeno annel; capitulos reunidos em panicula estreita e comprida. Plantas glandulosas, fetidas. 5

2 Ligulas muito pequenas (não excedendo o involucro); capitulos mediocres (cerca de 1 cm. de comprimento), campanulados, numerosos, reunidos em largo corymbo; bracteas externas do involucro herbaceas, verdes ou avermelhadas, lanceoladas, recurvadas no cimo, pubescentes; folhas elliptico-lanceoladas, denticuladas ou subinteiras, pubescentes, as inferiores peciolaladas e as superiores sesseis. Planta de 4-10 dm., pubescente, muito ramosa superiormente. ♂ ou ♃. *Jul.-Agosto. Terrenos pedregosos, incultos : disseminada desde Trás-os-Montes ao Alg.* **I. vulgaris** (Lam.), Trev.
Ligulas majusculas; capitulos hemisphericos. 3

3 Folhas todas lineares, carnudas, glabras, inteiras ou 3-dentadas no cimo; capitulos majusculos (cerca de 2 cm. de diametro) e mais ou menos numerosos, com pedunculos compridos; bracteas do involucro lineares, encostadas, glabras, as externas escariosas. Planta de 1-9 dm., glabra, erecta ou ascendente, densamente folhosa. ♃ ou ♄. *Agosto-Out. Terrenos arenosos e salgadiços, humidos ou pantanosos do littoral : Centro e Sul.* . . . . . **I. crithmoides**, L.
Folhas lanceoladas ou ovado-lanceoladas, membranosas; capitulos grandes (3-5 cm. de diam.), solitarios ou subsolitarios 4

4 Planta glabrescente ou levemente villosa, de 2-6 dm.; folhas caulinares subcordiforme-amplexicaules na base, patentes, denticuladas; bracteas externas do involucro lanceoladas, herbaceas, celheadas. ♃. *Jun.-Jul. Arrelvados, mattagaes, margens dos rios : Minho.* . . . . . **I. salicina**, L.

Planta densamente villoso-assetinada, de 1-4 dm.; folhas caulinares sesseis e mais ou menos attenuadas na base, erecto-patentes, inteiras ou denticuladas; bracteas externas do involucro ovadas, obtusiúsculas, tomentoso-lanuginosas. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos pedregosos, mattos, outeiros áridos : Trás-os-Montes, Estrem. (Porto de Mós).* . . . . . **I. montana**, L.

5 Planta annual, de 2-8 dm.; folhas caulinares sesseis e mais ou menos attenuadas na base, lineares ou oblongo-lineares, inteiras; bracteas do involucro todas lineares, as externas herbaceas; ligulas curtas, do tamanho das flôres do disco ou pouco maiores. ♃. *Agosto-Out. Disseminada aqui e alli (Adorigo, arred. de Cintra, Alcochete)* . . . . . **I. graveolens** (L.), Desf.

Plantas vivazes ou subarbustivas, de 5-10 dm.: folhas caulinares amplexicaules; bracteas externas do involucro ovadas ou ovado-oblongas, escariosas na margem; ligulas bastante maiores que as flôres do disco. . . . 6

6 Folhas largamente lanceoladas, planas, serrilhadas, erecto-patentes ou patentes; bracteas externas do involucro obtusiúsculas e as internas agudas; capitulos mediocres; panicula densa ou frouxa (*for. laxiflora* [Bss.]). Planta mais ou menos lenhosa na base, com os renovos robustos, ramosos. ♃ ou ♄. *Jun.-Out. Logares sêccos e áridos, areias, charnecas e pinhaes : Beira, Estrem., Alemt. litt.* . . . . *Taveda, Tagueda.* **I. viscosa** (L.), Ait.

Folhas lineares, com a margem enrolada, inteiras ou subinteiras, primeiro erectas depois fortemente recurvadas; bracteas externas do involucro obtusas e as internas obtusiúsculas; capitulos pequenos. Planta muito lenhosa na base, com os renovos delgados, pouco ramosos. ♄. *Abril-Agosto. Collinas sêccas, margens dos campos e caminhos : Baixo Alemt. litt., Alg.* . . . . . **I. revoluta**, Hoffgg. et Lk.

721. **Jasonia**, Cass. — Capitulos heterogamicos (na esp. port.), com involucro campanulado, de bracteas imbricadas; receptaculo plano e nu; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada, 1-seriadas, e as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa 5-dentada; achenios cylindricos, costados, com papilho duplo, o externo formado de pellos curtos, livres, e o interno de pellos compridos pouco numerosos, apenas celheados.

Planta de 1-4 dm., glanduloso-puberulenta e um pouco pelluda, com rhizoma lenhoso, duro, tuberoso; folhas linear-lanceoladas ou lineares, rigidas, inteiras ou denticuladas; capitulos de ordinario frouxamente corymbosos, ás vezes solitarios; bracteas do involucro lineares, as externas herbaceas e recurvadas; ligulas amarellas, pouco numerosas; achenios assetinados, não glandulosos. ♃ ou ♄. *Jul.-Agosto. Fendas das rochas, terrenos sêccos : Bragança.* . . . . . **J. tuberosa** (L.), DC.

722. **Pulicaria**, Gaertn. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro hemispherico ou campanulado, de bracteas imbricadas; receptaculo plano e nu, alveolado; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada, 1-seriadas, e as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa 5-dentada; achenios cylindricos, costados, com papilho duplo, o externo de pellos muito curtos adherentes em corôa escariosa dentada ou fendida, o interno de pellos compridos e pouco numerosos, apenas celheados. Hervas caulescentes, com os capitulos terminaes ou cymoso-paniculados e as flôres amarellas.

1 Plantas annuaes, com folhas pequenas ou estreitas; capitulos pequenos ou mediocres (7-20 mm. de diam.) 2

Plantas vivazes, com folhas grandes e largas; capitulos majusculos ou grandes (18-40 mm. de diam.) 3

Capitulos pequenos, campanulado-cylindricos, com pedunculos curtos; folhas pequenas, espatulado-oblongas, obtusas ou obtusiúsculas. Planta de 0,6-2 dm., ramosa desde a base, densamente folhosa, hirsuta. ⊙. *Jul.-Agosto. Rochedos das Berlengas* . . . . . **P. microcephala**, Lge.

2 Capitulos mediocres, campanulado-hemispherico, com pedunculos majusculos; folhas estreitas, oblongo-lineares, acutiúsculas, planas ou onduladas. Planta de 1-5 dm., geralmente ramosa na metade superior e mais ou menos remotamente folhosa, pubescente ou subvillosa ou glabrescente. ⊙. *Jun.-Set. Logares humidos ou inundados de inverno, arrelvados, areias, margens dos caminhos : quasi todo o paiz.* . . . . . *Herva pulgueira.* **P. uliginosa**, Hoffgg. et Lk.

3 Folhas basilares já destruidas na floração, as caulinares numerosas, grandes, auriculado-amplexicaules, oblongo-lanceoladas, onduladas; capitulos majusculos (18-25 mm. de diam.), com pedunculo não espesso no cimo. Planta de 2-6 dm., mais ou menos lanuginoso-tomentosa, ramosa ou muito ramosa, com estolhos subterraneos. ♃. *Agosto-Set. Terrenos pantanosos, margens dos rios : do Minho ao Alg.* . . . . . *Herva das dysenterias.* **P. dysenterica** (L.), Gaertn.

Folhas amplexicaules mas não auriculadas, planas, tenuemente tomentosas na pagina inferior. Planta mais delgada, puberulento-tomentosa, esverdeada, com os capitulos menos pedunculados. *Pouco frequente.* . . . . . β. *hispanica*, Wk.

Folhas basilares persistentes na floração, ovado-lanceoladas, longamente attenuadas em peciolo, serrilhadas, as caulinares decrescentes e de base cordiforme-amplexicaule; capitulos grandes (30-40 mm. de diam.), com pedunculo comprido e espesso no cimo. Planta de 2-5 dm., villoso-lanuginosa, ramosa no meio ou acima do meio, com rhizoma cheiroso, não estolhoso, e raizes grossas. ♃. *Maio-Agosto. Terrenos incultos, arenosos, charnecas, mattas, pinhaes : do Minho ao Alg.* . *Herva montã.* **P. odora** (L.), Rchb.

Subtribu IV. — Buphthalmineas. — *Flôres marginaes com corolla ligulada; receptaculo todo com bracteas interfloraes.*

723. **Pallenis**, Cass. — Capitulos heterogamicos, com involucro hemispherico, umbilicado, de bracteas imbricadas, as externas foliaceas attenuado-espinescentes e radiantes, as internas estreitas e applicadas; receptaculo com bracteas interfloraes cuspidadas; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada, 2-seriadas, as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa, umas e outras com o tubo da corolla por fim espesso e mais largo que o limbo nas flôres do disco; antheras com appendiculos basilares curtos; achenios mais ou menos pubescentes, os marginaes 2-alados; papilho formado de escamas muito curtas.

Capitulos (de 1,5-4 cm. de diam., não entrando as bracteas) solitarios na extremidade do caule e dos ramos, com as bracteas externas muito maiores que as flôres; ligulas amarello-citrinas, lineares, e corollas do disco amarello-doiradas ; folhas oblongas ou lanceoladas, inteiras ou denticuladas, as inferiores attenuadas em peciolo e as superiores semi-amplexicaules. Planta de 2,5 dm., pelluda, simples ou pouco ramosa, com os ramos excedendo o capitulo terminal. ⊙ ou ♃. *Março-Jul. Incultos, caminhos, entulhos, margens dos campos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Pampilho espinhoso.* **P. spinosa** (L.), Cass.

Ligulas amarello-doiradas (como o disco), com os dentes mais divaricados. *Com o typo* . . . . . β. *aurea* (Salzm.)

724. **Odontospermum**, Neck. — Capitulos heterogamicos, com involucro hemispherico de bracteas imbricadas, as externas foliaceas obtusas ou obtusiúsculas muticas ou mucronadas e radiantes, as internas applicadas; receptaculo com

bracteas interfloraes; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada, 1-2-seriadas, as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa, umas e outras com o tubo da corolla por fim não espesso e mais estreito que o limbo nas flôres do disco; antheras com appendiculos basilares alongados; achenios villoso-assetinados, os marginaes não alados; papilho formado de escamas mediocres, livres entre si. Hervas caulescentes, com os capitulos solitarios na extremidade do caule e dos ramos.

Planta annual, erecta, de 0,3-4 dm., villosa, de ordinario muito ramosa, com os ramos excedendo o capitulo terminal; capitulos de 10-20 mm. de diametro (não entrando as bracteas), com as ligulas curtas, amarellas; bracteas externas do involucro muito maiores que as flôres e muito obtusas, muticas; folhas caulinares semi-amplexicaules, oblongas, obtusas, onduladas. ⊙. *Abril-Jun. Vallas, caminhos, areias, campos, entulhos : do Minho ao Alg.* . . . . . *Pampilho aquatico.* **O. aquaticum** (L.), Neck.

Planta vivaz, lenhosa na base, ascendente, de 0,5-2 dm., mais ou menos villosa, ramosa; capitulos de 30-35 mm. de diam., com as ligulas grandes, doiradas ou amarellas; bracteas externas do involucro proximamente do tamanho das flôres e obtusas, mucronadas; folhas caulinares attenuadas em peciolo, obovado-oblongas ou espatuladas. ♄. *Jun.-Jul. Rochedos maritimos : Alg.* . . . *Pampilho maritimo* **O. maritimum** (L.), Schultz-Bip.

Planta delgada, de caules simples ou pouco ramosos, com os capitulos menores; bracteas externas excedendo as flôres. *Com o typo?* . . . . . * β. *littoralis* (Jord. et Fourr.) [Rouy].

Tribu IV. — Heliantheas. — *Estylete não nodoso sob a ramificação e com os ramos achatados, agudos no cimo ou terminados em appendice agudo; antheras inappendiculadas na base; bracteas do involucro não escariosas na margem.*

Subtribu I. — Ambrosineas. — Capitulos 1-sexuaes, monoicos; antheras livres; achenios calvos.

725. **Xanthium**, L. — Capitulos 1-sexuaes, monoicos, solitarios ou reunidos em espigas axillares; capitulos masculinos com involucro de bracteas livres entre si, receptaculo cylindrico e flôres numerosas, com corolla tubulosa 5-dentada e 5 estames com as antheras livres; capitulos femininos com involucro de bracteas adherentes (de ordinario rodeado na base de algumas pequenas bracteas accessorias livres), apenas aberto no cimo, armado externamente de numerosos aculeos gancheados e prolongado em 1-2 rostros, internamente 2-locular e incluindo 2 flôres nuas; achenios obovados, calvos. Hervas, com as folhas alternas, palmatilobadas.

1 Plantas inermes, asperas; folhas com peciolo comprido, verdes nas 2 paginas; capitulos dos dois sexos reunidos nas mesmas espigas, os masculinos, superiormente e os femininos inferiormente 2

1 Planta de 2-10 dm., armada de espinhos 3-partidos amarellos, grandes, numerosos; folhas com peciolo curto, deltoideo-lanceoladas, verdes e pubescentes na pagina superior, branco-tomentosas na inferior, 3-5-lobadas ou 3-5-fendidas com o segmento médio muito maior que os lateraes; capitulos masculinos reunidos em pequenas espigas no cimo do caule e dos ramos, os femininos solitarios na axilla das folhas subjacentes; involucros fructiferos oblongos, pequenos (8-10 mm. de comprimento), pubescentes. ⊙. *Jun.-Out. Subespont. nos incultos, entulhos, caminhos : Trás-os-Montes, Beira litt., Estrem., Alemt. (Orig., segundo parece, da America.)* . . . . . **X. spinosum, L.**

2 Involucros fructiferos obovoides, mediocres (12-18 mm. de comprimento), pubescentes, com os rostros rectos e os aculeos lateraes fracos; capitulos masculinos numerosos; folhas verde-escuras na pagina superior e verde-

2 { claras na inferior, cordiforme-ovadas, lobado-serradas. Planta de 3-8 dm. ⊙. *Jun.-Set. Incultos, logares humidos, margens dos rios : do Minho ao Alg.* . . . . . *Bardana menor.* **X. strumarium**, L.
Involucros fructiferos oblongo-cylindricos, grandes (25-30 mm.), villoso-glandulosos, com os rostros gancheados e os aculeos lateraes fortes: capitulos masculinos pouco numerosos; folhas egualmente verdes nas 2 paginas, triangular-ovadas, acunheadas na base, com 3-5 lobulos obtusos ou pouco pronunciados, serrados. Planta de 2-5 dm. ⊙. *Jun.-Set. Subespont. nos logares humidos, entulhos, areias maritimas : Minho, Beira merid., Estrem., Alemt. litt. (De origem desconhecida, talvez americana.)* . . . . . **X. orientale**, L.

Subtribu II. — Helianthineas. — *Capitulos heterogamicos, com as flôres marginaes de corolla ligulada; antheras adunadas; achenios com papilho rudimentar escamuloso.*

726. **Helianthus**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro de bracteas imbricadas, as externas foliaceas, agudas ou appendiculadas; receptaculo plano ou convexo, com bracteas interfloraes semi-amplexicaules, persistentes; flôres marginaes neutras, com corolla ligulada, 1-seriadas, as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa; achenios comprimidos ou subtetragonaes, com papilho rudimentar escamuloso. Hervas americanas elevadas, com folhas pecioladas, serradas, alternas ou as inferiores oppostas; capitulos grandes ou muito grandes, terminaes, com as ligulas amarellas e as corollas do disco amarellas ou fuscas (1).

1 { Capitulos muito grandes (1-2 dm. de diametro), inclinados; bracteas externas do involucro largamente ovadas, repentinamente acuminadas. Planta annual, subsimples ou pouco ramosa, com as folhas ovadas. ⊙. *Jul.-Out. Cult. (Orig. do Perú).* . . . . . *Girasol.* **H. annuus**, L.
Capitulos menores, erectos: bracteas externas do involucro linear-lanceoladas. Plantas vivazes, com as folhas inferiores subcordiforme-ovadas ou ovadas e as superiores ovado-lanceoladas 2

2 { Rhizoma com tuberculos oblongos, carnudos, volumosos; capitulos de 7-10 cm. de diametro, pouco numerosos. Planta pouco ramosa superiormente. ♃. *Agosto-Out. Cult. (Orig. do Brazil).* . . . . . *Girasol batateiro, Tupinambo.* **H. tuberosus**, L.
Rhizoma não tuberculoso: capitulos de 5-7 cm. de diam., numerosos, paniculados. Planta de ordinario com menor porte, bastante ramosa. ♃. *Agosto-Set. Cult. (Orig. da America do Norte.)* . . . . . *Montes de oiro.* **H. multiflorus**, L.

---

(1) D'esta Tribu das *Helianthcas* cultivam-se frequentemente nos jardins plantas de varios outros Generos: a *Zinnia* (*Zinnia elegans*, Jacq.), do Mexico, com folhas alternas, cordiforme-ovadas, e as bracteas do involucro marginadas de negro; a *Semiramis*, *Bella-Diana* ou *Freirinhas* (*Corcopsis tinctoria*, Nutt.), da America do Norte, com as folhas oppostas 1-2-pennatipartidas, e as bracteas externas do involucro curtas, escamiformes: as *Dahlias*, do Mexico, com as folhas oppostas pennatipartidas e as bracteas externas do involucro foliaceas, patentes ou retroflectidas : a *Dahlia vulgar* (*Dahlia variabilis* [Willd.] Desf.), com capitulos erectos, de côres diversas — roxos, amarellos, brancos ou variegados — e a *Dahlia imperial* (*Dahlia imperialis*, Roezl.), de capitulos campanulados e pendentes, com as ligulas branco-lilacineas, reunidos em grande panicula, etc.

Da tribu proxima das *Helenieas*, com o receptaculo nu e as folhas oppostas pennatisectas, cultivam-se tambem o *Cravo de Tunes* (*Tagetes patulus*, L.), do Mexico, planta erecta, com as ligulas onduladas, amarellas ou doiradas, frequentemente maculadas de roxo, e o *Cravo de defunto* (*T. erectus*, L.), de egual procedencia, erecto e com as flôres amarello-pallidas.

Subtribu III. — Bidentineas. — Capitulos heterogamicos radiados, ou homogamicos; antheras adunadas; papilho formado de 2-4 aristas retrorso-celheadas.

727. **Bidens**, L. — Capitulos heterogamicos ou homogamicos, com involucro hemispherico de bracteas 2-seriadas, as externas frequentemente foliaceas; receptaculo subconvexo, com bracteas interfloraes; flôres marginaes umas vezes neutras e com corolla ligulada, outras vezes eguaes ás do disco e como ellas hermaphroditas com corolla tubulosa; achenios comprimidos ou subtetragonaes, com 2-4 aristas retrorso-celheadas. Hervas com as folhas oppostas e os capitulos terminaes.

1 Capitulos com as corollas todas tubulosas, amarellas; achenios comprimidos, subplanos, 2-aristados; bracteas externas do involucro foliaceas, patentes, e excedendo mais ou menos o capitulo 2
Capitulos com ligulas brancas e as flores do disco amarellas; achenios subtetragonaes, 2-4-aristados; bracteas do involucro subeguaes; folhas inferiores impari-pinnatisectas e as superiores 3-sectas, com os segmentos ovados, agudos, serrados. Planta glabra, erecta, ramosa, com os capitulos subcorymbosos. ⊙. *Jun.-Set. Subespont. nos arred. do Porto. (Orig. da America do Sul.)* . . . . . * **B. leucanthus** (L.), Willd.

2 Achenios celheados com celhas retrorsas (no mesmo sentido das celhas das aristas); folhas todas 3-partidas ou as inferiores impari-pennatipartidas, com os segmentos lanceolados, serrados. Planta glabra, de 2-6 dm., erecta, ramosa. ⊙. *Jun.-Out. Margens dos rios, logares humidos : Trás-os-Montes, Minho, Alemt. litt.* . . . . . **B. tripartitus**, L.
Achenios celheados com celhas antrorsas (em sentido inverso das celhas das aristas); folhas superiores 3-sectas e as inferiores impari-pennatisectas, com os segmentos lanceolado-acuminados, profunda e agudamente serrados. Planta glabrescente, de 3-7 dm., ramosa. ⊙. *Jul.-Set. Subespont. nas margens dos rios e logares humidos : Beira litt. e merid., Estrem., Alemt. litt. (Orig. da America do Norte)* . . . . . **B. frondosus**, L.

Tribu V. — Anthemideas. — *Estylete das flôres hermaphroditas não nodoso sob a ramificação, com os ramos troncados e apincelados no cimo; antheras innappendiculadas na base; involucro com bracteas imbricadas, de ordinario escariosas na margem; achenios calvos ou com papilho coroniforme escarioso.*

Subtribu I. — Anthemidineas. — Receptaculo com bracteas interfloraes.

728. **Santolina**, L. — Capitulos homogamicos, com involucro hemispherico de bracteas imbricadas, escarioso-marginadas; receptaculo hemispherico, vestido de bracteas interfloraes; flôres todas hermaphroditas, com a corolla tubulosa, 5-dentada, provida na base de um appendice 1-lateral escamiforme; achenios angulosos, subtetragonaes, calvos. Subarbustos aromaticos, com as folhas subcarnudas, alternas, inteiras ou dentadas ou pinnuladas, com os dentes ou segmentos dispostos em 4-6 series; capitulos mediocres (6-15 mm. de diametro), solitarios, longamente pedunculados, com as flôres amarellas.

Bracteas externas do involucro lanceolado-aguçadas, as internas obtusas e providas de um appendice escarioso lacerado; folhas inciso-dentadas ou pennatifendidas, com os dentes ou segmentos um tanto afastados, oblongos, obtusos; pedunculos compridos, levemente espessos no cimo. Subarbusto de 2-6 dm., ascendente, mais ou menos tearaneo-pubescente. ♄. *Jun.-Jul. Subespont. na Beira litt., Estrem. e Alemt. litt.; cult. (Orig. da Europa).*

. . . . . *Abrotano femea, Guarda roupa.* **S. Chamæcyparissus, L.**
Folhas esbranquiçado-tomentosas; capitulos glabrescentes. *Com o typo.*
. . . . . β. *squarrosa*, DC.
Bracteas todas do involucro com appendice escarioso lacerado; folhas subinteiras ou dentadas com os dentes estreitamente imbricados; pedunculos muito compridos, não espessos no cimo. Subarbusto de 3-6 dm., glabro. ♄. *Abril-Nov. Terrenos arenosos, pedregosos e áridos : margens do Doiro (V. Abom) e do Tejo (Abrantes)* . . . . . **S. rosmarinifolia, L.**
Planta esbranquiçado-tomentosa; folhas com os dentes estreitamente imbricados, subroliças. *Alemt. litt.* . β. *impressa* (Hoffgg. et Lk.)
Folhas mais ou menos pennatifendidas, com as lacinias acutiúsculas. Planta puberulenta ou subtomentosa, com capitulos majusculos ou pequenos (*for. minor* [L.]). *Arred. de Bragança.* . γ. *pectinata* (Lag.)

729. **Anthemis**, L. — Capitulos de ordinario heterogamicos, menos vezes homogamicos, com involucro hemispherico de bracteas imbricadas, escarioso-marginadas; receptaculo convexo ou conico, provido de bracteas interfloraes persistentes ou caducas; flôres marginaes de ordinario com corolla ligulada, 1-seriadas, femininas, ás vezes neutras ou nullas, e as do disco (ou todas) normalmente hermaphroditas, de corolla tubulosa com 5 dentes eguaes (raras vezes 4) e com o tubo frequentemente mais largo na base, ás vezes 2-alado ou prolongado sobre o ovario do lado interno em longo appendice escamiforme; achenios pouco comprimidos, subroliços ou subtetragonaes, costados ou menos vezes estreitamente alados, calvos ou com corôa membranosa pequena, inteira ou partida ou 1-lateral. Hervas com as folhas alternas e os capitulos solitarios, pedunculados.

1 Folhas espatuladas ou oblongo-espatuladas, serradas; ligulas amarellas, majusculas; capitulos de 2,5-4 cm. de diametro; receptaculo fructifero convexo; bracteas interfloraes aristadas, caducas; achenios marginaes com corôa 1-lateral e os do disco de ordinario calvos. Planta de 2-5 dm., erecta, glabra, simples ou pouco ramosa no cimo. ⊙ ou ♂. *Abril-Agosto. Pinhaes, charnecas, terrenos humidos e sombrios, areias : Minho, Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . *Macella esp tulada.* **A. repanda, L.**
Folhas 1-2-pennatisectas ou 1-2-pennatipartidas; ligulas brancas, com frequencia amarellas na base, ás vezes nullas 2

2 Bracteas interfloraes agudas, cuspidadas ou assoveladas. 3
Bracteas interfloraes obtusas, muticas, as superiores caducas. Plantas fortemente aromaticas. 9

3 Achenios estreitamente alados, com corôa majuscula; corollas do disco com o tubo alado; receptaculo fructifero convexo; capitulos grandes (3-4 cm. de diam.), com as ligulas amarelladas na base; bracteas interfloraes conduplicadas, cuspidado-aristadas; folhas subpennatisectas, com os segmentos divididos em lacinias oblongas ou sublineares, agudas, mucronadas. Planta erecta, de 3-8 dm., com o caule avermelhado, ramosa, villosa. ⊙ ou ♂. . . . . **A. Triumfetti** (L.), All.
Planta lanuginoso-tomentosa, esbranquiçada; achenios com corôa um tanto menor. *Jul.-Agosto. Arred. de Portalegre, Serra de S. Mamede.* . . . . . β. *canescens* (Brot.), Rouy.
Achenios não alados, calvos ou com corôa pequena; corollas do disco com o tubo não alado; receptaculo fructifero alongado-conico; capitulos de ordinario menores, com as ligulas fortemente retroflectidas por fim, ou nullas. 4

4 Corollas do disco com o tubo prolongado sobre o ovario n'um longo appendice escamiforme; pedunculos muito curtos; folhas 1-2-pennatipartidas, com os segmentos curtos, lanceolados; bracteas interfloraes linear-lanceoladas, conduplicadas. Planta de 1-4 dm., erecta ou diffusa, ramosa, aromatica, pubes-

4 cente ou villosa, com os caules avermelhados e os capitulos radiados. . . *Abril-Set. Campos cultivados e incultos, caminhos, areias do littoral : do Minho ao Alg. (frequente)* . . . . . **A. mixta**, L.

Corollas do disco inappendiculadas ; capitulos com pedunculos mais ou menos compridos. 5

5 Bracteas interfloraes linear-assoveladas, persistentes; achenios com as costas granulosas ; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos da ultima ordem linear-acuminados; bracteas do involucro todas obtusas. Planta de 2-5 dm., fetida, mais ou menos pelludo-pubescente ou glabrescente, erecta, muito ramosa, com os capitulos radiados. ⊙. *Maio-Set. Campos cultivados e incultos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Macella fetida.* **A. Cotula**, L.

Planta vestida de pellos crespos, esbranquiçada, com os ramos mais divaricados e as lacinias das folhas mais curtas e menos delgadas ; bracteas interfloraes menos estreitas : capitulos um pouco maiores. *Algarve : Faro* . . . . . * b. *Bourgaei* (Bss. et Reut.).

Bracteas interfloraes lanceoladas ou lanceolado-lineares. 6

6 Plantas annuaes, com as folhas não carnudas e os capitulos sempre radiados. 7

Plantas vivazes; achenios com as costas lisas. 8

7 Achenios com as costas granulosas e a margem do disco epigynico aguda; folhas pontuado-escavadas, pennatipartidas, com os segmentos inciso-lobados, curtos, oblongos; bracteas externas do involucro agudas; pedunculos por fim espessos, principalmente no cimo. Planta de 0,8-2 dm., prostrada ou diffusa e ás vezes radicante na base, com os caules avermelhados, pouco pelluda ou glabrescente, ramosa. ⊙. *Maio-Jul. Arred. do Porto.* . . . . . * **A. secundiramea**, Biv.

Achenios com as costas lisas e a margem do disco epigynico espessa; folhas não ou levemente pontuadas, 2-pennatisectas, com os segmentos sublineares, acuminados ou mucronados; bracteas do involucro todas obtusas; pedunculos não espessos, depois da anthese. Planta de 1-4 dm., erecta ou ascendente, mais ou menos pelludo-pubescente, simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Set. Campos cultivados, pousios, sebes, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **A. arvensis**, L.

Pedunculos, depois da anthese, muito intumescidos, aclavados, ôcos; bracteas interfloraes de ordinario mais largas. Planta frequentemente mais ramosa e mais grossa. *Com o typo* . . . β. *nicaeensis* (Willd.).

8 Folhas carnudas, fortemente pontuado-escavadas, pennatipartidas, com os segmentos divididos em lacinias curtas, ellipticas ou oblongas; bracteas externas do involucro tambem obtusas; capitulos radiados. Planta lenhosa na base, de 2-7 dm., ascendente, mais ou menos pubescente. ♃. *Maio.-Jul. Areias maritimas : Minho, Alg.* . . . . . **A. maritima**, L.

Folhas membranosas, não ou levemente pontuadas, pennatisectas, com os segmentos divididos em lacinias lineares; bracteas externas do involucro agudas; capitulos radiados. Planta herbacea, de 1-4 dm., ascendente, mais ou menos pubescente. ♃. . . . . **A. montana**, L.

Capitulos sem ligulas ou com ligulas curtissimas; segmentos das folhas linear-lanceolados ou divididos em lacinias linear-lanceoladas. Planta pubescente-assetinada. *Jun.-Jul. Serra de Rebordãos, Pinhel.* . . . . . β. *alpestris* (Hoffgg. et Lk.)

9 Bracteas do involucro com a margem hyalino-escariosa, encostadas na maturação ; folhas 2-pennatipartidas, com o rachis estreito e as lacinias estreitamente lineares; capitulos radiados. Planta vivaz, lanuginosa ou mesmo esbranquiçado-lanuginosa, de 1-4 dm., de ordinario ascendente ou prostrada, ás vezes erecta. ♃. *Abril-Set. Campos cultivados e incultos, caminhos, areias : do Minho ao Alg. (frequente)* . . . . . **A. nobilis**, L.

9 { Capitulos sem ligulas; bracteas do involucro mais largamente escariosas. Planta de ordinario densamente cespitosa, com frequencia humilde. *Quasi todo o paiz (mais frequente que o typo).*
. . . . . *Macella, Macella gallega.* β. *aurea* (L.).
Bracteas do involucro com a margem fusco-escariosa, por fim patentes ou retroflectidas; folhas 2-pennatipartidas, com o rachis um tanto largo e as lacinias lineares; capitulos radiados. Planta annual, glabra ou glabrescente, de 0,5-3 dm., ascendente ou suberecta, mais ou menos ramosa. ⊙. *Dez.-Agosto. Campos cultivados e incultos, logares humidos, vallas, caminhos: quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Margaça fusca, Margaça de inverno.* **A. fuscata,** Brot.

730. **Anacyclus,** L. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro hemispherico de bracteas imbricadas, escarioso-marginadas; receptaculo curtamente conico, vestido de bracteas interfloraes largas, obovado-acunheadas; flôres marginaes femininas ou neutras com corolla ligulada, 1-seriadas, as do disco hermaphroditas, de corolla tubuloso-campanulada com o tubo comprimido-bialado e o limbo 5-fendido, com os segmentos deseguaes (2 maiores); achenios fortemente comprimidos, não costados, com 2 azas largas, auriculadas no cimo, e com pequena côroa irregularmente denticulada. Hervas com as folhas alternas e os capitulos solitarios, pedunculados.

Ligulas amarello-doiradas, ás vezes purpureas inferiormente *(var. purpureus,* DC.), majusculas (capitulos de 2-4,5 cm. de diam.); bracteas do involucro terminadas por um appendice escarioso arredondado e denticulado; achenios com as azas terminadas superiormente em auriculas agudas, dentiformes, pronunciadas, erectas; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos linear-lanceolados, mucronados; pedunculos intumescidos no cimo. Planta de 2-5 dm., erecta ou ascendente, pubescente ou villosa, com o caule avermelhado, simples ou ramoso. ⊙. *Abril-Agosto. Arrelvados, campos cultivados e incultos, caminhos: do Doiro ao Alg. (frequente).*
. . . . . *Pão-posto.* **A. radiatus,** Lois.

Ligulas brancas, majusculas (capitulos de 2-4 cm. de diam.); bracteas do involucro inappendiculadas, ovado-lanceoladas e estreitamente marginado-escariosas; achenios com as azas terminadas superiormente em auriculas arredondadas, curtas; folhas 2-pennatisectas, com os segmentos linear-lanceolados, mucronados; pedunculos intumescidos no cimo. Planta de 1-4 dm., erecta ou ascendente, pubescente ou villosa, com o caule avermelhado, mais ou menos ramoso. ⊙. *Abril-Agosto. Campos, caminhos, terrenos pedregosos: Minho, Beira transm.* . . **A. clavatus** (Desf.), Pers.

731. **Achillea,** L. — Capitulos heterogamicos, com involucro ovoide de bracteas imbricadas, estreitamente escarioso-marginadas; receptaculo convexo ou conico, com bracteas interfloraes lanceoladas; flôres marginaes femininas ou raras vezes neutras, 1-seriadas, com corolla ligulada curta, obovada ou obovado-arredondada, as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa de tubo comprimido-alado e limbo 5-dentado; achenios comprimidos, obovado-oblongos, com 2 azas estreitas, sem costas, calvos. Hervas com as folhas alternas e os capitulos numerosos, reunidos em corymbo terminal mais ou menos ramoso.

Folhas 2-3-pennatisectas, com segmentos numerosos, lineares ou sublineares, divaricados ou erectos, não dispostos no mesmo plano; ligulas brancas ou rosadas ou purpurascentes; capitulos de 3-6 mm. de comprimento. Planta de 2-7 dm., erecta ou ascendente, simples ou ramosa, mais ou menos villosa, com estolhos subterraneos. ♃. *Maio-Agosto. Lameiros, pastagens, arrelvados, margens dos rios: Norte e Centro.*
. . . . . *Millefolio.* **A. Millefolium,** L.

+ Folhas caulinares de contorno oblongo, com os segmentos afastados, os basilares muito desenvolvidos e formando largas auriculas; capi-

tulos mediocres, dispostos em pequenos corymbos densos, reunidos em panicula ampla, subcorymbiforme. *Alto Minho : Valença.*
. . . . . α. *stricta* (Koch).

+ Folhas caulinares de contorno mais estreito, oblongo-linear ou sublinear :

= Capitulos majusculos, dispostos em corymbo mais ou menos amplo:

— Folhas caulinares com os segmentos basilares desenvolvidos, formando auriculas majusculas. Planta robusta, angulosa. *Beira transm. e central* . . . . . β. *magna* (L.), Rouy.

— Folhas caulinares com os segmentos decrescentes para a base e para o cimo. *Serra da Estrella.* γ. *macrocephala*, Lge.

= Capitulos mediocres ou pequenos, dispostos em corymbo mais ou menos denso :

— Folhas caulinares de contorno oblongo-linear, com os segmentos um tanto afastados. *Frequente.* δ. *genuina*, Gr. et Godr.

— Folhas caulinares de contorno sublinear, estreitas e curtas, com os segmentos muito approximados. Planta de ordinario bastante villosa e frequentemente pouco elevada. *Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa.*
. . . . . ε. *setacea* (Waldst. et Kit.), Koch.

Folhas caulinares serradas ou duplicado-serradas, oblongas ou oblongo-lanceoladas, sesseis, e as basilares pennatifendidas com os segmentos dentados, attenuadas em peciolo; ligulas amarellas, muito curtas; capitulos de 5-10 mm. de comprimento; corymbo mais ou menos ramoso, compacto. Planta de 2-8 dm., erecta, multicaule, glabra ou glabrescente, fetida. ♃. *Abril-Set. Campos cultivados e incultos, pousios, logares humidos, areias : do Minho ao Alg., mas mais frequente no Centro e no Sul.*
. . . *Macella do S. João, Macella francesa, Agerato.* **A. Ageratum**, L.

732. **Diotis**, Desf. — Capitulos homogamicos, com involucro hemispherico de bracteas imbricadas; receptaculo convexo, provido de bracteas interfloraes; flôres todas hermaphroditas, de corolla tubulosa, com o tubo comprimido-alado, prolongado na base em 2 appendices obtusos, estreitamente applicados ao ovario e depois ao achenio; achenios ovoides, comprimidos, obtusamente costados, calvos.

Planta mollemente branco-tomentosa, de 1-5 dm., ascendente ou prostrada, densamente folhosa; folhas alternas, sesseis, oblongas ou lanceoladas, de ordinario inteiras, ás vezes crenuladas, por fim retroflectidas; capitulos reunidos em pequenos corymbos terminaes; flôres amarellas. ♃ ou ♄. *Jun.-Set. Areias maritimas : toda a costa (frequente).*
. . . . . *Cordeiros da praia.* **D. maritima** (L.), Sm.

Subtribu II. — Chrysanthemineas. — Receptaculo sem bracteas interfloraes.

733. **Matricaria**, L. — Capitulos heterogamicos ou menos vezes homogamicos, com involucro hemispherico de bracteas 2-3-seriadas, de ordinario pouco deseguaes, escarioso-marginadas; receptaculo (pelo menos na fructificação) conico ou subconico, nu; flôres marginaes frequentemente com corolla ligulada, femininas ou neutras, 1-seriadas, e as do disco (ou ás vezes todas) hermaphroditas, de corolla tubulosa, com o tubo cylindrico, aptero, e o limbo 5-4-dentado ; achenios oblongo-turbinados, um tanto comprimidos, 3-6-costados, todos apteros ou os marginaes 2-alados, calvos ou com corôa escariosa. Hervas glabras, com as folhas alternas 1-2-pennatisectas, de lacinias numerosas, lineares; capitulos mediocres ou majusculos, com as ligulas brancas e as corollas do disco amarellas

1 Flôres todas do capitulo com corolla tubulosa; achenios com 3 costas ventraes, calvos ou com corôa auriculiforme; folhas com as lacinias curtas, setiformes; pedunculos capillares. Planta aromatica, delgada, de pequeno porte, erecta ou ascendente. ⊙. *Abril-Jun. Algarve : arred. de Faro.*
. . . . . * **M. aurea** (L.), Schultz-Bip.

Flôres marginaes com corolla ligulada. 2

2 Receptaculo fructifero ôco, longamente conico, agudo; capitulos mediocres (1,5-2 cm. de diam.); achenios com 5 costas ventraes, calvos ou com pequena corôa escariosa *(fo. coronata* [Gay]); bracteas do involucro com a margem hyalino-escariosa; lacinias das folhas linear-filiformes. Planta aromatica, de 1-4,5 dm., ascendente ou diffusa, ramosa com frequencia desde a base. ⊙. *Abril-Jun. Searas, campos cultivados, outeiros, margens dos caminhos : arred. de Lisboa.*
. . . . . *Chamomilla, Margaça das boticas.* **M. Chamomilla**, L.

Receptaculo fructifero cheio; capitulos de ordinario majusculos (2,5-3,5 cm. de diam.). Plantas inodoras ou quasi inodoras, com os segmentos das folhas menos estreitos. 3

3 Achenios marginaes largamente 2-alados, lisos no dorso e 3-costados no ventre, com corôa majuscula auriculiforme, os do disco 4-angulares e 4-costados, apteros e calvos; receptaculo conico, agudo; bracteas do involucro com a margem larga ferruginoso-escariosa. Planta erecta, de 1-4 dm., de ordinario ramosa na metade superior, menos vezes desde a base. ⊙. *Jun. Searas, varzeas : arred. de Lisboa (Bellas), Alemt. litt. (Odemira).*
. . . . . **M. anthemoides** (Mariz).

Achenios marginaes não alados; receptaculo obtuso ou obtusiúsculo. . . . 4

4 Achenios 3-4-costados, 2-glandulosos no cimo e com corôa pequena ; bracteas do involucro com a margem hyalino-escariosa. 4

Achenios 5-6-costados, transversalmente rugosos, com corôa auriculiforme, majuscula nos marginaes e menor nos do disco ; bracteas do involucro com a margem ferruginoso-escariosa; receptaculo fructifero subconico ; lacinias das folhas um tanto carnudas. Planta erecta ou ascendente, de 1-4 dm., simples ou ramosa, de ordinario na metade superior. ⊙. *Abril-Jul. Searas, campos, caminhos : arred. de Lisboa, Beja, Faro.*
. . . . . **M. glabra** (Lag.), Nym.

5 Receptaculo fructifero mais alto do que largo na base; achenios 3-gonaes, transversalmente rugosos; capitulos fructiferos não umbilicados; lacinias das folhas alongadas, canaliculadas mas não aquilhadas, mucronadas. Planta de 2-4 dm., erecta, ramosa. ⊙. *Jun-Out. Searas, campos : Alemt. litt. (rara.).* . . . . . **M. inodora**, L.

Receptaculo fructifero tão ou menos alto do que largo na base; achenios 4-gonaes; capitulos fructiferos umbilicados; lacinias das folhas curtas, carnudas, canaliculadas na pagina superior e aquilhadas na inferior. ⊙. *Jul.-Set. Areias e rochedos maritimos : arred. de Aveiro.* * **M. maritima**, L.

734. **Phalacrocarpum**, Wk. — Capitulos heterogamicos, com involucro, hemispherico de bracteas 3-seriadas, imbricadas, deseguaes (as externas menores), escarioso-marginadas; receptaculo convexo, nu; flôres marginaes femininas com corolla ligulada, 1-seriadas, e as do disco hermaphroditas (todas, ou excepto as centraes estereis), com corolla tubulosa, 5-dentada; achenios obconico-achavados, costados (os da margem com menos uma costa que os do disco), calvos. Plantas vivazes, mais ou menos lenhosas na base, com as folhas oppostas, de peciolos adunados formando bainha; capitulos com as ligulas brancas e as flôres do disco amarellas.

Folhas de contorno largamente obovado, pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos lineares, inteiros ou subpennatifendidos, assetinadas, so-

bretudo na pagina inferior; capitulos de 3-4 cm. de diametro; achenios marginaes 7-costados e os do disco 8-costados; bracteas do involucro com a margem estreitamente escariosa, denegrido-ferruginosa. ♄. *Maio-Agosto. Rochedos, terrenos pedregosos : Serras do Gerez e da Estrella.*

. . . . . **Ph. anomalum** (Lag.).

Folhas lanceoladas attenuadas na base, agudas, inteiras na parte inferior e serradas na parte restante, muito assetinadas na pagina inferior; capitulos de 2-3 cm. de diam.; achenios marginaes 9-costados e os do disco 10-costados. ♄. *Maio-Jul. Serras do Alto Trás-os-Montes : Montezinho, Rebordãos.* . . . . . **Ph. sericeum** (Hoffgg. et Lk.), Henriq.

735. **Chrysanthemum**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro hemispherico de bracteas 3-pluriseriadas, imbricadas e de ordinario bastante deseguaes (as externas menores), escarioso-marginadas; receptaculo mais ou menos convexo, nu; flôres marginaes femininas ou neutras, com corolla ligulada, 1-seriadas as do disco normalmente hermaphroditas, de corolla tubulosa com o tubo comprimido-alado ou roliço, ampliado ou não na base, e o limbo 5-dentado ou 5-fendido; achenios costados, alados ou apteros, todos calvos, ou todos ou só os marginaes com corôa escariosa. Plantas com as folhas alternas; capitulos de ligulas amarellas ou brancas e flôres do disco amarellas (1).

1 { Capitulos de ordinario majusculos ou grandes (2,5-7 cm. de diam.), ás vezes menores e então plantas annuaes. 2
1 { Capitulos mediocres (1-2,5 cm.). Plantas vivazes, com as folhas pennatisectas ou mais ou menos pennatipartidas; achenios todos com corôa escariosa (*Pyrethrum*, Gaertn.) 12

2 { Achenios todos ou pelo menos os marginaes alados, todos ferteis e sem corôa escariosa; ligulas amarellas, ou brancas com a base amarella. 3
2 { Achenios todos apteros; folhas crenadas dentadas ou serradas 5

3 { Folhas 2-1-pennatipartidas, com os segmentos lanceolados ou oblongos inciso-dentados; capitulos grandes ou muito grandes (4-6 cm. de diam.), com as ligulas amarello-sulfureas (*var. concolor*) ou brancas e de base amarella (*var discolor*); achenios marginaes 3-alados e os do disco 1-alados. Planta glabra, de 2-10 dm., erecta, simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Agosto. Searas, campos, sebes, caminhos : Centro e Sul (frequente).*
. . . . . *Malmequer, Pampilho ordinario.* **Ch. coronarium**, L.
3 { Folhas dentadas ou 3-fendidas ou pennatilobadas, as inferiores attenuadas em peciolo e as superiores sesseis, amplexicaules; ligulas amarello-doiradas. 4

4 { Planta crespo-pelluda, superiormente viscosa, de 2-6 dm., erecta, simples ou pouco ramosa; achenios marginaes 3-alados, 3-espinhosos no cimo, os do disco 1-alados e 1-espinhosos; capitulos de 3-4 cm. de diametro. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos arenosos e humidos : Alemt. litt. (Trafaria), Algarve.*
. . . . . *Pampilho viscoso.* **Ch. viscido-hirtum** (Schott), Thell.
4 { Planta glabra, de 2-8 dm., erecta, simples ou ramosa; achenios marginaes 2-alados e os do disco subroliços, 10-costados; capitulos de 3-5 cm. de diametro. ⊙. *Março-Jul. Searas, campos cultivados : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Pampilho das searas.* **Ch. segetum**, L.

5 { Ligulas amarello-doiradas; achenios todos ou pelo menos os marginaes com corôa escariosa; folhas espatuladas ou obovado-oblongas. 6
5 { Ligulas brancas. 8

---

(1) D'este Genero, cultiva-se nos jardins com muita frequencia, sob o nome de *Despedidas do verão* ou *Chrysanthemo*, o *Ch. sinense*, Sabine, do Japão, planta lenhosa na base e com as folhas sinuado-pennatifendidas, que tem produzido innumeras variações culturaes.

6 Achenios todos com corôa auriculiforme muito comprida; bracteas do involucro muito deseguaes, as externas com estreita margem escuro-ferruginosa, as internas dilatadas no cimo em appendice escarioso muito largo; corollas do disco com 5 dentes compridos, deseguaes (2 maiores), lisos ou só papillosos na base; capitulos de 2,5-3 cm. de diam.; folhas obtusamente dentadas. Planta de 2-4 dm., glabra, glaucescente, simples ou pouco ramosa. ⊙. *Abril-Maio. Pousios, logares áridos: Algarve.* **Ch. macrotum** (Dur.), Nym.

Achenios do disco com corôa mediocre ou subnulla; bracteas do involucro não muito deseguaes, estreitamente escarioso-marginadas, as internas pouco dilatadas no cimo; corollas do disco com os dentes curtos, subeguaes, muito papillosos. 7

7 Achenios fortemente callosos na base, todos com corôa mediocre; folhas caulinares miudamente serradas; corollas do disco com os dentes acutiúsculos; capitulos de 2,5-4,5 cm. de diametro. Planta glabra, de 2-8 dm., erecta ou ascendente, ramosa. ♃. *Fev.-Agosto. Campos cultivados e incultos, caminhos, sebes: do Minho ao Alg. (frequente).*
. . . . . *Pampilho de Mycão.* **Ch. Myconis**, L.

Caules delgados, ás vezes subtiliformes, de 1,5-3 dm., monocephalos: folhas muito pequenas; capitulos de 1,5-2 cm. *Aqui e alli.*
. . . . . *for. gracile* (Rouy).

Achenios pouco callosos na base, os do disco com corôa subnulla; folhas caulinares mais remota e irregularmente serradas; corollas do disco com os dentes troncados; capitulos de 2-4,5 cm. de diametro. Planta glabra, de 3-6 dm., erecta ou ascendente, ramosa. ⊙. *Março-Jul. Terrenos humidos, campos cultivados e incultos, sebes: Minho, Beira, Alemt. litt. (pouco frequente).* . . . . . *Pampilho de Clauson.* **Ch. Clausonis**, Pomel.

[5]

8 Plantas annuaes, de 1-3 dm., com capitulos mediocres (1,8-3 cm. de diam.); bracteas do involucro com a margem escariosa denegrida. 9

Plantas vivazes, mais elevadas e com os capitulos maiores; bracteas do involucro com a margem escariosa hyalina ou ferruginosa; achenios todos calvos ou só os marginaes com corôa escariosa. 10

9 Achenios todos com corôa auriculiforme, cerca de 1/2 menor que o achenio; folhas todas pecioladas, oblongas, pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos obtusos inteiros ou paucidentados; capitulos floriferos com pedunculo comprido. Planta subsimples. ♃. *Maio-Jun. Algarve: Loulé.*
. . . . . * **Ch. pseudo-Anthemis** (Kze).

Achenios marginaes com corôa afunilada quasi do seu tamanho e os do disco calvos; folhas inferiores pecioladas, espatuladas, e as restantes sesseis, grossamente dentadas ou mais ou menos pennatifendidas; capitulos floriferos com pedunculo curto. Planta de ordinario mais ou menos ramosa. ⊙. *Março-Maio. Serra de Cintra (raro).* . . . . . * **Ch. glabrum**, Poir.

10 Bracteas do involucro ovadas, com a margem hyalina, muito larga nas internas: capitulos muito grandes (5-7 cm. de diam.); folhas caulinares sublanceoladas, semi-amplexicaules, serradas ou crenado-serradas, as inferiores ovado-lanceoladas, attenuadas em peciolo, muito grandes. Planta de 6-15 dm., multiflora, ramosa, glabrescente ou mais ou menos villoso-pubescente. ♃. *Jun.-Set. Ribeiros pantanos, vallas: Estrem. (Alcobaça, Lagôa de Obidos, Caldas da Rainha).* . . . . . *Margação das vallas.* **Ch. lacustre**, Brot.

Bracteas do involucro lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, com a margem mais ou menos ferruginosa; capitulos menores (3,5-5 cm. de diam.) Plantas de menor porte (4-10 dm.). 11

11 Planta de ordinario bastante ramosa, com 1-15 capitulos, glabra ou pouco villosa; folhas caulinares obovado-espatuladas, brevemente auriculadas, serradas ou crenadas ou crenado-serradas, sobretudo na parte superior; folhas basilares arredondado-espatuladas, subcontrahidas em peciolo. ♃. *Maio-Agosto. Mattagaes, logares sombrios, fendas dos rochedos, areias do littoral: Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt.*
. . . . . *Margarita maior, Olho de boi.* **Ch. silvaticum**, Hoffgg. et Lk.

Planta simples ou pouco ramosa, com 1-4 capitulos, mais ou menos villosa; folhas caulinares lanceoladas, não auriculadas, dentadas ou inciso-dentadas desde a base, com os dentes afastados; folhas basilares oblongas ou espatuladas, insensivelmente attenuadas em peciolo. ♃. *Jun.-Jul. Mattos, sebes, outeiros pedregosos: Beira transm. e central.* **Ch. pallens** (DC.), Gay.

[I]

12 Plantas vivazes, ás vezes lenhosas na base, cespitosas, com caules estereis e caules ferteis monocephalos 13

Plantas vivazes desprovidas de caules estereis e com os caules ferteis elevados, ramosos, polycephalos; ligulas brancas 14

13 Folhas pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos curtos, approximados, subroliços, e os peciolos invaginantes; capitulos de 1-2,2 cm. de diametro, com as ligulas brancas, de base amarella; bracteas do involucro puberulentas ou subtomentosos, com a margem escariosa ferruginoso-escura. Planta puberulenta ou mais ou menos tomentoso-esbranquiçada, de 1-2 dm., densamente cespitosa. ♃ ou ♄. *Maio-Jul. Vinhas, terrenos sèccos, rochedos: Trás-os-Montes, Beira merid.* **Ch. pulverulentum** (Lag.), Pers.

Folhas pennatisectas, com os segmentos alongados, sublineares, um tanto remotos, achatados, e os peciolos largamente invaginantes; capitulos de 1,5-2,5 cm. de diam., com as ligulas amarello-sulfureas; bracteas do involucro assetinado-pubescentes, com a margem ferruginosa mais estreita. Planta assetinado-pubescente, de 1-4 dm., frouxamente cespitosa. ♄. *Jun.-Jul. Terrenos pedregosos: Trás-os-Montes, Beira merid., Alg.*
. . . . . **Ch. flaveolum** (Hoffgg. et Lk.)

Planta de menor porte (0,5-1 dm.), assetinado-villosa. *Serra da Estrella.*
. . . . . β. *flavum* (Hoffgg. et Lk.)

14 Folhas todas pecioladas, pennatisectas, com os segmentos oblongos pennatifendidos ou pennatipartidos e crenado-dentados, os superiores confluentes: capitulos de 1,5-1,8 cm., de diametro, por fim umbilicados, dispostos em corymbos na extremidade do caule e dos ramos; bracteas internas do involucro largamente escariosas no cimo. Planta de 4-10 dm., muito ramosa, pubescente ou glabrescente. ♃. *Jun.-Set. Margens dos rios, rochedos: Trás-os-Montes, Minho, Beira, Estrem., Alto Alemt.*
. . *Matricaria, Artemisia dos hervanarios.* **Ch. Parthenium** (L.), Bernh.

Folhas caulinares sesseis, pennatisectas; capitulos não umbilicados, reunidos, em corymbos terminaes. Plantas simples, só corymboso-ramosas no cimo 15

15 Capitulos com pedunculos compridos ou mediocres, formando corymbo regular; folhas glabrescentes ou villoso-pubescentes, pennatisectas, com os segmentos pennatifendidos ou subpennatipartidos, inciso-dentados, e os dentes agudos ou acuminado-aristados; involucro pubescente ou pubescente-villoso, com as bracteas escariosas no cimo, as externas sublanceoladas, acutiúsculas; capitulos de cerca de 2 cm. de diam. Planta de 4-10 dm. ♃. *Maio-Agosto. Arrelvados, mattagaes, bosques: Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Estrem.* . . . . . **Ch. corymbosum**, L.

Capitulos com pedunculos curtos ou muito curtos, reunidos em poucos ramos terminaes formando corymbo irregular; folhas densamente villosas na

15 pagina inferior, sub-2-pennatisectas, com os segmentos inciso-dentádos e os dentes longamente cuspidado-aristados; involucro villoso-tomentoso, com as bracteas largamente escariosas no cimo, as externas ovadas. Planta de menor porte, robusta. ♃. *Jun.-Jul. Mattagaes, sebes : Bragança, Covilhã, Fundão, Portalegre* . . . . . **Ch. mucronulatum** (Hoffgg. et Lk.)

736. **Tanacetum**, L. — Capitulos heterogamicos ou homogamicos, com involucro hemispherico ou obovoide, de bracteas imbricadas, desegnaes (as externas menores), escarioso-marginadas; receptaculo convexo, nu; flôres todas com a corolla tubulosa, ou as marginaes femininas de corolla 3-dentada e as do disco hermaphroditas de corolla 5-4-dentada, ou todas hermaphroditas de corolla 5-4-dentada; achenios obconicos, costados, glandulosos, com pequena corôa escariosa. Hervas com as folhas alternas 1-2-pennatisectas, e os capitulos mediocres ou pequenos, numerosos, de flôres amarellas, dispostos em corymbos terminaes.

1 Folhas grandes (9-15 cm.), pennatisectas, com os segmentos lanceolados, pennatifendidos ou pennatipartidos e agudamente serrados; capitulos mediocres, hemispherícos, heterogamicos, com as flôres marginaes femininas e de corolla 3-dentada; bracteas do involucro oblongas, largamente escariosas no cimo. Planta vivaz, erecta, de 1-12 dm., glabrescente, ramosa na parte superior. ♃. *Jul.-Agosto. Subespont. nas sebes, mattos e margens dos campos : Trás-os-Montes, Beira, Estrem.; tambem cult. (Orig. da Europa).* . . . . . *Tanaceto, Athanasia das boticas.* **T. vulgare**, L.

Folhas mediocres ou pequenas (0,5-3 cm.), as inferiores 2-pennatisectas com os segmentos lineares, as superiores inteiras e lineares; capitulos pequenos, homogamicos, com as flôres todas hermaphroditas e de corolla 5-4-dentada; bracteas externas do involucro lanceoladas, agudas. Plantas annuaes, de 2-8 dm. 2

2 Planta verde, pubescente, de ordinario ramosa na parte superior, com os ramos compridos e patentes; folhas mediocres, com os segmentos agudos e mucronados; capitulos obovoides, com as bracteas internas do involucro muito escariosas no cimo. ♃. *Agosto-Nov. Restolhos, campos cultivados, terrenos arenosos e pedregosos : Centro e Sul.* . . . . . *Joina das searas.* **T. annuum**, L.

Planta lanuginoso-esbranquiçada, muito ramosa desde a base, com os ramos muito compridos e muito patentes, delgados; folhas pequenas (não ou pouco excedendo 1 cm.), com os segmentos obtusiúsculos; capitulos hemispherícos, com as bracteas internas do involucro menos escariosas no cimo ⊙. *Set.-Out. Pousios, terrenos estereis : Beira merid.* . . . . . **T. microphyllum**, DC.

737. **Cotula**, L. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro discoide de bracteas imbricadas, 3-seriadas, subeguaes, estreitamente escarioso-marginadas; receptaculo deprimido-conico, nu; flôres marginaes femininas, 1-2-seriadas, pedicelladas, sem corolla e com estylete curto, as do disco hermaphroditas, ferteis ou estereis, subsesseis, com corolla tubulosa de ordinario 4-dentada e estylete comprido; achenios plano-convexos, sem costas, calvos, os marginaes pedicellados, cordiformes na base e papillosos no centro, os restantes subsesseis e mais estreitos.

Planta de 1,5-4 dm., muito glabra, rastejante e radicante na base, ascendente; folhas alternas, sesseis, dilatadas na base em longa bainha amplexicaule, mais ou menos fundamente pennatifendidas com as lacinias lineares, menos vezes subinteiras; capitulos de 7-10 mm. de diametro, solitarios na extremidade dos ramos, pedunculados, com as bracteas do involucro oblongo-lineares e as flôres amarello-doiradas. ⊙. *Março-Set. Subespont. nos terrenos humidos, pantanosos e salgados, não longe do littoral :*

Minho, Beira, Estrém., Alemt. e Alg. (Orig. provavelmente da America).
. . . . . **C. coronopifolia**, L.

738. **Soliva**, Ruiz et Pav. — Capitulos heterogamicos, multifloros, com involucro campanulado de 5-12 bracteas subeguaes; receptaculo subplano, nu; flôres marginaes femininas, sem corolla, dispostas em mais de 2 series, as restantes de ordinario masculinas (pouco numerosas), com corolla tubulosa 3-4-dentada; achenios comprimidos, alados, rostrados pelo estylete persistente e endurecido. Hervas de pequeno porte, com as folhas oppostas ou subverticillados, 1-2-pennatipartidas, e os capitulos sesseis, esverdeado-esbranquiçados.

Planta acaule, muito pequena, com estolhos filiformes radicantes, de 2-5 cm., glabra ou levemente pubescente; folhas com o peciolo maior que o limbo, pennatipartidas, com as lacinias oblongas ou oblongo-lineares, obtusas ou obtusiúsculas, inteiras ou paucidentadas; achenios com as azas estreitas, transversalmente rugosas, inteiras, mucronadas no cimo; capitulos villoso-tomentosos. ⊙. *Fev.-Jun. Subespont. nos caminhos, calçadas, logares humidos : Porto, Coimbra, Lisboa e arredores, Cacilhas, Portalegre, Serpa, Ourique, Monchique. (Orig. da Argentina e Uruguay).*
. . . . . **S. stolonifera** (Brot.), Loudon.

Planta caulescente, de 1-4 dm., suberecta ou diffusa, só radicante na base, frouxamente dichotomica, subvillosa : folhas 2-pennatipartidas, com as lacinias lineares, agudas; achenios com as azas largas, lisas, 3-lobadas (os lobulos inferiores oblongo-troncados, os médios triangulares e os superiores cuspidados); capitulos villosos. ⊙. *Jun.-Jul. Subespont. nos pinhaes e sitios humidos : Minho. (Orig. do Chile e da Argentina).*
. . . . . **S. sessilis**, Ruiz et Pav.

739. **Artemisia**, L. — Capitulos homogamicos ou heterogamicos, com involucro ovoide ou oblongo ou hemispherico, de bracteas imbricadas, deseguaes, escarioso-marginadas; receptaculo plano ou convexo, glabro ou pelludo; flôres todas de corolla tubulosa, ás vezes todas hermaphroditas e ferteis, frequentemente as marginaes femininas, 1-seriadas, com corolla 3-dentada, e as restantes hermaphroditas, ferteis ou estereis, com corolla 5-dentada; achenios sesseis, obovoides ou oblongos, geralmente sem costas, com pequeno disco epigynico. Hervas subarbustos ou arbustos, com as folhas alternas, de ordinario pennatisectas ou palmatisectas, ás vezes pennatipartidas ou palmatipartidas ou inteiras; capitulos dispostos em panicula de cachos ou de espigas; corollas amarellas ou amarelladas, poucas vezes violaceas.

1 { Receptaculo densa e longamente pelludo. Plantas tomentoso-assetinadas, prateadas; capitulos hemisphericos, reunidos em panicula ampla 2
Receptaculo glabro. 3

2 { Folhas 3-2-1-pennatisectas, com as lacinias estreitamente lineares; capitulos com 5-6 mm. de diametro, primeiro nutantes e depois erectos. Planta de 3-10 dm., lenhosa, muito ramosa, aromatica e pouco amarga. ♄. *Abril-Agosto. Areias maritimas : Algarve ; tambem cult.*
. . . . . *Losna do Algarve.* **A. arborescens**, L.
Folhas 2-1-pennatisectas, com os segmentos inteiros ou partidos e as ultimas divisões oblongas ou oblongo-lineares; capitulos com 4-5 mm. de diam., nutantes. Planta de 4-8 dm., herbacea, muito ramosa, aromatica e amarga. ♃. *Jun.-Set. Terrenos arenosos, pedregosos e estereis : Trás-os-Montes, Minho, Doiro; tambem cult. Losna, Sintro, Absintho.* **A. Absinthium**, L.

3 { Folhas quasi todas inteiras (só as inferiores 3-fendidas no cimo), lanceoladas ou linear-lanceoladas, sesseis, glabras; capitulos com pedunculos curtos, nutantes, subglobosos, pequenos (cerca de 3 mm.), reunidos em cachos

3 curtos paniculados. Planta muito glabra, verde, fetida, erecta, ramosa. ♃. *Agosto-Set. Cult. (Orig. da Russia e da Mongolia).*
. . . . . *Estragão.* **A. Dracunculus**, L.
Folhas quasi todas divididas, só as do cimo inteiras 4

4 Folhas grandes (5-10 cm. de comprimento), auriculadas na base, pennatipartidas ou palmatipartidas, com os segmentos inteiros ou fendidos, lanceolados, verde-escuras na pagina superior e branco-tomentosas na inferior; capitulos subsesseis, ovoides, de 5-6 mm. de comprimento, erectos, dispostos em pequenas espigas paniculadas. Planta de 5-10 dm., ramosa, aromatica. ♃. *Jul.-Set. Terrenos pedregosos, incultos, sebes, muros, margens dos campos : Minho, Beira merid.*
. . . . . *Artemisia, Artemisia verdadeira.* **A. vulgaris**, L.
Folhas muito menores, 2-1-pennatisectas. 5

5 Involucros tomentosos; capitulo com poucas flôres (de ordinario 2-3) e todas hermaphroditas, erectos, ovoides ou oblongos, de 3-4 mm. de comprimento, subsesseis, reunidos em panicula estreita; folhas branco-tomentosas nas 2 paginas, por fim mais ou menos glabrescentes, com as lacinias lineares ou oblongo-lineares, um tanto carnudas. Planta erecta ou ascendente, de 2-4,5 dm., lenhosa na base, muito ramosa, de cheiro desagradavel. ♄. *Agosto-Out. Areias maritimas, margens das salinas : Alemt., Alg.*
. . . . . **A. gallica**, Willd.
Capitulos maiores (5-6 mm.), com 2-5 flôres; panicula mais aberta e maior. Planta de porte mais elevado. *Com o typo.* β. *macrocephala*, Nym.
Involucros glabros; capitulos com as flôres marginaes femininas, ferteis, e as do disco hermaphroditas estereis. 6

6 Capitulos de 3-4 mm. de comprimento, ovoides; folhas carnudas, com os segmentos largamente lineares. 7
Capitulos de 1,5-3 mm., erectos; folhas, de contorno ovado, com as lacinias estreitamente lineares. Plantas delgadas, muito glabras, erectas ou quasi erectas 8

7 Planta densamente villosa em nova e por fim glabrescente, de 3-5 dm.; folhas de contorno largamente ovado, com os segmentos convexos e não aquilhados na pagina inferior, de ordinario curtos; capitulos erectos e reunidos em cachos sub-1-lateraes, dispostos em panicula ampla. ♄. *Abril-Jul. Areias maritimas : Lagôa de Albufeira, Comporta.*
. . . . . **A. campestris**, L., b. *Lloydii* (Rouy).
Planta muito glabra, de 3-8 dm.; folhas de contorno orbicular, com os segmentos canaliculados na pagina superior e aquilhados na inferior; capitulos erecto-patentes ou inclinados, reunidos em cachos plurilateraes, dispostos em panicula mais ou menos larga. ♄. *Set.-Out. Areias maritimas : toda a costa (frequente)* . . . . . *Madorneira.* **A. crithmifolia**, L.

8 Planta muito viscosa (sobretudo na parte superior), de 6-8 dm., muito ramosa; capitulos muito pequenos, ovoide-ellipsoides, dispostos em panicula ampla; antheras com appendiculo terminal lanceolado. ♄. *Agosto-Set. Terrenos arenosos, pedregosos e áridos : Doiro, Beira merid.*
. . . . . **A. glutinosa**, Gay.
Planta não ou pouco viscosa, muito ramosa; capitulos pequenos, ovoides, dispostos em panicula muito ampla; antheras com appendiculo terminal assovelado. ♄. *Jul.-Out. Terrenos arenosos, estereis, margens dos campos e caminhos : Doiro, Beira transm. e central.*
. . . . . *Abrotano macho, Herva lombrigueira.* * **A. variabilis**, Ten.

Tribu VI. — Senecioneas. — *Estylete das flôres hermaphroditas não nodoso sob a ramificação, com os ramos troncados ou appendiculados e apincelados no cimo; antheras inappendiculadas na base; involucro com as bracteas subeguaes, de ordinario 1-2-seriadas, ás vezes acompanhadas de bracteas externas accessorias caliculiformes; achenios com papilho pelludo.*

740. **Tussilago**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro cylindrico-campanulado de bracteas 2-seriadas pouco deseguaes; receptaculo plano, alveolado, nu; flôres marginaes femininas e ferteis, numerosas, pluriseriadas, com corolla ligulada linear, radiante, as do disco hermaphroditas mas estereis, menos numerosas, com corolla tubuloso-campanulada 5-fendida e estylete indiviso; achenios 5-10-costados, com papilho pelludo comprido, branco.

Planta de 1-2 dm., multicaule, simples, erecta, tearanca, vestida de escamas alternas, elliptico-lanceoladas, semi-amplexicaules, violaceas; folhas (apparecendo só depois das flôres) todas basilares, longamente pecioladas, com o limbo cordiforme-orbicular, anguloso, denticulado, verde na pagina superior e esbranquiçado-tomentoso na inferior; capitulos terminaes, solitarios; bracteas do involucro lineares; ligulas amarellas, patentes, numerosas, ♃. *Março-Abril. Terrenos pedregosos e humidos : Minho.*
. . . . . *Unha de cavallo, Unha de asno.* * **T. Farfara**, L.

741. **Petasites**, L. — Capitulos subdioicos, com involucro campanulado ou subcylindrico de bracteas 1-seriadas ou sub-1-seriadas e subeguaes, provido frequentemente de algumas bracteas externas accessorias caliculiformes; receptaculo plano, alveolado, nu; capitulos submasculinos com uma serie de flôres femininas marginaes e as restantes hermaphroditas estereis (masculinas); capitulos subfemininos com as flôres quasi todas ou todas femininas e 1-3 flôres centraes hermaphroditas estereis, ou sem nenhuma; flôres femininas com corolla tubuloso-filiforme ou ligulada, flôres hermaphroditas estereis com corolla tubuloso-campanulada 5-fendida e estylete indiviso; achenios 5-10-costados, com papilho pelludo branco. Plantas com as folhas todas ou quasi todas basilares e os caules simples ou subsimples, vestidos de escamas alternas; capitulos reunidos em thyrsos terminaes, com as flôres avermelhadas ou brancas.

Flôres inodoras ou com cheiro fraco, as femininas de corolla tubuloso-filiforme; folhas apparecendo depois das flôres, verdes na pagina superior e tomentoso-acinzentadas na inferior, longamente pecioladas, com o limbo cordiforme-orbicular ou subreniforme, desegualmente dentado. Planta erecta, simples, sublanuginosa. ♃. *Março. Prox. dos rios, logares humidos: Alto Minho?.* . . . . . * **P. officinalis**, Mnch.

Flôres com cheiro a Baunilha, as femininas com corolla ligulada; folhas apparecendo com as flôres, verdes e glabrescentes nas 2 paginas, longamente pecioladas, com o limbo cordiforme-arredondado, cartilagineo-dentado. Planta erecta, de 1,5-2,5 dm., simples ou pouco ramosa, mais ou menos crespo-villosa. ♃. *Dez.-Março (principalmente). Subespont. nas margens dos ribeiros, paúes e mattas : arred. de Coimbra, Gollegã, Cintra, etc.; tambem cult. (Orig. da Italia, Sicilia e Argelia).*
. . . . . *Sombreiro.* **P. fragrans** (Vill.), Presl.

742. **Arnica**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro campanulado de bracteas eguaes, 2-seriadas; receptaculo convexo, alveolado, brevemente villoso; flôres marginaes femininas, com corolla ligulada, 1-seriadas, as do disco hermaphroditas, ferteis, com corolla tubulosa 5-dentada e estylete 2-ramoso; achenios subfusiformes, 5-10-costados, com papilho de pellos 1-seriados, asperos, compridos.

Planta de 2-7 dm., mais ou menos pubescente, pelludo-glandulosa sobretudo

superiormente; capitulos solitarios ou pouco numerosos, grandes (4-6 cm. de diametro), com as flôres amarellas ou alaranjadas; involucro com as bracteas lanceoladas; folhas inteiras ou subinteiras, as basilares reunidas em roseta e largamente ovadas, as caulinares menores e pouco numerosas, todas ou quasi todas oppostas. ♃. . . . . *Arnica.* **A. montana**, L.

Folhas basilares lanceoladas, agudas; folhas caulinares, frequentemente mais numerosas, pequenas, bracteiformes, e só as inferiores oppostas. *Abril-Jul. Areias, prados e pastagens, paúes : Minho, Beira central e litt., Estrem., Alemt. litt. var. angustifolia*, Duby.

743. **Doronicum**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro patente de bracteas 2-3-seriadas, lanceolado-acuminadas, subeguaes; receptaculo convexo, glabro ou pelludo; flôres marginaes femininas, de corolla ligulada, e as do disco hermaphroditas, ferteis, com corolla tubulosa 5-fendida e estylete 2-ramoso; achenios oblongos, costados, os marginaes calvos, os do disco com papilho de pellos compridos e pluriseriados (ou todos papilhosos, em esp. exoticas). Plantas simples ou pouco ramosas, com folhas indivisas, as basilares longamente pecioladas, as caulinares alternas; flôres amarellas.

Rhizoma rastejante, nodoso, estolhoso, tuberculoso-intumescido na base do caule e villoso-lanuginoso; folhas basilares ovadas (com a base não cordiforme); folhas caulinares inferiores contrahidas em peciolo, largo inferiormente mas não amplexicaule; folhas caulinares superiores sesseis ou semi-amplexicaules, oblongas ou lanceoladas; capitulos de 4-4,5 cm. de diam., com as ligulas pouco maiores que as bracteas do involucro. Planta de 3-8 dm., simples ou 2-3-ramosa, glabrescente inferiormente e mais ou menos pelludo-glandulosa superiormente ♃. *Março-Jul. Arrelvados, mattos, sebes: Trás-os-Montes, Beiras, Estrem. (arred. da Arruda).* . . . **D. plantagineum**, L.

Folhas caulinares inferiores attenuadas em peciolo muito largo, auriculado-amplexicaule; folhas caulinares superiores cordiforme-ovadas ou cordiforme-oblongas, largamente auriculado-amplexicaules. *Cintra, Coltares.* . . . . . b. *Tournefortii* (Rouy)

Rhizoma rastejante, grosso, nem nodoso nem intumescido na base do caule e glabro; folhas basilares cordiforme-ovadas, com o chanfro largamente aberto; folhas caulinares inferiores repentinamente contrahidas em peciolo auriculado na base, as restantes ovado-lanceoladas, mais ou menos auriculado-amplexicaules. Planta de 4-8 dm., simples ou subsimples, pubescente-villosa, superiormente glandulosa. ♃. *Jun.-Jul. Pastagens, terrenos pedregosos, rochedos : Serras de Montezinho e da Estrella.*
. . . . . **D. carpetanum**, Bss. et Reut.

744. **Senecio**, L. — Capitulos heterogamicos ou menos vezes homogamicos, com involucro cylindrico ou campanulado de bracteas 1-seriadas, eguaes, adherentes na base, frequentemente provido de algumas bracteas externas accessorias caliculiformes; receptaculo plano ou subconvexo, alveolado, nu; flôres marginaes de ordinario femininas, com corolla ligulada, 1-seriadas, e as do disco hermaphroditas com corolla tubulosa, poucas vezes todas hermaphroditas e de corolla tubulosa: achenios subcylindricos, 5-10-costados, com papilho pelludo pluriseriado. Plantas com as folhas alternas e os capitulos reunidos em cymeiras corymbosas ou paniculadas, poucas vezes solitarios.

1 Ligulas purpureas, majusculas, e flôres do disco amarellas; bracteas accessorias ovadas ou ovado-lanceoladas, mediocres; folhas pennatipartidas, com os segmentos obtusos, sinuado-dentados. Planta de 3-5 dm., erecta, glabra ou glabrescente, ramosa superiormente, com o corymbo um tanto largo. ⊙. *Abril-Jun. Cult. e as vezes subespont. : arred. de Figueira da Foz, Trafaria. (Orig. do Cabo da Boa Esperança).*
. . . . . *Não-me-deixes.* **S. elegans**, L.

Ligulas amarellas ou nullas; flôres do disco amarellas. . . . . : 2

2 { Plantas annuaes; ligulas mediocres, mais ou menos enroladas, ou muito curtas ou nullas; bracteas do involucro por fim retroflectidas. 3
Plantas vivazes ou biennaes; ligulas grandes ou majusculas, patentes; bracteas do involucro sempre erectas 8

3 { Ligulas mediocres; involucro campanulado. 4
Ligulas muito curtas ou nullas; involucro cylindrico. 6

4 { Capitulos solitarios, longamente pedunculados; bracteas do involucro ovadas, as accessorias nullas; folhas inferiores subespatuladas, grossamente dentadas, as médias pennatipartidas, as superiores inteiras linear-lanceoladas. Planta de 1-2 dm., erecta, de ordinario ramosa na base e com os ramos simples, mais ou menos lanuginoso-villosa. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos sêccos, rochedos : Beira merid., Estrem., Baixo Alemt. (pouco frequente).* . . . . . **S. minutus** (Cav.), DC.
Capitulos reunidos em corymbo; bracteas do involucro sublineares. . . 5

5 { Folhas desegualmente inciso-dentadas, obovado-espatuladas attenuadas na base, as superiores sesseis e auriculadas, com as auriculas inteiras; corymbo com poucos capitulos; involucro com as bracteas denegridas no cimo, provido na base de algumas pequenas bracteas accessorias. Planta de 1-3 dm., prostrada inferiormente, ramosa, glabra ou glabrescente. ⊙. *Março-Abril. Alcacer do Sal.* . . . . . **S. leucanthemifolius**, Poir.
Folhas pennatisectas ou pennatipartidas, com os segmentos enrolados na margem e inteiros ou dentados ou pennatifendidos, as superiores sesseis e auriculadas com as auriculas inciso-dentadas; corymbo com capitulos um tanto numerosos; involucro com as bracteas subunicolores, acompanhado na base de 1-3 bracteas accessorias muito pequenas, ou sem bracteas accessorias *(for. exsquameus* [Brot.]). Planta de 1-4 dm., erecta, ramosa, glabra ou pelluda, com os segmentos das folhas mais ou menos largos. ⊙. *Março-Out. Terrenos cultivados e incultos, logares estereis, entulhos; quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **S. gallicus**, Chaix.
Folhas com os segmentos estreitos. *Tão frequente como o typo.* . . . . . β. *difficilis*, DC.

6 { Ligulas muito curtas, apenas salientes do involucro; bracteas accessorias pouco numerosas (3-5), pequenas, linear-setiformes, amarelladas; capitulos dispostos em corymbos mais ou menos frouxos 7
Ligulas de ordinario nullas; bracteas accessorias numerosas (8-12 e mais), curtas, denegridas superiormente; capitulos de 7-9 mm. de comprimento, reunidos em corymbo denso; folhas pennatilobadas ou pennatifendidas, com os segmentos dentados. Planta glabra ou tearanea, de 2-4 dm., erecta, simples ou ramosa, com os ramos levantados. ⊙. *Quasi todo o anno. Logares cultivados e incultos, muros, telhados : quasi todo o paiz (muito frequente).* . . . . . *Tasneirinha, Cardo morto.* **S. vulgaris**, L.

7 { Capitulos majusculos (10-15 mm. de comprimento), não muito numerosos; folhas sinuadas ou pennatifendidas, com os segmentos eguaes, dentados. Planta de 2-7 dm., com leve cheiro a Funcho, simples ou ramosa, com os ramos erecto-patentes, glanduloso-puberulenta, sobretudo na parte superior (*S. foeniculaceus*, DC.). ⊙. *Março-Jul. Terrenos arenosos, pinhaes, logares humidos : quasi todo o paiz.* . . . . . **S. lividus**, L.
Capitulos mediocres (7-10 mm.), de ordinario numerosos, reunidos com frequencia em corymbo largo paniculiforme; folhas pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos dentados ou inciso-dentados, de ordinario alternos com lobulos curtos dentiformes. Planta de 2-10 dm., levemente cheirosa, ramosa no cimo, com os ramos patentes, puberulento-pubescente. ⊙. *Março-Agosto. Terrenos arenosos, bouças, mattas : de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. (frequente).* . . . . . **S. silvaticus**, L.

[2]

8 Folhas, todas ou excepto as inferiores, pennatisectas ou pennatipartidas ou pennatifendidas; ligulas majusculas (capitulos não excedendo de ordinario 2 cm. de diametro). 9
Folhas todas indivisas, inteiras ou serradas; ligulas majusculas ou grandes 12

9 Planta densa e completamente branco-tomentosa, de 3-6 dm., lenhosa na base e ramosa no cimo; achenios quasi glabros; folhas grossas, pennatipartidas ou pennatisectas, com os segmentos obtusos e 2-3-lobados; corymbo composto, amplo, convexo; bracteas accessorias muito curtas, escondidas no tomento. ♄. *Jun.-Jul. Rochedos maritimos : Minho e Doiro; tambem cult.* . . . . . **S. Cineraria**, L.
Folhas verdes, glabras ou tearaneas; achenios marginaes glabros ou glabrescentes e os do disco mais ou menos pubescentes 10

10 Corymbo denso, com capitulos numerosos ou muito numerosos; bracteas do involucro lanceoladas, estreitamente escarioso-marginadas; bracteas accessorias 3 ou mais, linear-setiformes, subpatentes, do tamanho de 1/2-1/3 do involucro; folhas um pouco rigidas, as basilares obovado-ellipticas, pennatisectas, com os segmentos obtusos pennatifendidos e inciso-dentados, os da extremidade largamente confluentes. Planta glabra ou tearaneo-lanuginosa, de 2-18 dm., ramosa no cimo; folhas caulinares pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos inteiros ou inciso-dentados. ♂. ou ♃. *Fev.-Set. Logares humidos, prados, margens dos campos e caminhos : Beira central e merid., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . *Tasna, Tasneira.* **S. praealtus**, Bert.
Folhas caulinares mais recortadas, com os segmentos mais approximados e mais largos, pennatipartidos e inciso-dentados. Planta de caule mais folhoso, de ordinario tearaneo-lanuginosa. *Quasi todo o paiz (muito mais frequente que o typo)* . . . . . b. *foliosus* (Salzm.).
Corymbo frouxo, com capitulos não muito numerosos; bracteas do involucro ovado-lanceoladas, largamente escarioso-marginadas; bracteas accessorias 1-2, encostadas, muito curtas; folhas molles. 11

11 Folhas inferiores crenadas ou incisas ou lobadas, ovadas ou ellipticas, muito obtusas, as restantes pennatifendidas ou pennatipartidas com os segmentos inteiros ou pouco dentados; corymbo mais ou menos regular; capitulos com os pedunculos curtos, ascendentes ou patentes. Planta de 3-8 dm., erecta, glabra ou glabrescente. ♂. *Março-Out. Logares humidos, vallas, poços : Minho, Beira, Alemt.* . . . . . **S. aquaticus**, Huds.
Folhas inferiores mais ou menos pennatipartidas, com os segmentos lateraes pequenos e o terminal muito grande, oblongo, attenuado na base; corymbo mais amplo. *Com o typo* . . . . . * β. *pratensis*, Richt.
Folhas inferiores pennatisectas, com o segmento terminal muito grande, não ou muito pouco attenuado na base e arredondado no cimo, ovado ou oblongo; folhas caulinares pennatipartidas, com os segmentos lateraes inciso-dentados; corymbo irregular, paniculiforme; capitulos um pouco menores, com os pedunculos divaricados. Planta de 2-8 dm., erecta, subglabra. ♂. *Jun.-Set. Terrenos humidos e pantanosos : Minho.* . . . . . **S. erraticus**, Bert.

12 Folhas caulinares amplexicaules 13
Folhas caulinares não amplexicaules. 15

13 Ligulas pouco numerosas (4-8). 14
Ligulas numerosas (12-20); folhas coriaceas, irregularmente dentadas, as inferiores ovadas ou elliptico-lanceoladas, contrahidas em peciolo, as caulinares lanceolado-acuminadas; capitulos grandes (4-5 cm. de diam.), 1-9;

13 bracteas accessorias quasi do tamanho do involucro. Planta de 2-5 dm., glabrescente ou lanuginoso-esbranquiçada. ♃. . . . . **S. Doronicum**, L.

Folhas pouco denticuladas ou subinteiras; capitulos menores, 1-10; bracteas accessorias menores que o involucro. Planta inferiormente lanuginosa. *Maio-Agosto. Arred. de Buarcos (?), Serra de Montejunto.* . . . . . b. *lusitanicus*, P. Cont.

Folhas largas, ovado-lanceoladas, finamente serradas; bracteas accessorias quasi do tamanho do involucro; achenios glabros; capitulos grandes, numerosos. Planta de 1 m. e mais, glabrescente ou puberulenta. ♃. *Jul. Alto Minho?* . . . . . * **S. Jacquinianus**, Rchb.

14 Folhas estreitas, oblongo-lanceoladas, muito inteiras; bracteas accessorias muito menores que o involucro; achenios mais ou menos pubescentes. Planta de 2-6 dm., glabra, glaucescente, de ordinario ramosa no cimo ♃. *Jun.-Jul. Campos humidos, margens dos regatos: Serra de Castro Laboreiro.* . . . . . * **S. legionensis**, Lge.

Capitulos majusculos, com as ligulas amarellas; achenios glabros; folhas lanceoladas, dentadas, com os dentes cartilagineo-patentes, as basilares pequenas ou mediocres. Planta de 3-8 dm., verde, glabra, com capitulos de ordinario numerosos. ♃. . . . . **S. Tournefortii**, Lap.

15 Capitulos de 2,2-2,5 cm. de diametro; folhas inferiores ovadas, acutiúsculas, e as caulinares ovado-lanceoladas ou lanceoladas; corymbo com 2-20 capitulos. Planta de 2-5 dm., cespitosa, glaucescente, glabra ou glabriúscula. *Julho-Agosto. Serra da Estrella.* . . . . . *Herva loira.* b. *caespitosus* (Brot.).

Capitulos muito grandes (4-5,5 cm. de diametro), com as ligulas doiradas; achenios pubescentes; folhas lanceoladas, longamente attenuadas, subdenticuladas, as basilares muito grandes. Planta de 4-7 dm., subpubescente, com capitulos pouco numerosos (1-5). ♃. *Jun.-Jul. Serra de Monchique, Picota (raro).* . . . . . * **S. grandiflorus**, Hoffgg. et Lk.

Tribu VII. — Calenduleas. — *Estylete não nodoso sob a ramificação, com os ramos curtos, espessos, comprimidos, troncados; antheras providas na base de appendiculos filiformes; achenios mais ou menos curvos, rostrados ou naviculares ou subannulares; capitulos radiados.*

745. **Calendula**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro hemispherico de bracteas 2-seriadas, subeguaes; receptaculo convexo, granuloso; flôres marginaes femininas, ferteis, 2-3-seriadas, com corolla ligulada e estylete 2-fendido, as do disco hermaphroditas estereis, com corolla tubulosa e estylete indiviso; achenios mais ou menos curvos, espinhosos no dorso ou verrugosos ou lisos, os externos com rostro comprido ou subnullo, os médios alado-naviculares e os internos subannulares. Plantas com as folhas alternas, inteiras ou sinuado-dentadas, e os capitulos solitarios.

1 Achenios externos fortemente curvos. 2
Achenios externos quasi direitos ou pouco curvos, estrellado-patentes na maturação. 3

Achenios pouco deseguaes, os externos naviculares, verrugoso-subespinhosos no dorso e com rostro muito curto ou subnullo; capitulos grandes (4-6 cm. de diametro), com as ligulas alaranjadas; folhas largas, as inferiores espatuladas e as restantes oblongas ou oblongo-lanceoladas, auriculado-amplexicaules. Planta erecta, ramosa, glandulosa. ⊙. *Abril-Jul. Cult. (com capitulos dobrados) e raras vezes subespontanea. (Orig. da Italia e da Grecia).* . . . . . *Maravilhas.* **C. officinalis**, L.

2 Achenios muito deseguaes, os externos (na maturação cerca do dobro

2 maiores que o involucro) estreitos, com espinhos dorsaes compridos e com longo rostro cristado-dilatado no cimo; capitulos ás vezes pequenos, frequentemente mediocres (2-3,5 cm. de diam.), com as flôres todas amarellas; folhas oblongo-lanceoladas, planas ou onduladas, as inferiores pecioladas e as restantes de base larga auriculado-semiamplexicaule. Planta de 1-8 dm., erecta ou ascendente, levemente pubescente. ⊙. *Dez.-Maio (principalmente). Terrenos cultivados e incultos, margens dos campos e dos caminhos : quasi todo o paiz (muito frequente).*

. . . . . *Herva vaqueira.* **C. arvensis**, L.

Ligulas alaranjadas e flôres do disco purpureas; bracteas do involucro com o cimo purpurascente. Planta mais pubescente. *Com o typo, disseminada* . . . . . β. *bicolor* (Rafin), DC.

Planta tomentoso-sublanosa; ligulas amarellas e flôres do disco doiradas; bracteas do involucro avermelhadas no cimo. *Alemt. e Alg. (frequente).* . . . . . γ. *sublanata* (Rchb.), Aschers.

Achenios externos maiores (na maturação excedendo o dobro do involucro) e com espinhos mais fortes; capitulos pequenos, amarellos ou alaranjados, 1-colores. Planta crespo-pubescente, superiormente glanduloso-viscosa. *Centro e Sul.* . . . . . b. *malacitana* (Bss. et Reut.)

Achenios externos com o esporão cristado-dilatado no cimo e com o dorso pouco verrugoso-espinhoso ou quasi liso. Planta prostrada ou prostrado-ascendente, fortemente glanduloso-viscosa, delgada, com os entre-nós muito curtos e as folhas pequenas, muito ramosa; folhas um tanto grossas, espatulado-lanceoladas, obtusas ou obtusiúsculas; capitulos pequenos
3 (1,5-3 cm. de diam.), com as ligulas amarellas ou alaranjadas. ♀ ou ♂. *Maio-Out. Rochedos e terrenos sêccos do littoral : Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **C. microphylla**, Lge.

Achenios com o esporão assovelado. Plantas erectas ou diffusas, com outro aspecto. 4

Folhas caulinares de base larga, auriculado-semiamplexicaule: achenios externos não ou pouco e brevemente aculeados no dorso; capitulos grandes, ou mediocres ou pequenos. Planta verde, pouco glandulosa ou glabrescente, de 4-6 dm., herbacea, diffusa. ⊙. ou ♂. *Jan.-Set. Rochedos, outeiros sêccos : sobretudo no Centro* . . . . . **C. lusitanica**, Bss.

+ Capitulos grandes (3,5-5 cm.), com as ligulas amarello-citrinas. Plantas um tanto grossas :

— Folhas caulinares inferiores largamente obovado-oblongas (6-3 × 3-1,5 cm.), muito obtusas, as superiores ovado-lanceoladas, agudas. *Cintra, Berlengas, Cabo Carvoeiro* . . . . . α. *genuina.*

4 - Folhas caulinares inferiores obovado-lanceoladas (6-3 × 2-1 cm.), acutiúsculas, as superiores oblongo-lanceoladas ou sublanceoladas, agudas. *Cintra, Almada, Porto Brandão, Monchique.*

. . . . . β. *transtagana*, Mariz.

+ Capitulos pequenos ou mediocres (1,5-3 cm.), com as ligulas amarellas ou alaranjadas. Planta mais delgada e com as folhas mais estreitas, as inferiores oblongo-espatuladas (7-3 × 1,5-0,5 cm.), obtusiúsculas, as superiores ovado-lanceoladas ou lanceoladas. *Arred. de Lisboa : Arruda, Monsanto, Alcantara.*

. . . . . γ. *microcephala* (Lge.), Mariz.

Folhas caulinares de base estreita, semi-amplexicaule. 5

Planta lenhosa na base, verde, mais ou menos glandulosa, erecta ou diffusa; achenios externos espinhosos no dorso; folhas agudas, as inferiores oblongo-lanceoladas e as superiores linear-lanceoladas; capitulos majusculos ou grandes, com as ligulas amarellas. ♄. . . . **C. suffruticosa**, Vahl.

5 Planta lenhosa na base ou herbacea, vivaz ou biennal, pouco glandulosa,

5 ⟨ delgada, de 2-5 dm.; achenios externos ás vezes menos espinhosos no dorso ou quasi lisos; folhas inferiores obtusas ou obtusiúsculas e as superiores agudas; capitulos de ordinario menores (2,5-3,5 cm.), com as ligulas amarellas ou alaranjadas. *Março-Jun. Fendas das rochas, logares sêccos : Estrem., Alemt. litt. e Alg.* . b. *algarbiensis* (Bss.).

Planta lenhosa na base, branco-tomentosa, sublanuginosa, de 2-5 dm., ascendente; achenios externos com o dorso liso; folhas obtusas ou obtusiúsculas, as inferiores obovado-espatuladas e as superiores obovado-oblongas; capitulos com as ligulas doiradas. ♄. *Abril-Jun. Cabo de S. Vicente.* . . . . . (1). C. **tomentosa**, Desf.

Tribu VIII. — Arctotideas. — *Estylete das flôres hermaphroditas intumescido sob a ramificação; antheras inappendiculadas na base; capitulos radiados.*

746. **Arctotis**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro hemispherico de bracteas pluriseriadas, imbricadas, as externas terminadas em ponta herbacea, as internas obtusas e escariosas no cimo; receptaculo alveolado, nu; flôres marginaes neutras, com corolla ligulada, as do disco hermaphroditas, com corolla tubulosa 5-dentada e estylete indiviso; achenios obovoides, densa e longamente villoso-lanuginosos, com papilho de escamas escariosas curtas.

Capitulos grandes (3,5-5 cm. de diametro), com as ligulas amarello-sulfureas e as flôres do disco escuras; folhas lyrado-pennatipartidas, puberulentas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior. Planta acaule ou com pequeno caule prostrado, de 1-4 dm. ⊙. *Março-Jun. Subespont. na Estrem., Alemt. litt. e Baixo Alemt. (Orig. do Cabo da Boa Esperança).* . . . . . **A. calendulacea**, Willd.

Tribu IX. — Cynareas. — *Estylete nodoso-intumescido e com um annel de pellos sob a ramificação; antheras, de ordinario, mais ou menos appendiculadas na base; capitulos com as flôres todas de corolla tubulosa ou afunilada.*

Subtribu I. — Echinopsidineas. — *Capitulos 1-floros, reunidos em capitulo globoso; capitulos parciaes e capitulo commum involucrados.*

747. **Echinops**, L. — Capitulos 1-floros, muito numerosos, reunidos n'um grande capitulo commum, subgloboso; involucro dos capitulos parciaes cylindrico-campanulado, anguloso-pentagonal, com as bracteas muito deseguaes, e o do capitulo commum com as bracteas retroflectidas; corollas tubulosas, com o tubo muito curto e o limbo 5-fendido; antheras villoso-assetinadas, com appendiculo curto; achenios obovoide-angulosos, assetinado-villosos, com papilho pequeno, caduco, formado de escamas setiformes, livres ou adherentes.

Folhas densamente setigero-espinhosas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior, 2-3-pennatipartidas em lacinias sublineares, de margem levemente enrolada e terminadas em espinho curto; capitulo commum grande ou muito grande (4-8 cm. de diametro); capitulos parciaes majusculos (2-3,5 cm. de comprimento), com as bracteas inferiores escarioso-setiformes e as restantes longamente pennatifendido-celheadas; corollas e bracteas internas dos capitulos azues. Planta de 2-5 dm., erecta, simples. ⊙. *Maio-Jul. Outeiros sêccos, margens dos campos e caminhos, searas : Beira litt., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . *Cardo de isca.* E. **strigosus**, L.

---

(1) E' talvez tambem uma subespecie da *C. suffruticosa*, á qual a parece ligar a nossa *C. algarbiensis*.

Subtribu II. — Carlinineas. — Capitulos plurifloros; achenios villosos, com a superficie de inserção basilar, direita ou quasi direita.

748. **Xeranthemum**, L. — Capitulos heterogamicos, com involucro de bracteas imbricadas, escariosas, deseguaes, as internas alongadas, coradas, mais ou menos radiantes; receptaculo vestido de bracteas interfloraes grandes e largas, 2-3-partidas; flôres marginaes femininas e estereis, pouco numerosas, com corolla 2-labiada, as do disco hermaphroditas e com corolla tubulosa brevemente 5-lobada: antheras com appendiculos curtos; achenios marginaes estereis, delgados, calvos ou com papilho muito curto, os do disco obovoide-acunheados, villoso-assetinados, com papilho comprido de escamas lanceoladas longamente aristadas. Hervas tomentosas, com as folhas alternas, indivisas, inermes, e os capitulos solitarios.

Involucro de 2-2,5 cm. de comprimento, subhemispherico, glabro, com as bracteas externas e médias curtas, largamente ovadas ou suborbiculares, obtusas e mucronadas, as internas lanceolado-agudas, avermelhadas, excedendo muito as médias e radiantes; flôres purpureas, numerosas; folhas lanceolado-lineares. Planta de 1,5-4 dm., erecta, simples ou pouco ramosa, lanuginoso-tomentosa, esbranquiçada, com os capitulos longamente pedunculados. ⊙. *Jun.-Jul. Espont. em Trás-os-Montes? Cult., e ás vezes subespont. no Sul.* . . . . . *Saudades perpetuas.* **X. annuum**, L.

Involucro menor (cerca de 1,5 cm. de comprimento), ovoide, com as bracteas internas não excedendo muito as médias e levantadas á sombra, subpatentes ao sol. Planta de 1-4 dm., mais ou menos ramosa. ⊙. *Jun.-Jul. Logares áridos e estereis, caminhos : Alto Trás-os-Montes : Bragança.* . . . . . * **X. inapertum** (L.), Willd.

749. **Carlina**, L. — Capitulos homogamicos, com involucro hemispherico de bracteas multiseriadas, as externas foliaceas, dentado-espinhosas, as internas escariosas, inteiras, frequentemente coradas e radiantes; receptaculo plano, com bracteas interfloraes envolvendo as flôres e laciniadas no cimo; flôres hermaphroditas (ou ás vezes as externas estereis), com corolla tubulosa 5-fendida; antheras com appendiculo celheado-plumoso; achenios oblongos, villosos, com papilho de pellos plumosos, reunidos em fasciculos distinctos e corneos na base. Plantas acaules ou caulescentes, com as folhas duras, espinhosas, e os capitulos majusculos ou grandes, sesseis ou subsesseis.

1 Planta acaule ou subacaule, com raiz muito grossa, as folhas todas reunidas em roseta e o capitulo subsessil; corollas purpureo-violaceas; involucro gommoso-resinoso, com as bracteas internas lanceoladas, purpureas no cimo, não radiantes; folhas pecioladas, oblongo-lanceoladas, mais ou menos tearaneas, pennatifendidas ou pennatipartidas, com os segmentos irregularmente inciso-dentados, espinhosos. ♃. *Jun.-Nov. Terrenos sèccos e áridos, margens dos campos e caminhos : Beira litt., Estrem., Alto Alemt., Alg.* . . . . . *Cardo do visco.* **C. gummifera** (L.), Less.

Plantas caulescentes, com as folhas alternas, conduplicadas; corollas amarellas; bracteas internas amarellas e muito radiantes 2

2 Capitulos solitarios na extremidade dos ramos, approximados em corymbo; bracteas externas foliaceas quasi do tamanho do capitulo, as internas escariosas lanceolado-lineares, amarello-doiradas; folhas caulinares sesseis, largamente lanceoladas, dentadas ou pennatifendidas, espinhosas. Planta de 1-5 dm., erecta, muito folhosa, de ordinario bastante ramosa, glabrescente ou pubescente-tearanea. ♂. *Jul.-Agosto. Terrenos estereis, campos de pousio, caminhos : do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . **C. corymbosa**, L.

Capitulos maiores, com as bracteas externas foliaceas mais compridas. Planta mais robusta, de ordinario só ramosa no cimo e pouco. *Arred. do Porto, Cintra.* . . . . . * β. *involucrata* (Poir.).

2 Capitulos solitarios ou fasciculados, dispostos em cymeiras folhosas 2-paras com os ramos pseudo-racimosos; bracteas externas foliaceas muito maiores que os capitulos, as internas escariosas linear-lanceoladas, sulfureas; folhas caulinares sesseis, estreitamente lanceoladas, dentadas, com espinhos compridos e robustos. Planta de 1,5-4,5 dm., erecta, muito ramosa, glabrescente ou tearanea. ⊙. *Abril-Jul. Campos áridos, charnecas, restolhos, caminhos : Centro e Sul (frequente)* . . . . . *Cardo asnil.* C. **racemosa**, L.

750. **Atractylis**, L. — Capitulos homogamicos, com involucro ovoide ou campanulado, de bracteas externas foliaceas, regularmente pennatipartido-espinhosas, e as internas mais ou menos escariosas ou coriaceas, indivisas, não radiantes; receptaculo plano, com bracteas interflorae envolvendo as flôres e laciniadas no cimo; flôres hermaphroditas (ou ás vezes as externas estereis), com corolla tubulosa 5-fendida; antheras com appendiculo celheado-plumoso; achenios obovoides, longamente villosos, com papilho de pellos plumosos adherentes na base em annel e cercado pela villosidade muito comprida do achenio, semelhando o conjuncto um papilho duplo.

Capitulos ovoides ou subglobosos, mediocres (cerca de 1,5 cm. de comprimento), com as bracteas externas do involucro do seu tamanho ou maiores, frouxas, regularmente pennatipartido-espinhosas com os espinhos ramosos, e as internas só escariosas no cimo; corollas violaceas; folhas inferiores oblongo-espatuladas e as restantes oblongo-lanceoladas, dentadas ou inciso-dentadas, fracamente espinhosas. Planta de 0,5-3 dm., erecta, simples ou ramosa no cimo ou desde a base, mais ou menos esbranquiçado-tomentosa, lanuginosa, com os capitulos terminaes, subsesseis. ⊙. *Maio-Jul. Outeiros áridos : Alemt., Alg* . . . . . *Cardo coroado.* A. **cancellata**, L.

Subtribu III. — **Carduineas.** — *Capitulos plurifloros; achenios glabros, com a superficie de inserção basilar, direita ou quasi direita.*

751. **Arctium**, L. — Capitulos homogamicos, com involucro subgloboso de bracteas imbricadas na base, as externas e as médias attenuadas em ponta patente gancheada, e as internas escariosas no cimo, erectas, muticas; receptaculo plano, pouco carnudo, densa e longamente setigero; flôres todas eguaes, hermaphroditas, ferteis, com corolla tubulosa 5-fendida; antheras com appendiculos basilares filiformes; achenios oblongo-subtrigonaes, glabros, com papilho de pellos pluriseriados, denticulados, livres, muito caducos. Plantas com as folhas inermes e as flôres purpureas.

Capitulos grandes (18-24 mm. de diametro), longamente pedunculados, dispostos em corymbos na extremidade do caule e dos ramos; involucro glabro, com as bracteas internas maiores que as flôres; achenios de 6-7 mm., fulvos, maculados de negro, rugosos. Planta de 8-15 dm., erecta, ramosa, puberulento-pubescente, com as folhas pecioladas, as inferiores cordiformes e as restantes ovadas, em novas tearaneas na pagina dorsal. ♂. *Jul.-Agosto. Sebes, logares humidos e sombrios, terrenos ricos : Minho, Beira littoral (pouco frequente).*

. . . . . *Bardana maior, Pegamaço maior.* A. **Lappa**, L.

Capitulos mediocres (8-15 mm. de diametro), brevemente pedunculados, dispostos em cacho na extremidade do caule e dos ramos; involucro glabro, com as bracteas internas menores que as flôres, contrahido superiormente na maturação; achenios de 4-5 mm., fulvos, maculados de negro, não ou obsoletamente rugosos. Planta ordinariamente de menor porte. ♂. *Jun.-Agosto. Terrenos ferteis e sombrios, sebes, margens dos rios, caminhos : quasi todo o paiz.*

. . . . . *Bardana ordinaria, Pegamaço menor.* A. **minus**, Schrank.

752. **Staehelina**, L. — Capitulos homogamicos, com involucro cylindrico de bracteas imbricadas, encostadas, escariosas, lanceolado-agudas, inermes; receptaculo com bracteas interfloraes estreitas, multifendidas; flôres todas de corolla tubulosa, 5-fendida; antheras com um appendice superior lanceolado e com appendiculos basilares plumoso-celheados; achenios fusiformes ou cylindricos, glabros, costados, com papilho de pellos simples, assetinados, compridos, adherentes em fasciculos. Subarbustos, com as folhas alternas, inermes.

Involucro de 1,5-2 cm. de comprimento, com as bracteas avermelhadas, subtomentosas; pellos do papilho adherentes só na base, por fim longamente salientes do involucro; capitulos terminaes, solitarios ou fasciculados 2-4, subsesseis e cingidos por algumas pequenas folhas lineares. Subarbusto muito ramoso, de 2-4 dm., erecto ou ascendente, com os ramos branco-tomentosos; folhas lineares ou lanceoladas, inteiras ou sinuado-dentadas, tearaneas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior. ♄. *Maio-Agosto. Logares áridos e sèccos, rochedos : Beira litt., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **St. dubia**, L.

753. **Carduus**, L. — *Cardo.* — Capitulos homogamicos, com involucro ovoide-oblongo ou ovoide ou subgloboso de bracteas inteiras, as externas e as médias espinescentes, as internas escariosas no cimo e inermes; receptaculo fibrilloso ou setigero; flôres todas de corolla tubulosa, 5-fendida; filetes villosos, antheras com appendiculo superior assovelado e com os appendiculos basilares curtos ou nullos; achenios oblongos, comprimidos, glabros, lisos, com papilho de pellos simples, denticulados. Plantas com o caule alado-espinhoso e com folhas alternas, espinhosas; flôres purpureas ou rosadas, poucas vezes brancas.

1 { Capitulos ovoide-oblongos ou ovoide-cylindricos, pequenos ou mediocres (14-25 mm. de comprimento), de ordinario fasciculados. 2
Capitulos subglobosos ou ovoide-globosos, majusculos (25-35 mm. de comprimento), solitarios 5

2 { Bracteas do involucro suberectas, as externas lanceolado-lineares. . . . 3
Bracteas externas e médias arqueado-patentes, as externas ovado-lanceoladas; capitulos sesseis 4

3 { Capitulos pequenos (não excedendo 2 cm.), subsesseis ou com pedunculo muito curto, 1-3 na extremidade de pequenos ramos terminaes, e reunidos 5-8 em corymbo um tanto frouxo; espinhos das azas do caule e das folhas pequenos (não excedendo 5 mm.); azas do caule estreitas; folhas pennatifendidas, verdes na pagina superior e tearaneas na inferior. Planta erecta, de 2-4 dm., superiormente ramosa. ⊙. *Abril-Maio. Campos incultos, pedregosos e sèccos : arred. de Serpa.* . . . . . **C. Reuterianus**, Bss.
Capitulos mais pedunculados; folhas mais estreitas e com os recortes mais fundos; azas do caule muito estreitas. *Com o typo.* . . . . . β. *pycnocephaloides*, Lge.
Capitulos mediocres (2-2,5 cm.), sesseis, densamente fasciculados 4-7; espinhos das azas do caule e das folhas majusculos (5-15 mm.); azas do caule um tanto largas; folhas pennatipartidas, tearaneas na pagina superior e vestidas de tomento branco-lanuginoso na inferior. Planta erecta, de 2-6 dm., simples ou superiormente ramosa. ♂ ou ♃. *Jun.-Agosto. Caminhos, sebes, terrenos sèccos, margens dos campos : Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa.* . . . . . **C. Gayanus**, Dur.

4 { Espinhos das azas do caule e das folhas densamente approximados, muito numerosos, pouco deseguaes, pequenos (não excedendo 5 mm.); folhas de

4 contorno estreito, oblongo ou oblongo-linear, pennatilobadas ou pennatifendidas, verdes na pagina superior e esbranquiçado-tearaneas na inferior; capitulos com o involucro tearaneo. Planta de 2-5 dm., erecta, simples ou ramosa, com os ramos levantados. ⊙ ou ♂. *Março-Jun. Areias e charnecas do littoral : Alemt. e Alg.* . . . . . **C. meonanthus**, Hoffgg. et Lk.

Folhas muito pouco tearaneas, verdes nas 2 paginas, e com os segmentos mais largos; espinhos menores e menos densos. Planta mais delgada, com as azas do caule mais estreitas. *Com o typo (muito menos frequente)* . . . . . β. *ammophilus* (Hoffgg. et Lk.) [Mariz].

Espinhos das azas do caule e das folhas pouco approximados, não muito numerosos, bastante deseguaes, pequenos ou grandes (1-12 mm.); folhas de contorno largo, ovado-lanceolado, pennatifendidas ou pennatipartidas, tearaneo-pubescentes; capitulos com o involucro pouco tearaneo ou glabrescente. Planta de 2-10 dm., erecta, simples ou ramosa. ⊙ ou ♂. *Abril-Jul. Sebes, campos, caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **C. tenuiflorus**, Curt.

Bracteas do involucro erecto-patentes, linear-assoveladas, insensivelmente acuminadas em espinho forte; capitulos de 2,5-3 cm., inclinados, subsesseis ou menos vezes um tanto pedunculados, com involucro tearaneo, umbilicado na base; azas do caule estreitas, interrompidas; folhas pennatifendidas ou roncinado-pennatipartidas, tearaneas nas 2 paginas e por fim glabrescentes ou glabras; espinhos das azas do caule e das folhas numerosos,
5 approximados, majusculos. Planta de 2-10 dm., erecta, simples ou com poucos ramos, levantados. ⊙ ou ♂. *Março-Agosto. Terrenos incultos, areias : Trás-os-Montes, Beiras, Estrem., Alto Alemt. e Alemt. litt.* . . . . . **C. Broteroi**, Welw.

Bracteas do involucro externas e médias arqueadas para fóra e por fim retroflectidas; capitulos levantados ou pouco inclinados, com o involucro não tearaneo. 6

Capitulos de 2,5-3 cm., levemente inclinados, não ou pouco umbilicados na base; bracteas do involucro estreitamente lineares, insensivelmente acuminadas em espinho curto, as médias arqueado-retroflectidas; folhas glabriúsculas na pagina superior e tearaneas na inferior, pennatifendidas ou pennatipartidas. Planta de 2-6 dm., ramosa, alada até ao cimo ou com os capitulos mais ou menos pedunculados. ♂. *Maio-Set. Campos, terrenos pedregosos, entulhos : Serra da Estrella, Beira litt., Serra de Montejunto.* . . . . . * **C. nigrescens**, Vill.

6 Capitulos de 3-3,5 cm., direitos, fortemente umbilicados na base; bracteas do involucro largamente lineares, as externas no typo contrahidas em espinho curto, as médias arqueado-retroflectidas com a extremidade ascendente; folhas novas tearaneo-esbranquiçadas, por fim glabrescentes. Planta de 3-6 dm., simples ou pouco ramosa, alada até ao cimo ou com os capitulos mais ou menos pedunculados. ♂. . . . . **C. platypus**, Lge.

Bracteas externas do involucro insensivelmente acuminadas e com o espinho mais forte, vulnerante. Planta mais robusta e mais espinhosa. *Maio-Jul. Campos cultivados e incultos, caminhos : Beira transm., central e merid., Estrem., Alto Alemt.* . . . . β. *granatensis* (Wk).

754. **Cirsium**, Adans. — Capitulos homogamicos ou poucas vezes dioicos por aborto, com involucro ovoide ou oblongo ou hemispherico de bracteas inteiras, terminadas em espinho simples ou pinnulado, ou mucronadas ou muticas; receptaculo fibrilloso ou setigero; flôres todas com a corolla tubulosa, 5-fendida; filetes villosos, antheras com appendiculo superior assovelado e com os appendiculos basilares muito curtos ou nullos; achenios oblongos, comprimidos, glabros e lisos, com papilho de pellos longamente plumosos. Hervas com as folhas alternas, as caulina-

res sesseis ou decurrentes, mais ou menos espinhosas; flôres purpureas violaceas ou rosadas, poucas vezes brancas.

1 { Capitulos aggregados no cimo do caule ou dos ramos e densamente envolvidos pelas folhas superiores mais ou menos numerosas, maiores do que elles. 2
Capitulos solitarios ou aggregados e não envolvidos pelas folhas superiores 3

2 { Bracteas do involucro terminadas em espinho simples, trigonal; folhas que envolvem os capitulos muito coriaceas, pennatipartido-espinhosas, com espinhos muito fortes e muito grandes, amarellos; caule anguloso-estriado, não alado; folhas coriaceas, verde-lustrosas na pagina superior e com as nervuras brancas, puberulento-tearaneas na inferior, pennatifendidas ou pennatipartidas, muito espinhosas, as inferiores pecioladas e as superiores auriculado-amplexicaules, não decurrentes. Planta de 2-12 dm., simples ou ramosa, pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos cultivados e incultos, sebes, margens dos campos : Centro e Sul* . . . . . **C. syriacum** (L.), Gaertn.
Bracteas do involucro terminadas em espinho pinnulado, recurvado; folhas que envolvem o capitulo subcoriaceas, dentado-espinhosas, com espinhos delgados e compridos, amarellos; caule alado-espinhoso; folhas glabrescentes na pagina superior e com a nervura média branca, tearaneo-esbranquiçadas na inferior, sinuado-dentadas com espinhos compridos amarellos, as caulinares decurrentes. Planta de 2-12 dm., ramosa, tearaneo-esbranquiçada ou subtomentosa. ⊙. *Jun.-Agosto. Terrenos pedregosos, estereis ou áridos : Trás-os-Montes, Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **C. Acarna** (L.), Mnch.

3 { Bracteas do involucro longamente acuminado-espinhosas 4
Bracteas do involucro mais ou menos mucronadas ou só as inferiores mediocremente espinhosas 6

4 { Folhas glabras e verde-lustrosas na pagina superior, tomentosas na inferior, ondulado-sinuadas e com as nervuras prolongadas em espinhos 3-sectos, as basilares oblongo-lanceoladas attenuadas em peciolo, as caulinares lanceoladas, sesseis e semi-amplexicaules (não decurrentes); capitulos floriferos mediocres (cerca de 2 cm. de comprimento), ovoides, subsesseis, axillares e terminal, formando cacho folhoso; bracteas do involucro com o espinho muito patente. Planta de 4-12 dm., simples ou com ramos alongados. ♂. *Jun.-Agosto. Terrenos sêccos, margens dos campos e caminhos : arred. de Lisboa (Queluz).* . . . . . **C. Casabonae** (L.), DC.
Folhas erigadas de espinulas numerosas na pagina superior, as caulinares longamente decurrentes; capitulos floriferos majusculos (3-4 cm.), subglobosos ou ovoide-subglosos, solitarios ou subaggregados no cimo do caule; bracteas do involucro erecto-patentes 5

5 { Folhas pennatifendidas ou pennatipartidas, esbranquiçado-tearaneas na pagina dorsal, com os segmentos dentados triangulares, compridos e estreitos, o terminal mais comprido que os lateraes; pagina superior da folha com espinulas robustas; involucros pouco tearaneos; espinhos das azas do caule e das folhas muito grandes e fortes, esbranquiçados. Planta de 5-15 dm., bastante ramosa, com os ramos compridos. ♂. *Jun.-Out. Sebes, muros, margens dos campos, terrenos pedregosos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . **C. lanceolatum** (L.), Hill.
Folhas pennatilobadas ou pennatifendidas, branco-tomentosas na pagina dorsal, as inferiores com os segmentos largos e largamente dentados, todos subeguaes, as superiores com o segmento terminal mais comprido e mais estreito, alongado-triangular; pagina superior da folha com espinulas delgadas e compridas, subaciculares; involucros muito tearaneos; espinhos das azas do caule e das folhas tão ou mais robustos que no anterior. Planta de

5 2-10 dm., subsimples ou pouco ramosa. ♂. *Jun.-Jul. Mattas, sebes, margens dos campos : disseminado aqui e alli, desde o Minho ao Alemt. litt.* . . . . . **C. Linkii**, Nym.

6 Capitulos floriferos pequenos (1,5-2 cm. de comprimento), mais ou menos numerosos, subsesseis ou com pedunculos curtos. Plantas ramosas, de caules longamente folhosos 7

Capitulos floriferos mediocres (2-3 cm. de comprimento), solitarios, com pedunculo comprido; involucro hemispherico. Plantas de ordinario simples e 1-cephalas, menos vezes com 1-2 ramos compridos e 2-3-cephalas. . . . 10

7 Capitulos com flôres 1-sexuaes, dioicos; papilhos por fim maiores que as corollas; folhas caulinares não ou muito pouco decurrentes, sinuado-denadas ou pennatifendidas ou pennatipartidas, onduladas ou subplanas, espinhosas, verdes na pagina superior e mais ou menos tearaneas na inferior; involucros ovoides ou oblongos, com as bracteas externas mucronadas e as internas escariosas no cimo. Planta de 3-10 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Searas, vinhas, terrenos incultos : Norte e Centro (frequente).* . . . . . **C. arvense** (L.), Scop.

Capitulos com as flôres de ordinario todas ferteis; papilhos menores que a corolla; folhas caulinares decurrentes 8

8 Caule completamente alado até ao cimo; capitulos numerosos, sesseis, densamente aglomerados no cimo do caule e dos ramos; involucro ovoide; folhas sinuado-dentadas ou pennatifendidas ou pennatipartidas, com espinhos mediocres amarellados, tearaneas ou glabrescentes na pagina superior e de ordinario subtomentoso-tearaneas na inferior. Planta de 3-12 dm. ♂. *Maio-Agosto. Terrenos humidos, pantanos, margens dos ribeiros, sebes : Norte e Centro (frequente).* . . . . . **C. palustre** (L.), Scop.

Folhas e azas do caule com espinhos grandes, muito numerosos e approximados. *Com o typo, aqui e alli* . . . . . β. *spinosissimum*, Wk.

Caule parcialmente alado; capitulos mais ou menos pedunculados. . . . 9

9 Folhas tearaneo-tomentosas e esbranquiçadas nas 2 paginas ou pelo menos na inferior, pennatifendido-espinhosas, com espinhos robustos amarellos; capitulos numerosos, racimoso-paniculados; involucro ovoide, com as bracteas externas terminadas em espinho subvulnerante quasi do seu tamanho, e as restantes com pequeno mucrão escuro, curvo. Planta de 6-10 dm., bastante ramosa. ♃. *Jul.-Agosto. Terrenos arenosos e humidos : arred. do Porto (raro).* . . . . . **C. flavispina**, Bss.

Folhas glabras nas 2 paginas, sinuado-dentadas, com espinhos delgados amarellados regularmente deseguaes, as basilares lanceoladas e attenuadas em peciolo (10-20 × 2,5-3 cm.); capitulos pouco numerosos, approximados em corymbo terminal; involucro hemispherico, com as bracteas externas mucronadas e as restantes terminadas em ponta escariosa. Planta de 3-15 dm., com os ramos delgados e pouco numerosos. ♃. *Jul. Charnecas, entre Coina e Vendas Novas (muito raro).* . . . . . **C. monspessulanum** (L.), All.

10 Folhas glabras e lustrosas nas 2 paginas, sinuadas ou sinuado-dentadas, longamente espinhoso-celheadas com espinhos delgados, as basilares estreitamente oblongo-lineares (6-30 × 1-2,5 cm.), attenuadas em peciolo, as caulinares muito pequenas, bracteiformes, subdecurrentes; rhizoma obliquo, com raizes grossas cylindraceas. Planta de 2-8 dm., simples, monocephala. ♃. *Abril-Agosto. Charnecas humidas : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . *Cravo de burro.* **C. Welwitschii**, Coss.

Folhas puberulento-tearaneas na pagina superior e tearaneas ou tomentosas, esbranquiçadas ou brancas, na pagina inferior, mais ou menos fundamente recortado-espinhosas: as basilares de contorno lanceolado (6-40 × 2-6 cm.), attenuadas em peciolo, as caulinares pouco numerosas, mas desenvolvidas (não bracteiformes); rhizoma estolhoso, com raizes carnudas 11

11 Folhas pennatifendidas ou pennatipartidas, com espinhos mediocres, as caulinares auriculado-semiamplexicaules; capitulos inclinados, com as bracteas do involucro um tanto abertas e as corollas purpureo-violaceas; rhizoma subhorizontal, ramoso, com raizes umas napiformes e outras fusiformes. Planta ascendente, de 2-12 dm., simples ou 1-2-ramosa. ♃. *Maio-Agosto. Mattos, sebes, prados sêccos : Minho, Beiras, Estrem. e Alto Alemt.* . . . . . **C. grumosum** (Hoffgg. et Lk.).

Folhas serradas ou lobado-serradas, raras vezes pennatifendidas (*var. ambiguum*, Rouy), com espinhos pequenos, as caulinares semi-amplexicaules (mas não auriculadas); capitulos erectos, com as bracteas do involucro applicadas e as corollas purpureas; rhizoma curto, obliquo, de ordinario simples, com raizes fusiformes ou cylindraceas. Planta erecta, quasi sempre simples. ♃. *Jul.-Agosto. Em Port. (onde?).* . . . . . (1) * **C. anglicum** (Lam.), DC.

755. **Cynara**, L. — *Alcachofra.* — Capitulos homogamicos, grandes ou muito grandes (4-9 cm. de comprimento), com o involucro ovoide ou subgloboso, de bracteas coriaceas terminadas em grande espinho canaliculado ou em appendice espinescente, poucas vezes inermes; receptaculo carnudo, plano, fibrilloso; corollas tubulosas, 5-fendidas; filetes papillosos, antheras com appendiculo curto terminal e appendiculos basilares pequenos; achenios oblongos ou obovoides, 4-angulares, alados ou apteros, glabros, com papilho de pellos plumosos. Hervas acaules ou caulescentes, simples ou pouco ramosas, com folhas espinhosas; capitulos solitarios, com as corollas azuês ou violaceo-azuladas, raras vezes brancas.

1 Folhas glabras e verde-lustrosas na pagina superior, branco-tomentosas na inferior, 2-1-pennatipartidas, com os segmentos estreitos, linear-assovelados ou linear-triangulares, enrolados na margem e terminados em espinho picante, curto, amarellado; achenios com os angulos alados; capitulos com o involucro ovoide e as bracteas terminadas em espinho comprido recurvado-patente; corollas violaceo-azuladas, ás vezes brancas (*var. leucantha* [Coss.]). Planta caulescente, de 2-8 dm., branco-tomentosa. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos aridos, charnecas : Centro e Sul (frequente).* . . . . . *Alcachofra brava, A. do S. João.* **C. humilis**, L.

Folhas lanuginosas ou tomentosas na pagina superior (pelo menos em novas), branco-tomentosas na inferior, pennatipartidas, com os segmentos mais largos; achenios não alados. 2

2 Folhas grandes, tomentosas na pagina superior, com o segmento terminal maior que os lateraes; segmentos das folhas pennatifendidos em lacinias lanceoladas ou lanceolado-lineares e com espinhos grandes (5-15 mm.), subpalmados na base dos segmentos; capitulos subglobosos, com as bracteas prolongadas em espinho forte, patente. Planta de 2-12 dm., robusta, tomentosa ou lanuginosa. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos incultos e áridos : Estrem., Alemt. e Alg.; tambem cult.* . . . . . *Cardo do coalho, C. hortense.* **C. Cardunculus**, L.

Capitulos com as bracteas inermes ou subinermes, carnudas na base, verdes ou vermelhas; folhas muito grandes, com espinhos curtos ou subinermes. *Cult. Alcachofra hortense, A. de comer.* b. *Scolymus* (L.).

Folhas mediocres, tearaneas na pagina superior, com o segmento terminal subegual aos lateraes; segmentos das folhas dentados ou inciso-dentados, com espinhos curtos (2-5 mm.). 3

---

(1) O *Cirsium anglicum*, o *C. grumosum* e o *C. bulbosum* (Lam.), DC., são muito proximos; o Sr. Rouy reune-os a todos como formas do *C. tuberosus*, All.

Planta caulescente, de 1-5 dm., com folhas alternas, branco-tomentosa; capitulo grande, com o involucro subgloboso e as bracteas terminadas em espinho comprido, forte, patente ou retroflectido; folhas com os segmentos ovado-lanceolados, inciso-dentados. ♃. *Jun.-Agosto. Baixo Alemt. e Alg.* . . . . . *Alcachofra do Algarve.* **C. algarbiensis**, Coss.

3 ⟨ Planta subacaule, com as folhas todas reunidas em roseta; capitulo muito grande, subsessil, com o involucro ovoide-subgloboso e as bracteas terminadas em appendice largamente ovado, concavo, patente, prolongado em espinho fraco e curto; folhas com os segmentos oblongo-lanceolados, dentado-espinhosos. ♃. *Jul.-Agosto. Arred. de Beja : Valle de Aguilhão.* . . . . . **C. Tournefortii**, Bss. et Reut.

756. **Silybum**, Adans. — Capitulos homogamicos, com involucro ovoide de bracteas coriaceas, as externas e médias dilatadas em appendice dentado-espinhoso terminado em espinho muito robusto, arqueado-retroflectido, as internas erectas, inteiras, não appendiculadas; receptaculo carnudo, longamente fibrilloso; corollas com o tubo muito comprido, filiforme, e o limbo 5-fendido; filetes papillosos e antheras brevemente appendiculadas no cimo; achenios obovoide-oblongos, comprimidos, muito glabros, com papilho de pellos denticulados.

Capitulos grandes ou muito grandes, com as flôres purpureas, solitarios, pedunculados, erectos; achenios negros, lustrosos; folhas largas, verde-lustrosas e maculadas de branco, espinhosas, as basilares muito grandes, pecioladas, pennatifendidas com os segmentos largos, as caulinares pennatilobadas, auriculado-amplexicaules. Planta de 2-15 dm., glabra ou levemente tearanea, robusta, frequentemente ramosa. ⊙ ou ♂. *Abril-Jul. Terrenos cultivados e incultos, arrelvados, sebes, entulhos, margens dos campos e caminhos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . . . *Cardo de Santa Maria, C. leiteiro.* **S. Marianum** (L.), Gaertn.

757. **Galactites**, Moench. — Capitulos heterogamicos, com involucro ovoide, de bracteas externas e médias contrahidas em espinho trigonal comprido, as internas escariosas no cimo, acuminadas e inermes; receptaculo fibrilloso, com as fibrillas delgadas; flôres marginaes estereis, 1-seriadas, com a corolla ampliada, afunilada, 5-fendida, as do disco menores, hermaphroditas e ferteis; filetes papillosos, antheras com appendiculo terminal curvo; achenios subcylindricos, estriados, com papilho de pellos compridos, plumosos.

Capitulos mediocres, solitarios no cimo do caule e dos ramos, com pedunculo curto; involucro tearaneo, com o espinho das bracteas delgado e comprido (8-12 mm.); corollas lilacineas ou raras vezes brancas, as externas muito ampliadas; folhas com a pagina superior glabra, verde, maculada de branco sobre as nervuras, e com a pagina inferior branco-tomentosa, pennatipartidas ou pennatifendidas, com os segmentos inteiros ou dentados, espinhosos, as caulinares mais ou menos decurrentes. Planta de 2-6 dm., branco-tomentosa, delgada, simples ou ramosa. ⊙. *Abril-Jul. Campos cultivados e incultos, caminhos, entulhos : do Minho ao Algarve (frequente).* . . . . . **C. tomentosa**, Mnch.

Folhas inteiras ou sinuado-dentadas; espinhos do involucro mais curtos (5-8 mm.). Planta delgada e de menor porte, frequentemente simples e monocephala. *Disseminada aqui e alli* . . . . . β. *integrifolia*, Bss.

Capitulos subsesseis, subaglomerados no cimo do caule e dos ramos; espinhos do involucro maiores (12-15 mm.). Planta robusta, ramosa, com as folhas fortemente espinhosas e mais decurrentes. γ. *robusta*, P. Cout.

758. **Onopordon**, L. — Capitulos homogamicos, com involucro globoso ou ovoide, de bracteas externas e médias terminadas em espinho erecto ou patente ou retroflectido, as internas acuminadas; receptaculo carnudo, não fibrilloso, alveolado e com as margens dos alveolos denticuladas; flôres subeguaes, de

corolla tubulosa 5-fendida; filetes glabros, antheras sagittadas na base e terminadas superiormente em appendiculo linear-assovelado; achenios obovados, comprimidos ou subtetragonaes, de ordinario estriados e transversalmente rugosos, com papilho de pellos mais ou menos celheados. Hervas lanuginosas, com o caule alado-espinhoso até ao cimo e as folhas alternas, tearaneas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior, espinhosas; capitulos majusculos ou grandes (3-5 cm. de comprimento), solitarios ou subsolitarios.

1 Bracteas do involucro todas erectas, encostadas, lanceoladas, subplanas, glandulosas perto do cimo, attenuadas em espinho curto e forte; corollas rosadas, glandulosas; folhas e azas do caule fortemente nervoso-reticuladas, com o indumento pouco persistente; capitulos grandes, com o involucro ovoide. Planta elevada (até 2 m.), bastante ramosa, com as folhas sinuado-lobadas ou subpennatifendidas, espinhoso-dentadas. ♂. *Maio-Agosto. Terrenos pedregosos e estereis, campos de pousio : Beira merid., Estrem., Alto Alemt.* . . . . . **O. nervosum**, Bss.

Bracteas externas do involucro curvo-patentes ou curvo-retroflectidas; corollas purpureas; folhas e azas do caule com o indumento persistente. 2

2 Bracteas do involucro ovado-lanceoladas; capitulos direitos, com o involucro subgloboso. 3

Bracteas do involucro linear-lanceoladas, attenuadas em espinho comprido: capitulos inclinados, com o involucro ovoide; folhas dentadas ou pennatifendidas com os segmentos dentados, espinhosas. Planta de 6-18 dm., mais ou menos ramosa. ♂. *Jun.-Set. Terrenos pedregosos ou estereis, caminhos, sebes : Trás-os-Montes, Beira transm. e central.* . . . . . *Acantho bastardo.* **O. Acanthium**, L.

3 Bracteas do involucro acuminadas em espinho comprido (proximamente egual ao seu comprimento) e vulnerante, não glandulosas; folhas pennatifendidas ou sinuado-dentadas, com espinhos fortes; corollas glabras. Planta de 4-10 dm., ramosa. ♂. *Maio-Jul. Sitios áridos e pedregosos : Baixo Alemt. (Mertola), Algarve.* . . . . . **O. macracanthum**, Schousb.

Bracteas do involucro acuminadas em espinho curto (egual, no maximo, a 1/4 do seu comprimento) e pouco vulnerante, glandulosas no cimo; folhas pennatifendidas ou sinuado-dentadas, com espinhos delgados; corollas glandulosas. Planta de 3-15 dm., ramosa. ♂. *(Não encontrado, mas a procurar, em Portugal).* . . . . . * **O. illyricum**, L.

Subtribu IV. — Centaureineas. — Capitulos plurifloros; achenios com a superficie de inserção mais ou menos lateral ou distinctamente obliqua.

759. **Crupina**, Cass. — Capitulos heterogamicos, com involucro oblongo na anthese e depois obconico, de bracteas muito deseguaes, lanceoladas, escarioso-marginadas, muito agudas; receptaculo com bracteas interfloraes linear-assoveladas; flôres com corolla tubulosa 5-fendida, as marginaes estereis, muito pouco numerosas, e as do disco hermaphroditas, ferteis; achenios grandes, obovoides, assetinados, os marginaes calvos e os do disco com papilho persistente, duplo, formado externamente de pellos denticulados muito deseguaes, internamente de 5-10 escamas curtas, livres.

Folhas inermes, as basilares indivisas, oblongas, attenuadas inferiormente, inteiras ou serrilhadas, as caulinares pennatisectas, com os segmentos estreitos, lineares, denticulado-asperos; flôres pouco numerosas, com corolla purpurea; achenios não comprimidos inferiormente, com a superficie de inserção arredondada e quasi direita; papilho fusco-denegrido, quasi do tamanho do achenio. Planta de 2-7 dm., delgada, ramosa superiormente. ♂. *Maio-Jul. Terrenos sêccos, incultos : Trás-os-Montes, Beira transm. e merid., Alto Alemt., Alemt. litt.* . . . . . **C. acuta** (Lam.).

760. **Serratula**, L. — Capitulos de ordinario homogamicos, ás vezes dioicos por aborto, com involucro ovoide ou oblongo de bracteas imbricadas, ovadas ou lanceoladas, mucronadas ou espinescentes ou assoveladas; receptaculo setigero; flôres com corolla tubulosa, 5-fendida; achenios glabros, costados, com papilho de pellos deseguaes, pluriseriados, celheados ou plumosos. Hervas simples ou ramosas, monocephalas ou polycephalas, com folhas alternas, inermes.

1 Capitulos pequenos, dioicos, de ordinario corymboso-paniculados; involucro de 15-18 mm. de comprimento, ovoide-oblongo, com as bracteas encostadas, ovadas, acutiusculas, submucronuladas; pellos do papilho brevemente celheados; flôres violaceas ou brancas; folhas basilares com peciolo muito comprido e delgado, subfiliforme, oblongas ou lanceoladas, serradas ou lyrado-pennatifendidas, as restantes pennatisectas com os segmentos lanceolados ou lanceolado-lineares. Planta muito glabra, com côr verde-viva, de 2-9 dm., ascendente. ♃. *Set.-Out. Prados, mattas : Serra do Gerez, arred. do Porto, Bussaco, Louzã.* . . . . . (1) **S. Seonei**, Wk.

Capitulos maiores, com flôres hermaphroditas e ferteis, solitarios; bracteas do involucro erecto-patentes ou terminadas em espinho patente; pellos do papilho mais ou menos longamente celheados. 2

2 Corollas amarellas; involucro ovoide, com as bracteas ovado-lanceoladas terminadas em espinho majusculo, amarellado, patente ou retroflectido; folhas todas indivisas, as inferiores oblongo-lanceoladas ou ovado-lanceoladas, mucronado-dentadas, as superiores linear-lanceoladas, pequenas, subinteiras. Planta glabra, de 3-6 dm., pouco ramosa. ♃. *Jun.-Jul. Terrenos pedregosos, mattagaes : Algarve (Sagres, Salir, Loulé, Monte Figo).* . . . . . **S. flavescens** (L.), Poir.

Corollas purpureas; involucro ovoide-oblongo. Plantas mais ou menos flocoso-lanuginosas 3

3 Bracteas do involucro ovado-lanceoladas, terminadas em espinho mediocre ou curto, amarellado, por fim patente; capitulos não umbilicados na base; folhas mais ou menos pennatifendidas ou indivisas, oblongo-lanceoladas ou obovado-lanceoladas, mucronado-dentadas. Planta de 0,3-4 dm. ♃. *Abril-Jul. Charnecas, areias e mattagaes : Beira litt., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **S. pinnatifida**, Poir.

Bracteas do involucro lanceoladas, longamente acuminadas em ponta palheacea amarellada, erecto-patentes; capitulos umbilicados na base; folhas oblongo-lanceoladas, mucronado-dentadas. Planta erecta, de 0,5-5 dm. ♃. *Abril-Set. Charnecas, pinhaes, mattos : arred. de Cascaes (Caparide), Serra da Arrabida.* . . . . . **S. baetica**, Bss.

Bracteas com a ponta mais assovelada e mais rigida, subespinescente; folhas todas pennatifendidas. *Estrem., Alemt. litt. e Alg. (mais frequente que o typo).* . . . . . β. *Alcalae* (Coss.).

761. **Centaurea**, L. — Capitulos heterogamicos ou homogamicos, com involucro ovoide ou oblongo ou subgloboso, de bracteas imbricadas e terminadas em appendice escarioso ou corneo, decurrente ou não, inteiro ou laciniado ou espinhoso, poucas vezes nullo; receptaculo plano ou convexo, setigero; flôres marginaes frequentemente estereis e com a corolla ampliada, irregularmente 5-fendida, as do disco (ou todas) hermaphroditas e ferteis, com a corolla tubulosa regularmente 5-fendida; achenios glabros ou pubescentes, calvos ou com papilho persistente de escamas setiformes ou com papilho caduco de pellos mais ou menos plumosos. Hervas, com as folhas alternas e inermes.

---

(1) Muito proxima, e talvez subespecie, da *S. tinctoria*, L.

1 Bracteas do involucro inappendiculadas, largamente escariosas no cimo, com o dorso estriado de fusco; papilho de escamas setiformes, celheadas; capitulos solitarios, majusculos, com involucro ovoide-globoso de 20-25 mm. de comprimento 2
Bracteas do involucro appendiculadas. 3

2 Planta erecta, de 3-15 dm., robusta, longamente nua na parte superior, simples ou pouco ramosa: corollas amarelladas; papilho do tamanho do achenio; folhas glabras, as inferiores muito grandes, pecioladas, ovado-lanceoladas, serradas ou serrado-dentadas, as restantes sesseis e ou tambem indivisas ou com pequenos segmentos basilares, sublyradas. ♃. *Jun.-Jul. Terrenos áridos, arenosos e pedregosos, mattos, pinhaes : Beira litt., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . *Rhapontico da terra.* (1) **C. tagana**, Brot.
Planta prostrada ou ascendente, mediocre (cerca de 2 dm.), delgada, mediocremente nua na parte superior, simples ou pouco ramosa; corollas purpureas; papilho menor que o achenio; folhas lanuginoso-villosas, todas pecioladas, as basilares subinteiras e obovado-lanceoladas ou lyradas, as caulinares pennatipartidas com os segmentos linear-lanceolados. ♃. *Abril-Jun. Baixo Alemt. litt. e Cabo de S. Vicente.* . . . . . **C. vicentina** (Welw.), Mariz.

3 Bracteas do involucro com appendice muito curto, mucroniforme, caduco, verde-amarelladas, escuras no cimo; papilho duplo, o externo formado de escamas setiformes denticuladas, o interno adunado a constituir uma unica escama 1-lateral acuminada; capitulos solitarios, com involucro ovoide-conico ou globoso-conico, muito glabro, e com as corollas purpureas, raras vezes brancas; folhas basilares roncinadas ou lyradas, as caulinares inferiores pennatifendidas e as superiores subinteiras. Planta de 3-10 dm., rigida, ramosa, mais ou menos villosa inferiormente. ♃. *Maio-Set. Terrenos incultos, estereis ou pedregosos, vinh s, caminhos : Centro e Sul (frequente).* . . . . . **C. salmantica**, L.
Bracteas do involucro com appendice mais ou menos desenvolvido; papilho com todas as escamas ou todos os pellos livres, ou papilho nullo. . 4

4 Bracteas do involucro com appendice, de ordinario escarioso, ás vezes coriaceo, inerme ou levemente espinescente. 5
Bracteas do involucro com appendice corneo, espinhoso. 19

5 Papilho caduco, de pellos mais ou menos plumosos; appendices das bracteas do involucro inteiros, grandes, subarredondados; capitulos grandes ou muito grandes, solitarios. Plantas de caule simples ou pouco ramoso. (*Leuzea*, DC.) 6
Papilho persistente, de escamas setiformes denticuladas, ou nullo. . . . 8

6 Papilho muito branco, com os pellos longamente plumosos; capitulos subsesseis ou com pedunculo muito curto; involucro ovoide-conico, de 3-5 cm. de comprimento, com os appendices das bracteas amarellados ou fulvos ou subviolaceos, lustrosos; corollas purpureas; folhas de ordinario lyradas ou pennatipartidas, raras vezes inteiras, mais ou menos tearaneas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior. Planta de 0,5-5 dm. ♃. *Maio-Agosto. Rochedos, terrenos sêccos, mattos : Trás-os-Montes, Estrem , Alemt. e Alg.* . . . . . **C. conifera**, L.
Papilho branco-sujo, com pellos brevemente plumosos; capitulos mais ou menos pedunculados; involucro subgloboso, com os appendices das bracteas ferruginosos. 7

---

(1) *C. tagana*, Brot. (1801) = *C. simplex*, Cav. (1801); alguns reunem-a, como variedade, á *C. africana*, Lam., mas esta ultima é uma planta critica, descripta sobre um exemplar cultivado no Museu e de origem incerta (conf. Batt. et Trabut.).

7 Planta de 9-17 dm., subnúa na parte superior; folhas pennatipartidas, glabrescentes superiormente e lanuginoso-pulverulentas inferiormente; corollas violaceo-purpureas; capitulos muito grandes (6-8 cm. de diam. transversal). ♃. *Jun.-Agosto. Trás-os-Montes : Vimioso.* . . . . . * **C. rhaponticoides** (Grlls.).

Planta de 2-8 dm., nua na metade superior; folhas quasi todas inteiras, lanceoladas ou lanceolado-lineares, muito compridas, pecioladas, glabras superiormente e branco-tomentosas inferiormente, as caulinares ás vezes lyradas ou pennatipartidas; corollas purpurascentes; capitulos grandes (5-6 cm. de diam. transversal). ♃. *Abril-Jul. Mattos, terrenos humidos : Beira litt., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . **C. longifolia** (Hoffgg. et Lk.).

[5]

8 Appendice das bracteas não decurrente; capitulos solitarios. 9
Appendice das bracteas decurrente, celheado. 13

9 Appendice das bracteas inteiro, subarredondado, concavo, mucronado, hyalino-prateado nas margens e fusco-ferruginoso no dorso *(var. deusta* [Ten.], DC.); capitulos pequenos, com o involucro ovoide, de 10-13 mm. de comprimento; corollas purpureas; folhas inferiores lyradas ou pennatipartidas e as superiores subinteiras, lanceolado-lineares. Planta de 3-4 dm., de ordinario lanuginoso-tomentosa, ramosa, com os capitulos frouxamente corymbosos. ♃. *Jun.-Set. Outeiros áridos : Beira merid.* . . . . . **C. alba**, L.
Appendice das bracteas lacerado-franjado ou laciniado-celheado 10

10 Involucro do capitulo com as bracteas escondidas pelos appendices; papilho duplo (o interno formado de pellos muito curtos e convergentes) ou papilho nullo. Plantas de 2-9 dm., folhosas até ao cimo. 11
Involucro do capitulo (de 15-20 mm. de comprimento) com as bracteas não escondidas pelos appendices; papilho simples. Plantas de 4-15 dm. . . 12

11 Appendice das bracteas concavo, lacerado-franjado, mais ou menos ferruginoso, hyalino-marginado; achenios de ordinario calvos; involucro ovoide ou ovoide-globoso, de 12-15 mm. de comprimento; flôres lilacineas, as externas estereis e com a corolla um tanto ampliada; folhas sinuado-pennatifendidas ou inteiras, as inferiores sublanceoladas e as superiores linear-aguçadas. Planta de 2-7 dm., rigida, com os ramos patentes, aspera ou lanuginoso-pubescente. ♃. *Jul.-Out. Terrenos sêccos, pastagens salgadas : arred. do Porto, arred. de Cantanhede.* . . . . . (1) **C. amara**, L.
Appendice das bracteas plano, longa e estreitamente laciniado-celheado, negro ou anegrado; achenios de ordinario com papilho; involucro subgloboso; flôres purpureas, geralmente todas ferteis e eguaes; folhas sinuado-dentadas ou inteiras, as inferiores pecioladas, ovadas ou ellipticas, e as superiores sesseis, oblongo-lanceoladas. Planta de 3-8 dm., verde, pubescente, com os ramos erecto-patentes. ♃. . . . . **C. nigra**, L.
Capitulos um pouco maiores (involucro de 15-18 mm.), com as flôres violaceo-purpureas, as externas de ordinario estereis e de corollas ampliadas; appendice das bracteas com as celhas menos compridas e frequentemente de côr mais clara, ferruginosa ou fulva *(for. pallida* [Lge.]); achenios com papilho; folhas caulinares de ordinario mais largas, lanceoladas ou ovado-lanceoladas. *Jun.-Out. Trás-os-Montes, Minho, Beiras, Alto Alemt.* . . . . . b. *rivularis* (Brot.).

---

(1) E' considerada por alguns como variedade ou subespecie da *C. Jacea*, L.

Planta lenhosa na base, de 4-13 dm., ramosa, muito folhosa quasi até ao cimo, verde, pubescente; folhas sesseis, lanceoladas ou lanceolado-lineares, inteiras ou levemente serradas, com 2 segmentos estipuliformes na base; appendice das bracteas triangular, com celhas compridas, patentes, flexuosas; involucro do capitulo ovoide; corollas purpureas. ♄. *Abril-Set. Margens dos rios, sebes, rochedos, soutos: Centro e Sul (frequente).*
. . . . . *Lavapé, Viomal.* **C. sempervirens**, L.

12 Planta herbacea, de 6-15 dm., simples ou pouco ramosa e com os ramos pouco folhosos, longamente nua no cimo, puberulento-pubescente ou glabrescente: folhas basilares muito grandes, longamente attenuadas em peciolo, dentadas, as caulinares linear-lanceoladas ou sublineares, subinteiras; appendice das bracteas semi-arredondado, com celhas pouco numerosas, curtas, rigidas, um tanto curvas; involucro do capitulo subgloboso; corollas azues ou azuladas. ♃. *Jul.-Set. Logares pantanosos, juncaes, terrenos inundados: Minho, Beira litt. e merid., Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **C. uliginosa**, Brot.

[**8**]

13 Capitulos não envolvidos pelas folhas superiores. 14
Capitulos sesseis, envolvidos pelas folhas superiores; appendice das bracteas amarellado, com as lacinias linear-setiformes, alongadas. 18

14 Achenios com a superficie de inserção não barbuda; appendice das bracteas mais ou menos curtamente decurrente 15
Achenios com a superficie de inserção barbuda; appendice das bracteas longamente decurrente; involucro ovoide, de 12-20 mm. de comprimento. . 16

Involucro majusculo (14-18×8-13 mm.), ovoide, de base largamente arredondada, com as nervuras das bracteas muito pronunciadas e o appendice ferruginoso, triangular-linear, celheado, inerme; folhas subinteiras, oblongo-lanceoladas, as caulinares sesseis e largamente auriculadas, as basilares attenuadas em peciolo; corollas purpureas, as externas não ampliadas. Planta de 3-9 dm., simples ou ramosa, tearaneo-lanuginosa. ♃. *Maio-Jul. Terrenos humidos e arenosos, margens dos caminhos: Trás-os-Montes, Teixoso, Manteigas, entre Coina e Vendas Novas, Milfontes.* . . . **C. exarata**, Bss.
Involucro pequeno ou mediocre (8-13×4-7 mm.), ovoide ou oblongo, com as nervuras das bracteas não muito pronunciadas e o appendice denegrido ou ferruginoso, triangular, celheado, com a celha terminal mais ou menos espinescente; folhas inferiores 2-1-pennatisectas, com os segmentos lanceolados ou oblongos ou lineares, e as superiores inteiras, attenuadas na base, decrescentes; corollas purpureas, as externas com frequencia ampliadas. Planta de 3-12 dm., ramosa, com os capitulos mais ou menos numerosos, paniculados, aspera ou lanuginoso-tomentosa. ♂ ou ♃. *Maio-Agosto. Terrenos sêccos, vinhas, prados, mattos, margens dos campos* . . . . . **C. paniculata**, L.
+ Involucro oblongo-cylindrico, attenuado na base; capitulos mais ou menos approximados da ultima folha. Planta lanuginoso-tomentosa inferiormente e aspera superiormente; appendice das bracteas denegrido, estreitamente triangular, com celhas curtas e o espinho terminal fraco; capitulos frouxamente paniculados. *Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Alto Alemt.* . . . . . b. *micrantha* (Hoffgg. et Lk.).
= Appendice denegrido, largamente ovado-triangular, com celhas majusculas e o espinho terminal maior que as celhas mais proximas; capitulos frouxamente corymboso-paniculados. *Almeida.* . . . . . *var. Schousboei* (Lge.).
= Appendice pallido ou ferruginoso, com celhas majusculas; capitulos ás vezes um pouco maiores:
15 — Appendice com o espinho terminal forte, sensivelmente

15 maior que as celhas proximas; panicula alongada, muito frouxa. *Beira merid., Alto Alemt.*
. . . . . *var. castellana* (Bss. et Reut.).
— Appendice com o espinho terminal fraco e pequeno, subegual ás celhas proximas; capitulos pouco numerosos. *Serra da Estrella.* . . . . . *var. Herminii* (Rouy).
+ Involucro ovoide-oblongo, não ou pouco attenuado na base; capitulos mais ou menos approximados da ultima folha; panicula mais curta e mais frouxa. Planta de ordinario esbranquiçado-subtomentosa; segmentos ou limbos das folhas caulinares lanceolados; appendice das bracteas denegrido, com o espinho terminal um pouco maior que as celhas proximas. *Beira litt. e merid.* . . . . c. *limbata* (Hoffgg. et Lk.).
Segmentos ou limbos das folhas caulinares mais estreitos, lineares ou sublineares; appendice das bracteas com o espinho terminal curto, fraco, subegual ás celhas proximas. *Trás-os-Montes, Beira montanhosa, Alto Alemt.* . . . . . *var. melanosticta* (Lge.).
+ Involucro ovoide, arredondado na base; capitulos mais ou menos afastados da ultima folha; panicula muito frouxa e com capitulos pouco numerosos; appendice das bracteas denegrido, com o espinho terminal forte. Planta verde, aspera, com os segmentos ou limbos das folhas estreitos, lineares. *Beira, Estrem., Alemt.*
. . . . . d. *aristata* (Hoffgg. et Lk.).

Appendice das bracteas com as celhas mais ou menos prateadas (pelo menos na extremidade), inerme; corollas azues violaceas ou brancas, as externas muito ampliadas. 17

16 Appendice das bracteas ferruginoso, com a celha média sensivelmente espinescente; corollas amarello-doiradas ou alaranjadas; folhas basilares inteiras, oblongo-lanceoladas, ou lyradas, as caulinares inferiores pennatipartidas e as superiores subinteiras, lanceoladas ou lineares. Planta de 1,5-4 dm., de ordinario simples, ás vezes pouco ramosa, verde, glabrescente. ♃. *Abril-Jun. Charnecas, mattos, rochedos: Torres Novas, entre S. Luiz o Cercal e Villa Nova de Milfontes, Monchique.* . . . . . **C. Prolongi**, Bss.

17 Bracteas do involucro ovado-lanceoladas, marginadas de celhas curtas (menores que a largura da bractea) fuscas na base e prateadas no cimo, curvas para fóra; papilho quasi do comprimento do achenio; folhas basilares pennatipartidas e as caulinares inteiras, com os segmentos ou limbos linear-lanceolados. Planta villoso-lanuginosa, de 3-6 dm., erecta, ramosa. ♂. *Jun.-Jul. Subespont. nas searas; tambem cult. (Orig. do Oriente).*
. . . . . *Fidalguinhos, Loios dos jardins.* **C. Cyanus**, L.
Bracteas do involucro ovadas, marginadas de celhas compridas (maiores que a largura da bractea) fuscas na base e quasi completamente prateadas, planas; papilho muito menor que o achenio; folhas todas indivisas, oblongo-lineares. Planta de 1,5-2,5 dm., simples, delgada, lanuginoso-tomentosa, esbranquiçada. ♃. *Maio-Jun. Serra de Rebordãos.* . . . . . **C. variegata**, Lam.

18 Appendice alongado e pennatisecto, decurrente n'uma orla negra ao longo de toda a bractea; involucro subcampanulado, de 15-18 mm. de comprimento; corollas purpureas ou lilacineas, raras vezes brancas, as externas muito ampliadas; folhas asperas, lyradas ou subinteiras, lanceoladas ou oblongas, as basilares reunidas em roseta, as caulinares auriculado-semiamplexicaules. Planta acaule ou caulescente (até 4,5 dm.), simples ou ramosa, verde, mais ou menos villoso-lanuginosa. ♂. *Fev.-Agosto. Campos cultivados e incultos, arrelvados, margens dos caminhos: Centro e Sul (frequente).*
. . . . . *Cardinho das almorreimas.* **C. pullata**, L.
Appendice pouco alongado e subpalmatisecto, decurrente n'uma orla estreitissima levemente esfumada ou subhyalina ao longo de toda a bractea; invo

18 { lucro ovoide-oblongo (15-20 × 8-9 mm.); corollas purpureas, as externas menos ampliadas; folhas caulinares oblongas, sinuado-dentadas, mais ou menos attenuadas na base auriculado-semiamplexicaule. Planta delgada, de 2-3 dm., verde, ramosa, pubescente-aspera. ♂. *Jul. Setubal, Quinta da Commenda, com os progenitores (pouco frequente).*
. . . . . **C. aspera × pullata**, Mariz.

[4]

19 { Appendice das bracteas prolongado em espinho mais ou menos comprido, pinnulado-espinhoso na base ou até ao meio 20
Appendice das bracteas palmado-espinhoso, com o espinho médio egual aos lateraes ou pouco maior; capitulos solitarios 25

20 { Appendice decurrente sobre a bractea; achenios com a superficie de inserção barbuda; corollas amarellas; capitulos solitarios. 21
Appendice não decurrente; achenios com a superficie de inserção não barbuda 22

21 { Espinho das bracteas médias mediocre (de ordinario com 4-5 mm., raras vezes 6-8 mm.), patente ou arqueado no cimo, fulvo ou acastanhado; achenios por fim glabrescentes, negros; folhas com os segmentos ou os limbos mais ou menos largos, oblongos ou lanceolados ou lanceolado-lineares, as basilares dentadas ou lyradas ou 2-pennatipartidas, as caulinares pennatipartidas ou subinteiras; involucro ovoide, de 15-20 mm. de comprimento. Planta aspera, crespo-lanuginosa e por fim glabrescente, simples ou ramosa. ♃. *Jun.-Agosto. Outeiros sêccos: Alg. (prox. de Albufeira).* **C. collina**, L.
Espinho das bracteas médias comprido (8-25 mm.), recurvado-patente, amarellado-ferruginoso, bem como as celhas lateraes do appendice; achenios assetinado-villosos, esbranquiçados; folhas com os segmentos ou os limbos mais ou menos estreitos, lineares ou sublineares, as basilares 1-2-pennatisectas, as caulinares inferiores pennatisectas ou pennatipartidas e as superiores subinteiras; involucro ovoide ou ovoide-oblongo, de 10-25 mm. de comprimento. Planta tearaneo-puberulenta, de 1,5-8 dm., bastante ramosa. ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos arenosos ou pedregosos, estereis ou áridos: Trás-os-Montes, Beira montanhosa, Alto Alemt.*
. . . . . *Cardazol.* **C. ornata**, Willd.
Espinho terminal das bracteas fusco-violaceo, bem como as celhas lateraes do appendice, um pouco mais compridas que no typo; segmentos ou limbos das folhas de ordinario mais largos, oblongo-lineares; involucro ovoide-oblongo. *Beira transm., Alto e Baixo Alemt.*
. . . . . β. *interrupta* (Hoffgg. et Lk.).

22 { Corollas amarellas, glandulosas; espinho terminal das bracteas delgado; folhas caulinares decurrentes; achenios com papilho. 23
Corollas purpureas ou raras vezes brancas; espinho terminal das bracteas robusto; folhas caulinares não decurrentes 24

23 { Involucro ovoide-globoso, de 8-12 mm. de comprimento, glabro ou tearaneo; espinho terminal das bracteas mediocre (5-10 mm.), amarellado ou violaceo; capitulos mediocres, aggregados ou solitarios (*for. apula* [Lam.]), rodeados pelas pequenas folhas superiores; folhas inferiores lyradas e as superiores oblongo-lineares, dentadas ou inteiras. Planta de 3-12 dm., aspera, tearaneo-puberulenta, ramosa. ⊙. *Jun.-Set. Searas, vinhas, incultos, terrenos sêccos: quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . **C. melitensis**, L.
Involucro subgloboso, de 20-25 mm., densamente lanuginoso; espinho terminal das bracteas majusculo (10-15 mm.), fusco-violaceo; capitulos majusculos, solitarios, rodeados pelas folhas superiores desenvolvidas; folhas infe-

23 riores pinnulado-partidas ou inciso-dentadas, e as superiores oblongo-lanceoladas ou lineares subinteiras. Planta de 2-8 dm., lanuginoso-esbranquiçada, de ordinario ramosa, ás vezes simples. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos sêccos, entulhos, sebes : Baixo Alemt.* . . . . . **C. eriophora**, L.

Bracteas do involucro com a margem pallida e com o espinho terminal forte, de 15-30 mm., muito patente; corollas externas não ampliadas; achenios glabros, calvos; capitulos numerosos, subsesseis, dispostos em cymeira 2-para cujos ramos se transformam em cymeira 1-para; folhas inferiores pennatipartidas, com os segmentos linear-lanceolados ou sublineares, e as superiores subinteiras, lineares. Planta de 2-5 dm., muito ramosa, tearanco-pubescente. ♂. *Jul.-Agosto. Caminhos, margens dos campos, muros, incultos : quasi todo o paiz (frequente).* . . . *Cardo estrellado, Calcatripa.* **C. Calcitrapa**, L.

24 Bracteas do involucro com a margem acastanhada e o espinho terminal mais delgado e mais curto (10-15 mm.), acompanhado de espinhos lateraes mais compridos; corollas externas ampliadas; achenios pubescentes, com papilho; capitulos menos numerosos, acompanhados de folhas maiores que elles. ♂. *Jun. Com os progenitores : Estrem., Alemt. (pouco frequente).* . . . . . **C. Calcitrapa × pullata**, Rouy.

[19]

Folhas caulinares não decurrentes. 26

Folhas caulinares decurrentes, oblongas ou obovado-oblongas, serradas ou sinuadas ou lyradas, as basilares lyradas; involucro ovoide ou ovoide-conico, de 11-22 mm. de comprimento, glabro, com o appendice das bracteas 5-7-espinhoso, amarellado; corollas purpureas, as externas ampliadas; 25 achenios esbranquiçados, glabros, lustrosos, com papilho branco e curto. Planta de 1-6 dm., de ordinario ramosa, levemente tearanea, papilloso-aspera, verde. ♃. *Abril-Set. Sebes, margens dos campos e caminhos, pateos, entulhos, searas : Beira litt., Estrem., Alemt. litt. e Alg.* . . . . . **C. lusitanica**, Bss. et Reut.

Folhas caulinares mais ou menos attenuadas na base, sesseis ou levemente auriculadas, as superiores inteiras, as inferiores lyradas ou pennatifendidas ou sinuadas; corollas externas muito pouco ampliadas; espinhos do appendice 3-5, curtos (não excedendo 1/2 da bractea), amarellados; involucros de 12-15 mm. de comprimento; achenios glabros, com papilho curto. Planta delgada, de 2-8 dm., papilloso-aspera, ramosa, ♂. *Maio-Out. Campos cultivados e incultos, terrenos estereis, sêccos, pedregosos ou arenosos.* . . . . . **C. aspera**, L.

26 Involucro ovoide-conico, com as bracteas médias 5-3-espinhosas; folhas caulinares inferiores e médias oblongo-lanceoladas, pennatifendidas ou sinuado-dentadas, e as superiores linear-lanceoladas. *Disseminada desde Trás-os-Montes ao Alemt. litt.* . . . . . α. *genuina*, Wk.

Involucro ovoide-oblongo, com as bracteas médias 3-espinhosas; folhas estreitas, as caulinares inferiores inciso-dentadas e as superiores inteiras, estreitamente lineares. *Algarve.* . . β. *stenophylla* (Duf.), Wk.

Folhas caulinares largamente auriculado-amplexicaules; corollas externas ampliadas ou muito ampliadas; espinhos do appendice de ordinario mais numerosos (5-13) e maiores. Plantas mais robustas. 27

Appendice das bracteas médias com 5-7 espinhos, dispostos no mesmo plano, de ordinario amarellados; achenios pubescentes, os externos calvos e os internos com papilho curto; capitulos mediocres, com o involucro ovoide-conico, de 12-16 mm. de comprimento (*var. microcephala* [Welw.], Mariz), 27 glabrescente ou pouco tearanco; corollas externas ampliadas; folhas todas lyradas ou pennatifendidas, ou as superiores sinuado-dentadas. Planta pouco

27 robusta, de 0,5-4 dm., prostrado-ascendente ou diffusa, ramosa, aspera, levemente tearanea. ♃. *Abril-Jun. Areias maritimas : Algarve.*
. . . . . **C. sphaerocephala**, L.
Appendice das bracteas médias com 9-13 espinhos fasciculados, fuscos ou amarellados, majusculos; achenios glabros, todos calvos; capitulos grandes, com o involucro ovoide ou subgloboso-ovoide, de 18-25 mm. de comprimento, tearaneo; corollas externas muito ampliadas; folhas lyradas ou roncinadas, ou sinuado-dentadas e largamente lanceoladas. Planta robusta, de 0,5-4 dm., erecta, simples ou pouco ramosa, tearanea ou sublanuginosa, aspera. ♃. *Abril-Set. Areias, rochedos, charnecas e pinhaes do littoral : do Minho ao Cabo de S. Vicente (frequente).*
. . . . . **C. polyacantha**, Willd.

762. **Carthamus**, L. — Capitulos homogamicos, com involucro ovoide ou subgloboso de bracteas imbricadas, as externas foliaceas e espinhosas, semelhantes ás folhas superiores, e as internas cuspidadas ou appendiculadas; receptaculo plano, densamente setigero; corollas tubulosas, 5-fendidas; achenios mais ou menos tetragonaes, lisos ou escamuloso-rugosos, calvos ou com papilho de escamas lineares ou setiformes, deseguaes. Hervas com o caule esbranquiçado e as folhas alternas, espinhosas, raras vezes subinermes.

1 Achenios lisos, esbranquiçados, calvos; corollas vermelho-alaranjadas ou côr de laranja, majusculas; folhas caulinares sesseis, ovado-lanceoladas ou elliptico-lanceoladas, espinuloso-serradas ou subinteiras e subinermes. Planta glabra, ramosa no cimo. ♃. *Jun. Subespont. nas searas: Alemt. e Alg.; tambem cult. (Orig. do Oriente)* . . . . *Acafrôa.* **C. tinctorius**, L.
Achenios mais ou menos escamuloso-rugosos, pelo menos os do disco com papilho 2

2 Corollas amarellas; bracteas externas do involucro foliaceas recurvado-patentes, quasi do tamanho do capitulo, as internas cuspidadas; papilho com as escamas um tanto largas, linear-setiformes, pallido-fulvas; folhas coriaceas, lanceoladas, glanduloso-viscosas, fortemente nervosas, as inferiores pennatipartidas ou pennatifendidas com os segmentos espinhoso-dentados, as superiores inciso-espinhosas. Planta de 1-6 dm., erecta, rigida, com o caule tearaneo-villoso, ramoso no cimo. ♃. *Maio-Agosto. Campos cultivados e incultos, caminhos, terrenos estereis : Beira, Estrem., Alemt. e Alg.*
. . . . . *Cardo sanguinho.* **C. lanatus**, L.
Corollas amarelladas; bracteas externas mais patentes, e maiores que o capitulo. Planta com o caule glabrescente. β. *baeticus* (Bss. et Reut.).
Corollas azues; bracteas externas do involucro foliaceas subapplicadas, as internas com appendice largo escarioso, castanho, dentado ou fimbriado; papilho com as escamas estreitas, setiformes, esbranquiçadas ; folhas subcoriaceas, lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, mais ou menos profundamente dentado-espinhosas, as inferiores pecioladas, as superiores sesseis e cordiformes na base. Planta de 1-8 dm., erecta ou ascendente, glabra ou tearaneo-puberulenta, com os caules simples ou subsimples. ♃. *Maio-Jul. Campos cultivados e incultos, terrenos sêccos ou arenosos : Beira litt., Estrem., Alemt. e Alg. (frequente).* . . . . *Cardo azul.* **C. coeruleus**, L.
Folhas, todas ou excepto as superiores, pennatifendidas ou subpennatipartidas. *Estrem., Alemt. litt., Algarve (pouco frequente).*
. . . . . β. *tingitanus* (L.), Batt. et Trab.

763. **Cnicus**, Gaertn. — Capitulos heterogamicos, com involucro ovoide-globoso de bracteas imbricadas, as externas foliaceas, espinhosas, e as internas coriaceas com appendice linear pennatipartido-espinhoso; receptaculo longa e densamente setigero; flôres marginaes estereis (masculinas ou neutras), 1-seriadas, as do disco hermaphroditas ferteis, umas e outras com corolla tubulosa 5-fendida; ache-

nios subcylindricos, glabros, multicostados, com papilho duplo, o externo formado de 10 aristas compridas, denticuladas, e o interno de 10 sedas tenues muito mais curtas, celheadas.

Capitulos solitarios, majusculos, com as bracteas externas foliaceas, frouxamente applicadas, maiores que o capitulo; corollas amarellas; achenios grandes; folhas subcoriaceas, roncinadas ou pennatifendidas ou sinuadas, espinhoso-dentadas, as inferiores pecioladas e as restantes sesseis, mais ou menos decurrentes. Planta de 1-6 dm., villoso-tearanea, erecta, simples ou ramosa, com os ramos maiores que o eixo. ⊙. *Maio-Jul. Campos cultivados, outeiros, muros : Trás-os-Montes, Beira, Alto Alemt.*
. . . . . *Cardo santo.* **C. benedictus**, L.

Subfamilia II. — Ligulifloras.

Corollas todas liguladas. Plantas de ordinario com succos leitosos.

Tribu unica. — Cichorieas.

Subtribu I. — Escolymineas. — Achenios todos com papilho curto, coroniforme; receptaculo com bracteas interfloraes. Plantas espinhosas.

764. **Scolymus**, L. — *Escolymo.* — Capitulos com involucro ovoide, de bracteas encostadas, espinescentes; receptaculo provido de bracteas interfloraes conduplicadas, envolvendo os achenios e cahindo com elles; corollas amarellas; achenios comprimidos, com 4-5 costas filiformes e papilho curto, coroniforme. Plantas com as folhas espinhosas e os capitulos subsesseis, solitarios ou aggregados, envolvidos pelas folhas proximas.

Folhas caulinares decurrentes em azas dentado-espinhosas, ininterruptas e egualmente largas ao longo do caule: capitulos terminaes, de ordinario aggregados; achenios com papilho curto, coroniforme, denticulado. Planta glabra, de 3-10 dm., ramosa superiormente, com os ramos erecto-patentes; folhas maculadas de branco, com a margem fortemente cartilagineo-espinhosa, oblongas, as basilares de ordinario lobadas ou pennatifendidas e as restantes sinuadas. ⊙. *Maio-Set. Searas, caminhos, terrenos sêccos : Beira, Estrem., Alemt. litt., Algarve. Escolymo malhado.* **S. maculatus**, L.

Folhas caulinares decurrentes em azas dentado-espinhosas mais ou menos curtas, decrescentes, interrompidas ao longo do caule; capitulos terminaes e axillares, de ordinario solitarios; achenios com papilho de 2-4 escamas setiformes, deseguaes e denticuladas; bracteas do involucro todas acuminado-cuspidadas. Planta mais ou menos villoso-crespa, com ramos patentes; folhas oblongo-lanceoladas, espinhosas e com a nervura média branca, as inferiores de ordinario roncinadas ou pennatipartidas e as restantes sinuadas. ♂. *Maio-Set. Margens dos campos e caminhos, terrenos sêccos e áridos, areias : Doiro, Beira, Estrem., Alemt. e Alg. (frequente).*
. . . . . *Cardo de oiro, Cangarinha.* **S. hispanicus**. L.

Subtribu II. — Cichorineas. — Achenios todos com papilho formado de escamas (curtas ou compridas ou setiformes) ou achenios calvos ; receptaculo sem bracteas interfloraes, nu ou fibrilloso. Plantas inermes.

765. **Catananche**, L. — Capitulos com involucro ovoide de bracteas pluriseriadas, imbricadas, muito deseguaes, crescentes para o interior, as externas escariosas, obtusas, as internas herbaceas na base e com appendice escarioso; receptaculo plano, setigero-fibrilloso; achenios com papilho alongado, de 5-7 escamas largamente lanceoladas e attenuadas em arista comprida.

Capitulos solitarios e terminaes, longamente pedunculados; involucro de 1,5-

2,5 cm. de comprimento, com as bracteas subprateadas, as externas ovadas e as internas lanceoladas com appendice ovado-lanceolado; corollas azues, as externas muito radiantes; folhas compridas, lineares ou lanceolado-lineares, inteiras ou pennatifendidas, as inferiores pecioladas. Planta de 2-9 dm., erecta, pubescente-assetinada, simples ou ramosa, folhosa na base e nua na parte restante. ♃. *Maio-Out. Terrenos sêccos e pedregosos : Centro e Sul* . . . . . *Sesamoide menor* * **C. coerulea**, L.

766. **Hispidella**, Barnad. — Capitulos com involucro globoso-ovoide de bracteas 1-seriadas, primeiro herbaceas e depois da anthese endurecidas na base, curvo-conniventes, incluindo os achenios; receptaculo plano, com alveolos profundos, marginados de longas fibras, maiores que os achenios; achenios glabros, obpyramidaes, costados, calvos.

Capitulos solitarios e terminaes, de 2-5 cm. de diametro, com as corollas externas muito radiantes, amarellas, e as internas menores, fusco-purpureas; involucro muito hirsuto; pedunculo dos capitulos mediocre ou curto, na maturação intumescido superiormente; folhas oblongo-lanceoladas ou oblongas, inteiras. Planta de 0,5-2,5 dm., hirsuta, com longos pellos patentes, 1-caule ou multicaule, erecta ou ascendente, simples ou ramosa. ⊙. *Maio-Jul. Margens dos bosques, sebes, caminhos, arrelvados, logares sêccos : Trás-os-Montes, Beira (principalmente na parte montanhosa).* . . . . . **H. hispanica**, Lam.

767. — **Cichorium**, L. — Capitulos oblongo-cylindricos com involucro duplo, o externo formado de bracteas mais curtas e o interno de bracteas 1-seriadas, endurecidas na maturação e incluindo os achenios ; receptaculo plano, alveolado, mais ou menos fibrilloso; corollas azues, raras vezes rosadas ou brancas; achenios comprimidos, obovados, angulosos, glabros, com papilho curto ou muito curto, escamoso. Hervas caulescentes, folhosas na base e com os ramos subnús; capitulos solitarios ou fasciculados, sesseis ou com pedunculos intumescidos, ôcos.

Planta vivaz, ramosa, de 3-10 dm.; achenios com papilho curtissimo (não superior a 1/4 de mm.), de escamas obtusas e subeguaes; bracteas externas do involucro florifero bastante menores que as internas; folhas superiores ovado-lanceoladas e as basilares roncinadas ou sinuadas. ♃. *Jun-Set. Campos cultivados e incultos, caminhos : Centro e Sul; tambem cult.* . . . . . *Almeirão, Chicoria do cafe.* **C. Intybus**, L.

Planta glabrescente, com os ramos patentes; involucro glabro ou pelludo-glanduloso. *Frequente* . . . . . α. *glabratum* (Presl.), Gr. et Godr.

Planta villosa, com os ramos erecto-patentes; involucro pelludo no cimo, com os pellos não ou pouco glandulosos. *Muito menos frequente que* α. . . . . β. *leucophaeum*, Gr. et Godr.

Planta annual ou biennal; achenios com papilho curto (0,5-1 mm.), de escamas agudas e deseguaes; bracteas do involucro florifero celheadas, as externas pouco menores que as internas; folhas superiores cordiforme-ovadas. ⊙. ou ♂. *Março.-Agosto.* . . . . . **C. Endivia**, L.

Planta glaucescente, mais ou menos pelluda inferiormente, de 1-10 dm., muito ramosa com os ramos divaricados; folhas inferiores roncinadas ou sinuadas, planas. *Terrenos sêccos, campos de pousio, caminhos: Beira merid., Estrem., Alemt. e Alg.* . *Chicoria brava.* a. *pumilum* (Jacq.).

Planta verde ou verde-amarellada, glabra, com os ramos erecto-patentes; folhas inferiores laciniado-crespas ou onduladas. *Cult.* . . . . . *Chicoria, Escarola, Endivia.* b. *sativum.*

768. **Lapsana**, L. — Capitulos com involucro cylindrico-campanulado de bracteas erectas, 1-seriadas, lanceolado-lineares, provido na base de bracteas muito pequenas, caliculiformes, ovadas e applicadas; receptaculo nu; achenios aclavado-fusiformes, comprimidos, estriados, rectos ou curvos, calvos.

Capitulos pedunculados, reunidos em panicula corymbiforme bracteada; involucro de 5-7 mm. de comprimento, verde, glabro; corollas amarellas; folhas inferiores pecioladas, lyradas ou roncinadas, com o segmento terminal muito grande subtriangular-arredondado; folhas médias subsesseis, ovadas, e as superiores sesseis, lanceoladas ou oblongas e subinteiras. Planta caulescente de 2-11 dm., crespo-pubescente inferiormente ou glabrescente, raras vezes pelludo-glandulosa (*var. glandulosa, Freyn.*). . . *Maio-Set. Campos cultivados, sebes, sitios sombrios : quasi todo o paiz (frequente)* . . . . . *Lapsana, Labresto.* **L. communis**, L.

769. **Tolpis**, Adans. — *Leituga.* — Capitulos com involucro subcampanulado de bracteas pluriseriadas, as externas setiformes, frouxas, e as internas lineares, erectas; receptaculo alveolado, nu ou fibrilloso no centro; achenios tetragonaes, 8-6-costados, troncados no cimo, os externos com papilho muito curto coroniforme, fimbriado, os restantes com papilho coroniforme e 1-5 sedas asperas, compridas. Hervas caulescentes, com os capitulos dispostos em cymeira paniculada.

Capitulos mujusculos (2-3 cm. de diametro), com as corollas externas amarellas e as centraes purpureo-escuras; achenios de ordinario com papilho de 2 aristas, raras vezes 1-3; bracteas externas do involucro muito numerosas, excedendo bastante na floração o comprimento das internas; folhas inferiores obovado-oblongas sinuado-dentadas ou subpennatifendidas, as restantes oblongo-lanceoladas subinteiras. Planta um tanto robusta ou pouco delgada, de 1-5 dm., lanuginosa inferiormente, ramosa. ⊙. *Abril-Jul. Campos, pastagens, pinhaes, sebes, incultos : quasi todo o paiz (muito frequente).* . . . . . *Olho de mocho.* **T. barbata** (L.), Gaertn.

Capitulos mediocres (1-1,8 cm. de diam.), com as corollas todas amarellas; achenios de ordinario com papilho de 4 aristas, poucas vezes 3-5; bracteas externas do involucro não muito numerosas e na floração do tamanho das internas ou pouco menores; folhas inferiores sinuado-dentadas ou subinteiras e as superiores lanceolado-lineares. Planta delgada, de 1-5 dm., pouco lanuginosa na base ou glabrescente. ⊙. *Maio-Agosto. Tapadas, pastagens, pinhaes, muros : de Trás-os-Montes ao Alg. (bastante menos frequente que a ant.).* . . . . . **T. umbellata**, Bertol.

770. **Hyoseris**, L. — Capitulos com involucro oblongo-cylindrico, de bracteas 1-seriadas concavas e endurecidas depois da anthese envolvendo os achenios marginaes, rodeado na base de pequenas bracteas caliculiformes, applicadas; receptaculo plano, alveolado, nu; achenios biformes, os externos subcylindrico-comprimidos com papilho curto coroniforme, os internos comprimido-alados com papilho de escamas muito deseguaes, as externas filiformes, as internas dilatadas inferiormente e attenuado-setiformes. Herva acaule.

Pedunculos todos basilares, numerosos, simples, intumescidos, ôcos, de 0,3-2 dm., proximamente do tamanho das folhas; involucro fructifero de 8-10 mm. de comprimento, com as bracteas externas sublineares, muito pequenas, e as internas lanceoladas erecto-conniventes; achenios internos celheado-asperos, com o papilho saliente do involucro; corollas amarellas. Planta glabrescente, com as folhas reunidas em roseta, pouco pecioladas, roncinado-pennatipartidas, de segmentos subrhomboidaes, angulosos, dentados. ⊙. *Fev.-Maio. Searas, campos cultivados e incultos, muros : Lisboa e arredores.* . . . . . **H. scabra**, L.

771. **Arnoseris**, Gaertn. — Capitulos com involucro ovoide de bracteas 1-seriadas, conniventes e endurecidas depois da anthese envolvendo os achenios marginaes, rodeado na base de pequenas bracteas caliculiformes applicadas; receptaculo plano, alveolado, nu; achenios todos obovoides, 5-angulares, largos e troncados no cimo, com papilho coroniforme curto e inteiro. Herva acaule, com pedunculos simples ou ramosos.

Pedunculos todos basilares, numerosos, avermelhados na base e intumescido-aclavados no cimo, de 0,6-4 dm., muito maiores que as folhas, rectos ou curvos, levantados, simples ou ramoso-forquilhados; involucro fructifero ovoide-subgloboso, com os achenios inclusos; corollas amarellas. Planta glabrescente ou glabra, com as folhas reunidas em roseta, oblongas, sinuado-dentadas ou subinteiras. ⊙. *Abril-Jul. Terrenos sêccos : Trás-os-Montes, Beira (principalmente montanhosa), Alto Alemt.*
. . . . . **A. minima** (L.), Hoffgg. et Lk.

772. **Rhagadiolus**, Scop. — Capitulos com involucro campanulado de 5-8 bracteas 1-seriadas, accrescentes, endurecidas e divergente-estrelladas na maturação incluindo os achenios externos, rodeado na base de bracteas escamiformes muito pequenas, applicadas; receptaculo nu; achenios persistentes, estreitamente subcylindrico-assovelados, calvos, os externos envolvidos pelas bracteas divergentes, os centraes muito pouco numerosos curvo-falciformes ou subannulares. Herva caulescente.

Planta glabrescente ou crespo-pubescente, de 1-6 dm., ramosa; capitulos frouxamente cymoso-paniculados, pequenos na floração; bracteas do involucro hispidas no dorso; corollas amarellas; capitulos fructiferos com os achenios externos compridos, levemente curvos, estrellado-patentes. ⊙. *Março-Jun. Sebes, campos cultivados e incultos, searas, muros : Centro e Sul.*
. . . . . **R. stellatus** (L.), Gaertn.

+ Achenios todos, mesmo os internos, glabros :
— Folhas inferiores oblongo-lanceoladas, dentadas. *Disseminado aqui e alli*.. . . . . α. *leiocarpus*, DC.
— Folhas inferiores sinuado-lyradas. *Mais frequente que* α.
. . . . . β. *intermedius* (Ten.), DC.

+ Achenios internos pubescente-asperos :
— Folhas inferiores oblongo-lanceoladas, dentadas. *Pouco frequente*
. . . . . γ. *hebelaenus*, DC.
— Folhas inferiores lyradas, com o segmento terminal muito grande, orbicular, sinuado. *Frequente*. . . . . δ. *edulis* (Gaertn.), DC.

773. **Hedypnois**, Schreb. — Capitulos com involucro florifero oblongo, de bracteas erectas 1-seriadas, rodeado na base de pequenas bracteas accessorias escamiformes, na maturação accrescente e endurecido, subgloboso ou oblongo-campanulado; receptaculo plano ou convexo, alveolado, nu; achenios todos subcylindricos, estriados, escamulosos, os externos com papilho curto coroniforme escarioso, os internos com papilho de escamas lanceolado-lineares rodeadas de algumas outras setiformes. Plantas mais ou menos caulescentes, com pellos bifurcados; capitulos terminaes, na floração nutantes; corollas amarellas.

Involucro fructifero subgloboso ou subovoide-globoso, com as bracteas curvas e conduplicadas, incluindo os achenios externos; achenios escuros, curvos, os do disco com papilho curto (não excedendo 5 mm.) e formado de poucas escamas; folhas inferiores sinuado-dentadas ou pennatifendidas, oblongo-espatuladas, attenuadas em peciolo curto, as superiores semi-amplexicaules oblongo-lanceoladas e subinteiras. Planta de 0,5-5 dm., de ordinario ramosa, erecta ou diffusa, ás vezes subacaule, mais ou menos pelluda; pedunculos fructiferos muito intumescidos superiormente; involucro com alguns pellos sobretudo na parte superior *(for. typica)*, ás vezes densamente pelludo em toda a extensão *(for. persica* [Fisch.]) ou completamente glabro (*for. Hyoseris* [Rouy]). ⊙. *Março-Agosto. Campos cultivados e incultos, entulhos, muros : quasi todos o paiz (mais frequente no Centro e no Sul)*. . . . . **H. cretica** (L.), Willd.

Pedunculos fructiferos pouco intumescidos superiormente; involucro pelludo-aspero em toda a extensão *(for. Linneana)*, ás vezes só com alguns pellos setiformes *(for. mauritanica* [Willd.]), ou completa-

mente glabro *(for. monspeliensis* [Willd.]). *Frequente em quasi todo o paiz.* . . . . . β. *rhagadioloides* (L.).

Involucro fructifero oblongo-subcampanulado, com as bracteas direitas e mal incluindo os achenios externos; achenios fulvos, quasi rectos, os do disco com papilho comprido (cerca de 10 mm.), muito saliente do involucro e formado de escamas numerosas; folhas inferiores sinuado-dentadas, attenuadas em peciolo, as restantes semi-amplexicaules, oblongas ou lineares, subinteiras; pedunculos fructiferos pouco intumescidos superiormente. Planta de 2-4 dm., ramosa, erecta, mais ou menos pelludo-aspera. ♃. *Abril-Jun. Areias do littoral: Alemt. e Alg.*
. . . . . **H. arenaria** (Schousb.), DC.

Folhas inferiores pennatifendidas ou pennatipartidas, com os segmentos oppostos e afastados. *Alemt. litt.* . . . . . β. *divisa*, Perez-Lara.

Subtribu III. — Leontodontineas. — Achenios, pelo menos os do disco, com papilho de pellos mais ou menos dilatados na base e plumosos.

774. **Hypochaeris**, L. — Capitulos com involucro oblongo-cylindrico de bracteas pluriseriadas, deseguaes, imbricadas; receptaculo plano ou convexo, com bracteas interfloraes linear-acuminadas, caducas; achenios fusiformes, estriados, papilloso-asperos, todos rostrados, ou os marginaes ou todos sem rostro, todos com papilho duplo (nas esp. port.), externamente de pellos denticulados e internamente de pellos plumosos. Hervas com as folhas todas basilares e os pedunculos simples ou ramosos, bracteados; capitulos solitarios, com corollas amarellas.

Raiz annual, delgada; corollas externas pouco maiores que as bracteas internas do involucro; folhas verdes, glabras ou pouco pelludas, sinuado-dentadas ou sinuado-pennatifendidas, poucas vezes pennatifendidas; pedunculos de ordinario mediocres (1-4 dm.), ás vezes menores ou maiores (até 7 dm.). ⊙. *Abril.-Set. Vinhas, pinhaes, olivedos, caminhos, terrenos sêccos e áridos: quasi todo o paiz.* . . . . . **H. glabra**, L.

Achenios externos com papilho sessil e os do disco longamente rostrado-papilhosos. Planta de ordinario mediocre *(for. vulgaris)*, ás vezes muito pequena e com pedunculos simples ou subsimples de 0,4-1 dm. *(for. minima* [Cyr.]). *Muito frequente* . . . . . α. *genuina*, Godr.

Achenios todos rostrado-papilhosos. *Pouco frequente.* β. *Balbisii* (Lois.).

Achenios todos sem rostro, com papilho sessil. *Mais frequente que a ant.*
. . . . . γ. *erostris*, Coss. et Germ.

Raiz vivaz, mais ou menos grossa e ramosa; corollas externas bastante maiores que as bracteas internas do involucro; folhas verde-escuras, frequentemente hispidas, ás vezes glabrescentes ou glabras, pennatifendidas ou pennatipartidas ou roncinadas, poucas vezes sinuado-dentadas; pedunculos de ordinario majusculos ou grandes (2,5-12 dm.). ♃. *Abril-Nov. Prados, pastagens, arrelvados, pinhaes, olivedos, areias: quasi todo o paiz.* . . . . . **H. radicata**, L.

Achenios todos longamente rostrado-papilhosos. *Muito frequente.*
. . . . . α. *rostrata*, Mor.

Achenios marginaes não rostrados, com papilho sessil, os do disco longamente rostrados. *Muito menos frequente que* α.
. . . . . β. *neapolitana* (DC.)

775. **Leontodon**, L. — Capitulos com involucro oblongo ou campanulado de bracteas imbricadas; receptaculo plano, alveolado, nu ou brevemente fibrilloso; achenios subcylindricos, longitudinalmente estriados e transversalmente rugoso-escamulosos ou granuloso-papillosos, rostrados ou não, todos com papilho de pellos plumosos, ou os marginaes com papilho escarioso-coroniforme ou calvos. Hervas com as folhas todas basilares e os pedunculos simples ou ramosos; capitulos solitarios, com corollas amarellas.

1 Achenios todos com papilho plumoso, attenuados no cimo; pedunculos simples; capitulos inclinados antes da anthese 2
Achenios marginaes com papilho escarioso-coroniforme ou calvos, os do disco mais ou menos rostrados com papilho plumoso 3

2 Pedunculos de 0,5-2 dm., com pequenas bracteas applicadas; folhas glabras *(for. subglaber* [Freyn]), ou com pellos simples *(for. hispidus* [Freyn]), profundamente pennatifendido-roncinadas; involucro oblongo, com pubescencia branca ou glabrescente; receptaculo com os alveolos nus; achenios sensivelmente attenuados no cimo, com papilho de pellos 1-seriados. ♃. *Jun.-Set. Serra da Estrella* . . . . . **L. Reverchoni**, Freyn.
Pedunculos de 1-4 dm., nus ou subnús; folhas com pellos 2-3-furcados numerosos *(for. vulgaris* [Koch]), ou pouco numerosos e compridos *(for. hyoseroides* [Koch]), sinuado-dentadas ou pennatifendido-roncinadas ou pennatipartidas; involucro campanulado, glabrescente ou mais ou menos villoso; receptaculo com os alveolos fibrillosos; achenios pouco attenuados no cimo, com papilho de pellos 2-seriados. Planta mais ou menos hispida. ♃. *Jun.-Set. Prados, terrenos pedregosos : Serras do Gerez e da Estrella.* . . . . . **L. hispidus**, L.

3 Achenios externos com papilho escarioso, coroniforme; pedunculos simples, monocephalos. Hervas com pellos mais ou menos 2-3-furcados. *(Thrincia*, Roth). 4
Achenios externos calvos, granuloso-papillosos, bastante menores que os internos; pedunculos ascendentes, de 1,5-2,5 dm., ramosos, intumescidos no cimo; folhas pennatifendidas, com os segmentos dentados ou sinuado-dentados. Planta glabrescente ou crespo-pubescente inferiormente. ☉. . . . . **L. Salzmannii** (Schultz-Bip.), Ball.
Achenios externos excedendo metade dos internos; achenios internos com rostro curto e papilho amarellado. *Maio. Baixo Alemt. : arred. de Reguengos.* . . . . . *var. hispanicus* (Lge.)

4 Raiz não tuberculosa, annual ou biennal ou vivaz; folhas pennatifendidas ou sinuado-dentadas ou subinteiras 5
Rhizoma curto com raizes tuberculoso-fusiformes fasciculadas; folhas roncinadas, mais ou menos pelludas; pedunculos de 1-3 dm., ascendentes, pouco numerosos; involucro pelludo. ♃. *Jan.-Maio. Arrelvados, caminhos, outeiros arenosos ou pedregosos : Centro e Sul (frequente).* . . . . . **L. tuberosus**, L.

5 Raiz annual, delgada, fusiforme; achenios do disco com rostro comprido (do tamanho do achenio ou maior); folhas mais ou menos hispidas, sinuado-dentadas ou pennatifendidas; involucro hispido *(for. chætocephalus)*, ou menos vezes glabro *(for. leiocephalus)*; pedunculos numerosos, ascendentes, de 1-3 dm. ☉. *Abril.-Jul. Campos cultivados e incultos, caminhos, sebes, muros : quasi todo o paiz (muito frequente).* . . . **L. Rothii**, Ball.
Planta delgada, filiforme, com 1 ou poucos pedunculos, erectos ou ascendentes, de 0,5-2 dm.; folhas frequentemente subinteiras; capitulos pequenos, com o involucro glabro ou hispido. *Aqui e alli.* . . . . . β. *minor* (Bss.)
Planta robusta, com muitos pedunculos, ascendentes, de 2-4 dm., um pouco intumescidos no cimo; folhas sinuado-dentadas ou subpennatifendidas, bastante hispidas; capitulos maiores; involucro hispido. *Com o typo (menos frequente).* . . . . . γ. *major* (Bss.)
Planta elevada, com pedunculos numerosos, de 4-8 dm., suberectos; folhas obovado-lanceoladas, muito compridas (3-4 dm.), sinuado-dentadas ou subinteiras; involucro glabrescente ou pouco pelludo; achenios do disco com o rostro muito comprido. *Beira merid., Estrem. (raro)* . . . . . δ. *giganteus* (Hoffgg. et Lk.)

3 { Raiz vivaz ou biennal; achenios do disco com rostro curto (bastante menor que o achenio); folhas mais ou menos pelludas, com os pellos pouco forquilhados, sinuadas ou dentadas ou pennatifendidas; involucro hispido *(for. chætocalyx)*, ou glabro *(for. psilocalyx* [Mérat]); pedunculos numerosos, ascendentes, de 0,6-4 dm. ♂ ou ♃. *Maio-Agosto Arrelvados, terrenos sêccos ou pedregosos : quasi todo o paiz.* . . . . . (1) **L. hirtus**, L.

Planta glabra ou pouco pelluda, delgada, com folhas estreitas e compridas, subinteiras ou sinuadas; capitulos menores, com o involucro glabro. *No littoral, ou nas proximidades.* . . . . β. *arenarius* (DC.)

Planta vestida de pellos curtos e densos, forquilhados, acinzentada; folhas grossas, subinteiras ou sinuado-dentados, menos vezes subpennatifendidas; involucro de ordinario hirsuto, raras vezes glabro. *Arred. do Porto, Pinhal do Urso, Berlengas, Cabo da Roca, Praia das Maçãs* . . . . . γ. *crassifolius* (Welw.) [Mariz].

776. **Urospermum**, Scop. — Capitulos com involucro gomiloso-campanulado de bracteas 1-seriadas, adunadas na base; receptaculo convexo, alveolado, com as margens dos alveolos villosas; achenios comprimidos, verrugoso-aculeolados, prolongados em rostro comprido, dilatado na base, óco, e com papilho de pellos plumosos, de plumas não entrecruzadas. Planta caulescente, hispida, com os capitulos terminaes.

Involucro com as bracteas ovado-lanceoladas, hispido-setigeras; achenios com rostro muito intumescido na base e filiforme na parte restante; corollas amarellas. Planta annual, de 2-6 dm., hispida, de ordinario mais ou menos ramosa; folhas roncinadas ou pennatifendidas, com os segmentos dentados, as inferiores pecioladas, as superiores largamente amplexicaules, e as do cimo pequenas, subinteiras. ☉. *Abril-Jul. Campos cultivados, caminhos, muros, arrelvados : de Trás-os-Montes ao Algarve (frequente).* . . . . . **U. picroides** (L.), Schmidt.

Folhas todas indivisas ou subindivisas, dentadas ou sinuado-dentadas. Planta de 1-4 dm., de ordinario simples ou pouco ramosa. *Com o typo.* . . . . . β. *asperum* (L.), Duby.

777. **Picris**, L. — Capitulos com involucro gomiloso ou subcampanulado de bracteas pauciseriadas, as externas mais ou menos frouxas e ás vezes patentes, pequenas e estreitas ou grandes e foliaceas, as internas endurecidas ou não na maturação; receptaculo nu ou brevemente villoso; achenios oblongos, comprimidos, transversalmente rugosos, attenuados ou rostrados no cimo, todos com papilho caduco de pellos plumosos e de plumas não entrecruzadas, ou os externos com papilho escarioso coroniforme. Plantas caulescentes, mais ou menos hispidas, com as flôres amarellas.

1 { Achenios glabros e todos com papilho plumoso; bracteas internas não endurecidas na maturação. 2

Achenios tomentosos, os externos com papilho escarioso-coroniforme, os do disco rostrados e com papilho plumoso; bracteas externas do involucro muito estreitas, patentes, e as internas endurecidas na maturação; capitulos, com pedunculos compridos, dispostos em cymeira muito frouxa; folhas basilares oblongas ou espatuladas, pennatilobadas ou sinuado-dentadas, e as caulinares lanceoladas ou lanceolado-lineares. Planta erecta, de 1-5 dm., hispida, ramosa. ♂. *Fev.-Março. Charnecas e incultos : Algarve (rara).* . . . . . * **P. Willkommii** (Schultz-Bip.), Nym.

---

(1) *Leontodon hirtus*, L. = *Thrincia hirta*, Roth. O sr. Rouy approxima antes o *Leontodon hirtus* de L. do *L. Villarsii*, Lois., o que não está em harmonia com o habitat determinado por Linneu — « in Helvetia, Gallia Narbonense, Hispania » —. Com effeito, emquanto a *Thrincia hirta* é frequente na peninsula hispanica, o *L. Villarsii* só foi encontrado nos Pyrineus, onde deve ser tão raro que só no *Supplementum* ao *Prodromus Floræ Hispanicæ* o poude Willkomm enumerar.

2 Bracteas externas do involucro sublineares, pequenas; achenios attenuados no cimo, não rostrados 3
Bracteas externas do involucro lanceoladas ou cordiforme-ovadas, majusculas ou grandes, foliaceas; achenios rostrados; capitulos reunidos em inflorescencia corymbiforme ampla 4

3 Folhas lanceoladas (com o comprimento inferior a 10 vezes a maior largura), mais ou menos onduladas, sinuado-dentadas, as caulinares semi-amplexicaules; bracteas externas do involucro patentes; capitulos majusculos, mais ou menos numerosos, dispostos em cymeira corymbiforme irregular. Planta de 4-12 dm., hispida, ramosa. ♂ ou ⊙. *Jun.-Agosto. Prados, campos cultivados e incultos, terrenos pedregosos, mattagaes : Minho, Beira.* . . . . . **P. hieracioides**, L.
Folhas lanceolado-lineares (com o comprimento bastante superior a 10 vezes a maior largura), planas, sinuado-denticuladas, as caulinares não semi-amplexicaules; bracteas externas do involucro applicadas; capitulos mediocres, pouco numerosos, dispostas em cymeira frouxa. Planta de 5-8-dm., com ramos compridos simples, de ordinario brevemente hispida. ♃. *Jun.-Jul. Mattagaes : Serra do Brunheiro, Serras do Soajo e do Gerez; Serra da Estrella?*. . . . . **P. longifolia**, Bss. et Reut.

4 Involucro com as bracteas externas lanceoladas, 3-4 vezes menores que as internas, e as internas sublineares; capitulos com pedunculos majusculos; folhas inteiras ou sinuado-dentadas, as caulinares pequenas, lanceoladas, semi-amplexicaules, as inferiores obovado-oblongas, com peciolo curto. Planta verde-escura, de 2-6 dm., ramosa, muito hispida, com sedas fortes, aculeiformes. ⊙ ou ♂. *Maio-Agosto. Terrenos áridos, charnecas, mattagaes, caminhos : Centro e Sul* . . . . . **P. spinosa**, Poir.
Involucro com as bracteas externas cordiforme-ovadas, quasi do tamanho das internas ou menores até 1/2, e as internas lanceoladas; capitulos com pedunculos curtos; folhas inteiras ou sinuado-dentadas, as caulinares mais ou menos compridas, de base cordiforme-amplexicaule subdecurrente, as inferiores oblongo-lanceoladas, attenuadas em peciolo. Planta verde, de 2-10 dm., ramosa, hispida, com sedas delgadas. ⊙. *Maio-Set. Campos cultivados, terrenos ferteis ou humidos, sebes, arrelvados : quasi todo o paiz (frequente)*. . . . . *Repassage*. **P. echioides**, L.

778. **Tragopogon**, L. — Capitulos com involucro de 5-12 bracteas 1-seriadas, levemente adherentes na base, na anthese estrellado-patentes ou erectas e na maturação retroflectidas ou patentes; receptaculo alveolado, nu ou com os alveolos pouco villosos na margem; achenios subcylindricos ou fusiformes, estriados e mais ou menos papillosos, rostrados, todos com papilho de pellos plumosos e de plumas entrecruzadas, ou os marginaes com 5 sedas denticuladas. Hervas caulescentes, glabras ou floccoso-lanosas, com folhas estreitas e compridas, inteiras; capitulos solitarios e terminaes.

1 Achenios todos com papilho de pellos plumosos; bracteas do involucro retroflectidas na maturação 2
Achenios externos com 5 sedas denticuladas; bracteas do involucro 8, na anthese excedendo bastante as corollas, na maturação não retroflectidas; corollas rosado-violaceas; pedunculos subfusiforme-intumescidos, attenuados para a base e para o cimo; folhas semi-amplexicaules, linear-alongadas; achenios papilloso-pelludos. Planta de 2-6 dm., simples ou ramosa, glabra. ⊙. *Abril-Jul. Searas, campos cultivados e incultos : Beira litt., Estrem., Alemt. e Algarve*. . . . . **T. hybridus**, L.

2 Pedunculos levemente intumescidos no cimo; bracteas do involucro 5-8, erectas durante a anthese; corollas da peripheria vermelho-violaceas e as centraes amarellas; achenios com papillas muito agudas e o rostro com-

2 prido, glabro ou glabrescente no cimo; folhas estreitamente lineares, subonduladas, as caulinares glabras ou levemente tomentosas nas axillas. Planta de 4-8 dm., simples ou ramosa. ♂. *Jun.-Jul. Arrelvados, vinhas, campos cultivados : Bragança* . . . . . * **T. crocifolius**, L.

Pedunculos intumescido-aclavados no cimo ; bracteas do involucro 8-12. 3

Corollas amarellas ; bracteas do involucro 10-12, excedendo pouco as corollas ; achenios papilloso-escamulosos, insensivelmente attenuados em rostro glabro ; folhas lineares, glabras, mas as caulinares frequentemente floccoso-lanosas na base, amplexicaules, longamente acuminadas ; pedunculos muito intumescidos no cimo (8-10 mm. de diametro). Planta de 3-7 dm., simples ou ramosa. ♂. *Jun.-Jul. Vinhas, logares sêccos, caminhos. : Trás-os-Montes, Beira transm., Alto Alemt.* . . . . . **T. major**, Jacq.

3 Corollas violaceo-purpureas ; bracteas do involucro 8-12, excedendo longamente as corollas ou quasi do mesmo tamanho *(var. sativus* [Gærtn.]) ; achenios, os externos papillosos e os internos sublisos, repentinamente contrahidos em rostro glabro ; folhas lanceolado-lineares, onduladas ou planas, amplexicaules e mais ou menos dilatadas na base. Planta de 2-10 dm., glabra ou um pouco floccoso-lanosa, simples ou ramosa, com raiz forte vertical, comestivel. ⊙ ou ♂. *Maio-Jun. Cult. (Orig. da Europa merid. e Africa septentrional). Barba de bode, Cersefi.* **T. porrifolius**, L.

779. **Scorzonera**, L. — *Escorcioneira.* — Capitulos com involucro cylindraceo de bracteas imbricadas, muito deseguaes ; receptaculo plano ou convexo, alveolado ; achenios subcylindricos, sulcados, subsesseis ou com pedicello ôco comprido e intumescido, todos sem rostro e com papilho de pellos plumosos, de plumas entrecruzadas. Plantas caulescentes, glabras ou tearaneo-floccosas, com capitulos solitarios e terminaes.

Achenios com pedicello muito curto ou nullo ; bracteas externas do involucro não corniculadas. 2

Achenios com pedicello comprido, grosso (mais grosso que o achenio), ôco ; bracteas do involucro lanceoladas, as externas mais ou menos corniculadas perto do cimo ; corollas amarellas ; folhas de ordinario pennatisectas, com os segmentos afastados, poucas vezes inteiras. Planta de 1-7 dm., quasi sempre ramosa, longamente nua no cimo, glabra ou um pouco tearaneo-floccosa, com raiz grossa. ♂. *Abril-Agosto. Searas, campos, arrelvados humidos, caminhos.* . . . . . **S. laciniata**, L.

1 — Planta erecta ou suberecta, 1-caule, de 2-7 dm. :

— Folhas pennatisectas, com os segmentos estreitamente lineares ; capitulos mediocres. Planta um tanto debil. *Bragança.* . . . . . α. *tenuifolia* (Hoffgg. et Lk.)

— Folhas pennatisectas, com os segmentos lanceolado-lineares, o terminal um pouco mais largo, agudo ; capitulos majusculos. Planta mais robusta. *Beira, Estrem., Alemt.* β. *intermedia* (Guss.)

— Folhas pennatisecto-lyradas, com o segmento terminal largamente oblongo, obtuso ; capitulos grandes. Planta robusta. *Estrem., Alemt.* . . . . . γ. *calcitrapifolia* (Vahl.)

— Folhas inteiras, sublineares *(for. subulata* [Lam.]) ou sublanceoladas *(for. sublanceolata). Baixo Alemt.* δ. *integrifolia* (DC.).

— Planta prostrado-ascendente, pluricaule, de 1-4 dm. ; folhas pennatisectas ou sublyradas, com os segmentos lanceolado-lineares ou lanceolados ou oblongos. *Estrem., Alem., Algarve.* . . . . . ε. *decumbens* (Guss.)

Folhas roliças, ôcas, aguçadas, estriadas ; involucro de bracteas lanceoladas, villoso na base ; corollas amarellas, inferiormente purpurascentes. Planta glabra, de 2-6 dm., glaucescente, de caule ôco, ramoso, longamente nu no
2 cimo, com rhizoma comprido e rastejante. ♃. *Jul.-Agosto. Logares humidos*

2 { *e pantanosos, prados inundados, arrozaes : Beira litt. (entre Figueira e Mira), Alemt. litt. (Aljezur)*. . . . . **S. fistulosa**, Brot.
Folhas achatadas, planas ou subconduplicadas ou onduladas, 1-plurinerveas. 3

3 { Folhas graminiformes, não attenuadas para a base, estreitamente lineares (largura inferior a 4 mm.), compridas; achenios lisos 4
Folhas inferiores pecioladas, ovadas ou lanceoladas ou sublineares; rhizoma grosso e comprido, escuro, escamoso; corollas amarellas. 5

4 { Rhizoma delgado, comprido, perpendicular; caule folhoso quasi até ao cimo, simples ou superiormente ramoso, de ordinario glabro, ás vezes tearaneo-floccoso; involucro glabro ou tearaneo, com as bracteas externas ovadas, obtusas ou obtusiúsculas; corollas amarellas ou amarelladas, ás vezes avermelhadas inferiormente. Planta de 1-4,5 dm., glaucescente, com as folhas inferiores pouco invaginantes. ♃. *Abril-Jul. Vinhas, charnecas, sebes, outeiros : de Trás-os-Montes ao Alg.* . . . . . **S. graminifolia**, L.
Rhizoma grosso, ovoide ou fusiforme, comestivel; caule muito folhoso na parte inferior, longamente nu no cimo e com pequenissimas bracteas escamiformes, de ordinario simples, ás vezes bifurcado, glabro; involucro glabro ou subtearaneo, com as bracteas externas ovado-acuminadas; corollas violaceo-avermelhadas. Planta de 2-4 dm., com as folhas todas largamente invaginantes. ♃. *Abril. Pastagens, campos : Alemt. litt. (Serra de S. Domingos, prox. de S. Thiago do Cacem) e Alg. (Catalans, prox. de Bensafrim)* . . . . . **S. transtagana** (Welw.), P. Cout.

5 { Involucro de 1,5-2,5 cm. de comprimento, com as bracteas mais ou menos obtusas; achenios lisos; folhas molles, inteiras, as basilares bastante pecioladas, as caulinares pouco numerosas. Planta de 1,5-8 dm., com o caule vestido de indumento floccoso caduco. ♃. *Maio-Jun. Prados, arrelvados, logares humidos*. . . . . **S. humilis**, L.
Folhas inferiores largamente lanceoladas, 5-nerveas, acuminadas. Planta simples. *Serra do Gerez, Beira litt.*
* α. *plantaginea* (Schleich.), Schur.
Folhas inferiores ovado-lanceoladas ou lanceoladas, 7-3-nerveas, muito pecioladas. Planta ramosa. *Beira litt., Estrem., Alemt. litt.*
. . . . . β. *ramosa*, Hoffgg. et Lk.
Folhas todas sublineares, estreitas, 3-nerveas. Planta de ordinario simples. *Do Minho ao Alemt. litt.* . . . . . γ. *angustifolia*, Hoffgg. et Lk.
Involucro de 2,5-3,5 cm. de comprimento, com as bracteas mais ou menos agudas; achenios papillosos 6

6 { Folhas inteiras ou denticuladas, planas ou onduladas, ovadas ou lanceoladas, as basilares numerosas, as caulinares amplexicaules e mais estreitas, approximadas na metade inferior do caule; involucro de ordinario glabro; achenios pouco attenuados no cimo. Planta de 4-12 dm., glabra ou pouco tearaneo-floccosa, ordinariamente ramosa, nua na metade superior, com rhizoma comestivel. ♃. *Maio-Jul. Trás-os-Montes (prox. de Miranda do Doiro, etc.) e Beira transm.* . . . . . * **S. hispanica**, L.
Folhas com a margem irregularmente crespo-denticulada ou crespo-laciniada, onduladas, ovadas ou ovado-lanceoladas, longa e estreitamente acuminadas, subcoriaceas, a maior parte reunidas na base do caule, as caulinares pouco numerosas e semi-amplexicaules; involucro de ordinario floccoso-tomentoso inferiormente; achenios muito attenuados no cimo, subrostrados. Planta de 1,5-4 dm., glabra ou pouco floccoso-tomentosa, simples ou bifurcada, mais ou menos longamente nua na parte superior. ♃. *Abril-Maio. Logares sêccos, áridos ou pedregosos : Baixo Alemtejo (Reguengos, Beja) (frequente)* . . . . . **S. crispatula**, Bss.

Subtribu IV. — Crepidineas. — Achenios com papilho de pellos não dilatados na base e denticulados ou sublisos.

780. **Andryala**, L. — Capitulos multifloros, com involucro campanulado de bracteas herbaceas ou levemente escariosas na margem, 2-seriadas ou sub-2-seriadas, pouco deseguaes, acompanhadas ou não de 1-2 series de bracteas internas completamente escariosas; receptaculo alveolado, provido de sedas, grandes ou mediocres; achenios pequenos, oblongo-conicos, attenuados na base e troncados ou denticulados no cimo, 10-costados, com papilho muito caduco de pellos asperos, celheados na base e denticulados na parte restante. Plantas caulescentes, vestidas de tomento estrellado, acompanhado ou não de pellos simples glandulosos; capitulos de ordinario reunidos em cymeiras corymbiformes ou racimosas.

1 Involucro (de 11-13 mm. de comprimento) com 1-2 series de bracteas internas lanceolado-lineares completamente escariosas, e na maturação com as bracteas externas convexas no dorso arqueado-convergentes; capitulos bastante pedunculados, dispostos em corymbo frouxo; corollas amarello-alaranjadas; folhas oblongo-lanceoladas, pennatifendidas ou sinuadas ou subinteiras. Planta de 1-4,5 dm., ramosa, frequentemente desde a base, vestida de tomento macio acinzentado, acompanhado de numerosos pellos glandulosos. ⊙. *Jun.-Jul. Pinhaes, charnecas, logares estereis e arenosos: Beira merid., Alto e Baixo Alemt., Alg.* . . . **A. laxiflora** (Salzm.), DC.

Involucro sem bracteas escariosas internas, na maturação com as bracteas planas e retroflectidas ou estrellado-patentes 2

2 Indumento estrellado-tomentoso misturado com pellos simples glandulosos mais ou menos numerosos; involucro pequeno ou mediocre (7-10 mm. de comprimento), na maturação estrellado-patente; pedunculos de ordinario curtos ou mediocres. Plantas annuaes ou biennaes 3

Indumento baixo e denso, estrellado-tomentoso, sem mistura de pellos simples; involucro majusculo (1 cm. de comprimento ou mais), na maturação retroflectido; capitulos bastante pedunculados, pouco numerosos, dispostos em corymbo frouxo irregular; corollas amarellas. Planta vivaz, de 1-3 dm., de ordinario pluricaule e mais ou menos ramosa, esbranquiçada. ♃. *Jun.-Set. Logares pedregosos ou arenosos, estereis ou sêccos* . . . **A. ragusina**, L.

Folhas ovado-lanceoladas ou largamente lanceoladas, as inferiores pennatifendidas ou sinuado-lobadas. *Beira merid., Estrem., Alg.* . . . . . α. *lyrata* (Pourr.), DC.

Folhas mais estreitas, sinuado-pennatifendidas ou sinuado-dentadas, com os segmentos ou os dentes obtusos ou obtusiúsculos. Planta ordinariamente de menor porte. *Arred. do Porto, margens do Doiro; Portas do Rodam, margens do Tejo.* . . . . . β. *minor*, Lge.

Receptaculo com sedas curtas; corollas amarello-alaranjadas; folhas planas ou onduladas, as inferiores oblongo-lanceoladas, subinteiras ou sinuadas ou pennatifendidas, as superiores ovadas ou ovado-lanceoladas; capitulos reunidos em corymbos mais ou menos densos. Planta acinzentada, de 1-6 dm., ramosa, com raiz delgada. ⊙. *Abril-Agosto. Terrenos arenosos do interior e do littoral, charnecas, vinhas, pinhaes: do Minho ao Alg. (frequente).* . . . . . **A. arenaria** (DC.), Bss. et Reut.

Capitulos densamente subracimoso-corymbosos; folhas um tanto grossas, sinuado-dentadas. Planta de 1-2,5 dm., ramosa quasi desde a base, erecta ou prostrado-diffusa. *Cabo Carvoeiro, Berlengas.* . . . . . β. *Ficalhiana* (Dav.) [Mariz].

3 Receptaculo com sedas muito compridas (muito maiores que os achenios), numerosas; corollas amarellas; folhas todas alongadas, planas ou onduladas. Planta esbranquiçada ou esverdeada ou amarellada, de 2-7 dm., geral-

3 { mente com raiz grossa. ♂ ou ♃. *Jun.-Agosto. Terrenos arenosos, pedregosos ou estereis, campos incultos, muros : quasi todo o paiz.*
. . . . *Tripa de ovelha, Alface do monte, Camareira.* **A. integrifolia**, L.
+ Folhas todas subinteiras ou as inferiores sinuadas ou sinuado-dentadas :
— Folhas oblongo-lanceoladas; capitulos numerosos, reunidos em corymbo denso. Planta ramosa no cimo. *Frequente.*
. . . . . α. *corymbosa* (Lam.), Wk.
— Folhas oblongo-lineares; capitulos pouco numerosos, dispostos em corymbo frouxo. Planta de ordinario ramosa desde a base. *Muito frequente* . . . . . β. *allochroa* (Hoffgg. et Lk.)
— Folhas inferiores e médias sinuado-pennatifendidas ou pennatifendidas (*for. dissecta* [Hoffgg. et Lk.]), menos vezes quasi todas ou todas pennatifendidas ou pennatipartidas (*for. coronopifolia* [Hoffgg. et Lk.]); corymbo de ordinario mais ou menos frouxo. *Muito frequente.*
. . . . . γ. *sinuata* (L.), Wk.

781. **Chondrilla**, L. — *Chondrilla.* — Capitulos plurifloros, com involucro cylindraceo ou oblongo de bracteas 1-2-seriadas subeguaes, acompanhado externamente de bracteas accessorias escamiformes; receptaculo plano, nu; achenios oblongos, attenuados na base, subroliços ou angulosos, providos no cimo de pequenas escamas dentiformes, e terminados em rostro comprido, filiforme, com papilho de pellos eguaes, molles, brancos. Herva caulescente.

Capitulos pequenos, subsesseis, solitarios ou fasciculados 2-4, formando espiga frouxa na parte superior dos ramos; corollas amarellas; folhas basilares reunidas em roseta, de ordinario roncinadas, já sêccas na floração; folhas caulinares lineares ou lanceolado-lineares. Planta de 3-8 dm., erecta, glaucescente, com o caule quasi sempre vestido na base de pellos rigidos patentes ou retroflectidos, glabra na parte restante, muito ramosa, com os ramos compridos, flexiveis. ♂. *Maio-Out. Campos cultivados e incultos, vinhas, pousios, areias, entulhos : de Trás-os-Montes ao Alg. (frequente).*
. . . . . **Ch. juncea**, L.

782. **Taraxacum**, Hall. — Capitulos multifloros, com involucro oblongo-campanulado, duplo, de bracteas externas mais curtas, encostadas ou patentes ou retroflectidas, e as internas maiores, subeguaes entre si, erectas; receptaculo convexo, nu; achenios subcomprimidos, oblongo-fusiformes, attenuados nas 2 extremidades, estriados, providos proximo do cimo de pequenos dentes espiniformes, e terminados em rostro comprido, filiforme, com papilho de pellos brancos. Planta acaule, com as folhas reunidas em roseta basilar e os pedunculos simples, monocephalos.

Flôres amarellas; pedunculos ôcos, maiores que as folhas ou do mesmo tamanho ou menores; bracteas internas do involucro estreitamente lanceoladas; folhas de contorno oblongo ou lanceolado, attenuadas em peciolo, roncinadas. Planta glabra ou pouco pelluda inferiormente, verde ou subglauca, com rhizoma grosso, perpendicular. ♃. *Março-Dez. Lameiros, prados, arrelvados, sitios humidos, hortas e jardins, campos cultivados.*
. . . . . *Dente de leão, Taraxaco.* **T. officinale**, Webber.
+ Bracteas do involucro não calloso-corniculadas proximo do cimo, as externas por fim retroflectidas :
— Achenios com o rostro bastante maior que elles; bracteas externas lanceoladas; folhas roncinadas, com os segmentos triangulares, mais ou menos largos, agudos, inteiros ou dentados; capitulos majusculos ou grandes. Planta de maior ou menor porte. *De Trás-os-Montes e Minho ao Alg. (frequente)* . . . a. *Dens-leonis* (Desf.)
Folhas irregularmente laciniado-roncinadas. *Trás-os-Montes, com o typo.* . . . . . *var. laciniatum* (Martr.-Don.)
— Achenios com o rostro quasi do seu tamanho; bracteas externas

ovadas ou ovado-lanceoladas; folhas roncinadas, com o segmento terminal maior; capitulos mediocres. Planta de pequeno porte. *Serra da Estrella* . . . . . * b. *alpestre* (Tausch.)

+Bracteas do involucro calloso-corniculadas proximo do cimo; capitulos mediocres; folhas irregularmente roncinadas:

— Floração vernal ou estival (Março-Set.); bracteas externas lanceoladas, por fim retroflectidas. Planta de maior ou menor porte. *Disseminado aqui e alli.* . . . . . c. *laevigatum* (DC.)

— Floração outomnal (Nov.-Dez.); bracteas externas ovado-lanceoladas, frouxamente erecto-patentes. Planta de porte mediocre, com as folhas pouco desenvolvidas quando apparecem os capitulos. *Arred. de Lisboa, Monsanto.* . . . . . d. *gymnanthum* (Lk.)

783. **Sonchus**, L. — *Serralha.* — Capitulos de ordinario multifloros, com involucro gomiloso-conico ou subcylindrico de bracteas imbricadas, por fim espesso na base; receptaculo plano ou convexo, nu, verrugoso-pontuado; achenios mais ou menos comprimidos, obovado-oblongos ou oblongos, attenuados na base e subtroncados no cimo, costados e lisos ou transversalmente rugosos, com papilho sessil, persistente, de pellos molles branco-prateados. Hervas caulescentes, com as folhas inferiores pecioladas e as restantes sesseis, auriculado-amplexicaules; capitulos dispostos em cymeira, raras vezes solitarios; flôres amarellas.

1 { Achenios obovado-oblongos, muito comprimidos, não rugosos transversalmente, marginados; folhas caulinares com auriculas arredondadas . . 2
Achenios oblongo-attenuados, não muito comprimidos, mais ou menos rugosos transversalmente. . . . . , ... 3

2 { Planta annual, delgada ou pouco robusta, de 3-8 dm.; achenios com as margens obsoletamente retrorso-celheadas; auriculas das folhas contiguas do outro lado do caule; folhas rigidas, dentadas ou sinuado-dentadas ou roncinadas, com os segmentos dentados e os dentes subinermes ou espinhosos; ramos e pedunculos de ordinario nus ou pouco setigero-glandulosos. ⊙. *Maio-Agosto. Hortas, jardins, vinhas, terrenos cultivados, muros: quasi todo o paiz. Serralha preta, S. aspera, S. espinhosa*. **S. asper** (L.), Hill.
Folhas menos rigidas, ovadas ou obovado-oblongas ou subviolinas, com dentes muticos ou pouco espinhosos. *Frequente.* . α. *inermis*, Bisch.
Folhas mais rigidas, roncinadas ou sinuado-dentadas, com os dentes bastante espinhosos. *Tão ou mais frequente que* α. . β. *spinosus* (Lam.)
Planta biennal, grossa, robusta, de 4-12 dm.; achenios com as margens nitidamente retrorso-celheadas; auriculas das folhas não contiguas do outro lado do caule; folhas bastante rigidas, todas roncinadas e com os segmentos espinhoso-dentados ou as superiores sinuado-dentadas; ramos e pedunculos de ordinario setigero-glandulosos. ♂. *Maio-Agosto. Hortas, jardins, pomares, vinhas, logares humidos, vallas: Disseminada aqui e alli.* . . . . . **S. glaucescens**, Jord.

3 { Achenios com rugas transversaes obsoletas; folhas compridas e estreitas, subinteiras ou pouco recortadas, as caulinares com auriculas arredondadas; pedunculos e involucros nus. 4
Achenios com rugas transversaes fortes; folhas de contorno largo, as caulinares com auriculas agudas; capitulos frequentemente providos na base de um flocco lanoso branco 5

4 { Receptaculo majusculo (cerca de 15 mm. comprimento), com as bracteas externas ovado-lanceoladas e as internas lanceoladas; capitulos solitarios ou reunidos em cymeira corymbiforme; folhas rigidas, glaucescentes, as caulinares estreitamente auriculadas, todas lanceolado-lineares (*for. normalis* [Rouy]), ou lineares (*for. angustifolia* [Bisch.]), ou oblongo-lanceoladas (*for. latifolius* [Bisch.]), subinteiras ou dentadas ou as inferiores sinuado-

4 lobadas. Planta de 2-12 dm. ♃. *Maio-Set. Areias humidas, juncaes e pantanos do littoral : do Minho ao Alemt.*
. . . . . *Serralha da praia.* **S. maritimus**, L.

Receptaculo mediocre (cerca de 10 mm.), com as bracteas todas lanceoladas; capitulos reunidos em cymeira fastigiada; folhas molles, muito glaucas na pagina inferior, as caulinares largamente auriculadas, todas oblongo-lanceoladas, subinteiras ou sinuado-dentadas. Planta de 4-10 dm. ♃. *Jun.-Agosto. Vallas, logares humidos : Buarcos* . . . . . **S. aquatilis**, Pourr.

Involucro gomiloso-conico; capitulos dispostos em cymeira irregular, umbelliforme ou corymbiforme, com pedunculos mediocres, firmes; folhas molles, verdes na pagina superior e glaucas na inferior, dentadas ou lyrado-roncinadas ou pennatipartidas com os segmentos dentados ou sinuado-dentados; pedunculos setigero-glandulosos ou nus. Planta annual, de 2-10 dm., erecta, de ordinario 1-caule e ramosa. ⊙. *Março-Nov. Hortas, jardins, terrenos ricos, entulhos, muros, caminhos : quasi todo o paiz.*
. . . . . *Serralha, S. branca, S. macia.* **S. oleraceus**, L.

Folhas oblongo-lanceoladas ou subviolinas, denticuladas. *Pouc frequente.*
. . . . . α. *integrifolius*, Wallr.

Folhas lyrado-roncinadas, com o segmento terminal arredondado ou arredondado-subtriangular e os lateraes oblongos, todos subinteiros ou levemente denticulados, muito obtusos nas folhas inferiores. *Lisboa (pouco frequente).* . . . . . β. *rotundifolius* (Hoffgg. et Lk.)

5 Folhas lyrado-roncinadas, com o segmento terminal triangular e os lateraes sublanceoladas, todos dentados e agudos. *Frequente.*
. . . . . γ. *triangularis*, Wallr.

Folhas pennatipartidas, com os segmentos estreitos, dentados ou sinuado-dentados, o terminal quasi do tamanho dos lateraes. *Muito frequente.*
. . . . . δ. *lacerus* (Willd.), Wallr.

Involucro subcylindrico; capitulos pouco numerosos, dispostos em cymeira muito frouxa, com pedunculos compridos e tenues; folhas tenras, verdes, pennatisectas ou subpennatisectas, com os segmentos rhomboidaes ou oblongos ou lineares, inteiros ou dentados ou lobados; pedunculos glabros (*for. laevigatus* [Lge.]), ou glandulosos (*for. glandulosus* [Lge.]). Planta annual ou biennal ou vivaz (*for. perennis* [Lge.]), de 2-6 dm., erecta ou ascendente, debil, fragil, 1-pluricaule, simples ou ramosa. ⊙ ou ♂ ou ♃. *Abril-Out. Campos cultivados, rochedos, muros : Baixo Alemt. e Alg.*
. . . . . **S. tenerrimus**, L.

Dentes dos segmentos das folhas bastante espinhosos; pedunculos menores, densamente glandulosos. *Pouco frequente.* *β. *spinulosus*, Lge.

784. **Lactuca**, L. — Capitulos plurifloros, com involucro cylindrico ou oblongo-cylindrico de bracteas imbricadas, muito deseguaes; receptaculo plano, nu; achenios oblongos ou fusiformes, plano-convexos, costados, terminados em rostro filiforme e com papilho de pellos eguaes, molles, brancos. Hervas caulescentes, com os capitulos solitarios ou fasciculados dispostos em cachos ou espigas; corollas amarellas.

1 Folhas caulinares decurrentes, as inferiores pennatipartidas e as superiores inteiras, com os segmentos ou os limbos lanceolados ou lineares; achenios subfusiforme-comprimidos, negros, com o rostro comprido e tambem negro; involucro cylindrico; capitulos subsesseis, dispostos em espigas paniculadas; corollas amarello-pallidas, de ordinario avermelhadas ou violaceas inferiormente. Planta de 3-10 dm., ramosa, com os ramos esbranquiçados, flexiveis, e as folhas glaucas. ♂. *Jun.-Out. Terrenos estereis ou pedregosos, campos cultivados, entulhos : Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Estrem. (Serra de Minde).* . . . . . **S. viminea** (L.), Presl.

Folhas caulinares não decurrentes, auriculado-amplexicaules; achenios obovados ou oblongos, denegridos ou acinzentados e com o rostro branco; involucro oblongo-cylindrico 2

2 Capitulos subsesseis, dispostos em espiga, com frequencia simples; folhas estreitas ou com segmentos estreitos, sublineares, as superiores inteiras e as inferiores pennatifendidas ou pennatipartidas, de ordinario umas e outras não espinhosas, ás vezes com as nervuras inferiormente pelludo-espinhosas; corollas amarellas. Planta de 6-16 dm., com o caule esbranquiçado, de ordinario simples, ás vezes ramoso. ♂. *Jun.-Out. Logares estereis, muros, campos cultivados, mattos, caminhos : Beira litt., Estrem., Alemt. litt.* . . . . . **L. saligna**, L.

Capitulos pedunculados, reunidos em cachos paniculados; folhas largas ou com segmentos largos 3

3 Achenios obovado-oblongos, pouco attenuados na base, largamente marginados, negro-purpureos, obsoletamente celheados no cimo; involucro majusculo (por fim, cerca de 15 mm. de comprimento); corollas amarellas, ás vezes violaceas inferiormente; panicula muito ampla, oblonga; folhas glaucescentes, com frequencia maculadas de violaceo, pelludo-espinhosas na margem e nas nervuras, as inferiores roncinadas ou sinuado-dentadas. Planta de 6-20 dm., muito robusta, com o caule esbranquiçado ou violaceo. ♂. *Jul.-Set. Campos cultivados, arrelvados, sebes : de Trás-os-Montes ao Alemt.* . . . . . *Alface brava maior.* **L. virosa**, L.

Achenios oblongos, bastante attenuados na base, estreitamente marginados, papilloso-pelludos perto do cimo; involucro mediocre (por fim não ou pouco excedendo 10 mm.); corollas amarello-pallidas. Plantas menos robustas 4

4 Panicula subpyramidal, com folhas bracteiformes pequenas, ovado-amplexicaules; folhas rigidas, com a margem voltada para o caule, geralmente pelludo-aculeadas na nervura dorsal, roncinadas ou pennatifendidas com os segmentos dentado-espinhosos. Planta de 6-12 dm., com o caule esbranquiçado, aculeado na base, ramoso superiormente. ♂. *Jun.-Set. Campos cultivados, mattos, sebes, incultos : quasi todo o paiz.* . . . . . *Alface brava menor.* **L. Scariola**, L.

Folhas indivisas, largamente lanceoladas, alongadas, denticulado-espinhosas. *Margens do Tejo, Malpica.* . . . . . β. *augustana* (All.).

Panicula subcorymbiforme, com folhas bracteiformes majusculas, suborbicular-amplexicaules; folhas molles, com a face voltada para o caule, verdes ou violaceas, glabras ou pouco pelludas na nervura média, as inferiores obovadas ou oblongas, inteiras ou denticuladas ou roncinadas. Planta de 5-10 dm., com o caule ás vezes arroxado. ⊙. *Jun.-Set. Cult., poucas vezes subespont. prox. das culturas. (De origem incerta, e para alguns fórma cultural da anterior).* . . . . . *Alface.* **L. sativa**, L.

Folhas oblongas, estreitas na base, subplanas e subinteiras, erectas. . . . . *A. orelha de mula, A. romana.* α. *longifolia*, Roz.

Folhas sinuado-crenadas ou dentadas, ondulado-crespas. . . . . *A. crespa.* β. *crispa*, L.

Folhas basilares subarredondadas, bolhosas, antes da anthese concavas e approximadas. . . . . *A. repolhuda.* γ. *capitata*, Roz.

785. **Reichardia**, Roth. — Capitulos multifloros, com involucro gomiloso de bracteas pluriseriadas, imbricadas, escarioso-marginadas; receptaculo plano ou concavo, nu; achenios prismaticos, contrahidos nas extremidades, pelo menos os externos com 4-5 costas bastante salientes e transversalmente crenado-verrugosas (os internos ás vezes mais delgados, cylindraceo-aclavados, lisos), com papilho sessil de pellos molles, brancos, adherentes na base e cahindo juntos. Hervas glabras, caulescentes, com as folhas caulinares amplexicaules e os pedunculos mais ou menos intumescidos no cimo, providos de bracteas escamiformes; capitulos solitarios, terminaes.

1 Plantas longamente nuas no cimo; bracteas do involucro com a margem branco-escariosa, plana, as externas cordiforme-ovadas, mucronuladas; capitulos majusculos ou mediocres. 2

Planta folhosa quasi até ao cimo, robusta, de 1,5-5 dm., erecta ou ascendente, vivaz; bracteas do involucro com a margem ferruginoso-escariosa crenulado-plicada muito larga, as externas cordiforme-orbiculares e recurvado-mucronadas; capitulos grandes; corollas amarello-doiradas, vermelhas inferiormente; folhas glaucas, oblongas ou oblongo-lanceoladas, pennatifendidas ou sinuadas, espinuloso-denticuladas; pedunculos muito intumescidos no cimo *(var. lusitanica*, [Rouy]). ♃. *Abril-Jun. Areias e rochedos do littoral : do Minho ao Alg. (frequente)*. . . . . **R. gaditana** (Wk.).

2 Corollas amarellas superiormente e livido-esverdeadas inferiormente; bracteas do involucro com a margem escariosa estreita, as externas encostadas; folhas oblongas ou oblongo-lanceoladas, pennatipartidas ou pennatifendidas ou sinuadas, com os segmentos inteiros ou denticulados. Planta vivaz, de 1-4,5 dm., erecta ou ascendente. ♃. *Fev.-Set.. Campos cultivados, terrenos arenosos ou pedregosos : Estrem (frequente)* . . **R. picroides** (L.), Roth.

Planta lenhosa na base, com as folhas alongadas, glaucescentes, as caulinares pouco numerosas; capitulos um pouco maiores. *Rochedos maritimos : arred. de Lisboa* . . . . . β. *maritima* (Bss.)

Corollas amarellas dos 2 lados ou avermelhadas inferiormente; bracteas do involucro com a margem escariosa larga, as externas pouco encostadas; folhas obovado-oblongas ou oblongo-lanceoladas, indivisas ou sinuado-lobadas, espinuloso-denticuladas. Planta annual, de 2-7 dm., erecta. ⊙. *Fev.-Jun. Campos cultivados e incultos, vinhas, searas, charnecas, caminhos : Beira litt., Estrem., Alemt. e Alg. (frequente)*.
. . . . . **R. intermedia** (Schultz-Bip.).

786. **Crepis**, L. — Capitulos com involucro cylindrico ou cylindrico-campanulado de bracteas imbricadas, as externas ás vezes caliculiformes; receptaculo plano ou convexo, verrugoso ou alveolado, glabro ou villoso; achenios angulosos, costados, papilloso-asperos ou lisos, rostrados ou attenuados no cimo e com papilho de pellos brancos macios. Hervas, de ordinario polymorphas, com os capitulos dispostos em cymeiras mais ou menos corymbiformes, poucas vezes solitarios; corollas amarellas ou avermelhadas.

1 Achenios rostrados, papilloso-asperos; receptáculo villoso; capitulos corymbosos. *(Barkhausia*, Mnch.).. 2

Achenios não rostrados. 4

2 Involucro com as bracteas quasi do mesmo tamanho, as externas ovadas e as internas lanceolado-lineares, tenuemente tomentoso, glanduloso; folhas inferiores attenuadas em peciolo, sinuado-dentadas ou roncinadas, as caulinares subsagittadas, estreitas, sinuadas ou dentadas. Planta ascendente, ramosa desde a base, pelludo-glandulosa, sobretudo no cimo. ⊙. *Jun.-Jul. Collinas prox. de Thomar* . . . . . (1) * **C. calycina** (Hoffgg. et Lk.), Nym.

Involucro com as bracteas bastante deseguaes, as externas chegando só a 1/2 das internas ou menos. 3

3 Capitulos erectos antes da anthese; bracteas do involucro estreitamente escarioso-marginadas, as externas lanceoladas, as internas obtusas; achenios todos, normalmente, com rostro comprido (pouco maior que elles); folhas inferiores lyradas ou roncinadas, pennatipartidas ou pennatifendidas, sinuadas ou dentadas, as caulinares auriculado-amplexicaules; involucros pubescente-tomentosos ou glandulosos ou glabros. Planta erecta ou ascendente, de 2-10 dm., ramosa, glabrescente ou pubescente-aspera. ♂. *Maio-Jun.*

(1) Especie critica, que não tem apparecido nas modernas herborisações.

3 *Terrenos cultivados, arrelvados, caminhos, areias : quasi todo o paiz.* . . . . . *Almeirôa.* **C. taraxacifolia**, Thuill.

— Folhas todas indivisas, denticuladas. *Bastante frequente.* . . . . . α. *Haenseleri*, Bss.

— Folhas basilares mais ou menos divididas, as caulinares inteiras ou subinteiras :

= Folhas caulinares com auriculas pouco largas e inteiras ou pouco dentadas. *Frequente.* . . . . . β. *genuina*, Wk.

= Folhas caulinares com auriculas largas e fundamente dentadas. *Frequente* . . . . . γ. *intybacea* (Brot.)

— Folhas basilares mais ou menos divididas, as caulinares regularmente pennatifendidas. *Pouco frequente* . . . . . δ. *pectinata*, Wk.

— Folhas todas irregularmente laciniado-partidas ou laciniado-fendidas. *Frequente.* . . . . . ε. *laciniata*, Wk.

Capitulos inclinados antes da anthese; bracteas do involucro não ou estreitissimamente escarioso-marginadas, as externas lineares, pequenas, as internas agudas; achenios da peripheria com rostro curto (menor que o achenio) e os do disco com rostro comprido (maior que o achenio); folhas inferiores pennatifendidas ou lyradas, pecioladas, as caulinares auriculado-amplexicaules mais ou menos incisas na base; involucros tomentosos *(for. vulgaris* [Bisch.]), ou tomentoso-glandulosos *(for. glandulosa* [Guss.]), ou tomentoso-villosos *(for. hispida* [Bisch.]). Planta erecta, de 2-5 dm., fetida, mais ou menos pubescente ou villosa. ⊙. *Jun.-Set. Terrenos estereis, campos, caminhos : Trás-os-Montes (Bragança), Estremadura (Alhandra), Baixo Alemt. (Beja)* . . . . . **C. foetida**, L.

Planta estolhosa, com rhizoma delgado, ramoso, provido de tuberculos subglobosos ou obovoides, esbranquiçados; caules ferteis erectos, de 0,7-4 dm., simples, monocephalos, nus ou com poucas folhas na base, glabros inferiormente e glandulosos superiormente ; folhas glabras, verde-claras, molles,
4 oblongo-lanceoladas, attenuadas em peciolo, dentadas. ♃. *Fev.-Jun. Areias e rochedos do littoral, sebes, margens dos campos e muros do interior : Minho, Beira litt. e merid., Estrem., Alto e Baixo Alemt.* . . . . . *Chondrilla de Dioscorides.* **C. bulbosa** (L.), Tausch.

Plantas nem estolhosas nem tuberculosas; caules mais ou menos folhosos e de ordinario ramosos; capitulos dispostos em corymbo. 5

Achenios pequenos (cerca de 2 mm., ou menos); folhas caulinares sagittadas, com auriculas agudas; capitulos pequenos; involucros de 3-7 mm. de comprimento, pubescentes e ás vezes glandulosos, com as bracteas inferiores pouco apertadas, lineares; receptaculo glabro; folhas basilares oblongas, pecioladas. Planta de 1-8 dm., delgada, mais ou menos ramosa, ás vezes desde a base. ⊙ ou ♂. *Abril-Out. Prados, arrelvados, incultos, muros, caminhos : quasi todo o paiz.* . . . . . **C. virens**, L.

— Folhas dentadas ou sinuado-dentadas. Planta erecta ou diffusa *(for. lusitanica* [Bss.]), de ordinario glabrescente ou pubescente, ás vezes crespo-villosa *(for. gaditana* [Bss.]). *Frequente.* α. *dentata*, Bisch.

— Folhas pennatifendidas ou pennatipartidas. Planta glabrescente ou mais ou menos pubescente-villosa. *Quasi tão frequente como* α. . . . . β. *pinnatifida* (Willd.).

+ Planta multicaule, debil, muito delgada, prostrado-ascendente, diffusa, de ordinario com menor porte; folhas caulinares curtas, pouco recortadas; capitulos quasi sempre menores. *Frequente.* . . . . . b. *capillaris* (L.), Rchb.

+ Planta 1-caule, um tanto robusta, erecta, rigida (typicamente glandulosa no cimo); folhas caulinares grandes e largas, de ordinario profundamente dentadas ou pennatifendidas; capitulos quasi sempre
5 maiores. *Frequente.* . . . . . c. *agrestis* (Waldst. et Kit.)

5 Achenios majusculos (4-5 mm.); folhas caulinares com auriculas arredondadas; capitulos mediocres; involucros de 7-8 mm., com as bracteas inferiores applicadas. 6

Achenios amarellados, bem visivelmente attenuados no cimo, os marginaes papilloso-asperos; capitulos paucifloros, de involucro glabro, com as bracteas externas muito pequenas, caliculiformes, ovado-triangulares, e as internas approximadas na fructificação; folhas inferiores pecioladas, oblongas, roncinadas ou dentadas, e as caulinares lanceoladas, arredondadas ou auriculadas na base, inteiras ou dentadas. Planta de 2-10 dm., erecta, inferiormente crespo-pubescente e glandulosa, de ordinario ramosa. ⊙. *Abril-Jul. Searas, caminhos, charnecas : Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **C. pulchra**, L.

6 Achenios fulvo-avermelhados, pouco attenuados no cimo, não papilloso-asperos; capitulos multifloros, com o involucro coberto de pellos negros glandulosos, bem como os pedunculos, e com as bracteas irregularmente imbricadas, as externas lanceoladas e as internas afastadas na fructificação; folhas inferiores lyradas, com o peciolo dilatado-amplexicaule e o segmento terminal grande, ovado ou ovado-lanceolado, frequentemente cordiforme na base; folhas superiores ovadas ou lanceoladas ou violinas, auriculado-amplexicaules. Planta de 3-9 dm., erecta, de ordinario pubescente, mais ou menos ramosa superiormente ♃. *Maio-Agosto. Prados, mattas, campos humidos : Trás-os-Montes, Minho, Beira montanhosa, Estrem. (Alhandra).* . . . . . **C. lampsanoides** (Gou.), Froel.

787. **Hieracium**, L. — Capitulos multifloros, com involucro semi-globoso ou globoso-ovoide de bracteas imbricadas; receptaculo alveolado, glabro ou celheado: corollas amarellas, pelludas na fauce; achenios troncados no cimo e muito pouco attenuados na base, 10-costados, frequentemente denegridos, com papilho sessil e persistente de pellos rijos, mas frageis, de côr branco-suja ou arruivada. Hervas vivazes, multiplicando-se por estolhos folhosos ou rosetas sesseis de folhas, ou por gemmas.

1 Plantas estolhosas, com os eixos floriferos aphyllos, simples e monocephalos 2

Plantas não estolhosas, com os eixos floriferos de ordinario ramosos, oligocephalos ou polycephalos, folhosos ou nus; achenios denegridos. . . 3

2 Eixos floriferos de 1-3 dm., produzidos nas rosetas de folhas donde saem tambem os estolhos; achenios denegridos; folhas espatulado-oblongas ou espatulado-lanceoladas, com pellos setiformes nas 2 paginas, verdes na pagina superior e esbranquiçado-tomentosas na inferior *(var. pulchellum*, Scheele); capitulos mediocres, com involucro villoso. ♃. *Jun.-Jul. Terrenos séccos, arenosos* ou *pedregosos : Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira montanhosa* . . . . . *Pilosella das boticas.* **H. Pilosella**, L.

Eixos floriferos de 0,5-2 dm., produzidos 1-4 na extremidade dos estolhos sahidos das rosetas de folhas; achenios vermelho-pallidos; folhas lanceoladas ou lanceolado-lineares, esbranquiçado-tomentosas na pagina inferior e ás vezes tambem na superior, de ordinario mais ou menos villoso-setigeras; capitulos pequenos, com involucro glanduloso *(for. glandulosum* [Scheele]), ou glanduloso e simultaneamente provido de pellos compridos *(for. pilosum* [Scheele]). ♃. *Jul.-Out. Pastagens, terrenos arenosos e pedregosos : Montalegre, Serra do Brunheiro, Guarda, Serra da Estrella.* . . . . . **H. castellanum**, Bss. et Reut.

3 Folhas nas 2 paginas glanduloso-viscosas, sinuado-dentadas, as caulinares semi-amplexicaules, cordiforme-ovadas, as das rosetas obovadas ou oblongas attenuadas em peciolo; corollas com os dentes pelludos; receptaculo celheado; capitulos majusculos, dispostos em panicula corymbiforme. Planta de 2-4 dm., erecta ou ascendente, ramosa, glandulosa, balsamica,

3 pelluda inferiormente, com roseta de folhas basilar persistente na anthese. ♃. *Jun.-Agosto. Serra do Gerez.* . . . . . * **H. amplexicaule**, L.

Folhas não glanduloso-viscosas, as caulinares não amplexicaules ou nullas; corollas com os dentes glabros; receptaculo glabro. 4

4 Caules floriferos, com roseta de folhas basilar, nus ou com poucas folhas e afastadas; pedunculos e involucros glandulosos. 5

Caules floriferos, sem roseta de folhas basilar, com folhas numerosas e approximadas; pedunculos e involucros não ou muito pouco glandulosos. 7

5 Caules sem folhas, menos vezes com 1-2 folhas proximo da base; folhas basilares contrahidas em peciolo; pedunculos e involucros muito glandulosos. 6

Caule com 2-5 folhas, hirsuto ou pubescente, de 3-8 dm.; folhas largamente ovado-lanceoladas (*var. argillaceum* [Jord.]), sinuado-dentadas, mais ou menos pelludas, as basilares pouco numerosas attenuadas e as caulinares subcontrahidas em peciolo; capitulos dispostos em corymbo frouxo, com os pedunculos e involucros mais ou menos glandulosos. ♃. *Jun.-Jul. Terrenos pedregosos, mattos : Trás-os-Montes, Beira montanhosa.* . . . . . **H. vulgatum**, Fr.

6 Folhas verdes, com pellos molles e flexuosos, as basilares ovadas ou elliptic as, mais ou menos cordiformes na base, dentadas; capitulos dispostos em corymbo, com os ramos arqueado-levantados; estigmas lividos. Planta de 3-6 dm., inferiormente mais ou menos pelluda. ♃. *Jun.-Set. Arrelvados, mattos, terrenos pedregosos : Bragança, Serra de Rebordãos, Serra da Estrella, Covilhã.* . . . . . **H. murorum**, L.

Folhas glaucescentes ou acinzentadas, frequentemente maculadas, com pellos rigidos setiformes, as basilares arredondadas na base, subinteiras ou pouco dentadas; capitulos dispostos em corymbo curto, com os ramos bastante abertos; estigmas amarellos. Planta de 2-5 dm., inferiormente pelluda. ♃. *Maio-Jul. Serra da Estrella* . . . . . **H. cinerascens**, Jord.

7 Folhas biformes, as inferiores alongadas e longamente attenuadas na base, visivelmente pecioladas, as seguintes curtas e largas, subsesseis, de base mais ou menos arredondada; capitulos dispostos em panicula, ás vezes corymbiforme; bracteas do involucro encostadas; pedunculos e involucros estrellado-tomentosos e frequentemente com alguns pellos brancos. ♃. *Bosques, mattagaes, terrenos soltos* . . . . . **H. boreale**, Fr.

Folhas inferiores largamente elliptico-lanceoladas, as médias e as superiores ovadas ou ovado-lanceoladas, com a base arredondada, profundamente dentadas e com ponta obliqua (*var. grandidentatum* [Jord.], Rouy); panicula mais ou menos comprida e estreita. Planta de 6-10 dm., robusta, pelluda na base. *Maio-Jul. Bussaco.* . . . . . a. *dumosum* (Jord.), Rouy.

Folhas lanceoladas, as inferiores attenuadas na base, as médias e as superiores sesseis, de base brevemente arredondada, com dentes pouco profundos; panicula mais curta, subcorymbiforme. Planta de 2-9 dm., mais ou menos pelluda. *Jul.-Set. Minho, Beira montanhosa.* . . . . . b. *obliquum* (Jord.), Rouy.

Folhas uniformes, estreitas, lanceoladas ou lanceolado-lineares, todas attenuadas na base, sesseis ou subsesseis, com as nervuras reticuladas na pagina inferior, dentadas, pelludas; capitulos todos ou os superiores reunidos quasi que em umbella; bracteas externas do involucro recurvado-patentes; pedunculos e involucros estrellado-tomentosos ou os involucros glabrescentes. ♃. . . . . **H. umbellatum**, L.

Folhas inteiras ou pouco denticuladas, asperas nas 2 paginas, verde-escuras; capitulos pouco numerosos; involucros verde-escuros. *Jul.-Set. Mattagaes, terrenos pedregosos : arred. de Melgaço, arred. da Povoa de Lanhoso.* . . . . . β. *monticola* (Jord.), A.-Touvet.

VOCABULARIO

A

Abortivo. Imperfeito, não desenvolvido.

Aborto. Com ou por falta de desenvolvimento. *Flôr masculina por aborto :* por falta de desenvolvimento do ovario.

Acapellado. Em forma de capello ou de capuz.

Acaule. Que parece não ter caule.

Accrescente. Que continúa a crescer passado o tempo em que normalmente attinge o seu desenvolvimento. *Calice* ou *estylete accrescente :* os que continuam a crescer depois da fecundação.

Accumbentes (Cotyledones). Encostadas uma á outra e dispostas ao longo do eixo, voltando para elle as margens de um dos lados.

Acerosas (Folhas). Estreitas, rigidas, agudas, semelhantes a agulhas.

Achenio. Fructo sêcco indehiscente, monospermico, com o pericarpo distincto da semente; *2-achenio, 4-achenio (diachenio, tetrachenio) :* fructo formado por 2 ou por 4 achenios.

Acicula. Aculeo muito delgado, rigido e picante, como uma agulha fina.

Aciculado. Que tem aciculas.

Acicular. Semelhante á acicula ou da natureza da acicula.

Aclavado. Em forma de clava ou maça (estreito na base e alargando successivamente em todos os sentidos para a parte superior arredondada).

Aculeado. Que tem aculeos.

Aculeiforme. Semelhante ao aculeo ou da natureza do aculeo.

Aculeo. Producção rigida e pontiaguda da casca, sem ligação com os feixes libero-lenhosos, e por isso facil de arrancar.

Aculeolado. Que tem acúleolos.

Aculeolo. Aculeo pequeno.

Acuminado. Estreitado em ponta comprida e aguda.

Acunheado. Em forma de cunha.

Acutiusculo. Levemente agudo.

Adunados. Adherentes 2 ou mais a constituirem um só. *Folhas adunadas :* folhas oppostas, adherentes pela base.

Afunilado. Em forma de funil ou cone invertido.

Alabardino. Com a forma de ferro de alabarda (terminado em ponta e tendo na base duas auriculas divergentes).

Alado. Com aza ou expansão foliacea ou membranosa; *1-alado, 2-alado... (uni-alado, bi-alado....)* : com uma, duas azas....

Albumen. Tecido com substancias de reserva, que existe em muitas sementes, formado, externamente ao embryão, no sacco embryonario.

Alternos. Inseridos a um e um ao longo do eixo.

Alveolado. Com pequenas cavidades, que lembram as do favo das abelhas.

Alveolo. Pequena cavidade.

Amentaceo. Em forma de amentilho ou semelhante ao amentilho.

Amentilho. Espiga de flôres 1-sexuaes, nuas ou com periantho sepaloide, e cujo eixo é articulado na base, desprendendo-se por isso inteira.

Amplexicaule (Folha). Que abraça com a base o caule ou o ramo.

Anastomosadas (Nervuras). Reunidas entre si.

Anastomose. Reunião, entre si, de nervuras.

Anatropico (Ovulo). Invertido durante o desenvolvimento e approximado do funiculo ao qual se une; o micropylo volta-se então para a placenta, e a união do funiculo ao tegumento forma um cordão longitudinal, que tem o nome de *raphe*.

Androcêo. O conjuncto dos estames.

Androgynica (Inflorescencia). Com flôres masculinas e flôres femininas.

Annel. Apparelho que provoca a dehiscencia do esporangio dos Fetos : é formado de cellulas com as membranas desegualmente espessas e tem frequentemente a forma annular, donde lhe vem o nome.

Annual. Que vive ou se realisa durante um cyclo vegetativo ou durante um anno.

Anterior. Da parte de deante. *Estames anteriores :* os que ficam para o lado do observador, quando este colloca a flôr de modo que a bractea ou a folha fique voltada para elle e o ramo para trás.

Anthela. Cymeira com indeterminado numero de ramos sob cada flôr e de contorno geral indeterminado.

Anthera. Parte superior e mais dilatada do estame onde se forma o pollen.

Antherifero. Que tem anthera.

Anthese. O periodo ou o acto da fecundação.

Anthophoro. Entre-nó floral desenvolvido entre o calice e a corolla; supporta, pois, primeiro a corolla, os estames e o ovario, depois o fructo.

Antrorso. Voltado para deante ou para o cimo. *Sedas antrorso-denticuladas :* com denticulos voltados para o cimo.

Apedada (Folha). Com duas nervuras divergentes, sahidas do peciolo, cada uma das quaes se ramifica em sympodo escorpioide (ramos de ordem successiva solitarios e todos para o mesmo lado).

Apedatipartida (Folha). Apedada e com o limbo dividido até mais de metade.

Apedatisecta (Folha). Apedada e com o limbo profundamente dividido até ás nervuras.

Apetala (Flôr). Sem corolla, sem petalas.

Aphyllo. Que é ou parece desprovido de folhas.

Apiculado. Terminado em apiculo.

Apiculo. Ponta curta e delgada.

Apocarpico (Fructo). Proveniente de ovario formado de um só carpello.

Applicado. Encostado em todo o comprimento, sem adherencia.

Aptero. Sem aza ou azas.

Aquilhado. Com uma saliencia longitudinal que lembra mais ou menos a quilha de um barco.

Arboreo. Com porte de arvore.

Arborescente. Com porte que se approxima ao de arvore.

Arbustivo. Com porte de arbusto.

Arbusto. Planta lenhosa, de altura inferior a 5 metros, ordinariamente vestida de ramos desde a base.

Arillo. Involucro accessorio de certas sementes, não adherente e mais ou menos desenvolvido, originado pela parte superior do funiculo ou cordão que liga a semente ao ovario.

Arista. Prolongamento rigido e filiforme ou delgado, que termina ou acompanha certos orgãos.

Aristado. Com arista.

Articulado. Que tem juntas ou articulações, por onde se pode separar mais facilmente.

Articulo. Porção comprehendida entre duas articulações.

Arvore. Planta lenhosa, de altura em pleno desenvolvimento superior a 5 metros, geralmente com o tronco despido de ramos na parte inferior.

Asalveada (Corolla, etc.). Com tubo comprido e limbo plano, circular (inteiro ou mais ou menos recortado), semelhante a uma salva ou prato.

Ascendente. Prostrado ou mais ou menos horizontal na base e depois erecto na parte restante.

Ascidia. Pequena urna ou utriculo, que se desenvolve nas folhas de certas plantas.

Assetinado. Com o brilho do setim, ou vestido de pellos applicados compridos e brilhantes como o setim.

Assovelado. Terminado em ponta aguda, como a da sovela.

Attenuado. Adelgaçado insensivelmente.

Auricula. Prolongamento mais ou menos semelhante a uma pequena orelha. *Auriculas da folha :* os dois prolongamentos basilares do limbo.

Auriculado. Que tem auricula ou auriculas.

Auriculiforme. Com a forma de auricula ou pequena orelha.

Avelludado. Coberto de pellos curtos, densos, levantados, com o aspecto do velludo.

Axilla. Vértice do angulo formado entre um eixo e um seu appendice. *Axilla da folha :* vertice do angulo formado entre o caule ou o ramo e a folha.

Axillar. Collocado na axilla. *Flôres axillares :* collocadas na axilla da folha. *Placentação axillar :* com os ovulos inseridos proximo do eixo do ovario pluricarpellar, ou n'uma fiada longitudinal, simples ou dupla (e ás vezes reduzida a 1 só ovulo), no ovario unicarpellar.

Aza. Expansão foliacea ou membranosa de certos orgãos. *Azas da corolla papilionacea :* as 2 petalas lateraes. *Azas do calice das Polygalaceas :* as 2 sepalas lateraes, maiores e petaloides.

B

Bacciforme. Com a forma ou a natureza da baga.

Baga. Fructo carnudo ou succoso, indehiscente, com o endocarpo mais ou menos tenue ou membranoso.

Bainha. A porção de um orgão, o orgão ou a reunião de orgãos que envolve mais ou menos longamente outro. *Bainha da folha :* a porção da folha que envolve o caule.

Barbudo. Com pellos, semelhantes a barbas.

Base. A parte inferior. *Base da folha :* a parte do limbo mais proxima do caule.

Basifixa (Anthera). Presa pela base ao filete.

Basilar. Que pertence á base, que está inserido na base ou proximo da base. *Folhas basilares :* as que estão logo acima da terra, logo acima da raiz.

Bi-(2-). Duas vezes, ou com dois ou duas. *Biaristado :* com 2 aristas; *bicolor :* com 2 côres; *bicuspidado :* com 2 pontas; *biforme :* com 2 formas; *bigumeo :* com 2 angulos; *bilocular :* com 2 loculos...

Biennal. Que vive ou se realisa durante dois cyclos vegetativos ou dois annos. *Planta biennal :* a que só floresce e fructifica no segundo anno, morrendo em seguida.

Bipara (Cymeira). Com 2 ramos oppostos, sahidos sob a flôr terminal de cada eixo.

Bolbiforme. Com a forma de bolbo.

Bolbilhifero. Que tem ou produz bolbilhos.

Bolbilhos. Pequenos bolbos, produzidos por um bolbo maior ou pela modificação de gemmas aereas ou de flôres.

Bolbo. Caule muito curto, de ordinario subterraneo, provido de folhas carnudas *(escamas)*, ora estreitas e imbricadas *(bolbo escamoso)*, ora muito largas e

envolvendo-se circularmente *(bolbo entunicado)*, ficando então de ordinario as externas delgadas e papyraceas. Dá-se ainda este nome á base tuberculosa do caule, rodeada apenas de escamas papyraceas ou fibrosas *(bolbo solido)*.

Bolbosa (Planta). Que tem ou produz bolbo.

Bolhosa (Folha). Com o parenchyma levantado em forma de bolhas ou empolas.

Botão (floral). Gemma ou gommo que produz flôres.

Bractea. Folha modificada, na forma, nas dimensões, na consistencia ou na côr, situada proximo da flôr, ou de cuja axilla sae a flôr.

Bracteado. Que tem bractea ou bracteas.

Bracteiforme. Semelhante ás bracteas ou da natureza das bracteas.

Bracteola. Bractea de segunda ordem, inserida no pedicello ou junto á flôr sessil.

Bracteolado. Que tem bracteola ou bracteolas.

Bursiculo. Pequena bolsa onde fica incluido cada retinaculo, ou onde ficam incluidos os dois retinaculos, na flôr das *Orchidaceas*.

C

Cacho. Inflorescencia grupada, com o eixo mais ou menos alongado e as flôres inseridas lateralmente sobre pedicellos, maiores ou menores, simples *(cacho simples)* ou ramosos *(cacho composto)*.

Caduco. Que cae prematuramente. *Calice caduco :* o que se desprende antes de abrir a corolla. *Estipulas caducas :* as que caem antes da folha.

Calice. O conjuncto das peças externas do periantho differenciado; geralmente é verde e menor que a corolla.

Caliciforme. Com a forma de calice.

Caliculiforme. Com a forma de caliculo ou epicalice.

Callosidade. Endurecimento semelhante a um callo.

Calloso. Que tem callosidade. *Folhas calloso-marginadas :* com a margem endurecida e esbranquiçada.

Camara (secretoria). Espaço intercellular, subgloboso ou ellipsoide, aonde se accumulam os productos de secreção das cellulas que o limitam.

Campanulado. Com a forma de campanula ou de sino.

Campylotropico (Ovulo). Curvo em forma de rim.

Canal. Escavação em forma de goteira ou de calha. *Canal secretorio :* espaço intercellular, alongado e estreito, onde se accumulam os productos de secreção das cellulas limitrophes.

Canaliculado. Que tem ou que forma um pequeno canal.

Canelado. Com sulcos longitudinaes ou caneluras.

Capillar. Delgado como um cabello.

Capitado. Com a forma de cabeça ou reunidos em forma de cabeça.

Capituliforme. Com a forma de capitulo.

Capitulo. Inflorescencia com as flôres, typicamente sesseis, reunidas sobre um receptaculo commum.

Capsula. Fructo sêcco, proveniente de 2 ou mais carpellos adherentes, e que se abre na maturação : ou por poros *(capsula poricida)*, ou por uma fenda transversal *(pyxidio)*, ou por fendas longitudinaes completas *(capsula valvar)*, ou por fendas longitudinaes apenas no cimo *(dehiscente por dentes)*.

Capsular. Que tem a forma ou é da natureza da capsula.

Carneo. Côr de carne.

Carnudo. Com abundancia de tecidos molles e mais ou menos succulentos. *Albumen carnudo :* rico em materias gordas e albuminoides.

Caroço. Parte interna endurecida do pericarpo, que envolve a semente das drupas.

Carpellar. Que diz respeito ou pertence ao carpello ou carpellos.

Carpello. Folha floral que produz os ovulos. E' a folha floral feminina, porque produz os gametas femininos.

Carpophoro. Parte do receptaculo que supporta os carpellos livres de um gynecêo.

Cartilagineo. Duro, elastico, tenaz, semelhante a uma cartilagem.

Caruncula. Excrescencia do tegumento da semente junto ao micropylo.

Caryopse. Fructo sêcco, indehiscente, com uma semente inseparavel, intimamente unida ao pericarpo.

Caudiculo (da pollinidia). Parte attenuada da pollinidia que a liga ao retinaculo.

Caule. Parte do eixo da planta que produz e supporta as folhas (ás vezes rudimentares).

Caulescente. Que tem caule bem evidente, bem desenvolvido. Contrapõe-se a *acaule*.

Caulinar. Pertencente ao caule. *Folhas caulinares :* as que estão bem visivelmente sobre o caule; contrapõem-se a *folhas basilares*.

Celhas. Pellos que guarnecem a margem de um orgão.

Celheado. Com celhas.

Central livre (Placentação). Com os ovulos inseridos sobre uma columna, no centro de um ovario unilocular.

— **cephala** (*1-,2-.... oligo-,poly-*) *:* com 1,2... poucos ou muitos capitulos ou cabeças.

Cespitosa (Planta). Com muitos caules, reunidos em pilha.

Chanfrado. Com um pequeno recorte na extremidade, ou chanfro.

Chlorophylla. Principio corado que torna verdes as plantas e que exerce a funcção de assimilação do carbonio.

Cimo. A parte superior. *Cimo da folha :* a parte mais afastada do caule.

Circinada (Folha). Em nova, com a extremidade enrolada em forma de báculo.

Citrino. Amarello, côr de limão.

Cladodio. Ramo foliaceo (inerme ou espinescente).

Cleistogamicas (Flôres). Flôres, aereas ou subterraneas, mais pequenas e sempre fechadas, mas ferteis.

Cocca. Parte em que um fructo sêcco capsular se divide, levando inclusa 1 semente (raras vezes 2).

— **cocco** (2,-3-...) : que se divide em 2,3... coccas.

Collectores (Pellos). Pellos do estylete apropriados a reterem o pollen.

Collo. Prolongamento superior em forma de pescoço ou de gargalo.

Colmo. Caule com os nós bem visiveis, em correspondencia com tabiques internos transversaes, e os entre-nós longamente vestidos pelas bainhas das folhas.

Coma. Conjuncto de bracteas estereis, mais desenvolvidas e frequentemente de côres mais vivas, no cimo da inflorescencia.

Commissura. Logar em que duas partes se reunem ou se tocam.

Commissural. Que pertence ou diz respeito á commissura. *Face commissural* (nos 2-achenios das *Umbelliferas) :* a face contigua dos dois achenios.

Comoso. Que tem coma.

Composto. Formado de partes semelhantes, ramoso. *Folha composta :* com diversos limbos parciaes ou foliolos, articulados a um peciolo commum. *Inflorescencia composta :* com os pedicellos ramosos.

Comprimido. Achatado (lateralmente ou dorsalmente, segundo o sentido).

Concrescencia. Crescimento commum de 2 ou mais orgãos, ou de 2 partes de um mesmo orgão.

Concrescente. Que tem concrescencia.

Condensado. Reunido, approximado, pela pequenez dos eixos. *Inflorescencia condensada :* com as flôres muito chegadas e os eixos curtos.

Conduplicada (Folha). Dobrada ao meio pela nervura dorsal. *Folheatura conduplicada :* disposição conduplicada das folhas novas no interior da gemma.

Confluentes. Que se reunem. *Retinaculos confluentes :* os 2 reunidos n'um só.

Conformes. Semelhantes, com a mesma forma.

Connectivo. A parte média da anthera entre os saccos pollinicos ou loculos.

Conniventes. Approximados no cimo.

Continuo (Caule). Sem juntas ou articulações por onde se possa dividir mais facilmente.

Contorcida (Prefloração). Disposição no botão floral em que cada petala ou tepala cobre parte da seguinte e é coberta em parte pela anterior.

Contrahido. Apertado, estreitado de repente. *Panicula contrahida :* com os ramos apertados, conchegados. *Folha contrahida no peciolo :* com passagem brusca entre o limbo e o peciolo.

Convergentes. Que tendem a approximar-se no cimo, com as extremidades inclinadas um para o outro.

Convolutosa (Folheatura). Disposição das folhas novas, euroladas sobre si mesmo longitudinalmente, no interior da gemma.

Copa. O conjuncto das ramificações do tronco.

Corado. Com côr diversa da verde, a côr habitual das plantas.

Cordiforme. Em forma de coração.

Coriaceo. Com a consistencia do coiro.

Corôa. Appendice em forma de taça ou de cupula. *Corôa da corolla :* conjuncto de appendices ligulares das petalas, livres ou adherentes entre si. *Corôa do achenio :* appendice constituido sobre o achenio pelo limbo escarioso do calice.

Corolla. O conjuncto das peças internas do periantho differenciado, de côr variavel, ordinariamente não verde.

— **corne** (*1-2-3-...*) *:* que tem 1, 2, 3... pontas ou corniculos.

Corniculado. Que tem pontas ou corniculos.

Coroniforme. Em forma de corôa.

Corymbiforme. Em forma de corymbo ou semelhante ao corymbo.

Corymbo. Cacho com as flôres todas proximamente á mesma altura.

Corymboso. Disposto em corymbo ou que tem corymbos.

Costa. Linha saliente longitudinal.

Costado. Que tem costa ou costas.

Cotyledone. Folha primordial do embryão. *Embryão dicotyledoneo :* o que tem 2 cotyledones. *Embryão monocotyledoneo :* o que tem 1 só cotyledone.

Crasso. Grosso, gordo, succulento.

Crenado. Com pequenos recortes marginaes arredondados; *2 vezes crenado :* com os crenos por sua vez crenulados.

Creno. Recorte pequeno e arredondado.

Crenulado. Com crenos muito pequenos.

Cristado. Que tem cristas ou saliencias mais ou menos recortadas.

Crustaceo. De consistencia dura, delgada e fragil.

Cultivada (Planta). Que vive sob a vigilancia e cuidados do homem.

Cupula. Involucro em forma de taça que rodeia um fructo, ou involucro fechado e dehiscente na maturação que inclue 1-3 fructos.

Cupuliforme. Em forma de cupula ou de taça.

Curvinervea (Folha). Com várias nervuras longitudinaes, approximadas nas duas extremidades e mais ou menos arqueado-convexas para fóra na parte restante.

Cuspidado. Terminado em ponta rigida e aguda.

Cyathiforme. Em forma de cyatho ou copo.

Cyatho. Inflorescencia das especies do genero *Euphorbia*, com flôres 1-sexuaes e nuas (uma flôr feminina central e várias flôres masculinas reduzidas cada

uma a 1 estame), rodeadas de um involucro caliciforme, apparentando o conjuncto uma flôr hermaphrodita.

Cymeira. Inflorescencia com o eixo principal pouco desenvolvido em relação aos eixos lateraes, e todos terminados por uma flôr. *Cymeira unipara, bipara e multipara :* a que tem sob cada flôr terminal 1 ramo, ou 2 oppostos, ou mais de 2 verticillados. *Cymeira escorpioide :* a cymeira unipara com as flôres todas para o mesmo lado e que em nova se enrola como a cauda do escorpião.

Cymoso. Disposto em cymeira ou que tem cymeiras.

D

Declinado. Inclinado para a parte inferior da flôr.

Decurrente. Prolongado com adherencia abaixo do nivel da inserção.

Definidos (Estames). Em numero fixo e geralmente pouco elevado (não superior a 10).

Dehiscencia. Abertura natural de um orgão, para a sahida do seu conteudo.

Dehiscente. Que se abre naturalmente.

Deltoideo. Com 4 angulos, os 2 lateraes mais proximos da base que do cimo.

Densiusculo. Um tanto denso.

Denso. Apertado, muito junto. *Inflorescencia densa :* com as flôres apertadas. *Indumento denso :* com pellos numerosos e muito juntos.

Dentado. Com dentes. *Folhas dentadas :* com dentes radiantes. *Bidentado, tridentado... (2-dentado, 3-dentado...) :* com 2 dentes, com 3... *Duplamente* ou *duplicadamente dentado :* com dentes divididos em denticulos.

Dente. Recorte pequeno e triangular.

Denticulado. Com dentes pequenos ou denticulos.

Dentiforme. Em forma de dente.

Depauperado. Empobrecido, enfraquecido. *Inflorescencia depauperada :* com poucas flôres.

Deprimido. Comprimido de cima para baixo, horizontalmente.

Descendente. Que desce, que se dirige para baixo. *Corolla com esporão descendente :* voltado para a terra.

Dextrorsa (Helice). A helice em que o observador, collocado no eixo, vê as espiras enrolarem-se da esquerda para a direita.

Di- (2-). Dois, duas vezes. *Diachenio* ou *2-achenio :* fructo formado de 2 achenios. *Dispermico* ou *2-spermico :* com duas sementes. *Dimero* ou *2-mero :* formado de 2 peças.

Diadelphos (Estames). Reunidos pelos filetes em 2 grupos.

Dialypetala (Corolla). Com as petalas livres, não unidas.

Dialysepalo (Calice). Com as sepalas livres, não unidas.

Dialytepalo (Periantho). Com as tepalas livres, não unidas.

Dichotomia. Forquilhamento, divisão em 2 ramos á mesma altura.

Dichotomico. Dividido successivamente em 2 ramos, partidos da mesma altura.

Didynamicos (Estames). Quatro estames, eguaes dois a dois, sendo um dos grupos maior.

Differenciado. Differente de outro ou que tem partes differentes umas das outras. *Embryão differenciado :* o que tem partes distinctas (radicula, cauliculo, cotyledones). *Periantho differenciado :* o que tem peças a constituirem calice e outras diversas a constituirem corolla.

Diffuso. Com os ramos dispostos sem ordem e bastante abertos.

Digitado. Formado de partes originadas á mesma altura e divergentes como os dedos da mão aberta. *Folha digitada :* folha composta, com os foliolos inseridos no extremo do peciolo.

Dimorpho. Com duas formas.

Dioico. Unisexual, com as flôres masculinas e as flôres femininas separadas em individuos diversos.

Disco. Excrescencia glandulosa onde estão ou parecem inseridos os estames e as petalas. *Disco hypogynico* (ou simplesmente *disco)* : o disco situado abaixo do ovario e que deriva do receptaculo; *disco perigynico* : o disco situado em volta do ovario; *disco epigynico* : o disco situado sobre o ovario. *Flôres do disco* (do capitulo) : as flôres internas ás marginaes.

Discoide. Orbicular e achatado, em forma de disco.

Disperso. Espalhado sem ordem e mais ou menos remotamente.

Distico. Disposto em 2 series oppostas, ao longo de um eixo commum.

Divaricado. Formando angulo muito aberto.

Divergentes. Afastados no cimo.

Divisões. Partes de um todo. *Divisões primarias* : as que resultam de uma primeira divisão de um todo; *divisões secundarias* : as que resultam de nova divisão das primarias.

Dobradas (Flôres). Com os estames, todos ou em parte, transformados em petalas. *Capitulos dobrados* : com as corollas tubulosas, todas ou em parte, transformadas em corollas liguladas.

Dorsal. Que está no dorso ou pertence ao dorso. *Pagina ou face dorsal* : a externa ou inferior, a que normalmente está mais afastada do eixo ou orgão que a produziu. *Dehiscencia dorsal* : a que se faz pelas nervuras dorsaes dos carpellos. *Nervura dorsal da folha* : a média ou principal.

Dorsifixas (Antheras). Presas pelo dorso ao filete.

Drupa. Fructo carnudo com a parte interna do pericarpo endurecida a constituir um caroço, lenhoso ou osseo, onde fica incluida a semente.

Drupaceo. Com forma de drupa ou semelhante a uma drupa.

E

Embryão. Planta ainda em estado rudimentar, incluida na semente. Na sua maior differenciação compõe-se da *radicula* (pequena raiz), *cauliculo* (pequeno caule), 1-2 ou mais *cotyledones* (folhas primordiaes), e a *gemmula* (pequena gemma terminal).

Emergencia. Saliencia da mesma natureza, do mesmo tecido.

Emersa (Planta). A planta aquatica cuja parte superior sae da agua. *Folhas emersas* : as que estão fóra da agua, nas plantas aquaticas.

Endocarpo. A camada interna do pericarpo.

Enerveo. Sem nervuras visiveis.

Enrolada. Disposição das folhas no interior da gemma, ou das petalas ou tepalas no interior do botão floral, em que metade de cada uma d'ellas fica envolvida pela outra metade.

Enrugada. Disposição das petalas, no botão floral, com pregas ou rugas.

Ensiforme (Folha). Em forma de espada (alongada e um pouco curva, estreitando para a extremidade).

Entre-nó. Porção do caule ou do ramo comprehendida entre dois nós successivos.

Entunicado. Veja-se *Bolbo*.

Epicalice. Involucro ou appendice externo do calice, formado de bracteolas ou de estipulas das sepalas, e semelhando um outro calice, de ordinario menor.

Epiderme. Camada de cellulas que reveste o caule e as folhas, bem como os orgãos que d'elles derivam.

Epigeo. Acima ou fóra da terra. *Estolhos epigeos* : os que correm á superficie da terra. *Germinação epigea* : aquella em que as cotyledones saem da terra.

Epigynico. Inserido sobre o ovario.

Escama. Corpo achatado, geralmente não verde, de consistencia variavel (carnuda, membranosa, coriacea, escariosa ou lenhosa).

Escamiforme. Com a forma de escama ou semelhante a uma escama.

Escamoso. Que tem escamas.
Escamula. Escama pequena.
Escamuloso. Que tem escamulas.
Escarioso. Sêcco, delgado, mais ou menos translucido, typicamente descorado.
Escorpioide. Veja-se *Cymeira*.
Escudo (da pinha). A parte larga externa; na pinha fechada os escudos juxta põem-se e formam toda a parte visivel.
Espadice. Espiga com o eixo carnudo, envolvida de ordinario por uma grande bractea.
Espatha. Bractea que envolve o espadice.
Espathaceo. Com a forma de espatha.
Espatulado. Em forma de espatula (achatado, estreito para a base, largo e arredondado no cimo.
Espiga. Inflorescencia grupada com as flôres sesseis, dispostas sobre um eixo mais ou menos alongado. Por analogia, o conjuncto dos esporangios das Cryptogamicas vasculares approximados sobre um longo supporte; o conjuncto das folhas esporiferas, quando são diversas das outras folhas da planta e se approximam na extremidade do eixo.
Espigueta. Espiga de pequenas dimensões, geralmente com bracteas.
Espinescente. Com a extremidade transformada em espinho.
Espinho. Corpo rigido e pontiagudo, com feixes libero-lenhosos ligados ao systema vascular da planta, e por isso difficil de arrancar.
Espinhoso. Que tem espinhos.
Espiniforme. Em forma de espinho.
Espinula. Espinho pequeno e delgado.
Espinuloso. Com espinulas.
Espique. Caule lenhoso, não ramoso, subcylindrico, com feixes libero-lenhosos numerosos e irregularmente dispostos.
Espontanea (Planta). Que nasce e se desenvolve sem a intervenção e cuidados do homem.
Esporangio. Conceptaculo dentro do qual se formam os esporos das Cryptogamicas.
Esporão. Prolongamento mais ou menos conico ou tubuloso.
Esporifero. Que tem ou produz esporos.
Esporo (das Cryptogamicas vasculares). Cellula de cuja evolução resulta a phase reproductora ou prothallo.
Esporoado. Prolongado em esporão.
Estame. Folha floral que produz o pollen. E á folha floral masculina, porque origina os gametas masculinos.
Staminal. Dos estames, que pertence aos estames.
Staminodio. Estame esteril.
Estandarte. A petala superior da corolla papilionacea.
Esteril. O orgão reproductor que não desempenha a sua funcção, a planta ou parte de planta que se não reproduz. *Estames estereis :* os que não produzem pollen ou o produzem imperfeito. *Loculo esteril do ovario :* aquelle em que abortam os ovulos. *Flôr esteril :* a que não produz fructo. *Planta esteril* ou *caule esteril :* que não produz flôres ou produz flôres estereis. *Folhas estereis* (das Cryptogamicas vasculares) ou *caules estereis* (das Equisetaceas) : as folhas ou os caules que não produzem esporangios.
Estigma. Orgão glanduloso, geralmente na extremidade do estylete, onde fica retido o pollen das Angiospermicas, para effectuar a fecundação dos ovulos.
Estigmatifero. Que tem estigma ou diz respeito ao estigma.
Estipulado. Com estipulas.
Estipulas. Appendices da base do peciolo ou da base da folha sessil, geralmente 2, um de cada lado.
Estipuliforme. Com a forma de estipula.

Estipululas. Estipulas de segunda ordem, na base dos foliolos da folha composta ou recomposta.
Estival. Do estio. *Rebento estival* ou *folhas estivaes :* o rebento ou as folhas produzidos no estio.
Estolho. Ramo delgado e mais ou menos comprido, de ordinario com folhas pequenas, prostrado e radicante.
Estolhoso. Que tem estolhos.
Estoloniforme. Em forma de estolho.
Estrangulado. Fortemente apertado, contrahido, em região intermedia.
Estrellado. Em forma de estrella. *Estrellado-tomentoso*, com tomento de pellos estrellados. *Estrellado-puberulento :* com indumento de pellos estrellados muito pequenos.
Estriado. Com estrias, ou sulcos longitudinaes muito superficiaes.
Estrobiliforme. Com a forma de estrobilo ou pinha.
Estrophiolo. Excrescencia lateral do tegumento da semente ao longo do raphe.
Estylete. Parte do carpello, typicamente adelgaçada, que une o estigma ao ovario.
Estylopodio. Disco epigynico persistente com os estyletes.
Extravaginal. Que se desenvolve ou é produzido fóra da bainha da folha.
Extrorsa (Anthera). Dehiscente para a parte de fóra da flôr.

F

Falciforme. Em forma de foice.
Falso (Septo). Parede interna do ovario, ou divisoria, que não provém da parte adherente dos carpellos enrolados.
Farinhoso. Coberto de pó branco semelhante a farinha.
Fasciculados. Reunidos em pequeno feixe ou fasciculo.
Fastigiado. Que tem ramos levantados e approximados.
Fauce. Garganta, entrada do tubo (da corolla, do calice ou do periantho).
Fecundado (Ovario). Ovario que, depois da pollinisação e da união dos gametas masculinos e femininos, se vae transformar em fructo com sementes ferteis.
Feixes (libero-lenhosos). Grupos de vasos lenhosos e de tubos crivosos, dispostos longitudinalmente e onde passam as seivas.
Feminina. A *flôr* que tem carpellos e não tem estames; a *inflorescencia* ou a *planta* que só tem flôres femininas.
Fendido. Dividido até ao meio. *Bifendido*, *trifendido... (2-fendido*, *3-fendido...) :* fendido em 2, 3... segmentos.
Ferruginoso. Côr de ferrugem.
Fertil. O orgão reproductor que desempenha a sua funcção, a planta ou parte de planta que se reproduz. *Estames ferteis :* os que produzem pollen perfeito. *Loculos ferteis do ovario :* os que produzem ovulos perfeitos. *Flôres ferteis :* as que produzem fructo com sementes bem conformadas. *Planta* ou *caule fertil :* com flôres ferteis. *Folhas ferteis* (das Cryptogamicas vasculares) ou *caules ferteis* (das Equisetaceas) : as folhas ou os caules que produzem esporangios.
Fibrilla. Fibra delgada.
Fibrilloso. Que tem fibrillas ou é formado de fibrillas.
Fibroso. Que tem fibras.
Flamentoso. Que tem filamentos, mais ou menos compridos e delgados.
Filete. Parte do estame, geralmente delgada, que supporta a anthera.
Filiforme. Delgado como um fio.
Fimbria. Franja muito delgada.
Fimbriado. Provido de fimbrias.
Flabellado-*partido*. Em forma de leque e dividido quasi até á base.

Flabelliforme. Em forma de leque.
Flexuoso. Com curvas successivas.
Floccoso (Indumento). Que se separa em floccos, ou aglomerados irregulares e frouxos.
Floração. Periodo da vida ou estado da planta em que tem flôres.
Floral. Que tem flôres ou pertence ás flôres. *Folha floral* : a folha de cuja axilla sae uma ou mais flôres. *Ramo floral* : o que produz flôres.
— **floro** *(1- 2- ... pauci-, pluri-, multi-)* : com 1, 2... poucas, várias ou muitas flôres.
Folha. Orgão appendicular lateral do caule, typicamente plano e em forma de lamina.
Folheação. Periodo da vida ou estado da planta em que apparecem as folhas.
Folheatura. Disposição das folhas novas no interior da gemma.
Folhoso. Que tem ou produz folhas.
Foliaceo. Semelhante a uma folha ou com a forma de folha.
Foliolo. Um dos limbos parciaes da folha composta ou recomposta; uma das peças do epicalice.
Folliculo. Fructo sècco, formado por um só carpello e que se abre por uma unica fenda longitudinal (de ordinario a sutura ventral).
Fronde (das *Lemnaceas*). Corpo não differenciado, que produz as flôres.
Frouxa (Inflorescencia). Pouco apertada, com as flôres mais ou menos afastadas.
Fructifero. Que tem ou produz fructos.
Fructo. O corpo que resulta do ovario desenvolvido depois da fecundação. Compoe-se do *pericarpo* e de uma ou mais *sementes*.

G

Galbula. Pequena pinha, globosa ou ovoide ou subpiriforme, com poucas escamas, de escudo largo peltado.
Galha. Excrescencia provocada pela acção de um parasita.
Gamopetala (Corolla). Com as petalas mais ou menos adherentes entre si.
Gamosepalo (Calice). Com as sepalas mais ou menos adherentes entre si.
Gamotepalo (Periantho). Com as tepalas mais ou menos adherentes entre si.
Gavinha. Filamento do caule ou da folha com a propriedade de se enrolar aos corpos visinhos.
Gavinhoso. Que tem gavinhas.
Geminados. Dispostos dois a dois.
Gemma. Corpo ovoide, pyramidal ou subgloboso, formado por um eixo pouco desenvolvido com folhas rudimentares conchegadas, as externas frequentemente transformadas em escamas protectoras.
Gemmula. Pequena gemma terminal do cauliculo do embryão.
Geniculado. Dobrado em forma de joelho.
Gibba. Elevação ou intumescimento em forma de corcova.
Gibboso. Que tem gibba ou corcova.
Glabrescente. Quasi desprovido de pellos.
Glabro. Desprovido de pellos.
Glande. Fructo sècco, monospermico por aborto, indehiscente e provido de uma cupula.
Glandula. Orgão mais ou menos intumescido que seggrega ou produz liquido especial.
Glanduloso. Que tem glandulas.
Glaucescente. Levemente glauco.
Glauco. De côr verde-azulada, verde-mar.

Glomerulo. Aglomerado de flôres proveniente de uma cymeira muito contrahida, com os eixos todos muito curtos ou subnullos.

Gluma. Bractea mais ou menos escariosa da inflorescencia das *Gramineas* e *Cyperaceas*.

Glumellas. Bracteas mais ou menos escariosas (geralmente 2, ás vezes 1) que na inflorescencia das *Gramineas* envolvem cada flôr. *Glumella inferior :* a que está mais proxima da margem da espigueta. *Glumella superior :* a que está mais proxima do eixo da espigueta.

Glumellulas. Pequenas escamas (2-3) em volta das flôres das *Gramineas* e que lhes substituem o periantho.

Gomiloso. Em forma de gomil ou de jarro (bojudo e com a parte superior apertada um tanto abaixo do cimo).

— **gonal** *(3-4...)*. Que tem 3,4.... angulos.

Graminiforme. Com forma de *Graminea* ou semelhante a *Graminea*.

Granuloso. Coberto de pequenas protuberancias, numerosas e densas.

Gynecêo. O conjuncto dos carpellos.

Gynobasico (Estylete). Inserido na base do carpello ou dos carpellos.

Gynophoro. Entre-nó floral desenvolvido entre o androcêo e o gynecêo; supporta pois o ovario.

Gynostemio. Columna em que estão unidos os estames e o estylete.

H

Herbaceo. Tenrô, verde, com a consistencia da herva; não lenhoso.

Hermaphrodita (Flôr). Com estames e carpellos.

Heterogamico (Capitulo). Com flôres femininas ou neutras na margem e hermaphroditas ou masculinas no disco.

Hilo. Região em que o ovulo ou a semente está presa ao funiculo, que a liga á placenta.

Hirsuto. Coberto de pellos compridos, flexiveis, densos.

Hispido. Vestido de pellos compridos, rigidos, mais ou menos afastados.

Homogamico (Capitulo). Com flôres todas hermaphroditas.

Humicola (Planta). Que vive sobre o humus, sobre a materia organica vegetal em decomposição.

Hypogeo. Abaixo da superficie da terra. *Estolhos hypogeos :* os que vivem subterraneos. *Germinação hypogea :* aquella em que as cotyledones ficam debaixo da terra, dentro do tegumento da semente.

Hypogynico. Inserido inferiormente ao ovario.

I

Imberbe. Desprovido de barbas ou pellos.

Imbricadas. Dispostas de modo a cobrirem-se parcialmente, como as telhas de um telhado.

Imbricativa. Disposição imbricada das folhas no interior da gemma, ou das sepalas ou das petalas ou das tepalas no interior do botão floral.

Immersa (Planta). Aquatica e mergulhada. *Folhas immersas :* as folhas mergulhadas da planta aquatica.

Imparipennatisecta (Folha). Pennatisecta, com os segmentos dispostos aos pares e um segmento terminal.

Imparipinnulada (Folha). Pinnulada, com os foliolos dispostos aos pares e um foliolo terminal.

Inciso-*dentado*. Dentado profunda e irregularmente. *Inciso-pennatifendido* : pennatifendido pouco profundamente.

Incluso. Não saliente. *Estames inclusos* : não salientes do tubo da corolla ou do periantho.

Incumbentes (Cotyledones). Encostadas uma á outra e dispostas ao longo do eixo, voltando para elle o dorso uma das cotyledones.

Indefinidos. Em numero variavel e elevado. *Estames indefinidos* : em numero superior a 10.

Indehiscente. Que se não abre naturalmente.

Indiviso. Não dividido em segmentos (inteiro ou dentado).

Indumento. Revestimento de pellos que cobre a planta.

Induplicativa. (Prefloração). Disposição das peças floraes, dentro do botão, com a margem voltada para dentro e contactando por uma certa extensão da superficie externa.

Indusio. Escama que cobre os sóros de alguns *Fetos*.

Inerme. Sem espinhos ou aculeos.

Inferior. Que está em baixo ou para deante (na flôr, collocando-a de modo que a bractea ou folha fique para o lado do observador). *Labio inferior* (do calice ou da corolla) : o que fica para baixo. *Pagina inferior* (da folha) : a que, levantando a folha contra o caule, fica para fóra.

Infero (Ovario). Que parece situado abaixo do calice ou do periantho.

Inflectido. Dobrado ou voltado para dentro.

Inflorescencia. A disposição das flôres. Mais restrictamente a inflorescencia grupada, isto é, em que o pedunculo ramificado supporta várias flôres.

Infructescencia. Reunião de fructos provenientes das flôres de uma inflorescencia grupada.

Innovação. Rebento que renova a planta herbacea vivaz.

Inteiro. Não dividido nem recortado, mesmo levemente.

Interfloraes (Bracteas). As que vestem o receptaculo do capitulo e de cujas axillas saem as flôres.

Interrompido. Com partes (flôres, segmentos, etc.) mais afastadas umas do que outras.

Intravaginal. Que se produz ou se desenvolve dentro da bainha da folha.

Introrsa (Anthera). Dehiscente para a parte de dentro da flôr.

Invaginação. Prolongamento em forma de bainha.

Invaginante. (Folha). Com grande bainha, em redor do caule.

Involucello. Involucro de segunda ordem.

Involucrado. Que tem involucro.

Involucro. Grupo de bracteas, livres ou adherentes, que rodeia uma inflorescencia ou uma flôr.

Irregular. Com um só plano de symetria ou sem nenhum.

Isomeros. Com egual numero de peças. *Calice e corolla isomeros* : com o numero das sepalas egual ao das petalas.

J

Junciforme. Com a forma de Junco ou semelhante ao Junco.

L

Labello. Tepala do periantho das *Orchidaceas*, dirigida para baixo, differente de todas as outras na forma e nas dimensões.

Labiado. Com os segmentos desegualmente unidos, formando labios. *Bilabiado, unilabiado* (2-labiado, 1-labiado) : com 2 labios, com 1 labio.
Labio. Uma das partes da corolla labiada ou do calice labiado.
Lacerado. Dividido irregularmente em pequenas partições.
Lacinia. Partição comprida e estreita.
Laciniado. Dividido em lacinias; *2-3-multi-laciniado :* com 2-3 ou muitas lacinias.
Ladanifera (Planta). Que produz a substancia resinosa chamada ladano.
Lamelloso. Que tem pequenas laminas ou lamellas, ou é semelhante a uma lamella.
Lanceolado. Com a forma de ferro de lança (largo no meio e estreitando pouco a pouco para as duas extremidades).
Lanoso. Com pellos compridos e crespos, semelhantes aos da lã.
Lanuginoso. Com pellos crespos, macios e pouco compridos.
— **lateral** *(1-, pluri-) :* com flôres ou ramos só para um lado, ou para diversos lados.
Leitosa (Planta). Com succos leitosos, ou semelhantes ao leite.
Lenhoso. Que tem a consistencia da madeira.
Lenticular. Com a forma de lente biconvexa.
Ligula. Appendice membranoso situado na base do limbo da folha, no prolongamento da bainha. *Ligulas do capitulo :* as corollas liguladas.
Ligulada (Corolla). Com as petalas compridas e estreitas unidas quasi completamente, semelhando uma pequena lingua.
Liguliforme. Com a forma de ligula.
Limbo. Parte superior, de ordinario larga e chata, da folha ou de outro orgão derivado d'ella; parte superior mais larga do calice, da corolla ou do perianthio, cujas sepalas ou petalas ou tepalas estão mais ou menos adherentes entre si.
Linear. Estreito e comprido, com as margens proximamente parallelas.
Linguiforme (Folha). Estreita e comprida, com a extremidade larga e um tanto concava.
Livre. Solto, sem adherencia. *Ovario livre :* o ovario supero, não adherente ás outras peças floraes.
Lobado. Que tem lobulos. *Bilobado, trilobado... (2-lobado, 3-lobado...) :* que tem 2,3... lobulos.
Lobulo. Recorte não muito fundo, que não chega a metade do orgão.
— **locular** *(1-,2-,3-... pluri-,multi-) :* com 1,2... vários ou muitos loculos.
Loculicida (Capsula). Capsula plurilocular, que se abre longitudinalmente pelas nervuras dorsaes dos carpellos, ficando portanto cada valva com o septo divisorio no meio.
Loculo. Cavidade, compartimento.
Lyrada (Folha). Pennatifendida ou pennatipartida ou pennatisecta, com o segmento terminal muito maior que os lateraes.

M

Macrosporo. Esporo de maiores dimensões e que, quando germina, produz um prothallo feminino (só com archegonios).
Mamillo. Protuberancia com a forma do bico do peito.
Mamilloso. Que tem mamillo.
Marcescente. Que persiste sêcco, murcho.
Margem. Linha de contorno.
Marginado. Com uma faxa marginal mais ou menos larga.

Masculina. A *flôr* que tem estames e não tem carpellos; a *inflorescencia* ou a *planta* que só tem flôres masculinas.
Maturação. Periodo da vida ou estado da planta com fructos (ou esporangios) maduros.
Medulla (do caule). Tecido parenchymatoso da parte central.
Medulloso. Com medulla abundante.
Membranoso. Flexivel, com a consistencia e a grossura de uma membrana.
— **mero** *(2-,3-,4-,5-...)* : com 2, 3, 4, 5.... divisões ou peças.
Mesocarpo. A parte do pericarpo comprehendida entre a pellicula externa, ou *epicarpo*, e a pellicula ou camada interna, ou *endocarpo*.
Micropylo. Abertura do tegumento do ovulo.
Microsporo. Esporo de menores dimensões e que, quando germina, produz um prothallo masculino (só com antheridios).
Monadelphos (Estames). Unidos pelos filetes n'um só grupo.
Moniliforme. Alternadamente com saliencias subglobosas e estrangulamentos, semelhando um rosario.
Mono-. Com um só. *Monocephalo* : com uma só cabeça ou capitulo.
Monoico. Flôres 1-sexuaes, ou com flôres 1-sexuaes, dispostas as dos dois sexos no mesmo individuo.
Monospermico. Com uma só semente.
Mucrão. Pequena ponta rigida terminal.
Mucronado. Com mucrão.
Mucroniforme. Semelhante a um mucrão ou com a forma de mucrão.
Mucronulado. Com mucrão muito pequeno.
Multi-. Com muitos. *Multifloro* : com muitas flôres. *Multipartido* : partido em muitas divisões.
Multiplo (Fructo). Composto de várias peças semelhantes, provenientes dos vários carpellos livres de uma flôr.
Mutico. Sem mucrão ou arista.

N

— **nados** (2-,3-...) : dispostos 2, 3.... á mesma altura.
Napiforme. Com a forma de nabo.
Navicular. Com a forma de barco.
Nectarifero. Que produz liquido assucarado ou *nectar*.
Nectariforme. Em forma de nectario.
Nectario. Orgão glanduloso que seggrega nectar.
— **nerveo** *(1-,2-... pluri-, multi-)* : com 1, 2... várias ou muitas nervuras.
Nervoso. Com as nervuras bem apparentes.
Nervuloso. Com nervuras delgadas, apparentes.
Nervura. Prolongamento de um feixe libero-lenhoso do peciolo ou do pedunculo no limbo da folha ou de um orgão derivado d'ella. *Nervura dorsal* ou *principal* : a que corre longitudinalmente no meio do orgão. *Nervuras lateraes* : as que correm lateralmente. *Nervuras secundarias* : as ramificações das nervuras primarias.
Neutra (Flôr). Sem estames nem carpellos, ou com estames e carpellos imperfeitos.
Nó. Região circular do caule onde está inserida uma ou mais folhas ou uma ou mais flôres, á mesma altura.
Nodoso. Com os nós muito salientes.
Nu. Desprovido das peças que regularmente o revestem. *Caule nu* : sem folhas. *Fauce nua* : sem escamas ligulares : *Flôr nua* : sem periantho, reduzida aos

estames e carpellos ou só a uns d'elles. *Inflorescencia nua:* sem folhas. *Receptaculo nu :* sem bracteas interfloraes.

Nuculanio. Fructo carnudo com 2 ou mais caroços.

Nutante. Inclinado para baixo.

Nyctitropicos (Movimentos). Provocados alternativamente pela presença e ausencia da luz.

O

Ob-. Signal de inversão. *Folha obovada:* com a forma ovada invertida, isto é, com a parte mais larga para cima.

Oblongiusculo. De forma oblonga não muito alongada.

Oblongo. Em forma de ellipse muito alongada (com o eixo maior 3-6 vezes mais comprido que o eixo menor).

Obtusiusculo. Levemente obtuso.

Obtuso. Terminado em angulo obtuso ou em curva arredondada.

Ochrea. Bainha que rodeia a base do entre-nó, originada pela ligula ou pelas estipulas adherentes.

Oligo-. Com poucos. *Oligospermico :* com poucas sementes. *Oligocephalo :* com poucos capitulos.

Ondulada. A superficie com curvas arredondadas, alternativamente concavas e convexas.

Operculado. Que tem operculo.

Operculo. Pequena tampa.

Oppostos. Inseridos 2, um defronte do outro, no mesmo nó. *Folhas opposto-cruzadas :* folhas oppostas, mas as de dois nós successivos em direcção perpendicular.

Orbicular. De contorno circular.

Orthotropico (Ovulo). Com o eixo recto e o micropylo diametralmente opposto ao hilo.

Osseo. Endurecido, com a consistencia do osso.

Ovado. Com a forma de uma oval (o diametro longitudinal excedendo o maior diametro transversal e este collocado mais proximo da base).

Ovario. Parte do carpello, ou dos carpellos adherentes, onde são produzidos os ovulos.

Ovoide. Com a forma de um ôvo.

— **ovulado** *(1-, 2-... pluri-,multi-) :* com 1, 2... vários ou muitos ovulos.

Ovulo. Pequeno corpo ligado ao ovario e que depois de fecundado origina uma semente.

P

Pagina (da folha). Face. *Pagina superior :* a face voltada para o ceu. *Pagina inferior :* a face voltada para a terra.

Palato. Intumescimento do labio inferior da corolla personada que lhe tapa a fauce.

Palheaceo. Delgado e quebradiço, com a consistencia de uma palha.

Palmado. Dividido em segmentos divergentes.

Palmatifendida (Folha). Palminervea e com recortes que chegam proximamente a metade do limbo.

Palmatilaciniada (Folha). Palminervea e dividida em lacinias.

Palmatilobada (Folha). Palminervea e com recortes que não chegam a metade do limbo.

Palmatipartida (Folha). Palminervea e com recortes que passam de metade do limbo, podendo chegar até proximo do peciolo.

Palmatisecta (Folha). Palminervea e com recortes muito profundos, que chegam até ao peciolo.

Palminervea (Folha). Com várias nervuras que partem do peciolo divergentes, como os dedos afastados.

Palustre (Planta). Propria das lagôas e aguas estagnadas.

Panicula. Cacho, de ordinario ramoso, com os ramos decrescentes a partir da base.

Paniculado. Disposto em panicula ou formando panícula.

Paniculiforme. Em forma de panícula.

Papilho. Appendice de pellos ou de sedas ou de escamas (livres ou adherentes) que corôa vários fructos e várias sementes.

Papilhoso. Que tem papilho.

Papilionacea (Corolla). Irregular, de 5 petalas : uma superior *(estandarte)*, 2 lateraes *(azas)*, e 2 inferiores geralmente adherentes pela margem anterior constituindo uma peça de forma navicular *(quilha)*, onde ficam inclusos o androcêo e o gynecêo.

Papilla. Pequena saliencia superficial.

Papilloso. Que tem papillas.

Papula. Vesicula com liquido aquoso.

Papuloso. Que tem papulas.

Papyraceo. Com a consistencia do papel.

— para *(1-,2-, multi-)* : unipara, bipara, multipara. Veja-se *cymeira*.

Parallelinervea (Folha). Com varias nervuras longitudinaes mais ou menos parallelas.

Parasita (Planta). Que vive á custa de outra, apropriando-se dos principios nutritivos que n'ella encontra.

Parenchyma. Tecido formado de cellulas com as tres dimensões eguaes ou pouco deseguaes.

Parietal. Proximo da parede. *Placentação parietal* : disposição dos ovulos, em mais de uma fiada longitudinal, proximo das parede do ovario; é propria de grande numero dos ovarios compostos 1-loculares.

Paripinnulada (Folha). Composta, com os foliolos inseridos aos pares ao longo do peciolo e sem foliolo impar.

Partido. Dividido em segmentos até mais de meio; *2-partido*, *3-partido*... : partido em 2, 3... segmentos.

Patente. Aberto em angulo quasi recto.

Pauci-. Com poucos.

Peciolada (Folha). Com peciolo.

Peciolo. Parte estreita da folha, que supporta o limbo.

Peciolulado. Que tem peciolulo.

Peciolulo. Ramificação do peciolo, ou peciolo de segunda, terceira... ordem, que supporta um foliolo.

Pedicellado. Que tem pedicello.

Pedicello. Ramificação do pedunculo, ou pedunculo de segunda, terceira... ordem, que supporta uma flôr.

Pediculado. Que tem pediculo.

Pediculo. Pequeno supporte.

Pedunculado. Com pedunculo.

Pedunculo. Eixo que supporta uma flôr solitaria ou eixo da inflorescencia grupada; no ultimo caso ramifica-se e os seus ramos que supportam as flôres chamam-se *pedicellos*.

Peltado. Em forma de escudo e inserido perpendicularmente pelo centro. *Folha peltada :* arredondada e com o peciolo mais ou menos central.

Pendente. Pendurado, suspenso.

Pennatifendida (Folha). Penninervea e com recortes que chegam proximamente a metade da distancia entre a margem e a nervura dorsal.

Pennatilobada (Folha). Penninervea e com recortes que não chegam a metade da distancia entre a margem e a nervura dorsal.

Pennatipartida (Folha). Penninervea e com recortes que passam de metade da distancia entre a margem e a nervura dorsal, podendo quasi chegar a esta ultima.

Pennatisecta (Folha). Penninervea e com recortes muito profundos, que chegam até á nervura média.

Penninervea. Com uma nervura dorsal ou média, donde partem nervuras secundarias ramificadas como as barbas de um penna.

Penta-. Cinco, com cinco. *Pentagonal :* com 5 angulos; *5-mero :* com 5 peças ou formado de 5 peças.

Perfolhada (Folha). Sessil, com auriculas grandes e adunadas, parecendo enfiada pelo caule.

Periantho. O conjuncto das peças floraes externas aos carpellos e estames (ou a uns d'elles, se os outros faltarem). Pode ser simples ou duplo, e homogeneo ou differenciado em *calice* e *corolla*.

Pericarpo. A parte do fructo que provém da parede do ovario e inclue a semente ou sementes.

Perigynico. Inserido em volta do ovario livre. *Estames perigynicos :* inseridos na corolla ou no periantho.

Perisperma. Tecido com substancias de reserva, que existe em muitas sementes, externamente ao sacco embryonario.

Persistente. Que dura muito tempo, ou mais tempo que lhe é habitual. *Estipulas persistentes :* as que se conservam tanto como a folha. *Folhas persistentes :* as que só se desprendem depois de desenvolvidas outras. *Calice persistente :* o que se conserva com o fructo.

Personada (Corolla). Gamopetala bilabiada, com a fauce fechada por um intumescimento *(palato)* do labio inferior.

Petala. Folha modificada, componente da corolla.

Petaloide. Com a côr e a consistencia das petalas.

Phyllodio. Folha reduzida ao peciolo, que toma forma laminar.

Pinha. Infructescencia com escamas dispostas sobre um eixo, provenientes dos carpellos abertos de flôres sesseis e nuas, tendo cada escama 1 ou mais sementes *(Pinheiros, etc.)*. Por analogia, aggregado de pequenos achenios ou samaras, com bracteas approximadas e desenvolvidas *(Lupulo, Amieiro, Vidoeiro)*.

Pinnulada (Folha). Composta, com os foliolos articulados lateralmente no pedunculo commum ou rachis. *Folha 2-pinnulada, 3-pinnulada... :* recomposta, com os foliolos de segunda, de terceira... ordem.

Piriforme. Em forma de pera.

Placenta. Região do carpello, ordinariamente intumescida, onde estão presos os ovulos.

Placentação. Disposição dos ovulos no ovario.

Plicado. Com plicas ou pregas.

Plumoso. Com ramificações lateraes e macias, lembrando uma pluma.

Pluri-. Com vários. *Plurifloro :* com várias flores. *Inflorescencia plurilateral :* com os ramos para vários lados.

Pollen. Cellulas formadas nos loculos da anthera e onde se produzem os gametas masculinos ; teem geralmente aspecto pulverulento.

Pollinidia. Massa pollinea (resultante da união de todos os granulos de pollen de um dos loculos da anthera).

Pollinisação. Passagem do pollen desde a anthera até ao estigma das Angiospermicas ou até ao ovulo das Gymnospermicas.

Polvilho. Veja-se *pruina*.

Poly-. Com muitos. *Planta polycephala :* com muitos capitulos. *Estames polyadelphos :* reunidos pelos filetes em 3 ou mais feixes. *Polyspermico :* com muitas sementes.

Polygamicas. Flôres hermaphroditas e flôres 1-sexuaes, umas e outras reunidas no mesmo individuo *(polygamo-monoico)*, ou separadas em individuos differentes *(polygamo-dioicos)*.

Pomo. Fructo carnudo intimamente unido a uma urnula accrescente e tambem carnuda.

Pontuado. Que tem pontos ou pequeninas manchas arredondadas. *Pontuado-elevado :* com pequeninas elevações punctiformes. *Pontuado-escavado :* com pequeninas cavidades punctiformes.

Poricida. Dehiscente por poros.

Poro. Pequeno orificio.

Porte (da planta). Aspecto, modo de ser. *De grande* ou *de pequeno porte* : de grandes ou pequenas dimensões relativas.

Posterior. Da parte voltada para trás; na flôr, da parte voltada para o ramo (opposta, por tanto, á bractea ou á folha-mãe).

Prefloração. Disposição das peças da flôr no interior do botão floral.

Prefolheação. Veja-se folheatura.

Primario. De primeira ordem, principal. *Eixo primario :* o principal. *Ramos primarios :* os que saem directamente do eixo principal. *Segmentos (ou divisões) primarios da folha :* resultantes de uma primeira divisão do limbo.

Principal. O mais importante, que tem o primeiro logar. *Eixo principal :* donde saem successivamente todos os outros. *Nervura principal:* a mais forte, no logar médio, em continuação do peciolo.

Prostrado. Deitado na terra.

Pruina. Pó ou polvilho, da natureza da cêra, que cobre certos fructos.

Pruinoso. Coberto de pruina

Pseudo-. Falso. *Pseudo-cacho :* falso cacho. *Pseudo-axillar :* parecendo sahir da axilla.

Puberulento. Com pellos curtissimos e pouco densos.

Pubescencia. Indumento de pellos curtos e macios.

Pubescente. Com pellos curtos e macios.

Pulverulento. Semelhante a pó, ou como que coberto de pó.

Punctiforme. Em forma de ponto.

Pungente. Picante.

Purpurascente. Tirando a côr de purpura, apurpureado.

Pyxidio. Capsula com dehiscencia transversal, levantando-se a parte superior como a tampa de uma caixa.

Q

Quadri- (4-). Quatro, com quatro.

Quaternados (4-nados). Dispostos 4 á mesma altura.

Quilha. Linha saliente longitudinal, semelhando a quilha de um barco. A peça navicular da corolla papilionacea, formada pelas 2 petalas anteriores, geralmente unidas pela margem inferior. A petala inferior concava e frequentemente fimbriado-barbuda da corolla das *Polygalaceas*.

Quinados (5-nados). Dispostos 5 á mesma altura.

Quinque- (5-). Cinco, com cinco.

R

Rachis. Eixo principal : o eixo principal da inflorescencia grupada : o peciolo commum da folha composta ; a parte central indivisa da folha partida ou secta.

Racimiforme. Em fórma de racimo ou cacho.

Racimo. Veja-se *cacho*.

Racimoso. Disposto em cacho ou que tem cachos.

Radiado (Capitulo). Com as flôres marginaes de corolla ligulada e as restantes de corolla tubulosa.

Radiante. Divergente, como os raios de uma estrella. *Inflorescencia radiante :* a inflorescencia grupada com as petalas externas das flôres marginaes mais desenvolvidas.

Radicante. Que produz raizes. *Caule radicante :* prostrado e com raizes lateraes.

Radicula (do embryão). A raiz inicial, da planta ainda muito nova, no interior da semente.

Raiado. Que tem raias ou riscas longitudinaes.

Raios (da umbella). Os pedicellos da umbella, os ramos em que se divide o pedunculo da umbella.

Ramos. Partes em que se divide um eixo: nas plantas lenhosas, as ramificações successivas do eixo já lenhosas.

Ramusculos. As ramificações mais novas e mais delgadas de um systema ramoso.

Raphe. Saliencia longitudinal do ovulo anatropico, devida á sua adherencia com o funiculo, ou cordão que o prende á placenta.

Rastejante (Planta). Prostrada e radicante, que se desloca ao longo da terra (pela destruição da parte posterior mais velha e pelo alongamento da parte anterior mais nova).

Rebento. O ramo novo, no estado herbaceo, de uma planta vivaz.

Receptaculo. *Da flôr :* a extremidade do pedunculo ou pedicello, de ordinario mais larga, onde se inserem as folhas floraes. *Do capitulo :* a extremidade mais larga do pedunculo, onde se inserem as flôres.

Recomposta (Folha). Com diversos limbos parciaes (foliolos) de segunda ordem ou de ordem superior.

Rectinervea (Folha). Com várias nervuras rectas e longitudinaes.

Regular. Com mais de um plano de symetria.

Reniforme. Em forma de rim.

Renovo. Veja-se *rebento*.

Repandida (Folha). Com a margem, plana, levemente sinuosa.

Resupinada (Corolla). Revirada. A *corolla papilionacea* com o estandarte para baixo e a quilha para cima; a *corolla labiada* com o labio superior (formado de 2 petalas) para baixo e o labio inferior (formado de 3 petalas) para cima.

Reticulações. Malhas de rede ou reticulo (provenientes da união de nervuras, rugas, etc.).

Reticulado. Que forma ou apresenta uma rede ou reticulo. *Nervuras reticuladas :* anastomosadas a constituirem rede.

Retinaculo. Pequena massa viscosa onde está presa uma pollinidia ou estão presas as 2 pollinidias.

Retroflectido. Curvo para trás ou para baixo, para a base.

Retrorso. Voltado para trás ou para baixo, para a base. Sedas *retrorso-denticuladas* : com denticulos voltados para baixo.

Rhizoma. Caule subterraneo, com folhas escamiformes.

Rhizomatoso. Que tem rhizoma ou é semelhante a um rhizoma.

Rhomboidal. De forma semelhante a um losango.

Rhytidoma. Casca sêcca, mais ou menos fendida e rugosa, que reveste os troncos e ramos grossos.
Rodada (Corolla). Gamopetala, com o tubo curto e o limbo largo (dividido ou não), aberto em forma de roda ou roseta.
Roncinada (Folha). Com os segmentos voltados para a base.
Rostello. Lobulo anterior mais desenvolvido do estigma das *Orchidaceas*.
Rostrado. Que tem rostro.
Rostro. Ponta ou bico mais ou menos forte.
Rugoso. Que tem rugas.
Ruguloso. Que tem pequenas rugas.
Ruminado (Albumen). Limitado por uma linha irregular, fortemente sinuosa.

S

Sacco. Bolsa, cavidade. *Sacco embryonario :* cavidade do ovulo onde está o gameta feminino e mais tarde se desenvolve o embryão. *Saccos pollinicos :* cavidades da anthera onde se forma o pollen.
Sagittada. Em forma de ferro de setta (terminada em ponta e com auriculas basilares, agudas, voltadas para baixo).
Saliente. Que excede ou sáe além. *Estames salientes :* que excedem a corolla ou saem além da corolla. *Fructo saliente* : o que excede o calice persistente.
Samara. Fructo sêcco, indehiscente, monospermico, com uma aza membranosa. Uma *2-samara*, *5-samara*... : fructo formado de 2, de 5... samaras.
Sarmentosa (Planta). Com caule lenhoso, flexivel, trepador.
Sêcco (Fructo). Com o pericarpo pouco desenvolvido e que sécca quando o fructo amadurece.
Secretor ou **secretorio**. Que seggrega, ou produz secreção.
— secto. Recortado em segmentos que chegam até á nervura média ou até á base do orgão, mas sem ahi estarem articulados.
Secundario. De segunda ordem. *Nervuras secundarias :* as que partem da nervura principal. *Segmentos secundarios :* os que resultam da divisão dos segmentos primarios.
Seda. Pello rigido e forte.
Segmento. Uma das partes em que um todo se divide.
Seiva. Liquido nutritivo que percorre a planta.
Semente. Parte do fructo onde está incluido o embryão ; provém do ovulo, desenvolvido depois da fecundação.
Semi-. Meio, metade. *Ovario semi-infero :* apenas adherente até ao meio com as outras peças da flôr. *Semi-parasita :* que só tira parte da sua alimentação da planta que explora. *Semi-verticillastro :* falso semi-verticillo, formando pelas flôres de uma cymeira muito contrahida.
Seminifero. Que tem semente ou sementes.
Sepala. Folha modificada, componente do calice.
— sepalo (2-,3-,4-,5-) : com 2, 3, 4 ou 5 sepalas.
Sepaloide. Com a consistencia e a côr mais ou menos verde, normal das sepalas.
Septado. Que tem septos ou divisorias.
Septo. Tabique interno, divisoria. *Falso septo :* o septo do ovario composto (ou do fructo resultante) não proveniente da parede dos carpellos unidos.
Serrado. Com dentes agudos voltados para cima, como os dentes de uma serra. *Duplamente* ou *duplicadamente serrado :* serrado e com os dentes divididos em outros mais pequenos.
Serrilhado. Serrado, com dentes muito pequenos.
Sessil. Rente. *Flor sessil :* sem pedunculo. *Folha sessil :* sem peciolo.
Setiforme. Semelhante a uma seda, em forma de seda.

Setigero. Que tem sedas; *2-setigero :* que tem 2 sedas.

— **sexual** (1-,2-) : que tem 1 ou 2 sexos. *Flôres 1-sexuaes :* as que teem estames e não carpellos, ou vice-versa. *Inflorescencia 1-sexual :* a que tem flôres 1-sexuaes. *Flôres 2-sexuaes :* as que teem estames e carpellos.

Silicula. Fructo semelhante á siliqua, mas com o comprimento quasi egual á largura ou pouco maior.

Siliqua. Fructo sêcco, mais comprido do que largo, com placentação parietal, dividido em 2 loculos por um falso septo, e normalmente dehiscente por 2 valvas lateraes, ficando no meio o falso septo com as sementes.

Siliquiforme. Em forma de siliqua.

Simples. Não ramoso. *Folha simples :* com o peciolo não ramoso. *Fructo simples :* formado externamente de uma só peça. *Inflorescencia grupada simples :* com os pedicellos não ramosos.

Sinistrorsa (Helice). A helice em que o observador, collocado no eixo, vê as espiras enrolarem-se da direita para a esquerda.

Sinuado. Limitado por uma linha de curvas arredondadas, alternativamente concavas e convexas.

Sociavel (Planta). Que vive em sociedade, reunidos individuos numerosos da mesma especie.

Sóro. Grupo de esporangios das Cryptogamicas vasculares.

Sorose. Reunião de fructos carnudos, provenientes das várias flôres de uma inflorescencia grupada, com as bracteas e os eixos tambem carnudos.

— **spermico** (*1-,2-... oligo-,poly-*) : com 1,2.... poucas ou muitas sementes.

Sub-. Quasi.

Subarbusto. Pequena planta, de ordinario inferior a 1 metro, só lenhosa na base, sempre herbacea na parte restante.

Suberoso. Formado de cortiça, ou com a consistencia de cortiça.

Subespontanea (Planta). Trazida accidental ou propositadamente para uma localidade e propagando-se depois sem a intervenção do homem.

Submersa (Planta). Aquatica e completamente mergulhada.

Sugador. Orgão da planta parasita apropriado para tirar a substancia nutritiva da planta explorada.

Sulfureo. Amarello côr de enxofre.

Superior. Que está em cima ou para trás (na flôr, collocando-a de modo que a bractea ou a folha fique para o lado do observador). *Labio superior* (do calice ou da corolla): o que fica para cima. *Pagina superior* (da folha): a que, levantando a folha contra o caule, fica para dentro.

Supero (Ovario). Collocado acima da corolla ou do periantho, livre de adhierencia com as outras peças floraes.

Sutura. Linha de união de duas superficies (particularmente as linhas de união dos carpellos entre si ou a linha de união das margens enroladas de um carpello).

Sutural (Dehiscencia). Que se realisa pela linha de sutura, ou pelas linhas de sutura dos carpellos de um ovario composto.

Sycone. Conceptaculo carnudo, quasi completamente fechado, onde primeiro ficam incluidas as flôres e depois os pequenos achenios da Figueira.

Syncarpico (Fructo). Proveniente de um ovario composto de dois ou mais carpellos adherentes entre si.

T

Tearaneo. Coberto de pellos compridos, finos e macios, semelhantes a uma teia de aranha.

Tegumento. Casca, tecido ou tecidos externos.

Tepala. Folha modificada, componente do periantho.

Ter-. Tres. *Ternados (3-nados)*: dispostos 3 á mesma altura.
Tetra-. Quatro, com quatro. *Tetragonal (4-gonal)*: com 4 angulos. *Tetramero (4-mero)*: com 4 peças.
Tetradynamicos (Estames). Ao todo 6, sendo 4 eguaes entre si e maiores que os 2 restantes, eguaes um ao outro.
Tetrastico. Com 4 series ou inseridos em 4 series, oppostas 2 a 2, ao longo de um eixo commum.
Thyrso. Cacho, de ordinario composto, com os pedicellos diminuindo progressivamente do meio para as duas extremidades e por isso mais ou menos fusiforme.
Thyrsoide. Semelhante a um thyrso.
Tomento. Indumento de pellos curtos, densos, enfeltradós, cotanilhosos.
Tomentoso. Vestido de tomento.
Toruloso. Com saliencias mais ou menos pronunciadas alternando com depressões.
Touça. A parte da planta formada pela base do caule e pela base da raiz.
Trepadora (Planta). De caule debil, que se eleva segurando-se ás outras plantas ou aos corpos visinhos.
Tri-. Tres, com tres. *Trifoliada (3-foliada)*: folha com 3 foliolos. *Trimero* (3-mero): formado de 3 peças.
Trichotomicamente. Dividido successivamente em 3 ramos, partidos da mesma altura.
Triennal (Maturação). Que se realisa no fim de 3 annos.
Trigonal. Com 3 angulos.
Trinerveo. Com 3 nervuras longitudinaes.
Tripartida (Folha). Partida em 3 segmentos.
Trisecta (Folha). Dividida profundamente até ao peciolo em 3 segmentos.
Troncado. Terminado repentinamente, em sentido perpendicular ao comprimento.
Tubera. Tuberculo irregular.
Tuberculo. Orgão volumoso, com parenchyma abundante de reservas nutritivas.
Tuberculoso. Da natureza do tuberculo ou provido de tuberculos.
Tuberoso. Da natureza da tubera, ou provido de tuberas ou tuberosidades.
Tubo. Oco e mais ou menos cylindrico. *Tubo do calice, da corolla* ou *do periantho*: a região estreita do calice gamosepalo, da corolla gamopetala, ou do periantho gamotepalo.
Tubuloso. Em forma de tubo.
Tunicas (do bolbo). As folhas modificadas do bolbo, grossas e succulentas ou papyraceas.
Turbinado. Em forma de pião.
Turião. Rebento aereo de origem subterranea.
Turionaes (Folhas). Pertencentes ao turião.

U

Umbella. Inflorescencia grupada com o pedunculo dividido á mesma altura em diversos ramos ou *raios*, que ou supportam as flôres *(umbella simples)*, ou se tornam a ramificar constituindo pequenas umbellas secundarias *(umbella composta)*.
Umbelladas. Dispostas em umbella.
Umbelliforme. Em forma de umbella.
Umbellula. Umbella secundaria ou parcial (formada na extremidade de um raio da umbella geral ou principal).
Umbilicado. Com uma depressão em forma de umbigo.
Umbrosa (Planta). Propria dos logares sombrios.
Unguiculado. Provido de unha.
Unguiforme. Com a forma de unha.

Unha. A parte inferior, mais alongada e mais estreita, da petala ou da tepala.
Uni- (1-). Com um. *Uniforme :* com uma só forma.
Urnula. Involucro em forma de urna, sêcco ou carnudo, constituido variavelmente pelo receptaculo escavado e pela parte inferior do calice, da corolla e do androceo adherentes, onde ficam incluidos primeiro os ovarios (1 ou mais) e depois os fructos.
Utriculo. O involucro, com a forma de pequeno sacco, que rodeia a flôr feminina e o achenio das especies do genero *Carex*.
Utriculoso. Que tem ou é semelhante a um utriculo.

V

Vagem. Fructo sêcco, 1-carpellar, normalmente dehiscente em 2 valvas.
Vallecula. Intervallo comprehendido entre duas costas primarias contiguas, no fructo das *Umbelliferas*.
Vallecular. Que diz respeito ou pertence ás valleculas. *Canaes valleculares :* situados nas valleculas.
Valvar. Dehiscente por meio de valvas. A disposição, no interior da gemma ou do botão floral, das folhas novas ou das peças da flôr tocando-se apenas pelas margens.
Valvas. Peças longitudinaes em que se dividem os fructos dehiscentes, para a sahida das sementes. As tepalas accrescentes do perianthо das especies do genero *Rumex*.
— **valve** *(2-,3-...)* : com 2,3... valvas.
Valvula. Pequena tampa lateral, que se levanta de baixo para cima.
Valvular. Que tem valvulas.
Variegado. De côres diversas.
Ventral. Que diz respeito ou pertence ao ventre. *Sutura ventral :* a linha de união das margens do carpello enrolado. *Pagina ventral* (da folha) : a pagina superior.
Ventrudo. Barrigudo, bojudo.
Vernal. Da primavera. *Folhas* ou *rebentos vernaes :* produzidos na primavera.
Verruciforme. Em forma de verruga.
Verrugoso. Que tem verrugas ou excrescencias.
Versatil (Anthera). Oscillante, na extremidade adelgaçada do filete.
Verticillado. Disposto em verticillo.
Verticillastro. Falso verticillo, formado de cymeiras contrahidas oppostas.
Verticillo. Conjuncto de orgãos inseridos circularmente á mesma altura, em redor de um eixo.
Vesicula. Pequena bolha ou empola.
Vesiculoso. Intumescido, com o aspecto de vesicula.
Villosidade. Indumento formado de pellos compridos, macios.
Villoso. Com pellos compridos, macios.
Violina (Folha). Larga nas extremidades e estreita no meio, como o tampo da viola.
Viscosa (Planta). Pegajosa.
Vivaz. Planta herbacea cuja parte subterranea vive durante varios annos e a parte aerea se renova annualmente.
Vivipara (Flôr). Transformada em bolbilho.
Voluvel (Planta). Que se enrola em helice, ao redor de um supporte.
Vulnerante. Agudo e rijo, que póde ferir.

Indice dos nomes vulgares.

Abcloura 561
Abobora cabaça 598
— carneira . . . 598
— chila 599
— de carneiro . 598
— de corôa . . . 599
— laranja 599
— menina . . . 599
— pera 599
— porqueira . . 599
Abraços 491
Abrolhos 377
Abrotano femea 626
— macho 636
Abrotea 126
Abrunheiro 307
— bravo . . . 306
Absintho 635
Acacia 312
— bastarda 351
— dealbada 312
— do Japão 314
Açafrão 144
— bravo 144
Açafróa 660
Acantho 573
— bastardo . . . 652
Acelga 185
— brava 185
Aconito 240
Acoro bastardo 146
Açufeifa maior 397
— menor 397
Adelpheira 462
Aderno 479
— bastardo 396
Adonis 229
Agerato 629
Agno-Casto 505
Agreira 170
Agrião 265
— menor 265
Agrimonia 294
— bastarda . . 295
Agulha de pastor . . . 437
— de pastor mos-
cada 373
Agulheira menor . . . 437
Ailantho 380
Aipo 444
— hortense 445
Albafor 102
Albricoqueiro 306
Alcachofra 650
— brava . . . 650
— de comer . 650
— do Algar-
ve 651
— do S. João . 650
— hortense . 650
Alcaçuz 354
Alcaparra 274
Alcar 414
Alecrim 530
— das paredes . 618
Alegra-campo 139
Alemo branco 160
— negro 161
Alface 675
— brava maior . . 675
— brava menor . . 675
— crespa 675
— de cordeiro . . . 590
— do monte 672
— dos rios 466
— orelha de mula . 675
— repolhuda . . . 675
— romana 675
Alfarrobeira 313
Alfavaca de cobra . . . 173
— dos montes . 353
Alfazema 528
— de folha re-
cortada . . 528
Alfenheiro 480
Alfinetes 219 588
Alforva brava 389
Alforvas 332
Alho 127
— das vinhas 128
— ordinario 129
— sem mau cheiro . . 132
Alhos de Hespanha . . 129
— grossos 129
Almeirão 662
Almeirôa 677
Aloes 127
Alperceiro 306
— do Japão . . 477
Alpercheiro 306
Alpista 69
— brava 69
Alpiste 151
Alqueqenge amarello . 535
— bastardo . 536
Alquitira do Algarve . 353
Althea 403
Alvarinho 164
Amargoseira 380
Ambrosia das boticas . 186
Ameixieira 306
— brava . . . 306
Amendoeira 305
— de coco . . 306
— durazia . . 305
— mollar . . 306
Amieiro 162
— negro 396
Ammi 446
Ammio maior 446
— vulgar 446
Amor de hortelão . . . 584
— perfeito 420
— perfeito bravo . . 419
Amoreira 170
— branca . . . 170
— do papel . . 171
— negra 171
Anafega maior 397
— menor . . . 397
Anagyris fedegosa . . 314
Anaphe 338
— de Italia 337
— menor 337
Androsemo 403
Anemona 228
Anetho 453
Angelica silvestre . . . 454
Aniz 447
Ansarinha malhada . . 441
Aquilegia 238
Arando 461
Argençana dos pas-
tores 484
Aristolochia 175
— longa . . . 175
— menor . . 175
Armeria 469
Armoles silvestre . . . 188
Arnica 638
Aroeira 393
Arroz 67
— dos telhados . . 279

Arruda 378
— dos muros. . . 42
Arrudão 378
Artemisia 636
— dos herva-
narios . . 633
— verdadeira. 636
Arvore da castidade. . 505
Assembleas 268
Athanasia das boticas. 634
Australia. 312
Aveia. 81
Avelleira 163
Avenca 43
— negra. 42
Avencão 42
Azaroleira 289
Azeda romana. 181
Azedas. 180
Azedinhas 180
Azereiro 307
— dos damna-
dos 307
Azevém. 97
Azevinho 394
Azinheira. 167
— da bolota dô-
ce 168
— macha . . . 167
Azinho 167
Azuraque. 489
Baforeira 171
Bafureira. 384
Balanco. 81 82
Baracejo 69
Barba de bode. 669
Barbas de velho. . . . 237
Bardana maior 645
— menor 624
— ordinaria. . . 645
Barrete de padre. . . . 599
Barrilha espinhosa. . . 191
Batata 536
— da Ilha. 490
— dôce 490
Batateira 536
Beccabunga 560
Beldroega 197
Belladona 535
— (falsa) . . . 140
Bella-luz. 512
Bella-sombra 194
Belverde 189
Benefle da Beira. . . . 418
Berberis 240
Bergamotta. 379
Beringella 537
Betarraba 185
Betonica 520
— bastarda. . . 523
Bico de cegonha. . . . 373
— de grou sanguineo 372
— de pomba maior. . 372
— de pomba menor. 371
Bisnaga das searas . . 446
Blattaria maior. 542
Boccas de lobo. 553
Bolle-bolle. 86
— intermedio. 87
— maior. . . . 87
— menor. . . . 87
Bolsa de pastor 254
Bonina 614
Bons-dias. 490
Bordo 395
— commum 395
Borragem 494
Borrazeira 160
— branca. . . 159
Botão de oiro 235
Branca-Ursina. 452
Bredos 193
Brinça 454
Broculos 259
Bromo de Schrader . . 95
Bruco. 454
Bryonia. 597
Bugalho 442
Buglossa. 495
— calcarea . . 495
— ondulada. . 495
Bunho 104
Buxo. 392
— anão 392
— de Hollanda . . . 392
Cabaça. 598
Cabacinha riscada. . . 599
— verrugosa. 599
Cabaço. 598
Cabellos 490
— loiros 491
Caçamo. 541
Caiota 599
Calcatripa 659
Caldoneira 316
Callitriche 391
Caltha 237
Camareira 672
Camarinha 392
Camarinheira 392
Campainhas amarel-
las 140
Canabraz. 452
Canafrecha. 452
Candeias. 113
Candelaria dos jardins. 213
Cangarinha 661
Canhamo. 172
Canna 83
Cannico 84
— malhado . . . 68
Capuz de fradinho. . . 113
Cardazol 658
Cardinho das almorrei-
mas 657
Cardo 646
Cardo asnil 645
— azul 660
— coroado 645
— corredor 435
— de burro. . . . 649
— de coalho. . . . 650
— de isca. 643
— de oiro. 661
— de Santa Maria. 651
— do visco. . . . 644
— estrellado . . . 659
— hortense 650
— leiteiro. 651
— maritimo. . . . 435
— morto 639
— penteador . . . 592
— penteador bra-
vo 592
— rolador. 435
— sanguinho . . . 660
— santo. 661
Carqueja. 325
Carrapateiro. 384
Carrasco 168
Carrasqueiro. 168
Carvalhas 54
Carvalhiça 166
Carvalhinha 533
Carvalho anão. 166
— cerqueiro . . 167
— cerquinho . . 165
— commum. . . 164
— folhudo . . . 166
— negral. . . . 164
— pardo da Bei-
ra. 164
— português. . 165
Caryophyllada. 305
Casadinhos. 229
Cassia branca 174
Castanha subterranea
maior. . . 438
— subterranea
menor . . 438
Castanheiro 164
— da India . 396
Catapereiro 290
Catapucia menor. . . . 385
Catharinas-queimadas. 246
Cavallinha 45
Cebola 129
— albarrã. 135
Ceboletas de França. . 130
Cedro bastardo 49
— de Goa. 49
— do Bussaco . . 49
Cegude. 441
Celeri. 445
Celga. 185
Celidonia 244
— menor . . . 232
Cenoira 457
Cenoira brava. 457

Centaurea menor. . . 483
— menor perfolhada . 483
Centeio 99
Cerdeira 307
Cerefolho. 437
Cerefolio 437
Cerejeira. 307
— brava. . . . 307
— das cerejas pretas . . 307
Cersefi 669
Cevada 100
— de duas carreiras. . . . 100
— de seis carreiras 100
— dos ratos. . . 100
— maritima . . . 100
— ordinaria. . . 100
— santa 100
Chá inglês. 399
Chalottas. 129
Chalottinhas do Gerez. 130
Chamomilla 630
Charuto do rei. 539
Chicharos 366
— miudos. . . 366
Chicoria 662
— brava 662
— do café. . . . 662
Chilacaiota. 599
Chirivia 453
Chondrilla 672
— de Dioscorides. . . . 677
Chorões 196
— dos jardins. . 192
Choupo. 160
— branco 160
— do Canadá . . 161
— negro. 161
— pyramidal . . 161
Chuchu 599
Chupa-mel. 504
Cicuta 441
Cidreira 379
Cinco em rama. 304
Cizirão 367
Clematite. 227
Clinopodio 517
Codeço 320
— alto. 320
— bastardo. . . . 319
— rasteiro. 320
Coentros 442
Colchico 125
Colocasia. 113
Colombro. 598
Cominhos 444
Conchelos 281
— da agua. . . 281
Congossa. 485
Consolda maior 494
Consolida real. 239
Conteira 380
Cordeiros da praia. . . 629
Cornalheira 393
Cornicabra. 51
Cornichão 349
Cornilhão 354
Cornogodinho 291
Corriola 489
— bastarda. . . 182
Corruda maior. 138
— menor 138
Couve 259
— bastarda 272
— crespa 259
— de Bruxellas. . 259
— de Saboya . . . 259
— flôr. 259
— gallega. 259
— marinha 490
— ordinaria. . . . 259
— rabano. 259
Cravinas dos jardins . 224
Cravo romano 473
Cravos. 224
Cristas de gallo 147
Cuscuta. 490 491
Cynoglossa. 502
— de flôr fechada . . 503
— de flôr listrada . . 503
— de folhas de goivo. 502
Cypreste 49
Damas entre verde . . 237
Damasqueiro. 305
Dedaleira. 561
Dente de cão 133
— de leão. 672
Dentebrura. 40
Dentilaria 477
Diabelha 576
Digital 561
Dôce-amarga 537
Dôce-lima 505
Doiradinha. 42
Dormideira. 242
— brava . . . 242
— das boticas . . . 242
— dos jardins. . . 242
Dulcamara. 537
Ebulo 586
Embude 450
Endivia 662
Endrão. 446
Endro 453
Engatadeira 172
Engos 586
Enleios. 491
Epipactis vermelha . . 156
Eruca 258
— maritima. . . . 272
Ervanço 359
Ervilha 368
— brava 369
— de cheiro . . . 367
— de pombo. . . 361
— dos campos. . 365
— miuda. 368
— ordinaria . . . 368
— torta 368
Ervilhaca 359
— parda. . . . 363
Ervodo. 461
Escabiosa 594
Escalracho. 67
Escamonéa de Mompelher 486
Escarola 662
Escolymo. 661
— malhado . . 661
Escorcioneira 669
Escordio 533
Escorodonia 532
Escrofularia 555
Escudella da agua. . . 433
Esferra-cavallo 357
Esfondilio 452
Espadana 51
— das searas . 147
— dos montes. 148
Espargo 138
— bravo. 138
— bravo maior . 138
— bravo menor. 138
Esparguta 206
Esparto 70
Esparzeta 358
Espinafre 188
— da Nova Hollanda. . . 195
— de Hollanda 188
— redondo . . 188
Espinheiro de casca branca. . . 534
— da Virginia. . . 313
— preto. . . 397
Esponjeira. 313
Esporas 238
Esteva. 410
Estevão 410
Estorno 76
Estragão 636
Estramonio 539
Estrellamim 176
Estrepes 137
Esula angulosa 386
— menor. 388
Eucalypto 423
Eupatorio de Avicena. 612

Experimenta-genros. . 367
Faia branca 160
— das Ilhas. 161
— preta. 160
Falsa Acacia. 351
— Veronica de Allemanha . . . 545
Fava 361
— cavallina. 361
— da agua 484
— de Hollanda. . . 361
— ordinaria. 361
Favaria maior. 278
Faveira 361
Fedegosa. 186
Feijão chicote. 370
— cutelinho . . . 370
— da China . . . 370
— frade. 370
— fradinho. . . . 370
Feijoeiro. 369
— escarlate . . 369
Fel da terra. 483
Feno de cheiro 69
— de cheiro amargoso 69
Feno-grego. 332
Ferradurina 367
Feto de folha de Hera. 41
— femea das boticas. 44
— femea dos italianos. 41
— macho 40
— ordinario. 44
— real. 44
Ficaria. 232
Fidalguinhos 657
Figueira 171
— da India . . . 420
— de tocar . . . 171
— do inferno . . 539
— mansa 171
Filipendula 296
Flôr de viuva 602
— do meio dia . . . 196
— dos-macaquinhos dependurados. 153
— dos passarinhos. 151
— mel. 504
Folhado 587
Framboesa 297
Freixo 478
Fumaria 245
— das flôres pequenas. . . 245
— das paredes. . 246
— dos campos. . 246
— maior. 246
Funcho. 450
— de porco . . . 454
— dôce 450
— hortense . . . 450
Funcho maritimo . . . 448
Galega 350
Gallocrista. 564
Gamboas. 289
Gamões 126
Gatunha 328
Genciana. 483
— das boticas . 484
Geranio 370
— sanguineo . . 372
Gergelim bastardo . . 257
Gero 361
Giesta 316
Giesteira branca. . . . 327
— das sebes. . 325
— das serras . 326
— das vassouras 325
Giestó 480
Gilbarbeira 138
Ginjeira 307
— do Brazil. . . 537
Girasol. 624
— batateiro. . . . 624
Goiveiro amarello . . 252
— encarnado. . 250
Golfão amarello. . . . 225
— branco. 226
— pequeno. . . . 484
Graciosa 556
Grama 83
— francêsa. 98
Granza brava 586
Grão de bico 359
Grizandra 262
Groselheira 284
— espim . . . 284
— negra . . . 285
— vermelhá. . 285
Guarda-roupa 626
Guiabelha 576
Hedera. 428
Helleborinha 156
Helleboro branco . . . 125
Hera 428
— terrestre. 526
Hereira 428
Herniaria 202
Herva abelha. . . 150 151
— agulheira . . . 437
— alheira. 264
— andorinha . . . 244
— aranha. 151
— armoles 188
— babosa. 127
— belida 235
— benta. 305
— besteira 237
— bezerra. 553
— bicha. 176
— borboleta . . . 151
— canaria. 375
— carneira 91
Herva castelhana. . . 97
— cavallinha. . . 176
— cicutaria. . . . 437
— cidreira 517
— coalheira. . . . 582
— confeiteira. . . 585
— contraveneno . 487
— crina. 531
— das azeitonas. 517
— das dysenterias 622
— das escaldadelas. 555
— das feridas . . 477
— das sete sangrias. 499
— das verrugas. 244 439
— de besteiros. . 237
— de febra. . . . 89
— de Santa Barbara. 264
— de S. Roberto. 371
— dedal. 561
— divina 471
— do chá. 399
— do homem enforcado . . . 155
— do orvalho . . 196
— do salepo. . . 152
— dôce 447
— dôce bastarda. 447
— dos cachos da India 194
— dos callos . . . 278
— dos unheiros . 201
— dos vasculhos. 138
— ferradura . . . 357
— ferrea 524
— fome. 270
— formigueira . . 186
— gigante 573
— isqueira 442
— lanar. 77
— leiteira. 381
— loira 641
— lombrigueira . 636
— mata-pulgas. . 347
— moira 537
— moira somnifera 535
— molarinha . . . 245
— mollar. 77
— montã. 622
— mosca 151
— pata 375
— pecegueira. . . 183
— perceveja . . . 152
— pimenteira. . . 270
— pinheira 278
— pinheira orvalhada 277
— piolheira. . . . 239

Herva pombinha . . . 238
— prata. 201
— prego 201
— pulgueira . . . 622
— Roberta 371
— saboeira 222
— santa. 538
— serra. 270
— Sophia. 254
— toira 565
— toira barbuda . 569
— toira das areias. 567
— toira denegrida 567
— toira ensanguentada . . 567
— toira maior . . 568
— toira menor. . 570
— toira ramosa. . 566
— traqueira . . . 215
— turca. 202
— ulmeira 296
— ursa 514
— vaqueira. . . . 642
— vespa 150
Hervatão porcino . . . 454
Hervinha. 332
Hortelã. 509
— da agua . . . 509
— pimenta. . . . 510
— pimenta bastarda 510
Hypericão 404
Hypérico. 403
Hysopo bravo 516
Ineixas 261
Inhame do Egypto . . 113
Iva moscada. 531
Jacintho das searas. . 136
— dos campos . 136
— do tarde. . . 136
Jaro 113
Jasmineiro. 480
— do monte. 480
— gallego. . 480
Joina das searas. . . . 634
— dos mattos . . . 331
Joio 96
Junça 101 102
— de conta. 102
— ordinaria 102
Junco 115
— agudo 115
— das esteiras . . 115
— desmedullado . 115
— dos sapos . . . 119
Junquilho 142
Junquinha mansa. . . 102
Kaki 477
Labaça 179
— crespa 179
— obtusa. 180
— sinuada. 179
Labaçol 180
Labresto 633
Lagrima de sangue. . 229
Lamegueiro 170
Lapsana 663
Laranja da Bahia . . . 379
— de Malta . . . 379
— de sangue . . 379
— de umbigo . . 379
— romã 379
Laranjeira 379
— azeda . . . 379
— da China . 379
Lavapé. 655
Legação 139
Leite de gallinha . . . 134
Leituga 663
Lentilha 364
— brava 364
Lentilhas da agua. . . 114
— da agua menores. . . 114
Lentisco 393
— bastardo. . . 479
Lilaz 478
— da Persia. . . . 478
Limeira 379
Limo de fita 53
— mestre 55
Limoeiro. 379
— azedo 379
— dôce 379
Limonete. 505
Limonio 474
Lingua cervina 41
— de cobra . . . 44
— do cobra maior. . 44
— do cobra menor. 44
— de ovelha . . 577
— de vacca . . . 495
Linho. 377
— bravo 377
— de cuco. 490
— de raposa. . . . 74
— purgante 375
Lirio 146
— amarello dos montes 147
— amarello dos pantanos. 146
— branco 146
— cardano 146
— de Amor-perfeito. 147
— dos tintureiros. . 275
— fetido. 146
— roxo 146
— triste. 146
Lodão bastardo 170
Loendro. 462 486
Loios dos jardins . . . 657
Loireiro 241
— real 241
Loiro-cerejo 307
Losna 635
— do Algarve . . 635
Lucia-lima. 505
Lupulo 172
Luzerna 333
— arborea. . . . 333
— brava 334
— das praias . . 334
— de sequeiro . 333
— lupulina . . . 333
Lycopodio 46
Lysimachia 467
Maçã craveira 290
Maçanzeira. 290
Maceira 290
— brava 290
— cultivada. . . 290
Macella. 628
— do S. João. . 629
— espatulada . . 626
— fetida 627
— francesa. . . . 629
— gallega 628
Macieira 290
Madorneira 636
Madresilva. 587
— caprina . . 588
— das boticas . . . 588
Maios. 147
Maleiteira 386
— das areias . 385
— maior. . . . 390
Malmequer. 631
— da praia. . 614
— dos brejos. 237
Malva 399 400
— bastarda 402
— da India 403
— de Hespanha. . 400
— redonda. 401
— silvestre. 400
Malvaisco 403
Mamona 384
Mandragora 538
Mangerona. 515
Maravilhas. 641
Margaça fusca. 628
— de inverno . 628
— das boticas . 630
Margação das vallas . 632
Margarita 613 614
— do monte . . 614
— maior 633
— menor. . . . 613
Maria-fia. 372
Marioila 523
Marmeleiro 289
Marmelos gallegos . . 289
Marquezinhas 132
Marroio. 527
— branco 527
— da agua . . . 511

Marroio negro. 521
Martagão. 133
Mastruço. 269
Matricaria 633
Matto branco 533
Mauritanias 223
Medronheiro. 461
— ursino . . 461
Meimendro. 538
— branco . . 538
— negro . . . 538
Melancia. 597
Melão 598
— cantalupo. . . . 598
— de Casca de carvalho 598
— de cheiro. . . . 598
— serpentino . . . 598
Melia. 380
Meliloto 338
— branco 337
Melissa. 517
— bastarda . . . 523
Menthastro. 509
Mercurial 384
Mija-burro. 141
Milfurada 404
Milhã digitada 66
— glauca 67
— maior. 66
— pé de gallo. . . 66
— verde 67
— verticillada. . . 67
Milho. 64
— miudo. 67
— painço. 67
— zaburro branco. 65
— zaburro vermelho 65
Millefolio. 628
Mimosa 312
Minhonete 276
Moncos de perú. . . . 192
Montã do outomno . . . 232
Montes de oiro. 624
Morangueiro. 303
— do Chile. 303
Morganheira. 385
— das praias . 390
Morraça 83
Morugem branca 211
— vulgar . . . 211
Morso diabolico 593
Moscardo fusco 150
Mosqueiro 170
Mostageiro. 291
Mostarda branca. . . . 259
— negra 260
— ordinaria . . 260
Murrião 468
— azul. 468
— grande 468
— pequeno . . . 468
Murrião vermelho. . . 468
Murta 422
Myoporo 573
Nabiça 259
Nabo 259
— redondo. 259
Não-me-deixes. 638
Não-te-esqueças 497
Narciso. 140
— das areias . . 143
— de cheiro. . . 141
— do inverno . . 141
— do tarde . . . 142
— trombeta . . . 141
Nespereira. 288
— do Japão. . 291
Neveda. 517
— dos gatos . . . 525
Nigella dos trigos. . . 213
Nigrilho 170
Nogueira. 162
Norça branca. 597
— preta. 143
Novelleiro. 587
Olho de boi 633
— de gato. 494
— de mocho. 663
Olaia 313
Oliveira 479
Orchidea pyramidal . . 155
Orelha de lebre . 503 577
— de rato. 497
— de urso 465
Orobo 361
Orvalhinha. 276
Ouregão 515
— longal. 515
— ordinario. . . 515
Oxycedro 50
Pado 307
Paliteira 446
Palmeira anã 115
— das vassouras 115
Pampilho aquatico . . 623
— das searas. 631
— de Clauson. 632
— de Mycão. . 632
— espinhoso . . 622
— maritimo . . 623
— ordinario. . 631
— viscoso. . . 631
Panasco 87
Paõ de leite 466
Paõ-posto 628
Paparraz. 239
Papoila. 242
— das praias. . . 243
— de Hollanda. . 242
— longa 243
— longa pelluda . 243
— ordinaria. . . . 243
— pelluda 243
Papoila pontuda . . . 243
Parda 363
Parietaria 173
Paronychia. 201
— ouriçada . 201
Pasquinhas 357
Pastinaga 453
Patalou des valles. . . 233
Pé de burro. . . . 144 147
— de ganso 187
— de leão. 294
— de lebre 342
Pecegueiro. 306
— calvo . . . 303
Pegamaço maior . . . 645
— menor. . . 645
Penachos. 568
Peonia 240
Pepino 598
— de S. Gregorio. 597
Pereira. 290
— brava 290
— cultivada. . . . 290
— mansa 290
Pereiro. 290
Perfolhada. 443
Perpetuas amarellas . 619
— das areias . 619
— fetidas . . . 619
Perrexil do mar. . . . 448
Persicaria 183
— mordaz. . . 182
Pervinca 485
Phellandrio 449
Pica-folha 394
Pilosella das boticas. . 678
Piloto 412
Pimenta da agua . . . 182
Pimentão. 536
— catalão. . . . 536
— cornicabra . 536
— de Cayenna. 536
— de cheiro . . 536
— dôce. 537
— maçã. 536
Pimenteira bastarda . 394
Pimenteiro silvestre . 505
Pimpinella. 295
Pinheiro 49
— bravo. 49
— de Alepo 49
— francês 49
— manso 49
— mollar 49
— silvestre . . . 49
Pinhões de rato. . . . 279
Piorno 316
— amarello . . . 316
— branco 316
— dos tinturei-ros 319
Pirliteiro. 289
Pistolochia. 176

Piteira 143
Pittosporo 285
— da China. . 285
Platano. 286
— bastardo . . . 395
— do Oriente. . 286
Poejo. 510
Polygala 381
Polypodio 74
Porros bravos. 129
— hortenses . . . 129
Potentilla 304
Primavera. 465 466
— dos jardins. 466
Pútegas 175
Quejadilho. 466
Quitamerendas 125
Rabaças 445
Rabanete. 258
Rabão 258
Rabiças 258
Rabo de cão. 87
— de lebre. 76
— de raposa . . 71 520
— de zorra macio. 72
Raiz divina 471
Ranunculo. 229
— mata-boi . . 233
Rapazinhos 155
Raponcio. 601
Rapuncio 601
Raspa-lingua 586
Repassage. 668
Reigrás dos ingleses. 97
Repolho 259
Reseda de cheiro. . . 276
Resta-boi. 328
Rhapontico da terra. . 654
Rhododendron. 461
Ricino 384
Rinchão 263
Roble 164
Romanzeira 422
Romeira 422
Rorella. 276
Rosa albardeira. . . . 240
— de cão. 293
— de Gueldres. . . 587
— de lobo 240
Roseira. 292
Roselha 408
— grande. 408
Rosmaninho 529
— maior. . 529
— verde. . 528
Ruiva brava. 586
Sabina da praia. . . . 50
Sabugueirinho. 586
Sabugueiro. 587
Saião. 280
Salepeira grande. . . . 154
— maior 154
Salgadeira 189
Salgueirinha 421
Salgueiro. 200
— anão. 159
— branco . . . 158
— chorão . . . 158
— preto 160
— rastejante. . 159
Salsa 445
— brava 453
— de cavallos . . . 440
Salsaparrilha do reino 139
Salta-sebes. 246
Salva. 518
— bastarda 532
— brava 523
— larga 519
— trilobada 518
Samfeno 358
Samouco. 161
Sanamunda 305
Sanguinho das sebes. 396
— da agua. . 396
— legitimo. . 459
Sanicula 436
Sant'Antoninhas. . . . 480
Saramago 258
Sargaça 413
Sargaço 409
Satyrião bastardo. . . 153
— macho. . . . 154
— menor 155
Saudades brancas. . . 592
— perpetuas . 644
— roxas. . . . 594
Saxifraga. 282
Segurelha 516
Sello de Salomão. . . 138
Sempre-noiva 182
Senna do reino. 357
Serpão. 512
Serpentaria 113
Serpentina. 113
Serradella 355
— brava. . . . 355
— larga 354
Serralha 673 674
— aspera 673
— branca. . . . 674
— da praia . . 674
— espinhosa. . 673
— macia 674
— preta 673
Sesamoide menor . . . 662
Sevadilha 486
Sevas 130
Silva. 296
— de S. Francisco 300
— gallega 303
— macha. 293
— sem espinhos . 300
Sintro 635
Sipó do reino 228
Sirgo. 55
Soagem 591
Sobreiro 166
Sobro. 166
Soda 191
— maior 191
Solda branca 583
Soldanella 490
Sombreirinhos dos telhados. 281
Sombreiro 637
Sorgho. 65
— das vassouras. . 65
— saccharino . . 65
Sorveira 291
Sumagre. 394
Sumaúma bastarda . 487
Suspiros brancos do monte. . . . 592
— roxos. . . . 594
Sylindra 284
Tabaco. 538
Tabúa 51
— estreita. 51
— larga. 51
Tagueda 621
Talha-dente . . . . , . 70
Tamareira 115
Tamargueira. 407
Tamujo 383
Tanaceto 634
Tanchagem. 577
— alvadia. . . 577
— da agua . . 121
— maior . . . 574
— menor . . . 577
Tangerineira. 379
Taraxaco. 672
Tartago. 385
Tasna 640
Tasneira. 640
Tasneirinha 639
Taveda. 621
Teixo. 48
Terebintho. 393
Testiculo de cão. . . . 172
Thalictro. 228
Thapsia 455
Tintureira 194
Tithymalo dos valles. 386
— menor . . . 388
Tojo 321
— arnal 321
— chamusco. 324
— da charneca . . . 322
— durazio. 322
— gadanho 318
— gatum 324
— gatunha 322
— manso 324
— mollar. . . . 317 322
Tomate. 536
Tomateiro 536
Tomilho 513

Tomilho alvadio. . . . 512
— cabeçudo . . . 514
— pelludo. . . . 514
Toranja. 379
Torga. 463 464
— ordinaria 462
Tormentêllo 512
Tormentilla 304
Tornasol. 496
— dos franceses 383
Tramazeira. 291
Tremoção 353
Tremoço 314
— amarello . . . 315
— de folhas estreitas. 315
— hirsuto 315
Trepadeira 490
Trevagem 334
Trevo. 338
— azedo 275
— betuminoso. . . 350
— branco. 341
— cervino 612
— da agua. 484
— de cheiro. . 337 338
— de folhas estreitas 343
— dos prados . . . 345
— encarnado. . . . 343
— estrellado. . . . 343
Trigo. 99
— de perdiz 99
— mollar. 99
— rijo 99
— sarraceno. . . . 184
— turgido 99
Tripa de orelha 672
Trovisco. 177 399
— alvar 177
Trovisco femea 177
— macho. . . . 390
Tulipa brava. 132
Tupinambo. 624
Turnepo 259
Ulmeiro. 170
Ulmo 170
Umbigo de Venus . . 281
Unha de asno 637
— de cavallo 637
— de gato . 328
Urgebão 505
Urtiga 172
— de caudas . . . 172
— maior 172
— menor 172
— morta 384
Urtigão. 172
Urze 462
— branca . . . 463 464
— das vassouras. . 464
Uva de cão . 143, 278 537
— de urso . . . 461
— do monte . . 461
— espim 240
— ursina. . . . 461
Valverde. 189
Vara de oiro. 613
Verbasco 541
— de flôres grandes 542
— de folhas grossas 543
— ondeado. . . 543
— pulverulento 543
Verbena 504 505
Verça de cão 193
Verdeselha. 489
Verdisella 489
Vergamotta . . . 379 508
Vermicularia. 278
Veronica. 557
Veronica das boticas. 559
— de Allemanha 559
Verrucaria. 493
Vide branca. 228
Videira. 398
— européa . . . 398
Vidoeiro 162
Vima 159
Vimeiro 158
— amarello . . . 158
— branco 159
— brozio. 158
— femea. 159
— francês 159
— vermelho. . . 158
Vinhatico das ilhas . . 241
Violas 418
Violetas 418
— bravas 418
Viomal. 655
Viperina. 500
Virgaurea 613
Visco. 174
— das Oliveiras. . 174
Visqueiro 394
Vittadinia dos floristas 615
Viuvas 602
Vulneraria. 346
Xara 410
Yucca 137
Zambujeiro 479
Zambujo. 479
Zaragatôa 578
Zelha. 395
Zimbro. 50
Zuraque 489

Indice das Familias, Generos, Especies e Synonymos.

Nota. Os nomes das Familias estão escriptos em **CARACTERES COMPACTOS** e os dos generos em **egypcio**. Os nomes das Especies admittidas estão escriptos em caracteres ordinarios e os dos Synonymos em *italico*. O numero entre parentheses que segue o Synonymo indíca, não a pagina, mas o numero de ordem alphabetica correspondente n'este indice ao nome especifico adoptado; a letra ou algarismo que muitas vezes se encontra adeante d'aquelle numero representa a Subespecie ou Variedade ou Forma em que o Synonymo se inclue.

Absinthium arborescens, Brot. (247).
— *officinale, Brot.* (246).
Abutilon, Gærtn. 399
1 — Avicennae, Gærtn. 399
Acacia, Willd. 312
2 — dealbata, Lk. 312
3 — Farnesiana, Willd. 313
4 — longifolia, Willd. 312
5 — Melanoxylon, R. Br. 312
ACANTHACEAS 573
Acanthus, L. 573
6 — mollis, L. 573
Acarna cancellata, Hoffgg. et Lk. (301).
— *gummifera, Willd.* (489).
Acer, L. 395
7 — campestre, L. 395
8 — monspessulanum, L. 395
9 — pseudo-Platanus, L. 395
ACERACEAS 394
Aceras, R. Br. 154
10 — anthropophora (L.), R. Br. . . 155
— *densiflora, Bss.* (1648).
11 — longibracteata (Biv.), Rchb. f. 154
— *pyramidalis, Rchb. f.* (124).
Achillea, L. 628
12 — Ageratum, L. 629
— *magna*, L (13, β).
13 — Millefolium, L. 628
— *setacea, Waldst. et Kit.* (13, ε).
Acinos patavinus, Hoffgg. et Lk. (2190).
— *patavinus, Pers.* (2190, β).
Aconitum, L. 239
14 — Napellus, L. 240
Acrostichum lanuginosum, Desf. (1668).
— *Marantae, Brot.* (1668).
— *Spicant, Brot.* (352).
Adenocarpus, DC.. 320
15 — anisochilus, Bss. 320
— *commutatus, Guss.* (16, *b*).
— *complicatus, DC.* (16, *a*).
16 — complicatus (L.) 320
17 — grandiflorus, Bss. 320
18 — hispanicus (Lam.), DC.. 320
— *intermedius, DttC.* (16, *c*).
Adiantum, L. 43
19 — capillus-Veneris, L. 43
Adonis, L. 229
— *annuus, Brot.* (20, *b*-21).
20 — autumnalis, L. 229
— *bæticus, Coss.* (20, *b*).
21 — dentatus, Del. 229
— *microcarpus, DC.* (21, β).
Ægilops ovata, L. (2587).
— *triaristata, Willd.* (2588).
— *triuncialis, L.* (2589).
Æsculus, L. 395
22 — Hippocastanum, L. 396
23 — Hippocastanum × Pavia 396
— *rubicunda, Lodd.* (23).
Ætheorrhiza bulbosa, Cass. (696).
Agave, L. 143
24 — americana, L. 143
25 — vivipara, L. 143
Agraphis campanulata, Lk. (2213).
— *cernua, Lk.* (2218, β).
— *nutans, Lk.* (2218).
— *patula, Lk.* (2214, β).
Agrimonia, L. 294
26 — Eupatoria, L. 294
— *odorata*, Mill. (26, *b*).
Agropyrum, Gærtn. 98
27 — campestre, Gr. et Godr. 98
28 — elongatum (Host.), P. Beauv. 98
29 — junceum (L.), P. Beauv. . . . 98
30 — littorale (Host.), Dumort. . . . 98

31 — pungens (Pers.), R. et Sch. . 98
32 — repens (L.), P. Beauv. 98
— *rigidum, R. et Sch.* (28).
Agrostemma, L. 213
— *coronaria, L.* (1469).
33 — Githago, L. 213
Agrostis, L. 73
34 — alba, L. 73
— *articulata, Brot.* (554).
35 — canina, L. 75
36 — castellana, Bss. et Reut. . . . 74
— *coarctata, Hoff.* (34, *a*).
37 — elegans, Thore. 75
— *gigantea, Brot.* (34).
— *hispanica, Bss. et Reut.* (36, γ).
— *hispida, Brot.* (44).
— *interrupta, L.* (186).
38 — Juressi, Lk. 73
— *lendigera, Brot.* (1052).
39 — litigans, Steud. 75
— *maritima, Lam.* (34, *d*).
— *miliacea, L.* (1780).
— *minima, L.* (1582).
— *monspeliensis, L.* (1940).
— *olivetorum, Gr. et Godr.* (36).
40 — pallida, DC.. 75
— *panicea, Brot.* (1940).
41 — Reuteri, Bss. 73
— *rivularis, Brot.* (43).
— *scabriglumis, Bss. et Reut.* (34, *c*).
42 — setacea, Curt. 75
— *setifolia, Brot.* (42).
43 — stolonifera, L. 73
44 — truncatula, Parl. 74
— *verticillata, Vill.* (43).
— *vinealis, Brot.* (36).
45 — vulgaris, With. 73
— *Welwitschii, Steud.* (34, *c*).
Ailanthus, Desf. 380
46 — glandulosa, Desf. 380
Aira, L. 77
— *caespitosa, L.* (796).
— *canescens, L.* (683).
47 — caryophyllea, L. 78
48 — Cupaniana, L. 77
— *flexuosa, L.* (797).
— *glabrata, Brot.* (1591, β).
— *involucrata, Cav.* (1590).
— *lævis, Brot.* (1591).
— *lendigera, Lag.* (1591).
— *minuta, L.* (1590).
— *montana, Brot.* (799).
49 — multiculmis, Dumort. 78
50 — præcox, L. 77
Airopsis, Desv. 77
— *globosa, Desv.* (51).
51 — tenella (Cav.), Coss. 77
AIZOACEAS. 194
Ajuga, L. 530
52 — Chamæpitys (L.), Schreb. . . 531
53 — Iva (L.), Schreb. 531
— *Iva heterantha, Brot.* (53, β).
— *pseudo-Iva, Robi. et Cast.* (53, β).
54 — pyramidalis, L. 531
55 — reptans, L. 531
Alcea rosea, L. (101).
Alchemilla, L. 294
— *alpestris, Schmidt.* (59, *b*).
56 — alpina, L. 294
— *Aphanes, Brot.* (57).
57 — arvensis (L.), Scop. 295
58 — cornucopioides (Lag.), Roem. et Sch. 295
— *microcarpa, Bss. et Reut.* (57, β).
— *saxatilis, Buser*, (56, *b*).
59 — vulgaris, L. 294
Alisma, L. 121
— *alpestris, Coss.* (846).
— *Damasonium, L.* (776).
60 — Plantago, L. 121
— *ranunculoides, L.* (847).
— *repens, Lam.* (847, 2).
ALISMACEAS. 121
Alliaria, Adans. 264
61 — officinalis, Andrz. 264
Allium, L. 127
62 — Ampeloprasum, L. 129
— *arvense, Guss.* (80, β).
63 — ascalonicum, L. 129
64 — bæticum, Bss. 129
— *carneum, Bert.* (75, β).
65 — Cepa, L. 129
— *compactum, Thuill.* (86, β).
— *ericetorum, Thore* (82, *b*).
66 — fallax, R. et Sch. 130
— *Fernandesii, Welw.* (74).
— *fragrans, Vent.* (1669).
67 — gaditanum, Perez-Lara. 128
— *involucratum* (*Welw.*), *P. Cout.* (67).
— *lusitanicum, Brot.* (82, *b*).
— *lusitanicum, Lam.* (66)?
— *magicum, Brot.* (72).
68 — massæssylum, Batt. et Trab. . 131
69 — Moly, L. 131
70 — narcissiflorum, Vill. 130
71 — neapolitanum, Cyr. 131
72 — nigrum, L. 131
— *nitens, Sauzé et Maill.* (86, γ).
— *pallens, L.* (73, *c*).
73 — paniculatum, L. 130
— *Porrum, L.* (62, *b*).
74 — pruinatum, Lk. 128
75 — roseum, L. 131
— *rubro-vittatum, Rouy.* (74).
76 — sativum, L. 129
77 — Schænoprasum, L. 130
78 — Schmitzii, P. Cout. 130
var. duriminium, P. Cout. (77, β).
79 — Scorodoprasum, L. 129
80 — sphærocephalum, L. 128
81 — stramineum, Bss. et Reut. . . 131
82 — suaveolens, Jacq. 130
— *subhirsutum, Brot.* (83).
83 — subvillosum, Salzm. 131

— *tenuiflorum*, *Ten.* (73, *b*).
— *transtaganum*, *Welw.* (68).
84 — triquetrum, L. 131
85 — Victorialis, L. 129
86 — vineale, L. 128
— *Welwitschii*, *Reg.* (74).
Allosurus crispus, *Bernh.* (717).
Alnus, Gærtn. 162
87 — glutinosa (L.), Gærtn. 162
Aloe, *L.* 127
88 — vera (L.), Webb. 127
— *vulgaris*, *Lam.* (88).
Alopecurus, L. 71
89 — agrestis, L. 72
90 — brachystachys, M. Bieb. . . . 71
— *castellanus*, *Bss. et Reut.* (90).
— *ciliatus*, *Brot.* (90).
— *fulvus*, *Sm.* (91, *b*).
91 — geniculatus, L. 71
92 — lasiostachys, Lk. 72
93 — utriculatus (L.), Pers. 72
Alsine, Wahlenb. 208
94 — dichotoma (L.), Fzl. 208
95 — geniculata (Poir.), Gurke. . . 209
— *laxa*, *Jord.* (97, β).
— *media*, *L.* (2446).
96 — recurva (All.), Wahlenb. . . . 209
— *segetalis*, *L.* (2416).
97 — tenuifolia (L.), Crtz. 208
98 — verna (L.), Wahlenb. 209
Althæa, L. 402
— *ficifolia*, *auct. plur.* [*non Cav.*] (101, β).
99 — longiflora, Bss. et Reut. . . . 403
100 — officinalis, L. 403
101 — rosea (L.), Cav. 403
Althenia, F. Petit. 56
102 — filiformis, F. Petit. 56
Alyssum, L. 255
— *alpestre*, *Brot.* (103, *b*).
103 — alpestre, L. 255
104 — calycinum, L. 256
105 — campestre, L. 256
— *collinum*, *Brot.* (105, β).
106 — granatense, Bss. et Reut. . . 256
— *hispidum*, *Losc.* (106).
— *maritimum*, *Lam.* (1428).
107 — Marizii, P. Cout. 256
— *montanum*, *Brot.* (105, β).
108 — psilocarpum, Bss. 256
— *serpyllifolium*, *Desf.* (103, *b*).
AMARANTACEAS. 192
Amarantus, L. 192
109 — albus, L. 193
— *Blitum*, *Brot.* (114).
110 — Blitum, L. 193
— *Blitum*, *Wk.* (114).
111 — caudatus, L. 192
112 — chlorostachys, Willd. 193
113 — deflexus, L. 193
114 — græcizans, L. 193
115 — paniculatus, L. 192
116 — patulus, Bert. 193
117 — retroflexus, L. 192
— *viridis*, *Wk.* (110).
AMARYLLIDACEAS 139
Amaryllis, L. 140
118 — Belladona, L. 140
Amelanchier, Medic. 291
119 — vulgaris, Much. 291
Ammi, L. 446
— *apiifolium*, *Hoffgg. et Lk.* (120, β).
— *glaucifolium*, *L.* (120, γ).
120 — majus, L. 446
var. intermedium, *Gr. et Godr.* (120, β).
121 — Viznaga (L.), Lam. 446
Ammophila, Host. 76
122 — arenaria (L.), Lk. 76
— *australis* (*Mab.*) (122).
Amygdalus, L. 305
123 — communis, L. 305
— *Persica*, *L.* (1983).
Anacamptis, C. Rich. 155
124 — pyramidalis (L.), C. Rich. . . 155
ANACARDIACEAS 393
Anacyclus, L. 628
— *aureus*, *L.* (161, β).
125 — clavatus (Desf.), Pers. 628
— *pubescens*, *Hoffgg. et Lk.* (125).
126 — radiatus, Lois. 628
Ana gallis, L. 468
127 — arvensis, L. 468
— *coerulea*, *Schreb.* (127, *b*).
— *collina*, *Schousb.* (129, *b*).
128 — crassifolia, Thore. 468
— *hispanica*, *Samp.* (129, γ).
— *latifolia*, *L.* (127, *b*-β).
129 — linifolia, L. 468
— *Monelli*, *Brot.* (129).
— *parviflora*, *Hoffgg. et Lk.* (127, *b*-γ).
— *phoenicea*, *Scop.* (127, *a*).
130 — tenella, L. 468
Anagyris, L. 314
131 — fœtida, L. 314
Anarrhinum bellidifolium, *Desf.* (2364).
var. lanceolatum, *Rouy* (2364, β).
— *duriminium*, *Brot.* (2365).
— *hirsutum*, *Hoffgg. et Lk.* (2365).
— *lusitanicum*, *Jord. et Fourr.* (2364, β).
Anchusa, L. 494
— *arvensis*, *Hoffgg. et Lk.* (1475).
132 — calcarea, Bss. 495
— *granatensis*, *Bss.* (135, δ).
— *hybrida*, *Ten.* (135, γ).
133 — italica, Retz. 495
— *lutea*, *Cav.* (1609).
— *nigricans*, *Brot.* (1667).
— *officinalis*, *Brot.* (133).
— *orientalis*, *Bss.* (1476).
134 — sempervirens, L. 494

— *undulata, Brot.* (135, γ).
135 — undulata, L. 495
Anchyrophorus radicatus, Hoffgg. et Lk. (1217).
Andromeda Daboecia, L. (354).
Andropogon, L. 65
— *compactum, Brot.* (139, β).
136 — halepensis (L.), Brot. 65
137 — hirtus, L. 65
138 — Ischaemum, L. 65
— *pubescens, Vis.* (137, β).
139 — Sorghum (L.), Brot. 65
Androsace, L. 466
140 — maxima, L. 466
Andryala, L. 671
— *allochroa, Hoffgg. et Lk.* (142, β).
141 — arenaria (DC.), Bss. et Reut. 671
— *cheiranthifolia, Willd.* (142, α).
— *coronopifolia, Hoffgg. et Lk.* (142, γ).
— *corymbosa, Lam.* (142, α).
— *dissecta, Hoffgg. et Lk.* (142, γ).
— *Ficalhiana, Dav.* (141, β).
142 — integrifolia, L. 672
— *integrifolia var. angustifolia, DC.* (142, β).
143 — laxiflora, Salzm. 671
— *lyrata, Pourr.* (144, α).
144 — ragusina, L. 671
var. ramosissima, Mariz (144, α).
— *sinuata, L.* (142, γ).
— *tenuifolia, Mariz* (141).
Anemone, L. 228
— *albida, Mariz* (148).
145 — coronaria, L. 229
— *cyanea, Risso.* (145, *b*).
146 — nemorosa, L. 229
147 — palmata, L. 229
148 — trifolia, L. 229
Anethum, L. 453
— *Foeniculum, L.* (1005).
149 — graveolens, L. 453
— *segetum, L.* (2078).
Angelica, L. 454
150 — Angelicastrum (Hoffgg. et Lk.) [Mariz]. 455
— *Herminii, Mariz.* (150).
151 — lævis, Gay. 455
— *montana, Brot.* (153, β).
152 — pachycarpa, Lge. 455
153 — silvestris, L. 454
Anogramme, Lk. 43
154 — leptophylla (L.), Lk. 43
Anthemis, L. 626
155 — arvensis, L. 627
— *aurea, Brot.* (161).
— *aurea, DC.* (161, β).
— *Bourgæi, Bss. et Reut.* (156, *b*).
— *canescens, Brot.* (164, β).
156 — Cotula, L. 627
157 — fuscata, Brot. 628
— *incrassata, Lois.* (155, β).
158 — maritima, L. 627
159 — mixta, L. 627
160 — montana, L. 627
161 — nobilis, L. 627
— *odora, Hoffgg. et Lk.* (161, β).
162 — repanda, L. 626
163 — secundiramea, Biv. 627
— *tinctoria var. Triumfetti, L.* (164).
164 — Triumfetti (L.), All. 626
— *valentina, Brot.* (126).
Anthericum, L. 127
165 — Liliago, L. 127
— *Liliastrum, L.* (1802).
— *ossifragum, L.* (1644).
— *planifolium, L.* (2366).
Anthoxanthum, L. 69
166 — amarum, Brot. 69
167 — aristatum, Bss. 69
— *odoratum, Brot.* (167).
168 — odoratum, L. 69
— *Puelli, Lec. et Lamo.* (167).
Anthriscus, Pers. 436
169 — Cerefolium (L.), Hoff. 437
— *nodosus, Hoffgg. et Lk.* (1859).
170 — silvestris (L.), Hoff. 437
171 — vulgaris, Pers. 437
Anthyllis, L. 345
172 — Cornicina, L. 347
173 — Gerardi, L. 346
174 — hamosa, Desf. 347
— *hispida, Bss. et Reut.* (177, *b*).
175 — lotoides, L. 347
176 — tetraphylla, L. 346
177 — Vulneraria, L. 346
— *Webbiana, Hook.* (177, *c*).
Antinoria, Parl. 78
178 — agrostidea (DC.), Parl 78
Antirrhinum, L. 551
— *amethysteum, Lam.* (1384).
— *arvense* β, *L.* (1403).
179 — Barrelieri, Bor. 552
— *bellidifolium, L.* (2364).
— *calycinum, Lam.* (185, β).
— *cirrhosum, L.* (865).
— *Cymbalaria, L.* (736).
— *diffusum, Brot.* (1386).
— *duriminium, Brot.* (2365).
— *Elatine, L.* (867).
— *glaucophyllum, Brot.* (1393).
— *glutinosum, Brot.* (1388, γ).
— *hirtum, L.* (1390).
180 — hispanicum, Chav. 553
— *lanigerum, Brot., in Fl.* (868).
— *lanigerum, Brot., in Phyt.* (868, β).
— *latifolium, Hoffgg. et Lk.* (181).
181 — Linkianum, Bss. et Reut. . . 553
— *linogriseum, Brot.* (1392).
— *lusitanicum, Brot.* (1385, γ-1391).

— *majus*, *Brot.* (180-181).
182 — majus, L. 553
— *maritimum*, *Poir.* (1405, γ).
183 — meonanthum, Hoffgg. et Lk. 552
— *micranthum*, *Cav.* (1395).
— *minus*, *L.* (550).
— *molle*, *Brot.* (183).
184 — molle, L. 552
— *multipunctatum*, *Brot.* (1397).
— *origanifolium*, *L.* (551).
185 — Orontium, L. 552
— *pedunculatum*, *L.* (1398).
— *polygalifolia*, *Brot.* (1385, *b*).
— *præcox*, *Brot.* (1404, β).
— *pyrenaicum*, *Brot.* (1405, β).
— *sapphirinum*, *Brot.* (1400).
— *saxatile*, *L.* (1402).
— *sparteum*, *L.* (1404).
— *spurium*, *L.* (869).
— *subalpinum*, *Brot.* (1384, β).
— *supinum*, *Brot.* (1394-1405).
— *supinum*, *L.* (1405).
— *triornithophorum*, *L.* (1406).
— *triphyllum*, *L.* (1407).
— *tristis*, *L.* (1408).
— *virgatulum*, *Brot.* (1404, δ).
— *viscosum*, *L.* (1409).
Apera, Adans. 76
186 — interrupta (L.), P. Beauv. . . 76
Aphanes arvensis, *L.* (57).
— *cornucopioides*, *Lag.* (58).
Aphyllanthes, L. 127
187 — monspeliensis, L. 127
Apium, L. 444
— *dulce*, *Mill.* (188, γ).
188 — graveolens, L. 444
189 — inundatum (L.), Rchb. 445
— *lusitanicum*, *Mill.* (188, β).
190 — nodiflorum (L.), Rchb 445
— *Petroselinum*, *L.* (1820).
191 — repens (L. f.), Rchb. 445
APOCYNACEAS 484
AQUIFOLIACEAS 394
Aquilegia, L. 238
192 — dichroa, Freyn. 238
— *Molleriana*, *Borb. et Freyn.* (192, β).
— *viscosa*, *Brot.* (192).
193 — vulgaris, L. 238
Arabis, L. 253
— *Boryi*, *Bss.* (2448, *b*).
194 — hirsuta (L.), Scop. 253
195 — lusitanica, Bss. 253
196 — muralis, Bert 253
var. sadina, *Samp.* (197).
— *pinnatifida*, *Lam.* (2448).
197 — sadina (Samp.), P. Cout. . . 253
— *sagittata*, *DC.* (194, *b*).
— *stenocarpa*, *Mariz* (194).
— *Thaliana*, *L.* (2449).
ARACEAS 112
ARALIACEAS 427
Arbutus, L. 461
198 — Unedo, L. 461
— *uva-ursi*, *L.* (202).
Arceuthobium, M. Bieb. . . . 173
199 — Oxycedri (DC.), M. Bieb . . . 174
Arctium, L. 645
— *Lappa*, *Brot.* (200-201).
200 — Lappa, L. 645
201 — minus, Schrank. 645
Arctostaphylos, Adans. 461
202 — uva-ursi (L.), Spreng. 461
Arctotis, L. 643
— *acaulis*, *Brot.* (203).
203 — calendulacea, Willd. 643
— *hypochondriaca*, *Hoffgg. et Lk.* (203).
Arenaria, L. 209
204 — aggregata (L.), Lois. 210
205 — algarbiensis, Welw. 210
— *capitata*, *Lam.* (204).
206 — conimbricensis, Brot. 210
207 — emarginata, Brot. 210
— *geniculata*, *Poir.* (95).
— *herniariifolia*, *Desf.* (95, var.).
— *hybrida*, *Will.* (97, γ).
— *laricifolia*, *Brot.* (96).
— *leptoclada*, *Guss.* (209, *b*).
— *marina*, *Brot.* (2413).
208 — montana, L. 210
— *peploides*, *L.* (1184).
— *recurva*, *All.* (96).
— *rubra* β. *marina*, *L.* (2414).
— *rubra*, *Brot.* (2408-2412).
— *Salzmanni*, *Presl.* (207, β).
209 — serpyllifolia, L. 209
— *tenuifolia*, *L.* (97).
— *tetraquetra*, *Brot.* (204).
— *trinervia*, *L.* (1587).
— *verna*, *L.* (98).
Argyrolobium, Eckl. et Zeyh. 319
210 — argenteum (L.), Wk. 319
Arisarum, Targ.-Toz. 113
211 — vulgare, Targ.-Toz. 113
Aristolochia, L. 175
212 — baetica, L. 176
213 — Clematitis, L. 176
214 — longa, L. 176
215 — Pistolochia, L. 176
— *subglauca*, *Brot.* (212).
ARISTOLOCHIACEAS. 175
Armeria, L. 469
216 — alliacea (Cav.). 473
— *alliacea*, *Hoffgg. et Lk.* (236).
— *allioides*, *Bss.* (216).
217 — arcuata, Welw. 471
218 — berlengensis, Dav. 471
219 — caespitosa (Ort.), Bss. 472
— *cephalotes*, *Hoffgg. et Lk.* (226).
220 — cinerea, Bss. et Welw. 471
221 — Duriaei, Bss. 472
222 — elongata, Hoff. 472
223 — eriophylla, Wk. 473
224 — gaditana, Bss. 471
— *Henriquesii*, *Dav.* (225).
— *juniperifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (219).

225 — Langeana, Henriq. 472
226 — latifolia, Willd. 473
227 — littoralis, Hoffgg. et Lk. . . . 472
228 — longearistata, Bss. et Reut. . 474
229 — macrophylla, Bss. et Reut. . 470
230 — maritima (Mill.), Willd. . . . 472
231 — montana, Wallr. 473
232 — neglecta, Gir. 472
233 — pinifolia (Brot.), R. et Sch. . 470
— *plantaginea var. longebracteata, Bss.* (231).
— *plantaginea, Willd. p.p.* (236).
234 — pubigera, Bss. 472
235 — pungens (Lk.), R. et Sch. . . 470
236 — rigida, Wallr. 473
237 — Rouyana, Dav. 470
238 — velutina, Welw. 470
239 — villosa, Gir. 473
240 — Welwitschii, Bss. 471
— *Willkommi, Henriq.* (219).
Arnica, L. 637
241 — montana, L. 638
Arnopogon picroides, Willd. (2618).
Arnoseris, Gaertn. 663
242 — minima (L.), Hoffgg. et Lk. . 664
— *pusilla, Gaertn.* (242).
Arrhenaterum, P. Beauv. . . . 82
243 — elatius (L.), Mert. et Koch. . . 82
— *erianthum, Bss. et Reut.* (243, *b*).
244 — pallens, Lk. 82
245 — Thorei (Duby), Desm. 82
Artemisia, L. 635
246 — Absinthium, L. 635
247 — arborescens, L. 635
— *campestris, Brot.* (252).
248 — campestris, L. 636
var. maritima, Lloyd. (248, *b*).
249 — crithmifolia, L. 636
250 — Dracunculus, L. 636
251 — gallica, Willd. 636
252 — glutinosa, Gay. 636
— *palmata, Brot.* (251).
— *paniculata, Brot.* (253).
— *procera, Hoffgg et Lk.* (253).
253 — variabilis, Ten. 636
254 — vulgaris, L. 636
Arthrocnemum, Moq. T. . . . 189
255 — macrostachyum (Moric.), Moris. et Delp. 189
Arum, L. 113
— *Arisarum, L.* (211).
— *Colocasia, L.* (648).
— *Dracunculus, L.* (841).
256 — italicum, Mill. 113
— *tenuifolium, L.* (343).
— *vulgare* β. *italicum, Brot.* (256).
Arundo, L. 83
— *arenaria, L.* (122).
257 — Donax, L. 83
— *mauritanica, Desf.* (258, var.).
— *Phragmites, L.* (1856).
258 — Pliniana, Turr. 84
ASCLEPIADACEAS 486
Asclepias fruticosa, L. (1101).
— *nigra, L.* (739).
— *Vincetoxicum, L.* (740).
Asparagus, L. 137
259 — acutifolius, L. 138
260 — albus, L. 137
261 — aphyllus, L. 138
262 — asparagoides (L. f.). 137
— *horridus, L. f.* (261, β).
263 — officinalis, L. 138
— *stipularis, Forsk.* (261, β).
264 — tenuifolius, Lam. 138
Asperula, L. 580
265 — aristata, L. f. 581
266 — arvensis, L. 580
— *galioides, M. Bieb.* (267).
267 — glauca (L.), Bess. 580
268 — hirsuta, Desf. 581
— *macrorhiza, Hoffgg. et Lk.* (265, α).
— *repens, Brot.* (268).
— *scabra, Presl.* (265, β).
Asphodelus, L. 126
— *aestivus*, Brot., (273, β).
269 — albus, Mill. 126
270 — cerasiferus, Gay. 126
271 — fistulosus, L. 126
272 — lusitanicus, P. Cout. 126
273 — microcarpus, Viv. 127
— *occidentalis, P. Cout.* (272).
— *ramosus, Brot.* (272).
Aspidium aculeatum, Koch. (1941).
Asplenium, L. 41
274 — Adiantum-nigrum, L. 42
— *Ceterach, L.* (549).
— *Filix-femina, Bernh.* (300).
275 — Hemionitis, L. 41
276 — lanceolatum, Huds. 42
277 — marinum, L. 41
— *obovatum, Viv.* (276, β).
— *palmatum, Lam.* (275).
278 — Petrarchae, DC.. 42
279 — Ruta-muraria, L. 42
— *Scolopendrium, L.* (2240).
280 — Trichomanes, L. 42
— *trichomanoides, Brot.* (280).
Aster, L. 614
281 — acer, L. 615
282 — aragonensis, Asso. 614
— *fugax, Brot.* (282, β).
— *longicaulis, Duf.* (283, β).
— *lusitanus, Brot.* (282, β).
— *Tripolium, Brot.* (283, β).
283 — Tripolium, L. 614
Asteriscus aquaticus, Mnch. (1674).
— *maritimus, Mnch.* (1675).
— *spinosus, Gr. et Godr.* (1790).
Asterocephalus intermedius, Lag. (1991).
Asterolinum, Hoffgg. et Lk. . 467
284 — stellatum (L.), Hoffgg. et Lk. 467
Astragalus, L. 351

285 — algarbiensis, Coss. 352
286 — baeticus, L. 352
— *chlorocyaneus*, *Bss. et Reut.* (295, var.).
287 — cymbicarpos, Brot. 352
— *cymbiformis*, *Brot.* (287).
288 — epiglottis, L. 351
289 — Glaux, L. 353
290 — glycyphyllus, L. 353
291 — granatensis, Lge. 353
292 — hamosus, L. 352
— *hypoglottis*, *Brot.* (291).
293 — lusitanicus, Lam. 353
294 — massiliensis, Lam. 353
295 — monspessulanus, L. 353
— *montanus*, *Brot.* (295, var.).
296 — pentaglottis, L. 351
— *Poterium*, *Brot.* (294).
297 — sesameus, L. 352
298 — Stella, Gou. 352
— *Tragacantha*, *L. p.p.* (294).
Astrocarpus, Neck. 274
— *Clusii*, *Gay.* (299, *b*).
— *cochlearifolius*, *Nym.* (299, *b*-β).
299 — sesamoides (L.), Duby. . . . 274
— *suffruticosus*, *Lge.* (299, *b*-γ).
Athamantha cretensis, *Brot.* (788).
— *nodiflora*, *Hoffgg. et Lk.* (788).
— *Oreoselinum*, *L.* (1827).
— *panacifolia*, *Spreng.* (1486).
— *ramossissima*, *Hoffgg. et Lk.* (2313).
— *Turbith*, *Brot.* (2313).
Athanasia maritima, *L.* (822).
Athyricum, Roth. 41
300 Filix-femina (L.), Roth. 41
Atractylis, L. 645
301 — cancellata, L. 645
— *gummifera*, *L.* (489).
Atriplex, L. 188
302 — glaucum, L. 189
303 — Halimus, L. 189
304 — hastatum, L. 188
305 — hortense, L. 188
306 — patulum, L. 188
307 — portulacoides, L. 189
308 — roseum, L. 189
Atropa, L. 535
309 — Belladona, L. 535
— *Mandragora*, *L. p.p.* (1504).
Atropis, Rupr. 89
310 — convoluta (Horn.), Gris. . . . 90
311 — distans (L.), Gris. 89
312 — maritima (Huds.), Gris. . . . 90
313 — tenuifolia (Bss. et Reut.), Richt. 90
Avellinia, Parl. 85
314 — Micheli (Savi), Parl. 85
Avena, L. 80
— *agraria*, *Brot.* (326).
— *agraria mutica*, *Brot.* (324).
315 — albinervis, Bss. 82
316 — barbata, Brot. 81
317 — clauda, Dur. 81
— *elatior*, *L.* (243).
318 — fatua, L. 81
— *flavescens*, *L.* (2580).
— *fragilis*, *L.* (1053).
319 — Hackelii, Henriq. 82
320 — longiglumis, Dur. 82
321 — Ludoviciana, Dur. 81
— *montana*, *Brot.* (245).
322 — nuda, L. 81
— *pratensis*, *Brot.* (327).
323 — pubescens, Huds. 82
324 — sativa, L. 81
— *sesquialtera*, *Brot.* (326, β).
— *setifolia*, *Brot.* (244).
325 — sterilis, L. 81
326 — strigosa, Schreb. 81
327 — sulcata, Gay. 82
Ballota, L. 521
328 — cinerea (Desr.), Briq. 521
— *foetida*, *Hoffgg. et Lk.* (329, α).
— *hirsuta*, *Bth.* (328).
329 — nigra, L. 521
— *vulgaris*, *Brot.* (329, α).
— *vulgaris*, *Hoffgg. et Lk.* (329, β).
Balsamita annua, *Lam. et DC.* (2468).
Barbarea, R. Br. 264
330 — intermedia, Bor. 264
331 — praecox (Sm.), R. Br. 265
— *pyrenaica*, *Jord.* (330, β).
332 — vulgaris, R. Br. 264
Barkhausia taraxacifolia, *DC.* (701).
— *foetida*, *DC.* (698).
— *foetida*, *Hoffgg. et Lk.* (700).
Bartschia, L. 563
333 — aspera (Brot.), Lge. 563
— *bicolor*, *DC.* (334, β).
— *latifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (1804).
— *viscosa*, *L.* (1805).
Batatas edulis, *Chois.* (1236).
Bellardia, All. 564
334 — Trixago (L.), All. 564
Bellevalia Hackeli, *Freyn.* (1193).
Bellis, L. 613
335 — annua, L. 613
— *azorica*, *Gandoger* (335, γ)?
— *microcephala*, *Lge.* (335, δ).
— *pappulosa*, *Bss.* (337, *for.*).
336 — perennis, L. 614
337 — silvestris (L.), Cyr. 614
BERBERIDACEAS 240
Berberis, L. 240
338 — vulgaris, L. 240
Beta, L. 185
339 — Bourgaei, Coss. 186
— *cicla*, *L.* (340, *b*).
— *maritima*, *L.* (340, *a*).
— *rapa*, *Dum.* (340, *c*).
340 — vulgaris, L. 185
Betonica algeriensis, *De Noë* (2427, β).

— *Clementei, Perez-Lara* (2427, 3).
— *officinalis, L.* (2427).
Betula, L. 162
— *alba, L.* (341-342).
— *Alnus* α *glutinosa, L.* (87).
341 — pubescens, Ehrh. 162
342 — verrucosa, Ehrh. 162
BETULACEAS. 162
Biarum, Schott. 113
343 — tenuifolium (L.), Schott. . . . 113
Bidens, L. 625
344 — frondosus, L. 625
345 — leucanthus (L.), Willd. . . . 625
346 — tripartitus, L. 625
Bifora, Hoff. 442
347 — testiculata (L.), DC.. 442
Biscutella, L. 270
348 — auriculata, L. 271
— *erigerifolia, DC.* (348).
349 — laevigata, L. 271
— *lima, Rchb.* (349, β).
350 — montana, Cav. 271
— *stenophylla, Duf.* (349, γ).
Biserrula, L. 353
351 — Pelecinus, L. 354
Blechnum, Roth. 42
352 — Spicant (L.), Sm. 42
Blitum virgatum, L. (564).
Bonjeania hirsuta (*L.*), *Rchb.* (836).
— *recta* (*L.*), *Rchb.* (837).
BORAGINACEAS 492
Borago, L. 494
353 — officinalis, L. 494
Boretta, Neck. 462
354 — Daboecii (L.), Baill. 462
Bourgaea humilis, Coss. (743).
Brachypodium, P. de Beauv. . 95
355 — distachyon (L.), R. et Sch. . 96
— *macropodum, Hack.* (356, γ).
— *mucronatum, Wk.* (356, β).
356 — phaenicoides (L.), R. et Sch. 95
357 — pinnatum (L.), P. Beauv. . . 96
— *ramosum, R. et Sch.* (356, *b*).
358 — silvaticum (Huds.), R. et Sch. 96
Brassica, L. 259
— *arvensis, L.* (1600).
— *asperifolia, Lam.* (359).
359 — campestris, L. 259
360 — Cheiranthus, Vill. 261
— *Eruca, L.* (921).
— *Erucastrum, L.* (923).
— *Johnstoni, Samp.* (365, β).
— *laevigata, Lag.* (366, γ).
361 — Napus, L. 259
362 — nigra (L.), Koch. 260
— *nostalgica, Samp.* (364).
363 — oleracea, L. 259
364 — oxyrrhina, Coss. 260
365 — pseudo-Erucastrum, Brot. . . 261
— *pyrenaea, Jord.* (360, β).
366 — sabularia, Brot. 260
367 — setigera, Gay. 261
368 — Sinapistrum, Bss. 260
369 — Tournefortii, Gou. 260
— *Valentina, Mariz* (365).
Braya pinnatifida, Koch. (2447).
Briza, L. 86
— *Eragrostis, L.* (893).
370 — maxima, L. 87
371 — media, L. 87
372 — minor, L. 87
Bromus, L. 93
— *caudatus, Brot.* (2583).
373 — commutatus, Schrad. 95
— *cylindraceus, Brot.* (1292).
— *distachyos, L.* (355).
374 — erectus Huds. 94
— *geniculatus, L.* (2716).
— *macrantherus, Hack.* (379, *b*).
375 — macrostachys, Desf. 95
— *madritensis, Brot.* (379).
376 — madritensis, L. 94
— *maximus, Desf.* (379, *a*).
377 — molliformis, Lloyd. 95
378 — mollis, L. 95
— *pinnatus, L.* (357).
— *ramosus, L.* (356, *b*).
379 — rigens, L. 94
380 — rubens, L. 94
— *Schraderi, Kth.* (385).
381 — scoparius, L. 95
382 — secalinus, L. 94
— *squarrosus, Brot.* (375).
383 — sterilis, L. 94
384 — tectorum, L. 94
385 — unioloides (Willd.), Humb. Boupl. et Kth. 95
— *varius, Brot.* (376).
Broussonetia, Vent. 171
386 — papyrifera (L.), Vent. 171
Brunella, L. 524
— *alba, Pallas.* (389).
— *grandiflora var. pyrenaica, Gr. et Godr.* (387).
387 — hastifolia, Brot. 525
388 — hastifolia × vulgaris, P. Cout. 525
389 — laciniata, L. 524
390 — laciniata × vulgaris 524
391 — vulgaris, L. 524
Bryonia, L. 597
392 — dioica, Jacq. 597
Bubon tortuosum, Hoffgg. et Lk. (1870).
Buffonia, L. 208
393 — Willkommiana, Bss. 208
Bulbocastanum incrassatum, Lge. (395).
Bulliardia Vaillantii, DC. (2514).
Bunias, L. 257
— *aspera, Retz.* (394).
— *brachyptera, Jord.* (394, α).
— *Cakile, L.* (408).
394 — Erucago, L. 257
— *macroptera, Rchb.* (394, β).

Bunium, L. 447
— *Bulbocastanum*, *Brot.* (653).
— *flexuosum*, *Brot.* (652).
395 — incrassatum (Bss.), Batt. et Trab. 447
Buphthalmum aquaticum, *L.* (1674).
— *aureum*, *Salzm.* (1790, β).
— *maritimum*, *L.* (1675).
— *spinosum*, *L.* (1790).
Bupleurum, L. 442
396 — acutifolium, Bss. 444
— *australe*, *Jord.* (399, β).
— *Columnae*, *Guss.* (404, β).
— *coriaceum*. *Hoffgg. et Lk.* (398).
397 — filicaule, Brot. 443
— *fruticescens*, *Hoffg. et Lk.* (400).
398 — fruticosum, L. 444
399 — Gerardi, All. 443
— *Gerardi*, *Hoffgg. et Lk.* (397).
— *glaucum*, *Robi. et Cast.* (402, *b*).
400 — paniculatum, Brot. 444
— *protractum*, *Hoffgg. et Lk.* (403).
401 — rigidum, L. 444
— *rotundifolium*, *Brot.* (403).
402 — semicompositum, L 443
403 — subovatum, Lk. 443
404 — tenuissimum, L. 443
Burgsdorfia romana, *Hoffgg. et Lk.* (2325).
BUTOMACEAS 122
Butomus, L. 122
405 — umbellatus, L. 122
BUXACEAS 391
Buxus, L. 392
406 — sempervirens, L. 392
Cachrys, L. 441
407 — laevigata, Lam. 442
— *Libanotis* γ, *L.* (1176).
— *Morisonii*, *All.* (407).
— *panacifolia*, *Vahl.* (1486).
— *sicula*, *Brot.* (1177).
CACTACEAS. 420
Cactus Ficus-indica, *L.* (1729).
— *Opuntia*, *Brot.* (1727).
— *Tuna L.* (1730).
Cakile, Gaertn. 272
— *hispanica*, *Jord.* (408).
408 — maritima, Scop. 272
— *Serapionis*, *Lobel.* (408).
Calamagrostris arenaria, *Brot.* (122).
Calamintha alpina, *Bth.* (2190).
— *ascendens*, *Jord.* (2191, *b*).
— *bætica*, *Bss. et Reut.* (2191 β).
— *Clinopodium*, *Bth.* (2192).
— *granatensis*, *Bss. et Reut.* (2190, α).
— *menthæfolia*, *Gr. et Godr.* (2191, *b*).
— *montana*, *Hoffgg. et Lk.* (2191, *b*).
— *Nepeta*, *Hoffgg. et Lk.* (2191, β).
— *officinalis*, *Bth.* (2191, *b*).
— *officinalis*, *Mnch.* (2191, α).
— *patavina*, *Host.* (2190, β).
— *silvatica*, *Bromf.* (2191, α).
Calcitrapa vulgaris, *Hoffgg. et Lk.* (508).
Calendula, L. 641
— *algarbiensis*, *Coss.* (413, *b*).
409 — arvensis, L. 642
— *incana*, *Willd.* (414).
410 — lusitanica, Bss. 642
— *malacitana*, *Bss. et Reut.* (409, *b*).
— *microcephala*, *Lge.* (410, γ).
411 — microphyla, Lge. 642
412 — officinalis, L. 641
— *sublanata*, *Rchb.* (409, γ).
— *suffruticosa*, *Brot.* (413, *b*).
413 — suffruticosa, Vahl. 642
414 — tomentosa, Desf. 643
Calepina, *Adans*. 272
415 — Corvini (All.), Desv. 273
CALLITRICHACEAS 391
Callitriche, *L.* 391
— *autumnalis*, *Brot.* (419).
416 — pedunculata, DC. 391
417 — platycarpa, Kutz 391
418 — stagnalis, Scop. 391
419 — truncata, Guss. 391
— *verna*, *Brot.* (417-418).
420 — verna, L. 391
Calluna, *Salisb.* 462
— *Erica*, *DC.* (421).
421 — vulgaris (L.), Hull 462
Caltha, L. 237
422 — palustris, L. 237
Calycotome, Lk. 320
423 — villosa, Lk. 320
Calystegia, *R. Br.* 489
424 — sepium (L. , R. Br. 490
425 — Soldanella (L.), R. Br. 490
Camelina, Crtz 257
— *aquatica*, *Brot.* (2084).
— *sativa*, *Brot.* (426, *b*).
426 — sativa (L.), Crtz. 257
— *silvestris*, *Wallr.* (426, *b*).
Campanula, *L.* 600
— *Duriaei*, *Bss.* (429).
— *elatior*, *Hoffgg. et Lk.* (431).
— *erinoides*, *Bss.* (429).
427 — Erinus, L. 601
— *hederacea*, *L.* (2720).
428 — Herminii, Hoffgg. et Lk. . . 601
— *hybrida*, *L.* (2403).
— *Loeflingii*, *Brot.* (429).
429 — lusitanica, L. 601
— *matritensis*, *DC.* (429).
— *peregrina*, *Hoffgg. et Lk.* (430).
430 — primulifolia, Brot. 601
431 — Rapunculus, L. 601
— *Trachelium*, *Brot.* (430).
— *verruculosa*, *Hoffgg. et Lk.* (431).

— *virgata*, *Welw.* (431).
CAMPANULACEAS 599
Cannabis, *L.* 171
432 — sativa, L. 172
CAPNOPHYLLUM, Gaertn. . 451
433 — peregrinum (L.), Lge. 451
CAPPARIDACEAS 273
Capparis, *L.* 273
434 — spinosa, L. 274
CAPRIFOLIACEAS 586
Capsella, Medic. 254
435 — Bursa-pastoris (L.), Moench. 254
— *gracilis*, *Gren.* (435, α-3).
— *procumbens*, *Fr.* (1192).
— *rubella*, *Reut.* (435, β).
Capsicum, *L.* 536
436 — annuum, L. 536
437 — frutescens, L. 536
— *grossum*, *Willd.* (436, *b*).
Cardamine, *L.* 265
438 — hirsuta, L. 265
439 — pratensis, L. 265
440 — silvatica, Lk. 265
Carduncellus cœruleus, *DC.* (491).
Carduus, L. 646
— *acanthoides*, *Lam.* (447).
— *Acarna*, *L.* (598).
— *ammophilus*, *Hoffgg. et Lk.* (443, β).
441 — Broteroi, Welw. 647
— *Casabonæ*, *L.* (601).
— *coeruleus*, *Brot.* (491).
— *flavescens*, *L.* (2309).
442 — Gayanus, Dur. 646
— *granatensis*, *Wk.* (445, β).
— *lanatus*, *Brot.* (492).
— *lanceolatus*, *L.* (604).
— *Marianus*, *L.* (2363).
— *medius*, *Mariz.* (441).
443 — meonanthus, Hoffgg. et Lk. . 647
— *monspessulanus*, *L.* (606).
444 — nigrescens, Vill. 647
— *nutans*, *Brot.* (441).
— *palustris*, *L.* (607).
445 — platypus, Lge. 647
446 — Reuterianus, Bss.. 646
— *syriacus*, *L.* (608).
447 — tenuiflorus, Curt. 647
Carex, *L.* 107
— *acuminata*, *Willd.* (463, γ).
— *acuta*, *Fries.* (464).
— *acutiformis*, *Brot.* (467).
— *ambigua*, *Lk.* (474).
448 — arenaria, L. 107
449 — asturica, Bss. 110
450 — binervis, Sm. 112
— *caespitosa*, *Brot.* (468).
451 — Camposii, Bss. et Reut. . . . 111
452 — contigua, Hoppe. 108
453 — cyperoides, L. 107
454 — depressa, Lk. 110
— *dimorpha*, *Brot.* (454-465).
455 — distachya, Desf. 109
— *distans*, *Brot.* (456-454).
456 — distans, L. 112
— *disticha*, *Huds.* (470).
457 — divisa, Huds. 107
458 — divulsa, Good. 108
459 — Duriaei, Steud. 111
— *echinata*, *auct. plur.* [*non Murray*] (485).
460 — Elodes, Lk. 111
461 — extensa, Good. 111
— *fasciculata*, *L.* (467, β-*for.*).
462 — flava, L. 111
463 — glauca, Murr. 110
464 — gracilis, Curt. 109
— *Guthnickiana*, *Gay.* (478).
465 — Halleriana, Asso. 110
466 — hirta, L. 112
467 — hispida, Willd. 110
468 — Hudsonii, A. Bennett. 109
— *hybrida*, *Brot.* (457).
469 — intacta, Samp. 112
470 — intermedia, Good. 107
471 — Lachenalii, Schkr. 108
— *lævigata*, *Sm.* (460).
— *lagopina*, *Wahlenb.* (471).
472 — leporina, L. 108
— *Linkii*, *Schkr.* (455).
— *longiseta*, *Brot.* (455).
— *lusitanica*, *Schkr.* (476, var.).
— *maxima*, *Scop.* (477).
— *Merinoi*, *Gandoger.* (454).
— *muricata*, *Brot.* (458).
— *muricata*, *L. p. p.* (452).
— *nemorosa*, *Rebent.* (487, β).
473 — Œderi, Retz. 111
474 — œdipostyla, Duval-Jouve . . . 109
— *olyssiponensis*, *Steud.* (455).
— *panicea*, *Brot.* (449).
475 — panicea, L. 110
476 — paniculata, L. 108
— *patula*, *Brot.* (460).
477 — pendula, Huds. 110
478 — peregrina, Lk. 107
479 — pilulifera, L. 110
480 — pseudo-Cyperus, L.. 111
481 — punctata, Good. 111
482 — remota, L. 108
483 — Reuteriana, Bss. 109
484 — riparia, Curt. 112
— *ruffa*, *Brot.* (484).
— *serrulata*, *Biv.* (463, γ).
— *setifolia*, *Godr.* (457, γ).
— *Soleirolii*, *Duby.* (467).
— *spicata*, *Brot.* (457).
485 — stellulata, Good. 108
— *stricta*, *Good.* (468).
486 — trinervis, Degl. 109
487 — vulpina, L.. 108
— *Welwitschii*, *Bss.* (460).
Carlina, *L.* 644
488 — corymbosa, L. 644
489 — gummifera (L.), Less. 644

— *hispanica*, *Lam.* (488).
— *involucrata*, *Poir.* (488, β).
490 — racemosa, L. 645
— *sulphurea*, *Desf.* (490).
Carthamus, L. 660
— *bacticus*, *Nym.* (492, *b*).
491 — coeruleus, L. 660
492 — lanatus, L. 660
493 — tinctorius, L. 660
— *tingitanus*, *L.* (491, β).
Carum, *L.* 447
— *incrassatum*, *Bss.* (395).
— *inundatum*, *Lesp.* (1823).
494 — verticillatum (L.), Koch. . . . 447
Caryolopha sempervirens, *Fisch.* (134).
CARYOPHYLLACEAS 197
Castanea, Mill. 163
495 — sativa, Mill. 164
— *vesca*, *Gaertn.* (495).
— *vulgaris*, *Lam.* (495).
Catananche, L. 661
496 — coerulea, L. 662
Catapodium, Lk. 93
497 — loliaceum (Huds.), Lk. . . . 93
Cancalis, . L. 440
— *Anthriscus*, *Brot.* (2520).
— *arvensis*, *Hoffgg. et Lk.* (2520).
498 — daucoides, L. 440
— *elongata*, *Hoffgg. et Lk.* (2521).
499 — latifolia, L. 440
— *leptophylla*, *L.* (2521).
— *maritima*, *Gou.* (787).
— *nodosa*, *Scop.* (2522).
— *platycarpus*, *L.* (786).
— *pumila*, *L.* (787).
— *trifida*, *Hoffgg. et Lk.* (2519).
Celsia, L. 543
500 — brassicifolia, Mariz 544
501 — glandulosa, Bouché 544
Celtis, L. 170
502 — australis, L. 170
503 — occidentalis, L. 170
Centaurea, L. 653
— *acuta*, *Lam.* (714).
504 — alba, L. 655
505 — amara, L. 655
— *aristata*, *Hoffgg. et Lk.* (520, *d*).
506 — aspera, L. 659
507 — aspera × pullata, Mariz . . . 658
— *benedicta*, *L.* (643).
— *caespitosa*, *Brot.* (521).
— *caespitosa*, *Vahl.* (527).
508 — Calcitrapa, L. 659
509 — Calcitrapa × pullata, Rouy. . 659
— *castellana*, *Bss. et Reut.* (520, *b*-var.).
— *coerulescens var. lusitanica*, *Mariz* (520, *d*).
— *collina*, *Brot.* (519).
— *collina*, *Hoffgg. et Lk.* (519).
510 — collina, L. 658
511 — conifera, L. 654
— *crocea*, *Welw.* (522).
— *Crupina*, *L. p. p.* (714).
512 — Cyanus, L. 657
— *deusta*, *Ten.* (504, β).
513 — eriophora, L. 659
514 — exarata, Bss. 656
— *fraylensis*, *Nym.* (531).
— *Galactites*, *L.* (1025).
— *Haurii*, *Mariz.* (520, *b*-var.).
— *Herminii*, *Rouy.* (520, *b*-var.).
— *interrupta*, *Hoffgg. et Lk.* (519, β).
— *limbata*, *Hoffgg. et Lk.* (520, *c*).
— *lingulata*, *Lag.* (530).
515 — longifolia, Hoffgg. et Lk. . . 655
516 — lusitanica, Bss. et Reut. . . 659
517 — melitensis, L. 658
— *micrantha*, *Hoffgg. et Lk.* (520, *b*).
— *mirabilis*, *Rouy.* (509).
— *napifolia*, *Brot.* (516).
— *napifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (516).
518 — nigra, L. 655
519 — ornata, Wild. 658
— *paniculata*, *Brot.* (520, *b-c*).
520 — paniculata, L. 656
— *pitycephala*, *Brot.* (511).
521 — polyacantha, Wild. 660
— *pratensis*, *Hoffgg. et Lk.* (518, *b*).
522 — Prolongi, Bss. 657
523 — pullata, L. 657
524 — rhaponticoides, Graells. . . . 655
— *rivularis*, *Brot.* (518, *b*).
525 — salmantica, L. 654
— *Schousboei*, *Lge.* (520, *b*-var.).
526 — sempervirens, L. 656
— *seusana*, *Chaix* (530).
— *simplex*, *Cav.* (528).
— *solstitialis*, *Brot.* (517).
— *solstitialis*, *Hoffgg. et Lk.* (517).
— *sonchifolia*, *Welw.* (516).
527 — sphaerocephala, L. 660
— *stenophylla*, *Duf.* (504, β).
— *strepens*, *Hoffgg. et Lk.* (504, β).
528 — tagana, Brot. 654
529 — uliginosa, Brot. 656
530 — variegata, Lam. 657
531 — vicentina (Welw.), Mariz. . . 654
Centranthus, DC. 588
532 — Calcitrapa, DC. 589
533 — ruber (L.), DC. 588
Centunculus, L. 469
534 — minimus, L. 469
Cephalanthera, C. Rich. . . . 156
— *ensifolia*, *Rchb.* (535).
535 — longifolia (L.), Fritz. 156
Cephalaria, Schrad. 592
536 — leucantha (L.), Schrad. . . . 592
Cerastium, L. 212
— *alsinoides*, *Pers.* (544, var.).
— *aquaticum*, *L.* (1489).

537 — brachypetalum, Desp. 212
538 — dichotomum, L. 212
539 — glomeratum, Thuill. 212
540 — glutinosum. Fries. 212
— *pumilum*, *auct. plur.* (544, var.).
541 — Riaei, Desm. 213
542 — semidecandrum, L. 212
543 — tetrandrum, Curt. 213
544 — triviale, Lk. 212
— *viscosum*, *auct. plur.* (539).
— *vulgatum*, *auct. plur.* (544).
— *vulgatum var. viscosum*, *Brot.* (539).
Ceratonia, L. 313
545 — Siliqua, L. 313
CERATOPHYLLACEAS. . . . 226
Ceratophyllum, L. 226
546 — demersum, L. 226
Cercis, L. 313
547 — Siliquastrum, L. 313
Cerinthe, L. 503
— *aspera*, *Hoffgg. et Lk.* (548).
— *gymnandra*, *Gasparr.* (548, *b*).
548 — major, L. 504
Ceterach, Willd. 42
549 — officinarum, Willd 42
Chaenorrhinum, Lge 553
550 — minus (L.), Lge. 553
551 — origanifolium (L.), Lge. . . . 554
Chaerophyllum, L. 436
— *Anthriscus*, *Lam.* (171).
— *nodosum*, *Lam.* (1859).
— *rostratum*, *Lam.* (2210).
— *rostratum* β, *Lam.* (2209).
— *sativum*, *Lam.* (169).
— *silvestre*, *L.* (170).
552 — temulum, L. 436
Chaetonychia, Wk. 201
553 — cymosa (L.), Wk 201
Chaeturus, Lk. 72
554 — fasciculatus, Lk. 72
555 — prostratus, Hack. et Lge. . . . 72
Chamæmelum alpestre, *Hoffgg. et Lk.* (160, β).
— *arvense*, *Hoffgg. et Lk.* (155).
— *canescens*, *Hoffgg. et Lk.* (164, β).
— *incrassatum*, *Hoffgg. et Lk.* (155, β).
Chamaepeuce Casabonae, *DC.* (601).
Chamaerops, L. 115
556 — humilis, L. 115
Cheilanthes, Sw. 43
557 — fragrans (L.), Webb et Berth. 43
558 — hispanica, Mett. 43
Cheiranthus, L. 252
559 — Cheiri, L. 252
— *fruticulosus*, *L.* (559, *b*).
— *incanus*, *L.* (1515).
— *lacerus*, *L.* (1490).
— *linifolius*, *Pers.* (933).
— *littoreus*, *L.* (1491).
— *maritimus*, *L.* (1492).
— *parviflorus*, *Schousb.* (1516).
— *sinuatus*, *L.* (1517).
— *tristis*, *L.* (1518).
Chelidonium, L. 244
— *corniculatum*, *L.* (1088).
— *Glaucium*, *L.* (1089).
— *hybridum*, *L.* (2080).
560 — majus, L. 244
CHENOPODIACEAS. 184
Chenopodium, L. 186
561 — album, L. 187
562 — ambrosioides, L. 186
563 — Botrys, L. 186
564 — foliosum (Moench.), Aschers. 186
— *fruticosum*, *L.* (2454).
565 — glaucum, L. 187
— *lanceolatum*, *Mucklemb.* (561, γ).
— *maritimum*, *L.* (2455).
566 — multifidum, L. 186
567 — murale, L. 187
568 — opulifolium, Schrad. 187
569 — polyspermum, L. 187
570 — rubrum, L. 187
— *scoparium*, *L.* (1290).
571 — urbicum, L. 187
— *viride*, *L.* (561, β).
572 — Vulvaria, L. 186
Chlora, L. 483
573 — imperfoliata, L. f. 483
574 — perfoliata, L. 483
Chondrilla, L. 672
575 — juncea, L. 672
— *viminea*, *Lam.* (1300).
Chrysanthemum, L. 631
— *anomalum*, *Lag.* (1832).
576 — Clausonis, Pomel 632
577 — coronarium, L. 631
578 — corymbosum, L. 633
579 — flaveolum, Hoffgg. et Lk. . . 633
580 — glabrum, Poir. 632
— *Herminii*, *Hoffgg et Lk.* (1832).
— *inodorum*, *Brot.* (1512).
581 — lacustre, Brot. 632
— *Leucanthemum*, *Brot.* (590).
582 — macrotum (Dur.), Nym. . . . 632
— *minimum*, *Brot.* (588).
583 — mucronulatum, Hoffgg. et Lk. 634
584 — Myconis, L. 632
— *oppositifolium*, *Brot.* (1832).
585 — pallens (DC.), Gay. 633
— *paludosum*, *Desf.* (580).
586 — Parthenium (L.), Bernh. . . . 633
587 — pseudo-Anthemis (Kze). . . . 632
588 — pulverulentum (Lag.), Pers. 633
589 — segetum, L. 631
— *sericeum*, *Hoffgg. et Lk.* (1833).
590 — silvaticum, Hoffgg. et Lk. . 633
591 — viscido-hirtum (Schott.), Thell. 631
— *viscosum*, *Desf.* (591).
Chrysosplenium, L. 284

592 — oppositifolium, L. 284
Cicendia, Adans 481
— *Candollei, Gris.* (593, β).
— *filiformis (L.), Delarb.* (1583).
593 — pusilla (Lam.), Gris. 481
Cicer, L. 358
594 — arietinum, L. 359
Cichorium, *L.* 662
— *divaricatum, Schousb.* (595, *a*).
595 — Endivia, L. 662
— *glaucum, Hoffgg. et Lk.* (596, α)?
596 — Intybus, L. 662
— *pumilum, Jacq.* (595, *a*).
Cineraria maritima, L. (2289).
— *minuta, Cav.* (2299).
— *uliginosa, Hoffgg. et Lk.* (2293).
Circaea, L. 423
597 — lutetiana, L. 423
Cirselium cancellatum, Brot. (301).
— *gummiferum, Brot.* (489).
Cirsium, Adans 647
598 — Acarna (L.). Mnch. 648
599 — anglicum (Lam.), DC.. . . . 650
600 — arvense (L.), Scop. 649
601 — Casabonae (L.), DC.. 648
— *centauroides, Welw.* (609).
— *filipendulum, Lge.* (603).
602 — flavispina, Bss. 649
603 — grumosum, Hoffgg. et Lk. . 650
604 — lanceolatum (L.), Hill. . . . 648
605 — Linkii, Nym. 649
606 — monspessulanum (L.), All. . 649
607 — palustre (L.), Scop. 649
608 — syriacum (L.), Gaertn. . . . 648
609 — Welwitschii, Coss. 649
CISTACEAS 407
Cistanche, Hoffgg. et Lk. . . . 571
— *lusitanica, Guim.* (610).
— *lutea, Hoffgg. et Lk.* (610).
610 — Phelipaea (L.), P. Cout. . . . 571
Cistus, L. 407
— *aegyptiacus, L.* (1116).
611 — albidus, L. 408
612 — albidus × crispus, Del. . . . 408
613 — albidus × hirsutus, Dav. . . 409
614 — albidus × salvifolius 409
— *alyssoides, Lam.* (1117).
— *apeninus, L.* (1140, β).
615 — Bourgaeanus, Coss 411
— *bupleurifolius, Lam.* (1126, *b*).
— *cheiranthoides, Lam.* (1118).
— *Clusii, Dun.* (628).
— *corbariensis, Pourr.* (627[1]).
616 — crispus, L. 408
— *Delilei, Burnat* (612[1]).
— *ericoides, Cav.* (1122).
— *formosus, Curt.* (1132, *b*).
— *Fumana, Brot.* (1122).
— *Fumana, L.* (1123).
— *glaucus, Cav.* (1124).
— *globularifolius, Lam.* (1125).
— *guttatus, L.* (1126).
— *halimifolius, L.* (1127).
— *Helianthemum, L.* (1121, *b*).
617 — hirsutus, Lam. 409
618 — hirsutus × ladaniferus (Dav.). 409
619 — hirsutus × monspeliensis, Dav. 409
620 — hirsutus × salvifolius, Dav. . 409
— *hirtus, L.* (1129).
— *hispidus, Lam.* (1130)
— *involucratus, Brot.* (1127, *b*-var.).
621 — ladaniferus, L. 410
622 — ladaniferus × salvifolius, Dav. 410
— *laevipes, L.* (1131).
— *lasianthus, Lam.* (1132).
623 — laurifolius, L. 410
— *lavandulifolius, Lam.* (1134).
— *laxus, Brot.* (617).
— *ledifolius, L.* (1135).
— *Libanotis, L.* (1136).
— *marifolius, Cav.* (1120, α).
624 — monspeliensis, L. 409
625 — monspeliensis × salvifolius, Lor. et Bar. 409
— *ocymoides, Lam.* (1137).
— *origanifolius, Lam.* (1120, β).
— *pilosus, L.* (1139).
— *plantagineus, Willd.* (1126, *a*-γ).
— *polifolius, L.* (1140).
— *polymorphus* α *vulgaris, Wk.* (630, β).
626 — populifolius, L. 410
627 — populifolius × salvifolius, Timb. 410
— *pulverulentus, Pourr.* (612[2]).
628 — rosmarinifolius, Pourr. 411
— *salicifolius, L.* (1142).
629 — salvifolius, L. 410
— *salvifolius* × *hirsutus, Dav.* (620[2]).
— *serratus, Cav.* (1126).
— *stœchadifolius, Brot.* (1124, β).
— *thymifolius, L.* (1143).
— *Tuberaria, L.* (1144).
— *umbellatus, L.* (1145).
— *verticillatus, Brot.* (1145, γ).
630 — villosus, L. 408
Citrullus, Neck 597
631 — vulgaris, Schrad. 597
Citrus, L. 378
632 — Aurantium, L. 379
— *Bergamia, Risso* (632, *b*).
633 — decumana, L. 379
— *Limetta, Risso* (634, *c*-var.).
— *Limonum, Risso* (634, *b*).
— *Lumia, Risso* (634, *c*).
634 — medica, L. 379
635 — nobilis, Lour. 379
Cladium, R. Br. 106
636 — Mariscus (L.), R. Br. 106
Clematis, L. 227
— *balearica, Rich. et Juss.* (637, β).

— *campaniflora, Brot.* (640, β)
637 — cirrhosa, L. 228
638 — Flammula, L. 228
— *taurica, Bss.* (639, β).
639 — Vitalba, L. 228
640 — viticella, L. 227
Cleome, L. 273
641 — violacea, L. 273
Cleonia, L. 523
642 — lusitanica, L. 524
Clinopodium vulgare, L. (2192).
Clypeola maritima, L. (1428).
Cnicus, L. 660
— *Acarna, L.* (598).
— *arvensis, Brot.* (600).
643 — benedictus, L. 661
— *bulbosus, Brot.* (603).
— *bulbosus, Hoffgg. et Lk.* (599)?
— *grumosus, Hoffgg. et Lk.* (603).
— *lanceolatus, Willd.* (604).
— *palustris, Willd.* (607).
— *pinnatifidus, Willd.* (2310).
— *strigosus, Hoffgg. et Lk.* (605).
— *syriacus, Willd.* (608).
Coccoloba sagittata, Poir. (1603).
— *sagittifolia, Ort.* (1603).
Cochlearia, *L.* 266
— *acaulis, Desf.* (1260).
— *Coronopus, L.* (576).
644 — danica, L. 266
645 — glastifolia, L. 266
— *olysiponensis, Brot.* (1260).
— *pusilla, Brot.* (1260).
Colchicum, L. 125
646 — autumnale, L. 125
— *bulbocodioides, Brot.* (1574).
647 — lusitanicum, Brot. 125
— *multiflorum, Brot.* (646).
Coleostephus hybridus, Lge. (576).
— *macrotus, Dur.* (582).
— *Myconis, Cass.* (584).
Colocasia, Schott 113
648 — antiquorum, Schott 113
Colutea, L. 351
649 — arborescens, L. 351
Comarum fragarioides, Roth. (1966).
COMPOSTAS. 604
Conium, L. 441
— *dichotomum, Desf.* (433).
650 — maculatum, L. 441
Conopodium, Koch. 438
651 — Bourgaei, Coss. 439
652 — capillifolium, Bss. 438
653 — denudatum (DC.), Koch. . . 438
654 — Marizianum, Samp. 438
655 — ramosum, Costa 438
656 — subcarneum, Bss. 438
Convallaria Polygonatum, L. (1923).
CONVOLVULACEAS. 487
Convolvulus, L. 488
657 — althaeoides, L. 489
658 — arvensis, L. 489
— *Batatas, L.* (1236).
659 — farinosus, L. 489
— *intrincatus, Welw.* (659).
660 — lineatus, L. 488
661 — meonanthus, Hoffgg. et Lk. . 489
662 — pentapetaloides, L. 489
— *repens, L.* (424, var.)
— *sepium, L.* (424).
663 — siculus, L. 488
— *Soldanella, L.* (425).
664 — tricolor, L. 489
Conyza, Less. 615
— *ambigua, DC.* (665).
665 — crispa (Pourr.). 615
— *gracilis, Hoffgg. et Lk.* (665)?
— *intermedia, Lag.* (1830).
— *rufescens, Hoffgg. et Lk.* (665).
— *rupestris, Desf.* (1829).
— *saxatilis, L.* (1830).
— *squarrosa, L.* (1235).
— *vulgaris, Lam.* (1235).
Corema, D. Don. 392
666 — album (L.), D. Don. 392
Coreopsis leucantha, L. (345).
Coriandrum, L. 442
667 — sativum, L. 442
— *testiculatum, L.* (347).
Coriaria, L. 393
668 — myrtifolia, L. 393
CORIARIACEAS. 392
Corium geminatum, Hoffgg. et Lk. (347).
CORNACEAS. 459
Cornicina hamosa, Bss. (174).
— *Lœflingii, Bss.* (172).
— *lotoides, Bss.* (175).
Cornus, L. 459
669 — sanguinea, L. 459
Coronilla, L. 356
670 — glauca, L. 357
671 — juncea, L. 356
672 — minima, L. 356
673 — repanda (Poir.), Bss. 356
674 — scorpioides, (L.) Koch. 356
— *Securidaca, L.* (2266).
Coronopus, Hall. 271
675 — didymus (L.), Sm. 271
676 — procumbens, Gilib. 271
— *Ruelli, Gaertn.* (676).
Corrigiola, L. 200
677 — littoralis, L. 201
578 — telephiifolia, Pourr. 201
Corydalis, DC. 244
679 — cava (L.), Schweigg. et Koert. 245
680 — claviculata (L.), DC. 245
Corydothymus, Rchb. f. . . . 514
681 — capitatus (L.), Rchb. f. . . . 515
CORYLACEAS. 163
Corylus, L. 163
682 — Avellana, L. 163
Corynephorus, P. Beauv. . . . 78
683 — canescens (L.), P. Beauv. . . . 79
— *fasciculatus, Bss. et Reut.* (684).

684 — gracilis (Desf.), Richt 79
Costia scorpioides, Wk. (1237).
Cota Triumfetti, Gay. (164).
Cotoneaster, Medic. 288
685 — Pyracantha (L.), Spach. . . . 288
Cotula, L. 634
— *aurea, L.* (1510).
686 — coronopifolia, L. 635
Cotyledon, L. 280
687 — hispanica, L. 281
688 — hispida, Desf. 281
689 — praealta (Brot.) [Mariz]. . . . 281
690 — sedoides, DC. 281
691 — Umbilicus, L. 281
Crambe, L. 272
— *glabrata, DC.* (692, *b*).
— *hispanica, Brot.* (692, *b*).
692 — hispanica, L. 272
CRASSULACEAS 277
Crataegus, L. 288
— *Aria, L.* (1877).
693 — Azarolus, L. 289
— *Ribas, Lour.* (909).
— *brevispina, Kze* (694, γ).
694 — monogyna, Jacq. 289
695 — Oxyacantha, L. 289
— *torminalis, L.* (1883).
Crepis, L. 676
— *agrestis, Hoffgg. et Lk.* (702).
— *agrestis, Waldst. et Kit.* (702, *c*).
696 — bulbosa (L.), Tausch. 677
697 — calycina (Hoffgg. et Lk.), Nym. 676
698 — foetida, L. 677
— *gaditana, Bss.* (702).
— *intybacea, Brot.* (701, γ).
699 — lampsanoides (Gou.), Froel. . 678
— *lusitanica, Bss.* (702).
— *pinnatifida, Willd.* (702, β).
700 — pulchra, L. 678
701 — taraxacifolia, Thuill. 677
— *tectorum, Brot.* (702).
702 — virens, L. 677
Cressa, L. 488
703 — cretica, L. 488
— *villosa, Hoffgg. et Lk.* (488, β).
Crithmum, L. 448
704 — maritimum, L. 448
Crocus, L. 144
705 — asturicus, Herb. 144
— *autumnalis, Brot.* (707).
706 — carpetanus, Bss. et Reut. . . . 144
707 — Clusii, Gay. 144
708 — sativus, L. 144
— *vernus, Brot.* (706).
Croton tinctorium, L. (709).
Crozophora, Neck. 383
709 — tinctoria (L.), Juss. 383
Crucianella, L. 579
710 — angustifolia, L. 580
711 — latifolia, L. 580
712 — maritima, L. 580
713 — patula, L. 580
CRUCIFERAS, L. 246
Crupina, Cass. 652
714 — acula (Lam. 652
— *pauciflora, Hoffgg. et Lk.* (714).
— *vulgaris Cass.* (714).
Crypsis, Ait. 70
715 — aculeata (L.), Ait. 70
— *arenaria, Brot.* (1848).
— *macrostachya, Brot.* (1114).
Cryptogramme, R. Br. 43
716 — crispa (L.), R. Br. 43
Cucubalus, L. 221
717 — baccifer, L. 222
— *Behen, L.* (2361–2348).
— *italicus L.* (2342).
— *longicilia, Brot.* (2347).
Cucumis, L. 598
— *Citrulus, Ser.* (631).
— *deliciosus, Roth.* (718, δ).
— *flexuosus, L.* (718, ε).
718 — Melo, L. 598
719 — prophetarum, L. 598
720 — sativus, L. 598
Cucurbita, L. 598
— *aurantia, Willd.* (723, ε).
— *Citrullus, L.* (631).
721 — ficifolia, Bouché. 599
— *Lagenaria, L.* (1302).
722 — maxima, Duch. 599
— *melanosperma, A. Br.* (721).
— *Melopepo, L.* (723, β).
— *ovifera, L.* (723, δ).
723 — Pepo, L. 599
— *verrucosa, L.* (723, γ).
CUCURBITACEAS. 596
Cuminum, L. 444
724 — Cyminum, L. 444
Cupressus, L. 49
— *glauca, Lam.* (725).
— *horizontalis, Mill.* (726, β).
725 — lusitanica, Mill. 49
726 — sempervirens, L. 49
CUPULIFERAS 163
Cuscuta, L. 490
727 — approximata, Bab. 491
— *breviflora, Vis.* (731).
— *chrysocoma, Welw* (731).
728 — Epithymum (L.), Murr. . . . 490
— *europaea, Brot.* (728).
— *europaea barbuvea, Brot.* (728).
— *Kotschyi, Desm.* (728, γ).
— *microcephala, Welw.* (728, γ).
729 — planiflora, Ten. 491
730 — racemosa, Martius var. suaveolens (Ser.). 491
731 — scandens, Brot. 491
— *suaveolens, Ser.* (730, var.).
— *trifolii, Mariz* (728, α).
732 — triumvirati, Lge. 491
Cutandia, Wk. 86
733 — incrassata (Lam.), Jackson. var. tenuis (Tineo), Hack. . 86
734 — maritima (L.), Bth. et Hook. . 86

Cydonia, Mill. 289
735 — oblonga, Mill. 289
— *vulgaris*, *Pers.* (735).
Cymbalaria, Baumg. 544
736 — muralis, Baumg. 544
Cymodocea, Koen. 55
— *aequorea*, *Koen.* (737).
737 — nodosa (Ucria), Aschers. . . . 55
Cynanchum, L. 486
738 — acutum, L. 486
— *monspeliacum*, *L.* (738, β).
739 — nigrum (L.), R. Br. 487
740 — Vincetoxicum (L.), R. Br. . . 487
Cynara, L. 650
741 — algarbiensis, Coss. 651
742 — Cardunculus, L. 650
743 — humilis, L. 650
— *Scolymus*, *L.* (742, *b*).
— *silvestris*, *Hoffgg. et Lk.* (742).
744 — Tournefortii, Bss. et Reut. 651
Cynodon, Pers. 83
745 — Dactylon (L.), Pers. 83
Cynoglossum, L. 502
746 — cheirifolium, L. 502
747 — clandestinum, Desf. 503
748 — creticum, Mill. 503
— *linifolium*, *L.* (1689).
— *lusitanicum*, *L.* (1689).
— *lusitanicum*, *Lam.* (1690).
— *officinale*, *Brot.* (747).
— *pictum*, *Ait.* (748).
Cynosurus, L 87
— *aureus*, *L.* (1304).
749 — cristatus, L. 88
750 — echinatus, L. 88
751 — elegans, Desf. 88
— *polybracteatus*, *Poir* (751).
CYPERACEAS. 100
Cyperus, L. 101
— *badius*, *Desf.* (759, *b*).
752 — capitatus, Vandel. 102
753 — congestus, Vahl. 102
754 — difformis, L. 102
755 — distachyos, All. 103
— *esculentus*, *Brot.* (760).
756 — esculentus, L. 102
757 — flavescens, L. 103
758 — fuscus, L. 102
— *longus*, *Brot.* (759, *b*).
759 — longus, L. 102
— *olivaris-Targ.*, *Toz.* (760).
— *pygmaeus*, *Rottb. var. Michelianus*, *Boek.* (2228).
760 — rotundus, L. 102
— *schoeides*, *Gris.* (752).
761 — vegetus, Willd. 102
Cystopteris, Bernh.. 40
762 — fragilis (L.), Bernh. 40
Cytinus, L. 175
763 — Hypocistis, L. 175
Cytisus, L. 325
— *albus*, *L.* (768).
— *argenteus*, *L.* (210).
764 — baeticus (Webb), Steud. . . . 326
765 — candicans (L.), DC. 327
— *complicatus*, *Brot.* (16, *c*).
766 — grandiflorus (Brot.), DC. . . 325
— *hispanicus*, *Lam.* (18).
— *Laburnum*, *L.* (1296).
767 — linifolius (L.), Lam. 327
768 — lusitanicus, Quer. 327
769 — malacitanus (Bss.). 326
770 — pendulinus, L. f. 326
771 — proliferus, L. f. 326
772 — purgans (L.), Wk. 327
773 — scoparius (L.), Lk. 325
774 — triflorus, L'Hérit. 326
Daboecia polifolia, *Don.* (354).
Dactylis, L. 87
— *caudata*, *Brot.* (2583).
— *cylindracea*, *Brot.* (1292).
775 — glomerata, L. 87
— *hispanica*, *Roth* (775, *b*).
— *juncinella*, *Bss.* (775, *b*-β).
Damasonium, Juss. 112
776 — Alisma, Mill. 121
— *Bourgaei*, *Coss.* (776, β).
777 — polyspermum, Coss. 121
— *stellatum*, *Delech.* (776).
Daphne, L. 176
778 — Gnidium, L. 177
— *villosa*, *L.* (2497).
Datura, L. 539
779 — Stramonium, L. 539
— *Tatula*, *L.* (779, β).
Daucus, L. 456
780 — aureus, Desf. 457
781 — Carota, L. 457
782 — crinitus, Desf. 457
783 — Durieua, Lge. 456
784 — Gingidium, L. 458
— *gummifer*, *Desf.* (784).
— *halophilus*, *Brot.* (784).
— *hispidus*, *Hoffgg. et Lk.* (784).
— *maritimus*, *Lam.* (781, β).
— *maximus*, *Desf.* (781, *b*).
— *meifolius*, *Brot.* (782).
785 — muricatus, L. 457
786 — platycarpus (L.), Car. 438
787 — pumilus (L.), Hoffgg. et Lk. . 458
788 — setifolius, Desf. 457
— *Viznaga*, *L.* (121).
Davallia, Sm. 41
789 — canariensis (L.), Sm. 41
Daveauanthemoides, *Mariz* (1509).
Delphinium, L. 238
790 — Ajacis, L. 239
— *cardiopetalum*, *DC.* (794, *c*).
791 — Consolida, L. 239
— *hispanicum*, *Wk.* (792, *b*).
— *Loscosii*, *Rouy* [*in herb.*] (790).
792 — Orientale, Gay. 239
793 — pentagynum, Desf. 239
794 — peregrinum, L.. 239
— *peregrinum*, *Wk.* (794, *b*).
795 — Staphisagria, L. 329

Deschampsia, P. Beauv. 79
796 — caespitosa (L.), P. Beauv. . . 79
797 — flexuosa (L.), Gris. 79
798 — media (Gou.), R. et Sch. . . . 79
799 — stricta (Gay.), Hack. 79
Descurainia, Webb. et Berth. 254
800 — Sophia (L.), Webb. et Berth. 254
Desmazeria loliacea, Nym. (497).
Dianthus, L. 223
801 — Armeria, L. 223
802 — attenuatus, Sm 224
803 — barbatus, L. 223
804 — brachyanthus, Bss. 225
805 — Broteri, Bss. et Reut. 224
806 — Caryophyllus, L. 224
807 — cintranus, Bss. et Reut. . . . 224
— *filiformis, Lam.* (2593).
— *fimbriatus, Brot.* (805).
808 — gallicus, L. 224
809 — Langeanus, Wk. 225
810 — laricifolius, Bss. et Reut. . . 225
811 — lusitanus, Brot. 223
812 — monspessulanus, L. 224
813 — Planellae, Wk. 224
— *prolifer, L.* (2592).
— *saxifragus, L.* (2593).
814 — toletanus, Bss. et Reut. . . . 223
— *valentinus, Wk.* (805, β).
— *velutinus, Guss.* (2592, *b*).
Digitalis, L. 561
815 — Amandiana, Samp. 562
816 — miniana, Samp. 561
817 — minor, L. 562
818 — nevadensis, Kze. 561
819 — purpurea, L. 561
820 — Thapsi, L. 562
— *tomentosa, Hoffgg. et Lk.* (819, γ).
Digitaria debilis, Willd. (1793).
— *glabra, R. et Sch.* (1794).
— *sanguinalis, Scop.* (1797).
DIOSCOREACEAS 143
Diospyros, Dalech. 477
821 — Kaki, L. f. 477
Diotis, Desf. 629
— *candidissima, Desf.* (822).
822 — maritima (L.), Sm. 629
Dipcadi, Medic. 136
— *fulvum (Cav.), Webb.* (823).
823 — serotinum (L.), Medic. 136
Diplotaxis, DC. 261
824 — catholica (L.), DC. 262
825 — erucoides (L.), DC 262
826 — tenuifolia (L.), DC 262
827 — viminea (L.), DC. 262
828 — virgata (Cav.), DC 262
DIPSACACEAS. 591
Dipsacus, L 592
— *comosus, Hoffgg. et Lk.* (829, β).
829 — ferox, Lois. 593
830 — fullonum, L 592
— *fullonum, Mill.* (832).
— *laciniatus, Brot.* (829).
831 — laciniatus, L. 592
832 — sativus (L.), Garsault. 592
— *silvestris, Huds.* (830).
Dispermotheca, Beauverd. . . 562
833 — hispanica (Bss. et Reut.), Beauverd. 563
Dolichos Lablab, L. (1295).
— *monachalis, Brot.* (2694, β).
— *sesquipedalis, L.* (2694, γ).
— *sinensis, L.* (2694).
Doronicum, L. 638
834 — carpetanum, Bss. et Reut. . . 638
— *Pardalianches, Brot.* (834).
835 — plantagineum, L. 638
— *Tournefortii, Rouy.* (855, *b*).
Dorycnium, Vill. 347
836 — hirsutum (L.), Ser. 348
837 — rectum (L.), Ser. 347
838 — suffruticosum, Vill. 347
Dorycnopsis Gerardi (L.), *Bss.* (173).
Draba, L. 256
839 — muralis, L. 256
840 — verna, L. 257
Dracunculus, Schott 113
841 — vulgaris, Schott. 113
Drosera, L. 276
842 — intermedia, Hayne 277
— *longifolia, Brot.* (842).
— *lusitanica, L.* (844).
843 — rotundifolia, L. 277
DROSERACEAS, L. 276
Drosophyllum, Lk. 277
844 — lusitanicum (L.), Lk. 277
EBENACEAS. 477
Ecballium, Rich. 597
845 — Elaterium (L.), Rich. 597
Echinochloa crus-galli, P. Beauv. (1792).
Echinodorus, Rich. 121
846 — alpestris (Coss.), Mich 122
847 — ranunculoides (L.), Engelm. . 122
Echinops, L. 643
848 — strigosus, L 643
Echium, L. 499
849 — arenarium, Guss. 502
850 — australe, Lam. 501
851 — Broteri, Samp 499
— *calycinum, Viv.* (854).
— *creticum, Wk.* (850).
— *Davaei, Rouy.* (857, *c*).
852 — flavum, Desf. 500
— *Fontanesii, DC.* (852).
853 — gaditanum, Bss 501
— *grandiflorum, Desf.* (850, *b*).
— *italicum, Brot.* (851).
— *italicum var. lusitanicum, Hoffgg. et Lk.* (851).
— *lusitanicum, All.* (854).
— *lusitanicum, L.* (859).
— *lusitanicum, Mill.* (855).
— *lusitanicum, Wk.* (851).

— *macranthum*, *R. et Sch.* (850, *b*).
854 — parviflorum, Mnch. 502
855 — plantagineum, L. 501
— *polycauton*, *Bss.* (858).
866 — pomponium, Bss. 500
— *pustulatum*, *Sibth et Sm.* 860, *b*).
857 — rosulatum, Lge 501
858 — salmanticum, Lag. 500
859 — tuberculatum, Hoffgg. et Lk. 500
860 — vulgare, L. 500
Elaeoselinum, Koch. 458
861 — fœtidum (L.), Bss. 459
— *Lagascae*, *Bss.* (862).
862 — tenuifolium (Lag.), Lge. . . . 459
ELATINACEAS 405
Elatine, L. 406
863 — Alsinastrum, L. 406
864 — paludosa (Bell.), Scub. 406
Elatinoïdes, Wettst. 544
865 — cirrhosa (L.), Wettst 545
866 — commutata (Bernh.), Wettst. 545
867 — Elatine (L.), Wettst. 545
868 — lanigera (Desf.), P. Cout. . . 545
869 — spuria (L.), Wettst 545
Elymus caput-Medusae, L. (1185).
Emex, Neck 178
870 — spinosus (L.), Campd. 178
EMPETRACEAS. 392
Empetrum album, *L.* (666).
Endymion campanulatus, *Parl.* (2214).
— *nutans*, *Dum.* (2218).
— *patulus*, *Dum.* (2214, β).
Ephedra, L. 50
— *distachya*, *Brot.* (871).
871 — fragilis, Desf. 51
Epilobium, L 424
— *adnatum*, *Gris* (884).
— *adnatum × hirsutum*, *Hausskn.* (874).
— *adnatum × parviflorum Hausskn.* (882).
— *alpinum*, *L. p. p.* (872).
872 — anagallidifolium, Lam. 425
— *brevipilum*, *Hausskn.* (874).
— *dacicum*, *Borbas.* (879).
— *flaccidum*, *Brot.* (878).
873 — hirsutum, L. 426
874 — hirsutum × tetragonum. . . . 425
— *Lamotteanum*, *Hausskn.* (876).
— *Lamyi*, *F. Schultz* (884, *c.*)
875 — lanceolatum, Seb. et Maur. . 425
876 — lanceolatum × obscurum Martr.-Don.) 425
— *molle*, *Lam.* (881).
— *mollissimum*, *Welw.* (881, β).
877 — montanum, L 425
878 — obscurum, Roth. 424
879 — obscurum × parviflorum, Michal. 425
880 — palustre, L. 425
881 — parviflorum (Schreb.), Reich. 426
882 — parviflorum × tetragonum . . 425
— *pubescens*, *Roth.* (881).
883 — roseum, Schreb. 425
884 — tetragonum, L. 424
— *Tournefortii*, *Michal.* (884, *b*).
— *virgatum*, *Fr.* (878).
— *Weissemburgense*, *F. Schultz* (882).
Epipactis, C. Rich. 156
— *Helleborine var. rubiginosa*, *Crtz.* (887).
— *Helleborine var. varians*, *Crtz.* (885, β).
— *Helleborine var. viridans*, *Crtz.* (885).
885 — latifolia (L.), All. 156
886 — palustris (L.), Crtz. 156
887 — rubiginosa (Crtz.), Gaud . . . 156
EQUISETACEAS. 45
Equisetum, L 45
888 — arvense, L. 46
— *fluviatile*, *Brot.* (890).
889 — hiemale, L. 46
— *limosum*, *Brot.* (892) ?
890 — maximum, Lam. 46
891 — palustre, L. 46
892 — ramosissimum, Desf. 46
— *ramosum*, *Schl.* (892).
— *Telmateya*, *Ehrh.* (890).
Eragrostis, Host. 84
893 — megastachya (Koel.) Lk . . . 85
— *multiflora*, *Aschers.* (893).
894 — pacoides, P. Beauv. 85
895 — pilosa (L.), P. Beauv 84
Erica, L. 462
— *aragonensis*, *Wk.* (897, *b*).
— *arborea*, *Brot.* (896-901).
896 — arborea, L 464
897 — australis, L. 463
898 — ciliaris, L. 463
899 — ciliaris × Tetralix, DC. . . . 463
900 — cinerea, L 463
— *Daboecii*, *L.* (354).
— *elata*, *Hoffgg. et Lk.* (896).
901 — lusitanica, Rud 463
— *Maweana*, *Hariot.* (899).
902 — mediterranea, L. 464
903 — scoparia, L. 464
904 — Tetralix, L. 463
905 — umbellata, L. 464
— *vulgaris*, *L.* 421 .
ERICACEAS 460
Erigeron, L. 615
906 — acer, L. 615
907 — canadensis, L. 615
— *graveolens*, *L.* (1230).
908 — mucronatus, DC. 615
— *tuberosum*, *L.* (1259).
— *viscosum*, *L.* (1234).
Eriobotrya,, Lindl. 291
909 — japonica (Thunb.), Lindl. . . 291

Eriophorum, L. 103
910 — angustifolium, Roth. 103
911 — latifolium, Hoppe 103
— *polystachyon*, *Brot.* (911).
— *polystachyon*, *L.* (910-911).
Eriostomum lusitanicum, Lk. (2425, *b*).
Erodium, L'Herit. 372
912 — aethiopicum (Lam.), Brumh. et Thell 373
913 — bipinnatum (Cav.), Willd. . . 374
914 — Botrys (Cav.), Bertol. 373
915 — chium (L.), Willd. 372
916 — cicutarium (L.), L'Herit. . . . 373
— *Jacquinianum*, *auct. lusit.* (913).
— *Jacquinianum*, *Fisch. et Meyr.* (912).
917 — laciniatum (Cav.), Wild. . . 373
918 — malacoides (L.), Willd. . . . 372
919 — moschatum (L.) L'Herit. . . . 373
— *pilosum*, *Jord.* (913, β).
— *primulaceum*, *Lge.* (916, *a*).
920 — romanum (L.), Willd. 373
— *sabulicola*, *Lge.* (913, γ).
— *Salzmanni*, *Lge.* (912)
Eruca, L. 258
921 — sativa, Lam. 258
Erucastrum, Schimp. et Spenn. 261
922 — incanum (L.), Koch. 261
923 — obtusangulum (Hall.). Schleich 261
Ervum Ervilia, *L.* (2679).
— *hirsutum*, *L.* (2682).
— *Lens*, *L.* (1354).
— *monanthos*, *L.* (2684).
— *nigricans*, *M. Bieb.* (1355).
— *tetraspermum*, *L.* (2692).
— *varium*, *Brot.* (2681, β).
— *vicioides*, *Desf.* (2693).
Eryngium, L. 434
— *amethystinum*, *Brot.* (926).
924 — campestre, L. 435
925 — corniculatum, Lam. 435
926 — dilatatum, Lam. 435
927 — Duriaenum, Gay. 435
928 — galioides, Lam. 434
— *ilicifolium*, *Brot.* (927).
— *latifolium*, *Hoffg. et Lk.* (924, β).
929 — maritimum, Lam.. 435
— *odoratum*, *Hoffgg. et Lk.* (925).
— *pauciflorum*, *Hoffggg. et Lk.* (928).
— *pusillum*, *L. p. p.* (930).
930 — tenue, Lam. 435
931 — viviparum, Gay 434
ERYSIMUM, L.. 252
— *Alliaria*, *L.* (61).
— *australe*, *Gay.* (932).
— *Barbarea*, *L.* (332).
932 — Bocconei (All.), Pers. 253
— *grandiflorum*, *Desf.* (932).
933 — linifolium (Pers.), Gay. . 252
— *ochroleucum*, *Henriq.* (932, β).
— *officinale*, *L.* (2373).
— *virgatum*, *Brot.* (932).
Erythraea, C. Rich. 482
— *caespitosa*, *Hoffgg. et Lk.* (935).
934 — Centaurium (L.), Pers. 483
935 — chloodes (Brot), Gr. et Godr. 482
— *conferta*, *Pers.* (935).
— *grandiflora*, *Biv.* (934, β).
936 — linarifolia (Lam.), Pers. . . . 482
— *major*, *Hoffgg. et Lk.* (934, γ. 482
937 — maritima (L.) Pers. 482
— *portensis*, *Hoffgg. et Lk.* (939).
— *pulchella*, *Horn.* (938).
938 — ramosissima (Vill.), Pers. . . 482
939 — scilloides (L. f.), Chaub. . . . 482
940 — spicata (L.), Pers. 482
— *tenuiflora*, *Hoff. et Lk.* (938, β).
Erythronium, L. 133
941 — deus-canis, L. 133
ESCROPHULARIACEAS . . . 539
ESPARGANIACEAS. 51
Eucalyptus, L'Herit. 423
942 — globulus, Labill 423
Eudyanthe, Fenzl. 214
943 — laeta (Ait.), Fenzl. 215
Eufragia latifolia, *Gris.* (1874).
— *viscosa*, *Bth.* (1805).
Eupatorium, L. 612
944 — cannabinum, L. 612
Euphorbia, L. 384
945 — amygdaloides, L. 390
946 — androsaemifolia, Schousb. . . 390
947 — angulata, Jacq. 387
948 — baetica, Bss. 389
949 — Broteri, Dav. 387
— *canescens* *L.* (950, β).
— *carniolica*, *Brot.* (948) ?
950 — Chamaesyce, L. 385
951 — Characias, L. 390
952 — Clementei, Bss. 387
953 — dulcis, L. 387
— *epithymoides*, *Brot.* (957).
954 — exigua, L. 388
955 — falcata, L. 388
956 — Helioscopia, L. 386
957 — hiberna, L. 386
958 — imbricata, Vahl 389
959 — Lathyris, L. 385
— *lusitanica*, *Steud.* (957).
960 — matritensis, Bss. 389
961 — medicaginea, Bss. 388
— *Myrsinites*, *Brot.* (949-962).
962 — nicaeensis, All. 390
963 — Paralias, L. 390
964 — Peplis, L. 385
— *peploides*, *Gou.* (965, β).
965 — Peplus, L.. 388
— *pilosa*, *Brot.* (969).
— *pinea*, *L.* (971, β).
966 — polygalifolia, Bss 386

— *portlandica*, *L.* 971, γ.
967 — prostrata, Ait. 385
968 — ptericocca, Brot. 386
969 — pubescens, Vahl. 386
— *retusa*, *L.* (954, β).
970 — rupicola, Bss. 387
971 — segetalis, L. 389
972 — serrata, L. 385
— *seticornis*, *Brot.* (974).
— *silvatica*, *Jacq.* (945).
973 — taurinensis, All. 388
974 — terracina, L. 390
— *tetraceras*, *Lge.* (971).
975 — transtagana, Bss. 389
— *trinervia*, *Bss.* (948).
976 — uliginosa, Welw. 386
977 — Welwitschii, Bss. et Reut. . . 387
EUPHORBIACEAS. 382
Euphrasia aspera. *Brot.* (333).
— *divergens*, *Jord.* (1672, β).
— *latifolia*, *L.* (1804).
— *linifolia*, *Brot.* (1673).
— *Odontites*, *L.* (1672).
— *tenuifolia*, *Pers.* (1673).
Evax, Gaertn. 616
978 — asterisciflora (Lam.), Pers. . 616
— *carpetana*, *Lge.* (979, β).
979 — Cavanillesii, Rouy. 616
— *exigua*, *DC.*, *p. p.* (979).
980 — pygmaea (L.), Pers. 616
Fagonia, L. 377
981 — cretica, L. 377
Fagopyrum, Gaertn 184
— *esculentum*, *Mnch.* (982).
982 — sagittatum, Gilib. 184
Fagus Castanea, *L.* (495).
Falcatula falso-Trifolium, *Brot.* (2575).
Fedia, Mnch 589
983 — Cornucopiae (L.), Gaertn. . . 589
— *Cornucopiae*, *Mariz* (984).
984 — decipiens, Pomel. 589
— *graciliflora*, *Fisch. et Mey.* (983).
Ferula, L. 452
— *brevifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (985, β).
— *capillaris*, *Hoffgg. et Lk.* (986).
985 — communis, L. 452
— *Ferulago*, *L.* (987).
— *granatensis*, *Bss.* (988).
— *longifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (1826).
— *nodiflora Brot.* (987).
— *sulcata*, *Desf.* (989).
Ferulago, Koch. 452
986 — capillaris (Hoffgg. et Lk.). . 452
987 — galbanifera, Koch. 453
988 — granatensis, Bss. 452
989 — sulcata (Desf.), Koch. 453
Festuca, L. 90
990 — ampla, Hack. 91
— *arundinacea*, *Schreb.* (991, *b*).
— *barbata*, *Brot.* (2712).
— *ciliata*, *Brot.* (2712).
— *cristata*, *L.* (1292).
— *decumbens*, *L.* (2577).
— *duriuscula*, *L.* (994, α).
— *duriuscula var. elatior*, *Bss.* 990).
— *elatior*, *Brot*, (991, *b*).
991 — elatior, L. 90
992 — elegans, Bss. 90
— *fallax*, *Thuill.* (995, *b*).
— *fluitans*, *L.* (1096).
— *geniculata*, *Brot.* (2716).
993 — Henriquesii, Hack. 91
— *hybrida*, *Brot.* (2713, β).
— *longiseta*, *Brot.* (2717).
— *Myurus*, *Brot.* (2719-2714).
— *Myurus*, *L.* (2719-2714).
— *ovina*, *Brot.* (990).
994 — ovina, L. 91
— *phoenicoides*, *L.* (356).
— *rubra*, *Brot.* (996, var.).
995 — rubra, L. 91
996 — spadicea, L. 90
— *uniglumis*, *Sol.* (2718).
Ficaria grandiflora, *Rob.* (2028, *b*).
— *ranunculoides*, *Mnch.* (2028).
Ficus, L. 171
997 — carica, L. 171
Filago, L. 616
998 — gallica, L. 617
999 — germanica, L. 617
— *micropodioides*, *Lge.* (1001, γ).
— *minima*, *Fr.* (1000).
1000 — montana, L. 617
— *pygmaea*, *Cav.* (979).
— *pygmaea*, *L.* (980).
— *pyramidata*, *Vill.* (1001).
1001 — spathulata, Pers. 617
Filipendula, Adans 296
1002 — Ulmaria (L.) Hall 296
1003 — vulgaris, Zann. 296
Fimbristylis, Vahl. 106
1004 — dichotoma (L.), Vahl. 106
Fœniculum, Adans 450
— *dulce*, *DC.* (1005, β).
— *officinale*, *All.* (1005).
— *piperitum*, *Sweet* (1005, *b*).
1005 — vulgare, Mill. 450
Fragaria, L. 303
1006 — chilocnsis (L.), Ehrh. 303
— *sterilis*, *L.* (1966).
1007 — vesca, L. 303
Frankenia, L. 406
1008 — Boissieri, Reut. 406
1009 — hirsuta, L. 406
— *intermedia*, *DC.* (1009, β).
— *laevis*, *L.* (1009. γ).
1010 — pulverulenta, L. 406
FRANKENIACEAS. 406
Fraxinus, L. 478
1011 — angustifolia, Vahl. 478
— *excelsior*, *Brot.* (1011-1012).

1012 — parvifolia, Lam. 478
— *rostrata, Gren.* (1011).
Fritillaria, L. 133
1013 — lusitanica, Wickstr. 133
— *Meleagris, Brot.* (1013).
— *stenophylla, Bss. et Reut.* (1013, β).
Fuirena, Rottb. 103
1014 — pubescens (Poir.), Kth. . . . 103
Fumana glutinosa, Pers. (1143).
— *laevipes, Spach* (1131).
— *procumbens, Dun.* (1123).
— *Spachii, Gr. et Godr.* (1122).
Fumaria, L. 245
— *affinis, Hamm.* (1018, δ).
1015 — agraria, Lag. 246
— *Boraei, Jord* (1018, β).
— *bulbosa* α. *cava, L.* (679).
— *capreolata, Brot.* (1016-1018, α, β).
1016 — capreolata, L. 246
— *claviculata, L.* (680).
— *densiflora, DC. p. p.* (1017).
— *Gussonei, Bss.* (1018, γ).
— *media, Hamm.* (1018).
— *media, Lois* (1019, γ).
1017 — micrantha, Lag. 245
1018 — muralis, Sond 246
— *officinalis, Brot.* (1019-1018, γ, δ).
1019 — officinalis, L. 245
— *pallidiflora, Jord.* (1016, α).
1020 — parviflora, Lam. 245
— *var. segetalis, Hamm.* (1021).
1021 — segetalis (Hamm.). 246
— *speciosa Jord.* (1016, β).
— *spicata, L.* (1909).
Gagea, Salisb. 132
1022 — foliosa, A. et H. Sch. 132
— *lusitanica, Terrac.* (1022, *b*).
— *pygmaea, Willd.* (1023, *b*).
1023 — saxatilis, Koch. 132
1024 — Soleirolli, Schultz 132
— *tenuis, Terrac.* (1024, *b*).
Galatictes, Mnch. 651
1025 — tomentosa, Mnch. 651
Galega, L. 350
1026 — officinalis, L. 359
Galeopsis, L 522
1027 — Tetrahit, L 522
Galium, L. 581
1028 — Aparine, L 584
1029 — Broterianum, Bss. et Reut. . 581
1030 — campestre, Schousb 583
— *chloranthum, Brot.* (1043).
1031 — concatenatum, Coss 582
— *constrictum, Chaub.* (1033).
1032 — Cruciata (L.), Scop 584
1033 — debile, Desv 582
— *decipiens, Jord.* (1042, *b*).
1034 — divaricatum, Lam 583
— *elatum, Thuill.* (1039).
1035 — Elodes, Hoffgg. et Lk. . . . 583
elongatum Prest. (1041, β).
1036 — erectum, Huds. 583
— *Gerardi, Vill.* (1036, *b*).
— *glaucum, L.* (267).
1037 — hercynicum, Weig. 582
— *infestum, Waldst. et Kit.* (1046, β).
— *minutiflorum, Brot.* (1042, β).
1038 — minutulum, Jord. 585
1039 — Mollugo, L. 583
1040 — murale (L.), All. 585
1041 — palustre, L. 581
1042 — parisiense, L. 584
1043 — pedemontanum (Bell.), All. 585
— *rigidum, Vill.* (1036, *b*).
— *rivulare, Bss. et Reut.* (1035).
1044 — rotundifolium, L. 581
— *rubioides, Brot.* (1029).
— *saccharatum, All.* (1049).
— *saxatile, L. p.p.* (1037).
— *scabrum, Hoffgg. et Lk.* (1036, *b*).
1045 — setaceum, Lam. 583
— *spurium, Brot.* (1048).
1046 — spurium, L. 584
1047 — tenellum, Jord. 584
1048 — tricorne, With. 585
— *uliginosum, Brot.* (1035).
1049 — Valantia, Weber. 585
1050 — vernum, Scop. 584
1051 — verum, L. 582
Gastridium, P. Beauv. 75
1052 — lendigerum (L.), Gaud. . . . 75
Gaudinia, P. Beauv. 83
1053 — fragilis (L.), P. Beauv. . . . 83
Gencianaceas 480
Genista, L. 316
— *algarbiensis, Brot.* (1062, β).
1054 — ancistrocarpa, Spach. 318
1055 — anglica, L. 318
1056 — Barnadesii, Graells. 316
1057 — berberidea, Lge 318
— *Bourgaei, Spach.* (1068, β).
1058 — Broteri, Poir. 319
— *candicans, L.* (765).
— *cantabrica, Spach.* (1993, β).
1059 — cinerea (Vill.), DC. 319
— *decipiens, Spach.* (1070, *b*).
1060 — falcata, Brot. 318
1061 — florida, L. 319
— *germanica, Brot.* (1070, *b*).
1062 — hirsuta, Vahl. 317
1063 — hispanica, L. 317
1064 — hystrix, Lge. 318
— *lanuginosa, Spach.* (1062, *b*).
— *lasiantha, Spach.* (1993, γ).
— *leptoclada, Gay* (1061, *c*).
— *linifolia, L.* (767).
1065 — Lobelii, DC. 318
1066 — lusitanica, L. 316
1067 — micrantha, Ort. 319
— *obtusiramea Gay,* (1059, β).

— *parviflora*, *Brot.* (1058).
1068 — polyanthos, Roem. 318
— *polygalifolia*, *DC.* (1061, *b*).
— *polygaliphylla*, *Brot.* (1061, *b*).
— *scolopendria*, *Spach.* (1993, δ).
— *scorpioides*, *Spach.* (1071).
1069 — Scorpius (L.), DC. 317
— *stenoptera*, *Spach.* (1993, β).
1070 — Tournefortii, Spach. 317
1071 — triacanthos, Brot. 317
— *tridentata*, *L.* (1993).
— *tridentata Spach.* (1993, α).
— *Welwitschii*, *Spach.* (1070, *c*).
Gennaria, Parl. 155
1072 — diphylla (Lk.), Parl. 155
Gentiana, L. 483
— *Centaurium*, *L.* (934).
— *chloodes*, *Brot.* (935).
— *filiformis*, *L.* (1583).
— *linarifolia*, *Lam.* (936).
1073 — lutea, L. 483
— *maritima*, *L.* (937).
1074 — Pneumonanthe, L 483
— *portensis*, *Brot.* (939).
— *pusilla*, *Lam.* (593).
— *ramosissima*, *Vill.* (938).
— *scilloides*, *L. f.* (939).
— *spicata*, *L.* (940).
GERANIACEAS 370
Geranium. L. 370
— *bipinnatum*, *Cav.* (913).
— *Botrys*, *Cav.* (914).
— *Chaerophyllum*, *Cav.* (916, *b*).
— *chium*, *L.* (915).
— *cicutarium*, *L.* (916).
1075 — columbinum, L. 372
1076 — dissectum, L. 372
— *laciniatum*, *Cav.* (917).
1077 — lucidum, L. 371
— *malacoides*, *L.* (918).
1078 — molle, L. 371
— *moschatum*, *L.* (919).
— *Petroselinum*, *L'Herit.* (913, α).
— *purpureum*, *Vill.* (1081, var.).
1079 — pusillum, L. 371
1080 — pyrenaicum, L. 372
1081 — Robertianum, L 371
— *romanum*, *L.* (920).
1082 — rotundifolium, L. 371
1083 — sanguineum, L. 372
— *villosum*, *Ten.* (1078, β).
Geropogon glaber, *L.* (2525).
— *hirsutus*, *Brot.* (2525).
Geum, L. 305
— *atlanticum*, *Desf.* (1084).
— *biflorum*, *Brot.* (1084).
1084 — silvaticum, Pourr 305
1085 — urbanum, L. 305
Gladiolus, L. 147
— *communis*, *Brot.* (1086-1087).
1086 — illyricus, Koch. 148
— *Reuteri*, *Bss.* (1086, *b*).
1087 — segetum, Ker. 147
Glaucium, Juss. 243
1088 — corniculatum (L.), Curt. . . 243
1089 — flavum, Crtz. 243
— *luteum*, *Scop.* (1089).
Glaux, L. 457
1090 — maritima, L 467
Glecoma, L. 526
1091 — hederacea, L 526
Gleditschia, L 313
1092 — triacanthos, L 313
Glinus, L. 195
1093 — lotoides, L. 195
Globularia, L. 572
1094 — Alypum, L. 573
— *vulgaris*, *Brot.* (1094, *b*).
1095 — vulgaris, L. 572
— *vulgaris*, *Wk.* (1095, *b*).
GLOBULARIACEAS 572
Glossopappus chrysanthemoides, *Kze.* (582).
Glyceria, **R. Br.** 89
— *convoluta*, *Fr.* (310).
— *distans*, *Wahleub.* (311).
1096 — fluitans (L.), R. Br. 89
— *leptophylla*, *Steud.* (313).
— *maritima*, *Mert. et Koch.* (312).
— *permixta*, *Guss.* (311, β).
— *spicata*, *Guss.* (1096, β).
— *tenuifolia*, *Bss. et Reut.* (313).
Glycyrrhiza, L. 354
1097 — glabra, L 354
Gnaphalium, L. 618
— *asterisciflorum*, *Lam.* (978).
— *augustifolium*, *Lam.* (1150).
— *foetidum*, *L.* (1151).
1098 — luteo-album, L. 618
— *orientale*, *L.* (1152).
— *sordidum*, *L.* (1831).
— *Stoechas*, *L.* (1154).
1099 — uliginosum, L 619
GNETACEAS, L 50
Gnidia, L 177
1100 — carinata, Thunb 178
Gomphocarpus, R. Br. 487
1101 — fruticosus (L.), R. Br. . . . 487
GRAMINEAS. 56
Gratiola, L 556
— *Broteri*, *Nym.* (1102, β).
— *genuflora*, *Samp.* (1102).
— *linifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (1102, β).
1102 — linifolia, Vahl. 557
— *meonantha*, *Samp.* (1103).
1103 — officinalis, L. 556
— *officinalis var.*, *Brot.* (1102, β).
Gymnadenia, B. Br. 155
1104 — conopsea (L.), R. Br. 155
Gymnogramme leptophylla, *Desv.* (154).
Gymnostyles stolonifera, *Hoffgg. et Lk.* (2388).
Gynandriris Sisyrinchium, *Parl.* (1245).

Gysophyla saxifraga, L. (2593).
Halimium alyssoides × *halimifolium*, *Gros.* (1118).
— *eriocephalum*, *Wk.* (1132).
— *formosum*, *Wk.* (1132, *b*).
— *halimifolium*, *Wk.* (1127).
— *hirsutissimum*, *Wk.* (1127, *c*).
— *Libanotis*, *Lge.* (1136).
— *multiflorum*, *Wk.* (1127, *b*).
— *occidentale*, *Wk.* (1117).
— *ocymoides*, *Wk.* (1137).
— *ocymoides* × *halimifolium*, *Dav.* (1128).
— *umbellatum*, *Spach.* (1145).
HALORRHAGIDACEAS . . . 427
Haloxylon, Bunge. 191
1105 — articulatum (Cav.), Bunge . 191
Hedera, L. 428
— *canariensis*, *Willd.* (1106, *b*).
1106 — Helix, L 428
Hedypnois, Schreb 664
1107 — arenaria (Schousb.), DC. . . 665
1108 — cretica (L.), Willd. 664
— *mauritanica*, *Willd.* (1108, β).
— *monspeliensis*, *Willd.* (1108, β)
— *pendula*, *Willd.* (1108, β).
— *persica*, *Fisch.* (1108).
— *polymorpha*, *DC.* (1108, β).
— *rhagadioloides*, *Willd.* (1108, β).
— *tubaeformis*, *Ten.* (1108).
Hedysarum, L. 357
— *capitatum*, *Desf.* (1110, *var.*)
— *caput-galli*, *Brot.* (1691).
— *eriophorum*, *Pourr.* (1691).
1109 — flexuosum, L. 358
— *Onobrychis*, *L.* (1692).
1110 — spinosissimum, L 358
Heleocharis, R. Br 105
1111 — acicularis (L.), R. Br. 105
1112 — multicaulis (Sm.), Dietr. . . 106
1113 — palustris (L.), R. Br. 106
Heleochloa, Host 70
1114 — alopecuroides (Pill. et Mill.), Host 71
1115 — schœnoides (L.), Host 71
Helianthemum, Adans 411
1116 — aegyptiacum (L.), Mill. . . . 415
— *algarvense*, *Dun.* (1137)
1117 — alyssoides (Lam.), Vent . . . 412
1118 — alyssoides × halimifolium (Gross.). 413
1119 — alyssoides × ocymoides . . . 412
— *Barrelieri*, *Ten.* (1143, β).
— *bupleurifolium*, *Dun.* (1126, *b*)
1120 — canum (L.), Gross. 415
1121 — Chamaecistus, Mill. 416
1122 — coridifolium (Vill.). 417
— *crispatum*, *Bss. et Reut.* (1127, *var.*).
— *eriocaulon*, *Don.* (1126, *a*-β).
— *formosum*, *Dun.* (1132, *b*).
— *formosum* × *ocymoides*, *Dav.* (1133).
1123 — Fumana (L.), Mill. 417
1124 — glaucum (Cav.), Pers 416
1125 — globulariifolium (Lam.), Pers. 414
1126 — guttatum (L.), Mill. 413
1127 — halimifolium (L.), Willd. . . 413
1128 — halimifolium × ocymoides (Dav.). 413
1129 — hirtum (L.), Pers. 416
1130 — hirtum × polifolium. 416
— *inconspicuum*, *Thib.* (1126, *d*).
— *intermedium*, *Thib.* (1142, *b*).
1131 — laevipes (L.), Willd 417
1132 — lasianthum (Lam.), Pers. . . 412
1133 — lasianthum × ocymoides. . . 412
— *lasiocalycinum*, *Bss. et Reut.* (1127, *c*).
1134 — lavandulifolium (Lam.), DC. 416
1135 — ledifolium (L.), Mill. 414
1136 — Libanotis (L.), Willd. 411
— *macrosepalum*, *Dun.* (1126, *c*).
— *marifolium*, *DC.* (1120, α).
1137 — ocymoides (Lam.), Pers. . . 412
— *ocymoides* × *lasianthum*, *Gandoger* (1133).
— *origanifolium*, *Pers.* (1120, β)
1138 — paniculatum, Dun. 416
1139 — pilosum (L.), Pers. 415
— *plantagineum*, *Pers.* (1126, α-γ)
1140 — polifolium (L.), DC. 415
— *pulverulentum*, *DC.* (1140, δ).
1141 — retrofractum, Pers. 415
— *rugosum*, *Dun.* (1117, β).
1142 — salicifolium (L.), Pers. . . . 415
1143 — thymifolium (L.), Pers . . . 417
1144 — Tuberaria (L.), Mill. 414
1145 — umbellatum (L.), Mill. . . . 411
— *velutinum*, *Jord.* (1140, γ).
1146 — villosum, Thib. 414
— *vulgare*, *Gaertn.* (1121, *b*).
Helianthus, L. 624
1147 — annuus, L. 624
1148 — multiflorus, L 624
1149 — tuberosus, L. 624
Helichrysum, Gaertn 619
1150 — augustifolium (Lam.), DC. . 620
1151 — foetidum (L.), Cass. 619
1152 — orientale (L.), DC 619
1153 — Picardi, Bss. et Reut. 620
— *serotinum*, *Bss.* (1150, *b*).
— *serotinum var. intermedium*, *Lge.* (1153).
1154 — Stoechas (L.), DC 619
Heliotropium, L. 493
1155 — europaeum, L. 493
1156 — supinum, L. 493
— *tenuiflorum*, *Guss.* (1155, β).
Helleborus, L 237
1157 — foetidus, L. 237
Helminthia echioides, *Gaertn.* 1863).
— *lusitanica*, *Welw.* (1866).

— *lusitanica*, *Wk.* (1863).
— *spinosa*, *DC.* (1866).
Heracantha cretica, *Hoffgg. Lk.* (492, *b*).
— *lanata*, *Hoffgg. et Lk.* (492).
Heracleum, L. 451
— *granatense*, *Bss.* (1158, β).
1158 — setosum, Lap. 452
1159 — Sphondilium, L. 452
Hermodactylus, Adans. . . . 145
1160 — tuberosus (L.), Salisb 146
Herniaria. L. 202
— *cinerea*, *DC.* (1162, *b*).
1161 — glabra, L. 202
1162 — hirsuta, L 202
1163 — latifolia, Lap. 202
1164 — maritima, Lk. 202
— *microcarpa*, *Presl.* (1161, γ).
— *scabrida*, *Bss.* (1191, ε).
Hesperis, L. 251
— *Alliaria*, *Brot.* (61).
— *angustifolia*, *Lam.* (1518).
— *lacera*, *Lam.* (1490).
1165 — laciniata, All. 251
— *littorea*, *Lam.* (1491).
— *littorea var.*, *Brot.* (1494).
— *maritima*, *Lam.* (1492).
— *patula*, *Lag.* (1494).
— *violacea*, *Lam.* (1515).
Hieracium, L 678
1166 — amplexicaule, L 679
— *argillaceum Jord.* (1173, *var.*)
1167 — boreale, Fr 679
— *Broteri*, *DC.* (144).
1168 — castellanum, Bss. et Reut . . 678
1169 — cinerascens, Jord. 679
— *dumosum*, *Jord.* (1167, *a*).
— *intybaceum. Brot.* (1173, *var.*)
— *lampsanoides*, *Gou.* (699).
— *lanatum*, *Brot.* (144).
— *monticola*, *Jord.* (1172, β).
— *murorum*, *Hoffgg. et Lk.* (1170-1169).
1170 — murorum, L 679
— *nemorosum*, *Hoffgg. et Lk.* (1173, *var.*).
— *obliquum Jord.* (1167, *b*).
1171 — Pilosella, L. 678
— *sabaundum*, *Brot.* (1167, *a*).
— *sabaundum*, *Hoffgg. et Lk.* (1167).
— *sabaundum*, *Mariz* (1167, *a*).
— *silvaticum*, *Brot.* (1167, *b*).
— *stoloniflorum*, *Hoffgg. et Lk.* (1168).
— *tuberosum*, *Brot.* (696).
1172 — umbellatum, L. 679
1173 — vulgatum, Fr. 679
Hippia stolonifera, *Brot.* (2388).
HIPPOCASTANACEAS. . . . 395
Hippocrepis, L. 357
1174 — ciliata, Willd 357
1175 — unisiliquosa, L. 357
Hippomarathrum, Lk 441
1176 — Bocconi, Bss 441
1177 — pterochlaenum (DC.), Bss. . 441
— *siculum*, *Hoffgg. et Lk.* (1177).
Hispidella, Barnad. 662
— *Barnadesii*, *Cass.* (1178).
1178 — hispanica, Lam 662
Holcus, L. 76
— *annuus*, *Salzm.* (1182).
— *argenteus*, *Ag*, (1180, β).
— *avenaceus*, *Brot.* (243, *a*).
1179 — Gayanus, Bss 77
— *halepensis*, *L.* (136).
1180 — lanatus, L. (136) 77
1181 — mollis, L. 77
— *saccharatus*, *L.* (139, γ).
1182 — setiglumis, Bss. et Reut. . . 77
— *Sorghum*, *L.* (139).
Holoschoenus vulgaris, *Lk.* (2225).
Holosteum, L 210
1183 — umbellatum, L. 211
Honkenya, Ehrh. 209
1184 — peploides (L.), Ehrh 209
Hordeum, L 99
1185 — caput-Medusae (L.), Coss. et Dur 99
— *distichon*, *L.* (1189, *b*).
— *Gussoneanum*, *Parl.* (1186, β).
— *hexastichon*, *L.* (1189, *c*).
— *leporinum*, *Lk.* (1187, β).
1186 — marinum, Huds 100
— *maritimum*, *With* (1186).
1187 — murinum, L 100
1188 — secalinum, Schreb. 100
1189 — vulgare, L 100
Humulus, L. 172
1190 — Lupulus, L. 172
Hutchinsia, R. Br 255
1191 — petraea (L.), R. Br. 255
1192 — procumbens (L.), Desv. . . . 255
Hyacinthus, L. 136
— *cernuus*, *Brot.* (2214-2218).
— *cernuus*, *L.* (2218, β).
— *comosus*, *L.* (1604).
1193 — dubius, Guss 136
— *non-scriptus*, *L.* (2218).
— *racemosus*, *L.* (1606).
— *serotinus*, *L.* (823).
Hydrocharis, L. 148
1194 — morsus-ranae, L. 148
HYDROCHARITACEAS. . 148
Hydrocotyle, L 433
1195 — bonariensis, Lam 434
1196 — vulgaris, L. 434
HYDROPHYLLACEAS. . . . 491
HYMENOPHYLLACEAS. . . 38
Hymenostemma Fontanesii, *Wk.* (580).
— *pseudo-Anthemis*, *Kze.* (587).

Hyoscyamus, L. 538
1197 — albus, L. 538
— *albus var. atro-purpureus, Hoffgg. et Lk.* (1197, *b*).
— *major, Mill.* (1197, *b*).
1198 — niger, L. 538
Hyoseris, L. 663
— *arenaria, Schousb.* (1107).
— *cretica, L.* (1108).
— *Hedypnois, L.* (1108, β).
— *minima, L.* (242).
— *rhagadioloides, L.* (1108, β).
1199 — scabra, L. 663
Hypecoum, L. 244
— *aequilobum, Rouy et Fouc.* (1200).
1200 — grandiflorum, Bth. 244
1201 — procumbens, L. 244
HYPERICACEAS. 403
Hypericum, L 403
1202 — acutum, Mnch 404
1203 — Androsaemum, L 403
1204 — atomarium, Bss 405
— *baeticum, Bss.* (1202, *c*).
— *ciliatum, Lam.* (1211).
1205 — Elodes, L. . . : 405
1206 — hircinum, L 403
1207 — humifusum, L. 404
1208 — hyssopifolium, Vill 405
1209 — linarifolium, Vahl 404
— *lusitanicum, Poir.* (1215) ?
1210 — montanum, L. 405
1211 — perfoliatum, L 404
1212 — perforatum, L 404
1213 — pubescens, Bss. 405
1214 — pulchrum, L 405
— *quadrangulare, Brot.* (1202).
— *tetrapterum, Fr.* (1202).
1215 — tomentosum, L. 405
— *undulatum, Schousb.* (1202, *b*)
Hypochaeris, L 665
— *adscendens, Brot.* (1216, α).
— *arachnoidea, Poir.* (1216, γ).
— *Balbisii, Lois,* (1216, β).
— *dimorpha, Brot.* (1216, α).
1216 — glabra, L. 665
— *hispida, Brot.* (1216, α).
— *minima, Cyr.* (1216, α).
— *neapolitanica, DC.* (1217. β).
1217 — radicata, L 665
IBERIS, L 268
1218 — amara, L 269
1219 — conferta, Lag. 268
1220 — contracta, Pers. 268
— *Garrexiana, All.* (1224).
— *linifolia, Brot.* (1225).
— *lusitanica, Jord.* (1225, β).
— *nudicaulis, L.* (1474).
1221 — pectinata, Bss. 269
1222 — procumbens, Lge. 269
1223 — Reynevalii, Bss. et Reut. . . 268
1224 — sempervirens, L 269
— *Tenoreana, Mariz* (1222, β).
1225 — Welwitschii, Bss. et Reut. . 269
Ilex, L. 394
1226 — Aquifolium, L 394
Illecebrum, L. 201
— *cymosum, L.* (553).
— *echinatum, Desf.* (1811).
— *Paronychia, L.* (1810).
1227 — verticillatum, L 202
Imperata, L. 64
1228 — cylindrica (L.), P. Beauv . . 65
Inula, L. 620
— *Conyza, DC.* (1235).
— *crithmifolia, Brot.* (1229).
1229 — crithmoides, L. 620
— *dysenterica, L.* (1995).
1230 — graveolens (L.), Desf 621
1231 — montana, L. 621
— *odora, L.* (1997).
— *Pulicaria, Brot.* (1998).
1232 — revoluta, Hoffgg. et Lk. . . 621
1233 — salicina, L. 621
— *tuberosa, Lam.* (1259).
1234 — viscosa (L.), Ait 621
1235 — vulgaris (Lam.), Trev. . . . 620
Ipomaea, L. . . . : 490
1236 — Batatas (L.), Lam. 490
IRIDACEAS. 143
Iris, L. 146
1237 — alata, Poir. 147
1238 — albicans, Lge. 146
1239 — biflora, L. 146
1240 — Boissieri, Henriq. 147
— *foetida, Brot.* (1241).
1241 — foetidissima, L 146
1242 — germanica, L. 146
— *juncea, Brot.* (1243).
— *lisbonensis, Dikes.* (1239).
1243 — lusitanica, Ker. 147
1244 — pseudo-Acorus, L. 146
— *sambucina, Brot.* (1242). . .
1245 — Sisyrinchium, L. 147
— *subbiflora, Brot.* (1239).
1246 — susiana, L. 146
1247 — Taitii, Forster 147
— *transtagana, Brot.* (1237).
— *trialata, Brot.* (1237).
— *tuberosa, L.* (1160).
1248 — Xiphium, L. 147
Isatis, L. 273
— *glauca, Willd.* (1249).
— *lusitanica, Brot.* (1249).
1249 — platyloba, Lk. 273
Isnardia palustris, L. (1452).
ISOETACEAS. 47
Isoetes. 47
1250 — Duriaei, Bory. 47
1251 — hystrix, Dur 47
1252 — velatum, A. Br. 47
Ixia Bulbocodium, L. (2081).
Jasione, L. 602
— *blepharodon, Bss. et Reut.* (1253, β).

1253 — corymbosa, Poir. 603
— *echinata, Bss. et Reut.* (1256, β).
1254 — humilis (Pers.), Lois. 603
1255 — lusitanica, A. DC. 603
1256 — montana, L. 603
— *montana var. gracilis, P. Cout.* (1253).
Jasminum, L. 480
1257 — fruticans, L. 480
1258 — officinale, L. 480
Jasonia, Cass. 621
1259 — tuberosa (L.), DC. 621
Jonopsidium, Rchb. 267
1260 — acaule (Desf.), Rchb. 267
JUGLANDACEAS. 161
Juglans, L. 161
1261 — regia, L. 161
JUNCACEAS 115
JUNCAGINACEAS. 120
Juncus, L. 115
1262 — acutiflorus, Ehrh. 118
1263 — acutus, L. 116
— *aquaticus, Brot.* (1273).
— *articulatus, L.* (1262-1273).
— *Broteri, Steud.* (1274).
1264 — bufonius, L. 119
— *campestris, L.* (1463).
— *canariensis, Willd.* (1268, α).
1265 — capitatus, Weig 119
1266 — compressus, Jacq. 118
1267 — conglomeratus, L. 116
— *diaphragmarius, Brot.* (1272).
— *echinuloides, Brot.* (1283).
1268 — effusus, L. 116
— *elatior, Lge.* (1266, β).
1269 — filiformis, L. 116
— *fluitans, Lam.* (1281, γ).
— *foliosus, Desf.* (1264, β).
1270 — Fontanesii, Gay. 117
— *glaucus, Ehrh.* (1272).
— gracilis, Brot. (1265).
1271 — heterophyllus, Duf. 117
— *hybridus, Brot.* (1264, γ).
1272 — inflexus, L. 116
1273 — lampocarpus, Ehrh. 117
1374 — maritimus, Lam. 116
— *maximus, Brot.* (1468).
— *multiflorus, Desf.* (1280).
1275 — obtusiflorus, Ehrh. 117
— *paniculatus, Hoppe.* (1272, γ).
1276 — pygmaeus, Thuill. 118
— *rugosus, Steud.* (1262, *b*).
— *silvaticus, Brot.* (1275).
— *silvaticus, Reich.* (1262).
1277 — sphaerocarpus, Nees. 118
1278 — squarrosus, L. 118
— *stoechadanthos, Brot.* (1465).
1279 — striatus, Schousb. 117
1280 — subulatus, Forsk. 118
1281 — supinus, Mnch 117
1282 — Tenajeia, Ehrh. 118
1283 — valvatus, Lk. 118
— *vernalis, Brot.* (1464).
— *Welwitschii, Hoschst.* (1281, β).
Juniperus, L. 50
1284 — communis, L. 50
— *Lobelii, Guss.* (1285, β).
1285 — macrocarpa, Sibth. et Sm. . 50
— *nana, Willd.* (1284, β).
— *navicularis, Gandoger.* (1286, *var.*).
1286 — Oxycedrus, L. 50
1287 — phoenicea, L. 50
— *turbinata, Guss.* (1287, β).
Kalbfussia Salzmannii, Schultz-Bip. (1360).
Kentrophyllum baeticum, Bss. et Reut. (492, *b*).
— *lanatum, DC.* (492).
Knautia, Coult. 593
1288 — arvensis (L.), Coult 593
1289 — silvatica (L.), Duby. 593
Kochia, Roth. 189
1290 — scoparia (L.), Schrad. . . . 189
Koeleria, Pers 85
1291 — caudata (Lk.), Steud. 85
— *crassipes, Lge.* (1291).
1292 — phleoides (Vill.), Pers. . . . 85
Kundmannia, Scop. 450
1293 — sicula (L.), DC. 451
Kyllinga, Rottb. 103
1294 — monocephala, L. 103
LABIADAS. 505
Lablab, Adans 370
1295 — vulgaris, Savi 370
Laburnum, Gris. 319
1296 — vulgare, Gris. 319
Lactuca, L. 674
— *augustana, All.* (1299, β).
1297 — saligna, L. 675
1298 — sativa, L. 675
1299 — Scariola, L. 675
1300 — viminea (L.), Presl. 674
1301 — virosa, L. 675
Lagenaria, Ser. 598
1302 — vulgaris, Ser. 598
Lagoseris intybacea, Hoffgg. et Lk. (701, γ).
— *calycina, Hoffgg. et Lk.* (697).
Lagurus, L. 76
— *cylindricus, L.* (1228).
1303 — ovatus, L. 76
Lamarckia, Mnch. 88
1304 — aurea (L.), Mnch 88
Lamium, L. 521
1305 — amplexicaule, L. 522
1306 — amplexicaule × purpureum. 522
1307 — bifidum, Cyr. 522
— *hybridum, Vill.* (1306) ?
1308 — maculatum, L. 521
1309 — purpureum, L. 522
Lappa major, Gaertn. (200).
— *minor, DC.* (201).

Lapsana, L. 662
— *capillaris*, *L.* (702, *b*).
1310 — communis, L. 663
— *minima*, *Lam.* (242).
— *Rhagadiolus*, L. (2065, δ).
— *stellata*, *L.* (2065, α).
Laserpitium, L. 455
— *aquilegifolium*, *Brot.* (1311, β).
— *gummiferum*, *Desf.* (1505).
1311 — Nestleri, Soy-Will. 456
— *peucedanoides*, *Brot.* (1825).
1312 — prutenicum, L. 456
— *thapsiiforme*, *Brot.* (1505).
Lasiopera aspera, *Hoffgg. et Lk.* (333).
— *rhinanthina*, *Hoffgg. et Lk.* (334).
— *tenuifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (1673).
— *viscosa*, *Hoffgg. et Lk.* (1805).
Lathraea Phelipaea, L. (610).
Lathyrus, L. 364
— *amphicarpus*, *Brot.* (1330)
1313 — angulatus, L. 365
1314 — annuus, L. 366
1315 — Aphaca, L. 364
1316 — articulatus, L. 365
— *Broteri*, *Mariz* (1330).
1317 — Cicera, L. 366
1318 — Clymenum, L. 365
1319 — heterophyllus, L. 367
1320 — hirsutus, L. 366
1321 — latifolius, L. 367
1322 — montanus, Bernh. 368
1323 — niger (L.), Bernh. 368
1324 — Nissolia, L. 365
1325 — nudicaulis (Wk.), Samp. . . 368
1326 — Ochrus (L.), DC. 365
1327 — odoratus, L. 367
1328 — palustris, L. 368
— *palustris var. nudicaulis*, *Wk.* (1325).
1329 — pratensis, L. 367
1330 — quadrimarginatus, Bory et Chaub. 366
1331 — sativus, L. 366
1332 — setifolius, L. 365
1333 — silvestris, L. 367
1334 — sphaericus, Retz 366
1335 — tingitanus, L. 366
LAURACEAS 241
Laurentia, Neck. 604
1336 — Michelii, A. DC. 604
Laurus, L. 241
— *indica*, L. (1854).
1337 — nobilis, L. 241
Lavandula, L. 528
1338 — dentata, L. 528
1339 — multifida, L. 528
1340 — pedunculata, Cav. 529
— *pinnatifida*, *Webb.* (1339).
1341 — spica, L. 528
1342 — Stoechas, L. 529
var. pedunculata, *Brot.* (1340).
— *vera*, *DC.* (1341).
1343 — viridis, Willd. 528
Lavatera, L. 481
1344 — arborea, L. 482
1345 — cretica, L. 402
— *Daveai*, *P. Cout.* (1346, *b*).
— *hispida*, *Desf.* (1347, β).
1346 — mauritanica, Dur. 402
1347 — Olbia, L. 402
— *silvestris*, *Brot.* (1345).
1348 — trimestris, L. 401
1349 — triloba, L. 402
Leersia, Sol. 68
1350 — oryzoides (L.), Sw. 68
LEGUMINOSAS 308
Lemna, L. 114
— *arrhiza*, *L.* (2722).
1351 — gibba, L. 114
1352 — minor, L. 114
— *polyrrhiza*, *L.* (2422).
1353 — trisulca, L. 114
LEMNACEAS 114
Lens, Adans. 364
1354 — culinaris, Medic. 364
— *esculenta*, *Mnch.* (1355).
1355 — nigricans (M. Bieb.), Godr. . 364
LENTIBULARIACEAS 571
Leontodon, L. 665
— *bulbosum*, *L.* (696).
— *gymnanthum*, *Lk.* (2471, *d*).
1356 — hirtus, L. 667
1357 — hispidus, L. 666
— *pyrenaicus*, *Mariz* (1358).
1358 — Reverchoni, Freyn. 666
1359 — Rothii, Ball. 666
1360 — Salzmannii (Schultz-Bip.), Ball 666
— *Taraxacum*, *L.* (2471).
1361 — tuberosus, L. 666
Lepidium, L. 269
1262 — campestre (L.), R. Br. . . . 270
— *didymus*, *L.* (675).
1363 — Draba, L. 270
1364 — graminifolium, L. 270
1365 — heterophyllum, Bth. 270
1366 — hirtum (L.), DC. 270
1367 — latifolium, L. 270
— *majus*, *Darracq.* (1370).
— *nudicaule*, *L.* (2474).
— *petraeum*, *L.* (1191).
— *procumbens*, *L.* (1192).
1368 — ruderale, L. 270
1369 — sativum, L. 269
1370 — virginicum, L. 270
Lepidophorum repandum, *DC.* (162).
Lepturus, A. Br. 97
— *cylindricus*, *Trin.* (1596).
1371 — filiformis (Roth.), Trin. . . . 97
1372 — incurvatus (L.), Trin. 97
Leucanthemum pallens, *DC.* (585).

— *silvaticum*, *Hoffgg. et Lk.* (590).
— *vulgare*, *Mariz.* (590).
Lencojum, L. 139
1373 — autumnale, L. 140
1374 — longifolium, Gay. 140
1375 — trichophyllum, Brot. 140
Leuzea conifera, *DC.* (511).
— *longifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (515).
— *rhaponticoides*, *Graells.* (524).
Ligusticum cornubiense, *L.* 1860, β).
— *divaricatum*, *Hoffgg. et Lk.* (1005, *b*).
— *Foeniculum*, *Hoffgg. et Lk.* (1005).
— *peregrinum*, *L.* (1821).
Ligustrum, L. 479
1376 — vulgare, L. 480
LILIACEAS. 122
Lilium, L. 133
1377 — Martagon, L. 133
Limnanthemum, Gmel. . . . 484
1378 — nympheoides (L.), Hoffgg. et Lk. 484
Limodorum, C. Rich. 156
1379 — abortivum (L.), Sw. 156
1380 — Trabutianum, Batt. 156
Limoniastrum, Mnch. 476
1381 — monopetalum (L.), Bss . . . 476
Limosella, L. 557
1382 — aquatica, L. 557
LINACEAS 375
Linaria, Juss. 545
1383 — algarviana, Chav. 551
1384 — amethystea (Lam.), Hoffgg. et Lk. 546
— *atro-fusca*, *Rouy* (1394, β).
— *bipunctata*, *Hoffgg. et Lk.* (1389).
— *Broteri*, *Rouy.* (1385, γ).
— *Broussonetii*, *Chav.* (1397).
1385 — caesia (Lag.), DC.. 547
— *cirrhosa*, *Willd.* (865).
— *commutata*, *Bernh.* (866).
— *Cymbalaria*, *Mill.* (736).
— *dealbata*, *Hoffgg. et Lk.* (868, β).
— *delphinoides*, *Gay.* (1400).
1386 — diffusa, Hoffgg. et Lk. . . . 549
— *Elatine*, *Hoffgg. et Lk.* (865).
— *Elatine*, *Mill.* (867).
1387 — Ficalhiana, Rouy. 550
1388 — filifolia (Lag.), Spr. 550
— *glauca*, *Ficalho.* (1389-1401).
— *glaucophylla*, *Hoffgg. et Lk.* (1393).
— *glutinosa*, *Hoffgg. et Lk.* (1388, γ).
— *graeca*, *Gr. et Godr.* (866).
1389 — Haenseleri, Bss. et Reut. . . 548
1390 — hirta (L.), Mnch. 549
— *ignescens*, *Kze.* (1397, β).
1391 — Lamarckii, Rouy. 547
— *lanigera*, *Desf.* (868).
1392 — linogrisea, Hoffgg. et Lk. . 551
— *lusitanica*, *Hoffgg. et Lk.* (1391).
— *lusitanica*, *Mill.* (1406).
1393 — marginata, Desf. 548
— *maritima*, *DC.* (1405, γ).
1394 — melanantha, Bss. et Reut. . 548
— *meonantha*, *Hoffgg. et Lk.* (1404, ε).
1395 — micrantha (Cav.), Hoffgg. et Lk. 549
— *minor*, Desf. (550).
1396 — multicaulis (L.), Mill. 548
1397 — multipunctata (Brot.), Hoffgg. et Lk. 546
— *origanifolia*, *DC.* (551).
— *parviflora*, *Desf.* (1395).
1398 — pedunculata (L.), Spreng. . 550
— *Perezii*, *Gay.* (1402, α).
— *polygalifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (1385, β).
— *praecox*, *Hoffgg. et Lk.* (1404, β).
— *pyrenaica*, *Hoffgg. et Lk.* (1405, β).
— *racemigera*, *Rouy* (868, β).
— *reticulata*, *Hoffgg. et Lk.* (1394).
1399 — Ricardoi, P. Cout. 547
1400 — sapphirina (Brot.), Hoffgg. et Lk. 551
— *sapphirina*, *Rouy* (1392).
1401 — saturejoides, Bss. 548
1402 — saxatilis (L.), Hoffgg. et Lk. 546
— *saxatilis*, *Webb p.p.* (1387).
1403 — simplex, DC. 549
1404 — spartea (L.), Hoffgg. et Lk. 550
— *spuria*, *Mill.* (869).
1405 — supina (L.), Desf. 548
— *Tournefortii*, *Lge.* (1402, β).
1406 — triornithophora (L.), Hoffgg. et Lk. 549
1407 — triphylla (L.), Mill. 549
1408 — tristis (L.), Mill. 547
— *tristis*, *Webb.* (1394).
1409 — viscosa (L.), Dum. 550
— *Welwitschiana*, *Rouy* (1388, β).
Linum, L. 375
— *agreste*, *Brot.* (1410),
1410 — angustifolium, Huds. 377
1411 — catharticum, L. 375
1412 — gallicum, L. 376
1413 — maritimum, L 376
— *melianthum*, *Brot.* (1417).
1414 — narbonense. L. 376
— *Radiola*, *L.* (2016).
1415 — setaceum, Brot. 376
1416 — strictum, L. 376
1417 — tenue, Desf. 376
1418 — usitatissimum, L. 377

1419 — viscosum, L. 376
Lippia, L. 505
1420 — citriodora (Ort.), Kth. 505
Lithospermum, L. 498
1421 — apulum (L.), Vahl. 499
1422 — arvense, L. 499
1423 — diffusum, Lag. 499
— *fruticosum*, *Brot.* (1423).
1424 — fruticosum, L. 499
— *incrassatum*, *Ficalho* (1422).
1425 — officinale, L. 499
— *prostratum*, *Lois.* (1423).
Littorella, L. 578
— *juncea*, *Berg.* (1426).
1426 — lacustris, L. 578
Lobelia, L. 603
— *Laurentia*, *L.* (1336).
1427 — urens, L. 603
Lobularia, Desv. 256
1428 — maritima (L.), Desv. 256
Loeflingia, L. 203
1429 — hispanica, L. 203
1430 — micrantha, Bss. et Reut. . . 203
— *pentandra*, *Cav.* (1429, β).
1431 — Tavaresiana, Samp. 204
Lolium, L. 96
1432 — aristatum, Lag. 97
— *italicum*, *A. Br.* (1432).
1433 — multiflorum, Lam. 97
— *perenne*, *Brot.* (1433–1434).
1434 — perenne, L. 97
1435 — rigidum, Gaud. 97
— *strictum*, *Presl.* (1435).
1436 — temulentum, L. 96
Lonicera, L. 587
— *caprifolium*, *Brot.* (1437–1438).
1437 — etrusca, Santi. 588
— *hispanica*, *Bss. et Reut.* (1439, β).
1438 — implexa, Ait. 587
1439 — Periclymenum, L. 588
LORANTHACEAS 173
Lotus, L. 348
— *alpinus*, *Schleich.* (1444, β).
— *angustissimus*, *Brot.* (1442).
1440 — angustissimus, L. 349
1441 — arenarius, Brot. 349
— *argenteus*, *Brot.* (210).
1442 — castellanus, Bss. et Reut. . 349
1443 — coimbrensis, Willd. 348
— *commutatus*, *Guss.* (1445, *b*).
— *conimbricensis*, *Brot.* (1443).
1444 — corniculatus, L. 349
— *corniculatus arvensis*, *Brot.* (1444).
— *corniculatus silvaticus*, *Brot.* (1451).
1445 — creticus, L. 350
— *decumbens*, *Poir.* (1444, γ).
— *Dorycnium L.* (838).
1446 — edulis, L. 348
— *glareosus*, *Mariz* (1444, β).
— *hirsutus*, *L.* (836).
1447 — hispidus, Desf. 349
— *hispidus Desf. var. longipes*, *Samp.* (1447, β).
— *microcarpus*, *Brot.* (1449).
— *oligoceratos*, *Brot.* (1442).
1448 — ornithopodioides, L. 350
1449 — parviflorus, Desf. 349
— *rectus*, *L.* (837).
— *Salzmanni*, *Bss. et Reut.* (1445, *b*).
1450 — Tetragonolobus, L. 348
1451 — uliginosus, Schkr. 349
Ludwigia, L. 423
1452 — palustris (L.), Elliot. 424
Lunaria, L. 267
1453 — annua, L. 267
— *biennis*, *Mnch.* (1453).
— *inodora*, *Lam.* (1453).
1454 — rediviva, L. 267
Lupinus, L. 314
1455 — albus, L. 314
1456 — angustifolius, L. 315
1457 — Cosentini, Guss. 315
1458 — hirsutus, L. 315
1459 — hispanicus, Bss. et Reut. . . 315
— *leucospermus*, *Bss. et Reut.* (1456, *b*).
1460 — luteus, L. 315
— *prolifer*, *Lam.* (1455, *b*).
— *reticulatus*, *Desv.* (1456, *c*).
— *Termis*, *Forsk.* (1455, *b*).
1461 — varius, L. 315
Luzula, DC. 119
1462 — caespitosa, Gay. 119
1463 — campestris (L.), DC. 120
1464 — Forsteri (Sm.), DC. 119
1465 — lactea (Lk.), E. Mey. 119
1466 — multiflora, Lej. 120
1467 — purpurea, Lk. 119
1468 — silvatica (Huds.), Gaud. . . 119
— *velutina*, *Lge.* (1465, β).
Lychnis, L. 213
1469 — coronaria (L.), Desv. 213
— *dioica* α, *L.* (1543).
— *dioica* β-γ, *L.* (1540).
1470 — flos-cuculi, L. 214
— *laeta*, *Ait.* (943).
— *palustris*, *Brot* (943).
— *Viscaria*, *L.* (2708).
Lycium, L. 534
1471 — europaeum, L. 535
1472 — intrincatum, Bss. 535
1473 — vulgare, Dun. 534
Lycopersium cerasiforme, *Dun.* (2380, β).
— *esculentum*, *Mill.* (2380).
LYCOPODIACEAS 46
Lycopodium, L. 46
— *denticulatum*, *L.* (2283).
1474 — inundatum, L. 46
Lycopsis, L. 496
1475 — arvensis, L. 496
— *nigricans*, *Lam.* (1667).
1476 — orientalis, L. 496

Lycopus, L. 511
1477 — europaeus, L. 511
exaltatus, Pourr. (1477, β).
laciniatus, Rouy (1477, β).
Lysimachia, L. 467
1478 — Ephemerum, L. 467
— *Linum-stellatum, L.* (284).
1479 — nemorum, L. 467
1480 — vulgaris, L. 467
LYTHRACEAS 420
Lythrum, L. 420
— *acutangulum, Lag.* (1482).
1481 — bibracteatum, Salzm. 421
1482 — flexuosum, Lag. 421
1483 — hyssopifolium, L. 421
— *nummulariifolium, Lois.* (1816).
1484 — Salicaria, L. 421
1485 — thymifolia, L. 421
Macrochloa arenaria, Kth. (2450).
— *tenacissima, Kth.* (2452).
Magydaris, Koch. 442
1486 — panacifolia (Vahl.), Lge. . . 442
Majorana, Mnch.. 515
1487 — hortensis, Mnch. 515
1488 — majorica (Camb.), Briq.. . . 515
Malachium, Fr. 213
1489 — aquaticum (L.), Fr. 213
Malcolmia, R. Br. 251
— *gracillima, Samp.* (1494, δ).
1490 — lacera (L.), DC. 251
1491 — littorea (L.), R. Br. 252
1492 — maritima (L.), R. Br. 252
1493 — parviflora, DC.. 251
1494 — patula (Lag.), DC.. 252
Malope, L. 399
1495 — trifida, Cav. 399
Malva, L. 399
— *Alcea, Brot.* (1498-1496).
— *ambigua, Guss.* (1502, *c*).
1496 — Colmeroi, Wk. 400
1497 — hispanica, L. 400
1498 — italica, Poll. 400
— *laciniata, Brot.* (1503-1498, β).
— *mauritiana, L.* (1502, *b*).
— *microcarpa, Desf.* (1501, *b*).
— *Morenii, Wk.* (1498).
— *moschata, auct. lusit.* (1498-1496).
1499 — neglecta, Wallr. 401
1500 — nicaeensis, All. 401
1501 — parviflora, L. 401
— *rotundifolia, Brot.* (1500).
— *rotundifolia, L. p.p.* (1499).
1502 — silvestris, L. 400
— *silvestris var. polymorpha, Parl.* (1501, *c*).
1503 — Tournefortiana, L. 400
— *vulgaris, Fr.* (1499).
MALVACEAS. 398
Mandragora, Juss. 538
— *autumnalis, Mariz.* (1504, *b*).
1504 — autumnalis, Spreng. 538
— *microcarpa, Bert.* (1504, *b*).
Margotia, Bss. 458
1505 — gummifera (Desf.), Lge. . . 458
Marrubium, L. 527
— *apulum, Ten.* (1506).
— *cinereum, Desr.* (328).
1506 — vulgare, L. 527
Marsilia, L. 45
1507 — aegyptiaca, Willd. 45
— *pubescens, Henriq.* (1507, β).
1508 — quadrifolia, L. 45
— *vestita, Samp.* (1508).
MARSILIACEAS 45
Matricaria, L. 629
1509 — anthemoides (Mariz). 630
1510 — aurea (L.), Schultz-Bip. . . 630
1511 — Chamomilla, L. 630
1512 — glabra (Lag.), Nym. 630
1513 — inodora, L. 630
1514 — maritima, L. 630
— *Parthenium, L.* (586).
— *suaveolens, L.* (1511).
Matthiola, R. Br. 250
— *glandulosa, Vis.* (1517, β).
1515 — incana (L.), R. Br. 250
1516 — parviflora (Schousb.), R. Br. 251
1517 — sinuata (L.), R. Br. 251
1518 — tristis (L.), R. Br. 251
Medeola asparagoides, L. f. (262).
Medicago, L. 332
— *aculeata, Gaertn.* (1538, γ).
— *apiculata, Willd.* (1524, β).
1519 — arabica (L.), All. 336
1520 — arborea, L. 333
— *catalonica, Schrank.* (1537, β).
1521 — ciliaris (L.), Krocker. 334
— *confinis, Koch,* (1524, α).
— *denticulata, Willd.* (1524, γ).
1522 — falcata, L. 333
1523 — falcata × sativa, Rchb. 333
— *Helix, Willd.* (1531, *b*).
1524 — hispida, Gaertn. 336
1525 — intertexta (L.), Mill. 334
— *lappacea, Desr.* (1524, *c*).
1526 — littoralis, Rhode. 335
1527 — lupulina, L. 333
— *maculata, Willd.* (1519).
— *marginata, Willd.* (1532, *b*).
1528 — marina, L. 334
1529 — minima (L.), Grufb. 336
— *mollissima, Roth.* (1529, β).
1530 — Murex, Willd. 335
— *muricata, L.* (1531, δ).
— *nigra, Willd.* (1524, θ).
1531 — obscura, Retz. 336
1532 — orbicularis (L.). All. 333
— *pentacycla, DC.* (1524, *d*).
— *polygyra, Urb.* (1524, *b*).
— *polymorpha, Willd.* (1524, *a*).
var. arabica, L. (1519).
var. ciliaris, L. (1521).
var. intertexta, L. (1525).
var. minima, L. (1529).
var. muricata, L. (1531, δ).

var. orbicularis, L. (1532).
var. rigidula, L. (1533).
var. scutellata, L. (1535).
var. tornata, L. (1531, *c*).
var. turbinata. L. (1538).
1533 — rigidula (L.), Desr. 335
1534 — sativa, L. 333
1535 — scutellata (L.), All. 333
— *Terebellum, Willd.* (1524, η).
— *tornata, Willd.* (1531, *c*).
1536 — tribuloides, Desr. 335
— *truncatula, Gaertn.* (1536).
1537 — tuberculata, Willd. 334
1538 — turbinata (L.), Willd. 335
— *villosa, Brot.* (1538, γ).
Melampyrum, L. 562
1539 — pratense, L. 562
Melandryum, Roehl. 214
1540 — album (Mill.), Gurke 214
1541 — divaricatum (Rchb.), Fzl. . 214
1542 — glutinosum, Rouy. 214
— *macrocarpum, Wk.* (1541). .
— *Marizianum, Gandoger* (1540, β).
— *pratense, Roehl.* (1540).
1543 — rubrum (Weig.), Garcke. . 214
— *silvestre, Roehl.* (1543).
— *viscosum, Mariz.* (1542).
Melia, L. 380
1544 — Azedarach, L. 380
MELIACEAS 380
Melica, L. 86
1545 — ciliata, L. 86
— *coerulea, L.* (1593).
— *Magnolii, Gr. et Godr.* (1545, *b*).
1546 — major, Sibth. et Sm. 86
1547 — minuta, L. 86
— *nutans, Brot.* (1546–1547).
1548 — uniflora, Retz. 86
Melilotus, L. 337
1549 — alba (L.), Desr. 337
1550 — elegans, Salzm. 338
1551 — indica (L.), All. 337
1552 — italica (L.), Lam. 337
1553 — messanensis (L.), All. . . . 338
1554 — neapolitana, Ten. 338
— *parviflora, Desf.* (1551).
1555 — sulcata, Desf. 338
Melissa, L. 517
— *Calamintha*, L. (2191).
1556 — officinalis, L. 517
Melittis, L. 523
1557 — Melissophylum, L. 523
Mentha, L. 508
— *aquatica, Brot.* (1558, δ).
1558 — aquatica, L. 509
1559 — aquatica × rotundifolia. . . . 510
1560 — aquatica × viridis. 510
1561 — arvensis × viridis. 508
— *cervina, L.* (1968).
— *citrata, Ehrh.* (1560, [1]).
— *gentilis, L.* (1561).
— *gibraltarica, Willd.* (1563, γ).
— *hirsuta, Brot.* (1558, β).
1562 — longifolia, Huds. 509
— *Marizi, Samp.* (1559, [2]).
— *piperita, Huds.* (1560, [2]).
1563 — Pulegium, L. 510
1564 — Requieni, Bth. 510
1565 — rotundifolia, L. 509
— *rotundifolia var. glabra, Brot.* (1566).
1566 — rotundifolia × viridis. 509
— *Schultzi, Bout.* (1559, [1]).
— *silvestris, L.* (1562).
— *tomentella, Hoffgg. et Lk.* (1563, β).
1567 — viridis, L. 509
Menyanthes, L. 484
— *nympheoides, L.* (1378).
1568 — trifoliata, L. 484
Menziesia Daboeci, Lam. et DC. (354).
Mercurialis, L. 383
— *ambigua, L. f.* (1569, 2).
1569 — annua, L. 384
1570 — elliptica, Lam. 384
1571 — elliptica × tomentosa, Dav. . 384
1572 — perennis, L. 384
1573 — tomentosa, L. 383
— *tomentosa var. pubescens, Dav.* (1571).
Merendera, Ram. 125
1574 — Bulbocodium, Ram. 125
— *montana, Lge.* (1574).
Mesembryanthemum, L. . . 196
— *brachyphyllum, Welw.* (1579, β).
1575 — cordifolium, L. f. 196
1576 — crassifolium, L. 196
1577 — crystallinum, L. 196
1578 — edule, L. 196
1579 — glaucum, L. 196
1580 — nodiflorum, L. 196
Mespilus, L. 288
— *Amelanchier, L.* (119).
1581 — germanica, L. 288
— *japonica, Thunb.* (909).
— *monogyna, Ehrh.* (694).
— *Oxyacantha, Ehrh.* (695).
— *Pyracantha, L.* (685).
Mibora, Adans. 72
— *Desvauxi, Lge.* (1582, β).
1582 — minima (L.), Desv. 72
— *verna, P. Beauv.* (1582).
Microcala, Hoffgg. et Lk. . . 481
1583 — filiformis (L.), Hoffgg. et Lk. 481
Microlonchus Clusii, Spach. 525).
Micromeria Juliana, Bth. (2195).
— *marifolia, Bth.* (2196).
— *tenuifolia, Rouy.* (2195).
Micropus, L. 616
1584 — supinus, L. 616
Milium, L. 70
— *lendigerum, L.* (1052).

1585 — vernale (Poir.), M. Bieb. . . 70
Mimartia dichotoma, L. (94 .
Moehringia, L. 210
1586 — pentandra, Gay. 210
1587 — trinervia (L.), Clair. 210
Moenchia, Ehrh. 211
1588 — erecta (L.), Gaertn. 211
1589 — *octandra, Ziz.* (1588, *b*).
Molineria, Parl. 78
1590 — involucrata (Cav.), Richt. . 78
1591 — laevis (Brot.), Hack. 78
1592 — minuta (L.), Parl. 78
Molinia, Schrank. 84
1593 — coerulea (L.), Moench. . . . 84
Mollugo, L. 195
1594 — Cerviana (L.), Ser. 195
1595 — verticillata, L. 195
Momordica Elaterium, L. (845).
Monerma, P. Beauv. 97
1596 — cylindrica (Willd.), Coss. et Dur. 97
Monotropa, L. 459
1597 — Hypopithys, L. 460
Montia, L. 197
— *fontana, L.* (1598–1599).
1598 — minor, Gmel. 197
1599 — rivularis, Gmel. 197
Moricandia, DC. 263
1600 — arvensis (L.), DC. 263
Morus, L. 170
1601 — alba, L. 170
1602 — nigra, L. 171
— *papyrifera, L.* (386).
Muehlenbeckia, Meisn. 184
1603 — sagittifolia (Ort.), Meisn. . . 184
Muscari, Mill. 136
1604 — comosum (L.), Mill. 136
1605 — neglectum, Guss. 137
1606 — racemosum (L.), Lam. et DC. 137
Myagrum hispanicum, L. (2051, *b*).
— *iberioides, Brot.* (415).
— *paniculatum, L.* (1660).
— *rugosum, L.* (2051, *a*).
— *sativum, L.* (426).
MYOPORACEAS 573
Myoporum, Banks et Sol. . . 573
1607 — acuminatum, Brown. 573
Myosotis, L. 497
— *apula, L.* (1421).
— *arvensis, Brot. p.p.* (1612).
— *arvensis var. minor, Brot.* (1611).
1608 — caespitosa, Schultz. 497
1609 — chrysantha, Welw. 498
1610 — globularis, Samp. 498
gracillima, Ficalho (1608, β).
1611 — hispida, Schlecht. 498
1612 — intermedia, Lk. 498
— *lutea, Pers.* (1609).
— *multiflora, Mérat* (1608, β).
— *palustris, Hoffgg. et Lk.* (1614).
— *sicula, Guss.* (1608, γ).
— *stolonifera, Gay* (1614, β).
1613 — versicolor (Pers.), Sm. . . . 498
1614 — Welwitschii, Bss. et Reut. . 497
Myrica, L. 161
1615 — Faya, Ait. 161
1616 — Gale, L. 161
MYRICACEAS 161
Myriophyllum, L. 427
1617 — alterniflorum, DC. 427
1618 — spicatum, L. 427
1619 — verticillatum, L. 427
Myrsiphyllum asparagoides, Willd. (262).
MYRTACEAS. 422
Myrtus, L. 422
1620 — communis, L. 422
NAIADACEAS 56
Najas, L. 56
1621 — major, All. 56
— *marina, L.* (1621–1622).
1622 — minor, All. 56
Narcissus, L. 140
— *bicolor, L.* (1632, 2).
1623 — biflorus, Curt. 141
1624 — Bulbocodium, L. 140
1625 — Bulbocodium × pseudo-Narcissus (Bak.) 141
— *calathinus, auct.* (1634).
1626 — cyclamineus, DC. 141
1627 — gaditanus, Bss. et Reut. . . 142
1628 — intermedius, Lois. 142
1629 — Jonquilla, L. 142
— *jonquilloides, Wk.* (1629, β).
1630 — minor, L. 141
— *minutiflorus, Wk.* (1627, *b*).
— *nivalis, Graells.* (1624, *b*).
— *niveus, Lois.* (1638, α).
— *obesus, Salisb.* (1624, β).
1631 — odorus, L. 141
— *Panizzianus, Parl.* (1638, β).
1632 — pseudo-Narcissus, L. 141
1633 — pseudo-Narcissus × reflexus (Henriq.) 141
1634 — reflexus, Brot. 142
1635 — rupicola, Duf. 142
1636 — scaberulus, Henriq. 142
1637 — serotinus, L. 142
— *Taiti, Henriq.* (1633).
1638 — Tazetta, L. 141
1639 — triandrus, L. 142
Nardurus, Rchb. 92
1640 — Lachenalii (Gmel.), Godr. . 93
1641 — patens (Brot.), Hack. 93
— *tenellus, Rchb.* (1642).
1642 — unilateralis (L.), Bss. 93
Nardus, L. 96
— *aristata, L.* (1985).
1643 — stricta, L. 96
Narthecium, Moehr. 126
1644 — ossifragum (L.), Huds. . . . 126
Nasturtium, R. Br. 265
1645 — asperum (L.), Coss. 266

— *Boissieri, Coss.* (1645, *b*).
1646 — officinale, R. Br. 265
— *stifolium, Rchb.* (1646, β).
1647 — silvestre (L.), R. Br. 266
Neotinea, Rchb. f. 155
1648 — intacta (Lk.), Rchb. f. 155
Neottia, L. 157
1649 — nidus-avis (L.), C. Rich. . . 157
Nepa Escayracii, Webb. (2613, β).
— *lurida, Webb.* (2605).
— *Vaillantii, Webb.* (2613).
Nepeta, L. 525
1650 — Apulei, Ucria 525
1651 Cataria, L. 525
— *Glecoma, Bth.* (1091).
— *granatensis, Ficalho* (1652).
1652 — latifolia, DC. 526
— *lusitanica, Rouy* (1653, *var.*).
1653 — multibracteata, Desf. 526
— *multibracteata, Hoffgg. et Lk.* (1652).
1554 — reticulata, Desf. 525
1655 — tuberosa, L. 525
— *violacea, Brot.* (1652).
Nephrodium, Rich. 40
1656 — Filix-mas (L.), Rich. 40
1657 — spinulosum, Desv. 40
1658 — Thelypteris (L.), Sw. 40
Nerium, L. 486
1659 — Oleander, L. 486
Neslia, Desv. 257
1660 — paniculata (L.), Desv. 257
Nicotiana, L. 538
1661 — glauca, Grahm. 539
1662 — tabacum, L. 538
Nigella, L. 237
— *arvensis, Brot.* (1665).
1663 — arvensis, L. 238
1664 — damascena, L. 237
1665 — gallica, Jord. 238
1666 — hispanica, L. 238
Nonnea, Medic. 496
1667 — nigricans (Lam.), DC. . . . 496
Notobasis syriaca, Cass. (608).
Notochlaena, R. Br. 43
1668 — lanuginosa (Desf.), Desv. . . 43
Nothoscordum, Kth. 131
— *fragrans, Kth.* (1669).
1669 — inodorum (Ait.), Nichols. . . 132
Nuphar, Sibth. et Sm. 225
1670 — luteum (L.), Sibth. et Sm. . 225
Nymphaea, L. 225
1671 — alba, L. 226
— *lutea, L.* (1670).
NYMPHEACEAS 225
Obione portulacoides, Moq. T. (307).
Odontites, Pers. 563
— *hispanica, Bss. et Reut.* (833).
1672 — rubra, Gilib. 563
1673 — tenuifolia (Pers.), G. Don. . . 563
— *viscosa var. australis, Bss.* (833).
Odontospermum, Neck. 622
1674 — aquaticum (L.), Neck. . . . 623
1675 — maritimum (L.), Schultz-Bip. 623
Œnanthe, L. 448
— *apiifolia, Brot.* (1677).
1676 — aquatica (L.), Poir. 449
1677 — crocata, L. 450
— *daucifolia, Hoffgg. et Lk.* (1680).
1678 — fistulosa, L. 449
1679 — globulosa, L. 449
— *Kunzei, Wk.* (1677, *var.*).
1680 — Lachenalii, Gmel. 449
— *macrosciadia, Wk.* (1677, *var.*).
1681 — peucedanifolia, Poll. 450
— *Phellandrium, Lam.* (1676).
1682 — pimpinelloides, L. 450
Œnothera, L. 426
1683 — biennis, L. 426
1684 — longiflora, Jacq. 427
1685 — rosea, Sol. 426
1686 — stricta, Led. 427
Olea, L. 479
1687 — europaea, L. 479
— *Oleaster, Hoffgg. et Lk.* (1687, α).
— *sativa, Hoffgg. et Lk.* (1687, β).
OLEACEAS 477
Omphalodes, Mnch. 503
1688 — Kuzinskyanae, Wk. 503
1689 — linifolia (L.), Mnch. 503
— *lusitanica, Pourr.* (1690).
1690 — nitida, Hoffgg. et Lk. 503
ONAGRACEAS 423
Onobroma coeruleum, Hoffgg. et Lk. (491).
Onobrychis, Gaertn 358
— *caput-galli, Brot.* (1691).
1691 — eriophora (Pourr.), Desv. . . 358
1692 — sativa, Lam. 358
Ononis, L. 327
— *alopecuroides, Brot.* (1711).
1693 — antiquorum, L. 328
— *arachnoidea, Lapey.* (1706, γ).
— *arthropodia, Brot.* (1709).
1694 — Bourgaei, Bss. et Reut. . . . 328
1695 — breviflora, DC. 330
1696 — Broteriana, DC. 328
1697 — campestris, Koch. et Ziz. . . 328
1698 — cintrana, Brot. 328
1699 — Columnae, All. 328
1700 — Cossoniana, Bss. et Reut. . 328
— *Cossoniana, Maritz.* (1702).
1701 — crispa, L. 331
1702 — diffusa, Ten. 328
1703 — Hackelii, Lge. 330
— *hispanica, Brot.* (1706, *b-c*).
— *hispanica, L. f.* (1706, *c*).
1704 — laxiflora, Desf. 330
— *mitis, L.* (1708, α).
1705 — mitissima, L. 328

1706 — Natrix, L. 331
— *parviflora*, *Lam.* (1699).
— *Picardi*, *Bss.* (1696).
— *pinguis*, *Brot.* (1706, *a*).
1707 — pinnata, Brot. 328
1708 — procurrens, Wallr. 328
1709 — pubescens, L. 330
— *racemosa*, *Brot.* (1696).
— *ramosissima*, *Desf.* (1706, *b*).
— *ramosissima var. major*, *Rouy* (1706, ε).
— *ramosissima var. Perusiana*, *Mariz* (1706, ε).
1710 — reclinata, L. 330
1711 — Salzmanniana, Bss. et Reut. 328
— *serrata*, *Mariz.* (1702).
— *spinosa*, *L.* (1697-1708, β).
1712 — variegata, L. 328
— *viscosa*, *Brot.* (1695).
1713 — viscosa, L. 330
Onopordon, L. 651
1714 — Acanthium, L. 652
— *arabicum*, *Brot.* (1717).
— *illyricum*, *Brot.* (1716).
1715 — illyricum, L. 652
1716 — macracanthum, Schousb. . . 652
1717 — nervosum, Bss. 652
OPHIOGLOSSACEAS. 44
Ophioglossum, L. 44
1718 — lusitanicum, L. 44
1719 — vulgatum, L. 44
Ophrys, L. 150
— *aestivalis*, *L.* (2420).
— *anthropophora*, *L.* (10).
1720 — apifera, Huds. 151
— *apifera subterrostrunca*, *Brot.* (1720).
— *Arachnites*, *Brot.* (1720).
1721 — Arachnites (L.), Host. 151
1722 — atrata, Lindl. 150
— *aurita*, *Brot.* (1726).
1723 — bombyliflora, Lk. 151
— *corniculata*, *Brot.* (1726).
1724 — fusca, Lk. 150
— *insectifera var. Archnites*, *L.* (1721).
— *labrofossa*, *Brot.* (1723).
1725 — lutea (Gou.), Cav. 150
— *nidus-avis*, *L.* (1649).
— *Scolopax*, *Brot.* (1727).
1726 — Scolopax, Cav. 151
1727 — Speculum, Lk. 150
— *spiralis* α, *L.* (2421).
1728 — tenthredinifera, Willd. . . . 151
— *vernixia*, *Brot.* (1727).
— *vespifera*, *Brot.* (1725).
Opuntia, Haw. 420
1729 — Ficus-indica (L.), Haw. . . . 420
1730 — Tuna (L.), Mill. 420
ORCHIDACEAS. 149
Orchis, L. 151
— *abortiva*, *L.* (1379).
— *bifolia*, *L.* (1907).
— *brachystachys*, *Urv.* (124).
— *Champagneuxii*, *Barn.* (1740, *b*-γ).
— *conica*, *Willd.* (1746).
— *conopsea*, *L.* (1104).
— *cordata*, *Willd.* (1072).
1731 — coriophora, L. 152
— *fragrans*, *Poll.* (1731, β).
— *globosa*, *Brot.* (1746).
— *Henriquesea*, *Guim.* (1737, [2]).
1732 — incarnata, L. 153
1733 — latifolia, L. 153
1734 — laxiflora, Lam. 154
1735 — longicornu, Poir. 152
1736 — longicruris, Lk. 153
1737 — longicruris × Aceras anthropophora, Guim. 153
1738 — maculata, L. 153
1739 — mascula, L. 154
— *mesomelana*, *Rchb. f.* (1740, *b*-β).
— *militaris*, *Brot.* (1736).
1740 — Morio, L. 152
1741 — papilionacea, L. 151
— *picta*, *Lois.* (1740, *b*).
1742 — provincialis, Balb. 153
1743 — pseudo-sambucina, Ten. . . 153
— *pyramidalis*, *L.* (124).
— *saccigera*, *Brongn.* (1738, β).
— *sambucina*, *Brot.* (1743)
1744 — sambucina, L. 153
— *sesquipedalis*, *Willd.* (1732, *b*).
1745 — Simia, L. 152
1746 — tridentata, Scop. 152
— *Welwitschii*, *Rchb. f.* (1737, [1]).
Origanum, L. 515
1747 — compactum, Bth. 515
— *creticum*, *Brot.* (1748, β).
— *macrostachyum*, *Hoffgg. et Lk.* (1748. β).
— *Majorana*, *L.* (1487).
— *majoricum*, *Camb.* (1488).
1748 — virens, Hoffgg. et Lk. . . . 515
— *vulgare*, *Brot.* (1748, α).
1749 — vulgare, L. 515
Orlaya maritima, *Koch.* (787).
— *platycarpa*, *Koch.* (786).
Ormenis mixta, *DC.* (159).
— *nobilis*, *Gay.* (161).
Ornithogalum, L. 133
1750 — arabicum, L. 134
1751 — concinnum, Salisb. 134
1752 — divergens, Bor. 134
— *luteum*, *Brot.* (1024, *b*).
— *maritimum*, *Brot.* (2617).
— *nanum*, *Brot.* (1756).
1753 — narbonense, L. 134
1754 — pyrenaicum, L. 134
— *subcucullatum*, *Rouy et De Coincy.* (1751).
1755 — umbellatum, L. 134

1756 — unifolium, Ker. 134
— *unifolium var. plurifolium, Coss.* (1751).
Ornithopus, L. 355
1757 — compressus, L. 355
— *durus, Cav.* (673, *b*).
— *ebracteatus, Brot.* (1758).
1758 — exstipulatus, Thore. 355
— *heterophyllus, Brot.* (673).
— *isthmocarpus, Coss.* (1761).
1759 — perpusillus, L. 356
— *repandus, Poir.* (673).
1760 — roseus, Duf. 356
1761 — sativus, Brot. 355
— *sativus, Godr.* (1760).
— *scorpioides, L.* (674).
OROBANCHACEAS. 565
Orobanche, L. 565
1762 — ametbystea, Thuill. 570
1763 — arenaria, Borkh. 567
— *balsensis, Guim.* (1762).
— *barbata, Brot.* (1772).
— *barbata, Poir.* (1773, β).
— *barbata atro-purpurea, Brot.* (1767, *b*).
— *Bovei, Reut.* (1773, *b*).
— *Broteri, Guim.* (1767, *b*).
— *Calendulae, Pomel* (1772, *b*).
1764 — Clausonis, Pomel. 569
1765 — crenata, Forsk. 568
— *crocodea, Guim.* [*saltem p. p.*] (1774).
— *cruenta, Bertol.* (1768).
1766 — densiflora, Salzm. 569
— *dimitra, Guim.* [*saltem p. p.*] (1762).
1767 — foetida, Poir. 567
1768 — gracilis, Sm. 567
1769 — Hederae, Duby. 569
— *Helichrysi, Guim.* (1772, *c*).
1770 — insolita, Guim. 568
— *laevis, L. p. p.* (1763).
1771 — loricata, Rchb. 570
— *lucorum, Guim.* (1764).
— *macraixma, Guim.* (1762).
1772 — mauretanica, Beck. 569
1773 — minor, Sutt. 570
— *Muteli, F. Schultz* (1775, *b*).
— *nana, Noë.* (1775, *c*).
— *neglecta, Guim.* (1773).
— *ossonobensis, Guim.* (1771).
1774 — Picridis, Holandre. 571
— *ramosa Brot.* (1775, *c*.).
1775 — ramosa, L. 566
1776 — rapum-Genistae, Thuill. . . . 568
— *rapum-Genistae var. bracteosa, Reut.* (1776, β).
— *Richardi, Guim.* (1774).
— *speciosa, DC.* (1765).
— *Spruneri, F. Schultz* (1768, γ).
— *synomora, Guim.* (1762).
— *tinctoria, Willd.* (610).
— *transiliens, Guim.* (1774).
1777 — trichocalyx (Webb. et Berth.), Beck. 567
— *variegata, Guim.* (1767).
— *Welwitschii, Guim.* (1772, *b*).
Orobus Faba, Brot. (2680).
— *niger, L.* (1323).
— *tuberosus, L.* (1322).
Ortegia, Loefl. 203
1778 — hispanica, L. 203
Oryza, L. 67
1779 — sativa, L. 67
Oryzopsis, Mich. 70
1780 — miliacea (L.), Richt. 70
Osmunda, L. 44
— *crispa, L.* (716).
1781 — regalis, L. 44
— *Spicant, L.* (352).
OSMUNDACEAS 44
Osyris, L. 174
1782 — alba, L. 174
1783 — lanceolata, Hochst. et Steud. 174
Othanthus maritimus, Hoffgg. et Lk. (822).
Otospermum glabrum, Wk. (1512).
OXALIDACEAS. 374
Oxalis, L. 374
1784 — cernua, Thunb. 375
1785 — corniculata, L. 374
1786 — Martiana, Zuc. 375
— *purpurea, Jacq.* (1787, *var.*).
1787 — variabilis, Jacq. 374
Paeonia, L. 240
— *Broteri, Bss. et Reut.* (1789, *b*).
1788 — foemina (L.), Desf. 240
1789 — mascula (L.), Desf. 240
— *microcarpa, Bss. et Reut.* (1788, *b*).
— *officinalis, Brot.* (1089, *b*).
— *ovatifolia, Bss. et Reut.* (1789, *b-var.*).
Pallenis, Cass. 622
1790 — spinosa (L.), Cass. 622
PALMEIRAS. 114
Pancratium, L. 143
1991 — maritimum, L. 143
Panicum, L. 66
— *arenarium, Brot.* (1796).
1792 — crus-galli, L. 66
— *Dactglon, L.* (745).
1793 — debile, Desf. 66
1794 — glabrum (Schrad.), Gaud. . 66
— *glaucum, L.* (2315).
— *italicum, L.* (2316).
1795 — miliaceum, L. 67
1796 — repens, L. 67
1797 — sanguinale, L. 66
— *verticillatum, L.* (2317).
— *viride, L.* (2318).
Papaver, L. 242
1798 — Argemone, L. 243
— *candatifolium, Timb-Lagr.* (1801, γ).

— *collinum*, *Bogenh.* (1799, γ).
1799 — dubium, L. 243
— *hortense*, *Garsault* (1802, *c*).
— *hortense*, *Hussenot* (1802, *b*).
1800 — hybridum, L. 243
— *intermedium*, *Beck.* (1801, β).
— *Lamottei*, *Bor.* (1799, α).
— *Lecoquii*, *Lamotte.* (1799, β).
— *modestum*, *Jord.* (1799, γ).
— *nigrum*, *Garsault.* (1802, *b*).
— *officinale*, *Gmel.* (1802, *c*).
1801 — Rhoeas, L. 243
— *setigerum*, *DC.* (1802, *a*).
1802 — somniferum, L. 242
PAPAVERACEAS 241
Paradisea, Mazzuc 127
1803 — Liliastrum (L.), Bertol.
b. lusitanica, P. Cout. . . 127
Parentucellia, Viv. 563
1804 — latifolia (L.), Car. 564
1805 — viscosa (L.), Car. 563
Parietaria, L. 173
— *diffusa*, *Mert. et Koch.* (1808, β).
— *erecta*, *Mert. et Koch.* (1808, α)
1806 — lusitanica, L. 173
1807 — mauritanica, Dur. 173
1808 — officinalis, L. 173
— *ramiflora*, *Moench.* (1808, β).
Parnassia, *L.* 284
1809 — palustris, L. 284
Paronychia, Juss. 201
1810 — argentea, Lam. 201
— *cymosa*, *DC.* (553).
1811 — echinata, Lam. 201
1812 — polygonifolia (Vill.), DC. . . 201
Paspalum, L. 66
— *cynosuroides*, *Brot.* (2400).
— *Dactylon*, *Brot.* (745).
1813 — paspalodes (Michx.), Scribner 66
— *sanguinale*, *Brot.* (1797).
— *strictum*, *Brot.* (2400).
Passerina hirsuta, *Brot.* (2494).
— *hirsuta*, *L.* (2495).
Pastinaca, L. 453
1814 — sativa, L. 453
Pedicularis, L. 564
— *lusitanica*, *Hoffgg. et Lk.* (1815, *b*).
— *silvatica*, *Brot.* (1815, *b*).
1815 — silvatica, L. 565
Peplis, L. 421
— *biflora*, *Salzm.* (1816, δ).
1816 — erecta, Req. 421
— *hispidula*, *Dur.* (1816, γ).
— *longidentata*, *Gay* (1817, *var.*).
1817 — Portula, L. 422
— *Timeroyi*, *Jord.* (1816, β).
Periballia hispanica, *Trin.* (1590).
Perideraea aurea, *Wk.* (1510).
— *fuscata*, *Webb.* (157).
Persica vulgaris, *Mill.* (1983).
Petasites, L. 637
1818 — fragrans (Vill,), Presl. . . . 637
1819 — officinalis, Mnch. 637
Petroselinum, Hoff. 445
1820 — hortense, Hoff. 445
1821 — peregrinum (L.), Lag. . . . 445
— *sativum.*, Hoff. (1820).
1822 — segetum (L.), Koch. 446
1823 — Thorei (Gr. et Godr.), Coss. 446
Pencedanum, L. 453
1824 — gallicum, Latourr. 454
1825 — lancifolium (Hoffgg. et Lk.), Lge. 454
1826 — officinale, L. 454
1827 — Oreoselinum (L.), Mnch. . . 453
— *parisiense*, *DC.* (1824).
Phaca baetica, *L.* (293).
Phacelia, Juss. 491
1828 — tenacetifolia, Bth. 491
Phagnalon, Cass. 617
— *Annoticum*, *Jord.* (1829, β).
— *denudatum*, *Welw.* (1830, β).
1829 — rupestre (Desf.), DC. 618
1830 — saxatile (L.), Cass. 618
1831 — sordidum (L.), DC. 618
Phalacrocarpum, Wk. 630
1832 — anomalum (Lag.). 631
— *oppositifolium*, *Wk.* (1832).
1833 — sericeum (Hoffgg. et Lk.), Henriq. 631
Phalangium Liliastrum, *Brot.* (1803, *b*).
Phalaris, L. 68
— *aquatica*, *Brot.* (1838).
1834 — aquatica, L. 68
1835 — arundinacea, L. 68
1836 — brachystachys, Lk. 69
— *bulbosa*, *Cav.* (1834).
— *bulbosa*, *L.* (1841).
— *canariensis*, *Brot.* (1836).
1837 — canariensis, L. 69
1838 — minor, Retz. 68
— *nodosa*, *L.* (1841).
— *oryzoides*, *L.* (1350).
1839 — paradoxa, L. 68
1840 — truncata, Guss. 69
1841 — tuberosa, L. 68
Pharnaceum Cerviana, *L.* (1594).
Phaseolus, L. 369
1842 — multiflorus, Willd. 369
1843 — vulgaris, L. 369
Phelipaea arenaria, *Walp.* (1763).
— *emarginata*, *Reut.* (1775, *b-var.*).
— *lusitanica*, *Wk.* (610).
— *Muteli*, *Reut.* (1775, *b*).
— *nana*, *Rchb.* (1775, *c*).
— *ramosa*, *C. Meyer.* (1775).
— *tinctoria*, *Brot.* (610).
— *trichocalyx*, *Webb. et Berth.* (1777).
Phellandrium aquaticum, *L.* (1676).

Philadelphus, L. 284
1844 — coronarius, L. 284
Phillyrea, L. 478
1845 — angustifolia, L. 479
1846 — latifolia, L. 479
1847 — media, L. 479
Phleum, L. 71
1848 — arenarium, L. 71
1849 — Boehmeri, Wib. 71
— *nodosum*, *L.* (1850, *var.*).
1850 — pratense, L. 71
— *schoenoides*, *L.* (1115).
Phlomis, L. 522
1851 — herba-venti, L. 523
1852 — Lychnitis, L. 523
1853 — purpurea, L. 523
Phoebe, Nees. 241
1854 — indica (L.), Pax. 241
Phoenix, L. 115
1855 — dactylifera, L. 115
Phragmites, Trin. 84
1856 — communis, Trin. 84
Physalis, L. 535
1857 — aequata, Jacq. f. 536
— *ixocarpa*, *Brot.* (1857).
1858 — pubescens, L. 535
— *somnifera*, *L.* (2721).
Physanthyllis tetraphylla, *Bss.* (176).
Physocaulis, Tausch. 436
1859 — nodosus (L.), Koch. 436
Physophora silvatica, *Hoffgg. et Lk.* (1860).
Physospermum, Cuss. 440
1860 — aquilegifolium (All.), Koch. 441
Phytolacca, L. 194
1861 — americana, L. 194
— *decandra*, *L.* (1861).
1862 — dioica, L. 194
PHYTOLACCACEAS 193
Picnomon Acarna, *Cass.* (598).
Picridium gaditanum, *Wk.* (2052).
— *intermedium*, *Schultz-Bip.* (2053).
— *vulgare*, *Desf.* (2054).
Picris, L. 667
1863 — echioides, L. 668
1864 — hieracioides, L. 668
1865 — longifolia, Bss. et Reut. . . 668
1866 — spinosa, Poir. 668
1867 — Willkommii (Schultz-Bip.), Nym. 667
Pilularia, L. 45
1868 — globulifera, L. 45
Pimpinella, L. 447
1869 — Anisum, L. 447
— *bubonoides*, *Brot.* (1870).
1870 — villosa, Schousb. 447
PINACEAS 48
Pinardia anisocephala, *Cass.* 591).
— *coronaria*, *Less.* (577).
Pinguicula, L. 572
1871 — lusitanica, L. 572
1872 — vulgaris, L. 572
Pinus, L. 49
1873 — halepensis, Mill. 49
— *maritima*, *Lam.* (1874).
1874 — Pinaster, Sol. 49
1875 — Pinea, L. 49
1876 — silvestris, L. 49
Piptatherum miliaceum, *Coss.* 1780).
PIROLACEAS 459
Pirus, L. 289
— *agriomelos*, *Hoffgg. et Lk.* 1882, *a*).
— *Amelanchier*, *Willd.* (119).
1877 — Aria (L.), Ehrh. 291
1878 — Aucuparia (L.), Ehrh. . . . 291
1879 — communis, L. 290
— *Cydonia*, *L.* (735).
1880 — domestica (L.), Ehrh. 291
1881 — latifolia (Pers.). 291
1882 — Malus, L. 290
— *Piraster*, *Hoffgg. et Lk.* (1879, *a*).
1883 — torminalis (L.), Ehrh. . . . 291
Pistacia, L. 393
1884 — Lentiscus, L. 393
1885 — Terebinthus, L. 393
Pisum, L. 368
— *Aphaca*, *Brot.* (1315).
1886 — arvense, L. 368
1887 — elatius, M. Bieb. 369
— *Ochrus*, *L.* (1326).
1888 — sativum, L. 368
PITTOSPORACEAS 285
Pittosporum, Banks. 285
1889 — Tobira (Thunb.), Ait. 285
1890 — undulatum, Vent. 285
PLANTAGINACEAS 574
Plantago, L. 574
1891 — acanthophylla, Dsne. 575
1892 — albicans, L. 577
1893 — alpina, L. 575
— *altissima*, *Jacq.* (1899, β).
— *altissima*, *L.* (1899, α).
— *argentea*, *Brot.* (1899, ε).
1894 — Bellardi, All. 577
— *Broteri*, *Nym.* (1891, β).
— *carinata*, *Schrad.* (1905).
— *carinata var. depauperata*, *Gr. et Godr.* (1905, β).
— *ceratophylla*, *Hoffgg. et Lk.* 1895, β).
— *coronopifolia*, *Brot.* (1895).
1895 — Coronopus, L. 576
1896 — crassifolia, Forsk. 575
1897 — Cynops, L. 578
— *eriophora*, *Hoffgg. et Lk.* 1899, ε).
— *intermedia*, *Gilib.* (1902, β).
1898 — Lagopus, L. 577
1899 — lanceolata, L. 577

1900 — Loeflingii, L. 577
— *lusitanica*, *L.* (1898, β).
— *macrorrhiza*, *Henriq.* (1895, γ).
1901 — macrorrhiza, Poir. 576
1902 — major, L. 574
1903 — maritima, L. 575
1904 — Psyllium, L. 578
— *radicata*, *Hoffgg. et Lk.* (1905).
1905 — recurvata, L. 575
1906 — serraria, L. 575
— *subulata*, *Brot.* (1893-1905, β).
— *subulata*, *Hoffgg. et Lk.* (1905, β).
— *subulata var. granatensis*, *Henriq.* (1905, β).
— *tenuis*, *Hoffgg. et Lk.* (1894).
— *uniflora*, *L.* (1426).
PLATANACEAS. 285
Platanthera, C. Rich. 155
1907 — bifolia (L.), C. Rich. 155
Platanus, L. 286
— *acerifolia*, *Willd.* (1908, β).
— *cuneata*, *Willd.* (1908, α).
— *hybrida*, *Brot.* (1908, β).
1908 — orientalis, L. 286
Platycapnos, Bernh. 245
1909 — spicatus (L.), Bernh. 245
PLUMBAGINACEAS. 469
Plumbago, L. 476
1910 — europæa, L. 477
Pneumonanthe vulgaris, *Hoffgg. et Lk.* (1074).
Poa, L. 88
1911 — annua, L. 88
1912 — bulbosa, L. 88
— *decumbens*, *Brot.* (2577).
— *distans*, *L.* (311).
— *Eragrostis*, *Brot.* (893).
— *Eragrostis*, *L.* (894).
— *fluitans*, *Brot.* (1096).
1913 — nemoralis, L. 89
— *pilosa*, *L.* (895).
1914 — pratensis, L. 89
— *rigida*, *L.* (2239).
1915 — trivialis, L. 89
— *verticillata*, *Cav.* (895).
Podospermum calcitrapifolium, *Hoffgg. et Lk.* (2252, γ).
— *laciniatum*, *DC.* (2252).
— *pinifolium*, *Hoffgg. et Lk.* (2249).
— *tenuifolium*, *Hoffgg. et Lk.* (2252, α).
Polycarpon, Loefl. 203
— *alsinifolium*, *DC.* (1916, β).
1916 — tetraphyllum, L. 203
Polygala, L. 381
— *angustifolia*, *Lge.* (1922, γ).
1917 — microphylla, L. 381
1918 — monspeliaca, L. 381
1919 — nicæensis, Risso. 382
— *oxyptera*, *Rchb.* (1922, γ).
— *pseudo-alpestris*, *Gren.* (1922, δ).
1920 — rupestris, Pourr. 381
1921 — serpyllacea, Weihe. 381
1922 — vulgaris, L. 381
POLYGALACEAS. 380
POLYGONACEAS 178
Polygonatum, Adans. 138
— *ambiguum*, *Lk.* (1923, β).
1923 — officinale, All. 138
Polygonum, L. 181
1924 — amphibium, L. 183
— *angustifolium*, *Brot.* (1937).
1925 — aviculare, L. 182
— *Bellardi*, *auct.* [*non All.*] (1934).
1926 — Bistorta, L. 183
1927 — Convolvulus, L. 184
1928 — dumetorum, L. 184
1929 — equisetiforme, Sibth. et Sm. 182
— *Fagopyrum*, *L.* (982).
1930 — Hydropiper, L. 182
— *incanum*, *Willd.* (1931).
1931 — lapathifolium, L. 183
1932 — maritimum, L. 182
1933 — orientale, L. 183
1934 — patulum, M. Bieb. 182
1935 — Persicaria, L. 183
1936 — pulchellum, Lois. 182
1937 — serrulatum, Lag. 183
— *tenuiflorum*, *Presl.* (1931, γ).
— *vegetum*, *Ledeb.* (1925, γ).
POLYPODIACEAS, L. 38
Polypodium, L. 44
— *aculeatum*, *L.* (1941).
— *cambricum*, *L.* (1938, γ).
— *Filix-femina*, *L.* (300).
— *Filix-mas*, *L.* (1656).
— *fragile*, *L.* (762).
— *fragrans*, *L.* (557).
— *leptophyllum*, *L.* (154).
1938 — vulgare, L. 44
Polypogon, Desf. 72
1939 — maritimum, Willd. 73
1940 — monspeliense (L.), Desf. . . 72
Polystichum, Roth. 41
1941 — aculeatum (L.), Roth. 41
— *Filix-mas*, *Roth.* (1656).
— *spinulosum*, *DC.* (1657).
— *Thelypteris*, *Roth.* (1658).
Populus, L. 160
1942 — alba, L. 160
1943 — alba × tremula, Krause. . . . 160
— *canadensis*, *Desf.* (1944).
— *canescens*, *Sm.* (1943).
1944 — monilifera, Ait. 161
1945 — nigra, L. 161
— *pyramidalis*, *Roz.* (1945, γ).
1946 — tremula, L. 160
Portulaca, L. 197
1947 — oleracea, L. 197
— *sativa*, *Haw.* (1947, *b*).
PORTULACACEAS. 196
Posidonia, Koen. 53
— *Caulini*, *Koen.* (1948).

1948 — oceanica (L.), Del. 53
Potamogeton, L. 53
1949 — crispus, L. 54
1950 — densus, L. 54
1951 — filiformis, Pers. 55
1952 — fluitans, Roth. 54
1953 — lucens, L. 54
— *marinus*, *L. p.p.* (1951).
— *microcarpus*, *Bss. et Reut.* (1957, β).
1954 — natans, L. 54
1955 — pectinatus, L. 55
1956 — perfoliatus, L. 54
1957 — polygonifolius, Pourr. . . . 54
1958 — pusillus, L. 55
— *serratus*, *L.* (1950, 2).
— *setaceus*, *L* (1950, 3).
POTAMOGETONACEAS . . . 52
Potentilla, L. 304
— *alpestris*, *Hall.* (1965).
1959 — Anserina, L. 304
1960 — erecta (L.), Hampe. 304
1961 — erecta × repens 304
— *Fragariastrum*, *Ehrh.* (1966).
1962 — montana, Brot. 304
— *nana*, *Hoffgg. et Lk.* (1962).
— *procumbens*, *Fic. et P.Cout.* (1961).
1963 — reptans, L. 304
1964 — rupestris, L. 304
1965 — salisburgensis, Hæncke. . . 304
— *splendens*, *Ramond.* (1962).
1966 — sterilis (L.), Garcke. 304
— *Tormentilla*, *Sibth.* (1960).
Poterium agrimonioides, *L.* (2183).
— *ancistroides*, *Desf.* (2184).
— *dictyocarpum*, *Spach.* (2185, *a*).
— *hirsutum*, *Hoffgg. et Lk.* (2183).
— *hybridum*, *L.* (2183).
— *Magnolii*, *Spach.* (2185, *c*).
— *multicaule*, *Bss. et Reut.* (2185, *d*).
— *muricatum*, *Spach.* (2185, *b*).
— *polygamum*, *Waldst. et Kit.* (2185, *b*).
— *Sanguisorba*, *L.* (2185).
— *Spachianum*, *Coss.* (2185, *d*).
— *trigynum*, *Hoffgg. et Lk.* (2185, *var.*).
— *verrucosum*, *Ehrbg.* (2185, *e*).
Prasium, L. 529
1967 — majus, L. 530
Preslia, Op. 511
1968 — cervina (L.), Fresen. 511
Primula, L. 465
1969 — acaulis (L.), Hill. 466
1970 — acaulis × officinalis. 466
1971 — Auricula, L. 465
1972 — elatior (L.), Schreb. 466
1973 — officinalis (L.), Scop. 466
— *variabilis*, *Goupil.* (1970).
— *veris var. acaulis*, *L.* (1969).
— *veris var. elatior*, *L.* (1972).
— *veris var. officinalis*, *L.* (1973).
— *vulgaris*, *Huds.* (1969).
PRIMULACEAS 464
Prismatocarpus hybridus, *Lam. et DC.* (2403).
Prolongoa pseudo-Anthemis, *Kze.* (587).
Prunella hastifolia, *Brot.* (387).
— *intermedia*, *Brot.* (390).
— *laciniata*, *L.* (389).
— *laciniata var. dissecta*, *Hoffgg. et Lk.* (390 [1]).
— *laciniata var. hastifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (390 [2]).
— *vulgaris*, *L.* (391).
Prunus, L. 306
1974 — Armeniaca, L. 306
1975 — avium, L. 307
1976 — Cerasus, L. 307
1977 — domestica, L. 306
1978 — insititia, L. 307
1979 — Laurocerasus, L. 307
1980 — lusitanica, L. 307
1981 — Mahaleb, L. 307
1982 — Padus, L. 307
1983 — Persica (L.), Stokes. 306
1984 — spinosa, L. 306
— *spinosa var. pubescens*, *Fic. et P. Cout.* (1984, β).
Psamma arenaria, *R. et Sch.* (122).
— *australis*, *Mab.* (122).
Psilurus, Trin. 97
1985 — aristatus (L.), Loret et Barrand. 98
— *nardoides*, *Trin.* (1985).
Psoralea, L. 350
1986 — americana, L. 350
1987 — bituminosa, L. 350
— *dentata*, *DC.* (1986).
— *polystachya*, *Poir.* (1986, β).
Pteridium, Gled. 44
1988 — aquilinum (L.), Kuhn. . . . 44
Pteris, L. 43
— *aquilina*, *L.* (1988).
1989 — arguta, Ait. 44
1990 — cretica, L. 43
Pterocephalus, Vaill. 594
— *Broussonetii*, *Coult.* (1991).
1991 — intermedius (Lag.). 594
— *lusitanicus*, *Coult.* (1991).
1992 — papposus (L.), Coult. 594
Pterospartum (Spach). 324
1993 — tridentatum (L.). 325
Ptychotis, Koch 446
1994 — ammoides (Gou.), Koch. . . 447
— *Thorei*, *Gr. et Godr.* (1823).
Pulicaria, Gaertn 621
1995 — dysenterica (L.), Gaertn. . . 622
— *hispanica*, *Bss.* (1998).

1996 — microcephala, Lge. 622
1997 — odora (L.), Rchb. 622
— *palustris, Hoffgg. et Lk.* (1995).
1998 — uliginosa, Hoffgg. et Lk. . . 622
Pulmonaria, L. 496
— *angustifolia, Hoffgg. et Lk.* (1999).
1999 — longifolia, Bast. 496
— *saccharata, Wk.* (1999).
— *tuberosa, Wk.* (1999).
Punica, L. 422
2000 — Granatum, L. 422
PUNICACEAS 422
Pycnocomon, Hoffgg. et Lk. 595
2001 — rutifolium (Vahl.), Hoffgg. et Lk. 595
Pyrethrum Achilleae, Mariz. (583).
— *annuum, Hoffgg. et Lk.* (2468).
— *corymbosum, Willd.* (578).
— *flaveolum, Hoffgg. et Lk.* (579).
— *glabrum, Lag.* (1512).
— *hispanicum, Wk.* (588).
— *inodorum, Hoffgg. et Lk.* (1513).
— *mucronulatum, Hoffgg. et Lk.* (583).
— *Myconis, Hoffgg. et Lk.* (584).
— *Parthenium, Sm.* (586).
— *pectinatum, Hoffgg. et Lk.* (588).
— *pectinatum var. flavum, Hoffgg. et Lk.* (579, β),
— *pulverulentum, Lag.* (588).
— *uliginosum, Hoffgg. et Lk.* (581).
Quercus, L. 164
— *agrifolia, Trab.* (2003, [2]).
— *alpestris, Bss.* (2007, *b*).
— *australis, Lk.* (2007, *c*).
— *Auzandri, Gr. et Godr.* (2003, [2]).
— *avellaniformis, Colm. et Bout.* (2005, γ).
— *Ballota, Desf.* (2005, β).
— *Broteri, P. Cout.* (2007, *c*).
2002 — coccifera, L. 168
2003 — coccifera × Ilex. 168
— *faginea, Lam.* (2007, *b*).
— *fruticosa, Brot.* (2004, β).
— *hispanica, Brot.* (2006).
2004 — humilis, Lam. 166
— *hybrida, Brot.* (2007, *a*-2, *c*-1-2-3).
2005 — Ilex, L. 167
2006 — Ilex × Suber, P. Cout. . . . 167
2007 — lusitanica, Lam. 165
— *lusitanica × pedunculata, P. Cout.* (2008).
2008 — lusitanica × Robur, P. Cout. . 166
2009 — lusitanica × toza, P. Cout. . . 164
— *Mesto, Bss.* (2002, α-6).
— *Mirbeckii, Dur.* (2007, *d*).
— *occidentalis, Gay* (2013, β).
— *pedunculata, Ehrh.* (2010).
— *pedunculata × lusitanica, P. Cout.* (2008 [2]).
— *pseudo-coccifera, Webb.* (2002, β).
— *pubescens, Brot.* (2014).
— *pyrenaica, Willd.* (2014, 2).
— *racemosa, Lam.* (2010).
— *Robur, Brot.* (2007, *a*-3, *c*-4-5).
2010 — Robur, L. 164
— *Robur, Lam.* (2012).
2011 — Robur × toza, P. Cout. . . . 164
— *rotundifolia, Lam.* (2005, β-2).
2012 — sessiliflora, Salisb. 165
2013 — Suber, L. 166
— *Suber var. brevisquama, P. Cout.* (2013, β).
2014 — toza, Boss. 164
Queria, L. 208
2015 — hispanica, L. 208
Radiola, Gmel. 375
2016 — linoides, Gmel. 375
RAFFLESIACEAS 175
RANUNCULACEAS 226
Ranunculus, L. 229
2017 — adscendens, Brot. [*in Flora*]. 235
— *adscendens, Brot.* [*in Phyt.*] (2022).
— *Aleae, Wk.* (2023, *b*).
2018 — aquatilis, L. 231
2019 — arvensis, L. 237
2020 — Baudotii, Godr. 231
2021 — blepharicarpos, Bss. 234
2022 — Broteri, Freyn. 236
2023 — bulbosus, L., b. Aleae (Wk.) 235
2024 — bullatus, L. 232
2025 — bupleuroides, Brot. 232
— *comatus, Lk.* (2029, β).
2026 — dichotomiflorus, Lag. 233
— *dimorphorhizus, Brot.* (2029, ζ).
2027 — escurialensis, Bss. et Reut. . 234
2028 — Ficaria, L. 232
2029 — flabellatus, Desf. 233
2030 — Flammula, L. 232
2031 — gallecicus, Freyn. 235
2032 — gramineus, L. 232
— *gregarius, Brot.* (2029, γ).
2033 — hederaceus, L. 230
2034 — Henriquesii, Freyn. 234
— *heterophyllus, Brot.* (2018).
2035 — Hollianus, Rchb. 234
2036 — hololeucos, Lloyd. 230
— *homoephyllus, Ten.* (2033, *b*).
2037 — Lenormandii, F. Schultz. . . 230
2038 — leontinensis, Freyn. 231
2039 — lusitanicus, Freyn. 230
— *lutarius, Revel.* (2037, *b*).
2040 — muricatus, L. 236
2041 — nigrescens, Freyn. 234
— *occidentalis, Freyn.* (2031).
— *olyssiponensis, Pers.* (2035) ?

2042 — ophioglossifolius, Vill. . . . 233
— *panthotrix*, *Brot.* (2018, *b*-2, *c*-2).
2043 — parviflorus, L. 236
— *pellatus*, *Schrank.* (2018, *a*).
— *pseudo-fluitans*, *Mariz* (2018, *c*).
2044 — repens, L. 235
— *rhaeadifolius*, *DC.* (2045, *c*-var.).
— *rufulus*, *Brot.* (2029, δ).
2045 — sardous, Crtz. 236
2046 — sceleratus, L. 233
— *suborbiculatus*, *Freyn.* (2035).
2047 — trichophyllus, Chaix. 231
— *trilobus*, *Desf.* (2045, *c*).
2048 — tripartitus, DC. 230
— *triphyllus*, *Wallr.* (2018, *b*).
— *tuberculatus*, *DC.* (2019, β).
— *Xatartii*, *Lap.* (2045, *b*).
Raphanus, L. 258
— *microcarpus*, *Lge.* (2049, *b*).
2049 — Raphanistrum, L. 258
2050 — sativus, L. 258
Rapistrum, Desv. 272
— *Linnaeanum*, *Bss. et Reut.* (2051, *b*).
2051 — rugosum (L.), Berger. . . . 272
Reichardia, Roth. 675
2052 — gaditana (Wk). 676
2053 — intermedia (Schultz-Bip.). . 676
2054 — picroides (L.), Roth 676
Reseda, L. 274
2055 — alba, L. 276
— *australis*, *Webb.* (2058, δ).
2056 — baetica, Gay 276
— *crispata*, *Lk.* (2058, β).
— *glauca*, *Brot.* (2062).
— *Gussonei*, *Bss.* (2058, γ).
2057 — lutea, L. 275
2058 — Luteola, L. 275
2059 — media, Lag. 276
2060 — odorata, L. 276
— *Phyteuma*, *Brot.* (2059).
2061 — Phyteuma, L. 276
— *purpurascens*, L. (299, *b*).
— *ramosissima*, *P. Cout.* (2057, δ).
2062 — virgata, Bss. et Reut. . . . 276
RESEDACEAS 274
Retama, Bss. 316
2063 — monosperma (L.), Bss. . . . 316
2064 — sphaerocarpa (L.), Bss. . . . 316
Rhagadiolus, Scop. 664
— *edulis*, *Gaertn.* (2065, δ).
2065 — stellatus (L.), Gaertn. 664
RHAMNACEAS. 396
Rhamnus, L. 396
2066 — Alaternus, L. 396
— *buxifolius*, *Brot.* (2267).
2067 — Frangula, L. 396
— *Lotus*, *L.* (2733).
— *lycioides*, *Brot.* (2068).
2068 — oleoides, L. 397
— *Zizyphus*, *L.* (2732).
Rhinanthus, L. 564
2069 — crista-galli, L. 564
— *minor*, *Ehrh.* (2069).
— *versicolor*, *Lam.* (334, β).
— *viscosus*, *Brot.* (1805).
— *Trixago*, *L.* (334).
Rhododendron, L. 461
— *baeticum*, *Bss. et Reut.* (2070, β).
2070 — ponticum, L. 462
Rhus, L. 394
2071 — Coriaria, L. 394
Rhynchospora, Vahl 106
2072 — alba (L.), Vahl. 106
2073 — glauca, Vahl 107
— *laxa*, *R. Br.* (2073).
Ribes, L. 284
2074 — Grossularia, L. 284
2075 — nigrum, L. 285
2076 — rubrum, L. 285
Ricinus, L. 384
2077 — communis, L. 384
Ridolfia, Mor. 446
2078 — segetum (L.), Mor. 446
Robinia, L. 351
2079 — pseudo-Acacia, L. 351
Roemeria, Medic. 244
2080 — hybrida (L.), DC. 244
Romulea, Maratt. 144
2081 — Bulbocodium (L.), Seb. et Maur 145
— *Clusiana*, *Bak.* (2081, *b*).
2082 — Columnae, Seb. et Maur. . . 145
— *debilis*, *Samp.* (2081, *a*-α).
2083 — ramiflora, Ten 145
— *Saccardoana*, *Bég.* (2082, *b*).
— *tenella*, *Samp.* (2083, *b*).
— *uliginosa*, *Bég.* (2081, *a*).
— *uliginosa*, *Kze* (2081, *c*).
— *Willkommii*, *P. Cout.* (2081, *c*).
Roripa, Scop 266
2084 — amphibia (L.), Bess. 266
2085 — palustris, Bess. 266
2086 — pyrenaica (L.), Spach 266
— *silvestre*, *Wk.* (1647).
Rosa, L. 292
2087 — agrestis, Savi. 294
2088 — canina, L. 293
— *dumalis*, *Bechst.* (2088, δ).
— *dumetorum*, *Thuill.* (2088, θ).
2089 — gallica, L. 292
— *globosa*, *Desv.* (2088, β).
— *globularis*, *Franchet.* (2088, ε).
2090 — micrantha, Sm. 293
2091 — Pouzini, Tratt. 293
— *rubiginosa*, *Brot.* (2090).
— *scandens*, *Brot.* (2092).
2092 — sempervirens, L. 292
— *sepium*, *Thuill.* (2087).
2093 — tomentosa, Sm. 293
— *urbica*, *Lem.* (2088, η).
— *verticillacantha*, *Mérat.* (2088, γ).

ROSACEAS 286
Rosmarinus, L. 530
— *laxiflorus*, *Mariz*. (2094, β).
2094 — officinalis, L. 530
Rottboeltia adscendens, *Brot*. (1596).
— *incurvata*, *L*. (1372).
Roubieva multifida, *Moq. T*. (566).
Rubia, L. 585
— *angustifolia*, *L*. (2095, γ).
— *longifolia*, *Poir*. (2095, γ).
— *lucida*, *L*. (2095, β).
2095 — peregrina, L. 586
— *silvestris*, *Brot*. [*in Fl*.] (2095, β).
— *silvestris*, *Brot*. [*in Phyt*.] (2095, α).
— *splendens*, *Hoffgg*. *et Lk*. (2095, α).
RUBIACEAS 578
Rubus, L. 296
— *amoenus*, *Wk*. (2121, β).
2096 — bifrons, Vent. 300
2097 — brigantinus, Samp. 302
2098 — caesius, L. 303
2099 — caesius × ulmifolius 303
— *caldasianus*, *Samp*. (2111).
— *candicans*, *Weihe* (2118, *a*).
2100 — carpinifolius, Weihe et Nees. 298
2101 — castranus, Samp. 298
— *collinus*, *Fic. et P. Cout*. (2119).
— *corylifolius*, *Samp*. (2099).
— *Coutinhi*, *Samp*. (2108).
— *discerptus var. maranensis*, *Samp*. (2110).
— *discolor*, *Wk*. (2121, α).
— *echinatus*, *Lindl*. (2116, *d*).
— *fusco-ater*, *Murray* (2104).
— *Genevieri*, *Bor*. (2116, *c*).
2102 — gerezianus, Samp. 301
— *Godroni*, *Lec. et Lamo*. (2103, *c*).
2103 — hedicarpus, Focke 300
2104 — Henriquesii, Samp. 303
— *hirtus*, *Fic. et P. Cout*. (2102-2107).
2105 — idaeus, L. 297
2106 — incanescens, Bert. 301
— *incurvatus var. minianus*, *Samp*. (2124, *b*).
— *inflexus*, *Samp*. (2120).
— *integrifolius*, *Lge*. (2121, γ).
2107 — Lejeunei, Weihe. 302
2108 — Lespinassei, Clav. 301
— *leucostachys*, *Fic. et P. Cout*. (2108).
— *leucostachys*, *Schleich. p. p*. (2123).
2109 — lusitanicus, Murr. 302
— *macrostemon*, *Focke* (2103, α).
2110 — maranensis, Samp. 301
— *mercicus*, *var. castranus*, *Samp*. (2101).
— *nemorosus*, *Fic. et P. Cout*. (2099).
— *nitidus*, *var. lusitanicus*, *Samp*. (2113, *var*).
2111 — obtusangulus, Grml. 300
— *obtusangulus b. beirensis*, *Samp*. (2124, *c*).
2112 — peculiaris, Samp. 298
— *peratticus*, *Samp*. (2107, var.).
— *phyllostachys*, *J. Muell*. (2118, *b*).
2113 — plicatus, Weihe et Nees. . . 297
— *portuensis*, *Samp*. (2103).
2114 — pubescens, Weihe. 299
2115 — Questieri, Lef. et Muell. . . 298
2116 — Radula, Weihe. 301
— *rudis*, *Fic. et P. Cout*. (2098, β).
— *Sampaianus*, *Sudre* (2100, var.).
— *silvaticus*, *Fic. et P. Cout*. (2100).
— *Sprengeli*, *Fic. et P. Cout*. (2108).
2117 — subincertus, Samp. 298
2118 — thyrsoideus, Wimm 299
2119 — tomentosus, Borkh. 299
2120 — transmontanus, Samp. . . . 302
— *trifoliatus*, *Samp*. (2104-2107, var.).
2121 — ulmifolius, Schott. 299
2122 — vagabundus, Samp. 301
2123 — vestitus, Weihe. 301
2124 — villicaulis, Koel. 298
Rumex, L. 179
2125 — Acetosa, L. 180
2126 — Acetosella, L. 180
— *acutus*, *L*. (2130).
— *angioscarpus*, *Murb*. (2126, *b*).
— *arifolius*, *All*. (2132).
2127 — bucephalophorus, L. 179
— *campestris*, *Savi*. (2128, β).
2128 — conglomeratus, Murr 179
2129 — crispus, L. 179
2130 — crispus × obtusifolius 179
— *divaricatus*, *L*. (2135, β).
— *Friesii*, *Gr. et Godr*. (2133, *b*).
— *induratus*, *Bss. et Reut*. (2137, *b*).
2131 — intermedius, DC. 181
2132 — montanus, Desf. 180
2133 — obtusifolius, L. 180
2134 — papillaris, Bss. et Reut. . . . 180
— *pratensis*, *Mert. et Kosh*. (2130).
2135 — pulcher, L. 179
2136 — rupestris, Le Gall. 179
2137 — scutatus, L. 181
— *spinosus*, *L*. (870).
2138 — suffruticosus, Gay. 181
2139 — thyrsoides, Desf. 181
— *thyrsoides*, *Gren. et Godr*. (2131).

2140 — tingitanus, L. 181
Ruppia, L. 55
— *maritima*, *L.* (2141-2142).
2141 — rostellata, Koch 55
2142 — spiralis, Dumort. 55
Ruscus, L. 138
2143 — aculeatus, L. 138
Ruta, L. 378
— *angustifolia*, *Pers.* (2144, *a*).
— *bracteosa*, *DC.* (2144, *b*).
2144 — chalepensis, L. 378
— *graveolens*, *Brot.* (2144).
2145 — montana, L. 378
— *tenuifolia*, *Brot.* (2145).
RUTACEAS. 377
Saccharum cylindricum, *Lam.* (1228).
Sagina, L. 207
2146 — apetala, L. 207
— *ciliata*, *Fr.* (2146, *b*).
— *erecta*, *L.* (1588).
2147 — maritima, D. Don. 207
— *Nobrei*, *Samp.* (2151, β).
2148 — nodosa (L.), Fzl. 207
2149 — procumbens, L. 207
2150 — sabuletorum (Gay.), Lge. . . 207
2151 — subulata (Sw.), Presl. . . . 207
Sagittaria, L. 122
2152 — sagittifolia, L. 122
SALICACEAS. 157
Salicornia, L. 189
— *fruticosa*, *Mariz.* (255).
2153 — fruticosa, L. 190
2154 — herbacea, L. 190
— *prostata*, *Pall.* (2154, β).
2155 — radicans, Sm. 190
Salix, L. 157
2156 — alba, L. 158
2157 — alba×fragilis. 158
— *amygdalina*, *L.* (2167, var.).
— *atro-cinerea*, *Brot.* (2161, β).
2158 — aurita, L. 160
2159 — babylonica, L. 158
2160 — Caprea, L. 160
2161 — cinerea, L. 160
2162 — cinerea×salvifolia, Samp. . 159
2163 — fragilis, L. 158
— *monandra*, *Brot.* (2164)
— *Nobrei*, *Samp.* (2162).
2164 — purpurea, L. 159
2165 — repens, L. 159
2166 — salvifolia, Brot. 159
2167 — triandra, L. 158
2168 — viminalis, L. 159
— *vitellina*, *Brot.* (2163, β).
— *vitellina*, *L.* (2156, β).
Salsola. L. 191
— *articulata*, *Cav.* (1105).
— *flavescens*, *Cav.* (2171, α).
2169 — Kali, L. 191
— *microphylla*, *Cav.* (2171, γ).
2170 — Soda, L. 191
— *spicata*, *Willd.* (2456).
— *Tragus*, *L.* (2169, β).
2171 — vermiculata, L. 191
— *villosa*, *Del.* (2171, β).
Salvia, L. 518
— *aethiopis*, *Brot.* (2173).
2172 — aethiopis, L. 519
2173 — argentea, L. 519
— *bullata*, *Vahl.* (2176).
— *clandestina*, *L.* (2178, δ).
— *controversa*, *Ten.* (2178, ζ).
— *horminoides*, *Gr. et Godr.* (2178, δ).
— *horminoides*, *Pourr.* (2178, ε).
— *hyemalis*, *Brot.* (2178, δ).
— *lusitanica*, *Jacq. f.* (2176).
— *multifida*, *Sibth. et Sm.* (2178, η).
— *oblongata*, *Vahl.* (2178, α).
2174 — officinalis, L. 518
— *patula*, *Hoffgg. et Lk.* (2173).
— *polymorpha*, *Hoffgg. et Lk.* (2178).
— *polymorpha var. elatior*, *Hoffgg. et Lk.* (2176).
2175 — Sclarea, L. 518
2176 — sclareoides, Brot. 519
2177 — triloba, L. f. 518
2178 — verbenaca, L. 519
2179 — viridis, L. 518
Sambucus, L. 586
2180 — Ebulus, L. 586
2181 — nigra, L. 587
Samolus, L. 466
2182 — Valerandi, L. 466
Sanguisorba, L. 295
2183 — agrimonioides (L.). 295
2184 — ancistroides (Desf.). 295
2185 — minor, Scop. 295
Sanicula, L. 436
2186 — europaea, L. 436
SANTALACEAS 174
Santolina, L. 625
2187 — Chamaecyparissus, L. . . . 626
— *erecta*, *Brot.* (160, β).
— *impressa*, *Hoffgg. et Lk.* (2188, β).
— *maritima*, *Brot.* (822).
— *pectinata*, *Lag.* (2188, γ).
2188 — rosmarinifolia, L. 626
— *semi-dentata*, *Hoffgg. et Lk.* (2188, γ).
Saponaria, L. 222
2189 — officinalis, L. 222
— *Vaccaria*, *L.* (2625).
Sarothamnus baeticus, *Webb.* (764).
— *Bourgaei*, *Bss.* (773, γ).
— *eriocarpus*, *Bss. et Reut.* (770, γ).
— *grandiflorus*, *Webb.* (766).
— *malacitanus*, *Bss.* (769).
— *oxyphyllus*, *Bss.* (773, β).
— *patens*, *Webb.* (770).
— *scoparius*, *Koch.* (773).

— *Welwitschii*, *Bss.* (770, β).
Satureja, L. 516
2190 — alpina (L.), Scheele. 516
2191 — Calamintha (L.), Scheele. . 517
— *capitata*, *L.* (681).
2192 — Clinopodium (L.), Car. . . . 517
2193 — graeca, L. 516
2194 — hortensis, L. 516
2195 — Juliana, L. 516
2196 — marifolia (Bth.), Car. 516
— *micrantha*, *Hoffgg. et Lk.* (2193, *var.*).
Satyrium densiflorum, *Brot.* (1648).
— *diphyllum*, *L.* (1072).
Saxifraga, L. 282
— *bulbosa*, *Hochst.* (2200).
— *cintrana*, *Wk.* (2200).
2197 — Clusii, Gou. 283
— *glaucescens*, *Bss. et Reut.* (2198, β).
2198 — granulata, L. 283
— *granulata var. Hochstetterii*, *Engl.* (2200).
2199 — Hervieri, Deb. et Reverch. . 283
— *Hochstetteriana*, *Lge.* (2200).
2200 — Hochstetterii (Engl.), P. Gout. 284
2201 — hypnoides, L 283
— *spathularis*, *Brot.* (2204, β).
2202 — stellaris, L. 283
2203 — tridactylites, L. 283
2204 — umbrosa, L. 282
SAXIFRAGACEAS. 282
Scabiosa, L. 594
— *affinis*, *Gr. et Godr.* (2205, β).
— *arvensis*, *L.* (1288).
— *atro-purpurea*, *L.* (2206, δ).
— *baetica*, *Bss.* (2001, β).
— *Columbaria*, *Brot.* (2206).
2205 — Columbaria, L. 595
— *dipsacifolia*, *Host.* (1289, β).
— *gramuntia*, *Brot.* (1991).
— *grandiflora*, *Scop.* (2206, γ).
— *integrata*, *Hoffgg. et Lk.* (2206, γ).
— *leucantha*, *L.* (536).
2206 — maritima, L. 594
2207 — monspeliensis, Jacq 595
— *pappusa*, *L.* (1992).
— *plumosa*, *Hoffgg. et Lk.* (1991).
— *pubescens*, *Jord.* (2205, α).
— *rutifolia*, *Vahl.* (2201).
— *silvatica*, *Brot.* (1289, β).
— *silvatica*, *L.* (1289).
— *simplex*, *Desf.* (2208, *b*).
2208 — stellata, L. 595
— *Succisa*, *L.* (2460).
Scandix, L. 437
— *Anthriscus*, *L.* (171).
2209 — australis, L. 437
— *Cerefolium*, *L.* (169).
— *infesta*, *L.* (2520).
— *nodosa*, *L.* (1859).
2210 — Pecten-Veneris, L. 437
Schinus, L. 393
2211 — molle, L. 394
Schoenus, L. 106
— *aculeatus*, *L.* (715).
— *albus*, *L.* (2072).
— *dichotomus*, *L.* (1004).
— *Mariscus*, *L.* (636).
— *mucronatus*, *L.* (752).
2212 — nigricans, L. 106
Scilla, L. 134
2213 — autumnalis, L. 135
— *campanulata*, *Ait.* (2214).
— *hemisphaerica*, *Bss.* (2220).
2214 — hispanica, Mill. 136
2215 — hyacinthoides, L. 135
2216 — italica, L 136
— *maritima*, *L.* (2617).
2217 — monophyllos, Lk. 135
2218 — non-scripta (L.), Hoffgg. et Lk. 136
— *nutans*, *Sm.* (2218).
2219 — odorata, Hoffgg. et Lk. . . . 135
2220 — peruviana, L. 135
— *pumila*, *Brot.* (2217).
— *Ramburei*, *Bss.* (2221, β).
2221 — verna, Huds. 135
2222 — vicentina, Hoffgg. et Lk. . 136
Scirpus, L. 103
— *australis*, *L.* (2225, γ).
2223 — caespitosus, L. 104
2224 — fluitans, L. 104
— *globifer*, *Welw.* (2226, γ).
2225 — Holoschœnus, L. 104
2226 — lacustris, L. 104
— *lacustris var. digynus*, *Gr. et Godr.* (2226, β).
2227 — maritimus, L. 105
2228 — Michelianus, L. 105
2229 — mucronatus, L. 105
— *palustris*, *L.* (1113).
2230 — parvulus, R. et Sch. 104
2231 — pseudo-setaceus, Dav 104
2232 — pungens, Vahl 105
— *romanus*, *L.* (2225, β).
2233 — Savii, Seb. et Maur. 104
— *setaceus*, *Brot.* (2233-2234).
2234 — setaceus, L. 104
2235 — triqueter, L. 105
Scleranthus, L. 200
2236 — annuus, L. 200
2237 — collinus, Hornung 200
2238 — perennis, L. 200
— *verticillatus*, *Tausch.* (2237).
Scleropoa, Gris. 93
— *maritima*, *Parl.* (734).
2239 — rigida (L.), Gris 93
Scolopendrium, Sm. 41
— *officinarum*, *Sw.* (2240).
2240 — vulgare, Sym. 41
Scolymus, L 661
2241 — hispanicus, L. 661

2242 — maculatus, L. 661
Scorpiurus, L. 854
— *echinata, Lam.* (2243-2244-2245).
— *laevigata, Sibth. et Sm.* (2243, β).
2243 — muricata, L. 855
2244 — subvillosa, L. 855
2245 — sulcata, L. 855
2246 — vermiculata, L. 854
Scorzonera, L. 669
— *angustifolia Hoffgg. et Lk.* (2251, γ).
— *calcitrapifolia, Vahl.* (2252, γ).
2247 — crispatula, Bss. 670
— *decumbens, Guss.* (2252, ε).
2248 — fistulosa, Brot. 670
2249 — graminifolia, L. 670
2250 — hispanica, L. 670
2251 — humilis, L. 670
— *intermedia, Guss.* (2252, β).
2252 — laciniata, L. 669
— *picroides, L.* (2054).
— *ramosa, Hoffgg. et Lk.* (2151, β).
2253 — transtagana (Welw.), P. Cout. 670
Scrophularia, L. 554
— *alpestris, Henriq.* (2258).
2254 — aquatica, L. 555
— *auriculata, Brot.* (2254, α).
— *auriculata, L.* (2254, β).
— *Bourgaeiana, Lge.* (2258, *b*).
2255 — canina, L. 554
2256 — ebulifolia, Hoffgg. et Lk. . 556
— *frutescens, L.* (2255, δ).
— *frutescens, Lange* (2255, γ).
2257 — grandiflora, DC. 556
— *Herminii, Henriq.* (2258, *b*).
2258 — Herminii, Hoffgg. et Lk. . . 555
— *lyrata, Willd.* (2254, β).
— *mellifera, Vahl.* (2260).
2259 — peregrina, L. 555
— *pinnatifida, Brot.* (2255, β),
— *sambucifolia, Hoffgg. et Lk.* 2257).
2260 — sambucifolia, L. 556
— *Schmitzii, Rouy* (2256, *c*).
— *Schousboei, Lge.* (2256, *b*).
2261 — Scorodonia, L. 556
— *sublyrata, Brot.* (2256).
— *trifoliata, Hoffgg. et Lk.* 2254, α).
Scutellaria, L. 529
2262 — galericulata. L. 529
2263 — minor, L. 529
Secale, L. 98
2264 — cereale, L. 99
Sechium, P. Br. 599
2265 — edule, Swartz 599
Securigera, DC. 857
2266 — Securidaca (L.), Deg. et Doerf. 857
Securinega, Juss. 382
2267 — buxifolia (Poir.), J. Muell. 383
Sedum, L. 277
2268 — acre, L. 278
2269 — album, L. 279
2270 — altissimum, Poir. 278
2271 — amplexicaule, DC. 278
2272 — andegavense, DC. 280
2273 — anglicum, L. 279
— *anglicum var. Rayi, Lge.* 2273, *b*).
— *arenarium, Brot.* (2273, *b*).
2274 — brevifolium, DC. 279
2275 — caespitosum, DC. 280
— *Clusianum, Guss.* (2269, γ).
2276 — complanatum, Gilib. 278
— *dasyphyllum, Brot.* (2274).
— *elegans, Lej.* (2277).
2277 — Forsterianum, Sm. 278
— *fruticulosum, Brot.* (2270).
2278 — hirsutum, All. 279
— *lusitanum, Brot.* (2270).
— *micranthum, Bast.* (2269, β).
2279 — pedicellatum, Bss. et Reut. . 279
— *pruinatum, Lge.* (2277).
2280 — pruinatum, Lk. 278
— *purpurascens, Koch.* (2276).
— *reflexum, Brot.* (2277).
2281 — rubens, L. 280
— *Telephium, Brot.* (2276).
— *Telephium, L. p. p.* (2276).
2282 — villosum, L. 279
Selaginella, Spring. 47
2283 — denticulata (L.), Lk. 47
SELAGINELLACEAS. 47
Selinum, L. 454
— *Angelica, Hoffgg. et Lk.* (153).
— *Angelicastrum, Hoffgg. et Lk.* (150).
2284 — Broteri, Hoffgg. et Lk. . . . 454
— *carvifolia, Brot.* (2284).
— *peucedanoides, Brot.* (1825).
Sempervivum, L. 280
2285 — arboreum, L. 280
2286 — dichotomum, DC. 280
2287 — tectorum, L. 280
Senebiera Coronopus, Poir. (676).
— *didyma, Pers.* (675).
Senecio, L. 638
— *aquaticus, Hoffgg. et Lk.* 2288, β).
2288 — aquaticus, Huds. 640
— *caespitosus, Brot.* (2302, *b*).
2289 — Cineraria, L. 640
— *Doria, Brot.* (2294).
— *Doronicum, Brot.* (2290, *b*).
2290 — Doronicum, L. 641
2291 — elegans, L. 638
2292 — erraticus, Bert. 640
— *exsquameus, Brot.* (2293).

— *foliosus*, *Salzm.* (2300, *b*).
2293 — gallicus, Chaix. 639
2294 — grandiflorus, Hoffgg. et Lk. 641
— *hydrophyllus*, *Hoffgg. et Lk.* (2288).
— *Jacobaea*, *Brot.* (2300).
— *jacobaeoides*, *Mariz.* (2300).
2295 — Jacquinianus, Rchb. 641
— *lactescens*, *Brot.* (700).
— *Lagascanus*, *Mariz* (2290, *b*).
2296 — legionensis, Lge. 641
2297 — leucanthemifolius, Poir. . . 639
2298 — lividus, L. 639
— *Lopezii*, *Bss.* (2294).
2299 — minutus (Cav.), DC. 639
— *nemorensis*, *Brot.* (2295).
2300 — praealtus, Bert. 640
— *pseudo-elegans*, *Less.* (2291).
— *sarracenicus*, *Hoffgg. et Lk.* (2295).
2301 — silvaticus, L. 639
2302 — Tournefortii, Lap. 641
2303 — vulgaris, L. 639
Serapias, L. 154
2304 — cordigera, L. 154
— *grandiflora*, *Brot.* (535).
— *Helleborine var. latifolia*, *L.* (885).
— *Helleborine var. longifolia*, *L.* (535).
— *Helleborine var. palustris*, *L.* (886).
— *latifolia*, *Brot.* (887).
2305 — Lingua, L. 154
2306 — longipetala (Ten.), Poll. . . . 154
2307 — occultata, Gay. 154
— *pseudo-cordigera*, *Moric.* (2306).
Serrafalcus Cavanillesi, *Wk.* (381).
— *commutatus*, *Godr.* (373).
— *Lloydianus*, *Godr.* (377).
— *macrostachys*, *Parl.* (375).
— *mollis*, *Parl.* (378).
— *secalinus*, *Godr.* (382).
Serratula, L. 653
— *Alcalae*, Coss. (2308, β).
— *arvensis*, *L.* (600).
2308 — baetica, Bss. 653
— *conifera*, *Brot.* (511-515).
— *dubia*, *Brot.* (2430).
2309 — flavescens (L.), Poir. 653
2310 — pinnatifida, Poir. 653
2311 — Seoanei, Wk. 653
— *tinctoria*, *Brot.* (2311).
Seseli, L. 448
— *ammoides*, *L.* (1994).
2312 — montanum, L. 448
— *Peixotianum*, *Samp.* (2312, β).
— *pusillum*, *Brot.* (1994).
2313 — tortuosum, L. 448
Sesuvium, L. 195
2314 — portulacastrum, L. 195
Setaria. P. Beauv. 67
2315 — glauca (L.), P. Beauv. . . . 67
2316 — italica (L.), P. Beauv. 67
2317 — verticillata (L.), P. Beauv. . 67
2318 — viridis (L.), P. Beauv. . . . 67
Sherardia, Dill. 579
2319 — arvensis, L. 579
— *muralis*, *L.* (1040).
Sibthorpia, L. 557
2320 — europaea, L. 557
Sida, L. 399
— *Abutilon*, *L.* (1).
2321 — rhombifolia, L. 399
Sideritis, L. 526
2322 — arborescens, Salzm. 527
— *angustifolia*, *Fic.* (2322).
— *chamaedrifolia*, *Hoffgg. et Lk.* (2223, β).
— *Guilloni*, *Timb.-Lagr.* (2324, *b*).
2323 — hirsuta, L. 527
— *hirtula*, *Brot.* (2323, β).
2324 — hyssopifolia, L. 527
— *hyssopifolia var. elongata*, *Fic.* (2323, β).
— *linearifolia*, *Brot.* (2322).
2325 — romana, L. 526
Silene, L. 215
2326 — acutifolia, Lk. 221
— *anglica*, *L.* (2339, γ).
2327 — apetala, Wild. 219
2328 — Armeria, L. 219
— *baccifera*, *Brot.* (717).
— *bipartita*, *Desf.* (2331).
2329 — Boryi, Bss. 220
— *brachypetala*, *Rob. et Cast.* (2352, β).
— *canescens*, *Ten.* (2331, δ).
2330 — ciliata, Pourr. 220
2331 — colorata, Poir. 217
2332 — conica, L. 215
2333 — conoidea, L. 215
2334 — cretica, L. 219
— *decumbens*, *Biv.* (2331, ε).
— *distachya*, *Brot.* (2362).
2335 — disticha, Willd. 217
2336 — elegans, Lk. 220
2337 — foetida, Lk. 221
2338 — fuscata, Lk. 218
2339 — gallica, L. 216
— *geniculata*, *Pourr.* (2330, β).
— *gibraltarica*, *Winck.* (2347).
2340 — glauca, Pourr. 217
— *hirsuta*, *Lag.* (2359).
2341 — inaperta, L. 219
— *inflata*, *Sm.* (2361).
2342 — italica (L.), Pers. 221
2343 — laxiflora, Brot. 218
2344 — legionensis, Lag. 220
2345 — littorea, Brot. 216
2346 — longicaulis, Pourr. 217
2347 — longicilia (Brot), Otth. . . . 221
— *lusitanica*, *L.* (2339, β).

2348 — maritima (Hornem.), With. . 215
— *melandrioides*, *Lge.* (2326).
2349 — mellifera, Bss. et Reut. . . . 221
— *micropetala*, *Lag.* (2343).
2350 — Muscipula, L. 219
2351 — nicaeensis, All. 219
2352 — nocturna, L. 218
2353 — nutans, L. 221
2354 — obtusifolia, Willd 218
2355 — portensis, L. 219
2356 — psamitis, Lk. 216
— *quinquevulnera*, *L.* (2339, δ).
2357 — ramosissima, Desf. 219
2358 — rubella, L. 220
— *sabuletorum*, *Lk.* (2359, γ).
2359 — scabriflora, Brot 218
— *stricta*, *Brot.* (2350).
2360 — tridentata, Desf. 217
2361 — venosa (Gilib:), Archers. . . 215
2362 — vespertina, Retz 217
Siler lancifolium, *Hoffgg. et Lk.* (1825).
Silybum, Adans. 651
2363 — Marianum (L.), Gaertn. . . . 651
SIMARUBACEAS 380
Simbuleta, Forsk. 554
2364 — bellidifolia (L.), Aschers . . 554
2365 — duriminia (Brot.), Welw. . 554
Simethis, Kth. 126
— *bicolor*, *Kth.* (2366).
2366 — planifolia (L.), Gren. et Godr. 126
Sinapis, L. 258
2367 — alba, L. 259
— *arvensis*, *L.* (368).
— *erucoides*, *L.* (825).
— *incana*, *L.* (922).
2368 — longirostris, Bss. 259
— *Napus*, *Brot.* (361).
— *nigra*, *L.* (362).
— *orientalis*, *L.* (368, *a*-2).
— *Rapa*, *Brot.* (359, β).
— *Schkuhriana*, *Rchb.* (368, *b*).
— *virgata*, *Cav.* (828).
Sison arvense, *Brot.* (1822).
— *inundatum*, *L.* (189).
— *nodiflorum*, *Brot.* (190-2375).
— *segetum*, *L.* (1822).
— *silvaticum*, *Brot.* (1860).
— *verticillatum*, *L.* (494).
Sisymbrium, L. 263
— *amphibium*, *L.* (2084).
— *asperum*, *L.* (1645).
2369 — austriacum, Jacq. 264
— *catholicum*, *L.* (824).
2370 — Columnae, Jacq. 264
— *Erucastrum*, *Brot.* (923).
— *hirsutum*, *Lag.* (2372, β).
2371 — Irio, L. 263
2372 — Lagascae, Amo. 263
— *Nasturtium*, *L.* (1646).
2373 — officinale (L.), Scop. 263
— *pinnatifidum*, *DC.* (2448).
2374 — polyceratium, L. 263
— *pyrenaicum*, *L.* (2086).
— *roncinatum*, *Lag.* (2372).
— *silvestre*, *L.* (1647).
— *Sophia*, *L.* (800).
— *tenuifolium*, *L.* (826).
— *vimineum*, *L.* (827).
Sium, L. 447
2375 — angustifolium, L. 448
— *nodiflorum*, *L.* (190).
— *pusillum*, *Hoffgg. et Lk.* (1994).
— *repens*, *L. f.* (191).
— *siculum*, *L.* (1293).
Smilax, L. 139
2376 — aspera, L. 139
— *mauritanica*, *Wk.* (2376, β).
— *nigra*, *Willd.* (2376, β).
Smyrnium, L. 440
2377 — Olusatrum, L. 440
2378 — perfoliatum, L. 440
SOLANACEAS 533
Solanum, L. 536
2379 — Dulcamara, L. 537
— *humile*, *Bernh.* (2382, β).
2380 — Lycopersicum, L. 536
2381 — Melongena, L. 537
— *miniatum*, *Bernh.* (2382, γ).
2382 — nigrum, L. 537
— *ochroleucum*, *Bast.* (2382, β).
2383 — pseudo-Capsicum, L. 537
2384 — sodomaeum, L. 537
— *suffruticosum*, *Schousb.* (2382).
2385 — tuberosum, L. 536
— *villosum*, *Lam.* (2382, δ).
Solidago, L. 613
— *minor*, *Brot.* (2386, β).
— *minuta*, *Hoffgg. et Lk.* (2386, β).
2386 — virga-aurea, L. 613
— *viscosa*, *Brot.* (1234).
Soliva, Ruiz et Pav. 635
— *barclayana*, *DC.* (2387).
— *lusitanica*, *Less.* (2388).
— *nasturtiifolia*, *DC.* (2388).
2387 — sessilis, Ruiz et Pav. 635
2388 — stolonifera (Brot.), Loudon. 635
Sonchus, L. 673
2389 — aquatilis, Pourr. 674
2390 — asper (L.), Hill. 673
2391 — glaucescens, Jord 673
— *lacerus*, *Willd.* (2393, δ).
— *laevis*, *Hoffgg. et Lk.* (2393).
2392 — maritimus, L. 674
2393 — oleraceus, L. 674
— *oleraceus var. asper. L.* (2390).
— *picroides*, *Brot.* (2053).
— *picroides*, *Lam.* (2054).
— *rotundifolius Hoffgg. et Lk.* (2393, β).
— *spinosus*, *Lam.* (2390, β).
2394 — tenerrimus, L. 674
— *tingitanus*, *Brot.* (2052).

Sophora, L. 314
2395 — japonica, L. 314
Sorbus Aria, Crtz. (1877).
— *Aucuparia, L.* (1878).
— *domestica, L.* (1880).
— *latifolia, Pers.* (1881).
— *torminalis, Crtz.* (1883).
Sorghum halepense, Pers. (136).
— *vulgare, Pers.* (139).
Sparganium, L. 51
2396 — affine, Schnizl 52
— *erectum, L.* (2397-2398).
2397 — ramosum, Huds. 52
2398 — simplex, Huds. 52
Spartina, Schreb. 83
2399 — Duriaei, Parl. 83
2400 — stricta (Ait.), Roth. 83
— *versicolor, Fabre* (2399).
Spartium, L. 315
— *album, Desf.* (768).
— *complicatum, L.* (16).
— *grandiflorum, Brot.* (766).
2401 — junceum, L. 316
— *monospermum, L.* (2063).
— *patens, L.* (770).
— *purgans, L.* (772).
— *scoparium, L.* (773).
— *Scorpius, L.* (1069).
— *sphaerocarpum, L.* (2064).
— *spinosum, Brot.* (423).
Specularia, Heist. 601
2402 — castellana, Lge. 602
2403 — hybrida (L.), A. DC. 602
Spergula, L. 206
2404 — arvensis, L. 206
— *Chieusseana, Pomel* (2404, β).
— *droserioides, Brot.* (844).
— *linicola, Bor.* (2405, δ).
— *Morisonii, Bor.* (2405, *b*).
— *nodosa, L.* (2148).
2405 — pentandra, L. 206
— *saginoides, Brot.* (2151).
— *vernalis, Willd.* (2405).
Spergularia, Pers. 204
2406 — atheniensis (Heldr. et Sart.), Aschers. 206
2407 — azorica (Kindb.), Lebel. . . . 204
— *campestris, Wk.* (2406).
2408 — campestris, Aschers. 206
2409 — capillacea (Kindb. et Lge.) Wk. 205
— *colorata, Samp.* (2415-2412).
— *crassipes, Samp.* (2415, γ).
2410 — diandra (Guss.), Heldr. et Sart. 205
2411 — fimbriata, Bss. 204
— *Guimaraesii, Fouc.* (2415, β).
2412 — longipes (Lge.), Rouy. . . . 205
2413 — marginata (DC.), Kittel. . . 204
2414 — marina (L.), Gris 205
— *media, Pers.* (2413).
— *modesta, Samp.* (2406-2414).
— *Nobreana, Samp.* (2413, β).
— *rupestris, Lebel.* (2415).
2415 — rupicola, Lebel. 204
— *rupicola var. australis, Samp.* (2415, β).
— *salina, Presl.* (2414).
2416 — segetalis (L.), G. Don. . . . 205
— *urbica, Nym.* (2414, β).
Sphaenopus, Tin. 85
2417 — divaricatus (Gou.), Rchb. . . 85
— *Gouani, Trin.* (2417).
Spinacia, L. 187
— *glabra, Mill.* (2418, *b*).
— *inermis, Mnch.* (2418, *b*).
2418 — oleracea, L. 188
Spiraea, L. 288
— *crenata, Brot.* (2419).
— *Filipendula, L.* (1003).
— *flabellata, Bertol.* (2419).
2419 — hispanica, Hoffgg. et Lk. . . 288
— *Ulmaria, L.* (1002).
Spiranthes, C. Rich. 156
2420 — aestivalis (Lam.), C. Rich. . 156
— *autumnalis, Rich.* (2421).
2421 — spiralis (L.), Koch. 157
Spirodela, Schleid 114
2422 — polyrrhiza (L.), Schleid . . . 114
Spitzelia Willkommi, Schultz-Bip. (1867).
Sporobolus, R. Br. 72
— *gaditanus, Bss. et Reut.* (34, *e*).
2423 — pungens (Schreb.), Kth. . . . 72
Stachys, L. 519
2424 — arvensis, L. 520
— *germanica, Brot.* (2425, *b*).
2425 — germanica, L. 520
— *hirta, L.* (2426).
— *lusitanica, Brot.* (2425, *b*).
2426 — Ocymastrum (L.), Briq. . . . 520
2427 — officinalis (L.), Trév. . . . 520
2428 — palustris, L. 521
2429 — silvatica, L. 521
Staehelina, L. 646
2430 — dubia, L. 646
Statice, L. 474
— *alliacea, Cav.* (216).
— *Armeria, Brot. p. p.* (240).
— *auriculifolia, Brot.* (2441, β).
2431 — binervosa, Sm. 476
2432 — confusa, Godr 475
— *confusa var. intermedia, Dav.* (2433).
2433 — confusa × virgata (Rouy). . 475
2434 — delicatula, Gir. 475
— *densiflora var. lusitanica, Dav.* (2438).
2435 — diffusa, Pourr. 474
— *Dodartii, Gir.* (2431, β).
2436 — echioides, L. 474
— *fasciculata, Willd.* (235).
2437 — ferulacea, L. 474
2438 — Girardiana, Guss. 476
— *globulariifolia, Dav.* (2434).

— *globulariifolia, Hoffgg. et Lk.* (2441).
— *humilis, Lk.* (219).
— *lanceolata, Hoffgg. et Lk.* (2441, γ).
2439 — Limonium, L. 474
— *lusitanica, Lk.* (233).
2440 — lychnidifolia, Gir. 476
— *monopetala, L.* (1381).
— *occidentalis, Lloyd.* (2431, α).
— *oleifolia, Brot. p. p.* (2443).
2441 — ovalifolia, Poir. 475
— *pinifolia, Brot.* (233).
— *pseudo-Armeria, Brot.* (226-240).
— *pungens, Lk.* (235).
— *Raddiana, Bss.* (2434).
— *reticulata, Hoffgg. et Lk.* (2432).
2442 — sinuata, L. 474
— *Smithii, Ten.* (2443, β).
2443 — virgata, Wild. 475
Stauracanthus aphyllus, Lk. (2598).
— *spartioides, Webb.* (2611).
— *spectabilis, Webb.* (2612).
Stellaria, L. 211
— *apetala, Ucr.* (2446, β).
2444 — graminea, L. 211
2445 — Holostea, L. 211
2446 — media (L.), Cyr 211
2447 — uliginosa, Murr. 211
Stellera Passerina, L. (2496).
Stenophragma, Celak. 254
2448 — pinnatifidum (DC.), Prantl. . . 254
2449 — Thalianum (L.), Celak. . . . 254
Stipa, L. 69
— *arenaria, Brot.* (2450).
— *gigantea, Lag.* (2451, *b*).
2450 — gigantea, Lk. 69
— *humilis, Brot.* (2453).
2451 — Lagascae, R. et Sch. 70
2452 — tenacissima, L. 70
2453 — tortilis, Desf. 70
Suaeda, Forsk 190
2454 — fruticosa (L.), Forsk. 190
2455 — maritima (L.), Dumort. . . . 190
2456 — spicata (Willd.), Moq. T. . . 191
2457 — splendens (Pourr.), Gr. et Godr. 190
Succisa, Coult. 593
2458 — Carvalhiana, Mariz. 593
2459 — pinnatifida, Lge 593
2460 — praemorsa (Gilib.) 593
— *pratensis, Mnch.* (2460).
Symphytum, L. 494
2461 — officinale, L. 494
Syringa, L. 478
2462 — persica, L 478
2463 — vulgaris, L. 478
TAMARICACEAS. 406
Tamarix, L. 407
2464 — africana, Poir. 407
2465 — anglica, Webb. 407
2466 — gallica, L. 407
Tamus, L. 143
2467 — communis, L. 143
— *cretica, L.* (2467, β).
Tanacetum, L. 634
2468 — annuum, L. 634
2469 — microphyllum, DC. 634
2470 — vulgare, L. 634
Taraxacum, Hall. 672
— *alpestre, DC.* (2471, *b*).
— *Dens-leonis, Desf.* (2471, *a*).
— *gymnanthum, DC.* (2471, *d*).
— *laciniatum, Martr. Don.* (2471, *a-var.*).
— *laevigatum, DC.* (2471, *c*).
2471 — officinale, Weber. 672
TAXACEAS. 48
Taxus, L. 48
2472 — baccata, L 48
Teesdalia, R. Br. 268
2473 — Lepidium, DC. 268
2474 — nudicaulis (L.), R. Br. . . . 268
Tetragonia, L. 195
2475 — expansa, Murr. 195
Tetragonolobus purpureus, Mnch. (1450).
Tetrahitum hirtum, Hoffgg. et Lk. (2426).
Teucrium, L. 531
— *capitatum, L.* (2478, *a*).
2476 — Chamaedrys, L. 533
— *Chamaepitys, L.* (52).
2477 — fruticans, L. 533
— *Haenseleri, Bss.* (2478, *d*).
— *Iva, L.* (53).
— *lanuginosum, Hoffgg. et Lk.* (2481).
— *latifolium, L.* (2477-*var.*).
— *Luisieri, Samp.* (2478, *d*).
— *lusitanicum, Hoffgg. et Lk.* (2478, *a*).
— *lusitanicum, Lam.* (2480).
— *lusitanicum, Schreb.* (2478, *b*-α).
— *Nissolianum, Pers.* (2479).
2478 — Polium, L. 531
2479 — pseudo-Chamaepitys, L. . . 533
2480 — salviastrum, Schreb. 533
2481 — scordioides, Schreb 533
— *Scordium, Brot.* (2481).
— *Scordium lanuginosum, Brot.* (2481).
2482 — Scorodonia, L. 532
2483 — spinosum, L. 532
— *vicentinum, Rouy* (2478, *b*-β).
Thalictrum, L. 228
2484 — flavum, L. 228
— *glaucum, Desf.* (2484, *b*).
2485 — minus, L. 228
— *sphaerocarpum, Lej. et Court.* (2484, *c*).
Thapsia, L. 455

— *decussata*, *Lag.* (2486, β).
— *foetida*, *L.* (861).
2486 — garganica, L. 455
— *gummifera*, *Hoffgg. et Lk.* (1505).
— *minor*, *Hoffgg. et Lk.* (2487, γ).
— *tenuifolia*, *Lag.* (862).
— *transtagana*, *Brot.* (2486, β).
2487 — villosa, L. 455
THELIGONACEAS 193
Theligonum, L. 193
2488 — Cynocrambe, L. 193
Thesium, L. 174
2489 — divaricatum, Jan. 175
— *linophyllum*, *Brot.* (2490, *var.*)
2490 — pratense, Ehrh. 175
2491 — ramosum, Hayne. 175
Thlaspi, L. 267
— *Bursa-pastoris*, *L.* (435).
— *campestre*, *L.* (1362).
— *hirtum*, *L.* (1366).
2492 — montanum, L. 268
2493 — perfoliatum, L. 267
Thrincia glabrata, *Hoffgg. et Lk.* (1356).
— *grumosa*, *Brot.* (1361).
— *hirta*, *Roth.* (1356).
— *hispida*, *Roth.* (1359).
— *tuberosa*, *DC.* (1361).
Thymbra ciliata, *Desf.* (2504).
Thymelaea, Endl. 177
— *arvensis Lam.* (2496).
2494 — Broteriana, P. Cout. 177
2495 — hirsuta (L.), Endl. 177
2496 — Passerina (L.), Coss. 177
2497 — villosa (L.), Endl. 177
THYMELEACEAS 176
Thymus, L. 514
— *Acinos*, *Brot.* (2190, α).
— *albicans*, *Coss.* (2500).
— *albicans*, *Hoffgg. et Lk.* (2508).
— *algarbiensis*, *Lge.* (2500).
— *alpinus*, *L.* (2190).
2498 — brachychaetus (Wk.), P. Cout. 512
2499 — caespititius, Brot. 512
— *Calamintha*, *Brot.* (2191, *b*).
2500 — camphoratus, Hoffgg. et Lk. 514
— *capitatus*, *Hoffgg. et Lk.* (681).
2501 — capitellatus, Hoffgg. et Lk. . 514
2502 — carnosus, Bss. 513
2503 — cephalotus, L. 514
2504 — ciliatus (Desf. ?), Hoff. et Lk. 714
— *creticus*, *Brot.* (681).
— *glabratus*, *Hoffgg. et Lk.* (2507, α).
2505 — hirtus, Willd. 513
— *lusitanicus*, *Bss.* (2509, *b*).
2506 — Mastichina, L. 512
— *Mastichina var. brachychaetus*, *Wk.* (2498).
— *micranthus*, *Brot.* (2193, var.).
— *Nepeta*, *Brot.* (2191, β).
— *Serpyllum*, *Ficalho* (2505).
2507 — Serpyllum, L. 512
— *silvestris*, *Hoffgg. et Lk.* (2512, *b*).
2508 — tomentosus, Willd. 512
— *variabilis*, *Hoffgg. et Lk.* (2505, *var.*)
2509 — villosus, L. 514
— *vulgaris*, *Ficalho* (2500).
2510 — vulgaris, L. 513
2511 — Welwitschii, Bss. 514
— *Welwitschii*, *De Noë* (2511, β).
2512 — Zygis, L. 513
— *Zygis variabilis*, *Brot.* (2505).
Tillaea, L. 231
— *aquatica*, *Brot.* (2514).
2513 — muscosa, L. 281
2514 — Vaillantii, Willd. 281
Tolpis, Adans 663
2515 — barbata (L.), Gaertn. 663
2516 — umbellata, Bert. 663
Tordylium, L. 451
— *Anthriscus L.* (2518).
— *lusitanicum*, *Hoffgg. et Lk.* (2517).
— *magnum*, *Brot.* (2517).
2517 — maximum, L. 451
— *nodosum*, *L.* (2522).
— *peregrinum*, *L.* (433).
Torilis, Adans. 439
2518 — Anthriscus (L.), Gmel. 440
2519 — heterophylla, Guss. 439
2520 — infesta (L.), Spreng. 439
2521 — leptophylla (L.), Rchb. . . . 439
— *neglecta*, *R. et Sch.* (2520, β).
2522 — nodosa (L.), Gaertn. 439
Tormentilla erecta, *L.* (1960).
Trachelium, L. 602
2523 — coeruleum, L. 602
Tragopogon, L. 668
— *asperum*, *L.* (2618, β).
2524 — crocifolius, L. 669
— *Geropogon*, *Rouy* (2525).
2525 — hybridus, L. 668
2526 — major, Jacq. 669
— *picroides*, *L.* (2618).
2527 — porrifolius, L. 669
— *pratense*, *Brot.* (2524).
Tribulus, L. 377
2528 — terrestris, L. 377
Trichera arvensis, *Schreb.* (1288).
— *silvatica*, *Schrad.* (1289).
Trichomanes, L. 38
— *canariensis*. *L.* (789).
2529 — radicans, Sw. 38
Trichonema Bulbocodium, *Rchb.* (2081).
— *Clusiana*, *Lge.* (2081, *b*).
— *Columnae*, *Rchb.* (2082).
— *purpurascens*, *Wk.* (2081, *c*).

— *ramiflorum, Sweet.* (2083).
Trifolium, L. 338
2530 — agrarium, L. 338
2531 — angustifolium, L. 343
— *arvectisetum, Brot.* (2548).
2532 — arvense, L. 342
2533 — Bocconei, Savi. 342
2534 — Bonani, Presl. 340
2535 — cernuum, Brot. 340
2536 — Cherleri, L 345
— *Cupani, Tineo* (2557).
2537 — diffusum, Ehrh. 344
— *filiforme, Brot.* (2552).
2538 — filiforme, L. 339
2539 — fragiferum, L. 340
— *gemellum, Pourr.* (2556, *b*).
2540 — glomeratum, L. 341
2541 — hirtum, L. 345
— *hybridum, Brot.* (2553).
2542 — incarnatum, L. 343
2543 — isthmocarpum, Brot. 341
2544 — laevigatum, Desf. 340
2545 — Lagopus, Pourr. 343
2546 — lappaceum, L. 345
2547 — leucanthum, M. Bieb. 344
2548 — ligusticum, Balb. 343
2549 — maritimum, Huds. 344
2550 — medium (L.), Huds. 345
— *Melilotus indica, L.* (1551).
— — *italica,* L. (1552).
— — *messanensis, L.* (1553).
— — *officinalis, Brot.* (1550).
— — *ornithopodioides, L.* (2575).
— — *segetalis, Brot.* (1555).
2551 — Michelianum, Savi. 340
2552 — minus, Sm. 339
2553 — nigrescens, Viv. 341
2554 — ochroleucum, Huds. 344
— *Panormitanum, Presl.* (2563).
2555 — parviflorum, Ehrh. 340
2556 — phleoides, L. 343
2557 — physodes, Stev. 339
2558 — pratense, L. 345
— *procumbens, L.* [*in Fl. Suec.*] (2530).
— *purpurascens, Roth.* (2537).
2559 — repens, L. 341
2560 — resupinatum, L. 339
2561 — scabrum, L. 342
— *semi-glabrum, Brot.* (2533).
2562 — spumosum, L. 339
2563 — squarrosum, L. 344
2564 — stellatum, L. 343
2565 — striatum, L. 342
— *strictum, Wk.* (2544).
2566 — subterraneum, L. 341
2567 — suffocatum, L. 341
— *tenuiflorum, Ten.* (2565, *b*).
2568 — tomentosum, L. 339

Triglochin, L. 120
— *Barrelieri, Lois.* (2569).
2569 — bulbosa, L. 120
2570 — maritima, L. 120
— *palustris, Brot.* (2569).
2571 — palustris, L. 120
2572 — striata, Ruiz et Pav. 120
Trigonella, L. 331
2573 — Foenum-graecum, L. 332
2574 — monspeliaca, L. 332
2575 — ornithopodioides (L.), Lam. et DC. 332
2576 — polycerata, L. 332
Triodia, R. Br. 84
2577 — decumbens (L.), P. Beauv. . 84
Triplachne, Lk. 75
2578 — nitens (Guss.), Lk. 75
Trisetum, Pers. 79
2579 — Dufourei, Bss. 80
2580 — flavescens (L.), P. Beauv. . 80
2581 — hispidum, Lge. 80
— *neglectum, R. et Sch.* (2583).
2582 — ovatum (Cav.), Pers. 80
2583 — paniceum (Lam.), Pers. . . 80
2584 — pumilum (Desf.), Kth. . . . 80
2585 — scabriusculum (Lag.), Coss. 80
Triticum, L. 99
2586 — aestivum, L. 99
— *compositum, L.* (2586, *c*-var.).
— *distachyon, Brot.* (355).
— *durum, Desf.* (2586, *d*).
— *gracile, Brot.* (358).
— *hybernum, L.* (2586).
— *junceum, L.* (29).
— *litoreum, Brot.* (29).
— *maritimum, L.* (734).
2587 — ovatum (L.), Gr. et Godr. . 99
— *patens, Brot.* (1641).
— *phaenicoides, Brot.* (356).
— *pinnatum, Brot.* (357).
— *repens, Brot.* (27–32).
— *repens, L.* (32).
— *tenellum, L.* (1640).
2588 — triaristatum (Willd.), Gr. et Godr. 99
2589 — triunciale (L.), Gr. et Godr . 99
— *turgidum, L.* (2586, *c*).
— *unilaterale, L.* (1642).
— *vulgare, Vill.* (2586, *b*).
Trixago apula, Stev. (334).
— *arvensis, Hoffgg. et Lk.* (2424).
Tuberaria bupleurifolia, Wk. (1126, *b*).
— *globularifolia, Wk.* (1125).
— *inconspicua, Wk.* (1126, *d*).
— *macrosepala, Wk.* (1126, *c*).
— *variabilis, Wk.* (1126, *a*).
— *variabilis var. cinerea, Wk.* (1126, *a*-δ).
— *vulgaris, Wk.* (1144).
Tulipa, L. 132
2590 — australis, Lk. 132
— *Celsiana, DC.* (2590).

2591 — Clusiana, Vent. 132
— *montana, Kze.* (2590, β).
— *rubro-alba, Brot.* (2591).
— *transtagana, Brot.* (2590, α).
Tunica, Scop. 222
2592 — prolifera (L.), Scop. 223
2593 — saxifraga (L.), Scop. 222
— *velutina, Fisch. et Mey.* (2592, *b*).
Turgenia latifolia, Hoff. (499).
Turritis, L. 253
2594 — glabra, L. 253
— *hirsuta, Brot.* (194).
Tussilago, L. 637
2595 — Farfara, L 637
— *fragrans, Vill.* (1818).
— *hybrida, L.* (1819).
— *Petasites, L.* (1819).
Typha, L 51
2596 — angustifolia, L. 51
2597 — latifolia, L 51
TYPHACEAS. 51
Ulex, L 321
2598 — aphyllus, Lk. 324
2599 — argenteus, Welw. 323
— *australis, Clem.* (2609).
— *baeticus, Dav.* (2604).
2600 — densus, Welw. 322
2601 — erinaceus, Welw. 323
2602 — europaeus, L. 321
— *genistoides, Brot.* (2598-2611).
2603 — janthocladus, Webb. 323
2604 — Jussiaei, Webb. 322
2605 — luridus (Webb), Wk. 324
2606 — lusitanicus, Mariz 323
2607 — micranthus Lge 323
2608 — nanus, Forst. 322
— *opistholepis, Webb.* (2604, β).
2609 — parviflorus, Pourr 323
2610 — scaber, Kze. 322
2611 — spartioides (Webb.), Wk. . 324
2612 — spectabilis (Webb.), Wk. . . 324
2613 — Vaillantii (Webb.), Wk. . . 324
2614 — Webbianus, Coss 324
2615 — Welwitschianus, Planch. . . 323
— *Willkommii, Mariz* (2615, *for.*).
Ulmus, L 169
— *campestris, L. p. p.* (2616).
— *corylifolia, Host.* (2616, β).
2616 — glabra, Mill. 170
— *suberosa, Mnch.* (2616, γ).
UMBELLIFERAS 428
Umbilicus Coutinhoi, Mariz (689, β).
— *hispidus, DC.* (688).
— *pendulinus, DC.* (691).
— *praealtus, Mariz* (689).
— *sedoides, DC.* (690).
Unedo edulis, Hoffgg. et Lk. (198).
Urginea, Stein. 134
2617 — maritima (L.), Bak. 135
— *Scilla, Stein.* (2617).
Uropetalum serotinum, Ker. (823).
Urospermum, Scop. 667
2618 — picroides (L.), Schmidt . . . 667
Urtica, L 172
— *caudata, Vahl.* (2620).
2619 — dioica, L 172
— *lusitanica, Brot.* (2620).
2620 — membranacea, Poir 172
2621 — pilulifera, L 172
2622 — urens, L 172
URTICACEAS 169
Utricularia, L 571
2623 — exoleta, R. Br. 572
— *neglecta Lehm.* (2624, *b*).
2624 — vulgaris, L. 571
Vaccaria, Med. 222
2625 — pyramidata, Med. 222
— *vulgaris, Host.* (2625).
Vaccinium, L 461
2626 — Myrtillus, L 461
Valantia, L 585
— *Aparine, L.* (1049).
— *Cruciata, L.* (1032).
— *glabra, L.* (1050).
2627 — hispida, L 585
2628 — muralis, L. 585
Valeriana, L. 589
— *Calcitrapa, L.* (532).
— *Cornucopiae, L.* (983).
— *discoidea, Brot.* (2634).
— *Locusta var. coronata, L.* (2632).
— *Locusta var. discoidea, L.* (2634).
— *Locusta var. Olitoria, L.* (2637).
— *mixta L.* (2633).
2629 — montana L 589
— *Olitoria, Brot.* (2637).
— *pumila, Willd.* (2638).
— *rubra, L.* (533),
2630 — tuberosa, L. 589
VALERIANACEAS. 588
Valerianella, Hall. 589
2631 — carinata, Lois 590
2632 — coronata (L.), DC 591
2633 — dentata, Polli. 590
2634 — discoidea (L.), Lois 591
2635 — eriocarpa, Desv. 591
— *membranacea, Lois.* (2638).
2636 — microcarpa, Lois. 590
— *Morisonii, DC.* (2633).
— *Morisonii, Mariz* (2636).
2637 — Olitoria (L.), Polli. 590
2638 — pumila (Willd.), DC. 590
— *truncata, Betcke* (2635, β).
Vallisneria, L 148
2639 — spiralis, L 148
Velezia, L. 222
2640 — rigida, L 222
Veratrum, L 125
2641 — album, L. 125

Verbascum, L. 541
— *blattarioides*, *Hoffgg. et Lk.* (2642, β).
2642 — blattarioides, Lam. 542
2643 — crassifolium, Hoffgg. et Lk. 543
2644 — floccosum, Waldst. et Kit. . 543
2645 — floccosum×sinuatum, Freyn. 543
2646 — Henriquesii, Lge. 542
— *hybridum*, *Brot.* (2645).
— *Linkianum*, *Mariz.* (2646).
2647 — macranthum, Hoffgg. et Lk. 542
2648 — phlomoides, L. 542
— *pulverulentum*, *auct. plur.* (2644).
— *pulverulentum* × *sinuatum*, *Brot.* (2645).
— *simplex*, *Hoffgg. et Lk.* (2646, α)
— *simplex var. majus*, *Hoffgg. et Lk.* (2646, β).
2649 — sinuatum, L. 543
— *thapsoides*, *Hoffgg. et Lk.* (2646, δ).
— *thapsus*, *Brot.* (2646-2650).
2650 — Thapsus, L. 543
— *virgatum*, *auct. plur.* (2642).
var. lanceolatum, *Mariz* (2642, β).
Verbena, L. 504
2651 — officinalis, L. 505
2652 — supina, L. 505
VERBENACEAS 504
Veronica, L. 557
2653 — acinacifolia, L. 559
— *agrestis*, *Brot.* (2654-2667).
— *agrestis*, *Hoffgg. et Lk.* (2654?-2667).
2654 — agrestis, L. 558
— *Anagallis*, *Brot.* (2655, *b*).
2655 — Anagallis, L. 560
— *anagalloides*, *Guss.* (2655, *c*).
— *anagalloides*, *Lge.* (2655, *b*).
— *apenina*, *Henriq.* (2669, β).
2656 — arvensis, L. 559
2657 — Beccabunga, L. 560
— *Buxbaumii*, *Ten.* (2666).
2658 — Carquejiana, Samp 560
2659 — Chamaedrys, L. 560
2660 — Cymbalaria, Bod. 558
2661 — hederifolia, L. 558
— *lusitanica*, *Brot.* (2662).
2662 — micrantha, Hoffgg. et Lk. . 560
2663 — montana. L. 561
2664 — officinalis, L. 559
2665 — peregrina, L. 559
2666 — persica, Poir 558
2667 — polita, Fr. 558
2668 — scutellata, L. 561
2669 — serpyllifolia, L. 559
— *Teucrium*, *Brot.* (2662).
2670 — Teucrium, L. 560
2671 — triphyllos, L. 558
Viburnum, L. 587
2672 — Opulus, L. 587
2673 — Tinus, L. 587
Vicia, L. 359
— *amphicarpa*, *Dorthes* (2689, γ-δ, *for.*).
— *angustifolia*, *Reichdt.* 2689, δ).
2674 — atro-purpurea, Desf. 362
2675 — bithynica, L. 361
— *cordata*, *Wulf.* (2689, β).
— *Cracca*, *Brot.* (2677).
2676 — Cracca, L. 362
2677 — dasycarpa, Ten. 362
2678 — disperma, DC. 363
— *erviformis*, *Bss.* (2693).
2679 — Ervilia (L.), Willd. 361
2680 — Faba, L. 361
— *Gerardi*, *All.* (2676, β).
2681 — gracilis, Lois. 363
— *heterophylla*, *Presl.* (2689, δ .
2682 — hirsuta (L.), Gray 363
— *laxiflora*, *Brot.* (2681, β).
2683 — lutea, L. 360
— *maculata*, *Presl.* (2689, γ).
2684 — monanthos (L.), Desf 363
2685 — narbonensis, L. 361
— *obovata*, *Ser.* (2689, α).
2686 — onobrychioides, L. 361
2687 — peregrina, L 360
2688 — pubescens, Lk. 364
2689 — sativa, L 359
— *segetalis*, *Thuill.* (2689, ε).
2690 — sepium, L 361
2691 — tenuifolia, Roth. 362
2692 — tetrasperma (L.), Mnch . . . 363
— *varia*, *Host.* (2677).
— *vestita*, *Bss.* (2683, *b*).
2693 — vicioides (Desf.) 363
— *villosa*, *Brot.* (2674).
Vigna, Savi. 369
2694 — sinensis (L.), Endl. 370
Vinca, L. 485
2695 — difformis, Pourr 485
— *major*, *Brot.* (2695).
2696 — major, L. 485
— *media*, *Hoffgg. et Lk.* (2695).
2697 — minor, L 485
Vincetoxicum luteum, *Hoffgg. et Lk.* (740).
— *nigrum*, *Moench.* (739).
— *officinale*, *Moench.* (740).
Viola, L. 417
2698 — alba, Bess. 418
2699 — arborescens, L 418
— *arvensis*, *Brot.* (2707, *a*).
2700 — caespitosa, Lge. 419
— *canina*, *Brot.* (2706, α).
2701 — canina, L 419
— *epipsila*, *Ledeb.* (2705, *b*).
— *hirta*, *Brot.* (2705, *b*).
2702 — × hortensis (DC.), Wettst. , 420
2703 — lactea, Sm. 419
— *lancifolia*, *Thore.* (2703).
— *lucorum*, *Rchb.* (2701, β).

— *lusitana*, *Brot.* (2703).
2704 — odorata, L. 418
— *olysiponensis*, *Rouy* (2707,*c*.)
2705 — palustris, L. 418
— *Riviniana*, *Rchb.* (2706, β).
— *Rupii*, *Brot.* (2701).
— *scotophylla*, *Jord.* (2698,*b*).
2706 — silvatica, Fr. 418
— *silvatica var. macrantha*, *Wallr.* (2706, 3).
2707 — tricolor, L 419
VIOLACEAS 417
Viscaria, Roehl. 214
2708 — viscosa (Scop.), Aschers. . . 214
— *vulgaris*, *Roehl.* (2708).
Viscum, L. 174
2709 — cruciatum, Sieb 174
VITACEAS 397
Vitex, L. 505
2710 — Agnus-castus, L. 505
Vitis, L. 398
2711 — vinifera, L 398
Vittadinia triloba, *Hort.* (908).
Vulpia, Gmel. 91
2712 — Alopecurus (Schousb.), Dumort 91
2713 — bromoides (L.), Dumort . . . 92
— *Broteri*, *Bss. et Reut.* (2713, β).
2714 — ciliata, Lk 92
2715 — delicatula (Lag.), Lk 91
2716 — geniculata (L.), Lk. 92
2717 — longiseta (Brot.), Hack . . . 92
2718 — membranacea (L.), Lk . . . 92
— *Micheli*, *Rchb.* (314).
2719 — Myurus, Gmel. 92
— *sciuroides*, *Gmel.* (2713).
— *uniglumis*, *Parl.* (2718).
Wahlenbergia, Schrad. . . . 602
2720 — hederacea (L.), Rchb. 602
Withania, Pauq 535
2721 — somnifera (L.), Dun. 535
Wolffia, Hork 114
2722 — arrhiza (L.), Wimm. 114
Woodwardia, Sm. 42
2723 — radicans (L.), Sm 43
Xanthium, L. 623
— *macrocarpum*, *DC.* (2724).
2724 — orientale, L. 624
2725 — spinosum, L 623
2726 — strumarium, L. 624
Xeranthemum, L 644
2727 — annuum, L. 644
2728 — inapertum (L.), Willd. . . . 644
Yucca, L 137
2729 — aloifolia, L. 137
Zannichellia, L 55
2730 — palustris, L. 56
Zea, L 64
2731 — Mays, L 64
Zizyphus, Juss. 397
2732 — Jujuba, Mill 397
2733 — Lotus (L.), Desf. 397
— *sativus*, *Gaertn.* (2732).
— *vulgaris*, *Lam.* (2732).
Zostera, L. 53
2734 — marina, L 53
2735 — nana, Roth. 53
— *oceanica*, *L.* (1948).
ZYGOPHYLLACEAS 377

Indice das Plantas indicadas nas notas.

Nomes vulgares.

Alfenheiro do Japão 480
Anaguas de Venus 539
Arvore do coral 369
Balsamina longa. 597
— pequena 597
Baunilha 498
Bella-Diana. 624
Caracoleiro. 369
Chagas 374
Chrysanthemo. 631
Coralleira cristada. 369
Cravo de defunto 624
— de Tunes 624
Dahlia imperial 624
— vulgar. 624
Despedidas de verão. 631
Dragoeiro. 137
Flôr dos amores 192
Freirinhas 624
Jasmineiros dos jardins 480
Malmequer da China 614
— da Secia. 614
Malva de cheiro 370
— rosa 370
Mangericão. 508
— grande 508
Martinetes 192
Melindres. 395
Mimosa 312
Papagaios. 395
Pastel dos tintureiros. 273
Perpetuas roxas 192
Sardinheira. 370
Semiramis 624
Tilia prateada 398
— vulgar. 398
Trombetões 539
Velludilhos. 192
Zinnia 624

Especies.

Albizzia lophanta (Willd.), Bth. . . 312
Asperula baetica, Rouy. 582
Bellis azorica, L. 613
Callistephus chinensis (L.), Cass . . 614
Celosia cristata, L. 192
Chrysanthemum sinense, Sabine . . 631
Coreopsis tinctoria, Nutt. 624
Coronilla Emerus, L. 357
— valentina, L. 357
Dahlia imperialis, Roezl. 624
— variabilis (Willd.), Desf. . . 624
Datura arborea, L. 539
— fastuosa, L. 539
Dolichos lignosus, L. 369
Dracaena Draco, L. 137
Erythrina Corallodendron, L. 369
— crista-galli, L. 369
Gomphrena globosa, L. 192
Heliotropium peruvianum, L. . . . 498
Iberis umbellata, L. 269
Ilex Perado, Ait. 394
Impatiens Balsamina, L. 395
Isatis tinctoria, L. 273
Jasminum azoricum, L. 480
— grandiflorum, L. 480
— odoratissimum, L. . . . 480
— Sambac (L.), Ait. 480
Ligustrum japonicum, Thunb. . . . 480
Momordica Balsamina, L. 597
— Charantia, L. 597
Ocimum Basilicum, L. 508
— minimum, L. 508
Phaseolus Caracalla, L. 369
Solanum jasminoides, Paxt. 537
Tagetes erectus, L. 624
— patulus, L. 624
Tilia argentea, L. 398
— vulgaris, Hayne. 398
Tropaeolum majus, L. 374
Vitis riparia, Michx. 398
— rupestris, Scheele. 398
Zinnia elegans, Jacq. 624

INDICE GERAL

Introducção 5
Observações geraes 9
Abreviaturas e signaes convencionaes 11
Auctores citados 11
Chaves das Familias 17
DIVISÃO I. — CRYPTOGAMICAS VASCULARES 38
Classe I. — Filicales 38
Ordem I. — Filicideas 38
Ordem II. — Ophioglossídeas 44
Ordem III. — Hydropterideas 45
Classe II. — Equisetales 45
Classe III. — Lycopodiales 46
Ordem I. — Lycopodideas 46
Ordem II. — Selaginellideas 47
DIVISÃO II. — PHANEROGAMICAS 48
Subdivisão I. — Gymnospermicas 48
Ordem I. — Coniferas 48
Ordem II. — Gnetideas 50
Subdivisão II. — Angiospermicas 51
Classe I. — Monocotyledoneas 51
Ordem I. — Graminideas 51
Ordem II. — Juncideas 114
Ordem III. — Lilideas 120
Ordem IV. — Iridideas 139
Classe II. — Dicotyledoneas 157
Ordem I. — Apetalas 157
Ordem II. — Dialypetalas 194
Ordem III. — Gamopetalas 459
Vocabulario 681
Indice dos nomes vulgares 705
Indice das Familias, Generos, Especies e Synonymos 713
Indice das plantas indicadas nas notas 767

TYP. AILLAUD, ALVES & Cie.

Á venda na Livraria AILLAUD, ALVES & C^ia.

A química prática dos Lyceus, curso completo elementar, por José Julio Rodrigues, professor de química no Liceu Camões (Lisboa), volume 1.º, ilustrado com numerosas gravuras. **800 rs.**

A química prática dos Lyceus, curso completo elementar por José Julio Rodrigues, professor de química no Liceu Camões (Lisboa), volume II, ilustrado com numerosas gravuras. **800 rs.**

A química prática dos Lyceus, curso completo elementar, por José Julio Rodrigues, professor de química no Liceu Camões (Lisboa), volume III, ilustrado com numerosas gravuras. **800 rs.**

Lições elementares de Zoologia, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa, I, II e III classes do curso dos Liceus. — 1 vol. em 18.º, ilust. com numerosas gravuras, cart. (180×119). . . . . **900 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Lições elementares de Zoologia, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa, IV e V classes do curso dos Liceus. — 1 vol. em 18.º, ornado de numerosas gravuras, cart. (180×115 m/m). . **400 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Lições elementares de Zoologia, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa, VI, VII curso. — 1 vol. em 18.º, ilust. com numerosas gravuras, cart. (180×115 m/m) . . . . . **1$000 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Lições elementares de Zoologia, para as Escolas normaes, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa. — 1 vol. em 18.º, ilust. com numerosas gravuras, cart. (180×115 m/m). . . . **1$500 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Manual d'agricultura pratico luso-colonial (Novo), por Paulo Moraes. Economia e instrucção *ao alcance de todos,* — tal foi o objectivo do autor na coordenação d'esta obra. E, com efeito, encontrando-se no *Manual d'Agricultura* o que ha de mais essencial para o agricultor se guiar no exercicio da sua variada como laboriosa industria, o leitor está naturalmente dispensado de recorrer a outras publicações, não só de acquisição mais dispendiosa, como requisitando habilitações que acaso não possua. — 1 vol. 8.º, ilust. enc. . . . . **3$000 rs.**

TYP. AILLAUD, ALVES & C^ia.

NOTAS

DA

Flora de Portugal

POR

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

Professor de Botanica da Universidade de Lisboa

e do Instituto Superior de Agronomia, Director do Jardim Botanico de Lisboa

I

AILLAUD, ALVES & C^ia
PARIS
96, BOULEVARD MONTPARNASSE, 96
(LIVRARIA AILLAUD)
LISBOA
73, RUA GARRETT, 75
LIVRARIA BERTRAND

FRANCISCO ALVES & C^ia
RIO DE JANEIRO
166, RUA DO OUVIDOR, 166
S. PAULO
65, RUA DE S. BENTO, 65
BELLO HORIZONTE
1055, RUA DA BAHIA, 1055

1914

NOTAS

DA

Flora de Portugal

POR

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

Professor de Botanica da Universidade de Lisboa

e do Instituto Superior de Agronomia, Director do Jardim Botanico de Lisboa

I

AILLAUD, ALVES & C^ia
PARIS
96, BOULEVARD MONTPARNASSE, 96
(LIVRARIA AILLAUD)
LISBOA
73, RUA GARRETT, 75
(LIVRARIA BERTRAND)

FRANCISCO ALVES & C^ia
RIO DE JANEIRO
166, RUA DO OUVIDOR, 166
S. PAULO
65, RUA DE S. BENTO, 65
BELLO HORIZONTE
1055, RUA DA BAHIA, 1055

1914

ADVERTENCIA

As successivas herborisações e os continuados estudos sobre as plantas alargam e confirmam ou modificam pouco a pouco o mais intimo conhecimento da nossa flora. Procurando vulgarizar esse conhecimento e ter em dia o meu livro *A Flora de Portugal*, proponho-me publicar, de quando em quando, umas *Notas* com as addições e correcções que vão apparecendo, até que se torne necessaria uma segunda edicção. E' esta a primeira d'essas Notas; baseia-se principalmente nas minhas herborisações durante o anno e nas herborisações do pessoal da Secção Botanica da Faculdade de Sciencias de Lisboa, sobretudo dos srs. dr. Ruy Palhinha e F. Mendes.

Jardim Botanico de Lisboa, Agosto de 1913.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO.

1.º — Addições e substituições.

Asplenium Petrarchae, DC. — pag. 42:
Foi tambem encontrado na Beira transmontana (Castello Mendo).

Asplenium lanceolatum, Huds, β. *obovatum* (Viv.), Gren. — pag. 42:
Citei esta variedade apenas da Serra da Gardunha, mas deve ter em Portugal area de habitação bastante mais larga; nas ultimas herborisações foi colhida no Alto Alemtejo e em Monchique.

Polypodium vulgare, L., *var.* — pag. 44:
As variedades do *Polypodium vulgare* podem ser precisadas melhor, como segue:

Segmentos inteiros ou subinteiros; limbo da folha oblongo-lanceolado. . . . . α. *genuinum*, Gr. et Godr.
Segmentos serrados; limbo da folha triangular-deltoideo. *Muito mais frequente que* α. . . . . β. *serratum*, Willd.
Segmentos inferiores pennatifendidos. *Raro* . . . . . γ. *cambricum* (L.)

Marsilia quadrifolia, L., e **M. aegyptiaca**, Willd., *var lusitanica*, P. Cout. — pag. 45:
Ao habitat de uma e outra deve juntar-se o Alto Minho (Caminha), d'onde possuo agora exemplares. A *M. aegyptiaca var. lusitanica* era apenas conhecida do Baixo Alemtejo.

Gramineas. — pag. 60:
Convém modificar na chave 44 os caracteres do Genero *Trisetum*, do modo seguinte:

44 { Glumella inferior com 2 sedas terminaes (muito ou pouco visiveis); espiguetas, com 2-6 flôres hermaphroditas, dispostas em thyrso ou panicula thyrsoide . . . . . *Trisetum* (*pag. 79*).

Avena byzantina, C. Koch, e **A. sativa**, L. — pag. 81:
O sr. dr. Thellung, de Zurich, demonstrou que a planta geralmente cultivada na zona mediterranea sob o nome vulgar de *Aveia* é, não a *Avena sativa*, L., mas a *A. byzantina*, C. Koch. (= *A. algeriensis*, Trabut), que elle considera como uma subespecie da *A. sterilis*, L.; a *A. sativa* e a *A. byzantina* são bastante semelhantes e teem andado de ordinario confundidas, tornando-se indispensavel verificar todas as citações anteriormente feitas da *A. sativa* na zona mediterranea. De uma e outra recebi exemplares, enviados pelo sr. dr. Thellung, na occasião em que revia as ultimas provas da minha *Flora* e, tendo verificado no Herbario Português que as Aveias alli determinadas como *A. sativa* (dos arredores de Lisboa) conferiam exactamente com a *A. byzantina*, inclui-a na chave 6 d'este Genero. Procurei depois esclarecer melhor a questão e pedi este anno exemplares de Aveia, na epocha propria, para diversos pontos do paiz; consegui reunir bastantes, mas nem um só d'elles pertencia á *A. sativa*. A existencia d'esta especie em Portugal parece-me assim hoje problematica e as chaves do Genero *Avena* devem, até averiguação mais completa, ser modificadas do seguinte modo:

2 { Flôres não articuladas com o eixo e por isso persistentes na maturação; glumellas glabras ou glabrescentes. Plantas de 5-20 dm., cultivadas ou subespontaneas (provavelmente apenas subespecies culturaes). 3
Flôres (todas ou pelo menos a inferior de cada espigueta) articuladas com o eixo e por isso caducas na maturação; glumella inferior (pelo menos das flôres da base da espigueta) de ordinario hirsuta. Plantas espontaneas. 6

3 { Glumella inferior longamente 2-setigera no cimo, com a arista torcida inferiormente (ás vezes nulla); panicula unilateral, primeiro aberta e depois contrahida; glumas de 1,5-2 cm.; espiguetas com 2 flôres ferteis. ☉. *Abril.-Jun. Cult. e subespont.* (*Talvez subesp. da A. barbata*).
. . . . . *Aveia.* **A. strigosa**, Schreb.
Espiguetas só com 1 flôr fertil (a inferior). *Com o typo.*
. . . . . β. *sesquialtera* (Brot.), Hack.
Glumella inferior 2-fendida ou 2-dentada no cimo. 4

4 { Glumas mais curtas que a espigueta; caryopse facilmente separavel das glumellas; panicula aberta em todos os sentidos; aristas não torcidas (ás vezes nullas); espiguetas com 2 flôres ferteis. ☉ *Maio-Jun. Cult. (pouco) e ás vezes subespontanea.* . . . . . *Aveia nua.* (1) * **A nuda**, L.

(1) * Signal do que não vi exemplar português.

4 { Glumas do comprimento da espigueta ou maiores; caryopse bem incluida nas glumellas. 5

Base da flôr inferior da espigueta nua ou com um fasciculo de pellos curtissimo; glumas de 2-2,5 cm.; panicula pyramidal, aberta em todos os sentidos; aristas torcidas inferiormente (ás vezes nullas). ⊙ *Abril-Maio. Cult.* ? (*Talvez subesp. da A. fatua*). . . . . *Aveia.* * **A. sativa**, L.

Panicula unilateral, por fim contrahida; aristas arqueadas ou flexuosas, não torcidas inferiormente (ás vezes nullas). *Cult.* ?
5 . . . . . *Aveia de Hungria.* * b. *orientalis* (Schreb.)

Base da flôr inferior da espigueta com um fasciculo de pellos majusculo (chegando a cerca de 1/3 da glumella); glumas de 2,5-4 cm.; panicula unilateral; aristas torcidas inferiormente (ás vezes nullas). ⊙. *Abril Jun. Cult. com frequencia e subespont.* (*Ao que parece subesp. da A. sterilis*). . . . . *Aveia.* **A. byzantina**, C. Koch.

Só a flôr inferior articulada (desprendendo-se por isso na maturação as flôres da espigueta todas juntas); glumella inferior 2-dentada no cimo; panicula unilateral. Planta de 4-12 dm. ⊙ *Maio-Jun. Searas, vinhas, campos, incultos.* . . . . . *Balanco.* **A. sterilis**, L.

Glumas grandes (4-3 cm.); 2-4 flôres ferteis (as superiores glabras e muticas); caryopse obtusa na base. *Quasi todo o paiz (frequente).*
6 . . . . . a. *macrocarpa* (Moench.), Briq.

Glumas mediocres (2-2,5 cm.); 2 flôres ferteis; caryopse adelgaçada na base em bico recurvado. *Beira litt. (rara).* * b. *Ludoviciana* (Dur.).

Flôres todas articuladas (desprendendo-se por isso isoladamente), muito caducas; espiguetas com 2-3 flôres ferteis. 7

Festuca elatior, L., *subesp. interrupta* (Desf.). — pag. 90:

Encontrei-a proximo do Estoril. A chave 3 do genero *Festuca* deve substituir-se assim:

Folhas com prefolheação conduplicada, estreitas (não excedendo de ordinaria 3 mm. de largura) 4

Folhas com prefolheação convolutosa; innovações extravaginaes. ♃. *Abril-Jul.* . . . . . **F. elatior**, L.

Folhas de 5-3 mm. de largura, planas, enroladas ao seccarem (*var. mediterranea*, Hack.); panicula comprida (8-20 cm.), com os ramos
3 inferiores 2-3-nados, o maior chegando a 1/2-1/3 da panicula e provido de espiguetas numerosas. Planta de 7-12 dm. *Prados, gandaras, pinhaes: do Minho ao Alg.* . . . . . b. *arundinacea* (Schreb.).

Folhas mais estreitas, ao seccarem enrolado-filiformes; panicula muito estreita, interrompida, subunilateral, com ramos curtos erectos, providos de espiguetas pouco numerosas. Planta menor e mais delgada. *Prox. ao Estoril: Caparide* . . . . . c. *interrupta* (Desf.).

Agropyrum elongatum (Host.), P. Beauv. — pag. 98:

Não tinha sido ainda encontrado na Estremadura; colhi exemplares na Praia da Poça, proximo ao Estoril.

Carex riparia, Curt., β. *humilis*, Uechtr. — pag. 112:

Tendo tido occasião ultimamente de estudar algumas formas da *Carex riparia*, Curt., julgo hoje que a *C. intacta*, Samp., é uma forma da *C. riparia*, Curt., β. *humilis*, Uechtr., distincta apenas em ter ás vezes maior numero de espiguetas masculinas e em ter a espigueta feminina inferior brevemente pedicellada. A chave 39 do Genero *Carex* deve pois ser supprimida e a chave 38 modificada do modo seguinte:

Utriculos glabros, com rostro mediocre; espiguetas masculinas glabras, 2-7; glumas femininas fuscas ou avermelhadas, attenuadas ou chanfradas e com ponta aspera; espiguetas femininas cylindricas, de 3-9 cm. de comprimento, a inferior distante e longamente pedicellada; folhas de 6-10 mm. de largura. Planta de 6-12 dm., com o caule mais ou menos aspero nos angulos, estolhosa. ♃ *Abril-Jul. Vallas, pantanos: Beira litt., Alemt. litt., Algarve.* . . . . . **C. riparia**, Curt.

Planta menor (2-5 dm.), com o caule subliso nos angulos, as folhas mais estreitas (3-5 mm. de largura) e as espiguetas mais pequenas; espiguetas masculinas 2-7 e espigueta feminina inferior levemente pedicellada
38 (*for. intacta* [Samp.]). *Odemira.* . . . . . β. *humilis*, Uechtr.

38 Utriculos pubescentes, attenuados em rostro comprido; espiguetas masculinas pubescentes, 2-3; glumas femininas ovadas, terminadas em ponta comprida e aspera; folhas de 1-3 mm. de largura. Planta mais ou menos villosa, de 1-4 dm., com rhizoma rastejante, estolhoso. ♃. *Maio-Jul. Lameiros, pantanos: Trás-os-Montes, Minho.* . . . . . **C. hirta**, L.

Arisarum vulgare, Targ.-Toz. —pag. 113 :

A' diagnose d'esta especie convém accrescentar as seguintes duas variedades :

Espadice delgado, cylindraceo e não espesso no cimo. *Em Port.?.* * α. *typicum.*
Espadice robusto, mais ou menos aclavado, e muito espesso no cimo. *Frequente.* . . . . . β. *Clusii* (Schott.), Engl.

Asphodelus albus, Mill. — pag. 126 :

Nas ultimas herborisações esta especie foi encontrada no Alto Alemtejo, donde ainda não era conhecida. O estudo de bons exemplares frescos, floriferos e fructiferos, permitte-me tornar mais precisas algumas chaves do Genero *Asphodelus*, da maneira seguinte :

2 Capsula globosa ou ellipsoide, grande ou mediocre; caule simples ou pouco ramoso. 3
Capsula ovoide ou obovoide, mediocre ou pequena; caule ramoso. . . . 4

3 Capsula mediocre (8-14 mm. de comprimento), quasi do tamanho do pedicello, ellipsoide ou globosa; bracteas fusco-denegridas; filetes insensivelmente attenuados acima da base e papillosos até ao meio; folhas lineares. Planta robusta, de 1 m. e mais, com frequencia simples, ás vezes pouco ramosa. ♃. *Abril-Jun. Montanhas de Trás-os-Montes, da Beira e do Alto Alemt.* . . . . . **A. albus**, Mill.
Capsula grande (15-22 mm.), maior que o pedicello, subglobosa, com frequencia umbilicada; bracteas fusco-pallidas; filetes repentinamente contrahidos acima da base, lisa; folhas linear-ensiformes. Planta, ás vezes de caule simples, de ordinario com ramos pouco numerosos e compridos. ♃. *Março-Maio. Beira transmontana: Barca d'Alva.* . . . . * **A. cerasiferus**, Gay.

Scilla hispanica, Mill., β. *patula* (DC.). — pag. 136 :

Foi ultimamente encontrada esta variedade no Alto Alemtejo; deve-se accrescentar o novo local á Serra da Gardunha, donde a citei, e deve-se cortar o * que indicava não a ter visto, de origem portugueza.

Serapias longipetala (Ten.), Poll., e **S. Lingua**, L. — pag. 154 :

Posso precisar melhor a distincção entre estas especies, sobre exemplares frescos que observei :

3 Labello com 2 callosidades na base; tepalas 2 internas contrahidas em ponta assoveladá; bracteas muito maiores que as flôres; espiga 1-8-flora. Planta de 2-4 dm. ♃. *Maio-Jun. Prados, arrelvados: Beira, Estrem. e Alemt. (pouco frequente)* . . . . . **S. longipetala** (Ten.), Poll.
Labello com 1 só callosidade na base; tepalas 2 internas attenuado-acuminadas; bracteas de ordinario do tamanho das flôres ou pouco maiores; espiga 2-4-flora. Planta de menor porte, 1-3 dm. ♃. *Abril-Jun. Logares incultos, arrelvados, pinhaes (vulgar).* . . . . . **S. Lingua**, L.
(Seguem n'esta chave as formas da S. Lingua, como no texto.)

A intercalar na pag. 175 :

Familia 40.ª — Balanophoraceas (1).

Flôres polygamicas ou monoicas ou dioicas, reunidas em espiga densa e de eixo carnudo; periantho com 1-5 tepalas livres ou nullo; estames 1-4 ou mais,

---

(1) A addição d'esta Familia obriga a substituir, nas *Chaves das Familias*, a chave 33 (pag. 20), do modo seguinte :

33 Plantas sem chlorophylla, carnudas, amarellas ou vermelhas, com as folhas substituidas por escamas, e parasitas das raizes das plantas verdes. 33*
Plantas com chlorophylla, enraizadas na terra. 34

33* Periantho com 1-5 tepalas livres, linear-lanceoladas; estames 1; fructo monospermico. Planta polygamica, parasita das *Chenopodiaceas, Frankeniaceas, etc.* . . . . . *Balanophoraceas (pag. 175).*
Periantho gamotepalo, 4-5-dentado; estames 6-10, monadelphos; fructo polyspermico. Planta monoica, parasita das *Cistaceas* . . . . . *Rafflesiaceas (pag. 175).*

E bem assim obriga a emendar na mesma pagina a chave 24, em cuja 2.ª e 3.ª linha, em vez de — (2-5-mero ou 7-12-mero ou indiviso) — se deve lêr — (1-5-mero ou 7-12-mero ou indiviso).

livres ou monadelphos, com as antheras dehiscentes longitudinal ou transversalmente; ovario infero ou semi-infero, 1-locular, com 1 só ovulo (ás vezes nullo e differenciando-se então o sacco embryonario na parenchyma do carpello), e com 1 estylete e 1 estigma; fructo um achenio; embryão rudimentar e albumen oleaginoso. Hervas desprovidas de chlorophylla, com as folhas substituidas por escamas, e parasitas das raizes das plantas verdes.

221ª. **Cynomorium**, Mich. — Flôres polygamicas, bracteoladas na base, misturadas na mesma espiga as masculinas as femininas e as hermaphroditas; periantho com 1-5 tepalas; 1 estame, com a anthera longitudinalmente dehiscente; ovario 1-ovulado; achenio com o pericarpo tenue, subcoriaceo; semente subglobosa.

Planta vermelho-escura, com rhizoma ramoso e caules erectos de 2-3 dm., escamosos, terminados em espiga multiflora muito densa, de eixo aclavado, crasso e comprido; bracteas peltadas, primeiro imbricadas, depois remotas e por fim caducas. ♃. *Março-Jun. Nas raizes das plantas das areias maritimas (Salsola vermiculata, etc.). Algarve: Villa Nova de Portimão* . . . . . **C. coccineum**, L.

Caryophyllaceas. — pag. 198:
A chave 2 deve ser corrigida, ficando assim:

2 { Fructo monospermico, indehiscente; flôres muito pequenas (cerca de 2-4 mm.), apetalas. . . . . *Scleranthus*, L. *(page 200)*.
Fructo polyspermico; flôres muito maiores, de ordinario com corolla de 5 petalas, raras vezes apetalas. 23

Spergularia. — pag. 204:
A leitura de um recente trabalho do snr. F. Hy sobre o Genero *Spergularia*, onde a verdadeira *S. azorica*, Lebel, é discutida e devidamente caracterisada, leva-me a modificar algumas chaves d'este Genero, como segue:

2 { Petalas brancas ou lilacineas, maiores que o calice; sementes aladas, com a aza inteira; pedicellos fructiferos maiores que a capsula; capsula majuscula (6-8 mm.), saliente do calice. Planta glabrescente ou glanduloso-papillosa na parte superior, com as folhas lineares. ♃. *Maio-Set. Areias maritimas e salgadiços: Centro e Sul.* . . . **S. marginata** (DC.), Kittel.
Sementes com aza rudimentar ou nulla; capsula com frequencia menor (cerca de 5 mm.) e subinclusa. Planta prostrada, de ordinario bastante comprida (até 4 dm.). *Baixo Alemt. litt.* . . . . β. *angustata*, Clav.
Petalas rosadas ou rosado-purpureas ou rosado-violaceas. 3

3 { Sementes aladas, com aza larga e fimbriada; pedicellos fructiferos 2-3 vezes maiores que a capsula; capsula um pouco menor que o calice; petalas sensivelmente maiores que as sepalas. Planta prostrado-ascendente. ♃. *Maio-Jun. Algarve: Faro.* . . . . . ***S. fimbriata**, Bss.
Sementes apteras, granulosas. 4

4 { Folhas sublineares, subroliças ou semi-roliças; caules roliços; pedicellos fructiferos de ordinario maiores que a capsula; capsula de 6-7 mm., saliente do calice; petalas sensivelmente maiores que as sepalas. Planta prostrado-ascendente ou ascendente, mais ou menos glanduloso-papillosa ou glabrescente. ♃. *Maio-Set. Rochedos da beira-mar: quasi toda a costa.* . . . . . **S. rupicola**, Lebel.
Sementes menos granulosas, ás vezes com um rudimento de aza parcial; capsula menor (cerca de 5 mm.), subinclusa. Planta de ordinario alongada (até 4 dm.). *Com o typo.* β. *Guimaraesii* (Fouc.), P. Cout.
Sementes sublisas. Planta humilde (4-11 cm.), com a raiz bastante grossa, os entre-nós curtos e as folhas approximadas; pedicellos subcapillares; flôres pequenas; capsula de 4 mm., subinclusa. *Alemt. litt.* . . . . . γ. *crassipes* (Samp.), P. Cout.
Folhas linear-linguiformes, achatadas; caules achatados, subbigumeos; pedicellos fructiferos quasi do tamanho da capsula; capsula quasi do tamanho do calice. Planta mais ou menos glanduloso-papillosa. ♃. *Maio-Jul. Cabo de S. Vicente?* . . . . . ***S. azorica** (Kindb.), Lebel.

Sagina maritima, D. Don. — pag. 207:
Encontrei-a no Estoril, devendo pois increver-se tambem na Estremadura.

Ranunculus Lenormandii, F. Schultz. — pag. 230:
Ao habitat d'esta especie ha a accrescentar agora o Alto Alemtejo.

Ranunculus blepharicarpos, Bss. — Page 234 :
Citado do Alto Alemtejo, apenas em Montemôr-o-Novo, donde tinha sido trazido pelo Snr. Daveau, foi agora encontrado em vários outros pontos da mesma região, onde parece não ser raro.

Aquilegia dichroa, Freyn. — pag. 238 :
O seu limite sul conhecido era nos arredores de Coimbra; foi porém colhida ultimamente no Alto Alemtejo.

Diplotaxis siifolia, Kze. — pag. 262 :
A chave 4 do Genero *Diplotaxis* deve ser modificada e accrescentada como segue :

4 Segmentos das folhas mais ou menos largos ; base do caule e peciolos hispidos. Plantas verdes, ramosas. 5
Segmentos das folhas estreitos, sublineares ou oblongo-lineares, dentados ou laciniados ; base do caule e peciolos glabros ou pouco pelludos ; folhas inferiores pennatisectas ou pennatipartidas ; rostro da siliqua mediocre ou majusculo. Planta glaucescente, de 1,5-5 dm., prostrado-ascendente ou ascendente, muito ramosa. ⊙. *Quasi todo o anno. Campos, vinhas, logares sêccos, muros, entulhos : quasi todo o paiz (frequente).*
. . . . . *Grizandra.* **D. catholica** (L.), DC.
Folhas inferiores pennatisectas, com os segmentos pennatipartidos. *Disseminada com o typo.* . . . . . β. *pinnatifida*, Kze.

5 Folhas inferiores pennatipartidas ou pennatifendidas ou pennatilobadas, com os segmentos oblongos ou sublanceolados, dentados, o terminal de ordinario bastante maior ; rostro da siliqua pequeno ou mediocre. Planta de 3-5 dm., erecta ou suberecta. ⊙. *Fev.-Jul. Telhados, rochedos, muros, entulhos : Beira merid., Estrem., Alemt.* . . . **D. virgata** (Cav.), DC.
Folhas inferiores pennatisectas, com os segmentos obliquamente ovados, inciso-dentados ou lobados, ás vezes subpeciolados, o terminal maior ; rostro da siliqua majusculo ; flôres maiores. Planta de 2-5 dm., suberecta ou ascendente. ⊙. *Março-Jul. Algarve : Tavira, Faro.* . **D. siifolia**, Kze.
Folhas um tanto grossas, as basilares com os segmentos mais estreitos ; flôres menores. Planta humilde (1,5-2,5 dm.), ascendente, muito hispida na base, com os caules subaphyllos. *Cabo de S. Vicente.*
. . . . . β. *vicentina* (Welw.), P. Cout.

Medicago Murex, Willd., α. *macrocarpa* (Mor.), Urb. — pag. 335 :
Encontrei proximo ao Estoril esta variedade da *M. Murex*, variedade que marcara na minha *Flora*, mas cuja existencia em Portugal era para mim desconhecida.

Trifolium phleoides, Pourr., *subesp. gemellum* (Pourr.), Thell. — pag. 343 :
Conhecia-se esta subespecie, no nosso paiz, apenas em Tras-os-Montes e no Alto Alemtejo ; colhi-a este anno na Estremadura, proximo ao Estoril.

Vicia Cracca, L., β. *incana* (Will.), Burnat. — pag. 362 :
Citei esta planta só do Gerez e com a indicação de a não ter visto ; o snr. dr. Ricardo Jorge trouxe-me exemplares, da região de Entre-Doiro-e-Minho, onde parece não ser rara.

Pisum arvense, L. — pag. 368 :
Pude estudar plantas vivas d'esta especie, em comparação com o *P. sativum* e o *P. elatius*. A chave do Genero *Pisum* deve ser corrigida como segue :

1 Corolla branca ou levemente rosada ; sementes brancas ou branco-azuladas, subglobosas ou quasi cubicas (*var. quadratum*, L.) ; pedunculos curtos ; estipulas immaculadas. Planta verde-glauca, elevada e trepadora ou anã e debil (*for. humile*, [Mill.]). ⊙. *Maio-Jul. Cult.* (*Orig. da Asia occidental*).
. . . . . *Ervilha.* **P. sativum**, L.
Vagens subcoriaceas, subcylindricas, com as sementes mais ou menos approximadas. . . . . *Ervilha ordinaria.* α. *saccharatum*, Ser.
Vagens não coriaceas, muito comprimidas, grandes e falciformes, com as sementes distantes. *Menos cult. que* α.
. . . . . *Ervilha torta.* β. *macrocarpum*, Ser.
Corolla rosado-violacea com as azas violaceo-purpureas ; sementes escuras, de ordinario com máculas castanho-purpureas. 2

2 Sementes angulosas, um tanto comprimidas, lisas ; pedunculos curtos, do tamanho das estipulas ou pouco maiores ; base das estipulas e articulação dos foliolos com uma pequena mancha violacea. Planta mais ou menos elevada, trepadora, verde-glauca. ⊙. *Maio-Jul. Cult. : muito menos que a*

2 { *esp. ant. e ás vezes em mistura accidental com ella. (Orig. da zona mediterranea)* . . . . . *Ervilha miuda.* **P. arvense**, L.
Sementes subglobosas, finamente granulo-as; pedunculos compridos, bastante maiores que as estipulas; estipulas e folhas immaculadas. Planta de 3-12 dm., trepadora, verde-glauca. ⊙. *Abril-Jun. Searas, outeiros, margens dos pinhaes: disseminado desde o Minho ao Algarve.*
. . . . . *Ervilha brava.* **P. elatius**, M. Bieb.

Euphorbia exigua, L., β *retusa* (L.), Roth. — pag. 388:
Accrescento a esta variedade uma forma curiosa que encontrei nas arribas do mar, junto ao Estoril, e que pode ser assim inscripta:

Planta anã prostrada, vermelha ou verde, com as folhas densamente imbricadas e a pseudo-umbella muito curta. *Arribas do mar: Estoril.*
. . . . . *for. imbricata*, P. Cout.

Helianthemum aegyptiacum (L.), Mill. — pag. 415:
Encontrado tambem no Alto Alemtejo, donde não era conhecido.

Conopodium capillifolium, Bss., e **C. subcarneum**, Bss. — pag. 438:
A ordem dos caracteres differenciaes apontados indica o primeiro logar a forma e grandeza da tubera, seguindo o numero dos raios da umbella, etc. O exame de numerosos exemplares vivos da primeira d'estas especies leva-me a alterar aquella ordem, do seguinte modo:

Petalas avermelhadas; fructo ovoide-conico; tubera subglobosa, mediocre; umbella com 6-12 raios. Planta de 2-5 dm., com o caule nu na base, simples ou pouco ramoso. ♃. *Jul.-Agosto. Pinhaes, prados: Estremadura (Torres Novas)* . . . . . **C. subcarneum**, Bss.
4 { Petalas de ordinario brancas, poucas vezes avermelhadas; fructo oblongo-linear; tubera angulosa, majuscula; umbella com 8-20 raios. Planta de 2-7 dm., com o caule vestido na base pelas bainhas das folhas mortas, mais ou menos ramoso, raras vezes simples. ♃. *Abril-Jul. Pinhaes, mattos, charnecas: de Trás-os-Montes e Minho ao Alemt. (frequente).*
. . . . . *Castanha subterranea maior.* **C. capillifolium**, Bss.

Bupleurum Geradi, All., β. *australe* (Jord.), Rouy. — pag. 443:
Colhi-o na Estremadura (Estoril); era só conhecido no Baixo Alemtejo.

Seseli granatense, Wk. — pag. 448:
O sr. G. Sampaio, que encontrara em Trás-os-Montes uma planta do Genero *Seseli* e a descrevera como especie nova sob o nome de *S. Peixoteanum* [especie situada, na sua primitiva opinião, entre o *S. montanum*, L., e o *S. elatum*, L. (1)], affirma agora que ella tem as bracteas dos involucellos adherentes até ao meio e que é apenas uma forma do *S. granatense*, Wk. Não vi, como me o indiquei, a planta de Tras-os-Montes; baseado na descripção a approximei na minha *Flora* do *S. montanum* e sob a responsabilidade das ultimas affirmações do sr. Sampaio passo a identifica-la com o *S. granatense*, substituindo assim a chave do Genero *Seseli*:

Bracteas dos involucellos livres, lanceoladas, membranoso-marginadas, pubescentes; folhas inferiores pecioladas, de contorno triangular, 3-pennatisectas, com os segmentos partidos em lacinias oblongo-lineares curtas e rigidas; umbellas majusculas, com 3-10 raios compridos (2-4 cm.) e mais ou menos puberulento-pubescentes. Planta de 2-5 dm., grossa, glauca e glabra, tortuosa, muito ramosa desde a base. ♃. *Jun.-Set. Rochas e areias maritimas, margens das salinas: Beira, Estrem., Alemt.* . . . . . **S. tortuosum**, L.
Folhas inferiores subsesseis ou com peciolo muito curto, e com os segmentos menores; bracteas dos involucellos glabrescentes; raios da umbella mais pequenos (1-2,5 cm.). *Minho, Estrem.* β. *graecum*, DC.
Bracteas dos involucellos adherentes até cerca do meio e com a parte livre assovelada; folhas inferiores levemente pecioladas, de contorno oblongo, 2-3-pennatisectas, com os ultimos segmentos obovado-lineares; umbellas pequenas, com 3-6 raios muito curtos; fructos densamente pubescentes. Planta de 2-5 dm., glaucescente e mais ou menos puberulenta, delgada, com os caules ascendentes, simples ou ramosos superiormente. ♃. *Agosto-Out. Incultos, caminhos: Bragança, Vinhaes* . . * **S. granatense**, Wk.

Anagallis linifolia, L., δ. *trojana*, P. Cout. — pag. 468 e 469:
Na peninsula de Troia foi este anno colhida, pelos srs. dr. Palhinha e F. Mendes, uma

(1) G. Sampaio. — *Notas criticas sobre a flora portugueza*, pag. 36 e 37.

variedade muito interessante da *A. linifolia*; pelo porte erecto e pelas folhas largas deve approximar-se da *A. Monelli*, L., mas creio bem que não corresponde a planta dos arredores de Verona e que preferivel é descrevê-la como variedade local. A chave 3 do Genero *Anagallis* deve ser substituida assim:

Planta annual, de 0,2-4 dm., glabra; corolla pequena ou mediocre ou majuscula (4-12 mm. de diametro), quasi do tamanho do calice ou pouco maior, com os segmentos inteiros ou levemente serrilhados e glanduloso-celheados; pedunculos do tamanho da folha ou maiores, muito recurvados na fructificação; folhas mais ou menos largas. ⊙. *Fev.-Out. Searas, hortas, pousios, incultos, vinhas, caminhos: quasi todo o paiz. Murrião.* **A. arvensis**, L.

Corolla vermelha ou rosada (raras vezes branca), levemente violacea ou azulada na fauce; folhas ovadas ou subcordiforme-ovadas ou ovado-lanceoladas. Planta prostrada ou ascendente. *Frequente.*
. . . . . *Murrião vermelho.* a. *phoenicea* (Scop.).

Corolla azul (raras vezes branca), levemente avermelhada na fauce, mediocre ou majuscula (7-12 mm.); folhas ovadas ou ovado-lanceoladas. Planta ascendente ou suberecta, de 0,5-3 dm. *Frequente.*
. . . . . *Murrião azul.* b. *coerulea* (Schreb.).

Folhas largamente cordiforme-ovadas. Planta prostrada, de ordinario mais robusta e com os pedunculos mais curtos. *Frequente.*
. . . . . *Murrião grande.* β. *latifolia* (L.).

Flôres muito pequenas, com a corolla do tamanho do calice (4-6 mm.), intensamente azul. Planta anã, de 2-10 dm., com as folhas pequenas, ovadas, e os pedunculos compridos. *Disseminada aqui e alli. Murrião pequeno.* γ. *parviflora* Hoffgg. et Lk.).

3 Planta vivaz, lenhosa na base, de 0,5-5 dm., glabrescente; corolla majuscula ou grande (10-25 mm. de diametro), maior ou muito maior que o calice, com os segmentos crenulados; pedunculos muito maiores que as folhas, mais ou menos recurvados na fructificação. ♃. *Fev.-Out. Charnecas, pinhaes, vinhas, incultos, sebes, caminhos.* . . . . . **A. linifolia**, L.

Corolla azul (raras vezes branca), purpurea na fauce. Planta prostrada ou ascendente, com as folhas estreitas, lanceolado-lineares ou sublineares; flôres majusculas (10-15 mm.). *Quasi todo o paiz (frequente).* α. *genuina.*

Folhas mais largas, ovado-lanceoladas ou lanceoladas, subcordiformes na base; flôres grandes (12-20 mm.). Planta mais robusta. *Aqui e alli.* . . . . . β. *latifolia*, Winkler.

Folhas grossas, curtas, ovadas, as inferiores muito pequenas e retroflectidas; flôres grandes (12-20 mm.). Planta prostrado-ascendente, com o caule de ordinario vermelho. *Areias do littoral: do Minho ao Alg.* . . . . . γ. *maritima*, Mariz.

Planta erecta, de 1,5-3 dm., robusta, ramosa da base, com os ramos levantados e subsimples, de entre-nós curtos; folhas largamente ovadas, subcarnudas; flôres muito grandes (18-25 mm.), com os pedunculos mais curtos, subcorymbosas no cimo dos ramos. *Areias maritimas: Troia.* . . . . . δ. *trojana*, P. Cout.

Corolla vermelha ou rosada; folhas lanceolado-lineares ou sublineares. *Outeiros e areias não longe do mar: arred. de Lisboa, Cintra.*
. . . . . * b. *collina* (Schousb.).

Statice echioides, L. — pag. 474:

Era conhecida só ao sul do Tejo; foi encontrada ultimamente na Estremadura, nos arredores de Cascaes.

Echium flavum, Desf. — pag. 500:

Citei esta especie, com a indicação de a não ter visto, sob a auctoridade do sr. Gandoger, que diz tê-la colhido nas Serras da Gardunha e de S. Mamede. A Serra de S. Mamede foi este anno bastante explorada pelos srs. dr. Palhinha e F. Mendes; não appareceu o *E. flavum*, mas sim em abundancia o *E. Broteri*. Não haveria engano n'aquella determinação? A existencia em Portugal do verdadeiro *E. flavum*, Desf., fica para mim, por emquanto, muito duvidosa.

Omphalodes Kuzinskyanae, Wk. — pag. 503:

Esta linda especie era apenas conhecida do Cabo da Roca; encontrei-a este anno nas arribas do mar, proximo de S. João do Estoril. Encontrei-a em grande abundancia, mas n'uma área bastante restricta, junto ao Instituto de Cegos Branco Rodrigues. As plantas de S. João do Estoril são eguaes ás do Cabo da Roca, mas com a corolla branca e com

as cymeiras ás vezes sem bracteas superiormente. Na chave 2 do genero *Omphalodes*, convem modificar levemente a diagnose d'esta especie, como segue :

2 { Cymeiras bracteadas (ao menos inferiormente), as fructiferas densiúsculas; pedicellos fructiferos arqueado-recurvados; corolla azulada ou branca; folhas basilares espatuladas, com peciolo largo, as médias ellipticas, as superiores e as bracteas ovadas, todas muito obtusas; segmentos do calice ovados. Planta de 0,3-1 dm., de ordinario ramosa desde a base, com os ramos divaricados. ⊙. *Abril-Maio. Arribas e areias maritimas : Cabo da Roca, S. João do Estoril.* . . . . . **O. Kuzinskyanae**, Wk.

Sibthorpia peregrina, L. — pag. 557 :

A *Sibthorpia peregrina*, L., da ilha da Madeira, foi ultimamente encontrada em Cintra, por um empregado do Jardim Botanico, o Sr. Luiz Fernandes, com todas as apparencias de espontaneidade ou subespontaneidade. A diagnose do Genero *Sibthorpia* deve ser assim modificada e seguir a chave das especies indicada abaixo : . . . . . .

654. **Sibthorpia**, L. — Flôres muito pequenas ou majusculas, pedunculadas, axillares; calice 4-8-fendido ; corolla subrodada, com o tubo curto e o limbo levemente irregular, 4-8-lobado ; estames 4-8, com as antheras 2-loculares; capsula loculicida, 2-valve; sementes ellipsoide-triangulares, com o dorso convexo tenuemente estriado-reticulado e o ventre sulcado. Hervas prostradas e radicantes, com as folhas de peciolo comprido e de limbo reniforme ou cordiforme-orbicular lobado-crenado ou crenado (1).

Folhas pequenas ou mediocres (0,5-1,5 cm. de diametro transversal); corolla pequena, pouco maior que o calice, esbranquiçado-amarellada ou rosada; flôres 4-5-meras, com os pedunculos menores que os peciolos. Planta de 1-2,5 dm., filiforme, villosa ou pubescente. ♃. *Jun.-Agosto. Fontes, rios, sebes, muros, rochedos humidos : Minho, Beiras, Estrem. (Cintra), Alemt. litt. (Odemira), Alg. (Monchique)* . **S. europaea**, L.

Folhas grandes (1,5-4 cm. de diametro transversal); corolla muito maior que o calice, majuscula (cerca de 1 cm. de diametro), amarella; flôres 5-8-meras, com os pedunculos fasciculados maiores que os peciolos. Planta de 5-8 dm., delgada, villosa. ♃. *Jul.-Agosto. Cintra : espont. ou subespont? (Espont. na Madeira).* . . . . . **S. peregrina**, L.

Plantago recurvata, L. — pag. 575 :

Tive occasião de estudar as *Plantaginaceas* d'este grupo do Herbario de Willkomm e do Herbario Português da Universidade de Coimbra, o que me leva a modificar do seguinte modo a chave 5 do Genero *Plantago* e a supprimir a chave 4 :

Folhas trigonaes, aquilhadas, estreitamente lineares (1 mm. de largura ou menos), rigidas, mais ou menos curvo-falciformes, inteiras, acutiúsculas, glabrescentes ou pelludo-villosas. Planta vivaz, com ramos curtos lenhosos epigeos e as folhas reunidas na extremidade dos ramos; bracteas verdes ou escuras no cimo, proximamente do tamanho dos calices; pedunculos de 0,4-2 dm., delgados, vestidos de pellos curtos e applicados. ♃. *Maio-Jul. Logares pedregosos e áridos : Trás-os-Montes, Beira transm.* . . . . . **P. recurvata**, L.

5 { Planta densamente cespitosa, de muito pequeno porte; folhas de 0,5-2 cm., glabras, só villoso-lanuginosas na base; pedunculos de 1-3 cm. ;

---

(1) Esta maior generalização do Genero *Sibthorpia* obriga ás seguintes correcções :
Nas *Chaves das Familias* a chave 196 (pag. 37) deve ser :

196 { Estames (ferteis) 4. 197
Estames (ferteis) 5, raras vezes 6-8 200

Na mesma pagina, chave 202, os caracteres da Familia das *Escrophulariaceas* devem modificar-se assim :

202 { Corolla com o tubo muito curto, subrodada, levemente irregular; flôres (amarellas) pedunculadas e axillares ou dispostas em espiga racimosa de pequenas cymeiras pauci-1-floras; estames eguaes ou desiguaes, com os filetes glabros ou villosos; capsula 2-valve. . . . . *(parte). Escrophulariaceas (pag. 539.)*

Finalmente, na pag. 539 — *Familia das Escrophulariaceas* — tornam-se necessarias as seguintes addições :

		onde se lê :	*leia-se :*
Na 3.ª linha	*(da diagnose da Familia)*,	4-5 segmentos	4-5 raras vezes 6-8 segmentos
Na 6.ª lin.	— —	4-5-lobado	4-5-lobado, raras vezes 6-8-lobado
Na 7.ª lin.	— —	5 ferteis	5-8 ferteis
Na 19.ª lin.	— —	Estames 5-4	Estames 5-4, raras vezes 6-8

5 { espiga muito curta, com as bracteas submaiores que o calice. *Serras do Marão, Soajo e Estrella* . . . . . β. *capitellata* (Ram.)
Bracteas, muito maiores que as flôres, longamente acuminadas; pedunculos um tanto robustos, de 0,6-2 dm.; espiga um pouco mais grossa. *Bragança*. . . . . γ. *longibracteata*, Koch.
Bracteas, muito maiores que as flôres, por fim endurecidas denegridas e recurvadas; folhas mais rigidas, subvulnerantes. *Areias e rochedos do littoral: Baixo Alemt., Algarve.* δ. *bracteosa* (Wk.)
Folhas planas ou semi-roliças (inteiras ou não) 6

Senecio Cineraria, L. — pag. 640:
Era apenas conhecido, espontaneo, nos rochedos maritimos do Minho e do Doiro; encontrei-o nas arribas do mar, junto ao Estoril, em evidentes condições de espontaneidade. A'quellas duas provincias ha pois a accrescentar a Estremadura.

Senecio aquaticus, Huds., β. *pratensis*, Richt. — pag. 640:
Marquei esta variedade com o signal de a não ter visto de Portugal; foi colhida nas ultimas herborisações proximo de Silves.

Carlina corymbosa, L., β. *involucrata* (Poir.). — pag. 644:
Esta variedade que, como a antecedente, eu não vira, foi encontrada ha pouco em Cintra pelo empregado da Secção Botanica, Sr. Joaquim dos Santos.

Carduus Broteroi, Welw. — pag. 647:
Estudei numerosos exemplares vivos d'esta especie, nos mattos dos arredores do Estoril, e julgo conveniente modificar um pouco a chave 5 do Genero *Carduus*, do modo seguinte:

5 { Capitulos com involucro muito tearaneo, umbilicado na base; bracteas do involucro linear-assoveladas insensivelmente acuminadas em espinho forte, erecto-patentes, as externas e as médias por fim arqueadas para fóra; azas do caule estreitas, interrompidas; folhas pennatifendidas ou roncinado-pennatipartidas, tearaneas nas 2 paginas e por fim glabrescentes ou glabras; espinhos das azas do caule e das folhas numerosos, approximados, majusculos. Planta de 2-10 dm., erecta, simples ou com poucos ramos, levantados. ⊙ ou ♂. *Março-Agosto. Terrenos incultos, mattos, areias: Trás-os-Montes, Beiras, Estrem., Alto Alemt. e Alemt. litt.*
. . . . . **C. Broteroi**, Welw.
Capitulos com involucro glabro ou glabrescente; bracteas do involucro externas e médias arqueadas para fóra e por fim retroflectidas 6

Cirsium syriacum (L.), Gaertn., *var.* — pag. 648.
Conhecia d'esta especie apenas uma variedade, frequente no Centro e no Sul, a *var. bracteatum* (Lk.), Rouy; encontrei este anno, nos arredores do Estoril, em pequena abundancia, uma outra variedade bem distincta, o que me obriga a modificar do seguinte modo as duas primeiras chaves do Genero *Cirsium*:

1 { Capitulos aggregados no cimo do caule ou dos ramos e densamente envolvidos pelas folhas superiores, mais ou menos numerosas 2
Capitulos solitarios ou aggregados e não envolvidos pelas folhas superiores 3

2 { Bracteas do involucro terminadas em espinho simples, trigonal; caule anguloso-estriado, não alado; folhas coriaceas, verde-lustrosas na pagina superior e com as nervuras brancas, puberulento-tearaneas na inferior, pennatifendidas ou pennatipartidas, muito espinhosas, as inferiores pecioladas e as superiores auriculado-amplexicaules, não decurrentes. Planta de 2-12 dm., simples ou ramosa, pubescente. ⊙. *Abril-Jun. Terrenos cultivados e incultos, sebes, margens dos campos: Centro e Sul.*
. . . . . **C. syriacum** (L.), Gaertn.
Folhas mais largas, menos espinhosas, com espinhos mais curtos e mais delgados; folhas que envolvem os capitulos pouco maiores que elles ou quasi do mesmo tamanho. *Entre o Estoril e Cae-Agua.*
. . . . . α. *latifolium* (DC.)
Folhas mais estreitas, mais espinhosas, com espinhos fortes e mais alongados; folhas que envolvem os capitulos muito maiores que elles. *Frequente*. . . . . β. *bracteatum* (Lk.), Rouy.
Bracteas do involucro terminadas em espinho pinnulado, recurvado; caule alado-espinhoso; folhas subcoriaceas, glabrescentes na pagina superior e com a nervura média branca, tearaneo-esbranquiçadas na inferior, sinuado-

2 { dentadas com espinhos compridos amarellos, as caulinares decurrentes. Planta de 2-12 dm., ramosa, tearaneo-esbranquiçada ou subtomentosa. ⊙. *Jun.-Agosto. Terrenos pedregosos, estereis ou áridos : Trás-os-Montes, Beira, Estrem., Alemt. e Alg.* . . . . . **C. Acarna** (L.), Mnch.

Hieracium Pilosella, L., β. *Peleterianum* (Mérat). — pag. 678:
Deve ser intercalada esta variedade na chave 2 do Genero *Hieracium*, a seguir á descripção do *H. Pilosella*, pelo modo seguinte :

Estolhos curtos, de ordinario muito pelludos e esbranquiçados, assim como o caule e as folhas; involucro não glanduloso, com pellos alongados *Montalegre*. . . . . * β. *Peleterianum* (Mérat).

2.º — Erratas e pequenas correcções.

	ONDE SE LÊ :	LEIA-SE :
Pag. 49, lin. 4.ª	no cimo dos mesmos rebentos	no cimo dos rebentos
Pag. 68, lin. antepenultima	cylindrico. Planta	cylindrico; uma gluma interna chegando a 1/3 da glumella. Planta
Pag. 70, lin. 12.ª	Glumas de 20-25 mm.	Glumas de 15-25 mm.
Pag. 73, chave 4 { lin. 1.ª	Ligula curta	Ligula curta (mais larga que alta)
Pag. 73, chave 4 { lin. 3.ª	Ligula comprida ou mediocre	Ligula comprida ou mediocre (mais alta que larga)
Pag. 77, lin. 44.ª	as 2 aristadas	as 2 aristadas (β. *aristata*, Parl.)
Pag. 83, lin. 4.ª	escariosa nas margens, 2-fendida e com	escariosa nas margens, e com
Pag. 85, lin. 16.ª	**E. paeoides**, P. Beauv.	**E. poaeoides**, P. Beauv.
Pag. 89, lin. 37.ª	ramos da panicula todos	ramos da panicula (1-3 nos nos inferiores) todos
Pag. 91, lin. 9.ª	Espiguetas maiores	Espiguetas maiores (9-11 mm.)
Pag. 117, chave 13, lin. 1.ª	provida de ordinario de grandes	provida de grandes
Pag. 125, lin. 41.ª	**C. lusitanicum**	**C. lusitanum**
Pag. 126, lin. 16.ª	Flôres de 14-18 mm.	Flôres de 14-20 mm.
Pag. 131, lin. penultima.	inclusos e as antheras purpureas; folhas	inclusos; folhas
Pag. 134, chave 5, lin. 13.ª	*for. nevadensis*	*for. nevadense*
Pag. 135, lin. 3.ª	(L.), Back	(L.), Bak.
Pag. 166, chave 10, lin. 5.ª	♄. *Espont.*	♄. *Quasi todo o anno, sobretudo Abril-Jul. Espont.*
Pag. 175, lin. 39.ª	disco hypogynico	disco epigynico
Pag. 187, lin. 5.ª	*Jul.*	*Abril*
— lin. 11.ª	*Jun.*	*Abril*
Pag. 199, chave 19, lin. 3.ª	brancas, 5; estames	brancas, 5 (raras vezes nullas); estames
Pag. 205, chave 7, ultima lin.	ou ascendentes, não radicantes	ou ascendentes, ou prostrados e não radicantes
— chave 8, lin. 1.ª	(2-3 mm.)	(2-3 mm. de comprimento)

	ONDE SE LÊ :	LEIA-SE :
Pag. 205, chave 9, lin. 1.ª	Petalas purpureas, largamente	Petalas purpureo-violaceas
Pag. 206, lin. 1.ª	inferiores do tamanho	inferiores quasi do tamanho
Pag. 211, lin. 8.ª	brancas; estames	brancas (raras vezes nullas); estames
Pag. 213, lin. 25.ª	estames hypogynicos	estames de ordinario hypogynicos
Pag. 216, lin. 3.ª	mais estreitas	mais estreitas . . . . . 6.
Pag. 222, ultima lin.	**T. saxifraga**	**T. Saxifraga**
Pag. 227, chave 8, lin. 2.ª	pataloides	petaloides
chave 10, lin. 1.ª	amarello-doirados	amarello-doiradas
Pag. 246, chave 6, lin. 6.ª	folhas mais glaucas	folhas mais verdes
— lin. 15.ª	folhas mais verdes	folhas mais glaucas
— lin. 17.ª	raras vezes levemente trepadora, de 2-5 dm., com os ramos mais ou menos patentes;	de 2-5 dm., com os ramos mais ou menos patentes, ás vezes levemente trepadora e maior;
— lin. 18.ª		
Pag. 251, lin. antepenultima	Planta de 6-20 cm.	Planta de 6-40 cm.
Pag. 261, lin. penultima	rostro mediocre	rostro ma usculo ou mediocre
Pag. 271, lin. 37.ª	estames 6-4	estames 6-4-2
Pag. 272, lin. 1.ª	*Siliqua*	*Silicula*
Pag. 274, lin. 41.ª	ou orbicular-espatuladas	ou orbicular-espatuladas (*for. coch earifolius*, [Nym.])
Pag. 276, chave 7, lin. 3.ª	Planta de 3-6 dm.	Planta de 3-15 dm.
Pag. 282, lin. 24.ª	4 petalas	4 sepalas
Pag. 283, ultima lin.	*litt.*, *Alg.*	*Alg.*
Pag. 336, lin. antepenultima.	*Abril*	*Março*
Pag. 363, chave 18, lin. 2.ª	azuladas	violaceo-claras
Pag. 368, lin. 30.ª	caule subroliço	caule subroliço-tetragonal
Pag. 378, lin. 26.ª	bracteas pequenas	bracteas 3-sectas, com as lacinias
Pag. 406, lin. 24.ª	adunadas na base	adunadas em bainha na base
Pag. 407, lin. 2.ª	5 ou mais	4-5 ou mais
— chave 2, lin. 6.ª	disco pentagonal	disco pentagonal ou tetragonal
Pag. 410, chave 15, lin. 1.ª	(8-16 cm. de diametro)	(8-10 cm. de diametro)
Pag. 429, lin. 4.ª / Pag. 436, lin. 18.ª	estylopodio mais	estylopodio de ordinario mais
Pag. 444, chave 8, lin. 1.ª	2-3 raios (raras vezes 4);	2-3 raios, raras vezes 4-5;
— lin. 7.ª	folhas poucas rigidas	folhas pouco rigidas
Pag. 446, lin. 21.ª	com 10-40 raios	com 5-40 raios
Pag. 454, lin. 3.ª	bastante comprimidos	bastante compridos
Pag. 462, lin. 6.ª	intensamente rosada;	lilacineo-rosada;
Pag. 467, lin. 15.ª	asalveado-rodada,	rodada,
Pag. 478, lin. 9.ª	**Oleideas**	**Oleoideas.**
Pag. 500, lin. penultima.	(6-10 mm. de largura)	(6-15 mm. de largura
Pag. 501, lin. 3.ª	(10-20 raras vezes 20-30 mm.	(10-30 mm.
Pag. 508, chave 26, lin. 4.ª	*Teucrium*	*Teucrium*
Pag. 511, lin. 27.ª	subpennafendidas	subpennatifendidas
Pag. 512, ultima lin.	que as floraes	que as caulinares
Pag. 520, penultima lin.	*Maio*	*Março*
Pag. 523, lin. 40.ª	*Minha*	*Minho*
Pag. 527, lin 44.ª	com 5 dentes	com 10 dentes
Pag. 547, chave 9, lin. 1.ª	(1-2 de largura	(1-2 mm. de largura)
Pag. 552, chave 1, lin. 9.ª	Corolla mediocre (1,5-2 cm.).	Corolla mediocre ou majuscula (1,5-3 cm.)
Pag. 559, lin. 4.ª	**V. serpyllifolium**	**V. serpyllifolia**
Pag. 569, chave 12, lin. 19.ª	de 2-2,5 cm.	de 2-3 cm.
— lin. 20.ª	de 12-15 mm.	de 12-18 mm.
Pag. 575, chave 6, lin, 1.ª e lin. ultima.	lateraes	posteriores

	ONDE SE LÊ :	LEIA-SE :
Pag. 578, chave 15, lin. antepenultima.	anterior e posterior	anteriores
Pag. 578, chave 15, lin. penultima.	lateraes	posteriores
Pag. 595, lin. 49.ª	Planta de 2-5 dm.	Planta de 5-15 dm.
Pag. 650, chave 1, lin. 8.ª	*Junho*	*Maio*
Pag. 654, chave 2, lin. 3.ª	achenio;	achenio ou maior ;
Pag. 661, lin. 31.ª e 32.ª	dentado-espinhosas, mais ou menos curtas, decrescentes	dentado-espinhosas, decrescentes
Pag. 663, lin. 26.ª	poucas vezes 3-5	poucas vezes 2-5
Pag. 671, lin. penultima	corollas amarellas	corollas amarello-sulfureas

---

3º — Nomes vulgares de que tive ultimamente conhecimento.

Alface de porco = *Hedypnois cretica* (L.), Willd. — pag. 664.
Arruda da praia = *Pycnocomon rutifolium* (Vahl), Hoffgg. et Lk. — pag. 595.
Barrileiro = *Physalis aequata*, Jacq. f. — pag. 536.
Carriço da areia = *Carex arenaria*, L. — pag. 107.
Cassôa = *Medicago falcata*, L. — pag. 333.
Choupo tremedor = *Populus tremula*, L. — pag. 160.
Couve da areia = *Brassica sabularia*, Brot. — pag. 260.
Couve da praia = *Brassica oxyrrhina*, Coss. — pag. 260.
Escudinha = *Lobularia maritima* (L.), Desv. — pag. 256.
Feno das areias = *Agropyrum junceum* (L.), P. Beauv. — pag. 98.
Goivinho da praia = *Malcolmia maritima* (L.), R. Br. — pag. 252.
Goivo da praia = *Malcolmia littorea* (L.), R. Br. — pag. 252.
Granza da praia = *Crucianella maritima*, L. — pag. 580.
Herva dos velhos = *Erigeron acer*, L. — pag. 615.
Salgueiro de casca roxa = *Salix purpurea*, L. — pag. 159.
Sapinho da praia = *Honkenya peploides* (L.), Ehrh. — pag. 209.
Sapinho roxo = *Spergularia longipes* (Lge.), Rouy. — pag. 205.
Sinceiro = *Salix alba*, L. — pag. 158.
Trevo de Creta = *Lotus creticus*, L. — pag. 350.
Valverde da praia = *Suaeda maritima* (L.), Dumort. — pag. 190.
Valverde dos sapaes = *Suaeda fruticosa* (L.), Forsk. — pag. 190.

TYP. AILLAUD, ALVES & Cia.

À venda na Livraria AILLAUD, ALVES & C.ª

A química prática dos Lyceus, curso completo elementar, por José Julio Rodrigues, professor de química no Liceu Camões (Lisboa), volume 1.º, ilustrado com numerosas gravuras. **800 rs.**

A química prática dos Lyceus, curso completo elementar por José Julio Rodrigues, professor de química no Liceu Camões (Lisboa), volume II, ilustrado com numerosas gravuras. **800 rs.**

A química prática dos Lyceus, curso completo elementar, por José Julio Rodrigues, professor de química no Liceu Camões (Lisboa), volume III, ilustrado com numerosas gravuras. **800 rs.**

Lições elementares de Zoologia, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa, I, II e III classes do curso dos Liceus. — 1 vol. em 18.º, ilust. com numerosas gravuras, cart. (180×119). . . . . **900 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Lições elementares de Zoologia, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa, IV e V classes do curso dos Liceus. — 1 vol. em 18.º, ornado de numerosas gravuras, cart. (180×115 m/m). . **400 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Lições elementares de Zoologia, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa, VI, VII curso. — 1 vol. em 18.º, ilust. com numerosas gravuras, cart. (180×115 m/m) . . . . . **1$000 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Lições elementares de Zoologia, para as Escolas normaes, por F. Mattoso Santos e Balthazar Osorio, professores de Zoologia na Escola Politecnica de Lisboa. — 1 vol. em 18.º, ilust. com numerosas gravuras, cart. (180×115 m/m). . . . **1$500 rs.**

Obra adoptada em concurso para o ensino oficial secundario.

Manual d'agricultura pratico luso-colonial (Novo), por Paulo Moraes. Economia e instrucção *ao alcance de todos,* — tal foi o objectivo do autor na coordenação d'esta obra. E, com efeito, encontrando-se no *Manual d'Agricultura* o que ha de mais essencial para o agricultor se guiar no exercicio da sua variada como laboriosa industria, o leitor está naturalmente dispensado de recorrer a outras publicações, não só de acquisição mais dispendiosa, como requisitando habilitações que acaso não possua. — 1 vol. 8.º, ilust. enc. . . . . **3$000 rs.**

TYP. AILLAUD, ALVES & C.ª

NOTAS

DA

Flora de Portugal

POR

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

Professor de Botanica da Universidade de Lisboa
e do Instituto Superior de Agronomia, Director do Jardim Botanico de Lisboa

II

LIVRARIAS AILLAUD E BERTRAND
PARIS-LISBOA
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
RIO DE JANEIRO
1915

NOTAS

DA

Flora de Portugal

POR

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

Professor de Botanica da Universidade de Lisboa

e do Instituto Superior de Agronomia, Director do Jardim Botanico de Lisboa

II

LIVRARIAS AILLAUD E BERTRAND

PARIS-LISBOA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

RIO DE JANEIRO

1915

ADVERTENCIA

Este segundo numero das *Notas da Flora de Portugal* resulta do estudo a que ultimamente procedi sobre as plantas do Herbario da Universidade de Lisboa, umas provenientes de antigas colheitas, outras das herborizações durante o findo anno lectivo. Estas ultimas herborizações foram executadas pelos srs. dr. R. Palhinha, dr. R. Jorge e F. Mendes.

Jardim Botanico de Lisboa, Agosto de 1914.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO.

1.º — Addições, substituições e correcções.

Broussonetia papyrifera (L.), Vent. — pag. 25:

Nas *Chaves das Familias* a Chave 73 (pag. 25) deve ser ampliada como segue:

73 { Flôres dioicas, as femininas dispostas em capitulos globosos e produzindo cada uma 1 achenio sobre um longo pediculo carnudo vermelho, as masculinas dispostas em amentilho e com 4 estames; folhas ovado-cordiformes *(Broussonetia)* . . . . . *Urticaceas* (pag. 169).
Flôres dioicas, as dos 2 sexos dispostas em amentilho 74
Flôres monoicas 75

Avena byzantina, C. Koch, e **A. sativa,** L. — (pag. 81), *Notas da Fl. de Port.,* I, pag. 5:

Tenho continuado a receber, de differentes pontos do paiz, exemplares da *Aveia* cultivada; todos elles pertencem á *A. byzantina,* C. Koch. E' ella decerto a *Aveia* principalmente cultivada em Portugal, e cada vez me inclino mais a acreditar que a *A. sativa,* L., não existe entre nós ou apenas em alguma cultura muito restricta, devendo então ser riscada da nossa flora.

Carex peregrina, Lk. — pag. 107:

Pude estudar ultimamente bons exemplares d'esta especie, provenientes da Ilha da Madeira, e esse estudo leva-me a corrigir um pouco a descripção, substituindo do modo seguinte a Chave 1 do Genero *Carex:*

1 { Uma só espigueta terminal, androgynica; flôres femininas (inferiores) mais frouxas que as masculinas (superiores); utriculo oblongo-elliptico, contrahido em rostro comprido; 2 estigmas. Planta cespitosa, de 1,5-4 dm., com o caule delgado, obtusamente trigonal, e as folhas muito estreitas. ♃. *Maio-Jul. Algarve: Monchique* * **C. peregrina,** Lk.
Mais de uma espigueta 2

Carex Lachenalii, Schkr. — pag. 108:

D'esta especie, apenas conhecida em Portugal na Serra da Estrella, faltavam exemplares no nosso Herbario; trouxe-os agora o sr. dr. R. Jorge, da sua ultima herborização áquella Serra.

Carex Reuteriana, Bss. — pag. 109:

A's localidades portuguesas conhecidas em que esta planta habita deve accrescentar-se a Serra da Estrella, onde tambem foi agora colhida.

Veratrum album, L. — pag. 125:

Especie citada por Brotero na Serra da Estrella, mas que não tinha apparecido nas modernas herborizações. O nosso Herbario possue agora bons exemplares, trazidos d'aquella localidade pelo sr. dr. Ricardo Jorge.

Cynomorium coccineum, L. (pag. 175), *Notas da Fl. de Port.,* I, pag. 7.

Esta planta, segundo os modernos trabalhos, entra n'uma Família propria e não na das *Balanophoraceas;* na ultima edição do *Sillabus der Pflanzenfamilien,* Engler colloca mesmo a Família das *Cynomoriaceas* n'um logar muito mais avançado, entre as *Halorrhagidaceas* e as *Araliaceas.* Substitua-se pois a descripção da Família das *Balanophoraceas* do modo seguinte (1).

Família 40 *bis.* — Cynomoriaceas

Flôres polygamicas, bracteoladas na base, reunidas em espiga densa e de eixo carnudo; periantho com 1-5 tepalas livres; 1 estame, com a anthera dehiscente longitudinalmente; ovario ínfero, 1-locular e

---

(1) Substitua-se bem assim *Balanophoraceas* por *Cynomoriaceas* na nota da pag. 7 *(Notas da Fl. de Port., I).*

1-ovulado, com 1 estylete e 1 estigma; fructo 1 achenio, com o pericarpo tenue, subcoriaceo; semente subglobosa, com embryão rudimentar e albumen oleaginoso. Herva desprovida de chlorophylla, com as folhas substituidas por escamas, e parasita das raízes de plantas verdes.

221 *bis*. **Cynomorium,** Mich. — Os caracteres da *Família*.
(Segue a descripção da especie, como na pag. 8 das *Notas da Fl. de Port.*, I).

Tunica prolifera (L.), Scop. b. *velutina* (Guss.) *for. laevicaulis* (Rouy et Fouc.) — pag. 223:

Esta *for. laevicaulis* (Rouy et Fouc.) deve substituir no texto a *for. diminuta* (Desf.) ahi indicada.

Ranunculus aquatilis, L. b. *triphyllus* (Wallr.) — pag. 231:

Tem de se accrescentar ao seu habitat o Baixo Alemtejo (arredores de Serpa).

Fumaria segetalis (Hamm.), P. Cout. — pag. 246:

Esta planta foi considerada por Hammar, na sua *Monographia Generis Fumariarum*, como variedade da *F. parviflora*, Lam., e como tal foi tambem considerada no *Prodromus Florae Hispanicae* de Willkomm et Lange, notando que todos estes auctores viram apenas o mesmo unico exemplar, colhido em Hespanha por Lange, e exprimem a dúvida de que talvez se trate antes de uma boa especie. Quando estudei as *Fumariaceas de Portugal* (Boletim da Sociedade Broteriana, X-1892 pag. 54), adoptei este ultimo parecer e referi a essa espepecie um exemplar em fructificação adeantada, encontrado na Beira meridional, em Malpica. As ultimas herborizações trouxeram numerosos exemplares da mesma *Fumaria*, colhidos na Serra de Serpa, exemplares que me permittem confirmar que se trata effectivamente de uma boa especie. Alargue-se portanto o seu habitat até ao Baixo Alemtejo e corte-se a nota da pag. 246.

Sinapis longirostris, Bss. b. *transtagana*, P. Cout. — pag. 259:

Appareceram novos exemplares d'esta planta, este anno, nos arredores de Serpa, uns conformes á descripção, outros com o rostro da siliqua glabro *(for. leiocarpa)*. Esta ultima forma é nova e deve accrescentar-se ao texto.

Diplotaxis siifolia, Kze. — (pag. 262), *Notas da Fl. de Port.*, I, pag. 9:

Foi tambem encontrada na Peninsula de Troia; era apenas conhecida do Algarve.

Sisymbrium Lagascae, Amo. — pag. 263:

Na descripção d'esta especie (Chave 2), *onde se lê* — Planta de 2-4 dm. — *leia-se* — Planta de 2-15 dm. —

Iberis contracta, Pers. — pag. 268:

Especie só conhecida de Trás-os-Montes e do Algarve; deve accrescentar-se a estas provincias o Baixo Alemtejo (Serra de Serpa).

Astrocarpus sesamoides (L.), Duby *subesp. purpurascens* (L.) γ. *suffruticosus* (Texid.). — pag. 274:

Accrescente-se a Serra da Estrella ás localidades portuguesas onde a variedade habita.

Crataegus monogyna, Jacq. β. *flabellata*, Lge. — pag. 289:

Esta variedade apenas tinha sido encontrada em Melgaço e Villar Formoso; foi tambem trazida agora do Baixo Alemtejo (Mora).

Agrimonia Eupatoria, L. b. *odorata* (Mill.). — pag. 294:

Examinei ultimamente numerosos exemplares da subespecie, colhidos no Baixo Alemtejo (Mora). Esta nova localidade deve pois accrescentar-se ao seu habitat conhecido, e convem modificar levemente a descripção, bem como a ordem dos caracteres differenciaes, do modo seguinte:

Urnula com 2 achenios, pouco attenuada na base, com os sulcos menores e as sedas externas por fim retroflectidas; folhas com os segmentos de ordinario mais estreitos, ovado-lanceolados, mais glandulosas e menos pubescentes na pagina inferior. *Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira transm.* e *Baixo Alemt.* . . . . b. *odorata* (Mill.)

Genero Rubus. — pag. 297.

Tendo o professor Sudre terminado ultimamente o seu livro *Rubi Europae* (Paris, 1908-1913), onde vêm descriptas e figuradas não só as especies d'este

Genero mas quasi todas as suas divisões e subdivisões conhecidas até hoje em Portugal, parece-me conveniente substituir as chaves que apresentei na minha *Flora* por outras, em harmonia com as vistas do distincto especialista francês. Seguem essas chaves, que constitui baseando-me no livro citado e nos exemplares do nosso Herbario (1).

1 Amora (vermelha, menos vezes amarella ou branca) deixando ficar com o calice o receptaculo conico, ao desprender-se; folhas dos turiões 3-7-pinnuladas, as dos ramos floriferos 3-foliadas, todas glabrescentes na pagina superior e branco-tomentosas na inferior; inflorescencias axillares 1-paucifloras e uma pequena cymeira terminal; pedicellos por fim nutantes; turiões erecto-arqueados, subcylíndricos, com aculeos direitos, finos, pouco numerosos ou subnullos. ♄. *Maio-Jul. Cult. (Orig. da Europa)* . . . . . *Framboesa.* **R. Idaeus,** L.

Amora (por fim mais ou menos negra) trazendo comsigo ao desprender-se a parte amollecida do receptaculo em que estava inserida; folhas dos turiões digitadas, com 3-5 foliolos 2

2 Turião anguloso, com aculeos eguaes ou subeguaes e regularmente dispostos ao longo dos angulos, desprovido de aciculas e de glandulas pediculadas; inflorescencia não glandulosa. 3

Turião anguloso ou roliço, com aculeos mais ou menos deseguaes e irregularmente dispostos, provido quasi sempre de aciculas e glandulas pediculadas, arqueado-prostrado ou prostrado; inflorescencia de ordinario mais ou menos glandulosa 14

3 Sepalas (no botão floral) verdes, marginadas de branco; turião erecto-arqueado, glabro, com as faces planas e aculeos direitos; folhas 5-3-foliadas, desegualmente serradas, verdes e pubescentes na pagina inferior, as dos ramos floriferos com os foliolos basilares brevemente peciolulados; corolla branca ou rosado-pallida; estames do tamanho dos estyletes ou pouco maiores; calice fructifero subpatente. ♄. *Maio-Jun.* . . . . . **R. nitidus,** Weihe et Nees.

Foliolo médio elliptico ou oblongo, brevemente acuminado; inflorescencia curta, frouxa, subcorymbosa. *Minho: Ponte de Lima.* . . . . . (2) β. *divaricatus* (P. J. Muell.), Sudre.

Estames maiores que os estyletes; calice fructifero retroflectido; foliolo médio largamente ovado ou obovado ou suborbicular, agudo ou brevemente acuminado; inflorescencia oblonga, ramosa. *Minho: Famalicão, Trofa* . (3) b. *integribasis* (P. J. Muell.)

Sepalas cinzento-esverdeadas; turião arqueado ou arqueado-prostrado; folhas verdes na pagina inferior ou acinzentado-tomentosas, 5-3-foliadas 5

Sepalas branco-acinzentadas; turião arqueado ou arqueado-prostrado; folhas mais ou menos branco-tomentosas na pagina inferior (excepto em algumas formas umbrosas) 6

4 Folhas glabras ou glabrescentes nas duas paginas, desegualmente serradas; petalas 2-lobadas, rosadas; turião glabro, com aculeos fortes direitos ou inclinados; inflorescencia estreita, comprida, tomentoso-villosa, bastante folhosa; foliolo médio elliptico ou obovado, subrepentina e longamente acuminado. ♄. *Jun.-Jul. Minho (Serra da Cabreira, Povoa de Lanhoso, Valongo) e Beira (Gaya).* . . . . . **R. Questieri,** Lef. et Muell.

---

(1) Supprima-se no texto a nota da pag. 297.

(2) *R. plicatus* β. *divaricatus*, Samp.: *R. plicatus* β. *lusitanicus*, Samp. p. p.; *R. nitidus* β. *lusitanicus*, Samp. p. p.

(3) *R. plicatus* β. *lusitanicus*, Samp. p. p.; *R. nitidus* β. *lusitanicus*, Samp. p. p.

4 Folhas villosas ou pubescentes ou tomentosas na pagina inferior, duplicado-serradas; petalas inteiras, oblongas; turião glabrescente ou um tanto pelludo 5

Folhas (mesmo as superiores) verdes nas duas paginas, villosas ou pubescentes na inferior; inflorescencia folhosa na base, villosa; turião com as faces planas ou levemente concavas e aculeos grandes ou majusculos, direitos ou inclinados. ♁. *Maio-Jul.*
. . . . . **R. rhombifolius,** Weihe.

Foliolo médio obovado ou obovado-elliptico, repentinamente acuminado; dentes das folhas majusculos; corolla branca; inflorescencia frouxamente villosa; turião glabrescente. *Alto Minho (Montalegre, Serras de Castro Laboreiro, do Gerez e da Cabreira, Povoa de Lanhoso) e Beira transm. (Trancoso).*
. . . . . (1) b. *Sampaianus,* Sudre.

Foliolo médio largamente ovado ou suborbicular, repentinamente acuminado; dentes das folhas grandes; corolla rosado-pallida; inflorescencia mais villosa e com os pedicellos mais abertos; turião um tanto pelludo. *Minho: Serras da Cabreira, do Merouço e do Gerez, Povoa de Lanhoso, arred. do Porto.*
. . . . . (2) c. *opertus,* Sudre.

5 Folhas (pelo menos as superiores) acinzentado-tomentosas na pagina inferior, glabrescentes ou pelludas na superior; inflorescencia folhosa inferiormente, villosa; turião com as faces planas ou um tanto canaliculadas e aculeos majusculos ou mediocres, direitos ou levemente curvos; foliolo médio ovado ou obovado ou subarredondado subrepentina e brevemente acuminado. ♁. *Maio-Agosto.*
. . . . . **R. argenteus,** Weihe et Nees.

+ Foliolo médio cordiforme na base:

– Dentes das folhas majusculos; inflorescencia mediocre, hirsuta; ramo florifero com aculeos majusculos; corolla branca ou levemente rosada. *Minho: Serras da Cabreira e do Gerez, Povoa de Lanhoso* . . . . . b. *consobrinus,* Sudre.

– Dentes das folhas pequenos; inflorescencia pequena, densa, com os pedicellos curtos; aculeos mediocres. *Alto Minho: Melgaço, Serra de Castro Laboreiro.*
. . . . . (3) c. *castranus* (Samp.), P. Cout.

+ Foliolo médio arredondado na base; dentes das folhas mediocres; inflorescencia alongada, pouco villosa; sepalas mais esverdeadas *(var. subincertus* [Samp.], Sudre (4)); corolla rosada. *Minho: Povoa de Lanhoso, Famalicão, Santo Thyrso, Valongo, Porto* . . . . . d. *incarnatus* (P. J. Muell).

– Folhas como em *d. incarnatus;* inflorescencia mais folhosa, mais frouxa e mais curta. Planta esteril ou pouco fertil. ♁. *Com os progenitores: arred. do Porto* **R. ellipticifolius × incarnatus.**

6 Folhas glabras na pagina superior e branco-tomentosas na inferior, com o tomento delgado e raso, não acompanhado de villosidade, 5-3-foliadas; calice tomentoso e não villoso; estames do tamanho dos estyletes ou muito pouco maiores; corolla de ordinario rosada; inflorescencia tomentosa e não villosa (nas var. port.). ♁. *Maio-Agosto.*

---

(1) *R. leucandrus,* Samp.
(2) *R. incurvatus* var. *minianus,* Samp.; *R. villicaulis* var. *minianus,* Samp.; *R. Muenteri,* raça *minianus,* Samp.
(3) *R. mercicus* var. *castranus,* Samp.
(4) *R. subincertus,* Samp.

6 *Incultos, mattagaes, sebes, margens dos campos: quasi todo o paiz.* . . . . . **R. ulmifolius,** Schott.

Foliolo médio troncado-cuspidado no cimo e arredondado na base, largamente obovado (1. *vulgatus,* [Sudre]) ou estreitamente obovado-acunheado (2. *cuneatus,* [Boul. et Bouvet.]); folhas dos ramos floriferos em grande parte 5-foliadas. Planta mais ou menos aculeada . . . . . α. *contractus,* P. Cout.

Planta inerme. *Cult.*

. . . . *Silva sem espinhos, Silva de S. Francisco.* for. *inermis.*

Foliolo médio mais ou menos acuminado, ovado-arredondado ou largamente ovado ou obovado, miudamente serrado (1. *serrulatus)* ou mediocremente serrado (2. *serratus);* folhas dos ramos floriferos em grande parte 3-foliadas. *Tão ou mais frequente que* α. . . . . β. *attenuatus,* P. Cout.

Foliolo médio estreito, oblongo-lanceolado, longamente acuminado. *Serra de Cintra* . . . . . γ. *contractifolius,* Sudre.

Folhas simples e dentadas, subreniforme-arredondadas, ou 3-lobadas com os lobulos obtusos (todas ou misturadas com algumas folhas 3-foliadas de foliolos obovados, obtusos ou obtusiúsculos). Planta debil. *Estrem.: arred. de Cascaes.*

. . . . . δ. *integrifolius* (Lge.), P. Cout.

Folhas branco-tomentosas na pagina inferior e simultaneamente com villosidade mais ou menos apparente 7

7 Turião com as faces planas ou levemente concavas; estames maiores que os estyletes 8

Turião com as faces fortemente canaliculadas 11

8 Turião glaucescente, inferiormente subroliço e superiormente pouco anguloso, glabrescente ou um tanto pelludo; ramo florifero subroliço ou obsoletamente anguloso: inflorescencia alongada, com os pedicellos patentes, mediocremente aculeada e frouxamente villosa; folhas 5-3-foliadas; estyletes esverdeados. ♁. *Jun.-Jul.*

. . . . . **R. Godronii,** Lec. et Lamotte.

Folhas glabras na pagina superior, com o tomento da pagina inferior tenue e a villosidade pouco apparente; foliolo médio elliptico ou elliptico-obovado, subinsensivelmente acuminado; inflorescencia pyramidal, frouxa, pelluda, aphylla ou subaphylla (com os ramos inferiores na axilla de pequenas folhas 1-foliadas); corolla rosado-pallida. *Minho (Melgaço, Villa do Conde, Porto e arred.), Beira (Gaya, Bussaco).*

. . . . . (1) b. *ellipticifolius,* Sudre.

Folhas bastante pelludas na pagina superior e com a villosidade da pagina inferior bem apparente sobre o tomento; foliolo médio obovado, repentinamente acuminado; inflorescencia subcylindrica ou ovoide, densa, hirsuta, folhosa na base; corolla branca. *Trás-os-Montes (Marão), Minho (Melgaço, Valladares, Montalegre, Serras do Gerez e da Cabreira, Povoa de Lanhoso).*

. . . . . (2) c. *caldasianus* (Samp.), Sudre.

Folhas como em *b. ellipticifolius;* inflorescencia mais ampla; estyletes vermelhos. Planta esteril. ♁. *Com os progenitores.*

. . . . . * **R. ellipticifolius × ulmifolius,** Sudre.

Turião não glaucescente, anguloso; ramo florifero mais ou menos anguloso 9

---

(1) *R. portuensis,* Samp.
(2) *R. caldasianus,* Samp.; *R. obtusangulus* raça *caldasianus,* Samp.

9 Folhas com dentes pequenos ou mediocres; turião pubescente ou pelludo; inflorescencia com os pedicellos patentes 10
Folhas grandes, desegual e fundamente serradas, 5-3-foliadas, glabras na pagina superior; turião glabro ou glabrescente, robusto; inflorescencia oblonga, com os pedicellos ascendentes, interrompida e folhosa na base, hirsuta, fortemente aculeada; foliolo médio largamente ovado ou ovado-rhomboidal, repentina e brevemente acuminado; corolla primeiro rosada e depois quasi branca. ♄. *Jun.-Agosto. Bosques, incultos, margens dos campos e caminhos: Trás-os-Montes (Vinhaes, Bragança, Macedo de Cavalleiros, Mirandella), Minho (Amarante), Beira transm. (Figueira de Castello Rodrigo).*
. . . . . (1) **R. procerus,** P. J. Muell.
Folhas verde-escuras na pagina superior; inflorescencia com maior numero de flôres; corolla de côr rosada mais viva. Planta esteril. ♄. *Com os progenitores* (2) **R. procerus × ulmifolius,** Sudre.

10 Sepalas tomentosas e levemente villosas; inflorescencia tomentosa e pouco villosa, pouco densa e pouco folhosa; folhas 5-3-foliadas, glabras ou glabrescentes na pagina superior, com o foliolo médio obovado ou ovado ou elliptico, repentina e brevemente acuminado; corolla rosado-pallida. ♄. *Jun.-Agosto. Trás-os-Montes, Minho, Beira (Gaya e Bussaco)* . . . . . **R. bifrons,** Vest.
Folhas 3-foliadas; inflorescencia subinerme, com os ramos delgados e compridos. *Mais frequente que o typo.*
. . . . . β. *duriminius,* Samp.
Porte do *R. bifrons,* mas com a inflorescencia mais frouxa e muito pouco villosa; corolla de côr rosada viva. Planta esteril. ♄. *Com os progenitores: arred. do Porto, etc.*
. . . . . * **R. bifrons × ulmifolius,** Sudre.
Inflorescencia mais villosa; foliolo médio ovado-arredondado ou ovado-elliptico. Planta robusta. ♄. *Com os progenitores: Serra do Merouço* . . . . . * **R. bifrons × Sampaianus** (Samp.)
Sepalas bastante villosas; inflorescencia frouxamente hirsuta, bastante aculeada; folhas 5-3-foliadas, subglabras na pagina superior; corolla rosado-pallida ou quasi branca. ♄. *Jun.-Jul.*
. . . . . **R. cuspidifer,** Muell. et Lefv.
Inflorescencia densa, folhosa na base; corolla rosada; folhas glabras na pagina superior, com o foliolo médio rhomboidal ou oblongo, subinsensivelmente acuminado. *Trás-os-Montes (Villa Real), Beira transm. (Trancoso, Guarda).*
. . . . . (3) b. *lepidus* (P. J. Muell).

11 Ramo florifero anguloso com as faces planas; estames maiores que os estyletes; pagina superior das folhas glabra ou com pellos simples compridos. Plantas de ordinario robustas 12
Ramo florifero anguloso com as faces canaliculadas; estames quasi do tamanho dos estyletes; pagina superior das folhas acinzentado-tomentosa, com pequenos pellos estrellados, menos vezes verde e glabra ou com pellos simples compridos. Plantas de ordinario debeis 13

12 Folhas amplas, as 5-foliadas com os foliolos inferiores peciolulados; petalas largas, obovadas, brancas ou rosado-pallidas; inflorescencia

---

(1) *R. macrostemon,* Focke.
(2) *R. bifrons,* var. *duriminius,* Samp. p. p.
(3) *R. villicaulis* b. *beirensis,* Samp.; *R. obtusangulus* β. *beirensis,* Samp.; *R. beirensis,* Samp.

12 ampla, alongada, folhosa na base, hirsuta; calice villoso; turião pubescente ou mais ou menos villoso, ♄. *Jun.-Jul.* . **R. pubescens,** Weihe.

Foliolo médio obovado, repentinamente acuminado; folhas muito brancas na pagina inferior, desegual e agudamente serradas com dentes pequenos ou mediocres; aculeos dos ramos e peciolos muito aduncos. *Bouças, margens dos campos e caminhos: Trás-os-Montes (Serra do Brunheiro, Valle Passos, Villa Real), Minho (Povoa de Lanhoso, prox. de Cabeceiras de Basto), Beira (Villar Formoso, Trancoso, Manteigas, Alcaide, Coimbra), Alto Alemt. (Castello de Vide, Marvão)* . (1) b. *aduncispinus,* Sudre.

Folhas desegual e agudamente serradas, as 5-foliadas com os foliolos inferiores subsesseis; petalas estreitas, obovado-oblongas, brancas ou rosado-pallidas; inflorescencia estreita, folhosa na base, pelluda; calice tomentoso-villoso; turião glabro ou pouco pelludo; foliolio médio insensivelmente acuminado. ♄. *Jun.-Agosto.*

. . . . . **R. thyrsoideus,** Wimm.

Folhas não muito discolores, esbranquiçado-tomentosas na pagina inferior, as dos ramos floriferos com o foliolo médio ovado; aculeos muito dilatados na base, aduncos *(var. peculiaris* [Samp.], Sudre (2)). *Alto Minho: Melgaço, Serra do Gerez.*

. . . . . b. *phyllostachys,* (P. J. Muell.)

Folhas muito discolores, branco-tomentosas na pagina inferior, as dos ramos floriferos com o foliolo médio estreitamente ovado ou elliptico ou obovado; aculeos falciformes. *Alto Minho (Montalegre, Vieira), Alto Alemt. (Povoa e Meadas, Castello de Vide, Marvão)* . . . . . c. *candicans* (Weihe).

Planta fertil, com pollen muito perfeito, de ordinario (em Portugal) não glandulosa, raras vezes com uma ou outra glandula pediculada; inflorescencia estreita, hirsuta, alongada, pouco folhosa ou subaphylla; folhas 3-5-foliadas, desegualmente serradas, com a pagina superior acinzentado-tomentosa (vestida de pequenos pellos estrellados, sós ou acompanhados de pellos simples compridos) e a inferior branco-tomentosa; foliolo médio obovado-rhomboidal ou rhomboidal, agudo ou subacuminado; corolla esbranquiçado-amarellada. ♄. *Jun.-Agosto. Incultos, margens dos campos e caminhos: Trás-os-Montes (Bragança, Vinhaes, Macedo de Cavalleiros, Mirandella, Moncorvo) e Beira montanhosa (Lamego, Celorico, Alcaide)* . . . . . **R. tomentosus,** Borkh.

13 Pagina superior das folhas não tomentosa, glabra ou provida de alguns pellos simples. *Muito menos frequente que o typo.*

. . . . . * β. *glabratus,* Godr.

Plantas de ordinario estereis, com pollen incompleto; indumento da pagina superior da folha como no *R. tomentosus* ou na sua variedade:

+ Inflorescencia pouco hirsuta, mais tomentosa; calices menos villosos e mais tomentosos; corolla rosada; foliolo médio insensivel ou repentinamente acuminado. ♄. *Com os progenitores: Bragança, Macedo de Cavalleiros, Mirandella.*

. . . . . **R. tomentosus × ulmifolius.**

+ Inflorescencia mais hirsuta e mais densa que no *R. tomentosus;* folhas com dentes mais fundos. Planta mais robusta. ♄. *Com os progenitores* . . . . . * **R. procerus × tomentosus.**

---

(1) *R. thyrsoideus* β. *phyllostachys,* Samp. (non P. J. Muell.); *R. pubescens* var. *occidentalis,* Samp.

(2) *R. peculiaris,* Samp.

14 Inflorescencia mais ou menos alongada, paniculiforme; amoras com as drupas pequenas e numerosas; folhas com os foliolos lateraes mais ou menos peciolulados; estipulas lineares ou linear-lanceoladas . 15
Inflorescencia mais ou menos curta, corymbiforme; amoras com as drupas majusculas e pouco numerosas; folhas com os foliolos lateraes subsesseis; estipulas lanceoladas ou lanceolado-lineares . 23

15 Glandulas da inflorescencia todas curtas (não excedendo o diametro do eixo) 16
Glandulas da inflorescencia, pelo menos algumas, compridas (excedendo o diametro do eixo) 21

16 Folhas branco-tomentosas na pagina inferior e glabras na superior, amplas, subsimplesmente serradas, 5-3-foliadas; turião glabro, pruinoso, anguloso, com aculeos pouco deseguaes e poucas glandulas pediculadas; calice fructifero imperfeitamente retroflectido; foliolo médio ovado ou subovado, repentinamente acuminado; inflorescencia alongada e estreita, bastante glandulosa, villoso-hirsuta; corolla esbranquiçada. ♄. *Jun.-Jul. Alto Minho: Serra do Gerez.*
. . . . . * **R. incanescens,** Bertol.
Folhas verdes na pagina inferior ou acinzentado-tomentosas, ou branco-tomentosas mas então plantas com o turião pelludo ou estereis; calice fructifero retroflectido 17

17 Folhas espessas, coriaceas, pelludas e verde-escuras na pagina superior, acinzentado-tomentosas e simultaneamente villosas na pagina inferior, com dentes pouco fundos e subsimples, 5-3-foliadas; turião densamente villoso, com aculeos pouco deseguaes, pouco ou muito pouco glanduloso; foliolo médio suborbicular ou largamente obovado, brevemente acuminado; inflorescencia pyramidal, hirsuta, glandulosa, com os pedicellos robustos e patentes, 1-3-floros; corolla rosada. ♄. *Maio-Agosto. Incultos, margens dos campos e caminhos: Montalegre, Vinhaes* . . . . . **R. vestitus,** Weihe.
Folhas delgadas, membranosas 18

18 Ramo florifero com aculeos fracos e de ordinario pouco numerosos; turião glabrescente ou pouco pelludo; foliolo médio brevemente e de ordinario repentinamente acuminado 19
Ramo florifero com aculeos majusculos ou mediocres e de ordinario numerosos; turião pelludo-villoso 20

19 Turião mais ou menos glanduloso e mais ou menos pelludo, com os aculeos bastante deseguaes; inflorescencia bem glandulosa, pyramidal, majuscula ou mediocre, folhosa na base; folhas com dentes subsimples e pequenos, glabras ou pouco pelludas na pagina superior; corolla rosado-pallida. Planta fertil. ♄. *Maio-Agosto.*
. . . . . **R. apiculatus,** Weihe.
Inflorescencia brevemente hirsuta; folhas 5-3-foliadas, levemente acinzentado-tomentosas na pagina inferior; foliolo médio oblongo-obovado; corolla rosada; turião bastante glanduloso. *Trás-os-Montes: Serra do Brunheiro* . . . (1) β. *abruptorum,* Sudre.
Inflorescencia tomentoso-hirsuta; folhas 5-3-foliadas, villosas e verdes ou levemente acinzentado-tomentosas na pagina inferior; foliolo médio elliptico ou obovado-elliptico; corolla branca ou quasi branca; turião glanduloso. *Alto Minho: Melgaço, Serra do Gerez* . . . . . (2) γ. *lusitanicus* (Murray), Sudre.

---

(1) *R. inflexus,* Samp.; *R. transmontanus,* Samp.
(2) *R. lusitanicus,* Murray.

19 Inflorescencia tomentoso-villosa; folhas todas 3-foliadas, villosas e verdes ou mais ou menos acinzentado-tomentosas na pagina inferior; foliolo médio obovado ou subrhomboidal, frequentemente sublobado-serrado; corolla rosada; turião pouco glanduloso e com aculeos menos deseguaes. *Estremadura: Serra de Cintra* . . . . . (1) δ. *cintranus*, P. Cout.

Turião com pouquissimas glandulas pediculadas ou sem nenhuma e com os aculeos subeguaes, frequentemente glabro ou glabrescente; inflorescencia pouco glandulosa. Plantas estereis ou pouco ferteis:

+ Inflorescencia aphylla ou subaphylla, com os ramos inferiores na axilla de pequeninas folhas 1-foliadas, pyramidal, brevemente hirsuta, multiflora; folhas com os dentes mediocres, irregularmente duplicado-serradas, verdes nas duas paginas ou levemente acinzentado-tomentosas na inferior; foliolo médio ovado-elliptico ou ovado-rhomboidal ou ovado. ♄. *Beira montanhosa: Bussaco* . (2) **R. apiculatus × ellipticifolius,** P. Cout.

+ Inflorescencia folhosa na base:

– Inflorescencia longamente hirsuta, ampla, multiflora, pyramidal; folhas pubescentes e verdes na pagina inferior, menos vezes acinzentado-tomentosas, com dentes de ordinario pequenos e subeguaes; foliolo médio ovado ou subarredondado, repentina e brevemente acuminado; corolla rosada ou branca. ♄. *Trás-os-Montes, Minho, Beira transm. (Guarda).* . . . . . (3) **R. apiculatus × rhombifolius.**

– Inflorescencia longamente hirsuta; folhas mais ou menos pelludas na pagina superior e esbranquiçado-tomentosas na inferior. ♄. *Trás-os-Montes: Serra do Brunheiro.* . . . . . * **R. abruptorum × procerus.**

– Inflorescencia curta, tomentoso-villosa, com raras glandulas pediculadas; folhas semelhantes ás de δ. *lusitanicus,* mas tomentoso-esbranquiçadas na pagina inferior. ♄. *Com os progenitores: Alto Minho.* **R. lusitanicus × ulmifolius,** (Samp.)

Folhas 5-3-foliadas, glabras na pagina superior e branco-tomentosas na inferior, duplicado-serradas com dentes deseguaes; foliolo médio ovado ou rhomboidal longamente acuminado; inflorescencia comprida e multiflora, interrompida, folhosa, tomentosa e brevemente hirsuta, muito glandulosa, aculeada; corolla rosada; turião crespo-pubescente e muito villoso, com aculeos muito deseguaes e muitas glandulas pediculadas. ♄. *Maio-Agosto. Trás-os-Montes: Serra de Montezinho, Bragança* . . . . . **R. Genevieri,** Bor.

– Folhas muito discolores, mais ou menos pelludas na pagina superior e branco-tomentosas na inferior, com os dentes pequenos; foliolo médio obovado, longamente acuminado. *Beira montanhosa: Manteigas* . . . . (4) b. *herminicus* (Samp.), P. Cout.

20 – Folhas pouco discolores, mais ou menos pelludas na pagina su-

---

(1) *R. cunctator,* Samp. non Focke (ex ipso Focke).

(2) *R. Coutinhi,* Samp. p. p.

(3) *R. Coutinhi,* Samp. p. max. p.; *R. Lespinassei,* Samp. non Clav. (ex Sudre).

Segundo o sr. Sudre (l. c.) o *R. Coutinhi* é o hybrido *R. Sampaianus* × *lusitanicus* e talvez tambem *R. opertus* × *lusitanicus;* foi essa origem que procurei representar na formula geral *R. apiculatus* × *rhombifolius,* admittindo mais a possibilidade de entrar na hybridação alguma das outras variedades do *R. apiculatus,* além do *R. lusitanicus.* O sr. Sudre lembra ainda (pag. 133) que os exemplares do *R. Coutinhi* da Guarda e do Bussaco talvez sejam o hybrido *R. lusitanicus* × *caldasianus;* as plantas da Guarda, que examinei, parecem-me eguaes ás do Minho e de Trás-os-Montes; quanto ás do Bussaco são sem duvida diversas, mas afigura-se-me resultarem antes do *R. ellipticifolius,* que alli existe e de que apresentam caracteres importantes.

(4) *R. Radula* var. *herminicus,* Samp.; *R. herminicus,* Samp.

20 perior e mais ou menos acinzentado-tomentosas na inferior; foliolo médio brevemente acuminado:

Dentes das folhas pequenos; foliolo médio obovado-elliptico ou obovado; inflorescencia menor e menos glandulosa; aculeos menores; petalas mais estreitas. *Trás-os-Montes (Serra de Montezinho), Beira montanhosa (Trancoso, Manteigas, Fundão)* . . . . . (1) c. *brigantinus* (Samp.), Sudre.

Dentes das folhas majusculos; foliolo médio ovado ou rhomboidal; inflorescencia menos comprida e mais larga, com os pedicellos mais patentes, troncada. *Serra do Marão.* . . . . . * d. *discerptus* (P. J. Muell.).

+ Turião pruinoso, com aculeos subeguaes e glandulas sesseis; folhas como no *R. Genevieri,* mas mais brancas na pagina inferior e com o tomento mais raso; inflorescencia estreita. Planta esteril. ♄. *Com os progenitores: Serra de Montezinho.* . . . . . * **R. Genevieri × ulmifolius,** Sudre et Bouv.

+ Como o precedente, mas com as folhas de *d. discerptus;* pouco glanduloso. ♄. *Com os progenitores: Serra do Marão.* . . . . . * **R. discerptus × ulmifolius,** Schmid.

Folhas de ordinario 3-foliadas, pouco pelludas na pagina superior, com dentes subsimples, pequenos; inflorescencia mediocre ou pequena, folhosa, muito glandulosa, aculeada; corolla branca; turião villoso, com aculeos muito deseguaes e bastantes glandulas pediculadas. ♄. *Maio-Agosto* . . . . . **R. Menkei,** Weihe.

Folhas todas 3-foliadas, mais ou menos acinzentado-tomentosas na pagina inferior; foliolo médio largamente obovado e brevemente acuminado; inflorescencia tomentoso-villosa; petalas brancas ou rosado-pallidas. *Trás-os-Montes (Serra de Montezinho, Bragança, Serra do Brunheiro), Alto Minho (Serras de Castro Laboreiro, do Soajo, da Cabreira, do Merouço, Povoa de Lanhoso). Beira montanhosa (Guarda, Gouveia, Serra da Estrella).* . . . . . (2) b. *Henriquesii,* (Samp.).

+ Folhas vestidas na pagina inferior de tomento esbranquiçado raso. Planta com o porte da precedente, menos glandulosa. ♄. *Com os progenitores: Serra de Montezinho.* . . . . . **R. Henriquesii × ulmifolius** (Samp.).

Folhas miudamente serradas 22

Folhas desegual e fundamente serradas, verdes e pubescentes na pagina inferior, 5-3-foliadas; inflorescencia obtusa, brevemente villosa, folhosa (ás vezes quasi até ao cimo), com aculeos numerosos robustos e muitas glandulas deseguaes; corolla branca; estames bastante maiores que os estyletes. ♄. *Maio-Jul.* . . . . . **R. Koehleri,** Weihe.

21 Calice fructifero patente ou erecto; foliolo médio ovado ou obovado-rhomboidal, subinsensivelmente acuminado; flôres pequenas. *Serra do Gerez* . . . . . b. *gerezianus,* Samp.

+ Glandulas compridas pouco numerosas; foliolo médio largamente ovado, subrepentinamente acuminado; inflorescencia folhosa, muito aculeada ou subinerme. ♄. *Serra do Gerez.* . . . . . (3) **R. gerezianus × lusitanicus,** P. Cout.

22 Folhas todas com a pagina inferior verde e pouco pelluda; aculeos direitos ou inclinados; estames maiores que os estyletes; calice fructi-

---

(1) *R. brigantinus,* Samp.
(2) *R. Henriquesii,* Samp.
(3) *R. lusitanicus* var. *signifer,* Samp.

22 fero frouxamente retroflectido; inflorescencia pyramidal, frouxa, folhosa inferiormente, com villosidade curta, muitas glandulas deseguaes e aculeos um tanto fortes; foliolo médio subattenuado no cimo. ♄. *Jun.-Jul*. . . . . **R. Lejeunei,** Weihe.

Folhas de ordinario todas 3-foliadas, com os foliolos plicados; foliolo médio largamente ovado ou ovado-arredondado; corolla branca ou levemente rosada. *Alto Minho (Montalegre) e Beira transm. (Trancoso)* . . . . . b. *peratticus,* Samp.

Folhas superiores acinzentado-tomentosas na pagina inferior, 5-3-foliadas; aculeos recurvados; estames do tamanho dos estyletes; inflorescencia interrompida, folhosa na base, pouco villosa, aculeada e com muitas glandulas deseguaes; foliolo médio subrepentinamente acuminado. ♄. *Maio-Jun*. . . . . **R. hebecarpus,** P. J. Muell.

Calice fructifero patente; foliolo médio obovado-orbicular, repentinamente cuspidado; inflorescencia estreita, com aculeos tenues; estames submaiores que os estyletes; corolla branca. *Bouças, margens dos campos e caminhos: Alto Minho* (*Montalegre, Salamonde, Vieira)* . . . . . (1) b. *vagabundus* (Samp.).

23 Planta fertil, com amoras glauco-pruinosas; pollen perfeito; estipulas largas, sublanceoladas; turião roliço ou subroliço, com aculeos delgados frageis bastante deseguaes e algumas glandulas pediculadas; inflorescencia curta, pauciflora, com os pedicellos compridos e delgados, mais ou menos glandulosa; sepalas tomentoso-esverdeadas, levemente marginadas de branco, repentina e longamente acuminadas ou appendiculadas, erectas na fructificação; folhas 3-foliadas, um tanto pelludas na pagina superior e pubescentes na inferior, funda e desegualmente duplicado-serradas; foliolo médio largamente ovado-rhomboidal, ás vezes 3-lobado, agudo ou acuminado; corolla branca. ♄. *Jun.-Jul. Campos frescos, lameiros, margens dos rios e dos caminhos: Trás-os-Montes (Bragança), Alto Minho (Valença, Valadares)* . . . . . **R. caesius,** L.

Planta mais robusta, com folhas grandes glabrescentes; foliolo médio ovado ou ovado-arredondado, cordiforme na base, frequentemente lobado-serrado; inflorescencia pouco glandulosa. *Arred. do Porto e de Coimbra*. . . . . β. *rivalis* (Gen.), N. Boul.

Plantas estereis ou com fructificação parcial e não ou pouco pruinosa; pollen imperfeito; estipulas mais estreitas 24

24 Plantas pouco ou muito pouco glandulosas 25

Planta bastante glandulosa, esteril, com aculeos pequenos frageis e irregularmente espalhados; folhas finamente tomentosas na pagina inferior, com o foliolo medio ovado ou ovado-elliptico; inflorescencia mediocre; calice retroflectido. ♄. *Arred. de Chaves*. . . . . * **R. abruptorum × caesius.**

25 Inflorescencia branco-tomentosa, não ou pouco villosa, com os pedicellos curtos, sem glandulas pediculadas ou com muito poucas; turião subroliço ou visivelmente anguloso, com aculeos um tanto fortes pouco deseguaes e pouco irregularmente dispostos, e com muito poucas glandulas pediculadas ou sem nenhuma; folhas de ordinario todas 3-foliadas, villosas e verdes na pagina inferior, raras vezes levemente cinzento-tomentosas; foliolos grandes, sobrepostos pelas margens, o médio ovado-arredondado; corolla branca ou levemente

(1) *R. vagabundus*, Samp.

25 { rosada. Planta esteril. ♄. *Maio-Jul. Arred. do Porto, de Coimbra e de Cascaes (Caparide)* . . . . . **R. caesius × ulmifolius.**
Inflorescencia mais ou menos villosa 26

26 { Foliolos serrados quasi até á base, com dentes pequenos ou mediocres 27
Foliolos subinteiros no $^{1}/_{3}$-$^{1}/_{4}$ inferior, com dentes profundos e irregulares na parte restante; foliolo médio obovado-rhomboidal, subrepentina e brevemente acuminado; inflorescencia curta, muito villosa; aculeos mediocres, numerosos, um tanto curvos; pagina superior da folha bastante pelluda e a inferior acinzentada, tomentoso-villosa. ♄. *Beira meridional: Fundão*. . . . . **R. aduncispinus × caesius.**

27 { Folhas verde-acinzentadas na pagina superior e esbranquiçado-tomentosas na inferior, miudamente serradas; foliolo médio obovado-elliptico, chanfrado na base, subrepentina e brevemente acuminado; inflorescencia curta, pauciflora, tomentosa e brevemente pelluda. Planta debil, com aculeos mediocres. ♄. *Trás-os-Montes: Vimioso.* . . . . . **R. bifrons × caesius.**
Folhas verdes nas duas paginas, bastante villoso-pubescentes na inferior, as do cimo dos ramos tomentoso-villosas e esbranquiçadas inferiormente; foliolo médio largamente ovado-acuminado, mais ou menos cordiforme na base; inflorescencia curta, densa; calice fructifero erecto ou patente ou frouxamente retroflectido. Planta com aculeos numerosos, parcialmente fertil. ♄. *Beira transm.: Guarda.* . . . . . (1) **R. caesius × lepidus.**

Ulex aphyllus, Lk. — pag. 324:
Foi tambem encontrado no Baixo Alemtejo (Serra de Serpa).

Ononis viscosa, L. — pag. 330:
Especie apenas conhecida, em Portugal, das margens do Doiro (Pinhão) e das do Nabão (Thomar); deve a estas localidades accrescentar-se agora o Baixo Alemtejo (Serra de Serpa).

Melilotus elegans, Salzm. — pag. 338:
Planta pouco frequente no nosso paiz, indicada só em Malpica, Villa Velha de Rodam e Beja; appareceu tambem ultimamente na Serra de Serpa.

Citrus medica, L. b. *Limon,* L. — pag. 379:
Deve ler-se no texto b. *Limon,* L., em vez de b. *Limonum* (Risso).

Euphorbia Clementei, Bss. — pag. 387:
Só indicada no Algarve; tem de juntar-se agora a esta provincia o Baixo Alemtejo (Mora).

Pistacia Terebinthus, L. — pag. 393:
Especie citada nas montanhas do Norte, em Trás-os-Montes e Beira montanhosa; appareceu nas ultimas herborizações, em abundancia, na Serra de Serpa.

Sida rhombifolia, L. — pag. 399:
Encontra-se subespontanea não só no Minho, como ainda na Beira littoral, nos arredores de Aveiro (Salreu), donde me trouxe numerosos exemplares o estudante de Botanica sr. Flôres.

Lagoecia cuminoides, L. — pag. 436:
Esta especie é nova para o nosso paiz, bem como o genero. Devem intercalar-se na pag. 436, do modo seguinte:

497 *bis.* **Lagoecia,** L. — Flôres hermaphroditas, dispostas em umbellulas 1-floras reunidas em umbella globosa capituliforme, com involucro e involucellos de bracteas laciniado-celheadas; limbo do calice com 5 segmentos laciniado-celheados, grandes, persistentes; petalas esbranquiçadas, profundamente 2-fendido-aristadas;

---

(1) *R. corylifolius,* Samp. (non Sm.).

ovario 1-locular e 1-ovulado; estylete 1; fructo 1 só achenio, glanduloso. (1)

Planta delgada, erecta, de 1-8 dm., simples ou ramosa, glabra; folhas rigidas, pennatisectas, com as divisões primarias palmatipartidas ou palmatifendidas em segmentos ovados ou ovado-arredondados, aristados; umbellas densas, com aspecto lanoso (pelas celhas das bracteas e dos segmentos dos calices), pseudo-lateraes; involucro com 8-10 bracteas e involucellos com 4-5; flôr pedicellada dentro do involucello; fructo subovoide. ⊙. *Maio. Serra de Serpa* . . . . . **L. cuminoides,** L.

Torilis leptophylla (L.), Rchb. — pag. 439:

Na descripção d'esta especie (chave 3, linha 4.ª), *onde se lê* — Planta de 1-3 dm. — *leia-se* — Planta de 1-6 dm.

Vaccinium Myrtillus, L. — pag. 461.

Era apenas conhecido entre nós das montanhas do Alto Minho, do Gerez e do Marão; foi tambem ultimamente encontrado na Serra da Estrella, donde o sr. dr. R. Jorge trouxe exemplares para o nosso Herbario.

Centunculus minimus, L. — pag. 469:

Na descripção d'esta planta *onde se lê* — (1,5-6 dm.) — *leia-se* — (1,5-6 cm.) — .

Armeria caespitosa (Ort.), Bss. *var. humilis* (Lk.), Pau C. Vic. et Beltr. — pag. 472:

Esta variedade, apenas distincta do typo em ter as folhas biformes e maiores, é que se encontra em Portugal (no Gerez); e, como é ella que está descripta na *Flora de Portugal*, bastará, para fazer a correcção, accrescentar apenas no texto adeante do nome da especie o da variedade.

Statice ovalifolia, Poir. β. *major*, Rouy. — pag. 475:

Na descripção da variedade *onde se lê* — Planta de 3-4 dm. — *leia-se* — Planta de 3-6 dm. — .

Jasione corymbosa, Poir. β. *blepharodon* (Bss. et Reut.), Batt. et Trab. — pag. 603:

---

(1) A introducção d'este novo Genero obriga ás seguintes correcções e addicções:
Na chave 139 *das Familias* (pag: 31), as duas primeiras linhas devem substituir-se assim:

139 { Petalas 5 e estames 5; 2 estyletes, poucas vezes 1; fructo um 2-achenio, poucas vezes 1 só achenio; flôres dispostas em umbella ou capitulo, menos vezes verticilladas. . . . . *Umbelliferas (pag. 428).*

Na descripção da *Familia das Umbelliferas* accrescente-se (pag. 428):

Lin. 8.ª	(da descripção)	*onde se lê* — 2-fendidas e frequentemente	— *leia-se* —	2-fendidas ou 2-aristadas e frequentemente
Lin. 10.ª	»	» com os 2 estyletes livres;	»	com os 2 estyletes livres, raras vezes com 1 só loculo e 1 só estylete;
Lin. 11.ª	»	» fructo geralmente	»	fructo, raras vezes 1 só achenio, geralmente

Nas Chaves dos Generos da pag. 429 substituam-se do seguinte modo as duas primeiras chaves:

1 { Flôres reunidas em verticillos ou capitulos ou aggregados capituliformes, ás vezes dispostos em umbella irregular; 2 estyletes, menos vezes 1 só 2
Flôres reunidas em umbella composta, raras vezes simples; 2 estyletes. 4

2 { Flôres verticilladas sobre pedunculos simples, ou na extremidade e nos ramos terminaes de pedunculos ramosos constituindo então umbella irregular; fructo muito comprimido lateralmente; limbo do calice subnullo. Plantas rastejantes, com as folhas peltado-orbiculares. . . . . *Hydrocotyle (pag. 433).*
Flôres dispostas em capitulos ou aggregados capituliformes; fructo não ou pouco comprimido; limbo do calice com 5 segmentos majusculos ou grandes . . . . . 2 *bis.*

2 *bis* { Estyletes 2 e ovario 2-locular; segmentos do calice inteiros; flôres, mais ou menos numerosas, em capitulos ou aggregados capituliformes 3
Estylete 1 e ovario 1-locular; segmentos do calice laciniado-celheados; flôres hermaphroditas, solitarias em cada umbellula e reunidas em umbella capituliforme globosa; involucro e involucellos laciniado-celheados; fructo glanduloso . . . . . *Lagoecia* (pag. 436).

Finalmente, na pag. 434 deve corrigir-se;

Lin. 18.ª	— *onde se lê* — solitarios; estylopodio	— *leia-se* —	solitarios; 2 estyletes com o estylopodio
Lin. 19.ª	» cupuliforme; carpophoro	»	cupuliforme, ou 1 só estylete; corpophoro

Ao habitat d'esta variedade deve accrescentar-se o Baixo Alemtejo (Serpa).

Senecio Cineraria, DC. — pag. 640 e *Notas da Fl. de Port.*, I, pag. 13: Está escripto, por lapso, *S. Cineraria*, L.; emende-se como acima.

Onopordon nervosum, Bss. e **Crupina acuta** (Lam.). — pag. 652: Junte-se ao habitat de uma e outra d'estas especies o Baixo Alemtejo (Serpa).

2.º — Nomes vulgares de que tive ultimamente conhecimento

Aveão (Evora) = *Avena sterilis*, L. α. *macrocarpa* (Moench.), Briq. — pag. 81, e *Notas da Fl. de Port.*, I, pag. 6.

Garroba (Beira transm.) = *Vicia monanthos* (L.), Desf. — pag. 363.

TYP. «A EDITORA LIMITADA»

New York Botanical Garden Library
QK 338 .P43 gen
Pereira Coutinho, A/A flora de Portugal
3 5185 00000 1121